Sabado, 3 de Outubro de 1914

ANO IV — N.º 334

GAZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — *(Telefone n.º 351)* — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado). — *Sem estampilha:* ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha:* ano, 3$06; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06 Brazil, ano, 3$53 (fortes)

Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem desconto de 50 %.) Anuncios permanentes, contracto especial.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Coisas da instrução

Desde que em Portugal se começou a reforma da instrução publica nos seus diversos graus, produziu-se uma longa série de leis e decretos que se tem sucedido com rapidez incrivel.

No ensino primario, secundario e superior, as respectivas reformas são constantemente modificadas, de maneira que se produziu o que eu chamarei o *estado anarquico do ensino*.

Não ha uniformidade entre as diversas categorias de instrução nem a unidade de vistas que faz do ensino duma nação um sistema harmonico.

A instrução primaria e secundaria que o governo provisorio reformou continuam em grande parte a regular-se pelas leís anteriores porque, em muitos pontos, as novas reformas ainda não tiveram efectivação.

A reforma do ensino superior que criou, nas universidades, os cursos livres tem sido ha tres anos objecto de uma série de decretos regulamentares alguns dos quais tem chegado ao absurdo e que hão de conduzir infalivelmente á revogação completa da mesma reforma.

Basta vêr o decreto que no ano passado se publicou, obrigando á frequencia assidua das aulas pelo menos um terço dos alunos matriculados em cada cadeira, e que assulava a inscrição de todos os estudantes no caso de mais de dois terços dos inscritos darem nm determinado numero de faltas colectivas.

De forma que, em face deste decreto, perdiam a inscrição não só os alunos que dessem um numero de faltas superior ao determinado na lei mas tambem os que tinham frequentado a aula com assiduidade.

Tal medida nunca foi posta em pratica pela injustiça que fazia aos estudantes assiduos, obrigando-os a perder a inscrição se mais de dois terços dos seus condiscipulos a perdessem.

Este ano continuaram a aparecer mais decretos e quero acreditar que esta febre de fazer leis não terminará por emquanto.

Primeiro limitou-se a frequencia dos liceus.

No liceu de Coimbra, por exemplo, a frequencia que era de 900 ou 850 alunos passou a ser de 800. Eu sei que se criou um liceu feminino que desvia daquele umas 100 ou 130 alunas. Parece portanto que não houve prejuizo para ninguem.

Mas suponhamos, o que é provavel, que o numero de estudantes do sexo masculino é superior a 800? Alguns não poderão ser admittdos e para esses o facto representa um prejuizo e uma injustiça.

Diz-se que esta medida foi tomada com o fim de canalisar a frequencia para as escolas industriais, comerciais, técnicas e outras. Mas a injustiça e o prejuizo não desaparecem porque o Estado não tem, segundo creio, o direito de obrigar alguem a seguir uma certa carreira não lhe facultando a entrada em qualquer outra que o interessado escolher.

Pode o Estado, com justiça, obrigar-me a ser um mecanico, um engenheiro ou um agronomo querendo eu ser advogado ou medico? Para os que não podem matricular-se nos liceus ha o recurso do ensino domestico, dizem.

Mas o ensino em colegios fica mais caro do que o ensino liceal e por isso nem todos podem aproveita-lo.

Depois, em Coimbra, dá-se um facto devéras curioso. Ao passo que se desdobra o liceu em masculino e feminino por conveniencia pedagogica do ensino, fundem-se numa só as escolas normais masculina e feminina pela mesma conveniencia pedagogica.

Onde está aqui a uniformidade, a harmonia que deve existir entre as diferentes especies de instrução?

Eu creio que não limitando a frequencia dos liceus que se canalisa a frequencia para as escolas industriais e técnicas. Se querem que estas escolas sejam bastante frequentadas dêem vantagens e garantias aos diplomas por elas conferidos porque no estado actual da sua organisação para muito pouco servem os cursos ali estudados.

Em Coimbra, por exemplo, onde existe uma escola industrial que ha pouco foi aumentada com o curso comercial, é diminuta a sua frequencia pela razão que apontei e por outras entre as quais avulta a falta de professores.

O ano passado esteve esta escola sem professores para duas cadeiras importantes e este ano apesar de estarmos a dois dias da abertura das aulas ainda aquelas vagas não foram preenchidas nem ha professores nomeados para a regencia de algumas cadeiras do curso comercial.

Nestas condições é facil prevêr que a frequencia não aumente.

Ultimamente publicou-se um decreto que determina que sejam anuladas as inscrições na Universidade a todos os alunos que, sendo empregados do estado, tenham um horario de serviço oficial incompativel com o horario escolar.

Não quero discutir se os cursos livres são bons ou maus; o facto é que eles vigoram ha quatro anos na Universidade e neste espaço de tempo alguns empregados publicos, mesmo muitos, se tem matriculado e seguido os seus cursos.

Mas agora em face do novo decreto não podem inscrever-se o que é ainda uma iujustiça e um prejuizo. Injustiça porque se lhes tolhe, sem razão plausivel, a carreira que encetaram ha dois ou tres anos, prejuizo porque ninguem os indemnisa da despesa que já fizeram até esta altura.

Eu sei de empregados que tem frequentado a Universidade sem perderem as inscrições em qualquer cadeira e sem prejuizo do seu serviço oficial; pois este ano estes mesmos empregados, tendo o mesmo serviço, não podem inscrever-se. Para quê e porque é esta diferença?

Aplique-se embora o decreto mas primeiro indemnisem-se os prejudicados porque, de contrario, ele representa um atentado á justiça que exige que se respeitem os direitos adquiridos em alguns anos de trabalho, e não se esbulha, sem razão forte, a bolsa de cada um daquilo que lhe pertence.

NEVES RODRIGUES

General Martins de Carvalho

No proximo numero encetaremos a publicação de um importante trabalho do nosso prestimoso amigo e ilustre colecionador de antiqualhas, sr. general Martins de Carvalho.

São sobejamente conhecidas as qualidades de investigador e antiquario do autor do trabalho a que nos referimos e que se intitula:

Arcos e Portas Antigas de Coimbra. (Notas e apontamentos.)

Por isso nos dispensamos de fazer outras referencias á bela obra que os nossos leitores terão ocasião de apreciar.

PRÓ COIMBRA

DEFESA E PROPAGANDA

Desfazendo falsas afirmações. Oficio da comissão excursionista dos Herminios.

Para esclarecimento da cidade começamos hoje a dar publicidade a todos os oficios e cartas recebidas pela Sociedade de Defêsa e Propaganda, a agradecer as atenções dispensadas pela sua Direcção aos grupos de excursionistas que ultimamente visitaram esta cidade.

Por esses documentos, cujos originais ficam desde já á disposição de quem os queira lêr, se verá, bem clara e evidentemente, como a Sociedade tem sabido cumprir dignamente o seu dever para com todos os que se lhe dirigem, *indisiintamente*.

Assim se responde a afirmações inteiramente falhas de verdade que se teem produzido nesta cidade, uão sabemos com que intenções.

Da Comissão promotora da excursão dos Grandes Armazens Herminios do Porto:

Porto, 11 de Julho de 1914. — Ex.mo Sr. Dr. Carlos Dias, dignissimo Presidente da Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra. — Coimbra.

Ex.mo Sr. — Extremamente penhorado com as amabilissimas atenções e obsequios de que foi alvo todo o pessoal destes armazens na sua recente e memoravel excursão a essa formosa cidade, e sobretudo os particularmente dispensados á comissão da excursão e aos representantes da imprensa do Porto que se dignaram acompanhar-nos, sou encarregado pela Ex.ma Direcção e por todo o pessoal da nossa casa para vir perante V. Ex.a, patentear o mais sincero e imperecivel agradecimento.

Foram tantas as defereucias dispensadas por V. Ex.a, pelo Ex.mo Sr. Dr. Manoel Braga e pelo Ex.mo Sr. Pedro Bandeira que jámais poderemos esquece-las.

Sumamente reconhecido, agradeço mais uma vez a V. Ex.a e a toda a Ex.ma Direcção, e desejo ardentemente a tão ilustre Sociedade as maiores grandezas e, consequentemente. todas as prosperidades e felicidades de que é bem digna a linda e notabilissima cidade do Mondego.

Subscrevo-me com alta consideração e superior estima — De V. Ex.a — Crd.º Mt.º Agrad.º — O Presidente da Comissão, *João Xavier.*

O desastre em automovel

O menino Diogo Alpoim, filho do sr. dr. Crispulo Alpoim que foi uma das vitimas do desastre do automovel, na Couraça de Lisboa, teve de se fazer a operação do trepano por motivo de fractura externa no craneo, com derramamento sanguineo.

A operação decorreu felicissima. sendo operador o ilustre clinico sr, dr. Bissaia Barreto, auxiliado pelos srs. drs. Azevedo Leitão, Rocha Brito e Morais Sarmento.

Tanto o estado do sr. Antonio da Costa Carvalho como o do pequeno Diogo já se considerou menos grave de que atualmente embora haja esperanças de os salvar.

O sr. dr. Crispulo Alpoim, ao receber a triste noticia do desastre dirigiu-se logo a esta cidade, não abandonando o leito de seu estremecido filho.

POLICIAS CASTIGADOS

O sr. comissario de policia ordenou que cumprissem 15 dias de detenção 14 guardas e 2 cabos por terem dividido entre si a importancia das multas por eles impostas na Figueira da Foz, durante o mês de Agosto findo, e ainda por outras irregularidades que, segundo nos informam, os cabos não teem responsabilidade alguma, por as haverem notificado ao sr. comissario, pedindo ao mesmo tempo a substituição dos guardas que as cometeram.

Mais nos informam que a policia está ainda autuando, segundo um edital do governador civil de 1888 que permite que as importancias das multas sejam divididas pelos que as impunham, sendo porem metade para o cofre da respectiva camara onde estivessem destacados, o que a policia tem feito ha anos.

São estas as informaçõcs que nos forne cem sobre o caso.

Carestia da vida

Sessões de protesto

Na quinta-feira, á noite, realisou-se na União Geral dos Trabalhadores mais uma sessão de protesto contra a subida dos generos de primeira necessidade.

Presidiu o secretario geral da União Geral dos Trabalhadores, secretariado pelos srs. Antonio Tavares e Carlos Caldeira Lemos.

Depois de uma rapida exposição do presidente, é dada a palavra ao sr. Domingos Dias da Cruz que explica á assembleia o que se passou entre o sr. governador civil substituto e a comissão nomeada na ultima sessão para conferenciar com sua ex.a, e declara que o sr. administrador do concelho prometeu á mesma comissão que na proxima semana serão afixadas tabelas reguladoras de preços dos generos de primeira necessidade.

Dissertaram ainda sobre a carestia da vida e a crise de trabalho os srs. Antonio Gomes e José Garcia.

Foi lido um oficio de adesão da associação de classe dos manipuladores de massas, farinhas e bolachas.

Foi resolvido aguardar a publicação da tabela e que se continue com as sessões de protesto em varios pontos da cidade e arredores.

Nas imediações da União achava-se uma força de infantaria 23, guarda republicana e alguns policias civicos.

Na segunda-feira, ás 7 e meia, outra sessão na Federação Operaria.

Usa da palavra o propagandista operario sr. Aurelio Quintanilha, do Porto, que dissertará sobre a guerra europeia.

•

Nas montras da Camisaria Marques e da Casa de Londres, estão afixados uns *placards* anunciando que ali se vende sem alteração de preço.

Factos & Comentarios

(Sobre coisas de Coimbra)

— Com que então, doutor, dentro de breves dias, a Sociedade abrirá a sua nova séde; não é verdade?

— Sim, dentro de poucos dias, as suas portas abrir-se-ão de par em par aos seus socios e a todos os verdadeiros amigos de Coimbra. Já teremos casa; mas não imagina a falta que nos tem feito.

Varias excursões vieram a Coimbra durante o verão passado e nós sem séde aonde recebesse-mos os seus cumprimentos.

— Os representantes da imprensa diaria do Porto não visitaram tambem Coimbra este ano?

Parece que me lembra de lêr, nessa imprensa, os mais entusiasticos agradecimentos á Sociedade pela forma brilhante como recebeu e tratou os seus representantes.

Se não estou em erro, alguns de esses jornais chegaram mesmo a afirmar que *em nenhuma parte a imprensa do Porto tinha sido recebida com tão requintadas atenções.*

— E' certo isso.

Mas nem só a imprensa foi recebida com atenções. Foram-no indistintamente todos os excurcionistas. Dos grupos promotores dessas excursões recebeu a Direcção da Sociedade oficios de agradecimento redigidos nos têrmos mais lisongeiros e honrosos.

Olhe a *Gazeta de Coimbra* começa hoje a dar-lhe publicidade.

— Diga-me, doutor:

A imprensa gostou imenso do passeio a Penacova; não?

— Imenso; não ha duvida.

E creia que com o reclamo que lhe teem feito os que lá foram, varios *touristes* teem vindo a Coimbra para o conhecerem e gosarem.

— Sim, Coimbra lucra que se tornem conhecidos e admirados os mais pitorescos e belos passeios da sua região.

Em geral faz-se daqui ponto de partida forçado desses passeios e isso representa dinheiro que fica na cidade.

Não é assim, doutor?

— Sem duvida, meu amigo; e devemos tambem notar que, quem entra na cidade para visitar qualquer ponto da sua regíão, em viagem de recreio, sempre se demora alguns dias . . .

E' preciso vêr todas estas coisas pelo lado pratico, meu caro amigo.

A cidade não é só o *ponto de partida*. Compreende-me?

— Perfeitamente, doutor.

A' imprensa foi oferecido algum jantar pela Sociedade?

— Não; apenas um *lunch;* uma taça de champagne e alguns bôlos.

Jantar, até hoje, ainda a Sociedade não teve oportunidade de oferecer a quemquer que fosse. Nem lá, nem em nenhuma parte. Quando, porem, essa oportunidade chegue, a Sociedade não a perderá, desde o momento que desse acto resulte proveito e brilho para a representação da Sociedade, que deve ser sempre condigna.

Parece-me que é esta a boa orientação, meu amigo.

— Assim o entendo tambem.

Diga-me, doutor, indo-se a Penacova, haverá lá hotel que nos sirva comida civilisada?

— Ha; no hotel Altina, faz-se comida portuguêsa que não deve desagradar ao *touriste* nacional.

O estrangeiro, esse, é mais exigente, muito mais exigente.

— A Sociedade ofereceu lá um almoço ao dr. Alberto de Oliveira, consul geral de Portugal no Brazil; não é verdade?

— No hotel, não; foi na explendida vivenda do sr. Joaquim Carvalho, que obsequiosamente a pôs á disposição da Sociedade. O hotel só o cosinhou.

Foi a unica oportunidade que houve, até hoje, para se oferecer um almoço.

— E' um grande amigo de Coimbra o dr. Alberto de Oliveira. Um brilhantissimo poeta e prosadôr. Nas suas obras nunca se esquece desta cidade.

— E' certo.

E no Brasil, no desempenho do seu alto cargo consular, muitos e bons serviços pode prestar á propaganda das belêsas de Coimbra e sua região.

A Sociedade ainda este ano contenta enviar-lhe albuns, folhetos, prospectos, etc., de bôa propaganda regional. Ele declarou-nos que ficava lá á nossa disposição para tudo que quizessemos.

— Muito bem, doutor.

Esse é que é o bom caminho a seguir.

Boa tactica, boa tactica; não ha duvida.

— Meu amigo, hoje em dia, já não se pode receber visitas em chinelos de liga e de cachené ao pescoço . . . Isso foi tempo!

— Sim, a civilisação trouxe-nos habitos caros, *raffinés* . . .

— *Coimbra, meu amigo, se quizer agradar e atrair—tem de se burnir cada vez mais, tem de se enfeitar, tem de saber receber, tem positivamente de gastar dinheiro.*

— E' certo, doutor; muito certo. E não menos certo é que quem quizer colher — tem de semear . . . Não é assim?

— Claro, clarissimo.

O dinheiro deve gastar-se, mas não á tôa. Deve gastar-se sempre, sempre que é possivel valorisa-lo mais, cada vez mais!

— Sim, doutor, o tempo em que ele criava môfo no pé de meia, na burra, já lá vai. Era dinheiro morto.

— Exactamente, meu amigo. A boa propaganda, a propaganda util faz-se assim: *gastando-se, mas medindo-se sempre o proveito, as vantagens que podem tirar-se para a causa que se serve.*

— E a imprensa do Porto veiu a Coimbra por convite da Sociedade?

— Eu lhe digo. A Sociedade, sabedora de que a direcção dos Herminios a tinha convidado a acompanhá-la a esta cidade, comunicou a todos os jornais diarios da mesma cidade que era sua resolução receber com todas as atenções os seus representantes. Essa comunicação foi feita á imprensa por intermedio da mesma direcção dos Herminios. Parece-me que a Sociedade procedeu bem.

— Muito bem até, doutor.

Muito bem.

— *Sim, porque não nos devemos esqueccr que a imprensa corresponde sempre generosa e amavelmente aos obsequios e atenções que se lhe dispensam.*

Gasta-se?

Que importa isso, se do que se gasta se tiram proveitos mais que compensadores?

— Boa orientação, doutor.

Sem os reclamos da imprensa não ha propaganda que vingue. E' ela que forma as poderosas e vitais correntes de opinião, que tudo fazem frutificar.

— Assim, ontem, convidamos a imprensa do Porto; ámanhã, em ocasião oportuna, convidaremos toda a imprensa diaria de Lisboa; a seguir, os correspondentes dos jornais estrangeiros.

— Muito bem.

— Mostrar-lhe-emos Coimbra, Penacova e iremos á Louzã, aonde ha, na serra, deslumbrantissimos panoramas, e sitios dum pitoresco encantador, duma belêsa empolgante. Desejamos tornar tudo isso conhecido.

— E . . . até á semana, meu amigo. Vou para fóra. Adeus.

— Adeus, doutor.

JOTA VERIL

Por medida preventiva

A policia de Coimbra capturou, como medida preventiva, Francisco Tavares ou Raul Miranda ou ainda Raul d'Assis, atrevido gatuno burlista, e que a policia julga que se evadiu da cadeia de Louzada, por meio de arrombamento.

Mosteiro de Santa Cruz

Lembramos á Junta de Paroquia de Santa Cruz que ordene para que o respectivo mosteiro se conserve aberto até mais tarde, do que atualmente, afim de que os muitos *touristes* que nos teem visitado, o possam admirar.

Tem-se fechado muito cêdo e isto tem dado origem a que muitas pessoas, como nos acabam de justificar, se retirem sem lá poderem entrar.

Estamos certos de que o empregado da egreja sr. Francisco Rodrigues da Conceição, se não recusará a esse *sacrificio*, se a Junta lho ordenar.

Isto para bem da nossa terra.

Noticias militares

Pela 5.ª divisão

Colocado em infantaria n.º 23 o 1.º sargento de infantaria n.º 28, sr. Antonio Monteiro Lourenço.

— Deferido o requerimento do 2.º sargento de infantaria n.º 23, sr. Deolindo Evangelista, em que pedia passagem a infantaria n.º 7.

— Foram concedidos 10 dias de licença registada ao tenente de infantaria n.º 35, sr. Eduardo dos Santos Guerra.

— Foi distribuida a *Organisação do exercito metropolitano,* com as rectificações introdusidas até 24 de janeiro de 1914.

— Apresentaram-se neste comando, no goso de licença, o major de infantaria n.º 28, sr. Viana Pedreira, e o tenente-capelão do D. R. n.º 9, sr. Augusto de Castro.

— Foram adiados, sem data, os concursos tecnicos da administração militar, que estavam marcados para este mês.

— Está a imprimir o 10.º volume da *Legislação militar,* coligida pelo general sr. Pereira Franco.

— Foram nomeados para coadjuvar o encarregado da instrução militar preparatoria, 2.º grau, no regigimento de infantaria, o alferes sr. Pinto Monteiro e o aspirante sr. Esquivel, quatro sargentos e quatro cabos, todos daquela unidade.

Burla

Maria da Conceição, uma pobre mulher das proximidades da Louzã, com um filho em tratamento nos Hospitais da Universidade, queixou-se á policia de que no dia 28 do mês findo foi procurada em sua casa por um individuo que se inculcou secretario daquele estabelecimento, o qual lhe exigiu a importancia de 4$17 para custeio de uma maquina electrica necessaria ao tratamento de seu filho.

A pobre mulher, que vive na mais precaria situação ficou surpreendida com tal exigencia, pois que é extremamente pobre e vive cheia de dificuldades.

Sendo lhe dito pelo referido burlão que se não pagasse o filho seria expulso, a mãe conseguiu de uma visinha a importancia exigida a qual foi entregue ao tal *secretario* mediante recibo.

Visitando no dia imediato o filho, soube no hospital que tinha sido burlada.

Pelas indagações já feitas sabe-se que numa das enfermarias hospitalares esteve em tratamento um tal Sebastião de Matos, do Louriçal, cuja vida é cheia de misterio, o qual repetidas vezes cavaqueava com o filho da queixosa no intuito de saber a sua morada e condições de vida.

E' pois, para este figurão, que a policia incide as suas investigacões.

Bens das Igrejas

No dia 24 do mês corrente, na secretaria da Administração deste Concelho, perante a respectiva comissão, ha-de proceder-se, em hasta publica, ao arrendamento, por um ano, das casas de residencia e passais de Arzila, S. Paulo de Frades, S. Silvestre, Taveiro, Souzelas, Santo Antonio dos Olivais, Antuzede, Santa Cruz (casa da Pedrulha), e do Espirito Santo e quintal e capela no Lorêto.

Comissario de policia

Já está restabelecido duma grave doença que o deteve no leito o major do ultramar sr. Costa Cabral, comissario de policia de Coimbra.

S. ex.a já reassumiu as suas funções.

Pessoal de finanças

Foi colocado neste distrito o chefe dos impostos sr. Antonio Maria Pinto Martins Junior.

— Concluiu a inspecção aos serviços e pessoal do real de agua, o sr. Adriano de Moura Gomão, inspector dos impostos.

— Recolheu a Lisboa o 1.º oficial sr. Alexandre Coelho Fortes, tendo concluido a visita aos serviços das repartições de finanças da Figueira da Foz.

5 DE OUTUBRO

Em comemoração do 4.º aniversario da Republica, a Junta de Paroquia civil de Santa Cruz oferecerá á Associação das Creches desta cidade a quantia de vinte escudos.

— O Gremio Redenção tambem distribue 30$00 por sessenta pobres, por igual motivo.

LUTA DE CLASSES

O horario da construção civil

Ainda o novo horario. Operarios que abandonam o trabalho. Reuniões.

Voltam novamente a agitar-se os operarios da construção civil, ainda por motivo do novo horario de trabalho.

Como se sabe, começava no dia 1 do corrente o periodo de oito horas de trabalho para os operarios desta numerosa classe, periodo que se prolonga até 30 de Março.

Como constasse, porém, que alguns mestres e tarefeiros pretendiam alterar o referido horario, realisou-se na quarta-feira, á noite, na União Geral dos Trabalhadores, uma reunião magna das quatro classes da construção civil, para tratar do assunto.

Presidiu á sessão o sr. Antonio Ribeiro S. Miguel, secretariado pelos srs. José Agostinho e Carlos Caldeira Lemos.

Usaram da palavra os srs. João Antonio dos Santos, José Henriques, Antonio Gomes e Manuel Casaleiro.

Depois de bem ventilada a questão e de apresentados diversos alvitres, ficou assente que os operarios, cujos mestres alterarem o horario de oito horas, abandonassem imediatamente o trabalho.

Mais foi resolvido distribuir pelas obras e oficinas listas de subscrição a favor do pedreiro Francisco Nasciso que se encontra impossibilitado de trabalhar por motivo de acidente de rabalho.

Na quinta-feira, os operarios das obras publicas que trabalham na construção da Escola Industrial Brotero abandonaram o trabalho, em virtude de não quererem trabalhar mais do que oito horas.

Os operarios da construção civil, sob a superintendencia das Obras Publicas, apenas trabalham na Escola Industria, S. Tiago e S. Velha.

Em vista disto, a União da Construção Civil enviou nesse mesmo dia um telegrama ao sr. ministro do fomento e outro á Federação da Construção Civil, informando-os do caso.

Ontem, nova reunião, que esteve muito concorrida, pois assistiram a ela mais de 1000 operarios.

Presidiu o sr. Antonio Gomes, secretariado pelos srs. Abel Lopes e Anibal Murta.

Falaram os srs. João Antonio dos Santos, Antonio Gomes, Antonio Abel, Joaquim Fonseca, Abel Lopes, Manuel Correia, Abilio Custodio e Manuel Casaleiro.

Foi nomeada uma comissão para ir ter com os operarios da Sé Velha e S. Tiago e contar-lhe o que se passou com os seus companheiros da Escola Industrial.

Parece, porém, que estes operarios não abandonaram o trabalho.

Por ultimo, foi resolvido enviar a Lisboa o sr. João Antonio dos Santos.

O sr. Santos, que partiu no comboio correio, dirige-se á Federação da Construção Civil, onde se agregará a uma comissão desta colectividade que irá ao sr. ministro do fomento pedir-lhe providencias sobre o assunto.

Foi igualmente resolvido que, se os mestres abaterem hoje os salarios, os operarios se declarem em gréve na segunda-feira.

Passaportes

Na semana finda em 19 do mês de setembro foram pelo Governo Civil de Coimbra conferidos 12 passaportes para o Brasil, levando os emigrantes em sua companhia 11 pessoas de familia.

— Na semana finda em 26 do mesmo mês foram passados 15 passaportes para o Brasil, levando os emigrantes em sua companhia 10 pessoas de familia.

Nestas duas semanas foram tambem conferidos 4 bilhetes de identidade, sendo 2 para o Brasil e 2 para viajar no estrangeiro.

PELOURINHO

Afim de fazerem conduzir para esta cidade um pelourinho do seculo XIV, que existia na Povoa Nova de Santa Cristina, a 1 quilometro de Tentugal, foi ontem para ali o sr. Antonio Augusto Gonçalves, sendo acompanhado pela Guarda Republicana aqui existente e por alguns guarda da policia civica.

O pelourinho que é uma bela obra de arte, já chegou a esta cidade e destina-se ao Museu Machado de Castro.

Já se havia tentado trazer para aqui aquele objecto de arte, mas o povo opôs-se e não foi com bons olhos que o viu agora transportar para Coimbra.

SOCIEDADE I. M. P. N.º 10

Por ordem do sr. director da instrução são avisados todos os alistados da 1.ª secção de que devem comparecer ámanhã no Quartel de Sant'Ana, pelas 7 ½ horas, prefixas.

Como já se disse, os alistados que não recebiam instrução por motivo de doença, devem tambem ali comparecer, salvo de caso força maior, o que deverão comunicar ao sr. director da instrução.

— Segundo as novas instruções, o mancebo quando uniformisado é obrigado a cumprimentar militarmente os oficiais e sargentos, tanto dentro como fóra do quartel.

— Os novos alistados podem requisitar o seu cartão de identidade mediante a apresentação da quota do corrente mês.

*

Consta-nos que brevemente vão ser convidados todos os individuos que faziam parte do extinto Batalhão Nacional Republicano a assistir a uma conferencia feita pelo sr. capitão Luís José da Mota, sobre a actual situação, a qual se realisará na séde desta Sociedade.

Mendigo impertinente

No mesmo dia em que saíu da cadeia onde entrou por, em estado de embriaguês, insultar quem lhe não dava esmola, foi prêso por identico motivo, José Maria Gonçalves, um mandrião qne por aí vagueia.

FRANCISCO FERRER

O Grupo de Propaganda Karl Marx realisa no dia 13 do corrente, na Federação Operaria, uma sessão funebre, comemorativa do aniversario da morte de Francisco Ferrer.

Policia civica

Está aberto o concurso até ao fim do corrente mês, no comissariado de policia, para o preenchimento das vagas de guardas de 2.ª classe da policia Civica de Coimbra com o vencimento de 43 centavos diarios.

UM BANDIDO

Mordido por ciumes um velho de 68 anos, em Alemquer, assassinou a tiros de espingarda, com o maior cinismo, duas mulheres, uma de 30 e outra de 60 anos, e feriu mais duas pessoas, quando disparava contra o marido duma das vitimas, que ficou ileso.

O bandido andou a monte, ameaçando com armas de fogo quem dele tentava aproximar-se; porém, os jornais dão a noticia que o assassino se suicidou.

Sport

"Foot-ball„

Já em toda a parte se começa por sentir um certo movimento em torno do *foot-ball*.

Veem a chegar os grandes desafios; os campos vão rechear-se de espectadores, de entusiastas atentos nas fazes de efeito que os *matchs* vão impavidamente distendendo.

Tudo se prepara para que a época proxima seja mais feliz do que a que findou.

Creio que este ano se organisarão os grandes recontros entre Lisboa e Porto; Lisboa e Madrid; Portugal e Brasil. Pensa-se até em realizar um campeonato de Portugal, mas concorrendo, tambem, *teams* da provincia: do Porto, de Coimbra e Portalegre.

Sim. O facto é verdadeiramente notavel.

Todo o país se interessaria pelo *foot-ball*. De toda a parte afluiria uma mole compacta de gente que se espraiaria pelos campos de Lisboa.

Assim, com pensamentos grandiosos como estes, talvez que o *foot-ball* se enraizasse mais em Portugal.

Sim, porque o que aí está, sem regulamentos, sem regras, sem o respeito mutuo, sem vontade de vencer e *linha* em se perder, nada representa por ora de positivo, senão um simples esforço, que tenderá, talvez, a engrandecer-se cada vez mais. Porque, naturalmente—e toda a gente o conhece — por ora só se encontra *foot-ball* em Lisboa.

Na provincia ha uma sombra palida a distender-se, bem sei, mas ainda suficientemente tenue, para não deixar descortinar o que se passa por detraz.

Varias

No domingo, abrindo a proxima época, deve realizar-se, ás 16 horas e meia, um desafio de *foot-ball*, entre a *União Foot-Ball Conimbricense* e o Anteneu Comercial.

● Partiu para a Curia, onde se demorará largo tempo, o nosso amigo e distinto *sportman* Herculano de Moura.

● Regressou da Guarda o conhecido *sportman*, sr. Agostinho Costa.

● Encontram-se já em Coimbra bastantes jogadores da Associação Academica. Vi entre eles, os srs. Renato Costa e Natividade Coelho.

● Realisou-se no domingo, 24, na insua dos Bentos, um desafio de *foot-ball*, entre o *Sport Grupo Operario* e o *Sport Grupo Lusitano*, vencendo o primeiro por 6 *goals* a *0*.

● Pensa-se este ano em organisar, no Liceu desta cidade, uma *equipe* representativa no concurso inter-escolar.

● Regressaram da Figueira parte dos estudantes que tomaram parte nas regatas de *inrriggers*.

Para o ano, creio que, a taça *Universidade de Coimbra* será disputada com maior entusiasmo, entrando nas regatas *equipes* selecionadas pelo conselho tecnico da Associação Academica.

O reitor, sr. Dr. Guilherme Moreira, pensa em adquirir duas ou três *guigas* para as proximas regatas.

MARIO DIAS VIEIRA MACHADO.

●

A direcção do *Sport Club Conimbricense*, na sua ultima sessão, resolveu, entre outros assuntos, o seguinte:

Realizar no mês de Outubro o primeiro baile da época, não marcando ainda os dias; abrir todas as aulas desportivas que no *Sport Club* teem funcionado, oficiando para isso o conselho tecnico; pôr a concurso o *buffet* do *Club*, podendo para esse fim concorrer qualquer socio.

DONATIVO

O sr. Visconde d'Alverca ofereceu para o cofre da Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra a quantia de 10 escudos.

Colégio Licêu

PALACIO DA FAMILIA BARATA

RUA DA ILHA, 12

Coimbra

Reabre no dia 1 de Outubro. Recebe alunos internos, semi-internos e externos, para instrução primaria e para instrução secundaria.

Os alunos habilitados por este colegio, fundado no ano passado, obtiveram bom resultado nos seus exames.

A GUERRA

Ultimas noticias

Não resta a menor duvida que Portugal tem de entrar na guerra, tratando-se já dos preparativos da mobilisação.

Assim no-lo diz *A Capital*, chegada hoje, de que transcrevemos o seguinte:

No ministerio da guerra e nos diversos estabelecimentos militares não se descança. Trabalha-se com uma actividade febril na preparação da proxima mobilisação do exercito, conforme já declararam as estações oficiais.

O facto da artilharia portuguêsa ir cooperar com os exercitos aliados não pode merecer reparos a ninguem. A artilharia tem desempenhado na atual campanha um papel importantissimo. A essa arma terrivel tem sido sempre distribuida uma tal missão preparadora dos resultados finais dos grandes combates, que não ha já agora quem não reconheça que o exercito que mais probabilidades terá de triunfar será aquele que mais e melhor artilharia possua.

A Lisboa já teem chegado grandes manadas de gado muar, que a comissão de remonta anda adquirindo nos arredores da captial. Esse gado está sendo todo alojado em artilharia n.º 1.

— No dia 5, vem ao Tejo, afim de saudar a bandeira portuguêsa, um cruzador francês.

●

Ontem, recebemos do *Comercio do Porto* o telegrama seguinte:

Porto, 2, ás 19,35 — Continua o bombardeamento de Anvers. Em Bruskeuiki os alemães tiveram grandes perdas.

Continuam os progressos da ofensiva francesa

Bordeus, 2 — Comunicação oficial de hoje ás 3 horas da tarde:

1.º Na nossa ala esquerda a batalha continua muito violenta, principalmente na região de Eoye, onde os alemão parece terem concentrado importantes forças. A acção estende-se cada vez mais para o norte. A linha de combate prolonga-se actualmente até á região do sul de Arras.

2.º Sobre o Mosa tentaram os alemães lançar proximo de Saint-Mihiel uma ponte que foi destruida esaa noite. Em Woevre continua a nossa ofensiva, a qual vai progredindo passo a passo, principalmente na região entre Apremont e Saint-Mihiel.

3.º Em todo o resto da linha não se empreenderam senão operações parciais, tanto duma parte como da outra.

A derrota alemã

Paris, 2 — Os jornais parisienses consideram virtualmente assegurado o revez definitivo alemão em França.

A atitude dubia da Turquia

Bordeus, 2.—A Turquia continua hesitante em colocar-se ao lado da Alemanha. No entanto, se o *Goeben* e o *Breslau* saírem dos Dardanelos serão recebidos a tiros de canhão seja qual fôr o pavilhão que arvorem.



Sempre novidades em casimiras para fatos

Secção especial: vestidos para senhora, genero tailleur

Carta da FIGUEIRA

Desceu o pano sobre o mês de setembro e tivemos substituição de personagens. Como o tempo está delicioso, muitas familias resolveram ficar por aqui até que o vento sul passe mandado de despejo. Eis a razão porque este ano se não tornou tão sensivel a transição dum para outro mês, embora a concorrencia agora não se pareça com a de setembro.

Apesar da guerra e outras circunstancias que dificultam a vida e que faziam prever este ano uma pessima quadra balnear, a epoca não foi má, tendo afluido aqui muita gente. Basta dizer que os hoteis, que não são poucos, durante muito tempo não puderam receber mais hospedes.

O mar continua a ser o pronto alivio para todas as enfermidades. O peor é que, enquanto uns se podem gabar de lá deixarem ficar as suas doenças, outros lá as vão buscar.

Dalguns sei eu para quem não só as aguas mas os ares maritimos são de pessimos resultados.

— Já me referi ha dias ao modo brusco com que algumas vendedeiras do mercado tratam as pessoas que as procuram para comprar. E o que acontece no mercado sucede tambem pelas ruas com as peixeiras, que se julgam no direito de pedir quinze tostões por uma duzia de linguados que não enchem bem o estomago a uma pessoa, não tolerando, sem resposta inconveniente e grosseira, o preço rasoavel que lhes oferecem.

Tenho ouvido citar muitos casos destes, o que tem levado algumas pessoas a afastarem-se do contacto com essa gente.

Os da Figueira devem aconselhar o bom tratamento dos banhistas para que se não ponha em confronto o modo como alguns aqui os acolhem com o que se faz por outras praias, onde o banhista é não só respeitado mas quase adorado.

Não vá supôr-se que tenho razão de queixa; antes pelo contrario; em gente da Figueira encontrei sempre deferencias e atenções, que muitos outros terão tambem; mas cito o facto para que dêem remedio ao mal, o que não será dificil.

— A praia de Buarcos chegou em tempo a tirar uma boa porção de banhistas á Figueira. Ali se armavam muitas barracas e ali se reuniam em franco convivio muitas familias. Tem, porém, sido muito pouco frequentada nos ultimos anos.

Em compensação pelos Palheiros, que mudou o nome para Praia, encontram-se numerosas familias. entre elas muitas de Coimbra, que tem ali uma larga colonia.

Já houve ali um club e uma tuna de banhistas e, segundo se diz a colonia conimbricense, projecta, no proximo ano levar a efeito variadas diversões, que farão decorrer o tempo veloz como a luz.

Ha mais de trinta anos que um grupo de rapases de Coimbra estabeleceu na rua dos Banhos, em Setembro, o seu «Senado». Foi um mês de folia, que deixou de si recordação inapagavel. Jantares, *pic-nics*, burricadas, passeios de barco, pescarias, fogo do chão, musica, canto coral na praia, representações, bailes, tudo emfim fez passar o tempo com uma satisfação, que agora se transforma em desprazer pela saudade que nos deixaram quasi todos que desse grupo fizeram parte.

— No elegante teatro do Casino Peninsular exibem-se agora os duetistas Bellinni, que são apreciaveis artistas no seu genero.

— A noticia do desastre que aí se deu com o automovel na Couraça de Lisboa, causou aqui sensação, principalmente emquanto se ignoraram os pormenores. Como de costume, a noticia correu aqui avolumada, não vindo a confirmar-se, felizmente, os receios do caso ser muito mais grave do que foi.

— Recebi uma carta anonima dando razão ao que expuz na minha carta anterior sobre o saneamento desta cidade. E' preciso abundancia d'agua, que chegue a todas as casas, para evitar ter de beber agua de poços. As aguas da Varzea e Tavarede, que noutro tempo eram consideradas bôas, estão condenadas.

A da canalisação, não sendo boa, é aquela que oferece mais confiança por ser analisada de quatro em quatro meses. O sub-delegado de saude na Figueira, nosso patricio e amigo sr. dr. Simões de Oliveira, emprega todos os seus esforços para evitar que se usem aguas duvidosas. E o que se diz da falta de agua, diz-se tambem da falta de esgotos em boas condições.

Feito isto, a Figueira será uma terra adoravel.

Tem condições para isso.

— A minha carta anterior saíu com bastantes erros.

Culpa minha, talvez, por não escrever claro, e do tipografo, que não quiz dar-se ao trabalho de me entender.

Não vale a pena fazer rectificação.

Outubro, 2.

JUCA

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

Na quinta feira, João da Silva Fialho.

Ontem, D. Olivia Souto Rodrigue.

A'manhã, o menino Francisco Mendes Pimentel.

NASCIMENTO

Deu á luz um menino a sr.ª D. Beatriz Julia Dias da Fonseca, esposa do sr. Nicolau da Fonseca.

A ilustre senhora e seu filhinho encontram-se bem.

As nossas felicitações.

— Tambem no dia 30 do mez findo deu á luz uma menina a sr.ª D. Delmira de Abreu, esposa do nosso patricio sr. Justiniano d'Abreu. residente em Setubal.

Parabens.

Capela de Santo Antonio

A Junta de Paroquia de Santo Antonio dos Olivais vai mandar concluir os trabalhos já encetados na capela de Santo Antonio, existente no terraço do extinto convento.

Esta capela foi começada a expensas de uma comissão de individuos pelo falecido Dr. Ruben de Almeida Araujo Pinto.

Comunicado

Temos em nosso poder um comunicado assinado pelo sr. Antonio Maria dos Santos, ácerca da ocupação dum terreno publico na Pousada, freguesia de Cernache, que não podemos publicar por falta de espaço.

Irá quando o houver.

Vida social e operaria

Casa do Povo Conimbricense

Reuniu-se na quinta-feira a assembleia geral desta sociedade cooperativa, para resolver sobre a sua liquidação ou tomar qualquer resolução sobre o seu desenvolvimento.

Depois de larga discussão foi resolvido continuar com a mesma cooperativa, dando-se plenos poderes á sua comissão administrativa para apurar das responsabilidades dum desfalque ali havido, conservando-se a assembleia em sessão permanente até completa resolução do assunto.

Revendedores de vinho

No passado domingo, reuniu-se a assembleia geral da Associação dos revendedores de vinho a retalho do concelho de Coimbra, procedendo-se á eleição de alguns cargos vagos, ficando eleitos os srs.:

Assembleia geral — Presidente, David Leandro; vice-presidente, Manuel Ferreira da Silva; 1.º secretario, Antonio Adelino Serra.

Federação Operaria

A comissão administrativa desta colectividade convida as direcções das associações federadas, a reunirem-se no domingo, ao meio dia, para tratar de assuntos urgentes.

Reunem-se ámanhã:

Federação Operaria — Ao meio dia.

Moços de frete — A's 13 horas, assembleia geral.

Allança Anarquista — A's 11 horas.

OBITUARIO

Abel de Carvalho Freitas

Finou-se nesta cidade, na quarta feira, o sr. Abel de Carvalho Freitas, empregado na Inspecção Distrital de Finanças.

Era natural de Treixedo, Santa Comba Dão, mas ha muitos anos que residia em Coimbra, sendo em 1877 nomeado para a repartição de fazenda, exercendo antes disso o logar de caixeiro na antiga mercearia de Francisco Pedro da Silva, á Sé Velha, cujo estabelecimento já não existe ha muitos anos.

Era dotado dum excelente caracter, conquistando por isso as maiores simpatias de que sempre gosou nesta cidade, que ele estremecia como se fosse a sua.

E isso justifica-o o ele não querer subir de posto para não abandonar Coimbra, pois podia ocupar um alto eargo na repartição a que pertencia.

Mereceu sempre a maior estima dos seus colegas e superiores.

Lamentamos com profunda magua a morte de tão respeitavel cidadão, que era tambem um dedicado amigo da *Gazeta de Coimbra*.

A' familia do saudoso extinto enviamos sentidos pesames.

●

Faleceu na quarta feira, ficando ante-ontem sepultada no Comiterio da Conchada, a sr.ª D. Maria da Conceição Ferraz, residente em Santa Clara, viuva do antigo industrial Adriano Ferraz, e sogra do sr. Arnaldo de Moura, farmaceutico.

A' familia da falecida enviamos nossas condolencias.

●

Em Albergaria-a-Velha finou-se o sr. Mario Iguacio Ferreira, que aqui cursou o 3.º ano de Medicina, e apenas contava 23 anos de idade.

Era filho do capitalista sr. Patricio Ferreira e irmão dos srs. dr. Jaime Ferreira e Gaspar Ferreira, tenente de infantaria 24.

MISSAS DE SUFRAGIO

Ontem celebrou-se, na Sé Catedral, uma missa, sufragando a alma da sr.ª D. Maria da Conceição Raposo, saudosa filha do sr. Antonio Marques Violante.

A este piedoso acto assistiu numerosa assistencia, sendo no final distribuidas esmolas aos pobres.

Foi mais uma sentida homenagem á memoria de tão infeliz menina.

●

Na igreja de Santa Cruz tambem ontem se celebrou missa de safragio por alma do nosso conterraneo sr. José Agostinho de Moura, ha pouco falecido em Inhambane, que era irmão do nosso amigo sr. Adjuto de Moura.

Assistiram a familia do extinto e diversas pessoas das suas relações.

DIVORCIO

O sr. José Maria de Matos, oleiro, desta cidade, requereu acção de divorcio contra sua esposa Maria d'Ascenção Jesus, residente em Lisboa.

NOTICIAS RELIGIOSAS

No dia 4 do mês corrente celebra-se na igreja da Ordem Terceira, desta cidade, a festa ao Patriarca S. Francisco, com missa solene e exposição, de manhã, ás 11 horas, e de tarde, ás 4 ½ horas, sermão, *Te-Deum* e exposição.

LINGUA INGLESA

teorica e pratica, conversação e correspondencia comercial inglêsa

POR

A. LAIDLEY GUEDES

com longa pratica de escritorios comerciais inglêses

Preparam-se alunos para, em relativamente curto espaço de tempo, serem admitidos em escritorios de comercio inglêses, especialmente os que se destinam á Africa Oriental portuguêsa e Brazil.

Tambem dá lecionação completa de todas as classes d'inglês liceais.

Referencias: Praça da Republica, n.º 86, 1.º

CASTANHEIRO FREIRE, Limitada

37—Praça Luiz de Camões—37

Telefone n.º 1:346 **LISBOA** End. teleg. FREILI

Mobilias em genero inglês. Confortaveis e estofos á inglêsa

ENVIA-SE catalogo de mobiliario e amostras de alguns artigos, tais como: stors, e brize-bises bordados, papeis pintados, fazendas, vitraux (papeis para colar em vidro), etc.

Secção literaria

A ILUSÃO

A Ele sempre

Ninguem a vida pede: inconsciente
Aparece, vivendo sem querer.
Começa, desde então, logo a sofrer,
No Mundo em que a chorar entrou recente.

Dando os primeiros passos lentamente,
Vai caminhando, incerto, sem saber
O caminho que tem a percorrer
E que ha-de terminar tão fatalmente!

Depois, de desengano em desengano,
Seguindo sempre um ano a outro ano
Sem poder conseguir calmo conforto,

Vê morrer igualmente o rico e o pobre,
O plebeu ignorante, o sabio, o nobre..,
— Melhor seria então nascer já morto —.

JOSÈ DE PAIVA SOARES DINIZ.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13l,16)

Feijão vermelho	$85
» branco	$78
» amarelo	$60
» rajado	$50
» frade	$52
Trigo branco	$58
» tremês	$54
Milho branco	$42
» amarelo	$40
Centeio	$45
Azeite *(decalitro)*, a 25$0 e	2$60
Grão de bico graudo	1$00
Batatas, a 360 e	$38

Libras, 5$75. Ouro, 15 %

De MONTEMÓR (medida de 14l,63)

Trigo	$63
Milho branco, de $51 a	$44
» amarelo	$43
Cevada, de $31 a	$38
Aveia, de $31 a	$32
Favas, de $48 a	$33
Feijão môcho	1$00
» branco	$85
» pateta	$65
» de mistura	$60
» frade, de $70 a	$55
Batatas, de $44 a	$48
Tremoços *(20 litros)*	$55
Galinhas, de $44 a	$40
Frangos, de $12 a	$26
Patos	$40
Ovos, o cento	1$50

Reitor do Liceu

Partiu ontem para Lisboa, onde foi chamado pelo sr. ministro da instrução, o sr. Dr. Silvio Pelico, ilustre Reitor do Liceu José Falcão.

Crime de infanticidio

Saiu ontem do respectivo posto do Hospital da Universidade, dando entrada na 2.ª esquadra, Margarida de Jesus, do Avelar, Ancião, acusada de ter estrangulado um filho apoz o seu nascimento, quando estava a servir em casa do sr. Carlos Louzada, desta cidade.

"Noticias da Beira,,

Completou mais um ano de existencia este nosso presado colega, que se publica em Oliveira do Hospital e a quem enviamos sinceras felicitações.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que está aberto o cofre municipal, por espaço de quarenta dias, a começar nesta data, para o pagamento voluntario das contribuições de serviço remida a dinheiro, taxas sobre veículos para transporte de pessoas, relativas ao corrente ano; e bem assim para o pagamento dos foros do municipio, com vencimento em 29 de Setembro deste ano.

Coimbra e Paços do Concelho, 2 de Outubro de 1914.

O Presidente da Comissão Executiva,
Silvio Pélico.

FABRICA DE::
CARTONAGENS
Avenida das Oleiros, 1
COIMBRA
Ferreira & C.ª
todos os sistemas

CASA

Subloca-se uma casa situada muito perto da cidade, ás Lages, com bonitas vistas e preço modico. Tem 7 divisões e um pequeno quintal. Para tratar na mesma com A. Neves Rodrigues ou nesta redacção.

AGRADECIMENTO

Manuel Campeão e seus filhos veem, no cumprimento de um grande dever, manifestar o seu reconhecimento para com a imprensa e para com todas as pessoas que durante a doença e pelo falecimento de sua querida esposa e madrasta, que nos confortaram em tão grande desgosto, não só por a acompanharem á sua ultima morada, com por obsequios que nos prestaram; e especialmente para com os Ex.mos Srs. Drs. Armando Gonçalves e Luiz Rosete, pela solicitude e pelos esforços que empregaram para combaterem tão terrivel doença.

Aqui lhes testemunhamos o nosso eterno agradecimento.

Anuncio

Amilcar Antonio de Almeida, casado, industrial, desta cidade, pretende licença para estabelecer uma oficina de serralheiro, com caldeira de alta pressão, na rua da Nogueira, n.º 8, freguezia de Santa Cruz, desta cidade.

E, como a dita oficina se encontra compreendida na tabela anexa ao decreto regulamentar de 21 de Outubro de 1863, como estabelecimento de 2.ª classe, sendo os seus inconvenientes — *fumo e perigo de explosão nas caldeiras*, por isso, em conformidade com as disposições daquele decreto, são, pelo presente, convidadas as autoridades publicas, os chefes ou gerentes de quaisquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas a apresentar na Administração deste Concelho, dentro de trinta dias, a contar da data deste, as suas reclamações, por escrito, contra a concessão da pretendida licença.

Coimbra, 29 de Setembro de 1914.

Amilcar Antonio de Almeida.

Prevenção

Luís Simões China, morador em Alcouce, freguesia de Vila Seca, concelho de Condeixa-a-Nova, previne as pessoas com quem tem contratos, e bem assim aquelas das suas relações, que não toma a responsabilidade por o pagamento de qualquer divida contraida por seu filho, Elisio China, de 19 anos, que vive em sua companhia.

Alcouce, 1 de Outubro de 1914.

Luís Simões.

Lecionações

Senhora com longa pratica de ensino, leciona instrução primaria, 1.º e 2.º grau, português, francês teorico e pratico, musica, piano, etc. Carta a esta redacção com as iniciais G. A. ou para a rua Ferrer n.º 23 2.º — Coimbra.

Prensa para azeite

VENDE-SE uma, manual, sistema Mabille, em estado nova.

Para indicações em Coimbra Joaquim Alves de Faria ou para o telefone n.º 394.

CREADOS

PRECISAM-SE nos Grandes Armazens do Chiado.

JOSÉ ALBERTO DOS REIS
ADVOGADO
Rua da Sofia, 57-1.º — COIMBRA

Explicador

José Maria de Seiça Neto, encarrega-se da preparação literaria de alunos externos para os 5 primeiros anos do Liceu, 6.º e 7.º de letras, e cadeiras da Escola Normal.

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 4.

Bazar de Paris
(CASA DE MUITOS ARTIGOS)
Santos Eusebio
Rua Visconde da Luz, 68 a 72 — COIMBRA
(Telefone n.º 420)

Esta casa continua a vender a preços fixos e modicos, todos os artigos que tem expostos nas suas secções de: *brinquedos, bilhetes postais e artigos de fantasia para brindes, papelaria, perfumarias, jogos diversos e para* sport, *pentes, cúias, tranças em cabelo, escovas diversas, pastas e elixires para dentes, tesouras para bordar, costura e unhas, canivetes e navalhas, maquinas para barbear, carteiras, ganchos e outras novidades com pedras brilhantes para penteados, ferros de frisar, botões para punhos e colarinhos, recordações de Coimbra, etc., etc.*

Unico deposito em Portugal da conhecida e excelente pomada para calçado, em preto e côr, a TRICANA DE COIMBRA

Portugal Previdente
Companhia de seguros
SOCIEDADE ANONIMA — RESPONSABILIDADE LIMITADA
Capital — UM MILHÃO de escudos
Séde — Rua do Alecrim, 10 — LISBOA
Numero telefonico — 1849 Endereço telegrafico — VIDA

DIRECÇÃO

GERMANO ARNAUD FURTADO, comerciante e director da Associação Comercial de Lisboa; JOSÉ MARIA DE OLIVEIRA SIMÕES, engenheiro e chefe da Repartição de trabalho industrial; PEDRO SIMÕES AFRA, comerciante e industrial e director da Associação Comercial de Lisboa.

CONSELHO FISCAL

CARLOS GOMES, chefe da firma comercial Carlos Gomes & C.ª e presidente da Associação Comercial de Lisboa; LUIZ DE SOUSA HOLSTEIN, advogado e ajudante do ouvidor da Companhia do Credito Predial Português; TEOTONIO JULIO PIMENTA RODRIGUES, inspector do matadouro municipal de Lisboa; ANTONIO FERREIRA DE FREITAS, capitalista; JULIO DE MACEDO, guarda-livros.

Banqueiros — BORGES & IRMÃO — Lisboa e Porto

SEGUROS contra incendios de predios, fabricas, etc.
SEGUROS de estabelecimentos e mobiliarios
SEGUROS agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
SEGUROS de maquinas e utensilios de lavoura.
SEGUROS contra incendio proveniente de gréves e tumultos.
SEGUROS de transportes maritimos e postais.
SEGUROS contra roubo de habitações e estabelecimentos.
SEGUROS contra a fraude de empregados.
SEGUROS contra a quebra de cristais.
SEGUROS de vida, pensões, dotes e reformas.
SEGUROS contra acidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manuel, 21.**

AGENTE EM Coimbra:
Antonio Francisco de Brito
Rua Ferreira Borges, 185 a 189

Fernando Lopes
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 50 — COIMBRA

José Paredes
Os socios [illegible] ADVOGADO [illegible] das
Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

Motto-Préve
VENDE-SE uma de 3 H. P. em bom estado garantida, modelo 1914.
Dis-se, casa Palhinha, n,º 11 Largo Miguel Bombarda, Coimbra.

Marçano ou meio caixeiro
PRECISA-SE para mercearia. Nesta redação se diz.

TRESPASSE
TRESPASSA-SE a mais antiga e bem afreguesada Hospedaria, de [illegible]ourenço Lobo, no Largo das Ameias, [illegible] proximo á Estação No[illegible] desta cidade, [illegible]eros alimenticios [illegible] va do Caminho de Ferro.
Faz-se o trespasse em boas condições, por motivo de doença e o seu proprietario não pode estar á frente do negocio.
Para tratar, com Lourenço Lobo, Largo das Ameias, Coimbra.

Colegio Moderno
Modelado pelas "New-Scchols,, inglêsas
Quinta da Cumeada — Coimbra

Educação integral de conformidade com as recentes indicações da pedagogia. Instalações de 1.ª ordem em edificios propositadamente construidos.
Envia-se gratuitamente o programa-relatorio dos trabalhos escolares.
Resultado dos exames liceais e de instrução primaria: 43 aprovações, 11 distinções e 3 reprovações.

Lagar de azeite

Arrenda-se o situado no logar do Promotor, em Coselhas.

Tem varas e uma prensa moderna.

Tambem se arrenda ou vende a parte da quinta do Promotor, compreendida entre a ribeira e o caminho para o Rangel.

Trata-se com o proprietario, na mesma localidade.

Mario de Aguiar
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz
COIMBRA

Trabalhos tipograficos
Na *Tipografia da Gazeta de Coimbra*

Associação das Créches de Coimbra

Por ordem do sr. presidente da assembleia geral, são convidados os socios a comparecer no proximo dia 4 (domingo), pelas 20 e meia horas, na séde da Creche, Rua de Mont'-Arroio, para apresentação de contas do ano findo e autorisar a direcção a receber quaisquer titulos sorteados.

Não havendo o numero preciso de socios para funcionar, fica para o domingo seguinte e á mesma hora.

Goimbra, 1 de outubro de 1914.

O secretario,
Armando Gonçalves.

Venda de propriedade

No dia 4 de Outubro, pelas 11 horas, no atrio da egreja de Santo Antonio dos Olivais, será vendida em praça particular, se o preço convier, uma terra de semeadura, com arvores de fruto, oliveiras, agua de nascente e casa de habitação.

Tem dois poços e um deles com o respectivo engenho.

É onerada e o seu local é ao cimo do Chão do Bispo.

Arrenda-se

Ou vende-se, o grande armazem e *garage* da rua da Magdalena, numero 7.

Vendem-se, tambem, juntos, ou separados, os predios com que, o mesmo armazem, confronta.

Facilita-se o pagamento. Cerca de metade da importancia poderão os compradores satisfazer em prestações, a longo praso e com juro modico.

Trata-se com o ex.mo sr. João Antonio da Cunha, Largo das Olarias, Coimbra.

CONSULTORIO MEDICO
CONSULTAS DAS 10 ÁS 17
Adriano de Carvalho
Costa Mota
Miguel Marcelino
Rua Ferreira Borges, 54, 1.º
Telefone 534

A Sanitaria
[illegible] da sua [illegible]
[illegible] nosso pres[illegible]ria
[illegible]to. or[illegible]
R. Sá da Bandeira, 7-13
::: COIMBRA :::

Materiais de construção. Saneamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha, grês, ladrilhos, azulejos, etc., etc. Cal hidraulica. Fogões, cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel
CERESIT
magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas *cinco partes do mundo!!!*

Endereço telegrafico: A SANITARIA
Numero telefonico: 512

A' Roda de Portugal
POR JOSÉ AGOSTINHO
(2.º VOLUME)
A' venda na livraria
FRANÇA & ARMENIO
LIVREIROS-EDITORES
Arco de Almedina, 2 e 3
Rua Ferreira Borges, 77 a 81

Internato escolar

COIMBRA

R. Venancio Rodrigues, 9

(Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou colegios, por preços rasoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vegilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possue excelententes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Colegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR,

João Pires da Silva,

(Professor da Escola anexa á Normal)

Venda de propriedades em Coimbra

VENDE-SE uma propriedade a 5 kilometras da cidade com casas de habitação, currais para gado, adega, magnifico vasilhame para 140 pipas, alambique Deroy, balseiros, esmagador, desengaçador e prensa.

O terreno é quasi todo plantado de vinha que produz aproximadamente 100 pipas, terras de semeadura, pomares e horta, tem belo nascente de agua e um mutor a gazolina com bomba e tirando 10:000 litros por hora.

Da parte do monte é toda motada tendo três serventias com portões de ferro.

Dentro da cidade um predio na rua Antero do Quental n.º 55 em duas dependencias.

Tambem se vende a mobilia que guarnece o dito predio.

Idem na Avenida Sá da Bandeira onde esteve instalado o tiro e sport tendo uma area superior a a 700 metros quadrados.

Trata-se com Francisco Barreto Chichorro, Mont'Arroio — Coimbra.

Ensino em Coimbra

Senhora, que mudou de Penela para Coimbra e que ensina ha muito piano, português, 1.º grau e 2.º, francês e lavores, tendo tido mais discipulas e discipulos distintos do que aprovados, recebe creanças internas e externas. Ensino particular com bons exemplos.

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 112. Rita de Vasconcelos Abreu Andrade.

Isqueiros mais baratos



Este desenho é metade do tamanho natural.

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á cass de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Arrenda-se

Um casal sito na Lomba da Arregaça, pertencente aos herdeiros de José Miranda.

Para tractar, na rua Larga, n.º 25.

LOTERIA

Sexta feira, 9 de Outubro

Premio maior 12:000$

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO

COIMBRA

Figueira da Foz

TRESPASSA-SE o *Hotel Martinho,* da Rua dos Banhos, pelos seus proprietarios o não poderem administrar.

O arrendamento principia no dia 1.º de Outubro proximo.

Quem o pretender pode dirigir-se ao seu proprietario Eduardo Augusto Martinho — Figueira da Foz.

DEPURATOL!

[Soberbo remedio de origem alemã]

Depurativo e anti-sifilitico de todos o mais preconizado pela classe medica É O UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas ocupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente! Eficaz em qualquer época do ano e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calôr! Grande remedio, de efeitos admiraveis, recomendado pelos medicos e pelas inumeras pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico *depurativo* e mais eficaz *purificador do sangue!* O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por crianças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O UNICO que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O UNICO que não exige o auxilio de lavagens, [illegible] gargarejos e outros tratamentos secundarios. pós, pomadas, [illegible] sem [illegible]

O preço atual do DEPURATOL [illegible]

Muito importante: Pelo decreto n.º 162, publicado em 14 de Outubro de 1913 e **ATUALMENTE EM VIGOR,** são todas as especialidades de formula e origem estrangeira sobrecarregadas com um sêlo fiscal especial, que varia conforme a qualidade e quantidade do medicamento. Assim, o **Depuratol,** sendo uma especialidade farmaceutica **de origem alemã, formula de um ilustre medico e professor alemão,** é, pelo referido decreto, obrigado a levar um sêlo de 5 centavos por cada tubo, importancia esta que — bem a nosso pezar — nos vemos forçados a juntar ao preço antigo deste incomparavel e soberbo remedio, que passará a vender-se ao preço seguinte:

1 tubo, 1$050 e 6 tubos, 5$300

Cada tubo dá para 9 a 12 dias de tratamento e o porte pelo correio é gratis para toda a parte

Este facto vem demonstrar exuberantemente e duma forma clara e positiva as nossas afirmações de sempre: *Que o Depuratol é um depurativo de origem estrangeira, formula dum distinto medico alemão,* que aplicada no nosso país tem dado os resultados soberbos na cura da sifilis, de que são testemunhas dezenas de milhares de pessoas! São factos de todos os dias e que só por si bastariam para justificar o seu consumo extraordinario e quasi universal!

A saude e o bem estar constituem a maior riquêsa duma casa, portanto estamos certos que não será por tão pequeno aumento — de que aliás não temos culpa, mas antes nos penalisa — que qualquer doente deixará de se tratar e curar!

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — LISBOA.

A' venda em COIMBRA, na Drogaria de M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36. Tambem nesta casa se distribuem livros.

Casa J. da Fonseca

JOSÉ FERREIRA & C.ta

Rua Visconde da Luz, 1 — Praça 8 de Maio, 8 a 10

COIMBRA



Bicicletes, motocicletes, maquinas de costura, instrumentos musicos e acessorios. Pianos e artigos de *sport.* Oficina para concertos.

Sub-agentes da maquina de escrever *Royal Standart.* Depositarios das aguas de mêsa

Pianos para aluguer

Esta casa tem sempre em deposito bicicletes *B. S. A., Derby, Sirus, Marco, Vindec, Nero* e outras marcas. Pianos *Gaveau Krause* e *Kolski*; maquinas de coser *Nauman, Oceana.*

Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos
Patins BRAMPTON. — Sortido completo de acessorios

A oficina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima sariedade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas e maquinas de costura.



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.020$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 191

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga ã a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos,

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



A unica fabrica de carimbos com letra que existe na Europa. Grande fabrica de letras e chapas esmaltadas, tipografia, aneis, brasões, etc. FREIRE-GRAVADOR tem estudado em Paris, Berlim e Viena, com oficinas em galerias proprias, em propriedade sua. Tudo vende baratissimo. Premiado com 3 medalhas de ouro. Tem 3 telefones — Lisboa. Deposito em [illegible] Coimbra em casa do sr. NERY LADEIRA, Rua do Visconde da Luz, 63-65 — Telefone 311.

Felicidade do lar

Velas vidaecidas anti-concepcionais

Garantia da felicidade conjugal

Inofensivas, higienicas e experimentadas durante muitos anos com provado efeito. — Cada caixa leva instruções.

Segurança absoluta

Preço

Caixa de 24 velas	920 reis
5 caixas	4$100 »

DESCONTO AOS REVENDEDORES. GUARDA-SE SEGREDO DE VENDA

Preparado na

Farmacia Rodrigues

Rua Visconde da Luz, 5, 7 e 9 — COIMBRA

Á venda em Aveiro — Farmacia Reis

Trabalhos tipograficos

Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA

Patteo da Inquisição — COIMBRA

O director,

DIAMANTINO DINIZ FERREIRA.

Instrução primaria (1.º e 2.º grau), instrução secundaria (curso geral e complementar). **Curso comercial** (conversação francêsa, inglêsa e alemã, contabilidade, caligrafia e escrituração comercial). Habilitação para as Escolas Normais, Escola Nacional de Agricultura. Musica, ginastica instrução militar preparatoria. Curso de explicações das classes do Liceu. Professores estrangeiros para o ensino de lingoas.

COLEGIO MODE

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

COMPANHIA DE SEGUROS **TAGUS** 1877 — LISBOA

Indenisações pagas, 1.281:679$174
Fundo de reserva, 250.000$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA

14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

CARLOS DIAS

Doenças dos ouvidos, fossas nasaes e garganta

MANUEL DIAS

Doenças do estomago, intestinos e geraes. Analises: suco-gastrico, feses e urinas.

MEDICOS ESPECIALISTAS, COM PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIZ

Consultas, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas

Rua [illegible] começa [illegible] Borges, 5 (Telef. 315) — COIMBRA

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorragica BLENORRENOL,* que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no praso de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injecções a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL,* seja a purgação de que naturêsa fôr e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instrucções 800 reis; pelo correio 820 reis.

Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37. — Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma fórma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso deste preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas,* onde vem descrito com toda a proficiencia e clarêsa os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas.)

Francisco Mendes Pimentel

Solicitador encartado

RUA DA SOFIA, 71, 1.º — E.

COIMBRA

Frederico G. Nunes de Carvalho

ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1

COIMBRA

Quarta-feira, 7 de Outubro de 1914

ANO IV — N.º 335

GAZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — *(Telefone n.º 351)* — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado). — *Sem estampilha:* ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha:* ano, 3$06; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes)

Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem desconto de 50 %.) Anuncios permanentes, contracto especial.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Portugal na guerra

A expectativa de Portugal entrar na guerra vai dia a dia convertendo-se num facto que interessa profundamente a alma popular.

As recentes visitas ao Tejo de um cruzador inglês e outro francês tem no actual momento um significado cuja importancia não pode escapar a ninguem.

Sendo certo que Portugal tem compromissos de honra com a Inglaterra não pode haver duvidas sobre a nossa atitude no presente conflito tanto mais que ela está claramente definida desde o começo das hostilidades.

Fala-se com muita insistencia e visos de fundamento na proxima remessa para o campo de batalha de uma expedição portuguêsa que irá auxiliar os aliados contra a Alemanha. E a visita dos cruzadôres inglês e francês, a meu vêr, está intimamente relacionada com essa remessa.

E' justo que Portugal combata ao lado dos aliados contra a prepotencia dominante do militarismo alemão. Obrigava-o um dever de lealdade se não houvesse a juntar-se-lhe a indignação da alma popular portuguêsa horrorisada com as atrocidades sem nome cometidas por um exercito de autómatos inteiramente subjugado aos ambiciosos planos dum homem desvairado.

Na verdade, desde que os exercitos alemãis aumentaram os horrores da guerra com a destruição sistematica de tudo o genio latino tem produzido de grandioso e sublime, é um dever de todos os povos cultos, que presam os interesses vitais da civilisação actual, contribuir com o seu esforço, pequeno ou grande, para fazer parar a onda de sangue e odio que ameaça afogar a Europa numa nova época medieval.

Foram os povos germanicos que na idade média fizeram cair o imperio romano e levaram de vencida a civilisação latina.

Hoje são esses mesmos povos que pretendem impôr á Europa o o seu jugo de ferro.

Quando não houvesse a aliança que nos obriga a combater ao lado da Inglaterra, bastaria a consideração do perigo, do enorme perigo que nos ameaça para definir perfeitamente a atitude de Portugal.

E' muito modesto o auxilio que poderemos prestar-lhe, mas nem por isso deixa de ser valoroso, e na hora final, quando se começar a conferencia da paz, o nosso esforço será lembrado e compensado. Depois nós podemos muito bem enviar aos aliados algumas tropas porque é pequeno o perigo que nos ameaça no continente.

De quem podemos esperar um ataque? Da Alemanha? Mas ele é bem dificil, se não impossivel por que só pode ser feito por mar e a Inglaterra é senhora do oceano. Da Espanha? Não é provavel nem viavel. Tanto mais que a empresa seria arriscada para a nação visinha e as actuais circunstancias não são de molde a facilitar aventuras.

A nossa atitude de agora está dentro do papel que temos desempenhado na historia. Portugal, desde sempre, combateu pela liberdade e pelo progresso.

Foi o amor á liberdade que couraçou os primeiros portuguêses contra a força dos mouros.

Foi o amor á liberdade, o desejo de progresso, que guiou os nossos primeiros marinheiros que, arriscando-se ao mar, povoado de lendas, em busca do desconhecido, alargaram imensamente os limites do mundo conhecido dos antigos.

Foram aqueles mesmos sentimentos que animaram o braço invencivel de Afonso de Albuquerque e dos portuguêses de 1640.

Uma nação que, pela historia fóra, assim afirmou o seu amor á liberdade e ao progresso não podia agora que vê a primeira quasi morta e o segundo impedido no seu avanço permanente — renegar o seu passado heroico.

Porque, para nós, abandonar a Inglaterra e a França, além de ser a nossa formal sentença de morte, seria contradizer a nossa historia em tudo o que ela regista de nobre e alevantado.

E um tal facto cobriria a memoria da nação portuguêsa de vergonha e oprobrio. Nem o passado nos poderia salvar.

Serão pequenas as compensações que porventura venhamos a tirar da nossa intervenção na guerra. Mas só o facto de cumprirmos um dever de lealdade e não renegarmos o passado nos assegura já uma grande satisfação moral.

E, depois, de pouco precisa um povo laborioso e sensato para a sua felicidade; e Portugal tem um dominio colonial que, se não é muito grande, é suficiente para lhe garantir a vida pacifica e prospera das nações livres.

Se cooperarmos na lucta conserva-lo-emos; do contrario, ai do nosso destino.

E' fatal o dilema: ou cobertos de gloria e cheios de vida, ou cobertos de ignominia e em vespera do nosso desaparecimento.

Não pode ser outra a nossa atitude. Para a frente, pois, pela liberdade e pelo futuro.

NEVES RODRIGUES

Obra de arte

Está sendo construido no cemiterio da Conchada um mausoleu destinado a recolher os restos mortais da sr.ª D. Conceição Botelho de Barros, esposa amantissima e companheira de muitos anos do sr. dr. Paulo de Barros, ilustre director das Obras Publicas deste distrito.

Desse trabalho encarregou-se o nosso patricio sr. Alberto Caetano, artista de canteiro.

Encima esse mausoleu uma figura em tamanho natural, simbolisando a Saudade, trabalho executado tambem pelo mesmo artista, que é uma obra primorosa e que revela um grande estudo pela perfeição com que está cinzelada.

Os contornos da figura são tão delicados que ninguem poderá indicar ali uma imperfeição.

Regosija-nos ver assim um artista e como ele tantos outros que são um orgulho para a nossa terra, saídos da benemerita Escola Livre das Artes de Desenho que tem como professor o grande artista sr. Antonio Augusto Gonçalves.

Alberto Caetano iniciou a sua vida artistica na oficina do nosso amigo e habil escultor conimbricense sr. João Machado. Pelo seu genio e pelo seu belo caracter é merecedor da nossa estima, por isso congratulamo-nos pela sua bela obra, enviando-lhe um sincero abraço de felicitações.

INCENDIOS

Na noite de sabado manifestou-se incendio na chaminé da padaria pertencente ao sr. Manuel Rodrigues Caetano, em Santa Clara.

— Em Castelo Viegas, na noite de 4 para 5, houve um violento incendio no antigo passal, que andava alugado ao professor sr. José Maria dos Santos e que servia de deposito de lenha e palha.

A casa ficou totalmente destruida e o fogo não tomou maiores proporções devido aos esforços dos habitantes da povoação que trabalharam com tenacidade para a sua extinção.

Compareceu no local do incendio o material dos bombeiros municipais.

— Nos Casais de Eiras, tambem se manifestou um grande incendio num palheiro, pertencente a Joaquina da Caridade, que ficou reduzido a cinzas.

O carro da Camara, que conduzia bombeiros municipais, voltou-se ao passar proximo da estação de Coimbra B, ficando com ferimentos os bombeiros n.º 18, Manuel Rodrigues, e o n.º 5, Joaquim Cardoso.

Um automovel que se dirigia para o local do incendio abalroou com o carro de material dos bombeiros voluntarios, ficando nessa ocasião com ferimentos o popular Raul Veiga; do carro partiram-se as lanternas.

O *faeton* da Camara que se havia voltado, foi apedrejado, sendo atingido o chefe sr. Manuel Simões, que ficou ferido num braço.

Tesouro da Sé

Somos informados que em virtude do prolongamento das obras para diferentes aulas universitarias que vão ser construidas no edificio da Sé Catedral, que se estendem até ás salas onde está instalado o rico tesouro, este tem de ser mudado, não se sabe para onde, porque a igreja de S. João d'Almedina não está ainda em condições de lá se poder fazer a sua instalação.

Mais nos informam que, dando-se este caso, as preciosidades que constituem aquele musêu de arte sacra, um dos primeiros da Europa, teem de ser encaixotadas, devido á urgencia da conclusão das referidas obras.

Certamente outras medidas vão ser tomadas, porque tão grandes preciosidades não podem nem devem ser de tal fórma acondicionadas nem tão pouco ocultas, porque esse grandioso musêu traz a Coimbra muitos visitantes, que, a realizar-se o que nos informam, ficam privadas de o admirar.

PRÓ COIMBRA

DEFESA E PROPAGANDA

Desfazendo falsas afirmações. Oficio do Instituto Feminino de Educação e Trabalho. Inscrição pedida da Africa. Abertura da nova séde da Sociedade. Vantagens importantes concedidas aos socios :::::

Para esclarecimento da cidade continuamos a dar publicidade a todos os oficios e cartas recebidas pela Sociedade de Defêsa e Prcpaganda de Coimbra, a agradecer as atenções dispensadas pela sua Direcção aos grupos de excursionistas que ultimamente visitaram esta cidade:

Do Instituto Feminino Educação e Trabalho:

Ex.mo Sr. — Tendo regressado a Lisboa as alunas deste Instituto que, em excursão de estudo visitaram essa cidade, venho cumprir o grato dever de agradecer a V. Ex.ª e á mui prestimosa e ilustre Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra todas as amabilidades e deferencias que se dignaram dispensar-nos e que nunca esqueceremos.

Ao Ex.mo Sr. presidente da Sociedade de Propaganda e Defesa de Coimbra. — Odivelas, em 3 de julho de 1914. — O Director, Francisco Henriques Julio Cortez, *coronel de artilharia.*

*

O sr. tenente João Francisco Parreira, residente em Santo Antonio do Zaire, Quifume, Africa Ocidental, *inscreveu-se socio da Sociedade com a quota anual de três mil reis.*

E' assim que os verdadeiros amigos de Coimbra se manifestam, mesmo quando por circunstancias superiores á sua vontade, se encontram bem longe da sua querida terra natal, que, apesar de tudo, nunca esquecem.

A Direcção agradece ao sr. tenente Parreira a sua tão expontanea como honrosa inscrição.

*

Salvo circunstancias de força maior, deve realisar-se no proximo dia 17 a abertura da séde da Sociedade, que fica situada no 1.º andar do predio n.º 8 da rua Visconde da Luz.

A sua instalação compreende duas salas e o gabinete da Direcção.

Uma das salas destina-se ás recéções; a outra a leitura e encontro quotidiano dos socios que a quizerem frequentar. Nesta, entre outros jornais, encontrarão o *Times*, o *Matin* e o *A B C*, grandes orgãos da imprensa inglêsa francêsa e hespanhola.

Tambem encontrarão varias revistas nacionais e estrangeiras.

*

Todos os serviços vão agora entrar na maior regularidade.

Aos socios vão ser enviados os estatutos, assim como as listas das numerosas e importantes vantagens que a Sociedade lhes oferece nos teatros, cinematografos, hoteis, restaurantes, etc., etc., quer em Coimbra, quer em Lisboa, Porto e outras cidades.

Em virtude da aliança que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra fez com a Sociedade de Propaganda de Portugal, cada socio terá dois bilhetes de identidade e *só mediante a sua apresentação poderá gosar essas vantagens.*

Entre estas sobresaem pela sua importancia — o desconto de 50 % em todos os cinematografos de Lisboa e o de 10 % em quasi todos os hoteis de Lisboa, Porto, Braga, Viseu, Covilhã, Guarda, etc., etc.

Na Figueira da Foz, aonde inumeras familias de Coimbra costumam passar a epoca balnear, tambem os socios gosam do desconto de 50 % nas entradas do Casino Peninsular e o de 25 % nas do Casino Mondego, e isso em virtude da mesma aliança.

Os bilhetes de identidade podem desde já ser reclamados na nova séde da Sociedade desde o meio dia ás 2 horas da tarde, Quem os reclamar tem de entregar duas pequenas fotografias para lhe serem colocadas.

5 de Outubro

Devido á grande guerra que assola a Europa e na qual Portugal está em vespera de tomar parte, não tiveram grande brilho em Coimbra as manifestações comemorativas do aniversario do advento da Republica.

Os edificios publicos e alguns particulares iluminaram e durante o dia tiveram hasteada a bandeira nacional.

A banda de infantaria 23 fez as alvoradas e á noite tocou na Avenida. Depois de executado o hino nacional foi feita uma grande manifestação á Republica Portuguêsa, saudando-se entusiasticamente a França, Belgica e Inglaterra.

Em alguns pontos da cidade foram queimados muitos foguetes.

Foi distribuido um numero unico denominado *5 de Outubro.*

*

Ao Tejo veio expressamente para saudar a Patria Portuguêsa, o cruzador francês *Dupetit Thouars.*

O povo de Lisboa, numa empolgante manifestação, demonstrou aos marinheiros francêses a sua grande simpatia pelas nações aliadas que andam combatendo contra a Alemanha.

Montes Claros progride

Ha pouco tempo a esta parte que o lindo e saudavel bairro de Montes Claros se tem desenvolvido muitissimo.

Com a construção recente de muitos e bons predios, já bastantes familias ali teem fixado as suas residencias, e mais virão quando os restantes se concluirem.

Ainda não ha muito que a estrada entre as Almas da Conchada e a Cruz de Celas era pouco mais movimentada por falta de habitações, porém hoje já não é o mesmo, tornando-se um local bastante concorrido e de muito transito, devido ao aumento crescente da sua população e edificações urbanas.

Muitos generos alimenticios já ali se vendem, e passam á venda, assim como lenha, carvão e carqueja, e até vendedores de jornais diarios, o que ainda ha mêses não havia.

Não ha duvida que Montes Claros progride, e alguns melhoramentos de importancia tem ultimamente obtido, e outros em via de realisação.

O abastecimento das aguas, ha pouco concluido, foi um dos mais valiosos beneficios concedidos aos moradores do sitio e cuja falta tanto agravava a sua vida economica: hoje já bemdizem essa boa obra de misericordia — *dar de beber a quem tem sêde.*

Mas como — *Non ine solo pane vivide homo* — seria tambem de inteira justiça e urgente necessidade que em Montes Claros, iluminada de dia pelo brilho de um sol resplandecente e acariciador, se estabelecesse desde já a iluminação publica, descerrando-lhe assim as trevas da noite, que são capa protectora de tantos crimes e imoralidades.

Não basta só o clarão do facho civilisador que hoje nos acompanha no desenvolvimento da vida social; precisamos tambem da luz material e muita luz, como parte complementar daquéla.

A estrada, que estava quasi intransitavel, já anda a ser reparada, mas não de vez, como era mister, porem, como do mal o menos, assim vae remediando, a evitar esses medonhos atoleiros e sulcos profundos, que tanto prejudicavam o transito publico, como sucedia nos invernos anteriores.

Ha ainda mais melhoramentos, que se indicam como indispensaveis e são: a canalisação dos esgotos, a bem da higiene e salubridade publica e a colocação de bocas de incendio, para a segurança dos moradores e seus haveres, na previsão de qualquer sinistro que ali possa ocorrer.

Esperamos portanto do zelo, criterio e boa vontade das entidades que tão inteligentemente superintendem nestes ramos de serviço, não farão protelar, por mais tempo, estes tão valiosos melhoramentos.

Tambem outra falta, ali bastante sentida, está prestes a ser reparada: é a creação de uma caixa do correio e venda de estampilhas, o que muito aproveitará ao publico, poupando-lhe assim o sacrificio de ir ou mandar lançar as suas correspondencias a pontos distantes.

E ainda mais se pensa, e não deixará de ser conveniente, na venda de estampilhas fiscais, papel selado e loterias, tudo no estabelecimento da conceituada firma Artur C. Pereira & C.ª

Tudo nos assegura que, em breve, Montes Claros será um dos bairros de Coimbra dos mais concorridos, com as necessarias comodidades á vida, e sobretudo o mais pitoresco e saudavel, devido á sua posição e altitude.

Oxalá assim suceda.

ERNESTO CORREIA.

«EDUCAÇÃO NACIONAL»

Entrou no 20.º ano da sua publicação este nosso presado colega do Porto, orgão do professorado primario português.

Vinte anos de vida para um jornal representa longos sacrificios a par de muitas consolações.

A *Educação Nacional* pela sua já longa vida tem sabido honrar-se e honrar a prestimosa classe que defende.

Por tão faustoso acontecimento, daqui, enviamos aquele nosso colega o nosso ardente desejo de muitas prosperidades.

---

[1] **Folhetim da GAZETA DE COIMBRA**

ARCOS E PORTAS ANTIGAS DE COIMBRA

(Notas e apontamentos)

Os factos mencionados nestas ligeiras notas, vêem descriptos, na sua quasi totalidade, em livros, jornaes e documentos que se encontram na nossa livraria.

Não são portanto destinados estes apontamentos aos que de sobejo conhecem o assumpto, ou que d'elle se têem occupado em livros e jornaes, mas unicamente aos que apreciando estas antiqualhas, não possuem os livros que a ellas se referem, nem têem facilidade em os consultar.

I

Arco e Porta de Almedina. — Arco da Constituição

O primitivo recinto da antiga cidade de Coimbra, era muito limitado, e d'elle se pode fazer uma ideia bastante approximada, em face da estampa da mesma cidade, que se encontra no *Theatrvm Vrbium praecipvaram*, de Jorge Braunio (1572-1618), modernamente reproduzida em outras publicações.

A cidade era cercada de muralhas, sendo os seus principaes angulos occupados pelas portas de *Almedina*, de *Belcouce*, da *Genicoca*, e do *Castello*, e posteriormente pela *Porta Nova*. Devido ás subsequentes ampliações do povoado, foi necessario abrir mais duas portas no suburbio ou arrabalde, que tambem formava parte da cidade e do concelho, não gosando, porém, os seus habitantes, das mesmas liberdades e isenções que desfructavam os que residiam dentro da parte fortificada. Essas portas foram as da *Portagem*, á entrada da ponte, e da *Figueira Velha*, proximo do Arnado, nos extremos da cidade baixa. Mais modernamente foi construida ainda a porta e arco de *Santa Margarida*.

A porta de *Almedina* era a principal da cidade. *Almedina*, segundo uns, quer dizer *porta de sangue*, segundo outros, baseados na traducção arabe, quer dizer *porta da cidade*. *Cêrca* era o bairro, ou parte da população, cingida de grossas muralhas com suas portas e torres. A parte fortificada da antiga cidade de Coimbra, e o espaço habitado, que ficava de muralhas a dentro, chamava-se *Cêrca de Almedina*, ou *Almedina de Coimbra*.

O *Arco de Almedina* é um dos monumentos mais notaveis da cidade, pela sua fabrica de cantaria, grande altura, fecho em ogiva, e apparencia de antiguidade. Julga-se ser construcção do reinado de D. Fernando. Sobre a arcada vêem-se quatro esculpturas, tres que se suppõe haverem sido alli collocadas no reinado de D. Manoel, (1) e uma de época anterior. As tres primeiras são as armas de Portugal, a imagem da Virgem e o brasão da cidade; na ultima, em baixo relevo já pouco ou nada se distingue, por estar muito damnificada pela acção do tempo; querem porém alguns escriptores que alli estivesse *um vulto de mulher e uma cobra rastejando*, affirmando outros que se divisava um calix e meio corpo de mulher, ladeado por uma serpente e um leão. (1)

Hoje apenas existe o arco; (2) as portas chapeadas e cravadas de ferro, foram mandadas arrancar pela camara de 1836. Tambem se vê ainda de pé, um pouco mais abaixo, e já proximo da rua Ferreira Borges, um outro arco, com signaes evidentes de haver tido porta, e sobre o qual se estabeleceu uma communicação, entre os predios que ladeiam o mesmo arco. Ignora-se a epocha exacta da edificação deste arco, que se julga haver sido feito nos fins do reinado de D. João II, ou nos principios do de D. Manoel.

Por cima do *arco de Almedina* estava a chamada *torre da rrolaçom*, tambem denominada *casa da torre*, ou *torre de Almedina*, onde funccionou durante largos annos a *camara da vereaçam*. N'essa torre havia um relogio e o *sino de colher ou de correr*.

O costume de se tocar o sino de recolher é antiquissimo, e a elle se referem já as *Ordenações Affonsinas* e *Manoelinas*. Tambem no livro primeiro da *Correia*, pertencente ao archivo da camara municipal de Coimbra, se encontra o *T.º a que oras hade correr o syno da cidade*, e em um *accordão* da camara se determina que todos se recolham das suas portas, tanto que o sino acabar de correr. (1) No *T.º do relogio e do mantimento que tem da cidade* (de Coimbra), *a pessoa que tem carego delle*, se estabelece egualmente que o sineiro receba, além do seu mantimento, *huma boa espada*, que lhe devia dar o alcaide, e o encarregado do relogio 500 reis por anno, pagos pela camara que tambem concorreria com o terço da despeza do *corregimento*, (1) sendo as duas outras terças partes á custa do bispo e do cabido.

Presentemente já se não encontra na antiga torre, por cima do *arco de*

---

(1) Isto é affirmado por Joaquim da Silva Pereira no seu manuscripto intitulado *Coimbra Gloriosa;* apesar disso outros escriptores seguem a opinião de que as armas do reino existentes no arco de Almedina, pertencem á epocha de D. Affonso III.

D. João II, durante o seu reinado, fez uma reforma nas armas de Portugal, (como se pode ver no capitulo 57.º da *Chronica de D. João II*, por Garcia de Rezende), reforma que D. Manoel acceitou e tem continuado até hoje; mas essas armas assim modificadas, não são as que se encontram no referido arco, nem alli se vê a esphera, cunho que D. Manoel imprimiu em todas as obras que mandou edificar.

(1) Veja-se o que a este respeito se diz ainda n'este capitulo, ao referirmo-nos ás antigas armas de Coimbra.

(2) Na curva da abobada do arco de Almedina vêem-se duas aberturas, não estando bem averiguado o fim para que foram destinadas. Suppõem uns que o facto não tem a menor importancia, sendo apenas a deslocação casual de duas pedras do arco; pretendem outros que essas aberturas serviam para os defensores da cidade lançarem sobre os assaltantes, pedras, chumbo derretido, azeite fervendo, etc.

(1) No seculo XIV eram exceptuados os estudantes d'esta determinação, podendo andar de noute, bem como os seus creados, comtanto que trouxessem luz. Eis o que diz a este respeito a provisão respectiva: — *"D. Diniz, etc. A vos Alcaide de Coimbra, etc., mando vos, que se depois que fôr noute, achardes Scholares, ou seus homens em quaees horas, quer de noute, com lanterna, ou com candêa, ou com outro lume, que os não prendades, nem os levedes ao Castello, — 15 de Fevereiro de 1309.*"

Este privilegio soffreu modificação em 1312, segundo se vê na provisão de D. Diniz, dirigida ao *Alcaide* e *Alvazides* de Coimbra, em data de 25 de Maio d'esse anno, a qual termina assim: — «e *aquelle* que achardes depois que o terceiro sino fôr tangido, filhade-o vos Alcaide, e levade-o, para o Castello: e se for Scholar, ou seus homens, e trouver armas defezas, filhade-lhas, e levade-os para o Castello, e dade-os, em outro dia, a seu juiz, sem carceragem, e filhade-lhe vos as armas; e se forem outros quaesquer, levade d'elles as armas, e carceragem.»

(1) *Restauração, concerto, reparo.*

A GUERRA EUROPEIA

A grande batalha

Dia 4 — A ala esquerda dos aliados depois de repelir todos os ataques do inimigo retomou a ofensiva em alguns pontos, chegando a luta ao auge na região de Arras. Em Argonne o inimigo foi rechaçado para o norte. Progrediram lentamente na região Woevre meredional. Na região de Soissons foram tomadas as trincheiras do inimigo.

O presidente da Republica Francêsa partiu de Bordeus, dirigindo-se para o campo da batalha, afim de saudar os exercitos.

Portugal

No domingo milhares de pessoas, por iniciativa da Universidade Livre, realisaram em Lisboa imponentes manifestações de simpatia á França e Belgica, que eram tambem de protesto contra a barbara destruição da catedral de Reims e de Louvain.

No Porto rebenta uma bomba junto do consulado alemão, não causaado, porem, prejuisos.

Em Coimbra

Por todo o mês corrente deve realisar-se num dos teatros desta cidade um explendido sarau, revestindo 50 por cento para a subscrição aberta pelo *Seculo* a favor dos feridos da guerra.

A comissão conta já com valiosos elementos para a elaboração do programa.

Ontem recebemos do *Comercio do Porto* o seguinte telegrama:

Porto, 6 ás 18,45. — Os aliados tomaram a ofensiva no Aisne.

Os alemães tiveram grandes perdas no Niemen.

França e Alemanha

Dia 2 — Desembarca em Marselha a *élite* do exercito indio, que é recebido com grande demonstração de entusiasmo.

Recebe se a noticia de que um cruzador alemão meteu a pique a canhoneira francêsa *Cale*, bombardeando a cidade de Papete.

Russia e Alemanha

Dia 3 — Os alemães quando tentavam atravessar o rio Niemen na Russia, foram repelidos.

Dia 4 — Deu-se um choque terrivel entre cossacos e alemães na cidade de Petrokroff, ocupada por estes, distribuindo aqueles sabradas a mais de 600 alemães.

Diz-se que na batalha travada em Augustow, os alemães perderam 60:000 homens.

Belgica e Alemanha

Dia 2 — Os alemães atacaram alguns fortes em torno de Anvers, mas foram repelidos.

— Os aviadores alemães continuam lançando bombas sobre Anvers.

Dia 4 — A situação de Anvers é estacionaria; os fortes continuam resistindo.

Japão e Alemanha

Dia 3 — Os aviadores japonêses lançam bombas sobre Tsing-Tao.

Dia 4 — Os japonêses meteram no fundo um caça-torpedeiros alemão apoderaram-se do caminho de ferro,

Italia

Dia 3 — Um navio italiano procedente de Trieste, chocou com uma mina submarina, afundando-se.

Morreram 40 pessoas.

Dia 4 — Realisou-se um grande comicio em Milão, seguido duma grandiosa manifestação, em que milhares de pessoas pediam a guerra para a conquista de Trente e de Trieste.

Dizem de Roma que se encontra ali sir Edward Grey, ministro dos negocios estranjeiros da Inglaterra, afim, de convencer o governo italiano de que declare guerra á Austria e Alemanha.

França, Inglaterra e Austria

Dia 4 — A esquadra anglo-francêsa destruiu o forte de Lustiça, em frente das bocas de Cattaro, onde está refugiada a esquadra austriaca.

Servia, Montenegro e Austria

Dia 2 — Os servios repeliram alguns ataques dos austriacos em frente de Ivornik e Seornitza, e inflingiram-lhes perdas.

Dia 4 — Noticias de Roma dizem que os servios e montenegrinos se apoderaram de algumas colonias que dominam os fortes de Serajevo, principiando já o bombardeamento da cidade.



Sempre novidades em casimiras para fatos

Secção especial: vestidos para senhora, genero tailleur

LUTA DE CLASSES

O horario da construção civil

Reuniram-se ontem á noite, em sessão magna, os operarios da construção civil.

Presidiu o sr. José Marques, secretariado pelos srs. José Agostinho e Abilio Custodio.

Ainda sobre o horario de trabalho usaram da palavra os srs. José Marques, Abilio Custodio, Manuel Casaleiro, An onio Gomes, Antonio Rodrigues, etc.

O sr. João Antonio dos Santos explica á assembieia que, conforme se havia resolvido na ultima sessão, fôra a Lisboa e conjuntamente com os delegados da Federação da Construção Civil dali, se dirigiram ao sr. ministro do fomento, que não estava.

Depois de larga conferencia com o sr. director geral de obras publicas, a quem contaram o que se passou com os operarios da construção civil, ao serviço da Direcção das Obras Publicas daqui, ficou assente que sua ex.ª expozesse o caso ao sr. ministro, retirando-se a comissão satisfeita.

Comunicado o caso ao sr. ministro do fomento, este deu ordem para que se mantivesse o horario de 8 horas até 31 de Março.

O que é certo é que já ontem retomaram o trabalho, todos os que o haviam abandonado.

A assembleia acolheu as palavras do sr. Santos com uma prolongada ovação.

Foi resolvido enviar um oficio aos camaradas de Lisboa, agradecendo-lhe a maneira como receberam o sr. João dos Santos.

Por ultimo, foi aberta uma *quête* para um operario do Porto, que aqui se encontra, rendendo 860.

Previsão do tempo

O meteorologo Sfeijoon diz com relação á segunda quinzena de Outubro corrente:

Nos dias 7 e 8, o tempo borraseo que ha de fazer no mar do Norte e na Scandinavia influirá na metade oriental da Peninsula, especialmente no norte e noroeste, com ventos sudoeste e noroeste.

No dia 9, alguma chuva e temporal desde o norte e noroeste até ao centro, com ventos variaveis.

Nos dias 10 e 11, algumas chuvas e temporais, desde o Cantabrico e centro, até ao Mediterraneo.

No dia 13, começa a haver na peninsula a mais importante mudança atmosferica da quinzena. No norte, noroeste e sudoeste, chuvas e temporais, principalmente desde Portugal e Galisa até ás regiões centrais.

No dia 14, toma grandes proporções a perturbação atmosferica, com abundantes chuvas gerais, temporal e varios ventos.

No dia 15, o mesmo tempo, especialmente desde o Cantabrico até ao centro e Mediterraneo, com varios ventos tambem.

Colégio Licêu

PALACIO DA FAMILIA BARATA

RUA DA ILHA, 12

Coimbra

Reabre no dia 1 de Outubro. Recebe alunos internos, semi-internos e externos, para instrução primaria e para instrução secundaria.

Os alunos habilitados por este colegio, fundado no ano passado, obtiveram bom resultado nos seus exames.

Escolas Normais

Foi concedida autorisação para haver exames de admissão em todas as escolas normais do país. Com excéção de Lisboa, Porto e Coimbra, esses exames devem principiar no dia 8.

Sport

Dois minutos de palestra com um distinto "sportman,,

Eu aproveitava ha muito, um momento de placidez para palestrar algo com alguem que, no nosso meio, marca uma personalidade.

Não irei apresenta-lo aos meus leitores. Basta que seja, para simular o seu nome, um sportman *na verdadeira acepção da palavra.*

Critica, combate este ou aquele, esta ou aquela anomalia, sempre serenamente, fleugmaticamente.

Destisavam pela Calçada os ultimos flaueurs *numa cadencia ritmica... principiava a cair uma nevoa opalina e densa.*

Aproximava-se a noite. Era o momento adequado a uma discussão serena, placida, maniacal. Aproveitei-o.

Principiámos:

— Porque razão não será mais animado e discutido o nosso meio desportivo?... se nele ha tantas inergias que se perdem invariavelmente?

— Sim: porque o meu amigo sabe perfeitamente que não falta de tudo na nossa cidade. Podem faltar a iniciativa, a vontade e o entusiasmo; mas não desaparece o elemento *a* materia prima. *Não quero dizer, tambem, que tenhamos* atletas *admiraveis, capazes de fazer* frente *aos* atletas *de Lisboa. Porém um* atleta *não aparece* expontaneamente; *leva tempo a criar-se, a educa-se; tempo e estudo; e, é necessario tambem uma enorme força de vontade para que um* atleta vingue. *Mas, primeiro, e isso é sempre, invariavelmente, — ou nós começassemos a construção de um edificio por o telhado, — exigem-se, eu costumo a exigir, as bases de educação fisica e moral de um* atleta; *porque, deve sabe-lo, a educação fisica e moral são* caracteres correlativos.

Sabe que no nosso país, a formação *ou antes, a* preparação *de um* sportman, *iniciase de uma maneira curiosa.*

Aparece um dia num jornal, a nova de uma corrida, Maratona, *em* cross; *eu, ou, é claro, — tomo-me para exemplo — sou um dos* entusiastas *que poisam os seus nostalgicos olhos nesse canto do jornal... e, como tenha algo de* vocação, *mas não* preparação, *agarro em mim, e, vou-me inscrever directamente numa dos provas referidas acima.*

Domina-me, é claro, o entusiasmo; persinto as grandes ovações perto de mim: ouço milhares de vozes erguerem-se, unisonamente, num aberrativo grito de triunfo. Não resisto á tentação de concorrer.

No dia das provas apresento-me, galhardamente, mais atleta *do que o sou em verdade; e, se porventura tenho a felecidade de triunfar, de escutar as ovações com que sonhara, os gritos que me elouqueceram, ai estou feito, pelos jornais, um* atleta completo.

Passam-se mêses, e uma e outra prova realisam-se de novo. Serei um dos primeiros a inscrever-se. O meu nome, o nome favorito, está no principio, no cabeçalho palido da lista.

E os mesmos gritos de triunfo, o mesmo extraordinario, clamôr do publico, as mesmas palmas, as mesmas ovações, começam por bailar *á minha volta. E' a repercução do triunfo; é o mesmo bafo da vitoria a cariciar-me todo. E de novo ganho; de novo sou declarado* campeão. *Mas, depois com os esforços dispendidos, fossem superiores ás minhas forças, começo por sentir-me enfadado, aborrecido, visinho da terrivel* surmenage.

E as imprecações levantam-se contra o sport *que me arruinára. São os meus amigos e os meus parentes que vociferam raivosamente.*

Mas... a proposito: se nós investigassemos o nosso meio, se o examinassemos algo demoradamente, nem um unico atleta exacto *surdiria. São corpos raquiticos, alguns, outros bestial e desarmonicamente desenvolvidos, sem aquela fórma de* linhas, *de* contornos, *de* suavidade, *que nos aponta Müller, o verdadeiro* atleta, *o* sportman *scientifico, e por vezes se descortinam no marmore* silencioso *e agradavelmente impressionante das estatuais gregas.*

Ora ai tens. meu amigo, o que eu penso da verdadeira preparação de um atleta: *a obediencia* casernal *a um unico metodo.*

Apareçam os orientadores que despontarão os atletas. *E' por ai que se deve principiar: a educação racional e scientifica de todo o jogo desportivo.*

E' por isso que nos clubs *deva aparecer sempre um mestre; mas um mestre que saiba, que estude e se interesse por um* mundo *melhor.*

Ora ai tem, meu amigo, a razão categorica, formal, porque o nosso meio não é ainda tão discutido e animado.

Varias

Teem regressado bastantes jogadores da Associação Academica. Chegaram:

Renato Costa, Coelho, José Julio, Filipe Mendes, Monis Pereira, Lapido, C. Feio e Herculano de Moura.

— Voltou para a Guarda, aonde se demorará o mês de Outubro, o conhecido sportman *Agostinho Costa.*

— Para o Brasil, abalou na terça-feira, o Peninsula, *levando a bordo o nosso amigo e* sportman *Elmano Antunes Coelho.*

— No match *de* foot-ball, *realisado no domingo, no campo da insua dos Bentos, entre o* União Foot-ball Conimbricense *e o* Ateneu Comercial *ficou vencedor o* União *por 7* goals *a 2.*

— Regressou, da Figueira da Foz, o nosso amigo Manuel Ferreira Camões, autigo half-back *do* Club F. Lazaro.

— Na classica travessia do Tejo ficou classificado João Formosinho.

Carlos Sobral um dos favoritos da grande prova nautica, desistiu a meio do rio, levado por uma caimbra *num dos braços. Concorreu tambem a Ex.ma Sr.ª D. Margarida Pala.*

MARIO DIAS VIEIRA MACHADO.

Chegada

Regressou a esta cidade, vindo de Castendo o sr. dr. Francisco Guilherme Nunes de Carvalho, ilustre advogado nesta cidade.

Carestia da vida

Sessões de protesto

Por motivo imprevisto, não se realisou na segunda-feira a sessão de protesto contra a carestia da vida, que estava anunciada para a Federação Operaria.

Essa sessão realisa-se amanhã, á noite, na União Geral dos Trabalhadores.

— O Grupo de Propaganda Karl Marx entregou já á Camara a representação pedindo o estabelecimento de postos de venda de generos alimenticios e o imediato alargamento do Bairro Operario.

Nessa representação lembra-se a conveniencia dos postos de venda serem estabelecidos nas lojas que á Camara destinava a talhos, na Praça Velha e Bairro alto.

SEIA

Vila antiquissima, situada em colina, na vertente ocidenlal da Serra da Estrela.

Tendo-se suscitado duvidas sôbre a *verdadeira* ortografia de *Seia*, a seguir se transcreve a opinião do Ex.mo Dr. Candido de Figueiredo filólogo habilissimo, que nos tira todas as duvidas e que está comprovada por *todos* os documentos antigos:

— O caso é indiscutivel, em face da sciencia e da Historia da lingua. Uma coisa é o que se tem escrito modernamente (*Ceia* por influencia do termo comum, semelhante), e outra coisa é o que era e o que deve ser. Nos antigos documentos da lingua, nunca se escreveu *Ceia*, porque o latim *Sena*, donde veio o vocábulo, não podia produzir tal forma. No foral da vila, não se encontra outra coisa, senão *Seia*. Assim escrevia já Herculano, apesar da costumeira *Ceia* e assim escrevem e assim o entendem, *todos* quantos teem voto em materia de linguistica: Gonçalves Viana; Carolina Michaëlis; Adolfo Coêlho; A. Cortesão; Leite Vasconcelos; etc., etc. A cada um o que é seu...

A forma *Seia* é que está *oficialmente* adotáda.

Seia — Julho de 1914.

L. L.

PELOURINHO

No patio do Museu Machado de Castro começaram já obras de assentamento do pelourinho que ha pouco foi conduzido para esta cidade e que se encontrava na Povoa de Santa Cristina, proximo de Tentugal e que é um magnifico exemplar do seculo XVI, estilo Manuelino.

Com o assentamento desta obra de arte, que veio enriquecer mais aquele museu, o patio onde foi colocada apresenta um conjunto agradavel, devido a outras reliquias que ali se encontram.

CASAS BARATAS

Consta-nos que se vai constituir nesta cidade uma emprêsa construtora de casas baratas para operarios, que serão edificadas num dos bairros higienicos de Coimbra.

A ser verdade o facto, ele só trará vantagens para as classes operarias, visto que em Coimbra ha uma grande falta de casas baratas.

Excursão

Ficou adiada para o dia 11 do corrente a excursão que se devia realisar no dia 4 ao Bussaco, onde havia um almoço em homenagem ao sr. Dr. Afonso Costa.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

A'manhã, a sr.ª D. Maria Mexia Aires de Campos; e o sr. padre Ricardo da Silva, nosso patricio, ha muitos anos no Rio de Janeiro.

BAPTISADO

Foi hontem registado um filhinha do sr. Joaqnim Assunção Martinho, nosso colega da Provincia.

Testemunharam o acto os srs. Francisco Ferreira Camões e Julio Mendes Alcantara,

PARTIDAS E CHEGADAS

Partiu para Lisboa, onde vai ser operado da catarata, o sr. Dr. Francisco Martins, professor da Faculdade de Letras.

Electricos

No mês de Setembro findo o rendimento dos electricos foi de 2:096$45, mais 59$80 do que em igual mês do ano anterior.

POLICIAS CASTIGADOS

No dia 5 de Outubro o sr. comissario de policia deu como expiada a pena de detenção imposta aos 14 guardas e 2 cabos da policia civica, a que já aludimos.

Exames na Universidade

No proximo sabado devem principiar na Universidade de Coimbra os exames dos alunos que não poderam realisa-los da 1.ª e 2.ª epocas.

GOVERNADOR CIVIL

Foi ontem á assignatura presidencial o decreto nomeando governador civil deste distrito, o sr. dr. Almeida Ribeiro, professor da Faculdade de Medicina.

Magisterio secundario

Foi ordenado pelo governo que se não permita a matricula no 4.º ano do curso para o magisterio secundario, o que deve prejudicar muitos academicos que tencionavam seguir este curso.

Reclamações do publico

Pedem-nos alguns moradores da Rua da Moeda que se dêem providencias, a fim de evitar que se despejem toda a especie de impuresas, incluindo as proprias dejecções, para um saguão que ali existe, tornando-se um verdadeiro foco de infecção.

A fim de evitar tal fóco de infecção apelamos para o sr. delegado de saude, esperando de s. ex.ª as imediatas providencias.

Noticias militares

Pela 5.ª divisão

Seguiu ante-ontem para Lisboa, acompanhado dum dos seus ajudantes de campo, o sr. general-comandante da Divisão.

— Foi promovido a coronel o tenente-coronel do 5.º grupo de metralhadoras, sr. Barreto do Couto.

— Foram colocados: naquêle grupo, como comandante, o tenente-coronel de infantaria, sr. Hermenegildo Pestana e o capitão de infantaria 10, sr. Manuel da Silva Piedade; no regimento de reserva n.º 23, o tenente-coronel de infantaria sr. Viriato Ribeiro de Lemos, em substituição do coronel sr. Francisco Gomes, que passou á situação do estado-maior de infantaria.

— Foi nomeado vogal do juri de exames dos capitãis do quadro colonial, candidatos ao posto de major, no corrente ano, o coronel sr. Teotonio Monís Barreto do Couto.

— Apresentou-se de licença disciplinar, o tenente-medico de infantaria 23 sr. dr. Flaminio Teixeira de Azevedo.

Almedina, nem *sino* nem *relogio*. O sino foi d'alli tirado no mez de Agosto de 1870, para ser collocado na capella do cemiterio da Conchada.

Entre a *torre da rrolaçom* e a de *Belcouce*, havia uma outra chamada do *Engenho*, proxima ou ligada ao *rocio* onde se guardava *o trabuquête*, (1) á qual se refere uma *carta de confirmação* em data de 17 de Outubro de 1502, existente no archivo da camara municipal de Coimbra.

Junto á *porta de Almedina*, do lado de fóra, mas ao pé da muralha, parece que existiu em plena edade media, uma egreja da invocação de Santa Christina, á qual se refere um documento do antigo mosteiro de Lorvão, do anno de 933.

O arco de *Almedina* passou a ter o nome de *Arco da Constituição* desde 1820 até 1823. No dia 31 de Agosto de 1820, reunidas as auctoridades, vereação municipal e grande numero de cidadãos de Coimbra, na casa da camara chamada casa da *Torre* ao *Arco de Almedina*, ahi prestaram o seguinte juramento: — «Juro aos santos evangelhos obediencia á junta do governo supremo do reino, que se acaba de instaurar, e que em nome de el-rei nosso senhor o senhor D. João VI, hade governar até á instituição das côrtes, que devem convocar-se para organisar a constituição que fizerem, mantida a religião catholica romana, e a dynastia da serenissima casa de Bragança.»

Depois d'este juramento, o juiz de fóra deu as seguintes acclamações: *Viva a nossa santa religião — Vivam as côrtes — Viva a constituição que ellas formarem por milhares de seculos.*

Quando cahiu a constituição em 1823, pela reacção absolutista de Villa Franca, foi mandado caiar o letreiro — *Arco da Constituição* — que em 1820 havia sido pintado no arco de Almedina, do lado que olha para a rua Fernandes Thomaz (então denominada rua *das Fangas*, e no seculo XVII *Fangas da Farinha*). Ainda ha poucos annos se podia distinguir perfeitamente n'esse arco, parte das seguintes lettras pintadas a preto — ARCO D

(1) O *trabuquête* era uma antiga arma de guerra, com que se arremessavam pedras ou massas de ferro e de chumbo contra os assaltantes.

Coimbra foi até ao seculo XVI a primeira cidade do reino, capital da monarchia, e côrte dos nossos primeiros reis. Onze vezes se celebraram côrtes dentro do seu recinto: uma no reinado de D. Affonso II, outra no de D. Affonso IV, outra no de D. Fernando, sete vezes no reinado de D. João I, e a ultima no de D. Affonso V (1).

Os cidadãos de Coimbra gosavam do privilegio de infancções, e a cidade do brasão de muito antiga e leal ao rei. Coimbra foi por tres vezes ducado: um a favor de D. Pedro, quarto filho de D. João I, titulo com que este rei premiou a intrepidez do infante na conquista de Ceuta (2); outro a favor de D. Jorge, filho natural de D. João II, titulo que lhe legara em seu testamento, mas que D. Manoel seu successor, sómente lhe confirmou em 25 de Maio de 1500, nunca lh'o reconhecendo a cidade de Coimbra (1); e a terceira a favor do infante D. Augusto, filho da rainha D. Maria II.

O sr. Antonio Maria Seabra de Albuquerque, nas suas *Considerações sobre o brasão da cidade de Coimbra*, descreve esse brasão pela seguinte forma, que é tambem como se encontra desenhado na primeira pagina da carta de foral, dada por D. Manoel á cidade de Coimbra, em 4 de Agosto de 1516: — «*Em campo de vermelho calix de ouro; dentro em meio corpo donzella de mãos postas, de vestes de prata, coroada de corôa ducal; á direita serpe de verde, á esquerda leão de ouro, batalhantes; timbre — corôa ducal.*»

O sr. dr. Augusto Mendes Simões de Castro, imprimiu tambem em 1872 um folheto intitulado *O brasão de Coimbra*, no qual reuniu as opiniões de varios escriptores ácerca da divisa da cidade de Coimbra; e em 1895 publicou no *Instituto* um additamento a esse folheto.

A leitura de tão interessante estudo, dá-nos a plena certesa de que as antigas armas da cidade de Coimbra, differiam sensivelmente das que são conhecidas desde o reinado de D. Manoel, e que o sr. Seabra de Albuquerque reproduziu.

Assim, Pedro Alvares Nogueira, auctor do manuscripto existente no archivo da Sé d'esta cidade, relativo aos bispos de Coimbra (1), diz o seguinte a respeito das antigas armas d'esta cidade:

«*As armas de que usava esta cidade não eram as que vemos commummente pintadas; mas era sómente um rosto de uma mulher com uma touca grande, e as pontas da touca lhe chegavam até ao hombro de cada parte e com uma coroa de rainha na cabeça...*

(Continua).

F. A. MARTINS DE CARVALHO.

(1) Em Coimbra nasceram os seguintes reis: D. Sancho I, D. Affonso II, D. Sancho II, D. Affonso III, D. Diniz, D. Affonso IV, D. Pedro I, e D. Fernando I.

(2) D. Pedro foi o primeiro que em Portugal teve o titulo de duque. Foi este principe, de quem se diz *que correu as sete partidas do mundo*, como allusão ás suas dilatadas viagens. Gomes de Santo Estevão, (um dos doze que o acompanharam), refere detalhadamente essas viagens no *Livro do Infante Dom Pedro de Portugal.*

(1) Quando D. Manoel deu, em 1500, o titulo de duque de Coimbra a D. Jorge, concedeu-lhe tambem o *senhorio da cidade de Coimbra*, com a *condição de convirem n'isso os cidadãos e gente do povo, da mesma cidade.*

Com effeito propondo-se esse assumpto em camara, acceitaram todos, porque estavam subornados. Faltou á sessão o vereador Diogo Arraes de Mendonça, e o mester Pedro Nunes, alfaiate, os quaes tendo conhecimento do que se havia decidido, sem elles terem sido ouvidos, logo se dirigiram á casa da camara, onde protestaram contra tal decisão, percorrendo em seguida as ruas da cidade, gritando: *Gente perdida e sem siso, que fazeis! Por que deixaes por outro o senhor proprio e natural, que é o vosso rei?* — E com estas palavras *fizeram tal motim no povo e gente nobre*, que indo todos á casa da camara, tanto clamaram, que o juiz e vereadores tomaram immediatamente outro accordo e assento, jurando que nunca consentiriam que houvesse outro senhor de Coimbra, a não ser o rei d'este reino.

El-Rei D. Manoel ficou altamente satisfeito quando lhe deram a noticia da resolução da camara, visto não haver concedido o senhorio d'esta cidade por expontanea vontade, mas *por certa obrigação*, (evidentemente o testamento de D. João II.)

D. Manoel, não só com o intuito de visitar esta cidade, mas tambem para agradecer o que lhe haviam feito, partiu em seguida para Coimbra.

Os vereadores foram esperal-o ás portas da cidade, com o pallio. El-rei D. Manoel não quiz entrar, sem primeiro saber se alli estavam Diogo Arraes, vereador, e Pedro Annes, mester; e para os honrar, poz um á sua direita e outro á sua esquerda, e no meio d'elles entrou em Coimbra.

(1) Foi publicado com o titulo de *Catalogo dos bispos de Coimbra*, em varios volumes da revista intitulada *Instituições Christãs.*

Carta da FIGUEIRA

Ha tres dias que assim que me levanto abro a janela do meu quarto e contemplo o majestoso quadro que o mar me oferece em frente de minha casa. Tão sereno ele tem estado que nem ondas faz para dar aos banhistas.

Descortino mais de quarenta pequeninos barcos de pesca, á vela, sinal de bonança, e agora, neste momento, vejo algumas familias, aproveitando-se da brandura do mar sem ondas, passear em barcos muito proximo da praia.

Dum lado o mar estendendo-se até á Cova, Lavos, etc., e do outro até ao Cabo Mondego. No alto a povoação da Boa Viagem e em baixo a graciosa povoação de Buarcos. Tudo isto oferece um alegre e sugestivo conjunto.

As noites iluminadas pela lua, tão clara que até parece de Agosto, teem sido tão amenas e belas que não apetece troca-las pelo *vale de lençois*.

Nem sequer eu sinto, á noite, o quebrar da vaga em frente da minha casa, o que me dá a ideia de estar em frente dum grande rio. Entretanto eu oiço como que uma bateria a despejar metralha, por efeito do mar a debater-se nos rochedos da Fonte de Santa Catarina. É só ali que o mar quer mostrar a sua força, resistindo á penedia que guarda aquêle ponto, que já serviu para atacar o inimigo.

Com tão delicioso tempo e com tão sublime quadro, quem ha que não sinta saudades de deixar a Figueira!

Esta cidade tem tanto de bela e feiticeira com o tempo bom, como de carrancuda e pouco invejavel com o tempo mau. Quando o vento sopra do sul e arrasta na sua furia telhados das casas, chaminés, claraboias, etc., é de fugir para muito longe. É então que o mar se mostra arrogante e enfurecido, parecendo querer devorar esta linda terra portuguesa.

Que contraste da Naturêsa!

Até os homens do mar estão admirados duma tão famosa quadra nesta epoca em que, quase sempre, já começa o pingar da beira. Dizem eles que estamos prestes a pagar com juros este belo tempo.

No silencio da noite, quando sinto as ondas a quebrar-se na penedia do Forte, tenho, é certo, a ideia de ouvir uma bateria a despejar metalha.

E assim é, trazendo-me ao espirito como que o eco do horroroso tiroteio da guerra que se debate dentro da Europa. Revive então muito mais em mim a ideia desse espectaculo tremendo da guerra com todos os horrores da morte no campo da batalha e nos hospitais de sangue, onde se encontram uns sem pernas, outros sem braços, sem esperança de vida e sem terem uma pessoa de familia que lhes suavise o seu sofrimento e lhes dê alento para a derradeira viagem.

Mas deixemos os horrores da guerra, que não fica bem tratar deste assunto em tão despreocupadas e ligeiras cartas, de que esta será a ultima por este ano.

A serenidade do mar tem permitido a pesca mais abundante e portanto maior variedade de peixe.

Hoje uma mulher apregoava *Bacamarte*.

Não suponham os que o não conhecem que é peixe que se parece com alguma espingarda; antes pelo contrario nenhuma aparencia tem com armas de fogo.

A gente até tem medo de comer coisa saída do mar, em tempo de guerra, com tal nome.

Basta, por este ano, que vou arranjar as malas.

Para o ano, se não nos faltarem a saude e os leitores, cá estaremos no nosso posto.

Outubro, 7.

JUCA

Na cadeia de Santa Cruz

Os prêsos da enxovia da cadeia de Santa Cruz hastearam esta manhã, nas grades, uma bandeira negra onde se lia «fome», fazendo enorme barulho.

Parece que as suas reclamações são infundadas.

OBITUARIO

Faleceu nesta cidade, uma filhinha do sr. João Henriques nosso colega do *Jornal de Coimbra*.

Sentimos.

Vida social e operaria

Casa do Povo Conimbricense

Começou já a ser feito, por peritos competentes, o exame á escrita desta sociedade cooperativa.

Moços de frete

Reuniu-se no domingo a assembleia geral desta associação de classe.

Presidiu o sr. Abel Pedro, secretariado pelos srs. Tomaz Pinto e Antonio Lonrenço.

Tomou as seguintes resoluções:

Nomear delegados á Federação Operaria os srs. Tomaz Pinto e José Augusto da Costa; aumentar a quota para 4 centavos; nomear escriturario o sr. Julio de Sousa; abrir uma subscrição entre os socios para custear as despesas dos estatutos.

Foram aprovados novos socios.

Foi lido um oficio da comissão executiva do protesto contra a carestia da vida, sendo resolvido contribuir com 70 centavos para as despesas do protesto.

Amanhã, ás 10 horas, reune-se novamente a assembleia geral.

Nesta ocastão será feita uma palestra associativa, por um operario desta cidade.

MERCADOS

De FORMOSELHA (medida de 14',60)

Milho branco	$44
» amarelo	$40
Feijão branco, graudo	$88
» » , miudo	$85
» encarnado	$90
» pateta	$55
» frade	$56
Fava	$44
Batatas *(15 quilos)*	$50
Galinhas, de $40 a	$45
Frangos, de $12 a	$24
Ovos *(duzia)*	$17

Prensa para azeite

VENDE-SE uma, manual, sistema Mabille, em estado nova.

Para indicações em Coimbra Joaquim Alves de Faria ou para o telefone n.º 394.

José Paredes

ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.

Colegio Moderno

Modelado pelas "New-Scchols„ inglêsas

Quinta da Cumeada—Coimbra

Educação integral de conformidade com as recentes indicações da pedagogia. Instalações de 1.ª ordem em edificios propositadamente construidos.

Envia-se gratuitamente o programa-relatorio dos trabalhos escolares.

Resultado dos exames liceais e de instrução primaria: 43 aprovações, 11 distinções e 3 reprovações.

Portugal Previdente

Companhia de seguros

SOCIEDADE ANONIMA — RESPONSABILIDADE LIMITADA

Capital UM MILHÃO de escudos

Séde—Rua do Alecrim, 10—LISBOA

Numero telefonico—1849 ● ● ● ● ● ● ● ● Endereço telegrafico—VIDA

DIRECÇÃO

GERMANO ARNAUD FURTADO
Comerciante e director da Associação Comercial de Lisboa

JOSÉ MARIA DE OLIVEIRA SIMÕES
Engenheiro e chefe da Repartição de trabalho industrial

PEDRO SIMÕES AFRA
Comerciante e industrial e director da Associação Comercial de Lisboa

CONSELHO FISCAL

CARLOS GOMES
Chefe da firma comercial Carlos Gomes & C.ª e presidente da Associação Comercial de Lisboa

LUIZ DE SOUSA HOLSTEIN
Advogado e ajudante do ouvidor da Companhia do Credito Predial Português

TEOTONIO JULIO PIMENTA RODRIGUES
Inspector do matadouro municipal de Lisboa

ANTONIO FERREIRA DE FREITAS
Capitalista

JULIO DE MACEDO
Guarda-livros

Banqueiros—BORGES & IRMÃO—Lisboa e Porto

SEGUROS contra incendios de predios, fabricas, etc.
SEGUROS de estabelecimentos e mobiliarios
SEGUROS agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
SEGUROS de maquinas e utensilios de lavoura.
SEGUROS contra incendio proveniente de gréves e tumultos.
SEGUROS de transportes maritimos e postais.
SEGUROS contra roubo de habitações e estabelecimentos.
SEGUROS contra a fraude de empregados.
SEGUROS contra a quebra de cristais.
SEGUROS de vida, pensões, dotes e reformas.
SEGUROS contra acidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do pais, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manuel, 21.**

AGENTE EM Coimbra:

Antonio Francisco de Brito

Rua Ferreira Borges, 185 a 189

Bazar de Paris

(CASA DE MUITOS ARTIGOS)

Santos Eusebio

Rua Visconde da Luz, 68 a 72—COIMBRA

(Telefone n.º 420)

Esta casa continua a vender a preços fixos e modicos, todos os artigos que tem expostos nas suas secções de: *brinquedos, bilhetes postais e artigos de fantasia para brindes, papelaria, perfumarias, jogos diversos e para* sport, *pentes, cúias, tranças em cabelo, escovas diversas, pastas e elixires para dentes, tesouras para bordar, costura e unhas, canivetes e navalhas, maquinas para barbear, carteiras, ganchos e outras novidades com pedras brilhantes para penteados, ferros de frisar, botões para punhos e colarinhos, recordações de Coimbra, etc., etc.*

Unico deposito em Portugal da conhecida e excelente pomada para calçado, em preto e côr, a **TRICANA DE COIMBRA**

LINGUA INGLESA

teorica e pratica, conversação e correspondencia comercial inglêsa

POR

A. LAIDLEY GUEDES

com longa pratica de escritorios comerciais inglêses

Preparam-se alunos para, em relativamente curto espaço de tempo, serem admitidos em escritorios de comercio inglêses, especialmente os que se destinam á Africa Oriental portuguêsa e Brazil.

Tambem dá lecionação completa de todas as classes d'inglês liceais.

Referencias: Praça da Republica, n.º 36, 1.º

A modista **Gertrudes Faustino** participa ás suas ex.mas clientes que mudou a sua residencia e *atelier de roupas brancas*, para a Rua Eduardo Coelho, 45, 3.º (antiga Rua dos Sapateiros), onde espera continuar a receber a finesa das suas apreciaveis ordens.

Coimbra, 5 de outubro de 1914.

FABRICA DE:

CARTONAGENS

Avenida dos Oleiros, 1

COIMBRA

Cartonagens em todos os sistemas

Motto-Féve

VENDE-SE uma de 3 H. P. em bom estado, garantida, modelo 1914.

Diz-se na Casa Palhinha, n.º 11, Largo Miguel Bombarda, Coimbra.

Maquinas de costura

Concertam-se com rapidez e perfeição, preços modicos.

Arco do Ivo, 11, Coimbra.

Para alugar

Automovel e carro de parelhas de aluguer, ao Calhabé, Coimbra.

Augusto Antunes Garcia, aluga por preço modico um automovel e um carro puxado a dois cavalos.

Quem necessitar, dirija-se a qualquer hora ao anunciante.

Arrenda-se

Ou vende-se, o grande armazem e *garage* da rua da Magdalena, numero 7.

Vendem-se, tambem, juntos, ou separados, os predios com que, o mesmo armazem, confronta.

Facilita-se o pagamento. Cerca de metade da importancia poderão os compradores satisfazer em prestações, a longo praso e com juro modico.

Trata-se com o ex.mo sr. João Antonio da Cunha, Largo das Olarias, Coimbra.

Lecionações

Senhora com longa pratica de ensino, leciona instrução primaria, 1.º e 2.º grau, português, francês teorico e pratico, musica, piano, etc. Carta a esta redacção com as iniciais G. A. ou para a rua Ferrer n.º 23 2.º — Coimbra.

CASA

Subloca-se uma casa situada muito perto da cidade, ás Lages, com bonitas vistas e preço modico. Tem 7 divisões e um pequeno quintal. Para tratar na mesma com A. Neves Rodrigues ou nesta redacção.

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

: : : COIMBRA : : :

Materiais de construção. Saneamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha, grês, ladrilhos, azulejos, etc., etc. Cal hidraulica. Fogões, cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz : : : : : e electricidade : : : : :

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas *cinco partes do mundo!!!*

Endereço telegrafico: A SANITARIA

Numero telefonico: 512

Casa de Paris

NESTA casa concertam-se bonecas e outros brinquedos.

Explicador

José Maria de Seiça Neto, encarrega-se da preparação literaria de alunos externos para os 5 primeiros anos do Liceu, 6.º e 7.º de letras, e cadeiras da Escola Normal.

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 4.

TRESPASSE

TRESPASSA-SE a mais antiga e bem afreguesada Hospedaria, de Lourenço Lobo, no Largo das Ameias, desta cidade, proximo á Estação Nova do Caminho de Ferro.

Faz-se o trespasse em boas condições, por motivo de doença e o seu proprietario não pode estar á frente do negocio.

Para tratar, com Lourenço Lobo, Largo das Ameias, Coimbra.

CONSULTORIO MEDICO

CONSULTAS DAS 10 ÀS 17

Adriano de Carvalho Costa Mota
Miguel Marcelino

Rua Ferreira Borges, 54, 1.º
Telefone 534

Lagar de azeite

Arrenda-se o situado no logar do Promotor, em Coselhas.

Tem varas e uma prensa moderna.

Tambem se arrenda ou vende a parte da quinta do Promotor, compreendida entre a ribeira e o caminho para o Rangel.

Trata-se com o proprietario, na mesma localidade.

Marçano ou meio caixeiro

PRECISA-SE para mercearia. Nesta redação se diz.

Casa de Educação e Ensino

PARA MENINAS

Pateo da Inquisição, n.º 25-1.º

Directora — BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA

Instrução primaria (infantil e 1.º e 2.º grau), *musica* (canto e piano), *lavôres, ensino de linguas, por disciplina integral* (português, francês e inglês, teorico e pratico).

Resultado dos exames dos alunos desta Casa na ultima epoca

1.º grau

Maria Luiza Corlen Guerra, *optimo*
Elvira da Silva Viana, idem
Judit Guedes de Melo, idem
Elisa da Silva Viana, *bom*
Maria Guilhermina Beles Leiria, idem
Maria da Conceição Santana Tinoco, idem
Maria dos Prazeres Marques Violante, idem
Maria Amelia Esteves Negrão, idem
Fernanda Teles de Paiva Silvano, *suficiente*
Anibal da Silva Botinas, idem.

2.º grau

Ana Rosalia de Sousa Dias, com *distinção*
Maria Clementina Sequeira, idem
Amelia Rosa da Fonseca, *bom*
Lucinia Lopes das Neves Malva, idem.

Nenhuma reprovação no 1.º grau; no 2.º, uma, não por deficiente preparação, mas pela pessima disposição de espirito, em que a aluna se apresentou a exame. Deste desastre nenhuma responsabilidade cabe á professora.

Foram tambem lecionadas por professoras desta casa, nas disciplinas da 1.ª secção do curso dos Liceus, as meninas Maria Pinto dos Santos e Adelia Pinto dos Santos, que requereram e obtiveram aprovação no exame de passagem ao 3.º ano, e Maria Luiza dos Anjos Pinto Monteiro, Alice Guedes de Melo e Evangelina de Melo, que transitaram para o mesmo ano, com muito bom aproveitamento.

Professorado escolhido dentre o mais competente, em zelo e proficiencia. Reabrem as aulas no dia 10 do proximo Outubro e a maricula começa no dia 1.º.

Recebem-se algumas alunas internas.

Para informações devem os interessados dirigir-se á directora ou a sua mãe, Maria Julia Dias.

CALDAS DE MOLEDO

Hotel Vilhena

O unico construido sob a determinação da Direcção da Higiene Publica.

O mais distintamente frequentado

Sala de jantar com mêsas separadas. Salão de baile e piano. Salão de visitas. Pessoal educado. Tratamento com e sem dieta.

VINHOS ESCOLHIDOS

Iluminação a luz electrica e aposentos de luxo no rez do chão

É conveniente prevenir aposentos ao seu proprietario.

JOSÉ ANTONIO LOPES VILHENA



Companhia de Seguros
FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.020$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 191

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga ã a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos,

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



A unica fabrica de carimbos completa que existe na Europa. Grande fabrica de letras e chapas esmaltadas, tipografia, aneis, brasões, etc. FREIRE-GRAVADOR tem estudado em Paris, Berlim e Viena, com oficinas em galerias proprias, em propriedade sua. Tudo vende baratissimo. Premiado com 3 medalhas de ouro. Tem 3 telefones — Lisboa. Deposito em Coimbra em casa do sr. NERY LADEIRA, Rua do Visconde da Luz, 63-65 — Telefone 311.

Casa J. da Fonseca

JOSÉ FERREIRA & C.ia

Rua Visconde da Luz, 1—Praça 8 de Maio, 8 a 10

COIMBRA



Bicicletes, motocicletes, maquinas de costura, instrumentos musicos e acessorios. Pianos e artigos de *sport*. Oficina para concertos.

Sub-agentes da maquina de escrever *Royal Standart*. Depositarios das aguas de mêsa

Pianos para aluguer

Esta casa tem sempre em deposito bicicletes *B. S. A., Derby, Sirus, Marco, Vindec, Nero* e outras marcas. Pianos *Gaveau Krause* e *Kolski*; maquinas de coser *Nauman, Oceana*.

Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos
Patins BRAMPTON. — Sortido completo de acessorios

A oficina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima sariedade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas e maquinas de costura.

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francêsa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estranjeiros! Preparado extraordinariamente prático e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite, gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS eu usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 evelas, 2$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e oculto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

Ensino em Coimbra

Senhora, que mudou de Penela para Coimbra e que ensina ha muito piano, português, 1.º grau e 2.º, francês e lavores, tendo tido mais discipulas e discipulos distintos do que aprovados, recebe creanças internas e externas. Ensino particular com bons exemplos.

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 112. Rita de Vasconcelos Abreu Andrade.

Figueira da Foz

TRESPASSA-SE o *Hotel Martinho*, da Rua dos Banhos, pelos seus proprietarios o não poderem administrar.

O arrendamento principia no dia 1.º de Outubro proximo.

Quem o pretender pode dirigir-se ao seu proprietario Eduardo Augusto Martinho — Figueira da Foz.

LOTERIA

Sexta feira, 9 de Outubro

Premio maior 12:000$

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO

COIMBRA

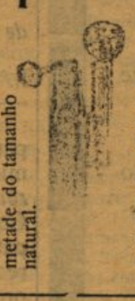
Francisco Mendes Pimentel

Solicitador encartado

RUA DA SOFIA, 71, 1.º—E.

COIMBRA

Isqueiros mais baratos



Este desenho é metade do tamanho natural.

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á cass de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Venda de propriedades em Coimbra

VENDE-SE uma propriedade a 5 kilometras da cidade com casas de habitação, currais para gado, adega, magnifico vasilhame para 140 pipas, alambique Deroy, balseiros, esmagador, desengaçador e prensa.

O terreno é quasi todo plantado de vinha que produz aproximadamente 100 pipas, terras de semeadura, pomares e horta, tem belo nascente de agua e um mutor a gazolina com bomba e tirando 10:000 litros por hora.

Da parte do monte é toda motada tendo três serventias com portões de ferro.

Dentro da cidade um predio na rua Antero do Quental n.º 55 em duas dependencias.

Tambem se vende a mobilia que guarnece o dito predio.

Idem na Avenida Sá da Bandeira onde esteve instalado o tiro e sport tendo uma area superior a a 700 metros quadrados.

Trata-se com Francisco Barreto Chichorro, Mont'Arroio — Coimbra.

Internato escolar
COIMBRA

R. Venancio Rodrigues, 9

(Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou colegios, por preços rasoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vegilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possue excelententes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Colegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR,

João Pires da Silva,

(Professor da Escola anexa á Normal)

DEPURATOL!

[Soberbo remedio de origem alemã]

Depurativo e anti-sifilitico de todos o mais preconizado pela classe medica É O UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas ocupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente! Eficaz em qualquer época do ano e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calôr! Grande remedio, de efeitos admiraveis, recomendado pelos medicos e pelas inumeras pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico *depurativo* e mais eficaz *purificador do sangue!* O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por crianças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O UNICO que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O UNICO que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

O preço atual do DEPURATOL

Muito importante: Pelo decreto n.º 162, publicado em 14 de Outubro de 1913 e **ATUALMENTE EM VIGOR,** são todas as especialidades de formula e origem estrangeira sobrecarregadas com um sêlo fiscal especial, que varia conforme a qualidade e quantidade do medicamento. Assim, o **Depuratol,** sendo uma especialidade farmaceutica **de origem alemã, formula de um ilustre medico e professor alemão,** é, pelo referido decreto, obrigado a levar um sêlo de 5 centavos por cada tubo, importancia esta que — bem a nosso pezar — nos vemos forçados a juntar ao preço antigo deste incomparavel e soberbo remedio, que passará a vender-se ao preço seguinte:

1 tubo, 1$050 e 6 tubos, 5$300

Cada tubo dá para 9 a 12 dias de tratamento e o porte pelo correio é gratis para toda a parte

Este facto vem demonstrar exuberantemente e duma forma clara e positiva as nossas afirmações de sempre: *Que o Depuratol é um depurativo de origem estrangeira, formula dum distinto medico alemão,* que aplicada no nosso país tem dado os resultados soberbos na cura da sifilis, de que são testemunhas dezenas de milhares de pessoas! São factos de todos os dias e que só por si bastariam para justificar o seu consumo extraordinario e quasi universal!

A saude e o bem estar constituem a maior riquêsa duma casa, portanto estamos certos que não será por tão pequeno aumento — de que aliás não temos culpa, mas antes nos penalisa — que qualquer doente deixará de se tratar e curar!

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — LISBOA.

A' venda em COIMBRA, na Drogaria de M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36. Tambem nesta casa se distribuem livros.

COLEGIO MODELO

Pateo da Inquisição — COIMBRA

O director,

DIAMANTINO DINIZ FERREIRA.

Instrução primaria (1.º e 2.º grau), instrução secundaria (curso geral e complementar). **Curso comercial** (conversação francêsa, inglêsa e alemã, contabilidade, calligrafia e escrituração comercial). Habilitação para as Escolas Normais, Escola Nacional de Agricultura. Musica, ginastica instrução militar preparatoria. Curso de explicações das classes do Liceu. Professores estrangeiros para o ensino de lingoas.

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorragica BLENORRENOL,* que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recenle ou crónica, no praso de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injecções a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL,* seja a purgação de que naturêsa fôr e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instrucções 800 reis; pelo correio 820 reis.

Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.—Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma fórma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso deste preparados teem direito a um exemplar do livro scientificó e ilustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas,* onde vem descrito com toda a proficiencia e clarêsa os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas.)

COMPANHIA DE SEGUROS
TAGUS
1877 — LISBOA

Indenisações pagas, 1.281:679$174
Fundo de reserva, 250.000$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimenfos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA

14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

CARLOS DIAS

Doenças dos ouvidos, fossas nasaes e garganta

MANUEL DIAS

Doenças do estomago, intestinos e geraes. Analises: suco-gastrico, feses e urinas.

MEDICOS ESPECIALISTAS, COM PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIZ

Consultas, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas

Rua Ferreira Borges, 5 (Telef. 315) — COIMBRA

Trabalhos tipograficos

Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

Sabado, 10 de Outubro de 1914

ANO IV — N.º 336

GAZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — *(Telefone n.º 351)* — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado). — *Sem estampilha:* ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha:* ano, 3$06; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes)

Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem desconto de 50 %.) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Faz-se a mobilisação?

Quando, dentro do parlamento, o governo português solicitou das camaras um voto de confiança para proceder como bem entendesse perante a melindrosa conjuntura da guerra, todos, sem excepção, manifestaram o seu entusiasmo dando o seu apoio ao governo, sem restricções.

Houve até quem nessa ocasião levantasse o brado: *Vamos para a guerra!* que foi recebido entre aplausos freneticos e unanimes. Parecia tratar-se duma grande aventura, cujo resultado merecia a maior confiança ao governo português e portanto assegurada uma grande victoria para o país.

Quem conhece bem o temperamento dos portuguêses, que se deixam levar pelas primeiras impressões, não devia ter estranhado o que se passou então dentro daquela casa, santuario das leis, onde nem sempre se resolvem e decidem as questões magnas com aquela ponderação e estudo que são indispensaveis.

O tempo, o grande mestre da vida, vae decorrendo e desenrolando-se os horrores da guerra, como se vê das noticias profundamente alarmantes e inquietadoras.

Principiou a falar-se logo em mobilisação das tropas portuguêsas para auxiliar a Inglaterra, nossa aliada. O país, porém, não devia ignorar que pouco tempo antes daquela memoravel sessão parlamentar o sr. ministro da guerra tinha declarado naquela mesma casa que nenhuma divisão se achava mobilisada e quase tudo faltava para o estar.

A imprensa começou então a tratar este assunto magno por diversos modos. Parte dela aconselhava e exigia até que se fosse para a guerra; outra dizia o contrario e pedia que se não metessem em aventuras tão sérias e tão graves só pelo desejo de mandar uma expedição militar para o campo da batalha, sem que isso nos fosse reclamado pela Inglaterra.

Entre uns e outros, é fora de duvida de que estes tratavam a questão com mais criterio e maior prudencia.

Passou a afirmar-se em certa ocasião que era inevitavel a mobilisação e a ida dum corpo expedicionario para França, coincidindo esta noticia com outra que dava como certa a saída do gabinete de três ministros que se não conformavam com a remessa das tropas para a guerra, por verem as dificuldades que se iriam encontrar e o risco que iriam correr os nossos soldados por não se acharem convenientemente preparados para tão grande aventura.

Com a vinda do cruzador inglês a Lisboa acentuou-se muito mais o boato de ser inevitavel a ida de forças portuguêsas para a guerra, noticia que causou em todo o país a maior impressão, não por que o soldado português queira fugir ao perigo, mas por ter em vista a franca declaração do chefe do exercito quando disse que quase tudo faltava para se fazer a mobilisação.

Sabe-se que se trabalha com afinco na confecção de fardamentos e outros preparativos para a eventualidade da guerra e este facto obrigou a mais claras declarações da imprensa.

A *Lucta* e a *Republica*, orgãos de dois partidos politicos, vieram dizer ultimamente que a ida de tropas portuguêsas para o campo da batalha não é coisa que dependa sómente da vontade do governo, mas sim de parlamento, onde a questão deve ser levada e tratada com o melhor criterio.

Dizem os mesmos jornais que isto só deve fazer-se quando a Inglaterra reclame o nosso auxilio, que não podemos então recusar e não por oferecimento do governo português. Esses dois jornais claramente mostram não devermos envolver-nos em aventuras arriscadas, como esta, sem que a isso sejamos obrigados pela força das circunstancias.

Entre os jornais que mais se teem ocupado deste assunto, figura *O Primeiro de Janeiro*, em magnificas cartas de Lisboa do sr. dr. José d'Alpoim, que, desassombradamente, se tem manifestado contra a ida da expedição portuguêsa para França.

Está a questão neste ponto: ora se diz que vão, ora se diz que não vão.

Nós não desejamos que Portugal possa representar um papel que ofusque o brio nacional, mas tambem não podemos querer que nesta conjunctura, uma das mais graves que o país tem atravessado, se trate este assunto sem refletida circunspecção.

Nem queremos que o exercito português deixe de ser o que foi sempre no campo da batalha, onde se revelou pela coragem e intrepidez, nem devemos desejar que, sem que o exija a força das circunstancias, se lhe prepare uma aventura cheia de perigos.

Estamos longe de acompanhar os colegas que chegaram a afirmar que a noticia duma proxima expedição para a teatro da guerra encheu de satisfação o país!

E' por que ignoram quantas noites mal dormidas teem passado os pais, esposas e irmãos dos que estão em risco de irem para o campo da batalha!

PRÓ COIMBRA

DEFESA E PROPAGANDA

Desfazendo falsas afirmações. Vantagens dos socios. Aos srs. fotografos. Nota final.

Continuamos a dar publicidade, para esclarecimento da cidade, a todos os oficios recebidos pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, a agradecer as atenções dispensadas pela sua Direcção aos grupos de excursionistas que ultimamente visitaram esta cidade.

Da Associação de Instrucção Popular:

E.xmo sr. Presidente da Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra. — Em nome da Direcção da Associação de Instrução Popular venho agradecer á benemerita Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra as atenções que dispensou aos alunos das suas escolas por ocasião da sua ultima visita a essa cidade, tão cheia de preciosidades artisticas e de homens de talento, de saber e de boa vontade.

Saude e Fraternidade. — O Presidente, Francisco Augusto Girão Guimarães. — *Figueira da Foz, Agosto de 1914.*

*

Todos os serviços vão agora entrar na maior regularidade.

Aos socios vão ser enviados os estatutos, assim como as listas das numerosas e importantes vantagens que o Sociedade lhes oferece nos teatros e cinematografos, hoteis, restaurantes, etc., etc., quer em Coimbra, quer em Lisboa, Porto e outras cidades.

Em virtude da aliança que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra fez com a sociedade Propaganda de Portugal, cada socio terá dois bilhetes de identidade e *só mediante a sua apresentação poderá gosar essas vantagens.*

Entre estas sobresaem pela sua importancia — o desconto de 50 por cento em todos os cinematografos de Lisboa e o de 10 por cento em quasi todos os hoteis de Lisboa, Porto, Braga, Vizeu, Covilhã, Guarda, Bussaco, Bom Jesus do Monte, etc., etc.

Na Figueira da Foz, aonde inumeras familias de Coimbra costumam passar a epoca balnear, tambem os socios gosam do desconto de 50 por cento nas entradas do Casino Peninsular, isso em virtude da mesma aliança.

Os bilhetes de identidade podem desde já ser reclamados na nova séde da Sociedade, desde o meio dia ás 2 horas da tarde. Quem os reclamar tem de entregar duas pequenas fotografias para lhe serem colocadas.

*

A Direcção resolveu guarnecer as paredes das suas salas e corredores com quadros das melhores vistas de Coimbra e sua região.

Os srs. fotografos, amadores ou quaisquer outras pessoas que desejem auxiliar a Direcção, poderão mandar para esse fim os trabalhos artisticos que possuam e que sejam dignos de exposição.

Na séde da Sociedade, rua do Visconde da Luz, 8, 1.º, poderão entender-se com qualquer membro da Direcção, das 12 ás 14 horas, em qualquer dia.

*

Nota final:

A Direcção vai na proxima semana cumprimentar o novo Governador Civil, sr. dr. Almeida Ribeiro, ilustre professor da Faculdade de Medicina da nossa Universidade, e, como o seu digno antecessor, socio da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Aproveitando a oportunidade, a Direcção pedirá a Sua Ex.ª que se interesse pela rapida realisação de alguns importantes melhoramentos, insistindo principalmente no Manicomio e vinda urgente da secção da Guarda Republicana, criada para Coimbra por reclamação energica da Direcção da Sociedade, junto do Governo, por ocasião dos graves acontecimentos de Junho ultimo.

Tambem a Direcção da Sociedade chamará a atenção de Sua Ex.ª para a necessidade que ha de construir a estrada para o Alto de Santa Clara e de se fazer a nomeação dos professores para a Escola Indutrial Brotero.

Guerra e paz

No meio desta imensa luta que assola a Europa e põe em jogo os destinos dos povos, num periodo em que, por toda a parte se prega a guerra, em que o rugido do canhão ameaçadoramente faz tremer o solo, poucas, muito poucas são as vozes que se elevam, num frémito de revolta contra a carnificina horrivel, para pregarem a caridade e a paz.

Caridade para com o inimigo, paz para todos que ora combatem.

Essas vozes, abafadas pela agitação do odio que anima os combatentes são poucas, na verdade, mas representam a unica luz que atualmente ilumina o enorme teatro onde se representa o maior drama que a historia regista. São poucas, mas consoladoras.

A caridade e a paz foram sempre a divisa, o fundamento das doutrinas alevantadas.

Desde a filosofia de Cristo aos avançados sistemas filosoficos sociais falsamente compreendidos ainda hoje por muita gente, e como tal repelidos e odiados, encontra-se como base e principio a paz e a humanidade.

Os apostolos e martires destas ideias sublimes que ainda hoje se podem chamar utópicas em face da cruel rialidade historica do momento presente, tem alimentado sonhos e creado escolas que em balde se esforçam para inaugurar sobre a terra a tranquilidade e amor que faz da humanidade uma grande familia.

Os sonhadores pacifistas chegaram a preconisar a ideia da instituição de tribunais da paz onde delegados de todos os países resolveriam amigavelmente qualquer conflito que surgisse entre dois estados. Mas apesar de tudo e como unica efectivação desta ideia humanitaria e alevantada existe tão sómente o palacio da paz em Haia onde se assinaram convenções e tratados que na presente guerra se não cumprem.

E' que, no estado actual da nossa civilisação, a diversidade de interesses dos diversos povos traduzida pela lei total da concorrencia, põe sempre em grave risco a tranquilidade e a ordem social.

Porque no fim de contas uma guerra tem sempre por ultimo fundamento o interesse economico dos povos em lucta. Um povo pretende sempre aniquilar o seu adversario para depois lhe impôr os seus productos e ficar, ela só, senhora dos mercados.

E' esta a causa essencial da guerra presente, embora na aparencia a tenha provocado um facto de pequena monta.

Nas circunstancias em que se encontra a Europa é dever de todos os povos precaverem-se contra a victoria daquele inimigo que pode pôr em perigo a sua independencia e a sua vida.

E é por isto mesmo que todas as simpatias vão para a Inglaterra e a França que são na verdade as unicas nações que oferecem a todos os países pequenos as maiores garantias de independencia e liberdade.

Dizia eu que no meio da horrorosa hecatombe em que se respira uma atmosfera de vingança e odio, poucas teem sido as vozes que se elevam em favor da paz. Mas ha uma que sempre se tem feito ouvir e que altivamente tem apontado á Alemanha os grandes crimes de ser responsavel perante o tribunal incorrutivel da historia. Essa destaca-se pela sua elevada autoridade. E' a de Benedito XV.

Não podia ser outra a atitude do chefe supremo da igreja que se diz depositaria das sublimes doutrinas de paz e amôr pregada por Cristo.

O chefe duma religião que tem como principio fundamental a caridade para todos, interprete de uma doutrina que diz a todos os homens: *amai-vos uns aos outros*, não podia assistir impassivel ao desenrolar desta guerra que é das mais crueis de todos os tempos.

Recomenda a todos os sacerdotes que fomentem na alma dos seus concidadãos o amôr do seu país mas ao mesmo tempo lhes ensinem os seus deveres de caridade para com os inimigos.

Benedito XV censura com aspresa o imperador Guilherme pelos crimes que os seus soldados cometem, com assentimento dos chefes, contra o direito das gentes.

Elevado ainda ha pouco ao pontificado, nas dificeis circunstancias que todos conhecem, compreendeu perfeitamente a sua missão historica.

Ha quem não compreenda como é possivel neste momento que alguem, colocando-se acima do egoismo baixo e do odio e vingança nús, se atreva a aconselhar a paz. Mas esse facto é perfeitamente explicavel.

De mais eu estou convencido que esses votos pela paz nada fazem. A guerra ha-de continuar até ao fim, com todos os seus horrores e miserias. E só terminará no dia em que um dos combatentes, exausto de forças, caír para sempre inerte no campo da batalha.

A victoria pertencerá, por certo, ao direito e á justiça, mas até lá quantos crimes se cometerão ainda!

E essas vozes que óra se levantam a aconselhar a paz, quando a tempestade passar e os espiritos ficarem serenos, são de considerar-se a unica manifestação da bondade humana.

E mais tarde a historia ao reconstituir esta carnificina pavorosa ha-de fazer-lhes justiça e aponta-los como os primeiros alvores duma era nova de felicidade.

NEVES RODRIGUES

CONFLITOS

Na quinta feira, na Avenida Navarro, deram-se conflitos por causa de individuos que se recusaram a descobrir-se quando a banda executou o hino nacianal.

E' necessario que uns e outros tenham a compreensão dos seus devêres civicos e terminem de vêz com tais conflitos que muito depõem contra quem os pratica.

E para isso bastava que o hino nacional se executasse apenas em actos oficiais e assim veriamos terminadas essas scenas desagradaveis.

Dizem-nos que o hino nacional não é tocado em Lisboa nos passeios publicos senão em dias de gala.

Porque se não faz o mesmo em Coimbra?

Noticias militares

Pela 5.ª divisão

Regressou de Lisboa o sr. general comandante da Divisão.

— Funciona no dia 15 do corrente, em Anadia, a comissão de remonta do exercito.

— Regressou de Mafra o capitão de infantaria 23, sr. Santos Leiria.

— Encontra-se procedendo a umas averiguações nesta cidade, o coronel de infantaria 24, sr. Braziel.

— Foi determinado: que aos oficiais que na escola de tiro de infantaria se preparam para instrutores de ginastica, esgrima e avaliação de distancias, seja abonada a ajuda de custo de 1$00 diarios em substituição da gratificação escolar de 60 centavos que recebiam;

que os 1.os cabos milicianos, que foram chamados por motivo de serviço extraordinario, conservem no efectivo das fileiras os postos que tinham como milicianos, visto estar legislado que, em tais casos, voltem a exercer o posto que tinham nos quadros permanentes, e que quando houver de se fazer sorteio para o chamamento de soldados, não devem entrar os que sejam cabos milicianos.

— Foi feito convite a sargentos classificados para empregos publicos de 4.ª categoria para provimento de um logar do pessoal menor do governo civil de Beja.

POLICIA CIVICA

Está aberto o concurso até ao dia 9 de Novembro proximo, para o preenchimento de vagas de guardas de 2.ª classe da policia civica.

O seu vencimento é de 43 centavos diarios.

Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 8

Ao escrivão do 2.º oficio, Faria, acção comercial por letra requerida por Joaquim Albino Gabriel e Melo, residente nesta cidade, contra o bacharel Afonso Henriques, residente em Quiaios, comarca da Figueira da Foz.

Acção civel de processo ordinario, requerida por Maria da Conceição Boto, contra Francisco Pedro de Jesus, ambos residentes nesta cidade.

Advogado, dr. Jaime Sarmento.

Emancipação requerida por Bernardo d'Oliveira, em favor de sua filha Maria da Encarnação Oliveira, ambos residentes nesta cidade.

Advogado, dr. Jaime Sarmento.

— Ao escrivão do 3.º oficio, Rocha Calisto, secção civel de processo ordinario, requerida por Antonio Manuel de Lima, residente nesta cidade, contra José Francisco, residente no Tovim do Meio, desta comarca.

Advogado, dr. Bandeira.

Execução hipotecaria requerida por Antonio da Costa Junior, residente nesta cidade, conira Artur Pereira Delgado, desta cidade, e seu fiador Joaquim Ribeiro da Silva Cortesão, residente em S. João do Campo.

Advogado, dr. Bandeira.

---

2 **Folhetim da GAZETA DE COIMBRA**

ARCOS E PORTAS ANTIGAS DE COIMBRA

(Notas e apontamentos)

« Depois d'isto usaram de outras armas, que eram um vaso no qual aparecia uma mulher dos peitos para riba com uma coroa na cabeça. E ao pé do vaso estava uma cobra que parece que andava. E ainda esta cobra está hoje em uma pedra em cima da porta de Almedina, quando vem da Praça, e parece que se quer metter por um buraco (sic). *Depois se mudaram estas armas da maneira por que vemos, porque poseram neste vaso de uma parte uma serpente, e da outra um leão; a rasão d'estas mudanças e das armas deixamos aos curiosos.* »

Esta descripção approxima-se sensivelmente da que se lê n'um manuscripto de D. José de Christo, existente na bibliotheca municipal do Porto. Ahi se diz que n'uma *carta* ou confissão de divida feita na era de 1303 (anno de 1265), por D. Sancha, mulher que fôra de Pedro Dias, antigo moedeiro d'el-rei, a D. João Pires, prior de Santa Cruz de Coimbra (1), se encontrava o sello das antigas armas de Coimbra, *muito diferentes das modernas, porque têm uma donzella dos peitos para cima com sua coroa na cabeça, dos peitos para baixo está como comida, porque tem tres pontas a modo de campainhas, debaixo uma cobra, que está com a cabeça mettida em uma cousa que parece vaso, com dois escudos das armas de Portugal de uma parte e outro da outra, junto dos hombros da figura, com esta letra que diz: — Sigillum consilii ciuitatis Colimbriae.* »

Este sello das armas da cidade era ainda usado pelo municipio de Coimbra no fim do seculo XIV, como se pode ver no archivo da Torre do Tombo, onde se encontra um sello identico, junto com outros de diversos personagens, pendente do auto da eleição de D. João I, realisada nos *paços reaes das Alcáçovas de Coimbra*, no dia 6 de Abril de 1385. (1) Differe apenas d'aquelle que o municipio de Coimbra usava anteriormente, em ter a mais, na parte inferior do sello, um pequeno ramo de flores.

O leitor encontrará estas e outras noticias, devéras interessantes, ácerca das antigas armas de Coimbra, e bem assim a reproducção, em gravura, do sello existente na Torre do Tombo, no artigo do sr. dr. Si-

(1) Foram 24 os priores móres eleitos canonicamente pelos conegos de Santa Cruz, (1132 a 1506), e 5 os nomeados pelos reis, (1507 a 1545). D. João Pires foi o 9.º prior mór, e governou desde 1250 a 1270. Aos priores móres seguiram-se *os priores geraes*, exercendo ao mesmo tempo o cargo de *cancellarios* da Universidade.

(1) Pedro de Mariz, nos seus *Dialogos de varia historia*, e outros escriptores, referiram que nas côrtes de Coimbra convocadas no *convento de S. Francisco*, fôra acclamado rei de Portugal D. João, mestre de Aviz, aos 6 de Abril de 1385. Esta asserção é porém inexacta, em face do auto das côrtes existente no archivo da Torre do Tombo, e reproduzido no tomo 1.º das *Provas da historia genealogica da casa real portugueza*, colligidas pelo erudito academico D. Antonio Caetano de Sousa, e na *Chronica de el-rei D. João I.* Ahi se diz, tanto no principio como no fim do referido documento, que as côrtes foram reunidas nos *paços das Alcáçovas*, (dentro e no alto da cidade de Coimbra) que eram os mesmos em que hoje se vê a Universidade.

Os paços reaes de Coimbra, foram vendidos á Universidade por Filippe II, em 16 de Setembro de 1597, por 30 mil cruzados.

mões de Castro, publicado no n.º 10 do *Instituto* de 1895.

II

« Torre e Porta de Belcouce » tambem chamada depois de 1715, « Porta da Estrella » — « Arco Romano ».

A *torre* e *porta de Belcouce*, uma das principais da *cerca de Almedina* ou recinto fortificado da antiga cidade de Coimbra, occupava parte do local onde em 1715 se edificou o collegio da Estrella. A pouca distancia ficava uma outra torre denominada de *D. Joanna*, havendo tambem a partir do mesmo ponto a rua de Belcouce, cuja direcção não tem sido possivel determinar.

A *torre de Belcouce* tinha cinco quinas, e foi demolida conjunctamente com a porta do mesmo nome, por occasião da fundação do collegio de Santo Antonio da Estrella dos Capuchos da ordem de S. Francisco, da Provincia da Immaculada Conceição da Beira e Minho, em 1715. (1) Fi-

(1) Em 1850 tentaram fundar n'este edificio, que havia pertencido á corporação de religiosos menores da Provincia da Conceição, um collegio para educação da mocidade com a denominação de *Collegio de Santo Antonio da Estrella*, os srs. Antonio Luiz de Sousa Henriques Secco, doutor em direito; Gonçalo Tello de Magalhães Collaço, antigo juiz de direito; e Manuel dos Santos Pereira Jardim, oppositor na faculdade de philosophia; sendo director o sr. Felisberto de Sousa Ferreira. Imprimiram-se os prospectos, mas não chegou a funccionar esse collegio. Em 1855, porém, o dr. José Maximo Lopes da Silva Rebello, estabeleceu no mesmo local um collegio de educação e ensino.

O edificio do antigo collegio de Santo Antonio da Estrella foi destruido por um incendio no dia 27 de Abril de 1895.

(1) O nome que foi dado a este museu, é o do celebre esculptor Joaquim Machado de Castro, encarregado pelo marquez de Pombal de fazer a estatua equestre de D. José I, para ser collocada no Terreiro do Paço, em Lisboa. Nasceu em Coimbra a 19 de Junho de 1731, e morreu em Lisboa a 17 de Agosto de 1822.

cou apenas de pé uma pequena parte d'essa torre, do lado que olha para a ponte, e que os constructores do collegio aproveitaram para ahi levantar a *sala do torreão* com o seu terraço. Uma inscripção lapidar existente na velha torre de Belcouce, em gothico romano maiusculo e minusculo, com algumas lettras conjunctas e inclusas, foi providencialmente conservada n'essa occasião, sendo embutida na face externa da parede do torreão. Encontra-se hoje no museu Machado de Castro. (1)

Eis a interpretação dada a essa inscripção pelo sr. Vilhena Barbosa, auctor da *Memoria ácerca da combinação das epochas que contêem a inscripção da torre da Estrella*, publicada no tomo 2.º das *Mem. da Acad. R. das Sciencias*, 2.ª Serie:

« Reinando em Portugal o illustrissimo rei Sancho, (1) filho do inclito rei Affonso e da rainha Mafalda, e neto do illustre conde Henrique e da piissima rainha Thereza, por seu mandado foi construida esta torre no anno 24 do seu reinado e no 146 da conquista (cacione ou capcione) da cidade aos sarracenos pelo rei Fernando (isto é foi construida na era de 1247, anno de 1209). Acabou-se a obra na era de 1249, anno de 1211. »

A *porta de Belcouce* estava junto ás casas do reitor D. Garcia de Almeida, que as offereceu para alli se estabelecerem as aulas de medicina, jurisprudencia e decretaes, (provavelmente quando se transferiu a Universidade para Coimbra em 1537). No mesmo local das casas que haviam sido de D. Garcia de Almeida, é que os frades da Provincia da Con-

A GUERRA EUROPEIA

A grande batalha

Dia 7 — Continua com violencia a grande batalha do Aisne, estendendo-se ás linhas opostas até á região de Len-Labassée, prolongadas por massas de cavalaria em luta até á região do Armentieres.

A ala esquerda repeliu para Lille a cavalaria alemã.

No centro, os aliados, avançaram em alguns pontos.

O Presidente da Republica Francêsa visitou o campo da batalha, na companhia dos ministros Millerand e Viviani e do generalissimo Joffre, sendo-lhe entregues 6 bandeiras tomadas aos alemães.

Mr. Poincaré que tambem visitou o quartel general inglês enviou telegramas de saudação ao rei de Inglaterra, felicitando-o tambem pelos feitos das suas tropas.

Dia 8 — Os alemães recuaram em diversos pontos, especialmente ao norte de Arras. Ao norte, entre o Somme e o Oise, os aliados reconquistaram a maior parte das posições que haviam cedido.

Entre Verdun e Saint Michel, os alemães recuaram e os seus ataques em Apremont fracassaram.

Russia, Austria e Alemanha

Dia 7 — As tropas russas continuam a avançar, penetrando em diversos pontos da Prussia Oriental, donde os alemães foram repelidos violentamente, abandonando cavalos, munições e artilharia.

Os alemães receberam reforços de Koenisberg.

A artilharia russa bombardeia incessantemente a praça de Przemysl.

Para além do Vistula, ha noticia de combates nos postos avançados que se encontram na região de Opatofl-Sandomir.

Nos Carpathos, a oeste do rio Sanek, um destacamento austriaco foi derrotado pelos russos, que lhe tomaram metralhadoras e fizeram prisioneiros.

Em Soliva, a vinte quilometros de Munkatch, foram tomados, pelos russos, um parque de artilharia e numerosos comboios.

Declaração oficial alemã informa que as suas perdas são de 117:000 homens, entre mortos, feridos e prisioneiros.

Dizem de Londres que o imperador Guilherme dirigiu o combate que se travou em frente de Ossovietz.

Dizem de Viena que o comando das tropas austro-alemãs passou quasi inteiramente para as mãos do Estado Maior alemão.

Dia 8 — Os russos dividiram em 13 distritos a região de Lemberg que havia sido conquistada aos austriacos.

As tropas russas depois de terem combatido durante seis dias consecutivos ocuparam Arnatos e Kiget, na Hungria.

França e Alemanha

Dia 7 — Houve um combate em Jochery entre um aeroplano francês e outro alemão, ficando vencedor aquele, que era tripulado por Frant eQuenault. z

O combate verdadeiramente épico que se travou, foi seguido com verdadeira anciedade tanto pelos soldados francêses como pelos alemães que chegaram a saír das trincheiras.

De bordo do aeroplano alemão foi visto o adversario e aquele imediatamente subiu a grande altura, descrevendo no ar largas e imprevistas curvas. Mas aí o foi encontrar o aeroplano francês que o atacou rudemente de flanco.

O avião germanico era tripulado por dois homens e o tiro que feriu um deles atingiu tambem o motor do aparelho que fez explosão, determinando quase ao mesmo tempo o incendio.

Cá em baixo a angustia era enorme.

O aeroplano alemão tendo perdido as suas condições de estabilidade, caiu pesadamente no solo mas dentro das linhas francêsas para onde o acossára o seu adversario.

Os corpos dos dois militares que o tripulavam, apareciam carbonisados por entre um montão inexplicavel de coisas.

Os aviadores francêses foram acolhidos com entusiasticas manifestações dos seus camaradas.

O sargento Frantz, que já era condecorado com a medalha militar, a mais alta honra que pode receber um soldado francês, viu pregaremlhe no peito a Legião de Honra; o mecanico Quenault recebeu a medalha militar.

Montenegro e Austria

Dia 8 — Os montenegrinos infligiram grandes perdas aos austriacos e tomaram posições importantes perto de Galztro.

Caiu ao mar um aviador austriaco, quando examinava as baterias francêsas.

Belgica e Alemanha

Dia 8 — Os alemães apertam o cêrco de Anvers, ordenando o seu governador á população que se refugie para a Holanda.

Os alemães reduziram a guarnição de Bruxelas e doutras cidades belgas, a fim de se dirigirem para o norte para impedir o avanço dos aliados e temerem o desembarque de tropas inglêsas nas costas francêsas sobre a Mancha.

Espanha

Dia 7 — O governo, em virtude da crise operaria em Barcelona, teme que ali rebente a revolução.

Ontem recebemos do *Comercio do Porto* o seguinte telegrama:

Porto, 9, ás 19 — Continua o bombardeamento de Antuerpia.

Chegaram novos contingentes de canadianos.

Em Gibraltar foi apresado um vapor mercante alemão.



Sempre novidades em casimiras para fatos

Secção especial: vestidos para senhora, genero tailleur

Corte primoroso
Acabamento esmerado

Desastre

Na Figueira da Foz foi vitima dum lamentavel desastre a carinhosa esposa do sr. dr. José Rodrigues de Oliveira, que fracturou uma perna.

Fazemos votos pelo restabelecimento da ilustre enferma.

Universidade de Coimbra

Continua com regularidade a matricula na Universidade de Coimbra.

Até agora a matricula no primeiro ano da Faculdade de Direito é diminuta, assim como no das outras faculdades, á excepção no da Faculdade de Sciencias, cujo numero é elevado.

Esta diferença atribue-se aos poucos alunos saídos no ano findo dos licêus.

Informam-nos que a matricula na Faculdade de Direito em Lisboa é insignificante.

Os exames praticos das cadeiras que pertencem á 1.ª secção da Faculdade de Sciencias começam na dia 12 e os teoricos no dia 13.

Hoje principiaram os exames de Civil, mas de 8 alunos que deviam ser examinados nenhum compareceu.

Entre bombeiros

A Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios desta cidade pede-nos a publicação do seguinte extrato da sessão de direcção de 6 do corrente:

Estando presentes os srs. presidente, vice-presidente, 2.º secretario, tesoureiro e 2.º comandante, foi aberta a sessão, sendo resolvido o seguinte:

Foi aprovado por unanimidade um voto de agradecimento á corporação dos bombeiros municipais por se ter feito representar no funeral do nosso consocio Antonio Gomes Pereira;

Foi aprovado por unanimidade um voto de agradecimento aos srs. Visconde de Alverca e Antonio Augusto Garcia de Andrade pelos donativos oferecidos á nossa Associação.

Foi aprovada por unanimidade a expulsão do socio Amadeu Cordeiro, bombeiro n.º 23, e o pedido de demissão de um membro do Conselho Fiscal;

Foi aprovado por unanimidade um protesto contra as locais insertas no jornal *A Provincia*, n.º 256, publicado em 6 de Outubro corrente, com as epigrafes seguintes — *Entre Bombeiros* e *Incendios*, por não ser a expressão da verdade.

Resolveu mais reclamar perante a digna Camara Municipal para que sejam rigorosamente punidos os bombeiros municipais que no incendio manifestado no dia 28 de Setembro ultimo na Rua da Figueira da Foz provocaram os bombeiros voluntarios, chegando mesmo a agredirem, e que se não houve graves acontecimentos foi devido á serenidade dos bombeiros voluntarios; assim como no incendio que se manifestou em Santa Clara no dia 3 do corrente, onde os bombeiros não chegaram a prestar serviço, chegando até mesmo a haver provocações dirigidas pelos bombeiros municipais aos voluntarios.

Em qualquer destes incendios os bombeiros municipais chegaram a não querer consentir a entrada de bombeiros voluntarios no local do incendio, levando eles os respectivos distintivos.

Os Bombeiros Municipais tambem se reuniram ha dias para tratar deste assunto, sendo a questão exposta ao sr. inspector que prometeu expô-lo á Camara.

Ontem realisou-se na Camara Municipal, afim de se apreciarem os conflitos, uma reunião dos srs. dr. Silvio Pelico, presidente da Comissão municipal; major Pedreira, inspector dos incendios; Alberto Duarte Areosa, presidente da Associação dos Bombeiros Voluntarios; José Simões Pais e Luís Baptista Duarte, respectivamente 1.º e 2.º comandantes daquela corporação.

Serviço militar

Foi determinado que aos mancebos menores de 14 anos que se ausentarem para o estranjeiro, não pode ser concedido adiamento do alistamento quando chegarem aos 20 anos, sem que regularisem a sua situação em harmonia com as disposições do regulamento aprovado por decreto de 8 de Agosto ultimo, podendo disso incumbir-se os pais dos mancebos ou quaisquer outros representantes, os quais, antes de 1 de Julho do ano em que os mancebos são recenceados, procederão como se eles estivessem no continente da Republica, pretendessem nessa data ausentar-se para o estranjeiro.

CADEIA NACIONAL

Projecta-se proceder a reparações no edificio da Cadeia Nacional desta cidade.

Os respectivos trabalhos estão orçados em 3:964$00.

Um grande incendio na Louzã

Louzã, 9. — Proximo da estação do caminho de ferro ardeu uma grande quantidade de cortiça que ali se encontrava para seguir para diversos pontos.

Devido aos esforços dos bombeiros e dos populares o incendio não se propagou a outros volumes de cortiça, nem a todos os olivais proximos, alguns dos quais ainda sofreram.

Os prejuisos são importantes.—*C.*

Colégio Licêu

PALACIO DA FAMILIA BARATA

RUA DA ILHA, 12

Coimbra

Reabre no dia 1 de Outubro. Recebe alunos internos, semi-internos e externos, para instrução primaria e para instrução secundaria.

Os alunos habilitados por este colegio, fundado no ano passado, obtiveram bom resultado nos seus exames.

Para juiso

Foram enviados para o poder judicial Maria de Lourdes, de côr preta, por ofensa á moral publica, e Manuel Saraiva por desodiencia á autoridade.

Um burlista

Noticiámos ha dias, que um tal Filipe de Matos, conhecido gatuno burlista, que se fazia passar por *secretario* do Hospital da Universidade, onde esteve internado, tinha intrujado uma pobre mulher, da Couraça de Lisboa, a quem pediu determinada quantia para a compra dum aparelho para curar seu filho que ali se encontra.

Hoje mais proêsas temos a relatar desse atrevido burlista que de povoação em povoação, anda por casa dos que teem pessoas de familia no referido hospital, e a quem intruja, recebendo diversas quantias.

No vale do Senhor da Serra intitulou-se empregado daquele Hospital e foi a casa de José Maria da Conceição, dizendo-lhe que para sua filha ali poder continuar tinha de receber a quantia de 3 escudos que a pobre mulher, de boa vôntade lhe entregou, sabendo mais tarde que havia sido lograda.

Sabendo que José Francisco Teixeira, em Semide, tinha tentado uma questão contra determinado individuo, caíu-lhe em casa, dizendo ser empregado do escritório onde a causa estava afecta, e dados tão precisos apresentou, que o Teixeira imediatamente lhe entregou a quantia pedida — 12$50!

E o atrevido gatuno continuará a sua *tournée* até ter intrujado as familias de grande numero de doentes que se encontram no Hospital da Universidade e de quem obteve informações para o feliz exito da sua aventura.

Era um bem prender semelhante larapio, o que a autoridade pede.

Apresenta os seguintes sinais:

Idade 25 anos, mede 1,65^{m}, rosto oval, olhos pretos, cabelo castanho, barba castanho-escuro, nariz mais que regular.

LUTA DE CLASSES

O horario da construção civil

Grêve de canteiros. Reuniões.

Os operarios canteiros da oficina do sr. Francisco Antonio dos Santos, Filho, declararam-se em gréve, em virtude deste sr. querer diminuir o salario ao seu pessoal, ao começar o periodo de 8 horas de trabalho.

Ante-ontem, reuniram-se os canteiros, na sua associação de classe, para apreciar o caso.

Foi resolvido pagar as ferias aos operarios em gréve.

Depois de larga discussão, em que usaram da palavra os srs. Antonio Gomes e Joaquim Soares, foi nomeada uma comissão para conferenciar com o sr. Santos, não conseguindo solucionar o conflito.

Os canteiros continuam em sessão permanente.

O monumento ao Marques de Pombal

Na proxima semana realisa-se na União Geral dos Trabalhadores uma sessão publica a favor da *maquête* do monumento ao Marquês de Pombal, classificada em primeiro logar, procurando-se por esta forma que ele seja construido em pedra e não em cimento armado, como pretendem fazer a construção os autores da *maquete* classificada em segundo logar.

Nessa sessão, que é promovida pela Associação dos operarios canteiros de Lisboa, usam da palavra os srs. Martins Santareno, José Candido dos Santos e outros, que em missão de propaganda percorrem varias terras do país, onde haja liberais que subscreveram para o referido monumento.

Sport

União Foot-ball Conimbricense

Entre os muitos não cotados grupos de foot-ball, *na sua maior parte constituidos por rapazes de pouca idade, muitos ainda quasi creanças, que buscam neste afamado e salutar jogo* sportivo *umas horas de divertimento e de recreio para as suas expansões juvenis, um ha que, entre todos, pela lhanêsa e correcção de tracto dos jogadores que formam a sua valorosa* equipe, *pelo bom nome que souberam crear e sustentar em sucessivos desafios com* teams *de maior vulto e de superior organisação, e ainda pelo viril entusiasmo com que teem batalhado para sustentar a unidade forte do seu grupo que conta já no seu activo três anos de heroica luta, merece especial referencia deste modesto cronista agora entrado nas lutas* sportivas.

Na verdade, não é do vasto imperio da classica e banal vulgaridade, binocular, além de este, mais um outro grupo que se mantenha firme a jogar durante toda uma época, quanto mais com três anos de existencia e com uma linha sempre firme como a que tem apresentado o União Foot-ball Conimbricense.

E, de tempos a tempos, quando estes rarissimos casos logram de acontecer — o que não tem sido facil — as suas linhas são constantemente modificadas em quasi toda a sua generalidade, alembrando muitas vezes, pela simplicidade com que, dentro e fóra do jogo, substituem jogadores e mudam outros de logar, troupes *maquiavelicas de meninos prodigios que se dessem ao cultivo de fazer, ao ar livre e em campo vasto, deante dos olhares perplexos dos espectadores, com este genero do* sport, *verdadeiras scenas de canibalesca magia dignas dos tablados de feiras em aldeias sertanejas.*

Aparecem, é certo, todos os anos, varios grupos de foot-ball *brotoejando o campo como cogumelos em tempos de chuva, equipados de camisolas listradas de côres berrantes que os pretos repeliriam, com repulsa, enojados de tanta fealdade, rotulados com um nome arranjado a capricho de forma a angariar-lhes um pouco de importancia, mas a sua vida é efemera como as rosas de Malberbe, não deixando atraz de si um rastro de perfume que faça sentir o seu triste desaparecimento.*

Antes pelo contrario. A sua morte é quasi sempre rememorada com gargalhadas estridutas de sarcasmo e ironia.

Mas acima de toda esta bafienta banalidade, colocado já num plano muito superior em que o seu jogo merece ao honras de uma discussão seria, encontra-se o mais antigo dos grupos de foot-ball *desta cidade o* — União Foot-ball Conimbricense.

Este grupo conseguiu reunir á sua volta, sobre a pressão poderosa do primeiro vocabulo que forma o seu nome de baptismo, um forte élan *de rapazes corajosos.*

A amisade que os une e junta, e que tem sido, através de tudo, a força mais intensa da sua organisação e unidade, não consente que o grupo se desmanche sem o formal consentimento de todos.

Por isso ele ainda vive e dentro em pouco vai dobrar o terceiro ano da sua existencia.

Honra lhes seja feita.

E agora, já que cheguei a esta altura, não quero terminar sem deixar consignar nesta humilde cronica o que tem sido o seu labor sportivo *durante toda esta cumprida jornada de três anos.*

Vem mesmo a talho de foice passar em revista num superficial esforço de memoria, num rapido golpe de vistas, as diversas fazes por que este team *tem passado em luta com adversarios de maior repeitabilidade. E não se pode dizer que estes lhe infringissem derrotas, ou conseguissem quebrantar-lhe o animo a ponto de não aceitarem mais desafios.*

Ainda estão, por certo, na memoria de todos os renhidissimos desafios e mesmo alguns treinos *que tiveram com os primeiros* teams *do* Ginasio *e do* Club F. Lazaro. *Pois nenhuma destas duas* equipes, *apezar da sua reconhecida superioridade, não conseguiram saír do campo completamente ilesas. Com os* teams *da* Quinta Agricola, *em alguns desafios que tiveram, tambem estes, apezar de estarem em sua casa de conhecerem bem o terreno que pizavam, não conseguiram nunca levar a melhor.*

Depois destas vitórias que conseguiram obter em anos anteriores, é justo que continuem a trabalhar, na medida dos seus recursos, para que o nome do seu grupo, o o respeito pelo lêma do União Foot-ball Conimbricense, *não caia em desagrado na simpatia em que logo de principio o souberam colocar.*

E' isto que todos nós esperamos, e que temos obrigação de lhe exigir, pelo muito que nos prometeram.

JOÃO D'ASSUNÇÃO.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

A'manhã, a sr. D. Aline Candida de Brito.

Na terça-feira, o menino Armando de Freitas Campos.

DOENTES

Está doente o sr. Augusto Nunes dos Santos.

---

ceição da Beira e Minho, fundaram em 1715, o collegio de Santo Antonio da Estrella.

A antiga *porta de Belcouce* passou a ser designada pelo nome de *porta da Estrella* desde essa epocha.

Junto á torre e *porta de Belcouce*, havia um arco de construcção romana, cujos restos foram demolidos por deliberação da camara municipal tomada em sessão de 10 de Julho de 1778. (1) Suppõem alguns escriptores que esse monumento romano fosse um arco de triumpho, ou antes uma porta como a de Marte em Reims, ou a de Borsari em Verona. (1) Era assente sobre quatro columnas, tres das quaes, sustentando dois arcos e parte de outro com seu entablamento, ainda existiam em 1544, e se vêem desenhadas na vista de Coimbra que Jorge Braunio publicou na sua obra intitulada *Theatrvm Vrbiam praecipvarum* (1572-1618), reproduzida modernamente na *Coimbra antiga e moderna*, de A. C. Borges de Figueiredo, e no *Boletim da Sociedade de Geographia* de 1884, acompanhando um artigo do mesmo escriptor, intitulado *Oppida restituta. As cidades mortas em Portugal.* Tambem se vê a mesma estampa na *Galérie agréable du monde*, publicada por Pedro Van der Aa, sem data em, Leide; no livro *Hispaniae et Lusitaniae Itinerarium*, de Martins Zeiler, Amsterdam, 1658; no *Almanak de Coimbra para 1859*, etc.

Num manuscripto de D. Jeronymo Mascarenhas, bispo de Segovia, intitulado *Historia da cidade de Coimbra*, existente na Bibliotheca Publica de Evora vem a seguinte referencia a este monumento:

«Das obras mais antigas que hoje se vêem n'estes muros, a mais digna de admiração e que denota melhor sua muita antiguidade, é a de um arco quadrangular meio desfeito, que ainda hoje permanece no logar a que chamam couraça, obra assim por antiguidade como por architectura, verdadeiramente romana, e que não tem outro similhante em toda a circumferencia do muro nem em outra alguma parte da cidade.»

No arco romano havia um nicho onde foi collocada a imagem de Santo Antonio, a qual foi transferida, por occasião da demolição do arco em 14 de Julho de 1778, para uma pequena capella que ainda ha pouco existia ao cimo da Couraça da Estrella. Por esse motivo chamavam ao arco e capella, respectivamente,—*Arco de Santo Antonio* — e — *Capella de Santo Antoninho da Estrella.*

Sobre o mesmo arco estava egualmente um oratorio com duas imagens: uma olhando para fóra da cidade, era de S. Sebastião, e tinha por baixo este letreiro — *Ora pro nobis. B. Sebastiane;* — a outra voltada para o interior, era de N. S. da Estrella, e tinha este letreiro — *Stella Matutina. Ora pro nobis.* De cada lado havia uma inscripção aberta em pedra, sendo uma em latim e outra em portuguez.

III

«Porta e arco da Traição», antigamente «Porta da Genicoca».

Esta porta pertencente á antiga fortificação de Coimbra, estava situada n'um dos angulos da muralha da cidade, ao cimo da Couraça de Lisboa, e no principio da rua que d'esse ponto parte actualmente para o lyceu e bairro Sousa Pinto.

No museu Machado de Castro guarda-se um projecto de aformoseamento de uma rua de Coimbra, mandado fazer pelo Marquez de Pombal, onde apparece desenhado o *arco da Traição, em fórma de ferradura.* Tem o seguinte titulo: «*Prospecto da rua desde o arco da Traição até ao Observatorio Astronomico, em declives, diminuição, e acrescentos, como mostra a côr amarella que será a diminuição, e a encarnada o accrescento.*»

São devéras interessantes os arcos *de ferradura,* (tambem chamados *bysantinos* e *mouriscos),* e o leitor curioso poderá facilmente vêr a fórma que tinha o antigo *arco da Traição,* visitando o importante museu Machado de Castro, onde se encontra o seu desenho, incluso no projecto do Marquez de Pombal a que nos referimos.

Em remotos tempos era conhecida esta porta, pelo nome de *porta da Genicoca,* por estar junto dos terrenos designados em antigos titulos pelo sitio da *Genicoca.* Nesses terrenos construiram os monges bentos no seculo XVI, o collegio de S. Bento, e os carmelitas descalços, no principio do seculo XVII, o convento de S. José.

Suppõem alguns escriptores que a designação de arco e porta da *Traição,* dada á antiga porta da *Genicoca,* commemora qualquer facto alli praticado em 1064, por occasião da conquista de Coimbra pelo rei de Leão, D. Fernando Magno.

Essa *lenda* foi aproveitada pelo antigo prior da Sé Velha, o sr. padre Manoel da Cruz Pereira Coutinho, escriptor, antiquario e paleographo distinctissimo, no seu romance intitulado *Elvenda ou conquista de Coimbra.* Ahi se lê o seguinte: —

Alguns soldados de D. Fernando, disfarçados em trajes mouriscos, dirigiram-se á porta da Genicoca, e fallando a lingua arabe disseram aos guardas que os recolhessem sem demora, porque, tendo sido feitos prisioneiros pelos de D. Fernando, se lhes poderam escapar. Illudidos assim os mouros, deram franca entrada aos que julgavam seus camaradas, e só conheceram o logro quando os fingidos mouros patentearam aos christãos a entrada da cidade. Por este acontecimento se ficou chamando *da Traição* á porta *da Genicoca.*

(Continua).

F. A. MARTINS DE CARVALHO.

(1) Este e outros monumentos encontrados em Coimbra, demonstram que no sitio da actual cidade, existiu outr'ora uma povoação romana, evidentemente a que no *Itenerario* chamado de Antonino Pio figura com o nome de *Eminio,* opinião seguida por Gaspar Estaço, Gaspar Barreiros, João da Cunha Neves e Carvalho Portugal, Fr. Francisco de S. Luiz, Emilio Hubner, Augusto Soromenho, drs. Augusto Filippe Simões e Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcellos, A. Cardoso Borges de Figueiredo, e outros escriptores nacionaes e estrangeiros. No museu Machado de Castro estão depositadas varias inscripções sepulchraes romanas, descobertas em 1773 nos alicerces do antigo castello de Coimbra, quando se tratava de alli construir um novo Observatorio Astronomico; estão tambem duas lapides romanas e um marco milliario romano, do tempo do imperador Caligula, encontrados junto do mesmo castello em 1774, nas ruinas da Couraça de Lisboa; e ainda outras, sendo evidentemente a mais notavel e valiosa de todas, a que se encontrou na torre da antiga muralha da cidade, proximo do arco do Collegio Novo. Essa inscripção além de ser um novo documento a confirmar que esta cidade fôra povoação romana, attesta que ella tinha o nome de *Eminio.* Contém a dedicatoria dum monumento votivo, erigido pelos cidadãos de *Eminio* a Constancio Chloro, pae de Constantino Magno, já depois de elle ser augusto, portanto no anno que decorreu desde a abdicação de Diocleciano (1 de Maio de 305), até á morte de Constancio (25 de Julho de 306). — Veja-se o artigo do sr. dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcellos, e a estampa da inscripção a que acabamos de nos referir, no n.º 3 do *Instituto* de 1896.

(1) *Portugal Pittoresco.* Artigo do sr. dr. A. Filippe Simões.

CRONICA DA SEMANA

Coimbra anima-se com o regresso á sua vida normal. Depois dalgum tempo de descanso para muitos que andaram afastados dos seus deveres profissionais, a cidade vai retomando o seu movimento ordinario.

Já por aí se vêem muitos academicos, que passam despercebidos por não trajarem o classico trajo de capa e batina; os electricos aumentam de passajeiros; o mercado vê-se mais abundante e concorrido; ás ruas e estabelecimentos comerciais aflue muito mais gente do que nos ultimos dois mêses; chegam á estação do caminho de ferro todos os dias, de regresso a Coimbra, centenares de pessoas; vêem-se passar muitas carroças com bagagens de familias que chegam; as serventes das *republicas* de estudantes andam atarefadas na condução do modesto mobiliario para os seus amos...

Na Universidade preparam-se as aulas e no Licêu já se deu principio ao serviço de exames desta epoca.

Varias casas (não muitas por que é coisa que pouco se usa por cá) foram caiadas e diversos estabelecimentos comerciais receberam nova demão de tinta.

Tudo emfim vai voltando aos seus eixos.

Os que esperavam, porém, encontrar a policia civica reorganisada e vêr por aí homens de grandes bigodeiras, bem disciplinados e amestrados, vestindo a farda de policia, olham para todos os lados e não encontram alteração. Notam igualmente a falta da guarda republicana, tão falada e tão prometida e que se não sabe quando para aqui virá assumir as suas funções, que devem ser de ordem e de paz.

Dizem-me que as casas estão quase todas arrendadas e que até se tem encontrado dificuldade de alugar predio em boas condições de habitação. Os preços das rendas são bastante elevados, o que quer dizer que em Coimbra ha falta de casas.

Vejo a noticia de que se trata nesta cidade de constituir uma emprêsa para a construção de casas baratas, o que representa um grande melhoramento local, se a noticia tiver a sorte de ser confirmada.

Ainda desta vez se deixa passar sem qualquer manifestação publica de regosijo a reabertura da nossa Universidade.

Eu desejaria bem que isto se fizesse para provar que a cidade de Coimbra está em tudo e por tudo na mais completa harmonia com a sua Universidade e lhe dá toda a sua adesão e apoio.

Os acontecimentos que nos ultimos dois anos perturbaram a tranquilidade da nossa terra durante dias tem levado a muita gente a falsa convicção de que nesta cidade ha elementos heterogeneos que não podem viver em contacto uns com os outros. E' preciso por isso mostrar que todos aqui vivemos como Deus com os anjos e que o que se tem passado de perturbador não é mais nem menos do que a repetição de factos que véem de longe e não filhos de odio pessoal irreductivel. São quase tempestades de momento.

Isto, porém, não quer dizer que se não trate de evita-las por todos os modos, porque a cidade quer viver na dôce paz e as familias dos academicos precisam estar tranquilas.

Compreenda cada um o seu dever e deixe-se ficar dentro da lei e da ordem. Ninguem ganha em andar fóra delas.

Novamente me foi dirigida uma carta dum desconhecido de fóra de Coimbra, pedindo esclarecimentos sobre os preços das rendas das casas e dos generos de consumo; condições da vida em Coimbra; o que esta cidade tem de bom que a recomende; circunstancias higienicas, bairros mais aconselhados, etc.

Sobre este assunto, a Sociedade de Defêsa de Coimbra não deixará de tomar a palavra.

E já que falo nessa benemerita Sociedade tenho a satisfação de afirmar a boa impressão que recebi ao ver a sua nova séde, prestes a ser inaugurada.

Virá a ser mais alguma coisa do que decente para receber visitas, e assim deve ser para não envergonhar a cidade.

A casa está mobilada, faltando-lhe ainda a decoração.

Bem andariam os artistas de Coimbra se oferecessem para ali trabalhos seus.

Fotografias, quadros de pintura, jarrões, placas com paisagens de Coimbra, etc., embelesariam a casa, e serviriam de reclame ás industrias locais.

Felizmente abundam em Coimbra operarios com honras de artista na verdadeira acepção desta palavra, que não lhes seria dificil concorrer com qualquer trabalho revelador dos seus meritos.

Assim se iria auxiliando a rasgada iniciativa dos socios que constituem a actual direcção, que bem merece de todos aqueles que presam esta nossa terra tão cheia de coisas boas, mas tambem tantas vezes esquecida de quem podia e devia concorrer para o seu engrandecimento.

JUCA

LIVROS E REVISTAS

Recebemos o *Almanach de Palcos e Salas*, para o ano de 1915 que, como os anteriores vem magnifico. E' uma edição luxuosa, com nitidas gravuras, trazendo bonitas comedias, monologos, cançonetas, tornando-se por isso recomendavel aos amadores do teatro.

O *Almanach de Palcos e Salas*, que conta já 27 anos de publicação, está á venda na Livraria do sr. Moura Marques, no largo Miguel Bombarda, sendo o seu custo apenas de 20 centavos.

Agradecemos a oferta.

•

Do sr. José Elisêu recebemos as *Canções Populares de Coimbra*, musicas para piano e canto.

Como o sr. José Eliseu é um musico bastante apreciado em Coimbra não é de admirar que as canções populares encerrem bonitas musicas.

São 8 das mais lindas canções de Coimbra para piano e canto, pelo preço de 30 centavos, e 3 canções e um fado por 20 centavos, que se encontram á venda na Livraria França Amado e na casa de maquinas do sr. José da Fonseca, na rua Visconde da Luz.

José Jorge Morais

No Liceu desta cidade, onde tem dado as maiores provas da sua aplicação e amor ao estudo, completou o curso Liceal o nosso presado amigo sr José Jorge Morais, dedicado filho do nosso amigo sr. Jorge da Silveira Morais.

Felicitando o inteligente estudante e fazendo votos sinceros para que a sua carreira literaria continue sempre brilhante, enviamos-lhe as nossas cordeais felicitações.

Vida social e operaria

Casa do Povo Conimbricense

Reune-se na proxima segunda-feira, ás 20,30, a assembleia geral desta sociedade cooperativa, para continuação dos trabalhos.

Nesta assembleia será apresentado o relatorio do exame feito á escrita, por peritos competentes.

Moços de frete

Reuniu-se na quinta-feira a assembleia geral desta associação de classe.

Presidiu o sr. Antonio Hipolito, secretariado pelos srs. Pedro Cerveira Nunes e Antonio Lourenço.

Tendo-se suscitado algumas dificuldades sobre a resolução da ultima assembleia a respeito do aumento da quota para 4 centavos por semana, foi resolvido que ela continue a ser de 2 centavos, até á aprovação dos estatutos.

Depois de aprovados os estatutos, será creada uma caixa de auxilio a funerais, para a qual os socios pagarão 2 centavos.

Foi nomeado cobrador o sr. Tomaz Pinto.

Por ultimo foram aprovados novos socios.

O operario sr. Antonio Tavares fez uma palestra sobre *Movimento associativo*, expondo largamente a vida das associações de classe, demonstrando o que é a gréve geral, a *sabotage* e a *boicotage*.

Faz um largo relato da associação dos moços de frete de Lisboa, que ha pouco se viu a braços com uma postura, que teve de caír deante do esforço energico da mesma associação.

O orador foi muito aplaudido.

Funileiros

O sr. Joaquim Castela, cobrador desta associação de classe, pede-nos para declararmos que se encontra na Federação Operaria, todos os dias á noite, onde dará explicações sobre a mesma cobrança.

Condutores de carroças

Trata-se de organisar nesta cidade mais uma associação de classe: a dos condutores de carroças e anexos.

Para este fim, deve realisar-se na proxima quinta-feira, na Federação Operaria, uma sessão magna da classe.

Reunem-se ámanhã:

Federação Operaria — A's 12 horas, as direcções das associações de classe dos ceramicos, funileiros, manipuladores de pão, oficiais de barbeiro e moços de frete.

Oficiais de barbeiro — A's 13, a direcção.

Tipografo

Habilitado, actualmente encarregado duma casa em Lisboa, deseja colocação em Coimbra ou proximidades. Carta a José A. Garcia, Rua de S. Marçal, 144, 2.º, Esq. — Lisboa.

OBITUARIO

Na sua casa de Ceira, faleceu a sr.ª D. Rosa Maria França, estremecida mãe do nosso amigo sr. Francisco França, co-proprietario da Livraria França & Armenio.

A'quele nosso amigo e a sua familia enviamos a expressão sentida do nosso pezar.

•

Apenas com 17 anos de idade faleceu o sr. Armando Dias Vieira Machado, estremoso filho do conceituado industrial sr. Antonio Dias Vieira Machado.

Era irmão do nosso amigo e presado colaborador sr. Mario Dias Vieira Machado.

A' familia do saudoso extinto, que profundamente lamenta a sua perda, enviamos a expressão sentida do nosso pezar.

•

Faleceu ontem, vitimado pela tuberculose, o operario alfaiate sr. Manuel Pinto, que ha tempo se achava impossibilitado de trabalhar.

Deixa viuva e dois filhos menores na mais extrema miseria.

Agressões

Ao Hospital da Universidade veio receber curativo dum largo ferimento na cabeça Gonçalo Simões, das Torres, o qual lhe havia sido produzido com uma paulada dada por Luiz Carvalheira.

Tambem ali foi pensado dum ferimento na cabeça, feito com um pau, a esposa do sr. José Maria Diogo, residente na Portela do Mondego.

Foram agressores, Antonio Batista e Antonio Vieira, ambos da Portela, que tendo tido uma alteração com o marido daquela e nele não podessem exercer vingança, a agrediram á paulada.

GRUPO MUSICAL

Reuniram alguns socios da Associação de Classe dos Musicos Portuguêses, no Pateo da Inquisição, em casa do sr. José Elisêu, afim de organisarem um Grupo Musical, sob a direcção do sr. Abel Elisêu, antigo e habil artista musical, que se encarregará de todos os serviços musicais para que fôr contratado.

Na proxima reunião ficará resolvido qual o nome do Grupo, que provavelmente será «Grupo Musical Abel Elisêu», e, é composto de bons elementos, devendo fazerse o primeiro ensaio no proximo domingo, 11 do corrente.

DESORDEM

Na noite de quarta feira houve grande desordem na rua Direita provocada por Antonio Pereira que empregou resistencia no acto da prisão, no que teve de intervir a Guarda Republicana.

O desordeiro assim como um seu irmão que pretendeu dar-lhe fuga, foram enviados para juiso.

Na ocasião do conflito intrometeram-se no serviço da policia Aparicio da Conceição e Abilio Pestana, que tambem agrediram João Gaspar das Neves, mas evadiram-se.

TESOURO DA SÉ

Quando o nosso jornal entrava na maquina recebememos um artigo assinado por *Um bairrista*, a proposito do precioso tesouro da Sé.

Irá no proximo numero.

Correspondencias

Seia, 9-10-914. — Principio por agradecer ao director desta folha a deferencia de me considerar seu correspondente.

Farei por ser noticioso o mais possivel, declarando desde já não trazer para aqui fcatos da vida intima de ninguem.

— Não houve este ano em Seia os costumados festejos do 5 de Outubro. Houve apenas uma sessão comemorativa levada a efeito pelo sr. administrador do concelho, na sala do Tribunal.

— Por determinação da Camara, vão ser arborisadas varias ruas e largos desta vila, para o que já andam a abrir as covas.

Oxalá que desta vez os vandalos não deem conta delas, como por mais de uma vez tem acontecido.

— Pensa-se organisar aqui uma *Sociedade Turista Pró-Seia-Serra da Estrela*.

Se a ideia fôr por deante, muito tem para fazer, pois preciso se torna que se abram caminhos para os pontos mais centrais da Serra, que de ano para ano vão sendo mais visitados, e com aquele melhoramento muito teriamos a lucrar, pois que Seia se tornava ponto de partida obrigatorio.

Oxalá a ideia se não desvaneça, para bem do publico em geral e do povo senense em particular.

— A *Tuna Senense* vai ficar sem o seu director, que foi nomeado professor de uma escola movel no concelho de Proença a Nova.

Que a mesma não se deixe esmorecer e que aquele cargo fique bem provido, são os nossos desejos.

— Da Serra da Estrela, regressou a Familia Abranches, tendo achado sensiveis melhoras o nosso amigo sr. Horacio Abranches.

— Encontra-se bastante doeute o nosso amigo sr. João Oliveira Santos, estudante do 3.º ano de Direito, muito conhecido entre todos os academicos pelo *Sogra*.

Rapidas melhoras é o que lhe desejamos.

— A matricular-se no 3.º ano de Direito, foi para Lisboa o sr. José Gonçalves Cotta, administrador do concelho em Seia.

Estão quasi concluidas as vindimas. Este ano a colheita é sensivelmente diminuta. — *C.*

Sociedade de Defeza e Propaganda

Precisa-se dum continuo

Com idade superior a 55 anos, que saiba ler e escrever, e que dê boas informações da sua seriedade e zelo.

Quem pretender dirija-se ao sr. Pedro Bandeira, membro da Direcção.

Portugal Previdente

Companhia de seguros

SOCIEDADE ANONIMA — RESPONSABILIDADE IMITADAL

Capital UM MILHÃO de escudos

Séde — Rua do Alecrim, 10 — LISBOA

Numero telefonico — 1849 ● ● ● ● ● ● ● ● Endereço telegrafico — VIDA

DIRECÇÃO

GERMANO ARNAUD FURTADO
Comerciante e director da Associação Comercial de Lisboa

JOSÉ MARIA DE OLIVEIRA SIMÕES
Engenheiro e chefe da Repartição de trabalho industrial

PEDRO SIMÕES AFRA
Comerciante e industrial e director da Associação Comercial de Lisboa

CONSELHO FISCAL

CARLOS GOMES
Chefe da firma comercial Carlos Gomes & C.ª e presidente da Associação Comercial de Lisboa

LUIZ DE SOUSA HOLSTEIN
Advogado e ajudante do ouvidor da Companhia do Credito Predial Português

TEOTONIO JULIO PIMENTA RODRIGUES
Inspector do matadouro municipal de Lisboa

ANTONIO FERREIRA DE FREITAS
Capitalista

JULIO DE MACEDO
Guarda-livros

Banqueiros — BORGES & IRMÃO — Lisboa e Porto

SEGUROS contra incendios de predios, fabricas, etc.
SEGUROS de estabelecimentos e mobiliarios
SEGUROS agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
SEGUROS de maquinas e utensilios de lavoura.
SEGUROS contra incendio proveniente de gréves e tumultos.
SEGUROS de transportes maritimos e postais.
SEGUROS contra roubo de habitações e estabelecimentos.
SEGUROS contra a fraude de empregados.
SEGUROS contra á quebra de cristais.
SEGUROS de vida, pensões, dotes e reformas.
SEGUROS contra acidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manuel, 21.**

AGENTE EM Coimbra:

Antonio Francisco de Brito

Rua Ferreira Borges, 185 a 189

Colegio Moderno

Modelado pelas "New-Scchols„ inglêsas

Quinta da Cumeada — Coimbra

Educação integral de conformidade com as recentes indicações da pedagogia. Instalações de 1.ª ordem em edificios propositadamente construidos.

Envia-se gratuitamente o programa-relatorio dos trabalhos escolares.

Resultado dos exames liceais e de instrução primaria: 43 aprovações, 11 distinções e 3 reprovações.

Bazar de Paris

(CASA DE MUITOS ARTIGOS)

Santos Eusebio

Rua Visconde da Luz, 68 a 72 — COIMBRA

(Telefone n.º 420)

Esta casa continua a vender a preços fixos e modicos, todos os artigos que tem expostos nas suas secções de: *brinquedos, bilhetes postais e artigos de fantasia para brindes, papelaria, perfumarias, jogos diversos e para* sport, *pentes, cúias, tranças em cabelo, escovas diversas, pastas e elixires para dentes, tesouras para bordar, costura e unhas, canivetes e navalhas, maquinas para barbear, carteiras, ganchos e outras novidades com pedras brilhantes para penteados, ferros de frisar, botões para punhos e colarinhos, recordações de Coimbra, etc., etc.*

Concertam-se bonecas e outros brinquedos

Unico deposito em Portugal da conhecida e excelente pomada para calçado, em preto e côr, a TRICANA DE COIMBRA

CEMITERIO DA CONCHADA

Enterramentos feitos durante as ultimas semanas:

Americo Batista, filho de Manuel José Abrunhosa e de Ester Batista Pita de Almeida, natural de Coimbra, de 19 mêses sepultado no dia 26.

Maria da Conceição Raposo Violante, filha de Antonio Marques Violante e de Teresa da Conceição Raposo Violante, natural de Coimbra de 17 anos sepultada no dia 26.

Maria da Conceição Ferrás, filha de Antonio José Marcelino e Maria da Conceição Marcelina, de Santa Clara, de 60 anos, sepultada no dia 1.

Abel Carvalho Freitas, filho de José Carvalho Freitas e Ana Varela, de Santa Comba Dao, de 64 anos, sepultado no dia 1.

Maria de Assunção Carvalho, filha de Manuel Carvalho e Izilda da Silva Loureiro, de Coimbra, de 4 mêses, sepultada nodia 2.

Julia Henriques, filha de João Henriques e Maria da Conceição Henriques, de Coimbra, de 2 mêses, sepultada no dia 4.

Gracinda Rodrigues da Silva, filha de Antonio Rodrigues da Silva e Olivia de Campos Silva, de Coimbra, de 2 anos, sepultada no dia 4.

Foram sepultados mais 7 cadaveres no cemiterio dos indigentes.

ASSOCIAÇÃO DAS CRECHES DE COIMBRA

2.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os socios a comparecerem, no domingo, 11, do mês corrente na séde da Creche pelas 20 e meia horas.

Fim apresentação de contas do ano findo e autorisar a direcção a receber quaisquer titulos sorteados.

Coimbra, 8 de Outubro de 1914

O Secretário da Assembleia Geral

Armando Gonçalves.

CONSULTORIO MEDICO

CONSULTAS DAS 10 ÁS 17

Adriano de Carvalho
Costa Mota
Miguel Marcelino

Rua Ferreira Borges, 54, 1.º
Telefone 534

Vendem-se

UMA grande quantidade de cabeleiras para humens e senhoras; e muitos fatos de anjos com as respectivas cabeleiras.

Quem pretender dirija-se á rua das Colchas, n.os 6, 8 e 10.

Tambem se arrenda esta casa que tem muito bons comodos.

FOGÕES

Vendem-se 2 fogões, em bom estado de conservação.

Um pode ser visto na rua das Alpenduradas, n.º 5 e o outro na rua da Gala n.os 33 35.

LINGUA INGLESA

teorica e pratica, conversação e correspondencia comercial inglêsa

POR

A. LAIDLEY GUEDES

com longa pratica de escritorios comerciais inglêses

Preparam-se alunos para, em relativamente curto espaço de tempo, serem admitidos em escritorios de comercio inglêses, especialmente os que se destinam á Africa Oriental portuguêsa e Brazil.

Tambem dá lecionação completa de todas as classes d'inglês liceais.

Referencias: Praça da Republica, n.º 36, 1.º

Para alugar

Automovel e carro de parelhas de aluguer, ao Calhabé, Coimbra.

Augusto Antunes Garcia, aluga por preço modico um automovel e um carro puxado a dois cavalos.

Quem necessitar, dirija-se a qualquer hora ao anunciante.

FABRICA DE::
CARTONAGENS
Avenida dos Oleiros, 1
COIMBRA
Cartonagens em todos os sistemas

CREADOS

PRECISAM-SE nos Grandes Armazens do Chiado.

ARRENDA-SE

UMA casa na ladeira do Seminario n.º 11, com quintal e jardim, e uma garage junta ou separada.

Mario de Aguiar

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz
COIMBRA

CASTANHEIRO FREIRE, Limitada

37 — Praça Luiz de Camões — 37

Telefone n.º 1:346 **LISBOA** End. teleg. FREILI

Mobilias em genero inglês. Confortaveis e estofos á inglêsa

ENVIA-SE catalogo de mobiliario e amostras de alguns artigos, tais como: stors, e brize-bises bordados, papeis pintados, fazendas, vitraux (papeis para colar em vidro), etc.

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francêsa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estranjeiros! Preparado extraordinariamente prático e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite, gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proíbição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS eu usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 evelas, 2$250; ½ caixa de 28 velas, 1$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e oculto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

Internato escolar

COIMBRA

R. Venancio Rodrigues, 9

(Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou colegios, por preços rasoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possue excelentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Colegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR,

João Pires da Silva,

(Professor da Escola anexa á Normal)

Ensino em Coimbra

Senhora, que mudou de Penela para Coimbra e que ensina ha muito piano, português, 1.º grau e 2.º, francês e lavores, tendo tido mais discipulas e discipulos distintos do que aprovados, recebe creanças internas e externas. Ensino particular com bons exemplos.

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 112. Rita de Vasconcelos Abreu Andrade.

Figueira da Foz

TRESPASSA-SE o *Hotel Martinho*, da Rua dos Banhos, pelos seus proprietarios não o poderem administrar.

O arrendamento principia no dia 1.º de Outubro proximo.

Quem o pretender pode dirigir-se ao seu proprietario Eduardo Augusto Martinho — Figueira da Foz.

Venda de propriedades em Coimbra

VENDE-SE uma propriedade a 5 quilometros da cidade com casas de habitação, currais para gado, adega, magnifico vasilhame para 140 pipas, alambique Deroy, balseiros, esmagador, desengaçador e prensa.

O terreno é quasi todo plantado de vinha que produz aproximadamente 100 pipas, terras de semeadura, pomares e horta, tem belo nascente de agua e um motor a gazolina com bomba e tirando 10:000 litros por hora.

Da parte do monte é toda murada tendo três serventias com portões de ferro.

Dentro da cidade um predio na rua Antero do Quental, n.º 55, com duas dependencias.

Tambem se vende a mobilia que guarnece o dito predio.

Idem na Avenida Sá da Bandeira, onde esteve instalado o *Tiro e Sport*, tendo uma area superior a 700 metros quadrados.

Trata-se com Francisco Barreto Chichorro, Mont'Arroio — Coimbra.

Isqueiros mais baratos



Este desenho é metade do tamanho natural.

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á cass de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

LOTERIA

Sexta feira, 9 de Outubro

Premio maior 12:000$

JULIO DA CUNHA PINTO

SEDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO

COIMBRA

Casa J. da Fonseca

JOSÉ FERREIRA & C.ta

Rua Visconde da Luz, 1 — Praça 8 de Maio, 8 a 10

COIMBRA



Bicicletes, motocicletes, maquinas de costura, instrumentos musicos e acessorios. Pianos e artigos de *sport*. Oficina para concertos.

Sub-agentes da maquina de escrever *Royal Standart*. Depositarios das aguas de mêsa

Pianos para aluguer

Esta casa tem sempre em deposito bicicletes *B. S. A., Derby, Sirus, Marco, Vindec, Nero* e outras marcas. Pianos *Gaveau Krause* e *Kolski*; maquinas de coser *Nauman, Oceana*.

Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos
Patins BRAMPTON. — Sortido completo de acessorios

A oficina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima seriedade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas e maquinas de costura.

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

::: COIMBRA :::

Materiais de construção. Saneamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha, grês, ladrilhos, azulejos, etc., etc. Cal hidraulica. Fogões, cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz ::::: e electricidade :::::

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas *cinco partes do mundo!!!*

Endereço telegrafico: A SANITARIA

Numero telefonico: 512

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorragica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recenle ou crónica, no prasode 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injecções a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL*, seja a purgação de que naturêsa fôr e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instrucções 800 reis; pelo correio 820 reis.

Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma fórma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clarêsa os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

Francisco Mendes Pimentel

Solicitador encartado

RUA DA SOFIA, 71, 1.º — E.

COIMBRA

Prensa para azeite

VENDE-SE uma, manual, sistema Mabille, em estado nova.

Para indicações em Coimbra Joaquim Alves de Faria ou para o telefone n.º 394.

TRESPASSE

TRESPASSA-SE a mais antiga e bem afreguesada Hospedaria, de Lourenço Lobo, no Largo das Ameias, desta cidade, proximo á Estação Nova do Caminho de Ferro.

Faz-se o trespasse em boas condições, por motivo de doença e o seu proprietario não pode estar á frente do negocio.

Para tratar, com Lourenço Lobo, Largo das Ameias, Coimbra.

Lagar de azeite

Arrenda-se o situado no logar do Promotor, em Coselhas.

Tem varas e uma prensa moderna.

Tambem se arrenda ou vende a parte da quinta do Promotor, compreendida entre a ribeira e o caminho para o Rangel.

Trata-se com o proprietario, na mesma localidade.

Maquinas de costura

Concertam-se com rapidez e perfeição, preços modicos.

Arco do Ivo, 11, Coimbra.

Explicador

José Maria de Seiça Neto, encarrega-se da preparação literaria de alunos externos para os 5 primeiros anos do Liceu, 6.º e 7.º de letras, e cadeiras da Escola Normal.

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 4.

Lecionações

Senhora com longa pratica de ensino, leciona instrução primaria, 1.º e 2.º grau, português, francês teorico e pratico, musica, piano, etc. Carta a esta redacção com as iniciais G. A. ou para a rua Ferrer n.º 23 2.º — Coimbra.

Arrenda-se

Ou vende-se, o grande armazem e *garage* da rua da Magdalena, numero 7.

Vendem-se, tambem, juntos, ou separados, os predios com que, o mesmo armazem, confronta.

Facilita-se o pagamento. Cerca de metade da importancia poderão os compradores satisfazer em prestações, a longo praso e com juro modico.

Trata-se com o ex.mo sr. João Antonio da Cunha, Largo das Olarias, Coimbra.

COMPANHIA DE SEGUROS

TAGUS

1877 — LISBOA

INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.281:670$174
FUNDO DE RESERVA, 250.000$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.020$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 191

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga ã a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos,

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



A unica fabrica de carimbos completa que existe na Europa. Grande fabrica de letras e chapas esmaltadas, tipografia, aneis, brasões, etc. FREIRE-GRAVADOR tem estudado em Paris, Berlim e Viena, com oficinas em galerias proprias, em propriedade sua. Tudo vende baratissimo. Premiado com 3 medalhas de ouro. Tem 3 telefones — Lisboa. Deposito em Coimbra em casa do sr. NERY LADEIRA, Rua do Visconde da Luz, 63-65 — Telefone 341.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

Quarta-feira, 14 de Outubro de 1914

ANO IV — N.º 337

GAZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — *(Telefone n.º 351)* — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado). — *Sem estampilha:* ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha:* ano, 3$06; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes)

Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem desconto de 50 %.) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Carta de París

A *Gazeta de Coimbra* no seu numero de 23 de Setembro, publica sob o titulo: *Barbaridades da guerra,* um artigo que nenhum francês poderia lêr sem uma emoção cheia de reconhecimento. O ilustre jornalista sr. A. A. da Capela e Silva, nessas linhas vingadoras, fére, como convem, o vandalismo das hordas germanicas. Estamos certos de que essa eloquente pagina traduz fielmente os sentimentos da imensa maioria do nobre povo português e é por isso que nós, franceses, ficamos muito reconhecidos ao autor por ter feito ouvir, ao lado do nosso o seu protesto indignado.

A nossa ultima carta de Paris, escrita no dia imediato ao da declaração de guerra, pretendia pintar com fidelidade e exactidão a génese do conflito e tambem expôr o estado de espirito da nação francêsa. Desde esse dia muito sangue, muitas lagrimas correram, muitas ruinas se acumularam, mas se a alma da França ficou como se tinha mostrado no começo, inflexivelmente disposta a vencer a todo o custo, se, deste lado, nada mudou, não sucedeu o mesmo na marcha geral dos acontecimentos.

Oito semanas depois da declaração de guerra, é certo que:

1.º — O plano alemão da invasão fulminante da França, preconisada pelo grande estado-maior e pelos escritores militares mais apreciados, tais como os generais Bernhardi e Won-der Goltz, falhou completamente;

2.º — As tropas alemãs deviam estar em París no decimo quarto dia de guerra, ora, passaram-se já 59 dias e, não só a ofensiva do inimigo foi detida, mas depois de ter perdido uma sangrenta batalha junto ao Marne, recuou em desordem, e encontra-se hoje reduzido a uma defensiva desesperada no Aisne a fim de evitar que a retirada do seu exercito não se transforme num grande desastre.

Bem entendido que a entrada em París, tão ardentemente desejada e tão imprudentemente anunciada, passa, *ipso-facto* para o dominio dos sonhos irrealisaveis.

As noticias da agencia Wolff, tão prolixas para lançar através do mundo comunicações falsas em favor da Alemanha, tornam-se duma inverosimelhante concisão, quando se trata de traduzir as direcções germanicas; a retirada do exercito de Guilherme II é por essa agencia indicada em curtas palavras se bem que o terreno perdido em uma semana representa cêrca de 100 quilometros.

A França, felizmente, não tem necessidade de recorrer ás mentiras oficiais para expôr a sua situação; basta-lhe dizer a verdade porque esta é suficientemente eloquente por si mesma. Os comunicados do generalissimo Joffre, duma modestia, mas duma lealdade impressionantes, dizem em poucas palavras tudo o que é preciso dizer. E isto basta para manter intacta a confiança do país.

Nós, nunca procuramos ocultar nem sequer dissimular, que depois da batalha de Charloi, o nosso exercito, mais afastado da sua base do que os alemães, não poude chegar com bastante rapidez ao teatro das operações. Deante da massa formidavel de cinco corpos de exercito alemães lançados contra nós, houve necessidade de ceder terreno, embora isso custasse ao nosso amor proprio e á coragem dos nossos soldados.

Mas o general Joffre sem perder o sangue frio habitual empreendia essa maravilhosa retirada, durante a qual não cessou de conter o inimigo em respeito, disputando-lhe o terreno palmo a palmo e forçando-o a desenvolver exageradamente a sua ala direita, que, alimentando a quimera de nos cercar, se afastava cada vez mais do centro. Foi então que julgando a posição favoravel, o general ordenou o movimento ofensivo cuja eficácia se evidenciou logo desde os primeiros dias.

E' facil seguir a manobra sobre um mapa: Entre a ponte sobre o Meaux e Coulommiers, a linha alemã oferecia uma presa facil á nossa esquerda que, desviando-se, apanhava de flanco a direita inimiga e podia cortá-la. Era, pois, para os alemães a retirada forçada e precipitada, ao passo que numerosos prisioneiros, material e munições em grande quantidade caíram em nossas mãos.

A batalha foi, por isso, desviada para o Aisne, onde continúa ha desesete dias. Em toda a parte o inimigo recua; o nosso avanço é lento mas contínuo e estamos quasi no fim. Na hora em que estas linhas aparecerem tudo permite prevêr que os alemães estejam em plena retirada.

A tatica do generalissimo Joffre é esgotar o inimigo em esforços dificeis, não procurar operações brilhantes, e não empreender qualquer manobra sem primeiro ter asseguradas todas as medidas suscetiveis de garantir o sucesso.

Emfim a sua preocupação constante é economisar o sangue e a vida dos seus soldados. A guerra será longa e a vitoria pertencerá áquele dos adversarios que puder resistir e durar.

Sob este ponto de vista são-nos permitidas todas as esperanças e julgamos dever insistir sobre isto: o exercito francês depois de oito semanas de campanha possue ainda um numero consideravel de soldados que não foram chamados para as linhas de batalha. Estas tropas compõem-se de homens entre 25 e 32 anos; enviam-os para a linha de combate á medida das necessidades, para substituir os homens mortos ou feridos. Entretanto estão reunidos nos depositos exercitando-se, e formam um exercito de primeira linha duma solidês a toda a prova.

Acrescentemos que os mancebos de 19 e 20 anos que foram chamados com antecipação virão por seu turno reforçar e substituir os primeiros. Ha ainda 400:000 hamens de tropas vigorosas que, daqui a 3 mêses, estarão prontas a entrar em acção.

Se as armas modernas são terrivelmente mortiferas, temos a alegria de verificar que as alemãs estão num estado de inferioridade notavel em relação ás nossas. Emquanto que o nosso canhão de 75^{mm} causa espanto ao nosso adversario e as nossas espingardas tem efeitos terriveis,—não ha um ferido ou prisioneiro alemão que não repita isto a todo o momento — as espingardas alemãs fazem ferimentos numerosos mas pouco graves; os seus canhões são defeituosos, o obús rebenta mal e faz poucas victimas. Fica-se estupefacto ao verificar que em muitas circunstancias centenas de obuses atirados sobre um ponto ocupado pelas nossas tropas não tem outro efeito alem de uns pequenos ferimentos. Pelo contrario a metralhadora alemã é temivel sobretudo pela grande quantidade destas maquinas de que o inimigo dispõe. No principio sofremos muito com os seus tiros; agora conhecemos-lhe a manobra e evitamo-las.

Como quer que seja, os soldados feridos, internados nos hospitais curam-se depressa pelo seu entusiásmo e pelo desejo que tem de voltar para as linhas de fogo. Duma maneira geral, salvo nos casos em que é atingido um orgão essencial, os homens estão curados e podem voltar ao seu regimento ao fim de três ou quatro semanas. Ha em Condon 2 hospitais militares com duzentas camas cada um e estando estas camas continuamente ocupadas desde o começo da guerra, até agora não houve a deplorar senão **três mortos** entre os homens que ali tem estado em tratamento. E isto é muito animador porque havendo multidões de feridos, foi necessario adaptar a hospitais temporarios muitos estabelecimentos publicos: escolas, colegios, salas de *mairies,* etc. Todos disputam a honra de dar o mais amplo concurso a estas organisações sanitarias. As mulheres de todas as condições apressam-se a prodigalisar aos feridos os mais delicados e enternecedores cuidados; a unica rivalidade que hoje se produz é a da dedicação.

Acrescentemos para complemento que nenhuma distinção se faz entre francêses e alemães: «Os feridos não teem nacionalidade» disse o general Gallieni, governador de París. E nas paredes de Nancy, antes da chegada de um comboio de feridos e prisioneiros alemães, a municipalidade fazia afixar isto:

«Habitantes de Nancy! Salvai os feridos. Respeitai os vencidos!»

Eis como nós procedemos em França para com aqueles que procedem para comnosco como verdadeiros selvagens.

Alguns jornais estrangeiros, fazendo-se éco de noticias tendenciosas, julgaram poder afirmar que a população de Paris estava aterrada com a aproximação dos alemães e principalmente com as bombas que três ou quatro aeroplanos vieram lançar sobre a cidade. Foi sobretudo em alguns orgãos da imprensa espanhola que este boato se propagou. E' dever nosso afirmar que esta noticia é falsa: Paris ficou tão confiado e rosoluto como nunca.

Os atentados dos *Taubes* excitaram a indignação mas não abateram a coragem. Podemos afirma-lo com altivez.

E' preciso não terminarmos esta cronica sem oferecer aos nossos amigos, os Russos e os Servios, o justo tributo da nossa reconhecida admiração. Os exercitos austriacos dizimados e, o que é pior, desmoralizados, fógem deante das tropas servias que os perseguem com um vigor incansavel.

Os soldados russos, hoje deante da Cracovia, transpõem os Carpatos e estão a caminho de Buda-Pesth e de Viena. O esforço russo faz-se neste momento contra o exercito austriaco, que importa pôr em estado de não poderem retomar a ofensiva no dia em que os soldados do Czar marcharem para o Oder e Berlim.

O estado-maior alemão faz esforços desesperados para reunir na sua fronteira oriental massas de homens suficientes para a defender. Mas, desde já, é facil prevêr o resultado: ali tambem haverá a derrota dos alemães.

A Turquia, oscilante entre as ameaças alemãs e o receio de se arruinar, observa uma neutralidade mais do que suspeita. São contas que mais tarde se hão de apurar. O governo do Sultão assume uma pezada responsabilidade. A sua pretensão de suspender as capitulações e fechar os Dardanelos não será de naturêsa a assegurar-lhe, no momento final, a benevolencia da *Triplice-Entente.*

Quanto á Italia, a sua atitude inquieta furiosamente a Alemanha. Toda a imprensa berlinense lhe aconselha hipocritamente que continue a manter-se neutra. E' evidente que o governo italiano não espera ficar indefenidamente simples espectador do conflito. Julgamos não nos enganarmos afirmando que sob a pressão da opinião será levada dentro em breve a tomar partido. O que é preciso encontrar é um protexto plausivel, quer dizer, pouca coisa. Os diplomatas italianos são muito habeis para o encontrar no momento oportuno.

Paul Mesplé.

TESOURO DA SÈ

Num dos ultimos numeros a *Gazeta de Coimbra* inseriu uma noticia, que não sei se passou despercebida, como qualquer ocorrencia ligeira de vulgaridade quotidiana. E contudo seria de molde a alvoroçar os cidadãos conimbricenses, se eles se sentem com animo de suspender, por um pouco, a rixa politica habitual, para velar pelos autenticos interesses e valimento da cidade.

Nessa noticia eram esclarecidas as gentes de que o andamento das obras no edificio universitário das sciencias naturais obrigará á deslocação do Musêu de Arte Sacra; e que, por isso, serão encaixotados, segundo os preceitos de escrupulosa embalagem, todos aqueles preciosos artefactos e religiosamente armasenados não se sabe onde, até que providencias ulteriores gizem e realisem um vasto alojamento apropriado e condigno. Está-se a ver! . . .

Sob este dizer insinuante de simplicidade e candura, existe, nem mais nem menos, do que um pensamento pavoroso! E' uma pastilha de triaga num involucro de assucar! . . .

De fórma que com este arguto balão, lançado á viração popular, para ajuísar dos perigos desta aventura aeria, ficamos scientes de que o Musêu das Pratas, a mais atraente e preciosa notabilidade que a cidade pode oferecer á curiosidade do forasteiro, vai ser metida em caixotes, com os cariciosos resguardos de naftalina e massa fosforica, para evitar o perigo da traça e dos ratos! Etc.

E, como o feito atinge as proporções de dislate, do calibre de outros consumados em assuntos identicos, de crer é que seja levado á prática!

E assim é que, em nome da *economia,* que está sendo a *ultima ratio,* de todas as extravagancias de administração publica em Portugal, vai ser destruida pela Republica a obra monumental que, para honra da cidade, da Arte e da educação publica a atividade admiravel dum bispo levantou com os auxilios da monarquia!

Os patriotas que meditem! A imprensa, os representantes da cidade, a Propaganda, os politicos, as associações e a vasta fauna dos mordazes e desbocados, que se vão preparando para assistir a este pequenino desastre!

Deixem desaloja-lo das salas, onde se acha, com sorrisos e meigas promessas, e esperem pela reorganisação decente do Musêu em outra parte, á custa dos recursos que a sovinice governamental ha de ministrar.

Contem com isso! Basta atentar nesta facecia encantadora de pilheria: que afirma ser a solução engenhosa dos caixotes é apenas provisoria e temporaria.

Cousa de nada!

Está-se a vêr! . . .

10—X—914.

UM BAIRRISTA.

*

A carta que aí fica transcrita assinada por *Um bairrista,* não põe em duvida que se tente levar a efeito a embalagem dos objectos preciosos que constituem o admiravel musêu da Sé, sob o pretexto de ser preciso fazer obras nas salas respectivas para as adequar a serviços da Faculdade de Sciencias.

Os receios que tem o autôr da carta são os mesmos que nós temos e que deve ter toda a gente de Coimbra: encaixotados os objectos desse musêu e retirados do local em que estão, é contar que tarde ou nunca mais voltarão a encontrar-se reunidos, podendo vir a acontecer que, alegando a falta de casa apropriada, os mandem ir para Lisboa.

A informação da tentativa de armazenar essas preciosidades foi dada por pessoa que nos merece credito.

Pode essa informação não ser verdadeira, mas pode tambem ter fundamento, e, neste caso, convem perguntar:

Quem teve tão *feliz* ideia?

A quem se deve essa tentativa de desmantelar esse magnifico conjunto de tantas preciosidade e de tanto valor?

Não seria mau saber qual a cabeça onde germinou tal ideia.

Entretanto, aconselhamos os conimbricenses a que estejam bem álerta para que não deixem fazer a mudança do referido musêu sem que haja casa em condições de o receber.

Conde de Valenças

Passa depois de amanhã o 4.º aniversario do falecimento deste grande benemerito e homem de bem.

A' sua honrada memoria prendem-nos os laços da mais saudosa recordação. Quem conheceu, como nós, toda a imensa bondade, toda a generosidade daquela alma não esquece facilmente os beneficios que recebeu. E' por isso que, no 4.º aniversario do seu passamento, nós não podemos deixar de prestar-lhe o tributo sincero do nosso imorredoiro reconhecimento.

PRÓ COIMBRA

DEFESA E PROPAGANDA

Inscrição de socios. Desfazendo falsas afirmações. Aos srs. fotografos, etc. Vantagens especiais para as senhoras, socias da Sociedade. Nota final : : : : : : : : : : : : : : : : :

Inscreveram-se socios da Sociedade:

D. Maria Julia de Sousa Pinto, Bairro Sousa Pinto.

Manuel Gaspar, rua Visconde da Luz.

*

Continuamos a dar publicidade, para esclarecimento da cidade, a todos os oficios recebidos pela Sociedade de Defesa e Propaganda, a agradecer as atenções dispensadas pela sua Direcção aos grupos de excursionistas que ultimamente visitaram Coimbra.

Da Sociedade Recreio Artistico, de Aveiro:

Ex.mo Sr. Presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra — Foram tantas as provas de afecto e simpatia que os conimbricenses dispensaram aos excursionistas desta cidade, fazendo-lhes uma recepção tão grandiosa e um acolhimento tão penhorante, a par de uma despedida tão carinhosa, que a direcção da minha presidencia deliberou agraderer penhoradissima o valioso concurso que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra deu a essa brilhante festa, testemunhando a todos os filhos de Coimbra, na pessoa de V. Ex.ª, o seu muito reconhecimento e perduravel gratidão.

Saude e Fraternidade. — Aveiro, 9 de Julho de 1914. — O Presidente da Direcção, Francisco Pinto de Almeida.

*

Os srs. fotografos, escultores, pintores, ceramistas, etc., que queiram auxiliar a Direcção, poderão mandar os seus trabalhos a fim de convenientemente poderem ser guarnecidas as salas da Sociedade.

Na séde, das 13 ás 15 horas, poderão entender-se com qualquer membro da Direcção.

*

A Direcção pensa em criar certas vantagens especiais para as senhoras que se inscreveram socias da Sociedade e que já são em crescido numero.

Essas vantagens serão brevemente enumeradas nesta secção.

*

Nota final:

O sr. presidente, em nome da Direcção, procurou segunda feira o sr. Antonio Augusto Gonçalves, ilustre e infatigavel director do musêu Macha-

---

3 **Folhetim da GAZETA DE COIMBRA**

ARCOS E PORTAS ANTIGAS DE COIMBRA

(Notas e apontamentos)

O que parece mais natural é que a *porta da Genicoca,* fosse uma *porta falsa* e *escusa,* que era costume abrir nas praças e pontos fortificados, servindo em occasião de cercos, para sahirem ou se recolherem, os sitiados ou vencidos. Essas portas tinham o nome de *portas de traição.* Gomes Eannes de Azurara, no Livro I, Cap. 58, da *Chronica do conde D. Pedro (de Menezes),* diz:

"Nom ouveram acordo de se recolher ao Castello, e des y fugir logo per huma porta de traição que aquella fortalleza tinha.

O *arco da Traição* foi mandado demolir pela camara municipal de Coimbra em 1836 (1). Em data de 16 de Outubro d'esse anno, officiou a camara ao procurador do conde de Camarido, avisando-o de que se ia demolir o *arco da Traição, onde o dito conde tinha um quarto;* e em sessão de 16 de Março de 1837, approvou a camara a seguinte inscripção commemorativa da demolição do arco:

ARCO DA TRAIÇÃO | HERA HUM MONUMENTO DA CONQUISTA DE COIMBRA | VERIFICADA NO ANNO DE 1064, | MAS SENDO CONVENIENTE DEMOLIR ESTA OBRA | FEZ A CAMARA MUNICIPAL DA MESMA CIDADE | EXARAR ESTA INSCRIPÇÃO | EM 1836 | A FIM DE CONTINUAR A LEMBRANÇA D'AQUELLA FAÇANHA | COM AS JUSTAS PROVIDENCIAS DE INTERESSE PUBLICO

Não consta que chegasse a ser collocada esta inscripção no local onde estava o arco, como fôra proposto e approvado pela Camara em Março de 1837.

E' talvez pouco conhecido o facto de haver el-rei D. João III mandado, em 1540, abrir uma estrada ou *caminho,* que partindo da *porta da Traição,* seguisse até ao rio Mondego: — tendo-lhe porém o juiz, vereadores e procuradores da cidade, exposto os inconvenientes que resultavam dessa obra, mandou D. João III suspender a continuação do referido *caminho,* como consta da carta datada de Lisboa aos 7 de Março de 1540, enviada por el-rei á cidade de Coimbra.

IV

«Arcos e Portas do Castello», ou «das Torres do Castello»

No antigo castello de Coimbra (1) existiam varias torres edificadas em epochas muito diversas. Assim no tempo de D. Thereza, (esposa do conde D. Henrique de Borgonha e mãe do nosso primeiro rei D. Affonso Henriques), foram feitas ou talvez reedificadas as *torres da porta do Sol;* — Sancho I edificou a *torre quinaria,* (cuja inscripção commemorativa se conserva no actual museu Machado de Castro); — a D. Diniz é attribuida a fundação d'uma torre chamada *torre de menagem;* — e D. Fernando edificou a *torre nova,* que provavelmente tomou posteriormente o nome de *torre das mulheres.* (1) Existe tambem no referido museu a inscripção commemorativa da fundação da *torre nova.*

O castello de Coimbra foi mandado incorporar no perpetuo dominio da Univeridade, pela carta regia de 11 de Outubro de 1772, para no seu recinto se construir um observatorio astronomico, que sem duvida seria o primeiro do seu tempo, se chegasse a concluir-se. (1) A demolição do castello começou em 1773.

A *porta do Sol* remonta ao seculo XI, sendo provavelmente a porta do castello que ficava voltada para o oriente. Em varios documentos antigos se faz referencia a esta porta, como se pode vêr no livro *Portugaliae Monumenta Historica,* a pag. 402, 427, e 454. Assim em 1087 (janeiro da era de 1125), o prior da Sé de Coimbra Martim Simões, doou ou aforou por oito annos a Arias Todoreiz, uma herdade fóra dos muros de Coimbra, á porta do sol, *ad portam solis;* em 1088 o presbytero Zuleiman (1) doou á cathedral de Coimbra uma vinha além do Mondego, e metade d'uma casa dentro de Coimbra, proximo da porta do sol, *et media de illa corte qui est intus in conimberia prope portam solis;* e em 1108 doou a infanta D.

---

(1) Esta data traz-nos á memoria um facto, talvez hoje ignorado, e succedido no referido anno de 1836.

No dia 27 de Novembro d'esse anno foi inaugurada em Coimbra a illuminação a azeite, e no dia 1 de Outubro de 1856 a illumição a gaz.

Até 1836, não havia illuminação alguma nas ruas da cidade, sendo necessario as familias fazer-se acompanhar pelos seus creados, levando lanternas accesas.

Eis agora o facto que a data de 1836 nos fez lembrar. Quando n'esse anno se reuniu o conselho municipal para ser discutido o orçamento, em que estava incluida uma verba para a illuminação a azeite, houve um conspicuo membro do conselho que votou contra, com o fundamento *de que podiamos continuar a viver como até então!!*

(1) E' bem conhecida a lenda de Martim de Freitas, alcaide d'esta cidade, que foi a Toledo certificar-se da morte de D Sancho II, só depois do que, entregou a D. Affonso III as chaves do Castello de Coimbra, confiado á sua guarda. Embora nenhum documento exista certificando tão nobre e generosa acção, é provavel que tal facto se desse, attendendo ao caracter dos antigos portuguezes, e á firmeza inabalavel da sua crença.

(1) O castello de Coimbra serviu de cadeia civil durante longos annos. Em 1592 foram removidos os presos alli existentes para a *nova cadeia da Portagem.* Como curiosidade aqui fica, resumidamente transcripta, a relação dos *ferros* que existiam na cadeia do Castello de Coimbra em 1574, constantes do termo da sua entrega feita ao alcaide e carcereiro, em 13 de Março do referido anno: — «11 grilhões, 20 collares do pescoço, 10 *trebelhos* dos pés com suas *ysca*s, 1 alavanca, 1 malho de ferro, 2 *anjos,* 1 *simgell,* 1 cortadeira, 4 cadeados com suas chaves, 3 correntes das portas, 1 *embude* grande do pescoço com sua chave, 1 *bésta* de prender os presos, 2 *adobas,* e 2 meias *adobas,* 25 *feropeas,* e 1 corrente grande».

(1) A parte da carta regia relativa a este assumpto diz o seguinte: — «E por quanto sou informado que nas ruinas do castello d'essa cidade, e nos amplos terrenos que se acham no recinto d'elle, ha todas as commodidades para se estabelecer o *observatorio,* e para se fabricarem todas as casas e officinas necessarias para a habitação dos professores de Astronomia, dos seus adjuntos, e para a guarda dos instrumentos opticos; hei outrosim por bem que possaes applicar as ditas ruinas e terrenos do dito observatorio, mandando fabricar todas as obras que julgardes necessarias.»

(1) Ha quem supponha, sem fundamento serio, que este presbytero Zuleiman fosse um *bispo negro* de Coimbra, chamado *D. Martim Çoleima* ou *Zoleima,* a que se referem algumas chronicas e lendas. Veja-se o *Bispo Negro,* de Alexandre Herculano, no 1.º volume das suas *Lendas e Narrativas,* e principalmente a nota que acompanha essa lenda; e veja-se egualmente o volume 2.º das *Obras completas* do Cardeal Saraiva (Fr. Francisco de S. Luiz), na parte em que se refere aos quatro capitulos ineditos da *Chronica d'el-rei D. Affonso Henriques,* por Duarte Galvão, publicados na *Revista Litteraria* n.º 15.

do de Castro, a quem significou a maior admiração pelos esforços incessantes que s. ex.ª tem empregado e continua a empregar para engrandecimento do importante estabelecimento que superiormente dirige.

O sr. Antonio Augusto Gonçalves manifestou-se bastante desgostoso, e com toda a razão, por ainda não terem sido atendidas as reclamações por s. ex.ª repetidas vezes feitas perante os poderes publicos, sobre a urgencia que ha de preparar edificio proprio para a conveniente instalação da secção de arte sacra do mesmo musêu.

A Direcção da Sociedade, sem intervir nem influir na escolha do edificio que lhe possa ser destinado — porque isso é assunto que pertence ás estações competentes — insistirá junto do sr. Governador Civil para que seja posta á disposição de s. ex.ª a verba necessaria para que essa instalação se possa fazer com todas as condições de segurança e de adaptação, como o exigem os mais caros interesses da cidade.

O sr. Antonio Augusto Gonçalves mostrou-se muito reconhecido para com a Sociedade.

— Com o sr. dr. Filomeno da Camara, digno presidente da Comissão de professores da Faculdade de Medicina, encarregada de orientar os trabalhos da construção do Manicomio, avistou-se o sr. vice-presidente, representando a Direcção, sendo por s. ex.ª muito amavelmente recebido.

Os proprietarios dos terrenos destinados á coustrução do Manicomio já estão sendo avisados para comparecerem em dia certo. a fim de poder ser assignada a respectiva escritura de compra.

Foi encarregado de fazer os avisos e de levantar a planta dos terrenos o condutôr das obras publicas sr. Macêdo.

A comissão, que inicialmente era composta dos srs. drs. Filomeno da Camara, Serras e Silva e Elisio de Moura, tambem pertence o sr. engenheiro Paulo de Barros, muito activo director das obras publicas distritais.

— A Direcção da Sociedade foi ontem cumprimentar o novo Governador Civil deste distrito, sr. dr. Fernando Almeida Ribeiro, cuja nomeação para tão alto cargo foi em geral muito bem recebida em toda a cidade.

S. ex.ª foi duma extrema, senão inexcedivel amabilidade para com os representantes da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, a quem não só dedicou palavras do mais quente louvor, como tambem os encorajou o proseguirem sem desanimos no caminho iniciado com tão grande exito. Finalmente, declarou-lhes com impressionante firmeza que podiam contar com toda a sua boa vontade, pois orgulhava-se de ser um verdadeiro e apaixonado amigo de Coimbra.

Somente uma coisa pedia, esclareceu s. ex.ª; a decedida cooperação da Sociedade, pois que sem ela reconhece que dificil lhe será desempenhar-se cabalmente do seu espinhoso cargo.

O sr. dr. Almeida Ribeiro partirá dentro de poucos dias para Lisboa com o fim de interessar-se pela vinda imediata da secção da guarda republicanu, já criada; pela construção do Manicomio Sena. cuja dotação é um facto; e pela consecução da verba necessaria para a conveniente instalação do musêu de arte sacra.

Foram as reclamações mais imperiosas que a Direcção da Sociedade formulou perante s. ex.ª, tendo nós fortes motivos para crêr que serão atendidas dentro de muito poucos dias.

Novas inspecções

Os mancebos do ultimo recrutamento militar vão ser submetidos a nova inspecção

Foi determinado que se façam novas inspecções aos mancebos que no corrente ano foram isentos definitiva e temporariamente.

Essas inspecções são feitas nas sedes das divisões, fazendo delas parte os oficiais medicos que constituem a junta hospitalar de inspecção (inspector, sub-inspector de saude e director do hospital militar) com a comparencia do medico do respectivo Distrito do recrutamento a inspecionar, principiando para o D. R. 23 no dia 31 do corrente; para o D. R. 24 no dia 16 de Novembro; para o D. R. 28 no dia 5 de Dezembro; e para o D. R. 35, em 16 do mesmo mês.

Todos mancebos nas condições indicadas se devem apresentar ao secretario da comissão do recenseamento, a tempo de receberem as guias com que se devem apresentar á referida junta.

Major Brito

Tivemos o prasêr de abraçar nesta cidade o nosso querido amigo sr. major João de Brito Pimenta d'Almeida.

Ao ilustre oficial agradecemos a sua amavel visita.

«REVISTA FORENSE»

A'manhã deve aparecer nesta cidade uma nova revista com aquele titulo, defensora dos interesses dos oficiais de justiça.

A revista é lançada pelos srs. Artur Freitas Campos e João Marques Perdigão Junior, sendo o primeiro o seu director.

Noticias militares

Pela 5.ª divisão

Foi determinado que os mancebos maiores de 14 anos e praças que pertendam ausentar-se para o estrangeiro, efectuem o pagamento a que por esse efeito são obrigados:

Nas capitais dos distritos, nas agencias do Banco de Portugal; e nas outras localidades, nas tesourarias da Fazenda Publica.

— Foi publicada a tabela da distribuição do contigente para a armada, sendo de 600 o numero por todas as Divisões destinado áquel serviço, de 39.559 mancebos que foram sorteados no corrente ano.

— Foi aberto concurso por espaço de 30 dias a contar de 1 de Outubro, para alferes veterinário do quadro permanente do exercito, podendo concorrer individuos da classe civil, que apresentem os documentos determinados na respectiva portaria.

— Foram mandados apresentar em 31 do corrente na Escola de tiro de infantaria, por terem sido admitidos á matricula na Escola Central, os 1.os sargentos de infantaria 23 João Pereira Pina, e de infantaria 35 Antonio Augusto Pereira Correia e Alexandre Tomás Gil, e do 5.º grupo de metralhadoras Antonio Joaquim Gomes Maximo.

EXERCICIOS DE BOMBEIROS

Nos exercicios de bombeiros que no dia 2 de Novembro se realisam do Porto, tomam parte 12 arrojados bombeiros Municipais desta cidade, que para ali vão no dia 1.

Caixa do correio

O nosso pedidido ácerca da creação duma caixa do correio, e venda de estampilhas, no bairro de Montes Claros, acaba de ser satisfeito, tendo começado a funcionar no dia 10 do corrente, com geral satisfação dos moradores do sitio, o que representa para eles um beneficio de subido alcance.

Cabe-nos pois o dever de agradecer ao digno Administrador Geral do Correio o pronto deferimento da nossa justa reclamação, e ao sr. Domingos do Patrocinio, chefe dos serviços telegrafo-postaes desta cidade, a boa vontade e atenções com que acolheu o nosso pedido, e a sua solicitude perante as instancias superiores, para a imediata realisação de tão valioso serviço.

Foi nomeado depositario da caixa o sr. Artur do Carmo Pereira, achando-se esta colocada no seu novo e importante estabelecimento de mercearia — *Aurora de Montes Claros.*

A GUERRA EUROPEIA

A TOMADA DE ANVERS

O primeiro ataque da artilharia alemã foi dirigido contra o sector nordeste da cidade, sendo destruidos quatro fortes. Os celebres morteiros 42 causavam incalculaveis destroços.

Entretanto as tropas belgas, fazendo prova duma esplendida valentia e tendo recebido o apoio duma brigada inglêsa, começaram a resistencia entre o rio Nethe e a segunda linha de fortes. A luta foi violentissima, mas, principalmente por causa da superioridade numerica do inimigo, os defensores da praça viram-se obrigados a retirar para a distancia de cinco quilometros da cidade.

Foi então que os belgas fizeram um duplo movimento que lhes deu bastante terreno.

Ao mesmo tempo que avançavam por uma brecha entre Vitey e Kersel iniciaram a passagem do Escalda. Varios batalhões de caçadores belgas defendiam corajosamente a margem oposta.

A luta foi-se desenvolvendo e, em certa altura, os alemães acometeram os belgas á baioneta. A cavalaria germanica atacou de flanco numa carga impetuosa, tendo os caçadores de retirar desordenadamente, deixando o campo cheio de cadaveres. Os belgas tinham perdido toda a linha exterior dos fortes.

Neste momento, alguns dirigiveis rigidos tipo *Zeppelin* começaram a lançar bombas sobre os edificios mais notaveis de Anvers. Os primeiros edificios destruidos foram a estação do caminho de ferro, o palacio da justiça, começando logo a declararem-se aqui e ali alguns incendios que se desenvolviam aterradoramente, mercê da falta de socorros. Os dirigiveis continuavam bombardeando, abatendo algumas casas com grande estrondo.

Uma grande multidão de homens, mulheres e creanças percorria as ruas desordenadamente, como louca, gritando que morria. O panico era enorme, e os mais animosos não conseguiam tranquilisar o povo. Mal se calcula as scenas pavorosas que se passaram e como a angustia da morte tomára aquela gente.

Muitos davam sinais de demencia.

Aos grupos corriam para um lado; mas á frente caía-lhes uma bomba e alguns ficavam mortos ou feridos; voltavam para traz. Nos cais acumulava-se uma compacta multidão que assaltava as embarcações e ia até mesmo procura-las a nado. Ninguem se entendia. Os comandantes dos navios inglêses e francêses e dos pertencentes ás nações neutrais, ancorados no porto, empregavam grandes esforços para impedir que o povo assaltasse aqueles, mas em breve se convenceram de que tudo era inutil, pois o pavor dava forças tremendas a essa pobre gente.

Os seus queixumes, os seus rogos e até mesmo os seus gritos de colera aumentavam a desordem. Na confusão, havia quem caísse ao rio. As crianças choravam comovedoramente e algumas eram pisadas no tropel. Os vapores foram invadidos rapidamente e os habitantes da desditosa Anvers refugiaram-se nos porões e nos camarotes. Em toda a parte se iam encontrar, oferecendo um espantoso quadro da mais tragica e pungente miseria.

Uma velhinha, cujos cabelos brancos e emaranhados lhe caíam pelas costas, curvas ao peso dos anos, olhava estupidamente para um lado e para outro, perguntando pelo filho que estava nas linhas de fogo.

Na pressa da fuga, quase ninguem trouxera provisões e os que atabalhoadamente tinham recolhido algum alimento, tinham-no perdido nas correrias pelas ruas ou no assalto aos vapores.

A fome começava a apertar e só com grande dificuldade se conseguiu, a bordo de certos navios, fornecer algum alimento, sendo preferidos os velhos, as crianças e os enfermos.

A's onze horas da noite, os ministros plenipotenciarios da Russia, da Inglaterra e da França junto do governo belga entraram para bordo de um navio que os levou a Ostende.

Então a cidade apresentava um espectaculo tragico e admiravel. As trevas eram cortadas por alguma granada estoirando e pelas chamas dos incendios que iluminavam as imediações.

«Jámais poderemos esquecer o que vimos!» assegurou um fugitivo. As linguas de fogo, rubras e amareladas, que o fumo espesso envolvia, erguiam-se para cima, fantasticamente, de leve batidas por um vento fresco, ou enrodilhavam-se, diminuiam, estorciam-se para voltarem de novo, alterosas, a destruir e a arruinar.

Em toda a parte da cidade, tão linda e tão magnifica, se tinham declarado incendios que, de bordo dos navios, os fugitivos, transidos de medo, olhavam petrificados.

Portugal

Dia 12 — Reuniu o conselho de ministros a fim de expôr ao sr. Presidente da Republiça a situação internacional do país.

Foi resolvido convocar o Congresso, efectuando-se varias conferencias com os chefes politicos e com o chefe do Estado. Segundo se afirma a mobilisação é um facto.

A grande batalha

Dia 10 — Os aliados continuam em condições satisfatorias. Ao norte de Oise os aliados conseguiram grandes vantagens, tendo tambem feito progressos na região de Saint Mihiel.

Dia 11 — Na ala esquerda, a cavalaria alemã que se tinha apoderado de certos pontos de passagem na margem do Lys, a leste de Aire, foi dali expulsa no dia 10 e retirou nessa noite para a região de Armentiéres.

Entre Arras e o rio Oise, o inimigo atacou muito vivamente na margem direita do Ancre, sem conseguir fazer progresso algum.

No centro, entre o Oise e Reims, as tropas aliadas progrediram ligeiramente. Ao norte do Aine, principalmente na região situada a noroeste de Soissons, entre Craone e Reims, os ataques alemães realisados durante a noite foram repelidos.

No Woevre, os alemães iniciaram ataques muito violentos na região de Apremont, a leste de Saint Mihiel. Apremont, tomada e retomada, ficou em poder dos aliados.

Dia 12 — Em todas as linhas do Aisne continua vivo combate.

Belgica, França e Alemanha

Dia 10 — Os alemães tomaram Antuerpia que bombardearam com 200 canhões, obuzes e peças para a defêsa de costas que alcançam a 14 quilometros.

— Chegam a Ostende o rei da Belgica e o grosso do exercito anglo-belga.

— Aviadores alemães bombardeiam Paris, caindo um dos explosivos sobre a igreja de Notre-Dame, que porém não rebentou.

Dia 12 — Os alemães avançam sobre Lille, mas foram repelidos.

— Arras foi bombardeada, ficando parte da cidade em ruinas.

— Os aviadores alemães continuam bombardeando Paris.

Servia, Montenegro e Austria

Dia 9 — Comunicam de Viena que os servios foram derrotados pelos austriacos proximo de Virigrade e Srebanitz, e na Romania-Planino.

— Em varias cidades da Austria dão-se grandes manifestações contra o governo, sendo em Viena o ministro da guerra apedrejado.

Dia 11 — Proximo de Monkinie os austriacos bateram em retirada depois de acêso combate com os montenegrinos.

— Em Viena declarou-se a colera.

Inglaterra e Alemanha

Dia 9 — Em Dusseldorf tres aeroplanos inglêses atacaram um *hangard* dum *Zeppelin*.

Dia 11 — Em Ostende desembarcaram tropas inglêsas.

— A imprensa alemã diz que as operações directamente contra a Inglaterra ainda começarão neste mês.

— Recebem-se noticias de que cinco cruzadores alemães, iludindo a vigilancia do estreito de Gibraltar, conseguiram ali passar com bandeiras doutras nações.

Russia e Austria

Dia 10 — Os russos apoderaram-se dos desfiladeiros e das passagens dos Carpatas, ameaçando de invasão a Hungria.

Turquia

Dia 11 — Os turcos concentram tropas na Siria, Palestina e na Arabia do Norte, e fortificam importantes pontos das costas e das estradas.

Romenia

Dia 12 — O governo decretou a mobilisação das reservas desde 1897 a 1907.

Governador civil

Na segunda feira tomou posse do cargo de governador civil o sr. Dr. Fernando d'Almeida Ribeiro, ilustre professor da Universidade de Coimbra, e director da *morgue*, e ultimamente secretario geral interino do ministerio de instrução.

A s. ex.ª apresentamos os nossos cumprimentos e oxalá que a sua estada no logar em que acaba de ser investido se assinale de modo a conquistar a admiração e a simpatia de Coimbra.

Escola Prática de Comercio

Faz ámanhã um ano que se abriu nesta cidade este instituto de ensino comercial já tão conhecido e frequentado e que está destinado a prestar relevantes serviços ao comercio, em Coimbra.

No proximo domingo realisa-se a festa comemorativa do primeiro aniversario da fundação da Escola Prática de Comercio, que se deve á iniciativa fecunda do seu distinto director e nosso amigo sr. Olimpio da Cruz a quem por tal facto enviamos as nossas mais sinceras felicitações e os votos pelas prosperidades da sua Escola Prática.

Universidade de Coimbra

Principiou já o serviço dos actos na Universidade, tendo faltado muitos alunos aos actos de Direito Civil.

Estão-se realisando os actos, na Faculdade de Sciencias, dos candidatos á Escola de Guerra.

Ultimamente tem aumentado bastante a matricula no 1.º ano de Direito, estando já assegurada em mais de 100 alunos a frequencia deste ano.

Processo crime

Os nossos leitores por certo ainda se recordam dum individuo que no Porto, querendo cortar o nariz a sua esposa por esta lhe ser infiel, lhe cortou o pescoço, matando-a.

Pois o processo referente a este crime deu entrada no tribunal desta comarca para ser novamente julgado, em virtude do acordão do tribunal da Relação do Porto.

O reu que se chama José Maria da Silva Miranda, empregado do comercio, foi absolvido no primeiro julgamento que se efectuou no tribunal do 1.º distrito criminal do Porto, pelo que o advogado da filha da vitima, D. Ester Fernandes Rodrigues, atualmente no Rio de Janeiro, se constituiu parte no processo, apresentou recurso que foi deferido, mandando-se proceder a novo julgamento, que se ha de realisar no tribunal de Coimbra, em dia que ainda não está marcado.

NOVA INDUSTRIA

Um grupo de individuos desta cidade, vai montar uma grande fabrica de carborêto, nuns terrenos em Santa Clara, caso ali haja agua suficiente para poderem desenvolver a referida industria.

Registo civil

Reuniram-se no domingo as juntas de paroquia para tratarem do registo civil.

Abriu a sessão o vice-presidente da junta de paroquia da Sé Vélha, sr. Mario Pio, na impossibilidade de comparecer o presidente, sr. Olimpio da Cruz. Expoz o fim da reunião, convidando em seguida para presidir o sr. Nicolau da Fonseca, vice-presidente da junta de Santa Cruz, como representaute da junta mais importante do concelho. Por este cidadão foram nomeados para secretarios o vice-presidente da junta da Sé Vélha e um vogal da junta de Cernache.

Depois de varia discussão, em que usaram da palavra os cidadãos Jeronimo Viana, Alexandre Severo, Francisco Duarte de Almeida e o presidente da junta de S. João do Campo, foram aprovadas por unanimidade as seguintes resoluções:

Pedir a decentralisação dos serviços do registo civil, já pela criação de novos postos (um em cada freguzia), já por uma autonomia relativa concedida aos ajudantes, permitindo-se-lhes que passem certidões evitando-se que o povo tenha de percorrer léguas para obter esses documeutos:

Fixação de um minimo de ordenado mensal, embora limitado, aos conservadores, oficiais e ajudantes, exigindo-se-lhes em troca todo o zelo e compostura no desempenho do seu delicado cargo;

Percentagem nas certidões e emolumentos (sêlos para o Estado);

Remodelação da tabela de preços dos registos e certidões (principalmente com respeito a buscas), de forma a torná-la digna duma democracia e não um factor de repulsão para com a Republica, como actualmente sucede; e

Pôr termo ao absurdo de os postos não poderem efectuar registos de nascimento, quando os podem fazer de casamentos, o que é um contrasenso.



Sempre novidades em casimiras para fatos

Secção especial: vestidos para senhora, genero tailleur

Thereza a Gonçalo Alvane e a sua mulher Justa Sandiz, uma propriedade em Lordemão, *em attenção a elle ter feito,* (talvez reedificado) *as torres da Porta do Sol da mesma cidade.*

A *Torre Quinaria* ou de *Hercules,* (1) edificada em 1198 por ordem de D. Sancho I, era sem duvida a mais importante do castello. Sobre a porta da *torre quinaria* estava uma lapide commemorativa da sua fundação. Foi apeada d'esse logar por occasião da demolição do castello, e recolhida n'um armazem do museu da Universidade em Março de 1774; mudada posteriormente para o terreiro junto ao portico da bibliotheca da Universidade; novamente transferida em 1864 para uma casa terrea do antigo collegio de S. Pedro; e depositada em 1873 no museu de archeologia do Instituto. Encontra-se actualmente no museu Machado de Castro. Esta lapide está mutilada e tem algumas falhas. A inscripção é em romano gothico com muitas lettras conjunctas. Eis a sua traducção em portuguez:

«Na era de 1236, reinando em Portugal el-rei Sancho, filho do inclito Affonso e da rainha Mafalda, e neto do illustre conde Henrique e da nobilissima rainha Thereza, se construiu, por mandado do mesmo, esta torre, no decimo terceiro anno do seu reinado e de sua melher a rainha Dulce; no centesimo trigesimo quarto porém depois da conquista da cidade de Coimbra aos sarracenos pelo rei Fernando; e governando então na sobredita cidade o bispo D. Pedro».

El-rei D. João V, como protector da Academia Real da Historia Portugueza, já em 1722 havia mandado que em Coimbra se fizesse toda a despeza necessaria para se examinar uma torre chamada vulgarmente de *Hercules,* que o tempo tinha feito inaccessivel, para se verem e copiarem os lettreiros ou inscripções que n'ella existissem; mandando recommendar aos academicos, que em tudo queria a verdade mais escrupulosa.

A *Torre de menagem* era uma das torres do Castello de Coimbra. Não ha duvidas ácerca da sua existencia, pois que a ella se referem alguns documentos guardados no archivo municipal desta cidade, e designadamente um apontamento do anno de 1573 da *obra de pedraria e allvenaria que se ha de fazer no castello desta cidade,* (1) mas nada adiantam com relação á data da fundação da mesma torre.

Talvez que Joaquim da Silva Pereira, auctor do manuscripto em 4 volumes, existente na bibliotheca nacional de Lisboa, intitulado *Coimbra Gloriosa pelas suas nobilissimas e antiquissimas memorias,* se queira referir a essa torre quando diz: — «Foi fundada no tempo do governo de el-rei D. Diniz; era tão alta como a de cinco quinas, porem estava mais valente que a antecedente, por ser feita de pedra e cantaria lavrada. Tinha uma só porta, a qual estava virada para o sul; para ella se subia por uma estreita escada; logo ao entrar se descia por uma larga escada que ia ter a uma espaçosa cisterna, cuja agua era da chuva e não nativa, como diz Bernardo de Brito Botelho na breve historia de Coimbra... Tinha bocca logo pela parte de dentro da porta; depois se sus bia por outra escada larga pela ameias...»

A *Torre Nova* foi mandada edificar no Castello de Coimbra por el-rei D. Fernando, e começada no dia 24 de Julho da era de 1412, anno de 1374. O padrão commemorativo da fundação desta torre, que se achava collocado sobre a porta da entrada, está depositado tambem no museu Machado de Castro. E' em gothico redondo maiusculo, com algumas abreviaturas, e foi decifrado pelo illustre antiquario e antigo prior da Sé de Coimbra, sr. padre Manoel da Cruz Pereira Coutinho, pela fórma seguinte:

«Era de mil CCCCXII anos XXIIII dias de Julho foy começada aquesta torre nova que hora com esta obra mandou fazer o mui nobre rei D. Fernando de Portugal e do Algarve...»

Na parte superior da inscripção vê-se d'um lado o escudo das armas do reino: dez castellos e cinco quinas; e do outro o escudo de D. Leonor Telles em branco.

Pela descripção que acabamos de fazer vê-se que, pelo menos, existiam no castello tres portas com saída para o exterior ou arrabalde: uma chamada *porta do sol* que devia ficar voltada para o oriente; outra existente na *torre quinaria,* e outra na *torre de menagem,* ficando esta voltada para o sul. A uma d'essas portas, talvez a primeira, se refere um *instrumento de amigavel transacção,* feito em 1520 e conservado no archivo da camara de Coimbra, no qual se lê o seguinte: — *«lladeira e tera que corre dos muros de Santa Cruz tee ha callçada da porta do castello y foi allmocavel e jaziguo dos judeus d'esta cidade.»*

O sr. dr. João Correia Ayres de Campos diz no *Indice Chronologico dos pergaminhos e foraes existentes no archivo da Camara Municipal de Coimbra,* que pelas demarcações do alludido documento, se conclue que o *almocável* ou cemiterio dos judeus, comprehendia pouco mais ou menos o terreno que ainda ha pouco se denominava estrada da Fonte Nova, passando além do castello até proximidades do actual Jardim Botanico.

Em 1836 foi mandado demolir pela camara municipal, em cumprimento das ordens do respectivo administrador geral, um arco do antigo castello de Coimbra. Tinha approximadamente 4 metros de espessura, e occupava todo o vão da calçada do castello, firmando-se de um lado na parede da capella mór da egreja do antigo collegio de S. Jeronymo, e do outro no aqueducto de S. Sebastião. Esse arco havia tido em tempo, na sua parte superior, uma capella denominada do *Bom Jesus* ou do *Santo Christo do Castello,* fundada por alguns devotos no principio do seculo XVII, e demolida em 14 de Abril de 1773.

(Continua).

F. A. MARTINS DE CARVALHO.

(1) A *torre quinaria* era vulgarmente denominada *torre de Hercules* no seculo XVI. A ella e a outras torres do mesmo castello, se faz referencia na *nota* existente no archivo da camara de Coimbra, *da obra de pedraria, allvenaria e carpinteria,* que em 1573 se havia de fazer na *torre de Hercules,* na *torre das mulheres,* na *torre de menagem,* e na casa grande do alcaide do castello de Coimbra.

(1) Diz assim: — «na *torre de menagem* na casa de sima farão huma escada de «pedra de degraos jmteiros para o telhado «da *torre das molheres.*»

Vida social e operaria

Notas á margem

No proximo numero começaremos a publicar nesta secção umas Notas á margem, *sobre a vida economica das classes trabalhadoras.*

E' tão vasto e complexo este assunto, que não nos faltarão elementos para fazer face ás nossas considerações.

Começaremos por fazer um inquerito ás associações operarias e ás condições de vida.

Casa do Povo Conimbricense

Reuniu-se na segunda-feira a assembleia geral desta sociedade cooperativa, para continuação dos trabalhos da sessão anterior e apreciação do parecer de um grupo de guarda-livros sobre o exame feito á escrita da Cooperativa.

Pelo balanço apresentado pelos guarda-livros, que fez o aludido exame, verificou-se que o passivo era de 2.800$180 e o activo de 1.230$330 incluindo nesta importancia a verba de 343$470, valor dado aos moveis e utansilios.

O saldo negativo é, pois, de 1.569$860 e se diminuirmos a esta importancia 1.229$750 com que os socios entraram para liquidação das suas acções, faltam para pagar aos credores 340$110.

Foi convidado a assistir a esta sessão o gerente da Cooperativa, a quem a comissão administrativa atribue a responsabilidade do seu descalabro financeiro, que nenhuns esclarecimentos deu, que ilucidassem a assembleia.

A comissão administrativa reune-se na sexta-feira com os credores, para resolver sobre a liquidação ou continuação da Cooperativa e apuro de responsabilidades.

E' de esperar que desta reunião resulte a reabertura imediata desta Cooperativa.

Manipuladores de farinhas

Realisou-se no domingo a assembleia geral dos manipuladores de farinhas, massas e bolachas.

Aprovou as contas da sua gerencia, que acusam um saldo de 114$000.

Resolveu mandar fazer uma bandeira e aprovou o regulamento interno da associação.

Esta colectividade é uma das que tem vida prospera, devido sem duvida á sua direcção que não se tem poupado a esforços para a manter á altura das suas congeneres, procurando por todos os meios a prosperidade dos seus associados.

Canteiros

Foram aprovados, pelas estações competentes, os estatutos da associação de classe dos canteiros, que ha bastante tempo se encontravam em Lisboa.

Grupo Karl Marx

Por motivo de força maior não se realisou ontem a sessão comemorativa da morte de Francisco Ferrer, que devia efectuar-se na Federação Operaria, promovida por este Grupo de propaganda.

GUARDA REPUBLICANA

A casa no Pateo da Inquisição, que está destinada a servir de quartel para o destacamento da Guarda Republicana, foi ontem visitada pelo sr. major Pereira, daquela Guarda, e por um engenheiro militar que levantou o *croquis* do edificio.

Acharam a casa em boas condições para o fim a que a destinam, devendo as obras principiar muito em breve.

O TEMPO E A AGRICULTURA

Pampilhosa da Serra, 9.— A intensidade do calor tem favorecido muito a seca do milho, mas está prejudicando sensivelmente o futuro da agricultura.

Diversos serviços que já deviam estar em activo desenvolvimento, nem se podem iniciar. Parece que ao flagelo dos tolos e estupidos caprichos humanos, junta a Naturesa a sua severidade.

Quanto é amarga a existencia dos pobres mortais.

Dr. João Jacinto

Na segunda feira foram transladados para jazigo de familia no Cemiterio da Conchada, os restos mortais do sabio e saudoso professor Dr. João Jacinto da Silva Correia.

A este piadoso acto assistiram, além de outras pessoas a respeitavel viuva e mais familia do extinto.

O mausuleu, que é em estilo egipcio é uma obra primorosa executada pelo distinto artista sr. João Machado, achava-se ornamentado com plantas e flores naturais.

Notas falsas

Como passadores de notas falsas de 5 escudos, foram enviados para juizo, dando entrada na cadeia, José Joaquim Lopes, Manuel da Costa e a mãi deste Joaquina de Jesus, todos da freguesia de Santa Eufemia, concelho de Penela.

Parece que sobre o primeiro não recáem graves responsabilidades, pois segundo se averiguou foi vitima dum lôgro.

Derrocada

Ontem, no talho do sr. José Antunes Raposo, no Mercado D. Pedro V, desabou parte do tecto, que ia ferindo algumas pessoas que ali se encontravam. O tecto estáva em más condições de segurança. Urge, portanto, que se dêem imediatas providencias.

Tudo aquilo está a precisar de reforma, pois os talhos em Coimbra apresentam um aspecto bastante desagradavel e improprio.

Nesta cidade acontece assim e em localidades de menos importancia, como acontece na Figueira da Foz, os talhos estão magnificamente montados e em condições que a higiene recomenda.

Recrutamento

Foi distribuido o contingente militar do corrente ano para a armada pelas respectivas freguezias, da seguinte forma:

Freguezias	Numeros que lhe couberam no sorteio das freguezias	Contingente para a armada
Almalaguês	12	
Almedina	13	
Ameal	11	
Antanhol	6	
Arzila	1	1
Assafarge	2	1
Castelo Viegas	3	1
Ceira	15	
Cernache	7	
Ribeira de Frades	16	
Santa Clara	8	
Santa Cruz de Coimbra	14	
S. Bartolomeu de Coimbra	9	
S. Martinho do Bispo	10	
Sé Nova de Coimbra	5	
Taveiro	4	1

LIVROS E REVISTAS

A Companhia Horticola Portuense, antiga casa Marques Loureiro, do Porto, acaba de lançar na distribuição o seu catalogo 1914-1915, catalogo geral e descritivo duma enorme e bela coléção quer de sementes horticolas e de flores, quer de arvores.

A sua tabela de preços como condições de venda, parecem-nos da maior vantagem para os compradores.

Aconselhamos por isso aos interessados a leitura do mesmo catalogo, agradecendo a fineza do exemplar que nos foi oferecido.

NOVO JORNAL

Começou a publicar-se nesta cidade *A Revolta,* quinzenario comunista-anarquista, dirigido pelo sr. J. Teixeira e propriedade da Aliança Anarquista.

Apresenta-se bem redigido.

BRAZÃO DE COIMBRA

O sr. Santos, Filho, habil e inteligente artista desta cidade, com importante oficina de canteiro ao Arnado, está modelando em gesso o brazão de Coimbra para a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Pelourinho

No pateo do Musêu Machado de Castro já se encontra levantado o pelourinho do seculo XVI, que veío da Povoa de Santa Cristina.

DESPACHOS

O sr. José Taborda, Junior aspirante de fazenda neste concelho, foi transferido para Viana do Castelo.

— Para o concelho de Penacova foi nomeado administrador o sr. dr. Antonio Freire Falcão de Campos.

Mario de Aguiar

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz

Armando Machado

Morreu Armando Machado!

Embora queira traçar em poucas palavras a sua biografia não a poderei fazer, visto que Armando Machado não pode fornecer elementos graciosos para um extenso artigo biografico. O mais que se pode dizer dele é severo ou não meigo, se tinha amor pelo estudo, ou se manifestára rebelde á educação literaria.

Pois de Armando Machado, digo que nesse sentido deixa motivo para merecido elogio. Meigo, inteligente e trabalhador, correspondia largamente aos afectos que lhe dispensavam, conceituando a estima dos professores e a dos seus condiscipulos.

O Armando, era o idolo da familia, bem como de todos aqueles que lhe eram afectos. Morreu na flôr da vida, contando apenas 17 anos. A fatalidade parece ás vezes comprazer-se em torturar barbaramente as suas vitimas, á maneira de selvagem, que antes de arrancar os ultimos sopros de vida á sua presa, se deleita, torturando-a, massacrando-a como relinques da crueldade!

O anjo da morte roçou as negras azas pelo seu corpo e levou para as regiões celestes a sua alma imaculada, deixando um luminoso rasto de lagrimas. Chora-o a familia, chora-o o seu irmão querido Mario Machado, que o estremecia, e choramo-lo nós que o amámos, pelas suas virtudes, pelo seu caracter e sobretudo pela amisade que dispensava aos que eram seus amigos.

Que descance em paz!

FAUSTO CAMPOS

A GUERRA

Ultimas noticias

Não deve haver duvidas de que vai fazer-se a mobilisação e que a primeira expedição militar se destina á Inglaterra, segundo consta, para substituir as forças inglêsas que foram para a guerra.

Ontem, no conselho de ministros, realisado em casa do sr. presidente do ministerio, tratou-se largamente da preparação militar que vem sendo efectuada, visto que, de harmonia com as obrigações do tratado de aliança, teremos de cooperar mais decisivamente na causa dos aliados.

O sr. ministro da guerra fez uma exposição dos trabalhos realisados naquele sentido, os quais mereceram a aprovação do conselho.

Tratou-se tambem do criterio a adoptar para a nomeação de oficiais dos contingentes mobilisados e do seu alojamento, o qual será feito, segundo parece, nas escolas praticas de cada arma.

Agora, como complemento dessas informações, acrescentaremos que já chegou o pedido da Inglaterra para que a participação de Portugal no conflito se venha a tornar efectiva nos campos de batalha da Europa.

O sr. presidente do ministerio reserva para comunicação ao Congresso os termos em que esse pedido é feito.

Muito brevemente partirão para Londres tres oficiais do exercito, os quais, auxiliados pelo adido naval da legação, estudarão a melhor forma de se organisar rapidamente a expedição militar.

Segundo consta o primeiro contingente a partir será constituido por forças de artilharia.

O sr. presidente do ministerio, em face das circunstancias do momento, julgou do seu dever apresentar ao chefe do Estado a demissão colectiva do gabinete, para que fosse nomeado um ministerio em que entrassem todos os chefes de partido.

O sr. presidente da Republica chamou ao paço de Belem os chefes dos diversos partidos, sendo todos de opinião que o governo devia manter-se com o caracter extra-partidario que possue, prometendo-lhes o seu apoio e colaboração.

Ontem, á meia noite, recebemos do *Comercio do Porto* o telegrama seguinte:

Porto, 13, ás 20,11 — Os francêses continuam a avançar, combatendo sempre.

O Congresso da Republica Portuguêsa reune-se no sabado ou segunda-feira para resolver sobre a mobilisação.

Um português fusilado pelos alemães

Londres, 13 — Um telegrama de Johannesburgo para a agencia Reuter diz que, segundo o jornal do Rand, «Daily Mail», deu-se um incidente entre as autoridades alemãs da Africa Oriental e a administração portuguêsa do territorio do Nyassa Português.

Em consequencia de desordens entre os indigenas alemães, o funcionario alemão, suspeitando de que tivessem sido os portuguêses os causadores delas, atravessou a fronteira e fusilou um sargento português e quatro indigenas.

A administração alemã apresentou em seguida desculpas, mas o caso foi submetido aos governos de Lisboa e Berlim.

OBITUARIO

Faleceu o sr. Francisco Simões de Castro, pai do nosso amigo sr. Carlos Castro, empregado no telegrafo.

A' familia do extinto enviamos as nossas condolencias.

CONSULTORIO MEDICO

CONSULTAS DAS 10 ÁS 17

Adriano de Carvalho
Costa Mota
Miguel Marcelino

Rua Ferreira Borges, 54, 1.º
Telefone 534

Figueira da Foz

TRESPASSA-SE o *Hotel Martinho,* da Rua dos Banhos, pelos seus proprietarios não o poderem administrar.

O arrendamento principia no dia 1.º de Outubro proximo.

Quem o pretender pode dirigir-se ao seu proprietario Eduardo Augusto Martinho — Figueira da Foz.

AGRADECIMENTO

Antonio Marques Violante e sua esposa, Teresa de Jesus Raposo Violante, na impossibilidade de agradecerem, pessoalmente, como era do seu dever e da sua vontade, a todas as pessoas, que se interessaram pela saude da sua muito querida e nunca esquecida filhinha — Maria da Conceição Raposo Violante — bem como a todos aqueles que os acompanharam e lhes dirigiram palavras de conforto por ocasião da morte daquele ente tão querido, e ainda aquelas que se dignaram acompanhar o cadaver ao cemiterio, aproveitam este meio para lhes testemunhar o seu reconhecimento por provas tão inconfundiveis de amizade, de estima e de consideração.

Incorreriam numa falta imperdoavel se não viessem tornar publica a sua enorme gratidão para com o medico-assistente, sr. dr. Alfredo Barreto Barbosa, pelo muito carinho e esforços que empregou para salvar da morte sua filhinha, o que infelizmente não conseguiu apesar de ter dispensado todos os recursos do seu elevado e proficiente saber.

A todos, pois, o seu grande reconhecimento.

Sociedade de Defeza e Propaganda

Precisa-se dum continuo

Com idade superior a 55 anos, que saiba ler e escrever, e que dê boas informações da sua seriedade e zelo.

Quem pretender dirija-se ao sr. Pedro Bandeira, membro da Direcção.

Colégio Liceu

PALACIO DA FAMILIA BARATA

RUA DA ILHA, 12

Coimbra

Reabriu no dia 1 de Outubro. Recebe alunos internos, semi-internos e externos, para instrução primaria e para instrução secundaria.

Os alunos habilitados por este colegio, fundado no ano passado, obtiveram bom resultado nos seus exames.

Aviso ao publico

José Canas Junior, viuvo de Joana Martins Ferreira, foi em tempo notificado de que não devia fazer venda dos bens do seu casal, porque um pretenso filho de sua falecida mulher os queria reivindicar como herdeiro testamentario desta; e a notificação foi publicada em algum ou alguns periódicos desta cidade.

Na verdade apareceu no tribunal desta comarca um individuo que invocou a referida qualidade e propoz contra José Canas Junior acção para reivindicar esses bens. Esta acção, que correu pelo cartorio do sr. Artur Campos, foi julgada em 15 de agosto do ano corrente, a favor de José Canas Junior, motivo porque ficou sem valor a notificação feita.

Fica, portanto, o publico avisado de que José Canas Junior é senhor dos bens que eram do seu casal, de que póde dispôr livremente.

LINGUA INGLESA

teorica e pratica, conversação e correspondencia comercial inglêsa

POR

A. LAIDLEY GUEDES

com longa pratica de escritorios comerciais inglêses

Preparam-se alunos para, em relativamente curto espaço de tempo, serem admitidos em escritorios de comercio inglêses, especialmente os que se destinam á Africa Oriental portuguêsa e Brazil.

Tambem dá lecionação completa de todas as classes d'inglês liceais.

Referencias: Praça da Republica, n.º 36, 1.º

Vendem-se

UMA grande quantidade de cabeleiras para humens e senhoras; e muitos fatos de anjos com as respectivas cabeleiras.

Quem pretender dirija-se á rua das Colchas, n.os 6, 8 e 10.

Tambem se arrenda esta casa que tem muito bons comodos.

FOGÕES

Vendem-se 2 fogões, em bom estado de conservação.

Um pode ser visto na rua das Alpenduradas, n.º 5 e o outro na rua da Gala n.os 33 35.

CALDAS DE MOLEDO

Hotel Vilhena

O unico construido sob a determinação da Direcção da Higiene Publica.

O mais distintamente frequentado

Sala de jantar com mêsas separadas. Salão de baile e piano. Salão de visitas. Pessoal educado. Tratamento com e sem dieta.

VINHOS ESCOLHIDOS

Iluminação a luz electrica e aposentos de luxo no rez do chão

É conveniente prevenir aposentos ao seu proprietario.

JOSÉ ANTONIO LOPES VILHENA

AVISO

Sexo feminino

1.ª classe
2.ª classe
3.ª classe

No dia 19, pelas 9 horas, começarão a funcionar todas as aulas na Avenida Sá da Bandeira (antiga Escola Normal).

Licêu Central «Dr. José Falcão», 12 de Outubro de 1914.

O Reitor,
Silvio Pelico.

Para alugar

Automovel e carro de parelhas de aluguer, ao Calhabé, Coimbra.

Augusto Antunes Garcia, aluga por preço modico um automovel e um carro puxado a dois cavalos.

Quem necessitar, dirija-se a qualquer hora ao anunciante.

Explicador

José Maria de Seiça Neto, encarrega-se da preparação literaria de alunos externos para os 5 primeiros anos do Liceu, 6.º e 7.º de letras, e cadeiras da Escola Normal.

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 4.

Lecionações

Senhora com longa pratica de ensino, leciona instrução primaria, 1.º e 2.º grau, português, francês teorico e pratico, musica, piano, etc. Carta a esta redacção com as iniciais G. A. ou para a rua Ferrer n.º 23 2.º — Coimbra.

PADARIA POPULAR

(Antiga padaria de Inácio Miranda)

** 12—Largo da Freiria—13 **

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguêses que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabríco e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha.

Pão d'agua, espanhol, para todos os preços.

Pão de 80 e 90 reis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, afim de verificarem o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

Lagar de azeite

Arrenda-se o situado no logar do Promotor, em Coselhas.

Tem varas e uma prensa moderna.

Tambem se arrenda ou vende a parte da quinta do Promotor, compreendida entre a ribeira e o caminho para o Rangel.

Trata-se com o proprietario, na mesma localidade.

ARRENDA-SE

UMA casa na ladeira do Seminario n.º 11, com quintal e jardim, e uma garage junta ou separada.

FABRICA DE::
CARTONAGENS

** Avenida dos Gleiros, 1 **
** * COIMBRA * **

Cartonagens em todos os : : : : sistemas : : : :

THOMÁS DE LIMA

Lecciona

Violino. — Curso geral e aperfeiçoamento.
Piano.
Harmonia. — Escolas e moderna.
Composição. — Fórma e análise musical.
Instrumentação.
Orquestração. — Pequena orquestra e sinfonia.

EXAMES NO CONSERVATORIO

Para tratar, a partir do dia 1 de Novembro, no Teatro Sousa Bastos, durante os espectaculos.

Tipografo

Habilitado, actualmente encarregado duma casa em Lisboa, deseja colocação em Coimbra ou proximidades. Carta a José A. Garcia, Rua de S. Marçal, 144, 2.º, Esq. — Lisboa

Prensa para azeite

VENDE-SE uma, manual, sistema Mabille, em estado nova.

Para indicações em Coimbra Joaquim Alves de Faria ou para o telefone n.º 394.

Alviçaras

DÃO-SE a quem entregar na Casa Minerva, á Estrada da Beira, um cão branco com malhas pretas, com uma coleira nova e com campainha, e que dá pelo nome de *tigre.*

Foi perdido no passado domingo ás 5 horas.

COIMBRA

Estudantes e comensaes

Na rua da Sofiia n.º 127 ha ainda dois bons quartos para estudantes. Tambem se recebem comensaes. Escrever para a mesma com as iniciaes G. L.

CREADOS

PRECISAM-SE nos Grandes Armazens do Chiado.

A modista

GERTRUDES FAUSTINO

participa ás suas ex.mas clientes que mudou a sua residencia e

atelier de roupas brancas

para a Rua Eduardo Coelho, 45, 3.º (antiga R. dos Sapateiros), onde espera continuar a receber a finesa das suas apreciaveis ordens.

Coimbra, 5 de outubro de 1914.

Fernando Lopes
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 50 — COIMBRA

José Paredes

ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

DEPURATOL!

[Soberbo remedio de origem alemã]

Depurativo e anti-sifilitico de todos o mais preconizado pela classe medica É O UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas ocupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente! Eficaz em qualquer época do ano e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calôr! Grande remedio, de efeitos admiraveis, recomendado pelos medicos e pelas inumeras pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico *depurativo* e mais eficaz *purificador do sangue!* O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por crianças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O UNICO que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O UNICO que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

O preço atual do DEPURATOL

Muito importante: Pelo decreto n.º 162, publicado em 14 de Outubro de 1913 e **ATUALMENTE EM VIGOR,** são todas as especialidades de formula e origem estrangeira sobrecarregadas com um sêlo fiscal especial, que varia conforme a qualidade e quantidade do medicamento. Assim, o **Depuratol,** sendo uma especialidade farmaceutica **de origem alemã, formula de um ilustre medico e professor alemão,** é, pelo referido decreto, obrigado a levar um sêlo de 5 centavos por cada tubo, importancia esta que — bem a nosso pezar — nos vemos forçados a juntar ao preço antigo deste incomparavel e soberbo remedio, que passará a vender-se ao preço seguinte:

1 tubo, 1$050 e 6 tubos, 5$300

Cada tubo dá para 9 a 12 dias de tratamento
e o porte pelo correio é gratis para toda a parte

Este facto vem demonstrar exuberantemente e duma forma clara e positiva as nossas afirmações de sempre: *Que o Depuratol é um depurativo de origem estrangeira, formula dum distinto medico alemão,* que aplicada no nosso país tem dado os resultados soberbos na cura da sifilis, de que são testemunhas dezenas de milhares de pessoas! São factos de todos os dias e que só por si bastariam para justificar o seu consumo extraordinario e quasi universal!

A saude e o bem estar constituem a maior riquêsa duma casa, portanto estamos certos que não será por tão pequeno aumento — de que aliás não temos culpa, mas antes nos penalisa — que qualquer doente deixará de se tratar e curar!

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — LISBOA.

A' venda em COIMBRA, na Drogaria de M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36. Tambem nesta casa se distribuem livros.

Casa de Educação e Ensino

PARA MENINAS

Pateo da Inquisição, n.º 25-1.º

Directora — BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA

Instrução primaria (infantil e 1.º e 2.º grau), *musica* (canto e piano), *lavôres, ensino de linguas, por disciplina integral* (português, francês e inglês, teorico e pratico).

Resultado dos exames dos alunos desta Casa na ultima epoca

1.º grau

Maria Luiza Corlen Guerra, *optimo*
Elvira da Silva Viana, idem
Judit Guedes de Melo, idem
Elisa da Silva Viana, *bom*
Maria Guilhermina Beles Leiria, idem
Maria da Conceição Santana Tinoco, idem
Maria dos Prazeres Marques Violante, idem
Maria Amelia Esteves Negrão, idem
Fernanda Teles de Paiva Silvano, *suficiente*
Anibal da Silva Botinas, idem.

2.º grau

Ana Rosalia de Sousa Dias, com *distinção*
Maria Clementina Sequeira, idem
Amelia Rosa da Fonseca, *bom*
Lucinia Lopes das Neves Malva, idem.

Nenhuma reprovação no 1.º grau; no 2.º, uma, não por deficiente preparação, mas pela pessima disposição de espirito, em que a aluna se apresentou a exame. Deste desastre nenhuma responsabilidade cabe á professora.

Foram tambem lecionadas por professoras desta casa, nas disciplinas da 1.ª secção do curso dos Liceus, as meninas Maria Pinto dos Santos e Adelia Pinto dos Santos, que requereram e obtiveram aprovação no exame de passagem ao 3.º ano, e Maria Luiza dos Anjos Pinto Monteiro, Alice Guedes de Melo e Evangelina de Melo, que transitaram para o mesmo ano, com muito bom aproveitamento.

Professorado escolhido dentre o mais competente, em zelo e proficiencia. Reabrem as aulas no dia 10 do proximo Outubro e a maricula começa no dia 1.º.

Recebem-se algumas alunas internas.

Para informações devem os interessados dirigir-se á directora ou a sua mãe, Maria Julia Dias.

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS
1877 — LISBOA

INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.281:670$174
FUNDO DE RESERVA, 250.000$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados

ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS



MARCA REGISTADA

VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

RUA DO GAZOMETRO — AO ABNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja



A unica fabrica de carimbos completa que existe na Europa. Grande fabrica de letras e chapas esmaltadas, tipografia, aneis, brasões, etc. FREIRE-GRAVADOR tem estudado em Paris, Berlim e Viena, com oficinas em galerias proprias, em propriedade sua. Tudo vende baratissimo. Premiado com 3 medalhas de ouro. Tem 3 telefones — Lisboa. Deposito em Coimbra em casa do sr. NERY LADEIRA, Rua do Visconde da Luz, 63-65 — Telefone 311.

Casa J. da Fonseca

JOSÉ FERREIRA & C.ta

Rua Visconde da Luz, 1 — Praça 8 de Maio, 8 a 10

COIMBRA



Bicicletes, motocicletes, maquinas de costura, instrumentos musicos e acessorios. Pianos e artigos de *sport.* Oficina para concertos.

Sub-agentes da maquina de escrever *Royal Standart.* Depositarios das aguas de mêsa

Pianos para aluguer

Esta casa tem sempre em deposito bicicletes *B. S. A., Derby, Sirus, Marco, Vindec, Nero* e outras marcas. Pianos *Gaveau Krause* e *Kolski*; maquinas de coser *Nauman, Oceana.*

Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos
Patins BRAMPTON. — Sortido completo de acessorios

A oficina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima seriedade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas e maquinas de costura.

Francisco Mendes Pimentel

Solicitador encartado

RUA DA SOFIA, 71, 1.º — E.

COIMBRA

Arrend-se

Ou vende-se, o grande armazem e *garage* da rua da Magdalena, numero 7.

Vendem-se, tambem, juntos, ou separados, os predios com que, o mesmo armazem, confronta.

Facilita-se o pagamento. Cerca de metade da importancia poderão os compradores satisfazer em prestações, a longo praso e com juro modico.

Trata-se com o ex.mo sr. João Antonio da Cunha, Largo das Olarias, Coimbra.

Isqueiros mais baratos



Este desenho é metade do tamanho natural.

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á cass de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Maquinas de costura

Concertam-se com rapidez e perfeição, preços modicos.

Arco do Ivo, 11, Coimbra.

Portugal Previdente

Companhia de seguros

SOCIEDADE ANONIMA — RESPONSABILIDADE IMITADAL

Capital UM MILHÃO de escudos

Séde — Rua do Alecrim, 10 — LISBOA

Numero telefonico — 1849 ● ● ● ● ● ● ● ● Endereço telegrafico — VIDA

DIRECÇÃO

GERMANO ARNAUD FURTADO
Comerciante e director da Associação Comercial de Lisboa

JOSÉ MARIA DE OLIVEIRA SIMÕES
Engenheiro e chefe da Repartição de trabalho industrial

PEDRO SIMÕES AFRA
Comerciante e industrial e director da Associação Comercial de Lisboa

CONSELHO FISCAL

CARLOS GOMES
Chefe da firma comercial Carlos Gomes & C.ª e presidente da Associação Comercial de Lisboa

LUIZ DE SOUSA HOLSTEIN
Advogado e ajudante do ouvidor da Companhia do Credito Predial Português

TEOTONIO JULIO PIMENTA RODRIGUES
Inspector do matadouro municipal de Lisboa

ANTONIO FERREIRA DE FREITAS
Capitalista

JULIO DE MACEDO
Guarda-livros

Banqueiros — BORGES & IRMÃO — Lisboa e Porto

SEGUROS contra incendios de predios, fabricas, etc.
SEGUROS de estabelecimentos e mobiliarios
SEGUROS agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
SEGUROS de maquinas e utensilios de lavoura.
SEGUROS contra incendio proveniente de gréves e tumultos.
SEGUROS de transportes maritimos e postais.
SEGUROS contra roubo de habitações e estabelecimentos.
SEGUROS contra a fraude de empregados.
SEGUROS contra a quebra de cristais.
SEGUROS de vida, pensões, dotes e reformas.
SEGUROS contra acidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manuel, 21.**

AGENTE EM Coimbra:

Antonio Francisco de Brito

Rua Ferreira Borges, 185 a 189

Colegio Moderno

Modelado pelas "New-Scchols„ Inglêsas

Quinta da Cumeada — Coimbra

Educação integral de conformidade om as recentes indicações da pedagogia. Instaações de 1.ª ordem em edificios propositadamente construidos.

Envia-se gratuitamente o programa-relatorio dos trabalhos escolares.

Resultado dos exames liceais e de instrução primaria: 43 aprovações, 11 distinções e 3 reprovações.

Bazar de Paris

(CASA DE MUITOS ARTIGOS)

Santos Eusebio

Rua Visconde da Luz, 68 a 72 — COIMBRA

(Telefone n.º 420)

Esta casa continua a vender a preços fixos e modicos, todos os artigos que tem expostos nas suas secções de: *brinquedos, bilhetes postais e artigos de fantasia para brindes, papelaria, perfumarias, jogos diversos e para* sport, *pentes, cúias, tranças em cabelo, escovas diversas, pastas e elixires para dentes, tesouras para bordar, costura e unhas, canivetes e navalhas, maquinas para barbear, carteiras, ganchos e outras novidades com pedras brilhantes para penteados, ferros de frisar, botões para punhos e colarinhos, recordações de Coimbra, etc., etc.*

Concertam-se bonecas e outros brinquedos

Unico deposito em Portugal da conhecida e excelente pomada para calçado, em preto e côr, a TRICANA DE COIMBRA

Sabado, 17 de Outubro de 1914 — ANO IV — N.º 338

GAZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — *(Telefone n.º 351)* — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado). — *Sem estampilha:* ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha:* ano, 3$06; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes)

Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem desconto de 50 %.) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

A missão scientifica á Russia e a guerra

Acha-se em distribuição o n.º 3 do vol. III da Revista da Universidade de Coimbra, que publica interessantes artigos de distintos professores.

Entre esses artigos conta-se um do ilustre professor da nossa Universidade, sr. Dr. Costa Lobo, o qual tem o titulo de "O eclipse de 21 de Agosto de 1914„ e que por tratar, na sua primeira parte, da guerra, assunto palpitante e d'ocasião, transcrevemos com a devida venia:

Os resultados que obtive como consequência da observação fotográfica do eclipse do Sol de 17 de abril de 1912, em Ovar, contribuiram para que grande fosse o meu empenho de observar o eclipse de 21 de agosto ultimo.

Duas conclusões importantes tinha julgado admissiveis para explicação das fotografias do fenómeno, obtidas com um aparelho cinematográfico munido duma objectiva de 7 cent. de abertura diafragmada a 1 cent., e 1^{m},14 de distancia focal. A existencia dum achatamento na Lua, e duma substancia fortemente refrangente (atmosfera?) no fundo dos vales lunares.

Seria impossivel confirmar agora a primeira hipótese, apresentada na comunicação que, em 28 de maio de 1912, tive a honra de fazer á Academia das Sciências de Paris, por ser indispensavel para esse fim que o eclipse se apresentasse em condições análogas, com o vértice do cone de sombra rasante á superficie da terra, como poderá ter lugar nos proximos eclipses de 3 de janeiro de 1927, e 28 de abril de 1930.

O estudo da variação de aspectos dos grãos de Baily, simétrica nos dois contactos interiores, primeiro brilhantes e depois corpusculares, ou inversamente, como se observa na fig. 1, reproduzida para fixar a natureza deste fenómeno, poderia ser agora feito, e oferecia particular interesse justificar a hipótese que apresentei para a sua explicação no artigo publicado no vol. I da *Revista da Universidade de Coimbra*, e mais desenvolvidamente, na memoria que tive a honra de apresentar ao congresso realizado em Madrid, em junho de 1913, pela sociedade para o avanço das sciências de Espanha.

Tendo encontrado na secção de sciências matematicas da nossa Universidade o melhor acolhimento, e tendo-me sido consequentemente fornecidos os meios indispensaveis para poder realisar a observação deste eclipse num ponto da zona central, apezar de ser para isso obrigado a uma grande deslocação, e da necessidade de ter pelo menos dois auxiliares, fixei-me na resolução de me instalar em Theodosia (Crimeia).

Satisfazia o convite que muito amavelmente me fôra dirigido pelo ilustre astronomo Mr. N. Donitch, encarregado pela Academia Imperial de S. Petersburgo de dirigir as observações, e que, comissionado pela mesma Academia, tinhamos tido a honra de ter entre nós em 1912, e ocuparia o local especialmente aconselhado por oferecer uma probabilidade de setenta e cinco por cento de tempo favoravel.

Infelizmente a lamentavel guerra que tão repentinamente se desencadeou produzindo dolorosissima surpreza, embora ha tanto tempo fosse constantemente esperada, veio inutilisar as resoluções tomadas e os preparativos feitos. E numa epoca de tão vasta influencia scientifica, numa epoca em que a sciencia se desenvolve com um progresso incessante e vertiginoso e devia preencher todas as aspirações humanas e vivificar as crenças, a Europa tornou-se dum para outro dia intransitavel, e a sciencia foi posta de parte.

Todo o esforço humano convergiu para uma luta desesperada em que os homens se despedaçam em nome da mais avançada das civilisações, lutando pela absoluta supremacia neste insignificante corpúsculo, tão reduzido, tão mesquinho quando o consideramos em si, tão grandioso quando observamos a fôrça espiritual aqui desenvolvida e que se nos afigura já capaz de compreender a imensidade incomensuravel do Universo.

A 10 de julho seguiram por via maritima os instrumentos destinados á observação, e cuja preparação tinha demorado mais de três meses, dispondo-se tudo por forma que a sua instalação pudesse ser feita com a maxima rapidez. Ainda agora se ignora onde param, devendo, porém, muito confiar-se nos cuidados de Mr. Alfredo Riva, nosso consul em Odessa, o qual me demonstrou o maior empenho de coadjuvar a nossa missão.

Levando comigo as peças opticas dos instrumentos, segui no dia 25 de julho em direcção a Paris com os meus estimados companheiros, srs. Carlos Nogueira Ferrão, ilustre capitão do nosso exercito, que muito amavelmente me tinha já coadjuvado na observação de 1912, e seu filho, aspirante a oficial, sr. Alvaro Ferrão.

Ali devia receber o material fotografico preparado expressamente para este fim. A casa Gaumont ofereceu-se com a maior gentilesa para fazer a revelação da film, que lhe seria remetida logo que terminasse o eclipse, não podendo contar-se com que fosse possivel ter em Theodosia as indispensaveis instalações para a meticulosa axecução deste serviço. Igual oferecimento me foi feito pela casa Lumière para a revelação das chapas autocromaticas, que exigem especiais cuidados de temperatura, favor este que só seria aproveitado no caso de ser impossivel obter em Theodosia uma instalação apropriada, o que não era provavel.

De ter sido perdido um dia por causa do atrazo com que o rápido da noite do dia 25 chegou á Pampilhosa, resultou tornar-se-nos impossivel passar á Russia.

Por tal motivo chegámos a Paris em 28, e tendo sido precisos dois dias para receber o material fotográfico partimos no rapido da manhã de 31, em direcção a Berlim na intenção de seguir logo para Varsóvia, caminho mais curto para Odessa, escala que me fôra aconselhada pelo nosso consul, para, depois de tres dias de viagem por mar, podermos chegar finalmente a Teodosia.

(Continua).

DR. COSTA LOBO.

Novas inspecções

Em seguida indicamos os dias em que os mancebos isentos e recenseados no corrente ano devem comparecer á nova junta:

Ameal, Antanhol, Castelo Viegas, Santa Cruz e Taveiro, no dia 31 de Outubro;

Almalaguez, Almedina (Sé Velha), Assafarge, Cernache, Ribeira de Frades e S. Martinho do Bispo, em 2 de Novembro;

Arzila, Ceira, Santa Clara, S. Bartolomeu e Sé Nova, em 3 de Novembro.

Os mancebos devem ser portadores das suas resalvas que apresentarão á junta com a respectiva guia.

Os que houverem sido recenseados em distritos de recrutamento diversos e a quem tenha sido concedido serem inspecionados neste distrito, devem apresentar-se á dita junta em 31 de Outubro.

A catastrofe de Lisboa

A Camara Municipal de Coimbra, enviou á de Lisboa um telegrama de condolencias pela grande desgraça ocorrida na fabrica do gaz daquela cidade, em que perderam a vida 16 pessoas.

DESCOBRIMENTOS ARQUEOLOGICOS

I

Estação arcaica na Damaia (arredores de Lisboa)

No decorrer das pesquizas regulares a que tenho procedido nos arredores de Lisboa com o fim de descobrir e inventariar as inumeras estações arcaicas em que é fertil aquela região, encontrei no centro do povoado da Damaia vestigios importantes de sucessivas ocupações em epocas remotissimas, dos quais passo a dar resumida noticia.

Reservo para ocasião propria a publicação em conjunto de todos os meus descobrimentos e explorações, bem como o estudo de avultado e valioso mobiliario arqueologico por mim colhido: porém, uma local publicada no *Diario de Noticias*, de Lisboa, de 19 e 22 de Setembro passado, intitulada *Achados prehistoricos*, referindo a descoberta na Vila Machado, na mesma povoação da Damaia de varios objectos prehistoricos, levou-me á resolução de tornar conhecidos do publico os meus descobrimentos na mesma localidade.

A estação arqueologica, que descobri, estende-se pela terra chamada: — *Atafona* — propriedade de José Cascaes, fronteira á casa do Tormenta, entre o caminho publico e a trincheira da estrada militar.

Alguns silices lascados e fragmentos ceramicos dispersos á superficie do terreno ocupado na epoca da minha primeira visita com uma enfezada ceára de milho, despertaram a minha atenção.

A exploração metodica do terreno feita posteriormente forneceu-me exemplares caracteristicos de varias epocas, *talvês* desde o periodo paleolitico á epoca romana, tudo misturado na maior desordem, porque o terreno é cultivado de longa data, o que foi logo constatado nas primeiras valas de sondagem que fiz abrir.

Eis uma relação sucinta do expolio da Atafona:

— Dous belos machados polidos, mostrando no gume o uso prolongado;

— Uma bela ponta de flecha em silex com secção trapzoidal, parecendo ter sido feita com um pedaço de rocha já anteriormente utilisada como lamina;

— Grande quantidade de silices retocados e com formas definidas: discos, serras rectilineas e curvas, puncções, raspadores;

— Quatro percutores: muitos outros ficaram no terreno por não serem de facil transporte;

— **Ceramica:**

a) feita á mão, com pasta grosseirissima;

b) feita á roda, com ornamentação caracteristicamente prehistorica *(neolitica)*;

c) ceramica de feição prehistorica, e entre esta um belo pêso quadrado com quatro furos do tipo dos pêsos encontrados nos lastros da Extremadura;

d) ceramica romana de varias qualidades, incluindo a *aretina;* pesos de tear — *pindesa;* bicos d'anfora, etc.

Não deve surpreender esta mistura de despojos arcaicos d'epocas diferentes no mesmo local: explica-se facilmente o facto pela persistencia no mesmo logar de ocupação humana em periodos sucessivos: ao norte da Damaia, no casal de Coloride, sobranceiro á estação do caminho de ferro do Cacem, observa-se uma estação arqueologica com os mesmos caracteristicos.

Figueira da Foz, 10 de Outubro de 1914.

A. MESQUITA DE FIGUEIREDO

Conferencias

Tendo a inspecção do circulo escolar de Aveiro promovido uma serie de conferencias pedagogicas, a primeira será feita naquela cidade, no proximo domingo, pelo sr. Dr. Alves dos Santos, ilustre professor da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

"O Debate„

Sob a direcção do sr. Eugenio Sales, e bastante melhorado, apareceu o nosso prezado colega *O Debate*.

Ao colega, que começou a ser feito em tipografia propria, desejamos as maiores prosperidades.

Agua

Segundo as ultimas analises, foram dadas como puras as aguas dos reservatorios da cidade.

FESTAS ESCOLARES

Deviam ser as primeiras de Coimbra

(CONVERSANDO)

Ontem encontrei o meu amigo Dr. F...., homem prudente e empreendedor, energico e paciente, pensando sempre na regeneração pelos costumes e nos costumes pelas ideias.

Conversamos muito e como expozesse não teorias engenhosas mas sim conselhos acertados, pensei logo em transcreve-los a fim de que as suas palavras inspiradas não se perdessem e se perpetuassem e multiplicassem na *Gazeta de Coimbra*, a grande defensora da cidade.

*

— Você gosta de Coimbra?

— Que pergunta! gosto imenso. Quem não gosta de Coimbra!? É a cidade mais bonita e alegre. Causa-me desvanecimento viver nesta cidade.

— Porquê?

— Porquê?! porque esta é a terra da poesia, onde se ouve cantar por toda a parte; porque aqui ha monumentos de tradições arrebatadoras; porque temos paisagens deliciosas.

— E não tem mais nada Coimbra que a recomende?

— Pois não! A Universidade com os seus museus, ... o exemplo da actividade inteligente da Sociedade de Defêsa, ... e ...

— Mais nada?

— Eu sei!

— Esses milhares de estudantes que frequentam as escolas desde as escolas infantis até ás superiores, á Universidade?!

— Mas então?

— Pois então não sabe que esses estudantes são uma das maiores glorias de Coimbra?

— Não compreendo lá muito bem...

— Pois esta gloria é para vos encherdes de ufania porque eles são o o que de melhor ha em Portugal. Reparai, não ha homem de destaque em Portugal que não tenha passado por Coimbra.

E' preciso assinalar esta gloria aos olhos que vêm de fóra e na memoria dos da terra.

— Mas como?

— Escrevendo o seu nome em lápides nas escolas, nos colegios, nos licêus e na Universidade.

— Realmente...

— Ainda ha mais, Coimbra a Lusa Atenas, conta os seus anos de Outubro a Outubro.

Ora justamente agora estamos no começo do ano.

Em fins de Outubro a frequencia dos nossos milhares de estudantes está normalisada; era então ocasião para que Coimbra festejasse as inteligencias futuras da nossa Patria.

Haveria jogos florais a que concorreriam os melhores professores e alunos. Aí seriam disputados livros e metodos de ensino. Provar-se-ía á evidencia qual a melhor escola, qual o melhor colegio,

A cidade tomaria parte aplaudindo; aplaudiria todo o Portugal.

Festas esplendidas cuja pompa seria precedida por um desfile sem egual de todas as escolas, colegios, licêus e Universidade.

— Bem ideado, bem ediado. Sim todo o Portugal olharia para Coimbra, a verdadeira cidade da sciencia. Compreendo bem; logo no principio do ano era a primeira coisa que batia nos olhos da gente moça, até... nos velhos como nós, e de vêr está que nos havia de crear brios.

— Pois tudo depende de Coimbra, isto é, dos reitores das mesmas escolas, das sociedodes e associações e dos dirigentes politicos e administrativos.

— *Eles devem criar* este espectaculo de moral, de honra e de generosa emulação.

— Isso é verdade, é verdade.

Mas... isso tudo devia ser idealisado por algum dos que mandem.

Assim ninguem lhe pega.

— Em melhor conta os tenho, pois que os considero pessoas capazes e de consideração.

— Olhe, com toda a franquêsa, a ideia é boa, moral fecunda e exiquivel. Será aproveitada?... Não sei.

Pelo sim e pelo não, vou manda-la para a *Gazeta de Coimbra* que todo o amigo de Coimbra lê; se ela caír em boa terra, que se desenvolva, e se... não, suba o meu amigo a dirigente!

P. R.

PRÓ COIMBRA

DEFESA E PROPAGANDA

Novo socio. Desfazendo falsas afirmações. Abertura da séde da Sociedade. Nota final : : : : : : : : : : : : :

Inscreveu-se socio desta Sociedade, com a quota anual de 3$600 reis, o sr. Antonio Jorge de Araujo Fonseca.

A Direcção agradece a sua apreciavel inscrição.

*

Continuamos a dar publicidade, para esclarecimento da cidade, a todos os oficios recebidos pela Sociedade de Defesa e Propaganda, a agradecer as atenções dispensadas pela sua Direcção aos grupos de excursionistas que ultimamente visitaram Coimbra.

Do Club Recreativo Conimbricense, a agradecer a valiosa cooperação da Sociedade na recepção aos excursionistas de Aveiro, de que o mesmo Club tomou a iniciativa:

Ex.mo Sr. Presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra — Tendo-se condignamente realisado a recepção aos excursionistas que de Aveiro vieram de visita a Coimbra, a Direcção do Club Recrealivo Conimbricense e a Comissão de recepção veem agradecer a V. Ex.ª, como presidente dessa colectividade, a valiosa cooperação que ela lhes veio prestar.

Sentimo-nos tanto mais satisfeitos quanto o brilho das festas que em honra dos excursionistas se realisaram, veio mais

---

Folhetim da GAZETA DE COIMBRA

ARCOS E PORTAS ANTIGAS DE COIMBRA

(Notas e apontamentos)

Entre este e o outro arco, ainda hoje alli existente, tambem conhecido pela designação de arco do Castello, (e que dá communicação para o hospital dos Lazaros), (1) mediava um pequeno largo ou terreiro, d'onde partiam duas calçadas descendo em rampa, uma para a antiga estrada da Fonte Nova, e outra em direcção ao collegio de S. Bento e Jardim Botanico.

Por occasião da demolição do arco, a camara municipal mandou tirar o ferrolho da porta que ainda alli se conservava, sendo depositado em Janeiro de 1875 no museu de archeologia do Instituto. Encontra-se hoje no museu Machado de Castro. O referido ferrolho é de duas armellas, e tem o pezo de 24,^{k}5 (2).

(1) Este arco não foi demolido em 1836, como pretendia o administrador geral, por se receiar que a sua demolição pozesse em risco a egreja de S. Jeronymo.

(2) Veja-se o *Catalogo dos objectos existentes no museu de archeologia do Instituto de Coimbra*, pelo sr. dr. João Correia Ayres de Campos.

Em sessão da camara de 16 de Março de 1837 foi resolvido collocar em sitio adequado, uma lapide commemorativa da demolição d'este arco, devendo ter a seguinte inscripção:

AQUI HUM FORTE CASTELLO, E HUMA NOBRE TORRE. | AFFAMADOS POR ACTOS DE VALOR E GENTILEZA, | ADORNARÃO MUITOS TEMPOS OS MUROS D'ESTA CIDADE, | OS SECULOS PORÉM NOS DEIXARÃO RUINAS, | E A CAMARA MUNICIPAL, PROMOVENDO O BEM PUBLICO | PRESERVA POR ESTE MODO | EM 1836 | A HONROSA MEMORIA D'AQUELLES EDIFICIOS.

Esta inscripção approvada pela camara para commemorar a demolição do *arco do Castello*, não chegou a ser collocada no logar respectivo.

V

«Porta Nova», depois «Arco do Collegio Novo» ou de «S. Agostinho»

A *Porta Nova*, foi aberta na muralha, ou muro da cêrca, talvez no seculo XII (1), ao fundo da Couraça que posteriormente se chamou dos Apostolos (2), no ponto em que a muralha formava o angulo, desviando-se na direcção de sudoeste, indo ligar por esse lado com a porta de Almedina. Mais tarde foi comprehendida com a *barbacã* (1) e torres proximas, no terreiro que o mosteiro de S. Cruz houve da camara em 1552, e em parte do qual se fundou em 1593, o collegio de S. Agostinho ou da Sapiencia.

Para serventia do publico foi a porta substituida por um arco, sobre o qual se fez um passadiço para a cêrca. D'esta tambem se estabeleceu communicação para o mosteiro de S. Cruz, por uma passagem subterranea construida em 1609.

O referido arco, por ter collocada na parte superior a imagem de S. Agostinho, e estar proximo do novo collegio, passou a ser denominado *arco de S. Agostinho* ou *arco do Collegio Novo*. Ficava junto ao grande *cunhal* ou *quina* do *Collegio da Sapiencia*. A ella se refere Bernardo de Brito Botelho, na sua *Historia Breve de Coimbra*, quando diz ser obra maravilhosa e de grande custo a *quina* do edificio que *como ponta de diamante e pasmo de architectos*, se admira junto ao arco chamado *do Collegio Novo*.

Pela carta de lei de 15 de Setembro de 1841, foi concedida á irmandade da Misericordia de Coimbra, o edificio e cêrca do extincto collegio da Sapiencia, da mesma cidade, para n'elle estabelecer os ramos da sua administração e os collegios dos orphãos e orphãs. Em algumas salas do mesmo collegio esteve de 1837 a 1842 o tribunal Judicial.

Por vir a proposito indicaremos aqui os edificios onde em diversas epochas, tem estado o tribunal judicial desta comarca.

Depois da extinção das ordens religiosas em 1834, foi installado este tribunal nas casas do claustro do Collegio Novo, onde funccionaram até essa epocha, as aulas que os conegos regrantes alli haviam estabelecido. O tribunal conservou-se ahi até 19 de Julho de 1842, em que tomou posse do edificio a mesa da irmandade da Misericordia, á qual havia sido concedido por carta de lei de 15 de Setembro de 1841. Por falta de edificio appropriado, deixou durante muitos mezes de haver audiencias geraes no julgado de Coimbra.

O administrador do concelho lembrou então á camara municipal o refeitorio do mosteiro de Santa Cruz, (hoje pertencente á Associação dos Artistas), para ahi ser installado o tribunal, mas a camara respondeu em officio com data de 27 de Setembro de 1841, que no referido refeitorio *era absolutamente impossivel e indecente fazerem-se as audiencias ordinarias e de julgamento*, e que á camara não pertencia, mas ás obras publicas, a obrigação de reparar

(1) O sr. dr. Ayres de Campos, ao mencionar um instrumento de composição amigavel feito em 1520, no qual se allude á *porta nova*, (Pag. 61 e 62 do *Indice Chronologico dos pergaminhos e foraes, etc. Fasciculo unico. Segunda edição)*, diz em nota, — «porta *então* aberta no muro da cerca, » — o que faz suppôr que a *porta nova* seria talvez do principio do seculo XVI; mas a pag. 64 do mesmo Indice, faz-se referencia á *porta nova*, n'uma demarcação da parochia de Santa Cruz em 1137, e portanto já aberta no seculo XII.

(2) Em fortificação dá-se o nome de *couraças*, aos muros destinados a cobrir ladeiras ou a proteger a communicação da cidade baixa para a alta, e castello nella assente. Em Coimbra foram construidas para esse effeito, duas *couraças*, uma do lado do norte e outra do sul, as quaes durante longos annos conservaram a denominação de *Couraça de Lisboa* e *Couraça dos Apostolos*.

A *couraça de Lisboa* era designada em antigos tempos, por *Couraça* ou *rua da Couraça*, e algumas vezes por *Coyraça velha*. Parece que só se lhe começou a dar o nome de *Couraça de Lisboa*, nos fins do seculo XVI ou principios do seculo XVII.

Com a *Couraça dos Apostolos* succedeu facto analogo. Primeiramente tinha apenas o nome de *Couraça* ou *rua da Couraça;* quando, porém em 1547 se principiou a edificar o vasto e sumptuoso collegio dos Jesuitas, *(Collegio de Jesus* ou *das Onze Mil Virgens)*, começou a ser vulgarmente conhecida pela designação, de *Couraça dos Jesuitas*, passando a chamar-se *Couraça dos Apostolos*, pelo facto de D. João III haver dado o tratamento de *novos apostolos*, aos padres Francisco Xavier e Simão Rodrigues, quando no paço de Lisboa lhe foram apresentados. A antiga *Couraça dos Apostolos*, tem hoje a denominação de *rua Francisco Ferrer;* a *Couraça de Lisboa* conserva a antiga denominação desde a rua dos Militares até á Estrella, passando a ter o nome de *Couraça da Estrella*, desde esse ponto até ao largo *Miguel Bombarda*.

(1) *Barbacã*, muro que se construia por fóra das muralhas, e mais baixo do que ellas.

uma vez mostrar que o povo de Coimbra sabe compreender o que deve ao seu brio e ao bom nome da cidade.

Saude e Fraternidade — Coimbra, 8 de Julho de 1914. — O Presidente da Direcção, Francisco Mendes Pimentel. — *O Presidente da Comissão de recepção,* Antonio Dias de Oliveira Graça.

*

Está definitivamente resolvido que a abertura da nova séde da Sociedade se faça na proxima quinta-feira, 22 do corrente. A partir desse dia estará franqueada aos socios que a queiram freqnentar, desde o meio dia até ás 10 horas da noite.

Como já dissemos, na sua sala de leitura encontrarão os associados muitas revistas e jornais e entre estes o *Times*, o *Temps* e o *A B C*, grandes orgãos da imprensa de Londres, Paris e Madrid.

A Direcção tem empenhado os seus melhores esforços para que a instalação apresente todas as condições de decencia exigidas pelo bom nome da cidade e pela importancia e prestigio da propria Sociedade.

A séde não é grande, é certo; porem, devemos esclarecer que a Direcção nunca teve a pretensão de principiar por onde os outros, os bem norteados, geralmente acabam.

Quem tiver préssa que corra...

Todavia, se a compararmos com a da Sociedade Propaganda de Portugal, teremos a satisfação de constatar, em tudo, a incontestavel e saliente superioridade da nossa instalação.

E... isso nos basta.

*

Nota final:

A imprensa desta cidade, sem excepções, e os correspondentes dos jornais diarios vão ser convidados a visitar as salas da Sociedade na proxima quarta-feira, 21 do corrente, pelas 8 horas da noite.

A Direcção tambem vai dirigir convites, para o mesmo dia e hora, a todos os membros dos corpos Consultivo, Financeiro e Mesa da assembleia geral da Sociedade.

Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 15

Ao escrivão do 1.º oficio Almeida Campos, acção comercial por letra, requerIda por Manuel Alves Leal, residente nesta cidade, contra Joaquim Nunes Castelo Branco, tambem residente nesta cidade.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

Acção civel de processo ordinario, requerida por Antonio Augusio Garcia d'Andrade e sua mulher, residentes nesta cidade, contra Joaquim Antonio Pedro e mulher, residentes na Fonte do Castanheiro.

Advogado, dr. Coelho Sobral.

Carta precatoria vinda da comarca do Porto, para inquirição de testemunhas, extraída dos embargos de terceiro, que Virginia de Arruda Simões, move contra Ilidio Pereira d'Abreu, Sucessores, residentes no Porto.

— Ao escrivão do 5.º oficio, Perdigão, acção comercial de pequenas dividas, requerida por Adriano Melo, residente no Picoto, contra Manuel Machado, residente na Mealhada, comarca de Anadia.

Advogado, dr. Fernando Lopes.

NOVA AGENCIA

Os srs. Augusto de Oliveira e Raul Fernandes da Piedade abrem no dia 1 de Novembro proximo, a sua agencia de informações, onde todas as classes sociais encontrarão todas as indicações que sejam uteis.

Esta agencia, que fica instalada na rua Visconde da Luz, 50, 1.º, encarrega-se de cobrança de dividas, arrendamento de predios, tiragem de licenças e certidões, colocação de creados, creadas e cosinheiras, afixação de cartazes e reclames, anuncios, etc.

Esta agencia, que rivalisa com as melhores de Lisboa e Porto, abrirá tambem uma secção de consultas.

Bombeiros

A fim de evitar conflitos entre os bombeiros das duas corporações, como os que ultimamente teem ocorrido, o sr. inspector dos incendios fez publicar uma ordem, ragulando a montagem de servtço, direcção deste, etc.



Corte primoroso
Acabamento esmerado

Sempre novidades em casimiras para fatos

Secção especial: vestidos para senhora, genero tailleur

Corporações administrativas

JUNTA GERAL

Reuniu-se na quinta-feira, em sessão extraordinaria, a comissão executiva desta Junta, que tomou as seguintes deliberações:

Tomou conhecimento, para lhes dar cumprimento, das deliberações da Junta Geral, em sessão extraordinaria de 26 de Agosto ultimo.

Foi presente um requerimento do presidente da Comissão Executiva, apresentado em 12 de Agosto ultimo, em que pedia licença por 45 dias para saír em tratamento, por falta de saude, que comprovava com atestado medico, ao qual não chegou a ser dado despacho, por até hoje não ter havido sessão por falta de numero.

Tomou conhecimento da correspondencia recebida, entre a qual um oficio do sr. governador civil, remetendo uma nota de 17 corporações que foram extintas por não terem harmonisado os seus estatutos com a lei da separação.

A um oficio da camara municipal de Mira pedindo o projecto de uma estrada municipal que, em 1910, remeteu á Comissão Distrital, resolveu responder que não pode satisfazer por o governo, até hoje, ainda não ter respondido á consulta que, por intermedio do sr. governador civil, lhe foi dirigida sobre se o arquivo daquela Comissão deve ou não pertencer á Junta Geral.

Passou-se á apreciação dos orçamentos de diversas corporações para o corrente ano, principiando-se pelo da Misericordia de Coimbra que, de feita a sua leitura, foi aprovada por unanimidade.

Nesta altura tendo-se retirado um dos vogais e não ficando numero para continuar a sessão, foi esta encerrada.

Colégio Licêu

PALACIO DA FAMILIA BARATA

RUA DA ILHA, 12

Coimbra

Reabriu no dia 1 de Outubro. Recebe alunos internos, semi-internos e externos, para instrução primaria e para instrução secundaria.

Os alunos habilitados por este colegio, fundado no ano passado, obtiveram bom resultado nos seus exames.

Liceu Dr. José Falcão

E' assim distribuido o numero de 800 alunos que se matrioularam no corrente ano, no licêu Dr. José Falcão, desta cidade:

1.ª classe, 87 — 2.ª, 123 — 3.ª, 81 — 4.ª, 148 — 5.ª, 92 — 6.ª (letras), 59 — 6.ª (sciencias), 91 — 7.ª (letras), 38 — 7.ª (sciencias), 81 — total, 800.

Sexo femintno: 4.ª classe, 12 — 5.ª, 3—6.ª (letras), 3—6.ª (sciencias), 4 — 7.ª (letras), 2 — total, 24.

No liceu feminino, na Avenida Sá da Bandeira, funcionam apenas as 3 primeiras classes, com a seguinte frequencia:

1.ª classe, 36 — 2.ª. 23 — 3.ª, 20 — total, 79.

A matricula regula pela do ano anterior.

Nos ultimos dias tomaram posse do logar de professores efectivos deste liceu, os seguintes individuos:

Nicolau Rijo Micalef Pace, transferido do liceu da Povoa do Varzim; Carlos Afonso dos Santos, de Vizeu; Rui Pinto d'Azevedo, de Evora; Alberto Alvaro Dias Pereira, de Santarem; Anibal do Amaral Cabral, de Leiria, e Octavio Augusto Lucas, de Vizeu.

Falta tomar posse o professor sr. Alberto Cardoso Pires, de Chaves.

Por consequencia fica o quadro do liceu de Coimbra composto de 20 professores efectivos, distribuidos pelos diferentes grupos.

As aulas abrem no dia 19.

Para as vitimas da guerra

Na proxima segunda-feira realisa-se no Teatro Avenida um sarau-concerto pela *tournée* Delfina Victor, revertendo metade do producto liquido em favor dos feridos na guerra, conforme a iniciativa do *Seculo*.

Constará o sarau de parte musical, monologos, poesias, conçonetas, etc.

Vigias municipais

A Camara expulsou o vigia n.º 30, sr. José Maria Ribeiro, e condedenou em 15 dias de suspensão o n.º 6, sr. Francisco Soares Lapa.

Incendio

Na noite de quinta-feira manifestou-se incendio num palheiro, propriedade do sr. Acacio Xavier d'Andrade e alugado ao sr. José Francisco, na Quinta da Casa Nova, em Banhos Secos, que dista a poucos quilometros desta cidade.

O telheiro ficou destruido.

No local do incendio compareceram os bombeiros municipais que procederam ao rescaldo.

Noticias militares

Pela 5.ª divisão

Sai brevemente em serviço de inspecção ao material e instrução tactica das unidades da 5.ª divisão, o sr. general comandante; tendo na passada terça feira já procedido a essa inspecção ás unidades da guarnição desta cidade.

— Foram mandados receber pelo regimento de cavalaria n.º 8 em Anadia, 28 solipedes, ali comprados pela comissão de remonta.

— Apresenton-se neste comando, em 15 do corrente, o capitão do 5.º grupo de metralhadoras, sr. Manuel da Silva Piedade.

— Regressou a Aveiro o coronel de infantaria 24, sr. Braziel, que se encontrava nesta cidade, procedendo a umas averiguações.

— Requereu 30 dias de licença disciplinar, o tenente ajudante do regimento de reserva de infantaria 23, sr. Belizario Pimenta.

— Foi feito convite aos corneteiros e soldados das unidades desta divisão, que saibam tocar bombo ou caixa que queiram ter passagem a infantaria 34 para fazer parte da banda de musica que está em Santarem.

— Vai ser ministrada instrução de equitação aos alunos da Instrução Militar Preparatoria 2.º grau, no destacamento de cavalaria n.º 8, nesta cidade.

— Foi mandado apresentar na Escola Central de sargentos para frequentar o respectivo curso, o 1.º sargento da administração militar, sr. José da Cruz Martins.

Questão judicial

Foi julgada a favor da sr.ª D. Maria Amelia Teixeira de Figueiredo, a acção de investigação de paternidade iligitima que contra ela movía D. Beatriz Maria Duarte, de Lisboa, mãe dum pertenço filho do marido de D. Maria Amelia Teixeira de Figueiredo, residente que foi em Pereira do Campo.

Era advogado da autora o sr. dr. josé d'Abreu, de Lisboa, e da sr.ª D. Amelia de Figueiredo o sr. dr. Edardo Vieira, desta cidade.

EMIGRAÇÃO

Nas duas semanas findas em 3 e 10 de Outubro corrente, foram concedidos pelo Governo civil de Coimbra, 27 passaportes, sendo 25 para o Brasil e 2 para New York.

Os emigrantes levaram em sua companhia 19 pessoas de familia.

Trabalho recomendavel

O sr. Antonio Meira, mestre de formação na Escola Industrial Brotero, acaba de ali montar uma magnifica reprodução em gesso do claustro de Celas, que é uma maravilha do estilo gotico, o que representa um artistico trabalho daquêle mestre.

DESPACHOS

Vai ser promovido a professor extraordinario do 1.º grupo da faculdade de direito da Universidade de Coimbra, o 1.º assistente sr. Dr. Manuel Paulo Mereia.

Universidade de Coimbra

Principiam hoje os exames praticos de Zoologia, curso geral, e no dia 19 os teoricos.

Os exames de Calculo deferencial, tambem começam hoje.

*

No dia 22 do corrente realisa-se o doutoramento na Faculdade de Sciencias, 1.ª secção, do bacharel sr. José Julio Martins Nogueira Soares.

O juri é constituido pelos srs. doutores Souto Rodrigues, José Bruno de Cabêdo e Francisco Miranda da Costa Lobo.

Em seguida realisa-se o do bacharel sr. José Custodio Moreira.

*

No proximo mês de Novembro tambem realisa as suas provas para o logar de 1.º assistente da Faculdade de Medicina, 3.ª classe, o bacharel sr. Feliciano da Cunha Guimarães.

*

Ontem reuniu-se a congregação da Faculdade de Medicina, afim de resolverem sobre o horario.

*

As aulas principiaram ontem.

Concursos

Estão abertos concursos para provimento das escolas do sexo masculino de Espinho e feminina de Vila Nova, ambas do concelho de Miranda do Corvo, deste distrito.

Os açambarcadores

A Camara Municipal de Vizeu a fim de pôr côbro á exploração dos açambarcadores, mandou fazer apreensões sendo encontrados em casa daqueles mais de 5.000 ovos, grande numero de galinhas, etc., que foram depois vendidos em hasta publica.

Mas não fica só por aqui a acertada medida daquela coletividade, porque imediatamente fez saber que os ovos não se podiam vender por mais de 1 centavo cada um!

E enquanto isto se passa em Vizeu, cá por Coimbra os ovos comem-se a 22 centavos a duzia e quem precisar apenas de dois, tem que dar 4 centavos e meio!

Concurso de bombeiros

Além dos 12 bombeiros municipais que vão tomar parte no concurso, que se realisa no Porto, no dia 2 de Novembro, vai tambem um piquete de bombeiros voluntarios.

Pediu a sua exoneração de administrador interino do concelho de Cantanhede, o sr. dr. Luís de Faria Teixeira Lopes.

Estão nesta cidade, em serviço. os srs. Julio Maria Baptista, director geral das contribuições e impostos, e Frederico Carlos Luís Blanch, inspector de finanças.

Escola Normal

As aulas na Escola Normal desta cidade abrem no dia 19 do corrente.

Correspondencias

Assafarge, 16. — Na Palheira realisou-se no domingo, com grande pompa, a tradicional festa a S. Sebastião, havendo missa cantada e á tarde procissão na qual tomaram parte muitos anjos.

Houve arrematação de fogaças e á noite foi queimado um vistoso fogo de artificio.

Estes actos foramabrilhantados pela filarmonica de Condeixa e por um *Zé Pereira*.

No fim da festa, que decorreu sem tncidente algum, organisou-se uma comissão composta dos srs. José Costa, Maeudl da Cruy Wenceslau, José Vasco, Joaquim Curado e Anibal Gaspar de Matos, para colherem donativos para se fazerem reformas na capela, apurando a importancia de 280 escudos. Só o sr. José Costa contribuiu com a ¡quantia de 63 escudos, declarando que mais daria em caso de necessidade.

O povo desta terra não olvidará os nomes dos que constituem a comissão, pelo acto que praticaram e que era a vontade dos que aqui residem e nos logares circunvisinhos. — C.

CRONICA DA SEMANA

A *Gazeta de Coimbra*, ha dias, a titulo de boato, deu uma noticia alarmante que deve ter espicassado a vaidade de nós os conimbricenses, que temos direito a envaidecer-nos com esse conjunto de preciosidades sacras que constituem o tesouro da Sé de Coimbra.

Informou a *Gazeta* que, sendo preciso fazer obras nas salas ocupadas por esse musêu, para adapta-las a serviços da Universidade, se torna necessario dar ao referido musêu outra instalação; mas não podendo ser para já, se pensa em encaixotar tudo aquilo e arruma-lo para aí em qualquer sitio, que pode ser o vão duma escada, por exemplo.

Não sei o que haverá de verdade em semilhante noticia; o meu bestunto nega-se a aceita-la como verdadeira, tão extraordinaria eu a acho.

Compreende-se que seja preciso dar uma nova instalação a esse musêu, que recorda a memoria saudosa dum venerando prelado desta diocese; mas o que se não justifica é que se gere a ideia de retirar tudo dali sem, *imediatamente*, se lhe dar outra exposição.

Não sei se ha casa que satisfaça ou se é preciso adapta-la ou fazê-la. Seja como fôr, o tesouro da Sé de Coimbra, já de si de coisas sacras, deve tambem ser sagrado para não caír sobre ele qualquer mão profana que pretenda desfaze-lo. Se ha coisa em Coimbra que mais mereça a atenção dos nossos visitantes, é o tesouro da Sé, perante o qual nacionais e estranjeiros se deslumbram.

Que nem um só objecto dali se afaste sem ser para lhe dar melhor colocação, dentro de Coimbra.

Andam lá pelo Porto a espada que se diz ter pertencido a D. Afonso Henriques, e outros objectos daqui levados, que nunca mais conseguirão fazer regressar a Coimbra Se um dia, alegando a falta de casa, transferem esse musêu para Lisboa, onde ha olhos avidos e sôfregos de tanta riquêsa, ou se mesmo fizerem embalagem de tudo aquilo, é contar que Coimbra terá perdido o melhor miôlo dos seus musêus.

— Correu tambem na imprensa a noticia de ser diminuta a matricula no 1.º ano de Direito, o que podia levar-nos a acreditar que a Faculdade de Direito de Lisboa tirasse a freguezia á sua colega de Coimbra; mas não. Deve haver já matriculados cerca de 120 alunos, o que representa uma frequencia alem do regular, tanto mais que se acentua a corrente para a Faculdade de Sciencias, e maior seria se não se tivesse dificultado a carreira aos que se destinam á vida militar, hoje nada invejavel pelo cheiro a polvora que se alastra pela Europa.

Ainda bem que a nossa Universidade se coloca muito acima das suas colegas de Lisboa e Porto em grandêsa de edificios, instalações, frequencia, etc.

A Universidade de Coimbra contava ante-ontem uns 550 alunos na Faculdade de Direito e a de Lisboa tinha matriculados, no mesmo dia, apenas uns 120.

— Está decidido irem tropas portuguêsas para a guerra. Emquanto uns se lamentam pela incertêsa do seu futuro e risco de vida, outros ha que receberam a noticia com entusiasmo.

Oxalá que os que fôrem tenham uma boa estrêla que os guie até voltarem ao seu país, onde tantos corações ficarão aguardando o seu regresso com uma anciedade inconfundivel e incomparavel.

JUCA

---

aquella casa; concedeu porém ao *juiz ordinario*, em 25 de Outubro immediato, as chaves da antiga casa da vereação na *torre de Almedina*, para alli interinamente se fazerem as audiencias.

Tendo sido officialmente incumbido o lente de mathematica da Universidade e director das obras do encanamento do rio Mondego, sr. conselheiro Agostinho José Pinto de Almeida, da escolha d'um edificio n'esta cidade destinado ao tribunal, approveitou elle para esse effeito a egreja do extincto collegio da Trindade. Em quanto duraram as obras de adaptação do templo a tribunal, realisaram-se algumas audiencias geraes, no andar superior da cadeia do Aljube. No fim de 1843 ou principios de 1844, foi installado o tribunal judicial na antiga egreja do collegio da Trindade, sendo transferido no fim do anno de 1844 para a casa do despacho da Misericordia, ao cimo da *rua do Coruche*, onde esteve até 1858, tendo de ser d'alli transferido por causa das obras do alargamento d'essa rua. Foi então installado no lanço superior do Claustro do Silencio de Santa Cruz, (na sala onde estava a livraria dos conegos regrantes, por occasião da extincção das ordens religiosas), voltando em Fevereiro de 1870 para a casa do despacho da Misericordia.

Pouco tempo depois foi outra vez mudado para o Claustro do Silencio de Santa Cruz, e transferido em 1872 novamente para o collegio da Trindade. Em Abril de 1881 passou a ser installado nos novos paços municipaes, onde ainda se encontra.

O arco do *Collegio Novo* foi demolido em 1888, por occasião do desabamento do muro da cêrca da Misericordia. A reconstrucção do muro e a demolição do arco e da antiga torre quadrada que lhe ficava contigua, (já transformada em habitação particular), fizeram com que aquelle local se tornasse muito mais amplo, facilitando por esse lado da cidade a communicação com o mercado o bairro novo de Santa Cruz.

Foi por occasião da demolição d'esta torre que se encontrou a valiosissima inscripção romana, a que nos referimos ao tratar da *torre* e *porta de Belcouce*.

A actual rua dos Coutinhos teve, em antigos tempos, o nome de *rua da Porta Nova*.

VI

Porta Mourisca

Encontrámos referencia á *porta mourisca* n'uma demarcação da parochia de Santa Cruz em 1137.

Apesar de não podermos assignalar com rigorosa exactidão, o local onde existia essa porta, qual a epocha da sua fundação, e o fim para que fôra destinada, não deixaremos de a mencionar n'estes ligeiros apontamentos.

Essa demarcação, segundo diz o sr. dr. João Correia Ayres de Campos, «foi ordenada pelo infante D. Affonso, e accordada em Junho de 1137 por varios prelados, auctoridades e cidadãos de Coimbra, com D. Theotonio, primeiro prior do mosteiro de S. Cruz.

«No dizer do auto, que d'esse accordo lavrou Pedro Alardo, e se acha publicado na *Hist. Ecc. Lusitaniæ* de Th. da Encarnação, tomo III, pag. 149, os limites da nova parochia comprehendiam não só parte da riba e bairro dos judeus, e o seu almocávar, que ficavam ao sudoeste do mosteiro, mas tambem a *porta mourisca*, a ribeira do banho real, uma parte de montarroio (*montis rubei*), e o terreno da fonte dos judeus (*fontem judeorum*). D'este ponto ainda a demarcação continuava em direito para o sueste até á muralha da cidade, na qual terminava acima da *porta nova*».

Como esclarecimento diremos que do *bairro dos judeus*, ou *judiaria*, fazia parte a antiga *rua do Principe*, depois *rua do Corpo de Deus*; — que o *almocávar* era o cemiterio dos judeus; — que se chamava *banho real* ou *banhos reaes* ao valle que foi escolhido para assento do mosteiro de Santa Cruz; — que a *fonte dos judeus*, é evidentemente a mesma que da sua reforma em 1725 tomou o nome de *Fonte Nova*; — e que a *porta nova* era uma das portas da muralha, que posteriormente foi substituida pelo *arco de S. Agostinho* ou do *Collegio Novo*.

VII

«Porta da Figueira Velha»

A *porta* e *rua da Figueira Velha* ficavam ao fundo da rua Direita, proximo do Arnado (1). Por essa porta entrou em Coimbra, no mez de Maio de 1446, el-rei D. Affonso V, (que tinha então 14 annos), em companhia de seu tio e tutor o infante D. Pedro, duque de Coimbra, sendo ahi esperados e recebidos pelo bispo D. Luiz Coutinho e camara da cidade. D. Affonso V, durante a sua estada em Coimbra, assistiu á festa do Corpo de Deus, e segundo diz D. Nicolau de Santa Maria, na *Chronica dos conegos de Santo Agostinho*, tomou parte na procissão *o mesmo rei e o infante e mais senhores da côrte, acompanhando o Santissimo Sacramento com cirios acesos nas mãos*. Foi a primeira vez que um dos nossos reis acompanhou uma procissão em Coimbra, facto que se repetiu decorridos 426 annos, por occasião da visita feita por el-rei D. Luiz a esta cidade em 1872, e novamente em 1892, quando veio a Coimbra el-rei D. Carlos.

D. Affonso V esteve em Coimbra novamente em 1472, e querendo n'essa occasião premiar os serviços relevantes que lhe havia prestado o bispo d'esta cidade D. João Galvão, acompanhando-o na jornada de Africa em 1471, e ajudando-o pessoalmente na conquista de Arzilla e Tanger, aos mouros, lhe fez mercê para elle e para os bispos seus successores, do titulo de conde de Arganil (1).

(1) Os bispos de Coimbra já tinham o titulo de senhores de Coja e alcaides móres de Avô, sendo o primeiro que delles usou o bispo D. Gonçalo, cujo governo durou de 1109 a 1128. Os castellos de Coja e Arganil haviam sido doados á sé de Coimbra em 1120, por D. Theresa ou Tareja, e pelo conde D. Henrique.

(Continua).

F. A. MARTINS DE CARVALHO.

(1) No campo do *Arnado*, comunicou D. Affonso Henriques, aos seus mais intimos, em 2 de Maio de 1147, o proposito em que estava de ir tomar Santarem aos mouros, o que realisou no dia 8 do mesmo mez. Tambem em 1178 se reuniu ou fez *alardo* no mesmo campo, a gente que de Coimbra acompanhou o infante D. Sancho, filho de D. Affonso Henriques, na sua incursão victoriosa ao Alemtejo contra os mussulmanos, e perseguição até Sevilha.

Errata

No folhetim n.º 2 disse-se, por lapso, que o edificio do antigo collegio da Estrella fora incendiado em 27 de *Abril* de 1895, devendo dizer-se em 27 de *Janeiro* de 1895.

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Rua Ferreira Borges

INAUGURAÇÃO DA ESTAÇÃO DE INVERNO

Brindes nas compras de três a dez mil reis

É na proxima segunda-feira que este importante estabelecimento da Rua Ferreira Borges, inaugura a sua estação de inverno, com as mais recentes novidades em tecidos para toilletes, peles, malhas, confecções para senhoras e creanças, chapéus para senhora, etc., etc.

Amanhã estará por este motivo embandeirado, ostentando uma bela exposição de muitas das suas novidades

Vida social e operaria

Carestia da vida

Reuniu-se a comissão executiva de protesto contra a carestia da vida, que resolveu oficiar novamente ás associações de classe para que satisfaçam o mais breve possivel a quota com que teem de contribuir para despesas do protesto.

A mesma comissão resolveu tambem convocar uma reunião das direcções das associações operarias para lhe dar conta dos seus trabalhos e tomarem-se resoluções definitivas.

Grupo Karl Marx

No dia 9 do proximo mês de Novembro deve ser iniciada a série de conferencias de propaganda, promovida por este Grupo.

Funileiros

Reune-se na proxima semana a assembleia geral desta associação de classe, para tratar de assuntos de interesse colectivo.

Esta reunião tem por fim levantar a associação, que se acha um pouco abandonada pelos seus socios.

Federação Operaria

Segundo nos consta será aberta brevemente a aula noturna desta agremiação, que deve ser regida por um operario, que se ofereceu, para esse fim, á comissão administrativa.

Essa aula destina-se aos socios das associações federadas e seus filhos.

— Reuniu-se a comissão de teatro, resolvendo promover um sarau no proximo mês de Novembro.

Reunem-se ámanhã:

Grupo Karl Marx — A's 13 horas, para resoluções importantes.

REFORMA

Foram reformados os zeladores municipais Bento Correia e Antonio Correia, para cujas vagas está aberto concurso.

LUTA DE CLASSES

O horario da construção civil

Continua no mesmo estado a gréve dos canteiros da oficina do sr. Francisco Antonio dos Santos, Filho.

Como, porém, um operario da Povoa de S. Martinho, *furasse* essa gréve, realisou-se ontem na União dos Trabalhadores uma sessão magna da construção civil, para apreciar o assunto.

Foi resolvido continuar a pagar as ferias aos operarios em gréve e que, se durante um determinado tempo, o sr. Santos não acedesse ao horario estabelecido, os operarios fossem distribuidos por outras oficinas.

Por ultimo foi nomeada uma comissão para se entender com o operario que traíu os seus colegas.

OBITUARIO

Antonio José da Costa

Faleceu na quarta feira o sr. Antonio José da Costa, antigo industrial de ourivesaria.

Serviu diversas vezes como mesario na Santa Casa da Misericordia, cargo que desempenhou sempre com muito zêlo.

Era natural de Canha, Braga.

Nesta cidade para onde veio muito novo ainda gosava de justa consideração e era muito respeitado pelo seu excelente caracter e pela dedicação com que a todos tratava.

Era irmão dos nossos respeitaveis amigos srs. Miguel José da Costa Braga e Francisco José da Costa e tio do sr. José Augusto da Silva Guimarães.

A sua inconsolavel viuva a sr.ª D. Maria d'Ascenção Costa, filhos e mais familia enviamos a expressão do nosso profundo pezar.

Foi encarregada do funeral a importante agencia funeraria de Jorge da Silveira Morais, desta cidade.

●

D. Ana Maxima de Vasconcelos Lebre

Na Figueira da Foz, faleceu na ultima quarta-feira a sr.ª D. Ana Maxima de Vasconcelos Lebre, mãe do considerado e abastado proprietario da Mealhada, sr. dr. Francisco Lebre.

O cadaver foi conduzido para a Mealhada onde se realisou o seu funeral que foi muito concorrido, incorporando-se no cortejo todas as classes sociais, autoridades, irmandades, levando a chave da urna o sr. Marquês da Graciosa.

Dirigiram o funeral os srs. José Duarte Canas, desta cidade e o sr. Ernesto Navarro, de Luzo.

Na Mealhada, os estabelecimentos, á passagem do cortejo, fecharam.

A' beira da sepultura falou o sr. major Pinho, da Mealhada.

Do funeral tratou a agencia funeraria da viuva de Antonio Maria Pinto, desta cidade.

MERCADOS

De MONTEMÓR (medida de 14l,63)

Trigo	$66
Milho branco, de $51 a	$45
» amarelo	$43
Cevada, de $31 a	$32
Aveia, de $31 a	$34
Favas, de $48 a	$52
Feijão môcho	$86
» branco	$85
» pateta	$65
» de mistura	$64
» frade, de $52 a	$56
Batatas, de $48 a	$50
Tremoços *(20 litros)*	$55
Galinhas, de $40 a	$48
Frangos, de $14 a	$30
Patos	$35
Ovos, o cento	1$50

CEMITERIO DA CONCHADA

Enterramentos feitos durante as ultimas semanas:

Francisco Simões de Castro Carvalho, filho de Manoel Joaquim Simões de Carvalho e Maria Emilia Simões de Castro, de Coimbra, de 73 anos, sepultado no dia 9.

Manuel Pinto, filho de Antonio Pinto e Rosa da Conceição, de Coimbra, de 48 anos, sepultado no dia 10.

Emilia Ferreira Nunes, filha de José Ferreira Nunes e Candida Carlota de Jesus, de Vila Nova de Mousarro, de 65 anos, sepultadada no dia 11.

Foi sepultado mais um cadaver no cemiterio dos indigentes.

Está á venda:

Arte de contas, 2 cadernos a 5 centavos cada.

Camilo de perfil, por Antonio Cabral. 1 vol., broch., $80.

Teorias da evolução, por Y Delage. broch., $50; encad., $70.

Á venda nas livrarias

Prensa para azeite

VENDE-SE uma, manual, sistema Mabille, em estado nova.

Para indicações em Coimbra Joaquim Alves de Faria ou para o telefone n.º 394.

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

::: COIMBRA :::

Materiais de construção. Saneamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha, grês, ladrilhos, azulejos, etc., etc. Cal hidraulica. Fogões, cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz :::::: e electricidade ::::::

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas *cinco partes do mundo!!!*

Endereço telegrafico: A SANITARIA

Numero telefonico: 512

THOMÁS DE LIMA

Lecciona

Violino. — Curso geral e aperfeiçoamento.
Piano.
Harmonia. — Escolas e moderna.
Composição. — Fórma e análise musical.
Instrumentação.
Orquestração. — Pequena orquestra e sinfonia.

EXAMES NO CONSERVATORIO

Para tratar, a partir do dia 1 de Novembro, no Teatro Sousa Bastos, durante os espectaculos.

FABRICA DE

CARTONAGENS

Avenida dos Gleiros, 1

COIMBRA

Cartonagens em todos os :::: sistemas ::::

Explicador

José Maria de Seiça Neto, encarrega-se da preparação literaria de alunos externos para os 5 primeiros anos do Liceu, 6.º e 7.º de letras, e cadeiras da Escola Normal.

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 4.

COIMBRA

Estudantes e comensaes

Na rua da Sofiia n.º 127 ha ainda dois bons quartos para estudantes. Tambem se recebem comensaes. Escrever para a mesma com as iniciaes G. L.

Aviso ao publico

José Canas Junior, viuvo de Joana Martins Ferreira, foi em tempo notificado de que não devia fazer venda dos bens do seu casal, porque um pretenso filho de sua falecida mulher os queria reivindicar como herdeiro testamentario desta; e a notificação foi publicada em algum ou alguns periódicos desta cidade.

Na verdade apareceu no tribunal desta comarca um individuo que invocou a referida qualidade e propoz contra José Canas Junior acção para reivindicar esses bens. Esta acção, que correu pelo cartorio do sr. Artur Campos, foi julgada em 15 de agosto do ano corrente, a favor de José Canas Junior, motivo porque ficou sem valor a notificação feita.

Fica, portanto, o publico avisado de que José Canas Junior é senhor dos bens que eram do seu casal, de que póde dispôr livremente.

Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50 COIMBRA

ANUNCIO

1.ª Publicação.

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º oficio, correm editos de 30 dias, a contar da 2.ª publicação do respectivo anuncio, citando José d'Oliveira Baio, solteiro, maior, trabalhador, ausente em parte incerta no Brazil, para, na qualidade de interessado, assistir, sob pena de revelia, sem prejuizo do seu andamento, a todos os termos, até final, do inventario orfanológico a que se procede por obito de seu pae Joaquim d'Oliveira Baio, morador, que foi, no logar de Vila Nova, freguezia de Cernache, em que é cabeça de cazal sua mãe Luiza Moleira, ali residente.

Verifiquei a exactidão,

O Juís de Direito,

Oliveira Pires.

LINGUA INGLESA

teorica e pratica, conversação e correspondencia comercial inglêsa

POR

A. LAIDLEY GUEDES

com longa pratica de escritorios comerciais inglêses

Preparam-se alunos para, em relativamente curto espaço de tempo, serem admitidos em escritorios de comercio inglêses, especialmente os que se destinam á Africa Oriental portuguêsa e Brazil.

Tambem dá lecionação completa de todas as classes d'inglês liceais.

Referencias: Praça da Republica, n.º 36, 1.º

EDITAL

A Comissão do recenseamento dos jurados da comarca de Coimbra faz saber que por espaço de 8 dias, a contar de 19 do corrente mês, se acha patente na sua secretaria, nos paços municipaes deste concelho, o livro do recenseamento dos jurados do futuro ano de 1915, organizado nos termos da portaria de 9 de julho ultimo, podendo os interessados, segundo as disposições dos art.os 10.º e 11.º do decreto regulamentar de 29 d'agosto de 1867, entregar dentro daquele praso ao secretario desta Comissão todas as reclamações contra a inclusão ou exclusão individa de algum cidadão.

Para constar se passou o presente e outro de igual teor, que vão ser afixados nos logares do estilo.

Coimbra 14 de Outubro de 1914.

O Presidente,

José Cupertino de Oliveira Pires

PADARIA POPULAR

(Antiga padaria de Inácio Miranda)

12—Largo da Freiria—13

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguêses que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabríco e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha.

Pão d'agua, espanhol, para todos os preços.

Pão de 80 e 90 reis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

Vendem-se

UMA grande quantidade de cabeleiras para homens e senhoras; e muitos fatos de anjos com as respectivas cabeleiras.

Quem pretender dirija-se á rua das Colchas, n.os 6, 8 e 10.

Tambem se arrenda esta casa que tem muito bons comodos.

Figueira da Foz

TRESPASSA-SE o *Hotel Martinho,* da Rua dos Banhos, pelos seus proprietarios não o poderem administrar.

O arrendamento principia no dia 1.º de Outubro proximo.

Quem o pretender pode dirigir-se ao seu proprietario Eduardo Augusto Martinho — Figueira da Foz.

Marçano

Precisa-se com pratica na mercearia de Antonio de Figueiredo, rua do Corvo — Coimbra.

Venda de predio rustico e urbano

VENDE-SE no sitio das Parreiras de Monte São, um predio que pertencia ao falecido Adriano Rodrigues de Almeida, que se compõe de casas de habitação rez-do-chão, primeiro andar e aguas furtadas, currais para gado, eira com telheiro, engenho com agua nativa para regar o dito predio, arvores de fruto e bom terreno para cultura.

Este predio fica a muito pouca distancia do apeadeiro da Bemcanta.

Recebe propostas, assim como vende, o procurador de cabeça do casal, Fortunato Seco, residente á Guarda Inglêsa, — Coimbra.

CONSULTORIO MEDICO

CONSULTAS DAS 10 ÁS 17

Adriano de Carvalho Costa Mota

Miguel Marcelino

Rua Ferreira Borges, 54, 1.º

Telefone 534

Lagar de azeite

Arrenda-se o situado no logar do Promotor, em Coselhas.

Tem varas e uma prensa moderna.

Tambem se arrenda ou vende a parte da quinta do Promotor, compreendida entre a ribeira e o caminho para o Rangel.

Trata-se com o proprietario, na mesma localidade.

ARRENDA-SE

UMA casa na ladeira do Seminario n.º 11, com quintal e jardim, e uma garage junta ou separada.

Empregado de escritorio

Precisa-se na fabrica de Bolachas, de Edurado Marta & C.ª Coimbra.

CREADOS

PRECISAM-SE nos Grandes Armazens do Chiado.

A modista

GERTRUDES FAUSTINO

participa ás suas ex.mas clientes que mudou a sua residencia e

atelier de roupas brancas

para a Rua Eduardo Coelho, 45, 3.º (antiga R. dos Sapateiros), onde espera continuar a receber a finesa das suas apreciaveis ordens.

Coimbra, 5 de outubro de 1914.

Para alugar

Automovel e carro de parelhas de aluguer, ao Calhabé, Coimbra.

Augusto Antunes Garcia, aluga por preço modico um automovel e um carro puxado a dois cavalos.

Quem necessitar, dirija-se a qualquer hora ao anunciante.

CASTANHEIRO FREIRE, Limitada

37—Praça Luiz de Camões—37

Telefone n.º 1:346 **LISBOA** End. teleg. FREILI

Mobilias em genero inglês. Confortaveis e estofos á inglêsa

ENVIA-SE catalogo de mobiliario e amostras de alguns artigos, tais como: stors, e brize-bises bordados, papeis pintados, fazendas, vitraux (papeis para colar em vidro), etc.

Casa J. da Fonseca

JOSÉ FERREIRA & C.ta

Rua Visconde da Luz, 1—Praça 8 de Maio, 8 a 10

COIMBRA



Bicicletes, motocicletes, maquinas de costura, instrumentos musicos e acessorios. Pianos e artigos de *sport*. Oficina para concertos.

Sub-agentes da maquina de escrever *Royal Standart*. Depositarios das aguas de mêsa

Pianos para aluguer

Esta casa tem sempre em deposito bicicletes *B. S. A., Derby, Sirus, Marco, Vindec, Nero* e outras marcas. Pianos *Gaveau Krause* e *Kolski*; maquinas de coser *Nauman, Oceana*.

Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos
Patins BRAMPTON. — Sortido completo de acessorios

A oficina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima seriedade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas e maquinas de costura.



A unica fabrica de carimbos completa que existe na Europa. Grande fabrica de letras e chapas esmaltadas, tipografia, aneis, brasões, etc. FREIRE-GRAVADOR tem estudado em Paris, Berlim e Viena, com oficinas em galerias proprias, em propriedade sua. Tudo vende baratissimo. Premiado com 3 medalhas de ouro. Tem 3 telefones — Lisboa. Deposito em Coimbra em casa do sr. NERY LADEIRA, Rua do Visconde da Luz, 63-65 — Telefone 311.

Bazar de Paris

(CASA DE MUITOS ARTIGOS)

Santos Eusebio

Rua Visconde da Luz, 68 a 72—COIMBRA

(Telefone n.º 420)

Esta casa continua a vender a preços fixos e modicos, todos os artigos que tem expostos nas suas secções de: *brinquedos, bilhetes postais e artigos de fantasia para brindes, papelaria, perfumarias, jogos diversos e para* sport, *pentes, cúias, tranças em cabelo, escovas diversas, pastas e elixires para dentes, tesouras para bordar, costura e unhas, canivetes e navalhas, maquinas para barbear, carteiras, ganchos e outras novidades com pedras brilhantes para penteados, ferros de frisar, botões para punhos e colarinhos, recordações de Coimbra, etc., etc.*

Concertam-se bonecas e outros brinquedos

Unico deposito em Portugal da conhecida e excelente pomada para calçado, em preto e côr, a TRICANA DE COIMBRA

Colegio Moderno

Modelado pelas "New-Scchols„ Inglêsas

Quinta da Cumeada—Coimbra

Educação integral de conformidade com as recentes indicações da pedagogia. Instalações de 1.ª ordem em edificios propositadamente construidos.

Envia-se gratuitamente o programa-relatorio dos trabalhos escolares.

Resultado dos exames liceais e de instrução primaria: 43 aprovações, 11 distinções e 3 reprovações.

Maquinas de costura

Concertam-se com rapidez e perfeição, preços modicos.
Arco do Ivo, 11, Coimbra.

Isqueiros mais baratos



Este desenho é metade do tamanho natural.

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

—Peçam á cass de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Arrenda-se

Ou vende-se, o grande armazem e *garage* da rua da Magdalena, numero 7.

Vendem-se, tambem, juntos, ou separados, os predios com que, o mesmo armazem, confronta.

Facilita-se o pagamento. Cerca de metade da importancia poderão os compradores satisfazer em prestações, a longo praso e com juro modico.

Trata-se com o ex.mo sr. João Antonio da Cunha, Largo das Olarias, Coimbra.

Francisco Mendes Pimentel

Solicitador encartado

RUA DA SOFIA, 71, 1.º—E.

COIMBRA

Portugal Previdente

Companhia de seguros

SOCIEDADE ANONIMA — RESPONSABILIDADE LIMITADA

Capital UM MILHÃO de escudos

Séde—Rua do Alecrim, 10—LISBOA

Numero telefonico—1849 ● ● ● ● ● ● ● ● Endereço telegrafico—VIDA

DIRECÇÃO

GERMANO ARNAUD FURTADO
Comerciante e director da Associação Comercial de Lisboa

JOSÉ MARIA DE OLIVEIRA SIMÕES
Engenheiro e chefe da Repartição de trabalho industrial

PEDRO SIMÕES AFRA
Comerciante e industrial e director da Associação Comercial de Lisboa

CONSELHO FISCAL

CARLOS GOMES
Chefe da firma comercial Carlos Gomes & C.ª e presidente da Associação Comercial de Lisboa

LUIZ DE SOUSA HOLSTEIN
Advogado e ajudante do ouvidor da Companhia do Credito Predial Português

TEOTONIO JULIO PIMENTA RODRIGUES
Inspector do matadouro municipal de Lisboa

ANTONIO FERREIRA DE FREITAS
Capitalista

JULIO DE MACEDO
Guarda-livros

Banqueiros—BORGES & IRMÃO—Lisboa e Porto

SEGUROS contra incendios de predios, fabricas, etc.
SEGUROS de estabelecimentos e mobiliarios
SEGUROS agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
SEGUROS de maquinas e utensilios de lavoura.
SEGUROS contra incendio proveniente de gréves e tumultos.
SEGUROS de transportes maritimos e postais.
SEGUROS contra roubo de habitações e estabelecimentos.
SEGUROS contra a fraude de empregados.
SEGUROS contra a quebra de cristais.
SEGUROS de vida, pensões, dotes e reformas.
SEGUROS contra acidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manuel, 21.**

AGENTE EM Coimbra:

Antonio Francisco de Brito

Rua Ferreira Borges, 185 a 189



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 ● Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.020$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 191

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga ã a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos,

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS 1877 — LISBOA

INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.281:670$174
FUNDO DE RESERVA, 250.000$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14—Praça do Comercio—14

Séde em Lisboa—Praça do Comercio 56.

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorragica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recenle ou crónica, no prasode 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injecções a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL*, seja a purgação de que naturêsa fôr e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instrucções 800 reis; pelo correio 820 reis.

Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37—Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma fórma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clarêsa os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados

ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS



VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

Quarta-feira, 21 de Outubro de 1914

ANO IV — N.º 339

GAZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — *(Telefone n.º 351)* — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado). — *Sem estampilha:* ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha:* ano, 3$06; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes)

Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem desconto de 50 %.) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Noticias da guerra

A Gazeta de Coimbra, *afixará de futuro todo o serviço telegrafico que lhe fôr dirigido pelo* Comercio do Porto, Diario de Noticias *e Agencia Havas, no vestibulo da benemerita Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, na rua do Visconde da Luz.*

Ao lado dos telegramas será colocado um grande mapa por onde podem ser seguidas as operações da guerra europeia.

A missão scientifica á Russia e a guerra

Em 30 já Mr. Deslandres, o sábio director do Observatorio de Meodon, manifestando sempre o mais cativante interesse pelos nossos trabalhos, me indicara o seu receio de que não podessemos alcançar o objectivo da nossa viagem.

Confiei em que a razão evitaria uma conflagração que, a dar-se, já se afigurava manchada pelos mais horrorosos acontecimentos; e, pelo menos, que ainda durante muitos dias as chancelarias se esforçariam por evitar tão tremenda catastrofe.

Mas a soprar sem demora um vento de destruição, guardava a esperança de poder passar em boas condições á Russia acompanhando a embaixada deste país em Berlin. E neste sentido encontrei animadoras palavras na embaixada russa em París.

Todas estas esperanças deviam falhar.

Ás 4 horas da manhã do dia 1 de agosto, dia historico que decerto ficará registado com as mais negras recordações, chegávamos á gare de Friedrischstrasse.

Logo tivemos ocasião de observar manifestações que deviam relacionar-se com os receios que nos preocupavam.

E dentro em pouco tivemos conhecimento de que se tinha chegado ao ponto critico das negociações diplomaticas.

A tempestade já pairava medonha, e pouco demoraria o ribombar dos canhões e o fuzilar das granadas.

Á meia noite fôra dirigido pelo governo alemão um *ultimatum* á Russia intimando esta a sustar a sua mobilisação, e uma pergunta á França sobre a sua atitude no caso de ser declarada a guerra á Russia.

O momento era de excecional anciedade. Ao meio dia poderia estar decidido que a humanidade sofresse o mais cruel flagelo até hoje suportado. E estava.

Para a população de Berlin não havia duvidas: a guerra era inevitavel. Quando cerca das 11 horas da manhã procurei dar execução ao meu projecto, e me dirigi á embaixada da Russia, encontrei ali centenas de russos procurando informar-se, desejosos de regressar á sua patria. Os receios eram grandes. A embaixada nada podia prometer. E com razão. Ainda a poucas dezenas de metros do seu palacio tive o desgosto de presenciar até que ponto estavam exaltados os animos. Num momento ali se tinha reunido grande multidão em manifestação hostil, E' sabido que o pessoal da embaixada russa sofreu momentos amargos antes de chegar ao seu país. Para mim estava perdido um dos expedientes em que tinha mais confiança.

Fui á nossa legação. Com que poderia contar nas linhas férreas alemãs?

Á 1 hora da tarde passava pela *Unter-Linden* o imperador da Alemanha no meio duma calorosa ovação. Regressava de Postdam ao palacio imperial de Berlin a tomar uma posição de mais estreitas relações com o seu governo e com o seu país. Reconhecia-se bem a solenidade da ocasião. Estava emfim chegado o momento decisivo de liquidar quarenta e quatro anos de campanhas de palavras. Quantas vezes bem levianas e impensadas?

Ás 4 horas da tarde era distribuido o decreto da mobilisação, e os regimentos sucediam-se em *Unter-Linden* com aspecto brilhante e acompanhados por uma população calma, mas energica, entoando compassadamente o hino nacional. E com profundo pesar lembrava-me de que esses homens, que ainda ha pouco moviam os engenhos da imensidade de fabricas que a perder de vista por toda a parte tinhamos encontrado, e cujos produtos por todo o mundo iam distribuir, ali seguiam calmos, e até soberbos, com o pensamento de que iam cumprir um dever — matando e destruindo!

De que vale a sciencia, de qne vale a moral? Ou resultará da propria constituição do Universo a existencia de constantes conflitos?

Seriam 6 horas da tarde quando veio juntar-se-nos o nosso ministro em Berlin, meu ilustre colega sr. dr. Sidonio Pais, que com o maior interesse se tinha incumbido de obter informações seguras do Ministerio dos Estrangeiros. Impossivel seguir para a Russia, dificil mesmo saír de Berlin, e por isso me era aconselhado ali permanecer. E facto interessante, que um dia quando desapaixonadamente fôr escrita a historia poderá ser aproveitado, dava-se-me ainda a esperança de que ao fim de meia duzia de dias, tendo já tido lugar a parte mais importante das mobilisações, poderia bem suceder que a guerra não seguisse, e eu tivesse a grande satisfação de não ver a humanidade dilacerada num mar de sangue, e de poder contemplar tranquilamente o fenómeno celeste que até ali me trouxera.

Agradecido, mas obrigado a pensar na minha patria, resolvi procurar transportar-me á Suissa, donde se me afigurava facil o regresso a Portugal, e esperar ali a possivel boa nova de que se me dava esperança, e que o sr. dr. Sidonio Pais, muito amavelmente, me prometeu comunicar no primeiro momento em que podesse ser considerada segura.

Fomos imediatamente á gare do sul, cêrca das 8 horas da noite. Dali a pouco ás 9 e meia partiria para Bâle o ultimo comboio, antes das autoridades militares tomarem conta das linhas ferreas. Munidos com os bilhetes imediatamente tomados, e apesar da grande dificuldade que já se encontrava de transitar pelas ruas da cidade, valendo-nos para nos transportarmos ter tomado a tempo um trem, porquanto depois das 5 horas tinham desaparecido quasi todos os carros de aluguer, chegámos a tempo á gare. Mas passarei já adeante, não me ocupando das contrariedades que então sofremos até tomarmos definitivamente um lugar numa pilha de pessoas e bagagens, num comboio seguramente assaltado pelo dôbro ou triplo das pessoas que podia comportar.

A viagem foi morosa. O aspecto das gares era desolador com um pessoal reduzido ao indispensavel, sendo os passageios obrigados a carregar com as suas bagagens nas numerosas mudanças que tivemos de suportar. Os carregadores já tinham ido tomar o seu logar no exercito, e não se via ponte, viaducto ou túnel que não tivesse duas seutinelas. O mesmo espectaculo que teriamos de presenciar ao percorrer a Suissa e França.

Na gare alemã fronteira á Suissa foram já sujeitos a um severo exame os nossos passaportes, mas, verificados, nenhuma dificuldade nos foi posta; e, vencendo a pé o espaço até á fronteira suissa, entrámos com uma viagem, que demorara mais do dôbro do normal, em campo neutro, mas não tranquilo, porque o aspecto era tambem ali o de guerra, embora é certo sómente de precaução para a evitar.

Depressa perdi toda a esperança de receber o prometido aviso para seguir em direcção á Russia, e logo fui para Genéve convencido de poder seguir dali mais facilmente para Portugal.

Cinco dias permanecemos na Suissa, onde em verdade muito me surpreendeu a maneira como se abusava da hospedagem, com pretexto na guerra.

Ás portas do consulado geral da França conservavam-se desde as 7 horas da manhã até ás 11 da noite duas colunas humanas, uma de homens e outra de mulheres, que ali iam visar os seus documentos para poderem seguir nas linhas ferreas francesas, reservistas uns, para a cruz vermelha as mulheres, todos na firme e serena decisão de servirem o seu país.

Mais de trinta mil franceses que habitavam o cantão de Genéve ali se apresentaram, entre eles, segundo me informaram, mil e quinhentos desertores, que, no momento de perigo para a sua patria, por ela queriam sacrificar a vida.

Devido á delicadeza que encontrei no consulado geral da França pude tomar em Annemasse o primeiro comboio que dali partiu com reservistas e pessoal para a cruz vermelha, e embora tivesse havido repetidas mudanças, sem perder o primeiro comboio a partir, consegui chegar no quarto dia a Bayona, com uma viagem bastante acidentada, embora encontrasse sempre as melhores disposições.

Em Cette tivemos ocasião de admirar o entusiasmo guerreiro dos corpos chegados de Marrocos, e por toda a parte um acendrado patriotismo, tendo tido ocasião de observar a dedicação do clero, pois o acaso fez com que, de Cette a Toulouse, seguisse num compartimento que primeiro supuz ser ocupado por soldados e um cura, e depois reconheci serem todos os companheiros padres que iam ocupar os seus lugares no exercito, conservando o primeiro as suas vestes por pertencer á reserva territorial. Em nenhum coração francês poderia haver mais acesso patriotismo, tão intensamente manifestavam o seu desejo de se sacrificar pela sua querida França, e tive então ocasião de saber que se elevava a mais de trinta e um mil o numero de padres incorporados, sem contar com os congreganistas que tambem já tinham vindo ocupar o seu iogar nos exercitos, chamados dos países para onde tinham sido expulsos.

A desgraça iminente tinha feito ver claro os interesses da patria, e os expatriados apressavam-se a vir dar a sua vida por ela.

No entanto o aspecto geral infundia profunda tristeza. Por toda a parte as mulheres vestidas de preto tornavam mais sombrio o quadro. Não se viam lagrimas, mas sentia-se que dominavam o ambiente um profundo pezar.

E eu sentia confranger-me pensando nas desgraças que poderia sofrer este país que tão grande simpatia nos merece, lembrando-me das perdas que a arte poderia ter a lamentar com a destruição de alguns dos seus graciosos e inegualaveis monumentos.

Sem mais contratempos chegámos emfim a Portugal. Lá fora a tempestade tomara proporções assustadoras, e aqui tambem havia motivo para sérias inquietações.

Tendo lrazido comigo as objectivas com que devia observar em Theodosia, restava-me ainda a insignificante consolação da observação dum eclipse parcial do Sol, cujo interesse tão reduzido é relativamente ao que oferecem os eclipes totais.

DR. COSTA LOBO.

Pio X

No sabado proximo, pelas 11 horas, serão celebradas na Sé Catedral solenes exequias mandadas fazer pelo Cabido em sufragio da alma do pontifice Pio X.

Pregará o reverendo abade de Anta, que notavelmente se distinguiu quando veiu pregar o ano passado, no mesmo templo, na festa á Imaculada Conceição, da iniciativa da academia cristã.

O ilustre orador prégou três dias seguidos sobre assuntos diferentes, sendo ouvido por numerosissimo e selecto auditorio que foi unanime em o considerar um dos mais distintos oradores portugueses da epoca presente.

PRÓ COIMBRA

DEFESA E PROPAGANDA

Novo socio. Abertura da séde da Sociedade. Vantagens dos associados. Realisa-se hoje a visita da imprensa. Nota final.

Inscreveu-se socio da Sociedade o sr. Francisco Nunes Chaves, morador na rua Joaquim Antonio de Aguiar.

*

A partir de amanhã, 22 de Outubro, desde o meio dia ás 10 horas da noite, estará franqueada a nova séde da Sociedade aos socios que a queiram frequentar.

Como já dissemos, os socios encontrarão, na sala de leitura, as grandes revistas *The Sphere, The Illustrated London News, La Guerra, La Esfera,* etc.; e, entre outros jornais, o *Times,* o *Matin,* o *A B C,* grandes orgãos da imprensa de Londres, París e Madrid.

Tambem encontrarão revistas e jornais portuguêses.

A Direcção tem empenhado os seus melhores esforços para que a instalação apresente todas as condições de decencia exigidas pelo bom nome da cidade e pela importancia e prestigio da propria cidade.

A séde não é grande, é certo; todavia, se a compararmos com a da Propaganda de Portugal, teremos a satisfação de constatar, em tudo, a incontestavel e saliente superioridade da nossa instalação.

E... isso nos basta.

*

Só agora a Sociedade de Defesa e Propaganda oferece aos seus associados a regalia de poderem frequentar a sua séde em relativas condições de conforto.

A' actual Direcção se deve esse apreciavel melhoramento, que os socios nunca gosaram, porque até aqui a Sociedade sempre se limitou ao gabinete da Direcção, como é do conhecimento de todos.

E' bom registar.

*

A partir de ámanhã encontrarão os socios, no vestibulo da entrada da séde, principalmente á noite, as ultimas noticias telegraficas da guerra europeia. Ao lado do quadro com essas noticias estará uma carta da Europa, para assim melhor se poder seguir a marcha das grandes operações dos exercitos beligerantes, a que os telegramas se refiram.

Este serviço telegrafico deve-o a Sociedade á amabilidade da *Gazeta de Coimbra,* que o recebe directamente do *Comercio do Porto* e *Diario de Noticias.*

E' mais uma vantagem que a Sociedade oferece aos seus associados, que decerto a saberão devidamente apreciar, dada a decisiva importancia que esses acontecimentos teem para todo o país.

*

Hoje, pelas 8 horas da noite, a Direcção da Sociedade terá a honra de receber, na nova séde, sita na rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º andar, os representantes da imprensa local e os correspondentes dos jornais diarios. A todos, sem excéção, foram dirigidos convites pelo correio.

Tambem foram convidados os dignos membros dos corpos Consultivo, Financeiro e Mesa da assembleia geral da Sociedade, para comparecerem hoje, á mesma hora, em que é recebida a visita da imprensa.

*

Nota final:

Domingo, pela 1 hora da tarde, teve a Direcção a honra de receber a visita muito amavel do sr. governador civil, que á Sociedade foi agradecer muito penhorado os cumprimentos que aquela lhe apresentou a proposito da sua nomeação por tão alto cargo. Foi recebido na sala de recepção da nova séde.

Aproveitando a oportunidade, S. Ex.ª quiz ter a gentilêsa de comunicar á Direcção o seguinte:

— Que a secção da guarda republicana destinada a Coimbra, virá para esta cidade logo que a casa que lhe vai servir de quartel esteja em condições de a receber.

Que tudo está dependente, pois, da Camara dar a casa como pronta.

Ao sr. dr. Silvio Pelico, digno presidente da comissão executiva municipal, já S. Ex.ª fez igual declaração.

— Que as importancias das duas dotações do Manicomio já se encontram depositadas na Caixa Geral dos Depositos. A primeira é de 36 conios e a segunda de 219.

O sr. dr. Filomeno da Camara, digno presidente da Comissão de professores encarregada de orientar os trabalhos da sua construção, confirmou esta informação.

Que tudo depende pois da actividade que desenvolver a Comissão dos ilustres professores encarregada superiormente desse assunto, a cuja boa vontade e compeiencia S. Ex.ª presta a maior admiração.

— Que, presentemente, se esforça por conseguir a verba necessaria para a nova instalação do Museu de Arte Sacra, tendo esperanças de que o conseguirá.

S. Ex.ª, depois da reclamação que lhe fez a Direcção da Sociedade, já procurou o sr. Antonio Augusto Gonçalves, ilustre director do Museu Machado de Castro, a quem significou toda a sua simpatia e o desejo ardente de conseguir do governo a satisfação das justas reclamações da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que são tambem as do sr. Antonio Augusto Gonçalves.

Por ultimo S. Ex.ª prometeu frequentar as salas da Sociedade, todas as vezes que possa, no que muito a lisongeará, tanto mais quanto certo é ser S. Ex.ª um dos seus mais ilustres socios.

NOVA RUA

Está sendo construida a estrada de comunicação que parte da Cruz de Celas pela azinhaga de Teixeira, até á Cumeada, em frente do Colegio Moderno.

E' a primeira rua nova daquele projectado bairro que se faz, e cuja construção se tornava urgente.

Esta rua tem 12 metros de largura.

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

O sr. Dr. José Tavares assumiu a regencia de duas cadeiras na Faculdade de Direito, sendo uma do curso de estatistica e a outra de administração colonial.

---

5 **Folhetim da GAZETA DE COIMBRA**

ARCOS E PORTAS ANTIGAS DE COIMBRA

(Notas e apontamentos)

D. Affonso V concedeu-lhe o referido titulo com todas as liberdades, privilegios, franquezas, preeminencias, honras e insignias dos outros condes do reino; e mandou-lhe passar o padrão desta mercê, datado de Coimbra aos 25 de Setembro de 1472, o qual termina da seguinte fórma:

"Em lembrança, fee, e firmidão perpetua das quaes cousas, a presente fazer mandamos, assinada por nós e por o dito meu filho primogenito herdeiro (1), *e sellada do nosso sello de chumbo, dada em a dita nossa cidade de Coimbra a 25 de Setembro. Gonçalo Fernandes a fez, do anno de 1472. — El-Rey. — Principe* (2).

As ruas Direita e da *Figueira Velha* é que formavam a estrada real para o Porto, pois que a actual rua da Sophia, primitivamente chamada de Santa Sophia, só começou a construir-se no seculo XVI, por iniciativa e ordem de Fr. Braz de Barros, que então se achava em Coimbra, como reformador do mosteiro de Santa Cruz.

A *porta* e *rua da Figueira Velha,* já ha muitos annos não existem, e os terrenos que occupavam as casas d'essa rua, foram successivamente aforados pela camara a particulares e transformados em quintaes.

*

No livro intitulado *O Padre Santo Antonio de Lisboa, thaumaturgo e oficial do exercito portuguez,* do sr. Manoel Bernardes Branco, — e a proposito das reliquias dos cinco frades companheiros de S. Francisco de Assis, martyrisados em Marrocos (1), mandadas de Astorga para Coimbra, em 1220, pelo infante D. Pedro, irmão do rei de Portugal D. Affonso II, — encontram-se as seguintes linhas transcriptas da *Primeira Parte da Chronica dos Frades do Seraphico Padre Sam Francisco,* publicada em Lisboa, no anno de 1557, por Fr. Marcos de Lisboa:

«E entrando pela cidade de Coimbra, pela *porta de Samsão,* chamada agora *da Figueira Velha,* foi ter ao terreiro de Santa Cruz.»

Pedimos a um illustre escriptor e nosso estimado patricio, o favor de verificar se a transcrição estaria fiel, visto possuir a obra de Fr. Marcos de Lisboa, ao que nos respondeu que só tinha a edição de 1615, na qual se lia *rua de Samsão,* e não *porta de Samsão.*

Ficavam ainda subsistindo duvidas, pois que a haver erro de copia, tanto podia ser commettido pelo sr. Bernardes Branco, como por Fr. Luiz dos Anjos, que foi quem publicou a edição de 1615.

Recorremos portanto ao sr. Miguel d'Abreu, director interino da Bibliotheca Nacional, onde se encontra a rarissima 1.ª edição da obra de Fr. Marcos de Lisboa, o qual obsequiosamente nos informou que a pag. 157, v.º, d'essa obra, se lê: — *rua de Samsam* e não *porta de Samsam.*

Fica portanto esclarecido que a *porta da Figueira Velha* se não chamou *porta de Samsão,* como diz o sr. Bernardes Branco, evidentemente devido a confusão ou erro de copia; — mas como não temos motivos para duvidar da affirmativa de Fr. Marcos de Lisboa, concluimos que a *rua da Figueira Velha,* se denominava, pelo menos no seculo XIII, *rua de Samsão,* facto que era geralmente ignorado.

VIII

Arco do Figueiredo

È desconheeido o local onde estava este arco, a que se faz referencia em alguns documentos antigos.

Bernardo de Brito Botelho, na sua *Historia Breve de Coimbra,* quando allude ao convento de S. Domingos, fundado pela infanta D. Branca, e rainha Santa Thereza, irmãs de D. Sancho I, diz «que fôra edificado no sitio da rua, chamada então da *Figueira Velha,* que ainda hoje se chama *Figueiredo.*»

Não será possivel que o arco do Figueiredo a que se referem antigos documentos, fosse aquelle onde estava assente a porta chamada da *Figueira Velha?*

IX

«Arco da Sé Velha» tambem chamado «Arco da Imprensa»

Não encontrámos documento algum que nos indicasse precisamente o fim para que fôra construido este arco, que ainda ha poucos annos viamos á entrada da rua da Ilha. Ligava d'um lado com a fachada sul da Sé Velha, appoiando-se egualmente na parede do claustro da mesma egreja (1), e do outro ligava com um predio particular, actualmente pertencente aos herdeiros do sr. dr. Bernardo de Serpa Pimentel.

O referido arco communicava com o claustro e côro da Sé Velha, descendo-se para a egreja por uma escada que está junto da capella do Santissimo. Sobre o arco havia uma dependencia do mesmo templo, onde as juntas de parochia de S. Christovão e da Sé Velha, realizaram as suas sessões durante muitos annos.

E' possivel que no tempo em que os conegos da antiga Sé viviam em commum, (1) o predio particular a que o arco estava ligado, fosse tambem dependencia da egreja; n'es-

(1) Ao qual havia já sido feita referencia no principio d'este padrão.

(2) D. João Galvão em uma sua provisão de 25 de Novembro de 1471 se nomeia: "*Bispo de Coimbra e conde de Santa Comba*," e assigna "*Johannes Episcopus et Comes*."

(1) Ainda se conservam na egreja de Santa Cruz, dois bustos de prata, contendo reliquias dos Santos Martyres de Marrocos. Na epocha em que vieram para Coimbra, deu el-rei D. Affonso II, algumas dessas reliquias ao mosteiro de Lorvão, do qual sua irmã era abbadessa.

(1) Em muitos livros e memorias antigas se lê, qne no local onde está edificado o templo da Sé Velha, existia anteriormente uma mesquita de mouros; que essa mesquita foi convertida ao christianismo por occasião da tomada de Coimbra em 1064, passando a intitular-se de Santa Maria, e sendo alli armados, por D. Fernando Magno, novecentos cavalleiros, e entre elles o celebre castelhano Ruy Dias de Bivar, o *Cid,* conquistador do reino de Valença; e que esse templo fôra arrasado pelo exercito do rei mouro Enjune, em 1129.

O que porém é ponto assente, pois d'isso se encontra documento authentico no *Livro Preto da Sé de Coimbra,* (cujo original se guarda no archivo da Torre do Tombo), é que o actual templo da Sé Velha, foi erigido no seculo XII, pelos cuidados do bispo D. Miguel, reinando el-rei D. Affonso Henriques, durando a construcção muitos annos, e sendo dirigida pelos mestres Bernardo, Sueiro e Roberto.

Na igreja da Sé Velha foram coroados pelo bispo D. Martinho, no dia 9 de Dezembro de 1185, el-rei D. Sancho I e sua esposa a rainha D. Dulce.

(1) Parece que foi D. Bernardo, bispo de Coimbra, quem acabou com a vida em commum que tinham os conegos da sua sé, repartindo por elles os bens, e ordenando que vivessem separados.

A escola primaria

Muito se tem escrito e continuará a escrever sobre a nossa escola; volatilisam-se as opiniões como a poeira que o vento sacode e espalha pelo espaço, invariavelmente. Desta feita, eu não irei, naturalmente, discretear sobre este assunto com *prosapias* de entendedor, porque as não tenho; unicamente concretizarei a minha opinião sobre aquilo que eu julgo e creio sêr a *base*, a unica *base*, do progresso de um povo: a *escola primaria*. Se a França, a Suissa, o Japão e a Belgica recentemente, teem admirado o *avanço* da intelectualidade dos seus povos; o aumento incessante e *brutal* dos seus comercios; o *alargamento* consideravel e firme das suas industrias, das suas artes, e da sua literatura; se esses povos caminham, civilisadamente, em procura de ideais que sensibilisam a alma humana, e se espraiam ruidosamente, como um oceano vasto numa tarde calida de procela é só á escola primaria, a *base* unica da civilisação de um povo, que o devem. A escola primaria em toda a parte é o *alvo* aonde vai bater, de chapa, o orgulho de um povo. E' que a escola representa, em parte, alguma coisa de tudo; de trabalho, de amor e de civilisação. Mas... no nosso país, a escola, diz Guerra Junqueiro:

E' o açougue da alma, a forja da ignorancia
O antro da estupidez, a inquisição da infancia

É certo, tambem que Guerra Junqueiro se refere ainda ao classico uso da palmatoria; aos castigos severos e inquisitoriais que se usavam, *antigamente*, aplicar ás creancinhas.

É de facto, havia pela escola primaria, no nosso país, um medo fundamentado e indisviavel. Não era a aversão formal pelo estudo; mas o odio á maneira *impratica* como era ministrado. Era o horror concentrado das severidades do *mestre*; o receio do seu *gesto iracundo* e muitas vezes funesto.

Todos conhecem, evidentemente, os *moldes* em que assenta a escola de hoje; — não no nosso país, porque são fundamentalmente os mesmos — consequentemente, com facilidade se poderá estabelecer um *paralelo* mais ou menos fiel, e chegar-se a uma conclusão mais ou menos exacta.

Principia que as condições de higiene e salubridade da escola portuguesa em *nada* se assimelham ás que requerem as atuais condições pedagogicas.

Em geral, a nossa escola fica instalada em casarões já velhos, sem estetica, sem ar, sem jardins de recreio, onde a creança vá, de quando em quando, receber a necessaria compensação para quebrar algo da fadiga que o estudo, invariavelmente, origina; tambem, a quantidade enorme de livros que a creança costuma sobraçar é estupidamente excessiva, não só lhe impede o seu desenvolvimento fisico, porque em geral, toda a creança é, por temperamento, irrequieta, e a sua imobilidade vai prejudicar-lhe, evidentemente, o crescimento harmonico do seu organismo, mas tambem, porque o estudo demasiadamente prolongado, não só lhe determina a inevitavel fadiga cerebral, nem tão pouco lhe deixa assimilar a quantidade *exacta* de doutrina intelectual que ao seu espirito se deve inculcar.

O dr. L. Caze escreveu, sobre a capacidade mental das creanças, um livro aonde preconisa o ensino prático e *guilhotina* inexoravelmente o ensino livresco.

E escreve: «o ensino livresco deve ser substituido pela *lição das coisas*, que nem crava por muitas horas o aluno em cima do banco, nem lhe impõe prolongada mudez, nem lhe tolhe os movimentos. *Poucos* livros, ou mesmo *nada* de livros: o ensino objectivo em logar do ensino intuitivo.»

Acresce que, ácerca das variadissimas deformações que se observam no organismo delicado duma creança, quando esta se encontra precisamente no periodo *regular* do seu desenvolvimento, da acquisição de uma *forma elegante* e estetica, de bons pulmões que nos proporciona uma *metodica* capacidade toraxica, o Dr. Dally, afamado antropologista parisiense, exclama:

«As creanças á entrada da escola, teem as formas naturais; a escola, pouco ao corrente da educação higienica, *é que faz torto, o que estava direito*».

E depois, — para terminar estas vagas e despretenciosas considerações que um livro me sugeriu, — basta dizer que no nosso país, o professor primario — o educador por excelencia — é na totalidade, mal remunerado pelo estado. E' um funcionario quasi que, lançado á margem. Sofre todas as *contrariedades* sem um grito de protesto.

E demais, quando, como ele, devia ser o mais recompensado, o mais instruido, o que mais facilmente deveria assimilar os variadissimos conhecimentos que a sciencia atualmente nos imputa, submetendo-o, evidentemente, a cursos especiais, regidos por professores de inegavel competencia.

Se a Republica quer que o seu país progrida, caminhe e rasgue os horisontes ainda *defumados* da intelectualidade portuguesa, em vastissimos clarões de luz, rompendo as trevas compactas e duras da ignorancia, por um ensino *adequado* e superior ao atual, ensino que se adapte *hermeticamente* ás exigencias do meio, tome por norma, o que, em tempos que se passaram e se perderam, profetisava Castilho: «*E' necessario ensinar, brincando.*

MARIO DIAS VIEIRA MACHADO.

Dr. Francisco Martins

Passou no ultimo domingo, 18 do corrente, o 66.º aniversario natalicio do sr. Dr. Francisco Martins, um dos melhores ornamentos da Faculdade de Letras da Universidade.

Professor muito inteligente, tem sempre sabido criar, com os seus ensinos, uma boa geração academica.

Pena é, que s. ex.ª, devido á doença que ultimamente o tem atormentado, não tenha podido exercer, no começo do novo ano lectivo, o seu ensino, que muito aproveitaria aos seus alunos.

Satisfaz-nos, pois, a noticia de que s. ex.ª dentro em breve reassumirá o seu logar de professor, graças ás melhoras que recebeu pela operação a que ultimamente se sujeitou, com o que mufto folgamos e pelo que lhe enviamos as nossas felicitações.

Brutal agressão

Foi dada queixa á policia de que dois soldados do 2.º grupo da administração militar agrediram á cutilada no domingo á noite, um homem e uma mulher que encontraram ao Rego de Bemfins e que iam para casa.

Guarda republicana

Não ha duvida que a vinda da guarda republicana para Coimbra constitue um dos casos mais extraordinarios que se tem dado.

Anda-se ha três anos a falar nela, na escolha da casa para a sua instalação, etc., e a final estamos quasi no fim de Outubro e ainda não ha casa preparada para a receber.

A casa está escolhida e supomos que arrendada, no Patio da Inquisição. Foi vista e considerada em boas condições.

Quando se julgava terem desaparecido todas as dificuldades, dizem-nos agora que reclamam de Lisboa uma planta do predio.

Sendo assim, o caso está para demora.

O que virá depois disto?

Perguntem ás outras localidades onde ha guarda republicana se foi preciso tanto trabalho e tempo para lhes ser fornecida!

Noticias militares

Junta hospitalar de inspecção

Sob a presidencia do sr. dr. Agostinho Brandão, inspector de saude, tendo como vogais os srs. drs. Lima Duque, sub-inspector de saude e Baeta Neves, director do hospital militar, reuniu-se esta junta tomando as seguintes deliberações:

Ao tenente-veterinario de artilharia 2, sr. Hortius Junior, 50 dias de licença.

Inspeccionou tambem 8 praças de pré, sendo julgadas incapazes de todo o serviço, 2; arbitradas licenças a 4; e mandadas entrar no hospital militar, para observação, 4.

Pela 5.ª divisão

Foi colocado no 1.º batalhão de infantaria 34, para efeito de tirocínio, o ilustre major do serviço do estado-maior sr. Luís Antonio de Carvalho Martins, que durante três anos exerceu com magistral proficiencia o espinhoso cargo de chefe de estado-maior desta Divisão.

Oficial bastante escrupuloso no cumprimento dos seus deveres, sabe aliar a uma inquebrantavel rectidão do caracter, a bondade de um espirito superior.

Se por um lado, pois, nos é penoso constatar a saída de s. ex.ª desta terra, onde com justo motivo era apreciado como cidadão e como militar, não devemos deixar de o felicitar, visto que esta sua deslocação é apenas motivada por estar proxima a sua promoção ao pôsto imediato e precisar, por isso, segundo a lei, de satisfazer áquêle quesito.

— Foi colocado no estado-maior da arma e no D. R. n.º 17, o capitão de infantaria n.º 23 sr. Joaquim dos Santos Leiria.

— Ofereceram-se para tomar parte na expedição que se diz ir organisar-se para marchar para a guerra, o 1.º sargento-cadete de cavalaria 8 sr. Pessoa de Amorim, e o farmaceutico miliciano sr. Tomás Alves de Sá.

— Foi determinado que as transferencias de material de guerra só podem ser ordenadas pelo Arsenal do Exercito.

— Foi mandado apresentar, em 26 do corrente, á junta hospitalar de inspecção da 1.ª Divisão, para efeito de promoção, o capitão-medico sr. dr. Baeta Neves.

— Foi determinado que os comandantes dos grupos de batarias de reserva teem a competencia disciplinar dos comandantes de batarias.

— Requereram: para comandar uma bataria de artilharia 2 ou de outra qualquer unidade das que devem seguir para a guerra, caso não lhe pertença essa nomeação, o brioso capitão de artilharia 2 sr. Anibal da Costa Pinto e para ser presente á proxima junta hospitalar de inspecção, o alferes do mesmo regimento sr. Antonio Duarte Areosa.

Colégio Licêu

PALACIO DA FAMILIA BARATA

RUA DA ILHA, 12

Coimbra

Reabriu no dia 1 de Outubro. Recebe alunos internos, semi-internos e externos, para instrução primaria e para instrução secundaria.

Os alunos habilitados por este colegio, fundado no ano passado, obtiveram bom resultado nos seus exames.

Grave desordem

Pouco depois das 23 horas de domingo corria pela cidade a noticia de que na povoação de S. Martinho do Bispo, a dois quilometros daqui, se havia dado uma grave desordem, sendo por tal motivo chamado o auxilio da policia.

Eis o que conseguimos averiguar:

Fôra o caso de que um grupo de individuos esperou um outro grupo que se encontrava na taberna do sr. Henrique Martinho, á Bemcanta, e depois de uma ligeira troca de palavras caiu sobre ele, mal o apanhou na estrada, agredindo-o a tiro e á cacetada, ao que se seguiu uma formidavel desordem, com serias consequencias.

Chegada ali a policia, encontrou ao fundo da ladeira que conduz a S. Martinho, Joaquim Miranda, solteiro, empregado no comercio, ferido na cabeça por duas pauladas; Francisco Miranda, casado, negociante, com o braço direito atravessado por uma bala e tambem com ferimentos na cabeça igualmente feitos á paulada, e Antonio Lopes do Vale Junior, solteiro, tecelão, que parece passar na ocasião da desordem, com fratura da tibia esquerda, crê-se que produzida pelo embate ao cair no momento de ser atingido por uma bala ne terço medio de uma perna.

Conduzidos ao hospital, depois de ali curados, os Mirandas seguiram em carro para casa, ficando o Vale na 3.ª enfermaria.

Quanto aos agressores, haviam-se evadido, sendo, porém, conhecidos como mais salientes, Francisco, Antonio e Artur dos Santos Graveto, de Pé de Cão, Antonio Geraldo, de Fala, e José Santa, de S. Martinho do Bispo.

Este ultimo, casado, sapateiro, chegando a casa e apreensivo sobre se teria morto algum dos agredidos, utilisou a ultima bala que restava na pistola, disparando-a contra a cabeça, tendo morte quasi instantanea, pelo que foi o seu cadaver removido para a *morgue*.

Não se sabe, por enquanto, o motivo da desordem.

Processo academico

Reuniu-se ontem o conselho academico da Universidade para se ocupar do processo instaurado contra o aluno da Faculdade de Direito sr. Antonio Faria Fonseca, acusado de insultar e ameaçar o distinto professor da mesma faculdade, sr. dr. José Alberto dos Reis.

O referido conselho é composto dos membros do Senado, com exclusão dos elementos docentes.

Ao referido academico foi aplicada a pena de exclusão da Universidade por um ano.

Coimbra e Braga

Foi inaugurada no domingo em Braga a viação electrica, havendo por isso ali grandes festejos.

Este serviço, como outros, achase municipalisado, com grande satisfação dos municipes, que vêem crescendo as receitas camararias.

Coimbra foi a primeira a dar o exemplo. Seguiu na vanguarda de todos os municipios do país, sendo apontada como modelar a gerencia do saudoso dr. Dias da Silva, que foi um grande apologista das municipalisações dos serviços. Pode afirmar-se que, se não fosse Coimbra, Braga não teria ainda viação electrica; mas foi esta cidade que a estimulou pelo desejo de querer ser a terceira cidade portuguêsa.

Mas Coimbra não lhe cede esse direito e cada vez mais, pois que cada vez mais tambem se vai acentuando o aumento da sua população pela falta de casas de residencia.

Sabemos de familias que deixaram este ano de vir para Coimbra por não encontrarem casa a seu gosto.

Abram o bairro da Cumeada e verão se ele se encherá ou não de predios.

E' uma necessidade preparar terrenos para novas edificações.

Já que Braga se estimulou com os melhoramentos de Coimbra, estimule-se tambem esta cidade com a sua rival, por querer disputar-lhe o terceiro logar entre as cidades portuguêsas.

Escola a concurso

Está a concurso a escola primaria feminina de Lorvão, concelho de Penacova.

Enfermo

O filho do sr. Crispulo Alpoim, vitima do desastre do automovel, em Setembro, na Couraça de Lisboa, encontra-se restabelecido, devendo saír talvez hoje do Hospital da Universidade, onde foi tratado com muitos cuidados pelo sr. Dr. Bissaia Barreto.

Os pais do enfermo acompanharam-o sempre na sua melindrosa enfermidade, que chegou a inspirar grandes receios.

Aposentação

Com a pensão anual de 1.200$ foi aposentado o sr. dr. Luís Maria da Silva Ramos, lente da Universidade de Coimbra.

Prestimosa iniciativa

Ha tempos, nas colunas deste mesmo jornal, e no bom desejo de ver progredir e engrandecer-se a nossa formosa e pitoresca Coimbra, lembrei a convcniencia da fundação, nesta cidade, duma agencia de creados de servir, e alugueres de casas, modelada por outras similares de Lisboa e Porto, o que certamente viria beneficiar o publico em geral com lucros seguros para os socios fundadores.

Não sei se aquele meu alvitre despertaria em alguns cavalheiros a vontade e acção de se deliberarem a tal enprehendimento, ou se devido a á interferencia prestimosa e solicita da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, a quem eu, nessa ocasião, pedia a sua valiosa cooperação.

O que é certo, e nisso muito me regosijo, segundo se noticia, é estar já constituida nesta cidade uma agencia nas condições desejadas e alvitradas, devido á iniciativa dos prestimosos cavalheiros srs. Augusto d'Oliveira e Raul Fernandes da Piedade. Esta agencia, que tão bons serviços virá a prestar aos habitantes de Coimbra, deve abrir-se ao publico no dia 1 do proximo mês de Novembro.

Agora que o nosso alvitre é já uma realidade, desejamos sinceramente que a nova agencia prospere e se desenvolva progressivamente, afim de compensar as despesas e esforços com que devem ter tratado os seus simpaticos iniciadores, a quem daqui cumprimentamos e enviamos os nossos aplausos e felicitações.

ERNESTO CORREIA

SCENA DE CIUMES

No domingo, á noite, deu-se uma scena de ciumes numa casa de toleradas, na rua Direita.

Pedro Cohen, desta cidade, vendo na sua amante, a meretriz Marinete Alves, má vontade para com ele, disparou-lhe dois tiros de revolver, que a atingiram na cabeça e num braço.

Julgando-a morta, voltou a arma para si, disparando um tiro na cabeça.

Conduzidos ao hospital, ali ficaram em tratamento, não sendo grave o seu estado, pois já lhe foram extraídas as balas.

Grandes Armazens do Chiado

Na passada segunda-feira, a sucursal deste importante estabelecimento, nesta cidade, abriu a sua estação de inverno, com os mais belos e comodos artigos da epoca.

No domingo fez uma magnifica exposição desses artigos, que deixou a mais agradavel impressão nos que a presencearam.

LIVROS E REVISTAS

As livrarias Aillaud e Betrand, acabam de lançar á publicidade dois livros de excecional importancia: *As Teorias da Evolução*, de Delage e Goldsmith, e *Camilo de perfil*, devido á pena brilhante e concisa de Antonio Cabral.

— A Companhia Portuguêsa Editora, do Porto, vem lançar no mercado, um livro de palpitante interesse *A Escola Primaria e a Emigração Portuguêsa*. Sobre a escola primaria, o seu autor, o sr. A. Simões Lopes espraia-se em variadas considerações, mas, no fundo, o seu livro é um grito de amor pela escola e pelo professorado; sobre a emigração portuguêsa, surge daquelas paginas vibrantes um clamor de revolta contra o estado em que encontra atualmente a emigração no nosso país. A Companhia Portuguêsa Editora faz acompanhar o seu oferecimento de uma circular de onde recortamos os seguintes periodos:

«Oferecemos ao jornal de que V. é mui digno director um exemplar da edição de um livro que acabamos de fazer com intuitos patrioticos *A Escola Primaria e a Emigração Portuguêsa*, cuja primeira edição se fez principalmente aos rapazinhos da escola primaria ao saírem dela com o certificado do exame de instrução primaria».

— Recebemos o 1.º numero da *Revista Forense*, defensor da classe dos oficiais de Justiça, dirigida pelo sr. Artur Campos.

Longas prosperidades.

— Das livrarias Aillaud e Betrand recebemos a 1.ª e a 2.ª partes da *Arte de contas*, começados por João de Deus sistematizado e completada pelo seu discipulo sr. Frederico Caldeira.

Agradecemos.

Campo de jogos

No parque de Santa Cruz trabalha-se activamente na construção do campo de jogos destinado aos academicos e para o qual a Universidade concorreu com uma verba importante.

Conferencias

A conferencia do sr. Dr. Marnoco e Sousa, que por motivos justificados não poude realisar-se no ano lectivo findo, está definitivamente marcada para um dos primeiros dias do proximo mês de Novembro.

Procurado, no mês de Agosto, pelos srs. presidente e vice-presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda, o ilustre e consideradissimo professor da nossa Universidade tomou amavelmente esse compromisso.

Versará sobre *Municipalismo*.

— Consta-nos que á conferencia do sr. Dr. Marnoco e Sousa seguir-se-á a dum outro tambem ilustre professor da Faculdade de Direito da Universidade, a quem a Direcção da mesma prestigiosa e importante Sociedade vai brevemente fazer o pedido.

Mais nos consta que esta conferencia será subordinada a este palpitante tema — *Portugal perante a guerra europeia*.

"A Vanguarda"

Depois de algum tempo de suspensão, reapareceu este nosso presado colega de Lisboa, dirigido pelo nosso amigo sr. Pedro Murallia.

CONSELHO REGIONAL

O sr. governador civil deste distrito solicitou do sr. ministro do fomento uma nota das associações de socorros mutuos existentes no distrito, para se proceder á constituição do Conselho Regional do centro.

A eleição dos delegados a este Conselho realisa-se no dia 2 de Novembro.

Falta de casas

Acentua-se cada vez mais a falta de casas de habitação em Coimbra.

Algumas que aparecem com escritos, estes desaparecem passado pouco tempo.

Algumas familias, segundo se afirma, deixaram de vir estabelecer residencia em Coimbra, por falta de casas que lhes servissem.

Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 14

Ao escrivão do 2.º oficio, Faria:

Acção comercial de pequenas dividas requerida por Miguel José da Costa Braga, residente nesta cidade, contra Domingos Gonçalves, residente em Aveiro.

Ao escrivão do 5.º oficio, Perdigão:

Acção comercial por letra requerida por Manuel Joaquim de Nazaré, residente em Santa Clara, contra Pompeu Trindade, residente nesta cidade. Advogados dr. Macario e dr. Sousa Bastos.

Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 4.º oficio, Freitas Campos.

---

se caso, podia ter sido edificado o arco, para estabelecer communicação entre a igreja e esse predio.

Com a mudança do cabido para a nova Sé, ficou devoluto o claustro contiguo á antiga cathedral, sendo por provisão de 15 de Outubro de 1772, mandado unir e incorporar no perpetuo dominio da Universidade, bem como a torre e as officinas do mesmo templo, para alli *se estabelecer com largueza a ampla typographia da mesma Universidade*.

Em cumprimento d'esta determinação, o dr. José Joaquim Vieira Godinho, lente de direito patrio, tomou posse no dia 19 do referido mez e anno, por parte da Universidade, do claustro e torre da antiga Sé, principiando immediatamente as obras da grandiosa imprensa.

Como o *arco da Sé Velha* continuou a ficar appoiado na parede construida junto ao antigo claustro, (pertença desde 1772 do novo edificio da *imprensa*), passou então a ser tambem conhecido pela designação de *arco da Imprensa*.

Possuimos alguns documentos onde vêm assim mencionado, e entre elles uns referentes ao sr. dr. Bernardo de Serpa Pimentel, então proprietario das casas ligadas com o arco, declarando ser morador ao *arco da Imprensa*, n.º 1.

O *arco da Sé Velha* ou da *Imprensa*, foi demolido em 1896, no decorrer das obras de restauração artistica da antiga cathedral, devida especialmente aos inexcediveis esforços e decidida boa vontade do nosso estimado patricio, o sr. Antonio Augusto Gonçalves, distincto e muito illustrado professor de desenho na Universidade e Escola Brotero, que teve a felicidade de encontrar um auxiliar valiosissimo no benemerito e saudoso prelado conimbricense, sr. D. Manuel Correia de Bastos Pina, que como é sabido era inexcedivel no seu amor pela arte.

X

«Arcos», junto á «Porta do Carro de Santa Cruz»

Chamava-se *porta do Carro*, a porta aberta no lanço das hospedarias do mosteiro de Santa Cruz, que desde a esquina do dormitorio de S. Francisco, (hoje paços municipaes), corria até ao celleiro e casa da fructa, (actualmente cadeia).

Tanto a *porta* como os *dois arcos* contiguos, foram demolidos em Abril de 1856, para o alargamento e livre transito do pateo de Santa Cruz.

Havia antigamente dentro do mosteiro de Santa Cruz, quatro collegios; dois dos quaes se denominavam, um de *S. Miguel*, e o outro de *Todos os Santos*, tendo sido fundados em 1528. (1) Este ultimo tinha o seu dormitorio na casa grande do terreiro da *Procuração*, a que chamavam o *Galeão*, e aquelle tinha o dormitorio mais para cima, do lado do norte, junto ás torres. (2)

Conservaram-se dentro do mosteiro até 1544, em que o prior geral D. Dionisio de Moraes (1) os mandou edificar fóra do mosteiro, mas junto d'elle, no principio da rua da Sophia, aonde depois veio a estabelecer-se o tribunal da inquisição de Coimbra. O *collegio de Todos os Santos* foi edificado defronte da *porta do carro* de Santa Cruz; e o de *S. Miguel*, logo junto a elle, ao longo da Sophia.

El-rei D. João III, por carta sua de 9 de Setembro de 1547, mandou pedir, *por emprestimo*, estes collegios ao prior geral D. Affonso Pereira, para alli estabelecer as escolas menores, (*Collegio real* ou *Collegio das Artes*), ou conforme diz a referida carta, *para se lerem as Artes, emquanto se não fazia outro collegio*, sendo com effeito *emprestados* á Universidade em 1548.

XI

Arco do Correio

Entre o antigo dormitorio do convento de Santa Cruz, e o edificio fronteiro, (que foi residencia do prior geral dos cruzios, cartorio e botica do mosteiro, e onde depois estiveram as repartições da administração geral do districto, de 1837 a 1842; as repartições do governo civil, de 1842 a 1843; e o estabelecimento dos expostos e casa da roda, alli installados em 1839); (1) havia um arco sobre o qual se estabeleceu a communicação entre os dois edificios. Desde 1856 em que foi installada a repartição do correio no edificio do antigo dormitorio do convento, passou o arco a ser vulgarmente conhecido pela designação de *arco do Correio*.

Foi demolido em 1888, por occasião de se proceder tambem á demolição do edificio do correio, sendo installadas as repartições postal e telegraphica, no actual edificio, occupado até essa data pela direcção das obras publicas do districto de Coimbra.

Com a demolição do *arco do Correio*, poude estabelecer-se uma franca e ampla passagem para o mercado, e mais modernamente para o novo bairro de Santa Cruz.

(Continua).

F. A. MARTINS DE CARVALHO.

---

(1) Quasi todas as publicações que se referem a este assumpto, affirmam que o primeiro d'estes collegios era destinado para filhos de pessoas nobres, e o segundo para estudantes pobres. Isto porém está em desharmonia com os *proprios estatutos* ou *constituição*, que diz: — «Encarregamos as consciencias dos ditos collegiaes e canonistas, que em seus pareceres e votos prefiram sempre o mais digno, e o mais digno entendemos nós ser aquelle que fôr *mais habil e mais pobre... nem hajam respeito, nem tenham affeição a pessoa de melhor casta.*»

(2) Os outros dois collegios que havia dentro do mosteiro de Santa Cruz, chamavam-se de *Santo Agostinho* e de *S. João Baptista*, e haviam sido mandados edificar por D. João III. O de *Santo Agostinho* era contiguo ao lado direito da egreja de Santa Cruz, e onde actualmeute estão edificados os paços municipaes. No seculo XVIII ainda alli se via a aula do *Quodlibetos* e *Augustiniana*, onde existiu uma varanda com grades, para os religiosos estarem vendo e assistirem aos actos publicos; o collegio de *S. João Baptista* era por cima da egreja parochial de S. João, á esquerda da egreja de Santa Cruz. — Veja os *Documentos para a historia dos jesuitas em Portugal*, pelo sr. dr. Antonio José Teixeira.

(1) Foi devido aos esforços de D. Dionisio de Moraes, que se fundou em 1530, no mosteiro de Santa Cruz, a primeira imprensa de Coimbra. Foi estabelecida no lanço sul do *Claustro da Manga*, onde estava o *Noviciado* dos conegos regrantes. A primeira publicação conhecida, que sahiu á luz n'esta typographia, tem a data de 9 de Agosto de 1530, e intitula-se *Repertorio para se acharem as materias no livro Espelho da Consciencia, etc.*

(1) Anteriormente a esta epocha, a administração dos expostos estava a cargo da Misericordia de Coimbra, segundo o determinado no alvará de 14 de Setembro de 1706, passando esse encargo para a camara no dia 3 de Maio de 1839. Esse estabelecimento passou a ter a designação de Hospicio, em 1872, segundo o preceituado no art.º 2.º do *Regulamento para o Hospicio dos abandonados e providencias relativas aos expostos do districto de Coimbra*, publicado no referido anno.

Vida social e operaria

Casa do Povo Conimbricense

Reuniu-se na segunda-feira a assembleia geral desta sociedade cooperativa, para se dar conta aos socios da opinião dos crédores com referencia á mesma e resolver sobre a sua continuação.

A comissão administrativa apresentou á assembleia o resultado dos trabalhos da sua reunião com os crédores, na qual obteve condições vantajosas para o desenvolvimento daquela casa.

Em vista do exposto, foi resolvido que a Cooperativa reabrisse, depois de nova reunião com os crédores, que ontem se efectuou, junto com um grupo de socios que se propôs abonar o capital preciso para o seu desenvolvimento.

Esses socios são os srs. Antonio de Oliveira Marques, Guilherme Barbosa, José Augusto Lopes de Almeida, José Joaquim de Menêses, Joaquim dos Santos, Antonio da Fonseca e Costa e Adriano Fernandes.

Deliberou ainda a assembleia geral, por proposta dos mesmos socios, que continuasse a gerir os negocios da Cooperativa a actual comissão administrativa.

Ontem reuniu-se novamente a comissão com os credores, ficando lançadas as bases para a reabertura do estabelecimento.

Mas como tivessem faltado dois credores, ficou resolvido ir um membro da comissão ao Porto, hoje, entender-se com eles, e, se como é natural, concordarem com as resoluções tomadas, a Casa do Povo abrirá na proxima semana.

Regosija-nos sobremaneira o facto de ver novamente reaberta esta Cooperativa de consumo, que tão bons serviços pode prestar á classe operaria, principalmente no momento que atravessamos.

Monte-Pio Conimbricense

Reune-se no proximo sabado, pelas 20 horas, a assembleia geral da Associação de socorros mutuos Montepio Conimbricense Martins de Carvalho, para escolha de um delegado á eleição do Conselho Regional do centro, eleição que terá logar no dia 1.º de Novembro proximo.

Serventes de pedreiro

Vai organisar-se nesta cidade mais uma associação de classe: a dos trabalhadores serventes de pedreiro.

Para este efeito, realisa-se na proxima sexta-feira, ás 5 e meia da tarde, na União Geral dos Trabalhadores, uma reunião magna desta numerosa classe.

Alfaiates

Reune-se hoje, ás 20 horas, a comissão administrativa desta associação de classe, para tratar das contas e outros assuntos.

Grupo Karl Marx

Reune-se hoje, á noite, este Grupo de propaganda, para apreciar uma local inserta no jornal *A Voz do Povo*, do Porto, atentatoria para o mesmo Grupo.

Reunem-se ámanhã:

Moços de frete — A's 22 horas, assembleia geral, para tratar de assuntos de interesse colectivo.

Nessa ocasião, fará uma palestra de propaganda associativa o sr. Maximiano Gomes.

Autopsia

Afim de lhe ser feita a autopsia, foi exumado, no Cemiterio da Conchada, o cadaver de Antonio Maria da Fonseeca, de Pereira, onde era empregado na Misericordia.

O Fonseca tinha sido, ha mêses, agredido com uma bofetada, em Formoselha, quando passava sobre um pontão do caminho de ferro, donde caiu, pelo que teve de dar entrada no Hospital da Universidade, onde faleceu.

Assistiram á autopsia, além dos srs. delegado e sub-delegado de saude, as autoridades judiciais.

Jornal do Comercio e das Colonias

Entrou no 63.º ano da sua publicação este nosso respeitavel colega, de Lisboa.

E'-nos grato registar com satisfação este fausto acontecimento, e enviamos ao velho jornal as nossas saudações.

Exoneração

Foi exonerado de ajudante do posto do registo civil de Almalaguez, o sr. Casimiro Baeta de Campos, sendo nomeado para o referido logar o sr. Antonio Dias.

Desordem em Brasfemes

No domingo tambem houve uma desordem em Brasfemes, de que resultou ficar ferido com um tiro na cara um rapaz de Vilarinho, que veio receber curativo ao hospital.

SARAU

Realisou-se ante-ontem, o sarau pelo grupo Delfina Victor, a favor dos feridos da guerra por iniciativa d'*O Seculo*.

A concorrencia não foi grande, sendo o producto liquido, tirados de 50 por cento para o mesmo grupo, de 13$645.

SOCIEDADE I. M. P. N.º 10

Previnem-se os alistados que devem mais de três quotas, de que teem de liquidar o seu débito até ao fim do corrente mês, sendo eliminado o que o não fizer.

— A direcção vai activar os trabalhos na séde, a fim de que esta seja inaugurada solenemente no dia do aniversario da Sociedade, fazendo por essa ocasião a sua anunciada conferencia o ilustre director da instrução, o sr. dr. Luís José da Mota, brioso capitão de infantaria 23.

— Os alistados da 3.ª companhia podem desde já requisitar o seu bilhete de identidade, mediante a apresentação da quota deste mês.

— O digno director da instrução determina o seguinte:

Que os alistados da 1.ª e 2.ª companhia devem comparecer á instrução, devidamente uniformisados e nas condições determinadas pelo regulamento em vigor;

Que a primeira *equipe* de equitação compareça no Quartel de Sant'Ana, no proximo domingo, ás 7 horas, para instrução; e

Que os alistados da 3.ª companhia se apresentem já uniformisados no dia 1 de novembro.

Amanuense

Foi nomeado amanuense do governo civil deste ditricto, o nosso amigo sr. Gonçalves Maria de Sá.

Ás nossas felicitações.

LICEU FEMININO

A proposito da abertura do liceu feminino nesta cidade, trocaram-se entre o sr. ministro de instrução e a Camera Municipal desta cidade, os seguintes telegramas:

Ex.mo Sr. Ministro da Instrução, Lisboa. — Em nome Camara Municipal de Coimbra e do Liceu Doutor José Falcão, com muito respeito e muito cordealmente cumprimento V. Ex.a e todos nós agradecemos o Liceu Feminino, hoje inaugurado. — *Silvio Pelico.*

Ex.mo Presidente da Camara Municipal de Coimbra. — Em nome do ex.mo Ministro agradeço a V. Ex.a o seu telegrama de hoje e a V. Ex.a, á Camara Municipal e ao corpo docente do licêu manifesta reconhecimento o ex.mo Ministro, que se congratula com alegria e bem de todos os conimbricenses. — *Antonio Abrantes.* — Secretario do Ministro.

A GUERRA

Ultimas noticias

Ontem recebemos do *Comercio do Porto* o telegrama seguinte:

Porto, 20, ás 19,22 — Os aliados avançaram 40 quilometros, tomando 16 metralhadoras e uma bateria de grosso calibre.

O governador de Dover ordenou a saída dos estranjeiros.

Francisco Mendes Pimentel
Solicitador encartado
RUA DA SOFIA, 71, 1.º—E.

Acontecimentos importantes

Ontem de madrugada soube-se em Coimbra terem-se passado para o sul acontecimentos de certa importancia, que se dizia serem de origem militar.

As linhas telegraficas e telefonicas haviam sido cortadas e a linha ferrea para os lados de Lisboa tambem alguma avaria havia sofrido

Como os boatos se foram avolumando extraordinariamente, foram tomadas as seguintes providencias: a guarnição militar e a policia de prevenção e para as entradas da cidade foram mandados alguns civicos a fim de vigiarem com certo rigor a entrada e saída de automoveis, motociclistes, etc.

Pela manhã adeante era já enorme a intensidade dos boatos, não havendo ninguem que indicasse conhecimento exacto dos factos, de sorte que tivemos de nos dirigir ás instancias oficiais, onde nos informaram de que, já de manhã, podendo comunicar-se com Santarem, para lá foi perguntado e de lá perguntaram o que se passava, o que havia por cá, e a resposta reciproca foi que nada, sucedendo o mesmo com o Porto, para onde não houvera interrupções, vindo ainda de Lisboa a comunicação oficial de que lá nada se passava de anormal.

Restabelecida a comunicação telefonica, voltou pouco depois a ser interrompida, mas por poucas horas, como a do telegrafo, pois que ás 12 horas todo o serviço se encontrava restabelecido.

*

Só hoje pela *Capital* se ficou sabendo da importancia desses acontecimentos e que se traduzem no seguinte:

O tenente de cavalaria Henrique Constancio, que já tinha sido acusado de tomar parte no *complot* monarquico de Torres Vedras, conseguiu entrar na Escola Pratica de Mafra, á frente de um grupo de populares, e tentou insubordinar os soldados. Os oficiais intervieram para o imediato restabelecimento da ordem, e o tenente Constancio só conseguiu arrastar uns 20 soldados, pois muitos outros, que no primeiro momento se mostravam dispostos a acompanha-lo por não saberem do que se tratava, obedecendo ás ordens dos oficiais.

O tenente Constancio, acompanhado então pelos civis e por aqueles 20 soldados, alguns com armas, saiu de Mafra em direcção a Torres Vedras, supondo-se que pretendessem depois seguir para a Ericeira.

Logo que os factos foram conhecidos em Lisboa, seguiu em direcção a Torres Vedras, em *camions*, afim de ali prenderem os elementos amotinados, uma força de infanfaria 5.

Com o mesmo destino tambem saíram de Lisboa uma bateria de artilharia e um esquadrão de cavalaria.

Em Bragança, uma patrulha da guarda republicana que vigiava os arredores da cidade, conseguiu lançar mão do ex-coronel Bessa, conspirador, que fôra julgado á revelia e para quem o decreto de amnistia não serviu.

Esse ex-oficial fazia acompanhar por um criado, que tambem foi preso.

No quartel de infantaria 30 descobriram-se preparativos de insubordinação, sendo detido um soldado e um sargento.

Foram presos em Cintra o picador Gonçalves Lencastre, o estudante José Curado e o ex-sargento José Alexandre.

*

Foram encontrados varios explosivos intactos nas linhas do Minho e Douro. No viaducto, a linha do Douro entre as estações de Pala e Juncal, foi muito damnificada em consequencia da explosão.

Em diversos pontos do país foram levantadas as linhas ferreas.

*

O comboio-correio saído de Lisboa para o Porto encontrou 9 bombas nas linhas.

O rapido que saíu do Porto ás 8,37, teve que parar em Vila Nova de Gaia, porque tinham sido retiradas da linha sete bombas e em Santarem passou devagar, estando os operarios a reparar as linhas.

*

Na linha do Minho, nas agulhas da estação de Caminha foram lançadas bombas, não podendo, por tal motivo, avançar o comboio que vinha da cidade de Valença.

Foram tambem derrubados alguns postes telegraficos e telefonicos.

*

O jornal *A Restauração* foi suspenso, por injurias á comissão de oficiais que superintende na compra de material para o exercito. Vai tambem ser suspensa a *Liberdade*, do Porto, tendo sido o *Primeiro de Janeiro* intimado a não proseguir na sua campanha contra o envio da expedição.

*

O movimento foi sufocado, como se vê, tendo sido feitas bastantes prisões.

NOTA

Por absoluta falta de espaço fomos forçados a retirar algum original já composto, contando-se entre êle um do sr. dr. Mesquita de Figueiredo.

Pelo mesmo motivo tambem deixamos de inserir no presente numero alguns anuncios.

Por tão grande falta pedimos desculpa aos nossos estimados colaboradores e anunciantes.

OBITUARIO

Faleceu com 35 anos de idade, o sr. Alberto Bandeira da Silva Viana, intendente de pecuaria deste districto.

Tambem se finou repentinamente, em Tarouca, onde tinha ido em serviço de inspecção, o conductor das obras publicas servindo na 2.ª circunscrição industrial desta cidade, sr. Gregorio Pinto Junior, cujo cadaver veio para Coimbra.

Eram ambos bous funcionarios e geralmente considerados.

CEMITERIO DA CONCHADA

Enterramentos feitos durante as ultimas semanas:

Francisco Girão, filho de Bernardo Girão e de Maria Soares, de Montemór-o-Velho, de 94 anos, sepultado no dia 12.

Antonio José da Costa, filho de Domingos José da Costa e de Luiza Teresa Pereira, de Braga, de 69 anos, sepultado no dia 15.

Foram sepultados mais 3 cadaveres no cemiterio dos indigentes.

AGRADECIMENTO

João Henriques, Maria da Conceição Henriques, Mario Henriques e José Henriques, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, veem por esta fórma agradecer a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortais de sua nunca esquecida filhinha e irmã Julia Henriques, bem como a todas que se interessaram pelo seu estado durante o periodo da terrivel doença, que a vitimou.

Agradecem tambem á imprensa periodica que lhes dirigiu palavras de condolencias.

Coimbra, 21 de Outubro de 1914.

Portugal Previdente

Companhia de seguros

SOCIEDADE ANONIMA — RESPONSABILIDADE LIMITADA

Capital UM MILHÃO de escudos

Séde — Rua do Alecrim, 10 — LISBOA

Numero telefonico — 1849 ● ● ● ● ● ● ● ● Endereço telegrafico — VIDA

DIRECÇÃO

GERMANO ARNAUD FURTADO
Comerciante e director da Associação Comercial de Lisboa

JOSÉ MARIA DE OLIVEIRA SIMÕES
Engenheiro e chefe da Repartição de trabalho industrial

PEDRO SIMÕES AFRA
Comerciante e industrial e director da Associação Comercial de Lisboa

CONSELHO FISCAL

CARLOS GOMES
Chefe da firma comercial Carlos Gomes & C.ª e presidente da Associação Comercial de Lisboa

LUIZ DE SOUSA HOLSTEIN
Advogado e ajudante do ouvidor da Companhia do Credito Predial Português

TEOTONIO JULIO PIMENTA RODRIGUES
Inspector do matadouro municipal de Lisboa

ANTONIO FERREIRA DE FREITAS
Capitalista

JULIO DE MACEDO
Guarda-livros

Banqueiros — BORGES & IRMÃO — Lisboa e Porto

SEGUROS contra incendios de prédios, fabricas, etc.
SEGUROS de estabelecimentos e mobiliarios
SEGUROS agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
SEGUROS de maquinas e utensilios de lavoura.
SEGUROS contra incendio proveniente de gréves e tumultos.
SEGUROS de transportes maritimos e postais.
SEGUROS contra roubo de habitações e estabelecimentos.
SEGUROS contra a fraude de empregados.
SEGUROS contra a quebra de cristais.
SEGUROS de vida, pensões, dotes e reformas.
SEGUROS contra acidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manuel, 21.**

AGENTE EM **Coimbra:**
Antonio Francisco de Brito
Rua Ferreira Borges, 185 a 189

Colegio Moderno

Modelado pelas "New-Scchols„ inglêsas

Quinta da Cumeada — Coimbra

Educação integral de conformidade com as recentes indicações da pedagogia. Instalações de 1.ª ordem em edificios propositadamente construidos.

Envia-se gratuitamente o programa-relatorio dos trabalhos escolares.

Resultado dos exames liceais e de instrução primaria: 43 aprovações, 11 distinções e 3 reprovações.

Bazar de Paris
(CASA DE MUITOS ARTIGOS)

Santos Eusebio

Rua Visconde da Luz, 68 a 72 — COIMBRA
(Telefone n.º 420)

Esta casa continua a vender a preços fixos e modicos, todos os artigos que tem expostos nas suas secções de: *brinquedos, bilhetes postais e artigos de fantasia para brindes, papelaria, perfumarias, jogos diversos e para* sport, *pentes, cúias, tranças em cabelo, escovas diversas, pastas e elixires para dentes, tesouras para bordar, costura e unhas, canivetes e navalhas, maquinas para barbear, carteiras, ganchos e outras novidades com pedras brilhantes para penteados, ferros de frisar, botões para punhos e colarinhos, recordações de Coimbra, etc., etc.*

Concertam-se bonecas e outros brinquedos

Unico deposito em Portugal da conhecida e excelente pomada para calçado, em preto e côr, a TRIÇANA DE COIMBRA

Licêu Dr. José Falcão

EDITAL

Dr. Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto, professor e reitor do Licêu Dr. José Falcão:

Em cumprimento do que dispõe o artigo 2.º da lei de 22 de Maío de 1914, está aberto concurso perante esta reitoria, por espaço de dez dias, a contar do dia da publicação deste edital, para o provimento de dois lugares de empregados menores.

São condições essenciais para admissão a este concurso:

a) Certidão de aprovação no exame de instrução primaria;

b) Certidão de idade não inferior a vinte e um anos nem superior a trinta e cinco;

c) Documentos em que se prove que o requerente satisfez as leis do recrutamento militar;

d) Certificado do registo criminal;

e) Atestado de bom comportamento moral e civil;

f) Atestado medico, nos termos do decreto com força de lei de 18 de Outubro de 1910, em que se prove que o requerente não padece de molestia contagiosa não tem defeito fisico incompativel com a disciplina escolar.

Este atestado deverá ser passado pelo medico escolar deste licêu

Não se recebem requerimentos que não venham instruidos com os documentos acima indicados.

Licêu Dr. José Falcão, em 16 de Outubro de 1914.

Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto.

Leilão de Penhores

Casa Auxiliar de Credito Agricola e Industrial

Previnem-se os senhores mutuarios de que no dia 15 de Novembro proximo principia o leilão dos penhores, em atrazo de juros, conforme as condições das respectivas apolices.

Coimbra, 15 de Outubro de 1914.

João Augusto Simões Favas.

Papelaria Academica

RUA DO MARCO DA FEIRA
Coimbra

Trespassa-se este estabelecimento, fundado ha 30 anos e com larga clientela, por motivo de saude.

Tambem se vende o prédio onde este se encontra. A frente principal desta casa é para a rua dos Estudos.

Vende-se a casa da rua do Rego d'Agua n.os 12 e 14.

CONSULTORIO MEDICO
CONSULTAS DAS 10 ÁS 17

Adriano de Carvalho
Costa Mota
Miguel Marcelino

Rua Ferreira Borges, 54, 1.º
Telefone 534

LINGUA INGLESA

teorica e pratica, conversação e correspondencia comercial inglêsa

POR

A. LAIDLEY GUEDES
com longa pratica de escritorios comerciais inglêses

Preparam-se alunos para, em relativamente curto espaço de tempo, serem admitidos em escritorios de comercio inglêses, especialmente os que se destinam á Africa Oriental portuguêsa e Brazil.

Tambem dá lecionação completa de todas as classes d'inglês liceais.

Referencias: Praça da Republica, n.º 36, 1.º

Lecionações

Senhora com longa pratica de ensino, leciona instrução primaria, 1.º e 2.º grau, português, francês teorico e pratico, musica, piano, etc. Carta a esta redacção com as iniciais G. A. ou para a rua Ferrer n.º 23 2.º — Coimbra.

COMPANHIA DE SEGUROS
TAGUS
1877 — LISBOA

INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.281:670$174
FUNDO DE RESERVA, 250.000$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14—Praça do Comercio—14

Séde em Lisboa—Praça do Comercio 56.

DEPURATOL!

[Soberbo remedio de origem alemã]

Depurativo e anti-sifilitico de todos o mais preconizado pela classe medica É O UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas ocupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente! Eficaz em qualquer época do ano e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calôr! Grande remedio, de efeitos admiraveis, recomendado pelos medicos e pelas inumeras pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico *depurativo* e mais eficaz *purificador do sangue!* O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por crianças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O UNICO que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O UNICO que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

O preço atual do DEPURATOL

Muito importante: Pelo decreto n.º 162, publicado em 14 de Outubro de 1913 e **ATUALMENTE EM VIGOR,** são todas as especialidades de formula e origem estrangeira sobrecarregadas com um sêlo fiscal especial, que varia conforme a qualidade e quantidade do medicamento. Assim, o **Depuratol,** sendo uma especialidade farmaceutica **de origem alemã, formula de um ilustre medico e professor alemão,** é, pelo referido decreto, obrigado a levar um sêlo de 5 centavos por cada tubo, importancia esta que—bem a nosso pezar—nos vemos forçados a juntar ao preço antigo deste incomparavel e soberbo remedio, que passará a vender-se ao preço seguinte:

1 tubo, 1$050 e 6 tubos, 5$300

Cada tubo dá para 9 a 12 dias de tratamento
e o porte pelo correio é gratis para toda a parte

Este facto vem demonstrar exuberantemente e duma forma clara e positiva as nossas afirmações de sempre: *Que o Depuratol é um depurativo de origem estrangeira, formula dum distinto medico alemão,* que aplicada no nosso país tem dado os resultados soberbos na cura da sifilis, de que são testemunhas dezenas de milhares de pessoas! São factos de todos os dias e que só por si bastariam para justificar o seu consumo extraordinario e quasi universal!

A saude e o bem estar constituem a maior riquêsa duma casa, portanto estamos certos que não será por tão pequeno aumento—de que aliás não temos culpa, mas antes nos penalisa—que qualquer doente deixará de se tratar e curar!

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37—LISBOA.

A' venda em COIMBRA, na Drogaria de M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36. Tambem nesta casa se distribuem livros.

Arrenda-se

Ou vende-se, o grande armazem e *garage* da rua da Magdalena, numero 7.

Vendem-se, tambem, juntos, ou separados, os predios com que, o mesmo armazem, confronta.

Facilita-se o pagamento. Cerca de metade da importancia poderão os compradores satisfazer em prestações, a longo praso e com juro modico.

Trata-se com o ex.mo sr. João Antonio da Cunha, Largo das Olarias, Coimbra.

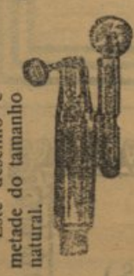
Marçano

Precisa-se com pratica na mercearia de Antonio de Figueiredo, rua do Corvo — Coimbra.

Empregado de escritorio

Preciisa-se na fabrica de Bolachas, de Edurado Marta & C.ª Coimbra.

Isqueiros mais baratos



Este desenho é metade do tamanho natural.

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á cass de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.



A unica fabrica de carimbos com letra que existe na Europa. Grande fabrica de letras e chapas esmaltadas, tipografia, anéis, brasões, etc. FREIRE-GRAVADOR tem estudado em Paris, Berlim e Viena, com oficinas em galerias proprias, em propriedade sua. Tudo vende baratissimo. Premiado com 3 medalhas de ouro. Tem 3 telefones — Lisboa. Deposito em Coimbra em casa do sr. NERY LADEIRA, Rua do Visconde da Luz, 63-65 — Telefone 311.



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.020$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 191

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga ã a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos,
Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados

ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS



VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francêsa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estranjeiros! Preparado extraordinariamente prático e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos,* todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite, gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para ó porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS eu usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 evelas, 2$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e oculto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

Casa J. da Fonseca

JOSÉ FERREIRA & C.ta

Rua Visconde da Luz, 1—Praça 8 de Maio, 8 a 10

COIMBRA



Bicicletes, motocicletes, maquinas de costura, instrumentos musicos e acessorios. Pianos e artigos de *sport.* Oficina para concertos.

Sub-agentes da maquina de escrever *Royal Standart.* Depositarios das aguas de mêsa

Pianos para aluguer

Esta casa tem sempre em deposito bicicletes *B. S. A., Derby, Sirus, Marco, Vindec, Nero* e outras marcas. Pianos *Gaveau Krause* e *Kolski;* maquinas de coser *Nauman, Oceana.*

Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outro jogos
Patins BRAMPTON. — Sortido completo de acessorios

A oficina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima seriedade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas e maquinas de costura.

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

::: COIMBRA :::

Materiais de construção. Saneamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha, grês, ladrilhos, azulejos, etc., etc. Cal hidraulica. Fogões, cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz ::::: e electricidade :::::

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas *cinco partes do mundo!!!*

Endereço telegrafico: A SANITARIA
Numero telefonico: 512

Figueira da Foz

TRESPASSA-SE o *Hotel Martinho,* da Rua dos Banhos, pelos seus proprietarios não o poderem administrar.

O arrendamento principia no dia 1.º de Outubro proximo.

Quem o pretender pode dirigir-se ao seu proprietario Eduardo Augusto Martinho — Figueira da Foz.

PADARIA POPULAR

(Antiga padaria de Inácio Miranda)

** 12—Largo da Freiria—13 **

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguêses que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha.

Pão d'agua, espanhol, para todos os preços.

Pão de 80 e 90 reis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

CREADOS

PRECISAM-SE nos Grandes Armazens do Chiado.

Vendem-se

UMA grande quantidade de cabeleiras para homens e senhoras; e muitos fatos de anjos com as respectivas cabeleiras.

Quem pretender dirija-se á rua das Colchas, n.os 6, 8 e 10.

Tambem se arrenda esta casa que tem muito bons comodos.

COIMBRA

Estudantes e comensaes

Na rua da Sofiia n.º 127 ha ainda dois bons quartos para estudantes. Tambem se recebem comensaes. Escrever para a mesma com as iniciaes G. L.

Explicador

José Maria de Seiça Neto, encarrega-se da preparação literaria de alunos externos para os 5 primeiros anos do Liceu, 6.º e 7.º de letras, e cadeiras da Escola Normal.

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 4.

ANUNCIO

2.ª Publicação.

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º oficio, correm editos de 30 dias, a contar da 2.ª publicação do respectivo anuncio, citando José d'Oliveira Baio, solteiro, maior, trabalhador, ausente em parte incerta no Brazil, para, na qualidade de interessado, assistir, sob pena de revelia, sem prejuizo do seu andamento, a todos os termos, até final, do inventario orfanológico a que se procede por obito de seu pae Joaquim d'Oliveira Baio, morador, que foi, no logar de Vila Nova, freguezia de Cernache, em que é cabeça de cazal sua mãe Luiza Moleira, ali residente.

Verifiquei a exactidão,

O Juís de Direito,

Oliveira Pires.

Aviso ao publico

José Canas Junior, viuvo de Joana Martins Ferreira, foi em tempo notificado de que não devia fazer venda dos bens do seu casal, porque um pretenso filho de sua falecida mulher os queria reivindicar como herdeiro testamentario desta; e a notificação foi publicada em algum ou alguns periódicos desta cidade.

Na verdade apareceu no tribunal desta comarca um individuo que invocou a referida qualidade e propoz contra José Canas Junior acção para reivindicar esses bens. Esta acção, que correu pelo cartorio do sr. Artur Campos, foi julgada em 15 de agosto do ano corrente, a favor de José Canas Junior, motivo porque ficou sem valor a notificação feita.

Fica, portanto, o publico avisado de que José Canas Junior é senhor dos bens que eram do seu casal, de que póde dispôr livremente.

Lagar de azeite

Arrenda-se o situado no logar do Promotor, em Coselhas.

Tem varas e uma prensa moderna.

Tambem se arrenda ou vende a parte da quinta do Promotor, compreendida entre a ribeira e o caminho para o Rangel.

Trata-se com o proprietario, na mesma localidade.

Para alugar

Automovel e carro de parelhas de aluguer, ao Calhabé, Coimbra.

Augusto Antunes Garcia, aluga por preço modico um automovel e um carro puxado a dois cavalos.

Quem necessitar, dirija-se a qualquer hora ao anunciante.

Sabado, 24 de Outubro de 1914

ANO IV — N.º 340

GAZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — *(Telefone n.º 351)* — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado). — *Sem estampilha:* ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha:* ano, 3$06; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes)

Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem desconto de 50 %.) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Noticias da guerra

A Gazeta de Coimbra, *afixará de futuro todo o serviço telegrafico que lhe fôr dirigido pelo* Comercio do Porto, Diario de Noticias *e Agencia Havas, no vestibulo da benemerita Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, na rua do Visconde da Luz.*

Ao lado dos telegramas será colocado um grande mapa por onde podem ser seguidas as operações da guerra europeia.

Pela cidade de Coimbra

A inauguração da séde da Sociedade de Defesa e Propaganda

A cidade de Coimbra deve orgulhar-se de a sua Sociedade de Defesa e Propaganda ter já inaugurado a sua nova séde, porque a honra. Tal é o aparato das suas instalações, e por isso dignas de nela serem recebidas todas as maiores individualidades que nos visitem.

Alem da sua sala nobre, ricamente posta, e do gabinete da direcção, que é modesto, ha a sala de leitura, cheia de luz, e instalada com todas as comodidades, onde se poderá deleitar o espirito com as melhores creações periodicas do nosso país e do estranjeiro.

Foi na quarta-feira que se realisou a sua inauguração. Para assistir a este acto, que foi revestido de grande entusiasmo, foi convidada a imprensa local e os correspondentes dos jornais de Lisboa e Porto, alem de outras pessoas de destaque no nosso meio.

Os convidados foram recebidos na sala nobre, cujo efeito é deslumbrante, onde o simpatico presidente da direcção, sr. dr. Carlos Dias, lhes agradeceu a visita, referindo-se aos bons serviços prestados pelas direcções transactas e á actividade do trabalhador incansavel que é o sr. dr. Manuel Braga, actual vice-presidente da direcção, a quem se devia a grande transformação porque a Sociedade havia passado. A imprensa se referiu s. ex.ª em termos muito amaveis, qualidade que lhe é peculiar, pedindo ao mesmo tempo que ela continue a dar todo o seu apoio á Sociedade, auxiliando-a assim na sua tarefa.

Dirigindo-se depois á sala de leitura, aí foi servido um magnifico *copo d'agua*, usando então da palavra o sr. dr. Manuel Braga, que fez uma larga exposição dos trabalhos levados a efeito pela direcção de que fazia parte.

Descreveu qual a vida da Sociedade desde o apêlo dirigido aos filhos de Coimbra, ainda aos que estão longe da sua patria, até ao acto da inauguração da sua nova séde.

Toda ela é cheia de actos que muito nobilitam os que os praticaram e todos foram inspirados no louvavel intuito de serem uteis á cidade que parece ter sido votada ao maior ostracismo não só pelos poderes publicos, donde a muito custo se consegue alguma coisa, mas até pelos seus proprios filhos, alguns dos quais tanto podiam contribuir para o seu engrandecimento. Deixou s. ex.ª perceber os escolhos que encontravam no desempenho da sua ardua e delicada missão, que só a sua boa-vontade e o grande amor que votam a esta cidade, conseguiram vencer com prestigio para ela.

Apesar de muito ter feito a actual direcção, alegra-nos a declaração do seu vice-presidente, de que a sua esfera de acção será tanto mais larga, quanto o bom acolhimento do publico, o qual, estamos certos, dará todo o seu apoio a causas justas como aquelas que a Sociedade tem defendido, não lhe negando por isso o seu valioso concurso.

Programa não o elaborou a direcção, porque a sua interferencia será segundo a sua oportunidade. Mas disse-nos o sr. dr. Manuel Braga que a creação de uma exposição permanente de produtos de Coimbra e região será um facto, embora em pequena escala, mas ampliada logo que a Sociedade o possa fazer.

O distrito de Coimbra encontrará naquela agremiação um denodado defensor.

E Coimbra tornar-se-á, em breve, bastante conhecida, porque homens ilustres saberão ir falar em diferentes pontos do país das suas belêsas naturais que a ornam, dos seus musêus que a tornam um relicario da arte, dos seus monumentos, que traduzem paginas brilhantes da historia patria, da sua Universidade, donde teem saído homens que honram uma raça, e, emfim, falar do bom povo conimbricense tão hospitaleiro e tão docil.

Grandes empreendimentos tem pois a cumprir a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, assim o disse á imprensa o seu vice-presidente, afirmação que tão entusiasticamente foi acolhida.

E assim a deve receber tambem a cidade de Coimbra, que ali encontra os seus mais arduos defensores.

O sr. dr. Manuel Braga foi duma extrema amabilidade para a imprensa, em nome da qual agradeceu o sr. Ezequiel Correia.

Trocaram-se ainda afectuosos brindes, sempre correspondidos com entusiasmo e todos eles cheios de incitamento para a direcção da Sociedade de Defêsa e para a imprensa.

*

Compraz-nos registar que foi homenageada a memorio do Dr. Dias da Silva, o primeiro presidente da Sociedade de Defesa, que Coimbra jamais poderá olvidar, tais são os beneficios que dele recebeu.

O sr. dr. Adtonio da Costa Rodrigues que assim falou do Dr. Dias da Silva, referiu-se tambem com palavras de justo louvor aos srs. dr. Carlos d'Oliveira, Albino Caetano da Silva e dr. Fernandes Costa, que empregaram nma extrema atividade para o engrandecimento da Sociedade, e cuja fundação se deve áquele ultimo cidadão.

Os srs. drs. Carlos Dias e Manuel Braga, foram ainda alvo de novas manifestações de simpatia, justamente merecidas.

Aqui exaramos o nosso agradecimento ao sr. Eugenio Sales, director d'*O Debate*, e ao sr. dr. Manuel Braga, pelas palavras amigas que dirigiram á *Gazeta de Coimbra*, e aos quais ficamos muito penhorados pela sua gentilesa.

Coimbra fica possuindo a sua Sociedade de Defesa e Propaganda, com uma magnifica instalação, onde todos poderão ter entrada, mas impulsionados pelos mesmos sentimentos patrioticos que a todos deve animar — os da defesa de Coimbra.

*

Pela fabrica de ceramica dos srs. Rocha & Miguel Costa, cujos creditos são devéras conhecidos, foi oferecido á Sociedade um artistico par de vasos para flores, dum fino gosto.

Montes Claros

Novamente apelamos para a digna Camara deste concelho, e em especial para o sr. vereador do pelouro de estradas e calçadas, afim de serem concluidos os reparos ha tempos iniciados na estrada de Montes Claros, entre o Bairro Operario e os novos predios do capitalista sr. José Diniz Simões de Carvalho, e cujos trabalhos foram suspensos ha perto de quinze dias.

Existem ainda por ali algumas covas e sulcos profundos, para aterrar, e que a ficar assim, com as proximas chuvas do inverno, se transformarão em verdadeiros pantanos e caudaes de lama imunda, prejudicando os trabalhos já feitos, e sem utilidade para o transito publico.

Parece-nos que com mais alguns carros de pedra e saibro, e o trabalho de um cantoneiro, se repararia o inconveniente apontado, e com uma pequena despesa para o Municipio.

Já que as actuaes circunstancias da Camara, segundo dizem, não permitam proceder por agora, a uma reparação completa e seguramente realisavel, ao menos facilite-se os moradores de Montes Claros um caminho seguro por onde possam transmitir, livre de lamaçaes e outros precipicios, principalmente de noite, devido á falta de iluminação publica.

Não exageramos no que deixamos dito, nem tão pouco é nosso desejo sermos importunos com continuas reclamações, baseadas sempre na direito que assiste a todo o cidadão livre de pugnar pelos seus legitimos direitos, e regalias individuaes. Portanto, esperamos, confiadamente, em sermos mais uma vez atendidos, como tão obsequiosamente o temos sido em outraas reclamações, levadas á apreciação da ilustrada Camara de Coimbra.

ERNESTO CORREIA

ESCOLA DO COMERCIO

Passou no ultimo domingo, o primeiro aniversario da Escola Pratica de Comercio de que é director o nosso prezado amigo e distinto caligrafo, sr. Olimpio Lopes da Cruz.

Foi um dia de festa para os alunos daquele importante estabelecimento, que são em grande numero, e tambem para o seu corpo docente, que é selecto, que ha noite ali se reuniu, sendo-lhe oferecido um delicioso *copo de agua*.

Felicitamos entusiasticamente o sr. Olimpio Lopes da Cruz pelos importantes melhoramentos que introduziu na sua Escola, que muito tem progredido.

Este instituto de ensino esteve em exposição, sendo muito apreciados os trabalhos caligraficos de alguns dos seus alunos, que são os melhores creditos para o seu professor, o sr. Olimpio Lopes da Cruz, cujos meritos são de sobra conhecidos.

Liceu

Não é liceu feminino que foi creado em Coimbra, mas um desdobramento do Liceu Dr. José Falcão, destinado ao mesmo sexo.

Ali frequentam as aulas dos três primeiros anos mais de 80 alunas.

As professoras nomeadas são as sr.as D. Alda de Figueiredo Paiva e D. Augusta Gersão, indo ali reger cadeiras os professores efectivos srs. drs. Sanches da Gama, Macario da Silva e Barros e Cunha.

UNIVERSIDADE

São prevenidos os alunos da Faculdade de Sciencias que requereram exame de Economia Politica, que as provas escritas se realisam no dia 30 do corrente e as orais no dia 31.

— Até 30 do corrente acha-se aberta a matricula no curso para o magisterio secundario.

Esta matrícula havia sido sustada em Coimbra, sendo determinado, ha centemente, que continuasse.

ANTUERPIA

Antuerpia era uma das mais belas cidades do mundo.

Bastante populosa, era tambem muito comercial. Chamavam-lhe a Cartago moderna. A sua industria achava-se extraordinariamente desenvolvida, existindo ali o espirito empreendedor. O seu porto é dos melhores e as suas fortificações eram consideradas das mais seguras e solidas.

Os museus de Antuerpia encerram preciosas riquesas, verdadeiras maravilhas de pintura de grandes mestres.

A catedral é das melhores igrejas do mundo.

Antuerpia representava mais do que qualquer outra cidade da Belgica, o que é e o que vale esse povo de herois, de trabalhadores e de patriotas.

Pois foi sobre essa notavel cidade que os poderosos obuses alemãis despejaram a sua metralha, causando danos que dificilmente poderão ser reparados.

Nada se parece hoje essa bela cidade belga com o que era antes do bombardeamento que sofreu.

Perdeu a vida, o movimento, porque quase todos os habitantes a abandonaram para escapar á morte.

O que se vê por ali são ruinas em muitos ponto e as ruas e avenidas desertas.

Oh! a guerra . . . a guerra é uma coisa horrivel, que se não justifica neste seculo.

DESCOBRIMENTOS ARQUEOLOGICOS

II

Estação paleolitica da Batalha (distrito de Leiria)

Quando em 12 de Julho do ano corrente visitei mais uma vez o mosteiro da Batalha, em companhia do meu prezado amigo o dr. Antonio Fernandes Gaspar, ilustre clinico da Marinha Grande, tive ocasião de observar detidamente o pequeno outeiro que se levanta em frente da fachada principal do monumento, sobre o qual está ainda em construção o hospital da vila.

Surpreendeu-me desde logo a textura geologica do terreno, perfeitamente visivel nos córtes recentes feitos na encosta: o exame atento desses córtes levou-me ao descobrimento dum *coup-de-poing*, que nele jazia meio enterrado.

E' um belo exemplar de machado paleolitico de forma amiloide perfeitamente carateristica, medindo no maior comprimento 0,122, com o pêso de 0,385.

Um seixo rolado de quartzite esbranquiçada com veios avermelhados foi aproveitado para o fabrico do instrumento, no qual a maior parte duma das faces é a do proprio seixo, estando a outra completamente dasbastada, com visiveis planos de percussão, e tendo o gume sinuoso.

Outro quartzite colhi de côres variadas com fracturas intencionais mas sem fórma definida.

A' medida que o reconhecimento arqueologico do país avança, feito com criterio scientifico, as estações da epoca da pedra lascada, que ainda ha bem poucos anos se julgavam extremamente raras em Portugal, multiplicam-se duma maneira assombrosa.

A descoberta que fiz e a que me estou referindo, oferece particular interesse por multiplos aspectos, e, ainda pelo achado ter sido feito a poucos metros de distancia e mesmo em face da porta principal dessa preciosidade arquitectonica que é o mosteiro de Santa Maria da Victoria.

III

Estação paleolitica dos Milagres (distrito de Leiria)

Não é facto absolutamente novo o descobrimento de instrumentos paleoliticos nos arredores do santuario dos Milagres, ao norte de Leiria. Carlos Ribeiro e Emile Cartaillac já lá encontraram pelo menos dois *coups-de-pring*, que oje se guardam no rico Museu da Comissão de trabalhos geologicos, em Lisboa, estando um deles até reproduzido graficamente na obra do ultimo autor cttado: — *Ages prêhistoriques d'Espagne et du Portugal*, Paris 1886. Um desses optimos exemplares do machado paleolitico tem colada manuscrita a seguinte indicação de proveniencia: — « *600 m. a S. 40º O da Igreja dos Milagres = Leiria.* »

Pesquizando esta região com intuitos etnograficos e arqueologicos em Julho e Setembro do ano corrente, tive a felicidade de ver o meu esforço coroado com bom resultado, descobrindo um explendido instrumento de quartzile da epoca da pedra lascada, além de muitas lascas da mesma substancia intencionalmente trabalhadas. Como no exemplar da Batalha a que anteriormente me refiro, uma das faces do instrumento é em grande parte formada pela superficie natural do grande seixo rolado, que foi utilizado para a sua manufactura: a face oposta abrange um plano central donde descem para todos os lados, incluindo a base perfeitamente arredondada, grandes lascas que vão formar o gume sinuoso em toda a volta do instrumento, que mede 0,151 de comprimento, pesando 0,565 gr.

Encontrei-o meio enterrado na areia, junto á raiz dum pinheiro, não longe do caminho que segue dos Milagres para as Chãs, uns 100 metros a poente da Igreja, em ponto sobranceiro á azenha dos Varas Longas.

Esta minha descoberta que é interessante, porque a forma do instrumento é muito pouco vulgar, comuniquei-a imediatamente ao Sr. Padre José Ferreira de Lacerda, digno prior dos Milagres, um investigador a quem se devem varios trabalhos interessantes e entre eles o opusculo intitulado: — *Breves apontamentos para a historia da fundação da Igreja do Senhor Jesus dos Milagres no concelho de Leiria*, 67 pag., Tipografia Leiriense, Leiria 1913.

Todos os exemplares arqueologicos e etnograficos que vou reunindo no decurso das minhas investigações veem enriquecer as colecções que tenho metodicamente dispostas e organizadas na minha casa da Figueira da Foz, onde qualquer pessoa culta e com interesse comprovado por esta ordem de estudos os poderá facilmente examinar.

Figueira da Foz, 14 de Outubro de 1914

A. MESQUITA DE FIGUEIREDO

Corporações administrativas

JUNTA GERAL

A comissão executiva desta Junta, reunida na quinta-feira, aprovou os seguintes orçamentos ordinarios para o ano de 1914-1915:

Da Irmandade da Senhora da Ribeira, de Coja, concelho de Arganil; da Misericordia de Cantanhede (suplementar); das Confrarias do Santissimo de S. Facundo, de Antuzede, Eiras, S. Bartolomeu e Torre de Vilela, concelho de Coimbra, de Vila Seca, concelho de Condeixa; da Senhora da Conceição e das Almas, de Lares, concelho da Figueira da Foz; do Santissimo e do Coração de Jesus, da Louzã; do Hospital e Misericordia de Montemor; das Confrarias do Santissimo, da Carapinheira e Tentugal, concelho de Montemór-o-Velho; do Santissimo, de Penacova, de Podentes e do Rabaçal; de Nossa Senhora das Neves, de Alfafar, concelho de Penela; das Misericordias de Soure e Vila Nova de Anços; do Santissimo de Pombalinho, concelho de Soure, e do Pinheiro de Coja, concelho de Taboa.

CAMARA MUNICIPAL

A comissão executiva deliberou, em sua sessão de quinta-feira:

Anunciar, pela segunda vez, praça publica para a obra de reconstrução da ponte da Pedrinha dos Fornos a Souselas, por 140$;

Conceder a exoneração pedida pela servente da Escola Central de Santa Cruz (sexo feminino), sr.ª Maria da Gloria Narcisa;

Nomear, interinamente, regente da escola de Eiras o sr. José Maria da Silva;

Conceder o subsidio de 50$ para conclusão das obras da escola de Arzila;

Nomear vigias os srs. Vitorino Francisco Barbas e Valentim Monteiro Guedes;

Autorisar a construção duma escola de tiro no Quintal do Prior; e

Conceder a exoneração pedida pelo vigia n.º 12, sr. Manuel da Silva.

— Tomou conhecimento de que a ultima analise ás aguas para consumo publico, as dera como muito puras tanto nos reservatorios da cidade como no de Santo Antonio dos Olivais.

Sôpa económica

Acha-se quase concluido o predio na cêrca da Misericordia, onde vai ser estabelecida a sôpa económica, por iniciativa da Assistencia Pública e sob a administração e cooperação daquela instituição de beneficencia e caridade.

Ignoramos ainda como se pensa em fazer este serviço, mas supomos que será gratuita a alimentação para os reconhecidamente pobres e paga, por um preço economico, para os que não estão neste caso.

Seja como fôr, representa um grande beneficio publico principalmente nesta epoca em que a carestia da vida embaraça as classes proletarias.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Comemorando a trasladação do corpo da Rainha Santa Isabel para o mosteiro de Santa Clara, no dia 29 do corrente realisa-se ali missa solene, pelas 11 horas, que será celebrada pelo rev. sr. vigario capitular.

Durante o dia estará em exposição o rico tumulo que encerra o corpo da veneranda santa.

PRÓ COIMBRA

DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios. O que se passou quarta-feira. Oferecimento feito á Sociedade. Informações telegraficas.

Inscreveram-se socios da Sociedade os srs. José Augusto da S. Ferreira, rua Garret, n.º 1, e Luiz dos Santos, Arregaça.

*

Realisou-se quarta-feira passada a visita da imprensa á nova séde da Sociedade, aonde compareceram para a receber os membros da Direcção, dos Conselhos Consultivo e Financeiro e da Mesa da Assembleia Geral.

Tambem estavam presentes outros distintos cavalheiros, dedicadissimos socios da Sociedade, assim como alguns membros da Direcção transacta.

Os cumprimentos foram apresentados á imprensa pelo digno presidente, sr. dr. Carlos Dias, na sala da recepção. Em seguida, todos os visitantes se dirigiram á sala de leitura, aonde o sr. dr. Manuel Braga, prestimoso vice-presidente da Direcção, fez uma larga exposição de todos os actos da gerencia, acompanhando-os de considerações demonstrativas da sua oportunidade e do alcance que cada um deles revestiu para a defesa e propaganda dos interesses da cidade. S. ex.ª foi ouvido, durante o espaço de meia hora, com toda a atenção, merecendo por parte de todos os presentes rasgados elogios a orientação seguida até aqui pela Direcção.

Abstemo-nos de fazer, nesta secção, o relato circunstanciado do que se passou neste alegre encontro de amigos dedicados de Coimbra, por ser ele feito noutro logar deste jornal por um dos seus redactores.

Simplesmente nos apraz registar que todos se retiraram com as melhores impressões e muito gratos para com a Direcção da Sociedade pelo amabilissimo acolhimento que tiveram.

Estiveram presentes ou fizeram-se representar quasi todos os jornais locais, assim como os correspondentes dos grandes diarios de Lisboa e Porto.

Eram 11 horas quando se fez a debandada.

*

Dos srs. Rocha & Miguel Costa recebeu a Direcção o oferecimento de um lindo par de vasos para flores, delicado produto da sua acreditada fabrica de louça e azulejos, desta cidade.

A Direcção agradece muito penhorada aos srs. Rocha & Miguel Costa tão apreciavel oferta e muito principalmente ao sr. dr. Penalva da Rocha, um dos socios da firma, e muito digno presidente da Mesa da assembleia geral da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Estamos certos que outros industriais de Coimbra seguirão tão belo exemplo de dedicação á Sociedade, que mais que qualquer outra representa e defende todos os legitimos interesses da cidade e sua região.

*

A séde da Sociedade, sita na rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º andar, está aberta desde o meio dia até ás 10 horas da noite.

Na sua sala de leitura, encontram os socios muitas revistas e jornais nacionais e estranjeiros. Entre aquelas, *The Sphere, The Illustrated London News, La Guerra, La Esfera, Corriere de la Sera*, etc.; e entre os jornais, o *Times*, o *Matin*, o *Standart*, o *A B C*, etc.

*

No vestibulo da séde, encontram os socios, principalmente á noite, as ultimas noticias telegraficas da guerra europeia.

Ao lado do quadro com essas noticias estará uma carta da Europa, para assim melhor se poder seguir a marcha das grandes operações dos exercitos beligerantes, a que os telegramas se refiram.

E' mais uma vantagem que a Sociedade oferece aos seus associados, que de certo a saberão devidamente apreciar, dada a decisiva importancia que esses acontecimentos teem para todo o país.

Realisa-se ámanhã no Club Recreativo o primeiro baile da época.

Agradecemos o convite.

ITALICO

Mais uma vez volto a falar da Escola Industrial Brotero. Suponho que não ha ninguem em Coimbra que não saiba que no ano passado, e em alguns anteriores, não funcionaram duas ou tres cadeiras daquela Escola porque para elas não houve professores.

Se me não engano eram essas cadeiras as de Fisica, Mecanica, Quimica Industrial e não sei se algumas mais.

E' facil compreender o prejuizo que tal falta acarreta aos alunos, que deste modo são obrigados a ficar com o seu curso incompleto, sendo ainda conveniente acentuar que as cadeiras de Fisica Mecanica e Quimica Industrial são das mais importantes e necessarias que ali se professam.

Varias vezes, neste mesmo logar, me referi ao caso que é sumamente importante para todos os conimbricenses, e especialmente para as classes operarias que são, afinal, as que maior numero de alunos fornecem á Escola Brotero.

Varias vezes levantei a questão livremente e desinteressadamente e com desgosto vi que ninguem me acompanhava, nem mesmo aquelas pessoas e aquela imprensa local que tinha a obrigação de zelar os interesses locais, pondo-os acima dos interesses de partidos e de pessoas.

Por fim, chamei para o caso a atenção da prestimosa Sociedade de Propaganda e Defesa de Coimbra e creio que esta colectividade alguma coisa fez para remediar o mal, porque li na Gazeta *umas referencias ao assunto.*

Foi, que eu saiba, a unica entidade que me ouviu, que ouviu o protesto dos prejudicados.

Agora consta-me que já foi feito o concurso para preencher a vaga de professor de Fisica e Comercio, que tambem o não tinha.

E o professor de Quimica? Surpresa e vergonha!

A cadeira de Quimica não pode funcionar porque não ha verba para pagar ao professor que a reger, visto que esta verba foi transferida para a cadeira de Comercio!

E' assim que se fazem todas as criações de escolas e avanços no ensino. Quando se cria uma escola ou um curso, essa escola e esse curso, ou ficam por muito tempo sem professor, e, portanto, sem existencia, ou então são supridos cursos e escolas que já existiam e que são tão uteis como os novos.

Aumentaram a Escola Brotero com a cadeira de Comercio; mas este aumento não é positivo, não é verdadeiro, porque suprimiram, por falta de verba, a cadeira de Quimica Industrial. Quer dizer: não criaram nada. Simplesmente alteraram.

Ha muita gente em Coimbra que supõe que na Escola Brotero, além do curso que já existia, ha agora a mais o curso de Comercio. Pois desiluda-se toda essa gente, porque em Coimbra, naquela Escola, só ha o que já havia. Deram-lhe uma cadeira mas tiraram-lhe outra de valor egual ou superior.

E se a isto acrescentarmos que ainda não estão nomeados os professores necessarios, veremos bem que samos todos vitimas duma injustiça e dum lôgro.

E' certo que tambem me dizem que para as cadeiras de Fisica e Comercio, e principalmente para a primeira, estão indigitados, com muitas probabilidades de nomeação, professores competentes e habilitados. Mas não é menos certo que já estamos quasi no fim de Outubro e que tais nomeações se não fizeram ainda, com manifesto prejuizo para o ensino e para a Escola.

Mas ha mais. Existe ali um laboratorio de Quimica que não tem quem trate dele com competencia, estando a deteriorar-se todos os aparelhos e produtos que lá existem. E diz-me pessoa autorisada na materia que aquele laboratorio é dos melhores senão o melhor de Coimbra.

Continuem a deixa-lo ao abandono, sem os cuidados que é preciso dar-lhe, e daqui a algum tempo nem aula de Quimica, nem laboratorio, nem nada.

Não tenho interesses a salvaguardar nem sou directamente lesado. Mas como bom amigo, que me preso de ser, de Coimbra e da instrução cumpre-me apelar para a boa vontade e esforço de todos os conimbricenses.

Vai para todos o meu apelo: para o director da Escola Brotero, para a imprensa desta terra, para a Sociedade de Defesa e Propaganda, para todos, emfim, que podem e devem dar o seu concurso a tão justa causa.

Se ficar só, deixa-lo. Não me calarei. Nada posso fazer sósinho, mas ao menos terei a intima satisfação que me dá a consciencia do dever cumprido.

NEVES RODRIGUES

SOCIEDADE I. M. P. N.º 10

Avisam se todos os alistados de que podem satisfazer o pagamento das suas quotas na séde da Sociedade, ao Largo da Freiria, em todos os dias uteis, das 21 ás 23 horas.

Os alistados que devam mais de três quotas, devem satisfazer todo ou parte do seu débito até ao fim do corrente mês, sendo eliminado aquêle que o não faça.

— Novamente se previnem os alistados da 1.ª secção de que a instrução começa ás 8 ½ horas prefixas, não sendo retirada a falta aos que comparecerem depois de feita a segunda chamada.

— É encerrada ámanhã, definitivamente, a inscrição na 1.ª secção, continuando, porém, aberta na 2.ª.

Os individuos que faziam parte do extinto Batalhão Nacional Republicano podem-se inscrever sem pagamento de joia, não sendo concedida esta vantagem aos que já fizeram parte desta Sociedade e dela foram eliminados por falta de pagamento de quotas.

— Por motivo de se encontrarem bastante atrasadas as obras para instalação da nova séde, esta só será inaugurada oficialmente no dia 15 de novembro proximo.

Passes nos electricos

Consta-nos que a comissão administrativa municipal está resolvida a não estabelecer a assinatura de passes nos carros electricos, ao contrario do que se acha em pratica em Lisboa e Porto.

Este ano chegaram a ser requisitados e passados 26, mas nesta altura foram mandados sustar pela comissão actual.

Varias pessoas nos tem procurado para fazermos sentir a falta que faz a assinatura de passes, que se pagam por 20 escudos anuais.

Ignoramos as razões que levaram a comissão administrativa a tomar essa deliberação; mas não nos parece que elas sejam de tal ordem que justifiquem semelhante medida, que decerto não importará prejuisos para as receitas municipais.

Pedimos á Camara que preste a sua atenção para este assunto e o resolva pela melhor forma sem deixar de atender esta justa pretensão.

Na ourivesaria do sr. Manuel Vilaça da Fonseca apareceram na quinta-feira, á tarde, duas mulheres a oferecer á venda, por qualquer preço, uma corrente de ouro, nova.

O sr. Vilaça, reconhecendo o objecto como vendido em sua casa e ainda porque fora prevenido pelo proprietario do seu desaparecimento, pediu a um civico a prisão das duas mulheres que na esquadra declararam chamar-se Maria Joaquina, viuva e Maria da Graça, solteira, e serem da Ega, concelho de Condeixa.

A judiciária averigua.

Colégio Licêu

PALACIO DA FAMILIA BARATA

RUA DA ILHA, 12

Coimbra

Reabriu no dia 1 de Outubro. Recebe alunos internos, semi-internos e externos, para instrução primaria e para instrução secundaria.

Os alunos habilitados por este colegio, fundado no ano passado, obtiveram bom resultado nos seus exames.

Noticias militares

Pela 5.ª Divisão do Exército

Foi determinado que as novas inspecções dos mancebos isentos definitiva ou temporariamente, não se entendem com aquêles que assim foram julgados pelas juntas de recurso divisionárias.

— Foram destinados 460$ para a execução da obra de construção de rodapés, alisares e portas interiores no novo quartel do 3.º batalhão de infantaria 28 em Agueda; e 77$ para a abertura dum portão no quartel de infantaria 24 em Aveiro.

— O ex.mo sr. general-comandante da Divisão mandou louvar em *Ordem da Divisão* o major sr. Carvalho Martins, pelo muito zelo, criterio e inteligencia com que desempenhou as funcções de chefe do estado-maior do Quartel General.

— Foi publicada uma circular regulando algumas disposições concernentes ao serviço da instrução militar, em que se define a especie da instrução que deve ser ministrada aos mancebos, as ajudas de custo que competem ao respectivo pessoal instrutor, distribuição das verbas orçamentais, etc.

— Foram mandados apresentar á junta hospitalar de inspecção da 1.ª Divisão, para serem inspeccionados para efeito de promoção ao posto imediato, os capitãis: de infantaria 23 sr. Esquivel David e do 5.º grupo de metralhadoras sr. Sousa Junior.

— Regressou ontem da Figueira da Foz, onde foi em serviço de mobilisação, o alferes do secretariado militar sr. José de Oliveira Miranda.



Sempre novidades em casimiras para fatos

Secção especial: vestidos para senhora, genero tailleur

Sport

JEAN BOUIN

Morreu em França, num dos recentes combates entre franceses e alemães, o formidavel atleta Jean Bouin.

Chamado, como muitos, ao cumprimento de um dever — a defesa da Patria — Bouin não trepidou, não oscilou um momento; e, sereno, implacavel e tragico, caminhou altivamente para a linha de fogo.

Jogava-se a sorte da França.

A Patria idolatrada de Bouin, sentia-se amesquinhada, invadida por uma horda *que metralhava, incendiava e assassinava velhos e creanças e destruia implacavelmente as mais belas obras d'arte, onde o pensamento humano triunfára em fulgurações de genio.*

E Jean não trepidára.

Era uma tarde serena de batalha. Chegavam em tropel *os ultimos acordes do clarim francês.*

E Bouin, o intrepido atleta francês, que em certames *anteriores, havia* iluminado *a sua França, caminhou serenamente, mais audaz do que os outros, mais heroico, maior, no seu profundo e inabalavel amor patrio . . .*

Depois uma palida nuvem surgiu, distendendo-se, e o primeiro atleta da Galia, enorme de gloria sobrehumano, pensando na sua anacarada Bretenha, no seu lar, nos seus triunfos, nas fulgurações opalinas do seu rio, osculou, por ultimo, no ultimo adeus, a terra da sua França, da sua Patria, da Patria de tantos herois, envolto em lendas e em misterios, em tonalidades palidas de amor, e poude, gritar, ainda, num derradeiro esforço, debilmente:

— Viva a França.

MARIO DIAS VIEIRA MACHADO.

Caminhos de ferro

Era domingo.

A's cinco horas e meia saímos de casa em direcção á estação B.

Começavam a apagar-se os candieiros da iluminação na Alta e na Baixa, tudo estava imerso em profunda treva.

Na Sofia, o silencio morno e pesado da noite era apenas interrompido pelo susurro áspero das vassouras municipais que faziam levantar da calçada densas nuvens de pó e pelo cantar longinquo dos galos anunciando os primeiros alvores do dia.

Com as ideias ainda perturbadas por um sono incompleto, que o *tic-tac* do relogio fazia interromper de meia em meia hora, ia caminhando como autómato, sem me lembrar que deixava a cidade inspirada dos poetas, a cidade risonha do Mondego, que de perto me acompanhava, como quem deixa qualquer aldeia sertaneja em busca de um comboio distante.

Comecei, pois, a cogitar sobre a realidade da minha situação: Venho duma cidade importante, onde existe uma estação ramal de caminho de ferro, que a estas horas repousa adormecida na escuridão da sua plataforma e que está fechada, como o portão de um cemiterio!

Não recebe passageiros nem tem ligação para o comboio que chega ás 6,17 á estação B.

E' de mais!

E continuei a minha caminhada imerso ainda nestas cogitações; ia já para além das Portas de Santa Margarida. Increpava a Companhia que nos recebia o dinheiro e nos roubava o comboio das 8,45 e 19,20 para o Norte, e, quando ao Padrão tropecei numa grande pedra, praguejei contra a guerra e os seus instigadores que foram a origem das economias do carvão da Companhia.

Cheguei emfim á estação B, onde nos fartámos de esperar pelo comboio recoveiro, para onde afinal alguns tostões me lançaram e aos meus companheiros de viagem, como qualquer simples mercadoria! Eram tres fardos que o destino arremeçava para os bancos de uma carruagem desconfortavel, onde entravam em lufadas as emanações putridas do *pilado* que aquele comboio transportava em grande quantidade.

Um dos meus companheiros de infortunio era caçador; com a sua espingarda de dois canos e mais petrechos ia para Souzelas, onde o aguardavam os seus companheiros de caça.

Os outros impacientavam-se para chegar ao seu destino!

Quando o negregado comboio chegou á estação B vinha já atrazado e mais ainda se atrazou, partindo com mais de uma hora de atrazo!

O nosso caçador V. querendo tirar bilhete para a estação de Souzelas ficou muito espantado quando lhe disseram que não parava lá o comboio recoveiro e teve que tirar o seu bilhete para a Pampilhosa.

Partimos, finalmente, e lá passámos por Souzelas, sem parar, como qualquer rapido que faz a viagem de Lisboa a Coimbra em menos de tres horas!

O nosso caçador V. ia desesperado e mais de uma vez esteve para atirar com espingarda e rede pela janela fóra, principalmente quando da gare de Souzelas os seus companheiros de caça lhe disseram adeus, e até em certo ponto da ladeira de Vale de Cavalos esteve quasi tentado a descer, e bom foi que o não fizesse, porque ficaria com o nariz aniquilado!

Assim teve de resignar-se e marchar a *pé-calcante* da Pampilhosa até Souzelas.

Ora, francamente, este serviço de comboios, atualmente, deixa muito a desejar. Quem tiver de aproveitar os comboios de correio, que páram em todas as estações, faria-se de esperar desde as 3,20 até ás 15,55 (para o Norte).

A supressão do comboio das 8,45, *tramway* da Figueira, veio prejudicar imenso o publico, pela enorme falta que faz, obrigando-o a perder a noite, além de outros inconvenientes.

O comboio das 19,20 tambem faz muita falta, pelas mesmas razões.

Nem sequer a companhia tentou compensar o publico, estabelecendo a ligação da estação do ramal com a estação B, para o comboio das 6,17, e a paragem destes em todas as estações.

O publico que paga e que é sempre mal servido, não pode ser vitima de tanta economia.

As nossas minas dão muito carvão, embora se diga de qualidade inferior, e de Cardiff vem quanto queiram.

A Companhia, pois, sem grande sacrificio das suas economias, podia muito bem remediar os prejuizos que está sofrendo o publico, restabelecendo alguns dos comboios que fazem mais falta, o das 19,20 ou o das 8,45.

Assim ficariamos mais bem servidos e a Companhia sentiria a satisfação de ter cumprido o seu dever.

ARTUR CORREIA

NOVO COMETA

O director do Observatorio Fabre, José Comas Solá, descobriu na noite de 17 do corrente, fotograficamente, um novo cometa na constelação do Aquario, não longe e a oeste da estrêla Alfa da referida constelaçao.

E' de 9.ª grandesa fotograficamente. Tem ao telescopio uma cauda perfeitamente visivel, de meio grau de longitude.

Pode observar-se o novo astro com instrumento de mediana potencia.

Azulejos

Nos *gerais* e Via Latina da nossa Universidade estão sendo colocados azulejos, magnifico trabalho saído da fabrica de ceramica desta cidade dos srs. Rocha & Miguel Costa.

Marca bem o progresso da industria coninbricense, em cujo genero de trabalho muito se tem distinguido aquela importante fabrica.

O desenho é tambem do sr. Miguel Costa.

Estrada de Santa Clara

Ainda não ha muito tempo que os arbustos que ladeiam a estrada de Santa Clara, ao fim da ponte, tinham um aspecto agradavel e hoje encontram-se completamente derrubados, parecendo que tudo foi votado a um completo desprêso.

Era acertado que os arbustos fossem cuidados e a grade reparada, e assim continuariamos a ter aquele local embelezado

Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 22

Ao escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos, acção comercial, pequenas dividas, requerida por Manuel Marques dos Santos, contra Jaime Augusto Cardoso, de Gouveia, ambos residentes nesta cidade.

— Ao escrivão do 2.º oficio, Faria, justificação avulsa, requerida por D. Maria Isabel Leite Roxanes de Carvalho, residentes nesta cidade.

Advogado, Dr. Chaves e Castro.

Acção civel de pequenas dividas, requerida por José Ferreira Ribeiro, de Monte-São, contra Antonio Casaleiro Pratas, da Crujeira.

Advogado, dr. Vieira.

— Ao escrivão do 4.º oficio, Freitas Campos, execução de pequenas dividas, requerida por Manuel dos Sanios Pereira David, contra Antodio da Costa Junior, ambos residentes nesta cidade.

Procurador, Rocha Ferreira.

Doutoramento

Na quinta-feira fez exame de doutoramento na Faculdade de Sciencias, 1.ª secção, o bacharel sr. José Julio Monteiro Nogueira Soares, que obteve a classificação de B, 15 valores.

Burlista prêso

A policia judiciaria desta cidade conseguiu que fosse prêso no Paião, Figueira da Foz, o celebre burlista Filipe de Matos e Silva, que, dizendo-se secretario do Hospital da Universidade, ludibriou a familia de alguns internados naquele estabelecimento, a quem pedia determinadas importancias para aqueles ali poderem continuar a tratar-se.

ECOS DA SOCIEDADE

PARTIDAS E CHEGADAS

Acompanhadas de seus estremosos tios, regressaram a esta cidade as sr.as D. Filomena dos Santos e D. Julia Rosa Coelho.

— De visita a seus ilustres sogros, srs. general de Almeida, conde de Calvêlo e Portela e sua familia, partiu para o norte a sr.ª D. Maria Adozinda dos Santos Almeida, mana do sr. tenente Augusto Casimiro.

— Regressou a esta cidade, o sr. Armando de Sousa, abalisado cirurgião dentista.

Colheitas

A colheita do trigo não correspondeu ao que se esperava. Foi mediocre, como a de 1907. A qualidade, porém, é muito superior.

A produção do milho foi boa.

A do azeite é melhor do que se esperava e o mesmo acontece ao vinho, em alguns pontos.

Estes dois generos tendem a baixar de preço.

As adegas ainda tem vinho velho, que tem pouca saída por causa da guerra.

Já que alguns generos de consumo subiram de preço sem mesmo haver motivo para isso, haja ao menos milho, azeite e vinho com fartura para se não morrer de fome nem . . . á sêde.

Pessoal de finanças

Esteve ontem e ante-ontem em serviço na Inspecção de Finanças, o sr. Julio Maria Baptista, director geral das contribuições e impostos, acompanhado do inspector sr. Frederico Blanch.

— Foi nomeado aspirante interino para a repartição de finanças de Cantanhede, o sr. José Carlos Feio da Trindade, de Lisboa.

Na 5.ª enfermaria do Hospital da Universidade deu entrada Maria da Conceição, de Eiras, que foi colhida na perna direita pela haste dum boi, fracturando-lha.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13¹,16)

Feijão vermelho	$80
» branco	$78
» amarelo	$60
» rajado	$50
» frade	$50
Trigo branco	$58
» tremês	$54
Milho branco	$40
» amarelo	$40
Centeio	$45
Azeite *(decalitro)*, a 25$0 e	2$60
Grão de bico graudo	1$00
Batatas, a 420 e	$46

Libras, 6$00. Ouro, 20 %

CRONICA DA SEMANA

Foi inaugurada a nova séde da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra. Registo o facto com todo o aprazimento porque ele assinala um grande elemento de vida e progresso dessa benemerita sociedade.

Sinto que a *Cronica* tenha de encurtrar as suas considerações por falta de espaço, porque desejava falar dos bons serviços que essa colectividade continua prestando a Coimbra, pela qual se interessa com alma e coração.

Quando ha tanto quem se esqueça da nossa terra, alegra-nos ter a certeza de que um grupo de amigos dela se encontra no seu posto como sentinela vigilante, pronto, á primeira voz, a levantar o grito de alarme contra qualquer tentativa de prejuiso para Coimbra e a reclamar sempre o que de direito e justiça lhe pertence.

Tem esse grupo de amigos de Coimbra, que constitue a direcção da Sociedade de Defesa, sabido desempenhar com notavel dedicação e solicitude, a sua benefica missão que os conimbricenses devem saber agradecer.

— A semana iniciou-se por scenas de sangue, em que a arma de fogo teve o papel principal.

Na Bemcanta deu-se uma desordem, dispararam-se tiros e um dos individuos da contenda correu a suicidar-se.

Quase á mesma hora havia sucedido em Coimbra um caso identico, em que o amor levou um tresloucado a querer assassinar a mulher que fora a sua adorada, tentando em seguida contra a sua propria existencia.

Em Brasfemes tambem houve scena de sangue com tiros e partes correlativas.

Vinho e amor foram duas das causas desses nefandos atentados.

Não sei se o jogo completou a trindade que mais gente leva ás prisões e á sepultura; pois é sabido que o vinho, o amor e o jogo são os três grandes eixos sobre que gira, principalmente, o registo criminal.

Noutro tempo tudo isto se disputava a sôco e raras vêzes se fazia uso da arma de fogo para tentar contra a vida do semilhante; hoje dá-se um tiro e marcha-se com ele para a viagem final com a facilidade com que se come um pastel de nata ou uma fatia de pão de ló.

E o que é mais notavel é o desapêgo que muitos teem á vida, que para eles não vale uma navalha velha.

Assinalou-se a semana tambem por mais um acto de revolta contra as instituições vigentes, com troca de tiros e mortes. Felizmente não chegou a Coimbra a escaramuça, dando assim esta cidade uma prova de cordura.

Regista igualmente a *Cronica* o desacato a um distinto professor de Direito por um seu discipulo, que, por esse facto, foi *riscado* por um ano da frequencia da Universidade.

Refere mais a *Gazeta* no seu numero anterior que dois soldados agrediram á cutilada um homem e uma mulher que encontraram em Rego de Bemfins.

Como se vê, a semana foi prodiga em acontecimentos sensacionais que não podem entrar no numero dos que deleitam o espirito. Por isso eu vou dando razão a certo individuo morador no bairro alto desta cidade, que ha mêses, lá de quando em quando e pela hora adiantada da noite, chegava á janela e gritava com toda a força dos seus pulmões:

— Está tudo doido!

Esse filho de Minerva já muito antes das ferias grandes se dava ao trabalho de lançar este pregão ás massas, acordando os visinhos.

Depois foi para a terra descançar das fadigas escolares, não pensando os moradores da rua mais no caso. Mas chegou o mês de Outubro e com ele veio o regresso das familias e dos academicos.

Seriam duas horas duma madrugada deste mês, quando os habitantes do sitio acordaram ao ruido de um automovel que passava, fazendo ouvir desalmadamente o som rouco duma cornêta. O carro parou e ouviu-se depois no silencio da noite o costumado pregão:

— Está tudo doido!

E o automovel seguiu á desfilada.

Terá o homemzinho razão?

JUCA

Secção literaria

A ÊLE SEMPRE

Assunto grandioso, inexgotavel,
Has de sempre ocupar meu pensamento
Enquanto me durar este tormento
Em que vivo saudoso, inconsolavel!

A magua desta perda irreparavel,
Que nunca me abandona um só momento,
Faz-me sempre viver num desalento
Pertinaz, fatigante, insuportavel! . . .

Não ha dôr que com esta dôr se eguale
E por mais, santo irmão, que de ti fale
Muito mais fica ainda por dizer.

Foste um martir! Sofrer mais não podias
E, como tantas vezes me dizias,
Tomara — tambem digo — eu já morrer.

JOSÉ DE PAIVA SOARES DINÍS

Lisboa, 12-X-914.

Vida social e operaria

NOTA Á MARGEM

Ao iniciar as minhas despretenciosas Cronicas, é meu dever frisar aqui que elas outro fim não teem do que passar em revista os factos mais importantes e de mais palpitante interesse das classes trabalhadoras; auscultar os sofrimentos dos desherdados da sorte, sentindo com eles os seus infortunios e levantando com eles o brado da justiça que lhes assiste.

A vida economica do povo operario português e a influencia tragica da guerra, com o incendio e com a metralha que tudo devasta e devora num furor sinistro, vai dia a dia atravessando uma crise angustiosa e triste!

Nos centros obreiros de todo o país o problema agrava-se e complica-se com a excessiva falta de trabalho e com a subida constante dos generos de primeira necessidade.

A expatriação de milhares de emigrantes, que em maré de felicidade partiram paru terras longinquas em busca de melhor sorte, que a negra aza do infortunio aqui lhe não dava, é tambem um facto triste a aumentar a este tragico sudario de desventuras.

Quantos desses operarios que, na ancia de ganhar mais algum pão para os filhos, haviam partido barra fóra, regressam agora á terra que os viu nascer, na iminencia da fome e sem um real a mais do que tinham quando daqui sairam!

As fabricas fecham, á mingua de materias primas, dispensando os braços do obreiro, que cheio de familia é atirado para os baldões da sorte; o grande comercio paralisa, pelas dificuldades de navegação e pela formidavel subida de preço dos transportes.

Está neste pé a vida economica das classes trabalhadoras, que em numeros proximos demonstraremos com factos.

J. LEMOS

Casa do Povo Conimbricense

Partiu ontem para o Porto um membro da comissão administrativa desta Cooperativa de consumo, que vai entender-se com a casa Domingos Alves & Sá, credores da mesma Casa do Povo, para obter deles que anuam ás combinações feitas com os demais credores, afim de ver se o estabelecimento pode reabrir na proxima semana.

Moços de frete

Reuniu-se na quinta-feira a assembleia geral da associação de classe dos moços de frete.

Presidiu o sr. Pedro Cerveira Nunes, secretariado pelos srs. Tomaz Pinto e Antonio Lourenço.

Foi resolvido organisar uma relação de todos os individuos que vagueiam pela estação do caminho de ferro e que afectam os interesses desta numerosa classe, relação que será entregue ao sr. comissario de policia para que os mande retirar dali, fazendo regressar ás suas terras os que forem naturaes desta cidade.

Para tratar deste assunto, foi nomeada uma comissão composta pelos srs. Tomaz Pinto, José Augusto Costa, Pedro Cerveira Nunes, Luiz Alves, Antonio Lourenço e o escriturario da associação.

Nesta altura, fez uma palestra de propaganda associativa, o sr. Maximiano Gomes, que durante algum tempo se espraia em considerações sobre a vida do trabalhador, fazendo uma larga e sucinta exposição da associação de classe e dos seus fins uteis.

Serventes de pedreiro

Por motivo de força maior, não se reaiisou ontem a reunião magna dos serventes de pedreiro, para organisar a sua associação de classe, o que se realisa na proxima quinta feira.

Haverá uma sessão de propaganda.

Federação Operaria

Já está constituido o grupo dramatico desta colectividade, que é composto pelos srs. Antonio de Almeida, Julio de Sousa, Benjamim Teixeira, Saul Campeão, Eurico Caetano e Manuel Teixeira.

O primeiro espectaculo será num dos primeiros domingos de Novembro, começando os ensaios na proxima semana.

Arte Ceramica

Reuniu-se a direcção desta associação de classe, que tratou do expediente, aprovou as contas e resolveu assuntos de interesse para a mesma associação.

Reunem-se ámanhã:

Grupo Karl Marx — A's 11 horas, para tratar dum assunto que diz respeito ao bom nome do mesmo Grupo.

A desordem na Bemcanta

Como supostos autores da desordem que se deu na noite de 18 para 19 do corrente, na Bemcanta, e de que resultou ter-se suicidado José Santa, e outros individuos terem recebido ferimentos, foram ontem enviados para o poder judicial, Aparicio Margalho e Antonio Geraldo, de Fala, e Artur dos Santos Rainha, de Pé de Cão. O funeral do suicida realisou-se ontem, saindo o cadaver da *morgue* para S. Martinho do Bispo, onde foi sepultado.

OBITUARIO

Em casa do engenheiro sr. Portas Nogueira, finou-se a sr.ª D. Amelia Henriqueta da Costa Ramires Vilaça, viuva do antigo ministro do regimen deposto, sr. Antonio Eduardo Vilaça.

O cadaver foi transportado para Lisboa, tratando da trasladação a agencia do sr. Francisco Berardo.

●

Ontem morreu o sr. Joaquim Correia dos Santos, tipografo da Imprensa da Universidade, estremoso filho do sr. João Correia dos Santos e cunhado do nosso presado amigo sr. Abel Pais de Figueiredo.

A sua morte causou o mais profundo pezar entre a sua familia, que o idolatrava.

O seu funeral realisou-se ontem, no qual se encorporou o pessoal da Imprensa da Universidade, sendo a chave do ataude conduzida por o sr. Eugenio Sales, contador daquele estabelecimento.

●

Na quinta feira tambem faleceu a sr.ª D. Clentina Marques Pereira de Carvalho, dedicada esposa do negociante desta praça sr. Antonio Vieira de Carvalho.

Tratou do funeral a agencia dos srs. Mesquita & Irmão.

O funeral realisou-se hoje, sendo muito concorrido.

●

Apoz poucos dias de sofrimento, finou-se a estremecida esposa do nosso querido amigo e colaborador sr. Miguel Costa, societario da fabrica de ceramica Rocha & Miguel Costa, e cunhada da esposa do nosso prestimoso amigo sr. Carlos Augusto d'Almeida.

A extinta foi um grande exemplo de trabalho e de dedicação pela familia.

●

Ontem sepultou-se o sr. Ricardo Mesquita, antigo taberneiro, estabelecido na rua Luís Cardoso.

O seu funeral foi muito concorrido, estando este e os dois ultimos confiados á agencia do sr. Jorge da Silveira Morais.

●

Ontem morreu subitamente em sua casa, o comerciante de mercearia, geralmente conhecido, sr. Roque d'Almeida Mariano.

A's familias enlutadas enviamos a expressão sentida do nosso profundo pezar.

Sociedade de Defêsa

Na Vila da Louzã vai crear-se um nucleo da Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra.

Oxalá que tal iniciativa se leve a cabo, pois dela só resultarão proventos para a bonita vila da Louzã.

Outras que lhe sigam o exemplo.

Dr. Afonso Costa

Já não é ámanhã, como fôra anunciado, que se realisa o almoço oferecido ao sr. dr. Afonso Costa, na mata do Bussaco.

Ficou transferido para dia que será anunciado.

ESCOLA NORMAL

Na Escola Normal desta cidade estão matriculados 160 alunos, sendo 50 do sexo masculino e 110 do sexo feminino, assim distribuidos:

No 1.º ano 60, no 2.º 58, e no 3.º 42.

Gazetilha

Seia, 20-10-1914. — E' assunto obrigatorio de todas as conversas, a mobilisação das nossas tropas para o teatro da guerra. Vamos? Não vamos? Eis a questão!...

— E' bem pouco satisfatorio o estado sanitario nesta vila, sendo bastante censurado o facto de terem dado licença de 20 dias ao sub-delegado de saude, unico medico em efectivo serviço na séde do concelho.

A miseria é imensa e o aceio é desconhecido!

— Na passada segunda feira, realisou-se a missa do 7.º dia, sufragando a alma do desditoso João d'Oliveira Santo.

— Após demorado sofrimento e tendo aguentado 32 operações, faleceu o sr. Antonio da Silva, antigo comerciante nesta praça.

— Tambem faleceu a sr.ª D. Antonia Pinho Fortes.

— Quando procediam á escavação de pedra para a brita das estradas, ficaram soterrados perto do Torrosêlo, 2 cantoneiros, que foram retirados já sem vida.

— Para continuarem com os seus estudos, já retiraram os academicos desta vila.

— Tem feito um calôr intenso, improprio da época, resentindo-se com isso os prados.

— Encontram-se ligeiramente doentes as srs.as D. Laurinda e D. Deolinda Martins, e o sr. Americo da Cunha.

— Acaba de se saber do movimento monarquista. Está tudo de prevenção. — *C.*

Processos

Pelo cartorio do escrivão do 5.º oficio, correm 53 processos, por faltas dadas por egual numero de mancebos que receberam a instrução militar preparatoria no periodo de 1913-1914.

FABRICA DE :: CARTONAGENS

* Avenida dos Oleiros, 1 *
* * COIMBRA * *

Cartonagens em todos os : : : : sistemas : : : :

Fernando Lopes
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telefone 448

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho
ADVOGADO
Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.º

José Paredes
ADVOGADO
Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

JOSÉ ALBERTO DOS REIS
ADVOGADO
Rua da Sofia, 57-1.º — COIMBRA

Mario de Aguiar
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz

Francisco Mendes Pimentel
Solicitador encartado
RUA DA SOFIA, 71, 1.º—E.

?

— Queres ter os teus livros limpos da praga maldita de devedores?

Encarregai **A INFORMADORA** (agencia indeterminada), que te livra dessa praga num curto espaço de tempo.

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º-E.

THOMÁS DE LIMA
Lecciona

Violino. — Curso geral e aperfeiçoamento.
Piano.
Harmonia. — Escolas e moderna.
Composição. — Fórma e análise musical.
Instrumentação.
Orquestração. — Pequena orquestra e sinfonia.

EXAMES NO CONSERVATORIO

Para tratar, a partir do dia 1 de Novembro, no Teatro Sousa Bastos, durante os espectaculos.

Arrenda-se

Ou vende-se, o grande armazem e *garage* da rua da Magdalena, numero 7.

Vendem-se, tambem, juntos, ou separados, os predios com que, o mesmo armazem, confronta.

Facilita-se o pagamento. Cerca de metade da importancia poderão os compradores satisfazer em prestações, a longo praso e com juro modico.

Trata-se com o ex.mo sr. João Antonio da Cunha, Largo das Olarias, Coimbra.

MARÇANO

Oferece-se com pratica de fazendas, não se importa de ir para fóra. Logar Novo, 46.

Portugal Previdente
Companhia de seguros
SOCIEDADE ANONIMA — RESPONSABILIDADE LIMITADA
Capital UM MILHÃO de escudos
Séde — Rua do Alecrim, 10 — LISBOA
Numero telefonico — 1849 ● ● ● ● ● ● ● ● Endereço telegrafico — VIDA

DIRECÇÃO
GERMANO ARNAUD FURTADO
Comerciante e director da Associação Comercial de Lisboa
JOSÉ MARIA DE OLIVEIRA SIMÕES
Engenheiro e chefe da Repartição de trabalho industrial
PEDRO SIMÕES AFRA
Comerciante e industrial e director da Associação Comercial de Lisboa

CONSELHO FISCAL
CARLOS GOMES
Chefe da firma comercial Carlos Gomes & C.ª e presidente da Associação Comercial de Lisboa
LUIZ DE SOUSA HOLSTEIN
Advogado e ajudante do ouvidor da Companhia do Credito Predial Português
TEOTONIO JULIO PIMENTA RODRIGUES
Inspector do matadouro municipal de Lisboa
ANTONIO FERREIRA DE FREITAS
Capitalista
JULIO DE MACEDO
Guarda-livros

Banqueiros — BORGES & IRMÃO — Lisboa e Porto

SEGUROS contra incendios de predios, fabricas, etc.
SEGUROS de estabelecimentos e mobiliarios
SEGUROS agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc
SEGUROS de maquinas e utensilios de lavoura.
SEGUROS contra incendio proveniente de gréves e tumultos.
SEGUROS de transportes maritimos e postais.
SEGUROS contra roubo de habitações e estabelecimentos.
SEGUROS contra a fraude de empregados.
SEGUROS contra a quebra de cristais.
SEGUROS de vida, pensões, dotes e reformas.
SEGUROS contra acidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manuel, 21.**

AGENTE EM Coimbra:
Antonio Francisco de Brito
Rua Ferreira Borges, 185 a 189

Colegio Moderno
Modelado pelas "New-Scchols„ inglêsas
Quinta da Cumeada — Coimbra

Educação integral de conformidade com as recentes indicações da pedagogia. Instalações de 1.ª ordem em edificios propositadamente construidos.

Envia-se gratuitamente o programa-relatorio dos trabalhos escolares.

Resultado dos exames liceais e de instrução primaria: 43 aprovações, 11 distinções e 3 reprovações.

Bazar de Paris
(CASA DE MUITOS ARTIGOS)
Santos Eusebio
Rua Visconde da Luz, 68 a 72 — COIMBRA
(Telefone n.º 420)

Esta casa continua a vender a preços fixos e modicos, todos os artigos que tem expostos nas suas secções de: *brinquedos, bilhetes postais e artigos de fantasia para brindes, papelaria, perfumarias, jogos diversos e para* sport, *pentes, cúias, tranças em cabelo, escovas diversas, pastas e elixires para dentes, tesouras para bordar, costura e unhas, canivetes e navalhas, maquinas para barbear, carteiras, ganchos e outras novidades com pedras brilhantes para penteados, ferros de frisar, botões para punhos e colarinhos, recordações de Coimbra, etc., etc.*

Concertam-se bonecas e outros brinquedos

Unico deposito em Portugal da conhecida e excelente pomada para calçado, em preto e côr, a TRICANA DE COIMBRA

EDITAL

A Comissão Executiva do Município de Coimbra faz saber que no dia 29 do corrente mês, pelas 13 horas, volta de novo á praça nos Paços do Concelho, a reconstrução geral do taboleiro de madeira da Ponte Pedrinha, na estrada dos Fornos a Souselas.

A base de licitação é de 140$00 e o depósito provisório de 3$50.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição de obras do município em todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 23 de outubro de 1914.

O presidente,
Silvio Pélico.

Polidores de moveis

Precisam-se na oficina de marceneiro de Joaquim M. de Jesus.

Avenida Sá da Bandeira.

(Baixos da Associação Comercial).

Esta casa continua a encarregar-se de todo o trabalho concernente á sua arte.

Misericordia de Coimbra

ARRENDAMENTO DA AZEITONA

No día 1 de Novembro ha de proceder-se, pela hora do meio dia, na Secretaria da Misericordia de Coimbra, á arrematação da azeitona da Quinta da Conchada e terras da Tapada, que será entregue a quem maior lanço oferecer.

Coimbra, 22 de Outubro de 1914.

LINGUA INGLESA
teorica e pratica, conversação e correspondencia comercial inglêsa
POR
A. LAIDLEY GUEDES
com longa pratica de escritorios comerciais inglêses

Preparam-se alunos para, em relativamente curto espaço de tempo, serem admitidos em escritorios de comercio inglêses, especialmente os que se destinam á Africa Oriental portuguêsa e Brazil.

Tambem dá lecionação completa de todas as classes d'inglês liceais.

Referencias: Praça da Republica, n.º 36, 1.º

Gratificação A quem entregar na esquadra de policia um relogio de ouro, *Longines*, sem argola que faltou desde a rua de Ferreira Borges até á Estação do Caminho de Ferro, no dia 20 do corrente, ás 4 e meia horas da tarde.

Leilão de Penhores
Casa Auxiliar de Credito Industrial

Previnem-se os senhores mutuarios de que no dia 15 de Novembro proximo principia o leilão dos penhores, em atrazo de juros, conforme as condições das respectivas apolices.

Coimbra, 15 de Outubro de 1914.

João Augusto Simões Favas.

?!

— Queres andar com a tua vida direita?

Deves inscrever-te como cliente d'**A INFORMADORA** (agencia indeterminada) — R. Visconde da Luz, 50, 1.º-F — Coimbra.

Venda de predio rustico e urbano

VENDE-SE no sitio das Parreiras de Monte São, um predio que pertencia ao falecido Adriano Rodrigues de Almeida, que se compõe de casas de habitação rez-do-chão, primeiro andar e aguas furtadas, currais para gado, eira com telheiro, engenho com agua nativa para regar o dito predio, arvores de fruto e bom terreno para cultura.

Este predio fica a muito pouca distancia do apeadeiro da Bemcanta.

Recebe propostas, assim como vende, o procurador de cabeça do casal, Fortunato Seco, residente á Guarda Inglêsa, — Coimbra.

Declaro mais que não sendo este predio vendido particularmente até 30 do corrente, será vendido em praça particular no local do mesmo predio no dia 1.º de Novembro, pelas 12 horas.

Lecionações

Senhora com longa pratica de ensino, leciona instrução primaria, 1.º e 2.º grau, português, francês teorico e pratico, musica, piano, etc.

Leciona tambem francês e inglês aos alunos do licêu.

Carta a esta redacção com as iniciais G. A. ou para a rua Ferrer (antiga Couraça dos Apostolos) n.º 23 2.º — Coimbra.

CASTANHEIRO FREIRE, Limitada

37 — Praça Luiz de Camões — 37

Telefone n.º 1:346 **LISBOA** End. teleg. FREILI

Mobilias em genero inglês. Confortaveis e estofos á inglêsa

ENVIA-SE catalogo de mobiliario e amostras de alguns artigos, tais como: stors, e brize-bises bordados, papeis pintados, fazendas, vitraux (papeis para colar em vidro), etc.

Casa J. da Fonseca

JOSÉ FERREIRA & C.ta

Rua Visconde da Luz, 1 — Praça 8 de Maio, 8 a 10

COIMBRA



Bicicletes, motocicletes, maquinas de costura, instrumentos musicos e acessorios. Pianos e artigos de *sport*. Oficina para concertos.

Sub-agentes da maquina de escrever *Royal Standart*. Depositarios das aguas de mêsa

Pianos para aluguer

Esta casa tem sempre em deposito bicicletes *B. S. A., Derby, Sirus, Marco, Vindec, Nero* e outras marcas. Pianos *Gaveau Krause* e *Kolski*; maquinas de coser *Nauman, Oceana*.

Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos
Patins BRAMPTON. — Sortido completo de acessorios

A oficina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima seriedade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas e maquinas de costura.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal:

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.020$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 191

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga ã a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos,

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorragica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recenle ou crónica, no prasode 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injecções a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL*, seja a purgação de que naturêsa fôr e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instrucções 800 reis; pelo correio 820 reis.

Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma fórma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientífico e ilustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clarêsa os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

Lagar de azeite

Arrenda-se o situado no logar do Promotor, em Coselhas.

Tem varas e uma prensa moderna.

Tambem se arrenda ou vende a parte da quinta do Promotor, compreendida entre a ribeira e o caminho para o Rangel.

Trata-se com o proprietario, na mesma localidade.

Aviso ao publico

José Canas Junior, viuvo de Joana Martins Ferreira, foi em tempo notificado de que não devia fazer venda dos bens do seu casal, porque um pretenso filho de sua falecida mulher os queria reivindicar como herdeiro testamentario desta; e a notificação foi publicada em algum ou alguns periódicos desta cidade.

Na verdade apareceu no tribunal desta comarca um individuo que invocou a referida qualidade e propoz contra José Canas Junior acção para reivindicar esses bens. Esta acção, que correu pelo cartorio do sr. Artur Campos, foi julgada em 15 de agosto do ano corrente, a favor de José Canas Junior, motivo porque ficou sem valor a notificação feita.

Fica, portanto, o publico avisado de que José Canas Junior é senhor dos bens que eram do seu casal, de que póde dispôr livremente.

Figueira da Foz

TRESPASSA-SE o *Hotel Martinho*, da Rua dos Banhos, pelos seus proprietarios não o poderem administrar.

O arrendamento principia no dia 1.º de Outubro proximo.

Quem o pretender pode dirigir-se ao seu proprietario Eduardo Augusto Martinho — Figueira da Foz.

Internato escolar

COIMBRA

R. Venancio Rodrigues, 9

(Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou colegios, por preços rasoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possue excelentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Colegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR,

João Pires da Silva,

(Professor da Escola anexa á Normal)

PADARIA POPULAR

(Antiga padaria de Inácio Miranda)

** 12 — Largo da Freiria — 13 **

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguêses que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha.

Pão d'agua, espanhol, para todos os preços.

Pão de 80 e 90 reis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

Para alugar

Automovel e carro de parelhas de aluguer, ao Calhabé, Coimbra.

Augusto Antunes Garcia, aluga por preço modico um automovel e um carro puxado a dois cavalos.

Quem necessitar, dirija-se a qualquer hora ao anunciante.

CREADOS

PRECISAM-SE nos Grandes Armazens do Chiado.

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

::: COIMBRA :::

Materiais de construção. Saneamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha, grês, ladrilhos, azulejos, etc., etc. Cal hidraulica. Fogões, cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz ::::: e electricidade :::::

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas *cinco partes do mundo!!!*

Endereço telegrafico: A SANITARIA

** * Numero telefonico: 512 * **

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS

1877 — LISBOA

INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.281:670$174
FUNDO DE RESERVA, 250.000$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula franceza)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estranjeiros! Preparado extraordinariamente prático e perfeitamente imperceivel!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite, gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS eu usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 evelas, 2$250; ½ caixa de 28 velas, 1$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e oculto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

Isqueiros mais baratos



Este desenho é metade do tamanho natural.

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á cass de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Empregado de escritorio

Precisa-se na fabrica de Bolachas, de Edurado Marta & C.ª Coimbra.

Marçano

Precisa-se com pratica na mercearia de Prim Antonio de Figueiredo, rua do Corvo — Coimbra.

Explicador

José Maria de Seiça Neto, encarrega-se da preparação literaria de alunos externos para os 5 primeiros anos do Liceu, 6.º e 7.º de letras, e cadeiras da Escola Normal.

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 4.

COIMBRA

Estudantes e comensaes

Na rua da Sofiia n.º 127 ha ainda dois bons quartos para estudantes. Tambem se recebem comensaes. Escrever para a mesma com as iniciaes G. L.

Vendem-se

UMA grande quantidade de cabeleiras para homens e senhoras; e muitos fatos de anjos com as respectivas cabeleiras.

Quem pretender dirija-se á rua das Colchas, n.os 6, 8 e 10.

Tambem se arrenda esta casa que tem muito bons comodos.



Quarta-feira, 28 de Outubro de 1914

ANO IV — N.º 341

GAZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — *(Telefone n.º 351)* — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado). — *Sem estampilha:* ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha:* ano, 3$06; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes)

Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem desconto de 50 %.) Anuncios permanentes, contracto especia

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

O JORNALISMO

O jornalismo, embora fosse irrepreensivel nos principios que apostolisa, nas doutrinas que evangelisa, com as desmesuradas proporções que hoje tomou, não deixaria de ser um mal e um mal assás grave.

A primeira consequencia é enfraquecer e desvigorisar tanto no que escreve, como no que lê, o espirito de reflexão e meditação que faz os grandes pensadores, os sabios profundos.

O jornalista, porque as mais das vezes é obrigado a escrever com precipitação e sem preparação, não tem tempo de ruminar o que vae escrevendo.

Tem prasos fatais em que é forçado a produzir uma determinada quantidade de linguados; não pode ter demora, porque o tempo urge. Quer verificar o valor duma afirmação que fez, a exatidão dum facto que alegou, a firmeza dum raciocinio que aduziu? Se isso demanda a compulsão de alguns livros ou consultas de pessoas competentes, nem sempre se faz ou quasi nunca se faz, porque não ha logar.

O jornal ha de saír á hora do costume e não se pode adiar a sua publicação. Por isso é que nos periodicos abundam as *gralhas*, os erros, as inexatidões, as afirmações vagas, as incorreções de linguagem e as extravagancias de frase.

No que lê sucede um fenomeno analogo: ou porque não tem vagar para meditar, ou porque não liga importancia ao que vai lendo, faz a leitura precipitadamente, atabalhoadamente, e por isso aqui recebe uma idêa inexacta, doulá uma asserção erronea, ali um raciocinio falacioso. Não digere nem assimila bem o que lê; e por isso pouco ou nenhum proveito tira da sua leitura.

O jornalismo fragmenta e aparcela demasiadamente os conhecimentos humanos, indispondo a inteletualidade para concatenar e associar as ideias e formar boas seriações logicas das noções que se foram adquirindo.

O leitor que gastar muito tempo em percorrer os periodicos, perde o espirito reflexivo que leva o homem a ordenar, combinar e metodisar os conhecimentos que vai aurindo.

Duma noticia util passa rapidamente para um artigo profundo, e dum artigo filosofico para umas frivolidades insulsas.

Da narração dum facto vulgar passa para um belo trecho literario e logo para o noticiario de bisbilhotices despreziveis.

O espirito, obrigado a estas transições abruptas, não se concentra, não se recolhe, não se introverte; não ordena nem elabora as ideis que adquire ou que se lhe incrustam; embota a sua acuidade e torna-se menos penetrante e menos compreensivo.

O jornalismo com as suas precipitações incorrigiveis e com as suas absorvencias desenfreadas tem prejudicado consideravelmente a literatura propriamente dita, isto é, a produção de obras bem pensadas e bem acabadas, substanciosas no fundo e belas na fórma.

Ora, se ele, ainda que bem orientado, produz estes maus efeitos, quando ultrapassa uns certos limites, que fará o jornalismo corrupto e corruptor que propaga principios falsos e serve de veículo a ideias perverteduras?

Hoje um dos nossos grandes males é a indisciplina mental e pode dizer-se que é devido aos excessos e descomedimentos do jornalismo. Cada qual se julga habilitado a dizer e escrever o que lhe vem á cabeça, a falar de tudo e de todos conforme o seu mesquinho criterio. Não se respeitam os principios mais sagrados, não se acatam os mestres mais competentes, não se guardam as conveniencias necessarias.

Precisamos de nos desenganar: se quizermos progredir, se quizermos ser um povo digno de respeito, temos de nos harmonisar, de empregar os nossos esforços num fim comum, porque a prosperidade dum povo depende da sinergia dos seus membros da convergencia das suas vontades, da comunidade das suas vistas.

E como o jornalismo é neste ponto um factor poderosissimo, moderemo-lo, reformemo-lo e moralisemo-lo para que produza bons e apreciaveis resultados.

(Conclusão)

A.

Teatro Sousa Bastos

No proximo domingo realisa-se no Teatro Sousa Bastos a inauguração das sessões de cinematografo, cuja emprêsa é constituida pelos srs. dr. Juvenal de Paiva e Manuel Ferreira de Carvalho.

A emprêsa fez contrato com a casa fornecedora das fitas, em Lisboa, garantindo a remessa das mais aparatosas e de melhor efeito.

O operador é o sr. Carlos Clemente, que desde 1 deste mês deixou de estar ao serviço da emprêsa do Teatro Avenida.

O sr. Carlos Clemente é dos mais habeis na especialidade desses trabalhos.

No domingo, ás 15 horas, faz a sua apresentação, em concerto, por convites, o magnifico quarteto que ali vai tocar, dirigido pelo distintissimo professor sr. Tomás de Lima.

E' este quarteto, organisado por artistas de Lisboa, a maior recomendação para que esses espectaculos sejam preferidos pelo publico conimbricense.

PRÓ COIMBRA

DEFESA E PROPAGANDA

Inscreveram-se socios da Sociedade os srs.:

Capitão Alberto dos Santos Pereira Monteiro, Largo do Castelo, 8.

Herminio P. Cardoso, Palace Hotel, Porto.

Este ultimo cavalheiro inscreveu-se com a quota anual de 2$400 reis, o que é tanto mais para apreciar, quanto é certo que nem é filho desta região nem tem interesses ligados a esta cidade.

A direcção agradece.

UMA GRANDE OBRA

É sabido que *O Comercio do Porto* tem tido sempre em mira praticar actos de benemerencia, quer abrindo subscrições, que atingem sempre elevada importancia, para fins altruistas, quer subsidiando asilos, creches e hospitais, quer fundando bairros operarios.

O relatorio de 1913-1914 desses bairros dá conta do que vale o notavel empreendimento dessa importante folha.

Pena é que da parte do Estado não se tenham adoptado providencias tendentes a facilitar estas iniciativas.

Nada menos de 503 pessoas residem nesses bairros, sendo 297 no do Bomfim, 148 no de Lordelo e 148 no de Pedral, vivendo todas em 87 habitações.

Isto dá bem a ideia da benemerita e filantropica acção d'*O Comercio do Porto*, que continua empregando o rendimento desses predios, arrendados por baixo preço, na construção de novas habitações.

Bem haja. Daqui dirigimos ao ilustre director da mesma folha, sr. Bento Carqueja, os louvores que merece pela sua grande obra, que o põe em destaque e o torna digno da consideração publica.

Tambem por iniciativa d'*O Comercio do Porto* se estabeleceu naquela cidade a *Sopa economica gratuita*.

Nada menos de 550 refeições são fornecidas diariamente aos operarios sem trabalho.

Que grande exemplo de filantropia que dá o nosso prezadissimo colega!

Carrêiras de automoveis

Nota um nosso amigo que haver do três carreiras de automoveis que teem o seu ponto de partida em Coimbra, se ignore onde se vendem os bilhetes, as horas de partida e chegada, preços, etc. Quer dizer, não se deu nem se dá a este serviço a devida publicidade.

Esse nosso amigo teve um trabalhão para saber onde era o escriptorio para venda dos bilhetes para um desses automoveis e chegado lá para colher informações não lhas souberam dar.

Ha, portanto, razão para notar similhante falta.

As empresas destes automoveis deviam publicar estas informações e fazer larga distribuição desses impressos.

A GUERRA

As noticias da guerra, como é natural, continuam a despertar interesse, mas o publico vai manifestando uma certa desconfiança por essas noticias que, ha muito tempo, se limitam a informar que tiveram os aliados um pequeno avanço ou retrocederem um pouco, sem que se dê uma batalha decisiva que mais depressa nos dê a esperança de se aproximar da paz.

Já que não ha influencias estranhas que sejam capases de resolver o tremendo conflicto sem os horrores da guerra, a mais tremenda que tem havido — só pelas armas, infelizmente, ela pode ser decidida. Quem sabe o tempo que será preciso ainda para pôr ponto nessa lucta medonha, em que a Europa ficará tinta de sangue para sempre!

Os alemães entrincheiraram-se por tal modo na França, que os aliados não podem combate-los. Segundo informa o *Times*, o avanço que estes teem tido não vai alem de 3 quilometros numa linha de 500.

Imagine-se o que será esse embate quando se possa dar uma batalha a corpo descoberto em toda essa extensão!

Esta guerra, segundo a opinião de muitos ainda está para durar, apesar de causar numerosissima perda de vidas e prejuisos incalculaveis.

Contra os alemães batem-se servios, belgas, fracêses, inglêses, montenegrinos, argelinos, marroquinos, negros do Senegal, cipaios da India, australianos, canadienses e voluntaries de muitos países.

Os japonêses oferecem-se para entrar na lucta, na Europa, se fôr, preciso.

A população dos povos germanicos é de 175 milhões de homens e dos estados aliados 321 milhões, excluindo os habitantes das possessões inglêsas.

A grandissima diferença de numeros entre uns outros dão sem duvida, todas as probabilidades de victoria para os aliados.

O contrario seria uma tremenda calamidade.

Noticias militares

Pela 5.ª Divisão do Exército

Foi determinado que os mancebos recenseados em 1914 que foram isentos por juntas de recrutamento de distritos diferentes daquêles por onde foram recenseados, devem ser presentes, para efeitos da segunda inspecção que se vai realisar, ás juntas das Divisões a que pertencem os distritos onde foram submetidos á primeira inspecção.

— Foi mandado apresentar no Colegio Militar no dia 3 do proximo mês, a fim de prestar provas do concurso aberto para preenchimento de duas vagas de professor do 7.º grupo de disciplinas, o capitão do 2.º grupo de Administração Militar sr. Brusco Junior.

— Foi indeferido o requerimento em que o 2.º sargento de infantaria 35 sr. João Pedro Diegues, pedia passagem a um dos regimentos de infantaria aquartelado em Lisboa.

— Saíu ontem para Aveiro, a fim de inspeccionar os regimentos daquela cidade, o sr. general-comandante da Divisão, o qual foi acompanhado dos seus ajudantes de campo.

— Apresentou-se, regressado de Lisboa, o capitão de infantaria 23 sr. Esquivel David.

— Foi requisitada pelo Governo Civil do Porto uma força de 6 praças para acompanhar 2 presos de responsabilidade a Oliveira de Frades, onde vão ser julgados.

— Foi recebida a distribuição do contingente pelas diferentes armas.

No proximo domingo, o Sport-Club Conimbricense realisa o seu primeiro baile da época.

CASAS BARATAS

Tendo a imprensa local informado que se pensa na organisação de uma emprêsa construtora de casas baratas para operarios, achamos muito louvavel e valioso tal empreendimento, que data em seu inicio.

Já ha muito que em Coimbra se sentia a falta de casas baratas, não só para operarios, como para familias menos abastadas.

E' tambem certo que grande numero de predios se tem construido nestes ultimos anos, e que, em diferentes pontos da cidade, continua a azafama das edificações, mas quasi todas, pelo seu modernismo, local e comodidades são sempre carissimas.

Raras são as que se arrendam aos andares, muitas vêses por falta de cosinha em cada andar, sujeitando-se o arrendatario, quando, com a corda no pescoço, a ficar com o predio todo, devido ao inconveniente apontado, podendo ter-se remediado com um só andar.

Quem manda fazer predios para arrendar, mais util lhe seria dotar cada andar com a sua cosinha, pois assim mais facilmente os arrendaria, atendendo a que ha mais bolsas magras do que pessoas endinheiradas.

Par estas e tantas outras razões, sobejamente conhecidas, será dum grande alcance e da mais reconhecida necessidade, a edificação de casas baratas, o que atualmente não se encontra.

A emprêsa que se abalançar a tão arrojada e prestimosa iniciativa, que tão bons serviços prestará a esta linda cidade, não terá que recear, por quanto estamos certos que os seus capitais ficarão garantidos, e com lucros compensadores.

Por outro lado temos que um dos factores principais, e que muito contribuiria para o bom exito da emprêsa, é a acquisição de terrenos baratos, e a escolha de local higienico.

Talvez os individuos já constituidos em sociedade tenham pensado sobre o assunto, e calculado o que mais util lhes pareça; no entanto permita-se-me que, como bom filho da terra, faça algumas considerações:

Julgo, e com fundadas rasões, que o local escolhido para a construção de casas baratas, devia ser Montes Claros, o melhor de Coimbra, sobre todos os pontos de vista, não só pela sua admiravel posição topografica, como pela sua boa higiene, senão um dos sitios o mais saudavel da cidade, e donde se gosa um dos mais belos panoramas.

Alem de muitos predios novos, bem construidos e de boa aparencia, quasi todos já habitados, muitos outros continuam em construção, o que em breve transformará o antigo e isolado bairro de Montes Claros num dos mais pitorescos, animado e concorrido de Coimbra, que rivalisará com outros ha mais tempo concluidos.

Tambem ali foi construido o conhecido Bairro Operario, recordação perpetua e saudosa do benemerito e venerando prelado conimbricense, que em vida se chamou D. Manoel Correia de Bastos Pina. o qual trocando o valor estimativo da cruz peitoral, oferta do clero da sua diocese, em dia festivo, pelo valor representativo da mesma, com o seu produto, e muito boa vontade, mandou construir esse lindo bairro para abrigo das classes pobres.

E' mais um nobre padrão de caridade que fica a atestar, aos vindouros como se exerce a sublime virtude.

O local tambem é central, tendo a curta distancia comunicações faceis com a alta e a baixa cidade, onde se emprega a maioria dos operarios.

Além destas, ha mais outra vantagem, que é a expropriação dos terrenos.

Ha muitos no sitio, tanto de particulares como pertencentes á Camara, e que certamente se venderiam em condições vantajoscs para a emprêsa, decidindo-se a comprá-los.

Aí fica, pois, em poucas linhas, o meu modesto e insuspeito parecer: se nele encontrarem alguma coisa de aproveitavel, muito folgarei com isso; caso contrario, não me arrependo, pela consciencia das minhas boas intenções.

ERNESTO CORREIA

FALTA DE POLICIAMENTO

E' frequente vêr por aí uma certa indiferença por parte da policia civica com respeito ao cumprimento das posturas municipais.

Vêem-se pessoas transitar pelos passeios das ruas, dormir sobre os bancos dos passeios publicos, sacudir tapetes e capachos das janelas, amontoar lixo nas ruas, despejar sujas aguas nas valetas, proferir em voz alta e escrever pelas paredes palavras obscênas, importunar o publico com o peditório dos mendigos, uns verdadeiros e outros falsos, etc., etc.

E o que faz a policia para reprimir estes abusos?

Conta-nos um cavalheiro de toda a respeitabilidade que ha tempo passando por um passeio da rua Visconde da Luz com sua esposa, filha e duas senhoras da Figueira, uma destas ficou com o vestido estragado, em virtude duma mulher que seguia no mesmo passeio levando uma lata de lavagem lhe ter dado um encontrão e despejado uma porção desse liquido em cima.

A senhora observou á mulher que não era pelo passeio que ela devia transitar com a lata da lavagem, e quando esperava vêr da parte da culpada qualquer sinal de arrependimento, viu o contrario, revoltando-se ainda contra a senhora, a quem chegou a dizer que, por trazer saias esguias e chapeu de plumas, não era mais do que ela!

Scenas como esta ficam mal á nossa terra e é por isso que reclamamos da policia o cumprimento do seu dever, sendo rigorosa na execução das posturas municipais.

Foram celebradas com grande pompa as exequias na Sé Cactedral desta cidade por alma de Pio X.

Tornou-se notavel o abade de Anta na sua brilhantissima oração.

A capela mór achava-se ornada de preto, tendo no centro uma grande eça.

6 **Folhetim da GAZETA DE COIMBRA**

ARCOS E PORTAS ANTIGAS DE COIMBRA

(Notas e apontamentos)

XII

«Porta e Arcos da Torre da Portagem», ou simplesmente «Porta da Portagem» ou «Porta da Ponte».

A grandiosa ponte de cantaria que atravessava o rio Mondego, (1) e que ainda alli viamos em 1873, foi demolida n'esse anno, sendo substituida pela actual. (2) Principiou a demolição a 14 de Junho de 1873, concluindo-se a obra da nova ponte em 15 de Agosto de 1875, havendo sido aberta ao transito publico no dia 8 de Maio d'esse anno. Essa antiga ponte fôra em parte construida de novo, e em parte reedificada, bem como a torre que existia á entrada da mesma ponte, por el-rei D. Manoel em 1513.

E' o que consta d'uma lapide ou padrão commemorativo da construcção e reedificação da ponte, que se achava collocado por cima do arco e porta da torre, pela qual se entrava da ponte para a cidade.

N'esse padrão vê-se entre dois escudos do reino, a figura em meio relevo de N. Senhora na cadeira, com o menino no regaço, e na parte inferior n'uma larga faxa, que dois anjos desdobram, a seguinte inscripção em allemão minusculo floreteado:

«O serenissimo principe, alto he mui poderoso rey dom Emanuell Nosso sõr o prim.º em este nome he quatorze na dinidade reall, mãdou fazer de novo esta põte ate as esperas (1) *he reedificar ate a crvz de sã ffr.co he da dita crvz ate sãta crara de nouo he acrecentar esta tore he mvro era de myll he Vc* (2) *e XJJJ anos.»*

A estampa lithographada representando o padrão e a inscripção, foi publicada no n.º 1 do *Antiquario Conimbricense*, interessantissimo jornal impresso em Coimbra nos annos de 1841 e 1842, e redigido pelo illustre escriptor e archeologo, sr. Manoel da Cruz Pereira Coutinho, antigo prior da Sé Velha.

Para se conhecer qual a parte da ponte feita de novo por D. Manoel, e qual a parte reconstruida, deve saber-se que o convento de S. Francisco (3) de que se falla na inscripção, estava n'aquelle tempo proximo do Mondego, ficando esse convento abaixo, e o de Sant'Anna acima da ponte.

A parte da ponte em seguida ao —O— (1) era mais moderna, pois que foi feita do reinado de D. Sebastião em diante.

Com relação á torre, eis o que diz o sr. dr. Ayres de Campos no vol. 1.º do *Instituto:*

«A entrada da ponte estavam d'antes quatro grossos muros que formavam um quadrado e sustentavam uma torre de que falla a inscripção. Dois d'estes muros tinham cada um seu arco: um aberto para o largo da Portagem, outro para a ponte. Por cima d'este é que estava a lapide, e no muro parallelo via-se em um nicho a imagem de Sonto Agostinho.»

O arco que ficava proximo do muro do mirante dos Abreus á Portagem, onde estava em um nicho ou oratorio de pedra, a imagem de Santo Agostinho, era conhecido pela designação de *Arco de Santo Agostinho.*

Em 1836 mandou a camara municipal demolir a torre da Portagem, deliberando em sessão de 16 de Março de 1837, que fosse aberta em pedra e collocada no logar competente a seguinte inscripção:

ARCO DA PORTAGÊ | EM 1836 | AS AUCTORIDADES ADMINISTRATIVAS | D'ESTA MUITO NOBRE E LEAL CIDADE | PROMOVENDO COM UTILIDADE PUBLICA | O MELHORAMENTO DA ENTRADA DA PONTE | MANDARAM RENOVAR ESTA OBRA, | E FAZER A TODOS LEGIVEL | A ANTIGA INSCRIPÇÃO ACIMA COLLOCADA

E' conveniente dizer que sobre a lapide ou padrão da época de D. Manoel, se achava o brasão da cidade,—não se sabendo porém, se fôra alli collocado por occasião da reforma da ponte em 1513,—e por baixo do mesmo padrão estava uma pequena lapide moldurada, tendo em romano maiusculo a seguinte inscripção:

FOSTES . VIRGEM
CONCEBIDA . SEM .
PECADO . ORIGINAL :

Esta pequena lapide foi alli collocada pouco depois da restauração de Portugal. Ha quem supponha que o seria talvez em 1646, para commemorar a acclamação de N. Senhora da Conceição por padroeira do reino; outros suppõem que po-

(1) Os antigos chamavam ao rio Mondego, *Muliades, Munda,* e *Eminio.*

(2) Pretendem alguns escriptores que a actual ponte seja a quarta, que n'aquelle ponto do Mondego tenha sido edificada. Dizem pois que a ponte actual fôra construida sobre os *nembos* dos antigos arcos da ponte de pedra, chamada de D. Manoel; que esta fôra apenas uma modificação da ponte começada por D. Affonso Henriques em 1132, e continuada nos reinados de D. Sancho I e de D. Affonso II; e que a ponte do fundador da monarchia fôra construida sobre os pilares accrescentados d'outra mais antiga. E' porém certo que não ha memoria authentica que nos demonstre a existencia d'essa ponte, embora haja quem sustente ter sido edificada por Ataces, pelos annos de 420 de Jesus Christo, sendo tambem assente sobre outra mandada edificar por Trajano, pelos annos de 110 de Jesus Christo, etc., etc. O leitor formará a respeito d'essas antiquissimas pontes, o juizo que melhor lhe parecer.

(1) O mesmo que *espheras.*

(2) *Quinhentos.* — Aproveitamos o ensejo para dizer, que duas palavras d'esta inscripção, não são transcriptas fielmente, por falta de lettras com determinados assentos, que esta typographia não possue.

(3) Já não resta vestigio d'este antigo convento, fundado pelos annos de 1248. Ficava situado na margem esquerda do Mondego, proximo do antigo O da ponte, nos terrenos da parte norte, desde ha muito convertidos em insuas.

N'esse convento realisou a Camara de Coimbra varias sessões, nos mezes de Abril e Maio de 1599, por occasião da horrivel peste, que n'esse anno assolou esta cidade, indo tambem realisal-as nos mezes de Maio e Junho, na povoação de Pé de Cão, nos paços de D. João Coutinho. Era então bispo de Coimbra, D. Affonso de Castello Branco, que se incumbiu das funcções de guarda mór de saude, *para lhe terem mais respeito,* como se lê na *Chronica dos conegos de Santo Agostinho;* devia porém ter exercido esse cargo durante muito pouco tempo, porque tanto o Bispo como o cabido, sem duvida por prudencia, quando a peste tomou maior desenvolvimento, transferiram immediatamente a residencia para a villa de Lavos.

Accrescentaremos tambem, embora o facto seja bastante conhecido, que a segunda e rarissima edição dos *Dialogos de varia historia,* de Pedro de Mariz, que algumas vezes citamos n'este trabalho, se acabou de imprimir na *Ribeira de Sernache dos Alhos,* nos *Moinhos do Acipreste,* (sic) para onde Antonio de Mariz, pae do auctor, havia transferido em 1599, por causa da peste, a imprensa que tinha em Coimbra.

(1) Suppõe-se com bom fundamento, que o sitio denominado *O da ponte,* ou *Entre-Pontes,* correspondia ao antigo local que se chamava a *cruz de S. Francisco.*

Notas & Impressões

A' MARGEM DA GUERRA

Uma carta recentemente publicada no *Temps*, datada da Holanda, narra, mais ou menos detalhadamente, um quadro enternecedor que o exodo dos fugitivos belgas torna ainda mais horrivel. Depois da queda de Antuerpia e de Liège, a Belgica tornou-se reduzida a um montão de cinzas fumegantes; cidades maravilhosas de belesa e de arte, foram a lento e lento ruíndo, destruindo-se, abatendo, enquanto a horda alemã avançava matematicamente, traçando uma sinuosidade de barbarie e de destruição. O fantastico sonho do *kaiser*, de uma grandiosidade estapafurdia, vai ruindo-se lentamente, desfeito e aniquilado, e a civilisação latina, á pouco ameaçada, ergue-se ainda mais bela e perduravel.

O que torna mais impressionavel a guerra atual — *a maior guerra* — que a Europa, o mundo, presenceiam, são os fugitivos belgas, velhos e creanças horripilante e tragica. São sonhos que, se abatem; quadros de uma mocidade distante que desaparecem.

Oh! nada mais hediondo do que a destruição de uma cidade moderna! As maravilhosas cidades da Belgica, da Belgica industrial e operaria, que se somem, ruídas pelas granadas alemãis, não representam sómente uma perda material irreparavel, mas sintetisam tambem, em paralelo, a mais terrivel e abominavel desgraça de uma população. São lares destruidos implacavelmente, aonde palpitavam corações de mãis e de creanças, na idealisação de um futuro sonhador, ficticio, feérico, e que, para sempre, como as grandes enchentes que passam pelo Loire, desapareceram no turbilhão dos incendios.

Eu sei que a guerra é necessaria, mas não util; quando representa a morte completa de uma ideia retrograda, impondo-se a ferro e fogo uma civilisação mais bela, mais ideal e alevantada, a guerra torna-se ao mesmo tempo necessaria e util; volve-se sagrada, como as lutas sem treguas, — lutas da civilisação — que os povos da idade média sustentaram.

E assim, a guerra actual, — a guerra maior — convertendo-se numa calamidade sem similhantes na historia, não deixa de se transformar, no fundo, no aniquilamento de uma casta militar, de uma disciplina de caserna, em favor de uma civilisação humana, dos nossos tempos, bela á nossa alma de meridianaes, que a Franca nobre e alevantadamente impõe.

Mas o que queria a Alemanha? Que civilisação seria a sua, a do seu povo, se a atestar a sua barbarie insofismavel, surdirão para sempre, dos escombros de Louvain, de Malines e de Tremond, os escalrachos fumegantes do incendio?

Eu sei. A historia nunca se apaga, nem pela força das armas, porque a historia é, no fundo, uma consciencia, a verberar os actos inqualificaveis de um povo ou de uma casta.

A Alemanha morreu. A Alemanha concorreu, sósinha, para o amarfanhamento de tantos sonhos, querendo impôr, á força, uma civilisação já falida.

E Gœthe e Wagner e Schopenhauer? O que são êles? o que representam? a civilisação ou o retrocesso? e as maravilhosas cidades alemãis, retalhadas de fabricas, rasgadas em amplos horisontes que o espaço parece atrofiar? e o seu comercio? as suas industrias? as suas artes?

A propria morte da Alemanha encontra-se na sua propria civilisação. Era uma civilisação ficticia, fabulosa, sem base. Os seus filosofos, os seus poetas e os seus musicos, foram algo danificados pela sensibilidade latina. Iam recebê-la a Paris, á cidade maravilhosa da arte e do pensamento, á cidade formidavel que abateu um imperio, ha precisamente 44 anos, porque Napoleão III deixára assimilar pela Alemanha de Bismark, a Alsacia e a Lorena, as duas provincias perpetuamente francesas.

E agora, o sonho de Guilherme II, vai ruindo-se lentamente, porque a consciencia universal se revolta, porque as ruinas de Louvain, de Meline e de Tremond ainda fumegam, os incendios ainda se alastram, e das suas chamas voará, sempre, um grito de protesto e de rancôr.

MARIO DIAS VIEIRA MACHADO.

Choque de electricos

Ontem, pelas 15 horas, deu-se um choque de dois carros electricos, proximo do edificio da estação telegrafo-postal.

Os carros seguiam um para a Universidade e o outro para os Olivais, mas a pequena distancia um do outro. O que ia na frente parou para receber passageiros e o outro, não havendo tempo para sustar a sua marcha, esbarrou com aquêle. O estampido foi enorme, ouvindo-se gritos de aflição de passageiros de ambos os carros. Algumas pessoas ficaram feridas ou contusas, tendo ido recebal e outras a uma farmacia.

Felizmente nenhum ferimento é de gravidade.

Os carros não podem andar afastados numa distancia inferior a 10 metros, o que não é muito; mas aquêles com que se deu o desastre de ontem iam separados apenas por 4 a 5 metros.

Eis o motivo do desastre, que originou prejuizos nos dois carros.

DESORDEM

No domingo, promoveu grande desordem em Anagueis, José Maria Pinto, de 26 anos, que tambem fez uso dum revolver. alvejando apenas um rapaz dali, a quem fez um ligeiro ferimento.

A' Camara Municipal

Á ilustre comissão executiva da Camara Municipal nos dirigimos solicitando-lhe a remoção imediata de uma grande porção de sal que se acha depositado na Conchada, ao cimo da Azinhaga do Carmo e que exala um cheiro pessimo.

É tambem de grande necessidade mandar lançar algumas cestas de pedra britada numas profundas covas na Rua Ocidental.

Nenhum carro passa ali sem perigo de se voltar.

Agora que se aproxima o dia em que quasi todos os habitantes da cidade vão ao cemiterio prestar as suas homenagens de saudade aos mortos queridos, era de toda a conveniencia que o sal fosse removido e a estrada arranjada.

Tambem nos dirigimos ao sr. vereador do pelouro do cemiterio, pedindo-lhe que sejam retocadas as letras dos primorosos versos que estão á porta e dentro do cemiterio, que se não podem ler.

Todos estes pedidos são justos, e, portanto, esperançados de que seremos atendidos, antecipamo-nos a agradecer á ilustre vereação.

Colégio Licêu

PALACIO DA FAMILIA BARATA

RUA DA ILHA, 12

Coimbra

Reabriu no dia 1 de Outubro. Recebe alunos internos, semi-internos e externos, para instrução primaria e para instrução secundaria.

Os alunos habilitados por este colegio, fundado no ano passado, obtiveram bom resultado nos seus exames.



Sempre novidades em casimiras para fatos

Secção especial: vestidos para senhora, genero tailleur

Vida social e operaria

NOTA Á MARGEM

A conflagração europeia, com o seu tragico e horroroso espectaculo que ao mundo está dando esta pavorosa carnificina, em que se dilaceram as carnes do misero sere humano, que para a lucta é impelido para satisfazer vaidades mesquinhas, veio fazer sentir ainda mais a crise economica do operariado português, que na sua desventura estende os braços suplicantes á Terra Virgem, numa ancia de melhores dias.

E' que a guerra que se desenha além-fronteiras, veio lançar o terror e a desolação, o desespero e a angustia nos humildes casebres do proletario, que por todo o orbe terrestre se sustenta apenas com o seu trabalho e com o esforço herculeo dos seus braços já carcomidos pelo peso dos anos.

Quantos lares desfeitos, quantos casais ao abandono, quantas mães, quantas esposas, vertem lagrimas de saudade pelos entes queridos que partiram para os reconditos do mundo a cumprir o dever sacrosanto que a consciencia lhes impunha; quantas creanças, ao abandono, correm de levada em levada, de serrania em serrania, mendigando um bocado de pão!

Ah! como eu sinto tambem o palpitar desses corações dilacerados, que ficam, enquanto os que partem, o fazem cheios de dôr, tudo isto devido ao flagelo terrivel da guerra, que como complemento traz apenas a fome e a peste!

A guerra ha de terminar depressa, dizse, mas até lá e ainda depois de feita a paz, as suas consequencias funestas hão de prolongar-se por largo tempo, como uma sombra tragica de infortunio e oprobrio.

Depois, os campos estarão embainnddas, estará feito o silencio ha volta dos canhões, estará queimado o ultimo cartucho e enterrado o cadaver do ultimo martir que no campo da batalha gemeu o derradeiro ai de despedida aos que deixava ao desamparo no mundo, e ainda por largo tempo se ouvirão os gritos de dôr e os paroxismos de fome na casa dos pobres.

J. LEMOS

Acidenies de trabalho

Ha mais de quatro meses que foram nomeados os delegados das associações operarias para a constituição do tribunal de arbitros sobre acidentes de trabalho, sem que até hoje a camara municipal houvesse procedido á sua constituição.

Depois, neste espaço de tempo, já deviam ter reunido esses delegados para reclamar da camara essa medida.

Agora, que já foi aprovado o regulamento respectivo, torna-se mais sensivel a falta do mesmo tribunal.

De tantas associações de classe que existem em Coimbra, não haverá nenhuma que tome a iniciativa de reunir os delegados?

Casa do Povo Conimbricense

Continua ainda sem solução definitiva o caso desta sociedade cooperativa.

Como noticiamos, foi ao Porto um delegado da comissão administrativa, conferenciar com os crédores que não assistiram á reunião ha dias efectuada.

O delegado ofereceu a esses crédores, que são os srs. Domingos Gonçalves & Sá, Manuel Alves Soares e Severim J. de Brito & C.ª, Limitada, 70 por cento sobre os seus creditos.

Estes srs., porém, declararam só aceitar 80 por cento, sob a explicação de que na Cooperativa tem ainda generos, hoje de mais valor, que tinham quando foram adquiridos.

A comissão administrativa, reunida anteontem com os restantes crédores e avaliando aqueles generos, foi de parecer que deve ser de 30 o desconto, resolvendo-se oferecer 70, ao que acedeu já a firma Gonçalves & Sá.

Aceite o acordo, a Casa do Povo abrirá imediatamente.

Federação Operaria

Reuniu-se no domingo a comissão administrativa desta agremiação, que resolveu oficiar a todas as associações em debito á Federação, para que liquidem as suas contas no praso de oito dias.

Artes Graficas

Em virtnde de se encontrar ainda em obras a nova séde da Sociedade de Instrução Militar Preparatoria n.º 10, onde se acha instalada provisoriamente a associação de classe das artes graficas, conta a comissão administrativa desta associação franquear aos socios, desde a proxima semana, a sua biblioteca.

A mesma comissão lembra aos socios em divida a conveniencia de pagar as suas quotas, para o regular funcionamento da mesma associação.

Grupo Karl Marx

Reuniu-se este Grupo, que aprovou o seguinte protesto:

O Grupo de Propaganda Karl Marx, reunido para apreciar uma local inserta no jornal socialista do Porto, A Voz do Povo, *em que se fazem acusações incorrectas ao mesmo Grupo, faz publico que este não segue a orientação anarquista, cingindo-se sómente á doutrina do grande filosofo Karl Marx, sob o ponto de vista social, e não tendo nada de comum com as escolas filosoficas que á volta deste emancipador das classes trabalhadoras se formaram; e lança, por isso, o mais veemente protesto contra a falsidade aprimação, que é falsa.*

Moços de frete

A comissão nomeada na ultima assembleia geral desta associação de classe procurou ontem o sr. comissario de policia, a quem entregou uma relação de 19 individuos sem profissão, que vagueiam pela estação do caminho de ferro, pedindo-lhe ao mesmo tempo que sua ex.ª os faça retirar dali, pois afectam os interesses desta numerosa classe.

O sr. comissario, que mostrou o melhor empenho em satisfazer os desejos da associação dos moços de tretes, prometeu interessar-se pelo assunto, o mais breve que possa.

Serventes de pedreiro

Reunem-se hoje, ás 17,30, em sessão magna, na União Geral dos Trabalhadores, os trabalhadores serventes de pedreiro, para organizar a sua associação de classe.

Madame de Tebes

A pitonisa madame de Tebes consultada, ha pouco, por um redactor dum jornal de Paris ácerca do resultado da guerra disse:

Que á França estava reservado, para breve, uma grande fortuna; que o kaiser morreria doido e o filho mais velho se suicidaria.

Lá que ela atinou com a morte do papa e com a conflagração europeia, não ha duvida.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho

ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.º

Agressão e morte

Na povoação denominada dos Anagueis, freguezia de Almalaguês, que dista a pouca distancia desta cidade, deu-se, por um motivo dos mais futeis, um conflito, de que resultou a morte dum velho de 63 anos.

A mulher de Manuel dos Reis Rato, de 43 anos, daquele logar, estando a fazer quaisquer lavagens sobre um muro, propriedade de Manoel de Sousa, de 63 anos, tambem dos Anagueis, foi por este insultada, chegando ainda a ser agredida com um ponta-pé, por aquele simples facto.

O Manuel Rato, ouvindo os gritos de sua mulher pegou numa forquilha de ferro, e, dirigindo-se para o Sousa, espetou-lha junto ao nariz, fazendo-lhe ferimentos pelo que veio a falecer na segunda feira.

O cadaver veio ontem para a *morgue* e o criminoso, que era cantoneiro municipal, deu entrada na 2-ª esquadra.

Notas falsas

No Porto efectuaram-se algumas prisões de individuos acusados de passadores de notas falsas de 5 escudos.

Parece que neste casos se acham comprometidas diversas pessoas não só do Porto, como de fora daquela cidade.

Alguns agentes da policia do Porto sairam dali na descoberta de mais culpados vindo um desses agentes, que é cabo, a Coimbra e regressando no mesmo dia ao Porto.

As referidas notas são imperfeitas, mas isto não tem obstado a que não andem muito espalhadas.

Cautela com elas!

Trasladação

Para o seu magnifico mausoleu do Cemiterio da Conchada, é amanhã trasladado o cadaver da sr.ª D. Maria da Conceição Botelho de Barros, saudosa esposa do sr. dr. Paulo de Barros, ilustre director das obras publicas.

O mausoleu é um primoroso trabalho do sr. Alberto Caetano, no qual figura uma estatueta simbolisando a *Saudade*, obra que muito dignifica aquêle novel artista.

ASSALTO

Na rua Lourenço de Azevedo foi assaltado ontem, pelas 25 horas, o menor de 12 anos, José Pinto Teles, quando se dirigia para casa, por José dos Santos, o *Malicia*, e Antonio dos Santos Pereira, que vão ser enviados para juizo.

"Troupes,,

Todas as noites se vêem por aí *troupes* de estudantes na troça aos *caloiros*.

Este ano ha «tribunais» onde os levam e os julgam, obrigando-os a cumprir ali logo as penas a que são condenados.

Ontem á noite uma dessas *troupes* apanhou um caloiro que levava já a caminho do «tribunal». Passando, porém á porta da sua casa, a creada vendo o filho do seu patrão no meio dum grupo de estudantes com as caras cobertas com as capas, pegou numa vassoura e tais ameaças e barulho fez que conseguiu pór o prêso em liberdade.

Franzina como é a criadinha mostrou não terem acabado as padeiras d'Aljubarrota.

Odisseia dum burlista

O célebre burlista Filipe Mata e Silva, que se fazia passar por *secretario* do Hospital da Universidade, para enganar os incautos, chegou finalmente a Coimbra, vindo do Paião onde foi prêso.

Como o *desempenho* daquele logar fosse já pouco rendoso, resolveu mudar de situação e *fez-se* oficial da administração do concelho e deu-lhe para avisar as mães dos reservistas para os seus filhos se apresentarem a fim de marcharem para a guerra.

Mas as pobres mães esqueciam o cumprimento do devêr da Patria e apenas lamentavam com lagrimas a partida de seu filho; mas em breve eram suavisadas pelo atrevido gatuno que dizia tudo remediar mediante o pagamento de diferentes importancias que regulavam entre 5 a 10 escudos, e que elas de boa vontade lhe entregavam.

Para aquele fim apresentava-se com enorme papelada, traçando o nome do mancebo de quem recebia o dinheiro, o que era bastante para não seguir para a guerra.

Uma festa de estudantes

Alguns estudantes estão arranjando subscritores para levarem a efeito no domingo, no Choupal, um grande magusto.

Um casco de vinho, algumas sacas com castanhas, muitos molhos de carqueja e o competente gaiteiro para animar a patuscada.

A ideia tem sua graça.

O regresso á cidade faz-se com balões venesianos e archotes para que o quadro seja bem iluminado.

Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 26

Ao escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos:

Requerimento para inventario de maiores, requerido por José Martins Fachada e mulher, residentes na Tapada, freguesia de Ceira, para divisão de bens com Mariana da Conceição Fachada, residente no logar de Vilarinho, da comarca da Louzã.

Ao 2.º oficio, Faria:

Carta precatória para inquirição de testemunhas, extraída dos autos de acção especial, movida no Porto pela firma dali Adolfo Halfe & C.ª, contra a desta cidade Justiniano Rosa Pereira de Almeida, Filho.

Ao 4.º oficio, Freitas Campos:

Requerimento de Maria Antonia, viuva, parteira, residente em Coimbra, para emancipação de seu filho Antonino de Almeida Mariano, maior de 18 anos;

Acção, por letra, de pequenas dividas, de José Antonio Dias Pereira, negociante, desta cidade, contra Manuel dos Reis e José dos Santos Heleno, de Vila Pouca do Campo.

Ao 5.º oficio, Perdigão:

Acção de divorcio litigioso, de Maria da Conceição contra seu marido Manuel Alves, ambos residentes no logar de S. Frutuoso.

---

deria ter sido em 1654, para dar cumprimento ao alvará de 30 de Junho do mesmo anno, que mandava collocar uma inscripção de N. Senhora da Conceição, em pedra, sobre as portas e entradas das cidades, villas e outros logares do reino. Não é porém plausivel esta segunda hypothese, visto differir por completo a inscripção collocada no arco da ponte de Coimbra, da que fôra ordenada no referido anno de 1654, como se pode verificar pela leitura d'esta ultima, publicada no n.º 2432 do *Conimbricense* de 1870.

Tanto o padrão da reforma da ponte em 1513, como o brasão da cidade e a pequena lapide, foram collocados em 1837 (1) no muro do mirante dos Abreus, a que já alludimos, sendo n'essa occasião apeada a imagem de S. Agostinho alli existente. A isto se refere a acta da sessão da camara de 21 de Março de 1837, quando diz:

"Mandou a Camara que se apeasse um Santo Agostinho que se achava no largo da Portagem, e que no seu logar se collocasse a Imagem de Nossa Senhora que antigamente se achava sobre o mesmo arco, e que Santo Aoostinho fosse entregue na Igreja da Graça, cobrando recibo, o qual se achava no archivo d'esta camara.„

O largo ou terreiro que ficava á entrada da ponte, denominava-se largo da Portagem, pelo facto de serem pagos n'um coberto existente no mesmo terreiro, os direitos de *portagem* pelas fazendas e viveres que entravam em Santa Clara. (1)

N'um curioso estudo de investigação historica, intitulado *Braz Garcia Mascarenhas*, e publicado na *Revista da Universidade*, pelo illustrado professor, o sr. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcellos, vem reproduzida uma planta do seculo XVIII, onde se vê o antigo largo da Portagem; a torre edificada á entrada da ponte, já em parte demolida; o arco ou porta que olhava para o largo; o pelourinho; e o coberto destinado ao pagamento dos direitos de portagem.

O primeiro passo para o alargamento da Portagem, deu-o a camara municipal de 1835 a 1836. Foi essa camara que mandou demolir o pelourinho, bem como a capella que estava defronte da cadeia da Portagem, para os presos ouvirem missa (1).

A camara de 1852 concorreu tambem para o alargamento, fazendo abrir a *rua Nova da Rainha*, (assim chamada, por ser n'esse anno que a rainha D. Maria II visitou esta cidade), a qual partia da entrada da ponte, em direcção á rua do Sargento Mór. Com esse fim é que foram demolidos os *dois arcos* existentes á entrada da ponte.

A camara de 1859 contribuiu pela sua parte para o mesmo fim, fazendo demolir no dia 10 de Janeiro d'aquelle anno o *arco da Calçada*, tambem chamado *arco da Portagem*, que communicava com as casas da familia Abreu.

No mesmo anno de 1859 fez egualmente a camara demolir o edificio da cadeia da Portagem, e em 1873 foram feitas novas demolições, sendo o padrão commemorativo da construcção e reconstrucção da ponte novamente apeado, aos 14 de Outubro d'esse anno. A camara municipal depositou este padrão em 1874, como dissemos, no museu de archeologia do Instituto, e por se achar bastante fragmentado, foi embebido na parede da saia d'esse museu, onde se julgou que melhor poderia estar exposto e conservado. Guarda-se hoje no museu Machado de Castro.

Até ao anno de 1592, era a cadeia de Coimbra dentro do antigo castello. N'esse anno procedeu-se á construcção d'uma cadeia á Portagem, na entrada da cidade pela parte do sul. Ahi se conservou até ao anno de 1856, fazendo-se a transferencia dos presos da *Portagem* e ao *Aljube* para a actual cadeia de Santa Cruz, que foi conhecida pela designação de *Casa Vermelha* até Fevereiro de 1857, e de *Casa Amarella*, d'esta data em diante.

Em tempos antigos quando se queria ameaçar qualquer pessoa com a cadeia, era costume dizer-lhe: — *olha que vaes para a estalagem do Lourenço de Mattos.*

A origem do dito, provém de um carcereiro d'este nome, que foi nomeado para o seu emprego por alvará de 29 de Julho de 1671.

A proposito devemos dizer que o segundo arco da ponte de Coimbra, demolido em 1873, já em 1811 havia sido cortado e depois reconstruido. Serviu esse corte para impedir, no dia 13 de Março d'aquelle anno, a passagem por esta cidade do exercito de Massena, na sua retirada das linhas de Torres Vedras.

XIII

Arco de Jorge Vaz

Não se encontram outras informações ácerca d'este arco, a não ser que ficava proximo da egreja de S. Bartholomeu,

XIV

Arco de Sub-Ripas

A' entrada da rua de *Sub-ripas* ou *Sobre-a-riba*, eleva-se um arco de volta redonda com um passadiço ou *balcã* de dois andares (1), que estabelece comunicação entre os predios que n'aquelle ponto o ladeiam; predios que impropriamente tem sido designados pelos nomes de *paço de Sub-ripas, casa dos Templarios*, e ainda *palacio do infante D. João*, ou *de D. Maria Telles* (2).

(Continua).

F. A. MARTINS DE CARVALHO.

(1) Conservaram-se estes objectos no referido muro, desde 1837 até Outubro de 1873, anno em que foi demolido para o alargamento da Portagem. Foram então recolhidos nos paços muuicipaes, e cedidos pela camara ao Instituto de Coimbra em 1874, para a collecção archeologica da mesma sociedade.

(1) Quando as mercadorias não eram destinadas á venda da cidade, mas apenas transitavam por ella, pagavam então um outro direito menor, que se denominava *de passagem*.

(1) Até 1660 dizia-se a missa aos presos dentro da cadeia da Portagem. N'esse anno e principio do seguinte, fez-se por diligencias da Misericordia uma capella, junto á entrada da ponte, a qual foi reedificada de 1737 a 1739, conservando-se alli até ser mandada demolir pela camara que serviu nos annos de 1835 a 1836. Esta capella ficava exactamente em frente da cadeia, e os presos ouviam a missa das janellas da prisão.

(1) *Balcã* ou *balcão*, designa um corredor coberto, que atravessa uma rua de parte a parte.

(2) Alguns escriptores vão mesmo mais longe nas suas phantasias, pois chegam a dizer que esta casa fôra *o primeiro alcáçar dos reis mouros que governaram Coimbra;* — que d'ella partiam *minas occultas* que iam dar ao rio Mondego!! — e que os seus proprietarios *ainda hoje mostram ás suas visitas, o quarto, cujas paredes e pavimento, foram tinctos do sangue, espargido pelas mortaes feridas, que no peito d'aquella infeliz senhora descarregou o seu alluciuado marido!*

Secção literaria

CONSUMATUM EST!

Que desgraça para a Patria, para a familia e para a humanidade!!!

AO MEU IRMÃO DR. JOÃO DE PAIVA

Tombaste fulminado, cedro altivo,
Da sorte ao estalar da tempestade,
Ficando todos nós na orfandade,
De quem eras o Pai enquanto vivo!

Foi sempre o teu exemplo um incentivo,
Requinte da mais rara probidade;
Sem cessar, desde a tua mocidade
Serviste á nossa dôr de lenitivo!

Voltando o temporal, nova tormenta,
Jamais o teu amor nos acalenta,
Jamais a tua sombra nos abriga!

Ficaremos sem luz na senda escura,
Á mercê da nefasta desventura,
Sem o amparo da tua mão amiga!

JOSÉ DE PAIVA SOARES DINÍS

Praia das Maçãs, 12-VI-914.

SOCIEDADE I. M. P. N.º 10

Realisou-se no passado domingo a primeira instrução de equitação que decorreu sem o mais ligeiro incidente, deixando a melhor impressão em instrutores e alistados.

Foi aberta a inscrição para mais doze alunos, ficando logo preenchida.

Todos os inscritos na equitação devem comparecer no proximo domingo, pelas 7 horas, no Quartel de Sant'Ana.

— Tendo de se realisar naquêle dia uma revista aos fardamentos passada pelo ilustre director da instrução, previnem-se os alistados da 1.ª secção de que devem comparecer rigorosamente uniformisados.

Como se acha superiormente determinado, o *dolman* tem a gola de pano preto com os numeros 1.ª e o *bonet* a lista cinzenta com as iniciais I. M. P. enterlaçadas.

— Novamente se previnem os socios que devem mais de três quotas, de que teem de satisfazer o seu débito até ao proximo dia 31 do corrente mês, sendo eliminado o que não pague toda ou parte da sua divida.

— Já estão bastante adeantados os trabalhos para instalação da nova séde, esperando-se, por isso, que a sua inauguração se faça no dia 15 de novembro proximo.

Sufragios

Na igreja do Carmo foi resada, na segunda-feira, uma missa sufragando a alma da infeliz menina Maria da Conceição, filha querida do sr. Antonio Marques Violante.

A este piedoso acto assistiram a familia da extinta e muitas outras pessoas.

— Ontem tambem foi resada uma missa em Santa Cruz, sufragando a alma da saudosa esposa do sr. Miguel Costa.

« Por bem fazer... »

E é bem certo. Senão veja-se: Maria Clara e sua filha Maria da Graça, da Arrifana, a quem foi apreendida uma corrente d'ouro, caso a que nos referimos, e que disseram ter achado, haviam entrado em casa do sr. Joaquim Pereira, daquele logar, a convite de sua esposa, afim de as favorecer com 2 escudos e 5 litros de azeite.

Esperando numa sala a generosa oferta, deparou-se-lhes uma corrente de ouro que vale 30 escudos, da qual se apoderaram imediatamente.

Mas de nada lhes serviu, porque o objecto roubado já foi restituido ao seu dono e as ladras deram entrada na cadeia onde sofrerão a consequencia do seu pouco escrupulo.

Um louco

Por ter sido atacado de loucura, seguiu ontem para Lisboa, afim de ser internado no Manicomio Miguel Bombarda, Francisco da Costa Carrito, de Ceira.

Preso removido

Vai ser removido para a Louzã, onde vai responder pelo crime de assassinato, Manuel Maria dos Santos preso na cadeia desta comarca.

Parece que as testemunhas e uma parte da população daquela vila, lhe lhe é favoravel, pois que o crime que praticou diz-se que foi em sua legitima defesa.

O Santos, segundo nos informam, teve sempre bom comportamento e é um trabalhador e dedicado pela familia.

ERRATA

No artigo sobre a epigrafe *Montes Claros* publicado no nosso jornal de 24 do corrente, e onde diz «por onde possam *transmitir*», deve-se ler «por onde possam *transitar*».

Mario de Aguiar
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz

OBITUARIO

Realisou-se no domingo o funeral da sr.ª D. Ermelinda Allen, sendo o seu cadaver transportado para o jazigo municipal desta cidade, donde seguirá para o cemiterio dos Prazeres, de Lisboa.

Tratou do funeral a agencia da Viuva de Antonio Maria Pinto.

Bazar de Paris
(CASA DE MUITOS ARTIGOS)
Santos Eusebio
Rua Visconde da Luz, 68 a 72 — COIMBRA
(Telefone n.º 420)

Esta casa continua a vender a preços fixos e modicos, todos os artigos que tem expostos nas suas secções de: *brinquedos, bilhetes postais e artigos de fantasia para brindes, papelaria, perfumarias, jogos diversos e para* sport, *pentes, cúias, tranças em cabelo, escovas diversas, pastas e elixires para dentes, tesouras para bordar, costura e unhas, canivetes e navalhas, maquinas para barbear, carteiras, ganchos e outras novidades com pedras brilhantes para penteados, ferros de frisar, botões para punhos e colarinhos, recordações de Coimbra, etc., etc.*

Concertam-se bonecas e outros brinquedos

Unico deposito em Portugal da conhecida e excelente pomada para calçado, em preto e côr, a TRIANA DE COIMBRA

Seia, 27 — Até que emfim, os nossos lavradores já viram a tão almejada chuva, que os obrigou a mostrar melhor cara!

— Realisou-se no sabado ultimo o casamento da sr.ª D. Maria das Dores Frias Ribeiro, irmã do nosso amigo e ilustre advogado dr. Alfredo Frias, com o sr. José Portugal.

A cerimonia religiosa teve logar em Vodra, na capela de Santo Aleixo.

Os nossos parabens.

— Em meados de Novembro proximo deve realisar-se em Seia o casamento da sr.ª D. Deolinda Martins com o sr. Joaquim Augusto Correia de Carvalho, agente de imigração neste concelho.

— Pensam os socios da alquilaria srs. Camelo & Martins adquirir um camião para serviço diario entre a estação de Nelas e esta vila, para condução de passageiros e mercadorias.

Oxalá eles empreguem os seus bons esforços para que dentro em pouco seja uma realidade.

Aproxima-se o inverno e a diligencia demora tanto tempo...

— Para Lisboa, retirou da sua casa de São Romão, o ilustre clinico sr. dr. Ferreira da Fonseca.

— Em tratamento oftalmologico encontra-se em Lisboa o nosso amigo sr. Adolfo Soares de Albergaria, amanuense da administração do concelho.

Rapidas melhoras é o que lhe desejamos.

— Para Africa (Golungo Alto) saíu ha dias de Lisboa o sr. José Marques dos Santos, que ali foi colocado escrivão de direito.

Feliz viagem.

— Já foram afixados os editais chamando a nova inspecção os maucebos que este ano ficaram isentos do serviço militar e que terão de se apresentar no Hospital Militar de Vizeu. — *C.*

FABRICA DE::
CARTONAGENS
** Avenida dos Oleiros, 1 **
** * COIMBRA * **
Cartonagens em todos os :::: sistemas ::::

Fernando Lopes
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telefone 448

PELO DISTRITO

Diversos habitantes da freguezia de Alvares, concelho de Gois, solicitaram do governo um subsidio para ocorrer á abertura da estrada que deve ligar a séde daquela freguezia com a que segue para a Pampilhosa da Serra, no local denominado Portela do Bento.

CEMITERIO DA CONCHADA

Enterramentos feitos durante as ultimas semanas:

Francisco Dias, filho de Antonio Dias de Oliveira Graça e de Maria Alice Duarte de Araujo Oliveira, de Coimbra, de 6 dias, sepultado no dia 20.

Maria, filha de José Maria Simões e de Emilia da Conceição, de Coimbra, de 3 dias, sepultada no dia 22.

Maria Graciosa, filha de João dos Santos Varão, de Coimbra, de 1 ano, sepultada no dia 22.

Antonio Ricardo Mesquita, filho de José Ricardo Mesquita e de Ana de Jesus Mesquita, de Miranda do Corvo, de 71 anos, sepultado no dia 23.

Joaquim Correia dos Santos, filho de João Correia dos Santos e de Libania de Jesus Correia, de Coimbra, de 34 anos, sepultado no dia 23.

Clementina Marques de Carvalho, filha de Joaquim Marques e de Joaquina Cardosa, de Coimbra, de 42 anos, sepultada no dia 24.

Maria da Conceição, filha de Rosa de Jesus e pae desconhecido, de Miranda do Corvo, de 66 anos, sepultada no dia 24.

Roque de Almeida Mariano, filho de João de Almeida Mariano, de Aguda, de 49 anos, sepultado no dia 25.

Elisa Pereira Nunes, filha de João Nunes e de Maria Emilia Pereira, de Coimbra, de 1 ano, sepultada no dia 25.

Ermelinda Allen, filha de Jorge Allen e de Jorge Allen, do Porto, de 55 anos, sepultada no dia 25.

?

— Queres ter os teus livros limpos da praga maldita de devedores?

Encarregai **A INFORMADORA** (agencia indeterminada), que te livra dessa praga num curto espaço de tempo.

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º-E.

José Paredes
ADVOGADO
Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

Portugal Previdente
Companhia de seguros
SOCIEDADE ANONIMA — RESPONSABILIDADE LIMITADA
Capital UM MILHÃO de escudos
Séde — Rua do Alecrim, 10 — LISBOA
Numero telefonico — 1849 — Endereço telegrafico — VIDA

DIRECÇÃO
GERMANO ARNAUD FURTADO
Comerciante e director da Associação Comercial de Lisboa
JOSÉ MARIA DE OLIVEIRA SIMÕES
Engenheiro e chefe da Repartição de trabalho industrial
PEDRO SIMÕES AFRA
Comerciante e industrial e director da Associação Comercial de Lisboa

CONSELHO FISCAL
CARLOS GOMES
Chefe da firma comercial Carlos Gomes & C.ª e presidente da Associação Comercial de Lisboa
LUIZ DE SOUSA HOLSTEIN
Advogado e ajudante do ouvidor da Companhia do Credito Predial Português
TEOTONIO JULIO PIMENTA RODRIGUES
Inspector do matadouro municipal de Lisboa
ANTONIO FERREIRA DE FREITAS
Capitalista
JULIO DE MACEDO
Guarda-livros

Banqueiros — BORGES & IRMÃO — Lisboa e Porto

SEGUROS contra incendios de predios, fabricas, etc.
SEGUROS de estabelecimentos e mobiliarios
SEGUROS agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc
SEGUROS de maquinas e utensilios de lavoura.
SEGUROS contra incendio proveniente de gréves e tumultos.
SEGUROS de transportes maritimos e postais.
SEGUROS contra roubo de habitações e estabelecimentos.
SEGUROS contra a fraude de empregados.
SEGUROS contra a quebra de cristais.
SEGUROS de vida, pensões, dotes e reformas.
SEGUROS contra acidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manuel, 21.**

AGENTE EM Coimbra:
Antonio Francisco de Brito
Rua Ferreira Borges, 185 a 189

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorragica BLENORRENOL,* que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recenle ou crónica, no prasode 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injecções a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL,* seja a purgação de que naturêsa fôr e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instrucções 800 reis; pelo correio 820 reis.

Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma fórma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas,* onde vem descrito com toda a proficiencia e clarêsa os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

Colegio Moderno
Modelado pelas "New-Scchols„ Inglêsas
Quinta da Cumeada — Coimbra

Educação integral de conformidade com as recentes indicações da pedagogia. Instalações de 1.ª ordem em edificios propositadamente construidos.

Envia-se gratuitamente o programa-relatorio dos trabalhos escolares.

Resultado dos exames liceais e de instrução primaria: 43 aprovações, 11 distinções e 3 reprovações.

JOSÉ ALBERTO DOS REIS
ADVOGADO
Rua da Sofia, 57-1.º — COIMBRA

ARREMATAÇÃO

No proximo domingo, 1 de novembro, pelas 12 horas, no extinto convento de Santa Clara vai á praça e será entregue a quem maior lanço oferecer alem do preço da sua avaliação, um harmonio pertencente ao espolio do dito convento o qual foi aval ado em 20$00.

Verifiquei a exactidão.

O Delegado Procurador da Republica,
Antonio Dias.
O escrivão,
João Marques Perdigão Junior.

Vivenda

Precisa-se, nos arredores de Coimbra, de uma pequena quinta, com boa agua, higienica casa de habitação e longe do rio.

Informações detalhadas e preço para Luís P. Nunes Ribeiro, Rua Visconde Valmôr, J E, 4.º — Lisboa.

Arrenda-se

CASA com grande quintal, dois poços de agua tirada a bomba, sendo a dum para beber e canalisada para casa, em Celas.

Trata-se na rua Bernardo de Albuquerque com Luís Filipe Leite Ribeiro, ou na Minerva Central, Sofia, 20.

LINGUA INGLESA
teorica e pratica, conversação e correspondencia comercial inglêsa
POR
A. LAIDLEY GUEDES
com longa pratica de escritorios comerciais inglêses

Preparam-se alunos para, em relativamente curto espaço de tempo, serem admitidos em escritorios de comercio inglêses, especialmente os que se destinam á Africa Oriental portuguêsa e Brazil.

Tambem dá lecionação completa de todas as classes d'inglês liceais.

Referencias: Praça da Republica, n.º 36, 1.º

?!

— Queres andar com a tua vida direita?

Deves inscrever-te como cliente d'**A INFORMADORA** (agencia indeterminada) — R. Visconde da Luz, 50, 1.º-F — Coimbra.

Gratificação A quem entregar na esquadra de policia um relogio de ouro, *Longines,* sem argola que faltou desde a rua de Ferreira Borges até á Estação do Caminho de Ferro, no dia 20 do corrente, ás 4 e meia horas da tarde.

CONSULTORIO MEDICO
CONSULTAS DAS 10 ÁS 17
Adriano de Carvalho
Costa Mota
Miguel Marcelino
Rua Ferreira Borges, 54, 1.º
Telefone 534

Está á venda:

Arte de contas, 2 cadernos a 5 centavos cada.
Camilo de perfil, por Antonio Cabral 1 vol., broch., $80.
Teorias da evolução, por Y Delage. broch., $50; encad., $70.

Á venda nas livrarias
COIMBRA

Francisco Mendes Pimentel
Solicitador encartado
RUA DA SOFIA, 71, 1.º — E.

Arrenda-se

Armazem para cereais, ou outro qualquer ramo de negocio, proximo da Estação Velha, n.os 63 e 65.

Para tratar, na mesma casa.

Venda de predio rustico e urbano

VENDE-SE no sitio das Parreiras de Monte São, um predio que pertencia ao falecido Adriano Rodrigues de Almeida, que se compõe de casas de habitação rez-do-chão, primeiro andar e aguas furtadas, currais para gado, eira com telheiro, engenho com agua nativa para regar o dito predio, arvores de fruto e bom terreno para cultura.

Este predio fica a muito pouca distancia do apeadeiro da Bemcanta.

Recebe propostas, assim como vende, o procurador de cabeça do casal, Fortunato Seco, residente á Guarda Inglêsa, — Coimbra.

Declaro mais que não sendo este predio vendido particularmente até 30 do corrente, será vendido em praça particular no local do mesmo predio no dia 1.º de Novembro, pelas 12 horas.

SALEMA VAZ
Primeiros Rebentos
(VERSOS)
A' venda nas livrarias

DEPURATOL!

[Soberbo remedio de origem alemã]

Depurativo e anti-sifilitico de todos o mais preconizado pela classe medica É O UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas ocupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente! Eficaz em qualquer época do ano e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calôr! Grande remedio, de efeitos admiraveis, recomendado pelos medicos e pelas inumeras pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico *depurativo* e mais eficaz *purificador do sangue!* O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por crianças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O UNICO que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O UNICO que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

O preço atual do DEPURATOL

Muito importante: Pelo decreto n.º 162, publicado em 14 de Outubro de 1913 e **ATUALMENTE EM VIGOR,** são todas as especialidades de formula e origem estrangeira sobrecarregadas com um sêlo fiscal especial, que varia conforme a qualidade e quantidade do medicamento. Assim, o **Depuratol,** sendo uma especialidade farmaceutica **de origem alemã, formula de um ilustre medico e professor alemão,** é, pelo referido decreto, obrigado a levar um sêlo de 5 centavos por cada tubo, importancia esta que—bem a nosso pezar—nos vemos forçados a juntar ao preço antigo deste incomparavel e soberbo remedio, que passará a vender-se ao preço seguinte:

1 tubo, 1$050 e 6 tubos, 5$300

Cada tubo dá para 9 a 12 dias de tratamento e o porte pelo correio é gratis para toda a parte

Este facto vem demonstrar exuberantemente e duma forma clara e positiva as nossas afirmações de sempre: *Que o Depuratol é um depurativo de origem estrangeira, formula dum distinto medico alemão,* que aplicada no nosso país tem dado os resultados soberbos na cura da sifilis, de que são testemunhas dezenas de milhares de pessoas! São factos de todos os dias e que só por si bastariam para justificar o seu consumo extraordinario e quasi universal!

A saude e o bem estar constituem a maior riquêsa duma casa, portanto estamos certos que não será por tão pequeno aumento—de que aliás não temos culpa, mas antes nos penalisa—que qualquer doente deixará de se tratar e curar!

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37—LISBOA.

A' venda em COIMBRA, na Drogaria de M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36. Tambem nesta casa se distribuem livros.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor, por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

COMPANHIA DE SEGUROS
TAGUS
1877 — LISBOA

INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.281:670$174
FUNDO DE RESERVA, 250.000$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14—Praça do Comercio—14

Séde em Lisboa—Praça do Comercio 56.

Casa J. da Fonseca

JOSÉ FERREIRA & C.ta

Rua Visconde da Luz, 1—Praça 8 de Maio, 8 a 10

COIMBRA



Bicicletes, motocicletes, maquinas de costura, instrumentos musicos e acessorios. Pianos e artigos de *sport*. Oficina para concertos.

Sub-agentes da maquina de escrever *Royal Standart*. Depositarios das aguas de mêsa

Pianos para aluguer

Esta casa tem sempre em deposito bicicletes *B. S. A., Derby, Sirus, Marco, Vindec, Nero* e outras marcas. Pianos *Gaveau Krause* e *Kolski*; maquinas de coser *Nauman, Oceana.*

Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos
Patins BRAMPTON. — Sortido completo de acessorios

A oficina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima seriedade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas e maquinas de costura.





Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.020$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 191

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga ã a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos,

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

Isqueiros mais baratos



Este desenho é metade do tamanho natural.

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á cass de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Empregado de escritorio

Preciisa-se na fabrica de Bolachas, de Edurado Marta & C.ª Coimbra.

Figueira da Foz

TRESPASSA-SE o *Hotel Martinho,* da Rua dos Banhos, pelos seus proprietarios não o poderem administrar.

O arrendamento principia no dia 1.º de Outubro proximo.

Quem o pretender pode dirigir-se ao seu proprietario Eduardo Augusto Martinho — Figueira da Foz.

Vendem-se

UMA grande quantidade de cabeleiras para homens e senhoras; e muitos fatos de anjos com as respectivas cabeleiras.

Quem pretender dirija-se á rua das Colchas, n.os 6, 8 e 10.

Tambem se arrenda esta casa que tem muito bons comodos.

Aviso ao publico

José Canas Junior, viuvo de Joana Martins Ferreira, foi em tempo notificado de que não devia fazer venda dos bens do seu casal, porque um pretenso filho de sua falecida mulher os queria reivindicar como herdeiro testamentario desta; e a notificação foi publicada em algum ou alguns periódicos desta cidade.

Na verdade apareceu no tribunal desta comarca um individuo que invocou a referida qualidade e propoz contra José Canas Junior acção para reivindicar esses bens. Esta acção, que correu pelo cartorio do sr. Artur Campos, foi julgada em 15 de agosto do ano corrente, a favor de José Canas Junior, motivo porque ficou sem valor a notificação feita.

Fica, portanto, o publico avisado de que José Canas Junior é senhor dos bens que eram do seu casal, de que póde dispôr livremente.

Explicador

José Maria de Seiça Neto, encarrega-se da preparação literaria de alunos externos para os 5 primeiros anos do Liceu, 6.º e 7.º de letras, e cadeiras da Escola Normal.

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 4.

Casa de Educação e Ensino

PARA MENINAS

Colégio dirigido por SOFIA JULIA DIAS diplomada com um curso superior e BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA, com o curso da Escola Normal

Instrução primaria e secundaria, portuguez, francez, inglez, muzica, pintura, lavores, pirogravura, etc.

Ensino ministrado só por senhoras



Pateo da Inquisição, 25, 1.º

COIMBRA

COIMBRA

Estudantes e comensaes

Na rua da Sofiia n.º 127 ha ainda dois bons quartos para estudantes. Tambem se recebem comensaes. Escrever para a mesma com as iniciaes G. L.

Arrenda-se

Ou vende-se, o grande armazem e *garage* da rua da Magdalena, numero 7.

Vendem-se, tambem, juntos, ou separados, os predios com que, o mesmo armazem, confronta.

Facilita-se o pagamento. Cerca de metade da importancia poderão os compradores satisfazer em prestações, a longo praso e com juro modico.

Trata-se com o ex.mo sr. João Antonio da Cunha, Largo das Olarias, Coimbra.

Lagar de azeite

Arrenda-se o situado no logar do Promotor, em Coselhas.

Tem varas e uma prensa moderna.

Tambem se arrenda ou vende a parte da quinta do Promotor, compreendida entre a ribeira e o caminho para o Rangel.

Trata-se com o proprietario, na mesma localidade.

Internato escolar

COIMBRA

R. Venancio Rodrigues, 9

(Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou colegios, por preços rasoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possue excelentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Colegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR,

João Pires da Silva,

(Professor da Escola anexa á Normal)

MARÇANO

Oferece-se com pratica de fazendas, não se importa de ir para fóra. Logar Novo, 46.

PADARIA POPULAR

(Antiga padaria de Inácio Miranda)

** 12—Largo da Freiria—13 **

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguêses que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabríco e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha.

Pão d'agua, espanhol, para todos os preços.

Pão de 80 e 90 reis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

Para alugar

Automovel e carro de parelhas de aluguer, ao Calhabé, Coimbra.

Augusto Antunes Garcia, aluga por preço modico um automovel e um carro puxado a dois cavalos.

Quem necessitar, dirija-se a qualquer hora ao anunciante.

CREADOS

PRECISAM-SE nos Grandes Armazens do Chiado.

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

::: COIMBRA :::

Materiais de construção. Saneamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha, grês, ladrilhos, azulejos, etc., etc. Cal hidraulica. Fogões, cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz ::::: e electricidade :::::

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas *cinco partes do mundo!!!*

Endereço telegrafico: **A SANITARIA**
Numero telefonico: **512**

LOTERIA

Sexta feira, 30 de Outubro

Premio maior 20:000$

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO

COIMBRA

Papelaria Academica

RUA DO MARCO DA FEIRA

Coimbra

Trespassa-se este estabelecimento, fundado ha 30 anos e com larga clientela, por motivo de saude.

Tambem se vende o prédio onde este se encontra. A frente principal desta casa é para a rua dos Estudos.

Vende-se a casa da rua do Rego d'Agua n.os 12 e 14.

Polidores de moveis

Precisam-se na oficina de marceneiro de Joaquim M. de Jesus.

Avenida Sá da Bandeira.

(Baixos da Associação Comercial).

Esta casa continua a encarregar-se de todo o trabalho concernente á sua arte.

Lecionações

Senhora com longa pratica de ensino, leciona instrução primaria, 1.º e 2.º grau, português, francês teorico e pratico, musica, piano, etc.

Leciona tambem francês e inglês aos alunos do licêu.

Carta a esta redacção com as iniciais G. A. ou para a rua Ferrer (antiga Corrraça dos Apostolos) n.º 23 2.º — Coimbra.

Sabado, 31 de Outubro de 1914

ANO IV — N.º 342

GAZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — *(Telefone n.º 351)* — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado). — *Sem estampilha:* ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha:* ano, 3$06; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes)

Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem desconto de 50 %.) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Mais coisas de instrução

Nunca é demais falar em coisas que de perto, muito de perto, interessam a cidade, E' um dever.

Prometi já noutro logar que não largaria mão do assunto emquanto ele não estivesse definitiva e eficazmente resolvido.

Cumpro a minha promessa.

Foi aqui, na *Gazeta de Coimbra*, que primeiro o levantei e tenho tratado. Este jornal que tem sempre lutado tenazmente e nobremente — digo-o sem lisonja nem receio de desmentido — pelos interesses da nossa linda cidade, não podia, nem devia, sem faltar ao seu programa, e trair a sua missão, esquecer o assunto, abandona-lo.

Falo da Escola Brotero, esse estabelecimento que tantos serviços tem prestado ás classes menos abastadas, e que a muitos mais poderia prestar se, uma pessima orientação em questões de ensino, uma absoluta desorganisação tecnica e um pouco de má vontade a Coimbra não tivessem feito com que ela, como muitos outros estabelecimentos de instrução, não possam cumprir a sua missão social e satisfazer plenamente o fim para que foram criados.

Desorganisação completa que começa na escola primaria, onde se paga mal ou se não paga ao professor que é sobrecarregado com serviços de toda a ordem, até ás escolas superiores, onde os mestres tambem não recebem a quantia suficiente para o sustento e decencia propria do seu logar e onde, o que é bem peor, uma serie incomensuravel de leis, decretos e portarias complicam diariamente o regular e metodico funcionamento dos diversos cursos.

E' a ancia de reformar sem atender ás necessidades do meio, aos progressos do ensino, ás exigencias pecuniarias que essas reformas acarretam. Por isso elas a maioria das vezes dão resultados pouco satisfatorios ou não passam da lei, ficando interminavelmente letra morta.

Onde está, por exemplo, a aplicação completa da reforma da instrução primaria feita pelo governo provisorio? Em parte alguma.

Quais são os resultados praticos e efectivos dos cursos livres das universidades, hoje quasi completamente destruidos por alguns decretos e portarias? A esses nem ao menos lhes deram o tempo suficiente para produzirem os seus frutos, bons ou maus.

O quadro é o mesmo em todos os graus de ensino.

Mas não são estas considerações de caracter geral, feitas sem pretenções de qualquer especie, que são hoje o meu fito. E' um caso concreto aquele de que trato. Concreto e vergonhoso, para Coimbra, para a instrução e para país.

A Escola Brotero aí está ha quatro anos ou mais, — suponho que desde a saida do sr. Charles Lepierre — sem professor de Quimica. Ha portanto quatro anos que os alunos daquele instituto didatico não podem tirar um curso completo. E aquela cadeira prestou bons serviços, como o atestam irrefutavelmente a competencia e zelo dos alunos que dali saíram ha anos e que hoje estão bem colocados por esse país fóra. De tres sei eu.

Ultimamente foi creado na Escola Brotero um curso de comercio. Aproveitaram para ele algumas cadeiras que já ali existiam. De novo, só criaram a cadeira de comercio.

Mas — ó miseria! — para que esta cadeira pudesse funcionar foi necessario transferir para ela a verba destinada á de Quimica.

Nada deram á Escola, nada. Apenas substituiram.

Dizem-me que o director da Escola, sr. A. Augusto Gonçalves, tem empregado o melhor dos seus esforços para conseguir a nomeação de professores que ali faltam e remediar o mal que arruina o instituto que dirige. Acredito sem hesitações porque aquele habil artista e distinto professor tem dado provas do seu amor a Coimbra e da competencia com que desempenha o seu cargo. Sei egualmente que a Sociedade de Defêsa e Propaganda anda tratando do assunto ativamente.

Mas o facto indiscutivel é que não ha modos de pôr fim a tal estado de coisas que é uma vergonha e uma miséria.

E a aula de Quimica e outras — se me não engano — lá continuam fechadas com prejuisos dos alunos que não podem assim adquirir os conhecimentos que lhes são uteis e até absolutamente necessarios.

A maior parte dos alunos da Escola Brotero são artistas. E para o bom desempenho da profissão de muitos deles são indispensaveis uns certos conhecimentos scientificos e tecnicos sem os quais nunca poderão ser trabalhadores conhecedores e perfeitos.

Ha muito quem faça um ferrolho para uma porta ou boneco de barro. Mas são poucos os que conhecem a mecánica e talvez menos ainda os que não sabem apreciar quimicamente a qualidade e pureza da argila. E esta afirmação não è fantasista. Basta percorrer as oficinas e conversar com a maioria dos operarios que aí trabalham para ter a inteira confirmação de tudo quanto disse.

Mais uma vez apelo para toda a gente para se conseguir remediar tão grande falta, como aquela que se faz sentir na Escola Brotero.

Hoje todos os paises desejam a maxima instrução, aliada ao mais alto grau da capacidade profissional, o maior desenvolvimento das sciencias, das letras e das artes, a elevação rapida do nivel intelectual e moral dos povos. Em Portugal tambem se diz assim. Mas os factos são a mais formal negativa dessa aspiração sublime e nobre que fortifica os estados e dignifica os homens.

NEVES RODRIGUES

Universidade de Coimbra

Reune-se hoje o Senado universitario para tratar de orçamentos das diferentes faculdades e das bolsas de estudo.

— A congregação da Faculdade de Direito para informação dos bachareis que completaram nesta epoca o seu curso, realisa-se do dia 4.

— Continuando doente em Lisboa o sr. Dr. Francisco Martins, é s. ex.ª substituido nos exames do curso para o magisterio, que principiam na segunda feira, pelo sr. Dr. Alves dos Santos.

— As aulas para os alunos do 4.º ano de habilitação para o magisterio secundario principiam tambem no dia 5 de Novembro.

Inverno á porta

Na quinta feira esteve um dia terrivel de chuva.

Foi um verdadeiro dia de inverno, feio, carrancudo, destes que fazem aborrecer toda a gente.

Apezar de ser só um dia, não faltou quem se enfadasse com semilhante tempo, a que não estavamos acostumados, è tivesse saudades do sol, que entem voltou a mostrar-se.

O inverno é muito triste!...

O rio Mondego avolumou as suas aguas.

Grande magusto

O grande magusto promovido pelos estudantes que devia realisar-se amanhã no Choupal, teve de ser adiado, provavelmente para o domingo imediato por não haver tempo de receber o casco de vinho, que é da lavra de um dos academicos.

A castanha é da Beira e da melhor, e a pinga é de se lhe tirar o chapeu. O gaiteiro já anda ensaiando um magnifico reportorio adquado á funcção.

Tem aumentado muito o numero de subscritores para o grande magusto que promete ser festa de truz.

PRÓ COIMBRA

DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios. Director de semana. Nucleo na Louzã. Visitas da Camara e do sr. Governador Civil. Nota final: reclamações perante o sr. Governador Civil e Director das Obras Publicas :::::::::::::::

Inscreveram-se socios da Sociedade os srs.:

Antonio Joaquim das Neves R. Veloso, Ançã.

Francisco Correia de Figueiredo, Louzã.

Antonio Xavier Correia, Havanesa Central, rua Visconde da Luz.

Capitão Antonio de Brito e Faro, rua da Ilha, 13.

•

Para maior regularidade de serviço da Sociedade, ficou resolvido, na sessão de quarta feira, que todos os membros da Direcção entrem em serviço por escala, um por semana. *De 2 a 9 será Director de semana o sr. dr. Carlos Dias.*

•

Na Louzã trabalha-se activamente na organisação de um nucleo da Sociedade, empenhando-se nisso cavalheiros da maior respeitabilidade e influencia daquele concelho.

Terminados os trabalhos, o nucleo será recebido oficialmente na séde da Sociedade, aonde será confirmada a sua organisação.

Nota final:

Ante ontem, quinta feira, a Camara, representada pelos srs. dr. Silvio Pelico, Cassiano Ribeiro, Frederico Graça e Pedro Bandeira, dignou-se visitar a séde da Sociedade, visita que sobremaneira honrou a Direcção e que esta agradece muito reconhecida aos ilustres membros da comissão executiva municipal.

Fizeram-se acompanhar do secretario, sr. Santos Almeida.

— O sr. dr. Almeida Ribeiro, Governador Civil deste distrito, tambem honrou a Sociedade com a sua amabilissima visita, logo em seguida á abertura da nova sede.

A S. Ex.ª igualmente a Direcção agradece muito reconhecida tão cativante gentilesa.

— Em virtude de reclamações formuladas perante a Sociedade, vai a Direcção pedir ao sr. Paulo de Barros, digno e activo director das obras publicas distritais que seja facultado o transito de carros na ponte da Portela, trânsito que tem estado vedado por causa da reparação a que se anda procedendo no madeiramento da mesma ponte.

Espera a Direcção que s. ex.ª se digne ordenar que a reparação se faça por forma a não estorvar o transito pela ponte, evitando assim grandes transtornos a quem por ela precisa servir-ae.

— A Direcção, em sessão de 28 do corrente, deliberou oficiar ao ilustre Governador Civil deste distrito, pedindo:

Que s. ex.ª inste junto do sr. Ministro do Interior para que seja devolvida, devidamente aprovada, e com a maior urgencia, a planta da casa destinada a aquartelamento da guarda republicana, a cargo da dignissima Comissão executiva municipal; e que se empenhe para que seja nomeada com urgencia professor de quimica para a Escola Industrial Brotero, cadeira que está fazendo muita falta aos alunos que pretendem tirar o curso completo da mesma escola.

Parece que a cadeira de comercio, de criação recente, não deveria implicar com a existencia daquela, que é das de maior importancia da escola. Pois não sucedeu assim: *criou-se uma, mas fechou-se a outra.*

Espera a Sociedade que o sr. Governador Civil se empenhará com todo o seu valiosissimo esforço por que seja preenchida a vaga existente,

Suspensão

Em sessão da Camara, de ante ontem, foi aplicada a pena de suspensão ao guarda-freio José Vilão, por ter sido o unico culpado do choque dos dois carros electricos, proximo do mercado.

O desastre foi devido a seguirem muito proximos os dois carros e não haver tempo de sustar a marcha ao segundo quando o primeiro ali fez paragem.

Está aberta a inscrição, na Associação Academica, para os estudantes que queiram fazer parte do orfeon.

No convite afixado á Porta ferrea figura um belo desenho a lapis, representando a torre da Universidade, magnifica produção do academico sr. José Rodrigues da Costa.

Memênto

As cinzas já frias de extintas venturas,
E que hoje amarguras pungentes nos dão,
Quem pode de novo tornar aquecidas
Se assim já perdidas e mortas estão?

D. MARIANA DE ANDRADE

Orar pelos mortos é o dever do cristão; prantear a falta dos que nos eram caros, é o dever da familia; e homenagear as cinzas dos benemeritos e dos herois, é o dever da Patria.

É, portanto, neste dia, sempre memoravel, e de tão pungentes recordações, que a propria naturesa, despindo-se das suas galas e destoucando-se das suas flores, trocando a louçania das rosas, pela tristura dos goivos, parece compartilhar do sentimento que envolve a humanidade, nos crepes pesados da viuvez e da orfandade!

Unidos, pois, pelo mesmo sentir, firmes na mesma crença, e feridos pela mesma dôr, lá desfilam todos, tristes e silenciosos, para a guarida dos mortos — o cemiterio.

E é ali, nesse recinto sagrado, que tem dos desertos a aridês, a melancolia da desgraça e a solidão da morte, que lagrimas piedosas vemos rolar sobre a lousa muda e fria dos sepulcros, mal adornados com os tristes ramos dos ciprestes, e os gélidos goivos da saudade: é a consagração amorosissima aos entes queridos, bruscamente arrebatados ao seio das familias, e ao convivio da sociedade.

No entanto, é ainda um balsamo consolador, o podermos ir neste dia prodigalisar aos nossos finados todos os testemunhos de amor e afecto; ajoelhar nas suas sepulturas, e dali orar pela sua felicidade eterna.

Mas, no dia de hoje, infelizmente, quantas esposas, mãis, filhas, irmãs, e desposadas, a braços com o luto e a miseria, não podem prestar essa desejada homenagem; porque os seus entes estremecidos lá ficaram nos campos das batalhas dormindo o sono eterno, distantes das caricias da familia, sem o balsamo piedoso das suas lagrimas na hora extrema da agonia!

Que as lagrimas peroladas da saudade cáiam em misticos rosarios sobre as flores mortuarias, e as preces fervorosas, balbuciadas por labios puros e crentes, subam como aspirais de perfumado incenso, até ao trono da Majestade Divina.

Oremos agora por todos, não esquecendo esses martires do infortunio e do dever, sem distinção de nacionalidades, nem de crenças.

Coimbra, 31-X-914.

ERNESTO CORREIA

Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 29

Ao escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos, carta precatoria vinda da comarca de Penacova, para declarações, extraída do inventario orfanologico que naquela comarca se procede por obito de José da Costa Rodrigues Seco.

— Ao escrivão do 3.º oficio, Rocha Calisto, inventario orfanologico por obito de Alberto Bandeira Silva Viana, residente que foi nesta cidade.

— Ao escrivão do 4.º oficio, Freitas Campos, acção civel de processo ordinario, requerido por Augusto d'Oliveira Peça, e mulher residentes em Santo Antonio dos Olivais, contra Carlos Alves d'Oliveira Peça e mulher residentes na Bemcanta.

Advogado, dr. Fernando Lopes.

•

No presente trimestre não ha julgamento de querela.

•

No dia 6 reune-se o tribunal do comercio para julgamento das seguintes causas:

Acção comercial, por letra, no valor de 150$00, de João dos Reis, viuvo e Maria Ricardina, solteira, residentes no Casal de Santa Luzia, do Espinhal, contra José Martins da Silva, residente no mesmo logar, e mulher Nazareth Teixeira Martins, residente nesta cidade.

— De Henrique Martinho, residente na Bemcanta, por conta corrente contra Clementina da Costa Pimenta, de S. Martinho do Bispo.

•

Na acção de divorcio que Maria da Conceição, move contra seu marido Manuel Alves, de S. Frutuoso, é advogado o sr. dr. José Paredes.

COMEMORAÇÃO DOS FINADOS

Na proxima segunda feira, dia de luto e de lagrimas, celebram-se na capela do cemiterio da Conchada, pelas 10 horas, a comemoração dos fieis defuntos, com oficios e missa de *requium* e sermão.

A este piedoso acto assistirão os rev.os parocos da cidade e a irmandade da Misericordia, sendo feitos convites ás irmandades e outras colectividades de Coimbra.

A caminho do cemiterio já se vêem muitas pessoas que ali vão ornamentar as sepulturas onde dormem o sono eterno os seus entequeridos.

A ornamentação da capela foi confiada á Agencia Funeraria do sr. Jorge da Silveira Morais.

TEATRO SOUSA BASTOS

E' ámanhã, ás 15 horas, que faz a sua apresentação no Teatro Sousa Bastos, em concerto por convites, o excelente quarteto dirigido pelo eximio professor sr. Tomás de Lima.

A' noite realisa-se ali a inauguração das sessões animatograficas.

Ha grande empenho de assistir a uma e outra coisa.

E' de crêr que o publico corresponda aos sacrificios da emprêsa, que não olha a despêsas para oferecer boa musica e magnificas fitas.

Quem me avisa . . .

Ha dias fomos encontrar á Porta-ferrea uns tres ou quatro fiscais do sêlo verificando se os avisos e anuncios que ali se achavam afixados tinham sêlos.

Cautela com o caso porque esses funcionarios são fiscais da lei e ás vezes implacaveis como as furias do mar, e crueis como o lião dos bosques.

---

7 **Folhetim da GAZETA DE COIMBRA**

ARCOS E PORTAS ANTIGAS DE COIMBRA

(Notas e apontamentos)

N'este arco estão embutidos diversos medalhões, representando figuras de damas, guerreiros e santos, em meio corpo e baixo relevo, uns circulares e outros quadrangulares, que egualmente se encontram nos dois predios ligados pelo mesmo arco, mas que se julga não haverem sido executados propositadamente para essas casas, sendo aproveitados d'outros edificios de Coimbra ou de fóra, e alli mandados adaptar como embellezamento pelo primitivo possuidor. (1)

Este arco foi construido depois de 1514, e naturalmente por occasião de se edificar o predio que lhe fica contiguo, do lado do norte, no qual ainda hoje se vê um bello portal e as janellas do primeiro andar, em estylo manuelino.

A antiga cidade de Coimbra, além do castello, tinha varias torres levantadas em differentes pontos da muralha. Uma d'essas torres, que no anno de 1514, ainda pertencia a Bastião Gonçalves, foi adquirida pelo licenceado João Vaz, e faz hoje parte da casa ligada ao arco ou passadiço da rua de Sub-ripas; outra que lhe fica muito proxima, foi transformada em habitação particular, e pertence actualmente ao sr. Manuel Augusto Rodrigues da Silva.

Junto a esta torre havia ainda uma outra, que já não existe desde o seculo XVI, e onde por muitos annos estiveram os sinos de que se serviam os conegos regrantes, para os seus actos religiosos na egreja de Santa Cruz. (1)

Esta torre estava no terreno onde no fim do seculo XVI, foi construido o collegio da Sapiencia, mais conhecido por Collegio Novo, o qual agora pertence á irmandade da Santa Casa da Misericordia, — e occupava o logar, pouco mais ou menos, da porta de entrada do edificio do collegio dos orphãos.

Foi mandada demolir esta torre entre os annos de 1530 a 1567. Na escriptura de aforamento feita pelo mosteiro de Santa Cruz a João de Ruão, em data de 4 de Abril de 1530, d'uns terrenos para este edificar umas casas e um telheiro, diz-se *que lhe aforavam um pedaço de chão que está junto da torre velha dos sinos;* — e n'uma sentença ecclesiastica da demarcação da área das freguezias d'esta cidade, existente no livro 1.º dos bens do extincto convento de Sant'Anna, e datada de 22 de Março de 1567, lê-se o seguinte: « . . . *e de ahi vae para baixo á torre derribada, abaixo do telheiro de João de Ruão, etc.* »

Pela leitura d'estes documentos fica-se fazendo ideia muito approximada, da epocha em que foi demolida esta antiga torre.

Feita a demolição mandaram os conegos regrantes construir a actual torre dos sinos de Santa Cruz. Deve notar-se, porém, que esta torre se compõe de dois corpos distinctos; a parte exterior é antiquissima, e provavelmente do principio da monarchia, para servir de defeza do antigo mosteiro de Santa Cruz; (1) a torre onde estão os sinos, é de epocha muito posterior, (seculo XVII), e não se compõe, como á primeira vista parece, só da parte que se vê superiormente ao velho edificio, pois que sobe desde os seus fundamentos no interior da antiga torre.

Voltando a referirmo-nos ás casas da rua de Sub-ripas (1), diremos que esse edificio é bem conhecido pela falsa crença de que fôra alli assassinada em 28 de Novembro de 1377, a infanta D. Maria Telles de Menezes, por seu marido D. João, em virtude de intrigas de sua irmã D. Leonor Telles.

Essa crença foi destruida por completo em 1871, nas paginas do *Conimbricense*, provando-se com documentos, que o assassinato de D. Maria Telles, não podia de modo algum ter-se dado nas casas da rua de Sub-ripas, não só porque o chronista Fernão Lopes, quasi contemporaneo do acontecimento, diz que o facto succedeu nas *casas Dalvaro Fernandes de Carvalho*, situadas n'uma estreita rua que nascia directamente da egreja de S. Bartholomeu, (1) e portanto no arrabalde da cidade e fóra da *cêrca*, (e é este o ponto principal

(1) N'um predio contiguo a este edificio, e pertencente ao distincto clinico e habil operador, já fallecido, o sr. dr. Ignacio Rodrigues da Costa Duarte, estava embutido no respectivo cunhal, um medalhão, que o proprietario offereceu ao Instituto de Coimbra em 1874. O estylo da esculptura e typos das legendas, correspondem exactamente aos dos medalhões e ornatos do arco e casas contiguas da rua de Sub-ripas.

(1) A edificação da egreja de Santa Cruz, foi ordenada por el-rei D. Affonso Henriques, o qual mandou tambem fazer outras obras importantes que desenvolveram e transformaram, quasi por completo, o edificio do mosteiro, já principiado, mas de fabrica humilde. A egreja de Santa Cruz foi derrubada no reinado de D. Manuel e substituida pela que actualmente existe. Restam alguns vestigios da egreja edificada por D. Affonso Henriques, e entre elles *um arco e dois capiteis, que estão encobertos com o orgão na parede lateral da nave da egreja, da parte do Evangelho.*

(1) No dia 14 de Agosto de 1539, foi descoberto n'esta velha torre um valioso thesouro de moedas francesas e arabes, todas de ouro, no valor de 40 mil cruzados, quantia deveras importante para aquella epocha. As moedas francesas eram de Pepino, primeiro rei de França da dynastia carolingia, e de Filippe I e Filippe II; e as arabes tinham varias legendas, cuja tradução dizia: — *Não é vencedor senão Deus. Homir escravo de Deus. Hiacef filho de Homir.*

Annos depois, mas *com muito pouca sorte*, andou um maniaco, e segundo se diz, *com conhecimento e permissão dos vereadores do municipio*, a arrancar varias pedras do arco de Almedina, para alli procurar um thesouro com que havia sonhado.

Mais modernamente e com intuito identico, andaram dois outros sonhadores a *estilhaçar*, um o arco de S. Sebastião, e outro as escadas da porta principal da egreja de S. Thiago!

(1) Estas casas pertenciam desde longa data á familia Perestrello, sendo adquiridas no fim do seculo passado, pelo sr. dr. José Maria de Andrade, juiz da relação de Lisboa.

(1) A egreja de S. Bartholomeu a que se refere Fernão Lopes, devia ser talvez a primeira ou segunda que egualmente foram edificadas no mesmo sitio da actual. A' primeira se refere a doação feita da mesma egreja aos monges de Lorvão, por Samuel, sacerdote, na era de 965 (anno de 927), e outro documento citado por Fr. Joaquim de Santa Rosa de Viterbo, relativo á egreja de S. Bartholomeu, no *arravalde* de Coimbra, da era de 1109 (anno de 1071).

A construcção da actual egreja de S. Bartholomeu teve principio em 16 de Julho de 1756, e foi aberta ao culto em 1777. Eis o que diz o beneficiado Joaquim da Silva Pereira, na sua *Coimbra Gloriosa*: — « Pelo que davam a entender os alicerces, com este que presente existe, são tres os templos que n'este sitio se fabricaram. » E accrescenta, (embora não se fique sabendo se a referencia é ao primeiro se ao segundo templo), que a egreja estava voltada para o poente; que tinha tres naves; e que na fachada principal estava uma varanda com parapeito de pedra.

Notas & Impressões

O SUBMARINO

A guerra trouxe a lume, de envolta com as barbaridades e os incendios, as ruinas e as pilhagens, uma arma de guerra, a quem, na paz, nas discussões parlamentares dos grandes orçamentos de guerra, pouca ou nenhuma importancia se ligava: o submarino.

E ele encerra alguma coisa de tragico, de desconhecido e de tenebroso; é a *sombra* dos mares, nas tardes de porcela ou nos momentos placidos da bonança.

O seu aspecto esguio, como um charuto, leve como uma aza, imprime-lhe, á tona d'agua, um traço de languidez efeminada, de languidez traiçoeira, antes de vomitar, a espaços, compassadamente, a sua metralha mortifera. O submarino, tem desempenhado, na guerra, um papel preponderante.

Eu não sou *profundo* em coisas navais; tanto admiro a magestade serena de um *couraçado*, como a *silhouete* ligeira de um *dreadnought*.

Todos eles desempenham, para mim, o mesmo papel; todos eles cumprem a mesma missão: destruir. Poderei seguir esta ou aquela opinião, opinião é claro, que eu julgar a mais abalisada, mas não poderei, logicamente, dada a minha crassa ignorancia em assuntos deste quilate, formular a minha propria opinião. Mas vão falar os factos: Persy Scott, o notavel critico naval inglês, sustentou, ha tempos, no *Times*, que o submarino tinha, nas guerras futuras, uma missão especial a cumprir: a destruição das grandes unidades de combate.

Com uma previsão extraordinariamente notavel, Scott advinhára o que presentemente se desenrola nos combates navaes. O submarino aniquila, desfaz e trucida o maior cruzador, e segue imperturbavelmente a sua *róta*, cumprindo pouco depois, de novo, uma segunda ordem com o sucesso anterior.

Os submarinos alemães — o segredo dos combates nos mares — teem aniquilado enormes couraçados inglêses.

Ha mêses — não me recorda quando — levantou-se uma campanha, ao tempo da discussão do orçamento naval, entre dois oficiais da nossa armada, optando um pelas grandes unidades, e o outro pelas chamadas guarda-costas. Eu não comento.

O que é facto, é que, na guerra atual, os grandes couraçados teem-se conservado, forçadamente, numa imobilidade esquisita, emquanto que as pequenas unidades se lançam, em combates parciais, em entre-choques terriveis, dos quaes resultará, em breve, uma vitoria mais ou menos enorme.

E' certo, tambem, que a Inglaterra possue uma grande quantidade de submarinos e um não menor numero de oficiaes decididos e um pouco mais experimentados do que os alemães.

E assim, a Inglaterra sairá a vencedora dos grandes combates, porque um marinheiro inglês, em serenidade e em precisão no tiro, vale bem dois ou tres marujos do *Kaiser*.

No mar do Norte, os submarinos germanos, desenvolvendo um enorme raio de acção, teem apoquentado sériamente os grandes couraçados inglêses.

E ha pouco ainda, no Baltico, um cruzador russo, sulcando o mar, serenamente, *sucumbiu* ás arremetidas de um submarino alemão. Eis porque a guerra trouxe a lume, de parceria com os incendios e a barbarie, uma arma de guerra, a quem, na paz, nas grandes discussões parlamentares, pouca ou nenhuma importancia se ligava.

O submarino é hoje uma grande arma de combate e uma poderosa arma de defesa, contra quem, ás vezes, os grandes cruzadores são impotentes, nessa luta de morte, de que os mares são os scenarios naturaes.

Portugal, sendo um país de navegadores, não possue, proporcionalmente á sua fama, uma marinha de guerra digna dos grandes nomes que a aureolaram e elevaram ás sombras semi-claras da epopeia. E hoje, dada a grande propaganda republicana em beneficio de uma marinha de guerra que proteja eficazmente as nossas costas, as costas do nosso admiravel país, que o Atlantico afaga, possuimos um submarino — o *Espadarte* — e creio que, o nosso povo, encara as unidades de combate, com uma confiança plena, porque elas representam a expressão formal da nossa integridade nacional, e *documentam* a nossa tradição de marinheiros.

MARIO DIAS VIEIRA MACHADO.

RAIVA

Vagueou na quinta feira pelas ruas da cidade baixa um cão atacado de hidrofobia, que foi morto pelo guarda civico n.º 80, na rua da Madalena.

Esse animal, que pertencia ao sr. Joaquim Ferreira, do Loreto, mordeu, naquela localidade, varios suinos e outros animais da sua especie.

Na Avenida Emidio Navarro foram tambem mordidos dois cães.

A policia tomou todas as providencias que o caso exigia.

Nos Carvalhos, freguezia de Ceira, tambem apareceu um cão raivoso que mordeu diversos animais da sua especie e um suino.

Noutra povoação tambem donominada Carvalhos, do concelho de Poiares, o mesmo cão mordeu diversas rêses de dois rebanhos de gado caprino pertencentes a Joaquim Vitorino, daquele logar, e Manuel Simões, dos Palheiros.

Passes nos electricos

A Camara Municipal deliberou estabelecer passes nos electricos, no ano de 1915, ao preço de 20 escudos.

Louvamos a sua resolução, pois não era justo que Coimbra fizesse excepção das terras onde ha viação electrica.

COMISSÃO

Ainda não conseguiu reunir-se no Porto a comissão nomeada pela Camara de Coimbra para dar o seu parecer ácerca da proposta para o fornecimento da energia electrica.

Dactilografia

Recebeu ontem de Inglaterra duas esplendidas maquinas *Hammom* e *Oliver*, destinadas ao curso comercial, o nosso amigo sr. Diamantino Diniz Ferreira, que ao ensino prático de comercio, além dum pessoal docente, tem dedicado uma orientação essencialmente prática, com o material de aplicação indispensavel.

Sociedade Protectora dos Animais

Extrato da acta da sessão de Direcção de 24 de Outubro

Foram nomeados socios honorarios os srs. Governador Civil e Comissario de Policia.

— Foi resolvido que a direcção vá cumprimentar a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

— Ficou tambem assente que a direcção vá fazer igual cumprimento aos srs. Governador Civil e Comissario de Policia.

— Resolveu exarar na acta um voto de sentimento pelo facimento do sr. Alberto Bandeira Viana, inspector veterinario da Pecuaria de Coimbra.

— Mais resolveu oficiar ao sr. Comissario de Policia a pedir que faça cumprir aos seus soburdinados o paragrafo 3.º do artigo 17 dos estatutos desta Sociedade.

— Aprovou varios socios.

Noticias militares

Pela 5.ª Divisão do Exército

Desistiu do concurso para professor do Colegio Militar, o capitão do 2.º grupo de companhias da Administração Militar, sr. José Rodrigues Brusco Junior.

— Foram mandados transferir para a 4.ª, 6.ª e 8.ª Divisões do Exercito, as praças com licença especial ou registada para estudos do 5.º grupo de metralhadoras e de artilharia n.º 2.

— Foram mandados apresentar na Escola de Guerra, a fim de serem admitidos na mesma, varios concidadãos das unidades desta Divisão.

— Recebeu guia para ser presente no regimento de infantaria de reserva n.º 31, por ter sido nomeado ajudante daquela unidade, o tenente de infantaria n.º 23, sr. Herculano Jorge Ferreira.

— Encontra-se nesta cidade, no goso de licença da junta, o tenente-capelão de cavalaria n.º 1, sr. Martinho Lopes Maia.

— Regressaram a esta cidade, por terem sido submetidos á inspecção de saude a fim de julgar da sua aptidão fisica para a promoção ao posto imediato, os capitães srs.: Antonio Gomes de Sousa Junior, do 5.º grupo de metralhadoras, e Antonio Esquivel David, de infantaria 23.

— Esteve ontem nesta cidade o abalisado tenente-medico de cavalaria n.º 8, sr. José Maria Soares.

— Foram mandados apresentar no estado-maior do exercito, a fim de serem submetidos ás provas para o posto imediato, os capitães: de infantaria 24, sr. Manuel Ferreira Viegas Junior; de infantaria 28, sr. Francisco Ribeiro Dionisio de Almeida, e de infantaria 35, sr. Carlos Carreira Pequeno.

"Casa das mobilias,,

E' este o nome do novo estabelecimento do nosso presado amigo sr. Joaquim Sal Junior, antigo dirigente da sucursal nesta cidade dos Armazens do Chiado. o qual ha pouco foi inaugurado á rua Ferreira Borges.

O estabelecimento é vistoso e sem duvida um dos mais importantes desta cidade, que se encontra bem sortido, sendo dum efeito agradavel.

Ali se encontra todo o mobiliario para a montagem duma casa desde a mais modesta á mais confortavel.

Ao sr. Sal Junior está reservado um futuro prospero na sua carreira comercial, pois a sua vida experimentada naquele ramo de negocio é disso garantia.

Por isso, e atendendo ao seu caracter de verdadeiro trabalhador, lhe desejamos as maiores prosperidades.

CIRCULAR

Coimbra, 28 de outubro de 1914.

Il.mo Sr.

Tenho a honra de comunicar a V. S.ª que por escritura publica lavrada nesta data nas notas do notario Il.mo Sr. Dr. Alberto Serpa Cruz, desta cidade, associei ao meu estabelecimento de calçado e fabricação do mesmo, na Praça do Comercio, o Sr. José Henriques Pedro, desta cidade, a fim de dar mais impulso á exploração deste meu ramo de negocio.

A nova sociedede girará sob a firma

Francisco d'Almeida & C.ª

esperando que V. S.ª se dignará dispensar-me a mesma amizade com que sempre me honrou e pela qual afirmo o meu reconhecimento

De V. S.ª

At. Ven.or e Obg.º

Francisco d'Almeida.

Colégio Licêu

PALACIO DA FAMILIA BARATA

RUA DA ILHA, 12

Coimbra

Reabriu no dia 1 de Outubro. Recebe alunos internos, semi-internos e externos, para instrução primaria e para instrução secundaria.

Os alunos habilitados por este colegio, fundado no ano passado, obtiveram bom resultado nos seus exames.

Grande desastre

Na estação de Coimbra B é colhido por uma locomotiva um corrector de hotel

Ontem na estação de Coimbra B, a maquina do comboio ramal que ali vai ao *Sud-express*, das 15,50, colheu o corrector do Hotel Avenida, José Gomes, subdito espanhol, de 35 anos.

Na ocasião em que saía da carruagem foi colhido pela locomotiva que fazia uma manobra, sendo arrastado até grande distancia.

O infeliz Gomes ficou com o pé esquerdo cortado, a canela fraturada e com 3 ferimentos na cabeça.

Receia-se tambem que sofresse internamente alguma lesão.

Toda esta scena se passou no meio duma confusão terrivel, finda a qual lhe prestaram os primeiros socorros, sendo depois conduzido em maca para o Hospital da Universidade, onde ficou na enfermaria n.º 3.

Passaportes

Nas semanas findas em 17 e 24 do corrente mês de outnbro foram pelo Governo Civil deste distrito conferidos 18 passaportes para diferentes pontos do Brasil, levando os emigrantes em sua companhia 8 pessoas de familia.

Foram tambem na segunda daquelas semanas passados três bilhetes de identidade, dois dos quais para viajar pelo estrangeiro.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

Hoje, o sr. José da Silva Castanheiro (Manaus).

CRONICA DA SEMANA

Semana escassa de acontecimentos. Quase toda de bom tempo e um dia de tempo borrascoso. Uma pontinha de frio já de quando em quando.

Os lavradores queixam-se da falta de chuvas, da grande estiagem com que fomos mimosiados este ano. Precisam d'agua para os nabos, quando não custam a vingar.

As criadas de servir ao regressar do mercado não fazem outra coisa senão protestar contra a carestia dos generos. Gastam o dinheiro que lhes dão para compras e levam para casa o cabaz quase vasio. E' uma lamuria constanie e... justa.

Está tudo pela hora da morte.

E para mal dos nossos pecados veiu a guerra agravar a situação.

Para tudo se cita a guerra como causa proxima e imediata do excessivo preço dos generos.

A carne está cara por causa da guerra; o peixe tambem se não pode vender barato por causa da guerra. O carvão, a lenha, o assucar, o petroleo, o arroz, o bacalhau, as galinhas, os ovos, tudo emfim encareceu por causa da guerra.

Até as hortaliças, a sardinha e as batatas, entraram neste cortejo, elas que foram sempre tão amigas da pobrêsa.

Não se pode dizer que o mercado de Coimbra não seja abundante, porque seria faltar á verdade; mas o que está dando é um grande exemplo de servir só para os felizes da sorte.

Se a guerra não acaba depressa, o que será dos que ganham apenas para não morrer de fome e daqueles que o não podem ganhar.

Apesar das dificuldades da vida, não deixam os moços academicos perder qualquer ensejo para dar largas ao seu espirito. Tudo lhes serve para abrir a torneira da expansibilidade.

Lá para o dia de S. Martinho irão fazer um grande magusto no Choupal, com muita castanha, muito vinho e muito gaiteiro.

Deve ser uma festa de truz propria para afogar maguas e paixões.

E' bom gosar estes tristes dias da vida, que as vidas estão curtas.

Uma festa com um casco do bom vinho entre copado arvoredo deve ser d'arromba. Agradavel e util, por que o vinho, segundo uma descoberta feita em 1529, serve para «matar o bicho».

Conta-se que em Julho daquele ano, morreu em França, subitamente, a esposa do sr. de La Vernade, um dos procuradores do rei.

Fez-se a autopsia ao corpo da falecida, encontrando-se-lhe no coração um bichinho vivo.

O caso tornou-se notavel aos homens da sciencia medica, que imediatamente se deitaram a fazer estudos e experiencias com o tal bichinho.

Era preciso saber o modo de livrar a humanidade de tão terrivel hospede, que assim procurava abrigo no coração humano. Os casos da mesma doença iam-se repetindo, não cedendo o bicho á aplicação do mais energico contra veneno nem a outras drogas farmaceuticas.

Por fim um medico lembrou-se de mandar tomar ao enfermo que tratava pão embebido em vinho e imediatamente principiaram a acentuar-se as melhoras, sinal de que o bichinho não gostava da pinga.

Isto levou os medicos a aconselharem o uso dum copinho de vinho ou outra bebida alcoolica em jejum para *matar o bicho*.

O caso é que ha quase 4 seculos que se anda a matar o bicho e que cada vez ha mais bichos para morrer.

Não falta quem o queira afogar em vez de lhe dar sôpas e nem assim consegue dar cabo dele. A prova está em que, matando-o todos os dias, ele cada vez dá mais sinais de vida!

JUCA

POLICIA CIVICA

O sr. comissario de policia, cumprindo o regulamento policial, não permite que as mulheres dos guardas civicos possam exercer qualquer ramo de negocio.

Os guardas, cujas mulheres não abandonem o comercio que exercem no praso dum mês, serão expulsos da corporação.

Trasladação

Em virtude da chuva persistente que caiu na quinta feira, só ontem se efectuou a trasladação para jazigo proprio, do cadaver da sr.ª D. Maria da Conceição Botelho de Barros, saudosa esposa do sr. dr. Paulo de Barros, ilustre director das Obras Publicas.

Na quinta feira foi celebrada uma missa na capela do Cemiterio sufragando a alma da virtuosa senhora e ontem foram feitas orações funebres perante o cadaver, sendo celebrante o sr. dr. João Homem de Figueiredo, paroco de Santa Cruz.

Ao acto assistiram o sr. dr. Paulo de Barros e alguns dos seus amigos mais intimos.



Sempre novidades em casimiras para fatos

Secção especial: vestidos para senhora, genero tailleur

para destruir a falsa crença), mas tambem porque o assassinato d'aquella infeliz senhora, foi praticado no anno de 1377, e o predio de Subripas só foi construido depois de 1514.

E ainda que não estivesse cabalmente demonstrado como está, que o assassinato fôra perpetrado na cidade baixa e fóra da cêrca ou fortificação, não é natural que uma senhora de tão alta valia como era D. Maria Telles, residisse nos antigos *pardieiros* (1) do licenceado João Vaz, ou na torre da muralha d'Almedina, e menos o é, que n'essa epocha fosse permittido construir um predio nobre dentro das fortificações da cidade.

Aproveitamos o ensejo para nos referirmos a uma outra crença popular. E' a que durante longos annos subsistiu, de que o assassinato de D. Ignez de Castro fôra perpetrado na *Fonte dos Amores* (1) da *Quinta das Lagrimas*, para o que o muito conceituado escriptor Ramalho Ortigão escreveu o seguinte, no vol. II do *Panorama Photographico de Portugal*:

«Vivendo, como vimos em 1552 o licenceado João Vaz, e, achando-se na casa em que se transformaram os seus pardieiros, as datas de 1542 e 1547 na parede da rua, e em uma janella do pateo, concluiremos com alguma probabilidade que:

«1.º O primeiro andar da casa construida na torre e junto d'ella, remonta ao reinado de D. Manuel.

«2.º O segundo andar das mesmas casas, o passadiço, todo elle, ou pelo menos o andar superior e a casa fronteira, onde eram os pardieiros do licenceado João Vaz, foram construidos no reinado de D. João III.»

(1) D. Fernando Correia de Lacerda, diz na *Vida da Rainha Santa Isabel*, que a *Fonte dos Amores* já tinha esta denominação, muito antes do assassinato de D. Ignez de Castro e dos seus amores com o infante D. Pedro, corria a conhecida estancia de Camões, mandada gravar numa lapide pelo coronel inglez Trant, quando esteve em Coimbra em 1810, e posta junto á *Fonte dos Amores* onde ainda se encontra.

Esta crença, porém, era errada, pois que a morte da desventurada D. Ignez de Castro, foi perpetrada a 7 de Junho de 1355, nos paços reaes junto ao velho mosteiro de Santa Clara, como refere o *Livro da Noa* ou *Livro das Eras de Santa Cruz de Coimbra*, reproduzido na obra intitulada *Portugaliæ Monumenta Historica;* ou nas casas do mesmo mosteiro, como diz Ruy de Pina na *Chronica del-Rey Dom Affonso IV*, publicada em Lisboa em 1653.

Antonio Coelho Gasco, na sua *Conquista de Coimbra*, diz tambem *que esta tragi-comedia foi onde hoje se vêem umas ruinas d'uns paços junto a Santa Clara d'esta cidade, que se chamam o Culgo.*

A rainha Santa Isabel havia doado em 1328 o paço ao referido mosteiro. Segundo essa doação, o paço ficava para o lado sul do mosteiro, inclinando-se para o nascente, e chegado mais ao rio Mondego do que ao mosteiro. N'esse edificio é que foi assassinada D. Ignez de Castro.

Fr. Manoel da Esperança, no tomo 2.º da *Historia Seraphica*, pagina 36, referindo-se aos paços da rainha Santa Isabel diz:

«Mandou-os edificar por tão estranha traça *detraz do mesmo mosteiro de Santa Clara*... o qual tinha a principal serventia para a *banda da cidade*... E pode ser que D. Ignez de Castro não viera a cair nas mãos da morte cruel que *n'estes paços lhe deram*, se estivesse n'outra parte.»

Em 1893 o sr. Alberto de Sousa, empregado da repartição de fazenda d'este districto, foi encarregado do inventario do velho mosteiro de Santa Clara, e por um rigoroso exame a que procedeu, tomando por base o tombo original de 1587, das propriedades do antigo e hoje quasi extincto burgo de Santa Clara, foreiras áquelle mosteiro, veio no conhecimento do local dos paços reaes, onde foi assassinada D. Ignez de Castro.

A torre d'esses paços estava junto do muro d'uma horta pertencente á cerca do mosteiro velho de Santa Clara.

Essa torre, de que já não existem vestigios, porque o solo se elevou consideravelmente com as alluviões do rio, estava construida em terrenos situados ao norte da rua das Parreiras, parte dos quaes ultimamente pertenciam á sr.ª D. Luiza Augusta Velloso.

Em vista do seu trabalho de investigação, organisou então o sr. Alberto de Sousa um esboço da planta do burgo velho de Santa Clara, com a maior parte dos predios, que mais ou menos interessam á demarcação dos antigos paços reaes. (1)

Veja-se portanto a que fica reduzida a opinião dos escriptores e a crença do vulgo, que dão como morta D. Ignez de Castro na *Quinta das Lagrimas*. (2) Nem o facto podia ter succedido n'este local, porque no seculo XIV apenas alli existiam *uns moinhos pertencentes ao* mosteiro de Santa Cruz.

Era esta tambem a opinião auctorisada do antigo proprietario da *Quinta das Lagrimas*, o sr. Miguel Osorio Cabral e Castro, exposta com a maxima franqueza ao imperador do Brazil em 1872, quando este visitou a referida quinta, accrescentando ainda que tinha por infundada e por devaneio de poetas a tradicção da *Fonte dos Amores;* «que o assassinato de D. Ignez de Castro deveria ter acontecido no antigo mosteiro de Santa Clara, que tinha annexo um paço real, onde, segundo a opinião dos chronistas antigos, taes como Fernão Lopes, residia D. Ignez de Castro; e que a fonte cantada por Camões era seguramente a que corria no mesmo mosteiro, tambem propriedade sua.» (1)

(Continua).

F. A. MARTINS DE CARVALHO.

---

(1) Possuimos a copia dos documentos existentes no archivo da camara de Coimbra, relativamente a este assumpto. Na petição do licenceado João Vaz, datada de 26 de Julho de 1514, requer elle á camara, licença para construir um passadiço, (o actual arco de Sub-ripas), atravessando a rua, de modo a ficarem ligados os seus *pardieiros* com a torre de Bastião Gonçalves e um lanço de muralha que havia adquirido. Não existiam, pois, na epocha do assassinato de D. Maria Telles (1377), succedido no reinado de D. Fernando, as casas a que a lenda se refere, e que só foram edificadas, parte no fim do reinado de D. Manuel, e parte no principio do de D. João III.

Os principaes documentos referentes a este facto foram publicados, como dissemos, no *Conimbricense* de 1871.

O sr. dr. Filippe Simões diz a este respeito o seguinte, no vol. II do *Panorama Photographico de Portugal:*

(1) *Conimbricense* de 1893.

(2) O nome de *Quinta das Lagrimas* é de data relativamente moderna. Em um emprazamento de 3 de Abril da era de 1410, chamava-se esta quinta — *do Pombal*. Em outro emprazamento feito ao desembargador Thomé Pinheiro da Veiga, em 21 de Junho de 1633, se lhe dá egualmente o nome de quinta *do Pombal*. O assassinato foi perpetrado em 1355. Os documentos mais antigos, até hoje encontrados com a nova denominação de *Quinta das Lagrimas*, têem as datas de 21 de Agosto de 1730 e 21 de Julho de 1748.

(1) Veja-se o livro *Viagem dos Imperadores do Brazil*, Coimbra, 1872.

Vida social e operaria

Montepio Conimbricense

Reune-se hoje, pelas 20 horas, a assembleia geral da Associação de socorros mutuos Montepio Conimbricense Martins de Carvalho, para escolha de um delegado á eleição do Conselho Regional do centro.

A assembleia funciona com qualquer numero de socios.

Serventes de pedreiro

Reuniram-se na quarta-feira, em sessão magna, os serventes de pedreiro, para organisar a Associação de classe dos trabalhadores serventes de pedreiro e estucador.

Presidiu á sessão o sr. Joaquim Santa, servindo de secretarios os srs. José Ladeira e Augusto Henriques.

Depois de uma palestra de propaganda associativa pelos srs. Manuel Casaleiro e João dos Santos, que, numa rapida exposição, frisaram os fins da associação, procedeu-se á constituição desta nova colectividade.

Foi nomeada uma comissão organisadora composta dos srs. Adriano Ferreira, Joaquim Santa, Antonio Lourenço e Augusto Henriques.

Esta nova associação fica instalada na União Geral dos Trabalhadores.

Fabricantes de calçado

Continua a funcionar, com regularidade, na União Geral dos Trabalhadores, a oficina social dos fabricantes de calçado, criada a quando da ultima gréve deeta classe.

Grupo de propaganda sindical

A comissão administrativa deste Grupo resolveu convidar o sr. Mario Campos, seu presidente, a comparecer a uma reunião que se vai efectuar para se resolver sobre a existencia do mesmo Crupo, qne ha tempo se encontra desorganisado.

Empregados de hoteis

Trata-se de organisar a Associação de classe dos empregados de hoteis, restaurantes e cafés.

Reunem-se ámanhã:

Funileiros — A's 12,30, assembleia geral para tratar de assuntos urgentes e de grande importancia para o regular funcionamento desta associação.

A comissão administrativa convida o cobrador e mais devedores á associação a apresentarem contas á referida assembleia.

A igreja de S. João de Almedina

O sr. conego Mauricio já fez entrega, em nome da Irmandade dos Clerigos Pobres, da igreja de S. João de Almedina ao sr. Antonio Augusto Gonçalves, para nela ser instalada a secção de arte sacra do Museu Machado de Castro, tendo assistido ao acto o sr. administrador do concelho.

A vista do inventario foi feita a entrega do mobiliario da igreja e objectos do culto, tendo o sr. A. A. Gonçalves mostrado desejos que alguns dêles ficassem depositados no Museu Machado de Castro.

O sr. conego Mauricio ficou em apresentar o pedido do ilustre director daquêle museu á respectiva irmandade.

QUEDA

Ha dias foi victima duma queda na Praça 8 de Maio, a sr.ª Emilia Augusta da Silva, mãe estremosa do nosso amigo sr. José Ferreira Roque.

A infeliz senhora, que já conta a idade de 70 anos, sofreu um grave ferimento no sobre-olho direito, que teve de ser saturado com pontos naturais, no hospital da Universidade.

Na ocasião do desastre estava de serviço o guarda n.º 41, que foi de uma grande dedicação para com a velhinha, acompanhando-a ao hospital e, depois de curada, á sua residencia, onde se conserva em tratamento que lhe é prodigalisado com todo o carinho por seu filho e mais iamflia.

Felizmente o seu estado não inspira cuidados.

Arbitros avindores

Na passada quinta-feira reuniu o tribunal dos arbitros-avindores que tomou conhecimento das seguintes reclamações, que resolveu por conciliação:

De Joaquim Antonio Martins, correctror de hoteis, contra João Francisco Guimarãis, proprietario do Hotel Mondego. O reclamante recebeu 1$50.

De Antonio Marques dos Santos, moço de padeiro, contra Joaquim Maria Rodrigues da Cruz, industrial. O reclamante recebeu 1$20.

De Antonio dos Santos, empregado no comercio, contra Florencio dos Santos Ribeiro, negociante nesta cidade. O reclamante recebeu 4$20.

Corporações administrativas

JUNTA GERAL

Não se reuniu na presente semana por falta de numero.

CAMARA MUNICIPAL

A comissão executiva, em sua sessão de quinta-feira, deliberou:

Conceder passes anuais nos electricos, ao preço de 20$00, para o futuro ano de 1915;

Contratar com o sr. dr. Vicente Rocha a expropriação de uma casa, no Terreiro da Herva, por 1.500$00 escudos;

Aprovar o orçamento de 84$00 escudos para reparação da fonte de S. Paulo de Frades;

Conceder, por maioria, passe nos electricos, ao sr. comissario de policia;

Suspender o guarda-freio dos electricos José Vilão, o unico responsavel pelo choque que se deu na passada segunda-feira; e

Autorisar as expropriações necessarias para conclusão da estrada de S. João do Campo ao Lagar dos Frades.

Remedio francês



Remedio francês



Montemor-o-Velho, 27 — Hontem reuniu-se extraordinariamente a assembleia geral do Monte-Pio desta vila, para nomeação de um representante seu na eleição a realisar em Coimbra de vogais efectivos e suplentes do Conselho Regional do Centro, tendo recaido a nomeação no nosso presado amigo Domingos Pires Ferreira.

Tambem á mesma assembleia foi pela Direcção apresentado um relatorio referente á venda de penhores abandonados, alguns ha mais de 14 anos, sem que as direcções transactas tivessem tratado da sua liquidação; lido um mapa desenvolvido do debito, uma consulta feita á Federação Nacional das Associações de Socorros Mutuos e a resposta da mesma, foi a Direcção autorisada a proceder á venda que terá logar em Novembro, na séde do Monte-Pio, tendo-se já afixado editais.

A resolução foi boa, visto que tanto fôr a demora para a venda maior será o prejuizo.

Foi imposta a multa aos socios que não compareceram, e alguns deles, diga-se a verdade, não tem justificação admissivel. — *C.*

LIVROS E REVISTAS

A livraria, Bordalo, de Lisboa, vem de lançar no mercado a 3.ª edição do seu conhecidissimo *Manual de Anedotas*. E' um livro para rir, encerrando nas suas 156 paginas, algumas anedotas de um espirito invulgar.

Agradecemos a oferta que a livraria Bordalo nos enviou.

A INFORMADORA

Abre ao publico na proxima segunda-feira, esta agencia de varios ramos forenses e de colocação de creados e creadas, que se acha instalada na rua Visconde da Luz, 50, e da qual são proprietarios os srs. Augusto Peça e Raul Fernandes da Piedade.

Horario dos comboios

Começa amanhã a vigorar o novo horario dos comboios, que noutro logar publicamos.

No mesmo logar publicamos outras indicações que se nos afiguram da maior utilidade para os nossos estimados assinantes e leitores.

Partida de marinheiros

No comboio-correio das 23,39 seguem hoje para Lisboa os marinheiros da reserva domiciliados nesta cidade.

Entre êles vai o sr. Joaquim Candido da Costa, estimado fiscal dos impostos indirectos municipais, que se ofereceu para seguir no dia 3 na expedição que parte para Angola.

A direcção da Sociedade I. M. P. n.º 10, de que o sr. Candido da Costa fazia parte, vai á estação do caminho de ferro apresentar-lhe as suas despedidas.

MISSA

Maria da Ascenção Costa
Maria da Conceição Costa
Luiza Costa de Melo Leitão e seu marido Dr. Carlos de Melo Leitão (ausente)
Balbina Rosa da Costa
Miguel José da Costa Braga
Francisco José da Costa

convidam os parentes e amigos do seu falecido marido, pae, sogro e irmão Antonio José da Costa, a assistirem á missa que por sua alma ha de celebrar-se na Sé Catedral, na quarta-feira, 4 de Novembro, pelas 10 horas.

INDICAÇÕES UTEIS

HORARIO DOS COMBOIOS

Partidas de Coimbra

3,20 *Correio.* Camp., Porto, B. Alta até á Guarda.
5,25 *Mixto.* Mir. e Louzã.
7,22 *Tramway.* Alfar. e Fig.
10 *Mixto.* Alfar., Entronc., Lisb., B. Baixa e Fig.
10,43 *Rapido.* Alfar., Entronc. e Lisb.
11,45 » Pamp. e Porto.
14,54 *Tramway.* Alfar. e Fig.
15,30 *Sud-express.* Pamp., Paris e Entronc.-Lisb.
15,55 *Omnibus.* Pamp., ramal da Fig. e Porto.
16,35 *Omnibus.* Mir. e Louzã.
16,50 *Tramway.* Alfar. e Fig.
20,55 *Rapido.* Entronc. e Lisb.
21,52 » Pamp. e Porto.
23,39 *Correio.* Alfar., Entronc. e Leste.

Chegadas a Coimbra

0,10 *Correio.* Porto, Pamp. e B. Alta.
0,25 *Tramway.* Fig. e Alfar.
4,05 *Correio.* Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste e linha de Torres.
8,15 *Tramway.* Alfar. e Fig. (Só a 23 de cada mês.)
8,39 *Omnibus.* Louzã e Mir.
9,06 *Tramway.* Fig., Alfar. e Oeste.
10,33 *Omnibus.* Pamp., Porto, B. Alta e Vizeu.
11,07 *Rapido.* Porto e Pamp.
12,09 » Lisb. e Entronc.
13,08 *Tramway.* Fig. e Alfar.
15,55 *Omnibus.* Porto.
16,05 *Sud-express.* Lisb., Entronc. e de Paris e Pamp.
16,30 *Omnibus.* Lisb., Entronc. e linha de Torres.
19,14 *Omnibus.* Louzã e Mir.
21,19 *Rapido.* Porto e Pamp.
22,22 » Lisb., Entronc. e Fig.

Carreiras de automovel entre Arganil e Coimbra

Horario e itinerario da vinda:

Arganil (partida)	5 1/2
Moita	6
S. Martinho	6 1/2
Ponte de Mucela	7
Risca Silva	7,50
Poiares	8
Coimbra (chegada)	9 1/2

Horario e itinerario da ida:

Coimbra (partida)	15 1/2
Poiares	17
Risca Silva	17,10
Ponte de Mucela	18 1/2
S. Martinho	19
Moita	19 1/2
Arganil (chegada)	20

Preços: de Arganil a Coimbra, 1$12 e $92 na ultima bancada. Os logares de frente, mais $10. Nos restantes pontos, 2 centavos por cada quilometro e 2 centavos de sêlo; e na ultima bancada menos 10 centavos.

Bagagens: 10 centavos, por cada quilos, para Poiares e 15 centavos para o resto da carreira.

Os bilhetes encontram-se á venda no estabelecimento do sr. Julio da Cunha Pinto, ao Largo das Ameias.

FARMACIAS

Ámanhã estão abertas as seguintes farmacias:

Rodrigues — Rua Visconde da Luz.
Victor Feitor — Praça do Comercio.
Fernandes Costa — Largo do Castelo.
Madeira — Arregaça (Estrada da Beira).

Nomeação

Pelo Governo Civil deste distrito foi nomeado administrador interino do concelho de Cantanhede o bacharel sr. Joaquim Pereira Machado.

Misericordia de Coimbra

O arrendamento da azeitona da Quinta da Conchada e terras da Tapada deve realisar-se no dia 15 de Novembro proximo e não no dia 1, como tinha sido anunciado.

Goimbra, 30 de Outubro de 1914.

CONSULTORIO MEDICO
CONSULTAS DAS 10 ÁS 17
Adriano de Carvalho
Costa Mota
Miguel Marcelino
Rua Ferreira Borges, 54, 1.º
Telefone 534

Arrenda-se

Armazem para cereais, ou outro qualquer ramo de negocio, proximo da Estação Velha, n.os 63 e 65.
Para tratar, na mesma casa.

Bazar de Paris
(CASA DE MUITOS ARTIGOS)
Santos Eusebio
Rua Visconde da Luz, 68 a 72 — COIMBRA
(Telefone n.º 420)

Esta casa continua a vender a preços fixos e modicos, todos os artigos que tem expostos nas suas secções de: *brinquedos, bilhetes postais e artigos de fantasia para brindes, papelaria, perfumarias, jogos diversos e para* sport, *pentes, cúias, tranças em cabelo, escovas diversas, pastas e elixires para dentes, tesouras para bordar, costura e unhas, canivetes e navalhas, maquinas para barbear, carteiras, ganchos e outras novidades com pedras brilhantes para penteados, ferros de frisar, botões para punhos e colarinhos, recordações de Coimbra, etc., etc.*

Concertam-se bonecas e outros brinquedos

Unico deposito em Portugal da conhecida e excelente pomada para calçado, em preto e côr, a TRICANA DE COIMBRA

Colegio Moderno
Modelado pelas "New-Scchols„ inglêsas
Quinta da Cumeada — Coimbra

Educação integral de conformidade com as recentes indicações da pedagogia. Instalações de 1.ª ordem em edificios propositadamente construidos.

Envia-se gratuitamente o programa-relatorio dos trabalhos escolares.

Resultado dos exames liceais e de instrução primaria: 43 aprovações, 11 distinções e 3 reprovações.

Portugal Previdente
Companhia de seguros
SOCIEDADE ANONIMA — RESPONSABILIDADE LIMITADA
Capital UM MILHÃO de escudos
Séde — Rua do Alecrim, 10 — LISBOA
Numero telefonico — 1849 ● ● ● ● ● ● ● ● Endereço telegrafico — VIDA

DIRECÇÃO
GERMANO ARNAUD FURTADO
Comerciante e director da Associação Comercial de Lisboa
JOSÉ MARIA DE OLIVEIRA SIMÕES
Engenheiro e chefe da Repartição de trabalho industrial
PEDRO SIMÕES AFRA
Comerciante e industrial e director da Associação Comercial de Lisboa

CONSELHO FISCAL
CARLOS GOMES
Chefe da firma comercial Carlos Gomes & C.ª e presidente da Associação Comercial de Lisboa
LUIZ DE SOUSA HOLSTEIN
Advogado e ajudante do ouvidor da Companhia do Credito Predial Português
TEOTONIO JULIO PIMENTA RODRIGUES
Inspector do matadouro municipal de Lisboa
ANTONIO FERREIRA DE FREITAS
Capitalista
JULIO DE MACEDO
Guarda-livros

Banqueiros — BORGES & IRMÃO — Lisboa e Porto

SEGUROS contra incendios de predios, fabricas, etc.
SEGUROS de estabelecimentos e mobiliarios
SEGUROS agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc
SEGUROS de maquinas e utensilios de lavoura.
SEGUROS contra incendio proveniente de gréves e tumultos.
SEGUROS de transportes maritimos e postais.
SEGUROS contra roubo de habitações e estabelecimentos.
SEGUROS contra a fraude de empregados.
SEGUROS contra a quebra de cristais.
SEGUROS de vida, pensões, dotes e reformas.
SEGUROS contra acidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do pais, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manuel, 21.**

AGENTE EM Coimbra:
Antonio Francisco de Brito
Rua Ferreira Borges, 185 a 189

Agradecimento

Palmira Mesquita, Maria Amelia Mesquita, Maria Mesquita, Raul Mesquista, José dos Santos Grilo e Ernesto Ferreira, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada, o seu sempre saudoso pai e sogro, Antonio Ricardo Mesquita, cujo funeral se efectuou no passado dia 23 do corrente, e bem assim como a todas as pessoas, que durante a sua doença se interessaram pelas suas melhoras.

Tambem tornam publico, o seu muito reconhecimento, ao Ex.mo Sr. dr. Luiz Maria Rosete, dignissimo clinico, que foi o seu medico assistente, que com a sua reconhecida inteligencia e conhecimentos o tratou com todo o disvelo e carinho.

Da mesma fórma agradecem a toda a imprensa as elogiosas referencias que fizeram ao extinto.

A todos pois, ficam eternamente reconhecidos.

Coimbra, 29 d'Outubro de 1914.

Anuncio para arrematação

Comarca de Coimbra

(1.ª publicação)

No dia 8 de Novembro proximo, pelas onse horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, se ha-de vender em praça publica, a quem maior lanço oferecer, os seguintes predios:

Um cerrado com eira e telheiro no sitio do Outeiro, limite do logar de Taveiro, que vae á praça por 180$00.

A terça parte de uma propriedade que se compõe de casa de habitação, eira, poços d'agua e quintal, na rua do Martyr ou Barreiro, do logar de Taveiro, vae á praça por 200$00,

Uma terra de semeadura que tem a superficie de dez aguilhadas ou 5:670m² no sitio da Orvieira ou Serrado do Frade, freguezia de Ribeira de Frades, que vae á praça por 450$00.

Estes predios vão á praça por terem sido penhorados pela execução hipotecaria que Dona Maria do Carmo Lopes do Vale, residente nesta cidade, move contra Maria Rosa e sua mãe Maria Vilôa, ambas de Taveiro, cuja execução corre seus termos pelo cartorio do escrivão do quarto oficio. São citados para assistirem á praça quaisquer credores incertos.

O escrivão do 4.º oficio,
Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão,
O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

Vivenda

Precisa-se, nos arredores de Coimbra, de uma pequena quinta, com boa agua, higienica casa de habitação e longe do rio.

Informações detalhadas e preço para Luís P. Nunes Ribeiro, Rua Visconde Valmôr, J E, 4.º — Lisboa.

LINGUA INGLESA
teorica e pratica, conversação e correspondencia comercial inglêsa
POR
A. LAIDLEY GUEDES
com longa pratica de escritorios comerciais inglêses

Preparam-se alunos para, em relativamente curto espaço de tempo, serem admitidos em escritorios de comercio inglêses, especialmente os que se destinam á Africa Oriental portuguêsa e Brazil.

Tambem dá lecionação completa de todas as classes d'inglês liceais.

Referencias: Praça da Republica, n.º 36, 1.º

Vendem-se

UMA grande quantidade de cabeleiras para homens e senhoras; e muitos fatos de anjos com as respectivas cabeleiras.

Quem pretender dirija-se á rua das Colchas, n.os 6, 8 e 10.

Tambem se arrenda esta casa que tem muito bons comodos.

Está á venda:

Arte de contas, 2 cadernos a 5 centavos cada.
Camilo de perfil, por Antonio Cabral 1 vol., broch., $80.
Teorias da evolução, por V. Delage. broch., $50; encad., $70.

A venda nas livrarias

CASTANHEIRO FREIRE, Limitada

37 — Praça Luiz de Camões — 37

Telefone n.º 1:346 **LISBOA** End. teleg. FREILI

Mobilias em genero inglês. Confortaveis e estofos á inglêsa

ENVIA-SE catalogo de mobiliario e amostras de alguns artigos, tais como: stors, brize-bises bordados, papeis pintados, fazendas, vitraux (papeis para colar em vidro), etc.

Casa J. da Fonseca

JOSÉ FERREIRA & C.ia

Rua Visconde da Luz, 1 — Praça 8 de Maio, 8 a 10

COIMBRA



Bicicletes, motocicletes, maquinas de costura, instrumentos musicos e acessorios. Pianos e artigos de *sport*. Oficina para concertos.

Sub-agentes da maquina de escrever *Royal Standart*. Depositarios das aguas de mêsa

Pianos para aluguer

Esta casa tem sempre em deposito bicicletes *B. S. A., Derby, Sirus, Marco, Vindec, Nero* e outras marcas. Pianos *Gaveau Krause* e *Kolski*; maquinas de coser *Nauman, Oceana*.

Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outro jogos
Patins BRAMPTON. — Sortido completo de acessorios

A oficina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima seriedade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas e maquinas de costura.

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

::: COIMBRA :::

Materiais de construção. Saneamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha, grês, ladrilhos, azulejos, etc., etc. Cal hidraulica. Fogões, cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz ::::: e electricidade :::::

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas *cinco partes do mundo!!!*

Endereço telegrafico: A SANITARIA
** * Numero telefonico: 512 * **

Aviso ao publico

José Canas Junior, viuvo de Joana Martins Ferreira, foi em tempo notificado de que não devia fazer venda dos bens do seu casal, porque um pretenso filho de sua falecida mulher os queria reivindicar como herdeiro testamentario desta; e a notificação foi publicada em algum ou alguns periódicos desta cidade.

Na verdade apareceu no tribunal desta comarca um individuo que invocou a referida qualidade e propoz contra José Canas Junior acção para reivindicar esses bens. Esta acção, que correu pelo cartorio do sr. Artur Campos, foi julgada em 15 de agosto do ano corrente, a favor de José Canas Junior, motivo porque ficou sem valor a notificação feita.

Fica, portanto, o publico avisado de que José Canas Junior é senhor dos bens que eram do seu casal, de que póde dispôr livremente.

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francêsa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estranjeiros! Preparado extraordinariamente prático e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS eu usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 evelas, 2$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e oculto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

Explicador

José Maria de Seiça Neto, encarrega-se da preparação literaria de alunos externos para os 5 primeiros anos do Liceu, 6.º e 7.º de letras, e cadeiras da Escola Normal.

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 4.

Lecionações

Senhora com longa pratica de ensino, leciona instrução primaria, 1.º e 2.º grau, português, francês teorico e pratico, musica, piano, etc.

Leciona tambem francês e inglês aos alunos do licêu.

Carta a esta redacção com as iniciais G. A. ou para a rua Ferrer (antiga Couraça dos Apostolos) n.º 23 2.º — Coimbra.

COIMBRA

Estudantes e comensaes

Na rua da Sofiia n.º 127 ha ainda dois bons quartos para estudantes. Tambem se recebem comensaes. Escrever para a mesma com as iniciaes G. L.

Companhia de Seguros FIDELIDADE



Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.020$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 191

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga ã a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos,

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorragica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recenle ou crónica, no prasode 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injecções a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL*, seja a purgação de que naturêsa fôr e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instrucções 800 reis; pelo correio 820 reis.

Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma fórma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clarêsa os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).



A unica fabrica de carimbos completa que existe na Europa. Grande fabrica de letras e chapas esmaltadas, tipografia, aneis, brasões, etc. FREIRE-GRAVADOR tem estudado em Paris, Berlim e Viena, com oficinas em galerias proprias, em propriedade sua. Tudo vende baratissimo. Premiado com 3 medalhas de ouro. Tem 3 telefones — Lisboa. Deposito em Coimbra em casa do sr. NERY LADEIRA, Rua do Visconde da Luz, 63-65 — Telefone 311.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja



INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.281:670$174
FUNDO DE RESERVA, 250.000$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

PADARIA POPULAR

(Antiga padaria de Inácio Miranda)

** 12 — Largo da Freiria — 13 **

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguêses que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha.

Pão d'agua, espanhol, para todos os preços.

Pão de 80 e 90 reis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

Internato escolar

COIMBRA

R. Venancio Rodrigues, 9

(Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou colegios, por preços rasoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possue excelentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Colegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR,

João Pires da Silva,

(Professor da Escola anexa á Normal)

Isqueiros mais baratos

Este desenho é metade do tamanho natural.

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á cass de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Lagar de azeite

Arrenda-se o situado no logar do Promotor, em Coselhas.

Tem varas e uma prensa moderna.

Tambem se arrenda ou vende a parte da quinta do Promotor, compreendida entre a ribeira e o caminho para o Rangel.

Trata-se com o proprietario, na mesma localidade.

Empregado de escritorio

Precisa-se na fabrica de Bolachas, de Edurado Marta & C.ª Coimbra.

Arrenda-se

Ou vende-se, o grande armazem e *garage* da rua da Magdalena, numero 7.

Vendem-se, tambem, juntos, ou separados, os predios com que o mesmo armazem, confronta.

Facilita-se o pagamento. Cerca de metade da importancia poderão os compradores satisfazer em prestações, a longo praso e com juro modico.

Trata-se com o ex.mo sr. João Antonio da Cunha, Largo das Olarias, Coimbra.

Figueira da Foz

TRESPASSA-SE o *Hotel Martinho*, da Rua dos Banhos, pelos seus proprietarios não o poderem administrar.

O arrendamento principia no dia 1.º de Outubro proximo.

Quem o pretender pode dirigir-se ao seu proprietario Eduardo Augusto Martinho — Figueira da Foz.

Trabalhos tipograficos * * * *

Na *Tipografia da Gazeta de Coimbra*

Quarta-feira, 4 de Novembro de 1914

ANO IV — N.º 343

GAZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — *(Telefone n.º 351)* — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado). — *Sem estampilha:* ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha:* ano, 3$06; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes)

Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem desconto de 50 %.) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Hospitais da Universidade

Acerca das condições economicas dos Hospitais da Universidade de Coimbra temos informações que muito nos desgostam e penalisam e que são para lamentar profundamente.

Trata-se dum estabelecimento de beneficencia, onde se recebem enfermos, na sua maior parte, com falta de meios para se poderem tratar em suas casas. Neste numero entram indigentes, sem recursos de especie alguma, pois vivem apenas da caridade publica.

Estabelecimentos desta natureza, destinados a tão filantropico fim, deviam ter vida desafogada para não serem obrigados, muitas vezes, a fechar as suas portas aos que ali pretendem entrar, e quantas vezes já nos ultimos momentos da sua existencia.

Pois não acontece assim aos Hospitais da Universidade de Coimbra, que vendo-se na necessidade de admitir maior numero de enfermos do que permite a lotação oficial, excede por isso a sua despêsa orçamental.

Essa lotação, ou antes a verba autorisada, é para 250 doentes; mas quase sempre ali se encontram cêrca de 400 e ás vezes até mais.

Podia o sr. administrador desses hospitais determinar que não fossem ali recebidos mais doentes do que o numero que comporta a verba do orçamento; mas isto seria uma violencia, uma falta de caridade que se não conforma nem pode conformar com o bondoso caracter do sr. Dr. Filomeno da Camara.

Quem haverá que seja capaz de levar tão longe a cruêsa do seu coração para recusar a entrada nos estabelecimentos hospitalares de doentes em perigo de vida? Não lhes negando a admissão não só provam a generosidade da sua boa-alma, mas reparam uma falta devida á insuficiencia da verba para despêsa com os doentes.

O que são duzentos e cincoenta enfermos para os hospitais de Coimbra?

Muito pouco.

A população não só desta cidade mas deste distrito tem aumentado bastante, e muito se tem ampliado os referidos hospitais com importantes obras que assinalam ali notavel melhoramento.

Não havia, pois, razão para não aumentar tambem proporcionalmente a verba destinada á despêsa com os enfermos que véem de todos os pontos do distrito, tanto mais que os medicamentos téem subido extraordinariamente de preço, bem como os generos de consumo de que mais carecem os doentes, como são as carnes de vaca, vitela e carneiro, gallinhas, ovos, etc.

Não admira que os Hospitais da Universidade de Coimbra tenham um importante *deficit* ha muito tempo que é preciso solver.

Os fornecedores não teem culpa da exiguidade dessa verba e nem ao Estado fica bem ter uma divida tão importante por tal motivo.

Tratou-se em tempo de reparar esta falta, aumentando a verba orçamental, mas houve logo quem propozesse que ela sofresse um corte. E assim se fez cremos que na comissão de fazenda. De modo que não só os Hospitais da Universidade de Coimbra não téem meio de pagar essa divida, mas tende ela a aumentar todos os anos pelo elevado numero de doentes que aceitam e pelo excessivo preço dos medicamentos e generos de consumo.

Esta situação não pode nem deve ser duradoura. E' preciso que alguem faça ver ao governo as circunstancias deploraveis desses estabelecimentos hospitalares, que não podem nem devem ter existencia tão atribulada em prejuizo dos enfermos desprotegidos da sorte.

Não dizemos bem, pedindo que se faça constar ao governo a gravidade do caso, porque ele não o ignora e já tentou até remedia-lo; mas o que é urgente é insistir porque se dê pronto remedio a esse grande mal, mandando pagar aos credores dos mesmos hospitais o que se lhes deve e aumentando a verba orçamental.

Governador civil

O sr. Dr. Almeida Ribeiro, digno governador civil deste distrito, teve a amabilidade de vir á nossa redacção apresentar os seus cumprimentos, tendo para nós palavras que muito nos penhoram e que muito reconhecidamente agradecemos.

S. ex.ª pode contar com o modesto auxilio que pudemos dar-lhe para bem se desempenhar do alto cargo em que se acha investido.

E temos a convicção de que s. ex.ª deixará de si boa memoria na administração superior deste distrito, porque assim se pode e deve esperar da sua inteligencia e do seu excelente caracter.

PEDRAÇO

No domingo de manhã caíu em Coimbra grande quantidade de granizo, algum do tamanho de amendoas. A violencia do vento fazia com que ele batesse nas vidraças com tal força que parecia que não escaparia um unico vidro.

Alguns fios telefónicos foram derrubados, sofrendo o arvoredo tambem grande damno.

DIA DE FINADOS

O dia de segunda-feira, consagrado por todas as almas bem formadas ás manifestações de pesar e saudade, conservou-se sem chuva, o que muito concorreu para que fosse grande a romaria de piedade feita ao cemiterio pelas pessoas que ali teem, dormindo o sono eterno, os seus entes queridos, pelos quais teem derramado muitas lagrimas e sofrido grandes dôres.

No cemiterio floriam os altares e ardiam em profusão os lumes, como homenagem pura e singela das almas desoladas e crentes.

Desde manhã cêdo que, a caminho do cemiterio, se viam centenares de pessoas trajando luto, conduzindo flôres, ramos e corôas, que em piedoso e sentido preito iam depôr sobre as campas das pessoas amadas.

Ao nascer do sol, começaram a celebrar-se missas em todos os templos da cidade, vendo-se as igrejas sempre repletas de povo.

Na capela do Cemiterio houve, ás 10 horas, oficios a que seguiu missa de *Requiem* e *Libera-mé*, com a assistencia de todo o clero da cidade, mesa e Irmandade da Misericordia, o rev.º Vigario Capitular e muitas outras pessoas.

Pregou o sr. conego José de Almeida Correia, que fez uma brilhante oração, apropriada ao acto e muito comovente, seguindo-se a procissão em volta do Cemiterio para a benção das sepulturas.

A romaria ao Cemiterio durou até á noite.

*

Para comemorar esta lutuosa data recebemos de um nosso querido amigo, Dr. F. F. A., 500 reis para um dos nossos pobres.

— Tambem com a mesma intensão recebemos de uma generosa senhora 1$500 reis.

Essas esmolas foram assim distribuidas:

Augusta Pereira, mãe de 6 filhos e que está sofrendo da terrivel tuberculose.

Emilia das Neves Coelho, completamente entrevada, na rua do Pateo da Inquisição.

Maria do Rosario Mergulhoa, entrevada, Beco das Canivetas.

Julia Lopes, viuva, com filhos e muito pobre, rua da Sofia.

Aos generosos bemfeitores agradecemos as suas esmolas.

A fim de darem entrada no Instituto Bactereologico Camara Pestana, seguiram para Lisboa Manuel Carvalho, da Ademia de Cima; Ana Carvalha, de Trouxemil, e uma menor de 2 anos, que foram mordidos por um cão atacado de hidrofobia.

ASSISTENCIA SOCIAL

A Camara Municipal de Coimbra acaba de praticar um acto de verdadeira solidariedade social: encomendou ao inteligente ortopodista portoense, sr. Joaquim Xavier, uma perna mecanica para o infeliz operario da Central electrica, que ha tempo ali sofreu o esfacelamento da perna direita.

No domingo ultimo foram tomadas as medidas e dentro em pouco o pobre trabalhador poderá caminhar com relativa facilidade.

Tem a Camara o nosso aplauso. E' assim, sem declamações, que se converte á pratica, a verdadeira solidariedade social.

Licêu

Vem a esta cidade brevemente o sr. ministro da instrução publica para visitar o Licêu.

Bom será que chamem a atenção de s. ex.ª para o deploravel e vergonhoso estado em que se encontra a fachada desse edificio e até mesmo para a falta de caiação de todo esse grande predio.

O sr. Dr. Sobral Cid certamente reconhecerá rapidamente a necessidade urgente de mandar proceder á limpêsa exterior desse edificio.

PRÓ COIMBRA

DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios. Sala de leitura. Cartões de identidade. Nota final: falecimento do socio benemerito José Maria de Seiça Ferrer.

Inscreveram-se socios da Sociedade os srs.:

Joaquim dos Santos e Silva, rua Visconde da Luz, 39.

Ismael Gambôa Gama, rua Alexandre Herculano, 42.

José d'Almada e Melo, rua Alexandre Herculano, 42.

João Augusto Macedo, rua Visconde da Luz, 100-1.º.

*

A séde da Sociedade está aberta todos os dias, do meio dia ás 10 horas da noite. Na sala de leitura encontram os socios, que a queiram frequentar, muitas revistas e jornais nacionais e estrangeiros e outras interessantes publicações.

*

Os socios que ainda não tenham bilhetes de identidade, queiram ter o incomodo de os reclamar na séde, rua Visconde da Luz, 8, 1.º andar. Teem de entregar duas pequenas fotografias para lhes serem coladas, acompanhadas do nome e numero de inscrição do socio.

São dois, como temos dito, os cartões de identidade: um é o da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e serve para o socio gosar as vantagens que a Sociedade lhe oferece nesta cidade; o outro é o da Sociedade Propaganda de Portugal e por sua vez serve para o mesmo socio gosar as vantagens que esta lhe oferece em todo o país e que são muito importantes.

Como temos dito, a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra tem presentemente uma estreita aliança com a Sociedade Propaganda de Portugal, e em virtude desta aliança é que os socios da nossa Sociedade gosam das mesmas vantagens dos daquela.

Aí fica, pois, esclarecida a necessidade de cada socio possuir dois cartões de identidade.

*

Faleceu domingo, nesta cidade, o sr. José Maria de Seiça Ferrer, socio benemerito da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e um dos seus grandes e dedicadissimos amigos.

A Sociedade, cumprindo um doloroso e indeclinavel dever, fez-se representar no funeral pelos srs. dr. Manuel Braga e Pedro Bandeira, respectivamente vice-presidente e segundo secretario da Direcção.

Após este luctuoso acto, o sr. dr. Antonio Saldanha Moncada, ilustre e distintissimo magistrado, e o sr. Antonio de Seiça Ferrer, consideradissimo proprietario, ambos sobrinhos e unicos herdeiros do falecido, receberam com toda a gentilesa os representantes da Direcção da Sociedade, significando-lhes a maior simpatia e assegurando-lhes que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra pode contar de futuro com o seu valioso e dedicado auxilio.

Que não esquecerão, acrescentaram, que o seu falecido tio era socio benemerito da Sociedade e que tinha por ela muito particular simpatia.

Que, procedendo assim, para com a Sociedade, não só respeitam a sua saudosa memoria, como tambem honram o seu nome, que ele proprio ligou á causa da defesa e propaganda de todos os grandes interesses da cidade de Coimbra, causa sobremaneira simpatica e digna dos maiores louvores e encorajamentos.

Os representantes da Direcção retiraram devéras penhorados.

*

A Direcção reune-se hoje em sessão extraordinaria.

As expedições á Africa

Declarações oficiais

Constando que começavam circulando alguns boatos referentes a supostas desvantagens das nossas tropas na Africa Ocidental, a *Gazeta de Coimbra* procurou, na segunda feira, saber oficialmente o que havia, obtendo do sr. governador civil do distrito as seguintes informações, que publicámos em *placards*, em que foram afixados nesta cidade e diversas localidades do distrito:

As noticias oficiais permitem afirmar categoricamente serem absolutamente destituidos de fundamento os boatos inquietantes, tendenciosamente propalados, com referencia ás nossas tropas coloniais e ás expedições militares enviadas, as quais foram cuidadosamente organisadas de forma a poderem garantir plenamente a integridade dos nossos territorios africanos e a manter o prestigio do exercito e do povo português.

Não se deve ligar, pois, credito algum ás afirmações de quem incorrendo, nas penas que as leis determinam, propale tais boatos tendenciosos ou outros não firmados em noticias oficiais ou que sejam de naturesa a deprimir o sentimento patriotico e o espirito publico nas actuais circunstancias.

PÃO

Em artigo, com este titulo, publicado no *Comercio do Porto*, vêmos que Portugal terá necessidade de importar 95 milhões de quilos de trigo para preencher a deficiencia da ultima colheita.

Este facto é já de si muito importante e mais se agrava com a guerra, porque se não poderá receber trigo da Russia, da Austria, dos Balcans e de La Flata, pela elevação dos fretes e outras razões. Só o poderemos receber dos Estados Unidos.

Reclama-se e com justa razão, que se estude este assunto e se dê remedio a esta falta, que mais ou menos se acentua todos os anos. Portugal deve procurar produzir todos os anos o trigo necessario para o seu consumo, sem ser preciso importar genero de tão grande necessidade e ao governo compete facultar esta industria. Só assim se conseguirá o barateamento do pão, genero de primeira urgencia que em Portugal não é barato.

Por falta de numero não se reuniu na segunda nem terça feira, o Senado Municipal.

Noticias militares

Junta hospitalar de inspecção

Sob a presidencia do sr. dr. Agostinho Brandão, inspector de saude, tendo como vogais os srs drs. Lima Duque, sub-inspector de saude e Flaminio d'Azevedo, director interino do hospital militar, reuniu-se esta junta tomando as seguintes deliberações:

Alferes de artilharia 2, sr. Antonio Areosa, mandado baixar ao hospital militar, para observação. Inspecionou tambem 10 praças de pré, sendo julgados incapazes de todo o serviço 3, e arbitradas licenças a 7.

— A junta hospitalar de inspecção começou o serviço de inspecção aos mancebos isentos definitiva ou temporariamente pelas juntas de recrutamento desta divisão militar, no sabado 31 de Outubro, serviço que continuará, em todos os dias uteis, até 31 de Dezembro proximo.

A todos os mancebos inspecionados até hoje, em numero de 250, proximamente, foi confirmada a deliberação da respectiva junta de recrutamento, á excepção de seis que tinham sido isentos temporariamente e agora o foram definitivamente.

Serviços medico-militares

Em consequencia de ter sido julgado incapaz de todo o serviço, pela junta hospitalar da 1.ª divisão, o capitão-medico, sr. dr. Baeta Neves, assume a direcção do hospital militar, logo que termine a licença que está gosando, o sr. dr. Fernando Monterroso, capitão-medico.

Para a vaga aberta no comando da 5.ª companhia de saude, consta que virá o sr. dr. Adriano Peça, capitão-medico de infantaria 28.

Pela 5.ª Divisão do Exército

Teve passagem a infantaria n.º 9, pelo pedir, o 1.º sargento de infantaria 23, Firmino da Silva.

— Pediu passagem para o regimento de infantaria 3 ou 20, o subchefe de musica de infantaria 35, Manuel Rodrigues d'Oliveira.

— Foi transferido para o 5.º grupo de metralhadoras, por troca com o 1.º sargento Cruz, o 1.º sargento Tavares, de infantaria 23.

— Pediu liquidação do tempo de serviço, para efeito de reforma, o capitão de infantaria 24, Manuel Carvalho.

— Apresentou-se no dia 2, no comando da 5.ª Divisão do Exercito a fim de ser presente á junta, o alferes de artilharia 2, Antonio Duarte Areosa.

— Foi mandado apresentar em infantaria 7, onde fica fazendo serviço durante algum tempo, o tenente medico de infantaria 35, dr. Rocha Manso.

Comissario de policia

Tendo sido nomeado para exercer uma comissão em serviço publico, o sr. major Costa Cabral, comissario de policia desta cidade, foi ante-ontem passado o alvará, nomeando para aquele logar o sr. dr. Humberto Fernandes Costa, administrador deste concelho.

O sr. major Costa Cabral partiu na segunda feira para Lisboa.

---

8 **Folhetim da GAZETA DE COIMBRA**

ARCOS E PORTAS ANTIGAS DE COIMBRA

(Notas e apontamentos)

XV

«Arco de N. Senhora de Alegria», ou simplesmente «Arco da rua da Alegria»

A entrada da rua da Alegria havia antigamente um arco, do qual se ignora a data da edificação, sabendo-se apenas que foi renovado em 1720, e mandado demolir pela camara municipal em 19 de Novembro de 1842.

N'esse arco existiam duas inscripções, uma em latim, que ainda hoje se vê embutida no cunhal da primeira casa á entrada da rua, proximo da Couraça da Estrella; a outra em portuguez, e que foi parar envolvida nos entulhos, por occasião da demolição do arco, (1) á porta fidalga do mosteiro de Santa Cruz, onde o fallecido e erudito escriptor e archeologo, sr. dr. João Correia Ayres de Campos, casualmente a encontrou.

Eis a inscripção portugueza:

NO ANNO AVREO DA LEI DA GRAÇA | 1720 SEGUNDO A IGREIA DE DEOS | O S. P. CLEMENTE. XI. DE SEV PONTIF. | XXI. REINANDO O AVGVSTISS.º | INVICTISS.º TRIVPHANTISS.º | IOÃO V DE PORTVG. E DOS ALG. REY E | DOS REVS XXIIII DO SEV REINADO XIII NO QVAL TEMPO POR O D.or PEDRO ROIS | DE ALMEVDA DIR.or HONORARIO | SEV ADMINISTRADOR DAS OBRAS | DO RIO MONDEGO E PERTENCENTES A CIDADE | ESTA OBRA FOI RENOVADA EM GLORIA DE DEOS E DA MAYM DE DEOS . V. MARIA S. DA ESTRELLA | EM MAGEST. DO REY . LAVREA DE COIMBRA . DOS PATRIC.os HONRRA | DA REPVB . RESPLADOR, NESTA PEDRA P.a | OS VINDOVROS MEMORIAL FILHO | DA PATRIA CO O DEDO DA IMMORTAL | FAMA A TODA A IDADE LOVVAVELMENTE ESCREVEO.

Ignora-se que destino teve esta inscripção. (1)

O sr. dr. João Correia Ayres de Campos, referindo-se a estas e outras inscripções elaboradas pelo dr. Pedro Rodrigues de Almeida, diz o seguinte, que transcrevemos do seu valiosissimo trabalho intitulado *Indices e Summarios do Archivo da Camara Municipal de Coimbra*:

«De 6 de Agosto de 1718 fôra o alvará da nomeação d'este erudito administrador das obras do Mondego, P. R. d'Almeida, o mesmo *filho da patria*, que dos seus trabalhos na reformação da *fonte nova*, em 1725, tambem em *marmore*, nos deixou outra *epigrafe, memorial á posteridade, obelisco á magestade, laurea á cidade, decoro aos patricios, abono ao povo, etc.*»

No Museu Machado de Castro encontra-se um projecto de aformoseamento da Couraça de Lisboa, mandado fazer pelo marquez de Pombal, no qual se vê representado o *arco da rua da Alegria*. Tem o seguinte titulo:

«Prospecto da Couraça de Lisboa, da nova obra, que se hade fazer desde S. Antonio da Estrella áthé o fim da muralha, a q.l se fará dos pilares com Armas Reaes em cima, e se fará hum bordo em todo o seu comprimento com pedeştaes e vasos de pedra, como mostra o risco.»

XVI

«Arco e passadiço da Calçada» para a praça de S. Bartholomeu

No local em que se acha edificado o predio da rua *Ferreira Borges*, onde está estabelecida a *Casa Leão de Ouro*, havia em tempos um *passadiço*, com um arco por cima, dando communicação da antiga *rua da Calçada*, para a praça *de S. Bartholomeu*. Proximo do passadiço, do lado da praça, estava um chafariz. Em 10 de Dezembro de 1611, Maior Soeira, requereu á camara, dizendo que tinha e possuia umas casas em que vivia, que entestavam por uma das partes, *na serventia e vão do arco que ia da Calçada para a praça*, tendo para o vão d'esse *arco* portas abertas.

Accrescentava Maior Soeira, que tinham as suas casas os baixos na praça e serventia defronte, e pegando *aonde estava o pelourinho*, os quaes baixos alugava a Maria Eira, em preço de 16$000 reis por anno, e agora *com este chafariz que se faz, e está feito onde estava o pelourinho*, (1) *se tapou e impediu o passadiço que vae da Calçada*, no que ella supplicante recebia muito grande perda; pelo que pedia ao juiz e vereadores, houvessem respeito a essa perda, como tambem á serventia que as suas casas tinham pelo dito *arco*, e lhe dessem *o ar d'elle em compensação*.

Dizia mais que o passadiço que ia da Calçada sahir á praça, entestando *onde estava o pelourinho e onde novamente está o chafariz, e que ia por debaixo de umas casas de Villam Paes, estava tapado pela banda da praça, com a pedraria do mesmo chafariz*.

A camara, attendendo a que o passadiço apenas estava servindo de despejo de immundicies lançadas ali pelos moradores da Calçada, deferiu o requerimento de Maior Soeira, e aforou-lhe o passadiço por 300 reis annuaes. Esta concessão permittiu que Maior Soeira mandasse fazer varias obras, desapparecendo por essa fórma o *arco* e *passadiço*.

O primeiro chafariz que houve na praça de S. Bartholomeu, estava no vão de uma casa, proximo do passadiço; o segundo foi collocado pelos annos de 1611 ao cimo da praça, quasi a egual distancia de ambos os lados; o terceiro foi construido nos annos de 1864 a 1865, no local de umas casas que havia junto ao predio onde está actualmente a mercearia dos srs. Gaitto & Cannas. Foi demolido em 1911, quando a camara alli mandou fazer varias obras, com o fim de estabelecer n'esse local um talho municipal, o que não chegou a realizar-se.

O pelourinho que estava na praça de S. Bartholomeu, foi tirado para ahi se construir o segundo chafariz, sendo mudado para o largo da Portagem, onde se conservou até ser demolido pela camara municipal em 1836. A grimpa que servia de remate a este pelourinho, apresenta a

---

(1) Por cima do arco da rua da Alegria estava um oratorio com uma imagem em pedra, de Nossa Senhora, que um individuo residente no bairro de Santa Clara, poude impedir que fosse tambem nos entulhos, quando se demoliu o arco. Não sabemos se a referida imagem teria sido alli collocada quando se edificou o arco, ou apenas quando foi renovado em 1720. Seja como fôr, essa esculptura encontra-se hoje no Museu Machado de Castro.

(1) E isto apezar da camara mandar demolir o arco de N. Senhora da Alegria, com a condição de serem conservadas as duas inscripções lapidares que alli existiam, ás quaes se accrescentaria a data da demolição.

(1) Parece que este chafariz fôra construido em 1611, á custa do bispo D. Affonso de Castello Branco, que como se sabe, tambem mandou construir o chafariz do largo da Feira.

Notas & Impressões

Nós e a guerra

Vou alinhavando as minhas «impressões» e quero arquivar nas minhas «notas», arquitetadas á *vol d'oiseau*, a minha humilissima opinião sobre a participação de Portugal na guerra europeia. Discutiu-se no parlamento, ha tempo, a nossa atitude, a atitude do nosso país, e toda a gente notou que o parlamento sancionára a vontade unanime do povo, que se manifestara nas ruas, nas praças, nos cafés, em toda a parte, pela França, colocando-se o nosso esforço ao lado dos tratados de aliança que mantemos presentemente com a Inglaterra.

Nunca a Inglaterra nos recusára o seu auxilio. Ela sabe cumprir o que escreve, e nunca faltou a um prometimento. E' que a Inglaterra é uma nação moderna, imbuida de um espirito liberal elevadissimo, de uma retidão extraordinariamente firme. E eu creio ser assim, com um procedimento nobre e leal, que um povo, poderá, na historia, vincular indelevelmente o seu nome e firmar a sua nacionalidade. E' assim que a Inglaterra é grande; é na firmesa das suas ações que ela topa precisamente o poderio da sua nacionalidade. O mesmo sucedeu a Portugal. Quando Napoleão ordenára ao governo de D. João VI a expulsão dos subditos da Gran Bretanha do territorio lusitano, Portugal soube manter-se dentro da sua honra, renegando a relutancia de Bonaparte. Tivemos tres invasões. Tres vezes soubemos lutar com honra, contra soldados experimentados, contra chefes de insofismavel valor e tres vezes a nossa bandeira poude esbambanar-se ao vento, cobrindo-se de gloria naquela manhã serena de Setembro, nos reconcavos da serra do Bussaco. E de que nos serviu esse esforço? esse desperdiçar incessante de energias? De muito. Aonde existir uma nacionalidade com honra, haverá, inevitavelmente, uma nacionalidade imortal. Podem passar cataclismos, coisas brutais que o Destino nos arremessa, mas os vestigios da nossa historia ficarão gravados perpetuamente, numa vida perduravel que a humanidade saberá admirar. E porque é o nosso país grande? Pela sua historia? E a historia não será a repercussão da nossa vida, o livro aonde um povo vai beber ensinamentos de honra ou de cobardia? E ha porventura na historia patria paginas de traição ou de medo?

Não. Logo, para que recusar a participação de Portugal na guerra? Não é o nosso país ameaçado? Não se combate no nosso territorio? E que importa?

A imortalidade e a honra conquistam-se em qualquer parte. Tanto nas serranias alcantiladas do Douro, como nas planicies do Marne. Tanto em França como na Russia, na Inglaterra ou noutro qualquer país.

Não fizemos nós uma pagina brilhante em Wagram? e nas campanhas da Russia? Não arrancamos frases de entusiasmo a Napoleão Bonaparte? De onde irradia então essa campanha miseravel que figuras de prestigio no nosso país acalentam, incitam e propagam? Creio que não ha um português que se recuse a marchar.

Não vamos cumprir as letras de um tratado? Alguem pode furtar-se á responsabilidade do seu nome? E o que é um tratado de aliança? Não será um pedaço de honra de que um povo se orgulha? E' mister falar neste momento.

O parlamento sancionou a nossa atitude, a Inglaterra envia ás aguas eburneas e espelhentas do Tejo o *Argonaut*, a França saúda-nos com o *Dupetit-Thouars*. E agora? Fugir? Não. Todos estão a postos, e por sobre os mares e por sobre a França, nos campos da batalha, aonde houver um pedaço da nossa honra a defender lá se encontrará a bandeira bicolôr da Revolução.

A campanha que referve nas entre-sombras ha-de necessariamente falir. E para que serve a propaganda alemã no nosso país?

Eu creio que Portugal, neste momento, tem tremendas responsabilidades a cumprir. A imprensa dos paises aliados é unanime em elogiar a nossa atitude clara e a Alemanha chama-nos já o «oitavo inimigo». Os interesses do nosso país estão directamente ligados á victoria dos aliados.

Possuimos um poderoso imperio colonial que uma administração justa e honradissima tornaria o mais belo imperio do mundo.

Sabe-se que as nossas possessões coloniais, aliás fertilissimas, são cubiçadas ardentemente pelo imperio germanico. E sendo assim, o que representaria para o nosso país, o triunfo da Alemanha? Depois de morrermos como um povo cobarde—dada a não participação do nosso país na guerra—arrebatar-nos-iam o que haviamos de mais caro, aonde tanto sangue português derramado, renegaria perpetuamente o nosso nome.

Eu sei que a guerra é abominavel. A guerra traz comsigo a fome, a miseria e o luto.

Mas não foi o nosso país que a desencadeou. Não temos responsabilidades perante a historia. Elas cabem todas á Alemanha.

Resta-nos o cumprimento de um dever ao qual ninguem poderá esquivar-se. Nada de lamurias, de hipocrisias e de pusilanimidades.

Portugal vai para a guerra. Se não vencer, tanto peior. Mas que acima de tudo, antes de todos os triunfos, o cumprimento sagrado da honra.

Que nos sirvam de exemplo as paginas heroicas da nossa historia.

MARIO DIAS VIEIRA MACHADO.

Teatro Sousa Bastos

Apresentação do quarteto. Inauguração do cinematografo.

No domingo fez a sua apresentação no Teatro Sousa Bastos o magnifico quarteto que ali se exibe nas sessões cinematograficas e que tem por director o insigne violinista e apreciado compositor sr. Tomás de Lima.

Os outros musicos que constituem este excelente grupo musical são os srs. Mauricio Indias, violoncelo; Armando Leça, pianista; e José Antunes, filho, contra-baixo.

O teatro tinha grande concorrencia, vendo-se ali muitas das familias da *élite* conimbricense.

A execução foi magnifica, excedendo muito o que se esperava.

Tomás de Lima em solos de violino fez verdadeiras dificuldades, sempre com muito mimo e notavel correcção. A *Fantasia Nacional*, de que é autor, é primorosa composição em que ele manifesta as suas aptidões musicais, quer como compositor quer como executor.

Mauricio Indias muito bem no solo de violoncelo, assim como Armando Leça na *Sonata* por ele feita e executada em piano.

José Antunes, em contra-baixo, completa muito bem este quarteto.

Foram todos cobertos de merecidos aplausos, saindo o publico muito agradado do magnifico concerto com que este distinto grupo fez a sua apresentação.

A' noite com a casa á cunha realisou-se a inauguração das sessões cinematograficas, agradando muito todas as fitas.

Protecção aos animais

A Sociedade Protectora dos Animais de Coimbra fez-se representar na sessão solene que a sua congénere de Lisboa realisou ultimamente com a assistencia do sr. Presidente da Republica, pelo nosso ilustre amigo e distinto jornalista sr. Alberto Bessa, que, agradecendo tal convite, se refere á Sociedade de Coimbra em termos tão elogiosos que muito a honram.



ALBINO XAVIER

Esteve no domingo, nesta cidade, o distinto fabricante de fundas e aparelhos ortopedicos, do Porto, o sr. Albino Pinheiro Xavier.

O sr. Xavier, veio tomar conta de varios trabalhos da sua especialidade, entre os quais uma perna mecanica para um empregado do municipio, uma outra para uma senhora que ha pouco sofreu uma operação, e um pé, para um individuo das cercanias de Pombal e que recentemente saiu do hospital da Universidade.

Tambem o mesmo sr. está construindo uma perna artificial para aquele infeliz fogueiro que ha pouco em Alfarelos foi vitima de um horrivel desastre.

Brevemente o importante industrial volta a esta cidade para pôr em prova os seus trabalhos e fazer entrega de varias fundas e cintos compressores, trabalhos estes em que se tem revelado um verdadeiro especialista, como o provam numerosissimos atestados medicos e agradecimentos dos pacientes.

Novo estabelecimento

Na rua Ferreira Borges, 3, ao fundo da rua Pedro Cardoso, acaba de ser inaugurado mais um estabelecimento de bengalas e guarda-soes, de que é proprietario o sr. Alberto Rodrigues de Sousa.

Para o anuncio que publicamos na secção respectiva chamamos a atenção dos nossos presados leitores.

Vegetais

Eis a origem de varios frutos:

As cidras são da Media; as castanhas da Asia Menor; as ameixas da Siria; os pêcegos da Persia; as laranjas de Tiro; as azeitonas da Grecia; a couve-flor de Chipre; a alface de Coos (ilha do mar Egeu); os figos da Mesopotania; os damascos da Armenia e as alcachofras da Sicilia.

Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 2

Ao escrivão do 2.º oficio, Faria, ação comercial por letra, requerida por Maria José Simões Dias, residente nesta cidade, contra o bacharel Antonio Xavier Abelho Laranjo e sua mulher, residentes em Moura.

Advogado, dr. Sousa Bastos.

— Ação comercial de pequenas dividas, requerida pelo bacharel Antonio Lopes da Silva Garcez, residente em Alvaiazere, contra Maria da Encarnação Alves de Sousa Vieira, residente nesta cidade.

Advogado, dr. Antonio dos Reis.

— Ao escrivão do 4.º oficio, Freitas Campos, inventario de maiores por obito de Napoleão das Neves Eliseu, residente que foi nesta cidade.

Advogado, dr. Gaspar de Matos.

— Ao escrivão do 5.º oficio, Perdigão, carta precatoria para inquerição de testemunhas, vinda da comarca do Porto, extraida da acção comercial que naquela comarca Adolfo Hofle & C.ª move contra a firma comercial desta cidade Justiniano Rosa d'Almeida & Filho.

Advogado, dr. Sousa Bastos.

— Inventario ortanologico por obito de Maria Emilia Sena, residente que foi no logar da Serra, freguezia de Antuzede.

Durante a presente semana, está de serviço o escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos, e o oficial de diligencias Ladeiro.

Julgamento

No tribunal da Louzã realisou-se o julgamento de Manuel Maria do Souto, sapateiro, de Coimbra, que na vila da Louzã matou com a faca do oficio, na ocasião em que era perseguido, o padeiro José Manaia, caso a que nos referimos.

Por se provar que cometeu o crime em sua defêsa, foi condenado apenas em 20 mêses de prisão correcional, sendo-lhe contada a já sofrida.

Foi seu defensor o sr. dr. Lusitano Brites, ilustre causidico desta cidade, que proferiu um belo discurso, e em cuja defêsa mais uma vez demonstrou a sua alta competencia de advogado distinto.

O prêso Manuel do Souto esteve até á data do julgamento na cadeia desta comarca.

Colégio Licêu

PALACIO DA FAMILIA BARATA

RUA DA ILHA, 12

Coimbra

Reabriu no dia 1 de Outubro. Recebe alunos internos, semi-internos e externos, para instrução primaria e para instrução secundaria.

Os alunos habilitados por este colegio, fundado no ano passado, obtiveram bom resultado nos seus exames.

Igreja de S. João d'Almedina

Na *Provincia*, de 30 de Outubro findo, veiu publicada uma noticia ácerca da Igreja de S. João d'Almedina.

Dessa noticia colhemos a informação que, sobre o mesmo assunto, demos no numero anterior.

Sabemos, porém, que o juiz da Irmandade dos clerigos pobres e o administrador do concelho ali foram apenas para se proceder ao rompimento dos sêlos e á verificação pelo respectivo inventario dos objectos pertencentes á referida Irmandade, e não, como se disse, para fazer entrega da mesma igreja.

Esta informação está confirmada pela que nos foi dada na Administração deste concelho e que é do tiôr seguinte:

«Em 28 de Outubro, pelas 11 horas, o administrador deste concelho, foi romper os sêlos que haviam sido colocados no dia 8 de Junho findo, apostos na porta principal e da sacristia da igreja de S. João de Almedina, sendo em seguida aberta a porta que dá ingresso á sacristia, o dito administrador, juntamente com o juiz da irmandade dos clerigos pobres, sr. conego José dos Santos Mauricio, procederam á revisão dos objectos daquela irmandade, os quais foram entregues ao respectivo juiz de que a autoridade passou o respectivo recibo.

As pertenças da irmandade teem sido mudadas para a igreja de S. Salvador, e só depois disto é que a igreja de S. João d'Almedina será por meio dum acto de posse entregue ao director do Musêu Machado de Castro.»

A Irmandade dos clerigos pobres como se vê, vai ter a sua sede na igreja de S. Salvador.

Dissolução de sociedade

Por escritura publica, lavrada nas notas do tabelião sr. dr. Eduardo da Silva Vieira, desta cidade, dissolveram de comum acordo a sociedade constituida sob a firma Francisco Ferreira & C.ª, ficando todo o activo e passivo a cargo do sr. Francisco Ferreira, que continua a explorar sob a sua responsabilidade o negocio a que se dedicou a extinta firma, para o que se encontra devidamente habilitado, e em que empregará toda a sua actividade, de forma a bem merecer a confiança do publico, que sempre honrou a antiga firma.

UNIVERSIDADE

Hoje, ás 15 horas, reune-se a congregação da Faculdade de Direito para informação dos academicos que concluiram o curso de Direito nesta epoca.

Vida social e operaria

NOTA Á MARGEM

Oh! A guerra, a guerra!

Vae para quatro mêses que o incendio e a pilhagem, numa furia insana, tem devastado verdadeiras obras arquitectonicas que o cinzel do artista havia burilado em seculos passados.

Vae para quatro mêses que por toda a peninsula a influencia da guerra carrega, dia a dia, ainda mais, na miseria dos pobres e na inquietação dos que sofrem os terriveis efeitos deste flagelo sinistro.

Nos centros obreiros das nações em luta, a debandada dos operarios que marcham para a linha de fogo, é grande, ficando sómente uma massa enorme de mulheres, creanças, velhos e invalidos.

Mas os outros, os que tudo produziam a dentro desses mesmos centros obreiros? Foi um exodo de trabalhadores que abandonaram os campos, as oficinas e as fabricas e, de arma ao hombro, partiram a cumprir o dever sagrado de defender a sua terra natal, ultrajada pelas pisadas de estranhos que, num impeto rancoroso, tudo devastam e trucidam.

Partiram, sim, esses operarios, os que mais precisos se tornavam á industria e á agricultura, deixando as suas familias envoltas em lagrimas e angustias!

Desde o cavador humilde, que lança á terra as primeiras sementes da Liberdade, até ao construtor obscuro, que ergue altivo o templo do Trabalho, todos, numa febre ardente de esmagar o causador das suas desditam, abandonam os entes queridos e vão, em paragens desconhecidas, expôr o seu corpo ás balas.

E agora a crise de trabalho, que até mesmo nos países neutrais se faz sentir de uma forma angustiosa, lançando na miseria milhares de trabalhadores?

E' enorme a legião dos sem-trabalho, que, de braços cruzados, circulam pelas praças e largos, cheios de fome, hasteando bandeiras negras, pedindo comida e trabalho, emquanto as mães e as esposas, nos lares, se debatem com a negra aza da morte.

E já longo o cortejo desses desgraçados que por toda a parte, ainda mesmo nos países neutraes, desfilam nas praças e nas avenidas, estendendo os braços aos primeiros viandantes que encontram na sua jornada tragica.

Oh! A guerra, a guerra!

J. LEMOS

Casa do Povo Conimbricense

Em vista dos dois crédores do Porto haverem acedido ao acordo feito entre os restantes crédores, ou seja o desconto de 30 por cento, deve reabrir ámanhã o estabelecimento desta sociedade cooperativa.

A comissão administrativa trata, para isso, de adquirir o respectivo pessoal.

Regosija-nos sobremaneira o facto de ver vencidas todas as dificuldades, de forma a abrir novamente aos socios esta prestimosa sociedade.

Funileiros

Reuniu-se no domingo a assembleia geral desta associação de classe, que aprovou as contas, nomeou cobrador o sr. Amadeu Cordeiro, resolveu convocar o mais breve possivel uma reunião da classe, pagar quatro mêses de renda de casa em debito á Federação e abrir uma subscrição entre a classe para as familias das vitimas da catastrofe do gaz, em Lisboa.

Serventes de pedreiro

Reune-se hoje novamente, ás 15,30, em sessão magna, esta numerosa classe para continuar os trabalhos de organisação da Associação de classe dos trabalhadores serventes de pedreiro e estucador.

DR. FRANCISCO MARTINS

Do seu regresso de Lisboa, onde foi em tratamento duma doença de olhos, chegou ontem, no rapido, a esta cidade, o sr. dr. Francisco Martins, professor da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

S. ex.ª vinha acompanhado do sr. dr. Mendes dos Remedios, que para esse fim fôra expressamente a Lisboa.

Na estação era o ilustre professor aguardado por colegas seus da Universidade, e tambem por algum pessoal deste estabelecimento.

A s. ex.ª apresentamos os nossos cumprimentos.

MORTE SUBITA

Apareceu morto no logar da Barqueira, freguezia de Taveiro, o carpinteiro Francisco dos Santos Garcia Barbeiro, da Ribeira de Frades.

Morreu quando ia para a caça, pois junto do cadaver encontrava-se uma arma caçadeira.

O cadaver veio para a *morgue*.

---

fórma de uma bandeira, tendo na parte inferior a esphera armillar, e na parte superior uma cruz da ordem de Christo, tudo de folha de ferro. Está depositada no Museu Machado de Castro.

A *Calçada* tem hoje o nome de rua *Ferreira Borges*, e a praça de *S. Bartholomeu* o de praça *do Commercio*, que lhe foi dado em 1875 (1).

XVII

Arco da rua dos Sapateiros

Não encontrámos documento algum que nos indicasse a epocha da edificação do *arco da rua dos Sapateiros*, rua que hoje se chama de *Eduardo Coelho*.

(1) Em 1857 foi inaugurado o novo mercado de D. Pedro V, em Santa Cruz, mercado que até então era feito na antiga praça de *S. Bartholomeu*.

Bernardo de Brito Botelho, na sua *Historia Breve de Coimbra*, publicada em 1733, cita mais dois locaes onde se fazia mercado diario, dizendo que tanto nos terreiros da *Feira* e da *Praça*, como tambem no largo da *Portagem*, se vendia todo o comestivel *com abundancia*, muitas gallinhas, *toda a ave de pena, mansa e brava, e muita caça; que cada paragem destas parece feira todos os dias*.

No archivo da camara municipal de Coimbra existe uma provisão do desembargo do paço, de 16 de Julho de 1745, deferindo á representação da mesma camara, em que pedia para levantar *o arco da rua dos Sapateiros*, por onde já não podiam passar *carruagens de rodas*, nem carros carregados, sendo demolida a casa sobre o dito arco, ao dono da qual se daria a outra casa comprada pela camara pelo preço de 72$000 reis.

Vê-se no *Livro VI da Correia*, existente no archivo da mesma camara, que esta obra fôra executada pelo corregedor e intendente das obras publicas d'esta cidade, Jacintho da Costa e Vasconcellos.

O *arco da rua dos Sapateiros* ligava dos dois lados da rua, com predios do antigo commerciante e industrial, o sr. Antonio de Oliveira, hoje pertencentes ao sr. Antonio da Silva Braga, em um dos quaes ainda se encontram vestigios do referido arco; e ficava, do lado do nascente, muito proximo da casa da familia do antigo director e proprietario do *Diario de Noticias*, o sr. José Eduardo Coelho.

O *arco da rua dos Sapateiros* foi demolido em 1826, ficando a rua desembaraçada d'este pejamento que bastante a prejudicava.

XVIII

«Arco da rua do Loureiro» ou «de D. Jacintha»

O *arco da rua do Loureiro*, tambem conhecido desde antigos tempos pela designação de *arco de D. Jacintha*, (embora se não tenha podido averiguar a origem d'esta ultima denominação), fica situado ao fundo da rua do Loureiro. D'um lado liga com o predio pertencente á familia do fallecido professor da faculdade de medicina da Universidade, sr. dr. João Jacintho da Silva Correia, e do outro com um conjuncto de edificações, nas quaes se destaca um contraforte sustentando um torreão.

Vê-se n'esse torreão uma pequena pedra encimada por uma cruz, e os vestigios de uma inscripção, hoje de todo desapparecida, e que talvez á similhança da que existia na torre demolida em 1888, junto ao arco do Collegio Novo, indicasse tambem qualquer *escambo* ou permuta feita entre os antigos proprietarios e o mosteiro de Santa Cruz.

Sobre o arco assentava uma larga construcção que deve ter passado por diversas transformações, conservando ainda na parte superior uma janella manoelina.

Suppõe-se que a edificação do *arco da rua do Loureiro*, ou *de D. Jacintha*, deva datar dos meiados do seculo XVI.

Foi n'uma casa da rua do Loureiro, um pouco acima do arco referido, e do lado esquerdo quando se sobe, que se fizeram as principaes reuniões da sociedade secreta dos *Divodignos*, composta de estudantes na sua quasi totalidade, e onde se realisou a celebre sessão em que se resolveu assaltar a deputação da Universidade e do Cabido, que ia partir para Lisboa com o fim de felicitar D. Miguel pela sua chegada ao reino, em 28 de Fevereiro de 1828 (1).

O assalto realisou-se na madrugada do dia 20 de Março, no sitio do Cartaxinho, sendo mortos os lentes Jeronymo Joaquim de Figueiredo e Matheus de Sousa Coutinho, e feridos o deão da Sé, Antonio de Brito, o conego Pedro Falcão Cotta e Menezes, e José Candido de Sá Pereira e Castro, sobrinho do dr. Matheus.

Tomaram parte no crime 13 estudantes da sociedade dos *Divodignos*, podendo evadir-se 3, e sendo presos e posteriormente enforcados 10.

(1) Esta sociedade tambem se reuniu uma ou outra vez na rua das Flores e nos Palacios Confusos.

XIX

«Arco do Deão Velho»

O *arco do Deão Velho*, bem como o *arco de D. Filippa*, a que nos referimos seguidamente, estavam ligados a predios pertencentes nos seculos passados, ás familias Perestrello e viscondes da Bahia, e existiam na rua da *Porta Nova*, (hoje rua dos Coutinhos). Nos ultimos tempos eram apenas conhecidos pela designação de *arcos da rua dos Coutinhos*.

Ainda encontrámos referencia a um terceiro arco, situado na mesma rua, do qual adiante faremos egualmente menção.

O *arco do Deão Velho*, não servia de communicação entre os predios lateraes, como succedia com o *arco de D. Filippa*, sendo apenas aproveitado para dar passagem a um cano de agua, como se verificou por occasião da sua demolição, pois que alli se encontraram as manilhas destinadas para esse effeito.

A designação de *arco do Deão Velho* encontra-se em alguns documentos antigos, e entre elles no livro que se guardava no cartorio da Sé, intitulado *Padrão das casas da Sé de Coimbra e suas propriedades*, em referencia a um predio da rua *que vae para a porta nova*. Diz assim:

«... O dr. Antonio Velho, protonotario e provisor, de umas casas pegadas no arco do Deão Velho, que depois foram dos frades de S. Boaventura, e teem uma escada de pedra defronte do chão de Joanna Mendes...»

Este arco foi demolido no anno de 1893. Suppõe-se que seria edificado no seculo XVI; pelo menos, antes da demolição, via-se na parede da casa ligada ao arco, do lado do poente, uma porta e janella d'essa epocha, muito pittoresca e interessante.

(Continua).

F. A. MARTINS DE CARVALHO.

LIVROS E REVISTAS

Cartas de Amor de Soror Mariana, seguida das respostas, versão de Joaquim Gomes.

Editado pela casa França & Armenio Amado, apareceu no nosso meio literario um livro de incontestavel valor—*Cartas de Soror Mariana.*

As *Cartas de Soror Mariana* são um mimo da literatura patria, repassadas de uma emotividade transcendente e perfundas, aonde palpitam, a cada passo, as agitações acabrunhadoras de uma alma apaixonada. No seu prefacio, Joaquim Gomes, escreve:

«Lendo essas cartas com olhos radiando as delicadas sensibilidades da alma, não pode haver creatura humana que se não deixe possuir duma maguada piedade por essa dôce e infortunada figura de mulher que foi Soror Mariana».

A critica acolheu com palavras elogiosas e justas o trabalho de Joaquim Gomes.

E ele merece-o.

O Instituto, revista scientifica e literaria.

Temos presente o n.º 9 desta revista scientifica e literaria cujo sumario, é, do teôr seguinte:

O Fausto de Gœthe, por Gostavo Ramos.

Memorias de Carnide, por Josè Baptista Pereira.

Artes e industrias metalicas em Portugal — Relojoaria —, por Sousa Viterbo.

Memorias arqueologico-historicos do distrito de Bragança, por Francisco Manuel Alves.

Agradecemos os exemplares enviados.

REMEDIO FRANCES

XAROPE FAMEL

CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas TOSSES ASTHMA

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as pharmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porte comprando 2 frascos.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fizeram anos:

No domingo, o sr. Antonio Correia dos Santos.

José Maria Teixeira Fanzeres.

Ontem, a sr.ª D. Cloti de Leal Gonçalves e o sr. Antonio de Barros Taveira Junior.

CASAMENTO

O sr. Leonaldo Veiga Mendonça pediu em casamento a sr.ª D. Custodia de Jesus de Almeida Correia, filha do sr. Manuel de Almeida Correia, natural de Vizeu e residente em Coimbra.

"A SANITARIA"

Fizemos uma visita ao novo estabelecimento *A Sanitaria,* que se acha na Avenida Sá da Bandeira, e ficamos devéras agradados do magnifico sortimento de materiais de construção, telha, grês, ladrilho, azulejo, lavatorios, banheiras, canalisações em ferro e chumbo, candieiros, etc., que ali se encontram.

E' o que se chama um estabelecimento bem montado que faz honra á Coimbra.

Recomendamo-lo aos mestres de obras, proprietarios e outros interessados.

Club Recreativo

No proximo dia 15 deve realisar-se nesta simpatica agremiação de recreio mais um baile, que se espera atingirá o brilho que sempre revestem as festas que ali se efectuam.

A orquestra é composta dos três irmãos Limas e de outros alunos do bem conceituado Colegio Mondego, do que é habil director o nosso bom amigo sr. Diamantino Diniz Ferreira.

Já começaram com grande entusiasmo os ensaios das musicas que nessa ocasião hão de ser executadas.

Bem haja o sr. Diamantino que assim proporciona aos seus educandos divertimentos uteis nas horas vagas dos estudos.

OBITUARIO

Finou-se no domingo de manhã vitima duma pneumonia, o abastado proprietario sr. José Maria de Seiça Ferrer, que passava por ser um dos dez maiores contribuintes deste distrito, pois a sua fortuna é avaliada em cêrca de dois mil contos.

Contava 91 anos de idade e não deixou testamento, sendo por isso seus herdeiros, dois sobrinhos.

O seu funeral, que se realisou ontem, foi muito concorrido por trabalhadores que estavam ao seu serviço em diversas propriedades, nos quais se contava grande numero de mulheres.

Os oficios funebres efectuaram-se na Sé Catedral, havendo missa de corpo presente a grande instrumental. A igreja achava-se armada de luto, sobresaindo ao meio o catafalco, estando o cadaver encerrado numa rica urna de mogno.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, fez-se representar no funeral pelos srs. dr. Manuel Braga, vice-presidente, e Pedro Bandeira, 2.º secretario.

O finado era socio benemerito desta Sociedade, a que votara um grande interesse.

Ao que nos consta, os sobrinhos do extinto, seus unicos herdeiros, continuarão a dispensar áquela benemerito agremiação todo o seu auxilio, acto que muito os nobilita, honrando assim a memoria de seu saudoso tio.

O funeral foi dirigido pela agencia do sr. Alexandre Horta.

A' familia enlutada e em especial aos srs. dr. Antonio Saldanha Moncada e sua esposa e Antonio de Seiça Ferrer, enviamos as nossas condolencias.

•

Seia. Novembro, 3. — Na sua casa de Paços da Serra faleceu, ontem, após prolongado sofrimento, o meritissimo juis da visinha comarca de Oliveira do Hospital, sr. dr. Domingos Pais Saraiva do Amaral.

Era sogro dos srs. drs. Luís Osório e José Dias, delegados do Procurador da Republica, respectivamente em Seia e S. Pedro do Sul.

Ao seu funeral foi todo o elemento judicial desta comarca e muitos amigos do extinto.

Á familia enlutada os nossos sentidos pesames. — *C.*

DESORDEM

Entre estudantes, houve desordem uma das ultimas noites, na rua do Loureiro, de que resultou ter ficado ferido na cabeça, cujo ferimento lhe foi feito com uma garrafa, José Fernandes Serio.

CORRESPONDENCIA

Seia, 3 de novembro de 1914. — Está para breve anunciada, a aparição dum pamfleto que, segundo lemos, porá «Seia em camisa».

Parece-nos bem chamar desde já a atenção do sr. administrador, para que a tempo possa evitar «ofensas á moral publica»!

Depois de termos lido, diremos da nossa justiça.

— Retira na proxima sexta-feira para Lisboa, o sr. dr. Americo da Silva Carvalho e ex.ma familia.

— Realisou-se na passada quinta-feira, a cerimonia religiosa do baptisado da filhinha mais nova do sr. dr. Manuel Casal.

A pequenina foi dado o nome de Regina.

— Tem chovido e feito frio como em pleno inverno.

Promete ser abundante a colheita de azeite neste concelho.

Houve bastante milho, o que obriga a que tenha um baixo preço.

— Encontra-se na sua casa da Folhadosa o sr. dr. Antonio Vieira (Molelos).

— Com curta demora, estiveram em Seia os srs. drs. Amandio Mota Veiga e A. Carneiro. — *C.*

ANIVESARIO

Passou no ultimo sabado, 31 de Outubro, o 69.º aniversario natalicio do sr. José Marques Perdigão Donato, oficial da Biblioteca da Universidade, cargo que de ha muitos anos exerce com enexcedivel actividade e zêlo.

Enviamos-lhe as nossas felicitações acompanhadas do desejo de que aquele dia seja por ele festejado por largos anos.

* * *

DESPACHOS

Foi colocado definitivamente na Escola Normal o inteligente professor sr. Duarte Mendes Costa.

— Foi nomeado professor de desenho mecanico da Escola Industrial Brotero, o sr. Manuel de Melo Nunes Geraldes.

— Foram confirmados nos logares de mestres das oficinas de formação e de ceramica da mesma escola, os srs. Francisco Meira e Afonso Augusto Pessoa.

A Informadora

(AGENCIA INDETERMINADA)

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º—F. — Coimbra

Cobrança de dividas, assuntos forenses, comerciais, civis, criminais, eclesiasticos e confidenciais.

Tiragem de licenças, matriculas, certidões, pagamento de contribuições e avenças, legalisação de documentos.

Reclamações perante as Repartições do Estado.

Afixação de cartazes, anuncios, réclames e distribuição de prospectos, etc.

Venda e arrendamento de propriedades rusticas e urbanas.

Liquidação e transporte de mobilias, cereais e madeiras.

Colocação de creados, creadas e cosinheiras, o que é feito com todo o esmero.

Arrendamentos e alugueis de predios.

Caiação de predios e limpesa de chaminés.

Entrega de encomendas ao seu destino, dentro da area da cidade.

Secção de consultas e de investigação secreta e publica.

Informações uteis para todas as classes sociais

SERIEDADE NOS NEGOCIOS

Bazar de Paris

(CASA DE MUITOS ARTIGOS)

Santos Eusebio

Rua Visconde da Luz, 68 a 72—COIMBRA

(Telefone n.º 420)

Esta casa continua a vender a preços fixos e modicos, todos os artigos que tem expostos nas suas secções de: *brinquedos, bilhetes postais e artigos de fantasia para brindes, papelaria, perfumarias, jogos diversos e para* sport, *pentes, cûias, tranças em cabelo, escovas diversas, pastas e elixires para dentes, tesouras para bordar, costura e unhas, canivetes e navalhas, maquinas para barbear, carteiras, ganchos e outras novidades com pedras brilhantes para penteados, ferros de frisar, botões para punhos e colarinhos, recordações de Coimbra, etc., etc.*

Concertam-se bonecas e outros brinquedos

Unico deposito em Portugal da conhecida e excelente pomada para calçado, em preto e côr, a TRICANA DE COIMBRA

INDICAÇÕES UTEIS

HORARIO DOS COMBOIOS

Desde 1 de novembro de 1914

Partidas de Coimbra

3,20 *Correio.* Camp., Porto, B. Alta até á Guarda.
5,25 *Mixto.* Mir. e Louzã.
7,22 *Tramway.* Alfar. e Fig.
10 *Mixto.* Alfar., Entronc., Lisb., B. Baixa e Fig.
10,43 *Rapido.* Alfar., Entronc. e Lisb.
11,45 » Pamp. e Porto.
14,54 *Tramway.* Alfar. e Fig.
15,30 *Sud-express.* Pamp., Paris e Entronc.-Lisb.
15,55 *Omnibus.* Pamp., ramal da Fig. e Porto.
16,35 *Omnibus.* Mir. e Louzã.
16,50 *Tramway.* Alfar. e Fig.
20,55 *Rapido.* Entronc. e Lisb.
21,52 » Pamp. e Porto.
23,39 *Correio.* Alfar., Entronc. e Leste.

Chegadas a Coimbra

0,10 *Correio.* Porto, Pamp. e B. Alta.
0,25 *Tramway.* Fig. e Alfar.
4,05 *Correio.* Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste e linha de Torres.
8,15 *Tramway.* Alfar. e Fig. (Só a 23 de cada mês.)
8,39 *Omnibus.* Louzã e Mir.
9,06 *Tramway.* Fig., Alfar. e Oeste.
10,33 *Omnibus.* Pamp., Porto, B. Alta e Vizeu.
11,07 *Rapido.* Porto e Pamp.
12,09 » Lisb. e Entronc.
13,08 *Tramway.* Fig. e Alfar.
15,55 *Omnibus.* Porto.
16,05 *Sud-express.* Lisb., Entronc. e de Paris e Pamp.
16,30 *Omnibus.* Lisb., Entronc. e linha de Torres.
19,14 *Omnibus.* Louzã e Mir.
21,19 *Rapido.* Porto e Pamp.
22,22 » Lisb., Entronc. e Fig.

Carreiras de automovel entre Arganil e Coimbra

Horario e itinerario da vinda:

Arganil (partida)	5 1/2
Moita	6
S. Martinho	6 1/2
Ponte de Mucela	7
Risca Silva	7,50
Poiares	8
Coimbra (chegada)	9 1/2

Horario e itinerario da ida:

Coimbra (partida)	15 1/2
Poiares	17
Risca Silva	17,10
Ponte de Mucela	18 1/2
S. Martinho	19
Moita	19 1/2
Arganil (chegada)	20

Preços: de Arganil a Coimbra, 1$12 e $92 na ultima bancada. Os logares de frente, mais $10. Nos restantes pontos, 2 centavos por cada quilometro e 2 centavos de sêlo; e na ultima bancada menos 10 centavos.

Bagagens: 10 centavos, por cada quilos, para Poiares e 15 centavos para o resto da carreira.

Os bilhetes encontram-se á venda no estabelecimento do sr. Julio da Cunha Pinto, ao Largo das Ameias.

Agressão

O sr. Sebastião José de Carvalho, comerciante desta cidade, foi na segunda feira á noite vitima de uma agressão da parte do *chauffeur* Aires Baptista, que lhe vibrou duas facadas na cara.

Com um tiro

Com um tiro que lhe atravessou o pescoço, deu entrada no hospital da Universidade, José da Silva Leitão.

Não se conhecem pormenores do caso, nem tão pouco a naturalidade do ferido, por motivo do seu estado não permitir que ele possa articular uma palavra.

Apenas pronunciou o nome e com muita dificuldade.

MERCADOS

De FORMOSELHA (Medida 14,'63)

Trigo	4$6
Milho branco, de $51 a	$65
» amarelo	$34
Cevada, de $31 a	$32
Aveia, de $31 a	$34
Favas, de $48 a	$52
Feijão môcho	$86
» branco	$85
» pateta	$65
» de mistura	$69
» frade, de $52 a	$58
Batatas, de $48 a	$55
Tremoços *(20 litros)*	$54
Galinhas, de $40 a	$46
Frangos, de $14 a	$30
Patos	$35
Ovos, o cento	1$50

Francisco Mendes Pimentel

Solicitador encartado

RUA DA SOFIA, 71, 1.º—E.

Exames do 1.º e 2.º grau

Aluno da Universidade com diploma da Escolas Normais e boa pratica de ensino primario, habilita para o 1.º e 2.º grau. Leciona tambem o 1.º e 2.º ano dos licêus. Para tratar na rua das flores, 14.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho

ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.º

COIMBRA

Leilão

No domingo, 8 de novembro, pelas 11 horas, na Rua da Sofia, 38 e 40, vender-se-ão em praça todos os artigos de mercearia, armação e utensilios.

Coimbra, 4 de novembro de 1914.

Portugal Previdente

Companhia de seguros

SOCIEDADE ANONIMA — RESPONSABILIDADE LIMITADA

Capital UM MILHÃO de escudos

Séde — Rua do Alecrim, 10 — LISBOA

Numero telefonico — 1849 — Endereço telegrafico — VIDA

DIRECÇÃO

GERMANO ARNAUD FURTADO

Comerciante e director da Associação Comercial de Lisboa

JOSÉ MARIA DE OLIVEIRA SIMÕES

Engenheiro e chefe da Repartição de trabalho industrial

PEDRO SIMÕES AFRA

Comerciante e industrial e director da Associação Comercial de Lisboa

CONSELHO FISCAL

CARLOS GOMES

Chefe da firma comercial Carlos Gomes & C.ª e presidente da Associação Comercial de Lisboa

LUIZ DE SOUSA HOLSTEIN

Advogado e ajudante do ouvidor da Companhia do Credito Predial Português

TEOTONIO JULIO PIMENTA RODRIGUES

Inspector do matadouro municipal de Lisboa

ANTONIO FERREIRA DE FREITAS

Capitalista

JULIO DE MACEDO

Guarda-livros

Banqueiros — BORGES & IRMÃO — Lisboa e Porto

SEGUROS contra incendios de predios, fabricas, etc.
SEGUROS de estabelecimentos e mobiliarios
SEGUROS agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc
SEGUROS de maquinas e utensilios de lavoura.
SEGUROS contra incendio proveniente de gréves e tumultos.
SEGUROS de transportes maritimos e postais.
SEGUROS contra roubo de habitações e estabelecimentos.
SEGUROS contra a fraude de empregados.
SEGUROS contra a quebra de cristais.
SEGUROS de vida, pensões, dotes e reformas.
SEGUROS contra acidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do pais, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manuel, 21.**

AGENTE EM Coimbra:

Antonio Francisco de Brito

Rua Ferreira Borges, 185 a 189

Novo estabelecimento

ALBERTO RODRIGUES DE SOUSA, participa aos seus ex.mos freguezes e ao publico, que abriu um novo estabelecimento na rua Ferreira Borges, n.º 3 (entrada da rua Corpo de Deus), aonde tem um variado sortimento de bengalas e guarda soes para homem e senhora, o mais moderno que ha.

No mesmo local continua com todos os trabalhos de concertos e coberturas de guarda soes de todos os sistemas.

ANUNCIO

1.ª Publicação.

No Tribunal do Comercio da comarca de Coimbra e cartorio do Rocha Calisto correm editos de 30 dias que começam naquele em que se publicar o 2.º e ultimo anuncio a citar os habilitandos Firmino Ferreira Loureiro, casado, e Antonio Marcelino Francisco, solteiro, de maior edade, moradores que eram no logar da Marmeleira, freguezia de Souzelas, desta comarca, e agora ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para na 2.ª audiencia ordinaria do mesmo Tribunal do comercio verem acusar a citação e aí ser-lhes assinado o praso de tres audiencias para contestarem, querendo, a habilitação que corre por apenso á respectiva acção comercial por letras que Joaquim Albino Gabriel e Melo, casado, proprietario e solicitador encartado, de Coimbra, move contra Elias Francisco e sua mulher Maria de Almeida e Domingos Francisco e mulher Dionisia de Jesus, daquele logar da Marmeleira, pela qual aquele autor pretende habilitar como erdeiros unicos daquela ré Maria de Almeida que faleceu sem testamento no mesmo logar da Marmeleira no dia 2 de Abril de 1913, os seus quatro filhos: Emilia de Almeida, casada com o dito citando Firmino Ferreira Loureiro; aquele citando Antonio Marcelino Francisco, Maria de Almeida e Maria Piedade de Almeida, solteiras, as tres residentes no referido logar da Marmeleira, para nos termos que expõe, e nos de direito, julgados habilitados como representantes daquela sua falecida mãe e sogra e partes legitimas, contra eles proseguir aquela acção comercial, seguindo-se os ulteriores termos até final da referida habilitação.

Aquelas audiencias ordinarias do tribunal do comercio desta comarca costumam fazer-se pelas onze horas da manhã, ás segundas e quintas-feiras, no tribunal judicial localisado no edificio dos Paços do Concelho, á Praça Oito de Maio, desta cidade.

Coimbra, 30 de outubro de 1914.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juís de Direito,
Presidente do Tribunal do Comercio,

Oliveira Pires.

Trespasse

Trespassa-se a Cosinha Moderna, mais conhecido por *Moulin Rouge,* da rua do Cosme.

Para tratar com o seu proprietario, a qualquer hora.

JOSÉ ALBERTO DOS REIS

ADVOGADO

Rua da Sofia, 57-1.º — COIMBRA

DEPURATOL!

[Soberbo remedio de origem alemã]

Depurativo e anti-sifilitico de todos o mais preconizado pela classe medica É O UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas ocupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente! Eficaz em qualquer época do ano e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calôr! Grande remedio, de efeitos admiraveis, recomendado pelos medicos e pelas inumeras pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico *depurativo* e mais eficaz *purificador do sangue!* O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por crianças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O UNICO que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O UNICO que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

O preço atual do DEPURATOL

Muito importante: Pelo decreto n.º 162, publicado em 14 de Outubro de 1913 e ATUALMENTE EM VIGOR, são todas as especialidades de formula e origem estrangeira sobrecarregadas com um sêlo fiscal especial, que varia conforme a qualidade e quantidade do medicamento. Assim, o Depuratol, sendo uma especialidade farmaceutica **de origem alemã, formula de um ilustre medico e professor alemão,** é, pelo referido decreto, obrigado a levar um sêlo de 5 centavos por cada tubo, importancia esta que — bem a nosso pezar — nos vemos forçados a juntar ao preço antigo deste incomparavel e soberbo remedio, que passará a vender-se ao preço seguinte:

1 tubo, 1$050 e 6 tubos, 5$300

Cada tubo dá para 9 a 12 dias de tratamento
e o porte pelo correio é gratis para toda a parte

Este facto vem demonstrar exuberantemente e duma forma clara e positiva as nossas afirmações de sempre: *Que o Depuratol é um depurativo de origem estrangeira, formula dum distinto medico alemão,* que aplicada no nosso país tem dado os resultados soberbos na cura da sifilis, de que são testemunhas dezenas de milhares de pessoas! São factos de todos os dias e que só por si bastariam para justificar o seu consumo extraordinario e quasi universal!

A saude e o bem estar constituem a maior riquêsa duma casa, portanto estamos certos que não será por tão pequeno aumento — de que aliás não temos culpa, mas antes nos penalisa — que qualquer doente deixará de se tratar e curar!

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — LISBOA.

A' venda em COIMBRA, na Drogaria de M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36. Tambem nesta casa se distribuem livros.

COMPANHIA DE SEGUROS
TAGUS
1877 — LISBOA

INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.281:670$174
FUNDO DE RESERVA, 250.000$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados

ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS



VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

Internato escolar

COIMBRA

R. Venancio Rodrigues, 9

(Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou colegios, por preços rasoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possue excelentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Colegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR,
João Pires da Silva,
(Professor da Escola anexa á Normal)

Lagar de azeite

Arrenda-se o situado no logar do Promotor, em Coselhas.

Tem varas e uma prensa moderna.

Tambem se arrenda ou vende a parte da quinta do Promotor, compreendida entre a ribeira e o caminho para o Rangel.

Trata-se com o proprietario, na mesma localidade.

Arrenda-se

Ou vende-se, o grande armazem e *garage* da rua da Magdalena, numero 7.

Vendem-se, tambem, juntos, ou separados, os predios com que, o mesmo armazem, confronta.

Facilita-se o pagamento: Cerca de metade da importancia poderão os compradores satisfazer em prestações, a longo praso e com juro modico.

Trata-se com o ex.mo sr. João Antonio da Cunha, Largo das Olarias, Coimbra.

PADARIA POPULAR

(Antiga padaria de Inácio Miranda)

12 — Largo da Freiria — 13

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguêses que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha.

Pão d'agua, espanhol, para todos os preços.

Pão de 80 e 90 reis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

Companhia de Seguros
FIDELIDADE



Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.020$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 191

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga ã a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos,

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



A unica fabrica de carimbos com jeta que existe na Europa. Grande fabrica de letras e chapas esmaltadas, tipografia, aneis, brasões, etc. FREIRE-GRAVADOR tem estudado em Paris, Berlim e Viena, com oficinas em galerias proprias, em propriedade sua. Tudo vende baratissimo. Premiado com 3 medalhas de ouro. Tem 3 telefones — Lisboa. Deposito em Coimbra em casa do sr. NERY LADEIRA, Rua do Visconde da Luz, 63-65 — Telefone 311.

Casa J. da Fonseca

JOSÉ FERREIRA & C.ta

Rua Visconde da Luz, 1 — Praça 8 de Maio, 8 a 10

COIMBRA



Bicicletes, motocicletes, maquinas de costura, instrumentos musicos e acessorios. Pianos e artigos de *sport*. Oficina para concertos.

Sub-agentes da maquina de escrever *Royal Standart*. Depositarios das aguas de mêsa

Pianos para aluguer

Esta casa tem sempre em deposito bicicletes *B. S. A., Derby, Sirus, Marco, Vindec, Nero* e outras marcas. Pianos *Gaveau Krause* e *Kolski*; maquinas de coser *Nauman, Oceana*.

Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos
Patins BRAMPTON. — Sortido completo de acessorios

A oficina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima seriedade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas e maquinas de costura.

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

::: COIMBRA :::

Materiais de construção. Saneamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha, grês, ladrilhos, azulejos, etc., etc. Cal hidraulica. Fogões, cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas *cinco partes do mundo!!!*

Endereço telegrafico: A SANITARIA
Numero telefonico: 512

Casa de Educação e Ensino

PARA MENINAS

Colegio dirigido por SOFIA JULIA DIAS diplomada com um curso superior e BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA, com o curso da Escola Normal

Instrucção primaria e secundaria, portuguez, francez, inglez, musica, pintura, lavores, bordados, etc.

Ensino ministrado só por senhoras

Pateo da Inquisição, 25, 1.º

COIMBRA

FABRICA DE::
CARTONAGENS

Avenida dos Oleiros, 1
COIMBRA

Cartonagens em todos os sistemas

LOTERIA

Sexta feira, 6 de Novembro

Premio maior 20:000$

JULIO DA CUNHA PINTO

GOSÉDE LAR DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO

COIMBRA

A renda-se

CASA com grande quintal, dois poços de agua tirada a bomba, sendo a dum para beber e canalisada para casa, em Celas.

Trata-se na rua Bernardo de Albuquerque com Luís Filipe Leite Ribeiro, ou na Minerva Central, Sofia, 20.

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador



Este desenho é metade do tamanho natural.

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Explicador

José Maria de Seiça Neto, encarrega-se da preparação literaria de alunos externos para os 5 primeiros anos do Liceu, 6.º e 7.º de letras, e cadeiras da Escola Normal.

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 4.

COIMBRA

Estudantes e comensaes

Na rua da Sofiia n.º 127 ha ainda dois bons quartos para estudantes. Tambem se recebem comensaes. Escrever para a mesma com as iniciaes G. L.

Está á venda:

Arte de contas, 2 cadernos a 5 centavos cada.

Canitio de perfil, por Antonio Cabral 1 vol., broch., $80.)

Teorias da evolução, por Y Delage. broch., $50; encad., $70.

A venda nas livrarias

Trabalhos tipograficos

Na *Tipografia da Gazeta de Coimbra*

Venda de predio rustico e urbano

VENDE-SE no sitio das Parreiras de Monte São, um predio que pertencia ao falecido Adriano Rodrigues de Almeida, que se compõe de casas de habitação rez-do-chão, primeiro andar e aguas furtadas, currais para gado, eira com telheiro, engenho com agua nativa para regar o dito predio, arvores de fruto e bom terreno para cultura.

Este predio fica a muito pouca distancia do apeadeiro da Beincanta.

Recebe propostas, assim como vende, o procurador de cabeça do casal, Fortunato Seco, residente á Guarda Inglêsa, — Coimbra.

Declaro mais que não sendo este predio vendido particularmente até 30 do corrente, será vendido em praça particular no local do mesmo predio no dia 1.º de Novembro, pelas 12 horas.

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

Vivenda

Precisa-se, nos arredores de Coimbra, de uma pequena quinta, com boa agua, higienica casa de habitação e longe do rio.

Informações detalhadas e preço para Luis P. Nunes Ribeiro, Rua Visconde Valmôr, J E, 4.º — Lisboa.

Mario de Aguiar

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz

Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. Telefone 418

Armazem para cereais, ou outro qualquer ramo de negocio, proximo da Estação Velha, n.º 63 e 65.

Para tratar, na mesma casa.

CONSULTORIO MEDICO

CONSULTAS DAS 10 ÁS 17

Adriano de Carvalho
Costa Mota
Miguel Marcelino

Rua Ferreira Borges, 54, 1.º
Telefone 534

José Paredes

ADVOGADO

Sabado, 7 de Novembro de 1914

ANO IV — N.º 344

GAZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — *(Telefone n.º 351)* — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado). — *Sem estampilha:* ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha:* ano, 3$06; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes)

Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem desconto de 50 %.) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Carestia do pão

Não ha genero de consumo que mais util possa ser do que o pão. Ele constitue o alimento indispensavel para todas as classes, desde o mais rico até ao mais necessitado.

Mereceu-nos por isso toda a nossa atenção o artigo sob o titulo «Pão», publicado pelo nosso ilustre colega *O Comercio do Porto*, de 1 do corrente.

Presentemente não só se acusa a deficiencia da ultima colheita de trigo, que obriga á importação de mais de 95 milhões de quilos desse genero; mas a guerra veio agravar esta crise pela dificuldade de receber trigo de varias procedencias estranjeiras e mais ainda pela elevação dos fretes, o que vem tornar o preço do pão cada vez mais excessivo.

Diz o nosso referido colega, e muito bem, que a questão de aprovisionamento do trigo não deve, porem, ser encarada apenas no seu actual aspecto, mas ser estudada por forma que se procure regularisar permanentemente esse aprovisionamento. Só assim se conseguirá baratear o pão, de modo a faculta-lo, em bôas condições, aos mais necessitados.

Portugal é um dos países onde o pão se come mais caro.

Esta verdade deve levar os nossos governos a estudar devidamente este assunto e com tanto mais interesse quanto é certo que por toda a parte êle se estuda e resolve pela fórma mais favoravel ao publico.

A carestia da vida em Portugal vai tomando proporções assustadoras. Poucos são os generos que não teem subido de preço. Sem a carne, sem o peixe, sem o vinho e outros muitos generos pode passar-se; mas sem pão não é possivel viver, porque serve a todos; é alimento substancial e dos mais acessiveis á bolsa do modesto operario, do trabalhador, do pobre, etc. A falta de pão e o excesso do seu preço é o que pode haver de mais grave para a vida nacional. Seria quase tão grande esta falta como o ar que se respira e a luz que nos alumia.

Por serem muito judiciosas as considerações feitas nesse artigo, transcrevemos os seus ultimos periodos, com os quais estamos em completa concordancia:

> Sem pão barato, como pretender o bem-estar da população e a productividade do trabalho do operario?
>
> Ao passo que nós abandonamos, a bem dizer, esse problema, por toda a parte tem procurado estuda-lo nas suas multiplas fases. A *integração* da totalidade dos processos de produção, desde a cultura do solo até á fabricação do pão, estão prendendo a atenção e o estudo dos economistas e dos sociologos.
>
> O certo é que se preparam profundas transformações neste ramo de produção, sendo dificil prever o futuro, porque numerosas causas o podem vir a modificar.
>
> Uma déssas causas pode ser a grande propaganda que se está fazendo para o abandono do pão branco, em favor do pão escuro ou até do pão completo. Ora, a farinha contendo a maior parte ou a totalidade da substancia do grão é insusceptivel da longa conservação. Portanto, se a campanha feita pelos medicos vier a modificar o gosto do consumidor, as transformações já começadas na organisação da produção do pão poderão vir a ser rapidamente aceleradas. Virá a ser preciso fazer a farinha á medida das necessidades, ter-se-ha — quem sabe! — de abandonar a farinha de cilindros por farinha das antigas mós. Tem sido feitos já bastantes estudos para preparar o material indispensavel a essas novas necessidades.
>
> Nos centros mais cultos do mundo não se duvida já de que essas transformações hão-de facilitar o empenho das cooperativas de consumo e das sociedades de produtores de trigo nas suas tentativas de *integração* de moagem.
>
> Muito tempo ha-de, porem, correr até que, como sempre sucede, chegue a nós o influxo dessa grande transformação. Carecemos, sobretudo, de modificar o regimen da nossa produção cerealifera e do abastecimento de trigo nos nossos mercados, de modo a conseguir que, fornecendo á industria de panificação trigo mais barato, tenhamos direito a reclamar pão mais barato tambem.
>
> Fechar os olhos á evidencia dos factos chega a ser rematada insensatez, cujos malefícios se refletem, a bem dizer, em todos os ramos da economia portuguêsa.
>
> Se é certo que a solução depende da acção do Estado, no que diz respeito a modificar a legislação vigente, certo é tambem que depende mais de um esforço derivado da iniciativa individual, a qual, congregando esforços, especialmente sob a forma de cooperativismo, quebre essa especie de algema que prende principalmente o braço do trabalhador, impossibilitado de trabalhar e produzir quanto poderia trabalhar e produzir, se lhe fôsse dado ter pão barato.
>
> A questão é muito mais grave do que pode parecer, á primeira vista. E' tempo de a estudar a valer, para a resolver em Portugal, como os outros povos teem procurado resolvê-la.

PRÓ COIMBRA

DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios. Reclamações da Sociedade. Comissario de policia. Ponte da Portela. Nota final::

Inscreveram-se socios da Sociedade os srs.:

Antonio Augusto de Menezes, rua da Figueira da Foz, 16.

Adriano Augusto Bizarro da Fonseca, Avenida Sá da Bandeira, 89.

Antonio Francisco dos Santos e Silva, rua Visconde da Luz, 39.

José Maria Alves de Campos, Quinta D. João, Arregaça.

*

Tendo regressado definitivamente a esta cidade, reassumiu o cargo de tesoureiro da Sociedade o sr. Daniel Pedroso Baptista, membro da Direcção.

— E' director de semana, de 9 a 16 do corrente mês, o sr. dr. Manuel Braga.

*

Deve partir por estes dias para Lisboa o sr. Governador Civil deste distrito, aonde, além de outros assuntos, tratará da rapida satisfação das reclamações formuladas pela Direcção da Sociedade perante s. ex.ª.

*

Noticiaram alguns jornais que o sr. major Costa Cabral, comissario do corpo de policia civica desta cidade, foi chamado a Lisboa, com o fim de desempenhar uma importante comissão de serviço da confiança do governo.

O sr. Governador Civil, procurado pela Direcção da Sociedade, informou que o sr. Comissario de policia se demorará em Lisboa poucos dias, *aonde foi simplesmente em serviço que se prende com o delicado cargo que desempenha.*

A Direcção, ao avistar-se com o sr. dr. Almeida Ribeiro, tencionava ponderar-lhe a necessidade do sr. major Costa Cabral ser imediatamente substituido por outro oficial do exercito, pois a questão da segurança publica em Coimbra de nenhuma forma admitia, sem graves inconvenientes, qualquer demorada ausencia do sr. comissario de policia, que aliaz se tem desempenhado do seu importante cargo por maneira a só merecer louvores.

Querendo acreditar que o sr. Governador Civil só nos informou da verdade, ficaremos atentos.

*

O sr. engenheiro Paulo de Barros, dignissimo e activo director das Obras Publicas distritais, em face das reclamações formuladas pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, de que s. ex.ª é um dos mais ilustres e dedicados socios, ordenou que os trabalhos de reparação do madeiramento da ponte da Portela se operem com a maior rapidez, de maneira a evitarem-se, na medida do possivel, os transtornos que essa reparação está causando a todos os que por ela teem necessidade de se servirem com os seus veiculos.

A construção da ponte e a disposição do seu madeiramento não permitem, infelizmente, que esses trabalhos se façam por forma a consentir-se o transito de carros, como pretendem os interessados que se dirigiram á Sociedade.

Todavia, se o tempo o permitir, assegurou-nos o sr. Paulo de Barros que, dentro de quinze dias, a ponte estará de novo livre a todo o transito, pois ia ordenar a maior actividade nos trabalhos de reparação.

*

Nota final:

Na sessão de quarta-feira, 4 do corrente, a Direcção resolveu por unanimidade exarar na acta um voto de profundo sentimento pelo falecimento do sr. José Maria de Seiça Ferrer, socio benemerito da Sociedade e um dos seus mais valiosos amigos; e que fosse communicada essa resolução aos srs. dr. Antonio Saldanha Moncada e Antonio de Seiça Ferrer e Silva, seus mais proximos parentes.

A sessão, por proposta do sr. vice-presidente, foi em seguida levantada, como manifestação de luctuoso respeito pela memoria do extincto.

PREVISÃO DO TEMPO

O meteorologo Sfeijoon prevê que o tempo provavel na corrente quinzena de Novembro será, na peninsula:

Nos dias 7 e 8, chuva na metade setentrional da peninsula, com ventos sudoeste e noroeste.

Nos dias 9 e 10, chuvas, desde o noroeste e norte até ás regiões centrais.

No dia 11, chuva, na metade oriental, especialmente no noroeste.

No dia 12, melhorará a situação.

No dia 13, algumas chuvas no noroeste.

No dia 14 perturbar-se-á mais o estado atmosferico; haverá chuvas bastante gerais e alguns temporais, com varios ventos.

No dia 15, chuvas e alguns temporais, principalmente desde o levante e Andaluzia até ao centro e noroeste, com varios ventos.

A barra da Figueira

Sob o titulo *Velho Tema* publica o nosso colega *Gazeta da Figueira* um artigo, que não é mais do que um brado de justiça, infelizmente perdido nas altas regiões do poder.

Ha muitos anos que a Figueira tem a suprema aspiração de ver operar no seu porto e na sua barra uma transformação que os leve a facilitar ali a entrada e saída de navios, já não dizemos de grande lotação, mas ao menos de igual capacidade do que noutros tempos ali davam entrada sem perigo e sem dificuldade.

Infelizmente promessas e só promessas, estudos e projectos, e disto se não tem passado. Mais nada tem conseguido a cidade da Figueira dos governos, apesar de todos os seus esforços e de todas as suas suplicas e reclamações.

O estado da barra da Figueira está bem á vista. Quem ali foi este ano notou que ela está quase reduzida a um pequeno canal por onde é preciso passar com todas as cautelas; e apesar disto não são poucos os navios que ali não ficam encalhados. Outros esperam semanas para entrar ou saír.

Uma verdadeira calamidade para a navegação e para a Figueira, que teve na sua barra a melhor fonte de riquêsa.

Tanto dinheiro se gasta inutilmente e só para melhorar as condições do porto e barra da Figueira nem um centavo!

Parece ignorarem nas altas regiões do poder as pessimas condições em que eles se acham, quando afinal tantas teem sido as representações feitas e as comissões nomeadas para tratar deste assunto.

Não é só a Figueira que ganha com os melhoramentos do seu porto e da sua barra; todo este distrito e até mesmo a região central do país tirarão deles os melhores resultados.

Coimbra alcançaria vantagens e grandes por se achar a poucas leguas da Figueira; mas não é esta a razão porque entramos tambem neste justo brado de justiça reclamada por aquela cidade; é, e principalmente, por que reconhecemos que ela tem todo o direito a ser atendida na sua pretensão de ha muitos anos.

Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 5

Ao escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos, acção de divorcio, querida por Julia Correia da Veiga Varela, contra seu marido Joaquim Correia Mauricio de Carvalho, ambos residentes em Taveiro.

Advogado, dr. Frederico.

Falencia do comerciante desta praça, Artur Pereira Delgado, apresentada pelo mesmo.

Execução de pequenas dividas, requerida por Joaquim da Silva Gomes, residente em Santo Antonio dos Olivais, contra Pompeu Trindade, residente nesta cidade.

— Ao escrivão do 2.º oficio, Faria, acção especial, requerida por Anarcassis Soares de Campos e sua mulher, residentes em Eiras, contra Fliverio Soares de Campos e mulher, residentes no Cabeço de Lordemão.

Advogado, dr. Maximo de Figueiredo.

— Ao escrivão do 3.º oficio, Rocha Calisto, acção de divorcio, requerida por Victor da Silva Feitor, contra sua mulher D. Maria Luiza Sá Viana, ambos residentes nesta cidade.

Advogado, dr. Paredes.

Acção de divorcio, requerida por Julia Augusta Mendes, contra seu marido Fernando Augusto Ferreira, ambos residentes nesta cidade.

Advogado oficioso, dr. Fernando Lopes.

— Ao escrivão do 4.º oficio, Almeida Campos, acção de divorcio, requerida por Josefina Herminia de Oliveira, residente em Santa Clara, contra seu marido Antonio Paula de Oliveira, residente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil.

Advogado, dr. Gaspar de Matos.

— Ao escrivão do 5.º oficio, Perdigão, acção comercial de pequenas dividas, requerida por Joaquim Gonçalves Rama, residente nesta cidade, contra José da Cunha Ataíde, residente na Cruz dos Morouços.

Execução de pequenas dividas, requerida por Antonio Gaspar, contra Manuel Cruzio, residente em Vila Verde, desta comarca.

Advogado, dr. Sousa Bastos.

Guarda republicana

A digna Comissão executiva municipal arrendou por 80 escudos, na cidade alta, uma casa com cocheira, no intuito de proporcionar á pequena força da guarda republicana que presentemente se encontra em Coimbra, um conveniente aquartelamento.

O seu dignissimo presidente, sr. dr. Silvio Pélico, comunicou ao sr. Governador Civil esta acertada deliberação da Camara e que por certo evitará que essa força, embora exigua, se retire antes de chegar a secção exclusivamente destinada a esta cidade, e cuja vinda está só dependente da conveniente adaptação da casa que, no Pateo da Inquisição, a Camara arrendou para lhe servir de quartel.

Como se sabe, essa secção foi criada por reclamação da Sociedade de Defesa de Coimbra junto do governo, quando os seus representantes foram a Lisboa por ocasião dos graves acontecimentos de Junho ultimo.

Sabemos que á Camara, na proxima semana, será entregue completamente despejada a casa que arrendou para seu aquartelamento, e que o mobiliario já está encomendado, dando já ali entrada parte dele.

Passador de notas falsas?

Na agencia do Banco de Portugal foi prêso e entregue á policia, Alfredo de Oliveira Gonçalves, negociante de sardinha, da Oliveira do Mondego, concelho de Penacova, por apresentar ali, para pagamento duas notas de 5 escudos que se reconheceu serem falsas.

A policia relegou, por esse facto, o Gonçalves ao poder judicial, sendo posto em liberdade sob fiança que lhe foi arbitrada em 1:000 escudos.

O mercado

Constantemente o nosso jornal tem reclamado a construção do novo mercado, acabando com as vergonhosas barracas que pavoneiam a sua miseria na velha praça em frente da estação central dos correios.

Tem sido, infelizmente, bradar no deserto.

Promessas e só promessas a municipalidade tem apresentado, além dum projecto que ha anos esteve exposto no primeiro patamar da escadaria dos paços concelhios.

Já este ano, porém, chegou ao nosso conhecimento que o Senado se ocuparia, ainda em 1914, do assunto, sendo ponto assente, ao que nos garantiram, começar com urgencia a construção.

De novo, pois, vislumbramos uma esperança e, comnosco, bastantes pessoas que se interessam por esta terra. E quando estavamos neste *engano de alma lêdo e cego*, surgenos a noticia fantastica de que a Camara começou a reformar os talhos de vaca instalados no mercado referido, tubicando e estucando aquelas indecentissimas e *salitradas* barracorias!

Então não seria bem melhor aproveitado o dinheiro que vai ali gastar-se, começando as fundações do mercado ha tantos anos em embrião?

Parece-nos bem que sim.

TRIBUNAL COMERCIAL

Ficaram adiadas para o proximo dia 17 as seguintes causas comerciais, cujo julgamento estava designado para ontem:

De Henrique Martinho, da Bemcanta, contra Clementina da Costa Pimenta e José Mendes Salgueiro, de S. Martinho do Bispo; e

De João dos Reis, viuvo, e Maria Ricardina, do Casal de Santa Luzia, comarca de Penela, contra José Martins da Silva, do Espinhal, da mesma comarca, e sua mulher Maria da Nazareth Teixeira Martins, residente em Coimbra.

Tutoria da Infancia

Foi aberto um credito de 8.160$00 para as despesas da instalação da Tutoria Central da Infancia, desta cidade.

ANANAZES

Esse fruto delicioso que só á bolsa dos ricos era dado chegar, em virtude do seu preço, que regulava entre 10 e 15 tostões, está sendo vendido agora em Coimbra por preços muito inferiores, que tem chegado a 35 centavos cada um!

A guerra tornou impossivel fazer a exportação dos ananazes das nossas ilhas para o estranjeiro, desviando-se por isso para o continente português essa remessa.

Teem chegado a Lisboa mais de 70:000 ananazes e é essa fartura que os torna baratos, quase ao alcance de todas as bolsas.

E' aproveitar, que não torna a encontrar-se melhor ocasião.

Só o cheiro consola!

---

9 **Folhetim da GAZETA DE COIMBRA**

ARCOS E PORTAS ANTIGAS DE COIMBRA

(Notas e apontamentos)

XX

Arco de D. Filippa

Em tempos antigos, era conhecido pela denominação de *arco de D. Filipa*, um passadiço, talvez do seculo XVI, embora reconstruido no seculo XVIII, que estabelecia communicação entre os predios da *rua da Porta Nova*, que foram das familias Perestrello e viscondes da Bahia, e modernamente pertencentes á familia do sr. dr. Julio Cesar de Sande Saccadura Botte, e ao sr. dr. Francisco Miranda da Costa Lobo.

No predio que hoje pertence ao sr. dr. Costa Lobo, fundou o padre Manuel Nunes da Fonseca em 1822, a *Imprensa Christã* ou *Imprensa da Rua dos Coutinhos*. Foi a primeira typographia que houve em Coimbra, depois que, com a fundação da imprensa da Universidade em 1772, tinham acabado todas as typographias particulares. N'esse predio residiu tambem, durante muitos annos, o illustrado negociante, sr. Leovegildo Antonio da Cunha, muito conhecido e respeitado pelos seus não vulgares conhecimentos.

O *arco de D. Filippa* ficava muito proximo do *arco do Deão Velho*, a que já nos referimos.

A *rua da Porta Nova* teve posteriormente os nomes de *rua do Forno* e de *rua dos Coutinhos* (1). Esta ultima denominação foi-lhe dada, por ter sido formada toda a rua com propriedades dos viscondes da Bahia, (Coutinhos de Seabra).

(1) Tambem foi em tempos designada pelos nomes de *rua do arco de D. Filippa*, e *rua do Provisor Antonio Velho*, como se vê em alguns documentos antigos, e designadamente nos depoimentos do conego Chrispim da Costa, beneficiado da collegiada de S. João de Almedina, e de outras testemunhas referidas no processo de judaismo do dr. Antonio Homem.

Na sua casa da *rua da Porta Nova*, (rua que terminava no chão de Joanna Mendes onde posteriormente se edificou o collegio da Sapiencia) viveu João Vaz de Camões, *vassallo de D. Affonso V, corregedor da camara da Beira, e avô do grande epico Luiz de Camões*. Foi sepultado n'uma capella que existia no claustro da velha cathedral. O predio onde residiu João Vaz de Camões, pertence actualmente á familia do sr. dr. Bernardo de Serpa Pimentel.

O *arco de D. Filippa* foi demolido em Agosto de 1893.

Por vir a proposito diremos que o *præceptor infelix*, dr. Antonio Homem, lente de prima da faculdade de canones, e conego doutoral da Sé de Coimbra, habitou em uma casa na antiga *rua da Porta Nova*, junto ao *arco de D. Filippa*, desde o anno de 1614 até ao dia 24 de Novembro de 1619, (1) em que foi preso por ordem dos inquisidores de Coimbra, transferido para Lisboa, julgado e condemnado pela inquisição d'aquella cidade, sendo garrotado e o cadaver queimado na *Ribeira*, no dia 5 de Maio de 1624, junto á casa de Jorge Secco, e defronte do local onde hoje está o *Terreiro do Trigo*.

O antigo e muito illustrado professor da Universidade, sr. dr. Antonio José Teixeira, na sua interessante monographia intitulada *Antonio Homem e a Inquisição*, (infelizmente incompleta por motivo do fallecimento do seu auctor), diz que a leitura do processo do *præceptor infelix*, e os esclarecimentos que lhe prestou o sr. conego Prudencio Quintino Antunes, referentes ás habitações dos conegos desde 1600 até 1624, e ás casas do cabido existentes na *rua da Porta Nova*, o levaram a concluir *com toda a certeza*, que o dr. Antonio Homem, durante os annos em que residiu n'esta rua, até á data da sua prisão, vivia na casa onde depois estiveram os meninos orphãos *chamados de S. Caetano, e nas casas e quintal fronteiro*.

Não restando pois a menor duvida, ao que parece, de que o predio onde viveu o dr. Antonio Homem, seja o mesmo que pertenceu ao dr. José Pinto da Silva (1), lente de prima da faculdade de medicina da Universidade, — e que a irmandade da Misericordia comprou em Dezembro de 1803, por reis 3:200$000, com o fim de dar cumprimento ao legado do dr. Caetano Correia de Seixas, que deixara a quantia de 125:819$400 reis, para fundação d'um Seminario ou Collegio dos Orphãos, da invocação de S. Caetano, — podemos concluir, que esse predio, ainda hoje propriedade da Misericordia, é aquelle onde ha longos annos o nosso estimado patricio e considerado professor, sr. Antonio Augusto Gonçalves, tem não só o seu *atelier*, mas egualmente as suas aulas de desenho e pintura.

Pode tambem determinar-se approximadamente o local onde residiu o dr. Antonio Homem, em face do aforamento feito por este á camara de Coimbra aos 21 de Novembro de 1618, da casa onde estava recolhida a *charola* (1) que ia na procissão do Corpo de Deus; documento que se encontra no archivo da mesma camara. Ahi se lê o seguinte:

«... assentaram que por a dita casa ser grande para estar a dita charola, que se lhe poderá aforar metade d'ella da frente que está da banda de baixo, e o de toda ella, com declaração que elle dito doutor reparará, e fará a abobada na outra metade em que estiver a dita charola...»

«... o que lhe aforaram em fateosim para sempre com as condições atraz declaradas, que elle doutor acceitou por si, e seus herdeiros a fazer bom, e cumprir, para o que obrigou sua pessoa e bens, para o que lhe houveram por aforado o dicto pedaço, e sitio de metade da casa, a qual tem ao comprido da banda da rua, que vae para as casas de Dona Luisa Perestrello, (1) tres varas de medir e dous palmos, que é o que se deu, e aforou ao dito Antonio Homem, e fica livre á cidade outras tres varas de medir panno e dous palmos, para servir de casa da charola, que elle doutor fará á sua custa com seu madeiramento, e telhado por cima da dicta abobada á cidade para sempre, sem se poder levantar casa em cima d'ella para o acatamento e decencia da dita charola, o que tudo elle dr. Antonio Homem acceitou...»

XXI

Arco de Jemes de Moraes

A ligeira referencia que se nos deparou ácerca d'este arco, encon-

(1) Diversas são as datas que temos encontrado referentes á prisão do dr. Antonio Homem. A de 24 de Novembro de 1619 que seguimos, é a que se encontra no *Indice dos documentos* do cartorio do cabido de Coimbra, e portanto digna de mais credito.

(1) No titulo de compra d'este predio, existente no cartorio da Misericordia de Coimbra, vê-se que é situado na rua dos Coutinhos, com sahida tambem para o *arco de D. Jacintha*. A Misericordia cedeu porém, ao sr. dr. João Jacintho da Silva Correia, por contracto feito e approvado em sessão de 20 de Agosto de 1899, e pela quantia de 400$000 reis, o direito que tinha á servidão da passagem de carro do *arco de D. Jacintha* para o claustro do edfficio do antigo Collegio dos Orphãos.

(1) *Charola* ou *Gayola*, era o andor ou tabernaculo aberto, em que ia na procissão o Santissimo Sacramento.

(1) O seu nome completo era *D. Luisa Perestrello Botelho*.

Noticias militares

Pela 5.ª Divisão do Exército

Pediu para sêr nomeado escrevente da capitania do porto de Caminha, o 2.º sargento d'infantaria 24, Victorino d'Almeida.

— Encontra-se nesta cidade de licença, nos termos do Regulamento Geral, por cinco dias, o aspirante a oficial d'infantaria 20, Augusto Cesar de Morais.

— Começa no dia 15 a inspecção aos mancebos do D. R. 24.

— Seguiu ontem para a Guarda o major do serviço do estado maior, Luís Antonio de Carvalho Martins.

— Foi mandado transferir para o 5.º grupo de metralhadoras um 2.º sargento supranumerario de infantaria 35.

— Pediu para gosar a licença da junta que lhe foi concedida, em Lisboa, o sub-chefe de musica d'infantaria 24, Manuel Lourenço da Cunha.

— Baixou ao hospital militar do Porto, o tenente medico d'artilharia 2, Evaristo Augusto Duarte Geral.

— Pediu para fazer o tirocinio no 1.º grupo de artilharia 4, o tenente de cavalaria 6, com o curso de estado maior, Homem de Melo.

— Pelo ministerio da guerra foi mandado apresentar no ministerio das finanças afim de tomar posse do logar de 2.º praticante da Caixa Geral dos Depositos, o 2.º sargento de infantaria 24, Luís Lourenço Catarino.

— Foi contratado para fazer serviço em infantaria 35, o medico civil Carlos da Costa Mota.

— Pediu 30 dias de licença disciplinar o capitão medico d'infantaria 28, Adriano Luís d'Oliveira Peça.

— Por ordem da Secretaria da Guerra, foi mandada pôr á disposição do conselho administrativo d'infantaria 28, a quantia de 453$00 para acabamento do pavilhão n.º 6 do novo quartel daquele regimento, na Figueira da Foz; e á disposição do conselho administrativo do 2.º grupo de companhias de administração militar a quantia de 37$00 para reparação do telhado da cosinha do rancho geral no quartel daquele grupo.

Regimento de infantaria 23

Por ordem da Secretaria da guerra teve passagem (imediatamente) a infantaria 9 o 1.º sargento, Firmino da Silva.

— Foi mandado apresentar em infantaria 15, afim de ali prestar serviço por algum tempo, o sargento espingardeiro de infantaria 23, Lourenço de Almeida.

— Pelo comando da Divisão foram concedidos 30 dias de licença disciplinar aos capitãis, Antonio Pereira de Sande e Luís Augusto dos Santos Guerra.

— Foi presente de diligencia na Escola de Guerra o ex-sargento miliciano, Alberto dos Santos Mota.

— Presente na unidade o musico de 2.ª classe, Joaquim Belmiro Souto-Maior.

— Presente de licença o capitão Luís dos Santos Mota e o sargento José Maria Ferreira.

— Marchou em diligencia á Figueira da Foz, em serviço de pratica, o major João de Morais Zamit.

— Teve alta do hospital militar de Vizeu, o musico de 1.ª classe José Pires da Cruz.

O mosteiro de Santa Cruz

Mais uma vez vimos solicitar da junta de paroquia de Santa Cruz, providencias para que o templo de Santa Cruz se conserve até mais tarde de patente á admiração dos que nos visitam.

A reclamação parece-nos ser das mais justas, pois áquele magestoso monumento todos os portugueses dedicam a maior veneração, e daí o desejo de o visitarem, porque grandes são as preciosidades artisticas que encerra e gloriosa a sua brilhante historia.

Muitas vezes acontece não poder ser visitado porque se encontra fechado e ainda por não ser possivel encontrar o guarda.

Algumas pessoas depois de tanto esperarem pelo referido empregado desistem do seu intento e até ha dias, segundo nos informa pessoa de toda a respeitabilidade, uma familia teve que dormir em Coimbra, ainda que isso lhe tivesse causado transtorno, a fim de visitar aquele monumento!

Chega a ser inacreditavel, mas é um facto, e é para não mais se repetir que mais uma vez ainda apelamos para aquela corporação administrativa, esperando que providencias sejam tomadas.

TEATRO SOUSA BASTOS

Todas as noites se vão realizando neste elegante teatro sessões de cinematografo, que teem agradado muito.

Recomendam-se estes espectaculos muito mais pelo excelente quarteto, dirigido pelo distinto violinista Tomaz de Lima, que todas as noites executa solos, sempre ouvidos com grande atenção e sempre cobertos de aplausos.

Ontem fizeram ali o sua estreia os afamados duetistas franco-brazileiros *Les Gercolis*, chamados os *Reis do Tango*.

São excelentes artistas no seu genero, merecendo por isso muitas palmas as suas danças e cançonetas.

Colégio Licêu

PALACIO DA FAMILIA BARATA

RUA DA ILHA, 12

Coimbra

Reabriu no dia 1 de Outubro. Recebe alunos internos, semi-internos e externos, para instrução primaria e para instrução secundaria.

Os alunos habilitados por este colegio, fundado no ano passado, obtiveram bom resultado nos seus exames.

Para os feridos da guerra

As alunas do Colegio Mondego, inteligentemente dirigido pelo nosso bom amigo sr. Diamantino Dinís Ferreira, já começaram a confecionar varios artigos destinados á Cruz Vermelha, e que por iniciativa daquele nosso querido amigo serão depois distribuidos pelas ambulancias que hão de acompanhar os nossos bravos soldados para os campos da batalha.

A HERNIA

Todas as pessoas que, atacadas de hernias, tenham tentado em vão o uso de bragueiros de todos os sistemas, obterão com segurança o **alivio** e a **redução radical** da sua doença, usando o novo **Aparelho Neumatico sem mola**, inventado pelo grande Especialista de París, **M. A. CLAVERIE.**

Muitos enfermos teem um comum interesse vital em assegurar a contenção **integral** do temor que os encomoda, coisa que facilmente se consegue, graças ao dito incomparavel aparelho que **suprime a herpia,** dando ao herniado todo o seu vigor e a capacidade para se entregar aos seus trabalhos e ocupações.

Recomendados por mais de 5000 doutores em Medicina e usados por mais de dois milhões de enfermos, os aparelhos **CLAVERIE** téem determinado numerosas curas e provocado **milhares de entusiasticos testemunhos de gratidão.**

E' precisamente no nosso país, que a personalidade de **M. CLAVERIE** é muito conhecida e desde ha muito tempo, pois são em grande numero os herniados a quem o dito senhor livrou para sempre de **sofrimentos,** de **peturbações** e das **miserias** causadas por essa deploravel enfermidade.

Por isso nos apressamos em recordar com verdadeiro prasêr aos nossos leitores que o nomeado Especialista parisiense fará pessoalmente a aplicação dos seus aparelhos das 9 da manhã ás 4 da tarde em

Coimbra, terça feira 10 de Novembro, **Hotel Avenida.**

Porto, quarta feira 11, quinta feira 12; e sexta feira 13 de Novembro, **Hotel Francfort.**

Cintas para o ventre aperfeiçoadas para todas os desvios dos orgãos da mulher. — Meias para varizes. — Ortopedia, Protesis.

A. CLAVERIE, Fau. Saint-Martin, Paris.

CONSELHO REGIONAL

Realisou-se a eleição dos vogais que hão de constituir o conselho regional no bienio de 1915-16.

Estiveram presentes seis delegados das associações desta cidade e um de uma de Montemór-o-Velho.

Foram eleitos os srs. Antonio Ferreira Vaz Junior, Antonio Ribeiro das Neves Machado, Julio Mende Alcantara e Adriano Fernandes, efectivos; José Alves dos Santos, José Pereira da Mota e Hermano Ribeiro Arrobas.

Para completar o conselho tem o governo de nomear mais três vogais para efectivos sob proposta do sr. Governador Civil.

Roubo

O sr. Manuel Pascoal, residente na Povoa de Santa Cristina, Tentugal, queixou-se á policia de que lhe penetraram em casa, por meio de arrombamento, roubando-lhe 70 escudos.

A judiciaria procede a averiguações.

Magisterio secundario

Fazem hoje exame de habilitação ao magisterio secundario, na Universidade de Coimbra, os srs. Adelino dos Santos Dinís, Mario Costa d'Almeida, Virgilio Joaquim de Aguiar e José Nunes Prudente.

DESORDEIROS

Candido José Pereira e Antonio Correia, vendedores ambulantes, de Campo Maior, e José dos Santos Brito, daqui, envolveram-se em desordem numa taberna á Rua Nova, de que resultou este ultimo receber uns ferimentos, de que foi pensado no hospital.

Todos presos, foram relegados ao poder judicial indo junto com a participação uma pistola, uma tesoura e uma navalha de ponta, objectos que foram apreendidos aos dois primeiros.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

Hoje, o sr. Antonio Luiz de Figueiredo.

Amanhã, o sr. Dionisio Soares Pinto de Mascarenhas.

Na segunda-feira, a sr.ª D. Amelia Mariana Velez Corado.

PARTIDAS E CHEGADAS

Encontra-se actualmente em Coimbra, de visita ao nosso presado amigo sr. Matos Areosa e sua dedicada esposa, o antigo deputado sr. dr. João Augusto Vieira de Araujo, advogado e abastado capitalista de Viana do Castelo.

O sr. dr. Vieira de Araujo veio acompanhado de sua irmã a sr.ª D. Maria do Carmo Vieira de Araujo e Melo e sua sobrinha a sr.ª D. Ana Clara de Araujo Neves e Melo, viuva e filha do nosso saudoso patricio, o falecido tenente de engenharia sr. Antonio José das Neves e Melo.



Sempre novidades em casimiras para fatos

Secção especial: vestidos para senhora, genero tailleur

CRONICA DA SEMANA

Abriu a semana pela apresentação do grupo musical que constitue o quarteto do Teatro Sousa Bastos.

Sem possuir a fortuna de ter autoridade para dar a minha opinião sobre o merecimento desses artistas, devo contudo afirmar que os meus ouvidos, que não são refratarios a essa arte sublime, sairam dali satisfeitos, agradados da execução e da escolha dos numeros do programa.

Esta minha opinião acha-se de acôrdo com a de quem não é leigo no assunto.

Eu tenho uma grande paixão pela musica e, se alguma coisa ha que me desgosta e desalenta, é a *macaca* que acompanhou sempre a minha terra em materia musical.

Nunca aqui se organisou uma orquestra á altura, mais por falta de *harmonia*, onde é indispensavel que ela exista nas pessoas e nas coisas, do que por falta de elementos.

Hoje Coimbra já não tem grande falta de mestres em ambos os sexos. Não ha, portanto, motivo para deixar de haver tambem bons discipulos. Pode ser que num futuro não muito distante venha esta cidade a possuir uma famosa pleiade de bons artistas musicais, uns fazendo profissão pela arte e outros escondendo-se no segredo do anonimo, porque a verdade é que, se ha quem goste de mostrar as suas habilidades tecnicas na arte de Bethowen, tem existido sempre tambem quem queira ocultar as suas aptidões, nmas vezes por modestia e outras por timidez e acanhamento.

Pode-se afirmar hoje, e nisto sinto uma grande satisfação, que possuimos já aí um nucleo de excelentes artistas musicais que podem e devem fazer desaparecer o grande marasmo em que Coimbra tem permanecido em materia musical.

A banda regimental está sempre com falta de musicos, não podendo por isso meter-se em «cavalarias altas».

A *única* filarmonica que aí existe está longe ainda de se parecer com qualquer das que já aí houve. Não ha uma bôa orquestra, e o Nucleo Musical aí organisado da Associação dos Musicos Portuguêses tem lutado com mil contrariedades que põe em risco a sua existencia.

Falta uma aula de musica oficial ou particular em bôas condições de servir para quem não pode arcar com as despêsas do mestre. A aula de musica da Universidade vive esquecida, ignorada. Bem podia prestar bom serviço se fosse ampliada e melhor organisada.

Na Escola Industrial não ficaria mal uma aula de musica. Aí deixo a ideia para que um dia se pense em dar-lhe execução. Ha muito quem tenha vontade de aprender musica e que não tenha posses para pagar ao mestre.

E como durante muitos anos se notou em Coimbra falta de professores e alunos de musica, não admira que houvesse tambem muito quem não morresse d'amores pela musica, mal de que nasceu, certamente, a indiferença por essa arte que eu considero uma das mais belas e das mais nobres, porque ela é como que um livro aberto onde se colhem os mais elevados sentimentos e as sensações mais gratas.

Ao já importante numero de bons artistas musicais que ha em Coimbra, veiu reunir-se Tomás de Lima, com a sua grande autoridade e alma de artista.

Vamos a ver se o quarteto do Teatro Sousa Bastos, ao menos uma vez por outra, nos mimoseia com concertos, como o de domingo.

Assim é preciso para se ir levantando no espirito publico de Coimbra o gosto e o amôr pela musica, que até aqui teem andado tão adormecidos e desalentados, não acompanhando por isso as manifestações de progresso que tanto se vão acentuando na nossa terra.

JUCA

Corporações administrativas

SENADO MUNICIPAL

Sessão de quarta-feira:

Aprovou, por unanimidade, um protesto contra o ultimo movimento monarquico.

Resolveu, sob proposta do sr. Frederico Pereira da Graça, que o antigo Largo da Feira passe a denominar-se — *Largo Cidade de Louvain.*

O sr. dr. Antonio Leitão esclareceu que o Codigo Administrativo, actualmente em vigor, exceptua das disposições de isenção do imposto do braçal os municipios que tenham contraído emprestimos destinados ao estabelecimento da viação publica.

Sessão de quinta-feira:

Concedeu agua gratuita para a Associação Academica e um desconto no gaz ali consumido.

Confirmou as deliberações da comissão executiva sobre os arrendamentos das casas para instalação da guarda republicana, ao Pateo da Inquisição, e para a secção feminina do Liceu Dr. José Falcão, e as nomeações, ha pouco feitas, dos amanuenses para a secretaría da Camara e do administrador do cemiterio.

Foi proposto o restabelecimento dos chamados carros do povo, sendo resolvido enviar a proposta á comissão de finanças, que será discutida hoje.

O sr. presidente fez uma larga exposição dum relatorio que se achava sobre a mêsa, ácerca das reformas, de urgente e inadiavel necessidade, que urge fazer na fabrica do gaz, a fim de poder satisfazer ao consumo, cada vez maior, ficando combinado que antes da sua apresentação e discussão, fossem ali os membros do Senado, para que, de *visu*, possam avaliar da urgente necessidade das referidas obras. Em virtude da resolução tomada, a referida visita efectuou-se hoje, ás 12 horas, comparecendo ali quase todos os membros.

*

Ontem não houve sessão, para poderem reunir-se as diferentes comissões, estando marcada para hoje.

JUNTA GERAL

Não houve sessão por falta de numero.

Administrador do concelho

O sr. dr. Alfredo Maria do Rego pediu a sua demissão de administrador do concelho da Louzã.

CHAPEUS MODELOS

A pedido da sua numerosa clientela, chega ámanhã a esta cidade o socio gerente do conhecido e chic estabelecimento de Lisboa

PALAIS DE LA MODE

fazendo-se a exposição sómente ámanhã, domingo, no Hotel Avenida.

---

tra-se no livro que pertenceu ao cartorio do antigo cabido d'esta cidade, intitulado *Padrão das casas da Sé de Coimbra e suas propriedades*, fl. 15 a 17.

Ahi se lê o seguinte:

Rua que vae para a Porta Nova

«João de Beja Perestrello das casas de Manuel Velloso...»

«Os herdeiros de Antonio Reimão, escrivão, de umas casas, praso em vidas na mesma rua, além do *arco de Jemes de Moraes*, e defronte das atrás da banda de baixo...»

«Isabel de Amaral das casas logo pegadas, que foram de Simão Vaz de Camões e de Roque Pereira...»

Por esta transcripção não resta duvida de que o *arco de Jemes de Moraes* estava na antiga *rua da Porta Nova*, actual rua dos Coutinhos; mas não podemos indicar o local exacto onde existia, por que nas verbas que transcrevemos do *Padrão das casas da Sé*, não se mencionam os predios a que estava ligado o referido arco, dizendo-se apenas — *além das casas*, — etc.

E não poderá ser que a designação de *arco de Jemes de Moraes*, fosse egualmente dada ao *arco de D. Filippa*, visto existirem bastantes arcos em Coimbra que tiveram denominações differentes em epochas diversas, e até na mesma epocha?

Emfim, nada podemos affirmar de positivo ácerca do *arco de Jemes de Moraes*; como porém o intento principal d'este modestissimo trabalho foi *archivar ou apontar subsidios, que servissem de incentivo e base para futuros commettimentos de escriptores mais competentes*, esses não deixarão de esclarecer esta e outras duvidas que nós não chegámos a resolver.

XXII

«Arco da Calçada» tambem chamado da «Portagem»

O *arco da Calçada* estava situado á entrada d'esta rua, proximo do antigo largo *da Portagem*. Por esse motivo, era tambem conhecido pelo nome de *arco da Portagem*. Servia de passadiço ou communicação entre as casas pertencentes ao sr. Gaspar d'Abreu Lima Magalhães Pinto Cardoso Correia de Moraes, e seus irmãos, de Ponte da Barca.

N'uma planta do seculo XVIII, reproduzida na *Revista da Universidade de Coimbra*, pelo illustrado professor o sr. dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcellos, no seu estudo relativo a *Braz Garcia de Mascarenhas*, o arco a que nos estamos referindo é designado pelo nome de *arco da Calçada*. A planta mencionada tem o seguinte titulo: — *Coimbra. Mapa do largo da Portagem. Ruas confinantes e Rio Mondego.*

O *arco da Calçada* foi demolido em 10 de Janeiro de 1859, por occasião do incendio que houve em uma das casas a que estava ligado.

Não é conhecida a data da edificação d'este arco, podendo apenas asseverar-se que já existia no seculo XVI, pois se encontra na planta da cidade de Coimbra que acompanha a obra de Jorge Braunio, intitulada *Theatrvm Vrbium præcipvarum* (1572-1618), a que já nos temos referido.

N'essa estampa o arco estava ladeado por dois torreões. Se por ventura está fiel o desenho, vê-se que o arco soffreu posteriormente sensivel modificação, pois que na epocha da demolição, não tinha torreão algum, e apenas umas casas sobre o arco, que serviam de communicação entre os predios lateraes.

Vem a proposito dizer que a *rua da Calçada* já existia em 1406, como se pode ver do prazo de umas casas a João Alvares, no livro dos pergaminhos antigos, folhas 22 verso, existente no archivo da camara municipal de Coimbra.

XXIII

«Arco do Collegio de Jesus» ou «do Collegio dos Jesuitas»

Apezar dos jesuitas terem vindo para Coimbra em 1542, com o proposito de fundar um collègio, é certo que só no dia 14 de Abril de 1547, se lançou a primeira pedra para esse edificio, que passou a ser conhecido pela denominação de *Collegio de Jesus* ou *das Onze Mil Virgens*. (1)

O Collegio de Jesus era um dos mais sumptuosos que os jesuitas possuiam em Portugal. Tendo principiado a sua construcção no seculo XVI, ainda se não havia concluido no seculo XVIII (1).

Os jesuitas ensinaram desde 1555 até 1556 no *Collegio Real* ou *Collegio das Artes*, da rua da Sophia, que havia sido fundado por D. João III, em principios de 1548, mudando n'esse anno de 1566 as aulas para o seu novo collegio no bairro alto. Em 1568 alcançaram, sob a protecção de el-rei D. Sebastião, que fosse construido expressamente, á custa da fazenda da Universidade, e proximo do *Collegio de Jesus*, o grande collegio que passou desde então a chamar-se tambem do *Collegio das Artes*. Começou a funccionar em Fevereiro de 1616. (1)

Para se estabelecer communicação entre o *Collegio de Jesus* e o *Collegio das Artes*, onde os jesuitas accomodaram as aulas publicas de estudos menores, mandaram elles construir um arco, que depois era conhecido pela denominação de *arco do Collegio de Jesus*, ou *arco do Collegio dos Jesuitas*.

Por carta de lei de 3 de Setembro de 1759, (primeiro anniversario do attentado commettido contra el-rei D. José), foram proscriptos, desnaturalisados e expulsos de Portugal os jesuitas. Passados alguns annos (11 de Outubro de 1772), dirigiu D. José I ao marquez de Pombal uma carta regia, *sobre a divisão e applicação do edificio que serviu de collegio dos jesuitas, da sumptuosa egreja do mesmo collegio, etc.*

(Continua).

F. A. MARTINS DE CARVALHO.

(1) Parte dos terrenos onde veio a ser edificado o collegio e a egreja dos jesuitas, havia sido anteriormente destinada para fim diverso. «E' sabido que D. João III tencionava fundar a Universidade n'este sitio, e tinha comprado ahi casas e mandado abrir ruas, uma das quaes era chamada *das Escolas*, e outra inclinada sobre ella, a rua *de S. Sebastião*.» O local d'estas ruas devia estar comprehendido dentro do rectangulo hoje occupado pelo museu de historia natural, e de phisica, sé cathedral, e o antigo hospital da Conceição.

(1) Para avaliar a vastidão d'este edificio, basta dizer-se, que quando foi entregue á Universidade em 1772, alli se installou o *Theatro Anatomico*, o *Dispensatorio Pharmaceutico*, os *Gabinetes de Historia Natural* e de *Phisica Experimental*, o *Laboratorio Chimico*, e o *Hospital da Conceição*, além de ser applicada a egreja dos jesuitas para Sé Cathedral.

Foi lançada a primeira pedra para a fundação d'esta egreja, pelo bispo de Coimbra, D. Affonso de Castello Branco, no dia 7 de Agosto de 1598. O bispo jantou n'esse dia com os padres jesuitas, sendo por elles recitados em publico discursos *em dez linguas diversas!*

(1) Os jesuitas fundaram em 1710, no *Collegio das Artes*, uma imprensa, que conservaram até serem expulsos em 1759.

Carta da Ilha do Principe

Cidadão director da *Gazeta de Coimbra*. — Como o seu muito conceituado jornal, me merece a maior consideração, pedia a V. a publicação do que se segue:

A Ilha do Principe esteve em festa no dia 1 de Outubro.

— A doença de sono, que assombrava os seus habitantes, está emfim, dada por acabada.

O terrivel flagêlo, que tantas vidas tem ceifado, jamais importunará os que até aqui, tem andado com receio de serem vitimas dele.

Foi devido aos valiosos esforços e muito zêlo, da missão medica, da qual é chefe o sr. dr. Bernardo Francisco Bruto da Costa, sendo membros da mesma, os srs. drs. Manuel Gomes de Araujo Alvares, Anibal Santana e Antonio Correia dos Santos. Juntos trabalharam, conseguindo acabar com o horrivel azorrague, que enchia de panico os habitantes desta Ilha.

Não só olvido aos grandes trabalhos da missão, como ha grande vontade e inabalavel rectidão, com que os roceiros cumpriram o regulamento votado pelo digno chefe da missão. Ouve roceiros, no numero dos quais se contam o srs. Manuel dos Santos Abreu e Joaquim de Sousa Barbosa, que ultrapassaram os limites do regulamento.

Fizeram mais do que lhes era dado, mandando caçar a môsca que origina a doença, esgotando e aterrando pantanos, e derrubando florestas, onde a môsca habitava e se reprodusia.

Uma pessoa que bastantes serviços prestou a esta causa, foi o sr. Russo de Oliveira, digno capatás da brigada, pois andava ele proprio, acompanhado do seu pessoal, para caçar o terrivel insecto.

O mesmo sr. numa caçada que fez, perdeu a mesma causa, é portanto um homem digno de louvor e do reconhecimento de todos os habitantes da Ilha do Principe.

Finalmente todos trabalharam para o mesmo fim, com decidida boa vontade; uns dirigindo outros executando ordens, conseguiram acabar com a terrivel doença.

Desde o digno chefe da missão medica até ao empregado agricola, estão hoje satisfeitos por verem coroados do melhor exito, os seus esforços de tanto tempo.

Agradecendo a publicação, sou de V., etc.

Ilha do Principe, 11-10 914.

Alvaro de Sousa Barbosa.

Uma mixordeira

Maria Madalena, da Granja, freguezia de Ançã, é mais uma mixordeira que a policia mandou para juizo por trazer á venda leite adulterado.

Se não é reincidente, já sabe a sorte que a espera — trinta dias de prisão e outros tantos de multa a 10 centavos por dia, visto que a lei não dá para mais, o que é pena, para ver se estes diabos teem juizo, não vendendo gato por lebre.

Vitima dum desastre

Hoje, no Hospital da Universidade deve ser amputada a perna ao corrector do Hotel Avenida, que ha dias foi colhido por uma locomotiva na estação de Coimbra B.

Policia civica

No dia 10 do corrente deve realisar-se no comissariado de policia, a inspecção medica aos candidatos ás vagas de guardas de 2.ª classe da policia civica de Coimbra.

Queixas em juizo

Apresentaram queixa em juizo: Manuel Antunes da Costa, do Chão do Bispo, contra Antonio e Silvio Domingues, do Tovim de Baixo, por o terem agredido, ficando com varios ferimentos na cabeça; e José Báptista, da freguezia de Lorvão, por ter sido agredido violentamente por João da Costa, Joaquim Parente e Antonio Relojoeiro, todos de Brasfemes.

Donativos para os nossos pobres

Do sr. Francisco Nogueira Seco, considerado industrial de serralheiro, recebemos para os nossos pobres a quantia de 3$80, que em virtude duma reclamação apresentada no tribunal dos arbitros-avindores, a que noutro logar nos referimos, se reconheceu ser-lhe devida.

Aquela quantia fizemos distribuila da seguinte fórma:

Augusta Pereira, tuberculosa, estrada do Cemiterio, 500.

Emilia das Neves, entrevada, Rua do Pãteo da Inquisição, 400.

Maria da Piedade, Rua Borges Carneiro, 400.

Maria do Rosario, viuva, Travessa de Montarroio, 400.

Izolina Mesquita, entrevada, Rua do Colegio Novo, 400.

Rita da Cruz, Rua de Montarroio, 400.

Ana Damas, Rua Direita, 400.

Francisco Brandão, antigo alfaiate e impossibilitado de trabalhar, Beco do Castilho, 400.

Miquelina Rosa, Rua Joaquim Antonio de Aguiar, 400.

Sinceros agradecimentos por nós e pelos contemplados.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho
ADVOGADO
Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.º
COIMBRA

Para análise toxicologica

Em juizo foi presente um envolucro com umas visceras para análise toxicologica e uma carta precatoria extraída dum processo que corre na comarca de Alvaiazere contra Florinda da Silva, residente na Portela dos Cabaços, daquela comarca, sob a acusação de ter envenenado uns cães e um gato.

Nova fundição

O sr. Joaquim Dias, que durante muitos anos trabalhou nas oficinas do falecido sr. Manuel José da Costa Soares, abriu na rua Direita uma oficina de fundição de ferro, metal e aluminio, que modestamente montada pode rivalisar com as melhores do país.

Ontem procedeu-se ali á primeira fundição, que deu optimos resultados e que maravilhou sobremaneira as pessoas que a ela assistiram.

Conhecida como é a competencia do sr. Dias é de crêr que lhe estará reservado um prospero futuro.

Uma familia na miseria

Por varias vezes temos recorrido á generosidade dos nossos leitores para socorrer os desprotegidos da sorte.

Hoje de novo fazemos um apêlo á caridade para um infellz operario oleiro, que ha tempos se debate com uma cruciante enfermidade, com mulher e filhos menores e que luta com enormes dificuldades para manter o sustento dos seus; passam-se dias que aquela pobre gente se debate com a negra aza da fome.

O infeliz operario que se chama Joaquim Miranda, vive na rua Nova, n.º 60.

Estamos certos que a generosidade dos nossos leitores não deixará de socorrer este desgraçado e desde já agradecemos em nome do infeliz qualquer donativo que lhe seja enviado.

Uma ratoneira

De Lisboa, chegou sob prisão Joaquina Rodrigues, que na policia disse chamar-se Laura Rodrigues, por ter furtado ao sr. Mario Gonçalves Carneiro, desta cidade, um relogio e uma pulseira de prata, ausentando-se em seguida para ali.

Foi entregue ao poder judicial.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Senhora da Bôa-Morte

Na Sé Catedral principiou ontem a novena da Senhora da Bôa-Morte, cuja festa se celebrará, com grande pompa, no dia 15 do corrente.

Remedio francês



Em todas as pharmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Franco de porte comprando 2 Frascos.

Remedio francês

Vida social e operaria

Funileiros

Reuniu-se na quarta-feira a assembleia geral desta associação de classe, que nomeou a seguinte comissão administrativa:

Presidente, Joaquim Augusto; 1.º secretario, Amadeu Cordeiro; 2.º secretario, Antonio dos Santos; tesoureiro, Arlindo Seco.

Moços de frete

A Associação de classe dos moços de frete, enviou á sua congenere do Porto um oficio comunicando-lhe a sua reorganisação.

Serventes de pedreiro

Reuniu-se na quarta-feira a assembleia geral da Associação de classe dos trabalhadores serventes de pedreiro e estucador, que aprovou novos socios e tomou varias resoluções.

No proximo dia 14 reune-se novamente a assembleia geral para discussão dos estatutos.

Reunem-se amanhã:

Grupo de Propaganda Sindical — A's 11 horas, a comissão administrativa.

Federação Operaria — A's 13 horas, as direcções das associações federadas para tratar de assuntos urgentes.

Moços de frete — A's 14 horas, assembleia geral, convocada por um grupo de socios.

José Paredes
ADVOGADO
Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

UMA BUSCA

Em virtude de determinação da policia de investigação de Lisboa, a judiciaria daqui passou uma busca rigorosa á casa do major Rodrigues Nogueira, ao Almegue, não dando resultado.

Para Angola e Moçambique

Por meio de editais, está sendo feito convite pelo regimento de infantaria de reserva n.º 23 aos 1.os cabos de reserva e serralheiros-espingardeiros para irem servir nas unidades das guarnições de Angola e Moçambique.

As praças que se oferecerem devem comparecer naquêle quartel até ao proximo dia 12, a fim de serem inspeccionados.

SOCIEDADE I. M. P. N.º 10

Passa hoje o 2.º aniversario da fundação desta benemerita e patriotica instituição.

Em sinal de regosijo foi hasteada na séde a bandeira nacional.

TEATRO SOUSA BASTOS
HOJE 7 de novembro, ás 20 horas HOJE
SOIRÉE DA MODA
Programa:

I. PARTE

1. *Ouverture*, pelo quarteto.
2. Exibição do drama em um prologo e 4 actos, *Princesa Bedfort*.
3. 2.ª apresentação dos celebres duetistas franco-brasileiros *Gercoli's*, reis do *Maxixe brasileiro*.

II. PARTE

4. *Ouverture* pelo quarteto.
5. *Domadores de cavalos*, fita natural.
6. *Melodia* ..... Rubstein
   Scherzo ..... Goens
   (Solo de violoncelo pelo sr. Mauricio Indias.)
7. Estreia do grande *film* dramatico, em 5 actos, 2.500 metros — *Ultima dança*.
8. 2.ª apresentação dos celebres *Gercoli's*.

Tribunal dos arbitros-avindores

Reuniu na quarta-feira este tribunal, ao qual foi presente uma reclamação do sr. Francisco Nogueira Seco contra o sr. Amilcar Antonio de Almeida, ambos industriais de serralheiro, desta cidade.

O reclamante recebeu, por conciliação, 3$80.

CONSULTORIO MEDICO
CONSULTAS DAS 10 ÁS 17
Adriano de Carvalho
Costa Mota
Miguel Marcelino
Rua Ferreira Borges, 54, 1.º
Telefone 534

Por terem sido babados por um cão raivoso, seguiram para Lisboa, a menor de 7 anos, Albertina, de Santo Varão e Adriano da Silva Alves, de 19 anos, de S. Paulo de Frades.

Informam-nos que em Eiras teem aparecido alguns cães raivosos, que morderam outros animais.

Portugal Previdente
COMPANHIA DE SEGUROS
Sociedade anonima. Responsabilidade limitada
Capital UM MILHÃO de escudos
Numero telef.: 1849 ⁂ Séde: RUA DO ALECRIM, 10 — LISBOA ⁂ Endereço teleg.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
Seguros de transportes maritimos e postais.
Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
Seguros contra fraudes de empregados.
Seguros contra a quebra de cristais.
Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
Seguros contra acidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.**

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

INDICAÇÕES UTEIS

FARMACIAS

Ámanhã estão abertas as seguintes farmacias:

Donato, Succssores, Rua Ferreira Borges.

Rodrigues Diniz, Largo da Feira.

EDITAL

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 26 de Novembro proximo, pelas 13 horas, ha de arrematar nos Paços do Concelho, para o futuro ano de 1915, as rendas seguintes:

Mercado de D. Pedro V — Barracas n.os 2 a 11, 13 a 22 e 24.

Barcas de passagem — Taveiro, S. Martinho do Bispo, Ribeira de Frades, S. Silvestre, Ameal, Quimbres, S. Martinho de Arvore, Montesão, Carvalhosas, Almegue, Pé de Cão e Casais.

Limpêsa de ruas — Logares de S. Martinho de Arvore, Eiras, Cernache, S. João do Campo, Lamarosa, S. Silvestre, Taveiro, Almalaguês, Souzelas, Pedrulha, Quimbres e Zouparria.

As condições para estas arrematações acham-se patentes na Secretaria da Camara, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 31 de Outubro de 1914.

O Presidente,

Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto.

Perdeu-se

Um travessão de oiro com perolas brancas.

Nesta redação se diz a quem pertence. Dará alviçaras.

MISSA
CONVITE

Deolinda Barreira Moura, participa a todas as pessoas da familia e da sua amisade que se celebra no dia 9 do corrente, pelas 8 horas, uma missa na Egreja de Santa Cruz, sofragando a alma do seu chorado marido José Agostinho de Moura.

Agradece desde já a todas as pessoas que se dignarem honrar este acto com a sua presença.

AGRADECIMENTO

Miguel Costa e seus filhos Adriano Costa e Januario Costa agradecem muito penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortais de sua querida e sempre chorada esposa e mãe Maria da Conceição, assim como a todos que em transe tão doloroso os visitaram, procurando dar-lhes resignação por tão grande e irreparavel perda.

Aos operarios das suas fabricas de ceramica, o protesto de indelevel gratidão pelo tributo de saudade que prestaram áquela que, para todos, só tinha palavras de infinita bondade e estima.

Agradecem tambem a todas as pessoas que se dignaram assistir á missa que por alma da querida e nunca esquecida extinta se resou na igreja de Santa Cruz.

A todos, pois, a sua mais profunda gratidão.

Nova industria em Coimbra

Procura-se capitalista que possa dispôr de cinco ou seis contos de reis, para montagem de industria unica nesta cidade. E' negocio seriissimo, e o anunciante entra nela com egual capital.

Dirigir ao Bairro de Santa Justa, n.º 5, 1.º aonde se recebem cartas com ofertas.

Despedida

Antonio Amadeu Alves, 2.º sargento de infantaria, não podendo pessoalmente despedir-se dos seus amigos e pessoas conhecidas, oferece os seus limitados prestimos na provincia de Angola.

VENDE-SE

Uma terra de milho com arvores de fruto.

Oliveiras, e casa com bastante agua e muito proxima.

E' situada ao cimo do logar do Chão do Bispo e é murada.

600$000 REIS

Empresta-se sobre hipoteca. Carta a esta redacção. **M. J.**

Exames do 1.º e 2.º grau

Aluno da Universidade com diploma da Escolas Normais e boa pratica de ensino primario, habilita para o 1.º e 2.º grau. Leciona tambem o 1.º e 2.º ano dos licêus. Para tratar na rua das flores, 14.

Bazar de Paris
(CASA DE MUITOS ARTIGOS)
Santos Eusebio
Rua Visconde da Luz, 68 a 72 — COIMBRA
(Telefone n.º 420)

Esta casa continua a vender a preços fixos e modicos, todos os artigos que tem expostos nas suas secções de: *brinquedos, bilhetes postais e artigos de fantasia para brindes, papelaria, perfumarias, jogos diversos e para* sport, *pentes, cúias, tranças em cabelo, escovas diversas, pastas e elixires para dentes, tesouras para bordar, costura e unhas, canivetes e navalhas, maquinas para barbear, carteiras, ganchos e outras novidades com pedras brilhantes para penteados, ferros de frisar, botões para punhos e colarinhos, recordações de Coimbra, etc., etc.*

Concertam-se bonecas e outros brinquedos

Unico deposito em Portugal da conhecida e excelente pomada para calçado, em preto e côr, a TRIGANA DE COIMBRA

ANUNCIO

2.ª Publicação.

No Tribunal do Comercio da comarca de Coimbra e cartorio do Rocha Calisto correm editos de 30 dias que começam naquele em que se publicar o 2.º e ultimo anuncio a citar os habilitandos Firmino Ferreira Loureiro, casado, e Antonio Marcelino Francisco, solteiro, de maior edade, moradores que eram no logar da Marmeleira, freguezia de Souzelas, desta comarca, e agora ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para na 2.ª audiencia ordinaria do mesmo Tribunal do comercio verem acusar a citação e aí ser-lhes assinado o praso de tres audiencias para contestarem, querendo, a habilitação que corre por apenso á respectiva acção comercial por letras que Joaquim Albino Gabriel e Melo, casado, proprietario e solicitador encartado, de Coimbra, move contra Elias Francisco e sua mulher Maria de Almeida e Domingos Francisco e mulher Dionisia de Jesus, daquele logar da Marmeleira, pela qual aquele autor pretende habilitar como erdeiros unicos daquela ré Maria de Almeida que faleceu sem testamento no mesmo logar da Marmeleira no dia 2 de Abril de 1913, os seus quatro filhos: Emilia de Almeida, casada com o dito citando Firmino Ferreira Loureiro; aquele citando Antonio Marcelino Francisco, Maria de Almeida e Maria Piedade de Almeida, solteiras, as tres residentes no referido logar da Marmeleira, para nos termos que expõe, e nos de direito, julgados habilitados como representantes daquela sua falecida mãe e sogra e partes legitimas, contra eles proseguir aquela acção comercial, seguindo-se os ulteriores termos até final da referida habilitação.

Aquelas audiencias ordinarias do tribunal do comercio desta comarca costumam fazer-se pelas onze horas da manhã, ás segundas e quintas-feiras, no tribunal judicial localisado no edificio dos Paços do Concelho, á Praça Oito de Maio, desta cidade.

Coimbra, 30 de outubro de 1914.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juís de Direito,
Presidente do Tribunal do Comercio,

Oliveira Pires.

Leilão

No domingo, 8 de novembro, pelas 11 horas, na Rua da Sofia, 38 e 40, vender-se-ão em praça todos os artigos de mercearia, armação e utensilios.

Coimbra, 4 de novembro de 1914.

Fernando Lopes
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telefone 448

MARÇANO

Oferece-se, da provincia, para fazendas ou mercearia.

Informações na tipografia deste jornal.

Bairro Novo de Santa Clara

Ha para vender 200 lotes de terreno de 300 metros cada um, no Alto de Santa Clara, aos lados esquerdo e direito da antiga estrada de Lisboa, até proximo do Convento.

O local é muito higienico e de surpreendentes vistas muito superiores ás do Penedo da Saudade.

Os seus preços são excessivamente baratos, havendo muitos lotes de 100 reis o metro quadrado.

Para tratar, com seu dono

JOAQUIM ANTONIO PEDRO

Ao Ingote ou Fonte do Castanheiro

(TELEFONES N.os 381 e 415)

JOSÉ ALBERTO DOS REIS
ADVOGADO
Rua da Sofia, 57-1.º — COIMBRA
COIMBRA

Trespasse

Trespassa-se a Cosinha Moderna, mais conhecido por *Moulin Rouge*, da rua do Cosme.

Para tratar com o seu proprietario, a qualquer hora.

CASTANHEIRO FREIRE, Limitada

37 — Praça Luiz de Camões — 37

Telefone n.º 1:346 **LISBOA** End. teleg. FREILI

Mobilias em genero inglês. Confortaveis e estofos á inglêsa

ENVIA-SE catalogo de mobiliario e amostras de alguns artigos, tais como: stors, e brize-bises bordados, papeis pintados, fazendas, vitraux (papeis para colar em vidro), etc.

A Informadora

(AGENCIA INDETERMINADA)

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º--F. — Coimbra

Cobrança de dividas, assuntos forenses, comerciais, civis, criminais, eclesiasticos e confidenciais.

Tiragem de licenças, matriculas, certidões, pagamento de contribuições e avenças, legalisação de documentos. Realisação de emprestimos.

Reclamações perante as Repartições do Estado. -

Afixação de cartazes, anuncios, réclames e distribuição de prospectos, etc.

Venda e arrendamento de propriedades rusticas e urbanas.

Liquidação e transporte de mobilias, cereais e madeiras.

Colocação de creados, creadas e cosinheiras, o que é feito com todo o esmero.

Informações uteis para todas as classes sociais

Arrendamentos e alugueis de predios.

Caiação de predios e limpesa de chaminés.

Entrega de encomendas ao seu destino, dentro da area da cidade.

Secção de consultas e de investigação secreta e publica.

SERIEDADE NOS NEGOCIOS ✪ PESSOAL HABILITADO

Esta agencia encontra-se aberta das 9 ás 17 horas, excéto aos domingos em que fecha ao meio dia.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados

ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS



MARCA REGISTADA

VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

RUA DO GAZOMETRO — AO ABNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

Novo estabelecimento

ALBERTO RODRIGUES DE SOUSA, participa aos seus ex.mos freguêses e ao publico, que abriu um novo estabelecimento na rua Ferreira Borges, n.º 3 (entrada da rua Corpo de Deus), aonde tem um variado sortimento de bengalas e guarda soes para homem e senhora, o mais moderno que ha.

No mesmo local continua com todos os trabalhos de concertos e coberturas de guarda-soes de todos os sistemas.

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS 1877 — LISBOA

INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.281:670$174
FUNDO DE RESERVA, 250.000$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.



A única fabrica de carimbos completa que existe na Europa. Grande fabrica de letras e chapas esmaltadas, tipografia, aneis, brasões, etc. FREIRE-GRAVADOR tem estudado em Paris, Berlim e Viena, com oficinas em galerias proprias, em propriedade sua. Tudo vende baratissimo. Premiado com 3 medalhas de ouro. Tem 3 telefones — Lisboa. Deposito em Coimbra em casa do sr. NERY LADEIRA, Rua do Visconde da Luz, 63-65 — Telefone 311.

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francêsa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estranjeiros! Preparado extraordinariamente prático e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos,* todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite, gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS eu usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 evelas, 2$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e oculto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.020$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 191

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga ã a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos,

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Internato escolar

COIMBRA

R. Venancio Rodrigues, 9

(Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou colegios, por preços rasoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possue excelentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Colegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR,

João Pires da Silva,

(Professor da Escola anexa á Normal)

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

::: COIMBRA :::

Materiais de construção. Saneamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha, grês, ladrilhos, azulejos, etc., etc. Cal hidraulica. Fogões, cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz ::::: e electricidade :::::

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas *cinco partes do mundo!!!*

Endereço telegrafico: A SANITARIA
Numero telefonico: 512

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorragica BLENORRENOL,* que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recenle ou crónica, no prasode 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injecções a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL,* seja a purgação de que naturêsa fôr e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instrucções 800 reis; pelo correio 820 reis.

Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma fórma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas,* onde vem descrito com toda a proficiencia e clarêsa os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

PADARIA POPULAR

(Antiga padaria de Inácio Miranda)

** 12 — Largo da Freiria — 13 **

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguêses que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha.

Pão d'agua, espanhol, para todos os preços.

Pão de 80 e 90 reis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

Isqueiros mais baratos



Este desenho é metade do tamanho natural.

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á cass de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Está á venda:

Arte de contas, 2 cadernos a 5 centavos cada.

Camilo de perfil, por Antonio Cabral 1 vol., broch., $80.

Vivenda

Precisa-se, nos arredores de Coimbra, de uma pequena quinta, com boa agua, higienica casa de habitação e longe do rio.

Informações detalhadas e preço para Luis P. Nunes Ribeiro, Rua Visconde Valmôr, J E, 4.º — Lisboa.

LOTERIA

Sexta feira, 13 de Novembro

Premio maior 20:000$

JULIO DA CUNHA PINTO

GOSÉDE LAR DAS AMEIAS E AVENIDA HAVARRO

COIMBRA

Arrenda-se

CASA com grande quintal, dois poços de agua tirada a bomba, sendo a dum para beber e canalisada para casa, em Celas.

Trata-se na rua Bernardo de Albuquerque com Luís Filipe Leite Ribeiro, ou na Minerva Central, Sofia, 20.

Mario de Aguiar

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz

Arrenda-se

Armazem para cereais, ou outro qualquer ramo de negocio, proximo da Estação Velha, n.os 63 e 65.

Para tratar, na mesma casa.

Trabalhos tipograficos

Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA

Quarta-feira, 11 de Novembro de 1914

ANO IV — N.º 345

GAZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — *(Telefone n.º 351)* — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado). — *Sem estampilha:* ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha:* ano, 3$06; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes)

Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem desconto de 50 %.) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Universidade de Coimbra

Uma resolução que importa o rapido desenvolvimento das obras nos edificios universitarios.

Ha alguns mêses demos curso a uma versão corrente de que se pensava em fazer um emprestimo de 100 contos de reis para levar ao seu termo, com a maior brevidade possivel, os melhoramentos que vão sendo realizados nos edificios universitarios desta cidade.

A versão está confirmada, pois na ultima réunião do Senado da Universidade foi resolvido fazer o emprestimo, não de 100 mas de 60 contos com a referida aplicação.

E' sabido que se trata das obras importantes que vão seguindo o seu curso, mas com relativa morosidade por demandarem de muito dinheiro. Torna-se preciso dar-lhe maior impulso para vê-las concluidas no mais curto praso.

Terminadas essas obras, que representam importantissimos melhoramentos, a Universidade de Coimbra poderá atingir o maior grau da sua prosperidade e pôr-se a par dos mais afamados estabelecimentos congeneres da Europa.

Estão em obras presentemente: o grande edificio destinado á Faculdade de Letras, onde, ainda neste mês, devem principiar a funcionar algumas aulas; o edificio do antigo Colegio de S. Boaventura para instalação do Musêu etnografico e laboratorio antropologico; o edificio do Musêu de Historia Natural, em frente da rua da Mathematica, para ampliação do Musêu de zoologia; a antiga casa do Cabido, do lado do largo da Feira, para ampliação dos gabinetes de Fisica, no 1.º andar, e aulas de desenho no 2.º; o grande predio da rua do Norte para a Escola de Farmacia; o novo edificio para ampliação da Biblioteca.

E' para tudo isto e ainda outros melhoramentos importantes que se destina o emprestimo de 60 contos.

Esta resolução tem o nosso aplauso e não pode deixar de o merecer tambem de todos aqueles que desejam ver a Universidade de Coimbra destacar-se cada vez mais e notabilizar-se não só pelos seus melhoramentos materiais, reformando-se e modernisando-se, mas manifestando cada vez mais o seu progresso no ensino, creando novos gabinetes de estudo e laboratorios, substituindo o seu velho mobiliario, fundando e ampliando os seus musêus, enriquecendo as suas bibliotecas e admitindo no seu corpo docente professores que, tendo dado excelentes provas como discipulos, se vão interessando pelo estudo da sciencia moderna e fazendo-se bons mestres.

E' certo que muito se deve não só aos governos que concederam a autonomia ás Universidades, mas aos ilustres reitores e professores que tanto se teem interssado por esse instituto.

Os srs. Drs. Mendes dos Remedios e Guilherme Moreira, os dois ultimos prelados que a Universidade de Coimbra tem tido, são exemplos raros de solicitude e bom tino administrativo.

Aqui consignamos o nosso louvôr pela sua valiosissima iniciativa e pela sua incontestavel dedicação e boa vontade de bem servir o primeiro instituto nacional.

Os directores das faculdades igualmente estão interessados em vêr prosperar e engrandecer a nossa Universidade, auxiliando em tudo esse grande movimento de progresso que tão notavelmente se vai acentuando. Do mesmo modo se nota a mesma boa vontade nos directores dos diversos musêus, gabinetes e laboratorios de ensino.

Alem das obras que citamos, feitas por conta dos rendimentos da Universidade, continuam em obras os Hospitais, onde se tem operado uma completa transformação, e trata-se, como se sabe, de iniciar a construção dos edificios para o Manicomio e Instituto de Medicina Legal.

O corpo docente da Universidade de Coimbra é composto, em grande parte, por professores novos, de quem ha muito a esperar para os progressos da sciencia; e justo é dizer que os professores mais antigos não perderam ainda o amor ao trabalho, regendo as suas cadeiras dignamente e com bom aproveitamento dos alunos.

Tudo isto nos leva a ter a esperança de que a nossa Universidade, mantendo as suas honrosas tradições, virá a atingir, dentro de pouco tempo, o seu maior grau de engrandecimento.

Dr. Mario d'Almeida

No dia 7, passado, fez na Universidade, exame de habilitação para o magisterio secundario o nosso ilustre amigo dr. Mario Costa d'Almeida, filho do nosso prestimoso amigo sr. Carlos d'Almeida, obtendo uma elevada classificação.

O sr. dr. Mario d'Almeida, considerado, de ha muito, pelos dotes elevados da sua inteligencia e pelas suas grandes faculdades de trabalho acaba, assim, de merecer uma justa recompensa dos seus apreciados meritos, conseguindo ser o mais classificado de todos os examinandos.

Estamos certos de que saberá continuar a prestigiar o seu nome quando ámanhã o virmos na vida ardua de ministrar ensino.

Ao sr. dr. Mario de Almeida e a seu pai, nossos dedicados amigos, apresentamos a expressão sincera e cordeal das nossas felicitações.

MERCADO

Entre as diversas resoluções do Senado Municipal foi deliberado nomear uma comissão tecnica para dar o seu parecer sobre a construção de um novo mercado.

Estimamos que a Camara tomasse esta resolução, pois é preciso atender o mais urgentemente possivel á absoluta necessidade de fazer substituir isso que para aí temos com o nome de mercado e que envergonhando a cidade pelo seu aspecto, é tambem um foco de doenças, principalmente no inverno.

Muitas vezes temos pedido a substituição do mercado e dada a nossa opinião acêrca dele.

Nem se deve pensar em retira-lo do local em que está, nem demorar a sua construção.

Um mercado em boas condições aumentará o seu rendimento de modo a garantir o juro e amortisação do capital preciso para esta obra.

Inspecções militares

As inspecções militares que se estão fazendo aos mancebos que foram isentos nas anteriores inspecções, teem confirmado as decisões daquela junta, não só em Coimbra, como nas outras localidades onde as juntas de inspecção funcionam.

— A inspecção dos mancebos dos D. R. n.º 28 e 35 realisa-se, respectivamente, de 5 a 10 e de 11 a 18 de Dezembro.

— Foi determinado que os mancebos isentos pelas juntas de recrutamento e que por isso teem de ser presentes a uma nova junta, e que residam fóra da area da Divisão a que pertence o Distrito do recrutamento por onde foram inspecionados, possam ser presentes ás juntas que funcionam nas Divisões em cuja area esses mancebos teem as suas residencias.

EM BRAGA

Em Braga foi dia de festa no domingo. Repetiram-se ali as demonstrações de jubilo pela inauguração da viação electrica.

Entre outras demonstrações de regosijo, organisou-se um cortejo pelas associações locais para ir entregar uma mensagem de congratulação da cidade por esse melhoramento.

Três bandas de musicas pelas ruas durante o dia e á noite festival na Avenida.

Em Coimbra, ainda estamos lembrados, a inauguração da viação electrica foi assim uma coisa que passou quase em segredo.

Melhoramentos locais

O sr. Dr. Almeida Ribeiro, digno governador civil deste distrito, foi expressamente a Lisboa solicitar os seguintes melhoramentos:

Organisação da companhia da guarda republicana para este distrito, especialmente da força destinada a Cantanhede; do começo das obras do manicomio; da creação dum hospital para doenças infecciosas; da publicação de um decreto para os avanços dos duodecimos da Imprensa Nacional da Universidade para pagamento aos operarios; do pagamento do *deficit* de 10.000$00 do hospital desta cidade relativo aos anos de 1912 e 1913.

Pelo ministerio da instrução foi o sr. Dr. Almeida Ribeiro tratar da dotação de 25.000$00, para construções escolares do distrito; da creação do logar de professor remunerado de canto coral na Escola Normal; da creação do logar de conservador fiscal do Musêu Machado de Castro, da dotação e provimento da cadeira de Quimica da Escola Brotero.

No ministerio do fomento tambem o governador civil de Coimbra foi tratar da dotação de 6.000$00 para a instalação do musêu de arte sacra; da canalisação geral da cidade; e solicitar que sejam iniciadas desde já as obras do Instituto de Medicina Legal, cujo orçamento é na importancia de 18.000$00, escudos e que já está aprovado.

São todas pretenções de grande interesse e demonstram da parte de s. ex.ª um verdadeiro empenho de deixar o seu nome vinculado á administração superior deste distrito.

Temos confiança em que s. ex.ª conseguirá resolver as eternas questões do manicomio e guarda republicana, em que se anda falando ha anos.

A canalisação dos esgotos no importante bairro de Santa Clara é tambem dos melhoramentos que mais urgentemente se tornam precisos e que mais instantemente teem sido reclamados pela imprensa local.

Apresentamos ao ilustre chefe superior do distrito os nossos agradecimentos pelo interesse que vai demonstrando no exercicio do seu alto cargo.

A estrada de Montes Claros

Alguns moradores do bairro de Montes Claros voltam a procurar-nos, expondo-nos a penosa situação, em que se encontram com a pessima estrada que atravessa aquele já importante bairro.

Aquilo agora com o inverno é medonho e até perigoso. De estrada só tem o nome, pois melhor se poderá chamar um continuo atoleiro e pantano imundo!

Não ha ali meios de viação possivel! Em tempos andaram, para inglês ver, a deitar algumas carradas de pedra e cascalho numa pequena extensão de estrada, que pouco aproveitou.

Por este motivo novamente apelamos para a digna Camara, a fim de, com a possivel urgencia, ordenar o proseguimento dos trabalhos de reparação, dando assim aos moradores do sitio um caminho que os livre dos enormes lamaçais e incidentes a que estão sujeitos.

Habitam ali professores e estudantes; funcionarios publicos, comerciantes, lavradores e artistas, e todos para exercer os seus misteres teem diariamente que percorrer aquele caminho, e sujeitar-se aos mais pezados sacrificios.

Isto assim não pode ser! E' urgente e inadiavel o concerto da estrada.

Os municipes que pagam as suas contribuições á Camara teem o direito de gosarem as mesmas regalias que os outros estão fruindo ha muito.

Viana da Mota

Sabemos que se estão iniciando trabalhos para a vinda a esta cidade do distintissimo pianista Viana da Mota, que, em qualquer país mais adiantado, é uma incontestavel notabilidade musical.

O concerto virá a realisar-se, provavelmente, no elegante Teatro Sousa Bastos, no principio de Dezembro.

E' tal o empenho de ouvir esse artista, que tanto honra o seu país, que ha já feita encomenda de camarotes e bilhetes de plateia.

A esposa de Viana da Mota preencherá o sarau, cantando algun trechos de musica.

E' uma novidade que damos e que deve agradar no meio musical de Coimbra, onde vão aumentando os bons proficionais e amadores da arte.

Instrução Militar Preparatoria

Dos dez mancebos que haviam de responder em policia correcional na passada segunda-feira por faltarem á instrução militar preparatoria, apenas compareceram seis ao julgamento, não tendo comparecido os quatro restantes, por não terem sido intimados, por desconhecidos.

Foram os seguintes os mancebos que responderam, tendo sido condenados nas multas correspondentes ás faltas:

Alvaro Ferreira, 5$00; José Maria de Sousa, 10$00; Augusto dos Santos Freitas, 18$00: José Lopes, 2$00; Antonio Sacramento, 10$00; e Antonio Alexandre Figueiredo, 13$00.

O praso para pagamento das respectivas multas é de 10 dias, segundo requereu o sr. dr. delegado.

Está marcado para ámanhã o julgamento de mais dez mancebos pelo mesmo motivo.

Varanda da Universidade

Está sendo reformada a varanda de ferro que rodeia do lado norte e do poente o edificio da Universidade.

E' um melhoramento grande, visto que de lá pode disfrutar-se um explendido panorama, que muitas pessoas não gosavam com o receio dali se despenharem por serem demasiado grandes os intervalos das grades.

PRÓ COIMBRA

DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios. Manicomio. Ponte da Portela

Inscreveram-se socios da Sociedade os srs.:

Dr. Bento Augusto Pereira de Carvalho, Delegado do Ministerio Publico, Castelo Branco.

José Maria Ribeiro, Ançã.

Manuel Palhot, agente do Banco de Portugal, Coimbra.

José Augustinho Berardo, Couraça de Lisboa.

Os terrenos que vão ser expropriados para a construcção do Manicomio Sena abrangem 90:000 metros quadrados e o seu custo é de 18 contos.

Tinha-se resolvido expropriar sómente 60:000; ultimamente, porem, a Comissão encarregada de dirigir os trabalhos alargou a area desses terrenos, no intuito de fazer construir alguns pavilhões unica e exclusivamente destinados a receber doentes incuraveis.

A respectiva escritura deve ser assinada dentro de poucos dias; não o foi no dia 2 do corrente, como parece que estava combinado, por ter surgido á ultima hora uma pequena dificuldade, presentemente quasi removida, segundo as nossas informações.

A planta do terreno já está levantada; *falta* apenas o *projecto* e esse estamos convencidos que não será descurado pela digna Comissão encarregada de orientar os trabalhos da construção do Manicomio.

Emfim, a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, representando o sentir da cidade, está confiada em que só terá motivos para louvar de futuro os trabalhos e actividade da Comissão.

*

Em virtude das urgentes providencias ordenadas pelo ilustre director das obras publicas distritais, sr. engenheiro Paulo Barros, e a pedido da direcção da Sociedade, já podem circular na ponte da Portela toda a ordem de veículos.

Aumentado o pessoal que se empregava na reparação do madeiramento, e como o tempo tenha permitido o desenvolvimento dos trabalhos, cessaram as causas que originaram a proibição da circulação na ponte.

E' mais uma amabilissima atenção que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra fica devendo ao dignissimo director das obras publicas, que, devemos confessar, nunca perde ocasião de lhe manifestar a sua grande e valiosissima dedicação.

A direcção, muito reconhecida, agradece a s. ex.ª todas as atenções e deferencias que lhe tem dispensado.

Realisou-se no domingo a eleição para os cargos da Associação Academica, sendo, eleito presidente da assembleia geral o aluno do 3.º ano de Direito sr. Manuel da Silva Ramos, e presidente da direcção o quintanista sr. Arnaldo da Veiga Cabral.

---

10 **Folhetim da GAZETA DE COIMBRA**

ARCOS E PORTAS ANTIGAS DE COIMBRA

(Notas e apontamentos)

Em vista da auctorisacão concedida por esta carta regia, foi expedida a provisão de 17 de Outubro do mesmo anno, pela qual o marquez de Pombal restituiu *in integrum* o *Collegio das Artes e Humanidades* á Universidade, e n'ella o incorporou, para o effeito de proporcionar ensino á mocidade nobre e civil das tres provincias do norte e partido do Porto.

Na mesma provisão se determinava egualmente «que o referido *Collegio das Artes fosse logo separado, como sempre fôra*, do outro edificio, que antes servira de collegio jesuitico, demolindo-se todas as communicações que dolosamente fizeram, para se affectar a apparente união de um com outro, etc.»

Foi em virtude do determinado n'esta provisão, que se mandou demolir o *arco do Collegio de Jesus*.

Restituido o *Collegio das Artes* á Universidade, foi immediatamente applicado ás escolas publicas de humanidades.

Tendo sido novamente admittidos os jesuitas em Portugal no anno de 1829, durante o governo de D. Miguel, para o que muito concorreu o sr. Antonio Ribeiro Saraiva, auxiliado pela rainha D. Carlota Joaquina e pelo duque do Cadaval, foi-lhes entregue o *Collegio das Artes*, no dia 22 de Fevereiro de 1832, em obediencia ao determinado na carta regia de 9 de Janeiro do mesmo anno.

Entraram os jesuitas em Coimbra no dia 18 de Fevereiro de 1832. Tendo sido porém mandados sahir do reino em 1834, em resultado das medidas geraes que extinguiram as ordens religiosas, voltou o *Collegio das Artes* para a posse da Universidade.

No andar superior do edificio esteve durante alguns annôs o deposito de livros dos conventos, (1) e no andar inferior o *Collegio das Artes*, substituido pelo lyceu de Coimbra, como secção da Universidade, em Novembro de 1836. Em 1853 foram mudados para o andar superior alguns doentes do hospital da Conceição, passando a direcção dos hospitaes da Universidade a tomar tambem posse da parte occupada pelo lyceu, quando este, em 1870, foi transferido para o antigo collegio de S. Bento.

Os hospitaes da Universidade occupam presentemente quatro edificios interiormente communicados; o *Collegio das Artes*, o *Collegio de S. Jeronymo*, o *Castello* e o *Collegio dos Militares*.

A designação de *Collegio dos Militares* provinha de haver pertencido ás ordens de S. Thiago e de S. Bento de Aviz (?). Foi fundado na antiga rua *de Alvaiazere*, e nos dois beccos e chão de fóra da *barbacã*, sendo lançada a primeira pedra em 25 de Julho de 1615.

E' opinião de muitos escriptores, que a ordem de Aviz fôra fundada na cidade de Coimbra em tempo de el-rei D. Affonso Henriques, no anno de 1146 ou 1147, chamando-se-lhe então a *Nova Milicia*, sendo depois transferida para Evora, onde o mesmo rei fundou em 1176 casa para os cavalleiros, e passando a Aviz, no tempo de el-rei D. Affonso II, no anno de 1241.

O que é facto porém, apezar da opinião dos escriptores, que dizem ter a ordem de Aviz sido fundada em Coimbra, é que os mais antigos documentos que se têm encontrado, relativos a esta ordem, são do anno de 1176, chamando-lhes *cavalleiros de Evora, Milicia de Evora*, etc.

Segundo a opinião auctorisada de D. Francisco de S. Luiz, el-rei D. Affonso Henriques admittiu no reino e dotou os cavalleiros de Calatrava, que passaram a chamar-se de Evora, e depois de Aviz.

XXIV

«Arco de S. Thiago»

Na antiga *rua da Calçada*, havia antigamente um peitoril, junto do qual seguia uma rua em direcção á egreja de S. Thiago e á praça de S. Bartholomeu. A esta rua e peitoril, se refere a carta de D. Manoel, com data de 23 de Setembro de 1512, existente no archivo do camara municipal de Coimbra, fazendo mercê de vinte cruzados para *calçamento* da rua da *calçada* e do *peitoril e rua* que iam para S. Thiago.

No anno de 1546 principiou a ser edificada a igreja da Misericordia de Coimbra, sobre o tecto da egreja de S. Thiago, correspondendo á capella de S. Simão, e á de Vasco de Freitas, de que era administrador o mestre escola Manoel de Mello (1).

Coimbra foi a segunda cidade do paiz que instituiu Misericordia. A sua irmandade, (no principio uma simples confraria, que vivia de esmolas e de soccorrer os presos, os enfermos, e os envergonhados), foi creada n'esta cidade por carta de D. Manoel, de 12 de Setembro de 1500, dirigida ao juiz e vereadores e homens bons da cidade de Coimbra. Foi installada n'esse mesmo anno na egreja da antiga Sé. Mudou para a egreja de S. Thiago em 1526, onde esteve até 1546. N'esse anno obteve licença para edificar uma egreja propria sobre a de S. Thiago. Tendo-se porém excedido na auctorisação que lhe havia sido concedida, foi-lhe embargada a obra pela collegiada de S. Thiago. Resolveu então a irmandade da Misericordia em 1571, construir outro edificio na praça de S. Bartholomeu, desde o canto do hospital real até ao Romal. Em 1587 suspendeu todos os trabalhos.

Principiou a nova construcção em 1589 ao fundo da *rua do Principe*, depois *rua do Corpo de Deus* (1), no

(1) Os livros dos conventos foram depois mudados para o edificio d'onde havia sahido o hospital, e tambem para o collegio de S. Paulo, na antiga *rua Larga*, até serem vendidos em 1870. N'este collegio esteve o *Conselho Superior de Instrucção Publica* até 1859.

(1) Esta capella de *S. Simão*, passou posteriormente a ser a capella de N. Senhora da Conceição, e a de *Vasco de Freitas* a capella do Santissimo.

(1) A *rua do Principe* fazia parte, em antigos tempos, do bairro da judiaria, habitado então por judeus. Segundo se lê no livro manuscripto *Raio da Luz Catholica*, do dr. Luiz de Sousa Reis, essa rua passou a denominar-se *do Corpo de Deus*, (como desaggravo do furto d'umas particulas na antiga Sé, feito ou mandado fazer por um judeu morador na mesma rua), depois que D. Vasco Fernandes de Toledo, bispo de Coimbra, ahi fundou em 1361 a egreja do *Corpo de Deus*. A data porém de 1361, faz duvidar da veracidade da noticia, visto ter este bispo governado a diocese de Coimbra, sómente desde 1364.

O auctor d'um manuscripto que possuia o sr. padre Joaquim Alves Pereira, conego da Sé e professor do Seminario d'esta cidade, talvez para se livrar d'este embaraço,

Notas & impressões

"Germanofilismo"

Nestas tardes chuvosas e pardacentas de Novembro, a gente sente tentações de isolamento, longe do movimento incessante da vida, para escutar, a sós, as cogitações permanentes do cerebro. Sim. Os senhores sabem: fala-se em tudo; na guerra; neste ou naquele sucesso inglês ou belga; num recentissimo fracasso alemão; em Paris ou em Bordeus; em Poicaré e em Joffre; nesse *film* da guerra que deslisa pela nossa frente, interminavelmente... e, todavia, a vida topa-se normalisada, e, dir-se-ha que a guerra... só a ha, verdadeiramente, no á *ultima hora* dos diarios. Eu uso de lêr as cartas de Hermano Neves. Vou beber lá informações, em bom estilo, numa prosa agradabilissima, como as não toparei em qualquer outra parte. Ha tempos soube aí, que em Paris e em Bordeus, havia causado pessima impressão o ultimo movimento monarquico. E é de crêr. Aliado da Inglaterra, numa aliança secular, mais de sentimentos que de interesses, o nosso país havia necessariamente de encaminhar-se pela Inglaterra.

Pela história a dentro numa confraternisação que choca, os dois paises enredaram sempre juntos, áparte discordancias de momento, lutando pela liberdade e pelo progresso e pelo avanço das reivindicações humanas. Ora hoje, o que se desenrola na Europa, no seio da França, não é mais do que uma recapitulação das invasões barbaras. Matar, incendiar, roubar, como qualquer *habitante* dos bairros escusos de Lisboa, sem hesitações, é o que, até ao presente, teem feito, numa furia incessante e brutal, os teutões da grande e poderosa Germania. Contra essa onda esmagadora levantou-se o mundo. São protestos violentos contra incendios e pilhagens; destruições e crimes; coisas que ao espirito humano quasi que não são dadas acreditar.

Reims, por exemplo.

A catedral maravilhosa que coroou o primeiro rei da França e sentia deslisar por sobre as suas naves e ogivas, uma multidão silenciosa e descoberta, quando os alicerces da França oscilavam tragicamente.

O que significa perante a Arte essa destruição; esse ultrage perante a humanidade.

Não se topavam ali, a cada passo, maravilhas que o espirito humano delineára, em scintilações de genio; obras que a inteligencia do homem imaginára e se tornaram com o tempo, pela fórma como sintetisavam o pensamento, pela harmonia, pela Arte; pela documentação viva dos costumes e dos usos de eras que se passavam, quasi que, intangiveis?

Levantou-se o mundo.

Em toda a parte houve rugidos de colera e de raiva, houve sufocações de odio.

Não é uma nação contra uma Patria: é a humanidade contra a Alemanha.

A humanidade, sim.

E' que a humanidade é o pensamento, a tradição e o progresso.

E a Alemanha tudo quizera, sofregamente, amarfanhar.

Tambem no nosso país se fez notar intensamente esse protesto.

Milhares de portuguêses seguiam pelas ruas de Lisboa, pelas do Porto, pelas ruas de todo o país, com o mesmo pensamento a dominar-lhes o cerebro: a destruição integral da Alemanha.

Mas surgiu o ultimo movimento monarquico.

Houve um momento de espectativa em todo o país.

Quem são? O que pretendem? Essas perguntas bailavam. A França protestou; os jornais inglêses protestaram e a imprensa germanofila sentiu baquiar todo o castelo de cartas que erguera no ar.

O país estava firme. Tudo era pela França.

Sabia-se quem eram, o que intentavam, e o país olhou-os despresivelmente, numa onda de rancor e de odio.

Ainda ha bastantes germanofilos em Portugal.

A cada canto surge um. Depois, ha tambem portuguêses, no estrangeiro, que sustentam descaroavelmente a campanha do germanofilismo. Nos jornais hespanhoes, por exemplo. Despejam-se continuas diatribes contra o nosso país, ameaçam-nos com invasões, com fantasmagorias tais, que a gente tem, por vezes, vontade de se rir. E ainda ha tempos, um periodico madrileno, aventou que um soldado português fôra á redacção do *Dia* e deixara sobre a mêsa o seu cartão: Fulano... soldado n.º... Berlim. Isto é. O soldado em questão devia incorporar se na legião portuguêsa, que largava para a guerra, e deixava, no *Dia* o endereço: Berlim. E o periodico acrescentou que o soldado tencionava encontrar-se na capital da Alemanha dentro de breve praso.

Ora nós não temos intuitos de conquistar. Não queremos, por ora, ser maiores. O que possuimos, em territorio, é, para nós, o bastante.

Vamos lutar pela Inglaterra, a nossa aliada; vamos combater pela França, a nossa Patria espiritual; vamos propugnar pelos nossos interesses, pela integridade do nosso patrimonio colonial, e, sobretudo, combater a barbarie, em prol da civilisação.

Basta, pois, de «germanofilismo».

MARIO DIAS VIEIRA MACHADO.

Mosteiro de Santa Cruz

Acerca da local que inserimos no ultimo numero, com este titulo, a junta paroquial levando em consideração o pedido da *Gazeta de Coimbra*, resolveu que o templo de Santa Cruz estivesse aberto todos os dias até ás 12 horas.

Brevemente afixar-se-ha uma placa indicando a morada do empregado da igreja, podendo assim qualquer pessoa admirar as maravilhosas obras d'arte que aquele templo encerra.

A junta de paroquia atendendo ás nossas constantes reclamações, decretou uma medida louvavel, visto que, varias vêses, algumas pessoas deixaram de visitar o referido templo, por se achar fechado e não se encontar pessoa que o mostrasse.

EXPOSIÇÕES

No domingo passado estiveram em exposição diversos estabelecimentos desta cidade, dando ás ruas centrais um magnifico aspecto de iluminação e de luxo.

Muitas pessoas estacionaram largo tempo admirando essas esplendidas decorações, demorando-se principalmente em frente da Casa Havanesa e dos estabelecimentos dos srs. Joaquim Macedo e Miguel Neves.

A «Casa das mobilias» propriedade do sr. Sal Junior, apresentava um aspecto explendido, em garridice e em bom gosto.

Noticias militares

Pela 5.ª Divisão do Exército

Foi colocado no 3.º batalhão de infantaria 28, em Agueda, o major de infantaria sr. Teófilo Alberto Guanilho; no comando da 5.ª Divisão, como chefe do estado maior, o major do serviço do estado maior sr. Eduardo Augusto Marques; em artilharia 2, os capitães Freire Temudo e Cabrita Junior e alferes Mendonça e Pinho; em infantaria 28, o capitão sr. Marques Sequeira e o tenente medico de infantaria 7, sr. José Rodrigues Nogueira; no 2.º grupo de companhias de saude, como comandante da 5.ª companhia, o sr. Adriano Luis de Oliveira Pessa.

—Foi publicada a lista de apuramento e classificação final por ordem de merito dos alunos que, no ano lectivo de 1913-1914, concluiram os cursos de engenharia militar, artilharia, cavalaria e infantaria da Escola de Guerra.

—Foi publicada a lista dos oficiais, sargentos ajudantes e 1.os sargentos, que se ofereceram para servir nas colonias durante o ano de 1915.

—Foram colocados nas diferentes unidades, para efeitos de convocação ordinaria ou extraordinaria, varios oficiais que não estão arregimentados.

—Foi determinado que para efeitos de promoção não seja levada em conta a falta da escola de repetição que este ano se não poude realisar.

—Foram promovidos a aspirantes a oficial e distribuidos pelas diferentes unidades, os 1.os sargentos alunos e cadetes do corpo de alunos da Escola de Guerra, em harmonia com o artigo 96.º da carta de lei de 12 de Junho de 1901.

—Foi colocada a relação dos alunos da Escola de Guerra premiados no ano lectivo de 1913-1914; e igualmente a dos alunos do Colegio Militares; e ainda a dos candidatos admitidos no referido Colegio.

—Está aberto concurso, excepcionalmente, por espaço de 30 dias a contar de 1 do corrente, para alferes medicos do exercito.

—Deve ser promovido a capitão

—Deve ser promovido a capitão na proxima *Ordem do Exercito*, o tenente medico de infantaria 23, sr. Luis Flaminio Teixeira de Azevedo.

—Seguiu para Aveiro, Agueda e Ovar, em serviço de inspecção ás unidades ali estacionadas, o sr. General Comandante da Divisão, acompanhado dos seus ajudantes de campo.

—Foi determinado que o tempo de serviço aos recrutas que não possam ser dados prontos da instrução, em qualquer escola de recrutas, só seja contado desde o ano em que forem dados prontos da instrução.

Comissario de policia

A direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra telegrafou ao sr. ministro do interior, pedindo que á frente do comissariado de policia continue o sr. major Costa Cabral, cargo que tem desempenhado com geral agrado, especialmente da cidade.

Furto de madeiras e lenhas

A policia acusou em juizo Manuel Fernandes, padeiro; Maria Pereira, Ana de Jesus, Guilhermina da Boa-Morte, residentes no Alto do Pio e Maria da Gloria, residente no Chão do Bispo, por terem furtado da mata do Cemiterio da Conchada diversas madeiras e lenhas.



ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

Amanhã, o sr. Joaquim Luiz Olaio.

CASAMENTO

Realisou-se o casamento da sr.ª D. Flora Miranda de Abreu, gentil filha do acreditado negociante desta cidade, sr. Antonio José de Abreu, com o sr. Fernando Gomes da Fonseca Godinho, proprietario em S. Miguel de Poiares.

Após os actos civil e religioso, os noivos, a quem desejamos muitas prosperidades, seguiram para aquela vila.

DOENTES

Está gravemente enferma a sr.ª D. Maria da Conceição Almeida Raposo, esposa do sr. Honorio dos Santos Queiroz e filha do sr. José Maria da Silva Raposo.

Desejamos as suas rapidas melhoras.

Teatro Sousa Bastos

Continuam as sessões de animatografo neste esplendido teatro, com muito agrado do publico.

Todas as noites se exibem *films* das melhores marcas.

Os celebres duetistas Gercoli's apresentam quotidiamente esplendidos e aplaudidissimos numeros.

O quarteto executa belos trechos de opera dos mais notaveis maestros. Tomás de Lima continua a afirmar-se um insigne violinista.

Todas as noites se executam atenciosamente, magnificos solos de piano, violino e violoncelo.

O publico assiste com agrado ás exibições dos *films* das acreditadissimas casas de cinematografia: Nordisck, Gaumont, Aquila e Vitagraph.

Brevemente estréiar-se-ha, neste teatro, um esplendido numero de variedades.

Corporações administrativas

SENADO MUNICIPAL

Sessão de sabado:

Deliberou:

Restabelecer os carros do povo, a começar na segunda-feira, mas apenas até ás 10 horas;

Aprovar as contas de 1913; e

Interferir, de futuro, na instalação da Tutoria da Infancia.

Sessão de segunda-feira:

Cometer á comissão executiva o encargo de nomear uma comissão tecnica para estudar a construção de um novo mercado, prolongamento da linha electrica, conclusão do bairro do Penedo da Saudade e outros melhoramentos; e

Abrir concurso para dois logares vagos de zeladores municipais.

Sessão de terça-feira:

Nomeou uma comissão composta dos srs. Francisco Vilaça da Fonseca, dr. Silvio Pelico, Cassiano Martins Ribeiro, Julio da Cunha Pinto e Joaquim Pessoa, conjuntamente com o sr. governador civil, para ir a Lisboa junto do sr. presidente do ministerio pedir diversos melhoramentos para Coimbra, contando-se entre eles o estabelecimento do Tribunal da Relação e a transferencia dos presos da cadeia de Santa Cruz para a Cadeia Nacional desta cidade.

—Ficou para ser discutido com o orçamento para 1915, o pedido da Associação dos Artistas sobre um subsidio para um professor ajudante da mesma escola.

—A minoria democratica protestou contra a resolução da comissão executiva sobre a aquisição do mobiliario para a secção da guarda republicana, apesar do sr. presidente daquela comissão ter dado todas as explicações sobre o assunto, que os restantes membros aceitaram.

Conflito sanado

No sabado, na rua do Visconde da Luz, esteve iminente um gavissimo conflito.

A patrulha da guarda republicana houve por bem dispersar os contendores, impedindo que os disturbios se generalisassem.

Mais uma vez se patenteou a necessidade de patrulhas nas ruas, acentuando-se cada vez mais a necessidade, em Coimbra, dum corpo permanente da guarda republicana.

E' um melhoramento de incalculavel urgencia, que ha bastante tempo Coimbra vem reclamando.

ESCOLA BROTERO

Por procuração, tomou ontem posse do logar de professor de Escrituração Comercial da Escola Industrial Brotero, o sr. Henrique Mateus Cansado.

Colégio Licêu

PALACIO DA FAMILIA BARATA

RUA DA ILHA, 12

Coimbra

Reabriu no dia 1 de Outubro. Recebe alunos internos, semi-internos e externos, para instrução primaria e para instrução secundaria.

Os alunos habilitados por este colegio, fundado no ano passado, obtiveram bom resultado nos seus exames.

Para os nossos soldados

A secção feminina do Colegio Mondego trabalha afanosamente nas horas livres das suas ocupações escolares na confecção de material hospitalar e de agasalho para ser entregue ao comandante da nova expedição.

Todos os professores e alunos deste estabelecimento andam empenhados nesta cruzada, tendo sido o seu apêlo aos amigos do país nesta cidade, carinhosamente acolhido.

No proximo numero inseriremos a lista dos subscritores de tão benemerita obra, realisando-se em breve uma exposição dos trabalhos efectuados.

MACROBIAS

Na Ponte de Vagos, do concelho do mesmo nome e proximo a Aveiro, faleceu a indigente Joana de Jesus com a invejavel edade de 120 anos!

—Tambem em Alcobaça faleceu a asilada Genoveva Rosa, natural de Evora, com 103 anos.

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

A' *porta-ferrea* foi afixada uma lista de alunos da Universidade, convidando-os a apresentarem-se na secretaria.

Supomos tratar-se de reclamar dêles o respectivo termo de residencia a que são obrigados.

*

No edificio destinado á Faculdade de Letras, começa a funcionar, talvez já este mês, a aula de Filosofia 1.º ano (psicologia e logica) de que é professor o sr. Dr. Alves dos Santos.

*

No sabado passado reuniu-se a congregação da Faculdade de Letras e ontem as de Medicina e Sciencias afim de tratarem dos respectivos orçamentos.

*

Foi permitida a matricula dos alunos da Faculdade de Direito a quem faltaram cinco cadeiras e um curso para concluirem a sua formatura. A matricula está aberta até ao dia 14 do corrente.

Foi uma justa pretensão para aqueles alunos, que o ilustre reitor da Universidade, sr. Dr. Guilherme Alves Moreira, conseguiu quando da sua ultima estada em Lisboa.

*

Tem sido muito acentuada a frequencia dos diferentes cursos principalmente da nova reforma.

Estrada das Alpenduradas

Proseguem vagarosamente os trabalhos de construção da nova estrada do bairro de S. José ao Calhabé.

Teem sido feitas, ao empreiteiro, concessões de ampliação de praso para dar por terminada a sua tarefa, mas quem ali vai de tempos a tempos encontra tudo quase sempre na mesma.

Basta de concessões e faça-se cumprir o contrato. É tempo suficiente de concluir a referida obra.

Aquela estrada é muito conveniente não só para ligação da linha electrica, mas para se fazerem edificações. Ha ali muito terreno, e magnifico, para predios.

Pedimos á Camara que tome a seu cuidado esta obra, que representa um bom melhoramento para esta cidade.

Manicomio

Ainda não foram lavradas as escrituras da venda de terrenos para a Manicomio, por ser preciso pagar de pronto os terrenos que se acham hipotecados.

Por este motivo foi pedida ao governo autorisação para levantar a respectiva verba, que se acha na Caixa Geral dos Depositos.

---

local onde hoje está o estabelecimento de modas e fazendas brancas dos srs. Herminio Alberto de Moura & Irmão. Quem alli entrar, pode ainda ver ao fundo da loja, um espaço cortado na rocha, feito para essa projectada edificação. Lançou a primeira pedra para este edificio, o bispo D. Affonso de Castello Branco, em 29 de Maio de 1589. Encontrando-se porém grande difficuldade no terreno, resolveu a irmandade em 1605 abandonar egualmente esta obra, indo depois de obtida nova licença, continuar a edificação interrompida sobre a egreja de S. Thiago.

Alli se conservou a irmandade 169 annos, voltando para a Sé Velha em Maio de 1774, depois que o cabido mudou para a egreja dos jesuitas. Em virtude das despezas avultadas que alli fazia, regressou em 1778 á sua antiga habitação sobre a egreja de S. Thiago, mudando-se definitivamente em 19 de Julho de 1842, para o grandioso edificio do Collegio da Sapiencia, ou Collegio Novo, concedido á Misericordia pela carta de lei de 15 de Setembro de 1841.

Para dar accesso á nova egreja da irmandade da Misericordia, principiada a edificar em 1546, foram construidas duas escadas: a principal, do lado do nascente, pouco mais ou menos no ponto de ligação entre as ruas do *Coruche* e *Calçada;* e a outra do lado do sul. Esta ultima foi a segunda construida, e só em 1770, devendo ser da mesma epocha o *arco de S. Thiago*, feito para sobre elle assentar a escada referida, permittindo assim que não fosse interrompida ou difficultada a passagem na rua, que em rampa, partia da Calçada para a praça de S. Bartholomeu.

Isto se deduz claramente da leitura d'uma inscripção transcripta da *Coimbra Gloriosa*, manuscripto em quatro volumes, do beneficiado da collegiada de S. Thiago, Joaquim da Silva Pereira, que se guarda na bibliotheca nacional de Lisboa.

A egreja de S. Thiago tinha uma pequena sachristia e adro annexo, junto á porta lateral do lado do sul. Tendo a collegiada permitido que a irmandade da Misericordia construisse uma escada sobre esse adro, para dar accesso ás dependencias da sua egreja, mandou a irmandade em compensação da licença concedida, construir á sua custa, uma nova sachristia na egreja de S. Thiago, sendo lançada a primeira pedra no dia 30 de Abril de 1770, pelo beneficiado da mesma egreja padre Joaquim da Silva Pereira, (o proprio auctor da *Coimbra Gloriosa*), sendo depositada debaixo d'essa pedra, uma lamina de estanho, com uma extensa inscripção allusiva ao facto, a qual terminava da seguinte forma:

«*... cuja sanchristia mandou fazer a irmandade da Misericordia desta cidade, sendo provedor della Bernardo Coutinho Pereira de Sousa, pela communidade de Santiago lhe concedêr licença para fabricar huma escada na rua da calçada da banda do sul, sobre o adro da Sanchristia antiga da dita Igr.ª, que vae para a Igreja da Misericordia. Bernardo de Castro a esculpiu.*»

Deve portanto o *arco de S. Thiago* ter sido construido n'essa mesma epocha.

Este arco veio a ser demolido por occasião do alargamento da antiga rua do Coruche, hoje do Visconde da Luz, no fim do anno de 1858.

A rua do Coruche apparece já citada em um documento do cabido de 1374, e em uma carta de D. Pedro I do anno de 1396, confirmando certos privilegios, a qual se conserva no archivo da camara municipal de Coimbra. N'essa carta era a referida rua chamada do *Coruchy*. (1)

Diremos ainda duas palavras com relação á epocha presumivel da fundação da egreja de S. Thiago.

Antonio Coelho Gasco no seu livro *Conquista, Antiguidade e Nobreza de Coimbra*, diz que esta egreja fôra erigida depois de 1064. Esta opinião é seguida com pequena differença por outros escriptores, que se inclinam, pelas indicações dos seus caracteres architectonicos, a que tivesse sido edificada no seculo XI, ou nos principios do seculo XII. Diz, por exemplo, o sr. dr. Filippe Simões, no seu livro intitulado *Da Archictectura Religiosa em Coimbra durante a edade media*, o seguinte:

«O estylo então usado nas construcções religiosas do occidente, é romano-bysantino, (1) e os dois porticos principal e lateral da egreja, a sua divisão interna e outros caracteres que ella apresenta, são evidentemente d'aquelle genero architectonico.»

O sr. Antonio Augusto Gonçalves, em artigo publicado na magnifica revista *A Arte*, do sr. Marques de Abreu, diz o seguinte, a proposito da restauração artistica, da egreja de S. Thiago:

«O programma da construcção, é realmente singular, bem diverso dos typos romanicos de Coimbra, existentes e desapparecidos, cuja traça é conhecida. Em resumo: fórma basilical; tres naves, ausencia de arcos collateraes; cobertura de madeira de duas vertentes, supportada por columnas robustas, monocylindricas, de grande modulo, em que o abbaco circular exerce a funcção de capitel. Sómente os supportes terminaes, fronteiros aos espaços interabsydaes, são pilares com meias columnas adossadas nas faces.»

Ha quem attribua a epocha muito anterior a edificação da egreja de S. Thiago, a qual teria sido *reedificada* em 1064, quando Fernando Magno resgatou a cidade de Coimbra do poder dos mouros.

E houve tambem quem julgasse ter encontrado no templo actual, vestigios de haver sido edificada anteriormente á fundação da monarchia. Seguiram esta opinião, o beneficiado Joaquim da Silva Pereira, no seu livro *Coimbra Gloriosa*, e o sr. Antonio Francisco Barata, no n.º 2 do *Repositorio Litterario* de 1868, os quaes tendo visto n'um dos *cachorros* que sustentavam a varanda, immediatamente á ultima archivolta do portico principal da mesma egreja, as letras E C M, as interpretaram como indicando — *Era de 900* — (anno de 862).

(Continua).

F. A. MARTINS DE CARVALHO.

---

dizia que o facto havia succedido em mil *trezentos e sessenta e tantos!*

Outra opinião mais seguida é que a ermida ou capella do *Corpo de Deus*, que mais tarde passou a ter a denominação de *N. Senhora da Victoria*, foi instituida com a sua albergaria, por Anna Affonso em 1367.

A proposito d'esta capella, daremos ainda noticia d'um facto, talvez pouco conhecido. Embora as *juntas dos vinte e quatro dos mesteres de Coimbra*, celebrassem de ordinario as suas sessões, nos paços do concelho ou casa da camara, é certo que nos seculos XVI e XVII, algumas vezes ellas se realisaram na egreja ou capella da Senhora da Victoria, na rua do Corpo de Deus.

(1) Ha quem supponha que *Coruche* fosse corrupção de *Cruz*, tendo na primitiva o nome de *rua da Cruz*, pelo facto de estar proximo da egreja e mosteiro de Santa Cruz.

(1) Parece que esta designação não é rigorosa, e que este estylo se deve chamar *romanico*.

Vida social e operaria

NOTA Á MARGEM

A guerra, que cada vez se alastra mais numa revoltante carnificina, tem produzido os seus terriveis efeitos nas classes proletarias de todo o orbe terrestre, visto que com a conflagração europeia a crise economica e financeira estende-se a toda a parte, onde rebenta o fumo das oficinas e onde se ouça o silvo das locomotivas; por toda a parte onde exista o humilde trabalhador dos campos e a obscura ceifeira.

E' assim que em Berlim, Hamburgo, Paris, Marselha, Sevilha, Barcelona, etc., grande numero de operarios, que não partiram ainda para os campos da batalha, passam, de braços cruzados, cheios de fome, pelos campos e pelas serranias, em busca de trabalho.

E é tão grande esse numero de operarios que já se tem dado graves conflitos em Berlim e Barcelona, onde estes entram nos hoteis e restaarantes reclamando de comer, que não lhe pode ser fornecido.

As autoridades dessas cidades tem procurado empregar nas obras publicas o maior numero de braços, mas a verdade é que só uma iafima parte de operarios tem encontrado colocação.

Na Alemanha, por exemplo, encontram-se sem trabalho 400:000 construtores civis, 250:000 metalurgicos, 100:000 operarios texteis, não falando em outras classes.

E é bom frisar que todos esses operarios são de idade superior a 45 anos, porque os outros marcharam para a linha de fogo.

Mas não fica por aqui este sudario de miserias, que a fome e a devastação nos desenrola e que em numeros proximos demonstraremos.

J. LEMOS

Casa do Povo Coimbricense

Depois de removidas todas as dificuldades, reabriu no sabado o estabelecimento desta Sociedade cooperativa.

Montepio Conimbricense

Deve reunir-se no proximo domingo, ás 10 e meia, a assembleia geral da Associação de socorros mutuos Montepio Conimbricense Martins de Carvalho, para eleições de corpos gerentes para o proximo ano.

União Artistica

Está convocada para o proximo domingo, pelas 10 horas, a assembleia geral da Associação de socorros mutuos União Artistica Conimbricense, para se proceder á eleição dos corpos gerentes que hão de servir no proximo ano.

Carestia da vida

Reunem-se amanhã, na União Geral dos Trabalhadores, as direcções das associações operarias desta cidade, para lhe ser apresentado o relatorio e contas da comissão executiva do movimento de protesto contra a carestia da vida.

Nessa reunião será lavrado um protesto contra a cedencia gratuita de agua á Associação Academica, pelo Senado Municipal.

Jornais operarios

Por mudança de tipografia, ainda não saiu o 2.º numero de *A Revolta*, semanario comunista-anarquista, desta cidade.

— Por motivos de força maior só poderá aparecer em Janeiro proximo o jornal operario *A Oficina*, propriedade do Grupo de propaganda operaria.

Federação Operaria

Começaram na segunda-feira os ensaios do Grupo dramatico desta colectividade, de que é ensaiador o sr. Antonio de Almeida.

O primeiro espectaculo deve realisar-se no primeiro domingo de Dezembro.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho
ADVOGADO
Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.º
COIMBRA

ACHADO FUNEBRE

Numa casa contigua ao claustro da Sé Catedral e que servia de arrecadação, anda-se procedendo a obras e nas escavações feitas foi aberto um carneiro e nele encontrado um caixão que encerrava um cadaver ainda inteiro que parece ser de pessoa nova e nobre.

O cadaver estava coberto com um lençol de linho e tem vestido um habito de sêda, vendo-se ainda na cabeça uma grinalda de flores.

E' de crêr que esteja ali ha muitos anos, ignorando-se de quem seja e a familia a que a defunta pertencia, visto não se encontrar ali indicação alguma.

Parece que o cadaver vai ser removido para o Musêu de Antropologia.

POLICIA CIVICA

Foram ontem inspecionados os candidatos ás 25 vagas de guardas de 2.ª classe na policia civica.

Concorreram 18 individuos tendo sido rejeitados 2.

Os candidatos apurados prestam hoje as provas teoricas, sendo delas dispensados quatro, que pertenciam á policia de Guimarães, que vão já entrar ao serviço, sendo distribuidos dois a cada esquadra.

Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 9

Ao escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos, emancipação requerida por Manuel Bento de Quadros, em favor de seu filho Antonio Augusto Marques de Quadros, ambos residentes em Brasfemes.

Advogado, dr. Frederico.

— Ao escrivão do 2.º oficio, Faria, execução hipotecaria requerida pela Santa Casa da Misericordia de Coimbra, contra José Tavares de Brito e mulher, residente em Candosa, comarca de Taboa.

Advogado, dr. Chaves e Castro.

— Ao escrivão do 5.º oficio, Perdigão, execução hipotecaria requerida pela Santa Casa da Misericordia de Coimbra. contra Joaquim Ferreira Dias Junior e mulher residentes nos Casais.

Advogado, Dr. Chaves e Castro.

●

Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 2.º oficio, Faria.

PARTIDO SOCIALISTA

O Centro Socialista José Fontana, desta cidade, nomeou seu delegado ao congresso do partido socialista da região do sul, que se deve realisar em Lisboa, nos principios de Dezembro, o sr. Cesar dos Santos.

Navio fantasma

O celebre navio alemão *Emden*, segundo se lê em alguns jornais, já meteu a pique os seguintes navios:

O Indus, Lovat, Kilin, Diplomat, Trabbock, Clan Methson, Kind-Lud, Foyle, Riberia, Tumerik, Troilus, Clan-Grant, Bennohr, Chilana, Pourabbeg, Kamasaka Maru, Zemchug e *Mosquet*, sem falar em alguns navios capturados e depois postos em liberdade por ele.

Ou ha erro de numero ou o *Emden* tem artes diabolicas.

Embora alguns jornais publiquem essa lista e dêem a noticia como verdadeira, a nós custa-nos enguli-la.

Com um tiro no pescoço

Faleceu no Hospital da Universidade José da Silva Leitão, de Ançã, que, como noticiámos, ali dera entrada com uma bala que lhe atravessou o pescoço.

O povo daquela localidade aponta como autôr do assassinato um tal Norberto, alfaiate. O cadaver encontra-se á disposição das autoridades competentes, sendo conduzido para Ançã, depois da autopsia, pelo que se acha nesta cidade um seu irmão, sr. José da Silva, encarregando-se do funeral a agencia do sr. Jorge da Silveira Morais.

A vitima era muito estimada na vila de Ançã, deixando viuva e cinco filhos de tenra idade.

O criminoso, apezar das ativas diligencias policiais, ainda não foi prêso, ignorando-se o seu paradeiro.

Ministro da Instrução

Em Coimbra é esperado brevemente, o sr. dr. Sobral Cid, ilustre ministro da Instrução Publica.

BANDO PRECATORIO

Por iniciativa do Club Operario Conimbricense realisa-se no dia 1.º de Dezembro um bando precatorio a favor das vitimas da guerra europeia.

A associação promotora conta já com o valioso e importante auxilio dos srs. general-comandante da Divisão e governador civil, os quais prometeram o seu apoio á generosa e louvavel ideia.

O Club Operario Conimbricense vai solicitar a cooperação de todas as associações locais para que se incorporem no grande cortejo, acompanhadas das suas bandeiras.

Agressor e malcreado

Luís Ventura, o *Bicha*, foi entregue no poder judicial por ter espancado brutalmente a mulher com quem vive e proferir palavras obscenas.

José Paredes
ADVOGADO
Rua do Visconde da Luz, 13, 1.

LIVROS E REVISTAS

OS MEUS IDOLOS...

De A. Augusto de Miranda

Editado pela livraria França & Armenio vem de aparecer mais um livro de contos.

Desfolhámos, apressadamente as suas paginas, numa leitura leve, e todas elas nos deixaram uma profunda e agradavel impressão. Leitura sã, concisa, alguns dos seus contos, como a «Pomba solitaria», são de um colorido impressionante, retocados de imagens bem talhadas.

Os meus idolos, apresentam-se numa edição esmerada e em bom papel, tornando-se, consequentemente de bôa leitura e de agradavel harmonia. A prosa de Augusto de Miranda tem scintilações subtis, aqui e alem, repassada de tristesas profundas.

E' desnecessario recomendar aos nossos leitores o trabalho de Augusto de Miranda, visto que se apresenta com todos os requisitos para triunfar no nosso acanhadissimo meio literario.

Agradecemos o exemplar enviado.

INDICAÇÕES UTEIS

HORARIO DOS COMBOIOS

Desde 1 de novembro de 1914

Partidas de Coimbra

3,20 *Correio.* Camp., Porto, B. Alta até á Guarda.
5,25 *Mixto.* Mir. e Louzã.
7,22 *Tramway.* Alfar. e Fig.
10 *Mixto.* Alfar., Entronc., Lisb., B. Baixa e Fig.
10,43 *Rapido.* Alfar., Entronc. e Lisb.
11,45 » Pamp. e Porto.
14,54 *Tramway.* Alfar. e Fig.
15,30 *Sud-express.* Pamp., Paris e Entronc.-Lisb.
15,55 *Omnibus.* Pamp., ramal da Fig. e Porto.
16,35 *Omnibus.* Mir. e Louzã.
16,50 *Tramway.* Alfar. e Fig.
20,55 *Rapido.* Entronc. e Lisb.
21,52 » Pamp. e Porto.
23,39 *Correio.* Alfar., Entronc. e Leste.

Chegadas a Coimbra

0,10 *Correio.* Porto, Pamp. e B. Alta.
0,25 *Tramway.* Fig. e Alfar.
4,05 *Correio.* Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste e linha de Torres.
8,15 *Tramway.* Alfar. e Fig. (Só a 23 de cada mês.)
8,39 *Omnibus.* Louzã e Mir.
9,06 *Tramway.* Fig., Alfar. e Oeste.
10,33 *Omnibus.* Pamp., Porto, B. Alta e Vizeu.
11,07 *Rapido.* Porto e Pamp.
12,09 » Lisb. e Entronc.
13,08 *Tramway.* Fig. e Alfar.
15,55 *Omnibus.* Porto.
16,05 *Sud-express.* Lisb., Entronc. e de Paris e Pamp.
16,30 *Omnibus.* Lisb., Entronc. e linha de Torres.
19,14 *Omnibus.* Louzã e Mir.
21,19 *Rapido.* Porto e Pamp.
22,22 » Lisb., Entronc. e Fig.

Carreiras de automovel entre Arganil e Coimbra

Horario e itinerario da vinda:

Arganil (partida)	5 1/2
Moita	6
S. Martinho	6 1/2
Ponte de Mucela	7
Risca Silva	7,50
Poiares	8
Coimbra (chegada)	9 1/2

Horario e itinerario da ida:

Coimbra (partida)	15 1/2
Poiares	17
Risca Silva	17,10
Ponte de Mucela	18 1/2
S. Martinho	19
Moita	19 1/2
Arganil (chegada)	20

Preços: de Arganil a Coimbra, 1$12 e $92 na ultima bancada. Os logares de frente, mais $10. Nos restantes pontos, 2 centavos por cada quilometro e 2 centavos de sêlo; e na ultima bancada menos 10 centavos.

Bagagens: 10 centavos, por cada quilos, para Poiares e 15 centavos para o resto da carreira.

Os bilhetes encontram-se á venda no estabelecimento do sr. Julio da Cunha Pinto, ao Largo das Ameias.

REMEDIO FRANCES
XAROPE FAMEL
CURA
INFALLIVELMENTE
BRONCHITES
Mesmo Chronicas
TOSSES
ASTHMA
FRASCO 1 ESCUDO
Em todas as pharmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porte comprando 2 frascos.

Comissario de policia

Ampliando a noticia que, com este titulo noutro logar publicamos, informa o *Primeiro de Janeiro* que o sr. major Costa Cabral, que se diz agora foi a Lisboa no goso de licença, volta no proximo domingo a reassumir o cargo de comissario de policia desta cidade, não retomando por isso o logar de secretario da camara municipal de Alcobaça.

A Tuna Academica projecta uma excursão de recreio a diferentes terras do país, por ocasião das ferias do Natal.

Gatuno emerito

Leopoldo Ruboredo ou Antonio Martins, de Santiago de Compostelo, é um conhecidissimo gatuno que no sabado, á noite, foi prêso na estação de Coimbra B pelo sr. Alberto Pedroso, residente em Lisboa, na rua do Norte, na ocasião em que lhe furtava uma carteira com 55$00 e diversos papeis, que lhe foi apanhado pela vitima, negando, no entanto, á policia, ter praticado o crime de que o acusam.

Coitado do inocente!...

OBITUARIO

Vitimada por uma lesão cardica, complicada com outras doenças, finou-se ontem a sr.ª D. Leonor Dias da Conceição, esposa do sr. Cipriano Dias da Conceição, e mãe da sr.ª D. Clara Dias de Carvalho Guimarães, e dos srs. Antonio, Cipriano, Ruben, Nicolau, Joaquim e Henrique Dias da Conceição.

Era uma bondosa senhora, que deixa profunda saudade em toda a sua familia.

O nosso sentido pesame.

Bazar de Paris
(CASA DE MUITOS ARTIGOS)
Santos Eusebio
Rua Visconde da Luz, 68 a 72 — COIMBRA
(Telefone n.º 420)

Esta casa continua a vender a preços fixos e modicos, todos os artigos que tem expostos nas suas secções de: *brinquedos, bilhetes postais e artigos de fantasia para brindes, papelaria, perfumarias, jogos diversos e para* sport, *pentes, cúias, tranças em cabelo, escovas diversas, pastas e elixires para dentes, tesouras para bordar, costura e unhas, canivetes e navalhas, maquinas para barbear, carteiras, ganchos e outras novidades com pedras brilhantes para penteados, ferros de frisar, botões para punhos e colarinhos, recordações de Coimbra, etc., etc.*

Concertam-se bonecas e outros brinquedos

Unico deposito em Portugal da conhecida e excelente pomada para calçado, em preto e côr, a TRICANA DE COIMBRA

Portugal Previdente
COMPANHIA DE SEGUROS
Sociedade anonima. Responsabilidade limitada
Capital UM MILHÃO de escudos
Numero telef.: 1849 ✻ Séde: RUA DO ALECRIM, 10 — LISBOA ✻ Endereço teleg.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
Seguros de transportes maritimos e postais.
Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
Seguros contra fraudes de empregados.
Seguros contra a quebra de cristais.
Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
Seguros contra acidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do pais, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.**

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa
Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

Viação electrica

O rendimento dos electricos no mês de Outubro findo foi de escudos 3:005$44, mais 75$24 do que em egual mês do ano anterior.

Floro Henriques

O sr. Floro Henriques, inspector de policia desta cidade, foi encarregado pelo ministerio do interior de proceder a um inquerito sobre os ultimos acontecimentos de Vizeu.

Orfeon

Deve realisar-se hoje uma reunião para tratar da organisação do orfeon academico.

Furto de galinhas

A policia prendeu e remeteu para juiso Manuel Saraiva, sapateiro, residente á Portela do Mondego, por ter assaltado e roubado duas galinhas da capoeira do sr. José de Oliveira Santana, chefe da estação do caminho de ferro das Carvalhosas.

DESPACHOS

Foi nomeado delegado de pecuaria deste distrito, o sr. Antonio José Rodrigues Cavaleiro, medico-veterinario.

SOCIEDADE I. M. P. N.º 10

Brevemente são chamados os socios da 2.ª secção, com instrução, para exercicios de campanha.

— Um dedicado grupo de socios da 1.ª secção, abriu uma subscrição para fazer face ás despesas com a modesta festa que se projecta realisar por ocasião da inauguração da nova séde, e da sua iniciativa.

— Os alistados que se acham inscritos na equitação, ainda mesmo os suplentes, devem comparecer, ás 7 horas, no quartel.

— Na proxima sexta-feira, ás 21 horas, reune a direcção, conjuntamente com o conselho fiscal.

— Estão sendo eliminados os socios da 1.ª secção que devem mais de três quotas, sendo dada participação para a autoridade competente dos que teem mais de cinco faltas, ainda que tenham sido dadas no periodo da instrução de 1913-1914.

— Para maior regularisação e facilidade da cobrança, a direcção pede aos srs. alistados se dignem pagar as suas quotas na parada do quartel ou na séde da Sociedade.

— Previnem-se os alistados, aos quais faltem numeros e monogramas, de que já se encontram á venda no estabelecimento do sr. Augusto da Silva Fonseca, á Rua da Sofia.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13',16)

Feijão vermelho	$88
» branco	$80
» amarelo	$60
» rajado	$60
» frade	$55
Trigo branco	$58
» tremês	$50
Milho branco	$40
» amarelo	$40
Centeio	$40
Azeite *(decalitro)*, a 25$0 e	2$60
Grão de bico graudo	1$04
Batatas, a 420 e	$40

Libras, 6$00. Ouro, 20 %

CEMITERIO DA CONCHADA

Nas ultimas semanas fizeram-se neste Cemiterio os seguintes enterramentos:

Virginia Marques Costa, filha de Basilio Marques Costa e de Leovilda Rosa, natural de Coimbra, de 4 meses, sepultada no dia 27.

Maria de Jesus Soares, filha de Francisco Soares e Ana de Jesus, de Penacova, de 58 anos, sepultada no dia 27.

José Gonçalves Barata, filho de João Gonçalves Barata e de Maria da Conceição, de Coimbra, de 6 anos, sepultada no dia 1.

José Maria de Seiça Ferrer, filho de José Maria de Seiça Almeida e de Maria Rita Vicencia Neto Paiva, natural de S. Silvestre de 90 anos, sepultado no dia 3.

Lamartine Barata, filho de Antonio Barata e de Maria da Conceição Cardoso, de Coimbra, de 3 anos, sepultado no dia 4.

Agradecimento

Francisco Ferreira e sua esposa Encarnação Ferreira, vêm por este meio, pedindo desculpa de o não fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se interessaram pela saude de sua filha Clara Ferreira que se acha completamente restabelecida da terrivel meningite, de cuja doença sucumbiria se não fossem os esforços que empregou para a salvar o ilustre clinico Ex.mo Sr. Dr. Alfredo Barreto Barbosa, seu medico assistente, que mais uma vez evidenciou as excécionais faculdades que lhe marcou na sciencia cirurgica conimbricense destacante e glorioso logar, por cujo motivo lhe testemunhamos o nosso eterno reconhecimento.

E' ainda com fundo e comovido sentimento de gratidão que juntamos ao nome do ilustre clinico o do Ex.mo Sr. Dr. Azevedo Leitão que egualmente dispensou os recursos do seu elevado e proficiente saber.

A todos, pois, aqui testemunhamos os mais gratos agradecimentos.

Coimbra, 11 de Novembro de 1914.

Fernando Lopes
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telefone 448

EDITAL

O bacharel Adriano José de Carvalho, provedor da Santa Casa da Misericordia de Coimbra:

Faço saber que até ás 15 horas do dia 18 do corrente mês, se recebem propostas em carta fechada para o fornecimento, durante o ano economico, de 1500 litros de feijão frade, 1000 litros de feijão vermelho, 1000 litros de feijão branco e 700 litros de grão de bico, para consumo nos colegios de S. Caetano.

As propostas serão entregues na Secretaria da Santa Casa, onde se acham patentes as amostras e condições da arrematação, em todos os dias uteis desde as 10 horas até ás 15 do referido dia.

Secretaria da Misericordia de Coimbra, 6 de Novembro de 1914.

O Provedor,
(a) *Adriano José de Carvalho.*

JOSÉ ALBERTO DOS REIS
ADVOGADO
Rua da Sofia, 57-1.º — COIMBRA
COIMBRA

CONSULTORIO MEDICO
CONSULTAS DAS 10 ÁS 17
Adriano de Carvalho
Costa Mota
Miguel Marcelino
Rua Ferreira Borges, 54, 1.º
Telefone 534

Potes para azeite
Vendem-se dois de boa folha com duas boas torneiras, e quasi novos' levando 140 alqueires cada um.
Quem pretender pode dirigir-se a João dos Santos — Ançã.

Bairro Novo de Santa Clara
Ha para vender 200 lotes de terreno de 300 metros cada um, no Alto de Santa Clara, aos lados esquerdo e direito da antiga estrada de Lisboa, até proximo do Convento.
O local é muito higienico e de surpreendentes vistas muito superiores ás do Penedo da Saudade.
Os seus preços são excessivamente baratos, havendo muitos lotes de 100 reis o metro quadrado.
Para tratar, com seu dono
JOAQUIM ANTONIO PEDRO
Ao Ingote ou Fonte do Castanheiro
(TELEFONES N.os 381 e 415)

VENDE-SE
Uma terra de milho com arvores de fruto.
Oliveiras, e casa com bastante agua e muito proxima.
E' situada ao cimo do logar do Chão do Bispo e é murada.



Exames do 1.º e 2.º grau
Aluno da Universidade com diploma da Escolas Normais e boa pratica de ensino primario, habilita para o 1.º e 2.º grau. Leciona tambem o 1.º e 2.º ano dos licêus. Para tratar na rua das flores, 14.

Perdeu-se
Um travessão de oiro com perolas brancas.
Nesta redação se diz a quem pertence. Dará alviçaras.

FABRICA DE::
CARTONAGENS
Avenida dos Oleiros, 1
COIMBRA
Cartonagens em todos os :::: sistemas ::::
MARÇANO
Oferece-se, da provincia, para fazendas ou mercearia.
Informações na tipografia deste jornal.

A Informadora

(AGENCIA INDETERMINADA)

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º--F. Coimbra

Cobrança de dividas, assuntos forenses, comerciais, civis, criminais, eclesiasticos e confidenciais.

Tiragem de licenças, matriculas, certidões, pagamento de contribuições e avenças, legalisação de documentos. Realisação de emprestimos.

Reclamações perante as Repartições do Estado.

Afixação de cartazes, anuncios, réclames e distribuição de prospectos, etc.

Venda e arrendamento de propriedades rusticas e urbanas.

Liquidação e transporte de mobilias, cereais e madeiras.

Colocação de creados, creadas e cosinheiras, o que é feito com todo o esmero.

Informações uteis para todas as classes sociais

Arrendamentos e alugueis de predios.

Caiação de predios e limpesa de chaminés.

Entrega de encomendas ao seu destino, dentro da area da cidade.

Secção de consultas e de investigação secreta e publica.

SERIEDADE NOS NEGOCIOS ✪ PESSOAL HABILITADO

Esta agencia encontra-se aberta das 9 ás 17 horas, excéto aos domingos em que fecha ao meio dia.

DEPURATOL!

[Soberbo remedio de origem alemã]

Depurativo e anti-sifilitico de todos o mais preconizado pela classe medica É O UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas ocupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente! Eficaz em qualquer época do ano e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor! Grande remedio, de efeitos admiraveis, recomendado pelos medicos e pelas inumeras pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico *deparativo* e mais eficaz *purificador do sangue!* O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por crianças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O UNICO que abre o apétite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O UNICO que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarelos e outros tratamentos secundarios.

O preço atual do DEPURATOL

Muito importante: Pelo decreto n.º 162, publicado em 14 de Outubro de 1913 e **ACTUALMENTE EM VIGOR**, são todas as especialidades de formula e origem estrangeira sobrecarregadas com um sêlo fiscal especial, que varia conforme a qualidade e quantidade do medicamento. Assim, o **Depuratol**, sendo uma especialidade farmaceutica de **origem alemã, formula de um ilustre medico e professor alemão**, é, pelo referido decreto, obrigado a levar um sêlo de 5 centavos por cada tubo, importancia esta que—bem a nosso pezar—nos vemos forçados a juntar ao preço antigo deste incomparavel e soberbo remedio, que passará a vender-se ao preço seguinte:

1 tubo, 1$050 e 6 tubos, 5$300

Cada tubo dá para 9 a 12 dias de tratamento e o porte pelo correio é gratis para toda a parte

Este facto vem demonstrar exuberantemente e duma forma clara e positiva as nossas afirmações de sempre: *Que o Depuratol é um depurativo de origem estrangeira, formula dum distinto medico alemão*, que aplicada no nosso país tem dado os resultados soberbos na cura da sifilis, de que são testemunhas dezenas de milhares de pessoas! São factos de todos os dias e que só por si bastariam para justificar o seu consumo extraordinario e quasi universal!

A saude e o bem estar constituem a maior riquêsa duma casa, portanto estamos certos que não será por tão pequeno aumento—de que aliás não temos culpa, mas antes nos penalisa—que qualquer doente deixará de se tratar e curar!

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37—LISBOA.

A' venda em COIMBRA, na Drogaria de M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36. Tambem nesta casa se distribuem livros.

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS 1877—LISBOA

INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.281:670$174
FUNDO DE RESERVA, 250.000$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14—Praça do Comercio—14

Séde em Lisboa—Praça do Comercio 56.

Novo estabelecimento

ALBERTO RODRIGUES DE SOUSA, participa aos seus ex.mos freguêses e ao publico, que abriu um novo estabelecimento na rua Ferreira Borges, n.º 3 (entrada da rua Corpo de Deus), aonde tem um variado sortimento de bengalas e guarda soes para homem e senhora, o mais moderno que ha.

No mesmo local continua com todos os trabalhos de concertos e coberturas de guarda soes de todos os sistemas.



A unica fabrica de carimbos completa que existe na Europa. Grande fabrica de letras e chapas esmaltadas, tipografia, aneis, brasões, etc. **FREIRE-GRAVADOR** tem estudado em Paris, Berlim e Viena, com oficinas em galerias proprias, em propriedade sua. Tudo vende baratissimo. Premiado com 3 medalhas de ouro. Tem 3 telefones—Lisboa. Deposito em Coimbra em casa do sr. **NERY LADEIRA**, Rua do Visconde da Luz, 63-65—Telefone 311.

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

: : : COIMBRA : : :

Materiais de construção. Saneamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grês, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hidraulica. Fogões cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz : : : : : e electricidade : : : : :

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas *cinco partes do mundo!!!*

Endereço telegraphico: A SANITARIA
Numero telefonico: 512

Internato escolar

COIMBRA

R. Venancio Rodrigues, 9

(Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou colegios, por preços rasoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possue excelentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Colegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR,
João Pires da Silva,
(Professor da Escola anexa á Normal)

Isqueiros mais baratos



Este desenho é metade do tamanho natural.

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Arrenda-se

CASA com grande quintal, dois poços de agua tirada a bomba, sendo a dum para beber e canalisada para casa, em Celas.

Trata-se na rua Bernardo de Albuquerque com Luís Filipe Leite Ribeiro, ou na Minerva Central, Sofia, 20.

PADARIA POPULAR

(Antiga padaria de Inácio Miranda)

12—Largo da Freiria—13

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguêses que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha.

Pão d'agua, espanhol, para todos os preços.

Pão de 80 e 90 reis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

LOTERIA

Sexta feira, 20 de Novembro

Premio maior 20:000$

JULIO DA CUNHA PINTO

GOSÉDE LAR DAS ABELHAS E AVENIDA NAVARRO

COIMBRA

Casa de Educação e Ensino

PARA MENINAS

Colégio dirigido por SOFIA JULIA DIAS diplomada com um curso superior e BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA, com o curso da Escola Normal

Instrução primaria e secundaria, portuguez, francez, inglez, musica, pintura, lavores, phegravura, etc

Ensino ministrado só por senhoras

Pateo da Inquisição, 25, 1.º

COIMBRA

Arrenda-se

Armazem para cereais, ou outro qualquer ramo de negocio, proximo da Estação Velha, n.os 63 e 65.

Para tratar, na mesma casa.

Está á venda:

Arte de contas, 2 cadernos a 5 centavos cada.

Camilo de perfil, por Antonio Cabral 1 vol., broch., $80.

Teorias da evolução, por V Delage. broch., $50; encad., $70.

A venda nas livrarias

Mario de Aguiar

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz

Trabalhos tipograficos * * * *

Na *Tipografia da Gazeta de Coimbra*

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



RUA DO GAZOMETRO—AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.



ompanhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.020$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 191

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga ã a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos,

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Trespasse

Trespassa-se a Cosinha Moderna, mais conhecido por *Moulin Rouge*, da rua do Cosme.

Para tratar com o seu proprietario, a qualquer hora.

Francisco Mendes Pimentel

Solicitador encartado

RUA DA SOFIA, 71, 1.º—E.

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorragica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prasode 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injecções a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL*, seja a purgação de que naturesa fôr e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instrucções 800 reis; pelo correio 820 reis.

Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37—Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B.—A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma fórma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção—Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clarêsa os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

Sabado, 14 de Novembro de 1914 — ANO IV — N.º 346

GAZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — *(Telefone n.º 351)* — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado). — *Sem estampilha:* ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha:* ano, 3$06; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes)

Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem desconto de 50 %.) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

PELOS MONUMENTOS NACIONAIS

Falta de educação

A falta de respeito pelas obras de arte nacionais, o menospreso com que, por vezes; são tratados monumentos artisticos de valor que são outros tantos documentos da nossa grandêsa passada, que assistiram ás nossas glorias e as perpetuam, a falta de respeito por esses imortais testemunhos da arte e heroismo duma raça que foi grande, vem de longe e é um mal quase geral.

Nesta cidade, onde existem bastantes desses grandiosos monumentos, é vulgar encontrar quem não tenha por eles o respeito que lhes é devido, pelo que valem e representam.

As paredes da historica igreja da Sé Velha, templo por todos os titulos veneravel, não só porque é um dos raros exemplares do estilo romanico que existem em Portugal, mas até porque simbolisa e exprime uma fé religiosa que, se não professamos, devemos respeitar, estão daqui a pouco transformadas em mictorio publico.

Na parede que faz frente para a rua da Ilha e tambem na que olha para a rua Borges Carneiro, no sitio correspondente á antiga sacristia, ha pouco demolida, mas principalmente na primeira, é muito raro o dia que eu não vejo alguns individuos fazerem dela mictorio.

Ha ali um recanto que agora serve de deposito das caliças e entulho das obras da Imprensa da Universidade e é isso o que em parte dá origem á falta de asseio e limpêsa que se nota por lá.

Ora tal facto além de constituir um atentado contra a decencia e asseio publico é uma vergonha e um prejuizo para o vetusto templo e para nós.

Quase todos os estranjeiros que nos visitam vão á Sé Velha e, ao examinar o aspecto exterior da igreja por aquele lado, de certo não ficam com impressão agradavel. E até hão de supôr que em Portugal ou, pelo menos, em Coimbra se não faz caso das reliquias da arte, conservando-as como deve ser.

Quer parecer-me que a autoridade não tem conhecimento de tal facto porque, se o tivesse, o guarda de policia que quase sempre estaciona no largo fronteiro á igreja, pouco teria que esperar para vêr algumas pessoas utilisarem-se dos recantos, fazendo deles urinoes, e, portanto, para as punirem com a multa que a lei impõe.

O superintendente das obras da Imprensa tambem não deve deixar permanecer por mais tempo aquele monte de entulho encostado ás paredes da igreja, fazendo-o remover imediatamente daquele ponto.

Como a Sé Velha, nas mesmas ou em peores condições, estão outros monumentos de Coimbra, entre os quais se nota pelo absoluto despreso a que foi votada a capela do Arnado a que andam ligadas tantas e e tão gloriosas recordações dos primeiros tempos da monarquia portuguêsa.

A capela do Arnado, como a Sé Velha, Santa Cruz, etc., é considerada pela lei um monumento nacional. Pois apesar de tudo é passar defronte dela para vêr o estado de imundicie em que se encontram as suas proximidades.

Tudo isto representa um grande atrazo na educação do povo português e tambem um pouco de desleixo da parte de quem tem o dever de olhar por estas coisas.

Representa uma falta de educação, porque um povo educado respeita e venera os seus monumentos que são outras tantas paginas da sua historia. E a historia portuguêsa está escrita em grande parte nos monumentos nacionais.

Significa um pouco de desleixo, porque talvez não fôsse dificil suprimir a causa do mal que aponto, se a policia, sem prejuizo do seu serviço habitual, désse uma volta pelo Arnado e pela Sé Velha.

A falta aí fica apontada. Se alguem puder remedia-la pratica uma bela obra, porque nos livrará de sermos julgados pelos que nos visitem, uma população ignorante e atrazada.

Na verdade é esta a unica ideia que pode fazer-se de uma cidade ou de um país que consente que transformem em mictorios e retretes os seus monumentos de arte.

NEVES RODRIGUES

Velocidade dos automoveis

Já por varias vezes aqui temos pedido providencias contra a excessiva velocidade dos automoveis dentro da cidade, sem que até hoje se conseguisse pôr cobro a este abuso.

Ainda ante-ontem, um automovel que corria em grande velocidade, ia atropelando na rua da Moeda uma pobre mulher, que por milagre não teve morte instantanea.

Seria bom que as autoridades competentes façam diminuir a velocidade desses carros, para não termos que registar mais desastres.

PRÓ COIMBRA

DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios. Sala de leitura. Telegrama do sr. Ministro do Interior:::::

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra os srs.:

Olimpio Cerveira da Costa, Manaus, Brazil.

João Maria dos Reis Carvalho, Ançã.

D. Celeste da Conceição Teles, Coimbra.

Candido R. Magalhães, gerente dos Armazens do Chiado.

*

A sala de leitura da Sociedade está sendo frequentada com muito agrado por grande numero de socios. A' noite, principalmente, a concorrencia é numerosa e selecta, dando-se nela *rendez-vous* medicos, advogados, professores, capitalistas, proprietarios, comerciantes, etc.

Está aberta desde o meio dia ás 10 horas da noite.

*

E' director de semana, de 16 a 23, o sr. dr. Carvalho Lucas.

*

O sr. Ministro do Interior dignou-se telegrafar á Direcção da Sociedade, informando-a de que o sr. major Costa Cabral continuará á frente do corpo de policia civica desta cidade e confessando-se muito lisongeado com conceito em que o sr. Comissario é tido pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Está pois confirmada a informação muito leal e amavel que o sr. Governador Civil se dignou dar á Direcção da Sociedade, que mais uma vez aproveita a oportunidade de manifestar a s. ex.ª a sua muita consideração e nunca desmentida simpatia.

Administradores do concelho

Pediu a exoneração do cargo de administrador interino do concelho de Arganil, o cidadão José Elias Gonçalves, sendo nomeado para o mesmo logar o cidadão Alfredo Costa.

ESCOLAS MOVEIS

Foram nomeados os seguintes professores para a regencia de cursos noturnos moveis, neste concelho:

Almalaguês, Antonio Dias; Brasfemes, D. Lucinda Laura Rego.

Mais um assassinio

Ha um mês a esta parte que a pacatez da cidade vem sendo alarmada por continuas desordens nas povoações visinhas, as quais motivaram já um suicidio e dois assassinatos, além de varios individuos feridos, tendo nós hoje que relatar mais uma dessas tristes scenas de sangue e que custou a vida a um cabreiro, o que se atribue a vingança dum proprietario por aquele apascentar as suas cabras numa propriedade deste.

E assim Samuel Fernandes, de 36 anos, solteiro, de Vilarinho de Baixo, Eiras, indo encontrar numa das suas fazendas Antonio de Matos, dum logar pertencente á freguezia de Santo Antonio dos Olivais, com o seu rebanho, e depois de troca de palavras, agrediu-o com uma foice, e com tal violencia, que em breve a sua vitima caía inanimada.

Dada participação á policia, o assassino era prêso na sua residencia em Vilarinho de Baixo, onde se deu o crime, pelo regedor da freguezia e pelo guarda n.º 34 da judiciaria, na ocasião em que se preparava para fugir.

Condusido para esta cidade, deu entrada na 2.ª esquadra, onde, sendo interrogado, negou o crime que lhe é atribuido.

O cadaver da vitima deu entrada na morgue, estando a sua autopsia marcada para a proxima segunda-feira.

Corporações administrativas

JUNTA GERAL

Reuniu se na quarta-feira a Junta Geral do Districto, que tomou as seguintes deliberações:

Criou os logares de amanuense e continuo da secretaria e o de tesoureiro; deliberou abrir concurso, nos termos do art. 84.º do Codigo Administrativo, para o provimento daquele primeiro logar, e nomeou o cidadão David Carlos Gavino para tesoureiro, fixando-lhe a respectiva fiança, e Manuel Francisco para continuo.

Aprovou o orçamento ordinario distrital para o ano de 1915.

*

Na quinta-feira reuniu-se a comissão executiva desta Junta, que tomou as seguintes deliberações:

Regulou a ordem e forma por que deve aprovar os orçamentos das corporações administrativas;

Desatendeu uma reclamação do andador da Confraria do Santissimo da Sé Velha, contra o orçamento da mesma Confraria para o corrente ano economico;

Aprovou os orçamentos ordinarios para o ano de 1914-1915, das Misericordias de Vila Cova, concelho de Arganil; da Figueira da Foz e de Penéla; das Confrarias do Santissimo de Vila Cova, concelho de Arganil; da Sé Velha, Almalaguês e Assafarge, concelho de Coimbra; da Anobra e Ega, e das Almas e Senhor dos Passos de Condeixa-a-Nova, concelho de Condeixa; do Santissimo do Carvalho, concelho de Penacova; do Menino Deus e Almas, de Mouronho, concelho de Taboa; e o 2.º suplementar da Misericordia de Cantanhede.

"O Seculo„

Tem sido muito comentado o artigo editorial d'*O Seculo*, de quinta feira.

Esse artigo tem o titulo de «Nós e o governo» e atira-se como gato a bofe ao governo, que ele defendeu muitas vezes.

O Seculo levantou uma campanha contra a acção das autoridades e do governo atribuindo-lhe a sua fraquesa em presença da ultima tentativa para a restauração monarquica. O governo fez constar que as afirmações feitas por esse jornal eram *falsas* e *caluniosas*, tendo *O Seculo* recebido notificação judicial de que devia pôr ponto no assunto *sob pena de suspensão*.

Eis o motivo porque o grande órgam da imprensa virou o bico ao prego e por tal forma que chega a dizer o seguinte:

O Seculo não teme a suspensão com que teve a facil coragem de o ameaçar, nem qualquer outro expediente de força de que os srs. conselheiros entendam lançar mão contra ele. *Não abdica só portanto do seu direito de critica*, nem subordinará as suas opiniões á regencia do sr. Bernardino Machado. A notificação oficial é portanto para este jornal *uma coisa nula*, que êle repele com ainda mais desprêso que indignação.

O nosso procedimento futuro será guiado, *como até agora*, pelo que entendamos ser a conveniencia do país e da Republica. Não pense o governo que nos assusta *ou que nos emudece, sequer*. Temos já visto diante de nós mais ameaçadores nesta já longa vida jornalistica, adversarios de muito maior valia de que os srs. conselheiros da Republica — homens a cuja craveira não chegam os ministros de hoje, nem pondo-se em bicos dos pés, e uns tantos dêles já resvalaram no tumulo; outros vivem para aí semi-ignorados, e nós passamos excelentemente de saude.»

Quem havia de dizer que *O Seculo*, tão rapidamente, mais uma vez se mostraria o camalião de todos os tempos!

O Paiz aplica-lhe um valente cosrectivo no artigo editorial de quinta-feira.

Passaportes

Nas semanas findas, em 31 de Outubro ultimo e 7 do corrente mês de Novembro, foram conferidos pelo Governo Civil deste distrito, na primeira 12 passaportes para o Brasil, levando os emigrantes 2 pessoas de familia, e na segunda 21, acompanhando os emigrantes 14 pessoas.

Piedosa homenagem

Os alunos do 3.º ano de Direito da Universidade de Coimbra mandaram ontem celebrar uma missa, na Sé Catedral, sufragando a alma do seu condiscipulo João de Oliveira Santos (Sogra), que faleceu em Seia.

A este piedoso acto assistiram, além de muitos estudantes, amigos e condiscipulos do saudoso extinto, o sr. Dr. Guilherme Alves Moreira, dignissimo reitor da Universidade.

No mesmo dia um grupo de condiscipulos do infeliz estudante foi a Seia depôr uma corôa sobre o seu ataúde, e a este acto se refere o nosso presado correspondente naquela localidade:

Seia, 12-11-914. — Pelas 10 e meia horas de hoje, chegou aqui, em dois automoveis, uma comissão delegada do 3.º ano juridico, representada por 10 condiscipulos do falecido João Oliveira Santos, (Sogra), a fim de depôr uma corôa na sua campa, comemorando o 30.º dia da sua morte.

Em seguida á sua chegada apresentaram as suas condolencias á familia do saudoso extinto, celebrando missa na igreja matriz por alma do seu condiscipulo, o rev.º sr. Lirio, dirigindo-se em seguida para o cemiterio depôr a corôa e onde três dos seus camaradas, em breves mas sentidas palavras, traçaram o perfil do seu amigo.

Retiraram ás 14 horas. — C.

NOMEAÇÃO

Foi nomeado chefe da secretaria da Camara Municipal de Poiares, o bacharel sr. Antonio Fernandes Tomás Lopes da Cruz.

Policia civica

Foram admitidos para guardas de 2.ª classe da policia cívica, os individuos seguintes:

Para a 1.ª esquadra: Abilio da Silva, Antonio Vaz, Antonio Teixeira Lopes, Adelino Duarte, Antonio Borges Lousada, Humberto de Castro, Joaquim Maria Rocha e Abel Ribeiro dos Santos.

Para a 2.ª esquadra: Alipio Henriques da Cunha, João da Silva, Antonio Martins, Antonio de Albuquerque, João Maria Gante, João Lucas, Antonio Nascimento e José Ribeiro.

Noticias militares

Pela 5.ª Divisão do Exército

Pediu para ser presente á Junta hospitalar de inspecção, para mudança de situação, o capitão d'infantaria n.º 24, Manuel Carvalho.

— Pediu 30 dias de licença disciplinar o aspirante a oficial de infantaria 28 sr. Paulo Benard Guedes e o alferes de infantaria 35, sr. Bernardino de Matos Tudela de Vasconcelos.

— Pediu para ser colocado num regimento montado fóra de Lisboa, quando promovido a alferes a aspirante a oficial do 2.º Grupo de companhias da administração militar, sr. Eduardo Rodrigues Neto.

— Pediu para ser colocado em infantaria 10, na vaga de 3.ª classe de clarinete, o musico de infantaria 35, sr. Manuel Artur Pimentel.

— Devem marchar brevemente para Mortagua, afim de ali proceder aos estudos para a construção de uma carreira de tiro civil, o tenente de infantaria 24, sr. Gaspar Horacio Ferreira.

— Pediu para ser colocado em infantaria 34, quando promovido a 1.º sargento, o 2.º sargento Onofre, de infantaria 35.

— Pediu para entrar no goso de licença disciplinar o coronel sr. Antonio Correia Portocarrero Teixeira de Vasconcelos, comandante do regimento de artilharia 2.

— Pediu passagem á banda de musica de marinheiros de armada, o musico de 3.ª classe de infantaria 35 sr. Aires Bernardino.

— Teve alta no Hospital Militar de Coimbra, devendo ser presente á Junta hospitalar de inspecção, o capitão de infantaria 24, sr. Venceslau José Gonçalves Guimarães.

Associadão Academica

Na Associação Academica está aberta a inscrição, até ao dia 20, para os socios que queiram utilisar-se do desconto de 50 % concedido pelo Estado nas suas linhas ferreas.

MALINES

Malines, cidade belga de 60:000 habitantes, acha-se reduzida a uma população de 500 belgas.

Foi tal a precipitação com que dali fugiram os habitantes da cidade quando ali entraram os alemães, que foram encontrar as casas cheias de roupas de agasalho, chapeus, bengalas, etc., prova de que nem tempo tiveram para levar estes objectos.

Cães, gatos ali ficaram sem os seus donos e até foram encontrar sobre as mêsas de jantar pratos com comida e copos ainda não completamente despejados.

Um horror!

NOTICIAS RELIGIOSAS

Senhora da Bôa Morte

Amanhã celebra-se com grande pompa na Sé Catedral a festa á Senhora da Boa Morte, pregando o distinto orador rev.º Conego Carlos Esteves d'Azevedo.

---

[1] **Folhetim da GAZETA DE COIMBRA**

ARCOS E PORTAS ANTIGAS DE COIMBRA

(Notas e apontamentos)

Essa interpretação, porém, não foi nem podia ser acceite pelos competentes n'estes assumptos, visto que, além de outras razões muito ponderosas, o *cachorro* onde estavam esculpidas as lettras, não pertencia á construcção primitiva, mas sim á alteração feita na fachada da egreja de S. Thiago no seculo XVII.

XXV

«Arco e Porta de Santa Margarida»

A *porta de Santa Margarida* era a que existia no grande arco, que da extremidade do muro da cerca do collegio da Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia, atravessava a rua da Sophia, (ou de *Santa Sophia*, como se encontra escripto em documentos antigos), até á esquina do edificio do collegio de Santo Thomaz, ou suas dependencias, hoje propriedade do sr. conde do Ameal.

O referido arco tomou o nome de *Santa Margarida*, de uma pequena e antiga capella d'esta invocação, situada ao fundo da rampa do adro de Santa Justa, do lado do norte, e destruida por um incendio em 1832 ou 1833.

O *arco de Santa Margarida* foi mandado demolir pela camara municipal em 1826.

XXVI

«Arco do Ivo»

O *arco do Ivo* está situado na rua Direita, do lado do norte, em frente da rua João Cabreira.

Tendo o proprietario dos dois predios que faziam esquina para a rua Direita e para a pequena rua que segue para o terreiro do Marmelleiro, requerido ao municipio licença para ligar os dois referidos predios, foi-lhe esta concedida facilmente, com a unica condição de não impedir a passagem que ia da rua Direita para os terreiros do Marmelleiro, da Herva, etc. Foi feita portanto a ligação entre os dois predios, deixando na parte inferior da nova edificação, uma passagem, a que foi dado a denominação de *Arco do Ivo*, (talvez do nome do proprietario d'esses predios).

Nas casas que ficam sobre o referido arco, está installada a *Associação de soccorros mutuos da arte ceramica de Coimbra*.

Junto ao *arco do Ivo* passou-se uma scena devéras original, na noite de 24 para 25 de Janeiro de 1846, quando os assassinos de José Antonio da Silva Rocha, o *Campeão*, conduziam o cadaver d'este para o irem lançar ao rio, no porto dos Lazaros. Ao seguirem pela rua Direita, ouviram passos de pessoa que se aproximava; encaminharam-se então para o *Arco do Ivo*, e nesse ponto, que era bastante escuro, encostaram o cadaver a uma porta que ficava junto do arco, começando a conversar com elle, como se fosse um dos vivos da companhia, até passar esse individuo. Este conheceu nessa occasião todos, ou alguns do grupo, e foi quem os denunciou ao secretario da administração do concelho, pedindo-lhe apenas, como remuneração, que lhe obtivesse o passaporte para o Brazil, não só porque desejava seguir para esse paiz, mas para evitar qualquer desforço ou vingança dos criminosos ou de seus parentes.

XXVII

Arco do Bispo

O *arco do Bispo* está situado ao cimo da antiga *Couraça dos Apostolos*, hoje rua Francisco Ferrer.

Foi edificado pelos annos de 1800, pelo bispo conde de Coimbra, sr. D. Francisco de Lemos de Faria Pereira Coutinho, com o fim de sobre elle estabelecer uma communicação entre as dependencias do paço episcopal e a sumptuosa egreja do antigo collegio dos jesuitas, que em 1772 passara para a posse do cabido e a servir de Sé Cathedral.

A mudança da antiga para a nova Sé Cathedral, foi determinada pelas cartas regias de 11 de Outubro de 1772, e provisão do marquez de Pombal, datada de Coimbra aos 16 do mesmo mez e anno.

Cinco dias depois, (19 de Outubro de 1772), e com a assistencia do corregedor da comarca de Coimbra, José Gil Tojo Borja, tomaram posse da nova sé, em nome do cabido, os conegos Nuno Pereira Coutinho e Rodrigo de Almeida, juntamente com o provisor por parte da mitra.

*

Findam aqui os ligeiros apontamentos que colligimos ácerca dos *arcos e portas antigas de Coimbra*, restando-nos apenas dar indicação dos livros e jornaes, que juntamente com os que já mencionámos no texto, nos serviram de auxiliar para este trabalho.

*

Historia breve de Coimbra, por Bernardo de Brito Botelho.

Idem, 2.ª edição, annotada por Antonio Francisco Barata.

Antiquario Conimbricense, por Manoel da Cruz Pereira Coutinho.

Indice chronologico dos pergaminhos e foraes existentes no archivo da camara municipal de Coimbra, por João Correia Ayres de Campos.

Indice e Summarios, pelo mesmo auctor.

Catalogo dos objectos existentes no Museu de Archeologia do Instituto de Coimbra, pelo mesmo.

Museu de antiguidades do Instituto de Coimbra, por Antonio Augusto Gonçalves.

Roteiro illustrado do viajante em Coimbra, pelo mesmo auctor.

Guia historico do viajante em Coimbra, por Augusto Mendes Simões de Castro.

O brasão de Coimbra, pelo mesmo auctor.

Coimbra antiga e moderna, por A. Cardoso Borges de Figueiredo.

Considerações sobre o brasão da cidade de Coimbra, por Antonio Maria Seabra de Albuquerque.

Collecção do jornal *O Conimbricense*.

Collecção do jornal *O Instituto*.

Panorama photographico de Portugal, publicado sobre a direcção de Augusto Mendes Simões de Castro.

Portugal Pittoresco, publicado sob a direcção do mesmo escriptor.

Etc., etc.

F. A. MARTINS DE CARVALHO.

Tendo feito uma ligeira referencia a João de Rudo, quando nos occupámos do arco da rua de Sub-Ripas, aproveitamos o ensejo para publicar uma carta do malogrado e illustre escriptor sr. Francisco Marques de Sousa Viterbo, por elle dirigida ao fallecido fundador e proprietario do Conimbricense, Joaquim Martins de Carvalho, e que se encontra n'um dos volumes de cartas ori-

Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 12

Ao escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos, acção comercial requerida por Antonio Augusto Cortezão, residente em S. João do Campo, contra Maria da Gloria Salgado, residente em Quimbres.

Advogado, dr. Paredes.

Execução de pequenas dividas requerida por D. Maria da Nazaré Ferreira Mosca, residente nesta cidade, contra Manuel Rodrigues Marçalo e mulher. residentes em Quimbres.

Advogado, dr. Frederico.

— Ao escrivão do 2.º oficio, Faria, carta precatoria vinda da comarca da Louzã, para inquirição de testemunhas, extraída da acção especial que naquela comarca Maria José de Barros de Magalhães Mexia, move contra Francisco de Magalhães Mexia Macedo Pimentel Bulhões, todos residentes na Louzã.

Advogado, dr. Luzitano Brites.

— Ao escrivão do 3.º oficio, Rocha Calisto, acção comercial por letra, requerida pela firma comercial, desta cidade, Antonio Fernandes & Filho, contra José Fernandes Seabra, residente em Luzo, comarca de Anadia.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

— Ao escrivão do 4.º oficio, Freitas Campos, acção comercial, por letra, requerida por João Lopes de Morais Silvano, residente nesta cidade, contra João de Sá Pereira Abranches e mulher, residentes em Vilarinho.

Advogado, dr. Gaspar de Matos.

Acção comercial de pequenas dividas requerida pela firma comercial desta cidade, Rodrigues & C.ª, contra Manuel da Silva Branco, residente na comarca de Pombal.

Advogado, dr. Fernando Lopes.

Inventario de maiores requerido por Joaquim Bento Ladeira, desta cidade, e por obito de seu pai, Bento Joaquim Ladeira, residente que foi em Celas.

Advogado, dr. Macario da Silva.

OPERAÇÕES

Nos hospitais da Universidade continuam realisando-se, com bons resultados, diferentes operações.

Nestes ultimos dias operaram-se:

Na clinica urologica, pelos srs. Drs. Angelo da Fonseca, Bissaia Barreto e Moraes Sarmento, auxiliados pelos enfermeiros Apostolo, Proença e Gomes, os doentes:

Francisco da Silva, de 60 anos de edade, sofrendo uma operação de talho hipograstico e a extracção dum calculo do tamanho de uma nós;

Casimiro da Cruz, de 20 anos, da Bemcanta, operado de uma perinefrite suporada;

Antonio Cabral de Freire, de 17 anos, operado de uma osteotomia;

Antonio Carvalho, de 20 anos, de Verride, operado tambem de uma osteotomia (ostaite do) peróneo;

João Pina, de 25 anos, da Loriga, operado de uma hernia epiploica do lado direito e reforço da parede do lado esquerdo.

Todos estes doentes foram operados com exito.

José Maria Costa Gomes, de 25 anos, de Ponte de Vedra, sofreu a amputação da perna direita pelo terço inferior.

A operação foi realisada pelos srs. Drs. Daniel de Matos e Bissaia Barreto e pelo estudante de medicina Cavalheiro, auxiliado pelos enfermeiros Proença e Ferraz.

Foi castrado do testiculo direito o sr. José Tavares Junior, de Vilarinho.

A operação foi realisada pelos srs. Drs. Angelo da Fonseca, Bissaia Barreto e Moraes Sarmento, auxiliados pelos enfermeiros Apostolo e Proença.

"TIRO E SPORT,,

Esta sociedade, que conta cêrca de 300 socios, arrendou todo o grande predio do sr. dr. Carlos d'Oliveira, na rua da Sofia, para a sua instalação.

Ali se realisa todos os mêses uma reunião familiar.

A deste mês realisa-se amanhã.

Arbitros-avindores

Na passada quinta-feira reuniu-se o tribunal dos arbitros-avindores, que tomou conhecimento das seguintes reclamações:

De Benjamim Duarte e Manuel dos Santos, empregados no comercio, pedindo á firma comercial desta cidade Abreu & Mendes um mês de ordenado, cada um. Por conciliação, os reclamantes vão receber, respectivamente, 13$20 e 14$69, no dia dia 30 do corrente mês; e

De José Pereira Amil, cosinheiro, contra a sr.ª D. Emilia Sampaio Ferreira, proprietaria do Hotel-Pensão, nesta cidade. O reclamante pedia 25$92, porem o tribunal reconheceu ter apenas direito a 18$92, devendo fazer-se nova liquidação e pagamento respectivo no dia 20, tambem deste mês.

NOTAS FALSAS

A policia prendeu, na quinta-feira, na Rua Ferreira Borges, José Alves Alexandre, do logar das Lagôas, freguesia de Santa Catarina, concelho de Figueiró dos Vinhos, na ocasião em que fazia passar uma nota falsa de 5$000 reis.

Na esquadra, ao serem-lhe revistados diversos artigos que já havia comprado com o troco duma nota que havia apresentado nos Armazens do Chiado para pagamento de várias compras, foram-lhe encontradas dentro dum par de sapatos para mulher, quatro daquelas notas, negando, no entanto, que fossem dêle.

Perguntado sobre a companhia com quem viera para esta cidade, declarou que fôra com umas mulheres que vinham aqui para visitar umas pessoas de familia que estão em tratamento no hospital da Universidade.

Posta a judiciaria em campo, conseguiu descobri-las em uma hospedaria desta cidade; prendendo-as por suspeitar de que tambem fossem portadoras de notas falsas, não foram infundadas as suas suspeitas, pois que a uma delas, Ana Florencia, de Campêlo, e tambem do concelho de Figueiró dos Vinhos, foram encontradas três dentro duma caixa de fosforos amorfos, muito bem dobradas, e por cima, a encobri-las, um pequeno bocado de papel e alguns daquêles fosforos, dizendo ignorar que as trazia consigo e que certamente fôra o Alexandre que ali as metera quando lhe pediu um fosforo para acender um cigarro.

A judiciaria procede a averiguações, pois parece que tem deante de si uns passadores profissionais de notas falsas.

É preciso, pois, muito cuidado.

Por vadiagem

A policia do Porto remeteu para a daqui, para ser entregue á familia, João Fernandes Alves, filho de Vitorino Augusto, residente em Santo Antonio dos Olivais, preso naquela cidade, por vadiagem.

Um heroi... da morte!

Otto Veddigen, que não conta mais de 30 anos de idade, está sendo considerado na Alemanha como o maior heroi da guerra actual, por ter sido o comandante do submarino alemão «U 9» que meteu a pique em frente das costas da Holanda os tres grandes cruzadores inglêses «Hogne», «Abonkir» e «Cressy», causando a morte a cêrca de 2:000 pessoas.

Talvez nunca houvesse no mundo quem fosse a origem da morte de tanta gente.

Pois é este homem de trinta anos que a Alemanha aclama e aponta como o maior heroi da guerra actual.

Pesada *honra*, que tantas lagrimas causou!

Um furto importante

Pela administração do concelho de Cantanhede foram solicitados os bons serviços da judiciaria desta cidade, para a descoberta do autor de um furto de dezasseis libras em ouro, uma peça de 5$000 reis, uma nota de 20$000 reis e outra de 5$000 ao sr. Antonio dos Santos, casado, proprietario, residente em Enxofãis, daquêle concelho.

Sport

O campo da Associação Academica. Campeonato inter-escolar

Continua-se trabalhando activamente na construção do campo de foot-ball *pertencente á Associação Academica.*

O campo fica com 100m. de comprido por 60m. de largo.

Deve concluir-se a sua construção ai pelas alturas de Dezembro, vindo jogar, ao tempo da inauguração, o Imperio ou Internacional, clubs de foot-ball *de Lisboa. Crêmos se realisam, tambem, provas atleticas, entre estudantes do Licêu e da Universidade, e, não sabemos se entre* sprinters *dos clubs da capital. O que é facto é que a inauguração do campo de* foot-ball, *um melhoramento de vasto alcance para a cidade, será revestida de um grande brilhantismo.*

O campo fica situado nas cercanias da quinta da Sereia, encontrando-se, evidentemente, num magnifico local.

Agora já nos podemos orgulhar de possuirmos um campo, coisa que ha bastante tempo reclamávamos da Camara Municipal.

Se não fossem os esforços da Associação Academica, dos seus socios sportivos e *a tenacidade de alguns dos seus dirigentes, ainda continuariamos na mesma como até aqui; tabulando no classico marasmo e na mesma estupida indiferença.*

Ha para ai tanto club sportivo, *de nome, com individualidades em destaque no nosso meio, mas, até agora, só a Associação Academica, felizmente, é que nos tem dado, frequentes vezes, sinais evidentes da sua existencia.*

Não queremos verberar asperamente o procedimento de algumas agremiações desportivas locais, porque, no caso contrario, a nossa pena discorreria indignadamente, não olhando a frases intempestivas nem a indignações sufocadas.

O campo de foot-ball *da Associação Academica, vem concorrer, largamente, poderosamente, para essa propaganda desportiva tão urgentemente necessaria no nosso pais.*

O nosso publico ir-se-ha habituando aos grandes desafios de foot-ball, *e a cidade animar-se-ha extraordinariamente, nessas tardes de jogo.*

E' facto provado pela guerra actual que a educação fisica, tem, no fundo, uma enorme utilidade, porque dá á Patria militares destemidos, avançando com serenidade e firmêsa para os logares mais arriscados e perigosos.

Crêmos que uma comissão de alunos do Licêu Dr. José Falcão, procura, activamente, a maneira segura de se fazer representar no campeonato inter-escolar.

Segundo nos narraram, essa comissão falará dentro em breve, nesse sentido, com o reitor do Licêu.

João Severo.

PREVENÇÕES

As forças militares de Coimbra estiveram ontem de prevenção, havendo grande vigilancia com a entrada e saida dos carros pelas estradas que aqui convergem.

Correram para ai boatos que não passavam de fantasia, pois não vieram a confirmar-se e relativos a suposta insurreição.

Tambem se disse que haviam aqui sido prêsos dois militares, o que não é verdade.

Que nos conste, apenas foi mandado apresentar no quartel general um alferes de infantaria, que se diz ter-se retirado de Coimbra.

De resto, cá pela terra não ha razão de queixa. Tudo na santa paz.

Apreensão de fazendas

A policia apreendeu a um negociante proximo desta cidade uma porção de fazendas que havia sonegado ao seu credor Julio Carvalho, e outros desta cidade, á conta da quitação que lhes era devida, por uma concordata ultimamenfe feita pelo mesmo devedor com os seus credores.

D. Maria Feio

Encontra-se em Coimbra a distinta escritora, sr.ª D. Maria Feio, que, segundo informam, fará uma serie de conferencias na Universidade.

ROUBO ASTUCIOSO

Luiza Dias, de 22 anos, natural da Covilhã, e que se encontrava ao serviço de uma senhora, em Celas, acaba dali praticar um furto, procedendo de uma forma astuciosa para encobrir a sua culpabilidade.

Numa das ultimas noites depois da familia ter adormecido, a creada furtou a quantia de 15$95 que escondeu num caixote com terra, indo em seguida, para simular um assalto, quebrar um vidro na varanda que deita para a rua e ainda um outro de uma porta.

Ao fundo da escada colocou uma machada e ainda outras proêsas praticou, no sentido de não recaírem sobre si suspeitas, mas em vão o fez, porque não tardou muito que a policia judiciaria, de volta com ela, lhe conseguisse apanhar a historia do assalto que havia improvisado.

Nova expedição

No dia 1 de Dezembro deve partir para Angola uma nova expedição de 3:000 homens, a qual será composta dos 3.os batalhões de infantaria 16 e 17, 1.ª e 2.ª baterias do regimento de artilharia de montanha e grupo de metralhadoras e o 3.º esquadrão de cavalaria 11.

Os oferecimentos devem estar na Secretaria da Guerra até 17 do corrente e no dia 25 devem estar as unidades prontas a marchar para Lisboa.

O crime d'Ançã

Foi ontem autopsiado o cadaver de José da Silva Leitão, aquele infeliz assassinado a tiros de revolver por um tal Norberto, alfaiate naquela localidade, caso que noticiámos ha dias, seguindo ontem o cadaver para Ançã, aonde o Leitão era geralmente estimado.

CONCURSO

No dia 17 do corrente, realisa-se a primeira prova do concurso do sr. dr. Feliciano da Cunha Guimarães, para primeiro assistente da Faculdade de Medicina.

Voluntarios portugueses

Estiveram ontem na nossa redacção, Joaquim Pinto e Eurico da Costa Monteiro, dois voluntarios portugueses, alistados na Cruz Vermelha Francêsa, que seguirão dentro em breve para a França.

ERRATA

No folhetim n.º 8, de 4 do corrente, disse-se por lapso de revisão, que o mercado de D. Pedro V, fôra inaugurado em 1857, quando o foi em 1867.

A dedicação de Coimbra pelos nossos soldados

Donativos obtidos pelo Colegio Mondego para serem entregues ao comandante da primeira expedição:

Herminio Alberto de Moura & Irmão, 15m de pano.
Antonio Ferreira Fresco Pratas, 4m.
Manuel Neves Barata, 10m.
J. M. Teixeira Fanzeres, 1 cobertor.
José Sebastião d'Almeida, 6 camisolas de algodão.
Antonio Francisco de Brito, 6 pares de meias.
Bernardino Carvalho, 1 lamparina para alcool.
Mario Temido, 50 centavos.
Joaquim Lopes Candarez, 50 centavos.
Francisco Vieira de Carvalho, 1 escudo.
José Teixeira, 3 pares de peugas.
João Machado Feliciano, 50 centavos.
Martinho da Fonseca, 50 centavos.
Antonio Augusto Miranda, 1 exemplar dos *Meus Idolos*.
M. Marques, 50 centavos.
Joaquim Carvalho da Silva, 50 centavos.
Antonio da Silva Braga, 1 escudo.
Tavares de Almeida, 50 centavos.
Julio da Cunha Pinto, 1 escudo.
Firmino F. Silva, 50 centavos.
Francisco F. A, 50 centavos.
Gaito & Canas, 1 escudo.
Antonio Gonçalves Granadeiro, 50 centavos.
Anronio Augusto Neves, um escudo.
Café Montanha, 1$50.
Castro Leão, 3 pares de meias.
Cipriano Leão & C.ª, 1 escudo.
Pereira d'Almeida, 3 comisolas de algodão.
R. S., 50 centavos.
A. C., 1 escudo.

(Continua).

CRONICA DA SEMANA

Deliberou o Senado Municipal de Coimbra nomear uma comissão que estude a eterna questão dessa coisa que para ai existe com o nome de Mercado.

Ignoro até onde chega a sua alçada, mas no meu fraco bestunto entendo que deve versar os seguintes pontos:

Pode e deve o novo mercado ficar situado no mesmo local?

Convém aceitar o projecto do arquitecto Silva Pinto, ou, por ser muito dispendioso, deve a Camara pôr o projecto a concurso?

Convirá aproveitar o terreno do municipio situado entre as ruas Martins de Carvalho e da Fonte Nova e o mercado para ali estabelecer o pavilhão para venda de frutas e hortaliças?

Qual deve ser a importancia do emprestimo para essa obra, de modo que o rendimento do novo mercado cubra o juro e amortisação?

Considero estes quatro pontos essenciais, sem que deixe de haver outros que devem igualmente merecer a atenção da comissão.

Concedam-me licença para expôr francamente o meu parecer.

Em primeiro logar é preciso reconhecer que o mercado é a obra mais urgente de Coimbra. Isso que ai existe não tem condições nenhumas nem de comodidade, nem de conveniencia, nem de higiene, nem de asseio. Não é coisa que preste nem que sirva; antes pelo contrario constitue a maior vergonha da nossa terra.

Admirado estou eu que se tenham sucedido tantas vereações e se tenham realisado tantas coisas boas em Coimbra sem que neste numero se não tenha incluido a substituição do velho mercado.

O local não pode ser outro, não só por ser central e achar-se já ali o pavilhão para venda de peixe, mas porque noutro qualquer sitio iria aumentar muitissimo a despesa com as expropriações.

Se o terreno não chega para construir um mercado amplo, aproveite-se o quintal da Camara junto á rua Martins de Carvalho para ali se estabelecer o pavilhão para venda de frutas e hortaliças, fazendo-lhe duas comunicações, uma ao cimo da mesma rua e a outra por baixo, que o ponha em facil contacto com os outros pavilhões. Tinha isto tambem a grande vantagem de alargar a rua Martins de Carvalho, onde mal cabe um carro.

O pavilhão para venda de frutas e hortaliças não me parece que demande uma despêsa excessiva e talvez mesmo ela não fosse alem de 12 a 15 contos.

O outro pavilhão com abarracamento para a venda de carnes, pão, etc., podia então ampliar-se e ficar muito maior do que está, porque se estenderia pelo terreno ocupado hoje pelo abarracamento e pelos logares para venda das frutas e hortaliças.

Quer-me parecer que será possivel construir um novo mercado sem a grande despêsa a que obriga o projecto feito, que acho demasiadamente dispendioso, pois, se me não engano, vai além de 50 contos.

Dirão os competentes se é possivel aproveitar deste projecto alguma coisa para outro menos dispendioso sem deixar de satisfazer ás condições exigidas por um melhoramento desta naturêsa.

Eu sou dos que entendem tambem que um mercado novo pode aumentar o seu rendimento sem grande encargo para o municipio.

Nomeou-se a comissão. Vamos vêr agora se dará boa conta de si, como se deseja. Mas isto não basta; é preciso que a tentativa para o novo mercado não fique só em papel, palavras, ideias e projectos. Tudo isto é pouco porque é preciso obras.

Eu gosto de quem se anime a promover e realisar melhoramentos desprendendo-se de dificuldades, sanando-as e resolvendo-as sem qu isso lhe perturbe a sua acção iniciadora.

Dos que são assim ha tudo a esperar e pouco ou nada dos que desanimam no caminho, ás vezes logo ás primeiras investidas.

Para diante e mãos á obra, porque Coimbra precisa tanto de um mercado novo, que se considera, ha muito, o principal melhoramento com que a devem dotar.

JUCA

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

Amanhã, o sr. dr. Antonio Maria de Sousa Bastos e a sr.ª D. Clementina Rodrigues Malhão.

DOENTES

Acha-se gravemente enfermo o sr. dr. Alfredo Barreto Barbosa, professor do Liceu.

Instrução militar preparatoria

Como dissemos no passado sabado, responderam na ultima quinta-feira mais os seguintes mancebos por faltarem ás sessões da instrução militar preparatoria:

Eurico da Silva Bandeira, condenado em multa de 9$00;

Arnaldo Rodrigues Ramalhete, na de 14$00; e

José de Jesus Sousa, na de 15$00.

No mesmo julgamento foram absolvidos os mancebos Manuel Antonio de Castro Bisarro e Alvaro Gomes de Vasconcelos.

O meretissimo juís ordenou que fossem passados mandados de captura contra Pedro Pinto de Sousa Barros e Arnaldo Moreira Pinto, porque tendo sido intimados para julgamento, não compareceram.

Iluminação

Informam-nos de que os moradores de algumas ruas mais distantes do bairro de Santa Cruz, Cumeada e outros pontos teem o gaz em suas casas, até ás 10 horas da noite, com pouca força iluminante, e que só depois desta hora, que é quando geralmente fecham as lojas comerciais, é que o gaz dá bôa luz.

Pedimos á Camara se digne providenciar para se evitar esta falta.

Proibição

A policia recebeu ordens para impedir a venda de miscaros ou cogumelos pela cidade e no mercado, apreendendo e inutilisando os que encontrar.

"Academia Portuguesa,,

É um novo semanario de que deve aparecer hoje o primeiro numero e que é orgão da mesma academia.

DR. MAGALHÃES LIMA

No comboio das 11,45 chegou a esta cidade, vindo do Porto, o sr. dr. Sebastião de Magalhães Lima, que teve na estação uma recepção cativante, havendo a ideia de lhe ser oferecido um almoço pelos elementos liberais desta cidade.

Navio fantasma

Afinal tambem chegou a sua vez ao navio fantasma, alemão, *Emden*, que foi incendiado e arrasado, havendo 200 mortes e 30 feridos a bordo.

---

ginaes que possuimos nas nossas collecções; e para evitar qualquer futuro extravio, aqui deixamos tambem archivada uma outra carta do mesmo esclarecido escriptor, dirigida egualmente a Joaquim Martins de Carvalho, embora se não relacione com o assumpto dos nossos folhetins.

M. C.

Ex.mo Sr. Joaquim Martins de Carvalho. — Meu estimavel collega. — Lisboa, 1 de Abril de 1893.

Recebi ha dias o n.º 4753 do *Conimbricense*, e escrevi ao dr. Simões de Castro a agradecer, pensando que fosse elle que m'o tivesse remettido. Elle, porém, disse-me que teria sido v. ex.ª, pelo que lhe mando os meus emboras.

E' curiosa a descoberta do sr. Alberto de Souza, que vem ajuntar mais um traço á vida de João de Ruão. E' possivel que entre os papeis de Santa Cruz se encontrem contas de obras e n'ellas verbas relativas a artistas alli empregados. Seria interessante fazer investigações n'este sentido.

Ao dr. Simões de Castro escrevi tambem no sentido de obter uma copia da parte do documento que se refere ao João de Ruão. Elle, porém, não conhece o illustrado funccionario da repartição de fazenda. Talvez v. ex.ª podesse ser o intermediario do meu requerimento.

Estou persuadido que a Isabel Pires, mulher de João de Ruão, seria parente dos estatuarios Pires de Coimbra, um dos quaes trabalhou para Leça de Bailio. E' uma simples conjectura, que talvez um dia se venha a confirmar se se encontrar o assento do casamento, ou o assento mortuario de qualquer dos dois.

Ha tempos escrevi ao dr. Sanches da Gama interessando-o com todo o empenho a que revolvesse os livros da Misericordia, pois creio que ahi se hade encontrar alguma cousa a respeito do nosso artista. João de Ruão não deixaria de ser irmão d'aquella confraria, tendo além disso trabalhado para ella. Onde estará sepultado? Ah!, quantos problemas archeologicos os senhores parochos e capellães resolveriam ou ajudariam a resolver, se nas horas vagas — que são tantas — se dessem ao encommodo de folhear os seus cartorios e de tomar nota do que por lá encontrassem de curioso!

A vida de João de Ruão vae-se acclarando e estou persuadido que ainda se não esgotaram todos os elementos. A's vezes o accaso é que é o grande explorador, que vae dar com as cousas inesperadamente, onde ninguem o suspeitava. O dr. Simões de Castro mandou-me ha tempos a copia d'um documento existente no archivo da Universidade e que é importantissimo. Por elle ficamos sabendo que João de Ruão não só era esculptor mas architecto.

Sou com a maior estima e consideração — De V. Ex.ª — Collega obscuro e admirador sincero, *Souza Viterbo*. (1)

Ex.mo Sr. Joaquim Martins de Carvalho. — Presadissimo confrade. — Lisboa 11 de Novembro de 1891.

Accuso a recepção do *Conimbricense* de sabbado ultimo e agradeço as expressões demasiado lisongeiras que alli me endereça.

V. ex.ª — permitta-me dizer-lho com a maxima franqueza — não precisa justificar-se de qualquer deficiencia que se encontre nos seus Apontamentos historicos acerca da imprensa em Coimbra. Não ha ninguem, no meu fraco entender, que possa gabar-se de ter exhaurido completamente um assumpto, principalmente se o assumpto é bibliografico. Seria uma vaidade imperdoavel, ainda na maior capacidade litteraria.

Quantas vezes, ao acabar qualquer estudo e ao dal-o ao prelo, não dou pela falta de apontamentos que tinha tomado, não vou encontrar casualmente pormenores que haviam escapado á primeira e mais aturada investigação! O accaso, em muitas circumstancias é o mais valioso e inesperado auxiliar. Está-me succedendo isto todos os dias.

Quando inseri pela primeira vez no *Circulo Camoneano*, o meu artigo sobre Fr. Bartholomeu Ferreira, mal imaginava eu que teria tantos subsidios, como depois encontrei, e que me deram assumpto para uma memoria bastante extensa.

Desculpe-me V. Ex.ª apresentar-lhe estes exemplos caseiros, o que faço, não por immodestia, mas para melhor corroborar a minha doutrina. O testemunho não pode ser mais insuspeito.

Costumo fazer reparos e notar certas faltas, não para depreciar ou ter em menos conta os trabalhos dos outros, mas simplesmente por espirito de verdade e com a ideia unica de ser util aos que estudam qualquer materia. Procuro, porém, ser sempre o mais delicado possivel, por que não ha nada que mais repugne ao meu caracter, do que a ideia de uma offensa pessoal em discussões ou apreciações litterarias.

Preso-me de fazer justiça, é esse sempre o meu ideal, e sinto-me verdadeiramente magoado, quando imagino que o não fiz. Sou naturalmente indulgente, mas não lisongeio hypocritamente o que julgo abaixo d'um são criterio. Gosto e aprecio os que trabalham sinceramente, com a paixão pela sciencia e com o amor pela verdade, assim como aborreço os que se querem impôr com a falsa auctoridade de pedagogos, que só elles a si proprio reconhecem.

Conheço quanto V. Ex.ª tem luctado, e aprecio-o por isso. Poucos tambem, como eu, têem sabido o que seja a lucta da existencia. Não quero mal por isso á sociedade, por que nós é que temos o estricto dever de nos fazermos a nós proprios. Podia estar muito melhor collocado, poderia, como tantos outros, embalar-me commodamente no balouço das honras e benesses, mas não tenho feitio para usar ou abusar d'esses poucos recursos, com que a natureza me dotou. E' feitio. O que o berço dá a tumba o leva. Já agora não me endireito. E não tenho pena de ser assim. O que me magôa é não ter saude para trabalhar com mais affinco. São bastante numerosos os materiaes que tenho ajuntado, e estou a ver que os não poderei aproveitar convenientemente. A doença vae-me cada vez mais estreitando o circulo da vida, e são frequentes as occasiões em que só vejo o horisonte que se dilata phantasticamente alem-tumulo. Vejo-o na imaginação e desejal-o-hia na realidade, se as raizes da saudade não me prendessem tão affectuosamente ao coração de minha filha.

Desculpe-me V. Ex.ª esta expansão intima, e creia-me sempre — De V. Ex.ª — Amigo e admirador sincero, *Sousa Viterbo*.

(1) Depois de escripta esta carta, tem sido feitas varias e interessantes investigações ácerca de João de Ruão.

TEATRO SOUSA BASTOS

HOJE 14 de novembro, ás 20 horas HOJE

SOIRÉE DA MODA

Programa:

I. PARTE

1. *Ouverture*, pelo quarteto.
2. Ultima exibição da fita comica, de grande sucesso, em 2 actos, com 1.000 metros, *Amigo Levy*.
3. Estreia do *film* de arte, em 2 actos, com 1.000 metros, *Novela do papá*.
4. Despedida dos aplaudidos artistas *Gercoli's*, reis do *Maxixe*.

II. PARTE

5. *Ouverture* pelo quarteto.
6. *Praias Stalianas*.
7. Solo de violoncelo pelo apreciado artista Mauricio Indias.
8. Estreia do *film* de grande sensação, em 4 actos, com 2.000 metros, *Redenção do Naná*.
9. 3.ª apresentação das artistas *Les Mascotes*, nos seus famosos trabalhos em argolas e trapesio.

Vida social e operaria

Carestia da vida

Por falta de numero, não se reuniram na quinta-feira os delegados das direcções das associações de classe, para apreciarem o relatorio e contas da comissão executiva de protesto contra a carestia da vida.

Ficou adiada para a proxima terça-feira, ás 20 horas, funcionando com qualquer numero de delegados.

Grupo Karl Marx

No proximo dia 6 de Dezembro realisa este Grupo a primeira conferencia da serie que vai iniciar, e que versará sobre a *Conflagração europeia*.

Em Janeiro será feita a inauguração oficial deste Grupo, com uma sessão solene e um sarau.

Construção civil

Na proxima semana devem reunir-se na União Geral dos Trabalhadores as direcções das associações de classe dos carpinteiros, pintores, pedreiros, canteiros e serventes de pedreiro, para resolverem a melhor forma de reclamar do governo a abertura de trabalhos publicos, para atenuar a crise que atravessa a construção civil, visto que nestes ultimos dias tem sido despedido grande numero de operarios das obras do Estado.

Serventes de pedreiro

Reune-se hoje, ás 17,30, a assembleia geral da Associação de classe dos trabalhadores serventes de pedreiro e estucador, para tratar ainda da sua organisação.

Reunem-se amanhã:

União Artistica Conimbricense — A's 10 horas, assembleia geral, para eleições.

Montepio Conimbricense Martins de Carvalho — A's 10 e meia, assembleia geral, para o mesmo fim.

OBITUARIO

Faleceu a sr.ª D. Terêsa de Jesus Mendonça Mascarenhas, sogra do coronel comandante de infantaria 23, sr. José da Silva Bandeira.

O funeral realisou-se ontem com grande concorrencia, sendo o cadaver recebido na Sé Catedral, onde lhe foi feita a encomendação.

— Vitima de uma congestão cerebral, finou-se ontem a sr.ª D. Guilhermina Areosa Correia da Cruz, estremosa esposa do sr. José Coelho Correia da Cruz, major de infantaria 23.

O cadaver foi conduzido de casa para a Sé Catedral e daí para o cemiterio da Conchada, tendo tomado parte no acompanhamento grande numero de pessoas.

Tratou do funeral a agencia do sr. Alexandre Horta.

— Faleceu na quinta-feira a sr.ª D. Felismina da Conceição Reis, esposa do sr. José Godinho dos Reis e cunhada do sr. José dos Santos, considerados negociantes desta cidade.

O seu funeral foi muito concorrido, incorporando-se no cortejo um piquete de bombeiros voluntarios.

Durante o trajecto organisaram-se diversos turnos.

O corpo foi conduzido á mão para a igreja de S. Bartolomeu, onde se fizeram as honras funebres.

A chave do caixão foi entregue ao sr. Augusto Gonçalves e Silva.

Tratou do funeral a agencia da Viuva do sr. Antonio Maria Pinto.

— A noite passada finou-se a sr.ª D. Ana de Jesus, dedicada esposa do sr. Manuel dos Santos, e mãe extremosissima do nosso presado amigo sr. Augusto dos Santos, ajudante do escrivão do 4.º oficio.

A's familias das extintas apresentamos sentidas condolencias.

Eleição do juri comercial

Ha de ter logar no dia 25 do corrente, pelas 11 horas.

Exames do 1.º e 2.º grau

Aluno da Universidade com diploma da Escolas Normais e boa pratica de ensino primario, habilita para o 1.º e 2.º grau. Leciona tambem o 1.º e 2.º ano dos licêus. Para tratar na rua das flores, 14.

Remedio francês

XAROPE FAMEL CURA AS TOSSES

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as pharmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Franco de porte comprando 2 Frascos.

Remedio francês

Comarca de Coimbra

EDITOS DE 30 DIAS

(1.º anuncio)

Na comarca de Coimbra, cartorio de Rocha Calisto, correm éditos de trinta dias, que começam naquele em que se publicar o respectivo segundo e ultimo anuncio, a citar o reu, Antonio Joaquim da Silva Melo, proprietario actualmente ausente em parte incerta do Brasil, mas cujo ultimo domicilio foi em S. João do Campo, para na segunda audiencia ordinaria do juizo de direito desta comarca de Coimbra, posterior áquele prazo dos editos, ver acusar a citação e aí marcar-se-lhe a terceira audiencia para contestar a acção civel com processo especial que sua mulher, D. Maria de Campos, separada judicialmente dêle, proprietaria, residente em Coimbra, lhe move para ser suprido o seu consentimento, e autorisada a proceder á venda, que diz ser mais conveniente, dos predios seguintes:

a) Uma casa velha e seu logradouro, sita em S. João do Campo, que confronta do nascente e sul com estrada, do norte com serventia e José Tejo, e do poente com Manuel Tejo;

b) Um pequeno quintal murado, sito em S. João do Campo, confronta do nascente com Manuel Freire de Oliveira, do poente com Cristina Cortezão, do norte com Emilia de Carvalho Cortezão, e do sul com a rua publica;

c) Um pinhal no sitio do Vale da Abelha, freguesia de Ançã, confronta do norte com Cristina Cortezão, do sul com os Parreirais, de Ançã, do nascente e poente com varios;

d) Um pinhal no sitio da Camarinheira, freguesia de S. João do Campo, confronta do nascente e norte com herdeiros de D. Maria Vitoria, do poente com Maria Branca, do sul com herdeiros de Antonio Neves;

e) Uma terra de semeadura chamada o Chão de Alferes, freguezia de S. Martinho da Arvore, confina do nascente com Manuel de Vasconcelos, do poente com José de Moura, do norte com estrada e do sul com terras dos herdeiros de Francisco Mauricio de Carvalho;

f) Uma terra de semeadura no sitio do Barro, freguesia de S. Martinho de Arvore, confina do norte com Manuel Daminho, do sul com José Custodio da Silvo, do nascente e poente com varios inquilinos;

g) Duas aguilhadas de terra de semeadura no sitio dos Pipos, campo de S. Martinho de Arvore, confina do nascente com José Valente, do poente com D. Bebiana Manique, do norte e sul com varios inquilinos;

h) Uma e meia aguilhada de terra de semeadura no sitio da Camiseira, campo e freguesia de S. Martinho de Arvore, confronta do sul com José Francisco de S. Martinho, do norte, nascente e poente com varios inquilinos;

i) Duas aguilhadas de terra de semeadura no sitio dos Padrões, limite e freguesia de S. Martinho de Arvore, confronta do nascente com Manuel Gaspar Salgado, do poente com o Dr. Paredes, do norte com José Gonçalves Grilo, do sul com a estrada dos Pipos;

j) Três aguilhadas de terra de semeadura no sitio da Leoa, campo, limite e freguesia de S. Silvestre, confronta do nascente com o Visconde de Maiorca, do poente com Antonio Roxanes, do norte com estrada publica e do sul com herdeiros de José de Morais;

l) Uma aguilhada de terra de semeadura no sitio das Travessas, campo, limite e freguesia de S. Silvestre; confronta do nascente com herdeiros de José Leite, do poente com Serafim Gomes Ferreira, da norte com a de Antonio Pena e do sul com José Gaspar;

m) Duas aguilhadas de terra de semeadura no sitio das Varelas, limite e freguesia de S. Silvestre; confronta do nascente com Antonio Pires Geraldo, do poente com herdeiros de Diogo Barata, do norte com Ana Cortezão. viuva, e do sul com o Dr. Francisco Henriques Sêco;

n) Catorze e três quartos de terra de semeadura e areia no sitio das Rivas, limite da Cisga, freguesia de S. João do Campo; confronta do nascente com a viscondessa da Baía, do poente com Manuel Pereira Cortezão, do norte com Manuel Cabral de Moura Coutinho e do sul com Serafim Gomes Ferreira e outros;

o) Trinta aguilhadas de terra de semeadura, no sitio dos Padrões, limite e freguesia de S. Martinho de Arvore; confina do nascente com herdeiros de Teodonio José Salangua, do poente e sul com José Maria de Seiça Ferrer e do norte com a viscondessa de Maiorca;

p) Uma propriedade no monte, limite e freguesia de S. Martinho de Arvore, confina do norte e nascente com Antonio Custodio, do sul com José de Moura Gusmão, e do poente com estrada publica. Este predio constitue um prazo.

q) 1:620 metros quadrados de terra de semeadura, no sitio da Junqueira, campo, limite e freguesia de S. Martinho de Arvore; confina do norte com a vala, do sul com D. Bebiana Augusta de Manique, do nascente com Manuel Peixoto e do poente com José Gonçalves Grilo;

r) Uma terra com oliveiras no sitio dos Quimbres, freguesia de S. Silvestre; confina do norte com a estrada publica, do sul e nascente com herdeiros de Vitorino da Silva e poente com Antonio Lino.

s) Uma terra de semeadura e areia no sitio da Romolha, campo, limite e freguezia de S. João do Campo; confronta do nascente, poente e norte com Serafim Gomes Ferreira, e do sul com José Dinís Pistola;

t) Uma terra de semeadura alta e baixa, com olival e pinhal no sitio do Vale e Caparôta, limite e freguezia de S. João do Campo; confronta do norte com Serafim Gomes Ferreira, Antonio Dias e outros, do sul com a estrada nacional da Figueira, do nascente com estrada publica e Manuel da Cunha, e do poente com Serafim Gomes Ferreira.

Dominio directo de 16 alqueires de milho, medida de Ançã (14 litros, $36 cada alqueire), imposto numa terra com oliveiras, no sitio dos Cucos, freguezia de S. João do Campo, de que é enfiteuta Teresa de Jesus Ferreira, viuva de João Neves, de S. João do Campo.

Dominio directo de dois alqueires e uma quarta de milho, medida de Ançã, imposta numa terra, sitio do Chão do Curto, freguezia de S. João do Campo, para com o produto de tal venda pagar as dividas a que o seu casal estava obrigado, como são:

a) De 460$, por escritura, ao Instituto de Nossa Senhora da Graça, de S. João do Campo, a juro de 6 por cento;

b) De 5:000$, por escritura, ao Dr. Manuel Cabral Moura Coutinho de Vilhena, a juro de 7 ½, e a 10 por cento se houver atraso no pagamento, tendo a autora de contraír, depois de efectuada a separação, as seguintes dividas: uma de 1:000$, por letra, a Manuel da Cunha Rosa, de Ançã, a juro de 7 por cento, para pagar os dois anos de juros vencidos a 10 por cento áquele Dr. Manuel Cabral; outra de 300$, por letra, a Antonio Ferreira Simões, de S. João do Campo, a juro de 8 por cento; e outra de 270$, por letra, a Joaquim Castanheira, das Torres, a juro de 8 por cento.

Aquelas audiencias ordinarias do juizo de direito desta comarca de Coimbra, costumam fazer-se ás segundas e quintas feiras, pelas dez horas no Tribunal Judicial, localizado no edificio dos Paços do Concelho, á Praça 8 de Maio, desta cidade de Coimbra.

Coimbra, 30 de Junho de 1914.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juís de Direito,

Oliveira Pires.

Tribunal Comercial de Coimbra

(EDITOS DE 60 DIAS)

(1.º anuncio)

Por sentença do tribunal comercial desta comarca, proferida nesta data, dia sete do corrente mês de Novembro, foi declarada aberta a falencia ao comerciante Artur Pereira Delgado, estabelecido em Coimbra, na rua da Sofia n.os 10 e 12, por virtude do mesmo se ter entregue ao tribunal, por se encontrar em estado de insolvencia, sendo marcado o praso de sessenta dias para reclamação de creditos, e foi nomeado administrador da massa falida, Francisco Mendes Pimentel, solicitador encartado, morador em Coimbra, na rua da Sofia, o qual prestou a respectiva caução.

Não se procedeu ainda á nomeação de curadores fiscais, por não serem conhecidos os credores do falido, visto este estar inibido de apresentar os seus livros de escrituração e o balanço do activo e passivo, por virtude do arresto, que lhe foi feito anteriormente.

Declara-se para os devidos efeitos que o respectivo processo de falencia, corre seus termos pelo cartorio do escrivão do primeiro oficio Almeida Campos.

Coimbra, 7 de Novembro de 1914.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

Presidente do Tribunal do Comercio,

Oliveira Pires.

Venda de maquina e galéra

Vende-se um motor a gasolina com força de quatro e meio, cavalos uma maquina a vapor, vertical, com força de dois e meio cavalos e uma galéra de quatro rodas tem, molas para carregar com 2500 quilos tudo em magnifico estado se vende por não precisar.

Nesta redacção se diz.

Trespasse

Trespassa-se a Cosinha Moderna, mais conhecido por *Moulin Rouge*, da rua do Cosme.

Para tratar com o seu proprietario, a qualquer hora.

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada

Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 ✠ Séde: RUA DO ALECRIM, 18 — LISBOA ✠ Endereço teleg.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
Seguros de transportes maritimos e postais.
Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
Seguros contra fraudes de empregados.
Seguros contra a quebra de cristais.
Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
Seguros contra acidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.**

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

Bazar de Paris

(CASA DE MUITOS ARTIGOS)

Santos Eusebio

Rua Visconde da Luz, 68 a 72 — COIMBRA

(Telefone n.º 420)

Esta casa continua a vender a preços fixos e modicos, todos os artigos que tem expostos nas suas secções de: *brinquedos, bilhetes postais e artigos de fantasia para brindes, papelaria, perfumarias, jogos diversos e para* sport, *pentes, cúias, tranças em cabelo, escovas diversas, pastas e elixires para dentes, tesouras para bordar, costura e unhas, canivetes e navalhas, maquinas para barbear, carteiras, ganchos e outras novidades com pedras brilhantes para penteados, ferros de frisar, botões para punhos e colarinhos, recordações de Coimbra, etc., etc.*

Concertam-se bonecas e outros brinquedos

Unico deposito em Portugal da conhecida e excelente pomada para calçado, em preto e côr, a TRIÇANA DE COIMBRA

Français et anglais

Parlé écrit et traduit. Methode avantageuse.

Renseignements: Livraria França Amado.

Comarca de Coimbra

(Editos de 30 dias, em acção de divorcio)

(1.ª publicação)

Pelo juiso de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 1.º oficio Almeida Campos, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando o réo Manuel Dias Raimundo, sapateiro, morador em tempo em Santa Clara, desta comarca e atualmente ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para comparecer no tribunal judicial da comarca de Coimbra, situado no edificio dos Paços Municipais na Praça 8 de Maio, na segunda audiencia depois de findo o prazo dos editos. a fim de ver acusar a sua citação na acção de divorcio que lhe move sua mulher Julia da Conceição Dias, tambem conhecida por Julia da Conceição Barreira, residente em Santa Clara, á Volta das Calçadas, com o fundamento no art.º 4.º, n.os 4 e 5 do Decreto com força de lei de 3 de Novembro de 1910, a qual foi concedida competente assistencia judiciaria para intentar a respectiva acção.

O réo poderá contestar a mesma acção na terceira audiencia depois de acusada a citação, sob pena de, não o fazendo, se proseguir nos demais termos á sua revelia.

As audiencias neste juizo se realizam sempre por dez horas, em todas as segundas e quintas feiras quando não sejam feriados ou não estejam compreendidos em ferias porque então se observam as disposições legais.

Coimbra, 12 de Novembro de 1914.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Oliveira Pires.

EDITAL

CONCURSO

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra devidamente autorisada faz saber, que por espaço de 30 dias, contados da 2.ª publicação deste anuncio no *Diario do Governo*, se acha aberto concurso documental para o provimento de 2 logares de zeladores municipais, com o vencimento anual de 120$00 cada um.

Os concorrentes deverão apresentar dentro do referido praso, na Secretaria desta Camara, das 10 ás 16 horas, os seus documentos instruidos na conformidade do Decreto de 24 de Dezembro de 1892 e art.º 7.º do regulamento de 23 de Agosto de 1911.

Coimbra e Paços do Concelho, 11 de Novembro de 1914.

O Presidente,

Silvio Pelico.

EMPREGADO DE ESCRITORIO

Com alguma pratica, oferece-se para serviço permanente ou á hora, para tratar de escritas pequenas. Dá referencias. Dirigir carta ás iniciais **C. L.** ou tratar com o proprio na rua de Montarroio, 17-3.º, das 4 horas ás 5 e meia da tarde.

Marçano

Precisa-se dum na **Casa das Mobilias,** rua Ferreira Borges, n.os 124 a 128. — COIMBRA.

VENDE-SE

Uma terra de milho com arvores de fruto.

Oliveiras, e casa com bastante agua e muito proxima.

E' situada ao cimo do logar do Chão do Bispo e é murada.

FEITOR

Oferece-se com longa pratica de vinhas e de toda a agricultura. Não se importa ir para fóra.

Carta á redacção deste jornal a S. S.

Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. Telefone 448

Potes para azeite

Vendem-se dois de boa folha com duas boas torneiras, e quasi novos' levando 140 alqueires cada um.

Quem pretender pode dirigir-se a João dos Santos — Ançã.

MARÇANO

Oferece-se, da provincia, para fazendas ou mercearia.

EDITAL

A Comissão Executiva do Município de Coimbra faz saber que, no dia 19 de novembro próximo, pelas 13 horas, vai á praça, nos Paços dêste concêlho, o arrendamento do impôsto indirecto sôbre os géneros sujeitos a este impôsto (á excepção das carnes frescas), que se venderem para consumo, em todo o ano de 1915, nas freguesias e logares abaixo mencionados:

FREGUESIAS

Torre de Vilela, Trouxemil, Brasfemes, Souselas, Vil de Matos, S. Martinho d'Árvore, Lamarosa, S. Silvestre, S. João do Campo, Antusêde, Arsila, Ameal, Taveiro, Ribeira de Frades, Cernache, Almalaguês, Assafarge, S. Martinho do Bispo.

Área de Santana desde o limite de Celas até ao bairro de S. José, compreendendo todo o bairro de Santana e Penêdo da Saúdade até ao limite da estrada da Beira.

Área de Celas desde o limite da área de Santo António até á Cruz de Celas.

Área de Fóra de Portas desde o pôsto fiscal, compreendendo: estrada de Cosêlhas até aos logares denominados Promotor, Corrente e Lordemão até ao limite da freguesia de S. Paulo de Frades; estrada do Padrão até á Pedrulha, incluíndo este logar; estrada d'Eiras até ao limite deste logar; estrada do Choupal até ao limite da freguesia de Antusêde. Nesta área não fica compreendida a estrada do Rêgo de Benfins.

Área da Estrada da Beira desde o pôsto fiscal do Pôrto dos Bentos, compreendendo: esta estrada até ao limite da Portela, incluíndo o logar do Arieiro e todas as estradas confinantes com a da Beira até ao limite dos logares do Chão do Bispo e Santo António dos Olivais; logar d'Arregaça, estrada de Vila Franca até á Portela e mais estradas não compreendidas em outras áreas.

Logares da freguesia de Antanhol

1.º grupo — Antanhol e logares confinantes com a estrada nacional.
2.º „ — Albergaria, Valongo, Cegonheira e restantes logares da freguesia.

Logares das freguesias de Santo António dos Olivais e de S. Paulo de Frades

1.º grupo — Logar de Santo António dos Olivais, compreendendo a seguinte área: — Para o lado de Celas até ao sítio chamado Cancelas do Barnabé; para o lado do Tovim até S. Sebastião; para o da egreja até á Capela do Espírito Santo e Calçada do Gato; para o da Mãosinha pelos dois lados até á fonte; para o da Cumeada até á Quinta de S. Jerónimo; para o da Quinta das Sete Fontes até á mesma Quinta, e para o do Telégrafo até á Quinta de S. Jerónimo.
2.º „ — Torres, Misarela, Foz de Canas, Carvalhosas, Palheiros e Zôrro.
3.º „ — Chão do Bispo.
4.º „ — Tovim de Baixo, Tovim do Meio e Tovim de Cima, incluíndo o logar denominado Picôto.
5.º „ — Desde o fim da Calçada do Gato até Vale de Linhares, compreendendo: S. Romão, Quinta do Carregal, Quinta do Seminário, Benposta, Lomba da Rocha e Portela da Rocha.
6.º „ — Casal do Lôbo.
7.º „ — Dianteiro e Cova d'Oiro.
8.º „ — Portela do Mondego.
9.º „ — Camasão, Carvoeiro, Casal da Rosa, Casal d'Além, Casal de Lourenço de Matos, Lôgo de Deus, Parêdes, Penêdos, logar do Cabêço, Quinta Grande, Rocha Nova, Rocha Velha, S. Paulo de Frades, Vale de Luz, Valeiro do Curral e Várseas.
10.º „ — Carapinheira da Serra e Golpe.

Logares da freguesia d'Eiras

Eiras, Casais e Vilarinho de Baixo.

Logares da freguesia de Castelo Viégas

1.º grupo — Conraria.
2.º „ — Pereiros, Casal de S. João e Castelo Viégas.

Logares da freguesia de Ceira

1.º grupo — Estabelecimentos confinantes com a estrada e S. Frutuoso.
2.º „ — Ceira e os demais logares.

Logares da freguesia do Botão

1.º grupo — Paço, Lameiro, Paül e Póvoa.
2.º „ — Larçã e Matas.
3.º „ — Botão e Outeiro.

Logares da freguesia de Santa Clara

1.º grupo — Cruz, Vendas e Senhor dos Aflitos.
2.º „ — Quinta da Cabeleira e Bordalo.
3.º „ — Estrada das Lajes, desde a Quinta das Lágrimas ao Rocio, até ao limite das freguesias de Assafarje e Castelo Viégas.
4.º „ — Estrada de Lisbôa, desde o pôsto fiscal de Santa Clara até ao limite desta freguesia, Quinta da Çapata e Calçada de Santa Isabel até ao limite de Bordalo.
5.º „ — Estrada do Almegue, desde o pôsto fiscal de Santa Clara até ao limite desta freguesia, incluíndo as estradas da Guarda Inglêsa até Bordalo, Quinta Agrícola e quaisquer estabelecimentos confinantes com a estrada nacional.

As condições para estas arrematações acham-se patentes nesta Secretaria todos os dias úteis, das 10 ás 16 horas.

Coímbra e Paços do Concelho, 29 de outubro de 1914.

O Presidente,

Sílvio Pélico Lopes Ferreira Neto

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

::: COIMBRA :::

Materiais de construção. Saneamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grês, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hidraulica. Fogões cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz ::::: e electricidade :::::

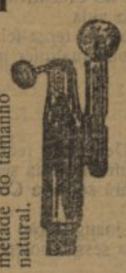
Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas *cinco partes do mundo!!!*

Endereço telegrafico: A SANITARIA
Numero telefonico: 512

Isqueiros mais baratos



Este desenho é metade do tamanho natural.

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á cass de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

PADARIA POPULAR

(Antiga padaria de Inácio Miranda)

12—Largo da Freiria—13

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguêses que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha.

Pão d'agua, espanhol, para todos os preços.

Pão de 80 e 90 reis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

LOTERIA

Sexta feira, 20 de Novembro

Premio maior 20:000$

JULIO DA CUNHA PINTO

GOSÉDE LAR DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO

COIMBRA

Casa de Educação e Ensino

PARA MENINAS

Colégio dirigido por SOFIA JULIA DIAS diplomada com um curso superior e BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA, com o curso da Escola Normal

Instrucção primaria e secundaria, portuguez, francez, inglez, musica, pintura, lavores, pirogravura, etc.

Ensino ministrado só por senhoras



Pateo da Inquisição, 25, 1.º

COIMBRA



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.020$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 191

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga á a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos,

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS 1877 — LISBOA

INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.281:670$174
FUNDO DE RESERVA, 250.000$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14—Praça do Comercio—14

Séde em Lisboa—Praça do Comercio 56.

Novo estabelecimento

ALBERTO RODRIGUES DE SOUSA, participa aos seus ex.mos freguêses e ao publico, que abriu um novo estabelecimento na rua Ferreira Borges, n.º 3 (entrada da rua Corpo de Deus), aonde tem um variado sortimento de bengalas e guarda-soes para homem e senhora, o mais moderno que ha.

No mesmo local continua com todos os trabalhos de concertos e coberturas de guarda-soes de todos os sistemas.

Internato escolar

COIMBRA

R. Venancio Rodrigues, 9

(Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou colegios, por preços rasoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possue excelentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Colegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR,

João Pires da Silva,

(Professor da Escola anexa á Normal)

Arrenda-se

CASA com grande quintal, dois poços de agua tirada a bomba, sendo a dum para beber e canalisada para casa, em Celas.

Trata-se na rua Bernardo de Albuquerque com Luís Filipe Leite Ribeiro, ou na Minerva Central, Sofia, 20.

Arrenda-se

Armazem para cereais, ou outro qualquer ramo de negocio, proximo da Estação Velha, n.os 63 e 65.

Para tratar, na mesma casa.

Quarta-feira, 18 de Novembro de 1914 — ANO IV — N.º 347

GAZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — *(Telefone n.º 351)* — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado). — *Sem estampilha:* ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha:* ano, 3$06; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes).

Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem desconto de 50 %.) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

OBRAS PRECISAS

Não nos cançaremos de reclamar da Camara Municipal as obras indispensaveis para dar aos moradores dos diversos bairros todas as garantias de comodidade e bem estar. E não só aos moradores, como aos transeuntes.

Infelizmente alguns desses melhoramentos estão sendo descurados, o que dá origem ás mais justas reclamações.

Veja-se o estado em que se encontra o bairro do Penedo da Saudade, que ha cinco anos aí permanece sem ter sequer uma rua concluida.

Veja-se o estado em que se acha a estrada de Montes Claros, onde se tem construido nos ultimos anos vinte e tantos predios.

Veja-se o estado em que se encontra a rua paralela á de Sá da Bandeira, tambem sem calcetamento nem terraplenagem do terreno.

A parte da rua Antero do Quental, entre a rua do Tenente Valadim e Montarroio, só agora está sendo melhorada com passeios, mas em tempo de chuva torna-se quase impossivel atravessar essa rua sem risco de ficar enterrado em lama.

A estrada das Alpenduradas, que vae do bairro de S. José ao Calhabé, está para aí esquecida, sem que se saiba o motivo da demasiada condescendencia da Camara para com o empreiteiro.

Ha ruas e passeios esburacados e cheios de covas, apesar das muitas reclamações da imprensa local, e de algumas dessas ruas estarem situadas nos pontos mais centrais e concorridos de Coimbra.

Vê-se por tudo isto que este serviço anda muito descurado, não lhe prestando a atenção que ele merece.

A Camara deve ter em vista que a boa preparação dos terrenos desperta e anima os proprietarios a mandarem construir mais casas de habitação.

Abram novas ruas e ponham-as em boas condições, com canalisação de esgotos, agua e gaz, e ver-se-á ali construir novos predios, de que Coimbra muito precisa.

Atenda a Camara a que tem tudo a ganhar com o aumento das edificações, porque elas chamam a concorrencia de familias a esta cidade, crescendo assim o rendimento colectavel e o imposto indirecto de consumo.

E' por tudo isto que entendemos que se deve facilitar por todos os modos o desenvolvimento da construcção de casas de habitação.

São poucos, muito poucos, os predios que por aí se vêem com escritos, constando que algumas familias deixaram de vir este ano para Coimbra por falta de casas a seu gosto.

Igualmente se torna necessario construir casas baratas para residencia das classes menos abastadas e trabalhadoras, para se irem desacumulando tantas casas de residencia que para aí ha, onde vivem em pessimas condições de higiene muitas familias.

Tudo isto são verdades a que é preciso atender com boa vontade e sem criar a menor contrariedade áqueles de quem parte a iniciativa de qualquer beneficio.

Os terrenos por onde passa a estrada das Alpenduradas são magnificos para construções. Sabemos já de alguem que pensa em escolher ali terreno para edificação de mais de um predio, logo que a estrada se ache concluida.

Hoje ha muitos terrenos em Coimbra que se recomendam para construções.

Preste a Camara atenção a este assunto e verá como a cidade se desenvolverá, diminuindo assim a grande dificuldade de se encontrarem casas para todos e em boas condições de higiene e de preço.

BRASIL

No domingo assumiu a suprema magistratura de presidente dos Estados Unidos do Brasil, o sr. Venceslau Braz, de quem ha a esperar uma nova era de ponderação e prosperidade para aquela grande Republica, nossa irmã pela raça e pelo sangue.

Assume s. ex.ª o seu governo em circunstancias bem dificeis, pois é sabido que motivos, principalmente, de ordem economica e financeira, entre os quais se conta a desvalorisação da borracha e do café, teem agravado sensivelmente o Brasil.

A politica tambem tem concorrido, um pouco, para esse estado, e ainda mais a guerra.

Tudo isto tem embaraçado muito o Brasil, fazendo sustar a corrente emigratoria e fazendo até regressar aos seus países muitos emigrantes que ali não poderam encontrar colocação.

Oxalá que a posse do novo presidente da Republica marque o inicio duma nova epoca de prosperidade, como as tem tido o Brasil. Os portugueses não podem desejar outra coisa ao país que mais direito pode ter á nossa simpatia.

Está contratado um grande emprestimo de 15 milhões de libras para garantir o pagamento de todos os serviços da divida publica, ou sejam todos os serviços dos emprestimos publicos, o que importa livrar a Republica do Brasil de grandes embaraços financeiros para poder entrar em caminho amplo e desafogado.

TUTORIA DA INFANCIA

A Camara Municipal deste concelho agradceu ao sr. ministro da justiça a instalação duma tutoria central da infancia e refugio anexo, em Coimbra. Dá a este estabelecimento todo o seu apoio moral, prometendo auxiliar materialmente essa instituição, em harmonia com os seus recursos orçamentais.

Troça aos "caloiros,,

Andam desenfreadas as troças aos *caloiros*.

Coitados dos que caem nas mãos dessas *troupes*, que teem de sugeitar-se a julgamento em *tribunais* que por aí abundam.

Consta que em alguns desses *tribunais* se fazem verdadeiras judiarias aos rapazes que teem a dura sorte de serem apanhados por essas *troupes*.

Para alguns tem sido mais que judiarias, são crueldades.

Homenagem á Belgica

A Camara Municipal enviou ao sr. Ministro da Belgica em Lisboa, o seguinte oficio, comunicando-lhe a sua resolução de dar o nome da cidade de Louvain a uma das principais ruas de Coimbra, testemunho de admiração e simpatia pelo bravo povo belga, pelo papel preponderante que tem exercido na atual guerra, onde alcançou os louros da gloria que já disfruta:

Ao Ex.mo Ministro da Belgica — Lisboa, — A Camara Municipal de Coimbra, numa das suas sessões plenarias (dia 4 de Novembro), deu o nome de *Praça de Lovaina* (Louvain) a um dos logares mais importantes da nossa cidade.

Permita-nos V. Ex.ª esta singela homenagem, que mal traduz o nosso entusiasmo sincero e ardente pelo heroismo, pela grandêsa, pelo valor inegualavel da Nação Belga, pelas virtudes civicas e guerreiras, que fazem esquecer tudo quanto no mundo impressionou e agitou a historia, as gerações e a Arte.

Sobre a vossa Cidade de Louvaina caiu como um tufão, destruindo e arrasando, a furia dos exercitos teutónicos.

Crimes e desgraças, incendios e violencias, subverteram sob montões de escombros tantos monumentos artisticos, tantos museus admiraveis, a inclita e nobilissima Universidade, os bairros medievais de tão sugestivo encanto.

Todo o mundo civilisado estremeceu de horror, e não houve imprecações que não involvessem frementes essa raça inimiga e execrada, que não respeitou a neutralidade da nobilissima Nação Belga, e que por toda essa região tão desejada, tão querida, e tão amada, espalhou a desolação e a morte.

Não tardará, Senhor Ministro da Belgica, a victoria triunfal. Nos vossos campos, nas vossas fabricas, nas vossas cidades, renascerá a vida e a força. Musicas festivas e clangorosas, com as suas notas guerreiras e vibrantes, chamarão de novo os Belgas ao trabalho pacifico e civilisador. Todos veremos os vossos triunfos e a gloriosa reparação de tão injustas catastrofes.

A Belgica na maxima plenitude da sua força e da sua pujança assistirá ao seguinte espectaculo admiravel e emocionante: — a consagração na Arte e na Literatura das suas epopeias e da sua Iliada portentosa.

Em Coimbra, a *Praça de Louvaina* é uma sugestão e um exemplo. Sob as muralhas da nossa Universidade, tambem medieval, no scenario deslumbrante do nosso ceu e da nossa paisagem, este nome — Louvain — simbolisa a altivês e o civismo da Belgica, a nobrêsa e a força, a poesia e a heroicidade.

Em nome do Municipio de Coimbra, em nome dos seus habitantes, aceitai, ilustre representante de um povo gloriosissimo, este preito modesto, mas sentido e amigo.

Saude e Fraternidade. — Coimbra, 13 de Novembro de 1914. — O Presidente da Comissão Executiva, *Silvio Pélico Lopes Ferreira Neto*.

Bispo-Conde

Passa ámanhã o 1.º aniversario da morte do venerando Bispo-Conde, sr. D. Manuel Correia de Bastos Pina, que foi um dos mais ilustres e prestimosos prelados que tem tido esta diocese.

Por isso ele soube conquistar não só dos seus diocesanos mas das mais altas individualidades do país a justa consideração e respeito que a todos mereciam os seus bons serviços e merecimentos.

Protegendo as artes e distribuindo pelos pobres uma grande parte dos seus rendimentos, nunca deixou de ser um verdadeiro apostolo da Igreja, á qual dedicou toda a sua fé de bom cristão.

Coimbra deve á sua saudosa memoria, entre outros melhoramentos com que a dotou, o precioso tesouro da Sé, dos mais ricos da Peninsula, no seu genero.

Que descanse em paz aquele que foi um venerando apostolo da Igreja e um grande amigo da cidade de Coimbra, e que os goivos que ornam a sua campa sejam a afirmação da saudade que tributamos á sua memoria.

AGUA

O Senado Municipal deliberou conceder agua gratuita e abatimento no gaz á Associação Academica.

Esta resolução tem causado estranhêsa por se alegar, ainda ha pouco, ser preciso reformar o regulamento da agua para esta produzir maior receita e não dar *deficit*.

Algumas associações de socorros mutuos e a dos bombeiros voluntarios, asilos, a Sociedade de Instrução Militar Preparatoria n.º 10 e a União Geral dos Trabalhadores vão tratar de pedir identica concessão.

Se a Misericordia tivesse agua mais barata, poderia fornecer banhos ao publico por preços mais economicos.

A resolução do Senado Municipal não tem nem pode ter o aplauso dos municipes.

Comissario de policia

O sr. major Costa Cabral reassumiu o logar de comissario de policia, em que tem demonstrado a melhor boa vontade de bem exercer esse espinhoso cargo.

Por isso o seu regresso a Coimbra, para esse fim, causou boa impressão.

NOTAS FALSAS

Não é só em Coimbra que tem aparecido notas falsas de 5$000 reis. No Porto e outras localidades tambem ha grande porção delas em giro.

Bem disse o José Alexandre, que na sexta feira foi prêso nesta cidade por passar uma nota falsa de 5$000 reis, na Casa das Mobilias, que havia muitas espalhadas pelo país.

Acautele-se quem tiver de receber notas desta importancia, quando não ficam logrados, e sempre são cinco mil reis que se perdem em cada uma.

*

A judiciaria continua trabalhando na descoberta de mais passadores de notas falsas, e, devido a declarações do Alexandre, seguiu para Pedrogam Grande um agente daquela policia para prender Rosa Maria, dali que é convente no crime, e que já deu entrada na 2.ª esquadra.

Estrada de Luso a Penacova

A estrada de Luso a Penacova tambem está com a *macaca*. Depois de muitos anos sem se tratar de a adiantar, lá se conseguiu este ano dotação para ela.

Foram, porém, á praça, ultimamente, sete tarefas e não encontraram concorrentes.

Já no concurso anterior tinham ficado por arrematar três tarefas.

A dotação é de 10 contos para a conclusão desta estrada, que facilitará, em carro, o passeio pelo triangulo de turismo — Coimbra-Luso-Penacova.

Ora esta verba tem de ser gasta dentro do atual ano economico, do qual já vão decorridos quase cinco mêses. E como das quatorze tarefas só estão quatro em construção, é muito provavel que não haja tempo de gastar a verba, mesmo que o governo atenda o pedido da direcção das obras publicas de Coimbra para fazer por administração propria esta obra.

Seria bem melhor ser feita por tarefas, porque o trabalho se devidiria.

Ordem alterada

Ontem á tarde seguiu para Pereiro, do concelho da Louzã, a requisição do sr. governador civil do distrito, uma força de infantaria 35 para auxiliar a autoridade administrativa na manutenção da ordem publicá que ali se encontra alterada.

"O MERIDIONAL,,

Agradecemos a este nosso colega de Montemor-o Novo a transcrição que fez do artigo *Germanofilismo*, do nosso presado amigo e colaborador sr. Mario Dias Vieira Machado.

Quadro artistico

Na Casa Havaneza, na rua Ferreira Borges está em exposição um magnifico quadro a oleo do saudoso Bispo-Conde, destinado ao Seminario de Coimbra, e que é uma verdadeira obra de arte executada pelo sr. Saul d'Almeida, que, além daquela outras produções suas tem exposto, e que lhe mereceram a fama que hoje gosa de artista distinto.

Felicitamo-lo pelo seu excelente trabalho.

Dr. Magalhães Lima

O sr. dr. Magalhães Lima, que tem estado em Coimbra, realisou no domingo, no Colegio Mondego, a convite do seu director sr. Diamantino Dinis Ferreira, e destinada aos seus alunos, uma brilhante conferencia, cujas passagens cheias de vigor e patriotismo conquistaram ao ilustre orador os maiores aplausos.

O discurso de s. ex.ª foi uma lição patriotica para os alunos daquele estabelecimento de ensino, referindo-se tambem á actual guerra, frisando a sua simpatia e rendendo a sua homenagem ao valoroso povo da Belgica e ao rei Alberto, que o ilustre conferente disse não ter só salvado a França, mas a humanidade do exercito dos teutões.

Não olvidou tambem o exercito e a armada portuguêsa, que irá desempenhar no campo da batalha um papel importante e a que prestou tambem o seu preito de homenagem.

O discurso do sr. dr. Magalhães Lima foi por vezes cortado dos mais vivos aplausos da parte da assistencia, que enchia um dos vastos salões do Colegio Mondego.

Fez a apresentação do conferente o sr. Kemps Serrão, que pôs em relevo as qualidades que ornam o caracter do sr. dr. Magalhães Lima, agradecendo em nome dos alunos do Colegio Mondego, o academico sr. Joaquim Gualberto da Cunha e Melo.

No mesmo dia á noite, foi oferecido ao sr. dr. Magalhães Lima, por elementos liberais desta cidade, um banquete no Hotel Avenida.

Noticias militares

Junta hospitalar de inspecção

Sob a presidencia do sr. dr. Agostinho Brandão, inspector de saude, tendo como vogais os srs. drs. Lima Duque, sub-inspector de saude, e Fernando Monterroso, director do hospital militar, reuniu-se esta junta, tomando as seguintes deliberações:

Capitão de infantaria 24, sr. Manuel Carvalho, incapaz de todo o serviço; capitão de infantaria 24, sr. Wenceslau Guimarães, 50 dias de licença; alferes de artilharia 2, sr. Antonio Duarte Areosa, incapaz de todo o serviço. Inspecionou tambem 4 praças de pret, sendo 1 julgada incapaz e arbitradas licenças a 3.

— Terminaram no sabado passado, as inspecções aos mancebos isentos e temporisados pela junta de recrutamento do districto n.º 23. Foram inspecionados 722 mancebos, sendo confirmado o resultado da Junta de recrutamento a 697, e sendo *isentos definitivamente* 25 mancebos que haviam sido *isentos temporariamente* pela junta de recrutamento. Na segunda feira começaram as inspecções aos mancebos do distrito n.º 24 (Aveiro), que são até ao dia 4 de Dezembro, seguindo-se-lhes as do distrito n.º 28 (Figueira da Foz), de 5 a 10 de Dezembro e as do districto n.º 35 (Santa Comba Dão) de 11 a 18 do mesmo mês.

Até hoje não foi ainda apurado mancebo algum.

Pela 5.ª Divisão do Exército

Requereu a medalha de cobre da classe de comportamento exemplar, o 2.º sargento de infantaria 23, Francisco Maria dos Santos Galhardo.

— Foi feito convite aos sargentos classificados para empregos publicos que desejem ser providos do logar de guarda do liceu de Braga.

— Pediu 30 dias de licença nos termos do regulamento disciplinar o alferes de cavalaria 8, Rogenio d'Almeida Tavares e Silva.

— Idem, o major de infantaria 23, José Coelho Correia da Cruz.

— Idem, o 2.º sargento de infantaria 23, Francisco Maria dos Santos Galhardo.

— Pediu passagem a um dos batalhões de infantaria 24, o capitão Antonio Augusto de Morais Machado, de infantaria 28.

— Idem, a infantaria 23, o capitão Artur Marques Sequeira, de infantaria 28.

— Ofereceram-se nesta Divisão para fazer parte da expedição a Angola, 7 oficiais e 9 sargentos.

— Foram recebidas no 5.º grupo de metralhadoras e aumentadas ao efectivo, 20 muares, vindas da Golegã.

— Pediu 30 dias de licença nos termos do regulamento disciplinar, o tenente de cavalaria 8, Ribeiro de Carvalho.

— Pediu passagem a infantaria 6, o tenente de infantaria 24, Sousa Durão.

— Pediu para ser classificado para empregos publicos, o 2.º sargento de infantaria 24, Mendonça.

EM AEROPLANO

Um oficial do exercito francês, ferido gravemente na guerra, pediu a presença dum padre catolico para lhe ministrar o sagrado Viatico.

Como o padre mais proximo residia muito longe, o coronel do regimento a que pertencia o referido oficial mandou a um aviador que conduzisse o sacerdote com o Viatico no aeroplano, o que se fez, chegando ainda a tempo de encontrar vivo o oficial.

Feriado

O sr. reitor do Licêu de Coimbra concedeu feriado geral neste estabelecimento, como homenagem ao Brasil, pois passou no domingo o 25.º aniversario da proclamação da Republica Brasileira.

Inspector da policia

O administrador deste concelho está exercendo o logar de inspector da policia, emquanto o sr. Floro Henriques se encontra em Vizeu, procedendo a umas investigações.

Congresso

Reune-se no dia 23 do corrente o congresso, a fim de o governo expôr as circunstancias da nação perante a grave questão internacional.

Parece que alguns senadores e deputados pretendem pedir a publicação das notas trocadas entre o nosso governo e o de Inglaterra.

Lagareiros

Informam-nos que lavra grande descontentamento entre os proprietarios de lagares de azeite, por lhes exigirem o pagamento de determinada importancia, que é da lei pagar, mas que nunca foi cobrada.

TUNA ACADEMICA

A tuna academica da Universidade de Coimbra realisa uma excursão ao Minho, nas proximas ferias do Natal.

Uma das terras onde vai é Braga, que lhe prepara uma boa recepção.

PRÓ COIMBRA

DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios. Socios beneméritos. Homenagem a dois grandes amigos de Coimbra. Album dos visitantes ilustres. Aliança com a Sociedade Propaganda de Portugal.

Inscreveram-se socios da Sociedade, os srs.:

Dr. João Duarte de Oliveira, professor da Faculdade de Medicina.

Domingos Fernandes Ramon, rua Visconde da Luz.

Paulo d'Andrade, rua dos Militares, 30.

João Maria dos Reis Camelo, Ançã, nome que, no numero anterior, saiu um pouco alterado.

*

Sabado começam-se a expedir pelo correio a todos os socios, as listas das vantagens que a Sociedade lhes oferece em numerosas cidades e vilas do país.

Como temos dito, os socios podem reclamar dois bilhetes de identidade: o da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e o da Sociedade Propaganda de Portugal. *Este ultimo, porém, só será entregue aos socios que paguem adiantadamente um ano de quotas. E' a forma de pagamento adotada pela Propaganda de Portugal.*

*

Na sala das sessões serão colocados os retratos dos socios beneméritos; na de recepção os bustos em marmore do dr. Dias da Silva e do Conselheiro Emidio Navarro.

— O brazão de Coimbra foi segunda feira colocado na sala de receção.

— Para a mesma sala vai ser adquirido um luxuoso album, que se denominará *Album dos visitantes ilustres* e que se destina a colher as impressões que de Coimbra e sua região levem as pessoas ilustres que nos visitem.

Serão escritos pelo proprio punho dos visitantes, a convite da Direcção da Sociedade, que na séde os receberá condignamente; em seguida transmiti-las-á á imprensa que lhes dará a maior publicidade.

*

A aliança com a Sociedade Propaganda de Portugal foi firmada em 5 de Maio do ano corrente; porém, por proposta da Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, feita ultimamente, só começou a vigorar a partir do dia 1 do mês de Novembro corrente.

Esta alteração, que trouxe importante vantagem de ordem financeira para a Sociedade, foi firmada em Lisboa no dia 6 do corrente, tendo a Direcção para esse efeito dado credenciais ao sr. dr. Antonio Abranches Ferrão, ilustre professor da Faculdade de Direito e seu digno representante na capital.

TEATRO SOUSA BASTOS

Estreiam-se hoje neste teatro os afamados duetistas comicos *Les Baguines*, que durante muito tempo fizeram grande sucesso no Salão Passos Manuel, do Porto.

São os criadores da grande *Fatima* e teem no seu reportorio interessantes bailados árabes.

As fitas que teem sido exibidas no cinematografo deste teatro teem agradado muito.

Na sexta-feira realisa-se ali um sarau a favor dum academico.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Senhora da Bôa Morte

Com grande luzimento, foi celebrada no domingo na Sé Catedral a festa á Senhora da Bôa Morte.

Junto do arco cruzeiro achava-se armada a rica eça pertencente á respectiva irmandade.

O templo esteve sempre repleto de gente.

Foi celebrante o rev.º conego Mauricio e pregador o rev.º conego dr. Carlos Esteves d'Azevedo, que foi ouvido com grande atenção, produzindo uma excelente oração sagrada.

A mêsa da Senhora da Boa Morte distribuiu neste dia esmolas aos irmãos pobres.

ITALICO

Ha quasi um ano que os professores da 2.ª circunscrição, reunidos em Coimbra, em numero talvez superiar a 150, lançaram as bases para a fundação de uma associação de classe que devia chamar-se Associação dos Professores Primarios do Centro de Portugal. Todos concorreram ás reuniões preparatorias com entusiasmo, com a firme esperança de muito em breve se realisar aquela justa aspiração duma classe que é ainda hoje das mais esquecidas e — porque não hei-de dize-lo?—das mais desunidas.

Ha quasi um ano! E até hoje, que eu saiba, nada ha feito.

Quero acreditar que a boa vontade da comissão fundadora encontrou pela frente algum obstaculo bastante dificil para, durante o tempo que decorreu de Janeiro até agora, nada de util poder fazer.

Mas se assim foi, a meu ver, a comissão procedeu mal, muito mal, em ter permanecido num silencio absoluto. Tinha o dever de informar todos os professores, que eram socios, que eram interessados, e que por isso mesmo tinham e teem o direito de saber o que a tal respeito se passou.

Eu tambem fui dos que assisti a essas primeiras reuniões onde foram discutidos e aprovados os estatutos. E tambem me honraram, elegendo-me para um cargo que até agora tenho exercido in mente.

Ninguem, desde então, me falou mais de tal coisa, nem me chamou a desempenha-lo.

E, como eu, muitos professores da circunscrição ignoram como é que a comissão fundadora se desempenhou do compromisso que tomou.

Ainda ha poucos dias recebi uma carta de um colega, que se queixava maguado e desesperado do abandono, do esquecimento a que votaram a organisação da Associação.

Pergunta ele o que ha feito, e acrescenta:

«Nada me admira já. O que me espanta e entristece é que a nossa classe, destinada a educar, a lançar a boa semente para a sociedade aproveitar a colheita, não saiba mostrar pelo exemplo, a começar por si, que é digna de ser escutada e atendida!

... E assim se irá vivendo á mercê dos pontapés que nos queiram dar... por nossa culpa, ou daqueles...»

Ha nestas palavras um tanto de desespero e de indignação.

Na verdade, se o professorado português vive ainda hoje uma vida quasi miseravel, se ainda hoje as classes dirigentes não teem por ele a consideração que lhe é devida pela sua alta missão social, a culpa é, em grande parte, de nós todos que não sabemos ou não queremos, por uma indesculpavel falta de energia e orientação, unir-nos e combater com tenacidade pela conquista das regalias a que temos direito.

E' dever de todos trabalhar para o engrandecimento da classe e concorrer para que, de vez, se acabe com fracassos que, como aquele de que falo, são uma vergonha para nós.

E já agora sempre me atrevo a lembrar á comissão fundadora da Associação dos Professores Primarios do Centro de Portugal que lhe incumbe o indeclinavel dever de dar publicamente conta dos trabalhos até hoje realisados, para que todos vejam de quem é a responsabilidade, e se, como creio, a culpa não é sua, para mostrar claramente que, se os professores primarios nada teem e nada fazem, é porque nada lhes deixam fazer, é porque tudo lhes negam.

NEVES RODRIGUES

Achamos bem

O sr. major Costa Cabral, ilustre comissario de policia, ordenou ao corpo que houvesse a mais rigorosa vigilancia sobre os animais, a fim de que não seja permitido o uso das sarrilhas, sendo apreendidas e autoados os donos daqueles que com elas forem encontrados.

E' para louvar a ordem do sr. comissario de policia, o que fazemos com a maior satisfação.

Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 16

Ao escrivão do 2.º oficio, Faria, acção civel de processo ordinario, requerida por Luís Antunes, contra Luís Baptista e mulher, Adriano Faro e mulher, Sebastião Pereira e mulher, Manuel Vicente e mulher e João dos Santos e mulher, todos residentes no Cabouco, freguezia de Ceira, desta comarca.

Advogado, dr. Paredes.

— Ao escrivão do 3.º oficio, Calisto, emancipação requerida por Mabilia Augusta Mendes de Jesus, em favor de sua filha, Maria da Conceição, residentes nos Fornos,

Advogado, dr. Cura.

●

Durante a presente semana estão de serviço o escrivão do 3.º oficio, Rocha Calisto, e o oficial de diligencias Luís Gonzaga.

●

Pronuncia. — Foi pronunciado sem admissão de fiança o sr. Aires Baptista, *chauffeur*, por ofensas corporais na pessoa do sr. Sebastião José de Carvalho.

Audiencias. — Está marcada para o proximo dia 10 de Dezembro a audiencia correcional movida pelo ministerio publico, contra Maria Julia Taborda, José Monteiro Simões, Manoel Mendes Dinís e José Monteiro, todos residentes na Povoa de S. Martinho do Bispo.

— No dia 3 proximo, respondem em audiencia correcional, José Marques Lopes por ofensas á moral publica, residente na Espadaneira, e Maria dos Santos, de S. João do Campo, por transgressão.

Tribunal comercial. — Na proxima sexta feira continuará o julgamento da acção comercial, que Henrique Martinho, da Bemcanta, move contra Clementina da Costa Pimenta, de S. Martinho do Bispo, a qual foi ontem interrompida.

Sorte grande

Foi vendido em Coimbra o bilhete inteiro n.º 7318, premiado com a sorte grande dos 12 contos, da ultima lotaria.

O bilhete veio de Lisboa para o sr. Julio da Cunha Pinto e foi vendido pelo sr. João Correia d'Almeida, como se vê do anuncio que hoje publicamos.

Parece guardar-se segredo ácerca do felizão ás mãos de quem foi parar essa bagalhoça que chega e cresce para comprar uma garrafa de vinho do Porto do melhor e mais antigo.

12 contos nesta epoca em que tanto custa a ganhar a vida, é uma fortuna.

Parabens ao felizão, seja ele quem fôr, e a quem vendeu o bilhete.

Colégio Licêu

PALACIO DA FAMILIA BARATA

RUA DA ILHA, 12

Coimbra

Reabriu no dia 1 de Outubro. Recebe alunos internos, semi-internos e externos, para instrução primaria e para instrução secundaria.

Os alunos habilitados por este colegio, fundado no ano passado, obtiveram bom resultado nos seus exames.

Para a cadeia

Deu ontem entrada na cadeia de Santa Cruz, o estudante da Faculdade de Sciencias, Antonio Custodio Monteiro, acusado de ter feito parte dum grupo que na noite de segunda para terça feira, assaltou o Jardim-Escola, donde furtou vasos com plantas e um filtro, disparando contra o guarda noturno n.º 11, que tambem fez uso do revolver.

O prêso recusa-se a dizer o nome dos que o acompanhavam.

Mais uma mixordeira

A policia remeteu para juiso a competente participação contra a leiteira Maria Madalena, do logar da Granja de Ançã, concelho de Cantanhede, que foi apanhado a vender ao publico leite adulterado.

Á Camara

Num olival que fica nas trazeiras da rua Oriental de Montarroio, está construido um numero regular de predios e outros estão em perspectiva de construção, o que daqui a pouco forma mais um novo bairro.

Pedem-nos alguns moradores daquele sitio para que sejamos seus interpretes junto do ilustre vereador respectivo, sr. Cassiano Martins Ribeiro, para que lhes seja colocado ali, á entrada, um candieiro, no que lhes presta um relevante e assinalado serviço.

O sr. Cassiano, sempre solicito em atender as reclamações que lhe são feitas, ha de certamente tomar em consideração a que acabamos de lhe expôr, mostrando assim mais uma vez a sua nunca desmentida boa-vontade em deferir os pedidos, aliás justos, que lhe são dirigidos.

Repressão do jogo

Foram dadas novas instruções aos governadores civis para repressão do jogo ilicito.

A época balnear está terminada por este ano e já não é preciso haver jogo nos casinos das praias e das termas.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho

ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.º

COIMBRA



Sempre novidades em casimiras para fatos

Secção especial: vestidos para senhora, genero tailleur

NA UNIVERSIDADE

Á porta ferrea está afixado um edital da reitoria, convidando os alunos das diferentes faculdades e da escola de farmacia a reunirem no proximo dia 29 para elegerem o seu delegado ao Senado Universitario, pois que termina naquele dia as suas funções o actual representante, sr. dr. Carlos Duque.

Os professores das diversas faculdades fizeram já a eleição dos seus representantes ao mesmo Senado, recaindo a escolha nos actuais representantes, excepção da Faculdade de Letras que nomeou mais o sr. dr. Carlos de Mesquita; da Faculdade de Direito, que substituiu os srs. drs. Guimarãis Pedrosa e Lobo de Avila pelos srs. drs. Marnôco e Sousa e Carneiro Pacheco; e na Faculdade de Medicina, nomeando mais o sr. dr. Almeida Ribeiro.

— Terminando tambem no dia 2 de dezembro o seu mandato os representantes dos estudantes á assembleia geral, são igualmente convidados, por edital da reitoria, os alunos das diferentes faculdades e da escola de farmacia a reunirem oportunamente, para escolha dos seus delegados.

— Prestou ontem a primeira prova no concurso para 1.º assistente da Faculdade de Medicina, sr. dr. Feliciano Guimarãis.

OPERAÇÕES CIRURGICAS

No Hospital da Universidade realisaram-se as seguintes operações:

Pelo sr. dr. Daniel de Matos, tendo como ajudantes os srs. drs. Alvaro de Matos, Novaes e Sousa e Azevedo Leitão, foi operada de hesterectomia, a sr.ª D. Ana de Sousa Alvarinha, do Porto.

Auxiliaram a operação as enfermeiras sr.as Olinda, Cristina, Pilar e Beatriz.

— Foi operado dum hydrocelo do lado esquerdo, o sr. Carlos de Napoles, de Alfarelos, pelos srs. drs. Angelo da Fonseca, Morais Sarmento e Bissáia Barreto, com auxilio dos enfermeiros Apostolo, Gomes e Marques.

Os operados encontram-se bem.

Brasão de Coimbra

Na Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra foi colocado o brasão da cidade com uma alegoria áquela florescente agremiação.

Uma figura de mulher sobraça o brasão da cidade, tudo cuidadosamente executado e que muito honra o seu autor.

E' mais um bom trabalho do habil artista de canteiro desta cidade, sr. Francisco Antonio dos Santos, Filho.

Mario de Aguiar

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz

Vida social e operaria

União Artistica

Está publicado o balancete do 3.º trimestre deste ano, da Associação de socorros mutuos União Artistica Conimbricense, que apresenta o seguinte resultado:

Receita, 489$20,0; despêsa, 247$50,0; saldo, 241$69,5.

Fundos existentes em 30 de junho, 6:391$30,7; idem, em 30 de Setembro, 6:633$00,2.

Construção civil

Reuniram-se ontem as direcções das associações de classe dos carpinteiros, pintores, pedreiros, canteiros e serventes de pedreiro e estucador, para resolver a melhor forma de reclamar do governo a imediata abertura das obras do Estado, para atenuar a crise de trabalho que está sentindo a construção civil desta cidade.

Depois de ponderado bem o assunto, em que se demonstrou que grande numero de operarios teem sido despedidos das obras publicas e ainda das da Universidade, alegando-se para isso falta de verbas disponiveis, e depois de apresentados diversos alvitres foi resolvido convocar para amanhã, ás 5 horas e meia, uma reunião magna da construção civil para apreciar este assunto e tomar resoluções definitivas.

Se não fôrem atendidas as suas reclamações realisar-se-ha um grande comicio.

Na reunião de amanhã será apresentada uma proposta para a publicação de um jornal para defender esta numerosa classe.

Moços de frete

Reuniu-se na segunda-feira a assembleia geral desta associação de classe.

Presidiu o sr. Antonio Hipolito, secretariado pelos srs. Tomaz Pinto e Antonio Lourenço.

Foi lido um oficio da associação de moços de frete do Porto felicitando a sua congenere desta cidade e enviando-lhe ao mesmo tempo os estatutos e o regulamento interno daquela associação. Ficou resolvido agradecer-lhe.

Entrando-se na leitura dos estatutos porque se ha-de reger esta associação e depois de largamente discutidos, artigo por artigo, foram estes aprovados por unanimidade.

Por ultimo, foi resolvido pagar 1 mês de quota á Federação Operaria.

Serventes de pedreiro

Reuniu-se no sabado a assembleia geral da associação de classe dos trabalhadores serventes de pedreiro e estucador, que autorisou diversas despesas, tratou de assuntos colectivos e aprovou nove socios.

Brevemente reune-se a assembleia geral para discussão dos seus estatutos.

Artes graficas

Estando já concluidas as obras na séde da Sociedade de Instrução Militar Preparatoria n.º 10, onde se acha provisoriamente instalada a associação das artes graficas, começa na segunda-feira a ser franqueada aos socios a biblioteca desta associação de classe.

Carestia da vida

Reuniram-se ontem na União Geral dos Trabalhadores as direcções das associações aderentes ao movimento de protesto contra a carestia da vida.

Foram aprovadas as contas da comissão executiva desse movimento que acusam de receita 5$600 e de despêsa 5$050, havendo um saldo de 550, que foi entregue á comissão administrativa da União para custear o gaz consumido durante as sessões de protesto.

Foi resolvido terminar com o movimento.

O sr. Adriano Braz, da direcção dos alfaiates, propõe que as associações de classe filiadas na União Geral dos Trabalhadores oficiem á Camara, pedindo a cedencia gratuita de agua e redução de 50 por cento no preço do gaz, como já foi cedido á Associação Academica. E' aprovado por unanimidade.

Por ultimo foi aprovada uma moção de protesto contra o bando precatorio que se pretende levar a efeito, para as vitimas da guerra.

Essa moção termina assim:

«Tendo alguns jornais noticiado que se tenciona promover um bando precatorio, em favor das vitimas da guerra, pedindo-se para isso o concurso das associações operarias de Coimbra; e

Considerando que pelo motivo da guerra o operariado está atravessando uma crise de trabalho, com a agravante da subida dos generos de primeira necessidade:

As associações operarias de Coimbra, resolvem desde já e declaram não tomar parte no bando precatorio nem em quaesquer manifestações em favor da guerra, seguindo assim a orientação da União Operaria Nacional.»

Federação Operaria

Reuniram-se na segunda-feira as direcções das associações federadas, que nomearam uma comissão administrativa da Federação, composta dos srs. Julio de Sousa, presidente; Mario Henriques, secretario e Joaquim Carvalho, tesoureiro.

Estavam representadas as associações de classe dos ceramicos, barbeiros, funileiros e moços de frete, faltando a dos manipuladores de pão.

Foi resolvido convidar o ex-tesoureiro a apresentar as suas contas no proximo domingo, em que toma posse a comissão nomeada.

— No domingo, ao meio dia, reunem-se novamente as direcções, para apreciar a resolução do Senado Municipal sobre a cedencia de agua á Associação Academica.

Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telefone 448

Enciclopedia das Familias

Recebemos o n.º 334 desta explendida revista enciclopedica.

Além de numerosos artigos de flagrante actualidade, traz, como sempre, primorosas poesias.

ECOS DA SOCIEDADE

PEDIDO DE CASAMENTO

Para o nosso querido amigo sr. dr. Silvio Pélico de Oliveira foi pedida em casamento a sr.ª D. Berta da Cruz Amante, gentil filha do sr. dr. José Antonio da Cruz Amante.

CASAMENTO

Realisou-se no dia 14 o enlace matrimonial do academico sr. Luis Manuel Ferreira, filho do sr. Joaquim Ferreira, de Fala, com a sr.ª D. Herminia Pratas, filha do sr. José A. Pratas, dos Casais.

Apetecemos aos noivos uma prolongada e feliz lua de mel.

DOENTES

Está doente o sr. Joaquim Antonio de Faria, negociante ao Calhabé.

Desejamos-lhe o seu completo restabelecimento.

— Encontra-se gravemente enfermo o sr. Luiz Doria, antigo empregado da fabrica de lanifícios de Santa Clara.

PARTIDAS E CHEGADAS

Está em Lisboa, a sr.ª D. Paulina de Sousa Clemente Pinto.

— Regressou a Lisboa o sr. dr. Eduardo de Almeida.

Para a Cruz Vermelha Portuguesa

O Grupo de Atiradores Civis Alma Portuguêsa, resolveu que o producto das suas quotas cobradas no corrente ano fosse entregue á Cruz Vermelha Portuguesa, em virtude de não se realisar o concurso anual de tiro, pois que era de uso emprega-lo na compra de premios para o referido concurso.

Morte

Na segunda feira, á noite, quando passava na ponte do caminho de ferro da Louzã, perto de Ceira, Antonio d'Almeida, casado, residente nas Vendas de Ceira, encontrando-se bastante embriagado, pediu a um seu amigo que o acompanhava que o largasse, alegando que não ia bebado.

Porém, quasi no fim da ponte, querendo livrar-se dele, desiquilibrou-se, e enfiou por um dos intervalos da ponte, indo caír no areal do Mondego. A morte foi quase instantanea.

O cadaver veio para a *morgue*.

PESSOAL DE FINANÇAS

Estiveram nesta cidade, em serviço de avaliação de predios, os 1.os oficiais srs. José Martins e Freire de Andrade, da Direcção Geral das contribuições e impostos.

— Encontra-se, em inspecção á tesouraria do concelho de Miranda do Corvo, o inspector de fazenda publica, sr. Xavier Firmino Vieira.

— Foi nomeado tesoureiro interino de Miranda do Corvo, o sr. dr. Francisco Augusto da Costa Silva.

— Partiu para Pampilhosa da Serra o praticante, sr. Ivo de Carvalho, que ali fica prestando serviço como aspirante interino.

— Foi a Lisboa, em serviço, o sr. Francisco Maria Holbeche Fino, inspector de finanças.

BRAGA

Braga vai fazer mais um emprestimo de 100 contos de reis para expropriar o elevador do Bom-Jesus.

E não fica por aqui porque para ampliar a linha electrica se pensa já em fazer mais emprestimos.

Coimbra fica-se a contemplar o seu mercado, como modêlo de coisas raras!

Intrução militar preparatoria

Por faltar ás sessões de intrução militar preparatoria responderam na segunda feira:

Arnaldo Moreira Pinto, condenado na multa de 16$00;

Ruben dos Santos, na de 12$;

Leonardo Correia, na de 6$00; e

Paulo Barbosa, na de 2$00.

A'manhã novos julgamentos de mancebos pelo mesmo motivo

SPORT

Crónica

Continuamos na mesma pasmaceira como dantes. Dir-se-ha que o nosso meio não vale absolutamente nada. Não sabemos, ao certo, o que por aí corre. Dantes, em tempos que se passaram, ainda os campos de foot-ball se topavam animados, movimentando-se aí uma multidão de rapazes, com as suas camisolas berrantes, que impressionavam a vista dum espectador profano.

Agora não.

Desafios de foot-ball nem é bom falar neles. A nossa época, sim, a época que devia descerrar-se ainda não principiou.

Passou Outubro e deslisará Novembro, assim, obscuramente.

Só se relembram as dilacerações que as saudades vinculam na alma, pelos mortos que passaram.

Até os dias são tristes nesta tristêsa profunda que nos envolve.

Já o aspecto dos campos de foot-ball é precisamente o contrario das outras eras: um silencio sepulcral, retalhado sómente pelas sacudidelas do vento dencontro ás arvores.

Não nos lembramos, ha muito, de uma época assim.

Se não fôrem os esforços da Associação Academica, crêmos que nada de anormal se produzirá nos mêses que se aproximam.

A nossa mocidade parece que se desviou inteiramente do caminho desportivo. Se ás vêses ha uma ou outra noticia que nos sobresalta, porque ela desenha, em parte, alguma coisa de grandioso prestes a desvendar-se, a realisar-se, logo se nos retalham indelevelmente, na nossa frente, a desilusão e a descrença.

Já não acreditamss em nada. Da iniciativa colectiva, isto é, dós clubs, pouco, talvez, haja a esperar.

Até hoje ainda nada de grandioso e de benéfico. Trabalho na sombra, no silencio, sem espalhafatices, mas tambem, infelizmente, sem resultados.

O que esperar, pois? Os dias que se sucedem trazer-nos-hão, a nós, algum trabalho e inergia? Duvidamos. Acostumados a trilhar invariavelmente o mesmo piso, sem desvios, sem retaliações, pouco se nos afigurará de anormal na época que deslisa.

Paciencia...

A uma nova geração talvez estejam reservados dias de mais trabalho e de mais entusiasmo pelas coisas desportivas.

A nós, não.

E corra o pano...

MARIO DIAS VIEIRA MACHADO.

Desafio de foot-ball

No domingo, devem jogar, pelas 14 horas, no campo da Insua dos Bentos, um team *mixto figueirense e o 1.º* team *do União Foot-ball Conimbricense.*

Como vêem é um acontecimento algo importante, visto que, até hoje, ainda não foi aberta a época de foot-ball.

Arbitrará o match *o canhecido* sportman *Herculano de Moura.*

As linhas são assim constituidas:

Figueira

Carlos
Almeida Benjamim
Fernandes Martins Torres
Meireles Americo Mario Guido Neves

Coimbra

Carvalho
Ramos Velindro
J. Pedro Assunção Colaço
Barros Jeronimo Ferreira Danilo Reis

Salão de patinagem

Abriu, no 1.º de Novembro, a classe de patinagem, neste magnifico salão, situado na Estrada da Beira (baixos do Ginasio Club).

Ha aulas de patinagem todos os dias e aprendisagem pelo metodo do insigne patinador Joaquim Alfredo Pessoa, que a seu cargo tomará todos os principiantes, assim como os que desejarem conhecer os segredos deste esplendido sport.

No salão encontram-se patentes as condições e o horario das aulas.

Joaquim Pessoa tem arrancado imensos aplausos do publico nos seus arrojadissmos trabalhos.

REMEDIO FRANCES

XAROPE FAMEL

CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas TOSSES ASTHMA

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as pharmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porte compranda 2 frascos.

EXERCICIO MILITAR

Na segunda-feira devia realisar-se um exercicio por toda a guarnição militar de Coimbra, porem motivo de força maior não permitiu que se efectuasse.

Realisa-se, porém, amanhã, devendo a concentração das forças efectuar-se na Avenida Navarro, ao que nos consta, pelas 12 horas.

MERCADOS

De MONTEMOR (Medida de 14,'63)

Trigo	$68
Milho branco	$47
» amarelo	$45
Feijão branco, graudo	$86
» » miudo	$88
» encarnado	$85
» pateta	$66
» frade	$54
Fava	$58
Batatas *(15 quilos)*	$56
Galinhas, de $40 a	$44
Frangos, de $15 a	$24
Ovos *(cento)*	$18
Centeio	$70
Cevada	$34

José Paredes

ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

CORRESPONDENCIA

Seia, 15 — Realisou-se ontem o casamento da sr.ª D. Deolinda Martins com o sr. Joaquim Correia de Carvalho.

Pelas 15 horas, teve logar o jantar, a que assistiram as pessoas de familia e as de mais intimas relações.

Pela noite adeante, até ás 2 e meia horas de hoje, houve um animado baile, a que compareceram as pessoas mais gradas da terra.

A' meia noite foi servido um lauto serviço de vinhos, sandwiches e frutas, que decorreu animadissimo, tendo-se levantado muitos brindes pelas felicidades dos nubentes, que foram gentilissimos com todos os convivas.

Na *corbeille*, habilmente disposta, tomámos nota de entre outros os seguintes brindes:

Do noivo á noiva:
1 *pendentif* em platina com brilhantes, 1 anel de oiro com brilhantes, 1 campainha de prata.

Da noiva ao noivo:
1 alfinete de gravata, em oiro, com 4 brilhantes.

Aos noivos:
Da mãe da noiva:
1 leque em marfim e seda, 1 *porte-serviette*;
Do pai da noiva:
1 estojo com colher de prata para refrescos;
Do sr. F. Augusto Correia e esposa:
1 estojo com 12 colheres de prata;
Da sr.ª D. Elvira Correia:
2 argolas de prata, para guardanapos;
Da sr.ª D. Ana Correia:
1 pregadeira pirogravada;
Do sr. José Belem e esposa:
1 salva de prata e 1 *tête-à-tête* para café;
Do sr. Manuel Cunha Martins:
2 argolas de prata, para guardanapos;
Do sr. José Correia Carvalho e esposa:
1 estojo com caixa para pó d'arroz, em cristal e prata, 1 estojo com escova de prata;
Do sr. A. J. Vaz Velho e esposa:
1 estojo com duas escovas de prata;
Do sr. João Melo Machado e esposa:
1 paliteiro de prata;
Do sr. Joaquim Alfredo Freitas:
1 *pelarine* de 2 peles de raposa;
Da sr.ª D. Emilia C. Sampaio:
1 mola para prender papeis, em prata e com relogio;
Da sr.ª D. Emilia Viana:
2 argolas de prata, para guardanapos;
Do sr. Francisco Liz e esposa:
1 estojo com 1 talher de prata para conservas e 1 estojo com 2 argolas de prata para guardanapos;
Da sr.ª D. Emilia Mota Veiga e marido:
1 cigarreira de prata;
Do sr. Francisco Melo:
12 colheres de prata para café;
Da sr.ª D. Maria Augusta Faria Cabral:
1 estojo com pente de prata;
Da sr.ª D. Emilia Magalhães:
1 faca de prata para cortar papel;
Da sr.ª D. Alda Magalhães:
1 bilheteira em rafia;
Do sr. Francisco C. Sampaio:
1 par de solitarios em prata *repoussée*:
Do sr. Padre Antonio C. S. e Pinho:
1 *porte-lettre* em prata;
Da sr.ª D. Carolina Liz:
1 anel de oiro;
Do sr. D. M. Martins e esposa:
1 centro de mesa em cristal e prata;
Do sr. Domingos Gonçalves e esposa;
1 estojo completo de *toilette*, em cristal e prata;
Do sr. Jaime Pedrosa:
1 estojo com 12 colheres de prata;
Do sr. dr. E. Casal e esposa:
1 estojo com escova de prata;
Da sr.ª D. M. Augusta Liz:
1 guarda-joias em charão;
Da sr.ª D. Maria do Carmo Mercier:
2 almofadões:
Da sr.ª D. Carmen Sanz:
1 romeira em frioleira;
Da sr.ª D. Assunção Ferreira:
1 *chevim Table em etanine*;
Da sr.ª D. Ana Mendes Liz:
1 *chemin table* e 1 pregadeira pirogravada;
Da sr.ª D. Isabel Marrão:
1 pano de croché;
Da sr.ª D. Palmira Marrão:
1 bilha de cristal para agua:
Da sr.ª D. Candida Vieira:
2 panos de renda d'agulhas;
Da sr.ª D. Purificação Gomes:
1 saca para camisas de noite;
Da sr.ª D. Encarnação Gomes:
2 panos para almofadões e 1 *chemin table*;
Do sr. José Ferreira Matias:
12 chavenas para café e 6 copos com recordações de Seia.

Passeio a Lorvão e Penacova

Se o tempo o permitir, o pessoal da *Gazeta de Coimbra* projecta para o proximo dia 29 um passeio a Lorvão e Penacova, fazendo-se a ida a pé por Santo Antonio dos Olivais e a volta de barco.

Tomam tambem parte no passeio, alem do nosso querido director, alguns dos mais intimos e dedicados colaboradores deste jornal.

SOCIEDADE I. M. P. N.º 10

A direcção desta Sociedade resolveu, em sua sessão ordinaria de 14 do corrente mês, entre outros assuntos de caracter administrativo, solicitar da Camara a possivel redução no preço do gaz consumido na sua séde e o fornecimento gratuito da agua, logo que faça para ali o seu encanamento.

Deliberou mais: reunir extraordinariamente na proxima segunda-feira para apreciar e julgar dumas faltas cometidas por alguns alistados e eliminar todos os socios que devam mais de três quotas.

Tomou conhecimento da resolução da comissão administrativa das Associação de Classe das Artes Graficas, franqueando aos socios da Sociedade a sua biblioteca, nas condições expostas pela mesma comissão, podendo ser frequentada da proxima segunda-feira em deante, das 20 ás 22 horas.

— Novamente se pede a todos os associados que paguem as suas quotas na séde da Sociedade ou na parada do quartel, a fim de facilitarem a regularisação da cobrança.

— Lembra-se aos alistados da 1.ª secção que devem entregar ao secretario, no dia seguinte ao da instrução ou no proprio dia, a justificação da falta, quando a derem, devidamente comprovada.

— No proximo domingo ha instrução com arma.

Os cabreiros e os seus rebanhos

Garantem-nos que no logar de Vilarinho de Eiras os cabreiros continuam a meter os seus rebanhos nas propriedades alheias, pretendendo assim provocar novo conflito, que póde ser de mais funestas consequencias, do que o que se deu ha dias.

Ora para evitar que tenhamos de noticiar mais algum crime como o que noticiámos ha pouco, não seria mau que as autoridades competentes procurassem, por todas os meios ao seu alcance, evitar que tal facto se possa dar, obrigando aqueles individuos ao respeito pela propriedade alheia.

Este e outros casos mostram claramente que a vinda da guarda republicana para esta cidade, é de uma urgente necessidade.

Mas quando será isso?

Promoção

Foi promovido a capitão e colocado em Castelo Branco, o sr. Belisario, oficial distinto do nosso exercito.

S. ex.ª retirou ontem para ali.

Protecção aos animais

Pela Sociedade Protectora dos Animais foi feita participação ao sr. comissario de policia contra um individuo que numa das varandas da sua residencia, na rua da Sofia, espancou barbaramente um gato, tentando ainda arremessa-lo da mesma á rua, o que provocou grandes protestos da parte de quem assistia a este tão degradante espectaculo, que depõe bastante contra quem o praticou.

A mesma participação encerra tambem queixa contra um cabo da policia que se recusou a prestar auxilio a um socio que o requisitou, no sentido de autuar o autor de suprema selvageria.

A dedicação de Coimbra pelos nossos soldados

Donativos obtidos pelo Colegio Mondego para serem entregues ao comandante da primeira expedição:

Anonimo, $50.
Guimarães & Lobo, $50.
Cardoso & C.ª, $50.
Anonino, $50.
E. M. M. Carvalho, 2 pares de meias.
Dr. Antonio Garrido, $50.
H. C., $50.
Anonimo, $50.
Antonio Nunes da Cunha, $50.
José do Vale, $50.
João Augusto Simões Favas, $50.
Anomino, $50.
Anonimo, $40.
Apolino Vieira, $40.
Manuel Rosa Pereira de Almeida, $40.
Frederico Fernandes, $40.
Anonimo, $10.
Jaime Lopes Lobo, $50.
José das Neves Carneiro, $50.
A. Laura, $50.
Manuel Lapa porteiro do Palace-Hotel, $30.
Anonimo, $30.
L. A. F., $20.
Anonimo, $10.
Paulo Antunes Ramos, $50.
Zacarias Neves, $40.
Anonimo, $30.
V. Santos, $20.
Norberto, $20.
Anonimo, $20
A. C. F., $20.
Bastos, $20.
Dr. Vieira, filho, $20.
Anonimo, $20.
Anonimo, $30.

(Continua.)

OBITUARIO

Finou-se na segunda-feira, depois de uma pertinaz doença, a menina Isabel de Sousa Nunes, irmã do sr. Francisco Duarte Nunes, residente na rua da Figueira da Foz.

Tinha apenas 19 anos.

Tratou do funeral, que foi muito concorrido, a agencia do sr. José Antonio de Oliveira.

A' familia enlutada os nossos pésames.

— No logar de Aldeia das Dez, donde era natural, faleceu no domingo ultimo o sr. Guilherme Antunes do Amaral.

O finado, que era dotado de nobres sentimentos, era pai do sr. Alfredo Augusto do Amaral, ilustre reitor da Sé Catedral.

Os nossos pesames.

Despedida

Alberto Correia Pinto d'Almeida despede-se por esta fórma de todas as pessoas do seu conhecimento ou amisade de quem não póde fazê-lo directa ou pessoalmente, oferecendo-lhes o seu limitado prestimo em Lisboa.

Français et anglais

Parlé écrit et traduit. Methode avantageuse.

Renseignements: Livraria França Amado.

Comarca de Coimbra

EDITOS DE 30 DIAS

(2.º anuncio)

Na comarca de Coimbra, cartorio de Rocha Calisto, correm éditos de trinta dias, que começam naquele em que se publicar o respectivo segundo e ultimo anuncio, a citar o reu, Antonio Joaquim da Silva Melo, proprietario actualmente ausente em parte incerta do Brasil, mas cujo ultimo domicilio foi em S. João do Campo, para na segunda audiencia ordinaria do juizo de direito desta comarca de Coimbra, posterior áquele prazo dos editos, ver acusar a citação e aí marcar-se-lhe a terceira audiencia para contestar a acção civel com processo especial que sua mulher, D. Maria de Campos, separada judicialmente dêle, proprietaria, residente em Coimbra, lhe move para ser suprido o seu consentimento, e autorisada a proceder á venda, que diz ser mais conveniente, dos predios seguintes:

a) Uma casa velha e seu logradouro, sita em S. João do Campo, que confronta do nascente e sul com estrada, do norte com serventia e José Tejo, e do poente com Manuel Tejo;

b) Um pequeno quintal murado, sito em S. João do Campo, confronta do nascente com Manuel Freire de Oliveira, do poente com Cristina Cortezão, do norte com Emilia de Carvalho Cortezão, e do sul com a rua publica;

c) Um pinhal no sitio do Vale da Abelha, freguesia de Ançã, confronta do norte com Cristina Cortezão, do sul com os Parreirais, de Ançã, do nascente e poente com varios;

d) Um pinhal no sitio da Camarinheira, freguesia de S. João do Campo, confronta do nascente e norte com herdeiros de D. Maria Vitoria, do poente com Maria Branca, do sul com herdeiros de Antonio Neves:

e) Uma terra de semeadura chamada o Chão de Alferes, freguezia de S. Martinho da Arvore, confina do nascente com Manuel de Vasconcelos, do poente com José de Moura, do norte com estrada e do sul com terras dos herdeiros de Francisco Mauricio de Carvalho;

f) Uma terra de semeadura no sitio do Barro, freguesia de S. Martinho de Arvore, confina do norte com Manuel Daminho, do sul com José Custodio da Silvo, do nascente e poente com varios inquilinos;

g) Duas aguilhadas de terra de semeadura no sitio dos Pipos, campo de S. Martinho de Arvore, confina do nascente com José Valente, do poente com D. Bebiana Manique, do norte e sul com varios inquilinos;

h) Uma e meia aguilhada de terra de semeadura no sitio da Camiseira, campo e freguesia de S. Martinho de Arvore, confronta do sul com José Francisco de S. Martinho, do norte, nascente e poente com varios inquilinos;

i) Duas aguilhadas de terra de semeadura no sitio dos Padrões, limite e freguesia de S. Martinho de Arvore, confronta do nascente com Manuel Gaspar Salgado, do poente com o Dr. Paredes, do norte com José Gonçalves Grilo, do sul com a estrada dos Pipos;

j) Três aguilhadas de terra de semeadura no sitio da Leoa, campo, limite e freguesia de S. Silvestre, confronta do nascente com o Visconde de Maiorca, do poente com Antonio Roxanes, do norte com estrada publica e do sul com herdeiros de José de Morais;

l) Uma aguilhada de terra de semeadura no sitio das Travessas, campo, limite e freguesia de S. Silvestre; confronta do nascente com herdeiros de José Leite, do poente com Serafim Gomes Ferreira, da norte com a de Antonio Pena e do sul com José Gaspar;

m) Duas aguilhadas de terra de semeadura no sitio das Varelas, limite e freguesia de S. Silvestre; confronta do nascente com Antonio Pires Geraldo, do poente com herdeiros de Diogo Barata, do norte com Ana Cortezão. viuva, e do sul com o Dr. Francisco Henriques Sêco;

n) Catorze e três quartos de terra de semeadura e areia no sitio das Rivas, limite da Cisga, freguesia de S. João do Campo; confronta do nascente com a viscondessa da Baía, do poente com Manuel Pereira Cortezão, do norte com Manuel Cabral de Moura Coutinho e do sul com Serafim Gomes Ferreira e outros;

o) Trinta aguilhadas de terra de semeadura, no sitio dos Padrões, limite e freguesia de S. Martinho de Arvore; confina do nascente com herdeiros de Teodonio José Salangua, do poente e sul com José Maria de Seiça Ferrer e do norte com a viscondessa de Maiorca;

p) Uma propriedade no monte, limite e freguesia de S. Martinho de Arvore, confina do norte e nascente com Antonio Custodio, do sul com José de Moura Gusmão, e do poente com estrada publica. Este predio constitue um prazo.

q) 1:620 metros quadrados de terra de semeadura, no sitio da Junqueira, campo, limite e freguesia de S. Martinho de Arvore; confina do norte com a vala, do sul com D. Bebiana Augusta de Manique, do nascente com Manuel Peixoto e do poente com José Gonçalves Grilo;

r) Uma terra com oliveiras no sitio dos Quimbres, freguesia de S. Silvestre; confina do norte com a estrada publica, do sul e nascente com herdeiros de Vitorino da Silva e poente com Antonio Lino.

s) Uma terra de semeadura e areia no sitio da Romolha, campo, limite e freguezia de S. João do Campo; confronta do nascente, poente e norte com Serafim Gomes Ferreira, e do sul com José Dinís Pistola;

t) Uma terra de semeadura alta e baixa, com olival e pinhal no sitio do Vale e Caparôta, limite e freguezia de S. João do Campo; confronta do norte com Serafim Gomes Ferreira, Antonio Dias e outros, do sul com a estrada nacional da Figueira, do nascente com estrada publica e Manuel da Cunha, e do poente com Serafim Gomes Ferreira.

Dominio directo de 16 alqueires de milho, medida de Ançã (14 litros, $36 cada alqueire), imposto numa terra com oliveiras, no sitio dos Cucos, freguezia de S. João do Campo, de que é enfiteuta Teresa de Jesus Ferreira, viuva de João Neves, de S. João do Campo.

Dominio directo de dois alqueires e uma quarta de milho, medida de Ançã, imposta numa terra, sitio do Chão do Curto, freguezia de S. João do Campo, para com o produto de tal venda pagar as dividas a que o seu casal estava obrigado, como são:

a) De 460$, por escritura, ao Instituto de Nossa Senhora da Graça, de S. João do Campo, a juro de 6 por cento;

b) De 5:000$, por escritura, ao Dr. Manuel Cabral Moura Coutinho de Vilhena, a juro de 7 ½ e a 10 por cento se houver atraso no pagamento, tendo a autora de contraír, depois de efectuada a separação, as seguintes dividas: uma de 1:000$, por letra, a Manuel da Cunha Rosa, de Ançã, a juro de 7 por cento, para pagar os dois anos de juros vencidos a 10 por cento áquele Dr. Manuel Cabral; outra de 300$, por letra, a Antonio Ferreira Simões, de S. João do Campo, a juro de 8 por cento; e outra de 270$, por letra, a Joaquim Castanheira, das Torres, a juro de 8 por cento.

Aquelas audiencias ordinarias do juizo de direito desta comarca de Coimbra, costumam fazer-se ás segundas e quintas feiras, pelas dez horas no Tribunal Judicial, localizado no edificio dos Paços do Concelho, á Praça 8 de Maio, desta cidade de Coimbra.

Coimbra, 30 de Junho de 1914.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juís de Direito,

Oliveira Pires.

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada

Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 ✠ Séde: RUA DO ALECRIM, 70 — LISBOA ✠ Endereço teleg.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
Seguros de transportes maritimos e postais.
Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
Seguros contra fraudes de empregados.
Seguros contra a quebra de cristais.
Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
Seguros contra acidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.**

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

Bazar de Paris

(CASA DE MUITOS ARTIGOS)

Santos Eusebio

Rua Visconde da Luz, 68 a 72 — COIMBRA

(Telefone n.º 420)

Esta casa continua a vender a preços fixos e modicos, todos os artigos que tem expostos nas suas secções de: *brinquedos, bilhetes postais e artigos de fantasia para brindes, papelaria, perfumarias, jogos diversos e para* sport, *pentes, cúias, tranças em cabelo, escovas diversas, pastas e elixires para dentes, tesouras para bordar, costura e unhas, canivetes e navalhas, maquinas para barbear, carteiras, ganchos e outras novidades com pedras brilhantes para penteados, ferros de frisar, botões para punhos e colarinhos, recordações de Coimbra, etc., etc.*

Concertam-se bonecas e outros brinquedos

Unico deposito em Portugal da conhecida e excelente pomada para calçado, em preto e côr, a TRIÇANA DE COIMBRA

EDITAL

Antonio Tomé, bacharel formado em Direito e presidente do Tribunal dos Arbitros Avindores do concelho de Coimbra:

Faz saber que por espaço de oito dias, a contar da data do presente edital, se acham patentes na secretaria da Camara Municipal desta cidade para reclamações na forma indicada no art. 5.º do Regulamento de 19 de Março de 1891, relativo ao recenseamento e eleição nos colegios para constituição dos respectivos tribunais, os recenseamentos provisorios organisados na conformidade do art. 4.º do citado Regulamento.

Coimbra e sala das sessões do Tribunal de Arbitros Avindores. 14 de Novembro de 1914.

Antonio Tomé.

LOTERIAS

João Correia de Almeida, na Rua Visconde da Luz, n.º 88, em Coimbra, faz sciente os seus amigos e freguezes que além de muitas sortes grandes que tem vendido, durante os anos que vende loterias, vendeu agora mais o bilhete n.º 7318, com 12 contos, e espera continuar a contemplar os seus freguezes.

A primeira loteria é de 20 contos, no dia 20 do corrente.

Farmacia e Quinta

Vendem-se, sendo a farmacia sita em Sangalhos, Anadia, em bom local e com medico.

A Quinta, é na Ribeira de Frades, perto de Coimbra; tem casas, oliveiras, arvores de fructo, terras de semeadura, pinhal e agua.

Para tratar, na rua da Figueira da Foz, n.º 82-2.º. — Coimbra.

Venda de maquina e galéra

Vende-se um motor a gasolina com força de quatro e meio, cavalos uma maquina a vapor, vertical, com força de dois e meio cavalos e uma galéra de quatro rodas tem, molas para carregar com 2500 quilos tudo em magnifico estado se vende por não precisar.

Nesta redacção se diz.

Bairro Novo de Santa Clara

Ha para vender 200 lotes de terreno de 300 metros cada um, no Alto de Santa Clara, aos lados esquerdo a direito da antiga estrada de Lisboa, até proximo do Convento.

O local é muito higienico e de surpreendentes vistas muito superiores ás do Penedo da Saudade.

Os seus preços são excessivamente baratos, havendo muitos lotes de 100 reis o metro quadrado.

Para tratar, com seu dono

JOAQUIM ANTONIO PEDRO

Ao Ingote ou Fonte do Castanheiro

(TELEFONES N.os 381 e 415)

EDITAL

CONCURSO

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra devidamente autorisada faz saber, que por espaço de 30 dias, contados da 2.ª publicação deste anuncio no *Diario do Governo*, se acha aberto concurso documental para o provimento de 2 logares de zeladores municipais, com o vencimento anual de 120$00 cada um.

Os concorrentes deverão apresentar dentro do referido praso, na Secretaria desta Camara, das 10 ás 16 horas, os seus documentos instruídos na conformidade do Decreto de 24 de Dezembro de 1892 e art.º 7.º do regulamento de 23 de Agosto de 1911.

Coimbra e Paços do Concelho, 11 de Novembro de 1914.

O Presidente,

Silvio Pelico.

Potes para azeite

Vendem-se dois de boa folha com duas boas torneiras, e quasi novos' levando 140 alqueires cada um.

Quem pretender pode dirigir-se a João dos Santos — Ançã.

Fio de ouro

No domingo foi achado um fio de ouro, com alguns berloques, o qual será entregue a quem provar que lhe pertence.

Dirigir á tipografia deste jornal.

EMPREGADO DE ESCRITORIO

Com alguma pratica, oferece-se para serviço permanente ou á hora, para tratar de escritas pequenas. Dá referencias. Dirigir carta ás iniciais **C. L.** ou tratar com o proprio na rua de Montarroio, 17-3.º, das 4 horas ás 5 e meia da tarde.

Marçano

Precisa-se dum na **Casa das Mobilias**, rua Ferreira Borges, n.os 124 a 128. — COIMBRA.

CASTANHEIRO FREIRE, Limitada

37 — Praça Luiz de Camões — 37

Telefone n.º 1:346 **LISBOA** End. teleg. FREILI

Mobilias em genero inglês. Confortaveis e estofos á inglêsa

ENVIA-SE catalogo de mobiliario e amostras de alguns artigos, tais como: stors, e brize-bises bordados, papeis pintados, fazendas, vitraux (papeis para colar em vidro), etc.

A Informadora

(AGENCIA INDETERMINADA)

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º--F. — Coimbra

Cobrança de dividas, assuntos forenses, comerciais, civis, criminais, eclesiasticos e confidenciais.

Tiragem de licenças, matriculas, certidões, pagamento de contribuições e avenças, legalisação de documentos. Realisação de emprestimos.

Reclamações perante as Repartições do Estado.

Afixação de cartazes, anuncios, réclames e distribuição de prospectos, etc.

Venda e arrendamento de propriedades rusticas e urbanas.

Liquidação e transporte de mobilias, cereais e madeiras.

Colocação de creados, creadas, cosinheiras e amas de leite, o que é feito com todo o esmero.

Esta agencia tem medico e advogado para serviço das creadas e amas de leite.

Informações uteis para todas as classes sociais

Arrendamentos e alugueis de predios.

Caiação de predios e limpesa de chaminés.

Entrega de encomendas ao seu destino, dentro da area da cidade.

Secção de consultas e de investigação secreta e publica.

SERIEDADE NOS NEGOCIOS ✪ PESSOAL HABILITADO

Esta agencia encontra-se aberta das 9 ás 17 horas, excéto aos domingos em que fecha ao meio dia.

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorragica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prasode 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

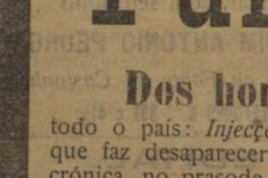
Das senhoras cura certa e rapida usando em injecções a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL*, seja a purgação de que naturêsa fôr e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instrucções 800 reis; pelo correio 820 reis.

Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma fórma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clarêsa os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 ● Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.020$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 191

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga ã a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos,

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



A unica fabrica de carimbos completa que existe na Europa. Grande fabrica de letras e chapas esmaltadas, tipografia, aneis, brasões, etc. FREIRE-GRAVADOR tem estudado em Paris, Berlim e Viena, com oficinas em galerias proprias, em propriedade sua. Tudo vende baratissimo. Premiado com 3 medalhas de ouro. Tem 3 telefones — Lisboa. Deposito em Coimbra em casa do sr. NERY LADEIRA, Rua do Visconde da Luz, 63-65 — Telefone 311.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS 1077 — LISBOA

INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.281:670$174
FUNDO DE RESERVA, 250.000$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

Trabalhos tipograficos

Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA

Comarca de Coimbra

(Editos de 30 dias, em acção de divorcio)

(2.ª publicação)

Pelo juiso de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 1.º oficio Almeida Campos, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando o réo Manuel Dias Raimundo, sapateiro, morador em tempo em Santa Clara, desta comarca e atualmente ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para comparecer no tribunal judicial da comarca de Coimbra, situado no edificio dos Paços Municipais na Praça 8 de Maio, na segunda audiencia depois de findo o prazo dos editos, a fim de ver acusar a sua citação na acção de divorcio que lhe move sua mulher Julia da Conceição Dias, tambem conhecida por Julia da Conceição Barreira, residente em Santa Clara, á Volta das Calçadas, com o fundamento no art.º 4.º, n.os 4 e 5 do Decreto com força de lei de 3 de Novembro de 1910, a qual foi concedida competente assistencia judiciaria para intentar a respectiva acção.

O réo poderá contestar a mesma acção na terceira audiencia depois de acusada a citação, sob pena de, não o fazendo, se proseguir nos demais termos á sua revelia.

As audiencias neste juizo se realizam sempre por dez horas, em todas as segundas e quintas feiras quando não sejam feriados ou não estejam compreendidos em ferias porque então se observam as disposições legais.

Coimbra, 12 de Novembro de 1914.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Oliveira Pires.

PADARIA POPULAR

(Antiga padaria de Inácio Miranda)

** 12 — Largo da Freiria — 13 **

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguêses que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha.

Pão d'agua, espanhol, para todos os preços.

Pão de 80 e 90 reis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

Isqueiros mais baratos



Este desenho é metade do tamanho natural.

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á cass de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Francisco Mendes Pimentel

Solicitador encartado

RUA DA SOFIA, 71, 1.º—E.

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

::: COIMBRA :::

Materiais de construção. Saneamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grês, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hidraulica. Fogões cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz ::::: e electricidade :::::

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas *cinco partes do mundo!!!*

Endereço telegrafico: A SANITARIA

** * Numero telefonico: 512 * **

Tribunal Comercial de Coimbra

(EDITOS DE 60 DIAS)

(2.º anuncio)

Por sentença do tribunal comercial desta comarca, proferida nesta data, dia sete do corrente mês de Novembro, foi declarada aberta a falencia ao comerciante Artur Pereira Delgado, estabelecido em Coimbra, na rua da Sofia n.os 10 e 12, por virtude do mesmo se ter entregue ao tribunal, por se encontrar em estado de insolvencia, sendo marcado o praso de sessenta dias para reclamação de creditos, e foi nomeado administrador da massa falida, Francisco Mendes Pimentel, solicitador encartado, morador em Coimbra, na rua da Sofia, o qual prestou a respectiva caução.

Não se procedeu ainda á nomeação de curadores fiscais, por não serem conhecidos os credores do falido, visto este estar inibido de apresentar os seus livros de escrituração e o balanço do activo e passivo, por virtude do arresto, que lhe foi feito anteriormente.

Declara-se para os devidos efeitos que o respectivo processo de falencia, corre seus termos pelo cartorio do escrivão do primeiro oficio Almeida Campos.

Coimbra, 7 de Novembro de 1914.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

Presidente do Tribunal do Comercio,

Oliveira Pires.

LOTERIA

Sexta feira, 20 de Novembro

Premio maior 20:000$

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO

COIMBRA

Trespasse

Trespassa-se a Cosinha Moderna, mais conhecido por *Moulin Rouge*, da rua do Cosme.

Para tratar com o seu proprietario, a qualquer hora.

Está á venda:

Arte de contas, 2 cadernos a 5n cetavos cada.

Camilo de perfil, por Antonio Cabral 1 vol., broch., $80.

Teorias da evolução, por Y Delage,

Sabado, 21 de Novembro de 1914

ANO IV—N.º 348

GAZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — *(Telefone n.º 351)* — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado). — *Sem estampilha:* ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha:* ano, 3$06; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes)

Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem desconto de 50 %.) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

A criminalidade em Portugal

Temos á vista uma interessante publicação saida ha pouco da acreditada casa editora desta cidade—F. França Amado.

E' a 2.ª edição de *Os criminosos portuguêses*, estudos de Antropologia criminal, pelo sr. dr. Mendes Correia, professor assistente da Faculdade de Sciencias do Porto.

E' uma publicação cheia de interesse, que revela um grande trabalho e inteligencia da parte do seu autor.

Entre outros artigos que se desenvolvem nesse livro, contam-se os seguintes: *O crime em Portugal, Frequencia relativa dos varios crimes, Estudo comparativo com outras nações, A criminalidade em Portugal aumenta?, Antropometria, Sexo, idade e naturalidade dos criminosos, Costumes, meio urbano e meio rural, Civilisação, Imitação, Educação*, etc., etc.

Pode dividir-se essa série de artigos nos seguintes capitulos: *A criminalidade em Portugal—Os criminosos portuguêses—Morfologia, Biologia e psicologia—Meio fisico e social—A lucta contra o crime em Portugal.*

Principia esse livro por desenvolver o crime nas suas diversas fases e origens; o que ele foi e o que é hoje, confrontando os mesmos crimes em Portugal com o que é uso e até lei noutros paises ou regiões, em geral muito atrazadas na sua civilisação.

Hoje considera-se crime o que em tempos passados foi autorisado por leis portuguêsas. Está neste caso o duelo, que foi permitido antes do reinado de D. Afonso IV.

Havia em antigos tempos excentricos costumes que os povos consideravam autenticos crimes. O codigo de Manú proibia e castigava quem roesse as unhas, cortasse as arvores de certo modo, etc. Foi proibido entregar-se ao vicio do tabaco, chegando a ser determinado na Turquia que se cortasse o nariz a quem fumasse.

Em quase todos os povos estão em vigor penas severissimas por crimes contra os chefes de estado.

O mesmo se dá pelos crimes contra a religião, que deram origem ao famigerado tribunal da Inquisição.

Emquanto antigamente eram queimados em vida individuos que praticavam determinados crimes, hoje individuos nestas condições deixam de ser considerados criminosos para serem sujeitos a tratamento em hospicios e manicomios.

As leis não punem muitas vezes actos considerados imorais. O jogo de azar, por exemplo, é permitido em muitos paises adiantados, e, se no nosso o não é, legalmente, faz-se letra morta e dá-se carta branca a quem joga, aparecendo as medidas de repressão quando são menos precisas.

O autor do livro divide o crime nas seguintes categorias:

Crimes contra a segurança do Estado e contra a ordem e tranquilidade publica;

Crimes contra pessoas;

Crimes contra a propriedade.

Nos dezoito anos, que decorreram de 1878 a 1909, foram condenados em Portugal 275:311 criminosos, assim divididos:

Por crimes contra a religião. . .	371
Idem contra a ordem publica e segurança do Estado	61:934
Idem contra pessoas.	157:176
Idem contra a propriedade . . .	53:607

A percentagem para os primeiros era de 0,14 %; para os segundos, 22,60 %; para os terceiros, de 57,54 %, e para os quartos, de 19,64 %.

Os crimes pela sua ordem decrescente são: ferimentos e ofensas corporais; depois furto e subtracção; desobediencia, injuria e resistencia á autoridade; difamação, calunia e injuria; dano, vadiagem, roubo, homicidio, falsificação, estupro e violação; contra a religião; fogo posto: moeda falsa; infanticidio; envenenamento; aborto.

Assim o provaram as estatisticas criminais de 1878 a 1909.

Parece, porém, que Portugal tem uma percentagem de criminalidade inferior á de alguns paises mais cultos e progressivos. Os homicidios são mais frequentes em Portugal do que em França e nos paises do norte, e menos do que em Espanha, Hungria e Italia.

As rebeliões politicas figuram em Portugal com uma percentagem bastante elevada.

A criminalidade em Portugal aumentou em absoluto de 1878 a 1909 e mais ainda dai em diante.

Por esta simples resenha se reconhece o interesse da publicação a que nos estamos referindo e a que voltaremos, talvez, a ocupar-nos.

Troças academicas

São de todos os tempos as troças aos *caloiros* e aos *bichos*, como é vulgar chamar aos alunos do 1.º ano da Universidade e do Licêu.

Mas tudo deve ter os seus limites.

Admite-se e aceita-se a troça desde que dela não possa resultar perigo ou sacrificio para a saude do estudante troçado.

Este ano, porem, consta para aí que teem sido feitas verdadeiras torturas e crueldades a alguns rapazes apanhados de noite pelas diversas *troupes* de estudantes que andam por aí com as caras cobertas com as capas para que se não fique sabendo quem são os autores dessas façanhas.

Em tempos, que não vão muito longe, pintavam-se uns bigodes, cortava-se o cabêlo, fazia-se dançar e cantar um *caloiro*, obrigavam-o a fazer um discurso e outras coisas emfim que tiravam o *pêlo* ao rapaz sem risco de lhe fazer mal fisicamente.

Agora não se faz assim, porque os levam para os *tribunais*, onde os sujeitam a torturas, a algumas das quais se podem chamar selvagerias.

Isto é muito diverso do que se fazia e muito improprio mesmo de uma academia ilustrada. O *canelão á porta ferrea* parece ter sido abolido, o que representa uma resolução digna de todo o aplauso; mas em compensação inventaram coisas piores, que podem ser de funestas consequencias para a saude dos individuos que teem a má sorte de serem apanhados por essas *troupes*.

O ano passado caiu nas mãos dum grupo de estudantes um pobre *caloiro*, aparentemente candidato a tuberculoso.

Fizeram-lhe tais diabruras que no dia seguinte teve de mandar chamar o medico, que passado algum tempo o aconselhava a deixar os estudos e a ir para o Sanatorio da Guarda. E assim aconteceu.

Se querem manter as troças academicas, eliminem todas aquelas que representem sacrificio para a saude do individuo. Não é pedir muito, nem coisa impossivel; antes pelo contrario reclama-se o que é justo e humanitario. Entendemos mesmo ser conveniente que a autoridade olhe por estas coisas para que se não dê *carta branca* a quem não sabe fazer uso dela.

Ai fica exarado o nosso desejo conjuntamente com o nosso protesto.

Ha muitos meios de troçar estudantes sem perigo de lhes comprometer a saude.

Uma ideia encantadora

O NAVIO DO NATAL

O *Chicago Herald* teve uma generosa ideia que todos os habitantes de Chicago perfilharam e a imprensa dos Estados Unidos advoga.

Trata-se do fretamento dum paquete, que se chamará o *Navio do Natal*, destinado a transportar para a Europa os presentes que as creanças dos Estados Unidos oferecem ás das nações beligerantes que tenham os pais na guerra ou nela lhes tenham morrido.

O Navio do Natal deixará nos portos os brinquedos com que a infancia dos Estados Unidos brindará os seus irmãos da Europa.

Diz o *Daily Telegraph* que toda a America acolheu com entusiasmo tão nobre como generosa ideia, e que a imprensa se prontificou a receber os milhares de premios que se reuniram.

Foi com o dinheiro de seus mialheiros que as creanças americanas compraram os brinquedos, sendo elas quem pessoalmente os escolheram.

Como é natural, *O Navio do Natal* não terá dificuldades na viagem, tendo toda a diplomacia, comovida por esta iniciativa tão grandiosa e comovedora, concordado que em todos os portos lhe sejam facultadas as maximas facilidades, e se lhe abra caminho seguro através dos mares semeados de minas e torpedos.

O Navio do Natal, que é o vapor *Jauson*, devia ter chegado no dia 19 a Falmouth, onde desembarca os brinquedos para as creanças inglêsas e belgas. No Havre ficarão os destinados para as creanças francêsas, e em Napoles para as alemãs e austriacas.

Dr. Silvio Pelico

Houve ontem, ás 11 horas, uma reunião dos alunos do Licêu Dr. José Falcão, na antiga igreja de S. Bento, discutindo-se nela a maneira mais viavel e ordeira de protestar contra a campanha de que o ilustre professor e digno reitor daquele estabelecimento tem sido alvo.

Os estudantes declararam que não abandonariam as aulas, como tencionavam, para que se não julgue que as manifestações de protesto obedecem á cabula.

Foi nomeada uma comissão que enviou ao sr. ministro de instrução o seguinte telegrama:

A Academia do Licêu Dr. José Falcão, reunida em assembleia geral, protesta contra as calunias que o jornal *O Mundo* vem inserindo contra o nosso reitor. — A Academia.

Manicomio

Ha idéia de encarregar o distinto arquitecto sr. D. Luís de Melo do projecto do Manicomio de Coimbra.

Foi este mesmo arquitecto que fez o projecto do hospital do Rego, que passa por ser modelar, e do manicomio de Lisboa.

PRO COIMBRA

DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios. Bilhetes de identidade. Vantagens dos associados. A exiguidade das quotas em face das regalias concedidas.

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra os srs.:

Alferes Marteniano Homem de Figueiredo, Quartel da Graça.

Pedro Lencastre, rua dos Estudos, 5.

Antonio Viriato Pereira de Moura, Bêco de Montarroio.

José Nazareth, estudante, rua Alexandre Herculano, 34.

*

E' director de semana, de 23 a 29 do corrente mês, o sr. Pedro Dias Bandeira.

*

Começam hoje a ser expedidas pelo correio aos socios as listas das importantes vantagens que a Sociedade lhes concede em numerosas cidades, vilas, praias e termas do país Os socios que as queiram gosar têm de reclamar dois bilhetes de identidade: *o da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e o da Sociedade Propaganda de Portugal, sem que isso lhes traga o menor encargo.* Exige-se a apresentação do primeiro nas casas que fazem, nesta cidade, descontos aos socios; o segundo, isto é, o da Propaganda de Portugal, em todas as outras localidades. *Este, porem, só o entregará a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra aos seus socios que paguem ou tenham já pago adiantadamante as quotas relativas a um ano, forma de cobrança adotada pela Propaganda de Portugal.*

Podem ser reclamados, um e outro, na secretaria da Sociedade, 8, 1.º andar, do meio dia ás 10 horas da noite, entregando o socio para esse efeito duas pequenas fotografias com o nome e o numero da inscrição.

*

Além das numerosas e importantes vantagens que a Sociedade oferece aos seus socios em todo o país, e que vão enumeradas nas listas a que acima nos referimos, podem os mesmos frequentar a sua confortavel sala de leitura, que se encontra aberta do meio dia ás dez horas da noite. Nessa sala encontram, entre outras, as revistas seguintes: *The Illustrated London News, The Graphic* e *The Sphere* (as tres melhores revistas que se publicam na Inglaterra; *La Esfera, La Guerra* e o *Mundo Gráfico* (as tres melhores revistas que se publicam na Espanha); etc.

Entre os jornais encontram *The Times*, o *Matin*, o *A B C, La Tribuna, La Correspondencia Militar, El Debate, El Diplomatico*, etc.; e entre os que se publicam em Portugal, o *Comercio do Porto*, o *Jornal do Comercio e das Colonias, O Seculo*, o *Diario de Noticias, O Mundo, O Primeiro de Janeiro*, etc., etc.

Em Coimbra nenhuma Sociedade ou Club tem uma sala de leitura da importancia e com a variedade de publicações que possue a da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

E' pois mais uma importantissima regalia que gosam os socios da Sociedade, *cuja quota mensal é de 100 reis, ou sejam 3 riais por dia!*

Quer dizer, mnito menos do que custa um simples jornal diario português!

UM CÃO FIEL

No dia 17 do corrente, foi enterrada, no cemiterio da Conchada, a menina Maria do Rosario Fernandes, de 10 anos de edade, de naturalidade espanhola.

A creança possuia um cãosito a que dedicava uma singular afeição. E sendo assim, no dia do enterro da Mariasita, o cão, não esquecendo os afagos e as caricias da dona, sentindo a sua perda, seguiu até ao cemiterio, o funebre acompanhamento. E aí, vendo retirar as pessoas que acompanhavam o feretro, já pela tarde, o pobre cão ficou.

O guarda do cemiterio enxutou-o amiudadas vezes. Mas dada a insistencia do animal deixou-o de novo farejar a sepultura da desditosa creança. Não conseguindo, porém, satisfazer os seus intentos, isto é, contemplar novamente aquela que lhe dispensára tantos afagos e meiguices, deslisou, a caminho de casa, latindo continuamente.

No cemiterio, um velho que assistia a esta grande prova de fidelidade, chorava de comoção, afagando enternecidamente o animal, que por sua vez lhe lembia as lagrimas, latindo em seguida.

PEDIDO ATENDIDO

O sr. Cassiano Martins Ribeiro, que tem o pelouro do serviço da iluminação, como o das aguas e viação electrica, informou-nos julgar atendivel o pedido que fizemos para ser colocado um candieiro de iluminação publica na estrada da Conchada — trazeiras da rua Oriental de Montarroio — aonde teem sido construidos recentemente bastantes predios.

Vai portanto ser ali colocado o referido candieiro, pelo que endereçamos ao sr. Cassiano Ribeiro os nossos agradecimentos, a que se juntam decerto os dos moradores daquele sitio.

Camara Municipal

Sabemos que ao Senado Municipal deverá ser apresentada uma proposta por um dos seus membros para ser feito um emprestimo de 250 contos de reis destinados á construção de um mercado; ampliação da linha electrica pela Cumeada, estrada nova das Alpenduradas a ligar com a linha do Calhabé; compra de tres carros e uma zorra electricos; melhoramentos na fabrica do gaz e na casa das maquinas para aspiração da agua; conclusão do bairro do Penedo da Saudade; abertura da avenida Dias da Silva, no bairro da Cumeada; fornecimento de energia electrica para a iluminação e usos industriais, etc.

Publicamos, ha pouco tempo ainda, uma série de dez artigos em que advogamos o emprestimo para as mais urgentes obras que aí ha para fazer, umas ainda por iniciar e outras paralisadas por falta de dinheiro. Não podemos ter opinião diversa, porque só por meio do emprestimo se podem conseguir esses melhoramentos indispensaveis e até urgentes.

Da proposta constarão os meios com que o municipio pode contar para fazer face a esse emprestimo, reconhecendo-se que, com o aumento da receita pela melhoria de diversos serviços, não será grande o encargo para o nosso municipio.

Está encarregado de negociar este emprestimo nas melhores condições, o sr. dr. Fernandes Costa, que espera vir a esta cidade conferenciar com a Camara sobre este importante assunto.

Em 1918 termina o emprestimo para as aguas e, antes disso, parece-nos terminar tambem o emprestimo para os contadores, o que representa já a falta de dois importantes encargos para o municipio.

Alem disto, os rendimentos do novo mercado, tracção e luz electricas, etc., produzirão uma grande dirença nas suas receitas.

De tudo isto se conclue que a Camara fazendo o emprestimo atenderá a necessidades urgentes, sem ficar muito onerada.

E Coimbra acentuará o seu progresso e desenvolvimeto.

GAZ

Muitas pessoas esperam ha muito tempo que sejam atendidas as suas requisições para canalisação de gaz em suas casas, sem que o tenham conseguido.

Pedimos á Camara se digne atender a esta falta, ácerca da qual temos ouvido varias reclamações.

NA UNIVERSIDADE

Já se acha feito o emprestimo dos 50 contos de reis, destinados á mais rapida conclusão das obras a que se anda procedendo em edificios universitarios.

*

No dia 26 do corrente realisa-se o exame de doutoramento na Faculdade de Sciencias, do bacharel sr. José Custodio de Morais.

Este exame é feito na sala Dr. Gomes Teixeira.

*

São em numero de 78 as bolsas de estudo concedidas, no corrente ano lectivo, a estudantes pobres da Universidade.

*

Estão designados os dias 26 e 27 do corrente e 2 de Dezembro, para as ultimos provas do concurso para 1. assistente da Faculdade de Medicina, do sr. dr. Feliciano da Cunha Guimarães.

A primeira prova realisou-se na segunda feira.

*

Ainda este ano farão as suas provas pora 1.ºs assistentes da mesma Faculdade, os srs. drs. Bissaia Barreto, Rocha Brito, Morais Sarmento e Novais e Sousa.

*

Ontem reuniu-se extraordinariamente a congregação da Faculdade de Letras.

A batalha de Flandres

Foi sanguinolenta a batalha de Flandres. As perdas alemãs são incalculaveis.

Travaram-se combates com uma violencia brutal. As posições eram disputadas palmo a palmo, sendo os alemães repelidos com grandes baixas pelas tropas francêsas.

As ultimas noticias vindas do campo da batalha, fizeram prevêr a grande derrota sofrida pelas tropas do *kaiser*.

Crêmos que os alemães prepararam, á data das ultimas noticias, uma retirada geral.

A batalha de Flandres, a cidade flamenga, está marcada a paginas de fogo e de sangue, e pelos campos de luta, naquelas tardes de tragedia, pairará sempre, o espectro terrifico da morte.

A guerra é devéras cruenta, é extraordinariamente tragica, e os campos ha instantes retalhados de seáras prometedoras, não são mais do que lugubres cemiterios onde se sepultará uma geração de heroes.

Pela Belgica e pela França, milhares de soldados expiaram a grandeza do seu heroismo.

Mas apoz tudo, depois da guerra, o sangue derramado iluminará a terra em caudais de luz e de felicidade.

A batalha de Flandres é a mais uma pagina de gloria para as tropas da França. Ela marca, sem duvida, uma *étape* para a vitoria final.

NATAL

Decorridos são já mais de XX seculos depois que na *Cidade de David*, perto de Jerusalem, nasceu Aquele a quem a humanidade ainda hoje se rende entre canticos festivos e hinos do mais acendrado e puro amor.

Dia 25 de Dezembro, dia solene entre os mais solenes que o mundo inteiro registra entre os seus dias mais festivos, e aquele justamente que acorda na nossa memoria as mais vivas e deleitosas recordações!

Dum ao outro extremo do Universo o Natal é festejado com sentidas manifestações de alegria e prazer.

Festeja-se no palacio do rico entre cristalinas e expontaneas gargalhadas da infancia, e festeja-se na humilde choupana do pobre á volta das confortantes lareiras, onde se doiram as tradicionais consoadas.

Iluminam-se em todo o mundo culto as magestosas catedrais para solenisar o nascimento do Redentor da humanidade; nos cumes dos montes ou na profundeza dos vales iluminam-se egualmente as humildes ermidas para festejar tão fausto acontecimento, embora sobre ele tenham passado perto de dois mil anos!

Por toda a parte o mesmo grito: — *Gloria in excelsis Deo et in terra pax homnibus!*

*

Por toda parte, diziamos nós, ha festa, ha alegria!

Mas, infelizmente, não é assim!

Ha casas onde ela não pode entrar; ha mansardas que nessa noite se não iluminam porque . . . ha fome!

Nas lareiras não crepita a consoladora fogueira que doura as *consoadas*, porque o infortunio se compraz em torturar os miseros que ali definham.

Não brinca um sorriso nos labios das crianças porque .. os pais ou jazem no leito da dôr ou estão cansados pelas atribulações da existencia. Nessas casas não ha alegria, porque a lareira está apagada!

*

Almas boas e santas que vos compadeceis com a miseria dos nossos irmãos, reparti neste dia solene um quinhão da vossa ventura pelos protegidos da *Gazeta de Coimbra!*

Lembrai-vos dos que sofrem e dos que teem fome.

Foram mais julgados no tribunal desta comarca, por terem faltado aos exercicios da instrução militar preparatoria, os seguintes mancebos:

Artur Dinis Vitorino, condenado em 8$00; Ismael da Silva Rocha, em 10$00; Luís Pinto, em 5$00; Luiz Pereira Cruz, em 5$00; João Alves, em 9$00; Samuel d'Almeida, em 5$00; e foram absolvidos Fernando Gomes da Fonseca Godinho e Luiz Alvaro Figueiredo Morais de Portugal; por ser desconhecido o seu paradeiro não respondeu Arnacleto Afonso.

Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 19

Ao escrivão do 2.º oficio, Faria, acção comercial por letras, requerida por José Joaquim da Silva Pereira, residente nesta cidade, contra Adriano de Sousa Carvalho e Antonio Lopes de Morais, ambos residentes em Luso, comarca de Anadia. Advogado, dr. Gaspar de Matos.

— Ao escrivão do 3.º oficio, Rocha Calisto, execução hipotecaria requerida pelo Dr. Bernardo Aires residente nesta cidade, contra José da Cunha Ataide e mulher, residentes na Cruz dos Morouços. Advogado, dr. Jaime Sarmento.

— Ao escrivão do 4.º oficio, Freitas Campos, execução hipotecaria, requerida por Maria Nazaré Ferreira Mosca, desta cidade, contra Joaquim Gomes de Matos e mulher, residentes em Maans, comarca de Montemor-o-Velho. Advogado, dr. Frederico.

Justificação avulsa, requerida por José de Alarcão Velasques Sarmento residente em Lisboa. Advogado, dr. Gaspar de Matos.

— Ao escrivão do 5.º oficio, Perdigão, concordata, em fórma de moratoria, requerida por Florencio dos Santos Ribeiro, residente nesta cidade. Advogado, dr. Luzitano Brites.

Notas & Impressões

AS EXPEDIÇÕES

As expedições a Angola e Moçambique, veem acentuar, de uma maneira iniludivel, a opinião do povo português.

A guerra europeia desencadeou-se de repente, porque vagueavam no espirito de Guilherme II os pensamentos mais ignobeis de poderio e de vingança.

O Kaiser sempre sonhou com um imperio poderoso, rasgado pela Europa, pela Africa e pelas Americas, aonde pudesse aninhar-se o seu pensamento sinistro.

Queria ser grande, incomensuravelmente grande; rasgar apocaliticamente o mundo; criar — formidavel, horrenda, indivisivel — uma nova Germania.

Nem que para tal houvesse de incendiar, de destruir, de disimar, subjugando sobre as patas igneas dos seus cavalos, sob os tacões rudes dos seus soldados, o Pensamento, a Liberdade, a Civilisação e a Arte. Desencandeou-se a guerra; invadiu-se a França; postergou-se o direito internacional; violou-se a neutralidade da Belgica e a onda seguiu, vertiginosa, sobre Paris.

Guilherme II imaginára que a humanidade ajoelhava.

Mas ha, momentaneamente, repelões de odio que nos afastam, ás vezes, inconscientemente, de um inimigo desprezivel. E foi assim.

A começo o mundo descerrou os labios num sorriso tragico.

Depois, a lento e lento, a bôca contorceu-se-lhe em uma medonha apóstrofe. Para onde se encamenharia Guilherme II? Para Paris? Seria possivel que a cidade da Arte e do Pensamento fosse invadida por soldados de um imperador que, acreditando-se guindado ás culminancias do genio, deixava, todavia, atraz de si, os incendios, a ruina, a desolação e o luto? Como? Então Malines e Tremond? Seguir-se-hia o mesmo na capital da França? E o Louvre? as Tulherias? e os *boulevards?* E a mesma bôca escancarara-se mais, terrivelmente, indignadamente.

Reparem bem: surdiu, de repente o genio e amarfanhou a brutalidade. A sciencia estrategica de Joffre impôs-se á força contumeliosa de Guilherme II.

O Estado-Maior alemão, o *Maior-Estado* do mundo, o Estado-Maior scientifico, meticulôso, calculista, imponderavel, sentiu-se amesquinhado, casquinando duas palavras de raiva pela bôca escancarada dos «42».

E nos campos de batalha, elevações ou planicies, aonde se agitam compassadamente as azas semi-escúras da Morte, ouve-se ainda, num desespero ultimo, o éco rouquejante de alguem que luta apocaliticamente. Vêem a Alemanha morrer...

Hoje ninguem duvida um momento da sua morte, da morte da sua civilisação, do seu comercio e das suas maravilhosas industrias.

* * *

As expedições a Angola e Moçambique, veem acentuar, uma vez mais, o perigo que a nossa nacionalidade corre.

Tem-se feito, no país, uma campanha de lagrimas, lastimando-se a sorte dos soldados que largam. Oh!: eu bem sei que a sentimentalidade é uma qualidade inerente á nossa alma, desenvolvida no nosso povo, num larguissimo grau; eu sei que os nossos olhos se humedecem bruscamente na separação duma pessoa querida; que as lagrimas deslisam facilmente pelas nossas faces. Mas, ha momentos em que as lagrimas se devem calar, ocultar, fingindo-se um animo que muitas vezes não possuimos.

Pois não é verdade que o nosso país se sente ameaçado pela Alemanha? Quem duvidará neste momento? A Alemanha lutará até á ultima. Será uma luta de morte, uma luta tragica e por momentos mesmo, uma luta indicisa. Os nossos territorios d'além-mar podem ser penetrados de um momento para o outro. Teremos, então, que opôr uma barreira formidavel á invasão germanica. Os nossos soldados devem partir. Deve inocular-se-lhes na alma a fé patriotica, escaldante, de quem vai combater por uma nacionalidade que caminhou, sempre, atravez da historia, de epopeia em epopeia.

São horas de reunir.

O sino de rebate já badalou formidavelmente. Quem quer ser grande, neste momento de retaliações, deve impôr-se pela força bruta das armas.

O governo anda bem, organisando uma nova expedição. A Africa sente-se ameaçada e ela póde desaparecer de instante a instante. E' necessario socorrê-la, marca-la ainda mais pelas scintilações prupuras do triunfo.

Mas a campanha de *lagrimas*, essa, não fica bem nesse momento historico.

MARIO DIAS VIEIRA MACHADO.

Exercicio militar

Na quinta feira teve logar, nas proximidades da Pedrulha, o anunciado exercicio militar que o mau tempo tinha impedido de se realizar no domingo preterito.

Antes do exercicio as forças que nele tomaram parte, que foram os regimentos de infantaria 23, 35, o 5.º grupo de metralhadoras, e o destacamento de cavalaria 8, formaram na insua dos Bentos, seguindo depois a caminho da estação velha.

Aos vastos campos da Pedrulha concorreu muita gente, na ancia de disfrutar, nestes momentos de guerra, as fazes mais interessantes que se desenvolveram durante o simulacro do combate.

A cavalaria desenvolveu uma vastissima rêde de reconhecimento, sendo contigentes de infantaria 23 e 35, apoiados por metralhadoras.

O general acompanhado do seu estado-maior assistiu duma planura elevada ao exercicio.

Pelas ruas da cidade afluiu muita gente e a tarde prestou-se, com um sol acariciador, ao exercicio da guarnição da cidade.

Alguns alistados da Instrução Militar Preparatoria acompanhados do sr. capitão Mota, assistiram ao desenrolar do combate, dando s. ex.ª algumas explicações da tatica militar.

Estabeleceu-se um serviço de segurança durante a marcha.

Mario de Aguiar
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz

Desastre e roubo

José Simões, de Ancião, dirigindo-se em bicicleta para esta cidade, em companhia doutro individuo, caiu cortando a lingua, sofrendo ainda escoriações numa das mãos e na cara, pelo que teve de dar entrada no Hospital da Universidade, onde aquele ferimento lhe foi saturado pelo enfermeiro sr. Manuel Julio Rasteiro, com autorisação do sr. dr. Azevedo Leitão.

O companheiro do Simões, vendo este por terra, não lhe dispensou socorros alguns, como era seu dever, mas tentou logo de o saquear, roubando-lhe a carteira, que continha algum dinheiro, pondo-se em fuga.

Ignora-se ainda quem seja o gatuno, pois o ferido não pode dar esclarecimentos alguns, devido ao seu estado; no entanto a policia já deve ter conhecimento do caso.

Escola Pratica do Comercio

O nosso presado amigo sr. Olimpio Ferreira Lopes da Cruz, director e proprietario da já conhecida e acreditada Escola Pratica de Comercio, tomou a louvavel resolução de conceder aos seus alunos socios ou filhos de socios da prestigiosa Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, o bonus de 5 % de abatimento nas matriculas.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho
ADVOGADO
Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1. 1.º
COIMBRA

Noticias militares

Pela 5.ª Divisão do Exército

Afim de tomarem parte na expedição a Angola, foram mandados apresentar no 3.º esquadrão de cavalaria 11, o 2.º sargento de cavalaria 8, sr. Domingos Martins Pereira; no 3.º batalhão de infantaria 16, os 2.os sargentos de infantaria 28, Avelino d'Aguiar Camara, Manuel d'Oliveira, Mario Alcobia e José Martins Trindade, e de infantaria 35, o 2.º sargento Onofre e o 1.º sargento José Quirino da Camara Junior; no 2.º grupo de metralhadoras, o 1.º sargento de infantaria 35, Manuel Alves de Carvalho; e no 3.º batalhão de infantaria 17, os 2.os sargentos de infantaria 24, Domingos Filipe; de infantaria 28, Abilio Antonio Pereira, e de infantaria 23, Gualter Monteiro Alves.

— Recolheu á unidade a que pertence a fim de tomar parte na expedição a Angola, o 2.º sargento de infantaria 28, amanuense no comando da Divisão, sr. Avelino d'Aguiar Camara.

— Foi promovido a musico de 2.ª classe e transferido imediatamente para infantaria n.º 6, o musico de 3.ª classe de infantaria 35, Joaquim Patricio Simão.

— Pediu passagem ao regimento de infantaria 1, o chefe de musica de 3.ª clase de infantaria 24, Antonio Alves.

— Pediu passagem ao regimento de infantaria 27, o musico de 3.ª classe de infantaria 23, Jorge Tertuliano.

— Pediu para ser classificado para empregos publicos, o 1. sargento de artilharia 2, Antonio Maria Mendes.

— Pediu para ser condecorado com a medalha de prata da classe de comportamento exemplar, o 2.º sargento de infantaria 28, José da Nazareth Barreto Pinto.

— Pediu passagem ao regimento de infantaria 21 ou 22, o 2.º sargento de infantaria 28, Afonso Marques da Silva, e ao regimento de infantaria 23 ou 35, o 1.º sargento de infantaria 24, Paulo Afonso.

— Pediram 30 dias de licença disciplinar, respectivamente, os srs. tenente-coronel Antonio Rodrigues Mendes Castanheiro, chefe do D. R. 24, e o aspirante a oficial do 2.º grupo de administração, Horacio de Oliveira Marques.

— Pelo comando da 8.ª Divisão foram concedidos 10 dias de licença ao capitão de artilharia 2, Vasco Freire Temudo.

SARAU

Realisou-se ontem no Teatro Sousa Bastos um sarau em beneficio de estudantes pobres.

O programa constava de parte musical, poesias, um discurso pelo sr. D. José de Noronha, uma conferencia pela sr.ª D. Maria Feio, fados por um grupo de estudantes guitarristas, trexos de musica em guitarra pelo sr. Antero da Veiga, e assalto á espada francêsa.

Abrilhantou este sarau a distinta pianista sr.ª D. Adozinda Paiva.

A casa tinha grande concorrencia, havendo muitos aplausos.

Administrador do concelho

Foi nomeado administrador do concelho da Louzã, o sr. Carlos Martins Amado.

OPERAÇÕES CIRURGICAS

No Hospital da Universidade realisaram-se as segnintes operações:

Joaquim Tavares de Sousa Flores, foi operado duma redução da luxação escapula ou cavidade cricoidêa, pelos srs. drs. Angelo da Fonseca e Bissaia Barreto, auxiliados pelo massagista Luis Rodrigues e pelo enfermeiro Apostolo.

Assistiram a esta operação alguns estudantes do 3.º ano de Medicina.

— Maria Augusta, de Pardilhó, operada de hesterectomia, pelo sr. dr. Daniel de Matos, auxiliado pelos srs. drs. Alvaro de Matos e Novais e Sousa.

— A menor Emilia Jesus, operada dum epitelioma da perna, pelo sr. dr. Angelo da Fonseca, tendo como ajudantes os srs. drs. Bissaia Barreto e dois estudantes de Medicina.

Auxiliaram as enfermeiras Olinda, Cristina, Pilar e Beatris.

Corporações administrativas

JUNTA GERAL

Reuniu-se na quinta-feira a comissão executiva da Junta Geral deste distrito, que tomou as seguintes deliberações:

Sendo presente um oficio do sr. governador civil pedindo que, em vista do governo não ter dado instruções sobre o destino do arquivo da extinta Comissão Distrital, a Comissão Executiva tome conta do mesmo arquivo, encarregando-se da sua guarda e conservação; a dita Comissão tomou posse dele, e resolveu satisfazer ao pedido feito pela camara municipal de Mira da cedencia de um exemplar do projecto de uma estrada municipal que em tempo fôra remetido em duplicado á extinta Comissão Distrital.

Resolveu perguntar ás comissões executivas das Juntas Gerais se estão na posse dos bens moveis e imoveis que pertenceram ás antigas Juntas Gerais e a forma porque a tomaram.

Resolveu comunicar ao tesoureiro e continuo as suas nomeações feitas pela Junta Geral na sua ultima sessão e abrir concurso para provimento do logar de amanuense da secretaria.

Aprovou os orçamentos ordinarios para o ano de 1914-1915, da Irmandade da Senhora da Piedade de Celas e da Confraria da Rainha Santa Isabel; da Ordem Terceira, da Figueira da Foz; da Irmandade da Senhora do Rosario, da Varzea de Gois; da Misericordia de Pereira, concelho de Montemor-o-Velho; das Irmandades do Santissimo e Senhora do Rosario, de Oliveira do Mondego, concelho de Penacova, e da Senhora das Necessidades, de Santo André de Poiares.

CAMARA MUNICIPAL

A comissão executiva em sua sessão ordinaria de quinta-feira deliberou:

Nomear, interinamente, regente da Escola Central de Sé Nova, o sr. Octavio das Neves Pereira de Moura e servente efectivo da mesma escola, o sr. Manuel Fernandes Costa;

Conceder as seguintes licenças: de 90 dias, ao professor de Antuzede; de 3 dias, ao de S. Martinho do Bispo e de 15 dias, ao da Sé Nova, sr. Nunes Chaves;

Adjudicar ao sr. Julio Maria Ferreira a construção da ponte da Pedrinha, na estrada dos Fornos a Souselas;

Despachar 53 requerimentos de diversos negociantes pedindo avenças de impostos indirectos; e

Nomear professores para as seguintes escolas deste concelho:

De Vila Pouca de Cernache, D. Maria Augusta da Cunha;

Do Loureiro (Cernache), D. Maria do Céu Garcês Saldanha;

De Arzila, D. Rita de Jesus Barata;

De Almalaguês, D. Maria do Carmo Mercier de Miranda;

De Trouxemil, José Maria da Silva; e

Da Marmeleira do Botão, Eduardo dos Santos Marcelo.

— Foi presente a planta da casa destinada ao aquartelamento da secção da guarda republicana, com a indicação de alterações urgentes a fazer na referida casa.

Foi resolvido enviar a planta á respectiva repartição de obras, para ser entregue ao condutor sr. José Lopes das Neves, para execução dos trabalhos nela indicados.

— Efectuou 36 arrematações dos impostos indirectos, tendo a freguesia de S. Martinho do Bispo subido de 380$20 a 600$00.

José Paredes
ADVOGADO
Rua do Visconde da Luz, 13, 1.

A dedicação de Coimbra pelos nossos soldados

Donativos obtidos pelo Colegio Mondego para serem entregues ao comandante da primeira expedição:

Anonimo, $20.
Anonimo, $10.
F. R. Diniz, $40.
Anonimo, $10.
Antonio Antunes dos Santos, $40.
Marques & C.ª, $20.
Matias Duarte dos Reis, $30.
Augusto Figueiredo Costa, $10.
Manoel Simões, $10.
Joaquim da Silva Santos, $20.
Paulo Ferreira, $30.
F. Palhinha, $30.
Josué Ramos, $20.
Neves & Irmão, $20.
Mendes d'Abreu, $20.
Antonio Lopes Breda, $30.
Crespo & Silva, $20.
José Pereira Delgado, $14.
D. Maria Augusta, $20.
Moura, $20.
Antonio Marques, $20.
João Rodrigues dos Santos Paixão, $00.
João Alves Madeira, $20.
Antonio Gaspar Ruas, $10.
Luiz d'Almeida Junior, $10.
Joaquim de Sousa J., $20.
José G. Esteves, $50.
Eduardo Sarsfield, $50.
G. Tinoco, $20.
A. Santos, $20.
Augusto Silva, $20

(Continua).



Sempre novidades em casimiras para fatos

Secção especial: vestidos para senhora, genero tailleur

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

Na segunda-feira, a sr.ª D. Emilia Correia Girão (Espinho) e a menina Natalia Correia Reis (Soure).

Na terça-feira, a sr.ª D. Maria Amelia Correia Campos (Montemor-o-Velho).

CASAMENTO

Realisou-se na quinta-feira o consorcio do sr. Eufrosino Victor Castanhinha Doria, filho do sr. D. Boaventura Doria, socio-gerente da fabrica de lanificios de Santa Clara, com a sr.ª D. Maria do Ceu Carvalho da Fonseca, gentil filha do nosso amigo sr. Alfredo Martinho da Fonseca, proprietario na Arregaça.

Aos noivos desejamos muitas prosperidades.

DOENTES

Tem estado muito doente o sr. Pedro da Silva Pinho, industrial, desta cidade.

— Tambem tem passado bastante incomodado de saude o sr. dr. Angelo Ferreira, considerado medico em Almalaguês.

Estimamos as melhoras dos enfermos.

Fernando Lopes
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. Telefone 448

Associação Academica

A Associação Academica de Coimbra, tem procurado realisar sempre o objectivo dos seus estatutos, e neste sentido tem montados todos os seus serviços de módo a satisfazê-lo cabalmente.

Com a proteção da Universidade e nomeadamente do seu ilústre Reitor, a Associação possue uma instalação que brevemente será muito bôa, e tem podido organisar uma secção de *sports* que está dando já as melhores provas da sua incontestavel utilidade.

Já mais de uma vez apontámos no nosso jornal que a Associação Academica é digna de todos os encomios.

Ela não descura da Arte, e a par do seu desenvolvimento material, ela procurou sempre o desenvolvimento artistico. E sendo assim, mais uma vez, este ano, a Associacão organisará um orfeon que, caminhando de apoteóse em apoteóse, seguirá, sem duvida, as tradições gloriosas que os academicos Joice e Arroio tão belamente lhe souberam imprimir.

A Associação Academica realisará sucessivas festas de Arte, festas aonde palpita sempre, unisonamente, o coração tradicionalmente generoso da nossa academia. Ainda não passaram, sem duvida, os quentes momentos passados entre as grandes celebridades artisticas nacionais e estrangeiras.

Ainda não esqueceram Mimi Aguglia, Iraconi e Vitalini, assim como ainda não morreram os nomes de João e Augusto Rosa, Brazão e Adelino Abranches.

Viana da Mota o notavel pianista português, arribará a esta cidade no dia 7 de Dezembro, a convite da Associação Academica, e tomará parte, na festividade que a mesma Associação realisará no Teatro Sousa Bastos.

E' assim que a Associação Academica procurará desenvolver no seio da Academia, o gosto pela Arte.

SUICIDIO

Suicidou-se ontem o guarda da policia civica n.º 41, Antonio dos Santos, dando um tiro no ouvido direito.

A morte foi instantanea.

Tinha a monomania do suicidio, notando-se nele grande desprendimento pela vida e acentuado desgosto por qualquer coisa que lhe fosse desagradavel.

CRONICA DA SEMANA

De varias raças são as crises que se manifestam por esse mundo fóra e a que veio juntar-se, como a pior de todas, o tremendo cataclismo da guerra.

Cá mesmo dentro do país fala-se em crise economica, financeira, agricola, industrial, comercial, de trabalho, de caracter, carestia da vida, etc., etc.

Falando-se de tantas e tão variadas crises, uma ha a que se liga pouca importancia e que, por isto mesmo, não figura na resenha das outras crises.

E' que os homens, que são os que geralmente escrevem para a imprensa, não querem saber do que vai por sua casa, deixando a superintendencia do serviço domestico ás mulheres. São estas, coitadas, que lutam com essa outra crise, que não é das menos graves — das *criadas de servir*.

Sem duvida, é esta a crise que mais tira o sono ás donas de casa.

Emquanto os maridos fazem ouvidos de mercador ás lamentações das mulheres pela falta de criadas, as esposas não cessam de apertar as mãos na cabeça e de vociferar iras e protestos contra as criadas que as arreliam e lhes tiram dias de vida; e isto faz-se sempre que as donas de casa se encontram, pois é o assunto capital e muitas vezes unico das suas conversas.

Assim que se vêem e dão o duplo osculo, a conversa resvala rapidamente para a falta de criadas, boas, dedicadas ao serviço, fieis, humildes, sem desarranjo na mola, assiadas, ageis e com amor á familia.

E' um grande conjunto de qualidades, que é dificil senão impossivel encontrar na mesma pessoa, principalmente numa criada de servir. Muitas vezes um só defeito é o bastante para desfazer todos os bons predicados que fazem honra a uma dessas criaturas.

Na vasta galeria das criadas de servir ha exemplos raros dignos de registo; mas esses modelos de compostura e abnegação vão desaparecendo.

Ha poucos anos morreu em Coimbra uma mulher que esteve ao serviço da mesma casa e da mesma familia cerca de sessenta anos! Hoje muitas criadas não chegam a contar sessenta dias e quando atingem sessenta mêses já são *avis-rara*.

Em Lisboa só poucas as criadas que nas condições que apresentam para serem recebidas em qualquer casa, não exigem uma ou duas horas por dia para namorar, e duma ama sei eu que se viu obrigada a aceitar esta condição e mais ainda a de descanço completo á segunda-feira para a criada passear com o namorado. Mesmo que chova e caiam coriscos, ela não dispensa esta concessão, tendo a familia de ir jantar a um restaurante, nesse dia.

O mal vai-se alastrando e já cá vai aparecendo pela nossa terra.

Dá-se aqui um caso singular: no principio do ano academico — em outubro — aparecem em Coimbra, vindas com familias de fóra, criadas de servir, algumas bonitas raparigas, perfeitos exemplares. Quando se chega ao Natal quase todas teem desaparecido e tanto mais depressa quanto mais atraente fôr o seu palmo de cara.

E' que teem de resistir aqui ás tentações diabolicas do soldado, do policia... do estudante. Este é sempre o pior porque sabe desfazer-se em atenções, cumprimentos e promessas.

Em uma das ultimas noites no Teatro Sousa Bastos, um academicosinho com cara de aluno do 3.º ano do Liceu, na bancada de traz da minha, fez um tal rapa-pé a uma criada, tambem muito nova, que esta não queria saber das fitas para corresponder a esse *D. Juan*.

O rapazinho afirmava-lhe que seu pai era dos mais ricos proprietarios do Minho; ele era filho unico e tinha uma tia que lhe deixava toda a sua grande fortuna. Não se importava por isso de casar pobre e até era seu desejo fazer uma rapariga feliz. Podia ser ela, logo que se prestasse a ser educada num colegio. Queria que ela soubesse pintar e tocar piano, francês, bordados.

A pacovia, assim com os ouvidos cheios de patranhas, provavelmente no dia seguinte já não esteve para aturar os amos.

Ora com uma escola como esta que ha em Coimbra, como pode aqui haver boas criadas?!

— Organisou-se em Coimbra uma sociedade de homens casados com o fim de jogarem o pião, aos domingos e segunda-feiras, no parque de Santa Cruz.

Talvez isto seja protesto contra tantos jogos que se exportam da *estranja*.

O pião deve ser o mais autentico e genuino jogo nacional.

Quem ha que o não tenha jogado ao menos uma vez na sua vida?

Os americanos devem ficar arreliados quando souberem que em Portugal lhes levaram a palma na constituição duma excentrica sociedade, como tantas outras que eles tem por lá.

JUCA

Vida social e operaria

Construção civil

Reuniram-se ante-ontem, em sessão magna, os operarios da construção civil, para apreciarem a grande crise de trabalho que assoberba a mesma classe.

Constituida a mesa e depois de usarem da palavra varios operarios, que expõem a situação em que se encontram varios dos seus camaradas, em virtude de terem sido despedidos das obras do Estado e das da Universidade, por falta de verba para lhes pagar, foram apresentados diversos alvitres.

Foi nomeada uma comissão composta pelos srs: José Agostinho, Bento Forte, Anibal Murta, Manuel Correia, João Ferreira, Joaquim Santa, Antonio Rodrigues e João Antonio dos Santos, para ontem procurar o sr. governador civil e fazer-lhe ver a situação grave em que se encontram os operarios da construção civil.

Mais foi resolvido que a comissão, conjuntamente com as direcções das 5 associações de classe que formam a União da Construção Civil, fiquem em sessão permanente para receber as reclamações dos operarios que se encontram sem trabalho e que na terça-feira se reunam novamente em sessão magna para apreciarem os trabalhos da comissão.

Por proposta do sr. João Antonio dos Santos, aprovada por unanimidade, foi resolvido publicar no dia 1.º de Janeiro um jornal defensor da classe, que se intitulará *O Despertar* e será orgão da União da Construcção Civil.

Para a publicação deste jornal foi aberta uma subscrição que ontem estava em cerca de 10 escudos, devendo ser instituidas acções pelas associações da classe.

*

A comissão procurou ontem o sr. governador civil, que lhe declarou que partia hoje para Lisboa com o fim de conseguir do governo verbas destinadas ás diversas obras em projecto, para que estas comecem o mais breve possivel, de forma a atenuar a grande crise de trabalho.

Postas em execução as obras do Manicomio, Escola Industrial Brotero, Instituto de Medicina Legal, etc., desaparecerá por completo a falta de trabalho da construção civil desta cidade.

Marceneiros

Reune-se na proxima terça-feira, ás 20 horas, a assembleia geral desta associação de classe, para tratar de assuntos de caracter interno.

A assembleia funcionará com qualquer numero de socios.

Federação Operaria

A comissão do teatro desta Federação adquiriu todo o scenario que pertenceu ao extinto teatro do Centro Republicano de Santa Clara.

Teem continuado com toda a regularidade os ensaios do grupo dramatico desta colectividade, sob a direcção do habil ensaiador sr. Antonio de Almeida, que não se tem poupado a esforços para o bom nome do referido grupo.

— Por convite do sr. presidente da comissão administrativa, reunem-se amanhã, ás 15 horas, as direcções das associações federadas, para tratar de assuntos urgentes.

Reunem-se amanhã:

União Artistica Conimbricense — A's 10 horas, assembleia geral, para eleições.

Montepio Conimbricense Martins de Carvalho — A's 10 e meia, assembleia geral, para o mesmo fim.

Associação dos Artistas — A's 10 horas, assembleia geral, tambem para eleições.

PELO DISTRITO

A comissão executiva da camara municipal da Figueira da Foz solicitou do sr. ministro do fomento que se dê começo ás obras do porto e barra daquela cidade e á instalação da rêde telefonica nas diversas freguezias do concelho.

— Foi pedida autorisação ao governo para se proceder a trabalhos na estrada de Cortamontes a Penacova.

Comissão de assistencia

Reuniu-se a Comissão Distrital de Assistencia, tomando as seguintes resoluções, além da aprovação de varios requerimentos:

Aprovou a verba de 600 escudos para a continuação das obras da cosinha economica, em construção na antiga cêrca dos Jesuitas, na parte pertencente á Misericordia.

— Resolveu oficiar ás comissões concelhias, pedindo-lhes que seja organizado o cadastro dos indigentes, a fim de lhes serem distribuidos socorros.

Tribunal dos Arbitros avindores

Reuniu na passada quinta-feira, sob a presidencia do sr. dr. Antonio Tomé, tomando conhecimento das seguintes reclamações:

Leonor da Conceição, serviçal, contra José Antonio das Dôres, major reformado. A reclamada pedia 2$50; recebeu 2$34 por conciliação.

Maria Cavacas, serviçal, contra Antonio de Oliveira Coimbra, empregado na agencia do Banco de Portugal. Conciliaram-se antes do julgamento, pelo que a reclamada receberá 3$60.

José Salvador, *chauffeur*, contra Costa & Menezes, da Empresa Automobilista Portuguêsa. Adiada para a proxima quinta-feira, para inquirição de testemunhas.

Carlota Augusta, serviçal, contra D. Piedade Côrte Real. Julgada improcedente.

Ontem, caiu dum andaime duns 5 metros de altura, nas obras dos srs. viscondes de Alverca, á Varzea, o servente de pedreiro Marcolino, da Cruz dos Morouços.

Foi conduzido a casa em estado bastante grave.

Perfeita Saude para a Mãe e para a criança



O estado da saude durante a gravidez exerce uma poderosa influencia no acto do parto, na saude da mãe durante a amamentação e na saude futura e bem estar da criança.

Se durante este periodo melindroso a joven mãe se alimentar com a Emulsão de SCOTT, que é de facil digestão, ela poderá aturar mais á vontade os incomodos do parto, e estará mais capacitada a amamentar seu filho, e bem assim evitar as debilidades que tão frequentemente se seguem.

Durante a amamentação, a Emulsão de SCOTT aumenta a segregação do leite e evita o enfraquecimento da mãe.

É por isso que a Emulsão de SCOTT fornece um alimento natural na forma de leite, produz uma nutrição rica para o desenvolvimento da criança, e ajuda a lançar o fundamento dum organismo forte.

Nem o oleo de figados de bacalhau, simples, nem outra qualquer emulsão tem metade do valor da

Emulsão de SCOTT



Vêde o peixeiro com o peixe, no involucro, e recusai tudo quanto não trouxer este sinal de genuinidade.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.

Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Uma familia na miseria

Por varias vezes temos recorrido á generosidade dos nossos leitores para socorrer os desprotegidos da sorte.

Hoje de novo fazemos um apêlo ás almas caridosas para um infeliz operario oleiro, que ha tempos se debate com uma cruciante enfermidade, com mulher e filhos menores e que luta com enormes dificuldades para manter o sustento dos seus.

Passam-se dias que aquela pobre gente se debate com a negra aza da fome, sem que no humilde e obscuro casebre onde habitam penetre mais do que a clara luz do dia.

O infeliz operario, que já não pode trabalhar, chama-se Joaquim Miranda e reside na Rua Nova n.º 36.

Estamos certos que a generosidade dos nossos leitores não deixará de socorrer este desgraçado e desde já agradecemos, em nome do infeliz, qualquer donativo que lhe seja enviado.

Novos jornais

Recebemos a visita de *O Academico*, orgão Filantropico da Academia do Licêu de Coimbra, o qual apresenta uma boa colaboração.

— Publicado no Porto, recebemos a visita d'*O Torneio*, que se destina, exclusivamente, aos principiantes no jornalismo e na literatura. Quem se sentir com vocação poderá escrever para *O Torneio*.

Aos calegas desejamos muitas prosperidades.

SPORT

Realisa-se ámanhã, como prenoticiámos, o desafio de *foot-ball* entre um *team* mixto figueirense e o 1.º *team* da União Foot-Ball Conimbricense.

O *match* terá logar no Campo da Insua dos Bentos, pelas 14 horas, e arbitrará o distinto *sportman* Herculano de Moura.

Os *players* figueirenses devem chegar a esta cidade no comboio da manhã.

O desafio é esperado com verdadeira anciedade, visto que os dois grupos serão muito regularmente constituidos.

Desordem

Ao Hospital da Universidade foi receber curativo dum ferimento na região frontal, o moço de fretes Manuel Martins, que, com outros colegas, se envolveu em desordem, sendo ali acompanhado pelo guarda civico n.º 57.

O ferimento foi saturado com dois pontos naturais pelo enfermeiro sr. Manuel Ferreira Gomes, por determinação do sr. Dr. Bissaia Barreto.

Companhia do Credito Predial

Já se recebem para serem conferidos na agencia de Coimbra as reclamações dos juros das obrigrações do segundo semestre de 1914.

Ministerio de Instrução Publica

Repartição de Instrução Agricola

Escola Nacional de Agricultura

LAGAR DE AZEITE

Faz-se publico que o lagar de azeite desta Escola começa a funcionar em 26 do corrente mês, recebendo desde esse dia a azeitona que os proprietarios nele queiram fabricar.

As condições da extracção do azeite para o publico são ás seguintes:

1.ª O lagar só receberá azeitona em quantidade não inferior a 1.000 quilos, e em bom estado de conservação, dando preferencia no fabrico á azeitona fresca e só garantindo a qualidade do azeite desta ultima;

2.ª O proprietario enviará a azeitona ao lagar em dia previamente combinado, e retirará o azeite e os residuos, logo que o fabrico se ache concluido;

3.ª O lagar dará aos proprietarios duas ou tres qualidades de azeite, á sua escolha, bem como os residuos correspondentes;

4.ª A maquia que a Escola receberá pelo fabrico do azeite será de 1 em 13, retirando a Escola 1 litro e o proprietario 12, por cada qualidade de azeite;

5.ª O proprietario ou um operario da sua escolha acompanhará o fabrico do azeite e não poderá fazer reclamações senão durante o tempo que durar o fabrico, não se aceitando as que forem apresentadas posteriormente.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 20 de Novembro de 1914.

O Director,

Antonio Cardoso de Meneses.

Bazar de Paris

(CASA DE MUITOS ARTIGOS)

Santos Eusebio

Rua Visconde da Luz, 68 a 72 — COIMBRA

(Telefone n.º 420)

Esta casa continua a vender a preços fixos e modicos, todos os artigos que tem expostos nas suas secções de: *brinquedos, bilhetes postais e artigos de fantasia para brindes, papelaria, perfumarias, jogos diversos e para* sport, *pentes, cúias, tranças em cabelo, escovas diversas, pastas e elixires para dentes, tesouras para bordar, costura e unhas, canivetes e navalhas, maquinas para barbear, carteiras, ganchos e outras novidades com pedras brilhantes para penteados, ferros de frisar, botões para punhos e colarinhos, recordações de Coimbra, etc., etc.*

Concertam-se bonecas e outros brinquedos

Unico deposito em Portugal da conhecida e excelente pomada para calçado, em preto e côr, a TRIÇANA DE COIMBRA

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada

Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 ⁂ Séde: RUA DO ALECRIM, 10 — LISBOA ⁂ Endereço teleg.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
Seguros de transportes maritimos e postais.
Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
Seguros contra fraudes de empregados.
Seguros contra a quebra de cristais.
Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
Seguros contra acidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. **Sucursal no Porto — Rua Passos Manoel, 21.**

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

Codigo Civil

Vende-se o Codigo Civil anotado por José Dias Ferreira, em 5 volumes em bom estado, pelo preço de 16$000 reis.

Procurar no Marco da Feira, 14, ou á «Porta Ferrea», com Manuel Lopes Falcão.

Banqueta em bom uso compra-se dourada, para uma capela, para tratar com Antonio Caetano, na Praça do Comercio, 70 e 71. — COIMBRA.

Bairro Novo de Santa Clara

Ha para vender 200 lotes de terreno de 300 metros cada um, no Alto de Santa Clara, aos lados esquerdo e direito da antiga estrada de Lisboa, até proximo do Convento.

O local é muito higienico e de surpreendentes vistas muito superiores ás do Penedo da Saudade.

Os seus preços são excessivamente baratos, havendo muitos lotes de 100 reis o metro quadrado.

Para tratar, com seu dono

JOAQUIM ANTONIO PEDRO

Ao Ingote ou Fonte do Castanheiro

(TELEFONES N.os 381 e 415)

CARTAS DE FORMATURA

A INFORMADORA, agencia indeterminada, com séde na rua Visconde da Luz, 50, 1.º F. encarrega-se de tiragem de cartas de formatura de bachareis na Universidade de Coimbra.

Carta á mesma.

LOTERIAS

João Correia de Almeida, na Rua Visconde da Luz, n.º 88, em Coimbra, faz sciente os seus amigos e freguezes que além de muitas sortes grandes que tem vendido, durante os anos que vende loterias, vendeu agora mais o bilhete n.º 7318, com 12 contos, e espera continuar a contemplar os seus freguezes.

A primeira loteria é de 20 contos, no dia 20 do corrente.

CONSULTORIO MEDICO

CONSULTAS DAS 10 ÁS 17

Adriano de Carvalho Costa Mota Miguel Marcelino

Rua Ferreira Borges, 54, 1.º

Telefone 534

Français et anglais

Parlé écrit et traduit. Methode avantageuse.

Renseignements: Livraria França Amado.

Potes para azeite

Vendem-se dois de boa folha com duas boas torneiras, e quasi novos, levando 140 alqueires cada um.

Quem pretender pode dirigir-se a João dos Santos — Ançã.

Remedio francês

XAROPE FAMEL CURA AS TOSSES

FRASCO 1 ESCUDO

Remedio francês

Em todas as pharmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Franco de porte comprando 2 Frascos.

EDITAL

A Comissão Excutiva do Municipio de Coimbra, faz saber que no dia 26, pelas 13 horas, volta de novo á praça nos Paços do Concelho o arrrendamento do imposto indirecto sobre os generos sujeitos a este imposto (á excepção de carnes verdes e frescas) que se venderem pelo consumo, em todo o ano de 1915, nas freguesias e grupos que não foram arrematados na praça que se realisou no dia 19 do corrente.

Coimbra, Secretaria da Municipalidade, 20 de Novembro de 1914.

O Presidente,

Silvio Pelico.

Venda de maquina e gaiéra

Vende-se um motor a gasolina com força de quatro e meio, cavalos uma maquina a vapor, vertical, com força de dois e meio cavalos e uma gaiéra de quatro rodas tem, molas para carregar com 2500 quilos tudo em magnifico estado se vende por não precisar.

Nesta redacção se diz.

Arvores de fruto

Oliveiras, laranjeiras, tangerineiras, macieiras, limoeiros, pecegueiros, eucaliptos e outras arvores de fruto.

Bacelo enxertado e por enxertar, todo barbado.

Os limoeiros, tangerineiras e laranjeiras são enxertados.

Oliveiras de 1 ½ a 2 metros, ao preço de 160 cada, sendo as conduções por conta do freguês.

PREÇOS ECONOMICOS

Dirigir a

José Francisco Germano & C.ª

Cimo de Vila — SEMIDE

TEATRO SOUSA BASTOS

HOJE 21 de novembro, ás 20 horas HOJE

SOIRÉE DA MODA

Programa:

I. PARTE

1. *Ouverture*, pelo quarteto.
2. Estreia do *film* com 1000 metros, em 2 actos, *Sangue de cigana.*
3. *O travesso.*
4. *Kri-kri e os sapatos da creada.*
5. *Les Reguinis*, duetistas comicos. O *tango*, cantado e dançado.

II. PARTE

6. *Ouverture*, pelo quarteto.
7. *Quedas das montanhas.*
8. a) *Le Signe*, Saint-Saëns. b) *Fileuse*, Dunkler. (Solo de violoncelo pelo distinto artista Mauricio Dias.)
9. Estreia do *film* de grande sensasação em 4 actos, com 2000 metros, *Lobos do mar.*
10. Despedida dos celebres *Les Reguinis*, que apresentarão o numero de extraordinario sucesso, *grande Fatima comica*, com bailados arabes.

* * * * * *

O quarteto, sob a direcção do distinto maestro Tomás de Lima, tocará, entre outros, os numeros seguintes: *Solar dos barrigas*, C. Cardoso. *Sardana* (da opera *Gain*), Breton. *Alto Minho* (rapsodia), S. Morais.

Marçano

Precisa-se dum na **Casa das Mobilias,** rua Ferreira Borges, n.os 124 a 128. — COIMBRA.

Farmacia e Quinta

Vendem-se, sendo a farmacia sita em Sangalhos, Anadia, em bom local e com medico.

A Quinta, é na Ribeira de Frades, perto de Coimbra; tem casas, oliveiras, arvores de fructo, terras de semeadura, pinhal e agua.

Para tratar, na rua da Figueira da Foz, n.º 82-2.º. — Coimbra.

Anuncio para arrematação

COMARCA DE COIMBRA

Escrivão do 2.º oficio

(1.ª publicação)

No dia 5 de Dezembro proximo, pelas 11 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sita nos Paços Municipais desta cidade, á Praça 8 de Maio, vão á praça e serão entregues a quem maior lanço oferecer acima do valor da sua respectiva avaliação, pelo processo de execução nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907 que Emilia de Jesus, viuva, proprietaria, d'Almalaguez, move contra Joaquim Maria Raposo e mulher Cristina do Nascimento, proprietaria, do referido logar, auzentes no Brazil, os bens seguintes, penhorados pela mesma execução:

1.º—A terça parte duma morada de casas, com altos e baixos, com um pequeno pateo, no logar e freguezia d'Almalaguez, desta comarca, predio ainda pro-indiviso. Avaliado na quantia de 90$00.

2.º — Uma terra de semeadura, com arvores de fruto, no sitio do Promôco, freguesia d'Almalaguez; avaliado na quantia de 20$00.

3.º—A terça parte duma vinha, no aludido sitio do Promôço, predio ainda pro-indiviso; avaliado na quantia de 20$00.

4.º — Meio dum pinhal, no sitio do Vale de Barrancas, limite e freguezia de Almalaguês, predio ainda pro-indiviso; avaliado na quantia de 15$00;

5.º — Uma sorte de terra, com seu pinhal, no sitio do Lagar dos Cavaleiros, limite e freguezia de Almalaguês. Tem oliveiras e é conhecido pelo Salgueiral. Avaliado na quantia de 40$00.

Das restantes duas terças partes dos predios mencionados em 1.º e 3.º logares e da outra metade no mencionado em 4.º logar, é comproprietaria Maria da Conceição, solteira, maior, proprietaria, residente no dito logar de Almalaguês.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistirem á praça.

Verifiquei a exactidão.

O Juís de Direito,

Oliveira Pires.

CASTANHEIRO FREIRE, Limitada

37 — Praça Luiz de Camões — 37

Telefone n.º 1:346 **LISBOA** End. teleg. FREILI

Mobilias em genero inglês. Confortaveis e estofos á inglêsa

ENVIA-SE catalogo de mobiliario e amostras de alguns artigos, tais como: stors, e brize-bises bordados, papeis pintados, fazendas, vitraux (papeis para colar em vidro), etc.

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francêsa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estranjeiros! Preparado extraordinariamente prático e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite, gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

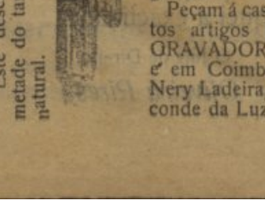
Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS eu usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 evelas, 2$250; ½ caixa de 28 velas, 1$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e oculto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.



A unica fabrica de carimbos completa que existe na Europa. Grande fabrica de letras e chapas esmaltadas, tipografia, anéis, brasões, etc. FREIRE-GRAVADOR tem estudado em Paris, Berlim e Viena, com oficinas em galerias proprias, em propriedade sua. Tudo vende baratissimo. Premiado com 3 medalhas de ouro. Tem 3 telefones — Lisboa. Deposito em Coimbra em casa do sr. NERY LADEIRA, Rua do Visconde da Luz, 63-65 — Telefone 311.



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.020$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 191

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga ã a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos,

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Isqueiros mais baratos



Este desenho é metade do tamanho natural.

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á cass de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

LOTERIA

Sexta feira, 27 de Novembro

Premio maior 20:000$

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE LARGO DAS ALHEIAS E AVENIDA NAVARRO

COIMBRA

DEPURATOL!

[Soberbo remedio de origem alemã]

Depurativo e anti-sifilitico de todos o mais preconizado pela classe medica É O UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas ocupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente! Eficaz em qualquer época do ano e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor! Grande remedio, de efeitos admiraveis, recomendado pelos medicos e pelas inumeras pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico *depurativo* e mais eficaz *purificador do sangue!* O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por crianças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O UNICO que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O UNICO que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarelos e outros tratamentos secundarios.

O preço atual do DEPURATOL

Muito importante: Pelo decreto n.º 162, publicado em 14 de Outubro de 1913 e **ACTUALMENTE EM VIGOR**, são todas as especialidades de formula e origem estrangeira sobrecarregadas com um sêlo fiscal especial, que varia conforme a qualidade e quantidade do medicamento. Assim, o **Depuratol**, sendo uma especialidade farmaceutica de **origem alemã, formula de um ilustre medico e professor alemão,** é, pelo referido decreto, obrigado a levar um sêlo de 5 centavos por cada tubo, importancia esta que — bem a nosso pezar — nos vemos forçados a juntar ao preço antigo deste incomparavel e soberbo remedio, que passará a vender-se ao preço seguinte:

1 tubo, 1$050 e 6 tubos, 5$300

Cada tubo dá para 9 a 12 dias de tratamento e o porte pelo correio é gratis para toda a parte

Este facto vem demonstrar exuberantemente e duma forma clara e positiva as nossas afirmações de sempre: *Que o Depuratol é um depurativo de origem estrangeira, formula dum distinto medico alemão*, que aplicada no nosso país tem dado os resultados soberbos na cura da sifilis, de que são testemunhas dezenas de milhares de pessoas! São factos de todos os dias e que só por si bastariam para justificar o seu consumo extraordinario e quasi universal!

A saude e o bem estar constituem a maior riquêsa duma casa, portanto estamos certos que não sera por tão pequeno aumento — de que aliás não temos culpa, mas antes nos penalisa — que qualquer doente deixará de se tratar e curar!

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — LISBOA.

A' venda em COIMBRA, na Drogaria de M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36. Tambem nesta casa se distribuem livros.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosfóro, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

A Informadora

(AGENCIA INDETERMINADA)

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º--F. — Coimbra

Cobrança de dividas, assuntos forenses, comerciais, civis, criminais, eclesiasticos e confidenciais.

Tiragem de licenças, matriculas, certidões, pagamento de contribuições e avenças, legalisação de documentos. Realisação de emprestimos.

Reclamações perante as Repartições do Estado.

Afixação de cartazes, anuncios, réclames e distribuição de prospectos, etc.

Venda e arrendamento de propriedades rusticas e urbanas.

Liquidação e transporte de mobilias, cereais e madeiras.

Colocação de creados, creadas, cosinheiras e amas de leite, o que é feito com todo o esmero.

Esta agencia tem medico e advogado para serviço das creadas e amas de leite.

Informações uteis para todas as classes sociais

Arrendamentos e alugueis de predios.

Caiação de predios e limpesa de chaminés.

Entrega de encomendas ao seu destino, dentro da area da cidade.

Secção de consultas e de investigação secreta e publica.

SERIEDADE NOS NEGOCIOS ✪ PESSOAL HABILITADO

Esta agencia encontra-se aberta das 9 ás 17 horas, excéto aos domingos em que fecha ao meio dia.

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS 1877 — LISBOA

INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1 281:670$174
FUNDO DE RESERVA, 250.000$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

PADARIA POPULAR

(Antiga padaria de Inácio Miranda)

** 12 — Largo da Freiria — 13 **

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguêses que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha.

Pão d'agua, espanhol, para todos os preços.

Pão de 80 e 90 reis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

Trespasse

Trespassa-se a Cosinha Moderna, mais conhecido por *Moulin Rouge*, da rua do Cosme.

Para tratar com o seu proprietario, a qualquer hora.

MARÇANO

Oferece-se, da provincia, para fazendas ou mercearia.

Informações na tipografia deste jornal.

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

::: COIMBRA :::

Materiais de construção. Saneamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grês, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hidraulica. Fogões cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz ::::: e electricidade :::::

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas *cinco partes do mundo!!!*

Endereço telegrafico: A SANITARIA
Numero telefonico: 512

Trabalhos tipograficos * * * *

Na *Tipografia da Gazeta de Coimbra*

Exames do 1.º e 2.º grau

Aluno da Universidade com diploma da Escolas Normais e boa pratica de ensino primario, habilita para o 1.º e 2.º grau. Leciona tambem o 1.º e 2.º ano dos licêus. Para tratar na rua das flores, 14.

Quarta-feira, 25 de Novembro de 1914 — ANO IV — N.º 349

GAZETA DE COIMBRA

Director e proprietari — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — *(Telefone n.º 351)* — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado). — *Sem estampilha:* ano, 2$80; semestre, 1$50; trimestre, $70. *Com estampilha:* ano, 3$06; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes).

Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem desconto de 50 %.) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Guerra... elucidativa

Do triunfo dos aliados depende a vida e o progresso dos povos latinos.

A formidavel campanha que o seio da Europa sente debater-se em mesclas de gestos heroicos e de *hotentotices* crueis, alastra em crescendo titanico por sobre todos os povos, agitando os espiritos, projectando luz nos factos e deixando ver em fóco amplo e assaz iluminado o verdadeiro objectivo de quem a provocou, a senha feroz dos da Germania, o empoeiramento arrogante do manto escuro com que Guilherme II e os seus intimos obreiros pretendem recalcar e sumir as brilhantes scintilações da civilisação latina.

As nações europeias, aquelas que pela sua equilibrada constituição social, se deram já o gosto de bem ponderar o significado real do triunfo democratico, alcançado não importa sob que forma de instituições, devem no presente momento ter adivinhado já o golpe profundo, cruel e desastroso que o espirito liberal do seculo vigente receberia quando a trombeta kaiseriana, inchada e roufenha, vibrasse vitoriosa por de cima dos destroços espesinhados de todas as conquistas democraticas, dominando pela força a acção dos povos europeus.

O progresso seria de recuo.

A civilisação transformar-se-ia em barbarie, as liberdades individuais e sociais redundariam em joguete de uma vontade prepotente, a justiça chamar-se-ia arbitrio, a razão mereceria as honras de um idialogismo pueril!

A conduta deslial dos soldados do imperio alemão, dizendo-se meros executores das ordens do seu estado maior, permitem-nos raciocinar assim.

E' a guerra! mas a guerra não é um produto de geração expontanea que obrigue as sociedades onde germinou a um alimento especial á moda alemã, condimentado com crimes e regado com sangue de inocentes.

E' a guerra! mas a guerra não é um gesto tiranico de força esmagando liberdades e derruindo povos, impondo sentimentos e amputando civilisações, sufocando crenças e proclamando divindades, vandalisando a Arte e prostituindo as inteligencias.

E' a guerra! mas a guerra não é a paralisação do Direito e a anestesia duma alma nacional, o veiculo de soluções caprichosas ou de satisfações megalomanicas.

E' a guerra! mas a guerra não é espectaculo de *forum*, luta de feras e de criminosos, em que Guilherme II se arrogue rotundidades de Nero moderno.

E' a guerra! mas a guerra não é o despreso pelas convenções internacionais, reflectida e liberrimamente aceites em tempo de paz, nem o grito de morte pelas nacionalidades latinas que melhor teem reflétido e efectivado as grandes aspirações da humanidade que pensa.

E' a guerra! mas a guerra... é a guerra!

Os aliados provocados batem-se nela como meio de alcançar a paz. Os alemães, provocadores, batem-se como meio de tudo se submeter á arrogancia de ferro que tolhe!

Os primeiros pretendem extinguir o fóco sedicioso que de além-Reno ameaça toda a Europa de intranquilidade ou de despotismo. Os segundos lançaram-se na aventura infeliz de querer aniquilar a civilisação latina, jogando-lhe traiçoeiramente o punhal no sentido do Coração — a França!

Mas, a Inglaterra que, apesar de não ser latina, aprecia em alta escala a democracia e a liberdade dos povos, quiz, ela mesma, mostrar ao mundo todo qual a sua consideração pela *individualidade* das nações.

E hoje todos os povos novi latinos se deveriam coligar, em estreitos laços de mutuos interesses, numa acção decidida contra as ambições de conquista e de atrofiamento de liberdades que o imperador da Alemanha e os seus acólitos moltkistas veem estadiando, freneticos e pretenciosos, em dramaticas arremetidas de selvagens crueis.

Nós, portuguêses, sentindo-nos animados do mesmo espirito francês, dotados do mesmo temperamento e admiradores da grande civilisação que de além Pirinéus tem irradiado pelo mundo em rutilantes lampejos de genio, não duvidamos da oportunidade de lhe manifestarmos as nossas simpatias, hoje que a França se sente agredida pelo seu velho e desleal inimigo, arremessando sobre ela todo o peso da sua soldadesca falha de escrupulos, tradicionais e rudes.

Assim é que a grande maioria, a esmagadora maioria do povo português anceia sinceramente pelo triunfo dos aliados, que o mesmo é dizer, pelo triunfo da liberdade e da justiça.

As ameaças de além Reno devem cessar.

Deve cessar a intranquilidade que sobre o mundo está caindo em virtude duma tara que o decorrer dos tempos ha feito robustecer-se na psicologia aspera da raça germanica.

Será essa a unica condição de vida para os povos latinos.

Disso depende o futuro da nossa Patria.

A. A. da Capela e Silva.

Dr. Luís Flaminio

Pela ultima Ordem do Exercito foi promovido a capitão, continuando pertencendo ao mesmo regimento, o tenente medico de infantaria 23, sr. dr. Luís Flaminio Teixeira de Azevedo.

Daqui enviamos um abraço de sinceras felicitações ao ilustre oficial, regosijando-nos o facto de o vêr continuar pertencendo ao mesmo regimento, pois sabemos que conta ali numerosas simpatias, por ser um devotado cumpridor dos seus deveres, que sabe sempre executar com uma bem acentuada correcção, que muito nobilita o seu caracter; dessa simpatia participa tambem por parte da população civil que o conhece.

PROTECÇÃO AOS ANIMAIS

A direcção da Sociedade Protectora dos Animais cumprimentou os srs. governador civil e comissario de policia de cuja colectividade foram nomeados socios honorarios, de quem mais uma vez solicitaram a sua valiosa cooperação em prol dos animais.

Estes dois ilustres funcionarios foram duma amabilidade extrema para a direcção da Sociedade, prometendo o sr. comissario de policia adoptar urgentes medidas no sentido de atenuar o sofrimento aos animais, que, apezar de vigilancia, se observa ainda.

PRO COIMBRA

DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios. Cooperações valiosas. Um jornal dos Açores refere-se elogiosamente á Sociedade

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra os srs.:

Major Augusto Soares da Costa Cabral, comissario de policia.

João Pinto da Costa, Panasqueira, Santa Clara.

Alferes Miguel Mario Pupo Correia, Arregaça.

Gilberto Veloso da Costa, rua da Figueira da Foz, 82.

*

E'-nos muito grato registar que, na séde da Sociedade, é raro o dia em que não se recebem pedidos de inscrições de novos socios, facto este que á evidencia nos prova quão bem recebida tem sido e continua a ser a orientação até aqui seguida pela Direcção.

No nosso gabinete, pessoas de representação social estão-nos constantemente procurando não só para nos significar a sua viva simpatia, como tambem para nos assegurar que estão trabalhando dedicadamente pela causa da Sociedade.

Em alguns concelhos do distrito tambem sabemos que se trabalha activamente. Da Camara de um dêles, ainda ha cinco dias a Direcção recebeu um oficio muito honroso, no qual se lhe comunica que dedicados esforços se estão empregando para engrandecimento da acção da Sociedade naquela localidade.

Conclusão:

Com tão valiosas cooperações não será para extranhar qne, antes dum ano, a Sociedade possa contar cerca de mil e quinhentos socios.

*

Da *Folha*, jornal de Ponta Delgada, Açores:

«Ponta Delgada não é a terceira cidade do país. Muito longe disso, ocupa, talvez, entre as cidades portuguêsas, o 5.º ou 6.º logar — graças a grandes faltas e a grandes desmazelos que afectam o que se fez e o que se ha-de porventura fazer. Regressei ha pouco do Continente. Conheço Coimbra superficialmente quasi. No entanto, isso bastar-me-ha para que constratando-a com a nossa cidade, possa dela dizer alguma coisa do que resalta mais á vista e que bastante é.

Começarei por fazer notar que o serviço do Correio lá é um serviço rapido e bem feito. Nunca, durante um ano que lá residi, tive ocasião da minima censura.

Nunca pessoa alguma me disse, queixando-se, que lhe faltava cartas ou encomendas, no registo ou na posta restante, na caixa ou no domicilio.

Dos hoteis direi que, pelo menos, tres são de boa ordem: — Bragança, Avenida, Palace. Tive ocasião de ver as suas magnificas salas, como os seus aposentos que, não sendo de grande luxo, são dum razoavel conforto. Por ali passa muita gente agradavelmente impressionada. Eles não têm subsidio e mantêm-se.

Porque será?

. . . . . .

E' ocasião para lhes dizer que a Sociedade de Defeza e Propaganda dos interesses de Coimbra é incansavel em trabalho e zelo. Tudo tem conseguido para a sua terra por que é tenaz o seu esforço, a sua boa vontade, o seu desinteresse em todos os lucros, que só deseja para a sua cidade querida.

Em cada ano novos melhoramentos. novas vantagens: Lá está o manicomio, a guarda republicana, a aumento da policia, etc.

E preocupa-se tambem com as excursões e muito bem. Em cada ano são duas ou tres visitas da fraternisação, boamente retribuidas. Estão a ver as vantagens para o comercio.

Depois é admiravel como vemos aquela linda cidade aumentar a olhos vistos. Dum dia para o outro novas construções, novos edificios, empresas novas. O capital não se retrae, não se acumula: emprega-se. Dai a belêsa crescente do Penedo da Saudade: — uns trinta edificios magnificos, cheios de conforto, de luz, de bom ar, de arte.

Ali ha arte e fantasia. Em Ponta Delgada sempre o mesmo estilo pesado, somnarento... Onde ha ai um bairro novo? Uma Avenida como a de Sá da Bandeira que, num só ano, se encheu de novos edificios, de novos e bonitos predios?!

João da Ega.»

DURAÇÃO DA GUERRA

Segundo a opinião de um feldmarechal austriaco, homem prático e sabedor da arte da guerra, esta poderá levar ainda o ano de 1915, porque durante esse ano as potencias beligerantes poderão conseguir novos reforços de gente e dinheiro, mas é impossivel ir mais alem, porque não haverá homens para substituir os mortos e feridos nem meios para fazer face a tantas despêsas.

E' sua opinião que virá a dar-se um grande combate naval, porque até agora não passa de escaramuças.

Quem sabe se combates decisivos em terra não determinarão mais proximos preliminares para a paz.

PASSAPORTES

Nas semanas findas, em 14 e 21 do corrente mês de Novembro, foram passados no Governo Civil deste distrito 44 passaportes, sendo na primeira semana 26 e na segunda 18.

Acompanharam os emigrantes na primeira semana 17 pessoas de familia, e na segunda 13.

Foram para New-York 2 emigrantes, e os demais para o Brasil.

NATAL

Decorridos são já mais de XX seculos depois que na *Cidade de David*, perto de Jerusalem, nasceu Aquele a quem a humanidade ainda hoje se rende entre canticos festivos e hinos do mais acendrado e puro amor.

Dia 25 de Dezembro, dia solene entre os mais solenes que o mundo inteiro registra entre os seus dias mais festivos, e aquele justamente que acorda na nossa memoria as mais vivas e deleitosas recordações!

Dum ao outro extremo do Universo o Natal é festejado com sentidas manifestações de alegria e prazer.

Festeja-se no palacio do rico entre cristalinas e expontaneas gargalhadas da infancia, e festeja-se na humilde choupana do pobre á volta das confortantes lareiras, onde se doiram as tradicionais consoadas.

Iluminam-se em todo o mundo culto as magestosas catedrais para solenisar o nascimento do Redentor da humanidade; nos cumes dos montes ou na profundeza dos vales iluminam-se egualmente as humildes ermidas para festejar tão fausto acontecimento, embora sobre ele tenham passado perto de dois mil anos!

Por toda a parte o mesmo grito: — *Gloria in excelsis Deo et in terra pax homnibus!*

*

Por toda parte, diziamos nós, ha festa, ha alegria!

Mas, infelizmente, não é assim! Ha casas onde ela não pode entrar; ha mansardas que nessa noite se não iluminam porque... ha fome!

Nas lareiras não crepita a consoladora fogueira que doura as *consoadas*, porque o infortunio se compraz em torturar os miseros que ali definham.

Não brinca um sorriso nos labios das crianças porque .. os pais ou jazem no leito da dôr ou estão cansados pelas atribulações da existencia. Nessas casas não ha alegria, porque a lareira está apagada!

*

Almas boas e santas que vos compadeceis com a miseria dos nossos irmãos, reparti neste dia solene um quinhão da vossa ventura pelos protegidos da *Gazeta de Coimbra!*

Lembrai-vos dos que sofrem e dos que teem fome.

Amadeu Rodrigues Amado (Brasil). 10$00

Museu Machado de Castro

O sr. governador civil deste distrito solicitou do sr. ministro do fomento que se mande proceder ás obras de adaptação na igreja de Almedina, para instalação do Museu Machado de Castro, desta cidade.

TEATRO SOUSA BASTOS

Está anunciada para o proximo dia 29 a primeira *matinée* concerto que a Emprêsa do Teatro Sousa Bastos vai realisar como inicio a outras que, talvez quinzenalmente, se lhe seguirão.

Além do famoso quarteto que possue e que se exibirá em conjunto e a solo cada um dos distintos professores que o compõem, conta a Emprêsa com outros elementos de valor, tendo já reservado para este primeiro concerto um numero de grande nome no meio musical.

Todas as noites novas e bonitas tas e interessantes numeros de variedades.

O "Emden" — navio fantasma

São curiosas as afirmações dadas pela imprensa ácerca do celebre navio alemão *Emden*, que os inglêses chegaram a comparar ao lendario *Alabama*.

Quando rebentou a guerra o *Emden* achava-se em Kiao-Tchao, vigiado por navios francêses e russos.

O comandante do *Emden* mandou pôr um cano postiço no seu navio, fingindo assim ter quatro canos. Assim disfarçado conseguiu saír do porto, metendo pouco depois no fundo com torpêdos um cruzador russo e outro franêcs.

Depois começou a dar caça ao comercio inglês e nisto andou três mêses, perseguido por 70 navios inglêses, francêses e japonêses.

Fazia parar os navios mercantes, recolhia as suas tripulações num vapor que as levava para terra e depois apossava-se do carvão que eles levavam, metendo em seguida os navios no fundo.

Só para os inglêses estão avaliadas as perdas causadas pelo *Emden* em mais de 1 milhão de libras esterlinas.

As tripulações eram tratadas admiravelmente, chegando ás vêses a levantar *hurrahs* ao comandante do *Emden* e á tripulação que foi aprisionada.

O governo inglês determinou que lhes fossem dadas as honras da guerra e que aos oficiais fosse concedido conservar as suas espadas e revolveres.

Um dos oficiais do *Emden* é irmão da esposa do sr. D. Manuel de Bragança.

Foi um cruzador australiano que conseguiu destruir o navio fantasma alemão.

GUARDA REPUBLICANA

A folha oficial deve publicar hoje o decreto autorisando a organisação da 1.ª e 2.ª secções do batalhão n.º 4, com séde em Coimbra.

A respeito de casa para a sua séde, ao contrario do que se tem dito, ainda não principiou a ser desocupada.

Melhoramentos locais

Voltou a Lisboa o sr. governador civil deste distrito para novamente instar com o governo pela realisação de varios melhoramentos locais, que, sendo de grande utilidade para Coimbra, iriam atenuar a crise de trabalho que se vai acentuando nesta cidade.

A cedencia do edificio da cadeia de Santa Cruz para ser adaptado ao tribunal judicial; a canalisação de esgotos no bairro de Santa Clara; o Manicomio, Instituto de Medicina legal, principalmente, são melhoramentos da mais alta importancia e vantagem para Coimbra, ao mesmo tempo que constitue acto de justiça a sua realisação.

O malfadado Manicomio, para o qual se fez um emprestimo, anda com a *macaca*, como andou a guarda republicana, para a qual se anda agora a preparar a casa, no Patio da Inquisição.

O sr. dr. Almeida Ribeiro, digno chefe superior deste distrito, mostrou a sua bôa vontade de contribuir para o desenvolvimento desta cidade e do distrito, pois por mais melhoramentos se interessa s. ex.ª que dizem respeito a outras localidades.

CONEGO ALVES MATOSO

Foi nomeado pela Santa Sé bispo da diocese da Guarda, o rev.mo sr. Conego da Sé de Coimbra e vice-reitor do Seminario da mesma cidade, José Alves Matoso, que ha muito era indigitado para vir a preencher uma das mitras vagas.

Recaindo em s. ex.ª as qualidades exigidas para o desempenho de tão elevado e espinhoso cargo, não duvidamos acreditar que o ilustre sacerdote saberá exercercê-lo com todo o zêlo e competencia.

A s. ex.ª apresentamos as mais sinceras felicitações.

Sabemos que sua ex.ª só por obediencia aceitou tão espinhoso cargo.

Está já afixada nas freguezias desta cidade a relação dos mancebos isentos este ano do serviço militar e sujeitos por isso á respectiva taxa, que poderão apresentar na repartição de finanças deste concelho, desde 25 do corrente até 9 de Dezembro, as reclamações que tiverem por convenientes a bem dos seus justos direitos.

Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 23

Ao escrivão do 5.º oficio, Perdigão, execução de pequenas dividas, requerida pela firma comercial da cidade do Porto, S. F. Alves Bastos & C.ª, contra o comerciante desta cidade José Sebastião d'Almeida.

*

Durante a presente semana estão de serviço o escrivão do 4.º oficio, Freitas Campos e o oficial de deligencias, Joaquim Rodrigues dos Santos.

Reunião do Congresso

Resolve-se intervir na guerra, auxiliando assim a Inglaterra, nossa aliada

Reuniram-se na segunda feira, em sessão extraordinaria, os deputados e senadores para tratar da questão da guerra, em que Portugal tem de intervir,

O chefe do governo leu a seguinte declaração, que foi ouvida num grande silencio por todas as pessoas que enchiam completamente o parlamento:

Sr. Presidente — Durante anos sucessivos, lidando com ardor pela conquista das liberdades civicas, fizemos amoravelmente a campanha generosa da atracção de todos os portuguêses em volta da bandeira sagrada do resurgimento nacional.

Mas um momento chegou em que, até pelas proprias imposições da nossa solidariedade patriotica, fomos resolutamente para a Revolução de 5 de Outubro. E é com orgulho que hoje apontamos ao mundo para a nossa Republica.

Egualmente, desde o advento do novo regimen, que nos restabeleceu dentro e fóra do país a continuidade da vida historica, temos procurado sempre fazer uma politica externa de concordia e de dignidade e nenhum odio nos move para com qualquer outra nação.

Neste transe, porém, de angustiosa lucta internacional, tão decisiva para a independencia e segurança dos povos, não ha ninguem, entre nós, conscio dos deveres imperativos do nosso destino que não sinta que o nosso glorioso patrimonio materiai e moral corre os maiores perigos, se os não conjurarmos, previdentemente, cimentando a todo o custo, ainda mesmo com o sacrificio do sangue, a solidariedade secular entre Portugal e a Inglaterra, base imprescindivel da nossa progressiva valorisação mundial.

Com este firme proposito, bem patente na espontanea declaração aqui expressa pelo governo, em 7 de Agosto, com o assentimento solemne do Congresso e do Povo, concertámos com o governo inglês prestar-lhe, além de todos os mais serviços ao nosso alcance, o concurso militar a que ele, significando-nos nobremente o alto apreço em que o tem, nos convida. E, certos de que, seja qual fôr o campo onde a Republica Portuguêsa haja de zelar o prestigio da Nação, ela não hesitará nunca, nem um só instante, em ocupar o logar de honra que, em defesa dos nossos proprios direitos e ao lado da nossa eminente aliada lhe pertença, vimos resolutamente tambem apresentar, obedecendo á Constituição, a seguinte proposta de lei:

E' o poder executivo autorisado a intervir militarmente na actual lucta armada internacional quando e como julgar necessario aos nossos altos interesses e deveres de Nação livre e aliada da Inglaterra, tomando, para esse fim, as providencias extraordinarias que as circunstancias de momento reclamam.

Nota elucidativa á presente proposta de lei, redigida de acordo entre os governos português e inglês:

Logo no principio da guerra, Portugal afirmou espontaneamente que estava pronto, como aliado da Grã-Bretanha, a dar-lhe todo o concurso. O governo inglês, apreciando altamente este claro testemunho de cordeal solidariedade, convidou com entranhavel reconhecimento o governo português a contribuir de facto, consoante entre ambos se estipulasse, com a sua cooperação militar. E, por este modo, os dois governos asseguram os fins da aliança, ha seculos já subsistente entre as duas nações, e cuja manutenção tanto é do interesse comum de uma e de outra.

Todos os chefes politicos, sem distinção, fizeram declarações terminantes de adesão ao governo para se cooperar na guerra.

O entusiasmo, dentro e fora do parlamento, foi extraordinario.

Hoje será publicado o decreto de mobilisação parcial do exercito, cujos detalhes serão afixados num edital, que será acompanhado duma proclamação do sr. ministro da guerra ao país.

Além da 1.ª e 7.ª Divisões, serão mobilisados diversos serviços.

As primeiras noticias das resoluções do Congresso foram recebidas pelo telefone dirigidas á redacção da *Gazeta de Coimbra*, e tambem por telegramas do *Comercio do Porto* e *Agencia Havas*.

Este serviço telefonico e telegrafico foi afixado no atrio da Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra, onde acorreram logo numerosas pessoas, espalhando-se dentro em breve por toda a cidade, onde as resoluções do Congresso eram aguardadas com geral anciedade.

Notas & Impressões

GUILHERME II

A semana que findou foi pouco prospera em noticias da guerra. Surde, como uma scentelha, a batalha nas Flandres. Dizem os telegramas oficiais que as perdas alemãs se elevaram a um numero extraordinariamente enorme: 70 a 80 mil homens.

Já os leitores podem imaginar, sem exageros, o que foi a tremenda derrota sofrida pelas tropas do Kaiser.

Na região do Yser, os belgas, favorecidos pelas enormes comportas de Nieuport, nas terraplenagens aonde se alojaram, formidavelmente, as tropas imperiais, desencadearam *avalanches* de agua, obrigando-os a debandar apressada e desastradamente.

Foi então, que as tropas belgas operaram deligentemente, sugeitando o exercito alemão a um fogo terrivel e mortifero.

Os terrenos visinhos, perto de Ypres e Dixmude, atulharam-se completamente de cadaveres, que, a pouco e pouco, merelavam a atmosfera de um odôr pestilento e nauseabundo.

Depois, a par de tamanha mortandade, ha a consignar os constantes ataques, á arma branca, pelas tropas belgas, francêsas e argelianas, num fluxo e refluxo permanente, assinalando-se, continuamente, a heroicidade homerica dos ultimos.

Ha paginas de gloria, rescendendo a imortalidade, nas planicies das Flandres. São recapitulações da historia antiga, crescendo a abnegação, o sentimento, a grandiosidade que reside, concentradamente, no grande amor pela Patria-Mãe.

A neve, nas Flandres, desce continuamente, como um farrapo branco, a amortalhar a heroicidade de uns e a abnegação de outros.

Veem arribando, sonolentamente, os dias de nevoeiro, de invernia, retalhados pelo rouquejar incessante e continuo do vento e pelo matraquear das chuvas copiosas. E' o periodo horroroso da campanha. E' o Inverno que aborda. Talvez que as operações mudem de face e que os soldados, constrangidos pela neve, sejam forçados a combates parciais, demorados, com menor violencia, retardando assim, contrafeitamente, as horas escaldantes da vitoria final.

Toda a gente se inclina pelo triunfo da Inglaterra. Existe, no nosso povo, uma crença extraordinaria na preseverança dos inglêses. A' frente da Grã-Bretanha topa-se a figura primordial de lord Kitchener.

Nos seus discursos inflamados de patriotismo, lord Kitchener, tem inculcado ao mundo como a Inglaterra se viu forçada a compartilhar da sorte das armas aliadas.

A Alemanha ameaçava o mundo de uma maneira grotesca. Tinha arremetidas como a personagem capital da notabilissima novela de Cervantes.

Na paz, nos momentos de tranquilidade, absorvia-se já uma atmosfera ignea.

A conflagração era o espetro que pairava pela Europa. A figura de Guilherme II era o alvo das atenções gerais.

Relembravam-se as scenas sanguinolentas de 70; recordava-se a entrada triunfal dos prussianos em Paris; e a nossa imaginação, extraordinariamente fantasista, concebia Guilherme como a transmutação de um ser sobrenatural num simples imperador da Alemanha.

E certo da sua personalidade, o Kaiser atirava para o ar, as bafuradas *estrategicas* do seu charuto. E alevantava-se o fumo, em espirais tentadoras, como uma gaze, e Guilherme julgava descortinar um imperio formidavel de que ele era o unico senhor. Acabou-se tudo.

A humanidade despertou e poude, alfim, conhecer, *a fundo*, a figura grotesca do imperador Guilherme. E em vez de se amortalhar nas nuvens pardacentas do misterio e da heroicidade, como Napoleão Bonaparte, Guilherme, o Imperador, caíu, baqueou, como um boneco de feira sob o impulso brutal de um *punho* forte.

MARIO DIAS VIEIRA MACHADO.

NOVO TALHO

Os srs. Antonio Marques Violante Junior e Luís dos Reis, acabam de abrir um novo talho no Mercado D. Pedro V, onde a concorrencia não deixará de ser avultada, devido á simpatia de que gosam aquêles estimados amigos, aos quais auguramos um futuro cheio de prosperidades.

Escola do Calhabé

Foi criada, ha tempo, no Calhabé, uma escola de instrução primaria. Era, como se sabe, um melhoramento importante para aquela localidade. As creanças poderiam ser assim beneficiadas, pelo ensino primaria, visto que, sómente em Celas é que encontrariam uma escola.

Ora facilmente se compreende que, nos tempos de invernia, quando a chuva cai abundantemente e o vento nas fustiga inclemente, mandar para Celas uma creança de 8 ou mesmo de 10 anos de edade, seria uma barbaridade. Logo, a criação da escola no Calhabé, era, evidentemente, de enorme alcance.

A escola foi criada, não resta duvida; porém, até hoje ainda não abriu. E' que estas coisas de ensino, que nós reputamos de capital interesse, pouca ou nenhuma importancia merecem ás autoridades competentes.

E' sempre assim.

Rasgar o país em caudais de luz, retalhar a ignorancia que vegeta pelo nosso torrão, mas, dificultando sempre os factores que para tal deveriam concorrer.

Esperaremos, dentro em breve, a escola em condições de funcionar capazmente.

JOSÉ ALBERTO DOS REIS
ADVOGADO
Rua da Sofia, 57-1.º — COIMBRA
COIMBRA

Bispos

Consta que foram nomeados bispos de Angra o rev. conego Damasceno Rato, de Vizeu, e do Funchal o rev. Antonio Pereira Ribeiro, vigario capitular da mesma diocese, natural de Viana do Castelo.

Para Coimbra fala-se no conego do Porto, dr. Coelho da Silva.

Espectaculos publicos

Ha em Coimbra um grande abuso no modo como certa gente, sem respeito algum pelos artistas teatrais nem pelo publico que frequenta as casas de espectaculo, se porta dentro dessas casas.

Parece a essa gente que tem o direito de se intrometer com os artistas, achincalhando-os, troçando-os durante o seu trabalho; e parece-lhe tambem que o publico que gasta o seu dinheiro para ir ali passar algumas horas é obrigado a suportar essas troças e piadas, quase sempre descabidas e sem graça, quando não são inconvenientes e improprias daquele logar.

Ora este costume vem de longe. Entrando, porém, nos habitos cá da terra muita coisa boa que se não fazia, é preciso que, para Coimbra não passar por uma terra de malucos e mal intencionados, ou selvagens, em prejuiso do proprio publico e das emprêsas teatrais, a autoridade faça saber a esses senhores que eles não constituem os unicos espectadores que pagam, e que todos teem o direito de se manter em respeito e dentro da ordem naquelas casas. Se não gostam não vão lá, ou retiram-se, mas nunca desrespeitar artistas a ponto de os irritar e perturbar o andamento do espectaculo.

Afirmava ha dias um artista que tendo corrido uma grande parte da Europa e da America, nunca viu publico como o de Coimbra pelo modo como algum procede dentro do teatro.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho
ADVOGADO
Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.º
COIMBRA

Alameda do Jardim Botanico

Construção do muro da parada do quartel, para alinhamento da mesma alameda.

Um nosso amigo e que o é igualmente desta linda terra, escreve-nos de Lisboa, lembrando que a camara municipal tem agora ocasião de comprar ao ministerio da guerra a facha de terreno precisa para o alinhamento da linda alameda do Jardim Botanico, em virtude de um decreto com força de lei que foi publicado na *Ordem do Exercito* n. 27 (1.ª serie), de 19 do corrente e pelo qual é o ministerio da guerra autorisado a alienar, vendendo, os terrenos e edificios de que não necessita.

Esse decreto deve já ter sido publicado no *Diario do Governo* e por isso lembramos á camara para, sem demora, proceder á acquisição do terreno e proceder-se depois á construção do muro.

O estado em que tudo aquilo se encontra, proximo do Jardim Botanico e do Jardim-Escola João de Deus é uma vergonha e urge que providencias sejam tomadas, pois Coimbra tudo tem a lucrar com a conclusão desta e doutras obras importantes que estão em projecto.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fizeram anos:
Hontem, o sr. Augusto Henriques.
Fazem anos:
Hoje, o menino Armando de Brito Pimenta de Almeida e a sr.ª D. Joaquina Julia Fonseca.
Na sexta-feira, o sr. Afonso Rasteiro.



Sempre novidades em casimiras para fatos
Secção especial: vestidos para senhora, genero tailleur

Vida social e operaria

NOTA A MARGEM

A carestia da vida, com o aumento excessivo dos generos de primeira necessidade, e a falta de trabalho, que constantemente se observa nas diferentes artes e oficios, em especial na construção civil; a crise de trabalho que atira para a rua centenares de trabalhadores, a maior parte dos quais com numerosa familia, é um assunto momentoso que hoje nos merece especial atenção.

De um extremo a outro deste torrão português começa a soprar um vendaval de angustia que envolve, na sua furia louca, desde a humilde choupana do cavador até á obscura mansarda do construtor civil; começa agora a divisar-se o pronuncio de uma atmosfera de desventura, com a falta de trabalho que se estende por Portugal além.

Após a declaração dessa tragica carnificina que se desenha além-fronteiras, uma furia devastadora e degradante, onde o sibilar fumegante das balas e o troar constante dos canhões, impelem para a morte milhares de seres humanos; após a guerra, dizemos nós, a carestia da vida em Portugal torna-se cada vez mais sensivel e mais angustiosa para as classes trabalhadoras.

Agora, uma enorme avalanche dos sem-trabalho atravessam as ruas de Lisboa, Porto, Coimbra e varias outras terras, cheios de tristeza, por não encontrar onde ganhar o pão quotidiano para sustento dos seus.

Em Lisboa, centenas de operarios vêem-se na dura necessidade de se alimentarem das cosinhas economicas, emquanto os seus entes queridos se encontram sem um bocado de pão para mitigar a fome.

E no Porto e em Coimbra? E' o que vamos analizar no proximo numero.

J. LEMOS

Montepio Conimbricense

Recaiu nos seguintes srs. a eleição dos corpos gerentes para o corrente ano da Associação de socorros mutuos Montepio Conimbricense Martins de Carvalho, realisada no passado domingo:

Assembleia geral — Presidente, Lourenço A. Esteves Martins; vice-presidente, Julio Cesar Augusto; 1.º secretario, Carlos Ribeiro; 2.º secretario, José Breda; vogais, Adelino Amado Filipe e Alberto Viana.

Direcção — Presidente, Marcos José Margarido; Vice-presidente, José Bernardes Coimbra; 1.º secretario, Antonio Francisco da Silva; 2.º secretario, Manuel Contente Pinto Junior; tesoureiro, José Monteiro dos Santos; vogais, Aires Baltazar Lopes, José Soares; suplentes, Alfredo da Costa Pinto e Manuel Francisco.

Conselho Fiscal — Efectivos, Manuel Baptista de Almeida, José Maria Ferreira Rocha e João de Melo; suplentes, José Francisco Fernandes e José Augusto da Fonseca Junior.

Associação dos Artistas

Realisou-se no domingo a eleição dos corpos gerentes para 1915, ficando eleitos os seguintes srs.:

Assembleia geral — Presidente, Antonio Justino da Costa; Vice-presidente, Albino Amado Ferreira; 1.º secretario, Joaquim Luiz Olaio Junior; 2.º secretario, Joaquim Abreu Coucêiro; Vice-secretario, Francisco Rodrigues da Conceição; suplente, José Maria dos Santos.

Direcção — Presidente, José Augusto Lopes de Almeida; 1.º secretario, Rodolfo Pimenta; Tesoureiro, Julio Ferreira da Piedade; Vogais, Antonio Francisco Mendes Alcantara, Sebastião Nunes, Luiz Baptista Duarte, Rogerio Queiroz; suplentes, Antonio Luiz dos Santos Azevedo e Afonso Ribeiro.

Conselho Fiscal — João de Oliveira, José Gonçalves de Campos, João Bizarro; suplentes, Alfredo da Cunha Melo e Amilcar Antonio de Almeida.

União Artistica

No domingo realisou-se tambem a eleição dos corpos gerentes para o corrente ano da Associação de socorros mutuos União Artistica Conimbricense, ficando eleitos os srs.:

Assembleia geral — Presidente, Joaquim Ribeiro da Silva Ventura; vice-presidente, José Augusto dos Reis; 1.º secretario, Guilhermino Dias da Conceição; 2.º secretario, José Joaquim de Menezes; suplentes, José Soares e Fausto de Matos.

Direcção — Presidente, Joaquim Ferreira; vice-presidente, José Lopes da Fonseca, Trego; 1.º secretario, Dionisio Duarte Rodrigues; 2.º secretario, Augusto Maria dos Santos; tesoureiro, Manuel Teixeira; vogais, Paulo Dias Raimundo, Francisco Mendes Alcantara; suplentes, Joaquim Miguel de Andrade Ruas e Fausto Eugenio da Cruz.

Conselho Fiscal — Efectivos, Afonso Ribeiro, Antonio Maria Correia, João de Oliveira; suplentes, Saul Gomes e Carlos Pompeu da Silva.

Federação Operaria

Reuniram-se no domingo as direcções das associações de classe filiadas na Federação Operaria, que aprovou as contas apresentadas pelo ex-tesoureiro da comissão administrativa sr. Jeronimo Ferreira da Silva e deu posse á comissão ultimamente eleita.

Depois entrando-se na ordem dos trabalhos — apreciação da resolução da camara municipal sobre a cedencia gratuita de agua e redução de 50 por cento no preço do gaz fornecido á Associação Academica, foi aprovada por unanimidade uma moção de protesto contra tal resolução.

Depois de varios alvitres, foi resolvido que uma comissão de delegados da mesma Federação fosse amanhã entregar á camara uma representação pedindo as mesmas regalias concedidas á Associação Academica.

Essa representação será firmada com as chancelas das associações federadas.

— A comissão do teatro resolveu que todos os saraus realisados a dentro desta colectividade sejam dados exclusivamente pelo seu grupo dramatico.

Moços de frete

Reuniu-se na segunda-feira a assembleia geral desta associação de classe, para tratar de assuntos varios.

Foi resolvido eliminar dois socios por injurias ao secretario da direcção, mandar fazer um carimbo para a associação e realisar na sua séde social um sarau em beneficio do seu cofre.

Depois de lido e apreciado um oficio da União Geral dos Trabalhadores, em que comunicava a resolução das direcções das associações aderentes ao movimento de protesto contra a carestia da vida, de não tomarem parte no bando precatorio a favor das vitimas da guerra, resolveu a assembleia encorporar-se no cortejo com o seu estandarte provisorio.

Construção civil

Reuniram-se ontem, em sessão magna, os operarios da construção civil, para tratar ainda da falta de trabalho.

O sr. João Antonio dos Santos expõe á assembleia que o sr. governador civil, procurado pela comissão nomeada na ultima reunião, declarou que ia a Lisboa solicitar do governo verbas para continuarem as obras paralisadas.

Foi resolvido que a mesma comissão vá hoje entregar a sua ex.ª uma lista dos operarios sem trabalho.

Por ultimo, foi distribuido e apreciado pela assembleia um manifesto dos operarios da construção civil de Chaves que se encontram em gréve, por lhe terem diminuido o salario.

Em vista de não terem ainda pedido o auxilio dos seus camaradas desta cidade, ficou assente aguardar a ocasião oportuna de lhe prestar o auxilio monetario.

Colégio Licêu
PALACIO DA FAMILIA BARATA
RUA DA ILHA, 12
Coimbra
Reabriu no dia 1 de Outubro. Recebe alunos internos, semi-internos e externos, para instrução primaria e para instrução secundaria.
Os alunos habilitados por este colegio, fundado no ano passado, obtiveram bom resultado nos seus exames.

Instrução militar preparatoria

Dos 50 mancebos acusados em juizo por faltas ás sessões da instrução militar preparatoria, responderam na segunda-feira os ultimos, os quais foram os seguintes:

Manuel da Silva Coelho, condenado na multa de 2$00;

Francisco dos Santos, na de 1$00;

Carlos Alberto Pereira, na de 1$00;

Antonio Fernandes, na de 7$00;

Adelino Francisco, na de 1$00;

Arnaldo Rosa Dias, na de 5$00;

Bento dos Santos, absolvido.

Deviam responder mais 6 mancebos que não foram encontrados.

OPERAÇÕES CIRURGICAS

No Hospital da Universidade foi operado pelo sr. dr. Angelo da Fonseca, tendo como ajudante o sr. dr. Bissaia Barreto, e a anestisiar o sr. dr. Morais Sarmento, o menor de 11 anos Antonio Poiares, duma hernia do lado esquerdo, auxiliando a operação os enfermeiros Apostolo e Proença.

O doente encontra-se em muito bom estado, assim como todos os outros que teem sido operados.

Bispo-Conde

O sr. conego Adelino Correia de Aguiar, sobrinho do saudoso Bispo-Conde, mandou celebrar, na Carregosa, no dia do 1.º aniversario da sua morte, um oficio funebre solene com missa cantada na capela da Senhora de Lourdes e absolvição na capela do cemiterio onde está sepultado o venerando prelado.

No fim destes piedosos actos foram distribuidas esmolas aos pobres daquela freguesia.

Dargallo-Collar

Encontra-se de passagem nesta cidade esta distinta soprano ligeira, que dará dois concertos no Salão da Associação dos Artistas nos proximos dias 26 e 29 pelas 20 e meia horas.

O publico desta cidade terá ocasião de apreciar esta iminente artista, bem como o notavel pianista sr. D. P. Collar e por isso é de esperar que o Salão da Associação dos Artistas, escolhido pela sr.ª Dargallo-Collar, que o preferiu ao convite feito pelas emprezas teatrais desta cidade, para assim concorrer com parte dos seus lucros para o cofre desta Associação, tenha nessas noites grande concorrencia, avaliando, pela procura que teem tido os bilhetes para os concertos, encontrando-se os que restam á venda na Sapataria Teles, rua Sá de Miranda; Casa Havaneza, rua Ferreira Borges e na Havaneza Central, rua Visconde da Luz.

Desastres

Alexandre Marques, soldado da Guarda Republicana, destacado nesta cidade, passeando a cavalo, este espantou-se, aos Arcos do Jardim, prostrando o cavaleiro, que sofreu um ferimento na região ocipital, sendo pensado pelos estudantes do 4.º ano de Medicina e o enfermeiro Manuel Julio Rasteiro.

— Joaquim Dias, de 74 anos, apontador das obras publicas, indo tirar o ponto ao pessoal, foi atropelado por um carro, causando-lhe uma coutusão no humero esquerdo.

Levado ao banco do Hospital, aí recebeu tratamento pelo sr. dr. Azevedo Leitão e o massagista sr. Luz Rodrigues, estando na presença os estudantes do 4.º ano de Medicina.

A dedicação de Coimbra pelos nossos soldados

Donativos obtidos pelo Colegio Mondego para serem entregues ao comandante da primeira expedição:

Eloi, $10.
A. Gonçalves da Cunha, $50.
Antonio de Matos Neves, $40.
Reis Simões (nome ilegivel), $30.
J. Reis (ou Leis, nome ilegivel), $10.
Mario (nome ilegivel), $20.
Antonio R. C. (nome ilegivel), $50.
Paulo ou Fausto (nome ilegivel), 1 esc.
C. Guilherme (nome ilegivel), $50.
João Mendes, $50.
Alberto da Fonseca, $10.
Antonio Pereira de Carvalho, $50.
Manuel José Teles, $50.
Fortunato Sêco, $20.
Albano Domingues Martins, $10.
Damião, $50.
Antonio Vieira de Carvalho, 12 pares de peugas.
Jorge Morais, $20.
Manuel Tomás Vieira, 2 pares de meias.
Antonio Joaquim Marques, $20.
Estevam da Maia, 1 par de meias.
Manuel Pereira, $16.
Alfredo Martins Leal, 1 par de meias.
Anonimo, para os feridos da guerra, $16.
José Tavares Pitorra, $20.
João Gonçalves Andias, $20.
João Neves da Silva Miranda Junior, $50.
Um pequenino bazar das alunas, $66.
Americo Redondo Pelaio, 4 maços de algodão e 1 de gaze.

(Continua).

Mario de Aguiar
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz

Troças academicas

Foi-nos mostrada uma carta que um academico do Porto escreveu para Coimbra ácerca das troças academicas, e dela extratamos os seguintes periodos:

«Li na *Gazeta de Coimbra* de sabado p. p. um pequeno artigo ácerca das tradicionais *troças* academicas.

Conversei hoje com colegas das diversas escolas da Universidade do Porto sobre esse assunto.

Muitos deles já tinham conhecimento do facto, pela imprensa e, ainda, por informes recebidos directamente dos colegas de Coimbra, parentes ou amigos.

Todos nós, francamente, estranhamos que nos tempos modernos se cometam tais atrocidades (é o termo) nessa Universidade secular, de que sou e fui sempre entusiasta admirador.

Essas arbitrariedades causam pessima impressão em todas as escolas superiores do país, em cujas academias elas se não cometem.

Vê-se, sim, o contrario para com os novos companheiros, que são sempre bem recebidos por todos nós; e assim deve ser, pois assim o exige o brio academico e a nossa educação.

Necessario se torna abolir essa pratica pelo modo como se faz.

Ainda ha pouco tempo, na Faculdade de Letras de Lisboa houve uma sessão soléne, a que assistiram professores e todos os alunos, em honra dos novos academicos que iam frequentar aquela escola pela primeira vez.

Que contraste com o proceder coimbrão!

Essa campanha da imprensa de Coimbra tem, portanto, o nosso incondicional aplauso, como o deve ter de todas as pessoas que se presam...

Professores estagiarios

O *Diario do Governo*, publica a nomeação dos professores estagiarios para os licêus de Lisboa, Porto e Coimbra.

Para o desta cidade foram nomeados os srs. drs. Fructuoso Alves, Antonio Fernandes, Cesar Fontes, José de Matos, Sebastião dos Santos, Mario d'Almeida e Adelino Dinis.

Noticias militares

Cães sanitarios

Tendo o comandante do 2.º grupo de companhias de saude, sr. dr. Lima Duque, solicitado autorisação para serem adestrados, durante a proxima escola de recrutas, dois cães, de raça apropriada, na pesquisa de soldados feridos, doentes ou extraviados, a fim de se verificar o auxilio que, em campanha, esses animais podem prestar aos maqueiros regimentais, foi concedida a competente autorisação, ordenando já o sr. comandante do grupo a acquisição dos preciosos animais.

Pela 5.ª Divisão do Exército

Foram promovidos a alferes para o regimento de infantaria 23, o aspirante a oficial, José Maria Correia Cardoso, e os sargentos ajudantes, João Duarte Biscoito e Inacio Palma da Silva; e para infantaria 35, os aspirantes a oficial, José Esquivel, Henrique de Sousa e Augusto Bernardo de Freitas.

— Foram colocados em infantaria 23, o alferes de infantaria 10, Jorge Monjardim Gomes e o alferes de administração militar, José Tomaz de Sousa Faisca; no 2.º grupo de administração militar, o alferes João Domingues Peres.

— Pediu passagem ao 1.º grupo de companhias de administração militar, o 2.º sargento artifice, do 2.º grupo, Adelino Alves Lobo.

— Idem para ser readmitido no serviço por mais um ano, o 2.º sargento de infantaria 24, Antonio Augusto Cardoso.

— Pediu a exoneração do serviço o tenente-medico meliciano, Alfredo de Freitas.

— Pediu 30 dias de licença nos termos do regulamento disciplinar, o tenente de infantaria 35, Manuel Duarte Lopes Subtil.

— Mudou a residencia para a freguesia do Sul, concelho de S. Pedro do Sul, o tenente-coronel medico reformado do quadro de saude da India, José Augusto Monteiro de Sousa Machado, que se achava residindo na Figueira da Foz.

— Pediu 30 dias de licença nos termos do regulamento disciplinar, o 2.º sargento de infantaria 23, Vicente.

— Foram concedidos 10 dias de licença ao alferes Antonio Maria Vaz, ultimamente colocado em cavalaria 8.

— Pediu 30 dias de licença nos termos do regulamento disciplinar, o alferes de infantaria 35, José de Figueiredo Temido.

— Por se terem oferecido para fazer parte da expedição a Angola, foram mandados apresentar em infantaria 16, os tenentes de infantaria 35, Rodrigo Teixeira d'Almeida e José Quirino da Camara, e o 2.º sargento de infantaria 28, José da Nazareth Barreto Pinto,

SPORT

O desafio de foot-ball

A União vence um «team» misto figueirense por 3 bolas a 1.

Realisou-se no passado domingo, como noticiámos, o desafio de foot-ball *entre o União e um* team *da Figueira.*

A tarde esteve por vêses cortada de continuos aguaceiros, que lastimavam, continuamente, o espectador desinteressado e calmo. Todavia, o desafio decorreu animadamente, como não tencionávamos decorresse.

Os jogadores da Figueira chegaram a esta cidade no comboio da manhã, sendo esperados por bastantes sportomen *desta cidade. Depois de um contratempo forçado, amainou-se o vendaval, e o sol veio visitar-nos e aquecer-nos, por momentos, com a sua agradavel presença.*

A assistencia era numerosa, arromando-se em derredor do campo, pela linha de touche *acima, numa harmonia e estetica apreciaveis. No entanto, não será desfavoravel como sempre, um* elogiosinho *da nossa parte. Ha muita gente que não quer vêr as coisas, tal como elas são; de maneira que, na generalidade, increpam-nos, por nós, indignadamente, lhes criticamos as maneiras, as fórmas, o gesto, tudo em fim, o que concorre parcialmente para um quadro desanimador e destoante.*

Expliquemo-nos melhor.

Como toda a gente viu, no desafio de domingo, os players *figueirenses portaram-se correctamente, de uma maneira louvavel, de modo que, correspondeu da parte da assistencia uma atitude mais ordeira e métodista. Não foi assim, porém. Mas deixa-lo. Nós admitimos que a assistencia entusiasme, anime e retalhe por vêses, com palavras de incitamento, a monotonia absoléta que se fórma em redor dos campos de* foot-ball. *Mas insultar, isso, não. Adeante.*

O desafio encarou-se-nos por diversos prismas. Veio abrir, concludentemente, a época de foot-ball. *Por outro lado, mostrou aos* foot-ballers *como a persistencia e a tenacidade concorrem poderosamente para rodear de uma certa simpatia os jogadores que fazem parte de um determinado onze. Adeante.*

O desafio foi renhido, com fazes de interesse, passagens admiraveis, e matematicas, precisas, como não costumavámos vêr no U. F. C. Todos os jogadores se houveram bem, de manelra a arrancar da numerosa assistencia fartos aplausos.

O ataque da U. F. C. assidiou continuamente as balisas da Figueira, em combinações bem talhadas, em corridas de efeito. Falta de remate nas suas avançadas, porque, no caso contrario, o U. F. C. poderia, inegavelmente, fabricar mais alguns goals. *Todavia, todos os* forwards *se houveram bem, magnificamente até. O ataque do U. F. C. combina bem, mas remata mal. Apontamos-lhe esse defeito para que se corrija a tempo.*

O primeiro goal, *que abriu o* score *do U. F. C. foi mracado na primeira parte. Os dois ultimos na segunda. Um fabricado muito regularmente por Ferreira, após uma passagem de Barros. O outro, o melhor dos três, feito por Jeronimo, meia esquerda. Na linha de defêsa, os* bachs *regularmente. Pedro com um pouco de infelicidade. Não trabalhou tanto como costuma. Ajudou, todavia, bem.*

Na linha de ataque, Ferreira, Jeronimo e Barros acertadamente. Os jogadores da Figueira dominaram, instantes, pelo pêso

Nos ultimos minutos, atacaram asperamente o U. F. C. conseguindo, fabricar o unico goal. *Meireles (Chinês) e Mario foram os melhores jogadores do* team *figueirense. O* refree, *sr. Herculano de Moura, houve-se imparcialmente, não sendo todavia, a sua arbitragem perfeita. A'parte ligeiras faltas, perdoaveis, aliaz, concorreu para que o desafio marcasse uma pagina brilhante no nosso acanhado e redusidissimo meio desportivo.*

A linha vencedora era assim constituida:

Carvalho
Ramos Velindro
J. Pedro Assunção (cap.) Colaço
Barros Jeronimo Ferrreira Danilo Reis

A Pedro d'Assunção, capitão do U. F. C., e aos seus jogadores, as nossas felicitações, pela tarde de um magnifico jogo e de uma sádia propaganda que nos proporcionáram.

João Severo.

Fernando Lopes
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. Telefone 448

Associação Academica

Na proxima semana devem começar as aulas de ginastica e lucta, sob a direcção do sr. Cesar de Melo, campeão de Portugal deste ramo de *sport*.

Inquirição de testemunhas

Ontem, na Auditoria Administrativa deste distrito, foram inquiridas as testemunhas de um processo que o sr. Eduardo da Rocha Sarsfield move contra a Camara Municipal de Soure, em que julga que esta tomou deliberações que não estão em harmonia com a mesma.

São advogados por parte da Camara, o sr. dr. Antonio Leitão, e do reclamante, o sr. dr. Afonso de Albuquerque.

O juiz auditor é o sr. dr. Francisco Correia Pereira de Seixas.

Manuel José da Costa Soares

Passou na segunda-feira o primeiro aniversario do falecimento do nosso saudoso amigo sr. Manuel José da Costa Soares.

A sua memoria é ainda lembrada com saudade por todos aquêles que tinham no extinto um verdadeiro amigo.

A fim de comemorar esta lutuosa data, recebemos de mão caridosa uma nota de 5 escudos, para ser distribuida pelos nossos pobres.

Essa distribuição foi assim feita:

Ao infeliz operario Joaquim Miranda, Rua Nova, 1$00.

Augusta Pereira, Vale Meão, $50.

Maria Julia, entrevada, Travessa de Montarroio, $50.

Luiza Maria, aos Lazaros, $50.

Antonio Melo, antigo operario, impossibilitado de trabalhar, rua do Loureiro, $50.

Amelia da Conceição, viuva, Largo do Romal, $50.

Maria Joana, viuva, rua Corpo de Deus, $50.

Maria do Nascimento, rua do Carmo, $50.

Maria da Conceição Nazaré, Rua do Forno, $50.

Em nome dos pobres contemplados, agradecemos o generoso obulo.

Para o poder judicial

A policia enviou participação para juizo contra:

Luís Francisco, do Casal do Lobo, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, por agredir com um guarda-chuva Ricardina Augusta, do logar do Tovim do Meio, da mesma freguesia, que recebeu diversos ferimentos de que foi pensada no Hospital da Universidade;

Joaquim Soares, residente ás Lages e Domingos Rodrigues, morador na Rua do Almoxarife, por tentarem agredir Fernão de Melo, morador á R. João Cabreira, sendo ainda o Domingos acusado de se evadir ao ser preso e tentar agredir as pessoas que pretenderam opôr-se á fuga, vendo-se o civico 93 na necessidade de disparar um tiro para o ar, não conseguindo, apesar disso, capturá-lo; e

Eugenio Baptista, morador á Rua Nova, por agredir um individuo que não foi conhecido e resistir á policia, chegando a agredir o civico 101 com um sôco e a rasgar-lhe o casaco.

Brinco perdido

A sr.ª Ermelinda Ferreira, residente na Travessa da rua do Norte, 5, perdeu um brinco douro, dando alviçaras aquem ali lh'o entregar.

Preso enfermo

Vindo da comarca de Mangualde, chegou ontem a esta cidade Joaquim de Figueiredo Nunes, que na cadeia daquela comarca estava cumprindo 18 meses de prisão, acrescida de outro tanto tempo de multa a $20 por dia, por ofensas corporais.

O preso deu entrada na cadeia de Santa Cruz, donde seguiu para o Hospital da Universidade para tratamento duma doença grave numa perna, que certamente lhe virá a ser amputada.

SUINO PERDIDO

Em Santa Clara, nuns terrenos pertencentes ao sr. Augusto Lopes, foi encontrado um suino que até agora não foi reclamado.

DESPEDIDA

João Caetano, ex-corneteiro n.º 10, de infantaria 23, tendo de retirar para Elvas, onde se foi alistar no batalhão de infantaria 17 que vai fazer parte da coluna expedicionaria a Angola, não poude despedir-se, como era seu desejo, de todos os individuos que faziam parte do extinto Batalhão Nacional Republicano e dos alistados da Sociedade I. M. P. n.º 10; fa-lo, porém, por este meio, visto não o poder fazer pessoalmente, protestando a todos, ao mesmo tempo, o seu profundo reconhecimento pela estima e consideração que sempre se dignaram dispensar-lhe.

OBITUARIO

Albino Nogueira Lobo

Após prolongada e dolorosa enfermidade que ha muito fazia prever um proximo desenlace fatal, finou-se no domingo á noite o sr. Albino dos Santos Nogueira Lobo, chefe maquinista e director das oficinas do abastecimento d'aguas, pai estremoso do sr. dr. Alberto Nogueira Lobo, 1. assistente da Faculdade de Medicina.

O finado foi um funcionario muito habil e dotado sempre das melhores qualidades de caracter.

O seu funeral foi muito concorrido, sendo dirigido pelo sr. Cassiano Martins Ribeiro.

A chave do caixão foi levada pelo sr. dr. Silvio Pelico, presidente da Camara Municipal.

A' familia do extinto apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Tratou do funeral a agencia da viuva de Antonio Maria Pinto.

— Tambem faleceram:

A menina Maria Leonor Meneses, filha do nosso amigo sr. José Joaquim de Meneses, proprietario da Tipografia Operaria;

A sr.ª D. Leonor dos Santos Barraca, filha do sr. Antonio dos Santos Barraca, da Figueira da Foz, para onde seguiu o cadaver; e

O sr. Manuel Bernardes, guarda n.º 24 da policia civica.

Os nossos pesames ás familias enlutadas.

José Paredes
ADVOGADO
Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

Seia, 23-XI-914. — Tem sido assunto de ocasião, a intimação dimanada da Secretaria de Finanças a todos os proprietarios de lagares de azeite, para que estes se avencem ou abram deposito ao manifesto, do azeite que receberem como maquias. Depois de terem pago a sua colecta como industriais, parece que esta ordem é um absurdo, mas baseiam-se no «Regulamento de 29 de Dezembro de 1879», considerando como «Deposito» a *vasilha* que recebe o azeite!

Pensam alguns proprietarios — caso continue a teima — receber dinheiro em vez de azeite, para assim se livrarem do fisco.

A' primeira reclamação que naquela repartição deu entrada, respondeu-se que para nada aquilo valia!

— Ante-ontem, durante a noite, nevou durante algumas horas, tendo feito um frio como ha muito tempo não estavamos habituados, chegando o termometro a marcar durante o dia, 2.º abaixo de zero.

— Onde foi para comprar um prelo, regressou do Porto, o director do *Seia Fraternal*. — C.

REMEDIO FRANCES

XAROPE FAMEL
CURA
INFALLIVELMENTE
BRONCHITES
Mesmo Chronicas
TOSSES
ASTHMA
FRASCO 1 ESCUDO
Em todas as pharmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porte comprando 2 frascos.

CEMITERIO DA CONCHADA

Enterramentos feitos no cemiterio da Conchada:

Antonio Bebiano, filho de Raimundo Jorge do Amaral e de Judith Soledade Bebiano, de 2 mêses, de Coimbra; sepultada no dia 11.

Leonor de Jesus Simões Carvalho, filha de Pio Simões de Carvalho e de Joana de Jesus, de 75 anos, de Coimbra; sepultada no dia 11.

Felismina da Conceição, filha de Joaquim Maria e de Virginia da Conceição, de 47 anos, de Coimbra; sepultada no dia 12.

Terêsa de Jesus, filha de Mannel Henrique e Joaquina Mendonça, de 87 anos, de Tavira; sepultada no dia 13.

Albertina Nunes Baio, filha de José Nunes e Serafina da Conceição, de 16 mêses, de Coimbra; sepultada no dia 14.

Guilhermina Areosa Cruz, filha de Antonio Duarte Areosa, de 42 anos, de Coimbra; sepultada no dia 14.

Ana de Jesus, filiação desconhecida, de 48 anos; sepultada no dia 14.

Albertina Rujo, filha de Corina Rujo, de 17 anos; sepultada no dia 15.

Artur Amaro dos Santos, filha de Emilia dos Santos, de 18 anos, de Coimbra; sepultado no dia 15.

INDICAÇÕES UTEIS

HORARIO DOS COMBOIOS

Desde 1 de novembro de 1914

Partidas de Coimbra

3,20	*Correio.*	Camp., Porto, B. Alta até á Guarda.
5,25	*Mixto.*	Mir. e Louzã.
7,22	*Tramway.*	Alfar. e Fig.
10	*Mixto.*	Alfar., Entronc., Lisb., B. Baixa e Fig.
10,43	*Rapido.*	Alfar., Entronc. e Lisb.
11,45	»	Pamp. e Porto.
14,54	*Tramway.*	Alfar. e Fig.
15,30	*Sud-express.*	Pamp., Paris e Entronc.-Lisb.
15,55	*Omnibus.*	Pamp., ramal da Fig. e Porto.
16,35	*Omnibus.*	Mir. e Louzã.
16,50	*Tramway.*	Alfar. e Fig.
20,55	*Rapido.*	Entronc. e Lisb.
21,52	»	Pamp. e Porto.
23,39	*Correio.*	Alfar., Entronc. e Leste.

Chegadas a Coimbra

0,10	*Correio.*	Porto, Pamp. e B. Alta.
0,25	*Tramway.*	Fig. e Alfar.
4,05	*Correio.*	Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste e linha de Torres.
8,15	*Tramway.*	Alfar. e Fig. (Só a 23 de cada mês.)
8,39	*Omnibus.*	Louzã e Mir.
9,06	*Tramway.*	Fig., Alfar. e Oeste.
10,33	*Omnibus.*	Pamp., Porto, B. Alta e Vizeu.
11,07	*Rapido.*	Porto e Pamp.
12,09	»	Lisb. e Entronc.
13,08	*Tramway.*	Fig. e Alfar.
15,55	*Omnibus.*	Porto.
16,05	*Sud-express.*	Lisb., Entronc. e de Paris e Pamp.
16,30	*Omnibus.*	Lisb., Entronc. e linha de Torres.
19,14	*Omnibus.*	Louzã e Mir.
21,19	*Rapido.*	Porto e Pamp.
22,22	»	Lisb., Entronc. e Fig.

Carreiras de automovel entre Arganil e Coimbra

Horario e itinerario da vinda:

Arganil (partida)	5 1/2
Moita	6
S. Martinho	6 1/2
Ponte de Mucela	7
Risca Silva	7,50
Poiares	8
Coimbra (chegada)	9 1/2

Horario e itinerario da ida:

Coimbra (partida)	15 1/2
Poiares	17
Risca Silva	17,10
Ponte de Mucela	18 1/2
S. Martinho	19
Moita	19 1/2
Arganil (chegada)	20

Preços: de Arganil a Coimbra, 1$12 e $92 na ultima bancada. Os logares de frente, mais $10. Nos restantes pontos, 2 centavos por cada quilometro e 2 centavos de sêlo; e na ultima bancada menos 10 centavos.

Bagagens: 10 centavos, por cada quilos, para Poiares e 15 centavos para o resto da carreira.

Os bilhetes encontram-se á venda no estabelecimento do sr. Julio da Cunha Pinto, no Largo das Ameias.

Ultimas noticias

No conselho de ministros, reunido esta noite, foi aprovado o decreto de mobilisação do exercito para a constituição de uma divisão, devidamente organisada.

Tratou tambem dos preparativos para a nova expedição a Angola, tomando-se conhecimento das ultimas noticias vindas daquela provincia.

— A divisão que vai ser mobilisada é composta de 20:000 homens, da 1.ª e 7.ª divisões, com reforços de varios corpos de outras divisões. As reservas daquelas divisões serão chamadas. As tropas ficarão aquarteladas em Lisboa, Mafra, Alcobaça, Vendas Novas e outros pontos.

— Seguado informa *A Capital*, importantes forças de cavalaria alemã invadiram o sul de Angola, marchando em territorio português.

Codigo Civil

Vende-se o Codigo Civil anotado por José Dias Ferreira, em 5 volumes em bom estado, pelo preço de 16$000 reis.

Procurar no Marco da Feira, 14, ou á «Porta Ferrea», com Manuel Lopes Falcão.

AMA de primeiro leite, oferece-se para Lisboa. Carta á *Informadora*, Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, F.

VENDE-SE

Piano vertical e uma pianola com 100 rôlos de musica, em separado, por modico preço.

Farmacia e Quinta

Vendem-se, sendo a farmacia sita em Sangalhos, Anadia, em bom local e com medico.

A Quinta, é na Ribeira de Frades, perto de Coimbra; tem casas, oliveiras, arvores de fructo, terras de semeadura, pinhal e agua.

Para tratar, na rua da Figueira da Foz, n.º 82-2.º. — Coimbra.

ANUNCIO

Antonio Cardoso de Carvalho, casado, industrial, desta cidade, pretende licença para estabelecer uma fabrica de louça, na rua Direita, n.º 130, freguezia de Santa Cruz, desta cidade.

E, como a dita fabrica se encontra compreendida na tabela anexa ao decreto regulamentar de 21 de Outubro de 1863, como estabelecimento de segunda classe, sendo os seus inconvenientes — *muito fumo e perigo de incendio pela acumulação de combustivel* — por isso, em conformidade com as disposições daquele decreto, são, pelo presente, convidadas as autoridades publicas, os chefes ou gerentes de quaisquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas a apresentar na Administração deste concelho, dentro de trinta dias, a contar da data deste, as suas reclamações, por escrito, contra a concessão da pretendida licença.

Coimbra, 20 de Novembro de 1914.

Antonio Cardoso de Carvalho.

Portugal Previdente
COMPANHIA DE SEGUROS
Sociedade anonima. Responsabilidade limitada
Capital UM MILHÃO de escudos
Numero telef.: 1849 ⁂ Séde: RUA DO ALECRIM, 10 — LISBOA ⁂ Endereço teleg.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
Seguros de transportes maritimos e postais.
Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
Seguros contra fraudes de empregados.
Seguros contra a quebra de cristais.
Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
Seguros contra acidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.**

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

Ministerio de Instrução Publica
Repartição de Instrução Agricola

Escola Nacional de Agricultura

LAGAR DE AZEITE

Faz-se publico que o lagar de azeite desta Escola começa a funcionar em 26 do corrente mês, recebendo desde esse dia a azeitona que os proprietarios nele queiram fabricar.

As condições da extracção do azeite para o publico são as seguintes:

1.ª O lagar só receberá azeitona em quantidade não inferior a 1.000 quilos, e em bom estado de conservação, dando preferencia no fabrico á azeitona fresca e só garantindo a qualidade do azeite desta ultima;

2.ª O proprietario enviará a azeitona ao lagar em dia previamente combinado, e retirará o azeite e os residuos, logo que o fabrico se ache concluido;

3.ª O lagar dará aos proprietarios duas ou tres qualidades de azeite, á sua escolha, bem como os residuos correspondentes;

4.ª A maquia que a Escola receberá pelo fabrico do azeite será de 1 em 13, retirando a Escola 1 litro e o proprietario 12, por cada qualidade de azeite;

5.ª O proprietario ou um operario da sua escolha acompanhará o fabrico do azeite e não poderá fazer reclamações senão durante o tempo que durar o fabrico, não se aceitando as que forem apresentadas posteriormente.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 20 de Novembro de 1914.

O Director,

Antonio Cardoso de Meneses.

Venda de maquina e galéra

Vende-se um motor a gasolina com força de quatro e meio, cavalos uma maquina a vapor, vertical, com força de dois e meio cavalos e uma galéra de quatro rodas tem, molas para carregar com 2500 quilos tudo em magnifico estado se vende por não precisar.

Nesta redacção se diz.

CREADAS e cosinheiras, precisam-se. Dirigir á *Informadora*, Rua Visconde da Luz.

Comarca de Coimbra

(EDITOS DE 30 DIAS)

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio no *Diario do Governo*, citando Manuel Rodrigues Marçalo, casado com Maria Pimenta, de Quimbres, desta comarca e ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil, para no praso de cinco dias. depois de findo o dos editos, pagar á exequente Dona Maria da Nazareth Ferreira Mosca, viuva, proprietaria, de Coimbra, a quantia de 66$40 e bem assim os juros que se liquidarem, a razão de 12% ao ano desde 30 de Abril de 1913 até real embolso manifesto, honorarios de advogado e procurador e custas a que se obrigou e bem assim sua mulher, como consta do respectivo titulo, passado em 30 de Abril de 1907, devidamente reconhecido e manifestado e junto á competente execução intentada pela referida exequente nos termos do art.º 16 do Decreto de 29 de Maio de 1907, ou nomear dentro do prazo acima designado á penhora bens suficientes, sob pena desse direito se devolver á exequente e se proseguir nos demais termos da execução até final.

Coimbra, 20 de Novembro de 1914.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Oliveira Pires.

Fio de ouro

No domingo foi achado um fio de ouro, com alguns berloques, o qual será entregue a quem provar que lhe pertence.

Dirigir á tipografia deste jornal.

RAPAZ de 13 a 17 anos, para escritório, precisa-se na *Informadora*.

Bom emprego de capital

No proximo domingo, 29 do corrente, ás 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta cidade, vende-se em praça publica, umas casas de três andares e lojas, sitas na rua dos Grilos, freguezia da Sé Velha, com os n.os 3, 5 e 7, que é de bom rendimento, e em bom estado de conservação, e vão á praça em 3:000$00.

Français et anglais

Parlé écrit et traduit. Methode avantageuse.

Renseignements: Livraria França Amado.

Bazar de Paris
(CASA DE MUITOS ARTIGOS)
Santos Eusebio
Rua Visconde da Luz, 68 a 72 — COIMBRA
(Telefone n.º 420)

Esta casa continua a vender a preços fixos e modicos, todos os artigos que tem expostos nas suas secções de: *brinquedos, bilhetes postais e artigos de fantasia para brindes, papelaria, perfumarias, jogos diversos e para* sport, *pentes, cúias, tranças em cabelo, escovas diversas, pastas e elixires para dentes, tesouras para bordar, costura e unhas, canivetes e navalhas, máquinas para barbear, carteiras, ganchos e outras novidades com pedras brilhantes para penteados, ferros de frisar, botões para punhos e colarinhos, recordações de Coimbra, etc., etc.*

Concertam-se bonecas e outros brinquedos

Unico deposito em Portugal da conhecida e excelente pomada para calçado, em preto e côr, a TRIÇANA DE COIMBRA

LOTERIAS

João Correia de Almeida, na Rua Visconde da Luz, n.º 88, em Coimbra, faz sciente os seus amigos e freguezes que além de muitas sortes grandes que tem vendido, durante os anos que vende loterias, vendeu agora mais o bilhete n.º 7318, com 12 contos, e espera continuar a contemplar os seus freguezes.

A primeira loteria é de 20 contos, no dia 20 do corrente.

A Informadora

(AGENCIA INDETERMINADA)

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º—F. — Coimbra

Cobrança de dividas, assuntos forenses, comerciais, civis, criminais, eclesiasticos e confidenciais.

Tiragem de licenças, matriculas, certidões, pagamento de contribuições e avenças, legalisação de documentos. Realisação de emprestimos.

Reclamações perante as Repartições do Estado.

Afixação de cartazes, anuncios, réclames e distribuição de prospectos, etc.

Venda e arrendamento de propriedades rusticas e urbanas.

Liquidação e transporte de mobilias, cereais e madeiras.

Colocação de creados, creadas, cosinheiras e amas de leite, o que é feito com todo o esmero.

Esta agencia tem medico e advogado para serviço das creadas e amas de leite.

Informações uteis para todas as classes sociais

Arrendamentos e alugueis de predios.

Caiação de predios e limpesa de chaminés.

Entrega de encomendas ao seu destino, dentro da area da cidade.

Secção de consultas e de investigação secreta e publica.

SERIEDADE NOS NEGOCIOS ✪ PESSOAL HABILITADO

Esta agencia encontra-se aberta das 9 ás 17 horas, excéto aos domingos em que fecha ao meio dia.



A unica fabrica de carimbos completa que existe na Europa. Grande fabrica de letras e chapas esmaltadas, tipografia, anéis, brasões, etc. FREIRE-GRAVADOR tem estudado em Paris, Berlim e Viena, com oficinas em galerias proprias, em propriedade sua. Tudo vende baratissimo. Premiado com 3 medalhas de ouro. Tem 3 telefones — Lisboa. Deposito em Coimbra em casa do sr. NERY LADEIRA, Rua do Visconde da Luz, 63-65 — Telefone 311.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

Trabalhos tipograficos

Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA

Anuncio para arrematação

COMARCA DE COIMBRA

Escrivão do 2.º oficio

(2.ª publicação)

No dia 5 de Dezembro proximo, pelas 11 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sita nos Paços Municipais desta cidade, á Praça 8 de Maio, vão á praça e serão entregues a quem maior lanço oferecer acima do valor da sua respectiva avaliação, pelo processo de execução nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907 que Emilia de Jesus, viuva, proprietaria, d'Almalaguez, move contra Joaquim Maria Raposo e mulher Cristina do Nascimento, proprietaria, do referido logar, auzentes no Brazil, os bens seguintes, penhorados pela mesma execução:

1.º—A terça parte duma morada de casas, com altos e baixos, com um pequeno pateo, no logar e freguezia d'Almalaguez, desta comarca, predio ainda proindiviso. Avaliado na quantia de 90$00.

2.º—Uma terra de semeadura, com arvores de fruto, no sitio do Promôco, freguesia d'Almalaguez; avaliado na quantia de 20$00.

3.º—A terça parte duma vinha, no aludido sitio do Promôço, predio ainda pro-indiviso; avaliado na quantia de 20$00.

4.º—Metade dum pinhal, no sitio do Vale de Barrancas, limite e freguezia de Almalaguês, predio ainda pro-indiviso; avaliado na quantia de 15$00;

5.º—Uma sorte de terra, com seu pinhal, no sitio do Lagar dos Cavaleiros, limite e freguezia de Almalaguês. Tem oliveiras e é conhecido pelo Salgueiral. Avaliado na quantia de 40$00.

Das restantes duas terças partes dos predios mencionados em 1.º e 3.º logares e da outra metade no mencionado em 4.º logar, é comproprietaria Maria da Conceição, solteira, maior, proprietaria, residente no dito logar de Almalaguês.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistirem á praça.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

PADARIA POPULAR

(Antiga padaria de Inácio Miranda)

** 12—Largo da Freiria—13 **

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguêses que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha.

Pão d'agua, espanhol, para todos os preços.

Pão de 80 e 90 reis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

Isqueiros mais baratos



Este desenho é metade do tamanho natural.

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á cass de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

LOTERIA

Sexta feira, 27 de Novembro

Premio maior 20:000$

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA LAVARES

COIMBRA

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorragica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prasode 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injecções a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL*, seja a purgação de que naturêsa fôr e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instrucções 800 reis; pelo correio 820 reis.

Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma fórma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clarêsa os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS 1077 — LISBOA

INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.281:670$174
FUNDO DE RESERVA, 250.000$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14—Praça do Comercio—14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.



ompanhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.020$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 191

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga ã a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos,

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francêsa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o pais e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estranjeiros! Preparado extraordinariamente prático e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite, graturitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS eu usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 evelas, 2$250; ½ caixa de 28 velas, 1$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e oculto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

Exames do 1.º e 2.º grau

Aluno da Universidade com diploma da Escolas Normais e boa pratica de ensino primario, habilita para o 1.º e 2.º grau. Leciona tambem o 1.º e 2.º ano dos liceus. Para tratar na rua das flores, 14.

Trespasse

Trespassa-se a Cosinha Moderna, mais conhecido por *Moulin Rouge*, da rua do Cosme.

Para tratar com o seu proprietario, a qualquer hora.

Arvores de fruto

Oliveiras, laranjeiras, tangerineiras, macieiras, limoeiros, pecegueiros, eucaliptos e outras arvores de fruto.

Bacelo enxertado e por enxertar, todo barbado.

Os limoeiros, tangerineiras e laranjeiras são enxertados.

Oliveiras de 1 ½ a 2 metros, ao preço de 160 cada, sendo as conduções por conta do freguês.

PREÇOS ECONOMICOS

Dirigir a

José Francisco Germano & C.ª

Cimo de Vila — SEMIDE

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

::: COIMBRA :::

Materiais de construção. Saneamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grês, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hidraulica. Fogões cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas *cinco partes do mundo!!!*

Endereço telegrafico: A SANITARIA

Numero telefonico: 512

Potes para azeite

Vendem-se dois de boa folha com duas boas torneiras, e quasi novos' levando 140 alqueires cada um.

Quem pretender pode dirigir-se a João dos Santos — Ançã.

Internato escolar

COIMBRA

R. Venancio Rodrigues, 9

(Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou colegios, por preços rasoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possue excelentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Colegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR,

João Pires da Silva,

(Professor da Escola anexa á Normal)

Bairro Novo de Santa Clara

Ha para vender 200 lotes de terreno de 300 metros cada um, no Alto de Santa Clara, aos lados esquerdo e direito da antiga estrada de Lisboa, até proximo do Convento.

O local é muito higienico e de surpreendentes vistas muito superiores ás do Penedo da Saudade.

Os seus preços são excessivamente baratos, havendo muitos lotes de 100 reis o metro quadrado.

Para tratar, com seu dono

JOAQUIM ANTONIO PEDRO

Ao Ingote ou Fonte do Castanheiro

(TELEFONES N.os 381 e 415

Banqueta em bom uso compra-se dourada, para uma capela, para tratar com Antonio Caetano, na Praça do Comercio, 70 e 71. — COIMBRA.

MARÇANO

Oferece-se, da provincia, para fazendas ou mercearia.

Sabado, 28 de Novembro de 1914 ANO IV—N.º 350

GAZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — *(Telefone n.º 351)* — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado). — *Sem estampilha*: ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha*: ano, 3$06; semestre, 1$53; trimestre, $76,5 Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes)

Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem desconto de 50 %) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

A criminalidade em Portugal

Voltamos ainda a ocupar-nos da interessante publicação do sr. dr. Mendes Correia, intitulada *Os criminosos portuguêses*. São tão curiosas algumas das suas informações e até mesmo tão conveniente é não ignora-las, que entendemos haver vantagem em dar-lhes a maior publicidade.

Os crimes de moeda falsa e de falsificação teem já no nosso país alguns agentes habeis. Na sua maioria, porém, são espanhois. A passagem de moeda falsa é frequentemente incumbida a mulheres. Os fabricantes de moeda falsa teem em calão o nome de *percaleiros;* os falsificadores de cheques e outros documentos de valor, o de *laparôtos*, e os que viciam cautelas e bilhetes da lotaria teem o nome de gatunos da *londrina*.

E' importante o numero de vadios, principalmente em Lisboa e Porto. Só na capital já se calculou em 10:000 garotos que vivem da vadiagem. E' nela que se recrutam muitos dos criminosos profissionais.

Durante 20 anos, que não terminaram ha muito, os condenados por embriaguês atingiram uma media anual de 726 reus.

Não quer isto dizer que o seu numero não fosse muitissimo mais elevado, mas muitos dos embriagados não sofrem castigo nem são levados aos tribunais.

Bastantes crimes cometidos por abuso do alcool são praticados ao domingo, em ocasiões de festas, romarias e feiras.

Crimes de infanticidio são quase totalmente praticados por mulheres. Em seis anos decorridos, de 92 crimes desta naturêsa, apenas 4 foram praticados por homens.

Os factores principais deste crime são a miseria, a vergonha e o receio da deploravel situação a que a sociedade condena as mães de filhos ilegitimos. A ausencia dos maridos é tambem um factor importante para os casos de infanticidio e abôrto.

Portugal não é dos paises em que os homicidios são mais raros.

Entre os assassinos nota-se um numero muito maior de anormais degenerativos e patologicos de que entre os outros delinquentes. A maior parte dos homicidios são resultantes da embriaguês.

O envenenamento não é um crime frequente em Portugal, dando-se, principalmente, entre mulheres.

São resultantes, quase sempre, dum grande fundo de debilidade mental e da falta de instrução.

O estupro, a violação e o atentado ao pudor são praticados, em geral, por degenerados e anormais patologicos. O autôr do livro salienta o facto das autoridades facilitarem a entrada no registo das toleradas de menores de 13 e 14 anos vitimas do mesmo crime.

Os crimes de roubo são praticados em geral por verdadeiros profissionais. São muitos estes criminosos e alguns perfeitamente amestrados; maior é o numero de criminosos pelo furto e subtracção. Nada menos de 15:560 reus em 6 anos foram condenados pelos tribunais portuguêses.

A burla é cultivada sob multiplas formas, figurando nelas o celebre «conto do vigario». Em Espanha chamam a estes criminosos *d'entierro*, porque se fundam em historias de tesouros escondidos com que teem logrado muita gente, até mesmo em Portugal.

Os crimes de dano e de fogo posto são ditados, geralmente, por um espirito de malefica retaliação, algumas vezes por negligencia culposa. Os de fogo posto, felizmente, não são muito vulgares em Portugal.

De 1893 a 1903 foram condenados 3:352 militares, ou seja uma media anual de 304, notando que á maior parte coube penas disciplinares. Quer isto dizer que o numero de reus condenados por tribunais civis é relativamente muito superior.

Os distritos do continente com menor criminalidade são: Faro, Viana do Castelo, Coimbra, Leiria e Portalegre.

Nas ilhas a criminalidade, na devida proporção, é inferior á do continente.

Ha mais delinquentes do sexo masculino do que do sexo feminino. A diferença é tão sensivel que nos anos de 1903 a 1909 houve 98:288 homens criminosos e 25:991 mulheres, e isto apesar de haver maior população destas do que daqueles.

A idade que fornece maior numero de criminosos é de 18 aos 20 anos e depois dos 20 aos 30.

Tem aumentado a criminalidade precoce em Portugal.

As antigas casas de correcção eram escolas do crime. Havia ali criminosos da pior especie, que transmitiam facilmente os seus defeitos aos menos criminosos. Estas casas foram modificadas na sua organisação.

Os crimes de furto são os mais vulgares entre os menores.

O auctor do livro refere-se ao assalto em Coimbra, por uma quadrilha de menores, da casa dum professor do licêu. Postos em liberdade, eram encontrados poncos dias depois a praticar crimes identicos.

E' preniciosa a influencia da cadeia sobre os menores. Nunca se devia permitir a promiscuidade de adultos com menores.

O distrito que produziu mais criminosos, segundo as estatisticas daquele tempo, foi o d'Aveiro. O de Coimbra ocupava 12.º logar.

Espanha fornece a Portugal não só elevado numero de gatunos e ladrões, mas tambem de toleradas. Muitos dos crimes principais praticados em Portugal foram seus autores espanhois.

Os ambulantes, operarios das fabricas e maritimos são as profissões que oferecem maior variedade na criminalidade.

Muitos outros dados curiosissimos fornece esse livro, a que não podemos referir nos por falta de espaço, dando assim por terminado este assunto.

ASSOCIAÇÃO DOS MEDICOS

Na terça-feira realisou na Associação dos Medicos do Centro de Portugal uma interessante conferencia sobre Dactiloscopia, o socio e secretario desta douta Associação, sr. dr. Alberto Pessoa.

Sua ex.ª que versou o assunto com muita proficiencia, foi muito aplaudido pelos seus colegas, que o ouviram com muita atenção e vivo interesse, por espaço de tres quartos de hora.

Festa de arte

Realisa-se no dia 7 de Dezembro, no Teatro Sousa Bastos, o anunciado sarau que a Associação Academica levará a cabo.

A abrilhantar esta festa da Academia vem a esta cidade o grande pianista Viana da Mota.

RUAS INTRANSITAVEIS

Em tempo de chuva algumas ruas, como as dos bairros do Penedo da Saudade, Cumeada, Antéro do Quental (parte), a que atravessa da Avenida Sá da Bandeira para Entre-Muros, etc., ficam intransitaveis, tal é a camada de lama que nelas se fórma.

Isto não pode ser. Está a exigir providencias, que reclamamos a bem do publico.

O SUBMARINO

Afinal volta a discutir-se de novo esta arma formidavel.

Julgava-se que os efeitos do submarino fossem de somenos importancia. Porém, no Mar do Norte e nas recentes batalhas navais, o submarino tem desempenhado um papel preponderante e eficaz.

Os cruzadores, os couraçados e os *destroyers*, são constantemente perseguidos pelo submarino. A campanha a favor dele é, pois, digna da maxima atenção por parte das autoridades competentes.

O tenente da nossa Armada, sr. Fernando Branco, foi o primeiro a apresentar em diversos jornais da capital, muito antes da guerra, a importancia primacial do submarino.

Antes de Percy Scott já havia falado o sr. tenente Branco. Volta novamente á estacada, em artigos na *Lucta*, referindo-se á maxima urgencia que o nosso país tem em armar-se para todas as eventualidades, não se descurando, todavia, dos terriveis engenhos de destruição que são os submarinos.

Já o mesmo sucedeu com os aeroplanos. Houve tempo em que o nosso governo e o nosso povo manifestaram um entusiasmo extraordinario pela aviação. Vieram aeroplanos encaixotados, acondicionados convenientemente; pensou-se na edificação dum campo de aviação, em escolas, na maneira mais facil de propagandear a aviação, e, até hoje, como todas as coisas do nosso povo, os pobres aeroplanos não passaram ainda dos caixotes.

Abriram-se subscrições, o povo concorreu com o seu minguado peculio e as *aves* parece que viefam unicamente para realçar. E toda a gente sabe, em exemplos da guerra atual, que o aeroplano — a quinta arma — possue, tambem, como o submarino, uma capital importancia. Senão que o digam os celebres *taube* que voaram inumeras vezes sobre Paris.

Uma comunicação urgente só a poderá realisar, proveitosamente, um aeroplano.

Que o governo pense de uma vez para sempre na maneira mais facil de poder fazer voar os aeroplanos ainda encaixotados.

A nossa visinha Espanha já possue aviadores de renome. Porém, nós, sempre na mesma.

Juri comercial

Realisou-se na quarta-feira a eleição do juri comercial, para o proximo ano, que recaiu nos seguintes srs:

1.ª pauta

Manuel Lopes Sêco, Eugenio Antunes Ramos, Lotário Lopes Martins Ganilho, Francisco Simões da Silva, Antonio Fernandes, Jaime Lopes Lobo, Joaquim Pessoa dos Santos, João Rodrigues Moura Marques, João Vieira da Silva Lima, Carlos Augusto Louzada, Joaquim Fernandes dos Santos, Antonio Luis Marta, Augusto Pais Martins dos Santos, Antonio Augusto Ventura, Manuel Joaquim Vilaça, Antonio Juzarte Pascoal, José Gonçalves de Campos, Joaquim M. de Macedo, Albino Amado Ferreira, Antonio Braz dos Santos e Manuel de Matos Cabo.

2.ª pauta

Francisco V. de Carvalho, João Antonio da Cunha, Antonio Augusto Neves, José Henriques Pedro, Manuel das Neves Barata, Julio da Cunha Pinto, João Mendes da Costa, José Sebastião d'Almeida, Paulo Antunes Ramos, José Monteiro dos Santos, Antonio Gonçalves de Campos, Albano Gomes Pais, Miguel José da Costa Braga, José Antonio Dias Pereira, Augusto Pinto Amado, Manuel Antonio da Costa, João Nunes Vicente, José de Sousa Feiteira, Francisco Joaquim da Costa, Raul José Fernandes e Francisco França.

PRÓ COIMBRA

DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios. Organisação de nucleos. Reforma dos Estatutos.

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

Major Firmino Teixeira da Mota Guedes, Rua Sá da Bandeira, 53.

Manuel Pereira Junior, Estrela, 11.

F. A. Barreiro de Castro, Estrada da Beira.

José Rodrigues Paulo, Largo do Salvador, 6.

*

E' director de semana, de 30 do corrente a 6 de Dezembro, o sr. Gonçalo Nazareth.

*

A Direcção receberá com varias manifestações de agrado e simpatia os representantes dos varios nucleos de socios que se estão organisando no distrito e que a esta cidade virão para confirmação oficial da sua organisação.

Os primeiros a serem recebidos parece que serão os das vilas da Louzã e de Ançã, cuja organisação ficará completa dentro de alguns dias.

* *

O importantissimo desenvolvimento que a actividade social vem assumindo ha oito mêses a esta parte e a correspondente complexidade dos serviços da Sociedade, teem levado a Direcção a pensar na reforma dos Estatutos, como uma necessidade imperiosa.

A QUESTÃO DA AGUA

DESACERTADA RESOLUÇÃO DA CAMARA

E' sabido que na ultima reunião do Senado Municipal foi resolvido ceder gratuitamente a agua á Associação Academica e redução no preço do gaz.

Esta deliberação, como era natural, causou grande celeuma nos habitantes da cidade por varios motivos, entre os quais devem figurar na cabeça do rol não se ter feito igual concessão a estabelecimentos de caridade e de beneficencia, nem colectividades que prestem serviços de reconhecida utilidade publica, como é a Associação dos bombeiros voluntarios; mais ainda porque ha poucos mêses teve de ser reformado o regulamento da agua sob o fundamento de ser preciso aumentar a receita deste serviço, que não pode nem deve dar *deficit* ao municipio; e ainda mesmo pela resolução, aliás acertada, dos actuais senadores municipais terem acabado com os passes gratuitos nos electricos, até mesmo os que lhes eram distribuidos.

Abriu-se portanto uma excepção para a Associação Academica, fazendo-lhe uma concessão que a camara, que tem o dever de ser boa administradora das receitas municipais, não podia fazer.

Escusado será afirmar que nenhum resentimento ou má vontade sentimos pela Associação, em favor da qual recaiu esse beneficio. Não é este o motivo porque vimos hoje ocupar-nos deste assunto. O nosso fim é deixar bem afirmada a nossa opinião sobre um assunto que para aí se debate com manifesto caracter de protesto.

Oxalá que a Associação Academica consiga as pretensões que tem em mira obter para o seu desenvolvimento. Oxalá que ela prospere e se engrandeça para prestar á classe todos os beneficios possiveis para honra da academia de Coimbra.

No tempo em que existia o Teatro Academico, dentro daquelas velhas paredes havia união e estimulo para manter uma justificada reputação em todo o país a academia de Coimbra, que ali se reunia todos os dias, quase na sua totalidade. Ali dava as suas recitas e saraus, ali tinha as suas assembleias gerais, etc., etc., e tudo isto com uma compostura e amor de classe que se tornavam notaveis. Oxalá que esses bons tempos voltem para essa Associação e que os seus socios saibam compreender bem as vantagens que ela lhes pode prestar, se não lhes faltarem o apoio e a boa vontade dos associados.

A camara municipal não se escusou ha tempo a mandar preparar no parque de Santa Cruz um campo de jogos para os soclos da Associação Academica. Ninguem notou sequer, nem tinha que notar, a resolução da camara, porque se tratava de alguma coisa que representava beneficio publico, como é o robustecimento fisico dos socios.

Mas a questão agora é outra; foi-se conceder agua de graça, que todos os outros pagam, e reduzir o preço do gaz, que os mais pagam por inteiro.

O resultado é a camara ver-se agora embaraçada com pedidos de outras colectividades, que se julgam com o mesmo ou maior direito de receberem igual beneficio.

Isto era dos livros. Havia de dar-se necessariamente, e mal andou a camara em o não ter previsto, porque escusava de se vêr envolvida agora numa questão dificil, que preparou sem necessidade.

Não se podem fazer concessões destas quando as ruas estão para aí a reclamar reforma no seu pavimento; o bairro do Penedo da Saudade sem uma unica rua concluida e transformado por isso num atoleiro perigoso no tempo de chuva; quando o mercado é o que é; quando se precisa de reformas urgentes na fabrica do gaz e na casa das maquinas da agua; quando ha falta de iluminação em alguns pontos; quando se conserva a nojenta montureira no local onde está; quando ha caminhos rurais intransitaveis; quando ha falta de carros electricos, etc., etc., e tudo por falta de dinheiro.

Ficou memoravel a celebre frase do sapateiro de Braga: «Ou todos comem ou haja moralidade».

Ou a camara tem de fazer identica concessão a outras colectividades, ou então nada de excepções.

Lembre-se, porém, a camara que tem de ser boa administradora dos rendimentos municipais.

O proximo concerto no Teatro Sousa Bastos

A parte do programa já conhecido, e que já era notavel, temos a acrescentar um valioso elemento, na cantora sr.ª D. Emiliana Salgado.

Esta senhora tem obtido verdadeiros sucessos desde que obteve o primeiro premio do Conservatorio de Madrid, discipula da grande professora D. Carolina Cepeda, passando pela sua estreia na *Boheme*, no Teatro Real, e em centenas de festas de arte, onde as plateias que teem aplaudido cantoras de fama, lhe tributam igualmente fartos aplausos.

Os seus concertos em Lisboa, na Trindade, no Olimpia, durante as *matinées* artisticas, foram sempre apreciados pela imprensa portuguêsa, que lhe consagrou justos elogios, a delicada emissão da sua voz, e relevo com que fraseia.

D. Emiliana Salgado cantará no proximo concerto a melodica romanza de *Micaéla*, da opera *Carmen*, e as celebres variações do *Barbeiro de Sevilha*, um dos trechos favoritos dos sopranos ligeiros.

Mais uma vez sinceros parabens á Emprêsa do Teatro Sousa Bastcs, pela fórma arrojada como implanta entre nós, uma nova era de arte, pois consta-nos que para outros concertos se apresentam artistas completamente novos no nosso meio e de grande cotação.

O concerto realisa-se amanhã.

EXPEDIÇÃO A ANGOLA

No dia 5 de dezembro parte para Angola a expedição das nossas tropas. Será composta pelo vapor *Cabo Verde*, que conduzirá 300 cabeças de gado e o *Ambaca*, 1500 praças, conduzindo as restantes o vapor *Africa*.

Da 5.ª Divisão, com séde em Coimbra, saem hoje para Lisboa, 125 soldados e 8 cabos.

Desta cidade partirão no comboio correio das 23,39, 28 soldados e 8 cabos dos mais modernos de infantaria 23 e igual numero de infantaria 35.

Projecta-se para a saída dos soldados uma grande manifestação patriotica.

Foi mandado apresentar no 3.º grupo de metralhadoras a fim de seguir na expedição para Angola, o 2.º sargento de infantaria 35, sr. Adelino Soares.

OPERAÇÕES CIRURGICAS

No Hospital da Universidade realisaram-se as seguintes operações:

José Pereira, de 70 anos, internado do Asilo de Celas, foi operado de um hidrocelo do lado esquerdo, pelos srs. drs. Angelo da Fonseca, tendo como ajudante o sr. dr. Bissaia Barreto e a anestesiar o sr. dr. Morais Sarmento; auxiliaram os enfermeiros Apostolo e Gomes.

Julio Rodrigues, operado de laparatomia, pelo sr. dr. Daniel de Matos, tendo como ajudantes os srs. drs. Angelo da Fonseca, Bissaia Barreto, e Morais Sarmento; auxiliaram os enfermeiros Apostolo, Soares e Ferraz.

Maria Ferreira, da Figueira da Foz, operada de hesterectomia, pelo sr. dr. Daniel ne Matos, tendo como ajudantes os srs. drs. Angelo da Fonseca, Alvaro de Matos e Bissaia Barreto; auxiliaram as enfermeiras Olinda, Cristina, Pilar e Beatris.

Professores primarios

No Club Recreativo Conimbricense reuniram-se os professores primarios para resolverem qual a sua atitude em face do atraso de pagamento. Porem, como não estivesse a maioria, foi convocada nova reunião para a proxima quinta-feira.

Curso movel noturno

Deve ir á proxima assinatura o decreto criando um curso movel noturno na freguezia de Santo Antonio dos Olivais, sob a regencia do sr. Carlos Alberto de Almeida Leite da Silva.

Instituto Branco Rodrigues

Trabalhos das professoras e alunas cegas para a Cruz Vermelha. Um passa-montanha muito prático.

Este estabelecimento de ensino especial desejando contribuir com o trabalho das professoras cegas e suas alunas, para o conforto dos que estão lutando nos campos de batalha, solicitou de algumas fabricas e estabelecimentos de lã em fio para com ela serem manufacturados artefactos de malha que serão entregues á sociedade da Cruz Vermelha.

Entre êstes artefactos destaca-se um muito interessante: é um passa-montanha extremamente simples e de um emprego essencialmente prático. Este passa-montanha tem a forma de um cilindro perfeito. Pode servir por isso de regulamento util ao combatente, que numa trincheira fôr atacado pelo entorpecimento doloroso das estremidades dos dedos, que muitas vezes paraliza o atirador e o impede de disparar a arma.

Enterrado na cabeça até á altura dos olhos, ficando a parte superior solta, em forma de barrete, ou dobrada presa na dobra posterior, o passa-montanha constitue um boné de viagem, que resguardará por completo as orelhas e a nuca.

Se se acabar de enterrar o passa-montanha até que o segundo orificio do cilindro fique ao nivel da testa, basta puxá-lo até ao queixo, para que toda a cabeça e pescoço fiquem resguardados e só o rosto a descoberto.

Deste modo o pescoço fica completamente abrigado. A néve ou a chuva deslizando sobre a lã, não pode penetrar pela gola da farda.

Puxando a parte inferior para cima até á cana do nariz, e a superior até á altura das sobrancelhas, obtem-se um verdadeiro passa-montanha, porque só os olhos ficam a descoberto.

A sentinela que tem necessidade de estar álerta, e principalmente de noite, precisa de ouvir bem, deixará a descoberta alternativamente o ouvido direito e o esquerdo.

Sabe-se que durante as baixas temperaturas são o nariz e as orelhas as partes que mais se recentem do frio. O soldado munido do passa-montanha evita facilmente este grave perigo.

Finalmente em tempo ordinario, mas frio, basta abaixar completamente o cilindro em torno do pescoço, para se obter uma especie de *cachenez*, impossivel de perder, visto ser um circulo perfeito que só com esfôrço se pode tirar por cima da cabeça.

Club Recreativo Conimbricense

Nesta florescente colectividade ha ámanhã reunião familiar, para a qual nos foi dirigido convite que muito agradecemos.

Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 26

Ao escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos:

Acção civel de processo ordinario, requerida por Antonio Portazio Miranda e mulher, contra João Alves e mulher, todos residentes em S. João do Campo. Advogado, dr. Gaspar de Matos.

Execução de pequenas dividas, requerida por Antonio Carlos Gavino, residente em Brasfemes, contra João Ferreira dos Santos Ramos, residente em Barcouço, comarca de Arganil. Advogado, dr. Frederico.

Ao escrivão do 2. oficio, Faria:

Acção comercial de pequenas dividas, requerida por Firmino dos Santos Pereira David, residente no Padrão, contra Maria do Carmo Cunha, residente em Eiras. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Ao escrivão do 3.º oficio, Rocha Calisto, execução de pequenas dividas, requerida por Maria da Nazareth Ferreira Mosca, residente nesta cidade, contra Joaquim Gomes de Matos, e mulher, residentes em Means, concelho de Montemór-o-Velho, Advogado, dr. Frederico.

Ao escrivão do 5.º oficio, Perdigão:

Execução de pequenas dividas, requerida por Maria da Nazareth Ferreira Mosca, residente nesta cidade, contra Manuel Rodrigues Marçalo e mulher, residentes em Quimbres, desta comarca. Advogado, dr. Frederico.

NATAL

Decorridos são já mais de XX seculos depois que na *Cidade de David*, perto de Jerusalem, nasceu Aquele a quem a humanidade ainda hoje se rende entre canticos festivos e hinos do mais acendrado e puro amor.

Dia 25 de Dezembro, dia solene entre os mais solenes que o mundo inteiro registra entre os seus dias mais festivos, e aquele justamente que acorda na nossa memoria as mais vivas e deleitosas recordações!

Dum ao outro extremo do Universo o Natal é festejado com sentidas manifestações de alegria e prazer.

Festeja-se no palacio do rico entre cristalinas e expontaneas gargalhadas da infancia, e festeja-se na humilde choupana do pobre á volta das confortantes lareiras, onde se doiram as tradicionais consoadas.

Iluminam-se em todo o mundo culto as magestosas catedrais para solenisar o nascimento do Redentor da humanidade; nos cumes dos montes ou na profundeza dos vales iluminam-se egualmente as humildes ermidas para festejar tão fausto acontecimento, embora sobre ele tenham passado perto de dois mil anos!

Por toda a parte o mesmo grito: — *Gloria in excelsis Deo et in terra pax homnibus!*

*

Por toda parte, diziamos nós, ha festa, ha alegria!

Mas, infelizmente, não é assim!

Ha casas onde ela não pode entrar; ha mansardas que nessa noite se não iluminam porque... ha fome!

Nas lareiras não crepita a consoladora fogueira que doura as *consoadas*, porque o infortunio se compraz em torturar os miseros que ali definham.

Não brinca um sorriso nos labios das crianças porque .. os pais ou jazem no leito da dôr ou estão cansados pelas atribulações da existencia. Nessas casas não ha alegria, porque a lareira está apagada!

*

Almas boas e santas que vos compadeceis com a miseria dos nossos irmãos, reparti neste dia solene um quinhão da vossa ventura pelos protegidos da *Gazeta de Coimbra!*

Lembrai-vos dos que sofrem e dos que teem fome.

Amadeu Rodrigues Amado (Brasil). 10$00

O caso do Jardim-Escola

O academico Antonio Custodio Monteiro, o unico que havia sido preso por ter feito parte do grupo que assaltou o Jardim-Escola João de Deus, foi, como noticiamos, enviado ao poder judicial.

Uma vez posto em liberdade, depois de ter assinado o respectivo termo de identidade, foi novamente preso pela policia que o teve incomunicavel durante quatro dias, até que se resolveu a dar os nomes dos seus companheiros da proesa cometida, que até aí se recusou a indicar.

Depois das suas declarações, a policia prendeu os academicos Francisco Antunes de Sousa Marinho da Mota, José Marques Vieira de Azevedo e Manuel Ferreira Caldas, os quais foram enviados para o poder judicial, sendo restituidos á liberdade, mediante a fiança de 60$00 a cada um.

Guarda Republicana

A Camara Municipal está negociando a compra da casa no Pateo da Inquisição, que havir deliberado arrendar para nela se estabelecer o quartel para o nucleo da Guarda Republicana, destinado a esta cidade.

Segundo nos informam, o contrato é feito em condições favoraveis para a Camara no que diz respeito ao pagamento.

Esta resolução traz mais vantagens para a Camara do que a do arrendamento.

Hospital da Universidade

Foram expulsos do Hospital da Universidade, por se envolverem em desordem e sairem fora do estabelecimento, sem licença, os doentes Jacob da Silva, desta cidade; José Marques Bronze, de Limede; Joaquim Craveira, da Serra de Estrela; e João das Neves, do Paleão.

Noticias militares

Pela 5.ª Divisão do Exército

Requereu transferencia de residencia para a provincia de Angola, o capitão reformado de artilharia, Arnaldo Joaquim da Rola Pereira.

— Pediram 20 dias de licença disciplinar o musico de 1.ª classe de infantaria 28, Joaquim Luiz, e o tenente do mesmo regimento, José Arêde Santa.

— Pediu passagem a infantaria 6, o 1.º sargento de infantaria 24, Manuel Antonio da Silva Pereira.

— Pediu passagem a infantaria 28, o musico de 2.ª classe de infantaria 24, Candido da Silva.

— Requereu a medalha de cobre da classe de comportamento exemplar, o 1.º cabo do R. I. R. 23, Alfredo de Silva Gomes.

— Foi reforçada com mais 15 praças e 1 oficial a força que se encontra em S. João da Madeira, para manutenção da ordem publica.

— Foi autorisada a nomeação de um cabo e quatro soldados de infantaria 28, a fim de manterem a ordem publica durante um espectaculo num teatro em Buarcos, a beneficio da Cruz Vemelha.

— Foi deferido o requerimento em que o tenente-coronel medico, inspector de saude da 5.ª divisão do exercito, Agostinho Rodrigues Pinto Brandão, pedia a contagem do tempo de serviço para efeito de reforma.

— Foi feito convite aos sargentos classificados para empregos publicos de 2.ª categoria que desejem ser providos no logar de amanuense do governo civil de Castelo Branco.

— Foi mandado apresentar no D. P. U. a fim de fazer parte do pessoal permanente do mesmo Deposito, um 1.º cabo dos corpos de infanteria da divisão.

NA UNIVERSIDADE

Os exercicios de frequencia dos alunos que faltaram no 2. semestre, ao abrigo do disposto no art. 101.º do regulamento de 4 de Setembro de 1913, principiarão no dia 9 e terminarão no dia 17 do proximo mês de Dezembro.

Os alunos militares que requererem o adiamento dos exercicios nos termos da portaria de 27 de Setembro de 1913, deverão fazer os exercicios no 2.º semestre, no praso acima indicado.

Os alunos civis que faltarem a esses exercicios e os militares que faltarem pela segunda vez aos mesmos exercicios, perderão a inscrição no curso respectivo.

Os exercicios durarão 2 horas, exceto na cadeira de Economia politica e no curso de Estatistica, que demorarão 3 horas.

COBRE APREENDIDO

No estabelecimento do sr. Manuel Baptista d'Almeida, cncontra-se depositada uma grande quantidade de cobre, apreendido a um individuo que ali se apresentou para o vender.

Sem marido... e sem valores...

Maria da Conceição, casada, residente no Sargento-Mór, tendo escolhido para sua creada uma tal Ana de Jesus Serrano, de Souselas, casada, mas que tem o marido ausente no Brasil, não tardou que começasse a ter ciumes desta, que não eram infundados.

A creada tinha tomado amores com o patrão, mas com tal *violencia*, que algumas vezes se agrediram mùtuamente.

A pobre esposa, depois duma luta atroz, lá conseguiu pôr na rua a creada, mas não foi sem espanto, quando mais tarde viu que esta lhe havia tambem levado parte dos seus haveres.

E procurando os objectos de valor, deu pela falta de um cordão, um par de brincos, 1 anel, tudo d'ouro e ainda algumas peças de roupa, tudo no valor aproximado a 70 escudos.

Julgamento

No tribunal judicial desta comarca respondeu ontem o academico sr. Sebastião José Ribeiro, acusado de ter alvejado com um revolver um policia civico, por ocasião dos ultimos acontecimentos.

Como se não tivesse provado o crime que lhe era imputado, foi absolvido.



Sempre novidades em casimiras para fatos

Secção especial: vestidos para senhora, genero tailleur

A' Cidade de Coimbra

CONVITE

Devendo realisar-se no dia 1.º de Dezembro proximo um bando precatorio, em beneficio das vitimas da cruenta guerra europeia, o Club Operario Conimbricense, promotor do referido bando, respeitosamente apela para os sentimentos humanitarios e nobres do povo desta cidade, a fim de se incorporar neste cortejo de caridade.

Dados os fins a que mira tão humanitaria ideia, qual é de socorrer todos aqueles que se albergam sob a bandeira sacrosanta da Cruz Vermelha, onde cessam todas as rivalidades e odios de raça, antecipadamente se confia na cooperação do bom povo desta cidade.

O cortejo, que sairá da Alameda de Camões, ás 10 e meia prefixas, obedece ao seguinte itinerario:

Rua Candido dos Reis, Largo do Castelo, Marco da Feira, Arco do Bispo, ruas Ferrer, Dr. João Jacinto, Coutinhos, Largo da Sé Velha, ruas Joaquim Antonio de Aguiar, Estrela, Alegria, Avenida Navarro, Largo das Ameias, ruas da Madalena, Bordalo Pinheiro, Eduardo Coelho, Praça do Comercio, rua Sargento Mor, Largo Miguel Bombarda, ruas Ferreira Borges, Visconde da Luz, Praça 8 de Maio, rua Direita, Terreiro da Erva, ruas Luis Cardoso, Sofia, Olimpio Nicolau, Sá da Bandeira, Praça da Republica, rua Alexandre Herculano, Arcos do Jardim, Castelo, ruas dos Militares, José Falcão, S. Pedro e Alameda de Camões.

Colégio Licêu

PALACIO DA FAMILIA BARATA

RUA DA ILHA, 12

Coimbra

Reabriu no dia 1 de Outubro. Recebe alunos internos, semi-internos e externos, para instrução primaria e para instrução secundaria.

Os alunos habilitados por este colegio, fundado no ano passado, obtiveram bom resultado nos seus exames.

TEATRO SOUSA BASTOS

Estreia-se hoje no Teatro Sousa Bastos um numero de variedades de verdadeira sensação: é uma colecção de 65 macacos, cães, cabras e suinos, amestrados, que executam trabalhos admiraveis.

Em toda a parte onde se téem exibido téem feito furor estes artistas irracionais que só lhes falta falar.

O publico que não deixe de ir a este curioso espectaculo, que se repetirá por poucos dias.

FALTA DE LUZ

Voltamos a pedir á Camara as devidas providencias que evitem a luz mortiça do gaz que ha em algumas ruas do bairro de Santa Cruz e da Cumeada, antes das 10 horas da noite.

Só a esta hora, que é quando se fecham os estabelecimentos do bairro baixo, é que aparece o gaz naqueles pontos com poder iluminante. Até então é uma luz que para pouco serve.

ROUBO NO HOSPITAL

Na 2.ª enfermaria do Hospital da Universidade, foi roubado o doente Maximiano Rodrigues, cujo furto atinge ainda uma elevada importancia.

A policia judiciaria está tratando de descobrir o larapio.

Homenagem

A benemerita Escola Livre das Artes do Desenho, instituição a que os artistas de Coimbra tanto devem, e que tanto tem contribuido para o desenvolvimento da artes, a qual funciona sob a direcção do consagrado professor sr. Antonio Augusto Gonçalves, conferiu o diploma de socio honorario ao sr. dr. Silvio Pelico.

Foi uma grata homenagem prestada áquele douto professor, em quem a Escola Livre e os artistas de Coimbra contam um amigo dedicado.

A s. ex.ª enviamos as nossas felicitações pela prova de simpatia que acaba de ser alvo por parte dos artistas desta cidade.

Notas falsas

A requisição da policia desta cidade, foi prêso em Poiares. um comerciante dali, que está implicado na passagem de notas falsas, juntamente com uns individuos de Pedrogam Grande, que ha pouco foram prêsos, como aqui referimos.

NOVA SOCIEDADE

Por escritura publica lavrada nas notas do notario substituto dr. Augusto Saldanha da Silva Vieira, constituiram-se em sociedade comercial, em nome colectivo com a denominação *A Sanitaria*, para exploração de compra e venda de artigos sanitarios, materiais de construção e outros, os srs. Joaquim Maria d'Almeida e José Antonio do Vale, a qual girará sob a firma Almeida & Vale.

Este belo estabelecimento é um dos primeiros do seu genero nesta cidade, onde o publico encontra um variado sortido dos ramos de negocio que a nova emprêsa se propõe desenvolver com mais actividade.

O estabelecimento está situado na Avenida Sá da Bandeira.

Professores estagiarios

Reuniu-se ontem o concelho do Licêu desta cidade para distribuição das cadeiras pelos professores estagiarios.

Dos sete nomeados, não pode tomar posse, por ser nomeado professor efectivo, o sr. dr. Mario Costa d'Almeida.

DARGALLO-COLAR

De passagem em Coimbra a eminente cantora Dargallo-Collar e o seu ilustre esposo, resolveu dar dois concertos na Associação dos Artistas, a pedido de uma comissão de socios, realisando-se o primeiro na passada quinta-feira, em que estes artistas foram muito ovacionados.

Amanhã, ás 20 horas, realisa-se naquele vasto salão o segundo concerto.

Sendo para os socios desta associação uma honra a preferencia de tão ilustres artistas, que oferecem sempre uma parte dos seus lucros para instituições mutualistas, será grato que todos, sem excepção, saibam manifestar-lhe o seu reconhemento.

Os bilhetes, ao preço de 16, 30 e 50 centavos, encontram-se á venda amanhã, na Associação, das 7 horas em diante.

Repartição das aguas

Foi encarregado da superintendencia da repartição das aguas o sr. Marmonier, pela morte do sr. Albino Nogueira Lobo.

Objectos perdidos

No comissariado de policia encontram-se depositados os seguintes objectos que serão entregues aos seus respectivos donos:

Uma bolsa de chita, contendo dinheiro em prata, niquel e cobre; outra de côr, com 23 centavos, e um chapeu de côco.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

Hoje, a sr.ª D. Ana Justa Velez Corado e o sr. Augusto Gonçalves e Silva.

Amanhã, os srs. dr. Gonçalves Cerejeira e Dr. João José d'Antas Souto Rodrigues.

NASCIMENTO

Deu á luz uma robusta creança do sexo feminino a sr.ª D. Maria da Conceição Neves, dedicada esposa do sr. Amandio da Costa Neves, negociante desta praça.

As nossas felicitações.

Arrendamento de barracas

Em praça publica, a comissão executiva da Camara Municipal deu de arrendamento durante o ano de 1915, na passada quinta-feira, as seguintes barracas no Mercado D. Pedro V:

Para carnes verdes: n.os 13 e 21, a Antonio Juzarte Pascoal; 14, a José Antunes Raposo; 15, a Arsenio Pimentel; 16, a Manuel Violante; 17 e 18, a José Maria Raposo; 19, a Justino Barreira; 20, a José Maria Henriques; e 22, a Manuel Violante & Reis, a 300$10 cada uma.

Para carnes salgadas: n.º 2, a Estanislau da Silva, por 36$20; 4, a Manuel Girão, por 35$50; 5, a José Maria Raposo; 6, a Antonio Rodrigues; 8, a Albino Sêco; 9, a Luís Barreira, por 36$20 cada uma.

Para viveres e café: n.º 3, a Maria Augusta; 7, a José dos Santos, por 36$20 cada uma; 10, a Julio da Piedade, por 36$60; 11, a Antonio Pereira da Silva, por 35$60 e 24 a Maria José Pôça, por 40$30.

Melhoramento local

Foi aprovado, pela comissão executiva do municipio, o orçamento de 122$ para o empedramento da estrada das Vendas de Ceira a Almalaguês.

JOSÉ ALBERTO DOS REIS

ADVOGADO

Rua da Sofia, 57-1.º — COIMBRA

COIMBRA

Companhia Italiana

Nos dias 2, 3, 4 e 5 de dezembro realisam-se quatro récitas de assinatura pela grande companhia italiana de opereta Ettare Vitale, com as peças *Susi, Mulher ideal, O reisinho (Il piccolo ré)* e *A boa amiga (La piccola amica)*, no Teatro Sousa Bastos.

Esta companhia, composta dos melhores artistas do seu genero, alem de vinte e quatro coristas, senhoras, e catorze coristas, homens, trás o respectivo corpo de baile.

A orquestra é toda composta de professores de Lisboa. Scenario e guarda-roupa, luxuosissimos, exclusivo da companhia.

Segundo opinião unanime da imprensa e publico de Lisboa, esta companhia é a primeira de opereta que tem vindo a Portugal, pois não só é composta de distintos artistas de canto, mas tambem, como actores, se tornaram notaveis em todas as peças levadas á scena naquela cidade.

O triunfo desta companhia em Lisboa, é tanto mais digno de nota que, estreiando-se ali depois duma temporada, no Coliseu, pela companhia Caramba, foi uma enorme surpresa o seu sucesso, pois que ninguem supunha que aquela pudesse sequer ser egualada.

Que companheiro!...

Adolfo da Silva Frontão e Cesar Luis de Montalvão, dois rapazes que se proposeram dar a volta ao mundo, a pé, foram obrigados a desistir do seu intento em virtude da guerra.

Chegados a Coimbra, com destino ás suas terras, pois que o primeiro é do Porto e o segundo de Espanha, o desta nacionalidade fugiu, levando consigo o pequeno peculio que tinham angariado para as suas despesas.

Um grupo de dedicados rapazes procura obter os meios necessarios para transportar o portuense para a sua terra e satisfazer as despesas de hospedagem dos dois.

Proximo desta cidade, está-se realisando um exercicio militar por forças da guarnição de Coimbra.

CRONICA DA SEMANA

Os *bichos* e *caloiros* teem-se visto este ano gregos com as *troupes* academicas.

Quase todas as noites se encontram por aí, escondidos pelas esquinas, magotes desses *caçadores* á espreita dalgum desgraçado que lhes caia nas mãos.

E se é verdade tudo quanto se conta das penas aplicadas nos *tribunais* improvisados em qualquer sótam, para julgamento das victimas, talvez que nem nos tribunais de Santo Oficio, de tristissima memoria, se lembrassem de tão excentricos castigos. E tudo isto só pelo delito unico de ser aluno do Licêu ou do 1.º ano da Universidade!

Em pleno seculo XX, é pena que não entre nos bons costumes duma academia ilustrada, a benevolencia, a bondade, a cortezia mesmo com que devem ser tratados esses rapazes, muitos deles inexperientes e fracos, sem qualidades de força e de coragem para resistir á mais ligeira investida.

Não ha para os juizes desses *tribunais* codigo especial que lhes sirva para fazer justiça. A pena é aplicada, não em conformidade com o delito, mas em harmonia com o bom ou mau senso comum dos julgadores. E como todos são ainda solteiros e não teem filhos que possam ser reus nesses tribunais, não admira que algumas penalidades sejam severas e ás vezes até desumanas.

Atravez de tantos anos decorridos, parece ter desaparecido emfim o *canelão* á Porta-ferrea, e isto honra os academicos que concorreram para acabar semelhante crueldade, que um dia poz em risco de vida um estudante. Tinha de ser extinto esse uso brutal, a antitese mais completa e absurda do modo como as Universidades estranjeiras recebem os alunos que as frequentam pela primeira vez. Ha, certamente, uma grande diferença entre o pontapé com que se recebiam os novatos em Coimbra e as musicas, flores, palmas e *hurrahs* com que lá fóra os acolhem.

Ainda bem que a academia coimbrã aboliu essa estravagante praxe, que a não elevava no conceito publico. Resta trabalhar pela extinção das *troupes*, porque não fica bem andar de noite de cara coberta, armados de mocas e tesouras, assaltando colegas inofensivos e pacatos e com carta branca para sobre eles exercerem as maiores diabruras, para lhes não dar o verdadeiro nome.

Os homens antigos que por aqui passaram pelos bancos da Universidade, falavam e falam ainda muito de proêsas, praxes e usos tradicionais do seu tempo; mas confesso que me não lembro de lhes ouvir dizer que dessas troças resultasse perigo para a saude do estudante. Hoje, o progresso fez a sua entrada triunfante na sciencia, nas artes, na industria, nas modas, nos costumes, etc., etc. Só nas praxes academicas de Coimbra ainda não conseguiu fazer penetrar um raio de luz e de bom senso.

Entre esses mil rapazes que frequentam a nossa Universidade, creio bem que a sua grande maioria não aplaude as *troupes* e que até as condena. Pois sejam esses os que tomem sobre si a honrosa missão de as fazer acabar, ou, pelo menos, evitar que a sua acção possa ir além de uma troça vulgar e inofensiva, que sirva apenas para fazer perder ao estudante o natural acanhamento que trouxe da terra.

Vem a proposito relembrar uma scena que um dia presenciei passada entre um grupo de *caloiros*, como então se chamava aos alunos do Licêu, e uma *troupe* de novatos de preparatorios medicos, de que fazia parte um academico que veio a ser um distinto professor da Faculdade de Medicina, a quem uma bala traiçoeira disparada por um louco fez perder a vida.

Seriam uns vinte *caloiros* que, aproveitando o feriado que um professor exigente havia dado, se dirigiram ao Jardim Botanico.

Sem que dessem por isso, saíu-lhes ao encontro, á entrada principal do Jardim, uma *troupe* de novatos.

Não seriam mais de doze, mas o bastante para os *caloiros* se conterem em respeito, verdadeiramente assediados e prisioneiros.

Os novatos principiaram por pintar-lhes as caras com nanquim; depois os pobres rapazes cantaram, dançaram, tocaram ferrinhos e castanholas, fizeram discursos, recitaram, marcharam com barretinas de papel, e depois de meia hora de castigo deixaram-os seguir em paz, sem lhes dar uma beliscadura, um piparote sequer.

Encaminhando-se para a fonte da alameda ali estiveram outro tanto tempo a lavar as caras, mas não o conseguindo houveram por bem seguir para suas casas, parecendo pretos da Guiné.

E os pobres *caloiros* que por fim se mostravam já ardendo em cólera, deram em achar graça ao caso rindo-se uns dos outros.

Ora isto é bem diverso do que se faz hoje, se é certo que alguns tem chegado a adoecer com as diabruras que lhes fazem.

Em Lisboa já este ano se deu um grande exemplo: abriu-se o caminho e ensinou-se, acolhendo com uma sessão soléne em sua honra, os alunos do 1.º ano da Faculdade de de Letras.

Isto é bem diverso do que por cá se faz.

JUCA

NOTICIAS RELIGIOSAS

Nossa Senhora da Conceição

Amanhã, e dias seguintes até 7 de Dezembro, pelas 4 horas da tarde, na igreja de Santa Cruz, deverá realisar-se a novena de Nossa Senhora da Conceição, com a pompa e luzimento dos anos anteriores.

No dia 8 será celebrada a festa soléne, havendo de manhã, pelas 9 horas, a missa do jubileu; pelas 12 horas, missa de pontifical, pelo sr. Bispo de Angola, e ao Evangelho pregará o sr. Abade d'Anta, uma das maiores glorias do pulpito português.

Pelas 4 horas, haverá ladainha, *Te-Deum* e *Tantum Ergo*, a grande instrumental.

A Mêsa desta Irmandade, como de costume, não se tem poupado a sacrificios para que as suas festas sejam sempre cheias do maior brilho e solénidade possiveis.

Noutro logar publicamos um aviso da Mêsa, no qual participa aos irmãos pobres e doentes que no proximo dia 9 de Dezembro, pelas 10 horas, na igreja de Santa Cruz, serão distribuidas esmolas a todos aqueles que naquelas condições as requeiram até ao dia 6 de Dezembro.

Um criminoso?

Ernesto Teixeira, serralheiro, de Fafe, morador ao Bairro de Sant'Ana, foi preso e remetido para juizo, em consequencia de ir frequentes vezes á porta da esposa, que ha dois mezes o abandonou, por maus tratos sofridos, fazer muito alarido, caso este de que á policia foi dada queixa pela infeliz esposa.

Segundo testemunho de pessoas que assistiram a um dos alaridos, parece que o Teixeira se acha envolvido num crime de assassinio, e isto em virtude de ameaças que êle dirigiu á esposa.

Pedidas informações para a terra, parece que se avolumam as suspeitas de que êle foi co-participante no crime de assassinio.

Voto de sentimento

Pelo falecimento do sr. Albino dos Santos Nogueira Lobo, a comissão executiva da Camara exarou na acta da sua sesão ultima um voto de sentido pesar.

ROUBO DE GALINHAS

O sr. Manuel Leite, negociante, residente na Avenida Sá da Bandeira, queixou-se á policia de que lhe assaltaram um quintal situado nas trazeiras do predio e, arrombando a capoeira, roubaram 14 galinhas.

Tambem o sr. José Fernandes Martins, residente no Bairro de S. José, se queixou de que lhe furtaram 4 galinhas.

Na primeira capoeira roubada foi encontrade metade duma colher de pau, onde se vêem alguns caratéres, ali deixada pelos larapios.

Alem destes outros assaltos se teem dado.

No entanto a policia judiciaria trabalha com atividade para dar caça ás *raposas*.

E estamos certos que alguma coisa conseguirá, tanto mais que o civico a quem está confiada essa deligencia é uma das vitimas das tais *raposas*, e portanto deve querer desforrar-se.

SOCIEDADE I. M. P. N.º 10

Por ordem do sr. director da instrução convidam-se os socios da 1.ª e 2.ª secção a comparecerem no proximo dia 1 de Dezembro, ás 10 horas, no Quartel de Sant'Ana, devidamente uniformisados, a fim de se incorporarem no bando precatorio.

A direcção espera que os srs. comerciantes que tenham empregados alistados na Sociedade, se dignem dispensá-los do seu serviço naquêle dia e hora, para poderem tomar parte no cortejo, o que muito reconhecidamente agradece.

OBITUARIO

Faleceu em Lisboa o 1.º oficial dos correios e telegrafos aposentado, sr. Francisco Joaquim da Costa Ferreira, que durante alguns anos exerceu em Coimbra o cargo de chefe da circunscrição telegrafica.

Era um bom caracter e justamente considerado.

O extinto era pai do sr. dr. Antonio Aurelio da Costa Ferreira.

Sentidos pésames á familia enlutada.

*

Após uma prolongada doença, finou-se ontem de madrugada o operario alfaiate sr. Isauro dos Santos Oliveira.

O desditoso rapaz, que gosava de gerais simpatias na sua classe, deixa a mulher e um filho na miseria.

No seu funeral incorporou-se a associação de socorros mutuos União Artistica Conimbricense, com o seu estandarte.

Os nossos pésames á familia enlutada.



TOSSES e catarro

debilitam tanto o organismo que os remedios comuns não dão alivio. Em tal caso só se pode alcançar uma cura reconstituindo o corpo com um alimento rico em forca, restaurante como é a Emulsão de SCOTT.

Por exemplo:

Escrevo-lhes para lhes dizer que a vossa Emulsão de SCOTT fez um grande milagre em curar minha filha Maria, de 4 anos, que sofria

duma BRONQUITE que provocava muita tosse.

Por conselho dum amigo dei-lhe a Emulsão de SCOTT, e minha filha está curada. Dorme as noites muito socegadas, e alem disso engordou muito e apresenta umas côres lindas. (a) José da Silva Neves Capella, rua da Costa, Villa do Conde, 2/4/14.

A Emulsão de SCOTT expulsa as tosses, o catarro cronico ou bronquite em todas as epocas da vida. Não ha emulsão que cura como a

Emulsão de SCOTT

porque nenhuma outra emulsão possue os mesmos ingredientes poderosos. Vêde o peixeiro com o peixe, no involucro, e recusai tudo quanto não traga este sinal de genuinidade.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.

Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Vida social e operaria

Manipuladores de farinhas

Passou na quarta-feira, 25 do corrente o 3.º aniversario da Associação de classe dos manipuladores de farinhas, massas e bolachas, e no curto espaço de tres anos tem ela progredido de uma forma a não deixar duvidas de que, a continuar assim, será em breve uma importantissima colectividade do país.

Fundou em 30 de Junho de 1913 a sua caixa de socorros, e daí a este tempo tem ela prestado uma boa soma de beneficios aos seus associados.

E' isto devido aos incansaveis esforços da direcção desta associação, que tem trabalhado devotadamente para a dotar com todos os melhoramentos possiveis e tendentes a beneficiar os seus associados.

Ainda em Maio do corrente ano, foi apresentada pelo 1.º secretario, sr. Manuel de Oliveira Junior, uma proposta para a creação de um cofre para funerais, sendo esta proposta aprovada por aclamação, devendo por isso este cofre entrar em vigor em 1 de Maio de 1915; destina-se a auxiliar as familias dos socios nos funerais.

E' tambem digna de registo a maneira como a maioria dos socios tem sabido cumprir os seus deveres para com a associação, contribuindo assim para a sua prosperidade, e a prova está no balancete que abaixo vai publicado.

*

Balancete de 25 de Novembro de 1911 a 31 de Outubro de 1914

Produto de quotas recebidas neste e tempo	226$02
Recebido de joias, estatutos e diplomas	16$75
Recebido para o cofre de funerais	4$50
Idem de juros vencidos até 9 de Outubro do corrente ano	5$38
Idem de uma comissão	$40
Total ...	253$05
Despêsa feita neste tempo, incluindo subsidios a socios doentes e auxilios a camaradas em gréve	130$96
Depositado na Caixa Economica Portuguêsa	110$00
Em cofre	12$09
Total ...	253$05
Cofres a que pertencem estes saldos:	
Caixa de socorros	87$50
Idem de classe	30$09
Idem de funerais	4$50
Total ...	122$09

Construção Civil

A comissão nomeada em reunião magna dos operarios da construção civil, para tratar da crise de trabalho nesta numerosa classe, entregou na quinta-feira ao sr. governador civil uma lista dos operarios sem trabalho.

Depois de uma demorada conferencia com sua ex.ª, a que assistiu tambem o sr. reitor da Universidade, ficou assente que os referidos operarios comecem a trabalhar na segunda-feira nas obras deste estabelecimento scientifico.

Federação Operaria

Uma comissão de delegados da Federação Operaria entregou na quinta-feira á camara municipal uma representação pedindo agua e gaz, em identicas condições em que foi concedido á Associação Academica.

— O presidente da comissão administrativa convida todas as direcções a comparecerem ámanhã, pelas 15 horas, na séde da Federação, para tratar de assuntos urgentes.

— Igualmente se convida a comissão do teatro a comparecer ámanhã, pelas 13 horas



MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13',16)

Feijão vermelho	$80
» branco	$82
» amarelo	$62
» rajado	$60
» frade	$53
Trigo branco	$62
» tremês	$60
Milho branco	$40
» amarelo	$40
Centeio	$45
Azeite *(decalitro)*, a 25$0 e	2$60
Grão de bico graudo	1$00
Batatas, a 420 e	$44

Libras, 6$15. Ouro, 20 %

De MONTEMOR (Medida de 14,'63)

Trigo	$66
Milho branco	$48
» amarelo	$46
Feijão branco, graudo	$92
» » , miudo	$90
» encarnado	$85
» pateta	$70
» frade	$60
Fava	$58
Batatas *(15 quilos)*	$60
Galinhas, de $40 a	$44
Frangos, de $15 a	$24
Ovos *(cento)*	$18
Centeio	$65
Cevada	$36

A' requisição do comissario de policia de Aveiro, foi prêso nesta cidade o larapio Manuel Marques da Costa, o *Grego*, daquela cidade, acusado de ali ter praticado um roubo.

Uma familia na miseria

Por varias vezes temos recorrido á generosidade dos nossos leitores para socorrer os desprotegidos da sorte.

Hoje de novo fazemos um apêlo ás almas caridosas para um infeliz operario oleiro, que ha tempos se debate com uma cruciante enfermidade, com mulher e filhos menores e que luta com enormes dificuldades para manter o sustento dos seus.

Passam-se dias que aquela pobre gente se debate com a negra aza da fome, sem que no humilde e obscuro casebre onde habitam penetre mais do que a clara luz do dia.

O infeliz operario, que já não pode trabalhar, chama-se Joaquim Miranda e reside na Rua Nova n.º 36.

Estamos certos que a generosidade dos nossos leitores não deixará de socorrer este desgraçado e desde já agradecemos, em nome do infeliz, qualquer donativo que lhe seja enviado.

INDICAÇÕES UTEIS

FARMACIAS

Ámanhã estão abertas as seguintes farmacias:

Rodrigues — Rua Visconde da Luz.
Victor Feitor — Praça do Comercio.
Fernandes Costa — Largo do Castelo.
Madeira — Arregaça (Estrada da Beira).

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada

Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 ⁂ Séde: RUA DO ALECRIM, 10 — LISBOA ⁂ Endereço teleg.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
Seguros de transportes maritimos e postais.
Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
Seguros contra fraudes de empregados.
Seguros contra a quebra de cristais.
Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
Seguros contra acidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.**

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

Arvores de fruto

Oliveiras, laranjeiras, tangerineiras, macieiras, limoeiros, pecegueiros, eucaliptos e outras arvores de fruto.

Bacelo enxertado e por enxertar, todo barbado.

Os limoeiros, tangerineiras e laranjeiras são enxertados.

Oliveiras de 1 ½ a 2 metros, ao preço de 160 cada, sendo as conduções por conta do freguês.

PRECOS ECONOMICOS

Dirigir a

José Francisco Germano & C.ª

Cimo de Vila — SEMIDE

Trespasse

Trespassa-se a Cosinha Moderna, mais conhecido por *Moulin Rouge*, da rua do Cosme.

Para tratar com o seu proprietario, a qualquer hora.

Bairro Novo de Santa Clara

Ha para vender 200 lotes de terreno de 300 metros cada um, no Alto de Santa Clara, aos lados esquerdo e direito da antiga estrada de Lisboa, até proximo do Convento.

O local é muito higienico e de surpreendentes vistas muito superiores ás do Penedo da Saudade.

Os seus preços são excessivamente baratos, havendo muitos lotes de 100 reis o metro quadrado.

Para tratar, com seu dono

JOAQUIM ANTONIO PEDRO

Ao Ingote ou Fonte do Castanheiro

(TELEFONES N.os 381 e 415)

AMA de primeiro leite, oferece-se para Lisboa. Carta á *Informadora*, Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, F.

Codigo Civil

Vende-se o Codigo Civil anotado por José Dias Ferreira, em 5 volumes em bom estado, pelo preço de 16$000 reis.

Procurar no Marco da Feira, 14, ou á «Porta Ferrea», com Manuel Lopes Falcão.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição de Santa Cruz de Coimbra

AVISO

Em nome da Mêsa da Irmandade se faz sciente a todos os irmãos pobres e doentes que no dia 9 do proximo mês de Dezembro, pelas 10 horas da manhã, na igreja de Santa Cruz, serão distribuidas esmolas a todos aqueles que naquelas condições as requeiram até ao dia 6 de Dezembro.

Coimbra, sala das sessões da Mêsa da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição, de Santa Cruz, em 25 de Novembro de 1914.

O secretario,
Jorge da Silveira Morais.

Venda de maquina e galéra

Vende-se um motor a gasolina com força de quatro e meio, cavalos uma maquina a vapor, vertical, com força de dois e meio cavalos e uma galéra de quatro rodas tem, molas para carregar com 2500 quilos tudo em magnifico estado se vende por não precisar.

Nesta redacção se diz.

CONSULTORIO MEDICO

CONSULTAS DAS 10 ÁS 17

Adriano de Carvalho
Costa Mota
Miguel Marcelino

Rua Ferreira Borges, 54, 1.º
Telefone 534

VENDE-SE

Piano vertical e uma pianola com 100 rôlos de musica, em separado, por modico preço.

CRIADAS e cosinheiras, precisam-se. Dirigir á *Informadora*, Rua Visconde da Luz.

CARTAS DE FORMATURA

A INFORMADORA, agencia indeterminada, com séde na rua Visconde da Luz, 50, 1.º F. encarrega-se de tiragem de cartas de formatura de bachareis na Universidade de Coimbra.

Carta á mesma.

José Paredes

ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.

Bazar de Paris

(CASA DE MUITOS ARTIGOS)

Santos Eusebio

Rua Visconde da Luz, 68 a 72 — COIMBRA

(Telefone n.º 420)

Esta casa continua a vender a preços fixos e modicos, todos os artigos que tem expostos nas suas secções de: *brinquedos, bilhetes postais e artigos de fantasia para brindes, papelaria, perfumarias, jogos diversos e para* sport, *pentes, cúias, tranças em cabelo, escovas diversas, pastas e elixires para dentes, tesouras para bordar, costura e unhas, canivetes e navalhas, maquinas para barbear, carteiras, ganchos e outras novidades com pedras brilhantes para penteados, ferros de frisar, botões para punhos e colarinhos, recordações de Coimbra, etc., etc.*

Concertam-se bonecas e outros brinquêdos

Unico deposito em Portugal da conhecida e excelente pomada para calçado, em preto e côr, a TRIGANA DE COIMBRA

Comarca de Coimbra

(EDITOS DE 30 DIAS)

(2.ª publicação)

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio no *Diario do Governo*, citando Manuel Rodrigues Marçalo, casado com Maria Pimenta, de Quimbres, desta comarca e ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brasíl, para no praso de cinco dias. depois de findo o dos editos, pagar á exequente Dona Maria da Nazareth Ferreira Mosca, viuva, proprietaria, de Coimbra, a quantia de 66$40 e bem assim os juros que se liquidarem, a razão de 12 % ao ano desde 30 de Abril de 1913 até real embolso manifesto, honorarios de advogado e procurador e custas a que se obrigou e bem assim sua mulher, como consta do respectivo titulo, passado em 30 de Abril de 1907, devidamente reconhecido e manifestado e junto á competente execução intentada pela referida exequente nos termos do art.º 16 do Decreto de 29 de Maio de 1907, ou nomear dentro do prazo acima designado á penhora bens suficientes, sob pena desse direito se devolver á exequente e se proseguir nos demais termos da execução até final.

Coimbra, 20 de Novembro de 1914.

O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,
Oliveira Pires.

Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telefone 448

EDITAL

A Comissão Executiva do Munide Coimbra faz saber, que no dia 3 de Dezembro proximo, voltam de novo á praça nos Paços dos Concelho, pelas 13 horas, os impostos indirectos municipais e as barcas de passagem que não obtiveram licitação na praça que se efectuou em 26 do corrente.

Coimbra e Paços do Concelho, 27 de Novembro de 1914.

O Presidente,
Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho

ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.º

COIMBRA

Bom emprego de capital

No proximo domingo, 29 do corrente, ás 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta cidade, vende-se em praça publica, umas casas de três andares e lojas, sitas na rua dos Grilos, freguezia da Sé Velha, com os n.os 3, 5 e 7, que é de bom rendimento, e em bom estado de conservação, e vão á praça em 3:000$00.

Mario de Aguiar

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz

MARÇANO

Oferece-se, da provincia, para fazendas ou mercearia.

Edital

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que até ás 12 horas do dia 17 de Dezembro proximo, recebe na Secretaria da Camara, propostas em carta fechada, para o fernecimento de 4.500 toneladas de carvão de pedra das minas de Holmside, destinado ao fabrico de gaz iluminante, durante o ano de 1915.

As respectivas condições acham-se patentes na secretaria da Camara, em todos os dias uteis da 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 27 de Novembro de 1914.

O Presidente,
Silvio Pelico.

CASTANHEIRO FREIRE, Limitada

37 — Praça Luiz de Camões — 37

Telefone n.º 1:346 **LISBOA** End. teleg. FREILI

Mobilias em genero inglês. Confortaveis e estofos á inglêsa

ENVIA-SE catalogo de mobiliario e amostras de alguns artigos, tais como: stors, e brize-bises bordados, papeis pintados, fazendas, vitraux (papeis para colar em vidro), etc.

A Informadora

(AGENCIA INDETERMINADA)

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º--F. — Coimbra

Cobrança de dividas, assuntos forenses, comerciais, civis, criminais, eclesiasticos e confidenciais.

Tiragem de licenças, matriculas, certidões, pagamento de contribuições e avenças, legalisação de documentos. Realisação de emprestimos.

Reclamações perante as Repartições do Estado.

Afixação de cartazes, anuncios, réclames e distribuição de prospectos, etc.

Venda e arrendamento de propriedades rusticas e urbanas.

Liquidação e transporte de mobilias, cereais e madeiras.

Colocação de creados, creadas, cosinheiras e amas de leite, o que é feito com todo o esmero.

Esta agencia tem medico e advogado para serviço das creadas e amas de leite.

Informações uteis para todas as classes sociais

Arrendamentos e alugueis de predios.

Caiação de predios e limpesa de chaminés.

Entrega de encomendas ao seu destino, dentro da area da cidade.

Secção de consultas e de investigação secreta e publica.

SERIEDADE NOS NEGOCIOS ✪ PESSOAL HABILITADO

Esta agencia encontra-se aberta das 9 ás 17 horas, excéto aos domingos em que fecha ao meio dia.

DEPURATOL!

[Soberbo remedio de origem alemã]

Depurativo e anti-sifilitico de todos o mais preconizado pela classe medica É O UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas ocupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente! Eficaz em qualquer época do ano e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor! Grande remedio, de efeitos admiraveis, recomendado pelos medicos e pelas inumeras pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico *depurativo* e mais eficaz *purificador do sangue!* O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por crianças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O UNICO que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O UNICO que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarelos e outros tratamentos secundarios.

O preço atual do DEPURATOL

Muito importante: Pelo decreto n.º 162, publicado em 14 de Outubro de 1913 e ACTUALMENTE EM VIGOR, são todas as especialidades de formula e origem estrangeira sobrecarregadas com um sêlo fiscal especial, que varia conforme a qualidade e quantidade do medicamento. Assim, o Depuratol, sendo uma especialidade farmaceutica de **origem alemã, formula de um ilustre medico e professor alemão,** é, pelo referido decreto, obrigado a levar um sêlo de 5 centavos por cada tubo, importancia esta que — bem a nosso pezar — nos vemos forçados a juntar ao preço antigo deste incomparavel e soberbo remedio, que passará a vender-se ao preço seguinte:

1 tubo, 1$050 e 6 tubos, 5$300

Cada tubo dá para 9 a 12 dias de tratamento e o porte pelo correio é gratis para toda a parte

Este facto vem demonstrar exuberantemente e duma forma clara e positiva as nossas afirmações de sempre: *Que o Depuratol é um depurativo de origem estrangeira, formula dum distinto medico alemão,* que aplicada no nosso país tem dado os resultados soberbos na cura da sifilis, de que são testemunhas dezenas de milhares de pessoas! São factos de todos os dias e que só por si bastariam para justificar o seu consumo extraordinario e quasi universal!

A saude e o bem estar constituem a maior riquêsa duma casa, portanto estamos certos que não será por tão pequeno aumento — de que aliás não temos culpa, mas antes nos penalisa — que qualquer doente deixará de se tratar e curar!

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — LISBOA.

A' venda em COIMBRA, na Drogaria de M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36. Tambem nesta casa se distribuem livros.



A unica fabrica de carimbos completa que existe na Europa. Grande fabrica de letras e chapas esmaltadas, tipografia, aneis, brasões, etc. FREIRE-GRAVADOR tem estudado em Paris, Berlim e Viena, com oficinas em galerias proprias, em propriedade sua. Tudo vende baratissimo. Premiado com 3 medalhas de ouro. Tem 3 telefones — Lisboa. Deposito em Coimbra em casa do sr. NERY LADEIRA, Rua do Visconde da Luz, 63-65 — Telefone 311.

Anuncio para arrematação

COMARCA DE COIMBRA

Escrivão do 2.º oficio

(1.ª publicação)

No dia 6 de Dezembro proximo, pelas 11 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sita nos Paços Municipais desta cidade, á Praça 8 de Maio, vão á praça e serão entregues a quem maior lanço oferecer acima do valor da sua respectiva avaliação, pelo processo de execução nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907 que Emilia de Jesus, viuva, proprietaria, d'Almalaguez, move contra Joaquim Maria Raposo e mulher Cristina do Nascimento, proprietaria, do referido logar, auzentes no Brazil, os bens seguintes, penhorados pela mesma execução:

1.º — A terça parte duma morada de casas, com altos e baixos, com um pequeno pateo, no logar e freguezia d'Almalaguez, desta comarca, predio ainda pro-indiviso. Avaliado na quantia de 90$00.

2.º — Uma terra de semeadura, com arvores de fruto, no sitio do Promôco, freguesia d'Almalaguez; avaliado na quantia de 20$00.

3.º — A terça parte duma vinha, no aludido sitio do Promôço, predio ainda pro-indiviso; avaliado na quantia de 20$00.

4.º — Metade dum pinhal, no sitio do Vale de Barrancas, limite e freguezia de Almalaguês, predio ainda pro-indiviso; avaliado na quantia de 15$00;

5.º — Uma sorte de terra, com seu pinhal, no sitio do Lagar dos Cavaleiros, limite e freguezia de Almalaguês. Tem oliveiras e é conhecido pelo Salgueiral. Avaliado na quantia de 40$00.

Das restantes duas terças partes dos predios mencionados em 1.º e 3.º logares e da outra metade no mencionado em 4.º logar, é comproprietaria Maria da Conceição, solteira, maior, proprietaria, residente no dito logar de Almalaguês.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistirem á praça.

Verifiquei a exactidão.

O Juís de Direito,

Oliveira Pires.

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

::: COIMBRA :::

Materiais de construção. Saneamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grês, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hidraulica. Fogões cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz ::::: e electricidade :::::

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas *cinco partes do mundo!!!*

Endereço telegrafico: A SANITARIA

Numero telefonico: 512



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 ● Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.020$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 191

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga á a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos,

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

COMPANHIA DE SEGUROS **TAGUS** 1877 — LISBOA

INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.281:670$174
FUNDO DE RESERVA, 250.000$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados

ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS



MARCA REGISTADA

VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

Potes para azeite

Vendem-se dois de boa folha com duas boas torneiras, e quasi novos' levando 140 alqueires cada um.

Quem pretender pode dirigir-se a João dos Santos — Ançã.

PADARIA POPULAR

(Antiga padaria de Inácio Miranda)

12 — Largo da Freiria — 13

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguêses que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabríco e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha.

Pão d'agua, espanhol, para todos os preços.

Pão de 80 e 90 reis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

Isqueiros mais baratos



Este desenho é metade do tamanho natural.

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á cass de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Banqueta em bom uso compra-se dourada, para uma capela, para tratar com Antonio Caetano, na Praça do Comercio, 70 e 71. — COIMBRA.

Exames do 1.º e 2.º grau

Aluno da Universidade com diploma da Escolas Normais e boa pratica de ensino primario, habilita para o 1.º e 2.º grau. Leciona tambem o 1.º e 2.º ano dos licêus. Para tratar na rua das flores, 14.

Quarta-feira, 2 de Dezembro de 1914 — ANO IV—N.º 351

GAZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — *(Telefone n.º 351)* — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado). — *Sem estampilha:* ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha:* ano, 3$06; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes)

Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 5 c. (Os srs. assinantes teem desconto de 50 %.) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Clubs e sociedades

Atravez dos muitos anos que temos vivido em Coimbra, dezenas de clubs e sociedades temos aí conhecido com fins diversos, mais ou menos recreativos, mais ou menos uteis. Uns teem tido as suas bibliotecas, os seus gabinetes de leitura, suas salas de jogo, aulas para instrução dos socios, reuniões familiares bailes, etc.

Nascem com grandes sintomas de vida pela elevada inscripção de socios que ali comparecem todos os dias; mas passado algum tempo, ás vezes alguns anos, os socios principiam a perder o amor a essas sociedades, deixam de frequenta-las, encontrando-se mesmo dificuldade de haver quem aceite a sua eleição para qualquer cargo dos corpos gerentes.

Chegadas as coisas a este ponto, essas sociedades, que tiveram o seu periodo florescente, entram na sua decadencia e vão a caminho da sua extinção. A's vezes lá aparece ainda alguem que trabalha pelo resurgimento de qualquer sociedade, conseguindo-o com bastante esforço; mas é uma existencia pouco duradoura e atribulada, não tardando a dar-se o seu termo, que é tambem a regra geral.

Conhecemos em Coimbra muitas sociedades e clubs que tiveram uma grande aurea, um longo periodo de vida afortunada, mas que não deixaram de seguir o caminho que outras sociedades congeneres tiveram e que desappareceram.

Diversas são as que existem actualmente em Coimbra; pode mesmo dizer-se que são de mais para o movimento local. A crise da abundancia faz dividir o numero de associados e portanto dar menos elementos de vida a cada uma delas.

Vem a proposito perguntar:

Qual é o motivo porque as sociedades recreativas e clubs teem, em geral, tão curta existencia em Coimbra, ao contrario do que se vê noutras terras de muito menos importancia do que esta?

As razões, a nosso vêr, são varias. Em primeiro logar colocamos a de haver clubs de mais. A falta de casa propria, construida expressamente para esse fim e a dificuldade que ha de reunir no mesmo club socios de diversas condições sociais são razões que, positivamente, concorrem para a vida efemera dessas sociedades.

Actualmente está em decadencia uma sociedade que teve vida prospera e desafogada, parecendo poder resistir por largos anos ás diferentes contrariedades que aparecem em sociedades desta naturêsa; ao contrario de que outra, o *Tiro e Sport*, prospera, contando já uns 300 socios. Tem hoje uma magnifica instalação e dá reuniões familiares mensais, que é um ponto essencial de atracção de muitos socios.

Temos por verdadeiro que uma sociedade, esta ou outra que se organise, que vença dificuldades alcançando capital para construir edificio proprio em boas condições, não perderá o seu tempo e concorrerá para trazer mais unidas diferentes classes sociais, que parece terem cada uma a sua casa propria de reunião, o seu club privativo.

Não foi posta de parte pelo *Tiro e Sport* a ideia de mandar construir na antiga insua dos Bentos um grande edificio e preparar um amplo campo para jogos. Oxalá que esta ideia tenha a sua realisação, não passando apenas de projecto, como tantas outras.

Será um melhoramento importante e será tambem o meio mais facil de desaparecerem certas lacunas que hoje se dão por falta de uma sociedade destas com todas as condições de vida e prosperidade,

Isto será uma questão que a tempo resolverá, por que, se porventura o *Tiro e Sport* vier a desistir desse seu empreendimento, é muito possivel que uma emprêsa se constitua para o mesmo efeito.

Assim o desejamos com a esperança de que não será um capital mal empregue, embora ainda não desaparecessem de todo em Coimbra as *aves agoureiras* destinadas a não acreditar na infalibilidade de nenhuma emprêsa, sociedade ou iniciativa que represente melhoramento local.

Ainda bem que essas *aves agoureiras* vão vendo o contrario, tendo diante dos olhos a viação electrica, que muitos supunham ser o calvario da camara!

Bairros operarios

Uma das coisas de que mais vem necessitando esta cidade, como prova cabal do seu desenvolvimento, são os chamados bairros operarios.

E' uma questão que ha muitissimo tempo pretendiamos delinear, porque ela representa para nós um melhoramento incalculavel.

As condições de vida do operariado português, em letigio permanente e brutal com a miseria, são, como toda a gente sabe, extraordinariamente precarias.

Ha um contraste flagrante entre o nosso meio operario e o de qualquer outro país mais adiantado de que o nosso, e que reconheça, simplesmente, que, na força produtiva do operariado é que residem as prosperidades de uma nação.

Se nós fossemos a estudar e profundar algo, as ramificações dos diversos trabalhos a que se entrega o operario, reconheceriamos, para alguns, o grande numero de horas de trabalho a que o seu organismo se entrega, já porque esse trabalho representa um esforço extenuante e permanente, já porque se mergulha imenso tempo em oficinas sem ar e sem luz, e para outros, um redusidissimo salario que compensará o esforço que lhe foi exigido.

O operariado português é na generalidade pobre. Bem sabemos que as condições economicas do nosso país não são de modo a recompensar largamente a gente que trabalha. Todavia, conhecemos de que lado é que se encontra a culpa tremenda e condenavel.

O nosso país acostumou-se aos monopolios; habituou-se a retraír o capital que, posto em circulação, beneficiaria muitissima gente. De maneira que, em vez dum progresso constante e acentuado nas nossas industrias e no nosso comercio, o definhamento brutal das duas coisas que nos reputamos como as principais fontes de receita de uma nação.

Um país sem comercio de exportação e sem industria equivalente ao grau de desenvolvimento desse mesmo comercio, é um país necessariamente morto.

Ha os chamados países industriais. Isso não quer dizer que eles se abstenham de comerciar; antes pelo contrario: um país industrial tem desenvolvido em alta escala o seu comercio.

Assim, com o definhamento do comercio e da industria, o definhamento, paralelo, das classes proletarias. E' o que sucede no nosso país.

Os governos poucos melhoramentos teem concedido ao operariado, melhoramentos que se subdividem em numerosissimos ramos.

O que nós tratamos neste momento, é dos bairros operarios, arejados, saudaveis, limpos, um contraste flagrante com os bairros de miseria e de imundicie que pelo nosso país pululam abundantemente.

As condições higienicas duma raça devem colocar-se a cima de tudo, no topo, porque na imundicie vegetam inumeraveis micro-organismos que são os factores unicos de numerosas doenças contagiosas.

Ora, no nosso país pouco se tem feito nesse sentido. Se na nossa cidade se encontram, a cada passo, bairros de completa miseria e de imundicie, na nossa cidade que prima por ser limpa, o que se passará noutras cidades portuguêsas?

Os bairros operarios são-nos imensamente necessarios, porque nenhuma como a nossa possue condições semilhantes de higiene e de salubridade.

Se os bairros da baixa fossem destruidos e em seu logar brotassem outros com todos os requisitos para se poderem apelidar de modernos, creiam-nos os que nos lerem, essa obra ficaria na memoria de todos a prepetuar um trabalho util e imensamente louvavel.

Os bairros operarios, como se faz na Alemanha, são de agradavel aparencia, colocados em logares onde batem continuamente o sol e o vento. Além disso, todas as habitações possuem o seu jardim, o seu parque de recreio onde as crianças brincam diariamente.

(Continua).

M.

Guarda Republicana

Foi já publicada no *Diario do Governo* a tabela da 3.ª companhia do batalhão n.º 4 da Guarda Nacional Republicana, que vem para Coimbra, em conformidade com o decreto n.º 1094, inserto na mesma folha, n.º 221, da 1.ª serie.

2 subalternos.

Cavalaria — 1 segundo sargento, 1 primeiro cabo, 1 segundo cabo e 8 soldados. Total 11.

Infantaria — 4 segundos sargentos, 5 primeiros cabos, 4 segundos cabos, 43 soldados, 2 soldados corneteiros, Total 58.

Temos a notar que a força de cavalaria seja só de 11 praças.

Isto não é nada para patrulhar de noite os bairros mais afastados, de Santa Cruz, Cumeada, Celas, Santo Antonio dos Olivais, Fóra de Portas, Santa Clara, estrada da Beira e S. José.

O que são 8 soldados para tudo isto, tendo de render-se?

Ninguem dirá que não seja muito pouco.

Até parece irrisorio.

Já com a policia Coimbra se não obteve o que lhe havia sido prometido.

Caixa Economica Fraternidade

Vai ser reorganisada esta antiga Caixa economica operaria, que ha tempo se achava paralisada.

Brevemente devem reunir-se alguns dos antigos socios, para tratar do assunto, devendo a Caixa ser aberta talvez em Janeiro proximo.

Expedições á Africa

Partiram no sabado no comboio das 11 e 35 da noite para Lisboa, donde seguirão para Angola, algumas praças e cabos dos regimentos 23 e 35, aquartelados nesta cidade.

A' estação concorreu imensa gente, computando-se em mais de 2:000 pessoas.

A musica do 23 acompanhou os expedicionarios á estação, bem como o sr. general comandante da divisão e toda a oficialidade da guarnição de Coimbra. Pelo trajecto, soltaram-se inumeros vivas á Patria, á Republica, e aos soldados expedicionarios.

Na estação usou da palavra o academico sr. Marcial Ermitão, que proferiu uma patriotica alocução.

Quando o comboio se pôs em marcha a manifestação foi surpreendente, executando a banda o hino nacional.

OPERAÇÕES CIRURGICAS

No Hospital da Universidade realisaram-se as seguintes operações:

Pelos srs. Drs. Angelo da Fonseca e Bissaia Barreto, foi operado de extracção de um cloide, o estudante sr. Antonio Sereno, de Agueda.

Auxiliou a operação o estudante de medicina sr. Ganela.

Foi tambem operado pelos srs. Dr. Angelo da Fonseca, tendo como ajudantes os srs. Drs. Daniel de Matos, Bissaia Barreto e Morais Sarmentos, o sr. Henrique Sales e Silva, de 72 anos, de Maiorca, de talha hipograstica, extracção de calculo.

Auxiliaram estas operações os enfermeiros srs. Apostolo, Gomes e Proença.

Desertor ou refractario

Apareceu aqui a vadiar um individuo que a policia deteve. Interrogado disse chamar-se Manuel de Almeida Oliveira, de Famalicão e ser desertor de infantaria 26.

Apresentado no quartel general, seguiu sob prisão para infantaria 23, onde aguarda o resultado das informações pedidas para aquele regimento.

1.º de Dezembro de 1640

Passou ontem o aniversario da revolução de 1640.

O 1.º de Dezembro é um dia historico e de grandêsa para a nossa nacionalidade. E' uma das paginas mais brilhantes da nossa historia. Depois de um jugo deprimente, de 60 anos, sob o dominio de Castela, nós soubemo-nos impôr, alevantar, como uma nação independente e livre.

E porque não devia de ser assim? Firmada a nossa independencia nos campos de Aljubarrota, podemos exemplificar que a nossa alma nunca se podia deixar amarfanhar pela alma castelhana.

Os portuguêses usam de recordar este dia muito singelamente. Não porque ele não represente uma grande data, uma data gloriosa, mas porque as relações entre Portugal e Espanha são as mais cordeais.

No nosso espirito é que perpassam os momentos mais tragicos da revolução de 1640. E relembra-la, é o dever de nós todos, porque ela representa um exemplo de abnegação pela Patria e um exemplo de benevolencia para com os vencidos.

Dr. Alfredo Barreto Barbosa

Ao termo duma atroz enfermidade, que parece ter sido contraída por infecção, finou-se na segunda feira á noite o sr. dr. Alfredo Pereira Barreto Barbosa, antigo medico do exercito e professor de Matematica e Sciencias no Liceu desta cidade.

A noticia, embora esperada, correu rapidamente por toda a cidade, sendo acolhida com geral sentimento.

O extinto morreu não tendo ainda 42 anos de idade e quando estava prestando ao Liceu de Coimbra os melhores serviços, pois era, incontestavelmente, um dos seus mais distintos professores.

Não só possuia vastos conhecimentos das disciplinas de que era professor, mas sabia ensinar, de modo que os seus alunos, ouvindo a sua explicação, ficavam com a lição quase sabida.

Um pouco rigoroso, os seus discipulos são agora os primeiros a fazer-lhe justiça, como lha fazem aqueles que reconhecem que se não pode ser um bom professor sem ser um pouco exigente.

O finado era clinico da Associação do sexo feminino Olimpio Nicolau Rui Fernandes e parece ter sido no exercicio desta profissão que contraiu a doença que o victimou e que foi estafilococus aureo.

O seu funeral, que se realisou ontem de tarde, foi muito concorrido e nele tomaram parte representantes de todas as classes sociais.

A chave da urna era conduzida pelo sr. dr. Silvio Pelico.

No cemiterio da Conchada discursaram os srs. dr. Silvio Pelico e o academico Gualberto Melo.

Eis o discurso do sr. dr. Silvio Pelico:

«A morte acalma todas as paixões e serena todos os impulsos; mas perante o feretro do dr. Alfredo Pereira Barreto Barbosa passa plena paz, plena paz domina.

Na sua vida, e bem curta ela foi, não vêmos senão lutas por um ideal fulgente, puro e fascinante, um ideal superrimo e nobilissimo, ao qual o dr. Barreto Barbosa sacrificou todas as suas energias, todo o seu talento, toda a sua força; — o cumprimento firme, indefesso, e imperterito do dever. O dever e só o dever. Na sua catedra de professor, na sua missão de medico e de clinico, como particular e como amigo, na vida publica e na vida intima, que grandêsa que honradez, que meticulosidade e escrupulos, que talento e que erudição!

Ouvem-me todos, discipulos e colegas, amigos e clientes. Ninguem, afirmo, ninguem, tenho a certeza, duvida das minhas afirmações.

Quem não viu, presenciou e admirou os seus esforços, as suas lutas, pelo progresso dos alunos, pela sua transformação scientifica e moral?

Quem não viu presenciou, e admirou a dedicação ingente e apaixonada, que prestava aos seus doentes, e a todos os assuntos, que a sua actividade circunscrevia e dominava?

Foste muito infeliz, querido Amigo.

A dôr torceu-te o coração em muitos lances da tua vida. A tua doença e a tua morte foram uma tempesiade de sofrimentos excruciantes e de horrores indescritiveis, mas não passaste inutil na vida e no mundo.

Vincaste profundo um sulco de luz e de progresso.

No Liceu de Coimbra, nesta nobilissima cidade, em varias terras do nosso País, como militar e como funcionario civil, foste uma individualidade cavalheiresca, forte e acentuada.

Posso repetir os versos de Castilho perante o feretro de D. Pedro v:

> Foi-te a semana asperrima;
> Prostou-te; mas valor!!

Não te esquece a tua inconsolavel viuva, senhora de grandes virtudes, a tua filhinha, a tua familia, os teus amigos, colegas e discipulos.

Serás a nossa poesia triste e compungida.

Muitas vezes os nossos olhos se humedecerão de lagrimas.

Ouvem-me os alunos do Liceu, meus filhos amados, queridas esperanças de um porvir bom para a nossa Patria e para as nossas Familias; ouvem-me e nunca se esquecerão das minhas palavras, nunca olvidarão o seu Mestre que a morte roubou.

Sois, estudantes do Liceu, uma materia prima admiravel; nos vossos peitos vibram sentimentos generosos e belos, a Patria espera de vós força e vigor.

Ela com as vossas energias rejuvenescerá vivida e gloriosa.

Perante este féretro, perante a magestade da morte, neste scenario lugubre e desolado, face a face pela ultima vez do vosso Professor e vosso amigo, emprazo-vos com a minha autoridade de Reitor e de Pai.

Não olvideis o pobre morto, segui os seus exemplos magnanimos, cumpri sempre, firmes e sem vacilar, os vossos deveres de cidadãos portuguêses.»

A' esposa dedicada do extinto e mais familia apresentamos sentidas condolencias, acompanhando tambem o corpo docente do Liceu no seu pesar pela morte do seu distinto e saudoso colega.

Dr. José de Azevedo Castelo Branco

No domingo de tarde, por iniciativa das comissões politicas do partido republicano português, realisou-se no Centro dr. José Falcão uma reunião, em que foi resolvido protestar contra a vinda para Coimbra do sr. dr. José de Azevedo Castelo Branco, que varias vezes tem sido preso por suspeita de conspirador.

Foi nomeada uma comissão para ir pedir ao sr. governador civil que conseguisse do governo que o mandasse retirar desta cidade, por se considerar uma afronta a Coimbra a sua estada aqui. O sr. dr. Almeida Ribeiro telegrafou neste sentido para Lisboa.

Esta coisa de se escolher Coimbra para cumprir uma pena de desterro tem sua graça.

Quem tiver essa sorte, não irá mal, porque uma terra em que ha hoteis com comodidades, teatros, clubs, electricos para não ter de andar a pé, bom cavaco, excelentes bibliotecas para distraír o espirito, etc., etc., não é para despresar.

O sr. dr. José de Azevedo só tem que agradecer lembrarem-se de Coimbra para o mandarem para aqui de *castigo!*

Acidentes no trabalho

A companhia de seguros *Mutualidade Portuguêsa* nomeou seu medico, para acidentes no trabalho dos seus segurados, nesta cidade, o sr. dr. Francisco Pedro de Jesus.

PRÓ COIMBRA

DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios. Organisação de nucleos no distrito

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

Francisco Joaquim Sequeira, rua de Quebra Costas, 46.

José Alves Gomes, rua Visconde da Luz, 12.

Manuel Bento Pacheco, Souzelas.

Como temos dito, estão-se organisando em varias localidades importantes do distrito nucleos de socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, nucleos que terão a sua mesa dirigente a fim de mais regular e eficazmente se poderem entender com a Direcção e orientar, nas respectivas localidades, os interesses da Sociedade, de maneira que a acção desta resulte o mais possivel harmonica e proveitosa para os interesses das populações integradas no seu organismo.

Essas mesas dirigentes serão para todos os efeitos os representantes da Sociedade e, de facto, os delegados da sua Direcção nos concelhos, freguezias e lugares que as tiverem eleito.

A' Direcção da Sociedade pertence a confirmação oficial das organisações desses nucleos, que se fará sempre, conforme as circunstancias do momento, mais ou menos solénemente, na sua séde.

Como já dissemos, a reforma dos Estatutos cada vez se torna mais imperiosa porque é evidente que eles já hoje não correspondem ao intenso desenvolvimento que está assumindo a actividade social e os seus correspondentes e complicados serviços organicos.

A Direcção da Sociedade pensa nisso, sendo de crêr que muito brevemente seja nomeada uma comissão com esse encargo.

Matinée-concerto

No domingo realisou-se no Teatro Sousa Bastos a primeira *matinée*-concerto pelo distinto quarteto que ali toca nas sessões de animatografo, com a cooperação da muito apreciada cantora sr.ª D. Emiliana Salgado, que obteve o primeiro premio do rial conservatorio de Madrid. Cantou magistralmente a aria da Micaela da *Carmen* e o rondo da *Sonambula*, dois trechos dificeis, que lhe mereceram calorosos aplausos.

A sr.ª D. Emiliana Salgado, ainda muito nova, tem diante de si um futuro risonho de felicidades, porque possue uma bonita voz que modela com facilidade, com muito gosto e com arte.

Foi-lhe oferecido por um dos executantes do quarteto uma bonita *corbeille* de flores articiais.

O quarteto executou, como sempre, muito bem todos os trechos de musica. São quatro distintos musicos que o compõem, os srs. Tomás de Lima, Mauricio Indias, Armando Leça e J. Antunes, que vale a pena ouvir, pois raras vezes se tem encontrado em Coimbra um pequeno conjunto de artistas musicais tão completo e distinto.

Tomás de Lima, director do quarteto, é um artista eximio, que se destaca entre os bons artistas musicais portuguêses.

Oxalá que a emprêsa do animatografo continue a proporcionar ao publico as *matinées*-concertos, para se poder apreciar duas horas de boa musica, habilmente executada.

Resta no entanto que o publico corresponda a esta iniciativa da emprêsa e aos seus esforços para se ir desenvolvendo o gosto musical nesta cidade,

*

Na proxima semana deve exibir-se a magnifica fita Escola de Herois, episodios das lutas napoleonicas, em que ha scenas verdadeiramente emocionantes.

O regedor da Boiça apresentou á policia, sob prisão, Joaquim Simões Colaço, por ter entrado á força em casa de Terêsa de Jesus Simões, viuva e de suas filhas naquele logar.

O atrevido foi enviado para o poder judicial.

Notas & Impressões

O NATAL

Veem a arribar os dias de inverno.

A neve irá beijando a terra e cobri-la-á como um longo lençol. São chegados os dias de flagelo para os pobres, aqueles que, na tradicional festa da familia, não possuem um lar, um braseiro, aonde recolher, em horas de alegria, as recordações consoladoras de outras eras.

No nosso país o culto pelo Natal reveste-se de um cunho caracteristico. Enquanto que na Inglaterra, a festa do *Merry Crimstans*, se festeja com canticos de gloria, quando a neve cai, e se reveste a arvore de brinquedos variados que o Velhinho de longas barbas brancas, trouxe, escondidamente, naquela noite, no nosso país, toda a familia, reunida, vinda de longe em busca do lar paterno, em derredor de uma comprida mêsa, relembra os dias que se perderam no decorrer dos tempos.

Mas quem se não lembrará, por certo, daqueles que não possuem nessa noite, um braseiro e não possam estender, por sobre a mêsa, uma toalha toda branca e colocar sobre ela a sua melhor loiça? Quantas Mães, na noite de Natal, na noite fria de Dezembro, aconchegarão ao colo, como uma joia inestimavel, a criancinha que tirita, que treme, as carnes retalhando-se com o frio cortante da rua? E aquele velhinho que vagueia, sob as luzes baças dos candieiros, olhando fortivamente o palacio do rico, cheio de luzes, de esplendor, retalhado de melodias argentinas?

A noite de Natal é tradicionalmente bela.

A familia reune-se, sómenos os que morreram. São as recordações da nossa felicidade, dos tempos em que a alegria bailava com a despreocupação. Depois sôa a meia noite; o silencio vem de novo abranger a terra; as luzes apagar-se-ão lentamente, e lentamente se dissiparão as ultimas scentelhas do brasido que ardia na lareira.

E depois tudo passa...

Sómente não esquece aquela Mãe que cingia ao seio a criancinha tenra como uma joia inestimavel. E aquele velhinho de barbas brancas, deslisa ainda como um espetro de uma mocidade distante que passou.

MARIO DIAS VIEIRA MACHADO.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho
ADVOGADO
Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.º
COIMBRA

O preço da carne

Participa-nos o negociante sr. Antonio Juzarte Pascoal que desde hoje em diante começa a vender nos seus talhos as carnes de vitela por menos 40 e 100 reis em quilo, a saber:

Vitela sem osso de 1.ª, 600 reis o quilo; dita com osso, 440; dita de 2.ª, 360 e dita de 3.ª, 320.

*

Os srs. José Maria da Silva Raposo & C.ª tambem resolveram fazer abatimento nos preços das carnes vendidas nos seus talhos, de 20 reis em quilo na de 1.ª e 2.ª classe e de 40 reis na de 3.ª.

Para a tabela que noutro logar publicamos chamamos a atenção dos nossos leitores.

Valha-nos isso, já que outros generos constantemente estão subindo.

DESORDEM

Vieram receber tratamento ao Hospital os srs. Acacio da Costa e Antonio Amado, ambos de S. Frutuoso, que ali se envolveram em desordem, tendo o primeiro um ferimento nnm dedo, que diz feito por uma facada, e o segundo um ferimento na cabeça, que foi saturado com dez pontos naturais, serviço feito por um aluno de Medicina e o enfermeiro Rasteiro.

OS ARTISTAS FRANCÊSES E A GUERRA

Na sua edição francêsa publica o *Daily Mail* a seguinte interessante informação ácerca do paradeiro de muitos artistas francêses:

Os tenores da Grande Opera, Lasalle e Frands, encontram-se combatendo no exercito do Norte.

A companhia da Comedia Francêsa sofreu uma dolorosa perda na guerra, a do ator Raynal.

O director da Opera Comica, Alberto Carré, está em Besançon, agregado ao Estado Maior, com o agrado do coronel.

Os artistas mais idosos da Comedia Francêsa, como Mounet Sully, Silvain, Alberto Bambert, Jorge Berr e outros, servem como enfermeiros em distintos hospitais.

Um dos directores da Opera Comica, Gheusi, é ordenança do general Gallieni.

Os tenores da Opera Comica, Clement e Beyle exercem funções de *chauffeur* no exercito.

Santiago Feraudy é ciclista militar.

O famoso Max Linder exerce as funções de *chauffeur*.

Tunc, do Grand Guignol, encontra-se prisioneiro dos alemães.

Signoret é padeiro militar.

Tarride é guarda-vias.

Brasseur foi nomeado administrador dum hospital.

Furcy, conhecido artista cantante de Montmatre, onde tinha um teatro seu, encontra-se agora nas ambulancias.

Nas ambulancias está tambem Huguenet.

Igualmente serve nas ambulancias o popular Polin.

Enquanto ás atrises francêsas, as mais conhecidas estão prestando serviço como enfermeiras nos hospitais.

Sarah Bernhardt encontra-se no hospital de Arcachon.

Reiane, no de Trouville, e Bartet, no de Biarritz.

Mario de Aguiar
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz

PRAIA DE MIRA

Na reunião do senado municipal de Mira, do dia 6 de novembro, o senador sr. Gomes Figueiredo apresentou uma proposta para que se represente ao governo pedindo a conclusão da estrada de Mira á praia de Mira, pelo ponto que está estudado e aprovado, e, no caso de por ali se tornar irrealisavel, se fáça a construção por outro ponto que ofereça não só maiores vantagens, mas tambem economias para o Estado.

Mais foi resolvido pedir ás camaras de Coimbra, Cantanhede e Mealhada que secundem este pedido, pois dêle adveem vantagens para o publico em geral e designadamente para dos referidos concelhos e de Mira.

A proposta é perfeitamente justificada, pois não ha razão para se deixar ha tanto tempo por concluir uma estrada importante como esta e da qual resultarão, incontestavelmente, grandes vantagens.

A praia de Mira é magnifica, e se para ali não vão muitas familias é, principalmente, pela dificuldade de transporte, pois é preciso atravessar um extenso areal para ali chegar.

Mira tem sido um dos concelhos do país em que a acção do governo central menos se tem feito sentir.

Bom era agora que a pretensão da Camara fosse atendida.

PREVINE-SE o publico de que o LACTEOL DO DR. BOUCARD (contra as enterites e desarranjos intestinais) deve ser vendido a 1 escudo o frasco e o COLLO-IODO DUBOIS (contra arthritismo, rheumatismo, molestias de pele e sangue) a 1$30; caso contrario dirigir-se ao agente Jules Deligant, rua dos Sapateiros, 15 — Lisboa, que faz o envio franco de porte contra vale de correio ou estampilhas.

O caso das notas falsas

O comerciante prêso em Poiares por estar implicado na passagem de notas falsas, como dissemos, é o sr. Manoel Lopes de Figueiredo, que já para ali seguiu para ser entregue á autoridade administrativa, para o enviar, com o auto das investigações para a comarca de Penacova.

Instrucção Militar Preparatoria

Foram afixados editais convidando os mancebos dos 10 a 16 anos complectos, não matriculados nas escolas oficiais ou particulares e que residem nas freguesias da Sé Nova, Sé Velha, S. Bartolomeu e Santa Cruz, desta cidade, a comparecerem no dia 6 do corrente mês de Dezembro, pelas 9 horas, na parada do quartel da Sofia, afim de receberem instrução militar preparatoria, do 1.º grau, nos têrmos do decreto de 26 de Maio de 1911.

Aqui fica tambem o aviso, para evitar que os pais ou tutôres dos mancebos respectivos, não sofram as penalidades que a lei impõe pela falta cometida.

Sociedade de Defesa e Propaganda

Na Louzã, domingo ultimo, houve uma importante reunião, que se efectuou no teatro, a fim de se iniciarem os trabalhos para a organisação do nucleo daquele concelho.

Essa reunião foi convocada pelas figuras de maior prestigio daquela vila.

No proximo numero daremos uma noticia circunstanciada do que se passou.

Em Ançã e em Cantanhede vão ser convocadas identicas reuniões.

NATAL

Decorridos são já mais de XX seculos depois que na *Cidade de David*, perto de Jerusalem, nasceu Aquele a quem a humanidade ainda hoje se rende entre canticos festivos e hinos do mais acendrado e puro amor.

Dia 25 de Dezembro, dia solene entre os mais solenes que o mundo inteiro registra entre os seus dias mais festivos, e aquele justamente que acorda na nossa memoria as mais vivas e deleitosas recordações!

Dum ao outro extremo do Universo o Natal é festejado com sentidas manifestações de alegria e prazer.

Festeja-se no palacio do rico entre cristalinas e expontaneas gargalhadas da infancia, e festeja-se na humilde choupana do pobre á volta das confortantes lareiras, onde se doiram as tradicionais consoadas.

Iluminam-se em todo o mundo culto as magestosas catedrais para solenisar o nascimento do Redentor da humanidade; nos cumes dos montes ou na profundeza dos vales iluminam-se egualmente as humildes ermidas para festejar tão fausto acontecimento, embora sobre ele tenham passado perto de dois mil anos!

Por toda a parte o mesmo grito: — *Gloria in excelsis Deo et in terra pax homnibus!*

*

Por toda parte, diziamos nós, ha festa, ha alegria!

Mas, infelizmente, não é assim!

Ha casas onde ela não pode entrar; ha mansardas que nessa noite se não iluminam porque... ha fome!

Nas lareiras não crepita a consoladora fogueira que doura as *consoadas*, porque o infortunio se compraz em torturar os miseros que ali definham.

Não brinca um sorriso nos labios das crianças porque .. os pais ou jazem no leito da dôr ou estão cansados pelas atribulações da existencia. Nessas casas não ha alegria, porque a lareira está apagada!

*

Almas boas e santas que vos compadeceis com a miseria dos nossos irmãos, reparti neste dia solene um quinhão da vossa ventura pelos protegidos da *Gazeta de Coimbra!*

Lembrai-vos dos que sofrem e dos que teem fome.

Amadeu Rodrigues Amado (Brasil). 10$00

SARAU

No domingo realisa-se no salão da Federação Operaria um sarau em beneficio do seu cofre.

O grupo dramatico, sob a direcção do sr. Antonio de Almeida, levará á scena o drama social em 3 actos, *Os segredos do pescador*, e a comedia em 1 acto, *Casa de estroinas*.

Num dos intervalos será feita a rifa de uma curiosa surprêsa.

Para as vitimas da guerra

Bando precatorio

Realisou se ontem, promovido pelo Club Operario Conimbricense, o bando precatorio para as vitimas da guerra.

Depois de percorrer diversas ruas da cidade, o cortejo seguiu pela Avenida Sá da Bandeira, com grande luzimento, fazendo-se representar todas as forças vivas da cidade.

Pelas ruas estacionava imenso povo e das janelas, creanças e senhoras, atiravam o seu óbulo, carinhosamente.

Depois, ao Castelo, o cortejo fracionou-se, em virtude do mau tempo.

O cortejo abria por duas praças da Guarda Republicana, seguindo-se-lhe um piquete de bombeiros municipais, a filarmonica 1.º de Maio, Gremio Operario, associações de classe dos moços de frete, manipuladores de pão, funileiros, pintores da construção civil, alfaiates; Gremio dos empregados no comercio e industria, União Artistica Conimbricense, Associação dos Artistas, com os seus estandartes; bombeiros voluntarios, com uma carreta; bombeiros municipais, com carreta; a banda de infantaria 23; alunos do Liceu e Universidade, etc.

No cortejo iam os srs. reitor da Universidade, governador civil e general da divisão.

Encorporaram-se ainda a Sociedade de Instrução Militar, a Escola Normal e a oficialidade da guarnição de Coimbra.

Tambem se fizeram representar a Sociedade Protectora dos Animais, Federação Operaria, Ateneu Comerciál, Sport-Club Conimbricense, Associação de classe das artes graficas, Montepio Conimbricense Martins de Carvalho.

Fechavam o cortejo duas praças da Guarda Republicana.

A banda de infantaria 23 tocou durante o percurso os hinos das nações aliadas.

Durante o percurso organisaram-se varios turnos para angariar donativos.

O bando rendeu 318$60.

1 vigessimo da lotaria d'hoje com o n.º 3:276.

3 pares de sapatos.

3 pares de botas.

25 ligaduras.

6 pares de meias de lã.

12 pares de meias de algodão.

O apuro do bando será hoje entregue ao sr. general comandante da 5.ª divisão.

*

Os socios da Escola Livre das Artes do Desenho, reunindo ontem e notando a impossibilidade de se fazer representar no cortejo, resolveram abrir entre si uma subscrição cujo produto será entregue á comissão organisadora do bando precatorio.

REMEDIO FRANCES
XAROPE FAMEL
CURA
INFALLIVELMENTE
BRONCHITES
Mesmo Chronicas
TOSSES
ASTHMA
FRASCO 1 ESCUDO
Em todas as pharmacias ou no deposito geral
J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa.
Franco de porte compranda 2 frascos.

TEATRO SOUSA BASTOS

Realisa-se amanhã a estreia da excelente companhia italiana de opereta, de Ettore Vitale, com a opereta *Susi*, uma das melhores do seu reportorio. Nas outras três récitas serão cantadas as bonitas operetas *Mulher ideal*, *O reisinho* e *A boa amiga*, todas cantadas pela primeira vez em Coimbra.

A companhia é das melhores que tem vindo a Portugal. Trás riquissimo scenario e guarda-roupa, boa orquestra e corpo de baile. É uma companhia completa.

Só coristas de ambos os sexos são 38.

Raras vezes o publico conimbricense terá ocasião de assistir a espectaculos que mais se recomendem pelas peças que põem em scena e pela magnifica companhia que as representem.

Senado Universitario

Conforme fôra marcado, não se realisou no passado domingo a eleição do representante da academia ao Senado Universitario.

O motivo de se não ter realisado aquele acto foi devido a não ter comparecido numero legal de eleitores, ficando, por tal motivo, transferido para ámanhã, ás 12 ½ horas.

Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 30

Ao escrivão do 3.º oficio, Rocha Calisto:

Acção por letra de pequenas dividas, requerida por José dos Reis, residente na Cruz dos Mouroços; advogado, dr. Fernando Lopes.

Ao escrivão do 4.º oficio, Freitas Campos:

Acção comercial, por letra, requerida por Francisco Rodrigues da Cunha Lucas, contra Maria José Miranda e outros, residentes nesta cidade; advogado, dr. Antonio dos Reis.

*

Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 5.º oficio, Perdigão, e o oficial de deligencias, Lopes.

SPORT

A provincia e o "Sport,,

Segundo narra a Gazeta da Figueira, *parece que o* team *da Associação Academica irá, no dia 5 de Dezembro, á cidade balnear, jogar um* match de foot-ball *com o Ginasio Club. São repetidas as vezes que os* teams *de Coimbra teem* veraneado *pela Figueira, numa propaganda sádia e imensamente necessaria.*

O facto é que, na provincia, nas cidades que se mergulham num silencio assás longo, e que se eclipsam do movimento e da animação, o sport *ainda está, presentemente, pouco ou quasi nada divulgado.*

Esse axióma bate-nos tambem á porta. O que se conhece na provincia alem do foot-ball?

Nada. Esse jogo que nós importamos da Inglaterra, é mesmo sumariamente conhecido. A provincia não sabe fazer o association. *Não ha cidade, alem do Porto e de Portalegre, que possa atestar o seu desenvolvimento* sportivo — *uma Associação de* Foot-Ball.

Porque, fique-se sabendo: nós entendemos que uma cidade só se desenvolverá sportivamente se procurar enfileirar com os regulamentos das Associações.

Uma entidade superior, que estabeleça a harmonia, é que, a nosso ver, documenta o progresso dessa mesma cidade. Alem disso, é notar, pelas ocasiões dos campeonatos, quais as cidades que enviam representantes á capital.

A capital monopolisa o sport. *Se ha algum atleta que triunfe na provincia, veem logo, escandalosamente, contratadores para que esse atleta se inscreva num dos clubs de Lisboa.*

Alega-se, para explicar esse fenomeno (sportivo), que os clubs da provincia não possuem ainda capitais suficientes para custear as despesas de um atleta. Isso não é logico. E se é logico, sintetisa sómente o pouco desenvolvimento desportivo de que enferma o nosso país. Cada cidade, aonde se faz sport, *tem, necessariamente, uma agremiação sportiva. Se não ha numero suficiente de socios, é porque, ou não se possue uma noção leve de coletivismo e do seu alcance poderosamente enorme, ou porque, mais uma vez, pouca ou nenhuma ideia se faz de* sport.

Nós já temos em algures, cremos que num artigo ha tempos publicado nos Sports Ilustrados, *que a provincia não possuia uma ligeira noção sobre coisas sportivas. E é um facto.*

Qual a razão porque a provincia não concorre aos campeonatos da capital?

Nas tardes desses campeonatos, toda a gente sabe, mais ou menos, quais são os provaveis campeões. Mas, se por ventura a provincia se animasse, se enchesse de brio, de orgulho e de entusiásmo, seria mais duvidoso e menos acertado semilhante prognostico.

Pois não seria extraordinariamente belo que todo o país esperasse com anciedade pelos resultados dos campeonatos de Portugal?

Se duas ou tres cidades podessem levar a Lisboa um ou dois atletas, já representava para nós, uma prova cabal e completa de que em Portugal alguma coisa se havia feito sobre sport. *Antes não. Desafios de* foot-ball *durante o ano, entre Lisboa e Porto, nada ou quasi nada representa.*

Qual a razão porque Portalegre, Porto e Coimbra não concorrem, em foot-ball, *ao proximo campeonato de Portugal?*

Houve um ano em que Coimbra se fez representar, em luta greco-romana, no campeonato de Portugal. Deve-se, nem mais nem menos, do que á tenacidade do Sport Club Conimbricense e aos esforços constantes de Cesar de Melo.

Que a provincia pense um pouco mais sériamente no que deixamos escrito. E para tal faz bem a Associação Academica, concorrendo para que a provincia se desenvolva sportivamente.

Que o match *do dia 5 se leve a efeito, com resultados proveitosos, é o que sinceramente desejamos.*

E por hoje basta.

MARIO DIAS VIEIRA MACHADO.

SOCIEDADE I. M. P. N.º 10

Se o tempo o permitir, no proximo domingo a 1.ª turma do curso de equitação fará o seu primeiro passeio a cavalo, sendo acompanhados pelo oficial instrutor, o comandante do destacamento de cavalaria 8 que está em Coimbra.

— Novamente se previnem os alistados que ainda não tenham monograma e numeros, de que os devem adquirir o mais depressa possivel, pois que tendo de se realisar brevemente uma parada, não poderão entrar em fórma os que não se apresentem rigorosamente fardados.

Aquêles artigos, como já se disse, encontram-se á venda no estabelecimento do sr. Augusto da Silva Fonseca, á Rua da Sofia.

— Os alistados da 1.ª secção que estão em atraso no pagamento das suas quotas, devem, no proximo domingo, ir munidos de toda ou parte da importancia correspondente ao seu débito, devendo efectuar o pagamento antes de começar a instrução. Os que se encontrem nestas condições e não satisfaçam a importancia correspondente a metade do seu débito, serão imediatamente apresentados no curso obrigatorio, com o numero de faltas que porventura tenham dado e pelas quais pagarão 1$00 por cada uma até á quinta.

— Chama-se a atenção dos alistados da 1.ª secção para as novas *Instruções* publicadas ultimamente, devendo requisitá-las ao secretário da instrução, os que ainda as não possuam.

Esta requisição pode ser feita na parada do quartel ou na séde da Sociedade, ao L. da Freiria.

D. Maria Feio

A ilustre pensadora portuguêsa, sr.ª D. Maria Feio, que ha tempo se encontra em Coimbra, como já dissemos, realisou na passada segunda feira, e dedicada á academia conimbricense, uma conferencia, no salão nobre do Instituto, que versou sobre — *O problema maximo da educação moral sob o ponto de vista individual e colectivo.*

A ilustre conferente que foi ouvida por numerosa e selecta assistencia, foi calorosamente aplaudida no final da sua magnifica conferencia.

Dr. Jorge Ameal

Passa hoje o terceiro aniversario do falecimento do sr. dr. Jorge de Sande Mexia Aires de Campos Vieira da Mota, saudoso filho dos srs. condes do Ameal e uma das figuras da Sociedade de Coimbra que mais simpatias gosava pelo seu finissimo espirito e bondoso acolhimento com que a todos recebia.

Morreu aos 26 anos, com todas as condições de felicidade no seu lar e pela sua fortuna.

Sufragando a sua alma, celebram-se hoje diversas missas na capela dos srs. condes do Ameal.

A GALERA

Recebemos a visita desta revista quinzenal de arte e sciencia, que se publica nesta cidade sob a direcção de Alves Martins, Costa Cabral, Ferreira Monteiro, Garcia Pulido, Nicolau Sobrinho, Oscar Soares e Tito Bettencourt.

Apresenta esplendida colaboração de Eugenio de Castro, Garcia Pulido, Alves Martins e outros homens de letras que se vão elevando no nosso meio literario.

A' *Galera* desejamos longa vida e prosperidades.

Agradecemos o exemplar.

Com uma bomba

Na segunda-feira deu entrada no Hospital da Universidade, com a mão direita esfacelada, em virtude de nela lhe ter rebentado uma bomba de dinamite, Abilio Pereira, de Tondela.

Recolheu á 3.ª enfermaria.

José Paredes
ADVOGADO
Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fizeram anos:

A menina Isabel Fonseca, filha do sr. Francisco da Fonseca, secretario da administração do concelho.

Fazem anos:

Hoje, a sr.ª D. Julia Rosa Coelho e os srs. Gabriel da Fonseca Santos e Joaquim Gomes Paredes.

Amanhã, o sr. dr. Carlos Dias.

Sempre novidades em casimiras para fatos
Secção especial: vestidos para senhora, genero tailleur
ALFAIATARIA DAMIÃO
ARCO D'ALMEDINA 3
COIMBRA
Corte primoroso
Acabamento esmerado

Secção literaria

1640

Como a folha arrastada p'lo soprar dos ventos
Através dos caminhos ermos e poeirentos,
Em tardes outonais,
Seguia a nossa Patria sacrosanta, amada,
No tempo dos Filipes, triste, governada
Por perfidos chacais!

Mas vendo um povo altivo e cheio d'heroismo
A Patria, terna mãe, seguir para o abismo
Da noite tenebrosa,
Levanta-se, revolto, em madrugada alva,
E corre, avança, grita, e eis então que salva
A Patria carinhosa!...

Como a mãe que arrebata, irada ferozmente,
Com força gigantesca, o seu filho inocente
Das garras dum leão,
Assim esses herois a Patria arrebataram,
No dia jubiloso e belo em que aclamaram
O quarto D. João.

«Liberdade! Liberdade!»
Bradavam esses herois,
Ao fulgir de novos sois,
Numa loucura infinita.
Liberdade! Liberdade!
O' Luz divina dos céus,
Aroma puro de Deus,
—Bemdita sejas, bemdita!

Coimbra, 29-II-913.

JOSÉ DE FIGUEIREDO JUNIOR.

Vida social e operaria

NOTA A MARGEM

A carestia da vida, a falta de trabalho, é ainda um dos mais palpitantes assuntos que mais deve interessar ás classes proletarias.

Frisámos já aqui o estado lastimoso em que se encontra a classe operaria em Lisboa, especialmente a construção civil.

Se lançamos agora uma vista de olhos pelo resto do país, nós vemos que no Porto centenas de operarios pedem esmola, seu unico recurso, visto que o grande numero de cosinhas economicas ali instituidas não chega para alimentar essa enorme avalanche dos sem-trabalho.

Na Covilhã, mais de 2:000 operarios, a maior parte dos quais da industria textil, vagueiam pelas ruas, com os filhos nos braços, emigrando um grande numero deles, para se entregar a outros misteres.

Em Almada, Setubal, Sines e Portimão, centenas de corticeiros, fabricantes de conservas e soldadores estão a braços com a miseria, sem pão, sem agasalho.

E em Coimbra? A construção civil está ameaçada de falta de trabalho, devido a estarem prestes a paralisarem algumas obras do Estado, por falta de verbas; outras classes debatem-se numa crise terrivel e não é dificil prevêr onde este estado de coisas possa chegar.

Para resolver este magno problema e para atenuar a crise angustiosa das classes trabalhadoras, torna-se urgente a abertura de trabalhos publicos em todo o país e a realisação imediata de creditos especiais para favorecer as industrias nacionais que definham á mingua de recursos; diminuição de direitos alfandegarios e a abolição de impostos industriais, de forma a permitir a mais ampla liberdade de acção aos fabricantes de lanificios, cortiças, conservas, etc.

Só assim se poderá atenuar a crise de trabalho e só assim se põe um dique a um abismo profundo que ameaça subverter o proletariado português.

J. LEMOS

Tribunal dos acidentes do trabalho

Ainda se não conseguiu constituir nesta cidade o tribunal de arbitros sobre os acidentes de trabalho, apesar de estarem já nomeados os delegados das respectivas associações de classe que, conforme a lei, dele teem de fazer parte.

E' grande a falta que está fazendo este tribunal, pois que tem sido preciso, devido a desastres que tem dado.

Já por varias vezes aqui temos advogado a sua imediata constituição, sem que até hoje isso se conseguisse.

Depois de nomeados todos os delegados, porque espera a camara?

Não seria mau que as associações interessadas reclamassem na proxima sessão do Senado Municipal a imediata constituição do tribunal dos acidentes do trabalho.

Jornais operarios

Como temos já noticiado, deve saír no proximo mês de Janeiro o jornal operario *A Oficina*.

Trata-se de levar a efeito um sarau de auxilio a este jornal, que já conta valiosas adesões.

— Tem obtido o melhor acolhimento a subscrição aberta entre os operarios da construção civil, para a publicação do jornal *O Despertar*, orgão da classe e que deve saír em Janeiro.

Arte ceramica

Reuniu-se no domingo a assembleia geral da associação de classe da arte ceramica para tratar de assuntos colectivos.

Foram aprovadas as contas da actual gerencia, que acusam o seguinte resultado:

Receita, 6$725; despêsa, 7$050.

Fundos existentes: na Caixa Economica Portuguêsa, 80$410; no cofre da associação, 8$765.

Entre outros assuntos, foi ainda resolvido realisar na sua séde social um sarau a favor do seu cofre.

OBITUARIO

Antonio Ferraz

No sabado ultimo finou-se nesta cidade o sr. Antonio Ferraz, o mais antigo dos tipografos conimbricenses e um dos mais apreciados cantores que aqui se teem educado.

O saudoso finado, que contava 85 anos de idade, fazia parte do quadro tipografico da Imprensa da Universidade, para onde entrou como aprendiz em 21 de Novembro de 1844, sendo elevado á categoria de oficial aos 12 de Abril de 1851.

Promovido mais tarde a mestre da escola tipografica, conduziu-se sempre de maneira a bem merecer a consideração de todo o pessoal e empregados daquele estabelecimento.

Foi um dos fundadores da Associação de socorros mutuos da imprensa da Universidade, por cujo engrandecimento sempre trabalhou e onde repetidas vêses desempenhou os mais honrosos cargos.

No seu funeral encorporaram-se muitos amigos do extinto, lembrando-nos ter visto, entre outros, os srs. Eugenio Sales, Provedor e mesarios da Misericordia, Dr. Luís da Costa e Almeida, conego José dos Santos Mauricio, rev.os Alfredo Augusto do Amaral e Antonio da Silva Pratas, Candido Nazareth, José Alves dos Santos, Carlos Costa, José Maria Rodrigues, Joaquim Rasteiro Fontes, Guilherme Vieira, Joaquim e Augusto Teixeira de Sá, Borges de Melo, Carlos Mesquita, José Pereira da Mota, dr. Antonio Nobre, Carlos d'Almeida, Albino Caetano da Silva, João Luís Gonçalves, Antonio Augusto Neves, Simões e Pires, empregados da Cooperativa dos empregados publicos, etc.

Igualmente se fizeram representar as Associações de socorros mutuos da Imprensa da Universidade e Associação dos Artistas, a que o extinto pertencia.

Tratou do funeral a agencia do sr. Alexandre Horta.

A seu filho e nosso bom amigo sr. Eduardo Belo Ferraz, habil e considerado desenhador na repartição dos serviços fluviais e maritimos, apresentamos o testemunho do nosso pezar pela dôr que acaba do o ferir e que profundamente o maguou.

•

Ontem faleceu o menino Decio, filhinho querido do nosso bom amigo sr. João Vieira da Silva Lima, estimado negociante desta praça.

Avaliando a incomensuravel dôr que neste momento alancea o coração amantissimo dos pais do infeliz Decio, acompanhamo-los na sua desdita.

O funeral realisa-se hoje, ás 15 horas, saíndo o pequenino cadaver de casa, á Rua das Padeiras, para a igreja e desta ao cemiterio.

Fernando Lopes
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telefone 448

Excursão

Os alunos do Colegio Mondego, acompanhados pelo seu ilustre director sr. Diamantino Diniz Ferreira, realisaram no sabado uma excursão de estudo a Lorvão.

Os alunos, que fizeram a excursão a pé, pernoitaram em Chelo, passando o domingo em Lorvão e Penacova, onde foram entusiasticamente recebidos.

Rua Martins de Carvalho

Ha mês e meio que foi substituida a canalisação do gás na Rua Martins de Carvalho. Foi preciso desempedrar a rua numa grande extensão.

Algum tempo depois apareceu ali um calceteiro que fez novo calcetamento, mas só em parte da rua, porque outra parte lá se conserva sem calçada, num verdadeiro esquecimento.

Pedimos providencias.

Montemor-o-Velho, 23-11-914. — Já ha tempo chamamos a atenção do digno paroco desta vila para uma desmazelada capela dos Paços que existe na rua Dr. José Galvão, porém, até agora, o desleixo continua e, francamente, é para lamentar o ter de se renovar o pedido de providencias; parece-nos que a missão do paroco não se limita só a celebrar missas, é preciso velar pelo aceio e decoro dos templos, desde o mais sumptuoso até ao mais modesto; as suas atribuições são mais amplas, embora na execução sejam reduzidas... e Montemor que em outros tempos se podia orgulhar da fórma como eram celebrados os actos do culto e aceio e ordem em tudo o mais, parece pode ainda continuar firme no seu papel, se o nosso paroco mais se dedicar ao seu arduo, mas nobre mister, o que facilmente conseguirá pela sua idade e inteligencia e cremos á sua energias e associaram os demais membros das corporações que precisam do seu concurso.

Gosta-se muito duma festinha, mas quem mais lucra com isso é o clero, e havendo necessidade em se fazerem reparos nas igrejas, alfaias e outras coisas deve-se primeiro satisfazer a elas.

Quando é que na capela do SS. na igreja dos Anjos. se conservaram sempre umas cortinas roxas, que só em determinadas epocas noutros tempos ali estavam?

Se as encarnadas estão rôtas ou velhas, comprem-se umas, o dinheiro que se ha-de gastar numa festa deve chegar: altares sem cêra, flores velhas, isto na igreja dos Anjos.

Se entrarmos na de Alcaçova, é melhor nem falar nela; por um bocadito de vergonha não reproduzimos aqui o que ha pouco um visitante disse ao entrar nesse monumento nacional.

Haja um bocadinho de amor proprio: são a religião, a arte e as tradições do passado que o exigem.

— Ontem no Monte-Pio desta vila foram vendidos alguns dos penhores ha anos abandonados pelos seus donos.

Foi uma medida que já devia ter sido posta em prática ha mais anos, e assim menor seria o prejuiso para esta simpatica e util instituição.

No proximo domingo continua a venda.

— A colheita da azeitona tem-se feito com tempo regular e a quantidade tambem não é muito diminuta. Oxalá este oleo precioso chegue a todos. — C.

CEMITERIO DA CONCHADA

Enterramentos feitos no cemiterio da Conchada:

Izabel de Sousa Nunes, filha de Alexandre Duarte Nunes e de Maria Albertina de Sousa, de Coimbra, de 19 anos, sepultada no dia 16.

Maria do Rosario Fernandes, filha de José Fernandes e Estefania Baile, de Espanha, de 10 anos, sepultada no dia 17.

José Joaquim Pereira, filho de Simão José Pereira e Maria da Soledade, de Viana do Castelo, de 71 anos, sepultado no dia 18.

Maria de S. José, filha de Manuel Quaresma e Rosa Lopes, de Figueiró dos Vinhos, de 46 anos, sepultada no dia 20.

Antonio dos Santos, filho de Joaquim dos Santos e Carolina de Jesus, de Penacova, de 48 anos, sepultado no dia 21.

Maria Leonor Correia, filha de José Joaquim de Menezes e Emilia de Jesus Correia, de Coimbra, de 22 meses, sepultada no dia 23.

Albino dos Santos Nogueira Lobo, filho de Justino Nogueira e Carlota da Conceição, de Nelas, de 60 anos, sepultado no dia 23.

Manuel Bernardes, filho de José Bernardes e Rosa de Jesus, de Coimbra, de 32 anos, sepultado no dia 24.

Izauro dos Santos, filho de Antonio dos Santos e de Maria Umbelina, de Coimbra, de 24 anos, sepultado uo dia 27.

Antonio Ferraz, filho de Valerio José do Nascimento e Joaquim Maria, de Coimbra, de 85 anos, sepultado no dia 29.

Sociedade Protectora dos Animais

Por ordem do cidadão Presidente da Assembleia Geral são convidados os socios a reunirem-se na sede da Sociedade, rua Direita, 28, 1.º, no dia 6 de Dezembro, pelas 11 horas.

Ordem do dia — Eleição dos corpos gerentes para 1915.

Caso não compareça numero legal para funcionar a Assembleia, fica esta transferida para o dia 13 á mesma hora e com a mesma ordem do dia.

Coimbra, 27 de Novembro de 1914.

O Secretario,
Bento Carlos da Fonseca.

Cooperativa de pão "A Conimbricense,,

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

AVISO
(1.ª convocação)

São convidados os socios desta Cooperativa a reunirem em Assembleia Geral no dia 6 de Dezembro proximo futuro pelas 13 horas na sua séde em Santana.

Ordem dos trabalhos

Eleição dos corpos sociais para o bienio de 1915-1916;

Continuação dos trabalhos iniciados na Assembleia Geral de 2 de Agosto proximo passado;

Discussão e aprovação do relatorio e contas da gerencia de 1913.

Coimbra, 20 de Novembro de 1914.

O Vicé-Presidente
da mêsa da Assembleia Geral,
Adolfo Teles.

Portugal Previdente
COMPANHIA DE SEGUROS
Sociedade anonima. Responsabilidade limitada
Capital UM MILHÃO de escudos
Numero telef.: 1849 ⁂ Séde: RUA DO ALECRIM, 10 — LISBOA ⁂ Endereço teleg.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
Seguros de transportes maritimos e postais.
Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
Seguros contra fraudes de empregados.
Seguros contra a quebra de cristais.
Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
Seguros contra acidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.**

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber, que no dia 17 de Dezembro proximo, pelas 13 horas nos Paços do Concelho, dá de arrematação o fornecimento dos diferentes generos para consumo dos asilados cegos e aleijados de Celas, durante o ano de 1915, a saber:

Assucar branco e amarelo, bacalhau, arroz, chá, azeite, massas, sabão, etc.; e bem assim carne de boi e carneiro.

No mesmo dia e hora será arrematada a casa que a Camara possue na rua Bordalo Pinheiro.

As condições para estas arrematações acham-se patentes na Secretaria da Camara em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 27 de Novembro de 1914.

O Presidente,
Silvio Pelico.

VENDE-SE

Piano vertical e uma pianola com 100 rôlos de musica, em separado, por modico preço.

Rua da Manutenção Militar, 9, 11.

Serralharia Mecanica
DE
Manuel da Silva
Rua do Arnado, 145 — COIMBRA

Encarrega-se da montagem de maquinas a vapor, motores a gaz rico e pobre, e caldeiras, moagens e outros trabalhos mecanicos, fornecendo lubrificantes, empanques e borracha de diversas qualidades, correias, etc.

O proprietario desta oficina tendo adquirido longa pratica nas principais oficinas mecanicas de Lisboa, e tendo sido encarregado de diversas instalações nas fabricas da Nova Companhia Nacional de Moagens, daquela cidade e de Coimbra, chama a atenção dos srs. industriais para a sua nova oficina que tem instalada na

Rua do Arnado, 145
COIMBRA

Bazar de Paris
(CASA DE MUITOS ARTIGOS)
Santos Eusebio
Rua Visconde da Luz, 68 a 72 — COIMBRA
(Telefone n.º 420)

Esta casa continua a vender a preços fixos e modicos, todos os artigos que tem expostos nas suas secções de: *brinquedos, bilhetes postais e artigos de fantasia para brindes, papelaria, perfumarias, jogos diversos e para* sport, *pentes, cúias, tranças em cabelo, escovas diversas, pastas e elixires para dentes, tesouras para bordar, costura e unhas, canivetes e navalhas, maquinas para barbear, carteiras, ganchos e outras novidades com pedras brilhantes para penteados, ferros de frisar, botões para punhos e colarinhos, recordações de Coimbra, etc., etc.*

Concertam-se bonecas e outros brinquedos

Unico deposito em Portugal da conhecida e excelente pomada para calçado, em preto e côr, a TRIÇANA DE COIMBRA

HORARIO DOS COMBOIOS

Partidas de Coimbra

3,20 *Correio.* Camp., Porto, B. Alta até á Guarda.
5,25 *Mixto.* Mir. e Louzã.
7,22 *Tramway.* Alfar. e Fig.
10 *Mixto.* Alfar., Entronc., Lisb., B. Baixa e Fig.
10,43 *Rapido.* Alfar., Entronc. e Lisb.
11,45 » Pamp. e Porto.
14,54 *Tramway.* Alfar. e Fig.
15,30 *Sud-express.* Pamp., Paris e Entronc.-Lisb.
15,55 *Omnibus.* Pamp., ramal da Fig. e Porto.
16,35 *Omnibus.* Mir. e Louzã.
16,50 *Tramway.* Alfar. e Fig.
20,55 *Rapido.* Entronc. e Lisb.
21,52 » Pamp. e Porto.
23,39 *Correio.* Alfar., Entronc. e Leste.

Chegadas a Coimbra

0,10 *Correio.* Porto, Pamp. e B. Alta.
0,25 *Tramway.* Fig. e Alfar.
4,05 *Correio.* Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste e linha de Torres.
8,15 *Tramway.* Alfar. e Fig. (Só a 23 de cada mês.)
8,39 *Omnibus.* Louzã e Mir.
9,06 *Tramway.* Fig., Alfar. e Oeste.
10,33 *Omnibus.* Pamp., Porto, B. Alta e Vizeu.
11,07 *Rapido.* Porto e Pamp.
12,09 » Lisb. e Entronc.
13,08 *Tramway.* Fig. e Alfar.
15,55 *Omnibus.* Porto.
16,05 *Sud-express.* Lisb., Entronc. e de Paris e Pamp.
16,30 *Omnibus.* Lisb., Entronc. e linha de Torres.
19,14 *Omnibus.* Louzã e Mir.
21,19 *Rapido.* Porto e Pamp.
22,22 » Lisb., Entronc. e Fig.

Arvores de fruto

Oliveiras, laranjeiras, tangerineiras, macieiras, limoeiros, pecegueiros, eucaliptos e outras arvores de fruto.

Bacelo enxertado e por enxertar, todo barbado.

Os limoeiros, tangerineiras e laranjeiras são enxertados.

Oliveiras de 1 ½ a 2 metros, ao preço de 160 cada, sendo as conduções por conta do freguês.

PREÇOS ECONOMICOS

Dirigir a

José Francisco Germano & C.ª
Cimo de Vila — SEMIDE

Francisco Mendes Pimentel
Solicitador encartado
RUA DA SOFIA, 71, 1.º — E.

Ao publico

José Maria Raposo & C.ª, proprietarios dos talhos n.os 17 e 18 do Mercado de D. Pedro V, participam que desde ámanhã, 1.º de Dezembro, farão abatimento nos preços das carnes vendidas nos seus talhos, de 2 centavos (20 reis) em quilo, na de 1.ª e 2.ª classes e de 4 centavos (40 reis) na de 3.ª classe.

Os preços, de ámanhã em diante, são os seguintes:

Carne de vaca: — *De 1.ª classe, sem osso 440; com osso 320; de 2.ª classe, 300 e de 3.ª classe, 240.*

Vitela: — *De 1.ª classe, sem osso, 640; com osso, 440; de 2.ª classe, 380 e de 3.ª classe, 340.*

A vitela tem abatimento de 6 centavos (60 reis), na 1.ª classe sem osso; 4 centavos (40 reis), com osso e 2 centavos (20 reis), nas outras classes.

O motivo que nos leva a fazer estes abatimentos é a desigualdade que tem havido nas arrematações para os quarteis, Misericordia, Hospitais civil e militar, Escola Agricola, para os quais a diferença de preços comparados com os estabelecidos para o publico é bastante sensivel.

Para os quarteis, por exemplo, os preços teem feito diferença, para menos, de 65 na carne de 1.ª carne, sem osso; 60, com osso; 55, na de 2.ª classe e 45 na de 3.ª. Com os abatimentos que fazemos, os preços são muito mais aproximados.

Temos conhecimento de que o antigo talho do sr. Manuel Marques Violante tambem segue os mesmos preços.

Coimbra, 30 de Novembro de 1914.

José Maria Raposo & C.ª

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição de Santa Cruz de Coimbra

AVISO

Em nome da Mêsa da Irmandade, se faz sciente a todos os irmãos pobres e doentes, que no dia 9 do proximo mês de dezembro, pelas 10 horas da manhã, na igreja de Santa Cruz, serão distribuidas esmolas a todos aquêles que naquelas condições as requeiram até ao dia 6 de dezembro.

Coimbra, sala das sessões da Mêsa da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição, de Santa Cruz, em 25 de Novembro de 1914.

O secretario,
Jorge da Silveira Morais.

VENDA
Da moagem de S. Frutuoso

Compõe-se de propriedade rustica e urbana, antigo lagar d'azeite, cocheira e abegoaria, edificio dos moinhos e grande açude represa do rio Ceira, bem como de todo o seu maquinismo, completamente novo, de moagem e iluminação electrica. Pode ser vista em qualquer dia.

Recebe propostas em carta fechada a Ex.ma Sr.ª D. Isabel Schiappa d'Azevedo, residente na Quinta da Machada — Coimbra.

Trabahos tipograficos ⁂ ⁂ ⁂ ⁂

Na *Tipografia da Gazeta de Coimbra*

CADELA

Desapareceu de casa de seu dono, na Avenida Sá da Bandeira (por cima da Garage Moderna, 1.º), uma cadela branca, com malhas amarelas; tem uma coleira de sola e dá pelo nome de Boneca.

Será gratificada a pessoa que a achasse e a entregue na morada acima indicada, ficando o dono com direito a ela, a todo o tempo que apareça.

CONSULTORIO MEDICO
CONSULTAS DAS 10 ÁS 17

Adriano de Carvalho
Costa Mota
Miguel Marcelino

Rua Ferreira Borges, 54, 1.º
Telefone 534

Bairro Novo de Santa Clara

Ha para vender 200 lotes de terreno de 300 metros cada um, no Alto de Santa Clara, aos lados esquerdo e direito da antiga estrada de Lisboa, até proximo do Convento.

O local é muito higienico e de surpreendentes vistas muito superiores ás do Penedo da Saudade.

Os seus preços são excessivamente baratos, havendo muitos lotes de 100 reis o metro quadrado.

Para tratar, com seu dono

JOAQUIM ANTONIO PEDRO
Ao Ingote ou Fonte do Castanheiro
(TELEFONES N.os 381 e 415)

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francêsa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estranjeiros! Preparado extraordinariamente prático e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite, gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS eu usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 evelas, 2$250; ½ caixa de 28 velas, 1$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e oculto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.



Companhia de Seguros
FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.020$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 191

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga â a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos,

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Trabalhos tipograficos

Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

Anuncio para arrematação

COMARCA DE COIMBRA

Escrivão do 2.º oficio

(2.ª publicação)

No dia 6 de Dezembro proximo, pelas 11 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sita nos Paços Municipais desta cidade, á Praça 8 de Maio, vão á praça e serão entregues a quem maior lanço oferecer acima do valor da sua respectiva avaliação, pelo processo de execução nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907 que Emilia de Jesus, viuva, proprietaria, d'Almalaguez, move contra Joaquim Maria Raposo e mulher Cristina do Nascimento, proprietaria, do referido logar, auzentes no Brazil, os bens seguintes, penhorados pela mesma execução:

1.º — A terça parte duma morada de casas, com altos e baixos, com um pequeno pateo, no logar e freguezia d'Almalaguez, desta comarca, predio ainda pro-indiviso. Avaliado na quantia de 90$00.

2.º — Uma terra de semeadura, com arvores de fruto, no sitio do Promôco, freguesia d'Almalaguez; avaliado na quantia de 20$00.

3.º — A terça parte duma vinha, no aludido sitio do Promôço, predio ainda pro-indiviso; avaliado na quantia de 20$00.

4.º — Metade dum pinhal, no sitio do Vale de Barrancas, limite e freguezia de Almalaguês, predio ainda pro-indiviso; avaliado na quantia de 15$00;

5.º — Uma sorte de terra, com seu pinhal, no sitio do Lagar dos Cavaleiros, limite e freguezia de Almalaguês. Tem oliveiras e é conhecido pelo Salgueiral. Avaliado na quantia de 40$00.

Das restantes duas terças partes dos predios mencionados em 1.º e 3.º logares e da outra metade no mencionado em 4.º logar, é comproprietaria Maria da Conceição, solteira, maior, proprietaria, residente no dito logar de Almalaguês.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistirem á praça.

Verifiquei a exactidão.

O Juís de Direito,

Oliveira Pires.

Internato escolar

COIMBRA

R. Venancio Rodrigues, 9

(Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou colegios, por preços rasoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possue excelentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Colegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR,

João Pires da Silva,

(Professor da Escola anexa á Normal)

LOTERIA

Sexta feira, 5 de Dezembro

Premio maior 20:000$

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO

COIMBRA

Exames do 1.º e 2.º grau

Aluno da Universidade com diploma da Escolas Normais e boa pratica de ensino primario, habilita para o 1.º e 2.º grau. Leciona tambem o 1.º e 2.º ano dos licêus. Para tratar na rua das Flores, 14.

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

::: COIMBRA :::

Materiais de construção. Saneamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grès, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hidraulica. Fogões cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz

::::: e electricidade :::::

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

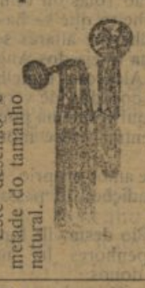
CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas *cinco partes do mundo!!!*

Endereço telegrafico: A SANITARIA

** * Numero telefonico: 512 * **

Isqueiros mais baratos



Este desenho é metade do tamanho natural.

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Potes para azeite

Vendem-se dois de boa folha com duas boas torneiras, e quasi novos' levando 140 alqueires cada um.

Quem pretender pode dirigir-se a João dos Santos — Ançã.

PADARIA POPULAR

(Antiga padaria de Inácio Miranda)

** 12 — Largo da Freiria — 13 **

Manoel Rodrigues da Bela & irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguêses que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha.

Pão d'agua, espanhol, para todos os preços.

Pão de 80 e 90 reis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

Casa de Educação e Ensino

PARA MENINAS

Colégio dirigido por SOFIA JULIA DIAS diplomada com um curso superior e BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA, com o curso da Escola Normal

Instrução primaria e secundaria, portuguez, francez, inglez, musica, pintura, lavores, pirogravura etc.

Ensino ministrado só por senhoras



Pateo da Inquisição, 25, 1.º

COIMBRA

Venda de maquina e galéra

Vende-se um motor a gasolina com força de quatro e meio, cavalos uma maquina a vapor, vertical, com força de dois e meio cavalos e uma galéra de quatro rodas tem, molas para carregar com 2500 quilos tudo em magnifico estado se vende por não precisar.

Nesta redacção se diz.

MARÇANO

Oferece-se, da provincia, para fazendas ou mercearia.

Nesta redacção se diz.

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorragica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recenle ou crónica, no prasode 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injecções a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL*, seja a purgação de que naturêsa fôr e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instrucções 800 reis; pelo correio 820 reis.

Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma fórma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clarêsa os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS

1877 — LISBOA

INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.281:670$174

FUNDO DE RESERVA, 250.000$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira.

14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

A Informadora

(AGENCIA INDETERMINADA)

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º--F. — Coimbra

Cobrança de dividas, assuntos forenses, comerciais, civis, criminais, eclesiasticos e confidenciais.

Tiragem de licenças, matriculas, certidões, pagamento de contribuições e avenças, legalisação de documentos. Realisação de emprestimos.

Tiragem de cartas de formatura, cartas precatorias.

Registo de marcas e patentes de invenção.

Reclamações perante as Repartições do Estado.

Afixação de cartazes, anuncios, réclames e distribuição de prospectos, etc.

Venda e arrendamento de propriedades rusticas e urbanas.

Liquidação e transporte de mobilias, cereais e madeiras.

Colocação de creados, creadas, cosinheiras e amas de leite, o que é feito com todo o esmero.

Esta agencia tem medico e advogado para serviço das creadas e amas de leite.

Informações uteis para todas as classes sociais

Arrendamentos e alugueis de predios.

Caiação de predios e limpesa de chaminés.

Entrega de encomendas ao seu destino, dentro da area da cidade.

Secção de consultas e de investigação secreta e publica.

SERIEDADE NOS NEGOCIOS ✪ PESSOAL HABILITADO

Esta agencia encontra-se aberta das 9 ás 17 horas, excéto aos domingos em que fecha ao meio dia.



A unica fabrica de carimbos com letra que existe na Europa. Grande fabrica de letras e chapas esmaltadas, tipografia, aneis, brasões, etc. FREIRE-GRAVADOR tem estudado em Paris, Berlim e Viena, com oficinas em galerias proprias, em propriedade sua. Tudo vende baratissimo. Premiado com 3 medalhas de ouro. Tem 3 telefones — Lisboa. Deposito em Coimbra em casa do sr NERY LADEIRA, Rua do Visconde da Luz, 63-65 — Telefone 311.

Sabado, 5 de Dezembro de 1914 ANO IV — N.º 352

GAZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — *(Telefone n.º 351)* — COIMBRA

Assinaturas. (pagamento adeantado). — *Sem estampilha:* ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestra, $70. *Com estampilha:* ano, 3$06; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes)

Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem desconto de 50 %.) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Educação artistica

Poucas terras portuguêsas se proporcionam, como Coimbra, para educação do espirito. Aqui fala a arte pelos monumentos grandiosos que aí temos; fala a dôce e amena paisagem que nos cerca; fala a pujante arborisação que nos rodeia; falam os edificios soberbos que aí avultam; fala a Historia e a tradição. Tudo emfim concorre aqui para aperfeiçoar o gosto artistico sob qualquer aspecto que ele se apresente.

A Naturêsa foi prodiga, como tem sido a mão do homem, em enriquecer a nossa adorada Coimbra de elementos de arte, que despertam o sentimento pelo *belo*.

Varias razões concorrem para não haver falta, nesta cidade, de bons operarios revelados em obras que justamente os consagram e os elevam á categoria de apreciados artistas. Na pedra, na madeira, no ferro, no barro, na pintura, etc., temos aí bastante que apontar que se destaca no nosso meio; outros daqui teem saido levando comsigo a justa reputação dos seus merecimentos.

A Escola Livre das Artes de Desenho e a Escola Industrial Brotero, são, sem duvida, as principais fontes onde foram buscar a sua aprendisagem e mais tarde onde fizeram a cultura do seu genio artistico bastantes operarios conimbricenses.

Muito se tem adiantado em Coimbra neste assunto; mas ainda não tanto quanto preciso é para a importancia que tem esta cidade. Tudo deve caminhar a par, na mesma orientação e sempre para o mesmo fim. Falta em Coimbra uma escola de belas-artes, não obstante não haver terra no pais mais adquada a este estudo, já pelo muito que cá temos de bom, já pela circunstancia de existir aí uma Universidade, e pela situação topografica de Coimbra, no centro do pais. Falou-se já em criar no referido instituto um curso de belas-artes, mas a ideia sossobrou como tantas outras.

Precisa-se para educar o espirito artistico, de conhecê-lo, compreendê-lo, cultiva-lo bem. Uma dessas famosas artes está para aí como que adormecida, não obstante irem crescendo os elementos com que ela aqui pode contar.

Queremos referir-nos á musica, essa arte sublime, que muitos colocam em primeiro logar. Vão aumentando em Coimbra os professores de musica e alguns dêles de incontestavel competencia; igualmente vai crescendo o numero de discipulos, o que faz prever que dentro de pouco tempo tenhamos aí uma grande pleiade de bons profissionais e amadores musicais.

Falta-nos, porém, uma bôa banda de musica e uma boa orquestra; falta-nos uma escola musical, embora já não faltem bons mestres.

A empresa do animatografo do Teatro Sousa Bastos arrojou-se a uma grande tentativa, digna de todo o aplauso. Contratou um quarteto composto de magnificos elementos para as suas sessões, ao mesmo tempo que empreende a realisação de *matinées*-concertos, quinzenais ou mensais. Quem tem verdadeiro gosto pela musica, encontra nessas audições motivo para passar ali algumas horas de prazer e deleite para o seu espirito. Não só os elementos de que se compõe o quarteto são excelentes, mas os trechos são escolhidos entre os dos melhores autores de musica classica.

Encontrará a empresa empreendedora desta tentativa o apoio que ela merece?

É o que resta ver.

Temos ouvido no Teatro Sousa Bastos alguns solos de violino, piano e violoncelo executados por artistas do quarteto, e tem-nos sido grato ver o publico, ás vezes, irrequieto, entrar em grande compostura, ouvindo, em silencio, esses belos trechos de musica. Isto significa não só bom gosto pela musica, mas respeito aos artistas que compõem esse distinto grupo musical.

Não podia nem devia esperar-se outra coisa.

Tambem os grandes artistas dramaticos e varios outros consagrados receberam sempre em Coimbra a justa homenagem dos seus altos merecimentos.

Nunca nenhum desses artistas deixou de ser aqui acolhido com o entusiasmo que é tão proprio da mocidade academica. Quer isto dizer que nunca deixou de se fazer justiça ao merito, como decerto se fará na segunda-feira ao eminente pianista Viana da Mota.

Oxalá que Coimbra possa manifestar o seu progresso em todas as manifestações da actividade publica, e que a musica faça despertar nos conimbricenses todo o interesse que ela merece pelo muito que ela vale.

É tempo de ter por essa sublime arte, não só gosto mas amor.

Assim, poderá Coimbra levantar-se do letargo em que tem jazido ha muito tempo em assuntos musicais.

Dr. Guilherme Alves Moreira

A academia elegeu, por aclamação, na quinta feira, seu representante ao Senado universitário, o ilustre reitor sr. Dr. Guilherme Moreira, fazendo-lhe em seguida uma grande manifestação de muita simpatia e apreço, em discursos e vivas, estes dados dentro e fóra da antiga sala dos Capelos.

Foi muito bem merecida esta manifestação, pois é certo que no sr. dr. Guilherme Moreira tem a academia encontrado um bom amigo em quem pode depositar a mais absoluta confiança.

Teatro Sousa Bastos

Não podendo a companhia italiana de Ettore Vitale, contratada para o Teatro Sousa Bastos, vir a esta cidade completa no seu elenco e scenario, a emprêsa do mesmo teatro viu-se forçada a rescindir o contrato e a anunciar aos assinantes das quatro recitas que tivessem pago as suas assinaturas, que podiam cobrar a importancia das mesmas.

Esta resolução contrariou muito a emprêsa, mas esta procedeu correctamente, demonstrando uma grande lealdade no seu modo de proceder.

Como a emprêsa do animatografo do mesmo teatro não contava com espectaculos nestes dias, não poude realisar sessão cinematografica na quinta-feira por falta de fitas.

Noticias militares

Pela 5.ª Divisão do Exército

Assumiu o comando do regimento de infantaria 28, por ter entrado de licença disciplinar o comandante do mesmo regimento, o major João Carlos Craveiro Lopes.

— Deu parte de doente no seu quartel, o tenente-medico do 1.º grupo de companhias de saude, João Machado Feliciano Junior, que se encontrava no gôso de licença disciplinar nesta cidade.

— Pediu para ser colocado na guarnição de Coimbra, quando promovido a tenente coronel, o major de infantaria 35, Joaquim Antonio Dias.

— Pediram para entrar no gôso de licença, nos termos do regulamento disciplinar por 25 e 20 dias, respectivamente, o major de artilharia 2, Viriato Gomes da Fonseca, e o capitão de infantaria 28, Artur Marques da Costa.

— Foi julgado incapaz do serviço de campanha no ultramar, o veterinario de artilharia 2, Lobo da Costa.

— Assumiu o comando do seu regimento o coronel de artilharia 2, Antonio Correia Portocarrero Teixeira de Vasconcelos.

— Foi classificado para empregos publicos de 4.ª categoria, o 2.º sargento de infantaria 28, José Pinto, e para 2.ª categoria o 1.º sargento Carvalho, de infantaria 24, e Amaro, de cavalaria 8.

— Pediu para entrar no gôso de 30 dias de licença disciplinar o 1.º sargento de infantaria 28, Luis Antonio d'Almeida.

— Pediu classificação para empregos publicos o 2.º sargento de infanteria 28, João Machado.

— Foram mandados apresentar em Lisboa ao juri dos exames para o posto de 1.º sargento, os 2.ºs sargentos de infantaria 35, José Nunes, José Ferreira Mendes Nazareth, e de infantaria 23, José de Jesus Pita.

— Foi promovido a 1.º sargento para o 3.º grupo de companhia de saude, o 2.º sargento do 2.º grupo, Manuel Vendeirinho.

— Foi determinado que o abono de lenha e aguardente ás guardas da divisão tenha começo em 1 de Dezembro e termine no dia 15 de Março de 1915.

— Foi nomeado o comandante de infantaria 28 para receber como representante do ministerio da guerra, os terrenos do novo quartel.

— Pediu para entrar no goso de licença registada até ser licenciado, afim de tomar posse do logar de escrevente da capitania do porto de Aveiro, o 2.º sargento de infantaria 24, Victorino de Almeida.

— Pediu para ser presente á proxima junta hospitalar de inspecção, o capitão de infantaria 28, Joaquim Henriques.

— Pediu para ser provido no logar de amanuense do governo civil do Castelo Branco, o 2.º sargento José Simões Amaro.

— Pediram para serem presentes á junta hospital de inspecção, o tenente veterinario de artilharia 2, José Martins Junior, e o capitão de cavalaria 8, Carlos Baptista Gonçalves Guimarães.

— Pediu para entrar no goso de licença disciplinar, por 20 dias, o tenente de infantaria 23, José Correia Cardoso.

— Pediu passagem a infantaria 24, quando promovido a 2.ª classe, o musico de 3.ª classe de infantaria 28, José Dionisio.

— Pediu desistencia da passagem a infantaria 16, que havia requerido, o musico de 3.ª classe de infantaria 24, Manuel Artur Pimentel.

— Foi mandado apresentar na Repartição do gabinete da Secretaria da Guerra o chefe do estado maior da divisão, major Eduardo Augusto Marques, que, segundo consta, foi convidado a aceitar o logar de chefe do estado maior da coluna de expedições em Angola.

— Seguiu para o concelho da Mealhada, afim de ali proceder a um auto de corpo de delicto, o alferes de infantaria 35, Celestino Rodrigues da Costa.

— Efectuaram a sua apresentação, por se encontrarem no goso de licença disciplinar nesta cidade, os alferes de infantaria 32, Artur Martins Dionisio, e de cavalaria 7, João Gualberto de Barros e Cunha.

— Regressou ao seu regimento, por ter terminado as provas de aptidão para o posto imediato, o capitão ajudante de infantaria 35, Carlos Carreira Pequeno.

POSTES TELEFONICOS

Estão sendo substituidos por postes de 18 metros os postes dos fios telefonicos das ruas do Visconde da Luz e de Ferreira Borges.

O que está naturalmente aconselhado é que estes postes sejam de ferro para poderem aguentar os numerosos fios que sustentam e não darem o mau aspecto que tem os postes de madeira, tão altos, tão tortos e tão cheios de cruzetas para os fios.

Escola Industrial e Comercial Brotero

No ano passado algumas aulas da Escola Industrial Brotero não chegaram a funcionar por falta de professores. Estão neste caso as de Fisica e Quimica.

Este ano está já passada quase a primeira época e já podemos pôr á vista o seguinte estendal:

A cadeira de Aritmetica e Geometria está vaga por ter ido de todo para Lisboa o professor sr. dr. José Alberto Pereira de Carvalho.

A de Fisica e Mecanica continua sem professor, apezar de já ter terminado o concurso para o preenchimento desta vaga.

A de Geografia e Historia tambem não funciona por falta de professor.

No dia 30 de Novembro tomou posse, *por procuração*, da cadeira de Desenho Mecanico, o sr. Manuel de Melo Nunes Geraldes, da Covilhã, mas ainda não apareceu.

O professor de Escrituração Comercial, tambem já nomeado, igualmente tomou posse, *por procuração*, não se dignando ainda apresentar-se ao serviço.

Nesta cadeira ha efectuadas aproximadamente 70 matriculas, tendo de ser suspensa a matricula nesta cadeira.

E tudo isto se dá na Escola Brotero, chegando a parecer existir má vontade nas regiões superiores contra este importante insituto.

Pode não haver proposito, mas parece que o ha, tantas são as faltas de professores nesse instituto digno de melhor sorte.

E faz-se isto a uma Escola frequentada por 300 alunos e onde existem os mais aperfeiçoados e variados aparelhos de mecanica e fisica e onde teem sido creados tantos alunos que vieram a ser excelentes artistas.

Associação do sexo feminino

Para preencher a vaga aberta pela morte do sr. dr. Barreto Barbosa, na Associação do sexo feminino, de que era facultativo, foi nomeado o sr. dr. Manoel Dias, distinto clinico desta cidade.

Não podia ser melhor a escolha, pois ela recaiu num medico muito distinto que nesta cidade gosa de muitas simpatias.

Relembrando o passado

Pela Secretaria da Guerra foi determinado que em todos os corpos activos desta divisão sejam feitas teorias ás praças, recordando os feitos brilhantes da unidade a que pertencem, e em geral do nosso exercito, e muito especialmente naquelas campanhas em que cooperamos com tropas inglêsas, e bem assim que os oficiais façam sobre o têma exposto conferencias publicas, sem caracter politico, conferencias que devem revestir exclusivamente caracter e fim patriotico, sendo expressamente proibidas alusões ofensivas a qualquer país ou exercito estranjeiro.

EXPOSIÇÃO ARTISTICA

Devido aos pedidos de varios concorrentes á exposição artistica na Fotografia Tinoco, para o seu adiamento a fim de poderem ultimar com mais facilidade os seus trabalhos, resolveram os seus organisadores aceder ao justificado pedido, adiando-a impreterivelmente para o proximo mês de Fevereiro.

São já bastantes os trabalhos entregues, continuando-se a receber a correspondencia, nas Ameias, 10, onde se fornecem todos os esclarecimentos e condições.

PRÓ COIMBRA

DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios. Organisação de nucleos no distrito.

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

Viriato de Lemos, coronel, Largo do Poço, 5.

D. Elvira Pereira Santos, Praça da Republica, 36.

Henrique Campos de Almeida, comerciante, rua do Corvo, 53.

Joaquim Carvalho, capitalista, rua da Manutenção.

*

E' director de semana, de 7 a 13 do corrente mês, o sr. Daniel Pedroso Baptista.

*

Na séde da Sociedade, encontra-se sempre qualquer director do meio dia ás 2 e das 6 e meia ás 9 horas da noite, hora a que pode ser procurada a Direcção no seu gabinete.

*

Em seguimento do que dissemos no numero anterior, cada nucleo de socios da Sociedade que se organise no distrito terá uma Mesa dirigente de cinco ou tres membros, conforme a sua importancia, a qual será eleita pelos socios, podendo cada nucleo abranger os de todo um concelho ou simplesmente os de uma freguezia, quando esta tenha uma certa importancia.

Essas Mesas dirigentes serão as delegações da Sociedade nas respectivas localidades que as elegerem e em tudo subordinados á sua Direcção com quem directamente se entenderão.

ITALICO

Ora pois... Custa-me ter de falar disto. Custa-me e agrada-me. Ao menos é para que toda a gente que me lê saiba...

Suponho que quasi ninguem em Coimbra desconhecia que tinham sido convocados os professores primarios do concelho a reunirem-se para tratar de varios assuntos de seu interesse. Anunciaram-no alguns jornais e foram individualmente convidados por meio de postais-circulares os meus carissimos colegas no magisterio.

Ao primeiro apêlo compareceu uma duzia deles ou talvez menos e á segunda convocação — faz pena confessa-lo — responderam ainda menos.

Uma classe como a dos professores primarios que, pelo seu proprio papel social, deve ser educada e dar o exemplo da solidariedade, uma classe que deve ter a compreensão nitida da sua inferioridade porque a sente, porque lh'a fazem sentir vexames de toda a ordem vindos de todos os lados, quando se mostra assim incerta e desunida não pode ser atendida nas suas pretensões, embora justas.

Creio que não ha um unico professor que não diga, que não sinta, que á sua situação não corresponde á importancia da missão social que desempenha. Todos se queixam. Mas quase todos se desinteressam quando se trata de pugnar pelos paucos direitos que nos conferem.

De alguns sei eu que acodem pressurosos ás reuniões quando se trata de... E' no rio que se lava a roupa suja. Adiante.

Já conhecia de tradição e um pouco de visu o que eram as reuniões do professorado de Coimbra, mas a impressão desagradavel que me deixaram quase desapareceu quando, o ano passado, assisti ás reuniões preparatorias da fundação da Associação dos Professores do Centro de Portugal.

Se não estavam todos os professores da circunscrição, pelo menos, estava uma maioria relativamente grande. Mas agora mais uma vez se mostrou qual é o espirito de união e solidariedade do magisterio primario do concelho.

Por este caminho havemos de ir longe, meus caros colegas, não ha duvida! Amanhã, quando a nossa situação se nos tornar intoleravel, reclamamos e... sabem o que acontecerá? Riem-se de nós, porque não podemos constituir, emquanto estivermos assim, uma força capaz de se impôr a ninguem.

Os meus amigos sabem muito bem o que é a organisação do professorado francês, belga, holandês, e principalmente a deste ultimo?

Seremos nós como eles?

Os senhores vêem tambem o que do nosso país — e estamos um tanto atrasados — é a solidariedade e a força de algumas classes humildes sólidamente organisadas e fortificadas nas suas associações? O que é que tem produzido a sucessiva melhoria da situação economica e moral das classes operarias senão a sua forte organisação?

E nós tambem procedemos assim?

Que grande exemplo, que ótima lição nos tem dado as classes laboriosas, os operarios de todo o mundo!

E nós que somos os educadores das gerações, que deviamos ser os primeiros a animar com o exemplo esse movimento de crescente emancipação e independencia, caimos numa apatia denunciadora de falta de energia e orientação, deixamo-nos ficar de braços cruzados, consentindo tudo, uma atitude que rebaixa e desanima.

As nossas condições são precarias? Não temos o direito de nos queixar de ninguem senão de nós mesmos.

Estou entre vós ha dois dias. E dois dias foram suficientes para me radicar bem funda a convicção de que cada professor só pode contar consigo mesmo, porque o condenam a ser um individuo isolado.

Assim desunidos havemos de ser sempre o que agora sômos: um mendigo surdo-mudo a quem se dá por compaixão uma esmola. Estamos em contradição permanente: se a situação em que estamos nos satisfaz não devemos queixar-nos, como o fazemos; se estamos mal e não procuramos melhorar as condições da nossa vida, quando podemos e devemos, somos...

Vai incompleta a frase. Que a complete a consciencia de cada um.

Causa pena falar disto, disse eu. E na verdade é doloroso rasgar as proprias feridas; mas quando elas são venenosas e podem matar, para salvar o que as tem, é preciso queima-las com ferro em brasa.

NEVES RODRIGUES

Encarte. Aos aposentados

Foram dadas ordens pelo ministerio das finanças para que todos os pensionistas do Estado e aposentados entreguem nas repartições de finanças concelhias, as declarações a que se refere o art.º 62.º do Regulamento de encarte, acompanhadas dum exemplar dos diplomas que, ao preço de 1 escudo, se vendem em todas as tesourarias da Fazenda.

A declaração de compromisso será tomada, depois dos diplomas preenchidos, nas repartições de finanças.

Bispo de Coimbra

Parece não haver duvida de que já foi nomeado bispo desta diocese o rev.mo conego da Sé do Porto, dr. Coelho da Silva.

S. ex.ª é considerado um venerando eclesiastico, digno do alto cargo que vai exercer e diz-se te-lo aceitado mais por obediencia á santa Sé do que por desejo proprio.

D. MARIA FEIO

Esta ilustre escritôra portuguêsa realisa ámanhã, pelas 20 horas, no Instituto, a sua ultima conferencia.

A' porta ferrea e no Licêu foram afixados convites á academia, pedindo a sua comparencia, prestando assim o seu preito de homenagem á grande pensadôra que é a sr.ª D. Maria Feio.

NATAL

Decorridos são já mais de XX seculos depois que na *Cidade de David*, perto de Jerusalem, nasceu Aquele a quem a humanidade ainda hoje se rende entre canticos festivos e hinos do mais acendrado e puro amor.

Dia 25 de Dezembro, dia solene entre os mais solenes que o mundo inteiro registra entre os seus dias mais festivos, e aquele justamente que acorda na nossa memoria as mais vivas e deleitosas recordações!

Dum ao outro extremo do Universo o Natal é festejado com sentidas manifestações de alegria e prazer.

Festeja-se no palacio do rico entre cristalinas e expontaneas gargalhadas da infancia, e festeja-se na humilde choupana do pobre á volta das confortantes lareiras, onde se doiram as tradicionais consoadas.

Iluminam-se em todo o mundo culto as magestosas catedrais para solenisar o nascimento do Redentor da humanidade; nos cumes dos montes ou na profundeza dos vales iluminam-se egualmente as humildes ermidas para festejar tão fausto acontecimento, embora sobre ele tenham passado perto de dois mil anos!

Por toda a parte o mesmo grito: — *Gloria in excelsis Deo et in terra pax homnibus!*

*

Por toda parte, diziamos nós, ha festa, ha alegria!

Mas, infelizmente, não é assim!

Ha casas onde ela não pode entrar; ha mansardas que nessa noite se não iluminam porque... ha fome!

Nas lareiras não crepita a consoladora fogueira que doura as *consoadas*, porque o infortunio se compraz em torturar os miseros que ali definham.

Não brinca um sorriso nos labios das crianças porque .. os pais ou jazem no leito da dôr ou estão cansados pelas atribulações da existencia. Nessas casas não ha alegria, porque a lareira está apagada!

*

Almas boas e santas que vos compadeceis com a miseria dos nossos irmãos, reparti neste dia solene um quinhão da vossa ventura pelos protegidos da *Gazeta de Coimbra!*

Lembrai-vos dos que sofrem e dos que teem fome.

Amadeu Rodrigues Amado (Brasil). 10$00

Corporações administrativas

JUNTA GERAL

Aprovou uma moção tendente a evitar que por falta de numero a Comissão Executiva deixe de reunir com regularidade, pelos inconvenientes de acumulação de serviço daí resultante e prejuisos emergentes; e que o meio a empregar para este fim seja quanto possivel sumario, para evitar se distraia o pessoal da secretaria em serviços inoportunos e para permitir que por simples meio de expediente se obvie á substituição dos vogais que faltem; e ainda para evitar que estes vogais se apresentem ao exercicio dos seus cargos no momento em que estes estejam preenchidos por substitutos que por vezes veem, com sacrificio, de concelhos distantes da séde do districto.

— Resolveu aderir a uma proposta votada pela Comissão Executiva da Junta Geral do Porto para se obter dos respectivos deputados a promessa de no Congresso não darem o seu voto a qualquer proposta ou projecto de lei que venha tirar aos corpos administrativos as regalias e direitos que lhes dá o Codigo Administrativo, e que, pelo contrario, obtenham que o poder legislativo consiga que seja desde já posto em vigor o que o mesmo Codigo dispõe a tal respeito.

— Aprovou os seguintes orçamentos ordinarios para o ano de 1914-1915: — Da Confraria do Santissimo, da Pocariça, concelho de Cantanhede; das Irmandades do Santissimo e Senhora do Rosario, de Castelo Viegas; do Santissimo e da Senhora da Assunção, de Ceira; da Senhora dos Milagres, de Cernache; de S. Tiago, de Eiras; de Santo Antonio, de Santa Cruz; de S. José, de Santa Justa; Santissimo, de Taveiro, concelho de Coimbra; da Confraria do Santissimo, de Maiorca, concelho da Figueira da Foz; da Irmandade de S. Salvador do Mundo, de Bordeiro, concelho de Gois; do Santissimo, Imaculada Conceição e de S. José, de S. Pedro de Alva, concelho de Penacova; do Santissimo, de Figueiró do Campo, concelho de Soure; de Nossa Senhora da Graça, do Espadanal, de Azere, concelho de Taboa; e da Misericordia de Galizes, de Nogueira do Cravo, concelho de Oliveira do Hospital.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho
ADVOGADO
Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.º
COIMBRA

Tesouraria da Fazenda

O inspector da fazenda publica, sr. Xavier Firmino Vieira, concluiu já as visitas de inspecção aos concelhos de Penacova, Condeixa e Soure.

— Foi nomeado tesoureiro efectivo do concelho de Miranda do Corvo, o sr. João do Nascimento Ferreira.

Fabricante de fundas

Adiante publicamos um anuncio do distinto fabricante de fundas e aparelhos ortopedicos, do Porto, o sr. Albino Pinheiro Xavier, e para o qual chamamos a atenção dos muitos padecentes das encomodas e terriveis quebraduras, (rendidos).

Ao nosso conhecimento chegam écos de que as fundas, cintos e outros aparelhos do abalisado e consciencioso industrial portuense teem feito uma verdadeira revolução, batendo não só as especialidades nacionais, mas tambem as estranjeiras, chegando a executar encomendas para Espanha, Argentina, Brasil e Africa.

Como muito bem diz o sr. Xavier, é um dever de humanidade recomendar a maxima cautela aos padecentes para não serem burlados.

E como está provado, bem evidentemente, a pericia e seriedade que preside aos trabalhos do afamado fabricante da capital do norte, teem os doentes um bom recurso para os seus padecimentos.

Vida social e operaria

NOTA A MARGEM

Tem-se estranhado que tivesse já terminado o movimento de protesto contra a carestia da vida, organisado pelas associações operarias desta cidade, sem que nada se tivesse conseguido a favor das classes trabalhadoras e continuando por isso os generos de primeira necessidade a vender-se com aumento de preço.

Ora é de notar que, quando se convocou uma reunião das associações operarias para tratar deste assunto, foi resolvido realisar varias sessões preparatorias de um grande comicio publico em que seria apreciada a situação e definida a atitude a seguir.

Realisaram-se, porém, duas sessões, na União Geral dos Trabalhadores, e, feliz contraste, emquanto o povo desta cidade mostrava a sua indiferença por essas sessões, realisava-se a terceira em S. Martinho do Bispo, imensamente concorrida; o que prova que o povo das aldeias se interessava mais por esta questão.

E porque se não realisou o comicio? Porque as associações operarias começaram a retrair-se, e, triste e doloroso é dize-lo, de vinte colectividades que aderiram ás resoluções tomadas na primeira reunião, só sete se quotisaram para as despesas do movimento.

Nestas condições, a comissão executiva do protesto, depois de ter convocado algumas reuniões das associações aderentes e prevendo o fracasso do movimento, declinou o seu mandato, e assim terminou esta questão sem que se tivesse conseguido que fosse diminuido o preço dos generos.

E' devéras para lamentar que em casos tão graves, como este, se não podesse levar por deante um protesto energico e veemente contra a carestia da vida.

E' para lamentar que num assunto tão palpitante, como este, que a todos interessa, o povo operario se não unisse, querendo atirar para cima de meia duzia de pessoas como uma responsabilidade que a todos devia caber.

Voltaremos ao assunto.

J. LEMOS

Arte ceramica

Realisaram-se as eleições dos novos corpos gerentes da Associação de socorros mutuos da arte ceramica, dando o seguinte resultado:

Assembleia geral — Presidente, Manuel Correia Umbelino; vice-presidente, José dos Santos Fontes; 1.º secretario, Manuel Augusto de Paiva: 2.º secretario, José Soares; suplentes, João Soares e João Marques Martinho.

Direcção — Presidente, Miguel Costa; vice-presidente, Manuel dos Santos Fonseca; 1.º secretario, Antonio Francisco Mendes Alcantara; 2.º secretario, Antonio Duarte da Fonseca: tesoureiro, Antonio Cardoso de Carvalho; vogais, João Augusto Antunes e José Dias Servolo.

Conselho Fiscal — Francisco Correia Umbelino, Adriano da Silva Costa Mota, Antonio Maria dos Sautos, José de Oliveira e Augusto Duarte Nunes.

Montepio da Imprensa da Universidade

Deve reunir-se na proxima terça-feira a assembleia geral desta associação de socorros mutuos, para eleição de novos corpos gerentes e apreciar uma proposta da direcção sobre aumento da quota e reforma de estatutos.

Artes graficas

Está já franqueada aos socios, das 20 ás 22 horas, a biblioteca desta associação de classe, situada no Largo da Freiria.

Reunem-se amanhã:

Assembleias gerais, para eleições:
Cooperativa de Pão, ás 13;
Sociedade Protectora dos Animais, ás 11;
Cooperativa dos empregados publicos, ás 12;

Colégio Licêu
PALACIO DA FAMILIA BARATA
RUA DA ILHA, 12
Coimbra

Reabriu no dia 1 de Outubro. Recebe alunos internos, semi-internos e externos, para instrução primaria e para instrução secundaria.

Os alunos habilitados por este colegio, fundado no ano passado, obtiveram bom resultado nos seus exames.

Matris da contribuição predial

Sob proposta do sr. secretário de finanças, a comissão executiva munipal nomeou para fazerem parte da junta da matris da contribuição predial os srs.: Antonio Augusto Garcia de Andrade, Antonio de Moura e Sá, Alfredo Fernandes Costa, João Augusto de Carvalho e José S. Matos.

HIDROFOBIA

Pelo administrador do concelho de Oliveira do Hospital foi pedida á Comissão distrital de assistencia o subsidio para ser transportada para Lisboa, afim de dar entrada no Instituto Bacterologico Camara Pestana, Maria da Luz Pais Tavares, dali, que foi mordida por um cão raivoso.



Sempre novidades em casimiras para fatos

Secção especial: vestidos para senhora, genero tailleur

Guarda Republicana

Todas as pessoas que leram na nossa folha do numero anterior a noticia da organisação da secção da Guarda Republicana que deve vir para Coimbra ficaram assombradas com os 8 soldados de cavalaria dados a esta cidade.

8 soldados é uma fartura!

O que vem cá fazer tão numerosa força de cavalaria?

Se bastasse uma patrulha por noite, ainda chegaria para alguma coisa; mas com menos de 4 não se pode fazer um serviço regular.

Ora como as patrulhas teem de render-se de duas em duas horas, vejam que bom serviço podem fazer os 8 soldados para policiarem a cidade e os bairros de Santa Cruz, Celas, Cumeada, S. José, estrada da Beira, Santa Clara, Fora de Portas e Santo Antonio dos Olivais!

Emquanto para Coimbra foi decretada a vinda dumas 70 praças da Guarda Republicana, para a cidade da Guarda foram 128 e já lá estão, por sinal que recebidas ali ha tres dias com grandes manifestações de regosijo.

Mario de Aguiar
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz

Dr. Barreto Barbosa

A academia do Licêu prestará em breve uma homenagem á memoria do sr. dr. Barreto Barbosa.

Entre os alunos daquele estabelecimento de ensino foi aberta uma subscrição para a compra de uma corôa.

E' um justo preito de homenagem, prestada á memoria de tão ilustre professor, cuja morte foi devéras pranteada.

Serviço das aguas

O sr. Michael Marmonier, chefe dos serviços dos electricos, que havia sido encarregado de dirigir interinamente os serviços das aguas, pelo falecimento do sr Albino Nogueira Lobo, foi nomeado, definitivamente, director destes serviços.

Amostras de leite

Pela sub-delegação de saude foram ontem colhidas 13 amostras de leite, que vão ser enviadas para o Laboratorio de higiene, afim de serem examinadas.

PREVINE-SE o publico de que o LACTEOL DO DR. BOUCARD (contra as enterites e desarranjos intestinais) deve ser vendido a 1 escudo o frasco e o COLLO-IODO DUBOIS (contra arthritismo, rheumatismo, molestias de pele e sangue) a 1$30; caso contrario dirigir-se ao agente Jules Deligant, rua dos Sapateiros, 15 — Lisboa, que faz o envio franco de porte contra vale de correio ou estampilhas.

Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 3

Ao escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos, acção comercial de pequenas dividas requerida por Maria José dos Santos Duarte, residente nesta cidade, contra Antonio Fortunato Novo, residente nos Braçaes, desta comarca.

Advogado, dr. Sousa Bastos.

Execução hipotecaria requerida por Abilio Lagôas, residente nesta cidade, contra Antonio Veiga e mulher, residentes na Ribeira de Frades.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

Hoje, os srs. Artur Napoleão Correia e Antonino de Almeida Mariano.

Na terça-feira, os srs. Artur de Freitas Campos, João Augusto Machado e a sr.ª D. Laura Barreto Chichorro Cortez.

DOENTES

Encontrase de cama ha alguns dias o sr. padre Ricardo Simões dos Reis, professor da Escola Normal.

— Tem passado incomodado de saude o sr. major Costa Cabral, comissario de policia.

— Está doente o sr. Antonio Donato, guarda-mór da Universidade.

DERROCADA

Ontem, ao fim da tarde, desabou uma parte do 2.º andar do predio n.º 96, da rua Fernandes Tomás, em frente da antiga igreja da Estrela, e que pertence á sr.ª D. Idalina de Vasconcelos, residente na Avenida Sá da Bandeira, desta cidade.

O dito andar, que era habitado pelo sr. Mario Pedro, achava-se sem resguardo algum em virtude de ter sido demolido o predio contiguo; daí a derrocada.

O predio, que ameaça ruina, é habitado ainda por 15 pessoas, na sua maioria creanças.

Urge, por isso, que as autoridades competentes tomem imediatas providencias, de forma a evitar desastres pessoais, que felizmente se não deram agora, mas do qual iam sendo vitimas o sr. Antonio da Silva Branco, empregado na repartição de finanças, e um estudante, que passaram por ali na ocasião da derrocada.

No Mercado

Até nós chegou hoje mais uma reclamação dum conimbricense, justamente indignado, contra o que se está passando com as contratadeiras, no mercado de D. Pedro V, para o que tantas vezes temos chamado a atenção das autoridades competentes, sem que até agora se exercesse a mais rigorosa vigilancia, coisa facil, no sentido de evitar inumeros abusos que ali se praticam.

O caso requer providencias energicas e para ele mais uma vez chamamos a atenção da Camara Municipal e da autoridade.

José Paredes
ADVOGADO
Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

Dr. José de Azevedo Castelo Branco

Foi mandado sair desta cidade, para onde tinha sido desterrado, seguindo para Vila Real, o sr. dr. José de Azevedo Castelo Branco.

Como se sabe, a retirada deste antigo ministro foi reclamada em reunião de democratas do partido republicano português.

«ALNORECER»

Recebemos a visita do *Alvorecer*.

Apresenta-se excelentemente redigido e com valiosa colaboração.

Ao novo jornal desejamos feliz vida e longas prosperidades.

SARAU

Como já dissemos, realisa-se amanhã na Federação Operaria um sarau em beneficio do seu cofre.

Subirá á scena o drama social em 3 actos *O segredo do pescador*, e a comedia em 1 acto *Uma casa de estroinas*.

Conhecida como é a reputação do habil ensaiador do grupo dramatico, sr. Antonio de Almeida, é de prevêr um bom desempenho.

No fim haverá baile.

Agradecemos o convite que nos foi oferecido.

Serralharia artistica

Está sendo colocada em volta do monumento de Joaquim Antonio de Aguiar uma grade de ferro, primoroso trabalho de serralharia artistica executado nas oficinas do habil serralheiro sr. Antonio Maria da Conceição.

Esta bela obra de arte, que tem sido muito apreciada, demonstra bem o fino gosto e as excelentes qualidades do artista que a executou.

Desastres

Manuel da Fruta, do Louriçal de Baixo, entrou no Hospital, recolhendo á 3.ª enfermaria, com as pernas e pés bastante contusos em consequencia de se lhe ter caído em cima, na estação do caminho de ferro de Quintans, onde é carregador, uma vagonete carregada de pedra.

— No Hospital foi pensado de contusões na cabeça, pelo enfermeiro Rasteiro, por motivo de desastre, o sr. Miguel dos Santos, desta cidade.

Comicio. Contribuição industrial

Para reclamar do governo a anulação da matriz industrial e a transferencia do sub-chefe fiscal dos impostos, realisa-se ámanhã, nos paços do concelho, em Oliveira do Hospital, um comicio, a convite dos industriais que se julgam agravados.

CONVITE A RESERVISTAS

Está afixado um convite aos reservistas e praças licenciadas das freguezias da cidade, que queiram fazer parte das companhias da Guarda Republicana, para o estabelecimento de postos de policia rural e local nos concelhos da Figueira da Foz, Cantanhede, Mira, Montemor-o-Velho, Arganil, Goes, Oliveira do Hospital e Pampilhosa da Serra, a apresentarem a sua caderneta, no mais curto espaço de tempo, aos regedores das freguezias a que pertençam.

Electricos

Em Novembro ultimo, os electricos renderam 3.048$14 e em igual periodo de tempo de 1913, 3:022$78, havendo portanto, um saldo a favor do mês findo de 26$36.

Nota

Por falta de espaço não damos no presente numero publicidade a todo o original que nos foi enviado, entre o qual se encontram algumas reclamações.

SPORT

Desafio de "Foot-Ball,,

Deve realisar-se amanhã, no campo da Insua dos Bentos, pelas 14 horas, um desafio de foot-ball entre um team do Liceu Dr. José Falcão, capitaneado por Tovar de Lemos, e o 1.º team da União Foot-Ball Conimbricense. Arbitrará o match o distinto sportsman Antonio Esquivel.

O desafio deve volver-se interessante e movimentado. O U. F. C. já ha tempos mostrou a sua sciencia, homogeneidade e combinação. Este ano está mais treinado, mais forte e com mais vontade de vencer.

Chamamos a atenção dos amadores sportivos para o desafio de amanhã, porque não serão mal dadas as caminhadas ao campo dos Bentos.

O prognostico será dificil de conceber. Se por uma parte o União possue uma regular combinação, por outra, o team do Liceu é composto por jogadores que conhecem mais ou menos os segredos do association.

A linha do Liceu Dr. José Falcão é assim constituida:

Valadares
Horacio Botelho
Frota Leandro Herculano
Machado Mousinho Tovar Coelho Calisto

●● *Deve jogar no dia 13 na Figueira da Foz o team da Associação Academica e o Ginasio Club daquela cidade.*

Os sportsmen figueirenses esperam com anciedade pelo desafio. A Associação irá um pouco enfraquecida na sua linha, por falta de muitos dos seus melhores elementos.

Todavia a vitoria da A. A. afigura-se-nos certa, se por ventura a linha for organisada conforme esperamos.

MARIO DIAS VIEIRA MACHADO.

Orçamento camarario

A comissão executiva municipal aprovou na sua ultima sessão, o segundo orçamento suplementar do corrente ano e ordinario para 1915.

POLICIA CIVICA

No dia 18 do corrente realisa-se no comissariado de policia, novo concurso para uma vaga de cabo, em virtude de não ter sido aprovado nenhum dos concorrentes no ultimo exame.

Julgamento adiado

Em virtude de lhe ter falecido um irmão, não compareceu a julgamento na passada quinta-feira o academico José dos Santos Ruivo, que é acusado de ter sido encontrado no dia 1 de Junho ultimo a comprar munições para uma pistola de calibre superior ao permitido por lei e não ter licença para porte de arma.

Agradecemos o convite que nos foi oferecido para o baile que se realisa ámanhã no Sport Club Conimbricense.

CRONICA DA SEMANA

Ha tempo — para aí ha dois ou tres mêses — gastei uma moeda de 10 reis na compra de uma caixa de fosforos de cêra. A caixa continha apenas 28 fosforos, 15 dos quais não tinham cabeça. Dos 13 restantes só 3 se acenderam e 10 falharam.

Ficou-me por isso cada fosforo em mais de 3 reis.

Dei-me ao trabalho paciente de proceder a esta operação aritmetica, unicamente para justificar perante os meus presados leitores, se é que os tenho, a minha queixa.

Felizmente eu poucas vezes gasto desta mercadoria e por isso não sei se ela anda geralmente avariada, como eu a encontrei. Afiançam-me, porém, que ha milhares de pessoas que entram comigo no côro de protesto que eu ouso levantar neste tribunal da opinião publica.

Mas o caso não fica por aqui.

Ha tres dias precisei comprar outra caixa de fosforos, mas desta vez para não ser logrado ou comido, como se usa dizer em linguagem popular, escolhi fosforos amorfos.

Estava convencido de que tinha empregado bem o meu triste centavo; mas não aconteceu assim por que mais uma vez tinha sido logrado. A madeira dos fosforos era ordinarissima, a lixa da caixa idem, e a cabeça dos fosforos idem.

Tudo reles com aparencia de bom.

Desta vez, quando cheguei a meio caminho sem conseguir acender um fosforo, deitei os restantes fóra. Não valia a pena gastar mais tempo com semilhante mercadoria.

Nesta altura confesso que tive saudades dos fosforos *espera-galego*, tão amigos dos pobres, tão genuinamente nacionais, tão economicos e tão uteis na cosinha.

Lembrei-me desses fosforos não só com saudade mas com reconhecimento pelo beneficio que eles prestavam ao publico. Ha muitos anos, sem que eu saiba a razão, que não aparece no mercado o fosforo *espera galego*, de pau e com boa cabeça de enxofre.

A Companhia não quer que se usem acendalhas por que lhe entram na algibeira, mas, em vez de fosforos bons, vende-nos fosforos maus.

Diz-se que quem não tem cabeça não paga nada, mas pagam-se os fosforos sem cabeça e fica-se tudo muito bem calado.

Devo reclamar providencias?

Não.

Devo deixar correr o marfim?

Devo.

Não reclamo porque melhores barbas do que as minhas o tem feito sem que isso tenha produzido o menor resultado.

Deixemos então correr o marfim. A Companhia, que vê reduzir as suas receitas, um dia se resolverá a servir melhor o publico.

— Coimbra foi escolhida para desterro dum antigo politico. A dar-se o caso de continuar esta cidade a ser destinada aos desterrados, eu aconselharei a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra a que lavre o seu protesto.

Se Napoleão em vez de ir para Santa Helena e o marquês de Pombal para a sua terra acabar os seus dias, tivessem vindo para Coimbra, como ela está hoje, toda garrida, com comodidades e distracções, não teriam morrido, como é de supôr que morressem, compungidos e mortificados pela má estrela que os guiou no fim da existencia.

Vem a talho de foice contar o seguinte facto, que não é desconhecido e passa por autentico.

Houve em tempo numa comarca deste districto um juiz que era rigorosissimo na aplicação das penas. Quem se sentasse no banco dos reus, já sabia que era condenado.

Na terra não o podiam vêr, e para tornar bem frisante a má vontade que havia contra ele, no dia em que esse juiz dali saiu por transferencia, foram queimados muitos foguetes e foi dia de festa na vila.

O magistrado ia furioso e logo prometeu tirar a desforra.

Na comarca para onde foi, todos os reus que ele julgava e a que podia aplicar a pena de desterro, mandava-os de castigo para a vila onde lhe deitaram os foguetes. E deste modo, não tardou muito tempo que por ali vagueassem malandretes de má raça, gatunos, desordeiros e até assassinos!

E assim se vingou o juiz dos homens dos foguetes.

Jucá

Secção literaria

A ele sempre...

(Ao meu pranteado irmão Dr. João de Paiva)

Ninguem á dôr sucumbe e só acaba
Assim que fôr chegada a fatal hora:
Pensei que o coração saltava fora
Ao ver que para *sempre* se afastava!

—*Sempre!*...—Grande rochêdo que desaba
Sobre quem mais não ri mas sempre chora,
Pois sua magua aumenta e não minora
E cava cada vez mais fundo a cova!...

O' cruel dura lei da humanidade
Que nos levas sem dó nem piedade
Quem para o nosso bem sempre viveu!

Agora, lá do Céu, cheio de gloria
Verás que, nesta vida transitoria,
Ha quem chore por ti... sou eu, sou eu!

Lisboa, 12-10-914. JOSÉ DE PAIVA SOARES DINÍS.

A VIRGEM

Abrem-se as portas dos templos: estes, ornamentados com as mais vistosas e ricas decorações, preparam-se assim para a grandiosa festa a celebrar em todo o orbe catolico; e ali, num trono magestatico, perfumado de flores e resplandecente de lumes, ergue-se sublime, meiga e grandiosa, a imagem da Virgem, que foi imaculada no corpo, na alma, na fé e no amor.

Embora a propaganda nefasta dos materialistas, a filosofia erronea dos livres pensadores e essa turba de obsecados descrentes, a que nos primeiros sorrisos da vida lhes faltou a luz benefica e acariciadora da educação moral e religiosa, pretendam derruir e fazer baquear o firme baluarte da fé e da crença, jámais o conseguirão.

Ele, atravez dos seculos, ergue-se altivo e valoroso, sem receio aos arietes e setas envenenadas das hostes de Luthero e Calvino.

E, a Virgem, esse cantico eterno de Deus, essa doce harmonia dos anjos, é tambem a genesis da religião universal, a mãe carinhosa e amantissima de todo o genero humano, a quem distribue, com o suave perfume dos seus labios puros, todos os beneficios, dimanados dum coração repleto de consolações e amor!

— E' a Virgem; a *Ave Mar Stella* que salva do abismo do mar enfurecido, prestes a traga-lo, o naufrago, que invoca a sua protecção!

— E' a Virgem; a *Consulatrix Aflictorum* que véla á cabeceira do moribundo a mitigar-lhe as dôres e restitui-lo á vida!

— E' a Virgem; o *Auxilium Christianorum* que aparece resplandecente de luz, na mansarda da viuva, enxugando-lhe as lagrimas do infortunio e aos orfãos a dar agasalho e conforto; enfim, a todos os seus filhos protege, acolhendo-os debaixo do seu manto, côr do ceu, constelado com as preciosas pedrarias do amor, do afecto e do perdão.

Se és ó Virgem o doce fruto da Divindade, o abraço sacratissimo entre Dens e a humanidade, e se vires qualquer dos teus filhos unidos á gélida coluna do scepticismo, desprende-o com o teu poderoso influxo, fazendo renascer, nesse coração amortecido, o fogo vivaz da crença e da fé.

Sim: da fé; essa virtude que é a luz que dissipa as trevas da vida humana, contra os esforços da rasão.

O mundo sem fé, é um cáos; o homem um enigma; e a vida um longo infortunio.

Por ela foram levados os portuguêses ás arrojadas descobertas dos nossos valiosos dominios de alem mar: foi a fé quem fez ajoelhar D. João I, em 14 de Agosto de 1385, no chão orvalhado de Aljubarrota, implorando á Virgem a victoria pela independencia da patria.

Pela fé foi Vasco da Gama guiado na sua grandiosa e inspirada aventura, por mares desconhecidos, até á descoberta da poderosa India.

O mesmo arrojo, a mesma fé e o mais acendrado amor patrio, alentou o coração honesto e valoroso de D. João de Castro a hastear sobre as muralhas rôtas e ensanguentadas de Diu o pavilhão das quinas portuguêsas.

Não devemos tambem esquecer a fé ardente do afortunado rei D. Manuel, que em voto soléne e comemorativo pelas imortais e incomparaveis glorias da nossa epopeia maritima fez erigir á Virgem esse belo e sumptuoso templo de Nossa Senhora de Belem, em que ao sentimento religioso se alia a mais primorosa obra de arte.

E', pois, no grandioso, sublime e festivo dia 8 de Dezembro, consagrado á Virgem da Conceição, que em toda a parte; nos templos onde se ergue uma cruz, e no lar das familias onde se levanta um altar, todos á profia entoam canticos de suavissima harmonia á *Virgem Imaculada*, com o doce e mistico perfume das flores da fé e da crença.

Recebei, pois, ó Virgem, as oferendas puras e sinceras de todos os vossos filhos: do aflito, um suspiro de dôr, a quem dareis o desejado alivio; da desolada viuva, uma lagrima de saudade, que bem sabereis enxugar com os beneficios das vossas graças; da donzela inocente, o meigo sorrir, que na alchimia do amor fareis brilhar em seu casto coração, a valiosa perola dos mais puros afectos; e do velho caminhante, a quem sob a geada do tempo ainda palpita um coração santamente resignado, o debil suspiro, evocando-lhe a eternidade nas petalas desbotadas do passado.

Honra e gloria, pois, á Virgem!

ERNESTO CORREIA

Foram aprovados os projectos e orçamentos para obras nos hospitais desta cidade.



As donzelas palidas e as mulheres de fraca compleição

mostram-se muitas vezes nervosas, languidas e enfadadas em consequencia da má qualidade ou da deficiencia do sangue.

Se continuam neste estado, perdem a saude e o organismo enfraquecido torna-se victima da

Anemia, escrofula, debilidade cronica ou definhamento geral

Tem aqui um especial valor o oleo puro de figados de bacalhau e os hipofosfitos tonicos da Emulsão de SCOTT. Enriquecem o sangue, nutrem os nervos e trazem

novas forças, uma saude renovada e vitalidade

As donzelas, as mulheres gravidas e as mães devem pôr sempre a sua confiança nas qualidades restauradoras da

Emulsão de SCOTT



As imitações e o oleo de baixa qualidade só poderão dar logar a decepções e desperdicio de dinheiro e tempo. Vêde, no pacote, o peixeiro com o peixe, e não compreis emulsão alguma que não traga esta marca de fabrica.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.

Representante
A. Y. SMART. Rua da Fabrica 27, Porto.

FUNDAS
E
Aparelhos ortopedicos

: : : : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : : : :
PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saberem-se usar„

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, **cintos mecanicos compressores, de novo modelo,** para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estamago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e **muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos** — *(bôfos)* **de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.**

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e **mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.**

É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de** *fancaria,* **sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
Porto

(Para informações, em **Coimbra,** dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44.)

Remedio francês

XAROPE FAMEL
CURA AS
TOSSES
FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as pharmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Franco de porte comprando 2 Frascos.

Remedio francês

Espectaculos animatograficos

No Teatro Sousa Bastos estreiou-se ontem a magnifica fita *A Escola de Hirois,* uma maravilhosa creação animatografica, sem duvida uma das mais belas que temos visto.

Tem scenas interessantissimas que o espectador acompanha com viva emoção, chegando até a sugestionar-se.

D. Henriqueta Dargalo, soprano ligeiro, que ontem ali fez a sua estreia, mereceu os maiores aplausos.

O espectaculo de ontem foi cheio de atrativos, que hoje se repetem, sendo de esperar enorme concorrencia.

O reverendo bispo d'Angola ofereceu-se ao governo para fazer parte da expedição que seguia para a Africa, visto conhecer muito bem a região para onde essa expedição tem de seguir.

SOCIEDADE I. M. P. N.º 10

Os alistados que se encontram em atraso no pagamento das suas quotas e multas, devem satisfazer ámanhã parte do seu débito e o restante até ao dia 12 do corrente.

As faltas á instrução, como indicam as novas *Instruções,* são pagas a $10 (100 reis) cada uma, até á 9.ª, pagando pela 10.ª 5$00 (5$000 reis) e daí em deante por cada uma 1$00 (1$000 reis), isto na Sociedade. No curso obrigatorio, por cada falta, 1$00 (1$000 reis) até á 5.ª e d'ai em deante 1$50 (1$500), não gosando os alistados deste curso de quaisquer vantagens como são concedidas aos alistados desta Sociedade.

Ámanhã a cobrança é feita no quartel, antes da instrução.

OBITUARIO

Faleceu em Lisboa o sr. Eugenio Alfredo de Sousa, proprietario e negociante, irmão da esposa do sr. general José Maria da Costa, nosso estimado conterraneo.

Apresentamos a sua ex.ª o nosso sentido pésame.

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que, no dia 10 do corrente, voltam de novo á praça nos Paços do Concelho, pelas 13 horas, os impostos indirectos Municipais e as barcas de passagem que não obtiveram licitação na praça que se efectuou em 3 deste mês.

No mesmo dia e hora será arrematada a barraca n.º 23, do mercado de D. Pedro V.

Coimbra e Paços do Concelho, 4 de Dezembro de 1914.

O Presidente,
Silvio Pelico.

Cooperativa de pão "A Conimbricense„

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

AVISO
(1.ª convocação)

São convidados os socios desta Cooperativa a reunirem em Assembleia Geral no dia 6 de Dezembro proximo futuro pelas 13 horas na sua séde em Santana.

Ordem dos trabalhos

Eleição dos corpos sociais para o bienio de 1915-1916;

Continuação dos trabalhos iniciados na Assembleia Geral de 2 de Agosto proximo passado;

Discussão e aprovação do relatorio e contas da gerencia de 1913.

Coimbra, 20 de Novembro de 1914.

O Vice-Presidente
da mêsa da Assembleia Geral,
Adolfo Teles.

VENDE-SE

Piano vertical e uma pianola com 100 rôlos de musica, em separado, por modico preço.

Rua da Manutenção Militar, 9, 11.

Fernando Lopes
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telefone 448

Congregação Academica de Maria Imaculada

CONVITE

A Congregação Academica de Maria Imaculada, realisa nos dias 5, 6, 7 e 8 do corrente, na Sé Catedral, a sua festa anual em honra da sua padroeira, Maria Imaculada.

Desejando que esta festa revista o maior brilho e explendor, vem por este meio convidar todos os antigos Congregados e todos os catolicos de Coimbra a honrarem-na com a sua assistencia.

Esperando dever a todos esta subida honra, confessa-se desde já muito reconhecida.

Coimbra, 4-12-914.

O Presidente,
Antonio Sampaio Maia.

PROGRAMA

Dias 5, 6 e 7, ás 3 horas da tarde. — *Veni Sancte Spiritus,* ladainha, sermão pelo Ex.mo e Rev.mo Sr. Padre Manuel Estevão Ferreira, Abade de Anta e benção do SS.

Dia 8, ás 9 e meia horas da manhã. — Missa resada pelo Ex.mo e Rev.mo Sr. Vigario Capitular, comunhão geral e exposição do SS.

A's 2 e meia horas da tarde. — *Veni Sancte Spiritus,* sermão pelo Ex.mo e Rev.mo Sr. Dr. Francisco Correia Pinto, Abade de Miragaia, consagração a Nossa Senhora, *Te-Deum,* benção do SS. e admissão de novos Congregados.

Durante o dia ficará o SS. exposto á adoração dos fieis, havendo turnos de Congregados para a adoração.

N. B. — O horario estabelecido neste programa tem de ser rigorosamente cumprido, para não haver incompatibilidade com as festas que se realisam em Santa Cruz.

INDICAÇÕES UTEIS

FARMACIAS

Ámanhã estão abertas as seguintes farmacias:

Donato, Succssores, Rua Ferreira Borges.

Rodrigues Diniz, Largo da Feira.

CADELA

Desapareceu de casa de seu dono, na Avenida Sá da Bandeira (por cima da Garage Moderna, 1.º), uma cadela branca, com malhas amarelas; tem uma coleira de sola e dá pelo nome de Boneca.

Será gratificada a pessoa que a achasse e a entregue na morada acima indicada, ficando o dono com direito a ela, a todo o tempo que apareça.

Armação

Vende-se com pouco uso, apropriada para todo o ramo de comercio.

Para tratar, R. da Sofia, 41 e 43.

Ao publico

José Maria Raposo & C.ª, proprietarios dos talhos n.os 17 e 18 do Mercado de D. Pedro V, participam que desde ámanhã, 1.º de Dezembro, farão abatimento nos preços das carnes vendidas nos seus talhos, de 2 centavos (20 reis) em quilo, na de 1.ª e 2.ª classes e de 4 centavos (40 reis) na de 3.ª classe.

Os preços, de ámanhã em diante, são os seguintes:

Carne de vaca: — *De 1.ª classe, sem osso 440; com osso 320; de 2.ª classe, 300 e de 3.ª classe, 240.*

Vitela: — *De 1.ª classe, sem osso, 640; com osso, 440; de 2.ª classe, 380 e de 3.ª classe, 340.*

A vitela tem abatimento de 6 centavos (60 reis), na 1.ª classe sem osso; 4 centavos (40 reis), com osso e 2 centavos (20 reis), nas outras classes.

O motivo que nos leva a fazer estes abatimentos é a desigualdade que tem havido nas arrematações para os quarteis, Misericordia, Hospitais civil e militar, Escola Agricola, para os quais a diferença de preços comparados com os estabelecidos para o publico é bastante sensivel.

Para os quarteis, por exemplo, os preços teem feito diferença, para menos, de 65 na carne de 1.ª carne, sem osso; 60 com osso; 55, na de 2.ª classe e 45 na de 3.ª. Com os abatimentos que fazemos, os preços são muito mais aproximados.

Temos conhecimento de que o antigo talho do sr. Manuel Marques Violante tambem segue os mesmos preços.

Coimbra, 30 de Novembro de 1914.

José Maria Raposo & C.ª

EDITAL

O bacharel Adriano José de Carvalho, Provedor da Santa Casa da Misericordia de Coimbra;

Faço saber que tendo a Mêsa da Santa Casa da Misericordia de proceder ao provimento de dotes a orfãs pobres do concelho de Coimbra, na forma do seu Compromisso e regulamento, resolveu reunir-se em sessão especial no dia 31 do corrente mês, pela hora do meio dia, a fim de receber as petições de dotes, que devem ser entregues pessoalmente á Mêsa pelas proprias orfãs que pretenderem ser dotadas, uos termos dos § § unicos dos artigos 113.º e 118.º do dito regulamento.

Tais petições devem ser instruidas com os seguintes documentos:

1.º Certidão de idade;

2.º Certidão de obito de pai;

3.º Atestado de bom comportamento e de pobrêsa passado pela Junta de Paroquia da sua freguezia.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, 2 de Dezembro de 1914.

O provedor,
(a) *Adriano José de Carvalho*

Portugal Previdente
COMPANHIA DE SEGUROS
Sociedade anonima. Responsabilidade limitada
Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 ⁂ Séde: RUA DO ALECRIM, 10 — LISBOA ⁂ Endereço teleg.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
Seguros de transportes maritimos e postais.
Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
Seguros contra fraudes de empregados.
Seguros contra a quebra de cristais.
Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
Seguros contra acidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.**

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

Edital

Comissão de recenseamento militar do concelho de Coimbra.

A Comissão, em desempenho do preceito do § 1.º do art. 33.º do Regulamento dos serviços do recrutamento, faz saber que, na primeira quinta feira do mês de Janeiro de 1915, terá logar a sua primeira sessão para se dar começo á inscrição nos recenseamentos militares de todos os mancebos que atingiram a idade legal, nos termos do disposto no art.º 41.º do referido regulamento.

Mais faz saber que todos os mancebos que até 31 de Dezembro de 1914 tiverem completado 16 e 19 anos de idade, são obrigados a participar, durante o mês de Janeiro, á comissão de recenseamento, que chegáram á idade de ser inscritos nos recenseamentos militares. Igual participação deve ser feita pelos pais, tutores ou pessoas de que os mancebos dependam. A' falta de cumprimento desta obrigação corresponde a pena de 20$00 a 50$00 escudos de multa.

O que se faz publico, para conhecimento dos interessados e para que quaisquer pessoas possam apresentar á comissão os esclarecimentos que julgarem convenientes.

Sala das sessões da Comissão, em 4 de Dezembro de 1914.

O Presidente,
Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto.

Está á venda:

Arte de contas, 2 cadernos a 5 centavos cada.

Camilo de perfil, por Antonio Cabral 1 vol., broch., $80.

Teorias da evolução, por Y Delage, broch., $50; encad., $70.

CASTANHEIRO FREIRE, Limitada

37—Praça Luiz de Camões—37

Telefone n.º 1:346 **LISBOA** End. teleg. FREIL

Mobilias em genero inglês. Confortaveis e estofos á inglêsa

ENVIA-SE catalogo de mobiliario e amostras de alguns artigos, tais como: stors, e brize-bises bordados, papeis pintados, fazendas, vitraux (papeis para colar em vidro), etc.

A SIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo

DEPURATOL

(Marca registada em Portugal e em todos os paises da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilitico de todos o mais preconisado pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas ocupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor!

Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enumeras pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico *depurativo* e o mais eficaz *purificador do sangue!* O **unico** que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O **unico** que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de edade avançada! O **unico** que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O **unico** que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratol„ encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1$050 reis; 6 tubos, 5$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia **J. NOBRE**, 35, Rua da Mouraria, 37—LISBOA.

Deposito em COIMBRA: **Drogaria Manuel Pereira Marques**—Praça 8 de Maio, 33 a 36.



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.020$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 191

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga á a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos,

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francêsa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o pais e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estranjeiros! Preparado extraordinariamente prático e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite' gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS eu usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 evelas, 2$250; caixa de 28 velas, 1$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e oculto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.



Arvores de fruto

Oliveiras, larangeiras, tangerineiras, macieiras, limoeiros, pecegueiros, eucaliptos e outras arvores de fruto.

Bacelo enxertado e por enxertar, todo barbado.

Os limoeiros, tangerineiras e larangeiras são enxertados.

Oliveiras de 1 1/2 a 2 metros, ao preço de 160 cada, sendo as conduções por conta do freguês.

PREÇOS ECONOMICOS

Dirigir a

José Francisco Germano & C.ª

Cimo de Vila — SEMIDE

PADARIA POPULAR

(Antiga padaria de Inácio Miranda)

12—Largo da Freiria—13

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguêses que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha.

Pão d'agua, espanhol, para todos os preços.

Pão de 80 e 90 reis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS

1877 — LISBOA

INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.281:670$174
FUNDO DE RESERVA, 250.000$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14—Praça do Comercio—14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

Internato escolar

COIMBRA

R. Venancio Rodrigues, 9

(Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou colegios, por preços rasoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possue excelentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Colegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR,

João Pires da Silva,

(Profes or da E cola anexa á Normal)

Isqueiros mais baratos



Este desenho é metade do tamanho natural.

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á cass de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Potes para azeite

Vendem-se dois de boa folha com duas boas torneiras, e quasi novos, levando 140 alqueires cada um.

Quem pretender pode dirigir-se a João dos Santos — Ançã.

Bairro Novo de Santa Clara

Ha para vender 200 lotes de terreno de 300 metros cada um, no Alto de Santa Clara, aos lados esquerdo e direito da antiga estrada de Lisboa, até proximo do Convento.

O local é muito higienico e de surpreendentes vistas muito superiores ás do Penedo da Saudade.

Os seus preços são excessivamente baratos, havendo muitos lotes de 100 reis o metro quadrado.

Para tratar, com seu dono

JOAQUIM ANTONIO PEDRO

Ao Ingote ou Fonte do Castanheiro

LOTERIA

Sexta feira, 5 de Dezembro

Premio maior 20:000$

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO

COIMBRA

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

: : : COIMBRA : : :

Materiais de construção. Saneamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grês, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hidraulica. Fogões cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas *cinco partes do mundo!!!*

Endereço telegrafico: A SANITARIA

Numero telefonico: 512

Trabalhos tipograficos

Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA

MARÇANO

Oferece-se, da provincia, para fazendas ou mercearia.

Quarta-feira, 9 de Dezembro de 1914

ANO IV — N.º 353

GAZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — *(Telefone n.º 351)* — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado). — *Sem estampilha:* ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha:* ano, 3$06; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes)

Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem desconto de 50 %.) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Uma lei que precisa substituida

Por decreto de 21 de Novembro findo, é proibido aos senhorios de predios urbanos aumentar o preço das rendas, assim como não é permitido que qualquer pessoa tenha um predio seu fechado, ainda que entenda não dispôr dele para sua habitação ou para o arrendar.

Assim é que nenhum proprietario de predios urbanos devolutos, cujas rendas mensais não passem de 18$00 em Lisboa; 15$00 no Porto; 10$00 nas outras cidades, e 5$00 nas restantes terras, com ou sem escritos, que hajam sido destinados a arrendar-se, poderá recusar, sob pena de desobediencia qualificada, novos contractos que lhe sejam propostos pelas rendas dos ultimos, salvo caso de obras urgentes.

Como se vê, é cortar muito fundo a liberdade do proprietario, que não pode ter por alugar um predio seu nem aumentar a renda, ao contrario do que dispunha o art.º 9.º da lei de 12 de Novembro de 1910, pelo qual o senhorio podia arrendar pelo preço que quizesse qualquer predio que lhe pertencesse.

Suponhamos que um proprietario fez obras dispendiosas no seu predio, contando poder aumentar a renda, mas em vista do decreto de 21 de Novembro ultimo não pode aumentar a renda, sofrendo por isso um prejuizo que pode ser muito importante.

O direito de propriedade tem sido profundamente ferido no que se tem legislado em materia de inquilinato nos ultimos anos.

Primeiro foi o decreto com força de lei de 12 de Novembro de 1910; em seguida o decreto de 18 do mesmo mês e ano, que o modificou em alguns dos pontos; por ultimo veio o recente decreto de 21 de Novembro todos mais ou menos tendentes a coartar a liberdade do proprietario.

Estamos d'acordo em que é preciso legislar sobre o inquilinato, mas nunca pelo modo como se tem feito.

E' preciso dar regalias aos inquilinos, não só regalias mas até garantias; mas tudo dentro do que fôr racional, sem conceder tambem direitos excessivos ao proprietario.

Tudo se quer e pode fazer pelo melhor sem demasiadas regalias para nenhum deles.

Sabe-se muito bem que a lei do inquilinato, feita principalmente para satisfazer os negociantes estabelecidos em Lisboa, é das mais imperfeitas que foram publicadas, e isto se justifica pelas emendas que tem sofrido.

O recente decreto a que nos estamos referindo ainda concede aos senhorios o poderem elevar as rendas só com o consentimento dos arrendatarios. Santa inocencia ou ingenuidade da lei, que admite a possibilidade do inquilino lealmente aceitar e conformar-se com esse aumento, quando o pode evitar dentro da propria lei!

E' uma porta aberta por onde muitos poderão saír.

São estas e outras disposições da lei do inquilinato que tem feito com que muitas pessoas deixem de mandar construir novos predios e que outros se desfaçam deles, procedendo á sua venda.

Eis portanto uma das razões, e não é de menor valia, que tem causado a crise operaria de construção civil. A esta classe interessa tambem a lei do inquilinato, que está exigindo, não dizemos uma grande reforma, mas, mais do que isso, uma substituição para que saia coisa mais perfeita, mais justa e exequivel.

Como está, a lei do inquilinato, tão cheia de remendos e tão iniqua em algumas das suas disposições, não serve.

Precisa de ser melhor estudada e ponderada para não tirar de mais a uns para conceder a outros.

E' necessario que dela desapareça tanta incongruencia que a tornem menos vexatoria.

Uma lei deve ser quanto possivel igual para todos, e esta favorece mais os inquilinos do que senhorios, que ficam sem liberdade de arrendar os seus predios como, quando e a quem muito bem quizerem.

Pois se até ficam sem direito a aumentar o preço das rendas!

Para melhor conhecimento e apreciação do decreto sobre inquilinato publicado no *Diario do Governo* de 25 de Novembro findo, transcrevemos dele os tres primeiros artigos, que são os que mais se tem prestado a reclamações:

Artigo 1.º Na renovação dos contractos de arrendamento de predios urbanos, cujas rendas mensaes não ultrapassem, á data do presente decreto, 18$ em Lisboa, 15$ no Porto, 10$ nas outras cidades e 5$ em todas as restantes terras do continente da Republica e ilhas adjacentes, fica proibido aos senhorios o elevarem, sem consentimento dos arrendatarios, as respectivas rendas, sob pena de desobediencia qualificada e de serem considerados litigantes de má fé, para os efeitos legais, nas acções de despejo que, porventura, proponham em juizo com qualsquer fundamentos que apenas disfarcem os intuitos de violar o preceito proibitivo consignado no presente artigo.

Art. 2.º Nos contractos de arrendamento dos predios a que se refere o artigo anterior, que venham a efectuar-se posteriormente á data do presente decreto, fica egualmente proibido aos senhorios o exigir dos novos arrendatarios rendas superiores ás declaradas nos ultimos contractos, sob pena de desobediencia qualificada e de estes arrendatarios, conhecida a diferença de rendas, ficarem pagando a daqueles ultimos contractos, descontando nas imediatas o que a mais houverem pago.

Art. 3.º Nenhum proprietario de predios urbanos devolutos, com ou sem escritos, que hajam sido destinados a arrendar-se e cujas rendas anteriores não tenham ultrapassado os limites marcados no artigo 1.º poderá recusar, sob pena de desobediencia qualificada, novos contractos que lhe sejam propostos, pelas rendas dos ultimos, salvo o caso de obras urgentes a efectuar nos mesmos predios, caso esse que será devidamente constatado por documento emanado da respectiva camara municipal.

§ unico. Para os efeitos deste artigo será o recusante obrigado a entregar ao proponente do novo contracto a declaração por escrito da sua recusa, sob pena de desobediencia.

SARAU

Foi uma festa consagrada á arte e verdadeiramente sensacional pelo seu brilhantismo, o sarau de segunda feira, realisado no Teatro Sousa Bastos.

A casa estava cheia, vendo-se ali muitas das principais familias conimbricenses. Na plateia predominava o elemento academico. Tinha o elegante teatro um aspecto de festa, que raras vezes se vê nesta cidade.

O programa foi rigorosamente cumprido e até mais alguns numeros lhe deram ainda maior brilho.

Abriu pelo hino academico executado pela Tuna Academica e ouvido de pé por todos os espectadores, seguindo-se o ilustre professor da Faculdade de Letras, sr. Dr. Alves dos Santos, que fez a apresentação do grande e notavel pianista Viana da Mota, o artista consagrado que honra o seu país, tanto dentro dele, como lá fóra. Falou da sua grande obra, do seu alto valor artistico, dos seus grandes merecimentos como executante e compositor. Descreveu mesmo a sua individualidade, como literato, que é.

O discurso do distinto orador, que se apresentou mais como pedagogo do que como critico de arte, esteve verdadeiramente á altura do genial artista a que se referia, sendo por isso coroado com muitos aplausos.

A sr.ª D. Berta Viana da Mota, esposa do ilustre pianista sr. Viana da Mota, cantou alguns trechos de musica com muito mimo e correcção, obtendo em todos eles calorosas ovações.

Dois desses numeros foram bisados.

Os academicos Mota Guedes e Acacio Leitão recitaram versos, sendo recebidos tambem com muitos aplausos.

A festa da noite, porém, era dedicada a Viana da Mota e todas as atenções se lhe dirigiam. Havia verdadeiro e justificado empenho de ouvir a execução do grande mestre. Tudo quanto se diga dele é pouco para dar a ideia do que é a sua tecnica, o relevo que dá á musica. O brilho da execução é tão grande que parece fazer falar o piano.

Não se pode dar maior expressão á musica. Arranca do instrumento todos os efeitos, os acordes mais sublimes, com alma de verdadeiro artista. No trecho de musica *S. Francisco de Paula caminhando sobre as ondas*, de Listz, foi arrebatador, sublime.

O piano dava todo o efeito do mar encapelado num dia de tempestade.

Disse o sr. Dr. Alves dos Santos que Viana da Mota era um exemplo vivo da nossa raça, que não morre antes pelo contrario revive com todas as suas energias, e disse muito bem.

Está ali um português a valer.

O eximio artista foi aclamado com as mais intensas ovações. Todo o publico dispensou a Viana da Mota a sua admiração pela sua grande alma de artista verdadeiramente extraordinario, incomparavel.

A Associação Academica abriu a serie de saraus que vai realisar com chave de oiro. Não podia ter escolhido melhor.

Bem haja.

Dr. Marnoco e Sousa

Recebemos a seguinte carta:

... Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*. — De entre os diversos elementos aos quais compete a luta e o estimulo pela grandêsa e progresso de Coimbra, (chamadas forças vivas, mas que nessa cidade por engano ou descuido podem ter tal epiteto) destaca-se bem alto o jornal de V.

Pode até dizer-se que ele tem sido o único e verdadeiro campeão dos interesses e melhoramentos dessa bela cidade.

Eis o motivo porque a V. me dirijo para aventar uma lembrança digna para Coimbra e que é tambem um preito de devida homenagem.

E' incontestavel, e todos estão de acôrdo em que um dos maiores vultos que hão passado pelo Municipio de Coimbra, insuflando-lhe um espirito de modernisação, sob todos os pontos de vista: economico, administrativo, estetico, etc., foi o ex.mo sr. Dr. Marnôco e Sousa.

A s. ex.ª deve a cidade grande parte do muito que avançou e do muito que vale e porque é apreciada.

Haja vista os novos bairros lindissimos, os serviços municipalisados, avenidas novas e muito mais que não é facil aqui registar.

Pois bem: até hoje nenhuma força *viva* tentou sequer o inicio de conduzir Coimbra á manifestação de reconhecimento, homenagem e devotada gratidão, de que s. ex.ª é merecedor.

Porque tal esquecimento? Poderá V. dizer-m'o?

Vai sendo tempo de recordar o bem recebido; e oxalá que não se fique na parcimonia concedida á memoria ilustre do grande Dr. Dias da Silva.

Eis o que lembro, e outros que não eu, lhe dêem execução.

Agradecendo a V. o favor de me responder, sou de V. etc. — *R...*

... 4 de Dezembro de 1914.

A carta vem assinada, mas omitimos a assinatura por não termos autorisação para a publicar.

A *Gazeta de Coimbra* nunca deixou de fazer justiça aos merecimentos do sr. Dr. Marnôco e Sousa, como aos bons serviços por s. ex.ª prestados a este Municipio.

A cidade de Coimbra deve-lhe muitissimo. Embora s. ex.ª tenha motivos de resentimento, a cidade não tem nem quer ter a menor responsabilidade nesse facto.

S. ex.ª pode estar certo de que o seu nome não esquece entre os dos primeiros benemeritos de Coimbra.

Figura a par dos de Emidio Navarro, dr. Lourenço d'Azevedo e Dias da Silva.

Por isso seria justo dar a s. ex.ª um publico testemunho de reconhecimento da cidade por seis anos de dedicação, de assiduo trabalho e contrariedades na administração deste Municipio.

E', positivamente, uma divida que está em aberto.

Dissertação de concurso

O sr. dr. João Maria Telo de Magalhães Colaço, que foi um estudante laureado da Faculdade de Direito, publicou a sua dissertação sob o titulo *Concessões de serviços publicos. Sua naturêsa Juridica*, que destina ao concuso para professor da Universidade.

O seu trabalho hade, certamente, confirmar os dotes de inteligencia e estudo que o ilustre academico vem revelando ha muito.

Agradecemos o exemplar que se dignou oferecer-nos.

Previsão do tempo

Sfeijon fez a seguinte previsão do tempo:

Nos dias 10 e 11, chuvas ao noroeste e norte, com ventos sudoeste e noroeste.

No dia 12, baixa a temperatura e haverá chuva e neve no norte e nordeste; ventos oeste e norte.

No dia 13, alguma chuva no oeste. Baixa a temperatura na Galiza.

Nos dias 14 e 15, chuvas no noroeste e norte. Aumenta a peturbação atmosferica.

PRÓ COIMBRA

DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios. Dentro dum ano a Sociedade será uma poderosa organisação regional. Trabalhos na Louzan. Nota final: guarda republicana e outros interesses de Coimbra:::::::

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

D. Albina Bandeira Monteiro Ferraz, Largo do Castelo.

Dr. Antonio de Aguiar, Juiz de Direito, India Portuguêsa.

Dr. José Pereira Barata, oficial do exercito, Arcos do Jardim.

Dr. Francisco de Assis Teixeira de Magalhães, Rua Maria, 40, Lisboa.

*

A nova séde da Sociedade abriu-se no dia 21 de Outubro; pois é-nos imensamente grato constatar, quasi a meio de Dezembro, que ainda não cessaram até hoje as inscrições de novos socios. Todos os dias, no gabinete da Direcção, aparecem pessoas a pedirem expontaneamente a sua inscrição.

Mas ha mais.

O exito enorme alcançado pela actual Direcção para os seus trabalhos em Coimbra, parece querer repercurtir-se de uma maneira estrondosa em todo o distrito. Assim no-lo dizem bem iniludivelmente as informações que nos chegam de alguns concelhos, até mesmo daqueles onde a Direcção ainda não iniciou quaisquer trabalhos de organisação.

Por este andar calculamos nós que dentro dum ano todo o distrito esteja fortemente integrado no nosso organismo social, momento esse em que a Sociedade assumirá toda a sua grandêsa e maxima actividade.

Sociedade *caracteriasadmente regionalista* ela terá então muitas ocasiões de provar — e isso bem evidentemente — *quanto vale a sua poderosa e bem orientada acção, quando oportuna, sensata e inteligentemente exercida em prol dos interesses morais, sociais e economicos das populações nela integradas.*

Se não estamos em erro, foi esse sempre o grande e carinhoso Ideal dos homens ilustres e prestigiosos que fundaram a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra. Essa grande obra, iniciaram-na eles; nós sobremaneira nos envaideceremos se a conseguirmos completar com o brilho com que esses fortes e esclarecidissimos espiritos tão carinhosamente a idealisaram.

*

Somos informados de que os trabalhos de organisação do nucleo da Louzan proseguem com o mais lisongeiro exito. Já ha cêrca de 100 adesões.

E' de crêr que a sua visita á sede da Sociedade se venha a realisar no fim do corrente mês.

A Direcção recebe-la-ha com entusiasticas manifestações de simpatia, a que de bôamente se associarão todos os outros corpos sociais.

*

Nota final:

A Direcção reconhece a necessidade de se instar junto do governo para que seja convenientemente aumentado o numero de praças de cavalaria das secções da Guarda Nacional Republicana destinadas a esta cidade. Assim o reclama a imprensa e a opinião publica e essa tambem é a opinião da Sociedade de Defesa de Coimbra, que vê nesse aumento uma condição imperiosa de segurança publica, indispensavel á boa ordem e tranquilidade da cidade.

Para tratar desse assunto, assim como de outros que muito interessam a Coimbra, seguirão dentro de breves dias para a capital os srs. presidente e vice-presidente da Direcção.

Instrução militar preparatoria

Por terem dado cinco faltas á instrução militar preparatoria, no curso de infantaria 23, incorreram na multa de 5$00, os mancebos Adelino Francisco, Alberto Marques Violante, Afonso Ferreira de Moura, José Pedro de Jesus, Pedro de Barros Cachapuz e Ismael Augusto da Silva.

Os respectivos avisos já foram entregues na secretaría da Camara, por onde são cobradas as multas.

Impressões dum passeio

As viagens de estudo hão de continuar a ser um optimo processo de nos instruirmos.

Tarde pardacenta de sabado enevoado, com pronuncios esbatidos de chuva para o caír da noite, aquela em que o *Colegio Mondego*, alegre e expansivo, se propoz uma *tournée* de estudo em obediencia á sua orientação pedagogica e á necessidade provada de contactar com a natureza o espirito desejoso de alimento sádio.

Lorvão e Penacova eram o objectivo directo.

As circunstancias aconselhariam a determinação de outras *étapes*.

Santo Antonio dos Olivais, deixado para traz com o seu ar de aldeia civilisada, marcou-nos caminho no sentido da Mata do Rei, precioso aglomerado de farta arborisação que Coimbra quase desconhece no seu tradicional fadario de amparar os varões metalicos das montras airosas e de fazer *rendez-vous* nos bancos da Avenida.

A Natureza começou de interessar-nos. O panorama, tornando-se-nos variado, seduziu-nos a vista e arremessou-nos, longe, em confrontos e relações de conjuntos apreciados.

Todas as belezas do nosso país, trazidas pela associação de ideias de vinte cerebros que as tinham compreendido, nos passavam ali em *film* evocador, deixando-nos vêr o Bussaco e Cintra, os campos de Aveiro e as serranias da Beira, os tons verdejantes do Minho e os figueirais caracteristicos das campinas algarvias, em sobreposição, quase, com as ondolações agradaveis dos terrenos ao largo, em que, demorados, cravavamos a vista.

Houve quem subisse á *Pena* e de lá admirasse as planicies marginais do Tejo, quem focasse da *Cruz Alta* as ressacas do Oceano, quem do *Cabeço do Colcorinho*, espandisse os olhares em circulo dilatado, quedando-se maravilhado ante os contactos sem fim da terra com o ceu.

Andava-se sem pressa, permutando-se conhecimentos.

Mas, rapido, numa onda de entusiasmo que a todos se comunica, esquecendo caminhos e despresando comodidades, os rapazes, alegres como andorinhas, soltam-se numa revoada geral por sob as copadas de frondoso arvoredo, detendo-se lá em baixo junto duma poetica e modesta casinha, onde o gorgeio subtil dum passarito assustado parecia harmonisar-se com o ruido sereno dum fio de agua cadente.

Olhando a encosta, na sua calma bucolica, vendo as arvores arremessarem-se para e espaço, como se pretendessem purificar toda a atmosfera, e observando o conjunto atraente desse aprazivel retiro, detivemo-nos uns minutos, para logo nos pôrmos de novo a caminho.

Abandonavamos a Mata do Rei.

O ceu, sem sol desde Coimbra, ameaçava, agora, condensar-se todo, como protesto, talvez, pela nossa curta demora nesse pujante massiço de serenidade.

Desculpamo-nos e seguimos.

Para o sul avistou-se, furtivamente, uma pequenina mancha de azul claro que, celere, uma nuvensita esconde.

Em breve pisavamos a estrada ondeante de Penacova, margem direita do Mondego acima, admirando o aspecto caprichoso das serranias sobranceiras.

Veio a proposito todo o complexo emaranhado das teorias geologicas, vulcanicas e sismicas, citando-se mestres, defendendo-se doutrinas e admitindo-se hipoteses.

A noite começara de caír e uma chuva miudinha, ha pouco contida pelos mosquitos, cái, agora, em silencio, deixando-nos os hombros brancos de orvalho.

Mas, ninguem deu por isso. Abandonada a estrada de *macdam*, noite fechada sem estrelas, seguimos despreocupados por empinado veredeiro, fazendo dos nossos costumes, tipicos e populares, objecto de animada conversação.

Parecia-nos mais curto o caminho, assim.

O veredeiro quiz, dentro em pouco, suavisar-nos a caminhada, deminuindo de inclinação. Era caso para reconhecimento se não fôra, proximo, o *terminus* da primeira *étape*.

Envolto no escuro humedecido do ambiente pesado, *Chelo de Penacova* adejava-nos, hospitaleiro, com os braços abertos.

Foi aí que podemos tomar conhecimento do estado adiantado da nossa industria paliteira.

A firma «Barbosa, Fernandes & C.ª» cumulando-nos de gentilêsas e satisfazendo-nos as importunas curiosidades, não duvidou patentear-nos os seus aperfeiçoados mecanismos para a confecção das caixas em que apresenta, no mercado, todo o *stock* de palitos entrado nos seus armazens.

Como outrora em Roma e ainda hoje nalgumas populações menos cultas, tambam em Chelo se prescinde, muitas vezes, da moeda para as transacções comerciais.

Os *palitos-moeda* correm ali, entre comerciantes e consumidores, sem grande risco de falsificações.

E tem largo curso no estrangeiro...

A pensar em tudo isso, passámos nós momentos descuidados, como descuidada foi a noite, levada dum sono só.

Nos timpanos conservamos, ainda, os ultimos sons da *Portuguêsa*, executada *com alma* por um *Zé Pereira* de fama, á nossa chegada!

Paraceu-nos que era a *Portuguêsa*...

Mas... no proximo numero concluiremos.

A. A. da Capela e Silva.

Um pedido justo

Damos publicidade, com muito gosto, á seguinte carta que nos foi dirigida:

Sr. Director — Venho pedir-lhe a fineza de no seu acreditado jornal lembrar á camara desta cidade o mau estado em que se encontra o Largo situado entre o Laboratorio Quimico e o Museu de Historia Natural, local de muita concorrencia não só de estudantes que naqueles edificios teem aulas como de inumeros visitantes, a ausencia de uns largos passeios um pouco superiores ao pavimento da rua muito se faz sentir. Apesar de sobre eles incidir caso a Camara aceda ao meu pedido e em dias de chuva caudalosas torrentes de agua provenientes do telhado do Museu, que bem cedo os danificaria, não poderia ser remediado esse inconveniente?

Mesmo as arvores existentes nesse Largo não teem estética, podiam ser substituidas por outras com grande exito para a belesa desse local.

Lembro igualmente ao sr. Director, que se um dia passar pela Avenida Sá da Bandeira repare para um pequeno intervalo existente entre duas casas situadas em frente do Teatro Avenida que muito prejudica a belêsa daquela Avenida e que passa um atestado pouco aceitavel á Camara que o consentiu.

Agradece-lhe a publicação destas linhas — *Um estudante amigo de Coimbra.*

O reclamante tem toda a razão. Ha poucos dias passámos no referido largo, e não foi sem dificuldade que conseguimos chegar á rua do Musêu para onde nos dirigiamos. A lama e poças de agua é o que mais se via em todo aquele recinto, tão frequentado por academicos e por familias que vão visitar o Musêu.

Tem-se falado muito em mandar ajardinar aquele largo e até foi lembrado que ele fosse entregue á Universidade e vedado de noite.

Não exigimos tanto, mas que se façam ali as obras indispensaveis para que o publico ali transite sem dificuldade e que não pareça mal, como agora.

CONFERENCIA

A sr.ª D. Maria Feio realisou no domingo á noite outra conferencia no Instituto, subordinada ao mesmo assunto da anterior.

Foi grande a concorrencia tanto de cavalheiros como senhoras, que foram unanimes em elogiar o trabalho e merecimentos literarios da ilustre conferente.

Foi muitissimo aplaudida.

Parece que s. ex.ª ainda fará outra conferencia.

Bandeira artistica

Está em exposição, na montra da sucursal dos Armazens do Chiado nesta cidade, uma magnifica bandeira, destinada ao Colegio Moderno, acreditadissimo estabelecimento de ensino de Coimbra, e sem duvida um dos primeiros, senão o primeiro do país.

A bandeira, que mede 1 metro de comprido por 1m,30 de largo é bordada a matiz sobre seda branca, sendo diferentes os desenhos em cada uma das faces.

O desenho, composição, aguarelas e direcção é do distinto professor sr. Manuel José Gonçalves Viana, antigo director da Escola Industrial Principe Real, de Lisboa, e actualmente professor na Escola Afonso Domingues, em Xabregas.

Os bordados foram executados pelas bordadoras senhoras D. Clara Ornelas e D. Leonor Rodrigues, antigas alunas da Escola Industrial Principe Real.

A lança e mais acessorios, tudo trabalhado em prata de lei, foi executada nas oficinas dos srs. Matos & Candido, de Lisboa.

A bandeira, tanto na sua concepção, como execução, é uma obra prima.

Em uma das faces a composição é toda feita ao redor das letras iniciais do Colegio Moderno, dispostas em monograma.

O C é traçado em estilo manuelino, sendo, por isso, a curva formada de cabos entrelaçados. Na parte superior da curva destaca-se a esfera armilar e na lateral uma rosacea com uma cruz, o que bem simbolisa a feição caracteristica da nossa epopeia historica. Dentro desta letra esboça-se uma mancha da cidade de Coimbra, com a torre da Universidade a sobresaír do casario disposto em anfiteatro e, no fundo, a destacar no horisonte, um claro guarnecido de raios doirados, simbolisando a instrução e o progresso. Sobre o fundo violaceo da mancha violacea da cidade, desenha-se o M em estilo moderno entrelaçado e preso á parte inferior da curva do C por uma fita vermelha, em que se lê o nome da cidade e a data da fundação do colegio, atando esta, ao mesmo tempo, um pequeno galho de louro, simbolisando o premio do estudo e do trabalho, que se encontram tambem representados em uma das hastes do M por uma bigorna e um livro. A outra haste do M termina em ponta como que a rasgar o infinito, implorando um futuro feliz.

As extremidades da letra C são constituidas por duas cornucopias, emblemas da Fortuna, despedindo a da parte inferior sete estrelas de ouro que representam os sete anos do curso secundario, que o colegio ensina, e a da parte superior despeja flores como premio aos que bem concluiram suas carreiras.

A outra face mostra, bordada a matis, o brazão da cidade de Coimbra, que está primorosamente executada.

A bandeira tem sido muitissimo admirada e faz honra não só ao seu autôr e executores, como ao magnifico colegio, a que é destinada.

Os bordados são tão perfeitos, que dão á primeira vista impressão de uma pintura.

Dr. Alfredo Barreto

O conselho do Licêu aprovou um voto de sentimento pela morte do saudoso e distinto professor sr. dr. Alfredo Barreto Barbosa, resolvendo mandar pintar o seu retrato para ser colocado na aula n.º 13, onde êle regia a sua cadeira, á qual será dado o seu nome.

E' encarregado de pintar o retrato o sr. Saul d'Almeida, habil pintor conimbricense.

O sr. reitor do Licêu recebeu muitos telegramas e oficios de pesame pela morte do sr. dr. Barreto.

A homenagem dos alunos do Licêu á memoria desse professor, consistirá num piedoso cortejo ao Cemiterio da Conchada para ali ser deposta sobre o feretro uma rica corôa de flores artificiais. Haverá discursos, ouvindo em seguida missa na capela do cemiterio.

Os academicos apresentar-se-ão com a sua magnifica bandeira.

Esta homenagem realisa-se quando o tempo o permita.

Noticias militares

Junta hospitalar de inspecção

Sob a presidencia do sr. dr. Lima Duque, sub-inspector de saude, tendo como vogais os srs. drs. Fernando Monterroso, director do hospital militar, e Adriano Pessa, comandante da 5.ª companhia de saude, reuniu-se esta junta tomando as seguintes deliberações:

Tenente-coronel-medico, sr. dr. Agostinho Brandão, inspector de saude desta divisão, incapaz de todo o serviço; capitão de cavalaria 8, sr. Gonçalves Guimarães, 35 dias de licença; capitão de infantaria 28, sr. Joaquim Henriques, baixa ao hospital militar para observação; tenente-veterinario de artilharia 2, sr. Hostins Junior, 60 dias de licença; chefe de musica, sr. Rodrigues Peixoto, 55 dias de licença.

Inspecionou tambem 9 praças de pré, sendo julgadas incapazes de todo o serviço 4; incapaz do serviço activo 1, e arbitradas licenças a 4.

— Terminaram as inspecções aos mancebos isentos definitiva e temporariamente pertencentes ao distrito n.º 24 (Aveiro).

Foram inspecionados 899 mancebos, sendo confirmada a resolução da junta do recrutamento a 812, e *isentos definitivamente* 87 mancebos que haviam sido *isentos temporariamente*.

Inspecção de saude divisionaria

Em consequencia da reforma do sr. dr. Agostinho Brandão, é promovido a tenente-coronel-medico o sr. dr. Artur Eugenio d'Almeida e Silva, natural desta cidade, e que, segundo consta, será colocado nesta divisão militar, como inspector do serviço de saude.

PREVINE-SE o publico de que o LACTEOL DO DR. BOUCARD (contra as enterites e desarranjos intestinais) deve ser vendido a 1 escudo o frasco e o COLLO-IODO DUBOIS (contra arthritismo, rheumatismo, molestias de pele e sangue) a 1$30; caso contrario dirigir-se ao agente Jules Deligant, rua dos Sapateiros, 15 — Lisboa, que faz o envio franco de porte contra vale de correio ou estampilhas.

Pessoal de finanças

Está-se procedendo a uma sindicancia na repartição de finanças do concelho de Oliveira do Hospital, sendo sindicante o inspector dos impostos sr. Francisco Lopes e sindicado o secretario de finanças.

— Foram colocados, provisoriamente, na referida repartição, por tal motivo, os aspirantes srs José Almeida, de Coimbra, e Germano de Moura, da Figueira da Foz, e o secretario sr. Fernando Malheiro, da Povoa de Lanhoso, como encarregado de dirigir os serviços.

NOVA SOCIEDADE

Por escritura publica de 17 de Setembro do corrente ano, lavrada perante o notario desta cidade sr. dr. Eduardo da Silva Vieira, constituiram-se em sociedade limitada a firma social de *Fausto & Bizarro, limitada*, com a séde na Praça do Comercio, 32 e 33, para a exploração do ramo de comercio de comissões, consignações, artigos de conta propria e Procuradoria particular.

Esta sociedade é constituida pelos srs. Fausto Pinto Amado e Adriano Bizarro da Fonseca.

Senhora da Conceição

Em quase todos os templos desta cidade houve ontem extraordinaria concorrencia de fieis a assistir ás festividades realisadas em honra de Nossa Senhora da Conceição.

Principalmente na Sé Catedral e no mosteiro de Santa Cruz, onde a imagem da Virgem estava rica e artisticamente adornada, as festividades revestiram extraordinario brilho, estando os templos repletos de fieis e havendo sempre um respeito digno de registo.

Na festividade da manhã em Santa Cruz, a que assistiu S. Ex.ª Rev.ma o Bispo de Angola, pregou o abade de Anta, rev.º sr. Manuel Estevam Ferreira, já conhecido em Coimbra como um distintissimo orador sagrado, incontestavelmente uma gloria do pulpito português.

Aquele prelado teceu o orador os mais honrosos elogios pelo seu patriotico oferecimento para acompanhar os nossos soldados ás plagas africanas.

Na festividade da Catedral, onde prégou o rev.º Francisco Correia Pinto, abade de Miragaia, tambem este conseguiu empolgar a atenção do selecto auditorio que escutou o seu belo discurso, todo scientifico e adequado ao dogma da Imaculada Conceição.

A par da sua eloquencia, os seus discursos, que expõem com muito brilho, são primorosamente feitos, escolhendo assuntos que prendem sempre a atenção dos auditorios.

O grandioso templo da Catedral apresentava deslumbrante aspecto, inundado de luz e completamente repleto de fieis, predominando centenas de academicos e muitas senhoras da melhor sociedade coimbrã.

Na capela mór assistiu todo o Cabido, muitos clerigos e o sr. Bispo de Angola.

Na Sé Catedral comungaram ontem 550 pessoas.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho
ADVOGADO
Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.º
COIMBRA



Sempre novidades em casimiras para fatos
Secção especial: vestidos para senhora, genero tailleur

Pão mais caro?

Ao que nos consta, este produto de primeira necessidade vai tambem ser elevado no seu preço.

Os padeiros fundamentam o aumento do preço do pão pela circunstancia de que compram deste mês em diante as farinhas mais caras.

Segundo informações que colhemos, os moageiros circularam aos padeiros a notificar-lhes que de 1 de Dezembro em diante, retiravam todos os descontos ás farinhas e que os prazos de vencimentos passavam de 90 e 60 dias, para 30 o maximo.

Não se compreende que para se vender a farinha mais cara, esta não falte; e que para se vender nas condições anteriores ela não exista.

Não teem os padeiros meios de se impôrem á moagem para que ela mantenha os preços anteriores? Parece-nos que sim.

A's autoridades compete providenciar no sentido de que o pão não seja vendido mais caro.

Aos padeiros, compete tambem unirem-se e constituirem uma sociedade por cotas ou por acções, e instalarem uma fabrica de moagem onde possam produzir a farinha, pelo menos para o consumo de Coimbra.

Alvaro de Mattos
Prof. das Clinicas obstetrica e ophtalmologica na Faculdade de Medicina
Clinica geral. Doenças das senhoras
Residencia: R. de Thomar, 5. Tel. 51
Consultas da 1 ás 3 no Largo Bombarda, 27, 1.º Tel. 20
As consultas de gynecologia e ophtalmologia são gratuitas para as classes pobres.

Derrocada

Noticiámos no numero anterior ter desabado parte do predio quase em frente da antiga capela da Estrela.

Este predio está condenado. Impõe-se a sua demolição, não só pelo seu estado de ruina, como pela necessidade de alargar a rua de Joaquim Antonio d'Aguiar naquele ponto.

Talvez a Camara adquirindo este predio e mandando-o demolir, pudesse ainda ali vender terreno que desse para ajuda das despêsas de expropriação.

E' possivel que ali se pudesse vender terreno para um novo predio, sem prejuiso do alargamento da rua.

Para juizo

A policia prendeu e remeteu para juizo Francisco Marques dos Santos, pintor, de Buarcos; José Teles e seu filho Manuel Teles, carpinteiros, desta cidade, por se envolverem em desordem, resultando diversos ferimentos nas mãos dos Teles, que foram tratados no Hospital da Universidade pelo enfermeiro Gomes. Os acusados assinaram termo de identidade, não tendo recolhido, por isso, á cadeia.

— Tambem foi preso e teve igual destino, o padeiro Manuel Antunes, por ter agredido, em Sant'Ana, o civico aposentado, 17, Joaquim Ramos, com uma paulada na cabeça. Recolheu á cadeia, sendo depois posto em liberdade depois de ter prestado a fiança de 50$00 que lhe foi arbitrada.

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS

Para comemorar o 52.º aniversario da fundação desta associação de socorros mutuos, realisou-se ontem na sua séde uma sessão soléne.

Abriu a sessão o presidente da Direcção, sr. Francisco da Silva Machado, secretariado pelos srs. Antonio Francisco Mendes Alcantara e Carlos Pompeu da Silva.

Usaram da palavra os srs. José Damas, João Carvalho, Antonio Francisco Mendes Alcantara e recitaram poesias os alunos José Cesar, Antonio Cardoso, Manuel José Ferreira, João Baptista, Eduardo Ferrão, Baltazar Lopes, José Lobo, Regencio e Carlos Simões.

Foi conferido o diploma de socio honorario ao professor da escola da Associação, sr. Carlos Alberto Pinto de Abreu, que tem sido duma extrema dedicação pela mesma escola, o que não nos admira, visto que conhecemos o seu tracto afavel e a sua integridade de caracter.

Em seguida procedeu-se á distribuição de premios aos alunos, pela seguinte forma:

1.º premio, 3$46, a Antonio Monteiro; livros instrutivos, de diversos autores, a Antonio dos Reis Marques, Francisco Mendes Coimbra, Manuel Braz, Luiz Simões de Carvalho, Antonio de Oliveira Cardoso, Joaquim da Silva e Garcia Regencio.

Encerrou a sessão, o sr. Carlos Alberto Pinto de Abreu, que agradeceu a homenagem que lhe foi prestada, pronunciando um breve e entusiastico discurso.

Sintomas de envenenamento

Na segunda-feira, diversas pessoas desta cidade foram acometidas de dôres horriveis, reconhecendo os medicos chamados para as socorrer, tratar-se de casos de intoxicação, felizmente sem gravidade.

As vitimas, ao que nos consta, foram diversas pessoas de familia do capitalista sr. Ernesto de Morais, que foram tratadas pelo sr. dr. Bissaia Barreto; os filhos do comerciante sr. Joaquim Gonçalves Rama, Joaquim e Elisio, que foram socorridos pelos srs. drs. Luís Viegas e Luís Rosete e ainda outras pessoas de familia do sr. Barros, oficial do exercito, do sr. Francisco Silveira, operario e as sr.as Calistos. Parece que houve outras pessoas doentes, mas não nos foi possivel averiguar quais foram.

A excepção dos familiares do sr. Ernesto de Morais, as outras pessoas parece ter-se averiguado que foram intoxicadas com queijos frescos.

Os doentes estão livres de perigo, apesar de alguns se encontrarem ainda de cama.

Federação Operaria

Realisou-se no domingo a festa familiar, promovida pelo grupo dramatico da Federação.

Subiram á scena o drama social em 3 actos, *O segredo do pescador*, e a comedia em 1 acto, *Uma casa de estroinas*.

Todos os interpretes se houveram com inexcedivel correcção, salientando-se os srs. Correia Umbelino, João Soares e Mario Henriques.

O grupo, habilmente ensaiado pelo sr. Antonio de Almeida, que mais uma vez deu provas da sua competencia e boa vontade, foi muito aplaudido.

Num dos intervatos, o piquete de bombeiros voluntarios ali de serviço, sob o comando do chefe Magalhães, abriu uma quéte a favor do seu camarada Joaquim Miranda, que se encontra doente.

Desastres

Ha dias foi vitima dum desastre, na rua Ocidental de Montarroio, fraturando a perna esquerda, um filho do nosso amigo sr. Antonio da Costa Carolino.

Foram-lhe prestados socorros no posto dos srs. drs. Luís Rosete e Armando Gonçalves.

— No Hospital da Universidade e pelo enfermeiro Rasteiro, foi pensaca e saturada com um ponto na narina esquerda, na parte externa, causado duma queda, a menor de 11 mêses, filha do sr. Adelino dos Santos, residente na Arregaça.

— Foi tambem pensado pelo enfermeiro Agostinho, o sr. Alfredo Pessoa, desta cidade, com dois pontos naturais numa das mãos.

Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 7

Ao escrivão do 3.º oficio, Rocha Calisto: Carta precatoria para afixação de editais e publicação de anuncio, vinda da comarca de Lisboa, extraída da justificação avulsa requerida por Francisco Cristovam de Sales Lisboa, residente em Lisboa. Advogado dr. Frederico.

Ao escrivão do 4.º oficio, Freitas Campos: Acção civel de pequenas dividas, requerida por Abilio Augusto Vieira, residente em Celas, contra Adriano da Silva Ferreira, tambem residente em Celas. Advogado dr. Eduardo Vieira.

Carta precatoria para depoimento de parte, vinda da comarca de Setubal, extraída da acção de despejo que Maria da Anunciação Pereira Lima move contra a Companhia Progresso de Classes e Produtos Organicos.

Ao escrivão do 5.º oficio, Perdigão: Acção comercial por letra requerida pelo bacharel Antonio Maia Antunes, contra Antonio da Costa Junior, ambos residentes nesta cidade. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Acção civel de processo ordinario, requerida pelo dr. Abel Pereira de Andrade, residente em Lisboa, contra Ismael Duarte e mulher, residentes nos Carvalhais de Baixo. Advogado, dr. Sousa Bastos.

— Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos e o oficial Ladeiro.

SELVAGERIA

Um dos nossos leitores conta-nos, que no Teatro Avenida, da geral, lançam, por vezes, sobre os espectadores das cadeiras proximas, pontas de cigarros acêsas.

Ainda no sabado ultimo este nosso amigo, que se achava sentado junto da coxia do lado direito e um seu visinho foram victimas dessa porcaria perigosa!

No domingo no Teatro Sousa Bastos presenceou este nosso amigo a mesma coisa.

Pede-se ás emprêsas destes teatros e á policia que fiquem de sobreaviso, afim de atender logo a qualquer reclamação por tal motivo nos teatros se venha a dar.

Teatro Sousa Bastos

Debutaram ontem no Teatro Sousa Bastos os notaveis artistas acrobatas e equilibristas *The Vedovellis*, que constituem um excelente numero de variedades.

A emprêsa do cinematografo tem exibido ali magnificas fitas, algumas de arte.

Além disto o magnifico quarteto executa todas as noites variado e bonito reportorio.

Um professor que não aparece

Foi nomeado professor de Desenho mecanico da Escola Industrial e Comercial Brotero, o sr. Manuel de Melo Nunes Geraldes, que tomou posse, por procuração, no dia 30 de Novembro.

Este professor requereu em seguida e imediatamente conseguiu uma licença que se estende até ao *fim de Junho*, que é quando terminam os trabalhos da mesma Escola.

Não nos surpreende que ele tivesse pedido uma licença tão prolongada, mas sim que houvesse quem lha concedesse.

Prova-se que o sr. Nunes Geraldes não precisa nem quer o logar, e neste caso escusava de o tirar a outro que viesse exerce-lo em proveito dos seus alunos. Mas não veio, nem vem e a Escola ficará sem ter quem reja a cadeira de Desenho mecanico para a qual se matricularam muitos alunos.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

Amanhã, a sr.ª D. Beatriz Julia Dias da Fonseca.

Na sexta-feira, a sr.ª D. Adelaide Eulalia Velez Corado.

BAPTISADO

Com o nome de Maria Filipa foi ontem batisada na Sé Catedral, uma filhinha do sr. Antonio Augusto da Silva Ferreira e da sr.ª D. Maria José d'Almeida Pereira da Silva Ferreira da Fonseca e bisneta do sr. Domingos José d'Almeida e Silva e da sr.ª D. Augusta d'Almeida e Silva.

Foram padrinhos da neofita seu bisavô e sua tia a sr.ª D. Aurora da Silva Ferreira.

ASSAMBARCADEIRAS

Recebemos o seguinte postal, em que é feita uma reclamação absolutamente justa e para a qual chamamos a atenção da autoridade competente:

... Sr. — Em nome do bem publico, peço-lhe o favor de no seu mui lido e acreditado jornal, onde tantas reclamações justas e levantadas se fazem, levantar uma campanha contra o desaforo de as contratadeiras de generos alimenticios assaltarem as vendedeiras que veem ao nosso mercado, para assim fazerem pagar mais caro ao publico os generos de subsistencia diaria, como ovos, frutas, legumes, etc.

Isto, apesar de constituir uma revoltante transgressão das posturas municipais, é consentido escandalosamente pelas autoridades, com grave prejuizo para o publico. Providencias, senhoras autoridades!

Seu assignante — *A. D.*

O facto a que se refere esta reclamação é de todos os tempos; mas agora, mais do que nunca, convém pôr ponto nesse abuso, porque já não é pouco a carestia dos generos, que, por varias razões, são expostos á venda no mercado por preços excessivos.

Não basta este mal, ainda o agravam muito mais indo esperar ás estradas as mulheres que véem vender ao mercado, comprando-lhes os generos para depois os revenderem no mercado por muito maior preço.

E' preciso acabar com isto, mas a valer. Isto não pode nem deve continuar assim e para o caso pedimos ao sr. comissario de policia as devidas providencias, que não devem ser demoradas nem menos rigorosas.

Reprima-se o abuso

No domingo, no espectaculo do Teatro Sousa Bastos, um espectador lembrou-se, sem o menor motivo, de levantar grito de «fogo».

Imediatamente, como é natural, todos se precipitaram sobre as portas de saída, o que causou não só grande confusão e alarido, mas tambem muito susto.

Afinal coisa alguma originára semilhante grito, que podia ter serias consequencias.

Nós pedimos á policia que exija rigorosa responsabilidade aos individuos que, por mau gosto ou malvadez, se lembram de alarmar o publico numa casa de espectaculos. E' preciso que isto não continue, sem que se peçam contas aos autores dessas proêsas.

Isto tem-se feito varias vezes em Coimbra, deixando-se passar o caso com indiferença; mas não pode nem deve continuar assim. Alguem tem de ser o responsavel pelo mau acto que praticou, desde que se prove que nenhum motivo lhe deu origem.

Emquanto a policia não fôr rigorosa neste ponto, não se está bem dentro duma casa de espectaculos em Coimbra.

BOLSA DE TRABALHO

Afim de atenuar tanto quanto possivel a crise de trabalho porque está passando a industria da construção civil, a União e as direcções das associações de classe da mesma industria, resolveram fundar uma *Bolsa de Trabalho*, aonde se inscreverão todos os operarios desocupados, pertencentes ás respectivas organisações, para, por seu intermedio, serem colocados em obras ou trabalhos, cujos mestres ou proprietarios os tenham solicitado verbalmente ou por escrito a esta *Bolsa*.

A *Bolsa de Trabalho* funciona todos os dias, tanto para ofertas como para procuras, das 17 ás 19 horas, na sua séde, *Casa dos Trabalhadores*, rua da Sofia.

MIGUEL COSTA

Ontem, á tarde, foi acometido de um ataque, o nosso amigo sr. Miguel Costa, acreditado industrial desta cidade.

O seu estado é gravissimo.

Sentindo devéras a doença do inteligente ceramista, fazemos votos sinceros pelo seu rapido restabelecimento.

Ao cimo da Ladeira do Carmo encontra-se um muro de suporte, do lado direito para os que vão da Rua da Sofia, em eminente risco de desabar.

Pedimos que dêem as devidas providencias para evitar que alguem possa ser colhido pelo desabamento desse muro.

Vida social e operaria

Associações de socorros mutuos

Passou ontem o 52.º aniversario da fundação da Associação dos Artistas de Coimbra.

Esta associação de socorros mutuos, fundada em 1862, tem prestado relevantes serviços aos seus associados, ministrando-lhes os socorros que a sua vida precaria não pode adquirir.

Egualmente passou ontem o 47.º aniversario da fundação da Associação de socorros mutuos para o sexo feminino.

Fundada em 1867 pelo grande amigo dos desprotegidos da sorte, Olimpio Nicolau Rui Fernandes, ela tem até hoje sabido cumprir a linha de conduta que a si propria traçou, não se desviando um momento dos deveres e direitos que lhe estão confiados.

Pena é que as associações de socorros mutuos que teem uma alta missão a cumprir para o bem da humanidade, atravessem uma vida atribulada, devido aos minguados recursos de que dispõem.

As associações de socorros mutuos, como as associações de classe, devem ser as fieis companheiras do humilde trabalhador.

Por isso, daqui saudamos as duas associações pelo seu aniversario, fazendo votos pelas suas prosperidades.

Associação dos musicos

Pediu a sua exoneração do cargo de presidente da direcção da Associação dos musicos de Coimbra, o sr. Antonio José Ribeiro Alevs.

Caixa Economica Fraternidade

Reuniram-se no domingo os antigos socios desta Caixa, que ha muito se achava paralisada, resolvendo continuar em Janeiro com a mesma, e ficando eleitos para os corpos gerentes os seguintes srs.:

Direcção — Presidente, Luiz Baptista Duarte; secretario, Jorge da Silveira Morais; vice secretario, Isaac da Conceição; tesoureiro, José Augusto Lopes de Almeida.

Conselho Fiscal — Manuel Pires, Manuel Cardoso dos Santos e Joaquim de Oliveira Filipe.

A abertura desta Caixa deve realisar-se no primeiro domingo de Janeiro.

A direcção pede a todos os antigos socios, que não poderam comparecer a esta reunião, para declararem até ao dia 27 do corrente, na Praça 8 de Maio n.º 6, se querem ou não continuar.

Está aberta, no mesmo local e até egual data, a inscrição de novos socios.

Realçar o alcance social das Caixas economicas é um dever que a todos se impõe, atendendo ao grande serviço que elas podem prestar.

Reunem-se amanhã:

Carpinteiros — A's 17,30, assembleia geral, para tratar de assuntos urnentes e de interesse para a classe.

LIVROS E REVISTAS

Recebemos e muito agradecemos o n.º 335 da brilhante e tão util revista mensal — *Enciclopedia das Familias*, a publicação mais economica do nosso país e a que mais se recomenda pela variedade de assuntos que versa em cada um dos seus elegantes volumes.

O sumario deste numero é, como os restantes, altamente instrutivo; recomendá-lo aos que se interessam pela instrução pratica e recreativa é um dever que gostosamente cumprimos.

Governador civil

Em virtude do pedido de demissão do ministerio, pediu tambem a sua exoneração de governador civil deste distrito o sr. dr. Fernando de Almeida Ribeiro.

Durante o pouco tempo que s. ex.ª exerceu este espinhoso cargo, soube conquistar gerais simpatias, não só pelo seu trato afavel para com todos, como pelo seu belo caracter e interesse de bem servir este distrito.

Sentimos, por isso, que s. ex.ª deixe a administração superior deste distrito.

Posse

Tomaram posse na segunda-feira e entraram já em serviço, como professores da Escola Industrial Brotero, os srs. drs. Eugenio Sanches da Gama, que rege a cadeira de Geografia, e Francisco Martins de Sousa Nazaré a de Fisica.

São dois professores que certamente exercerão os seus cargos com a competencia que lhes é reconhecida.

Parabens aos nomeados.

Dr. Antonio Leitão

Pediu a exoneração de vice-presidente da comissão executiva do municipio de Coimbra, o sr. dr. Antonio Leitão, distinto advogado nesta comarca.

Diz-se que s. ex.ª tomará assento no senado municipal, enfileirando na minoria, visto encontrar-se desligado do partido evolucionista.

Objecto achado

Na nossa redacção encontra-se depositado um brasão português, em prata, que serve de berloque, o qual será entregue ao seu dono.

OBITUARIO

Na sua residencia, na Avenida Sá da Bandeira, faleceu, ante-ontem, a sr.ª D. Adelina Couceiro Santos, de 51 anos, subdita brasileira, esposa do capitalista sr. sr. Antonio dos Santos Melo.

Tratou do funeral o sr. Jorge da Silveira Morais.

●

Faleceu o sr. João Gomes de Sousa, comerciante da rua do Visconde da Luz.

Era o negociante mais antigo desta cidade e duma grande seriedade nos seus negocios.

Tinha o seu estabelecimento de fazendas brancas e chá.

Tratou do funeral a agencia dos srs. Mesquita & Irmão.

●

Ontem de madrugada finou-se a sr.ª D. Elisa Beatriz Liz Teixeira de Andrade, que contava 81 anos de idade, Era viuva do general Leandro Maria Tovar d'Andrade.

A extinta, que era natural de Vizeu, residia na rua da Sofia.

Tambem a agencia do sr. Jorge Morais tratou do funeral.

●

Pelo falecimento de seu pai, o sr. Manuel Simões Nunes, está de luto o industrial de padaria desta cidade, sr. Joaquim Simões Nunes.

A's familias enlutadas enviamos as nossas sentidas condolencias.

CEMITERIO DA CONCHADA

Enterramentos feitos no cemiterio da Conchada:

Dr. Alfredo Pereira Barreto Barbosa, filho de José Pereira Barreto e de Guilhermina de Jesus Barreto, de Cantanhede, de 41 anos, sepultado no dia 1.

David de Oliveira Coimbra, filho de João de Oliveira e de Maria de Jesus Simões, de Penacova, de 62 anos, sepultado no dia 2.

Decio, filho de João Vieira da Silva Lima e de Guilhermina Mendes Lima, de Coimbra, de 5 anos, sepultado no dia 2.

Maria Ferreira, filha de Sebastião Vicente e de Maria Ferreira, de Ovoa, de 70 anos, sepultada no dia 4.

Foram sepultados mais 3 cadaveres no cemiterio dos indigenes.

MERCADOS

De FORMOSELHA (Medida 14,'63)

Trigo	450
Milho branco	480
» amarelo	460
Cevada, de 310 a	340
Aveia, de 310 a	320
Favas, de 480 a	560
Feijão môcho	850
» branco, graudo	980
» » miudo	920
» encarnado	960
» pateta	650
» de mistura	680
» frade	600
Batatas, 15 quilos	500
Tremoços *(20 litros)*	500
Galinhas, de 400 a	440
Frangos, de 150 a	200
Patos	340
Ovos, cada duzia	160

REMEDIO FRANCES

XAROPE FAMEL

CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas TOSSES ASTHMA

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as pharmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porte comprando 2 frascos.

APARADOR

VENDE-SE barato um aparador de mogno com pedra marmore em bom uso. Tabacaria União, na rua da Sofia, 7,—COIMBRA.

Mario de Aguiar

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz

FUNDAS

E

Aparelhos ortopedicos

: : : : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : : : :

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saberem-se usar„.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, **cintos mecanicos compressores, de novo modelo,** para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estamago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e **muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos** — *(bôtos)* **de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.**

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e **mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.**

É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de** *fancaria,* **sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER

Porto

(Para informações, em **Coimbra,** dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44.)



Seia, 3-12-914. — Espera-se chegue brevemente a esta vila, o destacamento da Guarda Nacional Republicana que para aqui está destinado.

Se vierem dispostos a bem cumprirem as suas atribuições, muito lucrarão os proprietarios deste concelho, que terão as suas propriedades guardadas como nunca.

Os *ultimos* mólhos de mato e lenha, que muita gente tem tido por costume arranjar, andam a ser recolhidos com grande azafama.

— Com destino a S. Tomé, onde as suas propriedades reclamam a sua estada, retirou ontem de Seia a familia do sr. Manuel Martins.

Que tenham feliz viagem e aufiram todos os lucros possiveis, são os nossos desejos.

— Aproveitando a companhia da familia Martins, tambem retirou para S. Tomé, o nosso amigo Luís Saraiva Costa, que aqui era ajudante da farmacia Melo.

A sua saída é bastante sensivel, porque toda a gente encontrava nele um bom enfermeiro e leal amigo.

Fazendo votos pela sua felicidade, daqui lhe testemunhamos a nossa saudade e grande estima.

— Já retirou desta vila a sr.ª D. Maria do Carmo Mercier de Miranda, habil professora, que agora foi colocada no distrito de Coimbra.

Em todas as suas discipulas deixou uma pequena amiguinha, pois foi sempre muito querida pelas creancinhas.

Oxalá aquele logar venha a ser dado a quem, como ela, o soube desempenhar—C.

SOCIEDADE PROTECTORA DOS ANIMAIS

2.ª convocação

São por este meio avisados os socios desta Sociedade a reunir na séde, na rua Direita, 28-1.º, pelas 11 horas do dia 13 do corrente.

Ordem do dia

Eleição dos novos corpos gerentes.

Avisam-se os socios, que em vista de ser a 2.ª convocação a assembleia funcionará com qualquer numero de socios.

Coimbra, 7 de Dezembro de 1914.

O secretario,

Bento Carlos da Fonseca.

ENCADERNADOR

Precisa-se de um na Casa Minerva, Avenida Navarro — Coimbra.

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada

Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 ✠ Séde: RUA DO ALECRIM, 10 — LISBOA ✠ Endereço teleg.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
Seguros de transportes maritimos e postais.
Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
Seguros contra fraudes de empregados.
Seguros contra a quebra de cristais.
Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
Seguros contra acidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.**

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

240:000$000

Extracção a 23 de Dezembro

Bilhetes a 100$000, meios a 50$000, quartos a 25$000, quintos a 20$000, decimos a 10$000, vigessimos a 5$000 e quadragessimos a 2$500 reis.

Cautelas desde 60 reis a 2$200 reis.

Dezenas de 1$100 a 600 reis.

Para revendedores dá-se 2 % em pedidos de 10$000 reis para cima, e enviam-se cautelas de todos os cambistas.

Todos os pedidos á casa

JOÃO CANDIDO DA SILVA

196 — RUA DO OURO — 198 ✠ LISBOA

Carreiras de automovel entre Coimbra e Arganil e vice-versa.

Aviso ao publico

Até segundo aviso ficam suspensas as carreiras das terças e sextas feiras de todas as semanas.

A' segunda, quarta, quinta feira e sabado continua o automovel a saír de Arganil ás 5 ½ da manhã e de Coimbra ás 3 ½ da tarde.

Paradela, 6 de Dezembro de 1914.

O proprietario,

Antonio H. Castanheira.

Serralharia Mecanica

DE

Manuel da Silva

Rua do Arnado, 145 — COIMBRA

Encarrega-se da montagem de maquinas a vapor, motores a gaz rico e pobre, e caldeiras, moagens e outros trabalhos mecanicos, fornecendo lubrificantes, empanques e borracha de diversas qualidades, correias, etc.

O proprietario desta oficina tendo adquirido longa pratica nas principais oficinas mecanicas de Lisboa, e tendo sido encarregado de diversas instalações nas fabricas da Nova Companhia Nacional de Moagens, daquela cidade e de Coimbra, chama a atenção dos srs. industriais para a sua nova oficina que tem instalada na

Rua do Arnado, 145

COIMBRA

DESPEDIDA

ALFREDO D'OLIVEIRA LEITE, aluno do 2.º ano da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e 1.º cabo do regimento de infantaria n.º 23, tendo sido nomeado para fazer parte da expedição a Angola e, não podendo por falta de tempo despedir-se de todos os seus amigos e condiscipulos, incluindo tambem a ilustre Academia, vem fazê-lo por este meio, aproveitando a ocasião de aqui reiterar os seus agradecimentos á mui digna oficialidade do seu regimento pela distinção com que sempre o trataram.

VENDA

Da moagem de S. Frutuoso

Compõe-se de propriedade rustica e urbana, antigo lagar d'azeite, cocheira e abegoaria, edificio dos moinhos e grande açude represa do rio Ceira, bem como de todo o seu maquinismo, completamente novo, de moagem e iluminação electrica. Pode ser vista em qualquer dia.

Recebe propostas em carta fechada a Ex.ma Sr.ª D. Isabel Schiappa d'Azevedo, residente na Quinta da Machada — Coimbra.

CASA COM QUINTAL

VENDE-SE uma casa de 3 andares, com quintal, que tem arvores de fruto, jardim, galinheiro e diversas arrecadações, na rua dos Coutinhos, 15 e 17.

Trata-se com o seu dono, Jorge Nogueira, na mesma casa, das 12 ás 13 e meia e das 18 a 19.

LOTERIA DO NATAL

Bilhetes da sorte; abertos em sociedades com os numeros 3041 e 5067, para 23 de Dezembro de 1914, na

CASA FELIZ

de Joaquim da Silva Santos, rua Eduardo Coelho, 74 a 80, (Telefone n.º 205).

VENDE-SE

Piano vertical e uma pianola com 100 rôlos de musica, em separado, por modico preço.

Rua da Manutenção Militar, 9, 11.

EDITAL

O Presidente da Comissão do recenseamento militar deste concelho de Coimbra faz saber, que no dia 7 de Janeiro proximo hão de ter começo os trabalhos de recenseamento militar para o ano de 1915, tendo de ser recenseados todos os mancebos na edade legal que se achem domiciliados no mesmo concelho.

A Comissão aceita na sua secretaria, nos Paços do Concelho, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas quaisquer esclarecimentos ácerca do recenseamento cujos trabalhos deverão realisar-se nos dias abaixo mencionados:

8 de Janeiro — S. Bartolomeu e Santa Cruz.

9 de Janeiro — Santo Antonio dos Olivais, Sé Nova e Sé Velha.

11 de Janeiro — Ribeira de Frades, S. Martinho do Bispo e Santa Clara.

12 de Janeiro — Antanhol, Antuzede, Assafarge e Castelo Viegas.

13 de Janeiro — Ceira, Eiras, S. Paulo de Frades, Taveiro e Trouxemil.

15 de Janeiro — Ameal, Arzila, S. João do Campo e Cernache.

16 de Janeiro — Torre Vilela, S. Silvestre, Botão e Souzelas.

18 de Janeiro — Vil de Matos, Brasfemes, S. Martinho d'Arvore, Lamarosa e Almalaguês.

E para o devido conhecimento dos interessados se publica o presente e outros de igual teor.

Coimbra, Secretaria da Comissão do recenseamento militar, 4 de Dezembro de 1914.

O Presidente,

Silvio Pelico.

Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telefone 441

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Na 4.ª vara civel da comarca de Lisboa e cartorio do escrivão Vieira, correm editos de 30 dias, que se começam a contar da publicação do segundo e ultimo anuncio a citar quaisquer pessoas incertas que pretendam impugnar a habilitação que na respectiva justificação avulsa deduziu Francisco Cristovam de Sales Lisboa, tenente-coronel da Administração Militar, residente em Lisboa, pela qual pretende ser julgado unico e universal herdeiro de todos os bens, direitos e acções de sua mulher Dona Maria Luisa dos Santos Sales Lisboa, (que tambem usou do nome Maria Luisa dos Santos, natural da freguezia de S. Cristovam, de Coimbra), que faleceu no dia 17 de Setembro ultimo, na rua Visconde de Valmôr, S. L., freguezia de S. Sebastião da Pedreira, sem testamento, descendentes ou ascendentes, do estado de casada com o justificante, por carta de metade, segundo o costume do País — isto para todos os efeitos legais e especialmente para fazer inscrever em seu nome os seus dois predios situados naquela cidade de Lisboa, na rua Visconde de Valmôr, um com as iniciais S. L., e outro com as iniciais S. L. Um, para na 2.ª audiencia posterior ao praso dos editos verem acusar a citação e na terceira seguinte deduzirem quaisquer impugnações que tiverem sob pena de revelia.

As audiencias daquele juizo fazem-se em todas as terças e sextas feiras, não sendo dias feriados, porque sendo-os se fazem nos dias imediatos se o não fôrem tambem, mas sempre pelas 10 horas e 37 minutos do dia, no Tribunal Judicial daquela comarca, denominado da Boa Hora e sito na Rua Nova do Almada, daquela cidade de Lisboa.

Passa-se o presente em cumprimento da respectiva carta precatoria que veio daquela vara civel da comarca judicial de Lisboa, extraída da referida justificação avulsa.

Coimbra, 7 de Dezembro de 1914.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juís de Direito,

Oliveira Pires.

COMARCA DE COIMBRA
TRIBUNAL DO COMERCIO

(Editos do 40 dias)

1.ª publicação

Por sentença de 1 do corrente mês de Dezembro proferida em virtude de deliberação do juri comercial desta comarca, foi declarado em estado de quebra o comerciante da praça de Coimbro Antonio da Costa Junior, com estabelecimento de mercearia na rua da Sofia n.º 3, visto ter cessado pagamento de suas obrigações comerciais.

Foi nomeado administrador da massa o solicitador Eduardo Ferreira Arnaldo e curadores fiscais, os credores do falido, Manuel dos Santos Pereira David e Luís Manuel da Costa Dias, sendo marcado o praso de quarenta dias para a reclamação dos creditos.

O escrivão do 5.º oficio,

João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Juís de Direito,
Presidente do Tribunal do Comercio,

Oliveira Pires.

FABRICA DE DOCE

M. J. Ladeira

EILHA DO ANTIGO INDUSTRIAL DE CELAS
BENTO J. LADEIRA

Nesta casa encontra-se um bom sortido de dôce de frutas e ovos.

Especialidade em manjar branco, murcelas de Arouca e lampreias dôces.

Lindas caixas proprias para o seu acondicionamento.

RUA PEDRO MONTEIRO, 64

(Ao Logar Novo)

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorragica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recenle ou crónica, no prasode 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injecções a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL*, seja a purgação de que naturêsa fôr e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instrucções 800 reis; pelo correio 820 reis.

Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma fórma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clarêsa os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.020$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 191

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga ã a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos,

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.



A SIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo

DEPURATOL

(Marca registada em Portugal e em todos os paises da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilitico de todos o mais preconisado pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas ocupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor!

Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enumeras pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico *depurativo* e o mais eficaz *purificador do sangue!* O **unico** que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O **unico** que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de edade avançada! O **unico** que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O **unico** que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratol„ encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1$050 reis; 6 tubos, 5$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia **J. NOBRE**, 35, Rua da Mouraria, 37 — LISBOA.

Deposito em COIMBRA: **Drogaria Manuel Pereira Marques** — Praça 8 de Maio, 33 a 36.

COMPANHIA DE SEGUROS
TAGUS
1877 — LISBOA

INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1 281:670$174
FUNDO DE RESERVA, 250.000$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

Isqueiros mais baratos



FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que hà no genero.

Peçam á cass de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

LOTERIA DO NATAL

Premio maior 240:000$

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO

COIMBRA

Potes para azeite

Vendem-se dois de boa folha com duas boas torneiras, e quasi novos, levando 140 alqueires cada um.

Quem pretender pode dirigir-se a João dos Santos — Ançã.

Bairro Novo de Santa Clara

Ha para vender 200 lotes de terreno de 300 metros cada um, no Alto de Santa Clara, aos lados esquerdo e direito da antiga estrada de Lisboa, até proximo do Convento.

O local é muito higienico e de surpreendentes vistas muito superiores ás do Penedo da Saudade.

Os seus preços são excessivamente baratos, havendo muitos lotes de 100 reis o metro quadrado.

Para tratar, com seu dono

JOAQUIM ANTONIO PEDRO

Ao Ingote ou Fonte do Castanheiro

CADELA

Desapareceu de casa de seu dono, na Avenida Sá da Bandeira (por cima da Garage Moderna, 1.º), uma cadela branca, com malhas amarelas; tem uma coleira de sola e dá pelo nome de Boneca.

Será gratificada a pessoa que a achasse e a entregue na morada acima indicada, ficando o dono com direito a ela, a todo o tempo que apareça.

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francêsa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estranjeiros! Preparado extraordinariamente prático e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite, gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS eu usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 evelas, 2$250; ½ caixa de 28 velas, 1$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e oculto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

Arvores de fruto

Oliveiras, larangeiras, tangerineiras, macieiras, limoeiros, pecegueiros, eucaliptos e outras arvores de fruto.

Bacelo enxertado e por enxertar, todo barbado.

Os limoeiros, tangerineiras e larangeiras são enxertados.

Oliveiras de 1 ½ a 2 metros, ao preço de 160 cada, sendo as conduções por conta do freguês.

PREÇOS ECONOMICOS

Dirigir a

José Francisco Germano & C.ª

Cimo de Vila — SEMIDE

Casa de Educação e Ensino

PARA MENINAS

Colégio dirigido por SOFIA JULIA DIAS diplomada com um curso superior e BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA, com o curso da Escola Normal

Instrução primaria e secundaria, portuguez, francez, inglez, musica, pintura, lavores, pirogravura, etc.

Ensino ministrado só por senhoras



Pateo da Inquisição, 25, 1.º

COIMBRA

Internato escolar

COIMBRA

R. Venancio Rodrigues, 9

(Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou colegios, por preços rasoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possue excelentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Colegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR,

João Pires da Silva,

(Professor da Escola anexa á Normal)

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

::: COIMBRA :::

Materiais de construção. Saneamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grês, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hidraulica. Fogões cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz

::::: e electricidade :::::

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas *cinco partes do mundo!!!*

Endereço telegrafico: A SANITARIA

** * Numero telefonico: 512 * **

Armação

Vende-se com pouco uso, apropriada para todo o ramo de comercio.

Para tratar, R. da Sofia, 41 e 43.

PADARIA POPULAR

(Antiga padaria de Inácio Miranda)

** 12 — Largo da Freiria — 13 **

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguêses que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha.

Pão d'agua, espanhol, para todos os preços.

Pão de 80 e 90 reis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

Está á venda:

Arte de contas, 2 cadernos a 5 centavos cada.

Camilo de perfil, por Antonio Cabral 1 vol., broch., $80.

Teorias da evolução, por Y Delage. broch., $50; encad., $70.

A venda nas livrarias

Sabado, 12 de Dezembro de 1914

ANO IV—N.º 354

GAZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — *(Telefone n.º 351)* — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado). — *Sem estampilha:* ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha:* ano, 3$06; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes)

Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem desconto de 50 %.) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Dois reitores

Dá-se, presentemente, um facto em Coimbra que, por não ser vulgar, merece tornar-se do dominio publico. Achamos mesmo conveniente que ele não passe despercebido.

Os dois reitores — da Universidade e do Licêu — teem a simpatia e o respeito das suas respectivas academias.

Este facto, que a muitos não parecerá digno de registo, tem, positivamente, uma grande significação, tanto mais que a indisciplina é materia corrente.

A mocidade estudiosa teve, pelo andar dos tempos passados, uma manifesta tendencia para não morrer de amores pelos seus reitores e professores, por maior que fosse a sua solicitude pelos academicos, a sua competencia e até mesmo a sua dedicação pelos alunos.

Podiamos citar exemplos de prova do que afirmamos, sem que tenhamos a falsa pretensão de querer mostrar que todos os academicos pensavam e procediam do mesmo modo.

Mas era quase vulgar vêr o estudante lançar um olhar de indiferença e de desdem sobre o seu reitor e sobre o mestre, supondo vê-los de cima, dum plano muito superior.

Chegamos, porém, a uma epoca em que se encontram congraçados, na mais completa harmonia, reitores, mestres e discipulos.

E porque isto é um facto incontestavel e porque todos reconhecem ser espinhosissimo o logar de reitor da academia de Coimbra, certo é que o facto que hoje registamos com prasêr não deixa de ter uma certa importancia.

Os ilustres professores que atualmente exercem esses cargos teem sabido vencer as dificuldades que incidem sobre êles, dificuldades de diversa ordem e naturêsa, o que é conseguir muitissimo.

Ha poucos dias, a academia da Universidade votou, *por aclamação*, seu representante ao Senado universitario, o seu reitor sr. Dr. Guilherme Moreira, aquem fez em seguida uma manifestação de apreço e simpatia.

Ha pouco tempo tambem os academicos do Licêu protestaram contra uma malfadada campanha levantada por uma folha de Lisboa contra o seu reitor, sr. Dr. Silvio Pélico.

São dois factos identicos, analogos, que se relacionam.

Não é costume vêr, numa terra onde o elemento academico é tão intenso, pois passa de 2:000 estudantes que frequentam os dois institutos, factos como os que apontamos, não decerto por que não tenha havido outros reitores e professores igualmente solicitos, dignos e competentes. Esta justiça lhes fazemos pelo bem que serviram esses cargos tidos e havidos pelos mais espinhosos e cheios de atrictos.

O que sucede agora com os actuais reitores pode ser o resultado da circunstancia d'ocasião, em que dentro da classe academica se vai compreendendo melhor que é preciso considerar o reitor e professores mais como amigos, de quem só se deve esperar o bom conselho, do que má vontade ou proposito de prejudicar a carreira do aluno.

Alegra-nos ter de nos referir hoje a este assunto, porque nos não é indiferente vêr galardoar bons serviços nem vêr entrar a mocidade academica em melhor caminho do que seguia quando entre ela e os reitores e professores se levantavam barreiras que os traziam separados e em declarada oposição uns com os outros.

Pondo o facto em relevo, não só cumprimentamos os dois reitores pelo belo exito dos seus esforços, mas louvamos as duas academias, que assim mostram compreender o que devem a quem lhes presta serviços e dá provas de merecer a sua confiança.

«Sport Club Conimbricense»

O conselho tecnico do *Sport Club Conimbricense* de harmonia com as suas atribuições e para generalizar o gosto pelo *Sport* em Coimbra, e, principalmente engrandecer a sua Sociedade, movimentando-a, vai abrir, brevemente, varias classes de desenvolvimento fisico, entre elas *Jiu-jitsu* pêsos, ginastica, *sports* atlecticos ao ar livre, passeios desportivos, *foot-bal*, etc.

O mesmo Gonselho promove este ano um campeonato de luta do distrito de Coimbra se porventura a sua iniciativa merecer o aplauso dos seus consocios, quer fazendo propaganda, quer frequentando com rigor as respectivas classes em que se inscrevam.

Dr. Manoel Braga

Passa ámanhã o aniversario natalicio do nosso prezado amigo sr. dr. Manuel José Gomes Braga, individualidade de destaque na cidade de Coimbra.

O seu amor e a sua dedicação pela cidade do Mondego, fizeram conquistar ao seu nome a justa simpatia e o logar prestigioso que ocupa.

Só a sua inquebrantavel boa vontade e o seu genio de grande trabalhador deram esse enorme impulso á Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra, patriotica instituição que, enveredando por um caminho progressivo, tem feito uma jornada gloriosa em prol da cidade que tão denodadamente defende.

E' a Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra o seu grande baluarte, porque a ele, principalmente, se deve o seu resurgimento, pois tão prestante colectividade parecia ter caído num letargo profundo, esquecendo-se da grande missão que sobre si pesava.

Em todas as questões que interessam á cidade nós temos encontrado sempre a figura de tão prestante cidadão, pugnando pelo triunfo da sua causa.

Motivos são estes e de sobra para aqui rendermos a nossa homenagem ao ilustre amigo de Coimbra, felicitando-o ao mesmo tempo pelo seu aniversario.

Passaportes

Nas semanas findas em 28 de Novembro ultimo e 5 de Dezembro, foram pelo Governo civil deste distrito conferidos 16 passaportes na primeira daquelas semanas e 4 na segunda.

Acompanharam os emigrantes na primeira semana 11 pessoas de familia e na segunda 1.

Todos os emigrantes se destinaram a diferentes pontos do Brasil.

Igrejas de S. João de Almedida e S. Salvador

Pelo sr. administrador deste concelho foi ante-ontem oficialmente feita a entrega das igrejas de S. João de Almedina e Salvador, respectivamente, ao director do Musêu Machado de Castro e juis da Irmandade dos Clerigos Pobres, desta cidade.

Guarda Republicana

Acerca da vinda e constituição do nucleo da Guarda Nacional Republicana que se destina a esta cidade teem corrido as mais variadas versões, sem contudo até agora se ter obtido uma nota exacta do numero de soldados que a constituem.

Graças á amabilidade do sr. Dr. Fernando de Almeida Ribeiro, ilustre governador civil, conseguimos obter alguns esclarecimentos referentes á sua formação, que muito penhorados agradecemos a sua ex.ª

Noticiámos nós, baseando-nos no «orçamento completo da 3.ª companhia do batalhão n.º 4, com séde em Coimbra», publicado no *Diario do Governo*, que a força destinada a esta cidade era constituida por 11 praças de cavalaria e 58 de infantaria; porém, não sucede assim.

Estas forças são destinadas aos concelhos da Figueira da Foz e Arganil, que terão a sua sede em Coimbra.

Estas duas secções foram creadas devido ás instancias do sr. Dr. Almeida Ribeiro, com a boa vontade de bem servir este distrito.

O nucleo da Guarda Republicana para esta cidade já foi creado em 1 de Julho de 1913, e faz parte do 4.º batalhão que tem a sua séde em Vizeu e o qual está dividido em 5 companhias, uma das quais é destinada a esta cidade e é constituida pelas seguintes forças:

27 soldados e cabos de cavalaria, 1 comandante do posto, 1 comandante de secção e 1 comandante de companhia, o que dá um total de 30 homens. A força de infantaria é constituida por 20 praças.

As guardas do Banco e cadeia de Santa Cruz serão feitas pela Guarda Republicana.

Achamos bem o numero de praças de cavalaria, mas diminuto o de infantaria, pois 20 praças, tendo de fornecer as guardas do Banco e da cadeia de Santa Cruz, não é numero bastante.

Não restam duvidas sobre a aquisição da casa no Pateo da Inquisição para o quartel da Guarda, pois o conselho de familia dos herdeiros de Francisco Gonçalves de Lemos, resolveu ante-ontem, numa sessão do tribunal, que aquela fosse vendida por 12 contos, preço porque é comprada pela Camara.

Dr. Mario d'Almeida

Partiu ontem para Santarem o sr. dr. Mario Costa d'Almeida, nosso prezado amigo, onde vai tomar posse do logar de professor efectivo do 6.º grupo do Licêu daquela cidade.

Conhecidas as suas aptidões e faculdades de trabalho, ninguem duvida de que o sr. dr. Mario d'Almeida exercerá proficientemente os encargos do magisterio.

Cumprimentamos, por isso, o nosso amigo, certos de que o Licêu de Santarem vai contar mais um belo ornamento no seu corpo docente.

OPERAÇÕES CIRURGICAS

No Hospital da Universidade realisaram-se as seguintes operações:

Maria Ferreira, operada de histerectomia pelo sr. dr. Daniel de Matos, tendo como ajudantes os srs. drs. Alvaro de Matos e Novais e Sousa.

Maria Pinhôa, operada de eventração, pelo sr. dr. Daniel de Matos, tendo como ajudantes, os srs. drs. Angelo da Fonseca e Bissaia Barreto.

Maria de Jesus Serra, operada de histerectomia, por aqueles medicos.

Auxiliaram estas duas operações as enfermeiras Olinda, Cristina, Pilar e Beatris.

Pelo sr. dr. Angelo da Fonseca, tendo como ajudantes os srs. drs. Daniel de Matos, Bissaia Barreto e Morais Sarmento, foi operado duma melindrosissima operação de talha hipograstica, extracção dum tumor na bexiga, o sr. José Henrique da Fonseca, de 74 anos, da Figueira da Foz.

Assisfiram a esta operação os enfermeiros Apostolo, Proença e Gomes.

Alfredo Pais de Macedo, operado de hernia inguinal pelos srs. drs. Daniel de Matos e Bissaia Barreto e dois estudantes de Medicina.

Auxiliaram a operação os enfermeiros Soares, Paulo e Proença.

Todos estes doentes se encontram em estado satisfatorio.

Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 10

Ao escrivão do 1.º oficio, Ameida Campos, justificação avulsa requerida por Antonio de Seiça Ferrer e Silva e esposa e D. Josefina Adelaide de Seiça Moncada e marido, residentes no Botão.

Advogado, dr. Moncada e procurador, Francisco Mendes Pimentel.

— Ao escrivão do 2.º oficio, Faria, ação civel de pequenas dividas, requerida por José Augusto, residente em Larçã, contra Joaquina da Conceição.

Advogado, dr. Sarmento.

— Ao escrivão do 3.º oficio, Rocha Calisto, acção comercial por letra, requerida pela firma comercial desta cidade, Antonio Fernandes & Filho, contra Joaquim Agostinho Formigo e outro de S. Martinho do Bispo.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

— Ao escrivão do 4.º oficio, Freitas Campos, acção civel de processo ordinario, requerida por Joaquim dos Santos, residente nesta cidade, contra Mario dos Santos Lima e sua mulher, residentes na Cumeada.

Advogado, dr. Vieira.

NATAL

Decorridos são já mais de XX seculos depois que na *Cidade de David*, perto de Jerusalem, nasceu Aquele a quem a humanidade ainda hoje se rende entre canticos festivos e hinos do mais acendrado e puro amor.

Dia 25 de Dezembro, dia solene entre os mais solenes que o mundo inteiro registra entre os seus dias mais festivos, e aquele justamente que acorda na nossa memoria as mais vivas e deleitosas recordações!

Dum ao outro extremo do Universo o Natal é festejado com sentidas manifestações de alegria e prazer.

Festeja-se no palacio do rico entre cristalinas e expontaneas gargalhadas da infancia, e festeja-se na humilde choupana do pobre á volta das confortantes lareiras, onde se doiram as tradicionais consoadas.

Iluminam-se em todo o mundo culto as magestosas catedrais para solenisar o nascimento do Redentor da humanidade; nos cumes dos montes ou na profundeza dos vales iluminam-se egualmente as humildes ermidas para festejar tão fausto acontecimento, embora sobre ele tenham passado perto de dois mil anos!

Por toda a parte o mesmo grito: — *Gloria in excelsis Deo et in terra pax hominibus!*

*

Por toda parte, diziamos nós, ha festa, ha alegria!

Mas, infelizmente, não é assim!

Ha casas onde ela não pode entrar; ha mansardas que nessa noite se não iluminam porque... ha fome!

Nas lareiras não crepita a consoladora fogueira que doura as *consoadas*, porque o infortunio se compraz em torturar os miseros que ali definham.

Não brinca um sorriso nos labios das crianças porque .. os pais ou jazem no leito da dôr ou estão cansados pelas atribulações da existencia. Nessas casas não ha alegria, porque a lareira está apagada!

*

Almas boas e santas que vos compadeceis com a miseria dos nossos irmãos, reparti neste dia solene um quinhão da vossa ventura pelos protegidos da *Gazeta de Coimbra!*

Lembrai-vos dos que sofrem e dos que teem fome.

Amadeu Rodrigues Amado (Brasil) . 10$00

PRÓ COIMBRA

DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios. Guarda Republicana. Manicomio Sena

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

Antonio Batista Lopes, Granja de Ançã.

Joaquim de Almeida Simões, comerciante, rua da Moeda, 64.

Manuel da Cunha Rosa, Ançã.

*

Os socios srs. Coronel Viriato de Lemos e Joaquim de Almeida Simões comunicaram que desejam ficar respectivamente inscritos com a importancia anual de 2$400 e 3$600 reis.

*

E' director de semana, de 14 a 21 do corrente mês, o sr. dr. Sebastião Marques de Almeida.

*

Por informações minuciosas que o sr. dr. Fernando de Almeida Ribeiro se dignou dar-nos, somos levados a crêr que a força de cavalaria da Guarda Republicana destinada a Coimbra é mais numerosa do que geralmente se tem dito, concluindo-se daí que a imprensa que tem tratado do assunto não tem tido razão nos reparos que tem feito, se bem que, queremos acreditar, na melhor das intenções.

Em outro logar deste jornal vai a noticia ilucidativa.

*

Sabemos que vai finalmente ser fechada a escritura de compra dos terrenos destinados á construção do Manicomio Sena. Estão, presentemente, removidas as dificuldades que tinham surgido em Novembro.

Impressões dum passeio

II

O domingo acordou enxuto. Farrapos de nevoa fugiam dos vales. O sol fez-se rogado, mas, apareceu.

Podiamos, portanto, iniciar a segunda *étape*, ou a ultima, se preferem, da nossa *tournée*.

Abandonando Chelo, dirigimos os passos no sentido de Penacova, em frente, olhando os torsicolos do Mondego e as suas sentinelas marginais.

Alguem viu nas areias desse rio tão cantado os exercitos de Guilherme II e nos penhascos das elevações ladeantes a artilharia dos aliados a dizima-los com bravura.

Era colocar o inimigo em condições inferiores para o vencer; e os rapazes, os mais novos, divertiam-se com isso.

Chegados a Penacova, evocamos alguma coisa do passado dessa vila, ao que parece, uma das mais antigas da Peninsula.

Falou-se da sua origem, radicada na tradição dos *cantabros;* do seu castelo medieval, erguido onde, hoje, está a igreja; dos seus forais e das suas belezas; da sua fama e do seu povo.

Mas, — com saudade embora — tivemos que bater em retirada no desejo, compreensivel, de visitar, com sol, tudo o que resta do vetusto convento de Lorvão.

O unico fito de todos foi, então, o celebrado monumento de arte. Vieram á baila assuntos varios que lhe adejavam em volta.

Desde os liniamentos angulares da época quaternaria, que adornavam os vasos primitivos de barro, ás decorações policromicas dos gregos, que embelezavam os seus admiraveis templos de marmore patelico; desde as grandes filas de *menirs* e *cromlechs*, ás afamadas piramides de *Gizeh*, em Menfis; desde as primeiras manifestações esculturais, que a religiosidade dos povos impoz, ás estatuas gigantescas de Memnon, que cantavam ao nascer do sol; desde os soberbos palacios realengos das antigas civilisações orientais, ás suntuosas catedrais e mesquitas da arte medieval, cristã e islamita—tudo nos serviu de têma para mutuamente ilustrarmos o espirito, contribuindo cada um com o seu coeficiente de conhecimentos e ideias, com a sua feição subjectiva de vêr e encarar as coisas.

Recordando, a correr, alguns detalhes das diferentes epocas e estilos; assistindo ao deslocar do sentimento artistico das margens do Nilo para as do Eufrates, daí para a Persia e voltar, em seguida, para as costas do Mediterraneo, par e passo com toda a civilisação, detendo-se na Finicia, brilhando em Atenas e robustecendo-se em Roma, para, em breve, irradiar por toda a Europa, onde sofreu a influencia decidida do espirito dos barbaros, provocando o desenvolvimento, e rapido esplendor, da arte cristã; vendo o povo romano dar aos seus assuntos arquitetonicos o tom da força e resistencia que os tornava dignos dos filhos de Romulo e a leveza subtil e agradavel das manifestações artisticas da larga Edade Media, como a querer-se antepôr a robustez fisica á delicadeza correta do sentimento humano — fomo-nos aproximando sempre, meio esquecidos do caminho andado, da preciosidade historica que nos impulsionava para Lorvão.

Percorridos tres quilometros desde Penacova, surge-nos o velho convento «no meio de umas serras mui asperas», — como diria Bernardo de Brito, no seculo XVII, — altivo, ainda, apesar dos seculos, com a sua cupula altaneira e firme, desafiando o porvir com denodo e sobranceria.

A sua fundação, em epoca não fixada exatamente, da qual o autor da *Cronica de Cister*, apenas, nos diz que «o mosteiro é em sua fabrica antiquissimo», não obstante pretender-se localisa-la na epoca do seu patrono; o convivio dos frades de S. Bento com os mouros tolerantes; o engrandecimento dos monges á custa da sua habil politica em detrimento dos mauritanos, apesar da brandura destes; a decadencia moral dos opulentos beneditinos e a sua expulsão dali em 1200, pelo monarca D. Sancho I que entregou o convento a sua filha D. Tereza, rainha de Leão, onde ela professou segundo as regras da ordem de *Cister;* a transladação em 1713 dos restos mortais de D. Tereza e de sua irmã D. Sancha, — fundadora do convento de Celas, — canonisadas em 1705, para as urnas de prata que a abadessa do convento de Lorvão, D. Bernarda Teles de Menezes, mandara fazer ao artista portuense Manuel Carneiro da Silva; a extinção do convento, com a morte da sua ultima freira, no reinado de D. Luiz, e todos os vandalismos cometidos nos seus claustros, mobiliario e ornamentações — tudo isso nos parecia transpirar dos muros envelhecidos do grande monumento, recordando, quiçá com saudade, o seu esplendor, riquêsa e vida dos tempos que passaram e não voltam.

Entramos. E, devemos confessalo, experimentamos aqueles sentimentos de admiração e respeito que Antonio Seco, no seculo passado, dizia serem comuns a quantos transpunham os limiares desse belo monumento.

Ainda hoje, apesar dos estragos, inspira esses sentimentos.

E toda uma preciosidade que o seu interior encerra, maravilhando os detalhes dos seus motivos decorativos. Lino de Assunção não duvidou escrever: «aspecto geral de grandiosidade, opulencia, delicadeza e gosto»!

O seu côro cadeiral, com graciosas talhas de efeito e duas ordens de artisticos assentos, está ao nivel do pavimento da igreja, como, no dizer do autor das *Freiras de Lorvão*, usavam os cistercienses, sendo separado da capela-mór por um gradeado de bronze, obra de subido valor feita, ao que parece, em 1784.

Mas, tendo percorrido a unica nave do templo, com o seu ar classico de grandesa, podémos saciar uma grande parte da nossa curiosidade, observando os seus retabulos e capiteis, os tumulos das filhas de D. Sancho I e os quadros agradaveis de Pascoal Parente, as suas particularidades interessantes e o seu conjunto admiravel.

Subidos 125 degraus que nos conduzem ao circuito da cupula, descobrimos em volta os restos mutilados do claustro e outras dependencias que a incuria, ou a barbarie, dos encarregados da sua conservação deixou vandalisar ha uns 10 ou 15 anos.

Belas pechinchas o compadrio ali minou. Mas, para que recordar isso cujo remedio é já impossivel?

Todavia, um facto existe ainda que não abona demasiado o amor pela arte — o estarem arrendadas algumas celas do convento donde irradia com abundancia o fumo suficiente para inundar toda a nave do velho convento!

Foi isso que todos iamos dizendo quando, com saudade, abandonavamos Lorvão e, pela tarde serena e desanuviada, nos dispusemos a fazer o percurso até Paradela.

Aqui, noite caída já, encontrámos um espirito original, em multiplos ramos de aptidão artistica, alimentando todos os ocios da sua situação de professor aposentado em variados motivos de reconhecida utilidade.

Com agrado passamos algumas horas admirando-lhe os recursos de verdadeiro artista. Instrumentos de corda, moveis domesticos, manifestações diversas de talha, assuntos mecanicos, etc., são os *entertens* favoritos do sr. Manuel Joaquim da Silva.

Mas, ninguem se prestara, naqueles sitios, a manufaturar palitos, á nossa vista, com aquela rapidês e perfeição que se tornou proverbial.

Era domingo, dia de descanço. Alguem, porem, segreda-nos de lado que, sendo um *fraco distante*, poderiamos no dia seguinte voltar a Lorvão para satisfazer a nossa curiosidade, pois que, *com a maior fatalidade*, deveriamos gostar. Era curioso o informador. Declinamos o convite depois de ter agradecido. E, fazendo-nos de abalada, lua clara e amiga seduzindo-nos lá de cima com o seu brilhar de languidez poetica, regressámos á cidade das luzes onde nos esperava um sono reparador.

A lição foi longa, mas proveitosa.

A. A. DA CAPELA E SILVA.

Noticias militares

Pela 5.ª Divisão do Exército

Pelo Ministerio da Guerra foi determinado que todos os oficiais e sargentos daquela secretaria de Estado e mais estabelecimentos e unidades militares ficassem ao dispôr das inspecções de infantaria a fim de que seja dada á instrução militar preparatoria a maior intensidade e desenvolvimento progressivo, fazendo-se ao mesmo tempo compreender que se não quer dar aos mancebos uma educação guerreira, nem fazer soldados antes do tempo, mas sim prepará-los para a formação integral do individuo e poder sentir-se nas escolas de recrutas os beneficos resultados da instrução militar preparatoria. E, acrescenta a ordem da secretaria da Guerra — assim se formarão os soldados integrantes, instruidos, sobrios, resistentes e bons atiradores, com os requisitos tecnicos e morais necessarios ao exito dos combates modernos, soldados, enfim, que farão o orgulho da Patria e da Republica.

— Veio com passagem para o regimento de infantaria 23, o sr. alferes Jorge Monjardino Gomes.

— Baixou ao hospital militar desta cidade, o sr. alferes de infantaria 24, Amilcar de Mourão Gamelas.

— Regressou de Aveiro e Ovar, onde havia ido em serviço da sua especialidade, o sr. capitão de engenharia José Marques Pereira Barata.

— Veio gosar licença disciplinar nesta cidade, o sr. alferes de infantaria 20, Augusto Cesar de Morais.

— Tambem veio gosar licença da junta em Coimbra, o sr. capitão-medico do Ultramar, dr. Antonio Correia dos Santos.

— Foi chamado a prestar provas para major o sr. capitão-medico dr. Zeferino Martins da Silva Borges.

— Foi autorisado pela secretaria da Guerra que o sr. capitão de artilharia reformado, Arnaldo J. da Cunha Rôla Pereira, fosse residir em Angola.

— Foi mandado baixar ao Hospital Militar desta cidade, a fim de ser observado, o 2.º sargento de cavalaria 8 sr. Antonio Vaz.

— Pediu passagem a um regimento que faça parte da primeira expedição ao teatro da guerra, o 1.º sargento de infantaria 35 sr. Alexandre Alves de Carvalho.

— Pediu para fazer uma escola de recrutas em janeiro proximo, o 2.º sargento de cavalaria 8, em serviço no recenseamento de animais e veículos, sr. Narciso Craveira.

PREVINE-SE o publico de que o LACTEOL DO DR. BOUCARD (contra as enterites e desarranjos intestinais) deve ser vendido a 1 escudo o frasco e o COLLO-IODO DUBOIS (contra arthritismo, rheumatismo, molestias de pele e sangue) a 1$30; caso contrario dirigir-se ao agente Jules Deligant, rua dos Sapateiros, 15 — Lisboa, que faz o envio franco de porte contra vale de correio ou estampilhas.

Desastres

Em virtude de desastres deram entrada no Hospital da Universidade: Joaquim Pereira, de 38 anos, desta cidade, com fractura do ante-braço esquerdo, e Julio Augusto da Piedade, de 33 anos, de Condeixa, com fractura da tibia pelo terço inferior.

Foram pensados pelos enfermeiros Paulo e Ferraz e recolheram á 3.ª enfermaria.

BOM TRABALHO

Tivemos ocasião de apreciar uma bonita e bem trabalhada moldura em nogueira, feita nas oficinas de marcenaria de Veiga & Comandita, na rua da Sofia.

O desenho das decorações da moldura foi feito pelo socio sr. Antonio Augusto Alves da Veiga e obedece ao estilo Renascimento.

A moldura serve ao retrato, em fotografia, do pai do sr. Dr. Bissaia Barreto.

E' um magnifico trabalho de talha, que faz honra á marcenaria conimbricense.

E' outra arte esta que aqui se vai revelando em acentuado progresso.

SOCIEDADE I. M. P. N.º 10

Se o tempo o permitir, no proximo dia 27 efectua-se o primeiro passeio militar, tomando parte nele a primeira turma da escola de equitação.

— Recomenda-se aos alistados da 1.ª secção que ainda não tenham os seus fardamentos completos, isto é, aos quais faltam numeros e monograma, de que devem completá-los o mais depressa possivel, pois que em breve haverá revista, sendo marcada falta aos que não se apresentem com os seus uniformes como determina o regulamento.

— A direcção pede aos alistados, especialmente da 1.ª secção, que continuem a efectuar o pagamento das suas quotas na parada do quartel.



Sempre novidades em casimiras para fatos

Secção especial: vestidos para senhora, genero tailleur

— Tendo sido avisados todos os alistados que se encontram atrasados no pagamento de quotas e multas, de novo se lembra aos mesmos que o praso para pagamento dos seus débitos termina hoje, 12 do corrente.

Terminado este praso, os que não satisfizerem os débitos serão apresentados nos cursos dos regimentos a que pertençam, com o numero de faltas dadas na Sociedade, tendo depois de as pagar como determina a lei do recenceamento militar.

O pagamento pode ser feito na séde da Sociedade, das 21 horas até ás 22, ao secretario.

— Foi superiormente determinado que não seja ministrada instrução de equitação quando esteja mau tempo. No entanto os alistados devem-se apresentar na instrução de infantaria, da qual não são dispensados.

Vida social e operaria

A's associações operarias

Em face do decreto de 2 do corrente mês, sobre o tribunal de arbitros avindores, foram afixados editais convidando todas as as associações da classe operaria e as mixtas de operarios e patrões, legalmente constituidas, a nomear os seus delegados operarios para a constituição do colegio que ha de eleger os vogais desta classe, do mesmo tribunal, os quais devem reunir-se no proximo dia 20, pelas 10 horas, numa das salas da Camara municipal, afim de se realisar a eleição da parte operaria que ha de constituir o tribunal de arbitros avindores no proximo bienio de 1915-1916.

Que as associações operarias se não esqueçam de nomear os seus delegados até ao dia 20.

Montepio da Imprensa

Reuniu-se na terça-feira a assembleia geral da Associação de socorros mutuos Montepio da Imprensa da Universidade, que resolven reformar os seus estatutos, para o que nomeou uma comissão; aumentar de 8 para 10 centavos a sua quota social.

Por ultimo foi resolvido reconduzir os seus corpos gerentes, á excepção do presidente da assembleia geral, que foi substituido pelo sr. Joaquim Teixeira de Sá.

Distribuidores e guarda-fios

Realisou-se na quarta-feira a assembleia geral da Associação de socorros mutuos dos distribuidores e guarda-fios telegrafo-postais de Coimbra, para eleição dos novos corpos gerentes, que ficaram assim constituidos:

Assembleia geral — Presidente, Manuel Pires; vice presidente, Francisco Ferreira da Silva; secretario, Alfredo dos Santos Correia; suplente, Antonio Maria Lopes.

Direcção — Presidente, Antonio Marques; vice-presidente, Adriano Pinto; secretario, Firmino Amandio Neves; tesoureiro, Antonio Agostinho; suplente, Manuel Adriano de Almeida.

Conselho fiscal — Manuel do Vale, Alexandre de Paiva, Augusto Ferreira Galinha e Abel Bernardes.

União Geral dos Trabalhadores

Deve reunir-se quarta-feira a assembleia federal desta União, para apreciar as contas da gerencia actual, eleger nova comissão administrativa e nomeação de novos delegados das associações de classe, que constituem a União Geral dos Trabalhadores.

Depois de nomeados os respectivos delegados, esta agremiação entrará numa nova fase de luta economica, que ultimamente tem descurado.

Federação Tipografica

Vae reorganisar-se em Lisboa a Federação das associações tipograficas, pensando-se já na reaparição do jornal *A Tipografia* e na realisação do terceiro congresso das artes graficas.

Esta Federação, que ha anos se achava paralisada, será constituida por um representante de cada uma das associações de classe grafica existentes no país.

Carpinteiros

Ficou adiada para a proxima quinta-feira a assembleia geral, anunciada para anteontem, da Associação de classe dos carpinteiros, para tratar de assuntos referentes á mesma classe.

Reunem-se amanhã:

Moços de frete — Assembleia geral, ás 13, para tratar de assuntos urgentes.

Assembleias gerais, para eleições:

Cooperativa de Pão, ás 13;

Sociedade Protectora dos Animais, ás 11;

Cooperativa dos empregados publicos, ás 12;

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

Amanhã, o sr. dr. Manuel José Gomes Braga.

DOENTES

Tem estado doente o sr. Dr. Guilherme Alves Moreira, ilustre reitor da Universidade.

— Ha dois mêses que se encontra bastante doente o sr. Antonio Augusto Lourenço, empregado superior da agencia do Banco de Portugal desta cidade.

Na quinta-feira teve uma conferencia medica pelos srs. Dr. Elisio de Moura, Dr. Novais e Sousa, dr. Freitas Costa, como medico da Associação União Artistica e dr. José Rodrigues, como facultativo da Associação dos Artistas.

— Encontra-se bastante doente o nosso amigo sr. Jorge da Silveira Morais.

Desejamos as rapidas melhoras dos enfermos.

Alvaro de Mattos

Prof. das Clinicas obstetrica e ophtalmologica na Faculdade de Medicina

Clinica geral. Doenças das senhoras

Residencia: R. de Thomar, 5. Tel. 51
Consultas da 1 ás 3 no Largo Bombarda, 27, 1.º Tel. 30

As consultas de gynecologia e ophtalmologia são gratuitas para as classes pobres.

NA UNIVERSIDADE

Reune-se hoje a congregação da Faculdade de Letras, cujo acto se celebrá no magnifico edificio daquela Faculdade.

Na proxima segunda feira começam ali a funcionar as aulas regidas pelo sr. Dr. Alves dos Santos.

— Ontem foi eleito por 44 votos o delegado dos alunos da Faculdade de Sciencias á Assembleia geral universitaria, o academico daquela Faculdade, sr. Santos e Silva.

Comissario de policia

Pediu a sua exoneração de comissario de policia desta cidade o sr. major Costa Cabral, que bem desempenhou aquele espinhoso cargo.

S. ex.ª, que ontem partiu para Lisboa, veiu apresentar-nos as suas despedidas, deferencia que muito lhe agradecemos.

BOLSA DE TRABALHO

Tem obtido o melhor resultado a *Bolsa de Trabalho*, organisada pelas Associações de classe de construção civil, com o fim de colocar os operarios desta classe, que se encontrem sem trabalho.

E' grande o alcance social desta *Bolsa de Trabalho*, que veio preencher uma lacuna que ha muito se fazia sentir no seio das classes trabalhadoras desta cidade.

Esta iniciativa da construção civil é nobre e altruista e merece o apoio de todo o operario.

Tem sido grande o numero de procuras e ofertas, especialmente de mestres e proprietarios que ali se dirigiram pedindo pessoal, conseguindo a *Bolsa* colocar já 9 operarios.

Isto prova que a ideia teve bom exito nas classes interessadas.

Resta agora que outras classes sigam o exemplo da construção civil.

Casamento na cadeia

Na cadeia de Santa Cruz, foi registado o casamento do preso Longuinho Barbosa, desta cidade, com a sr.ª Maria Correia da Veiga, de Taveiro, deste concelho.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho

ADVOGADO

Rua do Paço da Inquisição, n.º 1, 1.º

COIMBRA

Corporações administrativas

JUNTA GERAL

Conferiu a posse aos cidadãos David Carlos Gavino e Manuel Francisco, dos logares de tesoureiro e continuo da Junta Geral, para que haviam sido nomeados.

Aprovou os orçamentos ordinarios para o ano de 1914-1915, das corporações seguintes:

Confrarias do Santissimo da Pena e de Portunhos, concelho de Cantanhede; da Senhora da Conceição de S. Tiago e de S. Paulo de Frades, Irmandades do Santissimo da Ribeira de Frades, da Senhora da Conceição da Ponte, do Senhor dos Passos da Graça, do Senhor Jesus de Santa Justa, e Misericordia de S. Mateus do Botão, concelho de Coimbra; Misericordia de Buarcos e Confraria das Almas de Quiaios, concelho da Figueira da Foz; Confrarias do Santissimo e Senhora do Rosario de Foz de Arouce, concelho da Louzã; Irmandades de Santana de Oliveira do Hospital, do Santissimo e S. João Batista, de Travanca, concelho de Penacova, e das Almas, da Carapinha, concelho de Taboa.

CAMARA MUNICIPAL

Nomeou professores, precedendo concurso: para a escola primaria do sexo masculino da freguezia de Eiras, o sr. Herculano de Magalhães, e para a escola mixta da freguezia do Ameal, a sr.ª D. Maria da Conceição Mena Neves

— Deliberou, nos termos do art. 32 do regulamento do consumo de agua, que a liquidação de agua consumida a mais do que consta do respectivo contrato dos minimos, só deve ser feita depois do consumo exceder o designado no contrato durante o ano, e não trimestralmente.

— Que seja expropriada a casa da sr.ª D. Idalina Madail de Abreu, nas ruas Joaquim Antonio de Aguiar, e Fernandes Tomaz.

— Acompanhar a Camara de Vila Nova de Gaia, no sentido de reclamar a autonomia conferida na Constituição e na lei n.º 88 aos corpos administrativos do país.

— Indeferiu o pedido de aumento de ordenado aos empregados dos electricos.

— Abriu concurso para provimento do logar de professor da escola mixta do Loureiro.

— Foi chamado a substituir o sr. dr. Antonio Leitão, o vereador substituto mais votado, sr. Antonio Correia dos Santos.

— Tendo falecido no asilo de Celas o asilado Francisco Ferreira, de Antuzede, foi admitido em seu logar Francisco dos Santos, viuvo de Larçã.

— Foi nomeada, interinamente, servente da Escola Central de Santa Cruz, Ana de Jesus.

— Foi presente a folha dos vencimentos dos professores, na importancia de 1:452$79, a Camara autorisou que fosse paga por adeantamento do seu cofre, ficando o Estado a dever-lhe agora 3:320$68.

Mario de Aguiar

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz

Valsa

O sr. Eurico S. Antunes compôs uma bonita valsa a que deu o titulo *Enlêvo d'amor*.

E' dedicada ás mães carinhosas e prefaciada pelo poeta portuense Acurcio Cardoso.

Vale bem a pena possuir esta bela composição musical, da Casa editora de musicas de Eduardo da Fonseca, Praça Carlos Alberto, Porto.

Agradecemos o exemplar que nos foi oferecido.

O Calhabé a saque

A gatunagem que de quando em quando comete as suas proêsas nos suburbios desta cidade, assaltou uma das ultimas noites quase todos os quintais do Calhabé, donde levou, entre outras coisas, grande numero de roupas.

Nem os pobresinhos que por ali residem escaparam á furia dos assaltantes, pois no dia imediato ao roubo, um pobre trabalhador lamentava-se porque lhe haviam levado a melhor camisa.

E' um verdadeiro desafôro da gatunagem, que sem vigilancia naqueles logares exerce as maiores barbaridades.

Instituto de medicina-legal

Foi autorisada a verba de 5 contos para o começo das obras no Instituto de medicina-legal.

Expropriação

A comissão executiva do Senado Municipal deliberou adquirir, para ser expropriado, o predio em ruinas, com frentes para as ruas Fernandes Tomás e Joaquim Antonio d'Aguiar, pertencante á sr.ª D. Idalina Madail de Vasconcelos Abreu.

No principio da proxima semana será feita a avaliação do predio, que deve já achar-se desabitado.

Esta resolução representa um bom melhoramento para aquêle local, pois é necessario alargar ali a Rua Joaquim Antonio de Aguiar, principalmente agora, porque o movimento de trens nas noites de espectaculo no Teatro Sousa Bastos assim o exige.

O sr. dr. Costa Santos, ilustre presidente da Tutoria da Infancia creada nesta cidade, conferenciou com a comissão executiva municipal sobre a instalação da mesma Tutoria no edificio do extinto Colegio das Ursulinas, destinado pelo Governo para esse fim.

O TEMPO E A AGRICULTURA

Pampilhosa da Serra, 8 — Estamos envoltos num aborrecidissimo inverno.

Agora que o bom tempo era tão necessario para a apanha da azeitona, vêem-se pobres proprietarios em luta com mais estes embaraços que bastante os prejudica.

E' mais uma contrariedade para juntar a tantos milhares delas que lhe amarguram a existencia.

Mas isto não deve obstar a que os impostos cresçam, senhores governantes! — *C.*

Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. Telefone 441

PELO DISTRITO

A camara municipal da Figueira da Foz representou ao governo pedindo a revogação da lei que proibe a entrada de vinhos do sul em algumas regiões de vinhos do norte.

O relogio de S. Bartolomeu

Escreve-nos um nosso amigo e assinante, pedindo-nos que lembremos á Junta de paroquia da freguezia de S. Bartolomeu que o relogio da torre se encontra parado ha 8 dias, sendo por isso muito sentida a sua falta, especialmente para quem tem horas certas de ir para o trabalho quotidiano e espera por isso ser despertado pelo referido relogio.

Necessario se torna que a Junta mande dar corda ao relogio.

O fiel amigo

Ha dias lemos numa folha da capital que os navios portugueses bacalhoeiros tinham trazido este ano grande abundancia de bacalhau e que por este motivo se podia contar que este famoso peixe viesse a vender-se mais barato 40 ou 60 reis em quilo.

Pois não só não abateu, mas subiu de preço, pois já se vende mais caro 30 reis em quilo, do que então se vendia.

Porque será isto?

TEATRO SOUSA BASTOS

No cinematografo deste belo teatro teem sido exibidas ultimamente lindissimas fitas. A *Mulher nua* é de grande efeito, devendo repetir-se talvez amanhã, a pedido.

O numero de variedades pelos acrobatas era bom, esperando se novos artistas.

Todas as noites o magnifico quarteto executa lindissimas musicas com a mais correcta execução.

Ataques de loucura

Foi ontem acometido de ataques de loucura o sr. Artur Simões Rosa, alfaiate, casado e com filhos menores, morador na rua Nova.

O infeliz operario, num dos ataques que lhe deu a noite passada, alarmou a visinhança, pois pretendia assassinar a mulher e filhos.

A policia enviou participação para juiso contra Ana Gaspar, do Barcouço, por entrar numa propriedade do sr. João Ferreira dos Santos Ramos, proprietario, do mesmo logar, e furtar uma porção de azeitona, insultar os filhos do queixoso e ameaçar destruir a oliveira.

CRONICA DA SEMANA

Por iniciativa da Associação Academica, veio a Coimbra tomar parte num sarau o eximio pianista Viana da Mota.

O elegante Teatro Sousa Bastos encheu-se e o grande mestre foi escutado com aquele silencio com que devem ser apreciadas sempre as sumidades artisticas.

Tocar piano é hoje quase uma banalidade. Ha muita gente que toca, que executa, melhor ou pior, trechos de boa musica nesse instrumento. E' tão vulgar encontrar quem toque piano, que se está desviando a corrente das alunas deste instrumento para cantoras, quando lhes não falta o recurso da voz. Mas vêr poisar as mãos de Viana da Mota num piano de Bechstein e vê-las correr rapidamente o teclado, arrancando acordes, harmonias, todos os efeitos da musica, sob uma inspiração genial, ora fazendo vibrar a alma num arranco de dôr, ora sentindo-se transportado ao supremo ideal do prazer, não é coisa que possa ser indiferente ao espirito mais tacanho e rebelde á musica.

Viana da Mota, na tecnica, no gosto, na execução, na inspiração, no sentimento e até na sua propria modestia, é uma individualidade admiravel e unica; em qualquer parte um genio superior, incomparavel no conjunto das suas qualidades.

Basta ás vezes uma só nota, dada a tempo e como deve ser arrancada do piano para se conhecer a intensão do autor, porque a verdade é que a musica tambam fala, não por palavras mas por sons. A mesma nota tanto pode exprimir sentimento como jubilo, ponto é que a saibam dar como o autor a interpretou.

Naquele trecho de musica «S. Francico de Paula sobre as ondas», estou certo que não haveria no teatro quem não descobrisse logo aos primeiros acordes tratar-se do mar revolto, encapelado, com toda a sua furia.

Houve ali alguem que disse a um amigo que não era musico, nem mesmo apreciador e que por isso o sarau devia correr para êle sem interesse. Mas esse indiferente transformou-se num grande admirador de Viana da Mota, custando a arrancar-se da plateia á espera de mais.

E' que ele nunca ouvira tocar assim, nem imaginava que se pudesse tocar tão bem.

Muitos frequentadores do Teatro de S. Carlos principiaram por ser refratarios á musica e são hoje criticos da arte, embora alguns nem sequer conheçam uma nota de musica. A' força de tanto ouvir boas operas, arrombou-se-lhes a pedra bruta que lhes tapava os ouvidos e ganharam o gosto pela musica.

Hoje o melhor prato de meio que lhes podem dar é a audição de uma opera lirica bem cantada e bem tocada.

Não é preciso ser mestre em qualquer arte para ser autoridade e critico dela.

Ramalho Ortigão, creio eu, não conhece uma nota de musica, não sabe desenhar, não é pintor, nem escultôr, e contudo, em tudo isto, é critico de reconhecida autoridade. Os artistas respeitam-o.

Não sei compreender como haja gente ilustrada que ouvindo uma boa opera lirica, bem executada, se não enebrie pelas suas belêsas, pela inspiração do autor, pelo brilho da sua composição, pelo bom timbre das vozes e pelos efeitos de orquestração.

Tudo isto é belo, encantador, sublime!

Festas como a de sabado no Teatro Sousa Bastos teem a vantagem de fazer partir a tal pedra bruta que tapa o timpano de muita gente.

Tambem Moisés, o grande patriarca, conseguiu um dia, sem grandes canceiras, rebentar agua a jorros dum penedo e por sinal fresca e boa.

Isto conseguiu ele, mas não poude pôr os pés na *Terra da Promissão*.

Se o leitor nunca viu Moisés e o quer conhecer dê um passeio até á Fonte da Sereia, no parque de Santa Cruz, e lá verá nos azulejos que revestem as paredes o grande Moisés a tocar com a sua vara magica no penedo donde sai agua, e cavaleiros, *trajando á Luís XV*, a correrem para matar a sêde!

JUCA

Resfriados e Tosses

debilitam o organismo e abrem caminho á pneumonia, catarro cronico, bronquite e mesmo tuberculose.

* * * * * * * * * * * * *

A Emulsão de SCOTT expulsa as tosses e as constipações, e restabelece a saude perfeita. O oleo puro de figados de bacalhau, empregado neste precioso preparado, acalma os tecidos irritados, e sara os tecidos inflamados, reconstituindo e fortificando ao mesmo tempo todas as partes do corpo.

* * * * * * * * * * * * *

As crianças achacadas aos resfriados do inverno, á bronquite, coqueluche e debilidade do peito, devem usar a Emulsão de SCOTT durante todo o inverno. Pois assim não só serão salvas das doenças proprias do inverno, mas tambem terão melhor apetite, mais aumento no peso, melhor saude e a base dum organismo forte.

* * * * * * * * * * * * *



Para evitar decepções, verificai se no involucro vem o peixeiro, marca de fabrica e sinal da genuina

Emulsão de SCOTT

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.

Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 21, Porto.

OBITUARIO

Faleceu o infeliz operario de ceramica sr. Joaquim Miranda, residente na rua Nova, para quem solicitámos algumas vêzes o obulo dos nossos leitores. Sobrecarregado com familia e tuberculoso, era a sua penosa situação de doença e miseria.

No seu funeral tomou parte a corporação dos bombeiros voluntarios, a que pertencia, e um piquete de bombeiros municipais.

A Federação Operaria, em sinal de sentimento, içou a bandeira a meia haste.

•

Vitimado por uma pneumonia, finou-se apoz um sofrimento de três dias, o sr. Fausto Gomes, de 20 anos, operario de alfaiate, filho do cobrador e distribuidor do nosso jornal, sr. José Gomes.

O saudoso operario era muito estimado e gosava de muita simpatia pelas belas qualidades que ornavam o seu caracter.

No seu funeral, que foi muito concorrido, tomou parte o pessoal da *Gazeta de Coimbra*.

Avaliando a dôr de seus estremosos pais, enviamos-lhes, e á demais familia, as nossas condolencias.

•

Num dos quartos particulares do Hospital da Universidade faleceu o sr. José Henriques da Fonseca, tesoureiro da Alfandega da Figueira da Foz, para cuja cidade seguiu ontem o seu cadaver.

Tratou do funeral a agencia funebre da viuva Antonio Maria Pinto.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13',16)

Feijão vermelho	$86
» branco	$88
» amarelo	$62
» rajado	$60
» frade	$54
Trigo branco	$62
» tremês	$60
Milho branco	$42
» amarelo	$42
Centeio	$45
Azeite *(decalitro)*, a 2$50 e	2$60
Grão de bico graudo	1$00
Batatas, a $44 e	$46

Libras, 6$28. Ouro, 23 %

Despedida

João Augusto Soares da Costa Cabral, comissario de policia que foi neste distrito, sumamente penhorado com todas as atenções aqui recebidas, que jámais esquecerá, vem agradecer a todos esses favores e atenções e oferecer os seus serviços em Lisboa, na rua Sousa Martins, n.º 15 para onde hoje mesmo retiro.

Coimbra, 11-XII-914.

AGRADECIMENTO

Antonio d'Albuquerque, servente da Estação Telegrafo-Postal Central desta cidade, vem por este meio, muito humilde e respeitosamente tornar publico o seu eterno agradecimento ao Ex.mo Sr. Dr. Guilherme Alves Moreira, dignissimo Reitor da Universidade de Coimbra, pelas obsequiosas atenções com que o tem honrado, pedindo desculpa a S. Ex.ª se este agradecimento o fere na sua modestia.

Coimbra, 9 de Dezembro de 1914.

Antonio d'Albuquerque.

EDITAL

Antonio Tomé, bacharel formado em direito e presidente do tribunal de arbitros avindores do concelho de Coimbra:

Faz saber que por espaço de 8 dias, a contar de 9 do corrente mês, para os fins indicados no art. 7.º do Regnlamento de 19 de Março de 1891, respeitante ao recenseamento e eleição dos colegios respectivos, se acha patente na secretaria da Camara Municipal desta cidade o recenseamento definitivo do colegio de patrões organizado no corrente ano nos termos do art. 6.º do referido Regulamento.

Coimbra, sala das sessões do tribunal arbitral, 8 de Dezembro de 1914.

Antonio Tomé.

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Rua Ferreira Borges

Ananazes, uma grande remessa de superior qualidade, desde	360	**Chá Hysson,** em latas, a	270
Cacau, magnifico cacau em lindas latas a 200 e	380	**Café Chiado,** aromatico e saboroso como nenhum outro, em lindissimas latas, quilo	680
Chá preto, excelente chá preto, em pacotes, quilo	1$300	**O mesmo,** em pacotes, quilo	640
Chá mistura, optimo chá preto e verde, em pacotes, quilo	1$800	**Manteiga do Dão,** em latas, quilo	1$000
Chá perola, em lata, a	90	**Serviços para almoço,** exclusivo nosso, desde	2$300
Chá Uxim, » », a	130	**Serviços para jantar,** desde	5$000
		Pratos, avulso, desde	25

SORTE GRANDE

240 CONTOS

João Correia d'Almeida

Rua Visconde da Luz, 88—COIMBRA

Faz saber aos seus amigos e freguezes que tem aberto em sociedade os n.os **1661, 2030** e **1089,** em assinaturas de 500 reis para cima, para a grande Loteria do Natal (23 de Dezembro de 1914)

Tambem tem um enorme sortido de cautelas de todos os preços, e de bilhetes

Ainda no dia 13 de Novembro vendeu os 12 contos e está com fé de vender tambem os 240

Armação

Vende-se com pouco uso, apropriada para todo o ramo de comercio.

Para tratar, R. da Sofia, 41 e 43.

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada

Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 ✠ Séde: RUA DO ALECRIM, 10 — LISBOA ✠ Endereço teleg.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
Seguros de transportes maritimos e postais.
Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
Seguros contra fraudes de empregados.
Seguros contra a quebra de cristais.
Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
Seguros contra acidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.**

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

Quarto

Precisa-se para um estudante em casa que forneça alimentação e que seja situado no Bairro Alto ou proximo do Licêu.

Quem tiver em condições dirija carta com todos os esclarecimentos a Augusto Lopes Mendes e Silva, Torres Novas.

APARADOR

VENDE-SE barato um aparador de mogno com pedra marmore em bom uso. Tabacaria União, na rua da Sofia, 7,—COIMBRA.

ENCADERNADOR

Precisa-se de um na Casa Minerva, Avenida Navarro — Coimbra.

Remedio francês



Remedio francês

AO COMERCIO

Os abaixo assinados, constituidos em comissão para a liquidação da casa comercial de Antonio Gonçalves Granadeiro, retrozaria em Coimbra, vem por este meio convidar qualquer pessoa que se julgue credor do mesmo Granadeiro, a apresentar as suas contas no praso de dez dias, afim de se tomar nota dos seus creditos para o respectivo rateio.

Coimbra, 9 de Dezembro de 1914.

A comissão,

Manuel Joaquim de Sousa (Lisboa)
José Maria Teixeira Fanzeres (Coimbra)
Julio Duarte de Sousa & C.ª (Porto).

Cães de S. Bernardo

Vendem-se, uma cadela e cão de pura raça de S. Bernardo.

Para tratar, na rua Joaquim Antonio d'Aguiar, n.º 58.—COIMBRA.

ACHADO

Foi achada na terça feira desta semana, uma calça de casimira na rua de S. Pedro, que se entregará a quem provar que lhe pertence.

Nesta redacção se diz.

Carreiras de automovel entre Coimbra e Arganil e vice-versa.

Aviso ao publico

Até segundo aviso ficam suspensas as carreiras das terças e sextas feiras de todas as semanas.

A' segunda, quarta, quinta feira e sabado continua o automovel a sair de Arganil ás 5 ½ da manhã e de Coimbra ás 3 ½ da tarde.

Paradela, 6 de Dezembro de 1914.

O proprietario,
Antonio H. Castanheira.

LOTERIA DO NATAL

Bilhetes da sorte; abertos em sociedades com os numeros 3041 e 5067, para 23 de Dezembro de 1914, na

CASA FELIZ

de Joaquim da Silva Santos, rua Eduardo Coelho, 74 a 80, (Telefone n.º 205).

Marçano ou meio caixeiro

Com pratica de mercearia, precisa-se na rua Dr. João Jacinto, 46.

FUNDAS

E

Aparelhos ortopedicos

: : : : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : : : :

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saberem-se usar„

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, **cintos mecanicos compressores, de novo modelo,** para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estamago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e **muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos** — *(bôtos)* **de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.**

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e **mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.**

É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de** *fancaria,* **sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER

Porto

(Para informações, em **Coimbra,** dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44.)

240:000$000

Extracção a 23 de Dezembro

Bilhetes a 100$000, meios a 50$000, quartos a 25$000, quintos a 20$000, decimos a 10$000, vigessimos a 5$000 e quadragessimos a 2$500 reis.

Cautelas desde 60 reis a 2$200 reis.

Dezenas de 1$100 a 600 reis.

Para revendedores dá-se 2 % em pedidos de 10$000 reis para cima, e enviam-se cautelas de todos os cambistas.

Todos os pedidos á casa

JOÃO CANDIDO DA SILVA

196—RUA DO OURO—198 ✠ LISBOA

Liquidação ou trespasse em Coimbra

Por preço extraordinariamente ventajoso, trespassa-se o estabelecimento ou se vendem todas as fazendas existentes, armação, caixa registradora, cofre e mais utensilios do estabelecimento de retrozaria, denominado

RETROZARIA CONFIANÇA

79, Rua Visconde da Luz, 85

COIMBRA

Demanda de pouco capital.

Para tratar: Em Coimbra, José Maria Teixeira Fanzeres e Manuel Joaquim Vilaça; em Lisboa, Manuel Joaquim de Sousa; no Porto, Julio Duarte de Sousa & C.ª

Empregadas

Precisam-se nos **Grandes Armazens do Chiado** nesta cidade.

Socio capitalista

Precisa-se dum que disponha de 4 contos de reis, para desenvolver um negocio de quasi nenhum trabalho e bons lucros.

Administra o capital.

Carta a esta redacção com as letras **A. P.**

Anuncio para arrematação

Comarca de Coimbra

CARTORIO DO ESCRIVÃO DO 2.º OFICIO

(1.ª publicação)

No dia vinte do corrente, pelas 11 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais desta cidade, á Praça 8 de Maio, vão á praça e serão entregues a quem maior lanço oferecer acima de metade da respectiva avaliação, pelo processo de execução, nos têrmos do Decreto de 29 de Maio de 1907, que Emilia de Jesus, viuva, proprietaria, de Almalaguês, move contra Joaquim Maria Raposo e mulher Cristiana do Nascimento, proprietarios, do referido logar, ausentes no Brazil, os bens seguintes, penhorados pela mesma execução:

1.º A terça parte duma morada de casas, com altos e baixos, com um pequêno pateo, no logar e freguezia de Almalaguês, desta comarca, predio ainda proindiviso e de que é comproprietaria, das restantes duas terças partes, Maria da Conceição, solteira, maior, proprietaria, residente no aludido logar. Avaliada na quantia de 40$00 e vae á praça pela qnantia de 20$00.

2.º Metade dum pinhal, no sitio do Vale de Barrancas, limite e freguezia de Almalaguês, predio ainda pro-indiviso, de que é comproprietaria a mencionada Maria da Conceição; avaliada na quantia de 15$00 e vae á praça pela quantia de 7$50.

3.º Uma sorte de terra, com seu pinhal, no sitio do Lagar dos Cavaleiros, limite e freguezia de Almalaguês. Tem oliveiras e é conhecido pelo Salgueiral; avaliada na quantia de 40$00 e vae á praça pela quantia de 20$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos, para assistirem á praça.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Oliveira Pires.

EDITAL

Antonio Tomé, bacharel formado em Direito, presidente do tribunal de arbitros avindores do concelho de Coimbra, convida, nos termos do art. 8.º do Decreto n.º 1:122, de 2 do corrente mês, todas as associações da classe operaria e as mixtas de operarios e patrões, legalmente constituidas, e situadas dentro da area da jurisdição deste tribunal, a nomear os seus delegados operarios para a constituição do colegio que ha-de eleger os vogais da classe operaria do mesmo tribunal, os quais, pelas 10 horas do dia 20, segundo domingo seguinte ao dia da publicação do presente edital, devem reunir-se numa das salas do edificio da Camara Municipal, a fim de, depois de observadas todas as prescrições mencionadas nos art.os 2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º do supradito Decreto, se realisar a eleição da parte operaria que ha-de constituir o tribunal de arbitros avindores no proximo bienio de 1915-1916.

Coimbra, 9 de Dezembro de 1914.

Antonio Tomé.

FABRICA DE DOCE

M. J. Ladeira

FILHA DO ANTIGO INDUSTRIAL DE CELAS BENTO J. LADEIRA

Nesta casa encontra-se um bom sortido de dôce de frutas e ovos.

Especialidade em manjar branco, murcelas de Arouca e lampreias dôces.

Lindas caixas proprias para o seu acondicionamento.

RUA PEDRO MONTEIRO, 64

(Ao Logar Novo)

VENDA

Da moagem de S. Frutuoso

Compõe-se de propriedade rustica e urbana, antigo lagar d'azeite, cocheira e abegoaria, edificio dos moinhos e grande açude represa do rio Ceira, bem como de todo o seu maquinismo, completamente novo, de moagem e iluminação electrica. Pode ser vista em qualquer dia.

Recebe propostas em carta fechada a Ex.ma Sr.ª D. Isabel Schiappa d'Azevedo, residente na Quinta da Machada — Coimbra.

CASTANHEIRO FREIRE, Limitada

37 — Praça Luiz de Camões — 37

Telefone n.º 1:346 **LISBOA** End. teleg. FREILI

Mobilias em genero inglês. Confortaveis e estofos á inglêsa

ENVIA-SE catalogo de mobiliario e amostras de alguns artigos, tais como: stors, e brize-bises bordados, papeis pintados, fazendas, vitraux (papeis para colar em vidro), etc.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.020$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 191

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga ã a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos,

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

COMPANHIA DE SEGUROS **TAGUS** 1377 — LISBOA

INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.281:670$174
FUNDO DE RESERVA, 250.000$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

Ao publico

José Maria Raposo & C.ª, proprietarios dos talhos n.os 17 e 18 do Mercado de D. Pedro V, participam que desde ámanhã, 1.º de Dezembro, farão abatimento nos preços das carnes vendidas nos seus talhos, de 2 centavos (20 reis) em quilo, na de 1.ª e 2.ª classes e de 4 centavos (40 reis) na de 3.ª classe.

Os preços, de ámanhã em diante, são os seguintes:

Carne de vaca: — *De 1.ª classe, sem osso 440; com osso 320; de 2.ª classe, 300 e de 3.ª classe, 240.*

Vitela: — *De 1.ª classe, sem osso, 640; com osso, 440; de 2.ª classe, 380 e de 3.ª classe, 340.*

A vitela tem abatimento de 6 centavos (60 reis), na 1.ª classe sem osso; 4 centavos (40 reis), com osso e 2 centavos (20 reis), nas outras classes.

O motivo que nos leva a fazer estes abatimentos é a desigualdade que tem havido nas arrematações para os quarteis, Misericordia, Hospitais civil e militar, Escola Agricola, para os quais a diferença de preços comparados com os estabelecidos para o publico é bastante sensivel.

Para os quarteis, por exemplo, os preços teem feito diferença, para menos, de 65 na carne de 1.ª carne, sem osso; 60, com osso; 55, na de 2.ª classe e 45 na de 3.ª. Com os abatimentos que fazemos, os preços são muito mais aproximados.

Temos conhecimento de que o antigo talho do sr. Manuel Marques Violante tambem segue os mesmos preços.

Coimbra, 30 de Novembro de 1914.

José Maria Raposo & C.ª

COMARCA DE COIMBRA

TRIBUNAL DO COMERCIO

(Editos do 40 dias)

2.ª publicação

Por sentença de 1 do corrente mês de Dezembro proferida em virtude de deliberação do juri comercial desta comarca, foi declarado em estado de quebra o comerciante da praça de Coimbro Antonio da Costa Junior, com estabelecimento de mercearia na rua da Sofia n.º 3, visto ter cessado pagamento de suas obrigações comerciais.

Foi nomeado administrador da massa o solicitador Eduardo Ferreira Arnaldo e curadores fiscais, os credores do falido, Manuel dos Santos Pereira David e Luís Manuel da Costa Dias, sendo marcado o praso de quarenta dias para a reclamação dos creditos.

O escrivão do 5.º oficio,
João Marques Perdigão Junior.
Verifiquei a exactidão.
O Juís de Direito,
Presidente do Tribunal do Comercio,
Oliveira Pires.

Isqueiros mais baratos



Este desenho é metade do tamanho natural.

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á cass de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

LOTERIA DO NATAL

Extracção a 23 de Dezembro

Premio maior 240:000$

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO

COIMBRA

Potes para azeite

Vendem-se dois de boa folha com duas boas torneiras, e quasi novos, levando 140 alqueires cada um.

Quem pretender pode dirigir-se a João dos Santos — Ançã.

Arvores de fruto

Oliveiras, laranjeiras, tangerineiras, macieiras, limoeiros, pecegueiros, eucaliptos e outras arvores de fruto.

Bacelo enxertado e por enxertar, todo barbado.

Os limoeiros, tangerineiras e laranjeiras são enxertados.

Oliveiras de 1 1/2 a 2 metros, ao preço de 160 cada, sendo as conduções por conta do freguês.

PREÇOS ECONOMICOS

Dirigir a

José Francisco Germano & C.ª

Cimo de Vila — SEMIDE

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

Na 4.ª vara civel da comarca de Lisboa e cartorio do escrivão Vieira, correm editos de 30 dias, que se começam a contar da publicação do segundo e ultimo anuncio a citar quaisquer pessoas incertas que pretendam impugnar a habilitação que na respectiva justificação avulsa deduziu Francisco Cristovam de Sales Lisboa, tenente-coronel da Administração Militar, residente em Lisboa, pela qual pretende ser julgado unico e universal herdeiro de todos os bens, direitos e acções de sua mulher Dona Maria Luisa dos Santos Sales Lisboa, (que tambem usou do nome Maria Luisa dos Santos, natural da freguezia de S. Cristovam, de Coimbra), que faleceu no dia 17 de Setembro ultimo, na rua Visconde de Valmôr, S. L., freguezia de S. Sebastião da Pedreira, sem testamento, descendentes ou ascendentes, do estado de casada com o justificante, por carta de metade, segundo o costume do País — isto para todos os efeitos legais e especialmente para fazer inscrever em seu nome os seus dois predios situados naquela cidade de Lisboa, na rua Visconde de Valmôr, um com as iniciais S. L., e outro com as iniciais S. L. Um, para na 2.ª audiencia posterior ao praso dos editos verem acusar a citação e na terceira seguinte deduzirem quaisquer impugnações que tiverem sob pena de revelia.

As audiencias daquele juizo fazem-se em todas as terças e sextas feiras, não sendo dias feriados, porque sendo-os se fazem nos dias imediatos se o não fôrem tambem, mas sempre pelas 10 horas e 37 minutos do dia, no Tribunal Judicial daquela comarca, denominado da Boa Hora e sito na Rua Nova do Almada, daquela cidade de Lisboa.

Passa-se o presente em cumprimento da respectiva carta precatoria que veio daquela vara civel da comarca judicial de Lisboa, extraída da referida justificação avulsa.

Coimbra, 7 de Dezembro de 1914.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.
Verifiquei a exactidão.
O Juís de Direito,
Oliveira Pires.

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorragica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recenle ou crónica, no prasode 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injecções a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL*, seja a purgação de que naturêsa fôr e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instrucções 800 reis; pelo correio 820 reis.

Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma fórma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clarêsa os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).



A unica fabrica de carimbos completa que existe na Europa. Grande fabrica de letras e chapas esmaltadas, tipografia, aneis, brasões, etc. FREIRE-GRAVADOR tem estudado em Paris, Berlim e Viena, com oficinas em galerias proprias, em propriedade sua. Tudo vende baratissimo. Premiado com 3 medalhas de ouro. Tem 3 telefones — Lisboa. Deposito em Coimbra em casa do sr. NERY LADEIRA, Rua do Visconde da Luz, 63-65 — Telefone 311.

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

::: COIMBRA :::

Materiais de construção. Saneamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grês, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hidraulica. Fogões cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz

::::: e electricidade :::::

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas *cinco partes do mundo!!!*

Endereço telegrafico: A SANITARIA

** * Numero telefonico: 512 * **

PADARIA POPULAR

(Antiga padaria de Inácio Miranda)

** 12 — Largo da Freiria — 13 **

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguêses que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha.

Pão d'agua, espanhol, para todos os preços.

Pão de 80 e 90 reis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

Bairro Novo de Santa Clara

Ha para vender 200 lotes de terreno de 300 metros cada um, no Alto de Santa Clara, aos lados esquerdo e direito da antiga estrada de Lisboa, até proximo do Convento.

O local é muito higienico e de surpreendentes vistas muito superiores ás do Penedo da Saudade.

Os seus preços são excessivamente baratos, havendo muitos lotes de 100 reis o metro quadrado.

Para tratar, com seu dono

JOAQUIM ANTONIO PEDRO

Ao Ingote ou Fonte do Castanheiro

CASA COM QUINTAL

VENDE-SE uma casa de 3 andares, com quintal, que tem arvores de fruto, jardim, galinheiro e diversas arrecadações, na rua dos Coutinhos, 15 e 17.

Trata-se com o seu dono, Jorge Nogueira, na mesma casa, das 12 ás 13 e meia e das 18 a 19.

Trabahos tipograficos * * * *

Na *Tipografia da Gazeta de Coimbra*

VENDE-SE

Piano vertical e uma pianola com 100 rôlos de musica, em separado, por modico preço.

Rua da Manutenção Militar, 9, 11.

Quarta-feira, 16 de Dezembro de 1914

ANO IV—N.º 355

GAZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — *(Telefone n.º 351)* — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado). — *Sem estampilha:* ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha:* ano, 3$06; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes)

Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem desconto de 30 %.) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

O novo ministerio

Demitiu-se o ministerio da presidencia do sr. dr. Bernardino Machado e já se acha substituido por outro da presidencia do sr. Hugo de Azevedo Coutinho.

Não foi possivel conseguir um ministerio de concentração nacional, apesar de todos os esforços que foram feitos para esse fim.

O ministerio actual é democratico, faltando-lhe por isso o apoio dos outros partidos. Tem por isso minoria no Senado e conta com uma pequena maioria na camara dos deputados.

Nestas condições, não sabemos o que possa ser a existencia do novo governo. Provavelmente atravessará uma vida cheia de dificuldades e atrictos.

E' para nós, que não temos politica, indiferente que no governo esteja este ou aquele partido, comtanto que esse governo administre bem, zele os interesses do Estado com todo o patriotismo, e que procure trazer a grande familia portuguêsa unida e na mais completa harmonia.

Ninguem ignora que o actual governo sobe ao poder numas circunstancias bem dificeis e que, por isto mesmo, não só se requer da parte dos nossos ministros patriotismo mas competencia e muita prudencia. A questão internacional, que virá a exigir a nossa intervenção na guerra junto dos aliados, é um dos pontos que mais requerem ponderação e que por isto mesmo o governo deve tratar com todas as cautelas.

O governo da presidencia do sr. dr. Bernardino Machado caiu ou deixou-se caír, sem que ainda sejam do dominio publico as causas que o levaram a essa resolução. Viu-se, é certo, o grande camaleão do *Seculo* num dado momento, ele que até aí tinha elevado o ministerio até á lua, principiar a chamar-lhe a pior de todas as sucatas. O chefe do governo, que teve sempre as boas graças desse camaleão, foi a sua mais cruel vitima.

E' pena que um jornal assim, tão variavel e incoerente, tenha de fazer opinião em virtude de ser ainda o jornal de maior tiragem do país.

O *Comercio do Porto*, cuja autoridade é bem conhecida, diz e muito bem que assumir o poder nas presentes circunstancias internas e externas, corresponde a arcar com responsabilidades gravissimas que, certamente, ponderaram os que aceitaram tão pesado encargo. Não se perceberia, efectivamente, que, por disciplina partidaria ou por estreitas conveniencias politicas sobraçasse, nas actuais circunstancias, uma pasta de ministro quem não sentisse envergadura para o ser. Mas alguma coisa mais é preciso: auxilia-lo na resolução das suas dificuldades, na solução dos problemas intrincados e graves que o governo tem nas atuais conjunturas.

Diz a mesma autorisada folha:

> Não é, porém, apenas a solução das questões propriamente politicas que é forçoso resolver. A questão economica apresenta-se agravada, nos seus multiplos aspectos, especialmente depois que a conflagração europeia trouxe perturbações ao comercio e á industria, pelo agravamento dos cambios, pelas incertesas da navegação, pela dificuldade de aquisição das materias primas, pelos obstaculos á colocação dos produtos, etc.
>
> Requer-se, portanto, que do Estado partam medidas sensatas e eficazes que obtemperem, quanto possivel, a essas causas perturbadoras e permitam garantir o movimento dos negocios e o trabalho dos milhares de braços que se ocupam na industria.
>
> A par dessas questões economicas, outras ha, de caracter moral, que carecem de ser devidamente ponderadas no sentido de pôr termo a essa revolta de consciencias feridas que se observa por todo o país.
>
> A experiencia demonstrou já que a falta de respeito pelas crenças individuais e as perseguições pessoais não são meios proprios a consolidar um regimen e a promover a paz e a tranquilidade publicas.
>
> Vasta e complexa é, como se vê, a missão que compete ao novo ministerio. Só a desempenhará satisfatoriamente se, inspirando-se no mais inquebrantavel patriotismo, puzer acima de todas as considerações e de todas as preocupações o proposito firme de bem servir a patria.

Tem muita razão o colega nas suas sensatas considerações.

E' tempo de sobra para se compreender que é preciso dar ampla liberdade ás consciencias, para fazer desaparecer uma das causas da grande desarmonia na familia portuguêsa.

PRÓ COIMBRA

DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios. A fundação da Sociedade: a carta-apêlo dos seus ilustres fundadores. Um novo apêlo da atual Direcção. Nota final:

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

Dr. Diogo Barata Cortês, medico, Couraça de Lisboa, 3.

Joaquim Marques Cordeiro, comerciante, rua do Corvo, 20.

Raul Dias Martins, empregado do comercio, rua Ferreira Borges.

*

Sendo esta secção como que um repositorio de todos os factos que intimamente se relacionam com a existencia da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, e como temos todo o interesse em reavivar nomes e actos que no passado lhe imprimiram brilho e valor, damos hoje aqui publicidade á carta-apêlo que foi dirigida aos filhos e amigos de Coimbra, na ocasião em que tantos homens ilustres e prestigiosos desta cidade tiveram a louvavel e patriotica ideia de a fundar em 1909.

E' como segue:

Il.mo e Ex.mo Sr. — Convencidos de que a *Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra* merece a adesão e apoio de V. Ex.ª, pois, sendo estranha aos interesses e controversias da politica, só tem em vista o progresso e desenvolvimento de Coimbra e sua região, tomamos a liberdade de enviar a V. Ex.ª uma lista para inscrição de socios, solicitando a finesa de a apresentar ás pessoas das suas relações que possam interessar-se pelo incremento da Sociedade, convidando-as a inscreverem-se como socios, caso se conformem com os seus estatutos e queiram concorrer para o desenvolvimento desta instituição.

Coimbra, 18 de Junho de 1909.

A Direcção — Efectivos: Dr. Manuel Dias da Silva, Dr. Francisco Fernandes Costa, Dr. Carlos da Silva Oliveira, Dr. Rodrigo da Silva Araujo, Joaquim Fernandes dos Santos, Manuel Augusto da Silva, Pedro Ferreira Dias Bandeira; Suplentes: Dr. José Joaquim de Oliveira Guimarães, José Antonio dos Santos, Cassiano Augusto Martins Ribeiro.

Mesa da Assembleia Geral — Dr. Manuel da Costa Alemão; 1.º secretario, Dr. Antonio da Cunha Vaz; 2.º dito, Dr. Francisco Freitas C. Costa; 1.º vice-secretario, Manuel José Teles; 2.º dito, Antonio Augusto Neves.

Conselho consultivo — Dr. Julio Henriques, Dr. Daniel de Matos, Antonio Augusto Gonçalves, Dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho.

Conselho financeiro — Valentim José Rodrigues, Alvaro Esteves Castanheira, Antonio Francisco do Vale, Jaime Lopes Lobo, Antonio Domingos Graça.

Comissão organisadora dos Estatutos — Dr. Manuel da Costa Alemão, Presidente, Julio A. Henriques, Daniel de Matos, Manuel Dias da Silva, Francisco José Fernandes Costa, Adriano Marques, Francisco Vilaça da Fonseca, Antonio Maria Pimenta, Alberto dos Santos Nogueira Lobo, José Bruno de Cabedo, João Simões da Fonseca Barata, Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, Manuel Martins Ribeiro, Augusto de Carvalho da Silva Pinto, Francisco de Oliveira Martins, José A. de Sousa Nazaret, Rodrigo da Silva Araujo, Antonio da Cunha Vaz, Cassiano Augusto Martins Ribeiro, A. Augusto Gonçalves, Visconde do Ameal, Albino Caetano da Silva Pinto.

Fundada no ano de 1909, os seus Estatutos foram apresentados ao povo de Coimbra em reunião publica de 31 de Maio e aprovados em assembleia geral de 6 de Junho. Nesse dia o numero de seus socios era de 298.

*

No proximo numero, daremos tambem aqui publicidade ao apêlo que a actual Direcção, eleita em 8 de Fevereiro do ano corrente, vai agora começar a distribuir com *oportunidade e metodo, e gradualmente*, em todos os concelhos do distrito.

Como se sabe, é o segundo que a Direcção publicou; o primeiro foi publicado e distribuido, principalmente em Coimbra, logo após a sua eleição, tendo a Direcção colhido dele um enorme exito para o engrandecimento e prestigio da Sociedade.

*

Nota final:

Reune-se hoje, pelas 7 e meia da noite, a Direcção em sessão extraordinaria. Tomará conhecimento do oficio que acaba de se lhe ser dirigido pelo sr. dr. João Augusto dos Santos, a comunicar a organisação do nucleo de socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra na Louzã e a eleição da sua comissão dirigente.

No proximo numero, daremos os nomes dos dignos membros da comissão, assim como oportunamente iniciaremos a publicação dos nomes de todos os aderentes, que incontestavelmente são os das pessoas mais classificadas e importantes daquele concelho.

Em Ançã tambem domingo houve uma importante reunião com o mesmo fim.

Viana da Mota

O distinto pianista Viana da Mota teve de demorar-se em Coimbra até domingo em virtude de doença da garganta de sua esposa.

No sabado á noite a Tuna Academica foi a casa do sr. dr. Bernardo Aires, onde eles se achavam hospedados, e ali executou alguns numeros de musica, tocando tambem o insigne pianista diversos trechos com a notavel correcção de grande mestre que é.

Alguns academicos dançaram e cantaram canções populares de Coimbra, passando-se assim uma noite deliciosa.

No domingo, no rapido da noite, partiram para Lisboa, Viana da Mota e sua esposa. A estação do caminho de ferro foram despedir-se algumas familias, a Tuna Academica, muitos estudantes, etc.

Viana da Mota visitou em Coimbra os estabelecimentos universitarios, musêu Machado de Castro, Sé Velha e outros edificios.

Major Costa Cabral

Os jornais de Lisboa noticiaram não ter o sr. major Costa Cabral pedido a demissão de comissario de policia de Coimbra.

Pode não ser verdade, mas o que com certesa o é, é ele haver-se retirado para Lisboa e publicado a sua despedida na nossa folha.

Além disso, sua ex.ª apresentou-nos tambem pessoalmente as suas despedidas.

Não quererá isto dizer que sua ex.ª não tenciona voltar ao exercicio desse cargo?

Estrada de Santa Clara

Houve tempo que a estrada de Santa Clara, ao fim da ponte, apresentava um aspecto agradavel porque era ladeada com arbustos e bonitas rosas bravas, cujo conjunto era pitoresco, dando por isso evidentes sinais de que alguem se interessava pelo aformoseamento daquele local.

Agora, porém, tudo foi votado ao maior desprêso!

Os arbustos já não existem, as grades foram derrubadas, e até a propria estrada está transformada num lamaçal.

Não se tornava muito dispendioso que tudo fosse novamente aformoseado, e por isso apelamos, mais uma vez, para o sr. dr. Paulo de Barros, muito digno director das obras publicas, esperançados de que s. ex.ª atenda ao nosso pedido que é tambem o desejo dos habitantes do bairro de Santa Clara.

Contribuição predial

Na repartição de finanças deste concelho estão em reclamação, desde o dia 15 até 25 do corrente, os mapas de lançamento da contribuição predial, urbana e rustica, sobre erro de calculo na afixação da colecta; erro na transferencia da inscrição das pessoas, dos predios ou do seu rendimento colectavel nas matrizes para os mesmos mapas; ou erro no conjunto do rendimento global.

Por todo o mês de Janeiro estarão as matrizes em reclamação para mudança dos nomes dos proprietarios.

"TROUPES,,

As «troupes» academicas andam por aí todas as noites na condenavel pratica de dar caça aos «caloiros».

Os estudos não os ralam e como não ha colicas por haver cursos livres, quem o paga são os pobres «caloiros».

MIGUEL COSTA

A *Gazeta de Coimbra* de 24 de Fevereiro de 1912 publicou na sua *Galeria* o retrato do artista conimbricense Miguel Costa, fazendo-o acompanhar de ligeiros traços biograficos.

Honrava-se assim esta folha com esta publicação, que não era mais nem menos que uma justissima consagração e homenagem merecidissima a esse filho do trabalho, que tudo que valia devia ao seu proprio esforço, á sua inquebrantavel força de vontade, á sua inteligencia.

Esse infeliz, em quem se reuniam qualidades raras de aptidão, de inspiração e de caracter, já não pertence ao numero dos vivos.

Tendo perdido ha menos de dois mêses sua esposa, que foi a sua fiel e dedicada companheira de trabalho, ele pouco lhe sobreviveu. Surpreendido por uma atroz enfermidade que lhe tolheu os movimentos do lado direito, dentro da sua propria oficina, nunca mais deu sinal de si, vendo-se logo perdidas todas as esperanças de salvar essa existencia preciosa.



Assim se conservou durante sete dias, findos os quais se apagou para sempre esse brilhante espirito, esse caracter honestissimo, cidadão prestante, cheio de modestia e sem vislumbre de vaidade do muito que valia.

Foi na arte de ceramica que ele exerceu a sua maior actividade. Sem nunca ter tido um mestre de desenho nem de pintura, ele revelou-se um artista de valor em ambas as coisas.

Não só em Coimbra, mas por esse país fóra aí ficam trabalhos seus em *panneaux* de azulejo a afirmar o talento desse operario, que tinha um logar de destaque entre a pleiade dos bons artistas conimbricenses.

Aspirava a ter uma fabrica sua para melhor exercer a sua actividade. Após muitos anos de luta lá o conseguiu, encontrando no sr. dr. Francisco Penalva da Rocha um socio, um amigo, um admirador dos seus merecimentos e qualidades.

A sorte, porêm, parecia opôr-se a todas as suas aspirações, porque decorridos pouco mais de dois anos e quando a sua industria se desenvolvia e progredia, a morte veio surpreendê-lo cruelmente.

Miguel Costa não era só um artista eximio na sua arte, era tambem escritôr, poeta e dramaturgo.

Em tudo revelou uma vocação especial e rara no seu meio. Pode dizer-se que na classe operaria conimbricense não havia outro mais instruido, mais lido, com mais variedade de conhecimentos.

Teve varias propostas muito vantajosas para êle exercer a sua profissão fora de Coimbra, mas a modestia traia-o recusando tudo. O mesmo lhe sucedeu quando o seu professor dr. Abilio da Fonseca Pinto, que lhe reconheceu talento e boa vontade, o quiz mandar para um colegio do Porto. Pouco aprendeu com mestres, devendo a si proprio o que sabia, pois as horas de ocio passava-as ele em casa lendo, escrevendo, trabalhando.

Colaborou, em prosa e verso, na *Oficina, Voz do Artista, Tribuno Popular, Resistencia, Correspondencia de Coimbra, Liberal, Aurora Comercial, Jornal de Coimbra, Noticias de Coimbra, Gazeta de Coimbra, Soberania do Povo*, de Agueda, *Correio de Aveiro*, etc., etc.

Deixou traduzido do espanhol e do francês muitas peças teatrais, sendo autor das operetas *Princesa Encarnada*, e *Amores de Mariana*; da magica *Anel de Salomão*, da comedia *Condessa de Vila Viçosa* e outras peças, algumas que foram representadas sob a sua direcção, logrando colher muitos aplausos.

Tem poesias ineditas e outras dispersas em varios jornais e revistas.

Foi tambem autor de um livro de contos sob o titulo *Noites de inverno*.

Varias vezes foi organisador e e ensaiador de grupos dramaticos, em que teve corôas de gloria.

Traduziu e anda publicado em volume o romance historico, italiano, de Rafael Giovagnoli, *Espartaco*, perfaciado pelo sr. Dr. Bernardino Machado.

Por proposta do sr. Dr. Bernardino Machado, então presidente do Instituto de Coimbra, foi o sr. Miguel Costa eleito socio efectivo desta ilustre agremiação.

O bispo conde, dr. Bernardino Machado, marquês de Gouveia e co ronel Antonio Soeiro, entre outros, auxiliaram-o e tinham por ele uma grande admiração.

A revestir as paredes das capelas de Carregosa, do sr. coronel Soeiro, em Lamego, e do sr. marquês de Gouveia, acham-se magnificos quadros de azulejo, cujo desenho e pintura são obra sua. São trabalhos correctos e inspirados desse artista, morto aos 55 anos. Ultimamente estava trabalhando em *panneaux*, estilo Luis XIV, para o palacete do sr. Garcia, na estrada da Beira.

Ha tempo veio a esta cidade um industrial alemão de ceramica. Viu alguns trabalhos de Miguel Costa e ficou assombrado da sua perfeição e da economia de preço. Um *ponneaux* que ele tinha acabado de pintar e pelo qual pediu o preço de 10:000 reis, disse esse industrial que lá fora havia muito quem o pagasse por mais de 500 francos.

Ultimamente Miguel Costa, a instancias dum amigo seu, estava idealisando um trabalho de vulto para oferecer á Camara Municipal ou ao museu Machado de Castro.

O sr. dr. Bernardino Machado, no prefacio do romance historico «Espartaco», que Miguel Costa traduziu, diz o seguinte:

> O trabalho é a propria vida espiritual. Só a gente trabalhadora vale, só ela verdadeiramente nos interessa e instrue. O que o trabalho póde, vê-se, a toda a evidencia, nas familias e nas classes onde os seus dons se acumulam atavicamente. Para prova, aí estão as multiplas aptidões do sr. Miguel Costa, que, num país onde quase ninguem se importa com a educação dos filhos do povo, — a ponto de nem aqui em Coimbra, e na séde paroquial da nossa Universidade, existir até ha pouco ainda para eles uma simples escola primaria sequer, — desajudado, só pelo heroismo do seu vigoroso esforço pessoal, realisa hoje, neste tempo de especialisações, o prodigio de um homem da renascença, conjuntamente, e com egual realce, pintor ceramico, dramaturgo e contista, atravez de que contrariedades e com que dolorosos sacrificios, sabem-no os seus intimos.
>
> E como a disciplina do trabalho, mesmo assim, apesar de tão cordata entre nós das mais injustas crueldades, tempera e eleva delicadamente as almas para o culto de todas as nobres virtudes sociais!
>
> Com tantos talentos artisticos e literarios, o qual mais apreciavel, este ilustre filho de Coimbra, sobre ser um profissional distinto em cada um dos variados ramos por que reparte a sua exuberante espiritualidade, é um primoroso caracter, de si tão modesto e desprendido e para com os outros tão atento, solicito e cordial, que quem teve a fortuna de o conhecer de perto e tratar com ele, não o admira só, fica-o estimando para sempre.
>
> Tais são os sentimentos que faço muito gosto em testemunhar-lhe á frente deste livro.
>
> *Bernardino Machado.*

O funeral realisa-se hoje ao meio dia.

A' familia do extinto, ao seu socio o sr. dr. Penalva da Rocha e á da Associação de Socorros Mutuos da Arte de Ceramica, de que o finado era presidente, ha pouco reeleito, os nossos sentidos pesames.

CALCETAMENTO

Pedimos á Camara que dê as suas ordens para ser concluido o calcetamento da rua Martins de Carvalho, aonde ha dois mezes foi substituido um cano, não se achando ainda reformado o pavimento da rua.

O TEMPORAL

Temos estado sob um temporal violentissimo ha já alguns dias, não faltando, alem da chuva, um vento terrivel e trovoada.

Numa das ultimas noites, desabaram alguns muros e na rua Quebra-Costas, caíu um bocado de parede dum predio.

O rio Mondego avolumou o seu leito, inundando as insuas marginais.

NATAL

Decorridos são já mais de XX seculos depois que na *Cidade de David*, perto de Jerusalem, nasceu Aquele a quem a humanidade ainda hoje se rende entre canticos festivos e hinos do mais acendrado e puro amor.

Dia 25 de Dezembro, dia solene entre os mais solenes que o mundo inteiro registra entre os seus dias mais festivos, e aquele justamente que acorda na nossa memoria as mais vivas e deleitosas recordações!

Dum ao outro extremo do Universo o Natal é festejado com sentidas manifestações de alegria e prazer.

Festeja-se no palacio do rico entre cristalinas e expontaneas gargalhadas da infancia, e festeja-se na humilde choupana do pobre á volta das confortantes lareiras, onde se doiram as tradicionais consoadas.

Iluminam-se em todo o mundo cúlto as magestosas catedrais para solenisar o nascimento do Redentor da humanidade; nos cumes dos montes ou na profundeza dos vales iluminam-se egualmente as humildes ermidas para festejar tão fausto acontecimento, embora sobre ele tenham passado perto de dois mil anos!

Por toda a parte o mesmo grito: — *Gloria in excelsis Deo et in terra pax homnibus!*

*

Por toda parte, diziamos nós, ha festa, ha alegria!

Mas, infelizmente, não é assim! Ha casas onde ela não pode entrar; ha mansardas que nessa noite se não iluminam porque... ha fome!

Nas lareiras não crepita a consoladora fogueira que doura as *consoadas*, porque o infortunio se compraz em torturar os miseros que ali definham.

Não brinca um sorriso nos labios das crianças porque .. os pais ou jazem no leito da dôr ou estão cansados pelas atribulações da existencia. Nessas casas não ha alegria, porque a lareira está apagada!

*

Almas boas e santas que vos compadeceis com a miseria dos nossos irmãos, reparti neste dia solene um quinhão da vossa ventura pelos infelizes.

Lembrai-vos dos que sofrem e dos que teem fome.

Amadeu Rodrigues Amado (Brazil)	10$00
D. Amelia de Figueiredo	5$00
Capitão Leiria	1$00
Uma senhora	$50
	16$50

Pedro Cardoso

Faz na sexta-feira 14 anos que morreu o inteligente tipografo Pedro Cardoso, que durante a sua vida foi um intemerato propagandista das reivindicações sociais e um acerrimo defensor da causa sacrosanta dos oprimidos.

Pedro Cardoso pertenceu a uma geração de bons e leais defensores das classes trabalhadores, em cuja geração se contavam Adelino Veiga, e Antonio Augusto dos Santos, que a morte ceifou já, e outros que ainda vivem.

Nos jornais *A Oficina*, *Alarme* e *Defensor do Povo*, em que colaborou, a sua pena estava sempre pronta a condenar os erros dos que prevaricavam, tendo sempre em mira defender o ideal da democracia por que tanto aspirava.

Republicano convicto, ele não chegou a vêr satisfeita a sua maior aspiração: a Republica.

A morte do desditoso operario é ainda hoje sentida por todos aqueles que viam em Pedro Cardoso um modelo de virtudes e um leal e sincero amigo da sua terra.

AGRESSÃO

Joaquim e Acacio da Costa, de S. Frutuoso, que se encontravam ha dias presos como supostos autôres da agressão de que foi vitima Antonio Amado, tambem daquele logar, e que deu entrada no Hospital, resolveram-se a confessar o crime de que eram acnsados, sendo ontem enviados ao poder judicial.

ITALICO

Ainda outra... E' este o meu fadario: andar sempre ás voltas com a Escola Brotero. Eu prometi já ha muito tempo não largar mão do assunto emquanto a Escola Brotero não tivesse completo o quadro dos seus professores.

Está quasi no fim o cumprimento da minha palavra porque a Brotero *já tem quasi todos os professores. Só falta um, creio eu; e este é o de Aritmetica. Esta sem falar na tal cadeira de Quimica que se foi e não voltará tão depressa.*

Mas o caso agora é outro, muito outro.

Toda a gente sabe, porque leu ou ouviu ler, que foi nomeado um professor para a cadeira de Comercio. E assim é que se abriram matriculas nesta disciplina onde está inscrito um bom numero de alunos. Pois esse tal senhor professor nem ao menos ligou á Escola importancia de vir tomar posse do seu logar. Mandou efectuar esse acto por procuração e, sem mais demora, pediu uma licença que se estende até ao fim do ano lectivo.

Quer dizer: tudo na mesma como dantes.

Já lá se diz, como aquele conhecido general: faz que andas mas não andas!

Este tambem faz que é professor mas não é, quer dizer, é, mas não dá aula.

Agora digam-me se isto não é uma grande infelicidade que atacou a Escola Brotero. Até parece brincadeira!

Pode lá ser! Um professor que nem ao menos vem pessoalmente tomar posse!

Mas, verdade, verdade, a culpa não é toda dele.

Talvez o homem tivesse em qualquer parte outro arranjo *que mais lhe conviesse para este ano e esteja a guardar o logar na* Brotero *para ultimo recurso.*

O que parece incrivel é que houvesse quem lhe concedesse tal licença.

O caso é que o professor, pedindo licença estava no seu direito, e o ministro, ou quem quer que foi, concedendo-lh'a, tambem está dentro da lei, segundo me parece.

Mas a concessão da licença, em boa razão, impunha o devêr de fazer substituir, interinamente, o licenceado para não lesar a Escola e os alunos.

Tal não se fez e o resultado é o que se está vendo.

E não haver ninguem que seja capaz de pôr termo a esta falta!

Os lesados gritam, lamentam-se, mas isso do que vale?

Pelo visto este ano vai assim: sem Comercio e sem Quimica.

E agoru me lembra que a verba destinada á cadeira de Quimica passou para a de Comercio.

Receberá o professor de Comercio o seu ordenado mesmo sem dar aula?

Para onde iria a verba da cadeira de Quimica? Para a de Comercio, não; ou talvez fosse, talvez...

Com o cuidado que se tem com a instrução, pelo menos com esta Escola, e se as coisas seguirem o mesmo caminho, absorvendo umas cadeiras as verbas das outras, daqui a algum tempo não funcionará nem uma aula porque já estou a vêr que elas são como os celebres grilos daquele celeberrimo padre que se comeram uns aos outros.

NEVES RODRIGUES

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho
ADVOGADO
Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.º
COIMBRA

Assalto

Antonio Vaz Torres, de Fafe, é um dos muitos larapios que, de terra em terra andam praticando as suas proêsas.

Assim aquele assaltou e roubou da habitação do sr. Pires Taborda, da Guarda Inglêsa, algumas roupas, 1 capa de borracha, etc., depois de ali ir ter pedido trabalho.

Perseguido depois de ter feito o roubo, teve de lançar-se na vala onde passam os dejectos.

E' acusado de um roubo na Mealhada, sendo enviado para juizo.

Tribunal dos Arbitros Avindores

Reuniu-se na segunda-feira este tribunal, que julgou as seguintes causas:

Miguel Lopes Graça, marceneiro, contra João Albino Leal, julgada por conciliação, recebendo o reclamante 19$26.

Domingos Paulo, empregado no comercio, contra José dos Santos, com estabelecimento de vinhos nesta cidade, por conciliação, recebeu o reclamante 3$90.

Tambem foram apresentadas as seguintes causas que foram resolvidas por conciliação, antes do julgamento:

De José Henriques, contra João Duarte de Oliveira; o reclamante recebeu 3$00.

Estevam Antonio Mesquita, pintor, contra Manuel Henriques, carroceiro; o reclamante recebeu 3$50.

Na proxima quinta feira reune-se novamente este tribunal.



Sempre novidades em casimiras para fatos

Secção especial: vestidos para senhora, genero tailleur

CONFERENCIAS

A convite da Faculdade de Letras vão ser feitas na nossa Universidade conferencias sobre arte, por abalisados professores de reconhecida competencia no assunto.

Foi o ilustre critico de arte sr. Joaquim de Vasconcelos que abriu esta serie de conferencias, realisando as duas primeiras, ante-ontem e ontem, sob o tema: *Fonte para o estudo da historia das artes em Portugal*, assuntou que tratou com notavel proficiencia, colhendo muitos aplausos da numerosa e selecta assistencia, na maior parte composta de professores e alunos da Universidade.

PREVINE-SE o publico de que o LACTEOL DO DR. BOUCARD (contra as enterites e desarranjos intestinais) deve ser vendido a 1 escudo o frasco e o COLLO-IODO DUBOIS (contra arthritismo, rheumatismo, molestias de pele e sangue) a 1$30; caso contrario dirigir-se ao agente Jules Deligant, rua dos Sapateiros, 15 — Lisboa, que faz o envio franco de porte contra vale de correio ou estampilhas.

Ortopedista

No proximo domingo, 20 do corrente, deve vir a esta cidade o sr. Albino Pinheiro Xavier, especialista em fundas e aparelhos ortopedicos da cidade do Porto.

O sr. Xavier vem colocar uma perna artificial a um empregado do caminho de ferro, vitima de um desastre, como á tempos noticiamos, e tomar conta de varios trabalhos da sua especialidade.

SOCIEDADE I. M. P. N.º 10

O sr. capitão Mota iniciou ontem uma série de palestras que teem por fim elevar a educação moral e civica e desenvolver o amor patrio e criar o espirito militar entre os alistados, a fim de os tornar o mais aptos possivel quando cheguem á sua incorporação no exercito.

O ilustre conferente, que foi ouvido por grande numero de alistados, tratou especialmente da organisação da familia e divagou sobre diversos assuntos militares e da guerra europeia.

Estas interessantes palestras continuam a ser feitas ás terças-feiras, na séde da Sociedade, ás 20 ½ horas.

Como grande numero de alistados são empregados no comércio, a direcção desta Sociedade pede aos srs. comerciantes se dignem permitir que aqueles seus empregados assistam a tão uteis palestras.

— Logo que o tempo o permita, realisa-se o primeiro passeio militar.

O alistado, tanto da 1.ª como da 2.ª secção, que não se apresente fardado conforme determina o regulamento, não poderá tomar parte na formatura, sendo-lhe apontada falta.

Como se tem dito, o *dolman* deve ter gola de pano preto e sobre ela os numeros 1.ª ou 2.ª. O barrete tem lista cinzenta, com as iniciais I. M. P. enterlaçadas e por baixo o numero 10.

●

Convido os srs. associados da 2.ª secção, no pleno uso dos seus direitos, a reunir em assembleia geral, na séde desta Sociedade, ao Largo da Freiria, 14, no proximo domingo, 20 do corrente, pelas 10 horas, a fim de se proceder á eleição dos corpos gerentes para o ano de 1915.

Coimbra, 14 de dezembro de 1914. — O presidente da assembleia geral, *Francisco Vilaça da Fonseca.*

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

Amanhã, o menino Virgilio Abelaira Gomes (Ança).

Na sexta-feira, o sr. Joaquim dos Santos.

No sabado, o sr. Antonio Augusto Gonçalves.

DOENTES

Está completamente restabelecido o nosso querido director, sr. João Ribeiro Arrobas.

— Tem estado doente, obtendo sensiveis melhoras, o sr. Simões, chefe da policia judiciaria.

Teatro Sousa Bastos

A emprêsa do cinematografo do Teatro Sousa Bastos, não se tem poupado a esforços para deliciar o publico de Coimbra não só com os mais belos *films*, mas com magnificos numeros de variedades.

O que atualmente ali debuta é sem duvida o que ha de melhor no seu genero — os barristas comicos *Les Camilles.*

São uns verdadeiros artistas, acrescendo ainda a nota comica que sabem imprimir aos seus magnificos trabalhos.

O publico que ontem enchia completamente aquele elegante teatro, assim como no dia da sua estreia, dispensou aos apreciados artistas os maiores aplausos.

E' um numero que se torna digno de ser visto, merecendo a Emprêsa os maiores encomios pela acertada escolha daqueles artistas.

Julgamentos

Por ofensas á moral publica responderam na segunda feira, no tribunal desta comarca, Manuel da Costa e Antonio de Matos, de Lordemão, sendo condenados em 5 dias de prisão, 3 de multa a 20 centavos e nas custas e sêlos do processo.

O Matos que ao presente é soldado de infantaria 35, foi apresentado ao comandante conjuntamente com a copia da sentença, afim de no quartel cumprir a prisão.

*

Ontem foi julgado o guarda-freio dos electricos sr. Cassiano d'Azevedo, que quando conduzia um electrico para a estação Velha, de noite, atropelou um empregado da limpêsa, matando-o.

Foi absolvido, porque se verificou não ter responsabilidade alguma no desastre.

Passador de moeda falsa

Deu entrada na cadeia Manuel Serrano, de Oliveira de Frades, por pretender passar uma nota falsa de 5$000 reis no estabelecimento do sr. José Eduardo Pereira Placido, daquele logar.

Parece que o Serrano não ignorava que a nota era falsa.

Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 14

Ao escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos:

Acção comercial, pequenas dividas, requerida por Rodrigues & C.ª desta cidade, contra Antonio Lopes de Matos, residente no Casal Sandinho, comarca de Mangualde; advogado, dr. Fernando Lopes.

Ao escrivão do 4.º oficio, Almeida Campos:

Acção especial, requerida por Antonio dos Santos Junior, residente em Souzelas.

Ao escrivão do 5.º oficio, Perdigão:

Habilitação requerida por Maria da Conceição Coimbra, residente em Coimbra; advogado, dr. Lusitano Brites.

Noticias militares

Pela 5.ª Divisão do Exército

Pediu classificação para empregos publicos, o 2.º sargento Norberto Figueiredo Salgueiro, de infantaria 28.

— Pelo hospital militar desta cidade foi pedida autorisação para ser dada alta ao capitão de infantaria 28, Joaquim Henriques, com indicação de ser presente á proxima junta hospitalar de inspecção.

— Pediu autorisação para contrair matrimonio com a sr.ª D. Maria da Gloria Rebêlo Reis e Sousa, de Viana do Casteto, o tenente veterinario de artilharia 2, José da Conceição Martins Junior.

— Em virtude do tenente veterinario do 2.º e 3.º grupo de artilharia 2, Alcobaça, José da Conceição Martins Junior, que se encontra de licença da junta, se responsabilisar pelo serviço da sua especialidade, foi dispensado de ali ir fazer serviço o tenente veterinario do 1.º grupo, (Figueira da Foz), Antonio Julio Lobo da Costa.

— Pelo comando da 6.ª Divisão do Exercito foram conecdidos 10 dias de demora ao capitão Eduardo Bandeira de Lima Junior e tenente Miguel Vaz Pereira Pinto Guedes de Sousa Bacelar, respectivamente colocados pela ultima *Ordem do Exercito* em infantaria 28 e 35.

— Foi determinado que os sargentos classificados para empregos publicos fiquem nas tropas de reserva até aos 52 anos.

— Teve alta do hospital militar desta cidade, devendo vir presente á proxima junta hospitalar de inspecção, o 2.º sargento de cavalaria 8, Antonio Vaz.

— Pelo comando da 2.ª divisão do exercito foi pedida uma relação dos coroneis desta divisão afim de ser nomeado um para presidente do tribunal militar de Vizeu.

— Pediu para entrar no gôso de licença disciplinar por 20 dias, o capitão ajudante de infantaria 35, Carlos Carreira Pequeno, e por 15 o tenente de infantaria 24, Artur Coelho Nobre de Figueiredo, e 1.º sargento de infantaria 28 José Lopes Albezão.

— Foi chamado a Lisboa, telegraficamente, a fim de conferenciar com o sr. ministro da guerra, o sr. general comandante da Divisão, João Rodrigues Blanco.

Alvaro de Mattos
Prof. das Clinicas obstetrica e ophtalmologica na Faculdade de Medicina
Clinica geral. Doenças das senhoras
Residencia: R. de Thomar, 5. Tel. 51
Consultas da 1 ás 3 no Largo Bombarda, 27, 1.º Tel. 20
As consultas de gynecologia e ophtalmologia são gratuitas para as classes pobres.

Homem afogado

Ante-ontem, pelas 16 horas, morreu afogado no ribeiro Paul do Verão, na Carapinheira do Campo, José Antonio Martins, casado, de 29 anos, deixando na orfandande um filhinho de poucos meses.

MANICOMIO

Tornou a fazer-se silencio sobre o celebre Manicomio de Coimbra em que tantas vezes se tem falado.

Não haverá alguem em Lisboa empenhado em que se não faça esta obra?

Mario de Aguiar
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz

LIVROS E REVISTAS

Boletim da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

Recebemos o n.º 2 deste interessante *Boletim*, cujo sumario é o seguinte:

A falta de convivencia conjugal como causa de separação e de divorcio, Prof. Alberto dos Reis; *Segundas nupcias: os artigos 1109.º n.º 4.º e 1235.º do Codigo Civil e o decreto de 31 de outubro de 1910*, Prof. Carneiro Pacheco; *Interdição, interpretação dos negocios juridicos, investigação de paternidade, multa, mutuo, nulidades, provas, responsabilidade civil, segundas nupcias, servidões, simulação, sublocação, subrogação, usufruto; Varia.*

Agradecemos o exemplar que nos foi oferecido.

Grupo dramatico

Depois de varias reuniões, foi feita a fusão do Grupo dramatico da Federação Operaria com o Grupo Adelino Veiga, que em tempos trabalhou na União Geral dos Trabalhadores.

Este Grupo, que ficará sob a direcção do sr. Antonio de Almeida e que conta elementos de valor, tem a sua séde na Federação Operaria e tomará parte em espectaculos fóra desta agremiação, mediante condições exaradas num regulamento que vai ser elaborado.

No proximo domingo este Grupo vai á Figueira da Foz tomar parte num sarau em beneficio do cofre dos bombeiros voluntarios daquela cidade, levando á scena o drama em 3 actos *O Bombeiro*, e a comedia em 1 acto *Pouca vergonha.*

Hospitais da Universidade

Nestes hospitais vai ser brevemente inaugurado um balneario destinado ao publico.

Da sua instalação, montada com todos os requintes do modernismo, falaremos no proximo numero.

Fernando Lopes
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telefone 441

Vida social e operaria

Arbitros Avindores

E' no proximo domingo que se realisa, ás 10 horas, numa das salas da Camara Municipal, uma reunião dos delegados das associações de classe operaria e mixtas de operarios e patrões, legalmente constituidas, para elegerem a parte operaria que ha de constituir o tribunal de arbitros avindores no bienio de 1915-1916.

Em face da nova lei, recentemente publicada, fica sem efeito o recenseamento de operarios, existente neste tribunal, para a eleição dos respectivos delegados, que serão agora nomeados pelas associações de classe, sendo além disso remunerados, no tempo que deixem de trabalhar para tomar assento no tribunal, o que corresponderá a um dia de trabalho.

Essa remuneração é paga pelas Camaras Municipais e diz respeito só aos operarios.

— No mesmo dia e hora e no mesmo local, realisa-se egualmente a eleição dos vogais da parte dos patrões.

Sociedade Protectora dos Animais

Realisaram-se no domingo as eleições de novos corpos gerentes desta benemerita Sociedade, ficando eleitos:

Assembleia Geral — Presidente, Antonio Donato; 1.º secretario, Bento Carlos da Fonseca; 2.º secretario, Joaquim dos Santos e Silva (233).

Direcção — Presidente, José Augusto Lopes de Almeida; secretario, Antonio Augusto Indio; tesoureiro, Augusto da Silva Fonseca; vogais, Adjuto de Moura e Ivo de Jesus Lopes; suplentes, Amadeu dos Santos e Silva e Antonio dos Santos Junior.

Conselho Fiscal — Efectivos: Adriano Viegas da Cunha Lucas, José Pereira da Mota, Antonio Marques Carolino; substitutos: Carlos Alberto Pimentel Petroni, José Gonçalves de Campos e Antonio de Oliveira Barros.

Moços de frete

Realisou-se no domingo a assembleia geral desta associação de classe.

Foi lido um oficio da sua congenere do Porto, agradecendo a forma como foi aqui recebido e tratado um socio daquela associação.

Por tres socios foi feita a oferta da lança, pau e laço para a bandeira.

Foi resolvido realisar no dia 27 do corrente, na sua séde social, um sarau em beneficio do seu cofre, sendo para isso nomeada uma comissão.

Barbeiros

Um grupo de socios da Associação de classe dos oficiais de barbeiro e cabeleireiro projecta levar a efeito, na noite de Natal, na Federação Operaria, uma *Festa de familia.*

Haverá *Arvore do Natal*, entre-acto comico e baile.

Pedreiros

Reune-se na sexta-feira, ás 17,30, na União Geral dos Trabalhadores, a assembleia geral desta Associação de classe, para tratar de interesse colectivo.

Federação Operaria

A comissão do teatro desta colectividade pagou já a primeira prestação do scenario que adquiriu ao Centro Republicano de Santa Clara.

— No principio do proximo ano deve ser iniciada na Federação uma serie de conferencias de propaganda social.

Reunem-se amanhã:

Carpinteiros — A's 5 e meia, assembleia geral, para assuntos urgentes.

Bairros operarios

II

Demonstrámos no ultimo artigo a razão porque os bairros operarios merecem de nós uma atenção especial.

Toda a gente que nos visita, sente, naturalmente, a vontade de percorrer a nossa cidade. Coimbra tem já uma certa notoriedade, uma fama enorme, conquistada, sómente, á custa dos nossos esforços.

Mas, se os *touristes* levam de Coimbra uma impressão agradavel pelas suas belêsas naturais, o mesmo não sucede com a *belêsa* das nossas ruas, dos nossos bairros antigos e inesteticos.

Nos dias de chuva as ruas volvem-se lamacentas, impregnadas como que dum barro que nos encomoda extraordinariamente.

Depois, a aparencia da maior parte das habitações é, simplesmente, lamentavel.

Já apresentamos, fugidiamente, as principais causas porque o operario português vive tão miseravelmente. Falta de salarios que compensem o seu trabalho exorbitante; a má educação que se ministra nas nossas escolas primarias; a má orientação das suas organisações, e tantas outras coisas que seria pueril enuncia-las, porque toda a gente, mais ou menos culta, as conhece de sobejo.

O que nós procuraremos retratar é a maneira *lugubre* como o nosso operario vive.

As ruas da cidade baixa são de aspecto mesquinho, sem ar e sem luz, sem preceitos de higiéne a recomenda-las.

Em geral o operario da cidade apresenta, quasi sempre, um aspecto macilento, contrastando perfeitamente, com o operario do campo.

E' que no campo ha ar, luz, os factores indispensaveis a uma vida sadia, regular e metodica.

Isso vai recompensar, em larga escala, a alimentação *enfraquecida*, diminuta, que o operario digere.

Um salario mesquinho, para uma familia numerosa, pouco ou nada poderia favorecer o estomago, a vida, porque duma boa alimentação é que depende o regular funcionamento do organismo.

De maneira que, para finalisarmos as nossas considerações, são inadiavelmente necessarios os bairros operarios, colocados em logares saudaveis, de aspecto agradabilissimo, que impressionem, pela estetica, a nossa vista insaciavel em sensações novas.

Na Alemanha, o operario, a principal força duma nacionalidade, o braço formidavel que impulsiona as industrias, põe em movimento maquinas enormes, tudo o que dá prosperidades e riquêsas a uma nação, o operario — diziamos — é largamente recompensado.

E o que resulta do facto do salario do operario alemão ser mais elevado do que o do operario português?

As prosperidades da raça alemã, das suas industrias, do seu comercio, das suas cidades, cidades que emocionam o mundo, porque representam a mais formidavel força que conhecemos: o trabalho.

Assim, se o nosso operario recebe quotidianamente, uma alimentação exigua, em vista do seu salario diminuto, que se supre essa falta pela construção de bairros, habitações confortaveis, baratas, de maneira a poder fazer criar no seu espirito, o gosto pelo asseio e pelo lar.

Já largamente se tem pensado nesse assunto. Porém, do pensamento á realidade, vai um caminho insuperavel de esforços, de tenacidade, de carinho e de boa vontade.

A ideia deixamo-la exposta. A quem competir que a execute.

M.

Na rua das Padeiras

Na rua das Padeiras, rebentou na semana passada um cano de esgoto, que exala um cheiro terrivel. E assim continua sem que se deem providencias para evitar tal foco de infecção.

A policia judiciaria prendeu, por suspeitas, Antonio Henriques, de Nelas, e Carlos Augusto Sequeira, dos Olivais, Lisboa.

— Como suposta autora do roubo duns pinheiros, o que tem já por habito, tambem se encontra presa Maria da Piedade Canelas, da Ribeira de Frades.

A mendiga Maria Izabel, já idosa, residente na Casa do Sal, estando a enxugar-se na lareira, lançou-se-lhe o fogo aos vestidos, sofrendo algumas queimaduras pelo que teve de ser conduzida em maca para o Hospital da Universidade.

Ali lhe foi encontrada á volta da cinta uma bolsa com a quantia de 27$00.

Na sua residencia foi-lhe encontrada mais a importancia de 8$75.

secção literaria

Boas Festas

No céu todo azul, profundo, transparente,
Onde brilhava ha pouco a lua gentilmente,
Desponta já o sol, e vem com sua luz,
Alegre festejar a Pascoa de Jesus!
Sorri a Naturêsa... veste-se de côres...
Ha perfumes no ar, e pelo campo flôres...
Pela campina além, as doidas mariposas
Já beijam com amôr as pétalas das rosas,
E entre o arvoredo os ternos passarinhos
Instrumentando vão a musica dos ninhos!...
Emtanto, lá no céu, o sol rebenta a flux,
E as boas festas dá numa explosão de luz.

Coimbra, Abril de 92.

MIGUEL COSTA.

REMEDIO FRANCES

XAROPE FAMEL

CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas TOSSES ASTHMA

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as pharmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porte comprando 2 frascos.

Carreiras de automovel entre Coimbra e Arganil e vice-versa.

Aviso ao publico

Até segundo aviso ficam suspensas as carreiras das terças e sextas feiras de todas as semanas.

A' segunda, quarta, quinta feira e sabado continua o automovel a sair de Arganil ás 5 1/2 da manhã e de Coimbra ás 3 1/2 da tarde.

Paradela, 6 de Dezembro de 1914.

O proprietario,

Antonio H. Castanheira.

Edital

BACHAREL SILVIO PELICO LOPES FERREIRA NETO, presidente da comissão executiva do Municipio de Coimbra:

Faço saber que em breve vai proceder-se no Cemiterio da Conchada a novos enterramentos de adultos no leirão n.º 3.

As pessoas que quizerem renovar para sepultura propria ou trasladar os restos mortais ali depositados, deverão requerer á Camara Municipal dentro de 15 dias a contar da presente data.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 11 de dezembro de 1914.

Silvio Pelico.

Quarto

Precisa-se para um estudante em casa que forneça alimentação e que seja situado no Bairro Alto ou proximo do Licêu.

Quem tiver em condições dirija carta com todos os esclarecimentos a Augusto Lopes Mendes e Silva, Torres Novas.

Grande loteria do Natal

Variado sortido de bilhetes, suas fracções e cautelas de todos os preços

Está aberto em sociedade o bilhete numero

3:276

LIVRARIA CUNHA

150—Rua Ferreira Borges—152

COIMBRA

Livros usados, antigos ou modernos, sobre qualquer materia, compra em grandes ou pequenas quantidades.

AO COMERCIO

Os abaixo assinados, constituidos em comissão para a liquidação da casa comercial de Antonio Gonçalves Granadeiro, retrozaria em Coimbra, vem por este meio convidar qualquer pessoa que se julgue credor do mesmo Granadeiro, a apresentar as suas contas no praso de dez dias, afim de se tomar nota dos seus creditos para o respectivo rateio.

Coimbra, 9 de Dezembro de 1914.

A comissão,

Manuel Joaquim de Sousa (Lisboa)
José Maria Teixeira Fanzeres (Coimbra)
Julio Duarte de Sousa & C.ª (Porto).

Empregadas

Precisam-se nos **Grandes Armazens do Chiado** nesta cidade.

Socio capitalista

Precisa-se dum que disponha de 4 contos de reis, para desenvolver um negocio de quasi nenhum trabalho e bons lucros.

Administra o capital.

Carta a esta redacção com as letras **A. P.**

Padaria Progresso

O proprietario da *Padaria Progresso*, na Rua da Sofia, 48 a 50, Antonio Nunes da Cunha, previne o publico em geral de que já chegaram de Lisboa as conhecidas

Broinhas do Natal

o que ha de melhor.

Tambem ha o magnifico e saborosissimo

Rei dos Bolos

desde o dia de Natal até ao dia de Reis.

Esta massa é especialidade do dono do estabelecimento.

Novidade em Coimbra

Bolacha finissima, sortida, especialidade da *Conservaria Mourão*, de Lisboa.

José Paredes

ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

COMARCA DE COIMBRA

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, correm editos de 30 dias que começam naquele em que se publicar o respectivo segundo e ultimo anuncio a citar o executado Joaquim Gomes de Matos, morador que foi no logar e freguesia das Means, comarca de Montemór-o-Velho, e agora ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, para no praso de 30 dias, findo o dos editos, pagar ele e sua mulher Joaquina Vaz, moradora no mesmo logar e freguesia, á exequente Maria da Nazaré Ferreira Mósca, viuva, proprietaria, moradora nesta cidade de Coimbra, a quantia de 99$96, constante das letras pelos executados aceites em 20 de Fevereiro de 1912 e vencidas em igual dia e mês do ano de 1913, juros de 8 % desde a data do saque até real em bolso, honorarios de advogado e salarios de procurador, e a quantia de $20 por dia a contar da destribuição da mesma execução, conforme o estipulado e custas ou nomear bens á penhora suficientes, sob pena de se devolver aquela exequente o direito de os nomear e seguir a execução os seus devidos têrmos até final, em conformidavel com o Decreto de 29 de Maio de 1907.

Coimbra, 12 de Dezembro de 1914.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juís de Direito,

Oliveira Pires.

EDITAL

Antonio Tomé, bacharel formado em Direito, presidente do Tribunal de arbitros avindores do concelho de Coimbra:

Faz saber que a eleição dos vogais para funcionamento deste Tribunal no futuro bienio de 1915-16 se ha de realisar no proximo domingo, 20 do corrente mês, pelas 10 horas, na sala das sessões do Tribunal.

Para este efeito convida os respectivos colegios de patrões e operarios a reunir naquele dia, hora e local.

Coimbra, 14 de Dezembro de 1914.

Antonio Tomé.

LOTERIA DO NATAL

Bilhetes da sorte; abertos em sociedades com os numeros 3041 e 5067, para 23 de Dezembro de 1914, na

CASA FELIZ

de Joaquim da Silva Santos, rua Eduardo Coelho, 74 a 80, (Telefone n.º 205).

Cães de S. Bernardo

Vendem-se, uma cadela e cão de pura raça de S. Bernardo.

Para tratar, na rua Joaquim Antonio d'Aguiar, n.º 58.—COIMBRA.

CASA

Vende-se de solida construção, grande, no centro desta cidade, com belas vistas e dois quintais.

Trata-se em Celas, Rua Bernardo de Albupuerque, n.º 51.

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Rua Ferreira Borges

Ananazes, uma grande remessa de superior qualidade, desde	360	**Chá Hysson,** em latas, a	160
Cacau, magnifico cacau em lindas latas a 200 e	380	**Café Chiado,** aromatico e saboroso como nenhum outro, em lindissimas latas, quilo	680
Chá preto, excelente chá preto, em pacotes, quilo	1$300	**O mesmo,** em pacotes, quilo	640
Chá mistura, optimo chá preto e verde, em pacotes, quilo	1$800	**Manteiga do Dão,** em latas, quilo	1$000
Chá perola, em lata, a	270	**Serviços para almoço,** exclusivo nosso, desde	2$300
Chá Uxim, » » , a	130	**Serviços para jantar,** desde	5$000
		Pratos, avulso, desde	25

Portugal Prevedente

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada

Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 ✠ Séde: RUA DO ALECRIM, 10 — LISBOA ✠ Endereço teleg.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
Seguros de transportes maritimos e postais.
Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
Seguros contra fraudes de empregados.
Seguros contra a quebra de cristais.
Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
Seguros contra acidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.**

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

240:000$000

Extracção a 23 de Dezembro

Bilhetes a 100$000, meios a 50$000, quartos a 25$000, quintos a 20$000, decimos a 10$000, vigessimos a 5$000 e quadragessimos a 2$500 reis.

Cautelas desde 60 reis a 2$200 reis.

Dezenas de 1$100 a 600 reis.

Para revendedores dá-se 2 % em pedidos de 10$000 reis para cima, e enviam-se cautelas de todos os cambistas.

Todos os pedidos á casa

JOÃO CANDIDO DA SILVA

196—RUA DO OURO—198 ✠ LISBOA

FUNDAS

E

Aparelhos ortopedicos

RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saberem-se usar„

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, **cintos mecanicos compressores, de novo modelo,** para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estamago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e **muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos** — *(bôtos)* **de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.**

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e **mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.**

É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de** *fancaria,* **sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER

Porto

(Para informações, em **Coimbra,** dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44.)

FESTA DA FAMILIA

NATAL

Figuras para presepe

Vendem-se em diversos tamanhos, nas oficinas de Antonio das Neves Eliseu.

R. da Nogueira, 36. — Coimbra.

Armação

Vende-se com pouco uso, apropriada para todo o ramo de comercio.

Para tratar, R. da Sofia, 41 e 43.

Marçano ou meio caixeiro

Com pratica de mercearia, precisa-se na rua Dr. João Jacinto, 46.

Juíso de direito da comarca de Coimbra.

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Pelo Juíso de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º oficio corre seus têrmos um processo de execução a requerimento de D. Maria da Nazaré Ferreira Mósca, viuva, proprietaria desta cidade contra Manuel Rodrigues Marçalo e sua mulher Maria Pimenta, proprietarios, ela residente em Quimbres, freguesia de S. Silvestre de esta comarca e êle ausente em parte incerta na Republica dos Estados Unidos do Brasil.

E pelo referido processo correm editos citando o referido executado Manuel Rodrigues Marçalo para no praso de cinco dias posterior ao de trinta a contar da ultima publicação deste anuncio pagar á exequente a quantia de 46$75,5, juros de 12 % ao ano desde 30 de Abril de 1912 até real em bolso, despêsas de manifesto, honorarios de advogado e procurador e custas ou nomear á penhora bens suficientes para tal pagamento, sob pena de se devolver á exequente o direito de os nomear e a execução seguir os seus têrmos até final em conformidade com o artigo 16 do Decreto de 29 de Maiò de 1907.

O escrivão do 5.º oficio,

João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Juís de Direito,

Oliveira Pires.

CONSULTORIO MEDICO

CONSULTAS DAS 10 ÁS 17

Adriano de Carvalho
Costa Mota
Miguel Marcelino

Rua Ferreira Borges, 54, 1.º

Telefone 534

APARADOR

VENDE-SE barato um aparador de mogno com pedra marmore em bom uso. Tabacaria União, na rua da Sofia, 7,—COIMBRA.

Liquidação ou trespasse em Coimbra

Por preço extraordinariamente ventajoso, trespassa-se o estabelecimento ou se vendem todas as fazendas existentes, armação, caixa registradora, cofre e mais utensilios do estabelecimento de retrozaria, denominado

RETROZARIA CONFIANÇA

79, Rua Visconde da Luz, 85

COIMBRA

Demanda de pouco capital.

Para tratar: Em Coimbra, José Maria Teixeira Fanzeres e Manuel Joaquim Vilaça; em Lisboa, Manuel Joaquim de Sousa; no Porto, Julio Duarte de Sousa & C.ª

PIANO **Vende-se** para estudo.

Rua da Nogueira, 36, 1.º andar, Coimbra.

Pode vêr-se das 9 ás 17.

ENCADERNADOR

Precisa-se de um na Casa Minerva, Avenida Navarro — Coimbra.

Internato escolar

COIMBRA

R. Venancio Rodrigues, 9

(Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou colegios, por preços rasoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possue excelentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Colegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR,

João Pires da Silva,

(Professor da Escola anexa á Normal).

Serralharia Mecanica
DE
Manuel da Silva
Rua do Arnado, 145—COIMBRA

* * * * *

Encarrega-se da montagem de maquinas a vapor, motores a gaz rico e pobre, e caldeiras, moagens e outros trabalhos mecanicos, fornecendo lubrificantes, empanques e borracha de diversas qualidades, correias, etc.

O proprietario desta oficina tendo adquirido longa pratica nas principais oficinas mecanicas de Lisboa, e tendo sido encarregado de diversas instalações nas fabricas da Nova Companhia Nacional de Moagens, daquela cidade e de Coimbra, chama a atenção dos srs. industriais para a sua nova oficina que tem instalada na

Rua do Arnado, 145
COIMBRA

Anuncio para arrematação

Comarca de Coimbra

CARTORIO DO ESCRIVÃO DO 2.º OFICIO

(2.ª publicação)

No dia vinte do corrente, pelas 11 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais desta cidade, á Praça 8 de Maio, vão á praça e serão entregues a quem maior lanço oferecer acima de metade da respectiva avaliação, pelo processo de execução, nos têrmos do Decreto de 29 de Maio de 1907, que Emilia de Jesus, viuva, proprietaria, de Almalaguês, move contra Joaquim Maria Raposo e mulher Cristiana do Nascimento, proprietarios, do referido logar, ausentes no Brazil, os bens seguintes, penhorados pela mesma execução:

1.º A terça parte duma morada de casas, com altos e baixos, com um pequeno pateo, no logar e freguezia de Almalaguês, desta comarca, predio ainda proindiviso e de que é comproprietaria, das restantes duas terças partes, Maria da Conceição, solteira, maior, proprietaria, residente no aludido logar. Avaliada na quantia de 40$00 e vae á praça pela qnantia de 20$00.

2.º Metade dum pinhal, no sitio do Vale de Barrancas, limite e freguezia de Almalaguês, predio ainda pro-indiviso, de que é comproprietaria a mencionada Maria da Conceição; avaliada na quantia de 15$00 e vae á praça pela quantia de 7$50.

3.º Uma sorte de terra, com seu pinhal, no sitio do Lagar dos Cavaleiros, limite e freguezia de Almalaguês. Tem oliveiras e é conhecido pelo Salgueiral; avaliada na quantia de 40$00 e vae á praça pela quantia de 20$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos, para assistirem á praça.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,
Oliveira Pires.

FABRICA DE DOCE
M. J. Ladeira
EILHA DO ANTIGO INDUSTRIAL DE CELAS
BENTO J. LADEIRA

Nesta casa encontra-se um bom sortido de dôce de frutas e ovos.

Especialidade em manjar branco, murcelas de Arouca e lampreias dôces.

Lindas caixas proprias para o seu acondicionamento.

RUA PEDRO MONTEIRO, 64
(Ao Logar Novo)

CASA COM QUINTAL

VENDE-SE uma casa de 3 andares, com quintal, que tem arvores de fruto, jardim, galinheiro e diversas arrecadações, na rua dos Coutinhos, 15 e 17.

Trata-se com o seu dono, Jorge Nogueira, na mesma casa, das 12 ás 13 e meia e das 18 a 19.

A SIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo

DEPURATOL

(Marca registada em Portugal e em todos os paises da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilitico de todos o mais preconisado pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas ocupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor!

Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enumeras pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico *depurativo* e o mais eficaz *purificador do sangue!* O **unico** que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O **unico** que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de edade avançada! O **unico** que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O **unico** que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratol" encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1$050 reis; 6 tubos, 5$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia **J. NOBRE**, 35, Rua da Mouraria, 37—LISBOA.

Deposito em COIMBRA: **Drogaria Manuel Pereira Marques** — Praça 8 de Maio, 33 a 36.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



VIEIRA LIMA & SOARES
COIMBRA

RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

COMPANHIA DE SEGUROS
TAGUS
1877 — LISBOA

INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1 281:670$174
FUNDO DE RESERVA, 250.000$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14—Praça do Comercio—14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

Trabalhos tipograficos

Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA



Companhia de Seguros
FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.020$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 191

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga ã a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos,

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula franceza)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o pais e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estranjeiros! Preparado extraordinariamente prático e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos,* todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

« Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon »

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite, gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS eu usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 evelas, 2$250; ½ caixa de 28 velas, 1$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e oculto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.



A unica fabrica de carimbos completa que existe na Europa. Grande fabrica de letras e chapas esmaltadas, tipografia, anéis, brasões, etc. FREIRE-GRAVADOR tem estudado em Paris, Berlim e Viena, com oficinas em galerias proprias, em propriedade sua. Tudo vende baratissimo. Premiado com 3 medalhas de ouro. Tem 3 telefones — Lisboa. Deposito em Coimbra em casa do sr. NERY LADEIRA, Rua do Visconde da Luz, 63-65 — Telefone 311.

LOTERIA
DO NATAL
Extracção a 23 de Dezembro
Premio maior 240:000$

Bilhetes, vigesimos e cautelas.

JULIO DA CUNHA PINTO
SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO
COIMBRA

VENDA
Da moagem de S. Frutuoso

Compõe-se de propriedade rustica e urbana, antigo lagar d'azeite, cocheira e abegoaria, edificio dos moinhos e grande açude represa do rio Ceira, bem como de todo o seu maquinismo, completamente novo, de moagem e iluminação electrica. Pode ser vista em qualquer dia.

Recebe propostas em carta fechada a Ex.ma Sr.ª D. Isabel Schiappa d'Azevedo, residente na Quinta da Machada — Coimbra.

Isqueiros mais baratos



Este desenho é metade do tamanho natural.

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á cass de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Bairro Novo de Santa Clara

Ha para vender 200 lotes de terreno de 300 metros cada um, no Alto de Santa Clara, aos lados esquerdo e direito da antiga estrada de Lisboa, até proximo do Convento.

O local é muito higienico e de surpreendentes vistas muito superiores ás do Penedo da Saudade.

Os seus preços são excessivamente baratos, havendo muitos lotes de 100 reis o metro quadrado.

Para tratar, com seu dono

JOAQUIM ANTONIO PEDRO
Ao Ingote ou Fonte do Castanheiro

SORTE GRANDE
240 CONTOS
João Correia d'Almeida
Rua Visconde da Luz, 88—COIMBRA

Faz saber aos seus amigos e freguezes que tem aberto em sociedade os n.os **1661, 2030** e **1089,** em assinaturas de 500 reis para cima, para a grande Loteria do Natal (23 de Dezembro de 1914)

Tambem tem um enorme sortido de cautelas de todos os preços, e de bilhetes

Ainda no dia 13 de Novembro vendeu os 12 contos e está com fé de vender tambem os 240

PADARIA POPULAR
(Antiga padaria de Inácio Miranda)

12—Largo da Freiria—13

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguêses que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha.

Pão d'agua, espanhol, para todos os preços.

Pão de 80 e 90 reis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

Arvores de fruto

Oliveiras, larangeiras, tangerineiras, macieiras, limoeiros, pecegueiros, eucaliptos e outras arvores de fruto.

Bacelo enxertado e por enxertar, todo barbado.

Os limoeiros, tangerineiras e larangeiras são enxertados.

Oliveiras de 1 ½ a 2 metros, ao preço de 160 cada, sendo as conduções por conta do freguês.

PREÇOS ECONOMICOS

Dirigir a

José Francisco Germano & C.ª
Cimo de Vila — SEMIDE

A Sanitaria
R. Sá da Bandeira, 7-13
::: COIMBRA :::

Materiais de construção. Saneamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grês, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hidraulica. Fogões cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas *cinco partes do mundo!!!*

Endereço telegrafico: A SANITARIA
Numero telefonico: 512

VENDE-SE

Piano vertical e uma pianola com 100 rôlos de musica, em separado, por modico preço.

Rua da Manutenção Militar, 11,9.

Sabado, 19 de Dezembro de 1914

ANO IV—N.º 356

GAZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — *(Telefone n.º 351)* — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado). — *Sem estampilha*: ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha*: ano, 3$06; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes)

Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem desconto de 50 %.) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

O Natal e a guerra

Um armisticio pelo Natal representa uma alta manifestação de simpatia pelos sentimentos de humanidade.

Manifestámos já, nas colunas desta folha, a nossa profunda e sentida impressão em presença do facto-barbaridades que á luz intensa do seculo atual tem sido realisado nos campos ramificados da conflagração europeia.

Exteriorisámos o nosso pesar e indignação ante esses sentimentos de cruel desumanidade que de alem-Reno nos teem chegado diluidos em possões ardorosas de militarismo despotico.

Démos largas ao modo proprio de encarar a guerra, receando a continuação de atentados inclassificaveis no decorrer das hostilidades.

Parecia-nos — e parece-nos ainda — que a civilisação estava a sofrer o rude embate das forças primitivas que a Naturesa abrigára em qualquer recanto misterioso para, agora, as deixar contactar com as exteriorisações artisticas e ideais da epoca presente, no sentido de abalar todo um largo período de conquistas e sentimentos nobres.

A revivescencia de velhos processos guerreiros tornou-se-nos antipatica.

Todavia, a guerra era e é precisa para livrar o mundo das garras dum povo que, traindo principios, só quiz alcançar victorias, submeter povos, estrangular liberdades.

Mas, a consciencia aspera do kaiser começou de sentir em ricochete o efeito dos seus proprios gestos de arrogancia, tentando explicá-los ou pretendendo alijar as suas responsabilidades. E a Europa, focando-o de longe, teve a impressão de que o sentimento ainda encontrava restos de pudor nesse homem megalomanico que obrigou a civilisação a bater-se com a força e a vaidade.

E hoje que o Natal se aproxima, recordando aos povos os laços intimos da familia, as nações ainda não em beligerancia julgaram possivel conter, por momentos, a justificada indignação da civilisação e o impeto agressivo da força selvagem, estabelecendo um armisticio de alguns dias que permitisse a todos abraçar os seus, nesse dia que, entre nós a Republica Portuguesa entendeu consagrar á Familia.

Ha mesmo quem pense já na paz, esquecendo os roucos bramidos que do campo da revolucionada batalha nos chegam, todos os dias, a proclamar a necessidade do triunfo dos aliados, queremos dizer, da civilisação.

Essa ideia, porém, crêmo-lo bem, não encontrará eco em quantos se viram provocados nesta luta gigante, sendo arremessados para ela como numa eminente necessidade de salvaguardar o Direito ameaçado, as liberdades comprometidas, a Justiça postergada, a Razão prostituida, a Humanidade escravisada, a Paz tornada impossivel.

Essa ideia resultará esteril, apesar do sentimento que a envolve, não representando mais do que um desejo de harmonia entre os povos, manifestado pelos paizes neutros que a agitam.

Não calará em aquelas consciencias que se alarmaram, uma vez, com o desenvolvimento crescente de teorias despoticas, cujo objectivo e intrinseco significado era a eliminação dos povos latinos e a proclamação dum *homo unicus* que gerisse os destinos cosmopolitas, inspirando todas as vontades, decretando todas as leis, marcando o ambito de todas as atividades e arvorando-se, quiçá, em super-juiz de todos os actos sociais.

A paz, agora, seria demasiado precoce. Viria deixar os espiritos na mesma intranquilidade e incertesa em que os encontrou ao iniciarem-se as hostilidades.

Voltar-se-ia ao regime da paz armada, á vária situação das ameaças e pressões dissimuladas sob mil aparencias de amisade, para só dar tempo ao tempo e permitir á força subjugar o Direito e a Civilisação.

Feita já a paz, de que teriam servido esses dolorosos sacrificios de vidas e capitais, postos, até aqui, ao serviço da grande conflagração?

Um armisticio, porem, em nada influiria na sorte das armas, desde que as nações beligerantes tomassem o compromisso de honra de o não aproveitar em detrimento dos adversarios.

A sentimentalidade de todos os que anceiam pela vista dos seus seria respeitada.

Os principios de humanidade receberiam a justificação provada do apreço e do respeito que todos lhes tributam, quando pretendem fazer estilo e impôr-se ás massas populares.

Os homens sentir-se-iam satisfeitos por haverem vinculado na pratica a essencia real dos seus coeficientes intelectuais.

Dar-se-ia uma prova de coração e de solidariedade com todos os que lutam, ou trazem os seus a lutar, desejando estreitar-se numa intima convivencia de alguns momentos tranquilos.

O mundo curvar-se-ia respeitoso ao vêr o sentimento subjugar as animosidades e a civilisação europeia impôr-se-ia á consideração de todos os povos.

Depois, continuaria, com a mesma bravura e decisão, essa guerra terrivel, mas necessaria, que os grandes principios de interdependencia social aceitaram em nome do proprio interesse mundial.

Porque não?

Acaso, um armisticio, aceite e respeitado por todos os beligerantes, seria contrario ao proseguimento natural das operações da guerra?

Influiria ele no andamento normal dos destinos da luta?

Afigura-se-nos bem que não, no momento em que ele fosse escrupulosamente respeitado no seu todo.

Respeita-lo-iam os teutões, uma vez aceite?

Nisso se resume, a nosso vêr, a questão.

Quando afirmativa a resposta, um armisticio, pelo Natal, representaria um brado da civilisação europeia que ecoaria pelos recantos do mundo, inspirando respeito e simpatia, apresentando-se como uma feerica apoteose ao sentimento e á Humanidade.

A. A. DA CAPELA E SILVA.

ESTABELECIMENTO HIDROTERAPICO

Noticiamos no ultimo numero deste jornal que nos hospitais universitarios iria em breve funcionar um balneario publico.

Hoje, melhor informados, com satisfação registamos que dentro em breve desaparece a sensivel falta de estabelecimentos balneares, tão necessarios em Coimbra, onde a sua população é já excessiva, e apenas dispondo do estabelecimento balnear da Misericordia.

Graças aos esforços arrojados e empreendedores do sr. Dr. Costa Alemão, por muito tempo administrador dos Hospitais universitarios, onde deixou irrefutaveis provas do seu talento administrativo, e ainda á dedicada administração do actual director, sr. Dr. Filomeno da Camara, os hospitais universitarios foram altamente beneficiados com amplos salões destinados á hidroterapia.

E', pois, nestes salões, que no proximo mês de Janeiro vai ser franqueada ao publico, mediante pequena quantia, a faculdade de se aproveitar dos banhos ali usados, isto é, desde o simples banho de imersão com massagens aplicadas pelo respectivo empregado.

Dadas as condições excepcionais com que foi montada esta secção hidroterapica, o luxo e elegancia das salas, a comodidade e o asseio que distingue tão valioso melhoramento, fica preenchida uma grande falta havida nesta cidade que, como antes dissémos, estava sómente limitada ao estabelecimento balnear da Misericordia, importante é certo, mas de bem acanhadas dimensões para satisfazer os que estão privados de salas de banho nas suas residencias.

Porque este melhoramento é deveras importante, e porque dele nos ocupámos já nas colunas deste jornal, regosija-nos com o facto e felicitamos os seus iniciadores.

PRÓ COIMBRA

DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios. Constituição da comissão dirigente do nucleo da Louzã. Em Ançã tambem ficou constituida a comissão dirigente. Em Goes iniciam-se trabalhos de organisação. Visita das comissões da Louzan e de Ançã á séde da Sociedade. O novo apêlo da Sociedade ::::::::::::

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

Dr. Francisco Ribeiro Nobre, professor do Licêu, Couraça de Lisboa, 123.

Dr. Felismino Ribeiro Gomes, professor assistente da Universidade.

Ernesto Gabriel e Melo, empregado da Agencia do Banco de Portugal.

*

De 21 a 27, é director de semana o sr. dr. Carlos Dias.

*

A imprensa local e os correspondentes dos jornais diarios que desejem as informações referentes á vida da Sociedade, encontrarão sempre na séde, do meio-dia ás 2 e das 6 e mêia ás 9 horas da noite, qualquer membro da Direcção que do melhor grado lhas transmitirá.

*

A Direcção, em sessão efectuada quarta feira, 16 do corrente mês, tomou conhecimento do oficio, com data de 12, que lhe foi dirigido pelo sr. dr. João Augusto dos Santos, distinto advogado e uma das figuras de maiôr prestigio e valimento da Louzan, no qual lhe é participado a organisação do nucleo de socios da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra naquele concelho, assim como dos nomes dos membros da comissão dirigente, eleita em reunião para esse fim convocada.

A Direcção congratula-se intensamente com a organisação do seu primeiro nucleo no distrito e resolveu responder em oficio pela fórma seguinte:

Ex.mo Sr. — E' com a maior satisfação que respondo ao oficio de V. Ex.ª, de 12 do corrente mês, no qual nos é comunicada a organisação, nesse concelho, de um importante nucleo de socios desta prospera e patriotica Sociedade, organisação que aprazmos crêr inteiramente se deve aos valiosos esforços de V. Ex.ª e dos seus ilustres colegas da comissão dirigente.

E' esse nucleo o primeiro que esta Sociedade consegue ver organisado no distrito e isso com tanto maior prasêr e jubilo quanto certo é que a sua representação não podia ser nem mais competente, nem mais distinta.

A V. Ex.ª, pois, como presidente da comissão dirigente do nucleo de socios desta Sociedade no concelho da Louzan, os nossos parabens e os nossos agradecimentos.

Ex.mo Sr.: E' aspiração constante e irreprimivel desta Direcção conseguir que todos os concelhos deste distrito se integrem no nosso organismo social, momento esse, sem duvida, em que esta benemerita Associação assumirá toda a sua grandêsa e maxima actividade.

A Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra sendo pelos seus fins (art.º 1.º dos seus estatutos) — e muito principalmente pela orientação que lhe imprime a sua actual Direcção — uma agremiação caracterisadamente regionalista, ela terá então muitas ocasiões de demonstrar, e isso bem evidentemente, quanto vale a sua poderosa e bem orientada acção, quando oportuna, sensata e inteligentemente exercida em prol dos interesses economicos, morais e sociais das povoações nela integradas.

Para realisação de obra de tamanho alcance regional conta a Direcção da minha presidencia com o valioso apoio e apreciavel cooperação de V. Ex.ª e dos dedicados amigos desta Sociedade do concelho da Louzan.

Saude e fraternidade. — O presidente da Direcção, *Carlos Balbino Dias*.

Ao Ex.mo Sr. Dr. João Augusto dos Santos, dignissimo presidente da comissão dirigente do nucleo da Louzan. — Coimbra, 16 de Dezembro de 1914.

A comissão dirigente ficou assim constituida:

Efectivos — Dr. João Augusto dos Santos, advogado; Artur Gaspar Madeira, major farmaceutico; Francisco Lopes Fernandes, professor.

Substitutos — Dr. Antonio Ferreira da Silva Alegria, medico; João Freire do Val Serrano, farmaceutico, e Antonio Henriques dos Santos, comerciante.

*

Á Direcção tambem foi comunicado pelo sr. José Maria dos Reis Camelo, importante proprietario e considerado vereador da camara de Cantanhede, a organisação do nucleo da vila de Ançã, assim como foi informada dos nomes dos socios eleitos para a comissão dirigente. A eleição realisou-se domingo, tendo concorrido á reunião convocada para esse fim as pessoas mais importantes daquela vila, aonde a Sociedade já ha meses, conta socios dedicados e activissimos.

A Direcção vai responder congratulando-se e afirmando a sua viva satisfação.

No proximo numero daremos os nomes dos dignos membros da comissão dirigente.

*

No concelho de Gois vão-se iniciar os trabalhos de organisação.

A Direcção da Sociedade autorisou o sr. dr. Antonio da Costa Rodrigues, distinto advogado e oficial do registo civil naquele concelho, a realisar as *démarches* que julgar necessarias nesse sentido.

S. ex.ª recebeu o encargo de interessar nos trabalhos de organisação do nucleo as pessoas mais categorisadas daquele concelho.

Presentemente já temos motivos para acreditar que esses trabalhos alcançarão o melhor exito.

*

É de crer que as comissões dirigentes dos nucleos da Louzan e de Ançã visitem a séde da Sociedade no proximo dia 27, aonde serão recebidas com efusivas manifestações de apreço e de grande estima. A Direcção vai-lhes dirigir convites.

Nessa ocasião receberão das mãos do sr. presidente da Direcção da Sociedade as cartas de confirmação das respectivas eleições, depois de lida pelo sr. secretario a acta congratulatoria, que será assinada por todos os presentes.

*

Só no proximo numero publicaremos o novo apêlo da Direcção e que é destinado, como já dissemos, a ser distribuido metodica e oportunamente em todo o distrito.

LINHA DA LOUZÃ

A linha do caminho de ferro de Coimbra á Louzã rendeu, desde Janeiro a 9 do corrente, 29:614$00, menos 2:968$00 que em egual periodo do ano passado.

Duques de Coimbra, Senhores de Aveiro

O meu velho amigo e ilustre publicista, sr. general F. A. Martins de Carvalho, acaba de publicar na *Gazeta de Coimbra* um interessante estudo sobre os *Arcos e portas antigas de Coimbra*, precioso mimo para antiquarios e mesmo para os que o não são.

Poucos, muito poucos podem dispôr como o sr. Martins de Carvalho de elementos bibliograficos para este genero de trabalhos. E' riquissima a sua livraria, e sobre ela paira o espirito de seu pai, o venerando jornalista que foi o maior investigador do nosso tempo, Joaquim Martins de Carvalho, meu saudoso mestre.

Raro era o volume ou artigo que lhe chegava ás mãos que não criticasse a bem da verdade historica. Indo-lhe na piugada, farei tambem uns ligeiros reparos ao novo estudo de seu filho querido, principalmente na parte que diz respeito aos dois duques de Coimbra, que tiveram o senhorio de Aveiro, o infante D. Pedro e o mestre de S. Tiago, D. Jorge. A ambos deve Aveiro beneficios, especialmente ao primeiro, e a este deve-os e grandes, egualmente Coimbra, embora o sr. Martins de Carvalho os tenha deixado ficar no escuro. Mas não antecipemos. Ouçamos o sr. Martins de Carvalho:

> Coimbra foi por tres vezes ducado; uma a favor de D. Pedro, quarto filho de D. João I, titulo com que este rei premiou a intrepidez do infante na conquista de Ceuta (1); outro a favor de D. Jorge, filho natural de D. João II, titulo que lhe legara em seu testamento, mas que D. Manuel, seu sucessor, sómente lhe confirmou em 25 de maio de 1500, nunca lhe reconhecendo a cidade de Coimbra; e a terceira a favor do infante D. Augusto, filho da rainha D. Maria II (2).

O infante D. Pedro não foi o primeiro que em Portugal teve o titulo de duque, pois em igual dia recebeu a mesma mercê o infante D. Henrique, seu irmão.

Ouçamos sobre o assunto a opinião autorisada de J. de Vilhena Barbosa.

> (1) D. Pedro foi o primeiro que em Portugal teve o titulo de duque. Foi este principe, de quem se diz que *correu as sete partidas do mundo*, como alusão ás suas dilatadas viagens. Gomes de Santo Estevam, (um dos doze que o acompanharam) refere detalhadamente essas viagens no *Livro do Infante D. Pedro de Portugal*.
>
> (2) Quando D. Manuel deu, em 1500, o titulo de duque de Coimbra a D. Jorge, concedeu-lhe tambem *o senhorio da cidade de Coimbra com a condição de convirem nisso os cidadãos e gente do povo, da mesma cidade*.
>
> Com efeito, propondo-se esse assunto em camara, aceitaram todos, por que estavam subornados. Faltou á sessão o vereador Arrais de Mendonça, e o mestre Pedro Nunes, alfaiate, os quais tendo conhecimento do que se havia decidido, sem eles terem sido ouvidos, logo se dirigiram á casa da camara, onde protestaram contra tal decisão, percorrendo em seguida as ruas da cidade, gritando: «Gente perdida e sem siso, que fazeis! Porque deixais por outro o senhor proprio e natural que é o vosso rei?» E com estas palavras *fizeram tal motim no povo e gente nobre*, que indo todos á casa da camara, tanto chamaram, que o juiz e vereadores tomaram imediatamente outro acordo e assento, jurando que nunca consentiriam que houvesse outro senhor de Coimbra a não ser o rei deste reino.
>
> El-rei D. Manuel ficou altamente satisfeito quando lhe deram a noticia da resolução da camara, visto não haver concedido o senhorio desta cidade, por expontanea vontade, mas *por certa obrigação*, evidentemente o testamento de D. João II).
>
> D. Manuel não só com o intuito de visitar esta cidade, mas tambem para agradecer o que lhe haviam feito, partiu em seguida para Coimbra.
>
> Os vereadores foram espera-lo ás portas da cidade, com o palio. El-rei D. Manuel não quiz entrar sem primeiro saber se ali estavam Diogo Arrais, vereador, e Pedro Anes, mestre, e para os honrar, pôz um á sua direita e outros á sua esquerda e no meio deles entrou em Coimbra.»

Decorridos anos escreve o douto academico, voltando el-rei (D. João I) da sua jornada de Centa, glorioso pela conquista de tão celebrada praça e satisfeitissimo pelo valoroso procedimento dos infantes seus filhos, que o tinham acompanhado áquela ousada empresa, resolveu galardoar o seu heroico esforço, creando-os duques, a exemplo do que praticavam os reis de Inglaterra e de outros paises do norte, para com os principes de sua familia.

Desembarcando el-rei com os infantes no Algarve (1415), logo aí, na cidade de Tavira, fez duque de Coimbra ao infante D. Pedro, seu terceiro filho, e então imediato herdeiro da corôa, por ter falecido o primogenito, o infante D. Afonso; e ao mesmo tempo creou duque de Vizeu o infante D. Henrique, seu quarto filho. Este seu proceder explicou el-rei no discurso que dirigiu aos seus filhos quando perante todos os fidalgos e cabos de guerra que regressavam com ele de Africa, conferiu aos ditos infantes os dois ducados.

Vamos copiar das *Memorias del-rei D. João I*, por José Soares da Silva, o discurso real, pois que muitas pessoas ignoram o motivo porque o soberano deixou de premiar os serviços do herdeiro do seu trono naquela arrojadissima façanha:

> A todos os serviços se lhes deve dar premio, disse el-rei, conforme a sua graduação. Os que por vós me tendes feito são tão relevantes, que só podem ter condigna remuneração no meu reconhecimento; mas para dar deste dia algum indicio, não tendo com que premiar ao infante D. Duarte, mais que com todo o reino de que é senhor, como herdeiro dele, vos faço a vós D. Pedro, duque de Coimbra, e a vós, D. Henrique, duque de Vizeu, e pela despesa e trabalho que mais que outros tivestes nesta empresa, vos faço tambem senhor da Covilhã. *Arquivo pitoresco* — (Volume X pag. 120).

O infante D. Pedro duque de Coimbra, viajou com efeito muito e é notavel a noticia que dessas viagens nos deixou Gomes de Santo Estevam no livro ou auto impresso pela primeira vez em 1540 e que entrou ha muito na literatura popular de *codel*. Porem muitos outros factos da sua vida, tais como a sua regencia na menoridade de Afonso V, os seus talentos de estadista, os seus escritos e o seu afecto a Coimbra exuberantemente demonstrado nas muitas cartas suas que existem no arquivo desta mesma cidade, eram já no caso presente para serem citadas de preferencia ao haver *corrido as sete partidas do mundo*, mas ha mais:

O infante D. Pedro, duque de Coimbra, escreve o sr. Teofilo Braga, que tanto se interessava pela universidade de Lisboa suscitando a ideia da creação de colegios junto dela, sentiu a falta que a Coimbra fazia o ter sido desgojada do seu estudo geral em 1317, e sem esperança de torná-lo a possuir, por que por carta de D. João I de 1384 fixara-se para sempre em Lisboa. Lembrou-se, pois, o infante D. Pedro de fundar em Coimbra uma nova universidade, e como Regente do reino, em nome de D. Afonso V, estabeleceu o Estudo geral por carta do ultimo de outubro de 1443; para obter os meios para salariar as cadeiras de Leis e Canones, Teologia e Artes, entrou em acordo com as dignidades e cabido da Sé de Coimbra, e com o prior, chantre e beneficiados de S. Pedro de Almedina, e com o bispo de Coimbra D. Luís Coutinho, que a 24 de maio de 1446 fizeram uma escritura de doação das rendas da egreja de S. Tiago Almelaguez, com a condição de caducar a doação se o Estudo geral fosse mudado de Coimbra. O desastre inesperado de Alfarrobeira em 1449, onde o infante D. Pedro foi assassinado por intrigas do conde de Barcelos, obstou com certeza á realisação do generoso pensamento. Coimbra perdeu a ocasião de ufanar-se com um novo Estudo geral.

(Historia da Universidade de Coimbra, fl. 144 a 146.

Deste mesmo assunto acuparam-se anteriormente ao sr. Teofilo Braga, Pedro Alvares Nogueira, «Catalogo dos bispos de Coimbra» *(Instuições cristãs—ano IX, 1.ª serie)* e Miguel Ribeiro de Vasconcelos, *Instituto* vol. 3.º, pag. 302 a 319.

MARQUES GOMES.

Comissario de policia

Reassumiu as funções de comissario de policia civica, o sr. major Costa Cabral.

Estimamos que assim acontecesse, pois é certo que s. ex.ª tem sabido exercer esse espinhoso cargo não só com zêlo, mas competencia.

Oxalá s. ex.ª consiga pôr a sua corporação á altura do que deve ser uma terra como esta, que exige ser bem policiada e por agentes que se imponham, como acontece em Lisboa e Porto.

Ha muito que fazer em materia policial, e agora é a ocasião mais apropriada para tratar deste assunto, em vista da nova organisação, que infelizmente não foi tão melhorada quanto se esperava e devia ser.

Mas com o pessoal que tem, bastante se pode fazer, e da vontade do sr, major Costa Cabral bastante se deve esperar.

Pediu a demissão de revisor da Imprensa da Universidade, o sr. Dr. Alvaro Vilela, ilustre professor da Faculdade de Direito.

O sr. ministro do fomento escolheu para seu secretario o sr. dr. Fausto Donato, filho do sr. dr. João Rodrigues Donato, clinico desta cidade.

Notas & Impressões

Lições da guerra

Quatro mezes de luta representam um periodo constante de esforços e de tenacidade.

Quando romperam pela Europa os primeiros sinais da conflagração, perigo que nos ameaçava ha tanto tempo — ninguem imaginava que a tremendissima guerra se prolongasse por tanto tempo. O periodo rigoroso da campanha tem agora o seu principio.

Avisinham-se as chuvas; a neve cairá em flocos, branca, cobrindo a terra como um longo e interminavel lençol.

Apercebe-se por todo o mundo um movimento instintivo de comiseração. As guerras modernas, além de deslocarem dos seus lares, dos beijos ternos e quentes de suas filhas, milhares e milhares de homens, teem a condena-las as atrocidades inumeras que as revestem.

E' chegado o inverno. As dificuldades surgirão continuamente, prolongando as horas das batalhas, dificultando-as, criando continuos embaraços aos soldados que combatem.

E o que ficará da guerra presente? Nada ou quasi nada.

A Alemanha restará, indubitavelmente, arruinada; a Belgica destruida, danificados os seus monumentos, desfeitas as suas cidades. E por sobre tudo isto a maldição do mundo a uma nacionalidade que na paz fôra grande e poderosa. Eis o que a guerra nos deixa, nos apresenta e nos aponta.

Poderá dizer-se que a artilharia francêsa é superior á alemã; que as fortalezas nada valem contra a formidavel força dos 42; que os francêses, os belgas e os servios são soldados valentes, destemidos e corajosos; que os inglêses, animados do espirito pratico que os caraterisa, adotaram durante o periodo da guerra medidas higienicas de um alcance incalculavel.

Eis as lições praticas da guerra. Podem servir nos de muito, de muitissimo. Mas, dar-se-ha o caso, pergunto eu, de assistirmos ainda a guerras como esta? Aventam que no periodo de 100 anos a paz coroará a guerra.

A humanidade descansará das lutas tremendas a que se entregou. Não me parece tal. Não o acredito.

Tenho o presentimento que depois da conflagração surgirão de novo, entre os povos, novas discordias.

Já lá vão quatro mêses. O que representam quatro mêses de guerra? Eu não o sei explicar. Compreendo que a guerra nos ensinará coisas que desconheciamos. As grandes nações é que mandam e imperam. Um pais bem armado póde falar em qualquer momento.

Eu não sou inimigo da guerra. Haeckel explicou-a de uma maneira compreensivel. As civilisações impõem-se por ela. As grandes ideias nascem no periodo das lutas. Não será o que sucede presentemente?

Da guerra podem-se subtrair lições aproveitaveis. O nosso país, de mãos dadas com a politica, descurou um tanto da sua propria defêsa. Não estamos armados para uma guerra que se prolongasse por alguns mêses. Não possuimos fortificações que nos protegessem de um inimigo externo.

Que fazer pois, num caso anormal? Acreditar na força dos nossos soldados não se me afigura um argumento ajuizado.

Assim como uma maquina necessita de combustivel, o soldado não pode prescindir de armamento, de pontos de apoio, de exercicios, de bons chefes e de melhor tactica de guerra. E' isso que nos falta. A marinha de guerra reduz-se a dois ou tres barcos em condições de combate.

O mal não é da Republica. Antes pelo contrario. O parlamento republicano tem inculcado um grande amor pela defêsa nacional. Encetaram-se sessões de propaganda, que incutiram no espirito do publico a ideia de quanto valem o exercito e a marinha de uma nação.

E o povo vai amando, religiosamente, os formidaveis cruzadores, que desconhece, e os traiçoeiros submarinos, de quem ouviu contar coisas espantosas.

E é necessario que nós lhe ensinemos a venerar o soldado, aquele a quem deve confiar a defêsa do seu país. Temos o exemplo na guerra europeia. Um país sem força, sem exercito de terra e mar, nada vale.

Sente o desprezo das potencias formidaveis, e o seu destino é como o destino da folha que o vento transporta sacudidamente.

A proposito dos ataques alemães no nosso territorio africano, nada mais se sabe do que o que narraram, resumidamente, alguns jornais diarios. As expedições á nossa Africa representam uma quebra de neutralidade que o nosso país manifestára na sessão historica do Congresso Nacional.

E os alemães compreenderam o nosso intuito. Nós esperamos um ataque das suas tropas. As primeiras *sombras* apareceram desenhadas no massacre de Cuangar.

MARIO DIAS VIEIRA MACHADO.

NA UNIVERSIDADE

Deve ir á proxima assinatura o decreto nomeando o sr. Dr. Feliciano da Cunha Guimarães 1.º assistente da Faculdade de Medicina.

— Vão ser aposentados os professores da Universidade, srs. Drs. Guimarães Pedrosa, Araujo e Gama e Alves da Hora.

— O sr. dr. José Tavares, lente da Faculdade de Direito da nossa Universidade, apresentou as suas despedidas aos seus alunos, pois, segundo nos informam, vai ser transferido para a Faculdade de Direito de Lisboa.

— Já começou a ser instalada nas suas novas dependencias da rua do Norte, a Escola de Farmocia.

— Acha-se quase concluida a sala para a aula de desenho, no rez do chão do antigo edificio da Sé, que foi ocupado pelo Cabido. Depois das ferias do Natal devem ali principiar as aulas.

— Anda-se procedendo a obras por baixo do museu de arte sacra para instalar ali serviços da Faculdade de Medicina.

— Acha-se tambem quase concluida a nova entrada para a Reitoria, bem como a sala das congregações.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho
ADVOGADO
Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.º

Casimiras e cheviotes

† † (TODOS OS FABRICOS EM LANIFICIOS) † †

Acaba de chegar a segunda remessa de inverno

Sortido colossal em córtes
para casacos de senhora!
para fatos! para sobretudos!

Esta casa é a que mais barato vende artigos de lanificios, por ser a unica que existe de mercador. Tambem se encarrega da execução rápida de qualquer obra de alfaiate.

Os mais recentes padrões!

Os mais limitados preços!

Só no estabelecimento de

Augusto da Silva Fonseca

PRAÇA 8 DE MAIO, 43 ✤ R. DA SOFIA, 2-8

COIMBRA

Estrada de Santa Clara

A proposito da noticia que sob aquela epigrafe publicamos no nosso ultimo numero, em que se chamava a atenção do sr. dr. Paulo de Barros, ilustre director das obras publicas, para o estado lamentavel em que se encontram os taludes da estrada de Santa Clara, e que apresentaram já um aspecto pitoresco, sabemos que s. ex.ª já ordenou que se arrancasse a vedação existente e se substituisse por postes de arame farpado e proceder depois á precisa limpêsa dos taludes, fazendo nova plantação ornamental.

Ainda o ano passado foram os taludes aformoseados com magnificas plantas que o sr. director das obras publicas ali mandou pôr, igualmente reparar a vedação nos pontos em que mais danificada estava.

Porém, trabalho perdido, a vedação foi em parte arrancada pela estupidez e vandalismo de um certo publico ignorante, como desvastada a plantação das roseiras.

Ao sr. dr. Paulo de Barros agradecemos penhoradamente a consideração em que toma os nossos pedidos, sempre baseados na razão.

Nos dias 4 e 10 do corrente foram colhidas 31 amostras de leite a diversas leiteiras, para análise, a qual as deu como proprias para consumo.

Foi colocado como guarda da Escola Nacional de Agricultura o sr. Luiz dos Santos, jornaleiro da mesma Escola.

NATAL

Decorridos são já mais de XX seculos depois que na *Cidade de David*, perto de Jerusalem, nasceu Aquele a quem a humanidade ainda hoje se rende entre canticos festivos e hinos do mais acendrado e puro amor.

Dia 25 de Dezembro, dia solene entre os mais solenes que o mundo inteiro registra entre os seus dias mais festivos, e aquele justamente que acorda na nossa memoria as mais vivas e deleitosas recordações!

Dum ao outro extremo do Universo o Natal é festejado com sentidas manifestações de alegria e prazer.

Festeja-se no palacio do rico entre cristalinas e expontaneas gargalhadas da infancia, e festeja-se na humilde choupana do pobre á volta das confortantes lareiras, onde se doiram as tradicionais consoadas.

Iluminam-se em todo o mundo culto as magestosas catedrais para solenisar o nascimento do Redentor da humanidade; nos cumes dos montes ou na profundeza dos vales iluminam-se egualmente as humildes ermidas para festejar tão fausto acontecimento, embora sobre ele tenham passado perto de dois mil anos!

Por toda a parte o mesmo grito: — *Gloria in excelsis Deo et in terra pax homnibus!*

*

Por toda parte, diziamos nós, ha festa, ha alegria!

Mas, infelizmente, não é assim! Ha casas onde ela não pode entrar; ha mansardas que nessa noite se não iluminam porque... ha fome!

Nas lareiras não crepita a consoladora fogueira que doura as *consoadas*, porque o infortunio se compraz em torturar os miseros que ali definham.

Não brinca um sorriso nos labios das crianças porque .. os pais ou jazem no leito da dôr ou estão cansados pelas atribulações da existencia. Nessas casas não ha alegria, porque a lareira está apagada!

*

Almas boas e santas que vos compadeceis com a miseria dos nossos irmãos, reparti neste dia solene um quinhão da vossa ventura pelos infelizes.

Lembrai-vos dos que sofrem e dos que teem fome.

O nosso bom amigo sr. Lotario Lopes Ganilho, entregou-nos para os nossos pobres a quantia de 3$10 producto duma subscrição aberta no seu estabelecimento de ferragens, á praça 8 de Maio, cujo fim a que se destinava não foi levado a efeito.

Essa importancia, era subscrita pelos srs. Alfredo Fernandes Costa, 500; Antonio da Fonseca e Costa, 200; Severino Augusto Neves Eliseu, 300; José Maria Ferreira Branco, 100; Lotario Ganilho, 1$000; João d'Almeida Araujo Pinto, 500; Miguel dos Santos e Silva, 500.

*

Amadeu Rodrigues Amado (Brazil)	10$00
D. Amelia de Figueiredo	5$00
Capitão Leiria	1$00
Uma senhora	$50
Da subscrição do sr. Lotario Lopes Ganilho	3$10
	19$60

PREVINE-SE o publico de que o LACTEOL DO DR. BOUCARD (contra as enterites e desarranjos intestinais) deve ser vendido a 1 escudo o frasco e o COLLO-IODO DUBOIS (contra arthritismo, rheumatismo, molestias de pele e sangue) a 1$30; caso contrario dirigir-se ao agente Jules Deligant, rua dos Sapateiros, 15 — Lisboa, que faz o envio franco de porte contra vale de correio ou estampilhas.

CRONICA DA SEMANA

A Morte é tudo quanto ha de mais cruel, mais traiçoeiro e mais injusto. E como se este horrivel cortejo não fosse bastante, a Morte é tambem o que ha de mais certo e infalivel.

Ela não escolhe nem respeita pessoas, idades, profissões, nem circunstancias. Num momento empolga a existencia mais preciosa e mais util, sem querer saber se a sua vitima deixa na desgraça uma familia, muitas vêzes um bando de creancinhas, que ficam ao desamparo, orfãs de pai e mãe!

Sendo a Morte tudo que ha de mais infalivel e certo, poucos pensam na Morte, a não ser quando ela lança as suas garras de abutre, muitas vezes quando menos se espera.

Foi o que aconteceu a Miguel Costa, esse desventurado artista que num momento viu perdidas todas as ilusões em que vivia a sua alma sonhadora, supondo vêr-se feliz por ter atingido a aspiração de subir de operario a mestre, onde ha muito era o seu logar. Nunca ele teve um momento sequer que lhe fizesse passar pela mente a ideia da Morte, quando afinal ela o esperava como lobo esfaimado que aguarda a prêsa para a devorar num momento sinistro.

Miguel Costa era conhecido em Coimbra, mais pelas suas obras do que pelo seu convivio.

Retraído, cheio de modestia que o comprometia, quem o quizesse encontrar devia procura-lo na oficina, junto dos seus operarios, que eram seus amigos, ou em casa junto dos livros, que eram o seu melhor passa-tempo.

Tinha a grande aspiração de possuir nma fabrica sua para dar largas á sua aptidão na arte ceramica.

Ao fim de muitos anos encontrou quem lhe ofereceu sociedade. O negocio corria bem, tinha-se já adquirido outra fabrica e encomendado maquinismo moderno do estranjeiro para aperfeiçoar a industria. Estavam as coisas neste ponto, com um largo futuro deante de si, quando numa manhã terrivel, dentro da sua propria fabrica, ele fêz ouvir o horrivel grito, que era a sua sentença de morte:

— Acudam-me que estou desgraçado. Tenho o braço direito paralitico. E então o braço que me faz tanta falta!

Era uma triste realidade! A Morte deu-lhe tempo para ele compreender que estava perdido, degraçado. Robou-lhe o movimento do braço com que ele revelou tantas e tão variadas aptidões de artista e de escritor, principalmente na ceramica em que deixa tão assinalados trabalhos dispersos por esse país fóra.

De que servia então a vida a um artista que já não podia exercer a sua actividade como êle queria! Se a Morte o poupasse ainda algum tempo, que cruel martirio para aquele belo espirito ao vêr-se inutilisado, sem poder nunca mais pintar um quadro, fazer um objecto d'arte, escrever um romance, um conto ou uma poesia!

Miguel Costa teve tempo para compreender a sua fatalidade, mas poucos minutos depois êle já não via, não falava, nada presentia do que se passava em redor de si.

A Morte foi para ele muito cruel. Subjugou-o, ániquilou-o antes do tempo. Devia tê-lo poupado mais alguns anos para êle poder mostrar toda a sua aptidão na arte que tanto amava e em que deixa tão revelados os seus merecimentos artisticos.

Pouco mais de dois anos decorridos depois que passou de operario a mestre, não foi bastante para dar a conhecer quanto podiam produzir o seu genio, o seu talento e a sua grande força de vontade.

Assim como ha quem tenha o defeito de ser bom demais, tambem ha quem se compremeta com a sua excessiva modestia, e Miguel Costa estava neste caso. Era mais que modesto, era timido, acanhado. Não compreendia o que valia, e até julgava que o que produzia, saído do seu pincel ou da sua pena, nenhum valor tinha.

E' certo ter estado ha tempo em Coimbra um alemão ceramista que ficou assombrado da obra de Miguel Costa, saída de oficinas tão rudimentares e primitivas em fornos e processos de fabrico, e, mais ainda o assombrou o preço mesquinho que ele fazia aos seus trabalhos.

Miguel Costa era um destes homens que vencem todas as dificuldades para saber de tudo mais ou menos. Ele desenhava, aguarelava, gravava, litografava, trabalhava em escultura, escrevia romances, dramas, operetas, contos, poesias, traduzia do espanhol, francês e italiano, era actor-amador e ensaiador.

Quem lhe ensinou tudo isso?

Ninguem. Ele e só êle foi mestre de si mesmo.

Pois foi esse honrado, honesto e distinto filho do trabalho, notavel na concepção, no engenho, na correcção, na presistencia e na inteirêsa de caracter, que Coimbra acaba de perder.

Ele tinha uma grande força de vontade, mas a sorte adversa que sempre o perseguiu poude mais do que êle!

JUCA

Corporações administrativas

JUNTA GERAL

Aprovou os orçamentos ordinarios para o ano de 1914-1915, das corporações seguintes:

Irmandades do Santissimo, de Arganil e de S. Martinho da Cortiça, concelho de Arganil; Confraria de S. Pedro, da Pena, concelho de Cantanhede; Irmandades do Santissimo de Santa Cruz, Almas de Brasfemes, Senhora do Rosario, Santissimo e S. Sebastião, do Curato das Torres, concelho de Coimbra; Confrarias do Santissimo do Sebal, concelho de Condeixa e do Seixo de Gatões, concelho de Montemor-o-Velho; Irmandades das Almas, de Aldeia das Dez, da Senhora da Conceição, de Penalva de Alva e de S. Miguel, de Lagos da Beira, concelho de Oliveira do Hospital.

CAMARA MUNICIPAL

Aceitou a proposta da casa Norton & C.ª, de Lisboa, para o fornecimento de 900 toneladas de carvão, ao preço de 10$50 cada uma.

— Nomeou professor da Escola central de S. Bartolomeu, o sr. José da Costa Neto, nos termos da proposta graduada da inspecção.

— Por motivo de doença exonerou a seu pedido, a professora de Brasfemes, nomeando para a substituir a sr.ª D. Elisa Brasão.

Alvaro de Mattos

Prof. das Clinicas obstetrica e ophtalmologica na Faculdade de Medicina

Clinica geral. Doenças das senhoras

Residencia: R. de Thomar, 5. Tel. 51
Consultas da 1 ás 3 no Largo Bombarda, 27, 1.º
Tel. 20

As consultas de gynecologia e ophtalmologia são gratuitas para as classes pobres.

[1] **Folhetim da GAZETA DE COIMBRA**

Invenção dos pistons aplicados aos instrumentos de metal

A Michel'angelo Lambertini como prova de afectuosa estima e subido apreço oferece

Alfredo Borges da Silva.

22-11-913

A origem dos instrumentos que constituem as orquestras é tão obscura, que debalde se tenta descortinar, perdendo-se na noite do passado. Podemos designar como os mais antigamente usados a flauta e oboé, instrumentos campestres, fabricados ora com os ossos d'animais, previamente limpos, ora de caniços, e cujos primeiros construtores foram os pastores dos tempos pre-historicos. A trombêta ou clarim, em todos os tempos instrumento guerreiro e alarme dos combates, seguir-se-lhe-ia, bem como os instrumentos d'arco e corda, que se prestavam tanto a acompanhar o canto e danças, como á expressão do sentimento; todavia, pela sua factura mais delicada e dificil parece que apareceram sómente num periodo de civilisação mais adiantada.

Antes da adaptação dos pistons ou cilindros aos instrumentos de metal empregados nas nossas orquestras, bandas e fanfarras, tinham esses instrumentos a seguinte nomenclatura: *Trompa* lisa ou de mão, que é ainda usada por alguns tocadores, alegando-se em seu favor maior purêsa de som. Léon Pillaut, antigo conservador do Musêu do Conservatorio Nacional de Musica de Paris, na sua obra *Instruments et Musiciens* fala de um alemão de nome Haltenhorf que inventou um modêlo de trompa com varas *(á coulisse)*.

Foi este mesmo inventor que em 1796 aplicou varas ao clarim.

Trombone de varas, contralto, tenor e baixo. Cumpre acrescentar que este instrumento está hoje quasi abandonado, sendo substituido pelo de pistons que é muito mais comodo, e facil.

Algumas orquestras de concerto e bandas marciais ainda actualmente fazem uso dos trombones de varas. Nas bandas militares antigas usou-se e ainda hoje se usa na Alemanha e na Belgica um trombone baixo, cuja campana representa uma cabeça de dragão; chamavam-lhe os nossos musicos, «trombone de bicha». *Clarins lisos*. Rareiam nalguns países os tocadores, por isso muitas orquestras não os teem, sendo a sua falta preenchida por cornetins.

Ophecleide, por corrução chamam-lhe vulgarmente «figle».

Serpentão, instrumento antigo, usado desde o soculo XVIII até aos principios do seculo passado; era de madeira, em forma de espiral, imitando uma serpente, e tocava se com bocal de marfim.

Corneta de Chaves (em diferentes tons) que foi derivada do clarim liso, ao qual se fês o adicionamento de 7 chaves como na flauta e mais instrumentos de madeira. Tendo sido um fabricante inglês, de nome José Halliday o vulgarisador da ideia, recebeu o nome de *bugle horne* ou simplesmente *bugle*, que significa corneta.

Georges Kastner (1) no seu livro *Manuel Général de Musique Militaire* a paginas 189, faz menção de um artista chamado Weidenger que em 1803 adaptou chaves ao antigo clarim, creando assim o instrumento a que se deu o nome de bugle ou clarim de chaves. Não nos parece fóra de preposito citarmos os nomes dos seguintes fabricantes, que tambem fizeram modificações no bugle: Alexandre Firchot (1810), Antoine Halary (1817) e Adolfo Sax, (2) cujos saxhorns não são mais que uma variante do bugle.

Dando por terminada a resumida exposição que fizemos dos instrumentos de vento, que procederam a invenção dos pistons, vamos em seguida tratar deste importante melhoramento:

Deve-se a invenção dos *pistons* ao oboista da Silesia Blühmel e ao trompista alemão Henrique Stœlzel.

A trompa foi o primeiro instrumento que teve *pistons*, visto que foi ela mesma a causa dessa inovação.

Foi no ano de 1814 que Stœlzl imaginou remediar o defeito dos sons ficticios, juntando-lhe dois pequenos tubos suplementares que fizessem baixar um tom ou meio tom as notas abertas ou naturais, obtendo assim as intermediarias sem ter de produzil-as com o artificio da mão mentida na campana, permitindo que se produzisse uma escala cromatica, composta unicamente de sons abertos.

Foi esta a origem dos instrumentos de *pistons*, que originaram uma revolução no sistema dos instrumentos de metal, fazendo com que a sua execução fosse mais perfeita, muito mais facil e de maiores recursos; daí resultou a rapida vulgarisação que actualmente é enorme e universal

Possuimos um desenho de clarim em tom de ré com 2 pistons, fazendo menção: *A boite carréem*, representando a primitiva disposição imaginada pelos inventores Stœlzel e Bluühmel, comforme se acha descrito no provilegio que lhes foi concedido em 12 de Abril de 1818.

O primeiro piston baixa um tom ao instrumento, tendo o segundo um tubo adicional de meio tom.

O celebre fabricante belga Adolfo Sax, estabelecendo-se em Paris em 1842, dedicou-se com todo o seu genio e actividade ao aperfeiçoamento da invenção dos *pistons* e creou uma familia de instrumentos que denominou saxhorns.

Compõe-se a referida familia de soprano, contralto, tenor, baritono, baixo, original contrabaixo grave. Teem os saxhorns, geralmente, 3 pistons, exceto o baixo que é preferivel com 4. Os saxhorns com 3 pistons teem uma extensão de duas oitavas e meia, entre fá sustenido e dó, variaveis na altura segundo forem instrumentos agudos ou graves os de quatro pistons teem três oitavas complectas.

(Continúa).

(1) Kastner (Jean-Georges), compositor, musicografo, teorico e sabio distinto, nasceu em Strasboug a 9 de Março de 1811 e faleceu em Paris a 19 de Dezembro de 1867.

Tocava todos os instrumentos e sabia um grande numero de linguas.

Deixou 9 operas, 15 peças sinfónicas e bastantes composições vocais e instrumentais. E' de grande valor para os musicos militares a sua obra intitulada, *Manuel Général de Musique Militaire*.

(2) Adolfo Sax, filho primogenito do fabricante Charles Josef Sax, nasceu em Dinant (Belgica) a 6 de Novembro de 1814.

Proseguindo os trabalhos encetados por seu pai e para melhor se ocupar dos aperfeiçoamentos a introduzir na sua arte, aprendeu a tocar alguns instrumentos. O primeiro melhoramento que realisou foi nos clarinetes: contralto e baixo (1835 a 1848).

Tendo descoberto a lei das proporções que regula os timbres, fundou no ano de 1842 em Paris um novo estabelecimento.

Ali no meio de bastantes dificuldades, de espoliações e de processos que lhe intentaram os seus rivais, classificou em *familia* os instrumentos da mesma ordem; aperfeiçoou o *bugle*, ao qual deu o nome de saxhorn; inventou o saxotromba em 1843, o saxofone, a saxtuba em 1850, introduzida na opera *Judeu errante*, de Halevy, e em geral todos os instrumentos que usam o seu nome. Adolfo Sax exerceu o logar de professor saxofone no Conservatorio de Paris.

secção literaria

ADELINO VEIGA

Quando eu o conheci, vinha sorrindo Abril
A fada Primavera,
Toda louçã, gentil,
A' Terra dava então os seus magos primôres,
Vestindo os troncos nus, cobrindo os muros d'hera,
Vestindo luz e flôres!
Parece que foi hoje,
E os anos que lá vão!... Ai! como o tempo foge!...

.....

Eu passeava só á beira do Mondego,
Gosando da natura o placido socego...
Tinha fugido o Sol... A viração subtil,
Os choupos inda em flôr beijava docemente;
Desabrochava já nos plainos côr de anil
O astro seductor...
Ao longe um rouxinol soltava alegremente
Uma canção d'amôr!...
Oh! noite de poesia,
Noite em que a mente, em extase e sonhadôra,
Divaga escutando pelas campinas fóra,
Torrentes d'harmonia!

.....

Ligeira vi passar uma gentil donzela,
Envolta em amplo veu de deslumbrante alvura;
Nos olhos tinha a luz da mais brilhante estrela,
No rosto divinal a dôce formosura
Das virgens de Murilo!
O seu olhar tranquilo
Fitou-se num mancebo de rosto ideal
Que eu virá divagar por entre o salgueiral.
Aproximou-se então...
No hombro lhe pousou a tentadôra mão
Mais alva que o jasmim,
E com a voz mais terna e prenhe d'alegria
Que o canto da ave ao despontar do dia,
Ela falou assim:
—Que fôrça d'altracção te prende a esta hora
Nas margens do Mondego, ó alma scismadôra?!...
Que sofres, bem o sei.—Eu sou formosa, vê...
Talvez que inda ao teu mal algum remedio dê...
—O' anjo encantadôr! no teu olhar divino
Eu vejo o quer que é que prende o coração!...
Estás ao pé de mim, acredito e não atino,
Aonde te vi já celestial visão...
—Que m'importa? disse ela.
Eu sei que vens aqui as maguas espalhar
Da tua alma nobre, nascida para amar.
Um dia viste em sonhos
Uma gentil donzela,
Que mil protestos fez suaves e risonhos,
De nunca te deixar sequer um só instante...
Pois bem... aqui me tens... eu sou a tua amante!...
—Conheço-te emfim, oh! mulher celestial!...
Oh! divina Poesia!...
Oh! minha inspiração!
Tu és inda mais pura do que a flôr do vale
E tens na tua voz a dôce melodia
Que prende o coração!...
—Poeta, quero dar do teu amôr em paga
De minha laurea c'rôa a mais brilhante baga.
Aceita-a, tua é, oh! talentoso operario!...
E ao mundo vae mostrar
Que pode o proletario
Ao panteon da Gloria ir tambem buscar
O seu santo agasalho
A Terra é um jardim...
Recolhe do feliz o seu folgar sem fim,
E as gotas d'amargôr do pobre que suspira;
Eis um *bouquet* de flôres a adornar-te á lira,
A lira do Trabalho.

Na fronte do mancebo fulgurou então
A mais brilhante luz da santa inspiração.
Erguendo o seu olhar cortante como aço,
Em extase fitou o ignoto espaço;
E depois numa voz sonora em que vibrava
A ironia, a dôr, a lucta, o exterminio,
A's auras confiou a joia que guardava
Do nobre coração no precioso escrinio:

«Eu sou um vagabundo, um pária vil, mesquinho,
«Não tenho o bem de um lar, nem tenho o bem da morte!...
«Eu sou um desgraçado, uma ave sem ter ninho,
«Moeda lançada ao ar, vida lançada á sorte.

«Eu sou um cão rafeiro, o verme do esgoto...
«Não conheci meus paes; só sei que tenho fome!...
«Bebi dum leite estranho, e vivo imundo e rôto;
«Meu sêr é um remorso, infamia é o meu nome!...

«Criaram-me n'aldeia; e, quando eu dava um ai,
«Eu que era um vil intruso, um espurio atroz, maldito,
«Tinha sempre em resposta: «és filho sem ter pai!...»
«Meu peito sufocava então em extranho grito!...

«Meus debeis companheiros, loiras creancinhas,
«Como eu lhes tinha inveja!... tinham pae e mãe!...
«Só eu... nem mãe, nem pae!... Tinha afeições mesquinhas
«E como dura esmola, o pão, o lar e o bem!...

«Mais infimo e mais pobre que o mesquinho insecto,
«Ninguem desceu a dar-me a protectôra mão;
«Cresci sem um afago, um beijo, um dôce afecto;
«No meu berço a desgraça, escarneo e maldição.

«Quem era minha mãe?... talvez senhora nobre...
«Meu pae... que pae tão vil que tal castigo impoz!...
«A medalha da roda que esta infamia cobre,
«Dá-me por mãe a lama, dá-me por pae o algoz!»

Calou-se, e a beldade ao peito o apertou,
Dizendo-lhe a sorrir:—P'ra sempre tua sou!...

.....

A Aurora, começava, alem no Oriente,
A espargir pela Terra o seu rubro clarão,
Diluindo na luz suave e transparente
O corpo seductôr da divinal visão.
Desejo então senti
De conhecer quem era o triste proletario.
Quem era aquele mancebo d'alma roubadôra;
E á branca luz d'Aurora
Aproximei-me e vi.
—Era **Adelino Veiga,** era o **Poeta Operario!**

Coimbra, 11-2-1909

MIQUEL COSTA.



Sempre novidades em casimiras para fatos

Secção especial: vestidos para senhora, genero tailleur

Noticias militares

Pela 5.ª Divisão do Exército

Regressou de Lisboa, na quinta-feira, á noite, o sr. general-comandante da Divisão.

— Pela secretaria da Guerra foi determinado que o efectivo do quadro permanente em cabos e soldados, fixados para as diversas unidades na circular da 3.ª Repartição da 1.ª Direcção Geral da mesma secretaria, n.º 80, de 9 de setembro ultimo, deve manter-se constantemente, convocando-se para esse fim as praças licenceadas que forem precisas, á medida que aquele efectivo for diminuindo.

— Foi promovido a sargento-ajudante para o quadro da Escola de Equitação, o 1.º sargento do quadro permanente do 5.º esquadrão de reserva, sr. Manuel de Castro Manso Preto.

— Foi nomeado instrutor do curso da instrução militar preparatoria de Miranda do Corvo, o alferes da Administração Militar sr. Antonio L. Porto, continando a auxiliar a mesma instrução o 2.º sargento de infantaria 23, sr. Francisco Moura dos Santos Galhardo.

— Pela secretaria da Guerra foram mandados abrir concursos extraordinarios para o posto de 2.º sargento, cujas praças aprovadas ficarão á esquerda para efeito de promoção, das aprovadas no ultimo concurso.

— Pela secretaria da Guerra foi deferido o requerimento em que o capitão de infantaria 35, sr. Antonio Luís Ribeiro da Silva, actualmente de licença em Lisboa, pedia para ali ser presente á junta hospitalar de inspecção.

— Pediu passagem a cavalaria 9, o 1.º sargento-cadete de cavalaria 8, sr. João de Amorim Pires.

— Pediu para tomar parte na proxima escola de recrutas do seu regimento, o 1.º sargento de cavalaria 8, sr. Francisco da Costa Gomes.

— Requereu a medalha de prata da classe de comportamento exemplar, o 2.º sargento de infantaria 35, sr. João Baptista.

— Foi nomeado instrutor da instrução militar preparatoria no curso de Montemór-o-Velho, o 1.º sargento de infantaria 28, sr. Antonio Isidro Gama.

— Pela secretaria da Guerra foi determinado que seja enviada áquela secretaria de Estado a relação dos concorrentes aprovados no concurso extraordinario ao posto de 2.º sargento, ou declaração de não haver concorrentes aprovados.

— Pediram para ser admitidos no concurso de Administração Militar, na Escola de Guerra, os 2.os sargentos milicianos de infantaria 23 srs. Alberto dos Santos Mota e Manuel Miranda e do 5.º grupo de metralhadoras sr. Luís Frederico de Azevedo e Melo.

— Pediu 30 dias de licença, nos termos do regulamento disciplinar, o major do D. R. 35 sr. Afonso Morais da Rosa.

— Pediu para ser presente á proximo junta hospitalar de inspecção, o capitão de cavalaria 8 sr. Alexandre Inácio de Barros Vanseler.

— Pediu autorisação para casar com D. Elisa de Sousa Espadinha, o alferes de administração militar, tesoureiro do conselho administrativo de infantaria 23, sr. José Tomás de Sousa Faisca.

— Foi transferido para infantaria 33 por o pedir, e para preenchimento de vaga, o 1.º sargento de infantaria 24, sr. Luis do Carmo Mira e para infantaria 35 o 1.º sargento do mesmo regimento, sr. Paulo Afonso.

— Pediu para ser colocado em infantaria 23, 35 ou 28, quando promovido a capitão, o tenente de infantaria 23, sr. Ricardo Freire dos Reis.

— Pelo D. R. n.º 28, foi requisitado a este comando um 2.º sargento, afim de ali desempenhar as funções de amanuense.

— Pediu 10 dias de licença nos termos do regulamento disciplinar, o 1.º sargento do 2.º grupo de companhias de administração militar, sr. José da Cruz Martins.

— Assumiu o comando do regimento, por ter terminado a licença que estava gosando, o coronel de infantaria 28, sr. Alfredo Francisco de Sousa.

— Pelo comando da 7.ª divisão do exercito foi deferido o requerimento em que o tenente-medico de artilharia 2, sr. Evaristo Augusto Duarte Geral, pedia 15 dias de licença disciplinar.

— Pelo comando da 6.ª divisão foi comunicado que tem alta do hospital militar de Vila Real com 15 dias para convalescença, o 2.º sargento de infantaria 28, sr. José Nogueira de Carvalho.

— Foram promovidos a 1.os sargentos para o regimento de infantaria 27, os 2.os sargentos de infantaria 23, sr. Carlos Augusto Martins e de infantaria 35. sr. Antonio Candido Saldanha Palhoto, e para o 5.º grupo de metralhadoras, o 2.º sargento do mesmo regimento, sr. José Beato.

— Foi deferido o requerimento em que o tenente-ajudante de campo do sr. general comandante da divisão, sr. Luís Guilherme Nunes de Carvalho pedia para fazer uma escola de recrutas em infantaria 35.

— Pediu 10 dias de licença, nos termos do regulamento disciplinar, o tenente do 5.º grupo de metralhadoras sr. José Barbosa dos Santos Leite, e 15 dias nos termos do mesmo regulamento, o 2.º sargento sr. Joaquim Maria Pinto Pereira de Vasconcelos.

Grande loteria do Natal

Variado sortido de bilhetes, suas fracções e cautelas de todos os preços

Está aberto em sociedade o bilhete numero

3:276

LIVRARIA CUNHA

150—Rua Ferreira Borges—152

COIMBRA

Livros usados, antigos ou modernos, sobre qualquer materia, compra em grandes ou pequenas quantidades.

Escola Brotero

Em substituição do professor que foi nomeado para reger a cadeira de Comercio na Escola Brotero, mas que até hoje ainda se não dignou aparecer, foi nomeado, interinamente, para o substituir o sr. dr. Alfredo Barjona de Freitas que hoje já dará aula.

Arruaceiros

Ha por aí uns certos senhores que se julgam com o direito de serem donos dos teatros e poderem portanto praticar ali todos os abusos de que se lembram.

Eles gritam, assobiam, jogam piadas aos artistas, saltam para cima das cadeiras, mesmo estufadas como as ha no Teatro Sousa Bastos, proferem chufas sem graça, e chegam até a dizer obscenidades sem respeito algum pelos outros espectadores.

Ora isto deve acabar e tem de acabar para que se não diga que estamos a viver na Hotentotia ou em Marrocos, onde talvez se não faça coisa semilhante.

E' preciso que dentro daquelas casas haja o respeito devido, e não só respeito mas ordem. Quem não quer estar ali socegado, deixa-se ficar em casa para não encomodar os outros. Ha dias um senhor academico chegou a pôr-se em pé numa cadeira estufada, e nem a policia nem qualquer empregado do teatro o obrigou a descer dali.

São estas liberdades e condescendencias que deixam ir o abuso até onde eles querem.

Chamamos a atenção do sr. comissario de policia para que, pela melhor forma e sem violencias, faça entrar na ordem esses senhores que andam fora dela nos teatros, em prejuizo das proprias emprêsas e com manifesto desgosto do publico frequentador dessas casas.

ESCRITORIO FORENSE
Mario de Aguiar
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 414)
COIMBRA

Pessoal de finanças

Foram nomeados, interinamente, aspirantes de finanças, os srs. Luiz Torcato Freire Curado, Alvaro de Andrade e Alfredo Salema Vaz.

—Seguiu para Leiria, em serviço, o chefe do distrito dos impostos, sr. Adrião de Moura Forjaz de Gusmão.

— Retirou de Oliveira do Hospital para Lisboa, o inspector dos impostos, sr. Travassos Lopes, tendo concluido a sindicancia de que fôra encarregado.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos:
Na segunda feira, o sr. Carlos Petroni.
Na terça feira, a sr.ª D. Maria Mesquita Rodrigues e o sr. dr. José da Silva Neves.

DOENTES

Regressou do Brazil o nosso prestavel amigo sr. João da Silva Vieira, que se encontra bastante doente em Córtes, Leiria, terra da saa naturalidade.
Desejamos-lhe pronto restabelecimento.

AGRESSÃO BARBARA

Na noite de quinta feira, quando regressavam, em biciclete, de Penacova a esta cidade,e ao passarem na Portela, foram barbaramente agredidos á paulada os academicos João de Araujo Lacerda Parreira Rocha e Alberto Campos Vieira Neves.

Tinham-se apeado naquele local para acenderem os cigarros, quando dêles se acercou um individuo, exigindo-lhes bebidas que os academicos de bom grado se prontificavam a dar-lhe.

Quando, porém, o bandido batia á porta duma taberna, que não lhe foi aberta, apareceu um outro individuo munido dum *casse-tête* que, simulando uma desordem com aquele, bateu com o terrivel instrumento na cabeça do sr. Parreira Rocha, que caiu redondamente no chão.

O primeiro assaltante largou imediatamente uma paulada no outro academico, deixando-os ficar prosterados.

E assim jazeram as duas vitimas algum tempo, quando, recuperando os sentidos, viram que os seus agressores se haviam evadido, roubando-lhes uma biciclete.

Reanimados, conseguiram pór-se a caminho desta cidade, onde chegaram exaustos e bastante ensanguentados, pois os selvagens haviam-lhes feito grandes ferimentos na cabeça.

A policia judiciaria já encetou as suas diligencias para a descoberta dos dois criminosos, que bem merecem um castigo rigoroso.

José Paredes
ADVOGADO
Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

Desastre

Ante-ontem deu-se um lamentavel desastre na fabrica de lanificios de Santa Clara, dos srs. Planas & C.ª.

Quando se procedia á montagem duma maquina, feriu-se gravemente José Mélich, de Sadadel, Espanha, que fracturou a perna esquerda e as costelas, com perfuracão da pleura e pulmão direito.

O seu estado inspira serios cuidados.

Vitima do mesmo desastre tambem sofreu ligeiros ferimentos o sr. Antonio Marques, que depois de pensado foi para casa.

A fabrica tem seguro na Mutualidade Portuguêsa, de que é agente nesta cidade o sr. Alberto Duarte Areosa, e medico o sr. dr. Julio da Fonseca.

CREADAS DE SERVIR

Temos continuado a ouvir queixas do que se passa com as exigencias das creadas de servir.

São tantas e variadas essas exigencias, que seria um grande bem para os habitantes desta cidade crear-se aí uma agencia de criadas de servir nas mesmas condições em que as ha estabelecidas em Lisboa, onde prestam bom serviço.

Não só em questão de preço essas servas de Deus estão abusando muito, mas tambem noutras condições que impõem.

Uma pessoa das nossas relações diz-nos que ha poucos dias uma creada para ficar ao serviço duma casa, impunha a condição de ir *só* ao mercado fazer as compras. Ela lá tinha as suas razões.

Doutra sabemos nós que queria dois periodos de ferias de 15 dias—pelo Natal e pela Pascoa—para ir á terra. Já era favor prescindir das ferias grandes e das quintas feiras e domingo!

Teatro Sousa Bastos

Continuam a obter um ruidoso sucesso neste teatro os irmãos Camilles, excentricos barristas, unicos no seu genero que teem visitado Coimbra.

A emprêsa contratou-os por mais três dias, exibindo-se portanto ainda hoje e ámanhã.

Para hoje e ámanhã está anunciada a grande pelicula policial — *O fim da mão negra.*

Fernando Lopes
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telefone 448



DOENÇAS das crianças

Como se devem curar e dar saude e força ao mesmo tempo.

Metade das doenças da epoca do crescimento são efeito da falta de nutrição devida. Assim, sendo o sangue fraco e pobre, dá origem á

Raquitismo, Anemia, Escrofula e desarranjos de sangue e dos ossos.

Um tratamento pela Emulsão de SCOTT dá rapidamente em resultado

uma cura radical

e portanto a criança recupera as bôas côres, o sono reparador e o apetite natural da saude.

Eis um exemplo:

Sinto-me feliz por ver minha filha Ester Rodrigues Valente, de 3 anos de idade, curada de uma anemia que a definhava. Muitas vezes

pensei que minha filha morresse

devido á grande fraqueza que trazia. Por conselho medico dei-lhe a Emulsão de SCOTT e a cura foi rapida, encontrando-se completamente boa.

Tem força e está gorda e alegre,

devido á maravilhosa Emulsão de SCOTT. (a) Henrique Affonso d'Oliveira Valente, Pardelhas, Estarreja, 4/4/14. A

Emulsão de SCOTT



tem muitos imitadores, mas não tem iguais. Nenhuma outra emulsão cura como esta. Procurai o peixeiro com o peixe, no involucro, e recusai tudo quanto não apresente esta marca de fabrica.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.

Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Vida social e operaria

NOTA A MARGEM

Chega até mim uma lamentavel queixa, que reputo justissima, tanto mais por se tratar de desgraçados que se empregam na mais ardua tarefa que se pode conceber a dentro desta engrenagem social, que se chama a luta pela vida.

Consiste essa queixa em que aos humildes trabalhadores que se empregam na limpêsa dos canos de esgoto da cidade, sob a direcção das Obras Publicas, foram tiradas algumas das regalias que usofruiam e a que tinham incontestavel direito.

Entre outras coisas, deixou de lhe ser fornecido o alcool para se esfregarem e desinfectarem das imundicies e dejectos que nesses mesmos canos se encontram e cujo cheiro nauseabundo é prejudicial á vida desses operarios, que passam dias inteiros por dentro desses subterraneos e que são outros tantos antros de infecção, sem ar, sem luz, sem higiene, onde o contagio fecal cai a jorros.

O facto, em si, parece á primeira vista não ter importancia de maior, mas o que é certo é que dele resalta alguma coisa de prejudicial para um direito adquirido e que é preciso manter.

E' que esses desgraçados que duranie horas se albergam nessas catacumbas sinistras, merecem que se olhe para eles com olhos de piedade, pois que andam sujeitos a um sem numero de fatalidades que se tropeçam neste caminhar tortuoso da vida.

Não se pode conceber que nos tempos angustiosos que atravessa a classe operaria, sujeita a todas as intemperies, se tire a esse mesmo operario as regalias a que tem jus.

São, pois, dignos de comiseração esses seres humanos que, além de mal pagos, se veem privados de varias regalias que lhes eram concedidas.

J. LEMOS

Associação dos Musicos

Reuniu-se na quarta-feira a assembleia geral desta associação de classe, resolvendo dar a demissão pedida pelo presidente da direcção, sr. Ribeiro Alves, e nomeando, por aclamação, para o substituir, o sr. Ferreira de Barros, chefe da banda de musica de infantaria 23.

União Geral dos Trabalhadores

Realisou-se na quarta-feira á noite a assembleia federal desta colectividade, a que assistiram delegados das associações unificadas.

Depois de lido o expediente, foi resolvido aderir á União Operaria Nacional; oficiar ao sr. Mario Campos para que entregue os volumes que tem em seu poder e que pertencem á biblioteca da União.

Por fim, foi lembrada a conveniencia de as associações de classe nomearem o mais breve possivel os delegados á União dos Trabalhadores e bem assim ao Tribunal dos arbitros avindores.

Em janeiro deve proceder-se á eleição da nova comissão administrativa da União.

Foram ainda tratados assuntos de caracter administrativo.

Pedreiros

Reuniu-se ontem a assembleia geral desta associação de classe, que, entre outros assuntos, leu e aprovou artigo por artigo os seus estatutos.

Foram nomeados os seguintes delegados: Manuel Casaleiro, para a União dos Trabalhadores; Anibal Murta, para a União da Construção Civil, e Manuel Casaleiro, para o Tribunal de arbitros avindores.

Artes graficas

Foi nomeado delegado desta Associação de classe, ao Tribunal arbitral, o sr. José Pereira da Mota.

Carpinteiros

Reuniu-se na quarta-feira a assembleia geral desta associação de classe que, entre outros assuntos, resolveu aderir á União Operaria Nacional; abrir, pela classe, uma quête a favor das vitimas da catastrofe do gaz, em Lisboa.

Nomeou Jorge Nogueira delegado ao Tribunal arbitral, e Abilio Custodio, Abilio Xavier, Manuel Teles e Manuel Paulino, delegados ás Uniões dos Trabalhadores e da Construção Civil.

Por ultimo foi nomeada uma comissão para adquirir uma bandeira para esta colectividade.

Reunem-se amanhã:

Associação do Sexo Feminino — A's 12 horas, assembleia geral, na sala do Montepio Conimbricense, ao Pateo da Inquisição, para eleição de novos corpos gerentes desta Associação de socorros mutuos.

Caixeiros — Ao meio dia, assembleia geral para assuntos de interesse.

Agora é... conspirador

Os nossos leitores devem recordar-se ainda de um tal Filipe Matos e Silva, célebre burlista aquem já nos temos referido e que tem o *condão* de enganar essa pobre gente que ainda acredita no *canto da sereia*.

Pois o tal Matos, que se fez passar por secretario do Hospital da Universidade, empregado dum escritorio forense desta cidade, empregado na administração do concelho da Figueira e não sabemos por que mais, com o fim de ludibriar os incautos, deixou-se prender em Lisboa, por conspirador!

Pedidas informações para a policia de Coimbra, esta enviou-lhe a sua folha que é *larga* em serviços de gatunagem.

TUNA ACADEMICA

No comboio das 3,20 partiu hoje para Braga a tuna academica da Universidade de Coimbra que ali vai dar um sarau no Teatro S. Geraldo e tomar parte numa *soirée* que lhe é oferecido no Ateneu.

O sr. dr. Caldeira Coelho, antigo presidente da Tuna, advogado em Lisboa, acompanha os estudantes, fazendo uma conferencia sob o têma *A tradição*.

Em Braga tudo se prepara para receber festivamente os estudantes da Universidade de Coimbra.

No sarau terá o logar de honra, como presidente honoraria da Tuna, a gentil dama bracarense sr.ª D. Isaura Dias.

Vão com a Tuna um grupo dramatico e uns 40 agregados.

Regressam na segunda-feira a Coimbra.

Escolas Moveis

Vão ser processadas as folhas para pagamento da 1.ª prestação do subsidio de 30$00 que vai ser concedido ás comissões de beneficencia ás escolas moveis já organisadas em Talasual (Padrão), Louzã e Lamarosa, ambas deste distrito.

Estes subsidios serão apenas concedidos ás escolas moveis, devendo o respectivo professor nas localidades onde não haja juntas de paroquia constituir as comissões com quaisquer individuos amigos da instrução.

Reclamações do publico

Alguem nos lembra o pouco aceio em que se encontra a sala destinada ao publico, na estação telegrafo-postal, e para isso nos pede que chamemos a atenção do seu ilustre director.

Nos dizem tambem que teem visto um servente daquela repartição á hora em que o publico ali aflue, a lavar as escarradeiras á sua vista, pois fazem este serviço junto dos empregados que estão aos *guichets*.

Francisco Mendes Pimentel

Solicitador encartado

RUA DA SOFIA, 71, 1.º—E.

TEATRO SOUSA BASTOS

HOJE Sabado, 19 de dezembro HOJE

O fim da mão negra

Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 17

Ao escrivão do 3.º oficio, Rocha Calisto:

Acção civel de processo ordinario, requerida por Adriano de Jesus Lopes e esposa, residentes nesta cidade, contra D. Henriqueta Maria Pires da Silveira Macedo, tambem residente nesta cidade. Advogado dr. Gaspar de Matos.

Ao escrivão do 4.º oficio, Freitas Campos:

Acção comercial por letra, requerida pela firma comercial desta praça Rodrigues & C.ª, contra Abel Marques de Moura, residente no Casal Sandinho, comarca de Mangualde. Advogado, dr. Fernando Lopes.

OPERAÇÕES CIRURGICAS

No Hospital da Universidade realisaram-se as seguintes operações:

Adelino Costa Bandeira, de 35 anos, de Gois, operado de varicocéle e hérnia inguinal direita pelo sr. dr. Angelo da Fonseca, tendo como ajudantes os srs. drs. Bissaia Barreto e Morais Sarmento.

Antonio Maria, de 31 anos, de Soure, operado da extração dum fibroma de infiltração calcarea.

José Antunes, de 21 anos, de Miranda do Corvo, operado duma osteo-sarcoma na região occipital.

Estas operações foram feitas por aqueles clinicos, que tiveram por auxiliares os enfermeiros Apostolo e Gomes.

Sebastião Francisco da Mata, de 50 anos, de Ceira, operado de uma hernia estrangulada, pelo sr. Angelo da Fonseca, tendo como ajudantes o sr. dr. Morais Sarmento, auxiliando os enfermeiros Apostolo e Gomes.

Manuel Venido, de 28 anos, de Castanheira, foi-lhe reduzida uma fratura olecranea e aplicada uma goteira de gêsso pelo srs. dr. Daniel de Matos e Luiz Rodrigues, massagista.

SOCIEDADE I. M. P. N.º 10

Em virtude de não terem satisfeito o pagamento dos seus débitos de quotas e multas, no praso que lhes foi determinado, foram eliminados os alistados n.os 211, 217, 262 e 269, que já ámanhã se devem apresentar no curso do regimento a que pertencem, para onde foi já dada comunicação.

A fim de regularisar tanto quanto possivel o pagamento das suas quotas, a direcção pede aos alistados, especialmente da 1.ª secção, que paguem as suas quotas na parada do

— Está assente que no proximo domingo se realise o primeiro passeio, caso o tempo o permita.

Não toma parte nele o alistado, quer da 1.ª quer da 2.ª secção, que não se apresente devidamente uniformisado.

— Está aberta a inscrição para 12 ciclistas e 12 sinaleiros, sendo a instrução para estes ministrada, á noite, na séde da Sociedade.

— Um grupo de dedicados socios abriu uma subscrição para a compra de pesos e alteres e outros aparelhos desportivos e ginasticos.

— Foi já aberta a inscrição, contando já grande numero de adesões, para a organisação dum orfeon que parece fará a sua estreia na projectada festa, que se realisará num dos proximos domingos de janeiro.

Tribunal dos Arbitros Avindores

Reuniu-se na quinta-feira este tribunal, sob a presidencia do sr. dr. Antonio Tomé, que apreciou as seguintes reclamações:

De Gaspar dos Santos Bastos, proprietario, contra João Sebastião, marceneiro, pedindo a entrega duma mesa depois de concluida a obra nela mandada executar. Foi resolvido nomear peritos.

De José da Silva Pires, carpinteiro, contra Manuel Maria Gonçalves, proprietario, residentes em Santo Antonio dos Olivais. Não houve conciliação, dando-se o tribunal por incompetente para resolver a questão.

Ámanhã, pelas 10 horas, realisa-se a eleição dos colegios de patrões e operarios que hão de constituir este tribunal em 1915 e 1916.

Diz-se que vai ser nomeado governador civil deste distrito o sr. dr. Arsenio Botelho de Sousa.

Remedio francês



Em todas as pharmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Franco de porte comprando 2 Frascos.

Remedio francês

OBITUARIO

Faleceu na quarta-feira, a sr.ª D. Lia de Carvalho, mãe estremosissima do sr. José Augusto Lopes d'Almeida.

A virtuosa senhora era duma bondade extrema e muito esmoler.

O transe por que acaba de passar o sr. Lopes d'Almeida foi dolorosissimo, pois que ele, alma e coração bons, tinha por sua querida mãe uma verdadeira admiração.

O funeral da extinta realisou-se na quinta feira, sendo muito concorrido.

A' familia enlutada e especialmente ao seu filho e nosso velho amigo, sentidos pesames.

Tratou do funeral a agencia do sr. Jorge da Silveira Morais.

●

Mais uma dôr que fere o coração dum pai estremoso.

Morreu o menino Francisco Borja dos Santos, filho querido do sr. Hermenerico Borja dos Santos.

Este nosso amigo tem sido duma grande infelicidade. Ainda não ha muito que lhe faleceu tambem um filhinho e agora outro.

Emfim tem que se resignar porque não ha palavras que consolem um pai quando vê deante de si o cadaver dum filho querido.

Sabemos bem o que são esses momentos, por issso acompanhamolo no grande desgosto.

Tratou do funeral a agencia da Viuva de Antonio Maria Pinto.

●

Tambem ao sr. Augusto Teixeira de Sá, o feriu com egual dôr, a morte duma filhinha que foi ontem enterrada.

Ao nosso velho amigo Joaquim Teixeira de Sá e ao sr. Augusto Teixeira de Sá enviamos a expressão sentida do nosso pesar.

●

Em Maiorca, onde residia ha muitos anos, finou-se no ultimo sabado o sr. José Horta da Silva, irmão do conhecido agente desta cidade, sr. Alexandre Horta.

●

Tambem ontem faleceu nesta cidade o sr. Afonso Pinto de Albuquerque, aluno do 5.º ano juridico, natural de Seia.

O inditoso moço, pois contava 28 anos de idade, faleceu quando a vida lhe principiava de sorrir, sendo a sua morte bastante sentida entre a academia que muito o estimava pela nobrêsa do seu caracter.

O funeral realisa-se ás 3 e meia da tarde de hoje, seguindo o cadaver para Seia.

Trata do funeral a agencia Horta.

A's familias enlutadas sentidos pésames.

FESTA DA FAMILIA

NATAL

Figuras para presepe

Vendem-se em diversos tamanhos, nas oficinas de Antonio das Neves Eliseu.

R. da Nogueira, 36.—Coimbra.

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada

Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 -:- Séde: RUA DO ALECRIM, 10 — LISBOA -:- Endereço teleg.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
Seguros de maquinas e utensilios de lavoura.
Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
Seguros de transportes maritimos e postais.
Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
Seguros contra fraudes de empregados.
Seguros contra a quebra de cristais.
Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
Seguros contra acidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do pais, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.**

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

LIVROS E REVISTAS

Arborisação e agricultura

Recebemos um livro sob este titulo, que encerra uma série de palestras realisadas aos soldados de artilharia 2 e infantaria 28, aquartelados na Figueira da Foz, pelo sr. Manuel Alberto Rei, distinto regente florestal.

Agradecemos o exemplar que nos foi oferecido e que revela a competencia do ilustre conferente.

Boletim da Associação Central da Agricultura Portuguêsa

Recebemos o n.º 11 do 3.º volume, respeitante ao mês de Novembro, deste Boletim.

Transcrição

E' do nosso presado colega *O Campeão das Provincias* o artigo que hoje publicamos sob o titulo «Duques de Coimbra, Senhores de Aveiro».

Declaração

Alberto Caetano, canteiro, declara aos seus amigos e conhecidos que não é o sr. Alberto Caetano serralheiro diplomado com o curso proficional da Escola Brotero, e, «empregado dos telefones» que assinou a carta aberta ao sr. ministro da instrução.

Coimbra, 18 de Dezembro de 1914.

Alberto Caetano

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13¹,16)

Feijão vermelho	$86
» branco	$88
» amarelo	$62
» rajado	$60
» frade	$54
Trigo branco	$62
» tremês	$60
Milho branco	$42
» amarelo	$42
Centeio	$45
Azeite *(decalitro)*, a 2$50 e	2$60
Grão de bico graudo	1$00
Batatas, a $44 e	$46

Libras, 6$28. Ouro, 23%

CEMITERIO DA CONCHADA

Enterramentos feitos no cemiterio da Conchada:

Adelaide Correia dos Santos, filha de Porfirio Correia de Lima e de Luiza Bernardina Teixeira, do Brazil, de 51 anos, sepultada no dia 7.

João Gomes de Sousa, filho de Antonio Gomes de Sousa e de Maria da Conceição de Sousa, de Coimbra, de 70 anos, sepultado no dia 8.

Eliza Beatriz Liz Teixeira Andrade, filha de Candido Xavier de Carvalho e de Maria José Guilhermina Liz Teixeira, de Vizeu, de 81 anos, sepultada no dia 9.

Joaquim Miranda, filho de José Miranda e de Maria da Conceição, de Coimbra, de 34 anos, sepultado no dia 9.

Faasto Gomes, filho de José Gomes e de Joaquina do Espirito Santo, de Coimbra, de 20 anos, sepultado no dia 10.

Liquidação ou trespasse em Coimbra

Por preço extraordinariamente vantajoso, trespassa-se o estabelecimento ou se vendem todas as fazendas existentes, armação, e mais utensilios do estabelecimento de canalisações que pertenceu a Joaquim Nunes Castelo Branco — Largo da Feira.

Demanda de pouco capital.

Para tratar nesta cidade: Almeida & Vale *(A Sanitaria)*, João Albino Leal, Santana; Augusto Gonçalves e Silva.

Impressor

Precisa-se, para Minerva, de um oficial, aprendiz com pratica ou rapaz para aprender.

Nesta redacção se diz.

Havanêsa Central

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a

COIMBRA

(TELEFONE 150)

BRINDES

Grande e linda variedade em objectos de cristal, biscuit, terra cota, metal e bronze.

Tinteiros em marmore, cristal, metal, com calendario, com relogio e bloc nots.

Relogios em fantasia, estojos para unhas, estojos de viagem. Malinhas para senhora, guarda-joias em ouro e em metal. Estojos e todos os objectos de «toilett». Carteiras para advogados. Bonitos estojos de essencia, de costura e escritorio.

Papelaria, tabacaria, perfumaria.

Albuns para postais, fotografias e pensamentos.

Estojos para desenho, pintura, pirogravura, metaloplastia, couro e fotominiatura.

Caixas com papel e envelopes — o que ha de mais chic.

Postais ilustrados em todos os generos.

Venda

VENDEM-SE três decimas partes duma casa com quintal, no sitio das Alpenduradas, freguezia da Sé Catedral, com paragem do electrico á porta.

Para tratar, com os seus proprietarios na rua Dr. João Jacinto, 31.

AO COMERCIO

Os abaixo assinados, constituidos em comissão para a liquidação da casa comercial de Antonio Gonçalves Granadeiro, retrozaria em Coimbra, vem por este meio convidar qualquer pessoa que se julgue credor do mesmo Granadeiro, a apresentar as suas contas no praso de dez dias, afim de se tomar nota dos seus creditos para o respectivo rateio.

Coimbra, 9 de Dezembro de 1914.

A comissão,

Manuel Joaquim de Sousa (Lisboa)
José Maria Teixeira Fanzeres (Coimbra)
Julio Duarte de Sousa & C.ª (Porto).

Serralharia Mecanica

DE

Manuel da Silva

Rua do Arnado, 145—COIMBRA

× × × ×

Encarrega-se da montagem de maquinas a vapor, motores a gaz rico e pobre, e caldeiras, moagens e outros trabalhos mecanicos, fornecendo lubrificantes, empanques e borracha de diversas qualidades, correias, etc.

O proprietario desta oficina tendo adquirido longa pratica nas principais oficinas mecanicas de Lisboa, e tendo sido encarregado de diversas instalações nas fabricas da Nova Companhia Nacional de Moagens, daquela cidade e de Coimbra, chama a atenção dos srs. industriais para a sua nova oficina que tem instalada na

Rua do Arnado, 145

COIMBRA

PIANO Vende-se para estudo.

Rua da Nogueira, 36, 1.º andar, Coimbra.

Pode vêr-se das 9 ás 17.

Comarca de Coimbra

EDITOS DE 30 DIAS

(1.º anuncio)

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão do primeiro oficio, Almeida Campos, correm seus devidos e legais termos, uns autos civeis de justificação avulsa, requerida por Antonio de Seiça Ferrer e Silva e esposa D. Emilia Cabral de Seiça e D. Josefina Adelaide de Seiça Moncada e marido doutor Antonio Saldanha Moncada, domiciliados no logar e freguezia de Botão, desta comarca e atualmente residentes em Coimbra, na rua do Cabido, os quais pretendem habilitar-se como unicos e universaís herdeiros para todos os efeitos legais de seu tio José Maria de Seiça Ferrer, que tambem se chamou José Maria de Seiça e José Maria de Seiça Almeida e Silva, nascido no logar e freguezia de São Silvestre, desta comarca, filho legitimo do doutor José Manuel de Seiça e Almeida, tambem conhecido por José Manuel de Seiça e Silva e José Manuel de Seiça Soares d'Oliveira e Silva e D. Mariana Rita, tambem conhecida por Mariana Rita Vivencia Ferrer de Seiça, já falecidos, e, tendo aquele falecido em Coimbra em 1 de Novembro do corrente ano de 1914, no estado de solteiro, *ab intestato*, sem ascendentes, descendentes ou irmãos, deixando apenas como seus unicos sobrinhos, parentes colaterais, em terceiro grau, os ditos habilitandos Antonio de Seiça Ferrer e Silva e D. Josefina Adelaide de Seiça Moncada, os quais bem como os respectivos consortes pretendem habilitar-se como unicos herdeiros do dito seu tio, e muito especialmente para lhe serem averbados os papeis de credito infra designados e ainda para levantarem os depositos de dinheiro, encontrados no espolio, a saber:

Inscrições de assentamento da divida interna fundada do juro anual de 3 %.

Do valor nominal de 100$00 cada uma:

Numeros 8379, 8380, 24516, 27692, 36652, 42182 52021, 53392, 55241, 60155, 65132, 68282, 76328, 78878, 82502, 83147, 86415, 94242, 97367, 98927, 110798, 116634, 119305, 119306, 119647, 131607, 131608, 150773, 163307, 172073, 177726, 187755, 187756, 187757, 187758, 187759, 187760 a 187769, 197347 e 197:554.

Do valor nominal de 500$00 cada uma:

Numeros 4177, 6906, 8073, 9106, 18127, 19778, 19779, 19780, 19781, 19908, 20330, 21875, 25209, 28531, 32689, 32979, 33310, 33359, 33958, 34379, 40469, 44591, 45000, 45001, 45002, 45003, 45016, 45024, 50203, 50893, 54732, 56649 e 72473.

Do valor nominal de 1:000$00 cada uma:

Numeros 7197, 16064, 16098, 16099, 18130, 18133 21054, 21055, 21056, 32594, 35649, 43862, 44998, 48493, 49280, 52683, 56042, 56918, 61186, 65233, 77878, 78692, 82582, 85533, 85534, 85535, 100603, 102657, 105283, 105348, 126219 a 126225, 132993 a 133026, 133813, 133814, 141265, 142640, 161684 a 161688, 162866 e 162867.

Obrigações do Ministerio da Fazenda do fundo de 4,5 % de 1888.

Do valor nominal de 90$00 cada uma:

Numeros 317650, 360661 a 360760.

Acções do Banco de Portugal de 10$00 cada uma

Titulos de uma acção:

Numeros 131454, 133245, 133818, 115251 a 115253, 115269 a 115273, 116539, 119284, 121155, 121881 a 121884, 123996, 124411, 126234 a 126239, 127645, 128356, 128368, 129009 a 129013 e 129831.

Titulos de cinco acções:

Numeros 01016 a 01020, 01896 a 01900, 02801 a 2805, 09346 a 09350, 09351 a 09355, 09356 a 09360, 09361 a 09365, 14446 a 14450, 30441 a 30445, 30446 a 30450, 30451 a 30455, 31806 a 31810, 51261 a 51265, 62466 a 62470, 73581 a 73585, 73586 a 73590, 84081 a 84085, 86641 a 86645, 86646 a 86650, 86811 a 86815, 88036 a 88040, 88041 a 88045, 88731 a 88735, 93011 a 93015, 93351 a 93355, 100751 a 100755, 100756 a 100760, 101481 a 101485, 101756 a 101760, 105891 a 105895, 106131 a 106135.

Titulos de dez acções:

Numeros 110621 a 110630, 114191 a 114200, 114211 a 114220, 114331 a 114340.

Companhia Geral do Credito Predial Português

Obrigações de assentamento de juro de 5 % ao ano

Prediais

Numeros 31593, 31594, 38622, 38623, 41471 a 41475, 96119, 96687, 96711, 97001, 97002, 105354, 106044, 106048, 108401 a 108410, 118316 a 118320, 122961 a 122970, 123141 a 123150, 124381 a 124390, 125321 a 125323, 125724, 125982, 126087, 126088, 126119, 126455, 127851, 127852, 127906, 128013 a 128021, 128032 a 128038, 128506 a 1285 5, 128696 a 128700, 131916 a 131920, 13 936 a 131970, 132161 a 132180, 134481 a 134490, 135267, 136499 a 136514, 136548, 140841 a 140850, 140861 a 140880, 140891 a 140895, 142521 a 142530, 145088 a 145090, 145355, 145356, 145435, 145812, 146061 a 146063, 146082, 146402, 147881 a 147890, 165915, 165916, 173351 a 173360, 175915, 183411 a 183420, 185036, 185504, 186813 a 186816, 186828, 186908, 188641 a 188645, 195721, 195722, 195792, 195845 a 195848, 195966, 195967, 196002 a 196016, 196052, 196729 a 196733, 196740, 196749 a 196752, 198416 a 198420, 198776 a 198780, 198816 a 198820, 201911 a 201920, 203301 a 203310, 203381 a 203390, 205706, 205861, 208216 a 208220, 209416 a 209420, 214131 a 214140, 214321 a 214330.

Districtaes

Numeros 46076, 46174, 46175, 46179, 47156 a 47170, 47176 a 47720, 47226 a 47250, 47521 a 47525, 47641 a 47645, 52621 a 52630, 52721 a 52770, 52811 a 52820.

Municipaes

Numeros 30095 33631 a 33640 33651 a 33660, 34781 a 34785, 36176 a 36190, 37331 a 37335 38341 a 38345 40551 a 40560 41011 a 41020 42051 a 42064 42070, 4 083 a 42089 42097 a 42100 42126 42127 42162 a 42167, 48461 a 48470 48491 a 48500.

Obrigações de assentamento de 6 % ao ano

Prediaes

Numeros 25119, 25120 154319, 164493, 172037 172045, 173172, 173173, 173368, 173369, 173517, 173528 a 173534, 173588, 173831, 173832, 178211 a 178230, 179181 a 179190, 179601 a 179620, 179691 a 179700, 180001 a 180050, 181261 a 181280, 181381 a 181390, 182132 a 182134 182186 a 182188, 182258 182928, 182929 183151 183152, 183249, 183250, 184999, 185000 185071 a 185080 185256 a 185260 186346 a 186360 189716 a 189725 192001, 192231 a 192236, 194766 a 194770 200001 a 200050 200201 a 200220

Todas estas obrigações prediais, municipais e distritais são de 90$00 cada uma.

Obrigações de assentamento de juro de 5,5 % ao ano.

Prediais. Serie A

Numeros 2:447, 18:626 a 18:630, 18:666 a 18:705, 18:711, a 18:720, 18:726 a 18:730, 19:036 a 19:050, 19:056 a 19:060.

Acções da mesma Companhia

Numeros 325, 1:599, 1:600, 2:011 a 2:016, 5:165, 5:166, 6:154 a 6:157, 15:841 a 15:845, 15:856 a 15:860, 21:291 a 21:295, 22:821 a 22:830, 23:471 a 23:480, 26:851 a 26:860, 27:091 a 27:110, 27:441 a 27:450, 31:141 a 31:150.

Acções de 12$00 da Sociedade para o melhoramento dos banhos de Luzo.

Numeros 1:476, 1:477, 1:478 e 1:479.

Caixa Economica Portuguêsa

Deposito numero 374.

Pelos mesmos autos correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio no *Diario do Governo*, citando todos os interessados incertos que se julguem com direito á herança do falecido José Maria de Seiça Ferrer, para comparecerem no tribunal judicial da comarca de Coimbra, situado no edificio dos Paços Municipais, na Praça Oito de Maio, na segunda audiencia, depois de findo o praso dos editos afim de vêrem acusar a sua citação e aí assinar-se-lhes três audiencias para deduzirem o que tiverem a opôr á mesma justificação e habilitação sob pena de, á sua revelia, se proseguir nos demais termos do respectivo processo até final.

As audiencias neste juizo realisam-se sempre por dez horas, em todas as segundas e quintas feiras de cada semana, quando não sejam feriados ou não estejam compreendidos em férias porque então se observam as disposições legais.

Coimbra, 14 de Dezembro de 1914.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Oliveira Pires.

Liquidação ou trespasse em Coimbra

Por preço extraordinariamente ventajoso, trespassa-se o estabelecimento ou se vendem todas as fazendas existentes, armação, caixa registradora, cofre e mais utensilios do estabelecimento de retrozaria, denominado

RETROZARIA CONFIANÇA

79, Rua Visconde da Luz, 85

COIMBRA

Demanda de pouco capital.

Para tratar: Em Coimbra, José Maria Teixeira Fanzeres e Manuel Joaquim Vilaça; em Lisboa, Manuel Joaquim de Sousa; no Porto, Julio Duarte de Sousa & C.ª

LOTERIA DO NATAL

Bilhétes da sorte; abertos em sociedades com os numeros 3041 e 5067, para 23 de Dezembro de 1914, na

CASA FELIZ

de Joaquim da Silva Santos, rua Eduardo Coelho, 74 a 80, (Telefone n.º 205).

CASA

Vende-se de solida construção, grande, no centro desta cidade, com belas vistas e dois quintais.

Trata-se em Celas, Rua Bernardo de Albupuerque, n.º 51.

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Rua Ferreira Borges

Ananazes, uma grande remessa de superior qualidade, desde	360	**Chá Hysson,** em latas, a	160
Cacau, magnifico cacau em lindas latas a 200 e	380	**Café Chiado,** aromatico e saboroso como nenhum outro, em lindissimas latas, quilo	680
Chá preto, excelente chá preto, em pacotes, quilo	1$300	**O mesmo,** em pacotes, quilo	640
Chá mistura, optimo chá preto e verde, em pacotes, quilo	1$800	**Manteiga do Dão,** em latas, quilo	1$000
Chá perola, em lata, a	270	**Serviços para almoço,** exclusivo nosso, desde	2$300
Chá Uxim, » », a	130	**Serviços para jantar,** desde	5$000
		Pratos, avulso, desde	25

240:000$000

Extracção a 23 de Dezembro

Bilhetes a 100$000, meios a 50$000, quartos a 25$000, quintos a 20$000, decimos a 10$000, vigessimos a 5$000 e quadragessimos a 2$500 reis.

Cautelas desde 60 reis a 2$200 reis.

Dezenas de 1$100 a 600 reis.

Para revendedores dá-se 2 % em pedidos de 10$000 reis para cima, e enviam-se cautelas de todos os cambistas.

Todos os pedidos á casa

JOÃO CANDIDO DA SILVA

196—RUA DO OURO—198 ✠ LISBOA

FUNDAS

E

Aparelhos ortopedicos

: : : : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : : : :

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saberem-se usar„.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, **cintos mecanicos compressores, de novo modelo,** para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estamago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e **muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos —** *(bôtos)* **de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.**

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e **mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.**

É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de** *fancaria,* **sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER

Porto

(Para informações, em **Coimbra,** dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44.)

Padaria Progresso

O proprietario da *Padaria Progresso,* na Rua da Sofia, 48 a 50, Antonio Nunes da Cunha, previne o publico em geral de que já chegaram de Lisboa as conhecidas

Broinhas do Natal

o que ha de melhor.

Tambem ha o magnifico e saborosissimo

Rei dos Bolos

desde o dia de Natal até ao dia de Reis.

Esta massa é especialidade do dono do estabelecimento.

Novidade em Coimbra

Bolacha finissima, sortida, especialidade da *Conservaria Mourão,* de Lisboa.

Armação

Vende-se com pouco uso, apropriada para todo o ramo de comercio.

Para tratar, R. da Sofia, 41 e 43.

Internato escolar

COIMBRA

R. Venancio Rodrigues, 9

(Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou colegios, por preços rasoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possue excelentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Colegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR,

João Pires da Silva,

(Professor da Escola anexa á Normal).

Socio capitalista

Precisa-se dum que disponha de 4 contos de reis, para desenvolver um negocio de quasi nenhum trabalho e bons lucros.

Administra o capital.

Carta a esta redacção com as letras **A. P.**

COMARCA DE COIMBRA

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, correm editos de 30 dias que começam naquele em que se publicar o respectivo segundo e ultimo anuncio a citar o executado Joaquim Gomes de Matos, morador que foi no logar e freguesia das Means, comarca de Montemór-o-Velho, e agora ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, para no praso de 30 dias, findo o dos editos, pagar ele e sua mulher Joaquina Vaz, moradora no mesmo logar e freguesia, á exequente Maria da Nazaré Ferreira Mósca, viuva, proprietaria, moradora nesta cidade de Coimbra, a quantia de 99$96, constante das letras pelos executados aceites em 20 de Fevereiro de 1912 e vencidas em igual dia e mês do ano de 1913, juros de 8 % desde a data do saque até real em bolso, honorarios de advogado e salarios de procurador, e a quantia de $20 por dia a contar da destribuição da mesma execução, conforme o estipulado e custas ou nomear bens á penhora suficientes, sob pena de se devolver aquela exequente o direito de os nomear e seguir a execução os seus devidos têrmos até final, em conformidavel com o Decreto de 29 de Maio de 1907.

Coimbra, 12 de Dezembro de 1914.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juís de Direito,

Oliveira Pires.

Juíso de direito da comarca de Coimbra.

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Pelo Juíso de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º oficio corre seus têrmos um processo de execução a requerimento de D. Maria da Nazaré Ferreira Mósca, viuva, proprietaria desta cidade contra Manuel Rodrigues Marçalo e sua mulher Maria Pimenta, proprietarios, ela residente em Quimbres, freguesia de S. Silvestre de esta comarca e êle ausente em parte incerta na Republica dos Estados Unidos do Brasil.

E pelo referido processo correm editos citando o referido executado Manuel Rodrigues Marçalo para no praso de cinco dias posterior ao de trinta a contar da ultima publicação deste anuncio pagar á exequente a quantia de 46$75,5, juros de 12 % ao ano desde 30 de Abril de 1912 até real em bolso, despêsas de manifesto, honorarios de advogado e procurador e custas ou nomear á penhora bens suficientes para tal pagamento, sob pena de se devolver á exequente o direito de os nomear e a execução seguir os seus têrmos até final em conformidade com o artigo 16 do Decreto de 29 de Maio de 1907.

O escrivão do 5.º oficio,

João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Juís de Direito,

Oliveira Pires.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorragica BLENORRENOL,* que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prasode 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injecções a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL,* seja a purgação de que naturesa fôr e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instrucções 800 reis; pelo correio 820 reis.

Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma fórma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas,* onde vem descrito com toda a proficiencia e clarêsa os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.020$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 191

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga ã a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos,

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

PADARIA POPULAR

(Antiga padaria de Inácio Miranda)

** 12—Largo da Freiria—13 **

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguêses que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha.

Pão d'agua, espanhol, para todos os preços.

Pão de 80 e 90 reis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

SORTE GRANDE

240 CONTOS

João Correia d'Almeida

Rua Visconde da Luz, 88—COIMBRA

Faz saber aos seus amigos e freguezes que tem aberto em sociedade os n.os **1661, 2030** e **1089,** em assinaturas de 500 reis para cima, para a grande Loteria do Natal (23 de Dezembro de 1914)

Tambem tem um enorme sortido de cautelas de todos os preços, e de bilhetes

Ainda no dia 13 de Novembro vendeu os 12 contos e está com fé de vender tambem os 240

VENDE-SE

Piano vertical e uma pianola com 100 rôlos de musica, em separado, por modico preço.

Rua da Manutenção Militar, 11,9.

Casa de Educação e Ensino

PARA MENINAS

Colégio dirigido por SOFIA JULIA DIAS diplomada com um curso superior e BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA, com o curso da Escola Normal

Instrucção primaria e secundaria, portuguez, francez, inglez, musica, pintura, lavores, pirogravura, etc.

Ensino ministrado só por senhoras



Pateo da Inquisição, 25, 1.º

COIMBRA

A SIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes do sang e impuro

Tratam-se até á cura completa pelo

DEPURATOL

(Marca registada em Portugal e em todos os paises da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilitico de todos o mais preconisado pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas ocupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor!

Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enumeras pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico *depurativo* e o mais eficaz *purificador do sangue!* O **unico** que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O **unico** que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de edade avançada! O **unico** que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O **unico** que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratol„ encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1$050 reis; 6 tubos, 5$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia **J. NOBRE,** 35, Rua da Mouraria, 37 — LISBOA.

Deposito em COIMBRA: **Drogaria Manuel Pereira Marques** — Praça 8 de Maio, 33 a 36.



A unica fabrica de carimbos completa que existe na Europa. Grande fabrica de letras e chapas esmaltadas, tipografia, aneis, brasões, etc. FREIRE-GRAVADOR tem estudado em Paris, Berlim e Viena, com officinas em galerias proprias, em propriedade sua. Tudo vende baratissimo. Premiado com 3 medalhas de ouro. Tem 3 telefones — Lisboa. Deposito em Coimbra em casa do sr. NERY LADEIRA, Rua do Visconde da Luz, 63-65 — Telefone 341.

Trabalhos tipograficos

Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francêsa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estranjeiros! Preparado extraordinariamente prático e perfeitamente impercetivel!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos,* todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite, gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS eu usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 evelas, 2$250; ½ caixa de 28 velas, 1$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e oculto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

Arvores de fruto

Oliveiras, laranjeiras, tangerineiras, macieiras, limoeiros, pecegueiros, eucaliptos e outras arvores de fruto.

Bacelo enxertado e por enxertar, todo barbado.

Os limoeiros, tangerineiras e laranjeiras são enxertados.

Oliveiras de 1 ½ a 2 metros, ao preço de 140 cada, sendo as conduções por conta do freguês.

PREÇOS ECONOMICOS

Dirigir a

José Francisco Germano & C.ª

Cimo de Vila — SEMIDE

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

::: COIMBRA :::

Materiais de construção. Saneamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grês, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hidraulica. Fogões cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas *cinco partes do mundo!!!*

Endereço telegraphico: A SANITARIA

** * Numero telefonico: 512 * **

VENDA

Da moagem de S. Frutuoso

Compõe-se de propriedade rustica e urbana, antigo lagar d'azeite, cocheira e abegoaria, edificio dos moinhos e grande açude represa do rio Ceira, bem como de todo o seu maquinismo, completamente novo, de moagem e iluminação electrica. Pode ser vista em qualquer dia.

Recebe propostas em carta fechada a Ex.ma Sr.ª D. Isabel Schiappa d'Azevedo, residente na Quinta da Machada — Coimbra.

COMPANHIA DE SEGUROS **TAGUS** 1877 — LISBOA

INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.281:670$174
FUNDO DE RESERVA, 250.000$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira.

14—Praça do Comercio—14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

LOTERIA DO NATAL

Extracção a 23 de Dezembro

Premio maior 240:000$

Bilhetes, vigesimos e cautelas.

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO

COIMBRA

Isqueiros mais baratos



Este desenho é metade do tamanho natural.

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Quarto

Precisa-se para um estudante em casa que forneça alimentação e que seja situado no Bairro Alto ou proximo do Liceu.

Quem tiver em condições dirija carta com todos os esclarecimentos a Augusto Lopes Mendes e Silva, Torres Novas.

CASA COM QUINTAL

VENDE-SE uma casa de 3 andares, com quintal, que tem arvores de fruto, jardim, galinheiro e diversas arrecadações, na rua dos Coutinhos, 15 e 17.

Trata-se com o seu dono, Jorge Nogueira, na mesma casa, das 12 ás 13 e meia e das 18 a 19.

Está á venda:

Arte de contas, 2 cadernos a 5 centavos cada.

Camilo de perfil, por Antonio Cabral 1 vol., broch., $80.

Quarta-feira, 23 de Dezembro de 1914

ANO IV — N.º 357

GAZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — *(Telefone n.º 351)* — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado). — *Sem estampilha:* ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha:* ano, 3$06; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes)

Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem desconto de 30 %.) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Carta de Paris

Terminou ha pouco o quarto mês de guerra. E' com altivez e segurança que podemos saudar esta primeira fase.

Incontestavelmente a prova foi rude. A heroica Belgica sofreu a invasão quasi total do seu territorio e cinco ou seis departamentos francêses não estão ainda livres dos exercitos inimigos.

Mas em face das tristesas das horas passadas, que belos resultados podemos, hoje, registar!

O impeto do inimigo quebrou-se. Esse exercito que se julgava invencivel, que proclamára orgulhosamente a certêsa de entrar em Paris ao fim de três semanas de campanha, vêmo-lo desamparado, reduzido a uma defensiva desesperada para evitar que o arrastem para alem das suas progressivas fronteiras e obriguem a reconhecer que os actos de barbarie com que se deshonrou não poderam dar-lhe a vitoria.

Desde o momento presente caiu a opressora tirania que pesava sobre a Europa. Os povos ávidos de liberdade acharam-se subitamente fortes e unidos perante o ultimo ultrage feito á sua consciencia. Os ambiciosos sonhos de dominio germanico desfizeram-se para sempre sob o anatema universal.

A luta está longe do seu termo. Meio vencida, a Alemanha não confessa a sua fraquêsa; é ainda terrivel, mas já não pode vencer.

No começo da guerra a Alemanha tinha a vantagem da ofensiva e uma superioridade real no numero dos seus soldados que, dissimuladamente, avançavam em massa para a fronteira belga, finalmente, a proximidade do campo de batalha, dava-lhe um avanço consideravel sobre os aliados.

Estes três factores desapareceram: o ataque branco, base e *credo* da estrategia germanica falhou por completo; as tropas aliadas receberam reforços consideraveis e a situação geografica é-lhes favoravel. Temos, emfim, a superioridade moral que dá a certêsa do sucesso.

Por isso não temos necessidade de mentir. Os extratos dos jornais francêses não ocultam os desastres parciais que poderam dar-se e não estamos reduzidos a inventar, para as espalhar *urbi et orbi*, victorias imaginarias como fazem diariamente os jornais austro-alemães.

Os poucos e velhos navios inglêses destruidos pelas flotilhas alemãs em nada influem na situação naval. O dominio do mar pertence-nos incontestavelmente.

São-nos permitidas todas as esperanças. Esperamos com confiança a hora da victoria, não para impôr ao mundo uma hegemonia agressiva, mas para conquistar uma paz definitiva que dê ás nações a independencia e a honra.

Chegou o momento em que se pode, pondo de parte a angustia e a excitação do começo, fazer um juizo mais calmo e mais justo sobre o estado actual da Europa.

O *Livro amarelo* publicado pelo governo francês vem facilitar extremamente este estudo.

Este *Livro amarelo* impacientemente esperado, foi da série de publicações diplomaticas da mesma ordem feitas sucessivamente pela Inglaterra, pela Alemanha e pela Belgica, a ultima que apareceu.

A demora explica-se pela importancia do trabalho e pelo numero de documentos que contem. A primeira impressão que se obtem com a leitura dele é uma sensação de sinceridade e precisão. Em logar de bocados truncados e apreciações tendenciosas que, no Livro Alemão, substituem, revestem e encobrem os documentos autenticos, encontramos aqui uma exposição clara e concisa da génesis da crise actual apoiada por um conjunto impressionante de documentos oficiais e irrefutaveis.

O primeiro destes documentos remonta a 19 de Março de 1913, quer dizer, á época em que se discutia no Relschtag o aumento do exercito alemão. E' um despacho do embaixador da França em Berlim acompanhado de duas informações dos nossos agregados militares assinalando o caracter nitidamente agressivo da nova lei em preparação.

Algumas paginas mais adeante uma nota do encarregado dos negocios francêses em Munich constata que «ha dois anos que a opinião publica na Alemanha considera a guerra com a França, não como uma catastrofe longinqua e incerta, mas como uma solução desejavel para as dificuldades politicas e economicas.»

Depois da conversa, d'ora em deante historica, entre o rei dos belgas e Guilherme II, nenhuma duvida pode existir ácerca das disposições belicosas deste, e, no mês de Novembro de 1913, o nosso embaixador escreve ao seu ministro que adquiriu a certêsa de que no espirito do imperador «a guerra é considerada como inevitavel e que será necessario recorrer a ela mais tarde ou mais cêdo.»

Em Viena, a nossa diplomacia faz constatações semilhantes e assinala o tom agressivo da imprensa austriaca e a atitude do embaixador da Alemanha que não cessa de incitar até ao ultimo momento (22 de Julho de 1914) ás resoluções violentas.

Seria muito longo seguir pagina a pagina a serie de documentos publicados pelo *Livro amarelo*. Basta dizer que o estudo de todas elas, a sua comparação com as que já apareceram nas publicações da mesma especie feitas pela Russia, Inglaterra, Belgica e pela propria Alemanha, prova á evidencia a permeditação do governo alemão e a sua bem decidida vontade de desencadear a guerra num momento considerado oportuno. E' isto um ponto inconcusso, provado sem contestação possivel.

Ora, sabe-se que a tése alemã sustenta:

1.º — que não quiz a guerra mas que teve de aceita-la depois de ter sido atacada por dois dos aliados;

2.º — que não foi a primeira que violou a neutralidade da Belgica, limitando-se a seguir as medidas tomadas pela França e pela Inglaterra.

Os documentos diplomaticos analisados mais acima demonstram de maneira irrefutavel a falsidade destas duas afirmações.

Para justificar a invasão da Belgica, tenta-se em Berlim invocar dois documentos, descobertos, diz-se, nos arquivos belgas em Anvers, e em volta dos quais se fez grande alarido.

O primeiro é uma informação do chefe do Estado Maior do exercito belga ao seu ministro, a respeito de uma conversa com o adido militar inglês sobre a eventualidade duma intervenção armada da Inglaterra em caso de violação da Belgica. Esta informação foi escrita em *6 de Abril de 1906*. Não só a diplomacia germanica não dá esta data, mas trunca e altera o documento, imprimindo-lhe, de proposito, uma nota inscrita no alto que diz textualmente: «*O exercito inglês não entraria na Belgica senão em caso de violação da neutralidade pela Alemanha.*»

Esta alteração de um documento oficial constitue uma verdadeira falsificação. Se compararmos o facto da conversa tempestuosa havida entre o chanceler alemão e o embaixador da Inglaterra, no dia em que o primeiro declarou que a violação da Belgica era *para a Alemanha uma questão de vida ou de morte*, a má fé do governo de Guilherme II aparece com uma evidencia que não deixa nenhuma duvida.

O segundo documento invocado é uma outra informação do adido inglês, coronel Bridges, com data de 23 de abril de 1912, dizendo ao chefe do Estado Maior belga que a Inglaterra estava em circunstancias de poder enviar em seu socorro 160:000 homens.

Estas duas informações que provam? Simplesmente isto: que, desde 1906, os dois governos inquietos com justa razão, com as manobras da Alemanha, com o aumento continuo dos seus armamentos, com o desenvolvimento anormal dos seus caminhos de ferro na Prussia Renana, examinavam ambos os meios de oporem a uma invasão vinda de Este, no caso que ela se chegasse a produzir. Pode desafiar-se qualquer homem de bem para vêr nisso outra coisa.

E agora, como conclusão a esta rapida exposição, é licito perguntar em que é que a causa alemã foi servida com esta acumulação de mentiras, de maquinações, digamos o termo: de deshonestidade. O resultado de tantos calculos foi ter obrigado a Belgica a lançar-se numa guerra que de certo teria evitado, decidir a aceita-la a Inglaterra que hesitava ainda no ultimo momento, dar á Italia o desejado pretexto para romper o pacto da triplice que se lhe tornára pesado, e, finalmente, agrupar em roda da França cinco potencias resolvidas a não embainhar a espada senão depois do aniquilamento do militarismo germanico.

Se ajuntarmos que, pela conduta odiosa dos seus soldados, a Alemanha se deshonrou para sempre perante o mundo civilisado somos forçados a concordar em que a diplomacia alemã se enganou absoluta e atrozmente.

Parece, aliás, que esta percebeu o seu erro, mas já muito tarde, e foi para tentar salvar o que podia ainda salvar-se que o sr. Bulow acaba de ser nomeado embaixador em Roma. A escolha duma personagem tão consideravel como o antigo *chanceler* mostra qual o valor que se atribue em Beriim á manutenção da neutralidade italiana. Mas qualquer que seja a habilidade do eminente homem de Estado e as simpatias pessoais devidas ao seu casamento com uma italiana, é duvidoso que ele consiga levar a bom fim a missão extraordinariamente dificil de que foi encarregado.

As declarações do sr. Salandra são significativas a este respeito.

Para terminar, diremos que a Alemanha chegou a arrastar em seu favor a Turquia. O facto estava previsto e nós, tinhamo-lo feito presentir aqui mesmo na época do acôrdo franco-espanhol sobre a questão de Marrocos. Desde então as intrigas alemães em Constantinopla não cessaram de embaraçar o governo otomano, muito dividido e muito fraco para resistir.

A loucura cometida pelo partido joven-turco foi o primeiro passo para a definitiva expulsão da Turquia para fóra da Europa. Este imperio terá a duração de quinhentos anos.

A questão versa agora sobre os destinos dos despojos turcos. A atitude da Bulgaria permanece misteriosa. A Servia luta contra a sua poderosa visinha, a Austria, com uma bravura que merecerá ser recompensada. A Grecia arde no desejo de intervir no conflito.

Ou nós nos enganamos muito, ou o canhão troará dentro em pouco nos Balcans. Esperamos.

Paul Mesplé.

DESCOBRIMENTOS ARQUEOLOGICOS

Na sessão de 19 do corrente da douta agremiação de Lisboa — *Academia das Sciencias de Portugal*, o ilustre secretario perpetuo da mesma Academia, o sabio matematico sr. dr. Antonio Cabreira apresentou uma nota dos descobrimentos arqueologicos feitos, ultimamente, pelo sr. dr. Mesquita de Figueiredo, nas estações arcaica da Damaia e paliolíticas da Batalha e dos Milagres (distrito de Leiria), e que constam de machados, pontas de flexa, discos, serras, punções e quartzites de côres variadas, constituindo outros tantos interessantes instrumentos.

Esses exemplares encontram-se devidamente classificados, nas colecções que o estudioso arqueologo organisou na sua casa da Figueira da Foz.

Foi a *Gazeta de Coimbra* o jornal escolhido pelo sr. dr. Mesquita de Figueiredo, para primeiro dar publicidade ás suas importantes investigações, o que sucedeu em artigos aqui publicados no mês de Outubro ultimo.

Folgamos porque comece a ser feita justiça ás desinteressadas canseiras de tão modesto quanto estudioso arqueologo.

Rua do Cotovelo

Devido á transformação porque passou esta rua em virtude das obras hospitalares, o seu pavimento ficou em estado tal, que se torna quasi intransitavel.

A quem competir pedimos para que mande proceder ás reparações necessarias, a fim de tornar comoda a passagem por ali.

NATAL

Decorridos são já mais de XX seculos depois que na *Cidade de David*, perto de Jerusalem, nasceu Aquele a quem a humanidade ainda hoje se rende entre canticos festivos e hinos do mais acendrado e puro amor.

Dia 25 de Dezembro, dia solene entre os mais solenes que o mundo inteiro registra entre os seus dias mais festivos, e aquele justamente que acorda na nossa memoria as mais vivas e deleitosas recordações!

Dum ao outro extremo do Universo o Natal é festejado com sentidas manifestações de alegria e prazer.

Festeja-se no palacio do rico entre cristalinas e expontaneas gargalhadas da infancia, e festeja-se na humilde choupana do pobre á volta das confortantes lareiras, onde se doiram as tradicionais consoadas.

Iluminam-se em todo o mundo culto as magestosas catedrais para solenisar o nascimento do Redentor da humanidade; nos cumes dos montes ou na profundeza dos vales iluminam-se egualmente as humildes ermidas para festejar tão fausto acontecimento, embora sobre ele tenham passado perto de dois mil anos!

Por toda a parte o mesmo grito: — *Gloria in excelsis Deo et in terra pax homnibus!*

Por toda parte, diziamos nós, ha festa, ha alegria!

Mas, infelizmente, não é assim! Ha casas onde ela não pode entrar; ha mansardas que nessa noite se não iluminam porque... ha fome!

Nas lareiras não crepita a consoladora fogueira que doura as *consoadas*, porque o infortunio se compraz em torturar os miseros que ali definham.

Não brinca um sorriso nos labios das crianças porque .. os pais ou jazem no leito da dôr ou estão cansados pelas atribulações da existencia. Nessas casas não ha alegria, porque a lareira está apagada!

*

Almas boas e santas que vos compadeceis com a miseria dos nossos irmãos, reparti neste dia solene um quinhão da vossa ventura pelos infelizes.

Lembrai-vos dos que sofrem e dos que teem fome.

Amadeu Rodrigues Amado (Brazil)	10$00
D. Amelia de Figueiredo	5$00
Capitão Leiria	1$00
Uma senhora	$50
Da subscrição do sr. Lotario Lopes Ganilho	3$10
R. K. L.	1$00
F. F.	50
	21$10

Senado Municipal

Reuniu na passada segunda-feira o Senado Municipal, para discutir o orçamento ordinario para 1915.

Como não tivesse o parecer da comissão de finanças, foi ali enviado para esse fim.

O Senado volta a reunir ámanhã para continuação do assunto, esperando-se que a sessão decorra bastante agitada.

OPERAÇÕES CIRURGICAS

No edificio hospitalar teem-se feito ultimamente melindrosissimas operações, decorrendo todas elas com verdadeiro prestigio para a sciencia e, sendo quasi todas, revestidas do melhor exito.

No novo gabinete destinado a vias urinarias, superior e inteligentemente dirigido pelo abalisado clinico sr. dr. Angelo da Fonseca, e assistido pelo ilustre clinico sr. dr. Bissaia Barreto, teem-se feito operações que, além de serem uma honra para a sciencia, são o testemunho mais eloquente do valor dos abalisados clinicos, verdadeiros ornamentos do professorado universitario, hoje digno de figurar entre o mais competente do mundo scientifico.

*

No Hospital da Universidade realisaram-se as seguintes operações:

Antonio Fernandes Caixeiro, de 51 anos, de Pombal, foi operado de um hidrocelo pelos srs. drs. Daniel de Matos, Bissaia Barreto e um estudante de Medicina.

João Pedrosa, de 41 anos, da Abrunheira, operado duma luxação da rotula do braço esquerdo, por aqueles clinicos.

Auxiliaram as operações o messagista Luís Rodrigues e os enfermeiros Soares, Ferraz e Proença.

Antonio Aniceto, de 17 anos, de Monte-São, S. Martinho do Bispo, operado duma hernia escrotal, pelos srs. drs. Angelo da Fonseca, Bissaia Barreto e Morais Sarmento.

Auxiliaram a operação os enfermetros Apostolos e Gomes.

Dr. Marnôco e Sousa

Informaram alguns jornais que o sr. Dr. Marnôco e Sousa ia ser nomiado director geral da estatistica.

Não acreditamos na veracidade desta noticia, por nos parecer que s. ex.ª não deixará o logar promenente que tem no magisterio, em que é justamente respeitado e considerado, em troca dum logar de chefe de repartição, onde a sua actividade e zêlo podem ficar afirmados, mas onde desapareceriam para sempre as qualidades de professor de s. ex.ª, distintissimo pelo seu saber, pelo seu método de ensino, pela sua inteligencia e pelo seu estudo.

Professores como o sr. Dr. Marnôco e Sousa ha poucos e por isso mesmo nos causa estranhêsa que haja quem pretenda afastá-lo do magisterio para o fazer director geral duma repartição de estatistica!

E' por esta e por outras que tantas competencias foram levadas da catedra, onde demonstraram ser bons mestres, para a politica ou para logares em que a sua inteligencia não pode brilhar.

Estamos convencidos de que s. ex.ª não deixará a sua Universidade, onde faria muita falta.

Para nós é sempre motivo de desgosto ver bons professores deixarem de seguir esta carreira para adotarem outra em que nenhum serviço podem prestar á sciencia e ao ensino.

Mercado D. Pedro V

Temos atravessado um longo periodo de invernia que nos tem atormentado.

Não só a chuva tem sido abundante, mas tambem o frio nos traz inteiriçados.

Quem fôr ao mercado D. Pedro V em dias desta rigorosa invernia, ouvirá os justos protestos dos que ali vendem, sentados pelo chão, expostos á chuva e ao frio, protestos que se estendem tambem aos compradores, que véem dali corridos.

E' uma barbaridade conservar assim o mercado, sem nenhuma comodidade e aceio e... sem esperança de melhor sorte.

Quando se resolverá a Comissão executiva municipal a ir até ao mercado em dia de chuva?

Fica tão perto dos paços municipais...

Talvez que só assim se chegue á convição de que a substituição do mercado é uma necessidade urgentissima.

Contribuições

Vai por aí grande celeuma por causa do aumento que este ano tem as contribuições predial, industrial e de sumptuaria.

Principalmente a primeira faz uma diferença extraordinaria do ano passado. Ha proprietario que paga quase o dobro.

Dizem que o aumento está dentro da lei e que não ficará por aqui.

Boas contas deita prêto!

Por isso vão aparecendo os que pretendem vender propriedades e os que, tencionando mandar construir predios, desistem de o fazer, e daqui nasce tambem a crise de trabalho.

Tudo consequencias umas coisas das outras.

Quando os proprietarios dizem mal da sua sorte, que fará os que o não são.

Por dar vivas subversivos

Ontem, á tarde, foi preso na R. Ferreira Borges, por dar vivas á monarquia, José Antonio Gomes, trabalhador rural, de Ceira.

PRÓ COIMBRA

DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios. Nucleo de Ançã; constituição da comissão dirigente :::::::

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

Dr. Eugenio de Albuquerque Sanches da Gama, professor do Liceu, Celas.

José Augusto Carolino, proprietario, S. João do Campo.

Manuel Lopes Pereira, empregado do correio.

*

Em oficio datado de 18 do corrente mês foi comunicado a esta Direcção pelo sr. José Maria dos Reis Camelo, importante proprietario e considerado vereador da Camara de Cantanhede, a organisação do nucleo de socios desta Sociedade na vila de Ançã.

A Comissão dirigente do nucleo composta de considerados proprietarios, comerciantes e pessoas importantes da localidade, ficou assim constituida:

José Maria dos Reis Camelo, presidente; Evaristo Augusto Carolino, vice-presidente; padre José Fernandes Pato, primeiro secretario; José Henriques Firmino, segundo secretario; José Abelaira Gomes, tesoureiro.

Em Ançã tem a Sociedade amigos muito dedicados e activos e entre eles justo é destacar o sr. José Abelaira Gomes que muito apreciaveis serviços lhe tem prestado já e pelos quais a actual Direcção se lhe mostra devéras reconhecida.

A Direcção, tendo tomado conhecimento do oficio, vai responder congratulando-se e agradecendo.

Nos embargos opostos por Joaquim Maria Rodrigues da Cruz, desta cidade, na acção executiva que contra ele foi movida por Abilio de Araujo d'Almeida, de Cernache, foram aqueles embargos julgados não procedentes e condenado o embargado.

Foram advogados do embargante e embargado, os srs. drs. Macario da Silva e Fernando Lopes.

Politica

A constituição do novo ministerio tem produzido a maior oposição ao governo por parte de alguns politicos, em primeiro logar dos srs. Machado dos Santos e Brito Camacho, que abandonaram o parlamento.

Segundo a sua opinião, não se devia ter organizado um ministerio partidario, nem os ministros atuais teem a envergadura suficiente para arcar com as responsabilidades da presente ocasião, dificuldades que são de toda a ordem.

Os jornais *O Intansigente* e *A Lucta*, que teem por directores aqueles dois politicos, publicam energia cos artigos de oposição ao governo, chegando mesmo alguns desses artigos a serem violentos.

Parece, porém, que o governo está disposto a ir para deante, apezar da votação do Senado, onde uma moção de desconfiança ao governo obteve um voto de maioria.

Assim está a politica portuguêsa neste momento critico, em que, internamente, se deviam todos dar as mãos, pondo o patriotismo acima de tudo.

Infelizmente não acontece assim, não se sabendo o que resultará de tudo isto.

Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 21

Ao escrivão do 3.º oficio, Freitas Campos, carta precatoria para inquerição de testemunhas, vinda do comarca de Penacova, extraída dos embargos que Julio Carvalho, desta cidade, opôs á concordata de Antonio Pomar, comerciante de Vila Nova de Poiares, comarca de Penacova; advogado, dr. Fernando Lopes.

Justificação avulsa para habilitação, requerida por Terêsa d'Assunção, residente nesta cidade; advogado, dr. Chaves e Castro.

Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 3.º oficio, Calisto, e o oficial de deligencias, Luís Gonzaga.

Azulejos

Factos e Criticas

SOBRE A GUERRA

A todos os cantos se ouve, como de começo, falar na pavorosa contenda que traz envolvidas em fratricida luta dez nações civilisadas. A' mesa dos cafés, na esquina das ruas e praças, nas conversas familiares, no intervalo dos *films*, e até na loja do barbeiro cuja hetirogenia freguezia dá sempre margem a discussões frequentes; tudo é guerra, vive-se de guerra, fala-se em guerra, profetisam-se derrotas, proclamam-se *rivanches*, etc., etc., etc.

Cada botequim, botica ou ponto certo de reunião é uma chancelaria onde, vão lá ver, ás vezes, com inaudito desconhecimento se anavalha a verdade dos factos, se aniquilam imporios, se estafam regimens, e se armazenam odios latentes e se charlatanciam vaidades ôcas e competencias nulas.

... E porquê? Porque será, perguntará o leitor zeloso.

Porque na nossa Patria e, naturalmente como em demais, nessa parte não queremos nós só ser culpados, ha o escrupulo fantasista e vulgar de não dizer a verdade toda da situação ao povo, para que ele educando-se na sintese racional dos factos, adquira toda a constancia e resistencia precisas para encarar bem de frente todos os problemas que afectam os seus interesses e afirmam os seus principios.

E, leitor amigo, ouvindo tanta heresia, tantos dislates e atoardas, ouvindo parafranar competencias á mór dos quais ignotas e ridiculas, ás vezes, dá-nos vontade de rir, rir muito... rir sempre.

Temos notado em contraste doloroso que na vitalidade nacional se não fala, nos seus males a atalhar se ocupa pouco a opinião desses conversadores inscritos e só, reparem bem, da politica de campanario, aparte a discussão belica, se trata, discutindo-se competencia partidaria de este ou daquele triunfo, alardeando alto e bom som o seu sorvilismo democratico ou evolucionista, e isto, numa crise em que todos os partidos e todas as crenças deveriam irmanar-se em uma unica e essa inquebrantavel, «*a honra e o bom nome da Patria Portuguêsa*», agora em prova dolorosa.

Em Coimbra, sempre assim foi.

Dentre todo o inexgotavel assunto de palestra, em contraste generico, lá vem o dize tu, o direi eu, das convicções politicas, o pão nosso de certo individuo palrador de merito e com verbosidade perpetuada pelas sumidades que aqui fizeram a sua assistencia.

Quando em vez, lá se arrisca uma palavra sobre a possivel comparticipação nacional no pavoroso conflito, sobre a excessiva carencia de generos derivada desse candente braseiro, e, essa em geral tratada com a simplicidade e o desprendimento peculiares ao nosso temperamento resignado e paciente de besta de carga.

Sobre a guerra muito haveria a dizer. Primeiro que mais, convem dizer que devemos pôr de parte todo o faciosismo obstencionista que corroe a nossa feição e, com os olhos fitos «*na verdade dos factos*» computarmos com valor a nossa entrada na guerra, lei fatal que não pode deixar de a nós atingir, comprovar-mos o antigo brio ainda hoje refervendo com ardor e valentia em nossas consciencias.

E quanto a conversas, um aparte só, e, que o permitam e não se zanguem os leitores da *Gazeta*.

«*Menos palavras e mais obras*».

Coimbra, 20-12-914.

CAMPOS REGO.

Pedido renovado

Ha tempos solicitamos do vereador dos serviços municipalisados, sr. Cassiano Martins Ribeiro, a colocação dum candieiro na travessa da R. Oriental de Montarroio.

S. ex.ª reconheceu de toda a justiça o pedido, e informando dela os seus colegas na comissão executiva, foi resolvida a colocação do referido candieiro.

Sucede, porém, que tal colocação ainda não feita, tornando assim, visto a epoca que atravessamos, bastante penoso o transito por ali.

Visto que o pedido se encontra deferido, nós ousamos lembrá-lo em nome dos interessados.

Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Da Carta de Braga para *O Primeiro de Janeiro* de ontem, 22, transcrevemos, por as julgarmos muito lisongeiras para a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, as passagens seguintes:

Braga, 21 — De Lisboa recebi ontem a carta que remeto e da qual corto sómente a primeira parte que se refere com elogios ás transformações materiais porque esta cidade tem passado nos ultimos tempos:

.....

«Uma coisa porém ha, que me parece seria de grande vantagem fazer-se, para praticamente atraír os «touristes», que só por um reclame constante e habilmente feito se resolvem a alterar habitos velhos e a frequentar terras, erradamente consideradas sem interesse e refratarias ás comodidades exigidas por todos os que viajam.

Não lhe parece que uma Sociedade de Propaganda de Braga teria uma alta e nobilissima missão a desempenhar?

.....

Tornar-se-á preciso enumerar as vantagens que de tal iniciativa adviriam?

E não acha, que era uma experiencia para tentar?

Perdoe-me, meu caro amigo, o tempo que lhe roubei e creia na sincera admiração de

Um bracarense.

Incontestavelmente verdadeiras e oportunas as considerações feitas pelo meu amavel correspondente e absolutamente necessaria a organisação da sociedade cujas vantagens tão eloquentemente exalça.

Não ha muitos dias, ainda, por ocasião da manifestação de aplauso feita á Camara Municipal, que nós tivemos o ensejo de proclamar a necessidade, cada dia mais urgente, de se constituir um agrupamento em que entrassem todas as pessoas de boa vontade, e que se propozesse fazer a propaganda desta terra á similhança do que, com tão bom exito, tem feito, por exemplo, Coimbra.

Da iniciativa particular depende, principalmente, o muito que ha ainda que fazer nesta terra porque, evidentemente, a Camara não póde fazer tudo.

ILUSTRE VISITANTE

Encontra-se ha dias nesta cidade um cavalheiro duma cidade do norte, muito ilustrado e que nunca tinha vindo a Coimbra, que se acha encantado com o que tem visto aqui; e por tal modo tem entretido a sua atenção e despertado o seu interesse, que esse cavalheiro, que vinha para demorar-se dois ou três dias, já aqui se encontra ha oito dias, tendo ainda muito que vêr.

O que mais lhe tem prendido a aua atenção são os musêus e os templos da Sé Velha, Santa Cruz e Santa Clara.

A par de tudo isto, não se cança de elogiar as belêsas naturais de Coimbra, que acha uma terra encantadora na sua paisagem.

O cavalheiro a quem nos referimos e cujo nome ignoramos, tem viajado muito e portanto é autoridade na sua opinião.

Faça se um novo mercado, conclua-se o bairro do Penedo da Saudade, abra-se o bairro da Cumeada e construa-se o grande casino na esplanada dos Bentos e verão como Coimbra se transformará num Paraiso.

Mas quando será isso?

ESCRITORIO FORENSE
Mario de Aguiar
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 414)
COIMBRA



Corte primoroso
Acabamento esmerado

Sempre novidades em casimiras para fatos

Secção especial: vestidos para senhora, genero tailleur

Telefones

Consta que, por alguns aparelhos telefonicos se usa ás vêzes de menos respeito para com as senhoras telefonistas, chegando mesmo a uzar duma linguagem que profundamente desagrada e desgota essas senhoras.

Pode o facto ser atribuido a algum assinante que mal compreenda os devêres que tem por essa qualidade, ou ser devido a algum individuo estranho, que abuse da sua boa fé.

Seja como fôr, o caso é lamentavel, sendo coveniente fazer saber que a transmissão de palavras menos respeitosas e ofensivas da moral pelo telefone podem originar a suspensão do contracto feito com o assinante e por consequencia a retirada do respectivo aparelho.

Se ha motivo de reclamação contra o mau serviço de alguma telefonista, ha outro meio de o fazer, levando a queixa ao conhecimento superior.

Autopsia

Na segunda-feira foi autopsiado o cadaver de Antonio Marques, que foi encontrado no ribeiro Paul de Verão, na Carapinheira do Campo.

A autopsia demonstrou não haver crime e que o infeliz sofria de uma pleurisia.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho
ADVOGADO
Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.º

PERNA ARTIFCIAL

Na alfaiateria Leão d'Ouro, na rua Ferreira Borges, está em exposição uma perna mecanica para o sr. José pe Paiva, empregado dos caminhos de ferro, vitima dum desastre, como em tempo noticiamos.

A perna foi fabricada nos oficinas do sr. Albino Pinheiro Xavier, do Porto, distinto e conhecidissimo ortopedista, e é mais uma manifestação de quanto vale a sua prodigiosa e progressiva actividade e uma honra para a industria portuguêsa.

O sr. Xavier, que no domingo esteve nesta cidade, está executando um grande numero de pernas três das quais são para pessoas de Coimbra.

Autoridades administrativas

Diz-se que o novo governador civil, só tomará posse do seu cargo depois das férias de Natal.

— Afirma-se que será nomeado administrador do concelho, o sr. dr. Domingos Miranda.

Desastres

Por motivo de desastre foi pensada e seturada no labio superiôr, pelo estudante de Medicina, Fausto, e o enfermeiro Gomes, Julia da Conceição, desta cidade.

—José da Cunha, de Castelo Viegas, caiu, fracturando uma perna.

PREVISÃO DO TEMPO

O metereologo Sfeijoon, dá, como provavel, até ao fim do mês, o tempo seguinte na peninsula:

No dia 23, abundantes chuvas em varios pontos e tambem neves, com diversos ventos.

No dia 24, melhorará alguma coisa a situação, mas continuarão as chuvas e neves, principalmente desde o Cantabrico e centro até ao nordeste, com ventos sudoeste e noroeste.

No dia 25 melhorará mais a situação, pois só haverá algumas chuvas e neves no norte e nordeste de Espanha.

Nos dias 26 e 27, algumas chuvas e neves nas regiões proximas do Mediterraneo e em Portugal e Andaluzias, com ventos noroeste e nordeste.

No dia 28, será mais tranquila a situação.

No dia 29, começa a desenvolver-se outra perturbação atmosferica: haverá chuvas e neves, especialmente desde Portugal e Andaluzia até ao centro, com varios ventos.

No dia 30, chuvas e copiosas neves em varias localidades, com diversos ventos.

No dia 31, melhorará a situação geral e só haverá chuvas no noroeste, norte e nordeste, com ventos sudoeste e noroeste.

Pedido de captura

Á policia desta cidade foi pedida a captura de Manuel Pereira Guimarãis da Silva, austriaco, filho de pai português e de mãi austriaca, chegado da Alemanha, onde era *chauffeur*.

Não foi encontrado, o que leva a crer que não tivesse vindo para cá.

José Paredes
ADVOGADO
Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

Ultima loteria do ano

Variado sortido de bilhetes, suas fracções e cautelas de todos os preços

Está aberto em sociedade o bilhete numero

3:276

LIVRARIA CUNHA
150—Rua Ferreira Borges—152
COIMBRA

Livros usados, antigos ou modernos, sobre qualquer materia, compra em grandes ou pequenas quantidades.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

Amanhã — A sr.ª D. Guilhermina do Nascimento Fonseca e o sr. Alvaro Gazio.

Na sexta-feira — A sr.ª D. Amelia de Figueiredo e os srs. Joaquim Augusto de Carvalho Santos e Ernesto Levi Correia.

No sabado — O sr. José Jorge Morais.

CASAMENTOS

Realizou-se ante-ontem na igreja da Sé Nova o enlace matrimonial do sr. Domingos Garcia Pulido, aluno laureado da Faculdade de Direito, com a sr.ª D. Maria Fernanda de Seabra Rodrigues, gentil filha do sr. dr. Manuel Joaquim Rodrigues e da sr.ª D. Maria Alexandrina Seabra.

O acto religioso, a que assistiram muitas pessoas das relações dos nubentes, foi paraninfado pelos srs. João Martins Pulido, D. Maria das Dores Pulido, pais dos noivos, e Alberto de Monsarás e Sebastião Pulido Garcia, alunos da Universidade.

O rev. Alfredo do Amaral, digno reitor da Sé Catedral, fez uma brilhante preleção relativa ao acto que acabava de realizar-se, enaltecendo as primorosas qualidades dos nubentes, de cujos dotes e sentimentos de nobrêsa muito havia a esperar, para que a vida lhes sorrisse sempre bafejada pelos principios da fé cristã, base primordial da felicidade conjugal.

— Hoje deve celebrar-se na mesma igreja o consorcio do sr. Oscar Gomes de Sousa, negociante na cidade de Recife (Pernambuco), com a sr.ª D. Maria Clarisse Cabral Coutinho de Moura Vilhena, filha do sr. dr. Manuel Cabral de Moura Coutinho de Vilhena, de S. Silvestre, deste concelho.

Noticias militares

Junta hospitalar de inspecção

Sob a presidencia do sr. dr. Lima Duque, sub-inspector de saude, tendo como vogais os srs. drs. Fernando Monterroso, director do hospital militar, e Adriano Peça, comandante da 5.ª companhia de saude, reuniu-se esta junta, tomando as seguintes deliberações:

Capitão de infantaria 28, sr. Joaquim Henriques, incapaz do serviço activo; capitão de cavalaria 8, sr. Alexandre Vanseller, 45 dias de licença; tenente veterinario de artilharia 2, sr. Lobo da Costa, incapaz de todo o serviço.

Inspecionou tambem 13 praças de pré, sendo julgadas incapazes de todo o serviço 2; incapaz do serviço activo 1; e arbitradas licenças a 10.

Pela 5.ª Divisão do Exército

Pediu 10 dias de licença nos termos do regulamento disciplinar, o tenente d'infantaria 23, sr. Joaquim Gonçalves Mendes Junior.

— Foi autorisada a troca do musico de 2.ª classe de infantaria 6, sr. Joaquim Patricio Simão, com o de infantaria 35, sr José Cesar de Bastos.

— Pediu classificação para empregos publicos, o 2.º sargento de infantaria 24, sr. João da Silva Melo.

— Apresentou-se neste comando por ter sido colocado em infantaria 35, o tenente ajudante do R. I. R. 35, sr. Miguel Vaz Pereira Pinto Guedes de Sousa Bacelar.

— Encontra-se nesta cidade o major do serviço de Estado Maior, sr. Luís Antonio de Carvalho Martins, que desempenhou neste comando as funções de chefe do Estado Maior da divisão.

— Pelo regimento de infantaria 24 foi enviada uma proposta para baixar ao hospital militar de Lisboa, o capitão do mesmo regimento, sr. Mario Mourão Gamelas.

— Pela secretaria da guerra foi autorisada a concessão de licença a beneficio dos fundos de instrução pelo Natal, até 10 dias, ás praças desta divisão.

— Pediu para ser provido no logar de sub chefe fiscal, ou no de escrevente da capitania do porto da Figueira da Foz, o 2.º sargento de infantaria 28, sr. José Pinto.

— Pediu classificação para empregos publicos de 3.ª categoria, o 2.º sargento de infantaria 28, sr. Afonso Marques da Silva.

— Pediu para ser colocado em infantaria 23, o alferes de infantaria 28, sr. Inácio Palma da Silva.

---

2 Folhetim da GAZETA DE COIMBRA

Invenção dos pistons aplicados aos instrumentos de metal

Tem-se construido tambem instrumentos com seis pistons, e ainda com duas ou três chaves, mas não são adotados por causa da complicação do seu maquinismo. Ha ainda outros instrumentos com pistons ou com rotação, construidos como os saxhorns e com a mesma escala, mas que não pertencem a esta familia, divergindo nas proporções dos tubos; são principais deles o cornetim, o clarim, a trompa e o trombone.

Segundo informações comunicadas á Academia das Belas Artes do Instituto de França pelo celebre maestro Louis Gaspard Pacifique Spontini, Conde de Saint Andréa, (1) em carta, cujo original se achava em poder do compositor Georges Kastner, Blühmel teria cedido, ha perto de 95 anos, mediante uma transacção e três mil francos de indemnisação, o direito de continuar a explorar na Prussia a invenção dos *pistons* e lhes teria egualmente concedido a faculdade de aceitar os privilegios de invenção para aplicar os pistons a todos os instrumentos de cobre, sem excepção.

Wieprecht, director de musica das guardas do rei da Prussia, o mesmo que acabamos de citar, relata o facto de diferente maneira e nós julgámos dever reproduzir a sua versão, visto que ela nos oferece pormenores bastante curiosos sobre a rivalidade que se havia estabelecido entre Blühmel e Stœlzel.

Não é que a invenção dos *pistons* cuja principal gloria cabe ao silesio Blühmel fosse admitida sem contestação desde o primeiro dia: bem ao contrario; em quanto que a maior parte das nações se mostravam dispostas a recolher os beneficios de tão grandiosa invenção, não conseguiu ela, no proprio país em que se manifestou, senão encontrar numerosos adversarios.

Segundo afirmou o professor Wieprecht, no ano de 1816 ou 1817 (foi em 1814) apresentou Stœlzel em Berlim uma trompa cromatica de três *pistons*. Dizendo-se inventor do sistema, obteve por este motivo por dez anos e para todo o reino da Prussia um privilegio de invenção. O eonde Brühl, protector das artes, admitiu este artista como primeiro trompa na capela real e Blühmel associou-se com os fabricantes Griessinh e Schott para explorar o brevet que lhe tinha sido concedido.

Estes ultimos fabricavam instrumentos de metal de todos os generos, com adaptação de *pistons;* infelizmente estes instrumentos eram muito imperfeitos e no começo tiveram pouco sucesso.

Diz-se mesmo (observemos bem que é sempre Wieprecht que fala) que os outros fabricantes, por inveja, convidaram os oboistas a declarar estes instrumentos complectamente incapazes de prestar o menor serviços. Stœlzel, após diversos ensaios, conseguiu aperfeiçoar os seus *pistons;* mas os musicos de Berlim não ligaram importancia alguma aos seus esforços, e bem que ele tivesse tido melhor exito desta vez continuaram a repelir com veemencia a sua invenção; no entanto foi mais feliz nos países estrangeiros, especialmente em França e na Russia e nestes dois países foi mesmo acolhida favoravelmente. Acrescenta Wieprecht que comparecia diariamente na fabrica de Griessling e aí se ocupava de vigiar a execução de varios aperfeiçoamentos relativos á construção exterior dos instrumentos. Quando o privilegio expirou, continua este artista, podia a competencia estabelecer-se livremente, e aconteceu que no ano de 1838 o oboista Blühmel da Silesia produziu novos *pistons* que não diferiam dos primeiros senão pela forma, requerendo por sua vez um privilegio para esta invenção; foi-lhe ele recusado, atendendo a que já se havia entregue um a Sfœlzel para instrumentos cromaticos. Blühmel fez valer os documentos que tinha em seu poder e que tendiam a provar que dez anos antes lhe havia comprado Stœlzel por 10:000 francos a invenção que ele proclamou em seguida como sua.

De resto, diz Wieprecht, estas provas não sendo indicios irrecusaveis, continuou Stœlzel a passar em toda a parte pelo primeiro inventor de instrumentos de metal cromaticos.

Comtudo o director da musica das guardas do rei dá a preferencia aos *pistons* de Blühmel, que lhe pareceram superiores aos de Stœlzel, no tocante á força e egualdade dos sons, mas um tanto inferiores, pelo contrario, com respeito á facilidade de execução.

Todavia Wieprecht não teve a intenção de reivindicar exclusivamente em proveito de Sœlzel a honra da invenção do maquinismo dos *pistons*, e é o primeiro a concordar que esta honra reverte em partes eguais aos dois artistas que se conheceram e poderam comunicar mutuamente as suas ideias, antes que a inveja os convertesse em dois inimigos. Dc resto é para admirar que os esclarecimentos fornecidos por Spontini não concordem com os que nos transmitiu o professor Wieprecht, visto que o illustre autor da opera *Vestale*, durante o tempo que foi director da musica do rei da Prussia se informou da verdade, não só junto de Stœlzel como tambem de Wieprecht, como está demonstrado na carta, da qual extraímos algumas linhas:

«O inventor Stœlzel, diz o maestro Spontini, fez todas as disposições verbais e por escrito que me eram necessarias, bem como o inventor Wieprecht, que, ambos musicos da capela real, receberam as primeiras indicações dos pistons do inventor Blühmel, da Silesia, ha aproximadamente 25 para 26 anos». (A carta é datada de 6 de Abril de 1840).

E' devido á activa solicitude do grande mestre que acabamos de citar que somos devedores da introdução em França dos instrumentos de pistons, tais como: a trompa, o clarim e cornetim; ele proprio informou no documento em poder do auctor do «Manuel Général de Musique Militaire» (Georges Kastner), da seguinte maneira:

(Continúa).

(1) Spontini, celebre compositor dramatico italiano, nasceu em 1774 em Majolati (Estados Ramanos) e faleceu na mesma aldeia a 24 de Janeiro de 1851.

Assistencia Nacional aos Tuberculosos

AVISO

Nos termos do artigo sexto dos novos Estatutos, convoco a assembleia geral dos socios da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, para reunir-se em sessão ordinaria, no proximo dia 30 do corrente, pelas 21 horas, no Instituto Nacional, ao Aterro, séde da mesma Associação, sendo a

Ordem da noite

Eleição da Comissão Executiva e do Conselho Fiscal e discussão do Relatorio e contas da gerencia do ano economico de 1912-1913.

Lisboa, 21 de Dezembro de 1914.

O Presidente da Assembleia Geral da A. N. T.

Luiz Diogo da Silva.

Vida social e operaria

Casa do Povo Conimbricense

A comissão administrativa desta prestante Sociedade cooperativa de consumo, vai enviar ás associações desta cidade, a seguinte circular:

Ex.mo Sr. — Da união nasce a força e esta é inteiramente indispensavel para o triunfo na vida. E é precisamente pela união que as classes trabalhadoras conseguem impôr-se á consideração e respeito dos que são filhos dilectos da fortuna, e podem conter a distancia os que sanham engrossar capitais com os miseros salarios que os lutadores da vida precisam consumir em necessidades imprescindiveis.

E foi para obstar a uma das mais perigosas especulações, que se constituiram, e constituem, as cooperativas, verdadeiras e típicas associações de mutualidade.

Ora, Ex.mo Sr., porque em Coimbra vingou o belo plano de uma casa onde o operariado podesse encontrar seguras garantias na compra dos generos que diariamente consome e porque uma vontade firme e um esforço grande fizeram evitar a morte a essa associação, cuja utilidade e merecimento tao bem como nós compreendeis, demais não é que apelemos para a Associação a que tão dignamente presidis, confiando em que vos dignareis mostrar aos vossos ilustres consocios a conveniencia de se inscreverem socios da Casa do Povo Conimbricense, ou pelo menos de a ela reservarem o favor do seu consumo.

E' uma casa dos que lutam pela vida ingrata e, com a boa vontade dos que trabalham, grande pode ser a utilidade que ela a todos preste.

E porque assim é, e porque assim o compreenderão todos, nós esperamos que a Casa do Povo merecerá a simpatia dessa digna associação.

Saude e Fraternidade.

E' de esperar que esta circular tenha o melhor acolhimento, visto os fins altruistas a que visa a Casa do Povo.

As Cooperativas são uma necessidade absoluta para o povo trabalhador e é pouco todo o auxilio que se lhe possa prestar.

Gremio dos Empregados no Comercio e Industria

Realisou-se no domingo a eleição dos corpos gerentes para 1915, desta Associação de socorros mutuos, que recaiu nos seguintes srs.:

Assembleia Geral — Presidente, João Alves Barata; 1.º secretario, Antonio da Silva Bastos; 2.º secretario, Manuel Pires da Conceição; suplentes, Damião de Almeida, Augusto Lopes e Manuel Alipio Ferreira.

Direcção — Presidente, José Augusto Monteiro; secretario, Joaquim Dias dos Santos; tesoureiro, Manuel Bernardo Loureiro; 1.º vogal, Carlos Rocha; 2.º vogal, Virgilio Cardoso de Figueiredo; suplentes, José Antonio da Costa Pereira, João Vilaça, Ventura Baptista de Almeida, Francisco Ramos Pires e Amandio Costa Neves.

Conselho Fiscal — Antonio Nunes Feio, Luís Carlos da Fonseca, Victor Frias; suplentes, Artur Cardoso de Figueiredo, Americo Monteiro da Silva e Luiz Machado Feliciano.

Moços de frete

Por motivos de força maior, ficou adiado para o dia 3 do proximo mês de Janeiro, o sarau em beneficio do cofre desta Associação de classe e que se devia realisar na Federação Operaria, no proximo domingo.

Efeitos da má canalisação

E' sabido que a nova canalisação de esgotos no bairro baixo tem tais defeitos que, quando ha grandes descargas de chuva, os canos não dão entrada ás aguas, inundando-se por isso as ruas em diversos pontos.

Ontem á noite, quase á hora da partida do rapido para o Porto, choveu torrencialmente e por tal modo que a rua Adelino Veiga e parte do largo das Ameias se inundaram.

Foi nesta altura que dois individuos que se dirigiam para esse comboio, ao chegarem áquele ponto não puderam seguir para a estação, e como não tivessem tempo de dar volta por outro caminho, perderam o comboio.

Isto não se dava antes da *actual* canalisação!

Ora aí está um melhoramento que parece que o é mas que não é.

CREADAS DE SERVIR

Informa-nos o sr. Raul Fernandes da Piedade, de *A Informadora*, que esta agencia se encarrega tambem da arrumação de creadas de servir.

Que alguns bons serviços tem já prestado e melhores seriam se não fosse a oposição que lhes fazem, a principiar pelas inculcadeiras e serventes de estudantes.

A Informadora, porém, em breve terá o seu regulamento aprovado superiormente, com obrigações para ambas as partes contratantes, e então melhor poderá exercer as suas funções.

A referida agencia encontra-se estabelecida na rua Visconde da Luz, n.º 50, 1.º F.

Teatro Sousa Bastos

Quarta-feira, 23 de dezembro de 1914

O BARQUEIRO DO DANUBIO

O maior sucesso em cinematografia

Dois numeros de variedades

Alvaro de Mattos

Prof. das Clinicas obstetrica e ophtalmologica na Faculdade de Medicina

Clinica geral. Doenças das senhoras

Residencia: R. de Thomar, 5. Tel. 51
Consultas da 1 ás 3 no Largo Bombarda, 27, 1.º Tel. 20

As consultas de gynecologia e ophtalmologia são gratuitas para as classes pobres.

FEDERAÇÃO OPERARIA

Como noticiámos já, realisa-se na sexta-feira no vasto salão da Federação Operaria, a *Festa da Familia*, promovida por um grupo de socios da Associação de classe dos oficiais de barbeiro e cabeleireiro desta cidade e que promete ser uma bela festa em tudo digna dos socios que a promovem.

Deve ser uma noite bem passada, visto os numeros atraentes que constituem esta bela festa.

Agradecemos o convite.

— Foi adiado para o proximo domingo o sarau que se devia realisar no ultimo domingo, na Figueira da Foz, em honra dos bombeiros voluntarios dali e em que tomará parte o grupo dramatico da Federação.

PREVINE-SE o publico de que o LACTEOL DO DR. BOUCARD (contra as enterites e desarranjos intestinais) deve ser vendido a 1 escudo o frasco e o COLLO-IODO DUBOIS (contra arthritismo, rheumatismo, molestias de pele e sangue) a 1$30; caso contrario dirigir-se ao agente Jules Deligant, rua dos Sapateiros, 15 — Lisboa, que faz o envio franco de porte contra vale de correio ou estampilhas.

A um individuo que teve o mau sestro de ir parar a um antro que ha ali para a R. Direita, bastante conhecido da policia, roubaram-lhe ali uma corrente de ouro e bolsa de prata com algum dinheiro.

Dada queixa na policia, dirigiu-se ali prendendo, por suspeita, os *habituées* de tão repelente casa, Albano dos Santos, vadio, da Certã; Antonio Loureuço, pedreiro, do Chão do Bispo; José Branco, pintor, de Tomar e Abilio Pestana, engraxador, daqui.

POLICIA CIVICA

Foi suspenso o decreto da nova organisação policial em diversos distritos, excéto o de Coimbra, por o aumento da policia aqui ter sido aprovado pelo Parlamento.

Valha-nos isto!

Alvaro Gazeo

Faz ámanhã anos o nosso querido amigo e bemquisto industrial desta cidade, sr. Alvaro Gazeo.

Regosijando-nos com este facto enviamos-lhe um grande abraço, desejando-lhe que o dia de ámanhã seja festejado por largos anos.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Realizou-se no domingo na Sé Sé Catedral a festa da primeira comunhão ministrada ás crianças desta freguezia.

O acto religioso foi muito concorrido, entoando-se durante ele canticos religiosos pelas 100 crianças que comungaram.

Um grupo de senhoras da cidade alta ofereceu ás crianças, no fim da festividade, um abundante serviço de bolos e chocolate.

— No dia de Natal é aberta ao culto a igreja de S. Salvador, nova séde da Irmandade dos Clerigos Pobres.

Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telefone 44

Caida ao Mondego

Na segunda-feira, á noite, caiu ao rio Mondego, no novo porto da Guarda Inglêsa, uma pobre mulher que ali fôra buscar agua.

Prestes a morrer afogada, valeu-lhe o sr. João Gaspar Coelho, que com dificuldade conseguiu salva-la.

REMEDIO FRANCES

XAROPE FAMEL

CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas TOSSES ASTHMA

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as pharmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porte compranda 2 frascos.

Ao Comercio

Os abaixo assinados, constituidos em comissão para a liquidação da casa comercial de Joaquim Nunes Castelo Branco, com canalisações, candieiros, etc., no Largo da Feira, vem por este meio convidar qualquer pessoa que se julgue crédor do mesmo Castelo Branco a apresentar as suas contas no praso de dez dias, afim de se tomar nota dos seus creditos, para o respectivo rateio.

Coimbra, 18 de Dezembro de 1914.

A Comissão,

João Albino Leal
Almeida & Vale
Augusto Gonçalves e Silva

Liquidação ou trespasse em Coimbra

Por preço extraordinariamente vantajoso, trespassa-se o estabelecimento ou se vendem todas as fazendas existentes, armação, e mais utensilios do estabelecimento de canalisações que pertenceu a Joaquim Nunes Castelo Branco — Largo da Feira.

Demanda de pouco capital.

Para tratar nesta cidade: Almeida & Vale (*A Sanitaria*), João Albino Leal, Rua da Matematica; Augusto Gonçalves e Silva; Manuel Alves Leal, Santana.

Havanêsa Central

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6

COIMBRA

(TELEFONE 150)

BRINDES

Grande e linda variedade em objectos de cristal, biscuit, terra cota, metal e bronze.

Tinteiros em marmore, cristal, metal, com calendario, com relogio e bloc nots.

Relogios em fantasia, estojos para unhas, estojos de viagem. Malinhas para senhora, guarda-joias em ouro e em metal. Estojos e todos os objectos de «toilett». Carteiras para advogados. Bonitos estojos de essencia, de costura e escritorio.

Papelaria, tabacaria, perfumaria.

Albuns para postais, fotografias e pensamentos.

Estojos para desenho, pintura, pirogravura, metaloplastia, couro e fotominiatura.

Caixas com papel e envelopes — o que ha de mais chic.

Postais ilustrados em todos os generos.

Liquidação ou trespasse em Coimbra

Por preço extraordinariamente ventajoso, trespassa-se o estabelecimento ou se vendem todas as fazendas existentes, armação, caixa registradora, cofre e mais utensilios do estabelecimento de retrozaria, denominado

RETROZARIA CONFIANÇA

79, Rua Visconde da Luz, 85

COIMBRA

Demanda de pouco capital.

Para tratar: Em Coimbra, José Maria Teixeira Fanzeres e Manuel Joaquim Vilaça; em Lisboa, Manuel Joaquim de Sousa; no Porto, Julio Duarte de Sousa & C.ª

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada

Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 ⁂ Séde: RUA DO ALECRIM, 10 — LISBOA ⁂ Endereço teleg.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
Seguros de transportes maritimos e postais.
Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
Seguros contra fraudes de empregados.
Seguros contra a quebra de cristais.
Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
Seguros contra acidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do pais, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.**

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

Casimiras e cheviotes

† † (TODOS OS FABRICOS EM LANIFICIOS) † †

Acaba de chegar a segunda remessa de inverno

Sortido colossal em côrtes para casacos de senhora! para fatos! para sobretudos!

Esta casa é a que mais barato vende artigos de lanificios, por ser a unica que existe de mercador. Tambem se encarrega da execução rápida de qualquer obra de alfaiate.

Os mais recentes padrões!

Os mais limitados preços!

Só no estabelecimento de

Augusto da Silva Fonseca

PRAÇA 8 DE MAIO, 43 ⁂ R. DA SOFIA, 2-8

COIMBRA

FUNDAS

E

Aparelhos ortopedicos

: : : : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : : : :

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saberem-se usar„.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, **cintos mecanicos compressores, de novo modelo,** para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estamago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e **muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos** — *(bôtos)* **de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.**

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e **mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.**

É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de** *fancaria*, **sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER

Porto

(Para informações, em **Coimbra**, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44.)

Venda

VENDEM-SE três decimas partes duma casa com quintal, no sitio das Alpenduradas, freguezia da Sé Catedral, com paragem do electrico á porta.

Para tratar, com os seus proprietarios na rua Dr. João Jacinto, 31.

Francisco Mendes Pimentel

Solicitador encartado

RUA DA SOFIA, 71, 1.º—E.

Subloca-se

Parte da antiga oficina Soares, com entrada pelo Arnado.

Para tratar com Ventura Baptista d'Almeida, rua do Sargento Mór.

CASA

Vende-se de solida construção, grande, no centro desta cidade, com belas vistas e dois quintais.

Trata-se em Celas, Rua Bernardo de Albupuerque, n.º 51.

Monte-pio Geral

Associação de Socorros Mutuos fundada em 1840

PENSÕES

Perante a direcção habilitam-se

D. Maria d'Ascenção Costa, por si e em representação de sua filha, menor, Maria da Conceição, residentes em Coimbra, como unicos herdeiros á pensão anual de 300$00, legada por seu marido e pai, o socio n.º 4:287, Antonio José da Costa.

Correm editos de trinta dias, a contar de hoje, convocando quaisquer outros filhos legitimos, legitimados ou perfilhados do falecido para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o praso sem a reclamação serão resolvidas estas pretensões.

Lisboa, e Monte-pio Geral, 17 de Dezembro de 1914.

O Secretario da Direcção,

(a) *João Manuel Esteves Pereira.*

Oficial de relojoeiro, com pratica offerece-se para qualquer terra do pais. Dá informações. Carta a esta redacção com as iniciais H. P.

VENDE-SE uma morada de casas, com quintal, arvores de fruto, agua e garage, na Estrada da Beira, junto á Ladeira do Seminario.

Quem a pretender dirija-se a Joaquim Sant'Ana, na mesma Ladeira do Seminario.

COMARCA DE COIMBRA

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do quarto oficio, correm seus termos uns autos de execução comercial por letras em que é autora D. Elisa Augusta Mosca, solteira, maior, desta cidade, e réos Joaquim Gomes de Matos e mulher Joaquina Vaz, das Means, comarca de Montemór-o-Velho; e pelos mesmos autos correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do anuncio no *Diario do Governo*, citando aquele réo Joaquim Gomes de Matos, ausente em parte incerta do Brazil, para no praso de cinco dias findo o praso dos mesmos editos, pagar, juntamente com aquela sua mulher, á exequente, a quantia de 99$96 e juros de 8 % até real embolso, honorarios de advogado e salarios de solicitador, e a quantia de $20 por dia, a contar da distribuição do processo e custas, ou dentro do mesmo praso nomearem bens á penhora suficientes para aquele pagamento, sob pena de esse direito se devolver á exequente, e a execução seguir seus termos até final.

O escrivão do 4.º oficio,

Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juís de Direito,

Oliveira Pires.

Padaria Progresso

O proprietario da *Padaria Progresso*, na Rua da Sofia, 48 a 50, Antonio Nunes da Cunha, previne o publico em geral de que já chegaram de Lisboa as conhecidas

Broinhas do Natal

o que ha de melhor.

Tambem ha o magnifico e saborosissimo

Rei dos Bolos

desde o dia de Natal até ao dia de Reis.

Esta massa é especialidade do dono do estabelecimento.

Novidade em Coimbra

Bolacha finissima, sortida, especialidade da *Conservaria Mourão*, de Lisboa.

Comarca de Coimbra

EDITOS DE 30 DIAS

(2.º anuncio)

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão do primeiro oficio, Almeida Campos, correm seus devidos e legais termos, uns autos civeis de justificação avulsa, requerida por Antonio de Seiça Ferrer e Silva e esposa D. Emilia Cabral de Seiça e D. Josefina Adelaide de Seiça Moncada e marido doutor Antonio Saldanha Moncada, domiciliados no logar e freguezia de Botão, desta comarca e atualmente residentes em Coimbra, na rua do Cabido, os quais pretendem habilitar-se como unicos e universaís herdeiros para todos os efeitos legais de seu tio José Maria de Seiça Ferrer, que tambem se chamou José Maria de Seiça e José Maria de Seiça Almeida e Silva, nascido no logar e freguezia de São Silvestre, desta comarca, filho legitimo do doutor José Manuel de Seiça e Almeida, tambem conhecido por José Manuel de Seiça e Silva e José Manuel de Seiça Soares d'Oliveira e Silva e D. Mariana Rita, tambem conhecida por Mariana Rita Vivencia Ferrer de Seiça, já falecidos, e, tendo aquele falecido em Coimbra em 1 de Novembro do corrente ano de 1914, no estado de solteiro, *ab intestato*, sem ascendentes, descendentes ou irmãos, deixando apenas como seus unicos sobrinhos, parentes colaterais, em terceiro grau, os ditos habilitandos Antonio de Seiça Ferrer e Silva e D. Josefina Adelaide de Seiça Moncada, os quais bem como os respectivos consortes pretendem habilitar-se como unicos herdeiros do dito seu tio, e muito especialmente para lhe serem averbados os papeis de credito infra designados e ainda para levantarem os depositos de dinheiro, encontrados no espolio, a saber:

Inscrições de assentamento da divida interna fundada do juro anual de 3 %.

Do valor nominal de 100$00 cada uma:

Numeros 8379, 8380, 24516, 27692, 36652, 42182, 52021, 53392, 55241, 60155, 65132, 68282, 76328, 78878, 82502, 83147, 86415, 94242, 97367, 98927, 110798, 116634, 119305, 119306, 119647, 131607, 131608, 150773, 163307, 172073, 177726, 187755, 187756, 187757, 187758, 187759, 187760 a 187769, 197347 e 197:554.

Do valor nominal de 500$00 cada uma:

Numeros 4177, 6906, 8073, 9106, 18127, 19778, 19779, 19780, 19781, 19908, 20330, 21875, 25209, 28531, 32689, 32979, 33310, 33359, 33958, 34379, 40469, 44591, 45000, 45001, 45002, 45003, 45016, 45024, 50203, 50893, 54732, 56649 e 72473.

Do valor nominal de 1:000$00 cada uma:

Numeros 7197, 16064, 16098, 16099, 18130, 18133, 21054, 21055, 21056, 32594, 35649, 43862, 44998, 48493, 49280, 52683, 56042, 56918, 61186, 65233, 77878, 78692, 82582, 85533, 85534, 85535, 100603, 102657, 105283, 105348, 126219 a 126225, 132993 a 133026, 133813, 133814, 141265, 142640, 161684 a 161688, 162866 e 162867.

Obrigações do Ministerio da Fazenda do fundo de 4,5 % de 1888.

Do valor nominal de 90$00 cada uma:

Numeros 317650, 360661 a 360760.

Acções do Banco de Portugal de 100$00 cada uma

Titulos de uma acção:

Numeros 131454, 133245, 133818, 115251 a 115253, 115269 a 115273, 116539, 119284, 121155, 121881 a 121884, 123996, 124411, 126234 a 126239, 127645, 128356, 128368, 129009 a 129013 e 129831.

Titulos de cinco acções:

Numeros 01016 a 01020, 01896 a 01900, 02801 a 2805, 09346 a 09350, 09351 a 09355, 09356 a 09360, 09361 a 09365, 14446 a 14450, 30441 a 30445, 30446 a 30450, 30451 a 30455, 31806 a 31810, 51261 a 51265, 62466 a 62470, 73581 a 73585, 73586 a 73590, 84081 a 84085, 86641 a 86645, 86646 a 86650, 86811 a 86815, 88036 a 88040, 88041 a 88045, 88731 a 88735, 93011 a 93015, 93351 a 93355, 100751 a 100755, 100756 a 100760, 101481 a 101485, 101756 a 101760, 105891 a 105895, 106131 a 106135.

Titulos de dez acções:

Numeros 110621 a 110630, 114191 a 114200, 114211 a 114220, 114331 a 114340.

Companhia Geral do Credito Predial Português

Obrigações de assentamento de juro de 5 % ao ano

Prediais

Numeros 31593, 31594, 38622, 38623, 41471 a 41475, 96119, 96687, 96711, 97001, 97002, 105354, 106044, 106048, 108401 a 108410, 118316 a 118320, 122961 a 122970, 123141 a 123150, 124381 a 124390, 125321 a 125323, 125724, 125982, 126087, 126088, 126119, 126455, 127851, 127852, 127906, 128013 a 128021, 128032 a 128038, 128506 a 128515, 128696 a 128700, 131916 a 131920, 131936 a 131970, 132161 a 132180, 134481 a 134490, 135267, 136499 a 136514, 136548, 140841 a 140850, 140861 a 140880, 140891 a 140895, 142521 a 142530, 145088 a 145090, 145355, 145356, 145435, 145812, 146061 a 146063, 146082, 146402, 147881 a 147890, 165915, 165916, 173351 a 173360, 175915, 183411 a 183420, 185036, 185504, 186813 a 186816, 186828, 186908, 188641 a 188645, 195721, 195722, 195792, 195845 a 195848, 195966, 195967, 196002 a 196016, 196052, 196729 a 196733, 196740, 196749 a 196752, 198416 a 198420, 198776 a 198780, 198816 a 198820, 201911 a 201920, 203301 a 203310, 203381 a 203390, 205706, 205861, 208216 a 208220, 209416 a 209420, 214131 a 214140, 214321 a 214330.

Districtaes

Numeros 46076, 46174, 46175, 46179, 47156 a 47170, 47176 a 47720, 47226 a 47250, 47521 a 47525, 47641 a 47645, 52621 a 52630, 52721 a 52770, 52811 a 52820.

Municipaes

Numeros 30095, 33631 a 33640 33651 a 33660, 34781 a 34785, 36176 a 36190, 37331 a 37335, 38341 a 38345, 40551 a 40560, 41011 a 41020, 42051 a 42064, 42070, 42083 a 42089 42097 a 42100, 42126, 42127, 42162 a 42167, 48461 a 48470 48491 a 48500.

Obrigações de assentamento de 6 % ao ano

Prediaes

Numeros 25119, 25120 154319, 164493, 172037 172045, 173172, 173173, 173368, 173369, 173517, 173528 a 173534, 173588, 173831, 173832, 178211 a 178230, 179181 a 179190, 179601 a 179620, 179691 a 179700, 180001 a 180050, 181261 a 181280, 181381 a 181390, 182132 a 182134, 182186 a 182188, 182258, 182928, 182929 183151, 183152, 183249, 183250, 184999, 185000, 185071 a 185080, 185256 a 185260, 186346 a 186360, 189716 a 189725, 192001, 192231 a 192236, 194766 a 194770 200001 a 200050, 200201 a 200220.

Todas estas obrigações prediais, municipais e distritais são de 90$00 cada uma.

Obrigações de assentamento de juro de 5,5 % ao ano.

Prediais. Serie A.

Numeros 2:447, 18:626 a 18:630, 18:666 a 18:705, 18:711, a 18:720, 18:726 a 18:730, 19:036 a 19:050, 19:056 a 19:060.

Acções da mesma Companhia

Numeros 325, 1:599, 1:600, 2:011 a 2:016, 5:165, 5:166, 6:154 a 6:157, 15:841 a 15:845, 15:856 a 15:860, 21:291 a 21:295, 22:821 a 22:830, 23:471 a 23:480, 26:851 a 26:860, 27:091 a 27:110, 27:441 a 27:450, 31:141 a 31:150.

Acções de 12$00 da Sociedade para o melhoramento dos banhos de Luzo.

Numeros 1:476, 1:477, 1:478 e 1:479.

Caixa Economica Portuguêsa

Deposito numero 374.

Pelos mesmos autos correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio no *Diario do Governo*, citando todos os interessados incertos que se julguem com direito á herança do falecido José Maria de Seiça Ferrer, para comparecerem no tribunal judicial da comarca de Coimbra, situado no edificio dos Paços Municipais, na Praça Oito de Maio, na segunda audiencia, depois de findo o praso dos editos afim de vêrem acusar a sua citação e aí assinar-se-lhes três audiencias para deduzirem o que tiverem a opôr á mesma justificação e habilitação sob pena de, á sua revelia, se proseguir nos demais termos do respectivo processo até final.

As audiencias neste juizo realisam-se sempre por dez horas, em todas as segundas e quintas feiras de cada semana, quando não sejam feriados ou não estejam compreendidos em férias porque então se observam as disposições legais.

Coimbra, 14 de Dezembro de 1914.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Oliveira Pires.

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

::: COIMBRA :::

Materiais de construção. Saneamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grês, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hidraulica. Fogões cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz ::::: e electricidade :::::

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas *cinco partes do mundo!!!*

Endereço telegrafico: A SANITARIA

** * Numero telefonico: 512 * **

CASA COM QUINTAL

VENDE-SE uma casa de 3 andares, com quintal, que tem arvores de fruto, jardim, galinheiro e diversas arrecadações, na rua dos Coutinhos, 15 e 17.

Trata-se com o seu dono, Jorge Nogueira, na mesma casa, das 12 ás 13 e meia e das 18 a 19.

VENDE-SE

Piano vertical e uma pianola com 100 rôlos de musica, em separado, por modico preço.

Rua da Manutenção Militar, 11,9.

PADARIA POPULAR

(Antiga padaria de Inácio Miranda)

** 12—Largo da Freiria—13 **

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguêses que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha.

Pão d'agua, espanhol, para todos os preços.

Pão de 80 e 90 reis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.



COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS 1877 — LISBOA

INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.281:670$174
FUNDO DE RESERVA, 250.000$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14—Praça do Comercio—14

Séde em Lisboa—Praça do Comercio 56.

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorragica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prasode 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injecções a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL*, seja a purgação de que naturêsa fôr e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instrucções 800 reis; pelo correio 820 reis.

Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma fórma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clarêsa os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.020$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 191

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga ã a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos,

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis.

Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados

ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS



VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

Sabado, 26 de Dezembro de 1914 ANO IV—N.º 358

GAZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — *(Telefone n.º 351)* — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado). — *Sem estampilha*: ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha*: ano, 3$06; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes)

Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem desconto de 50 %.) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

O Natal

Por uma noite muito fria de 25 de Dezembro chegaram a Betlem, cidade da Judeia, José e Maria, ambos da linhagem rial de David.

Iam ali para cumprir o edito do imperador Cesar Augusto, que determinava que todos fossem dar o seu nome a rol na cidade ou vila em que houvessem nascido, ou donde fosse originaria sua familia. Queria o imperador poder contar os homens, afim de saber quantos eram os seus escravos e conhecer os bens do imperio. Era forçoso obedecer, porque se não aceitavam desculpas de especie alguma.

José e Maria, em virtude de terem chegado a Betlem muito tarde, não depararam casa em que se pudessem hospedar e tiveram por isso de aceitar abrigo num estabulo, onde ficaram junto dalgum gado.

A companheira de José, que os homens erradamente julgaram ser sua esposa, era a Virgem, a quem o Arcanjo Gabriel havia saudado cheia de graça.

Recolhidos os dois no pobre aposento que se lhes deparou, pelo dar da meia noite nasceu da Virgem um formoso menino, que envolveram em algumas mantinhas e reclinaram sobre uma mangedoura.

Ao mesmo tempo que isto acontecia em Betlem, nos arrabaldes uns pastores que guardavam gado, notaram com espanto certa aureola, na qual divisaram a aparição dum anjo que lhes disse:

« Venho dar-vos uma nova que a todos deve alegrar. Sabei que hoje na cidade de David nasceu o Salvador, que é o Cristo ou o Senhor. Podereis ir vê-lo num pobre presepio reclinado numa mangedoura. »

Contaram os pastores terem ouvido em seguida um côro celestial entoando: « Gloria a Deus nas alturas e paz aos homens sobre a terra. »

Todos correram logo a Betlem, onde adoraram o Salvador do povo de Israel, o que devia suavisar-lhe os pesares da existencia com o seu exemplo e a sua doutrina.

Eis o facto culminante que o catolicismo comemora nesta epoca e que todas as nações cristãs festejam solénemente, com usos e praticas mais ou menos singulares, segundo habitos e tradições.

A festa do Natal é tambem a festa da familia, em que os parentes se reunem em mutua confraternisação, com danças e cantares e, á mêsa, entre eguarias.

Por toda a parte do grande mundo catolico a Natividade de Jesus constitue a festa mais bela, mais adoravel, mais intima do ano.

A Igreja tem neste facto a sua mais soléne festividade.

Os povos correm aos templos a prestar ao Deus Menino todas as suas homenagens, numa adoração sentida, inspirada na sua mais sincera fé e obediencia cristãs.

Em Portugal são ainda bem conhecidos os costumes do nosso povo, mais para o norte do que para o sul, pelas festas do Natal. Desde o modesto albergue ao mais sumptuoso palacio não ha quem deixe passar despercebida a solenidade desse dia.

São curiosos e notaveis os costumes dos diversos povos catolicos para comemorar o dia de Natal.

Na Italia os gaiteiros montanhêses dos Abbrizos e da Calabria percorrem as ruas solicitando esmolas dos fieis e entoando canticos em frente dos nichos de imagens.

Na Alemanha foi onde principiou a usar-se a arvore do Natal destinada ás crianças. Os rapazes ali, sob a guia dum mestre de canto, e durante quinze dias passeiam as ruas cantando em côro hinos afectuosos, com musicas duma grande toada religiosa.

Na Suecia é verdadeiramente encantador o que ali se faz pelo Natal. E' festa que dura muitos dias, juntando-se os parentes ainda os mais afastados. As casas, por mais modestas, aceiam-se e enfeitam-se com flores.

E' com intensa saudade que os parentes se separam depois de tantos dias de festa e de jubilo.

Comemorando-se nesta festa o nascimento do instituidor da igreja catolica, o sublime filosofo que ensinou aos homens uma doutrina toda de amor, de paz e de caridade, são tambem estes os nossos votos para que se aceite o que Cristo prégou e aconselhou para bem da humanidade.

CANALISAÇÃO DE ESGOTOS

A nova canalisação de esgotos no bairro baixo está defeituosa, ou seja pela pequena dimensão das manilhas ou por outra causa que a engenharia não deve desconhecer.

O que se sabe e o que se vê é que, no tempo da outra canalisação, não se dava o que acontece agora de estarem as ruas inundadas por muito tempo quando ha grandes descargas de chuva.

As bocas de lôbo não dão entrada á agua da chuva com facilidade, acontecendo estarem as ruas, em alguns pontos, inundadas e impedidas de se passar por elas durante bastante tempo.

Isto não deve ser. Os moradores dessas ruas não podem continuar a estar sujeitos a semilhante mal que os prejudica, e não só a eles mas a quem tem necessidade de passar por aqueles sitios.

E' preciso dar o remedio que o caso exige e que achamos de bastante importancia.

Para nós, que não somos engenheiros nem temos pretensão a tão honroso logar, só vemos que agora com a nova canalisação se dá o que não sucedia com a outra.

Melhor seria então não lhe ter mexido.

Serenidade

Creio que é certa a nossa participação na guerra. Sempre o proclamei, profetisando o que se desenrolará de hoje por deante.

E' certo que no começo da conflagração, principiou-se por odear a Alemanha e erguer canticos de gloria á França.

Pela patria de Balzac nutria o nosso povo uma admiração profunda. Seria lógico, necessariamente, que o nosso país se colocasse ao lado da republica francêsa.

Se a Alemanha conseguiu triunfar, dados os seus esforços permanentes, continuos, ininterruptos, a França, paralelamente, infiltrava no espirito humano a grandêsa eloquente das ideias elevadas, esforçando-se por caminhar de reivindicação em reivindicação, de triunfo em triunfo, por *étapes*, enveredando para um unico fim: o engrandecimento da Liberdade.

Não era, pois, de estranhar a simpatia profunda que o nosso país manifestava pela França.

Admiramo-la em muitos transes, nas guerras napoleonicas e nas lutas da Revolução. Amavamos o misterio que a envolvia e as lendas que a cercavam. Era para nós uma segunda Patria e de bom grado saberiamos morrer por ela. Foi por isso que a França, na sessão historica de Agosto, no parlamento, foi vitoriada, aclamada, enaltecida.

Se por um lado as nossas simpatias se enredavam para ela, o dever levava-nos para a Inglaterra. Tinhamos de cumprir um tratado que a ela nos ligava.

Mal de nós, mal do nosso país, se acaso renegassemos o dever imperioso de o cumprir.

Eu tenho um presentimento que o nosso país entrará, infalivelmente, na guerra. Nos campos da Europa hão de os nossos soldados bater-se, animados por o patriotismo que sempre os bafejou. Ainda ninguem sabe quem vencerá.

As batalhas são como um jogo de cartas. A perspicacia é quem as vence. A boa tatica é que faz os grandes generais. Nos momentos em que a Europa respirava uma atmostera de intranquilidade, quem imaginaria que a França e a pequenina Belgica conseguiriam dominar o impeto avassalador dos soldados da Alemanha? Ninguem.

A batalha do Marne, que o mundo espreitava anciosamente, foi a prova eloquente de que o genio militar não poderá ser nunca dominado pela força do numero. O estado maior alemão acreditou chegar rapidamente a Paris.

Abordar á capital da França, afigurava-se-me uma emprêsa arriscadissima e ardua. O pensamento não se deixaria subjugar pela brutalidade. E nos momentos mais angustiosos do avanço alemão, a *gaiatice* francêsa espraiava-se, resplandecia, porque todos sabiam inexpugnavel a cidade da Revolução. E foi assim.

A Alemanha recuou, vergastada pelo genio, que retiniu pelos campos de batalha, em gargalhadas satanicas de desprêso. A Alemanha acobardou-se e da luta ofensiva preparou-se sistematicamente para a defensiva. Do insulto passou ao recolhimento. Da prosapia ao silencio esmagadôr.

Paris socegou, adormecendo tranquilamente, enquanto a humanidade se estorcia dominada pelo pensamento atroz de que a *barbarie* alemã, não teria pejo em esfrangalhar os inapagaveis vestigios do genio que a Arte imortalisára.

A batalha do Marne surgiu como uma aurora que o mundo saudou.

Quem diria que a França, que muita gente acreditava esfacelada e dividida pelas lutas intestinas, lutas de partidos e de ideais, repeliria o ataque brutal dos soldados do *Kaiser* que ele preparara desde tanto tempo?

Guilherme II sentir-se-ia, naturalmente, mal disposto, nesse momento glorioso para a França. E' assim que se costuma pagar o atrevimento do que se julga mais forte.

Nem as mentiras continuas espalhadas pela *Wolf* são engulidas. Ninguem acredita na sua força, no seu poderio e na sua grandêsa.

A Alemanha só poderá erguer-se pelo trabalho em que ela é formidavel e nunca por uma *revanche* que de nada lhe serviria.

A luta continuará depois da guerra. Não a luta pelas armas, mas a formidavel luta comercial. Ela que havia *contaminado* o comercio de todo o mundo antes da guerra, em poucos mercados triunfará depois dela. E' esse o maior golpe dirigido ao povo alemão.

O decreto de mobilisação publicado na *Capital* demonstra o que eu procuro demonstrar.

São 22:000 homens que o nosso país enviará ao teatro da guerra.

Para que serve desde hoje a propaganda inutil que muita gente sustenta?

Quem poderia suster a força poderosa do Destino?

Quando a Inglaterra saudou o nosso país, enviando ás nossas aguas o *Argonaut* já o bom senso deveria calar a cobardia.

E o movimento de Mafra, animado pela figura tragica do tenente Constancio, nunca devia desmembrar-se do silencio. E' assim que eu compreendo todas as scenas desvairadas que muitos teem representado. Não são eles os atingidos: é a Patria.

Quando tudo se prepara, lá fóra, para receber os nossos soldados, dentro do país, uma minoria de portuguêses procura desvirtuar a nossa lealissima atitude.

As sessões parlamentares tornaram-se agitadissimas, intempestivas e acerca-se agora o momento mais interessante da politica portuguêsa.

Se os nossos soldados partirem para a guerra, eu presinto muita dôr e muita lagrima. Mas é necessario que se compreenda o papel que no momento presente interpretamos. Serenidade antes de tudo.

MARIO DIAS VIEIRA MACHADO.

NOTAS FALSAS DE 5$00

Continuando aparecer, com frequencia, notas falsas de 5$00, de prata, imitando grosseiramente as do Banco de Portugal, convém que o publico se acautele contra a sua passagem afim de não ser prejudicado.

Sêlos de assistencia

Nos dias 24, 25, 26 e 30 do corrente e 1 e 2 de Janeiro é obrigatoria a aposição do sêlo de assistencia de 10 reis nas correspondenciás postais, excepto jornais, e sêlo de 20 reis nos telegramas.

As correspondencias postais que nos referidos dias não tiverem aquêle sêlo serão retidas.

Isto mostra o grave transtorno que pode causar aos remetentes e destinatarios de correspondencias postais a retenção das suas correspondencias durante 3 dias, muitas vêzes por ignorancia da lei e não por quererem eximir-se a ela.

Achavamos por isso bem melhor que a aposição do sêlo de assistencia não fosse obrigatoria em dias seguidos.

PRO COIMBRA

DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios. Uma carta digna de registo do sr. comendador Elizario Montenegro, residente no Brazil. O sr. Vice-presidente da Direcção escreve ao sr. Antero de Figueiredo :::

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

Comendador João Elizario de Carvalho Montenegro, Espirito Santo do Pinhal, Brazil.

Tenente Alcide de Oliveira, Quartel da Graça.

Padre José Fernandes Pata, Ançã.

*

Do sr. Comendador João Elizario de Carvalho Montenegro recebeu a Direcção da Sociedade a penhorante carta que se segue:

Ex.mos Srs. — Sou natural da formosa e nunca esquecida vila da Lousan de onde me ausentei ha 74 anos.

De Coimbra, que sempre mereceu as minhas especiais simpatias, tambem me lembro muito.

A sua Sociedade de Defesa e Propaganda, exemplo vivo de muita tenacidade, de muita energia e de muita fé, é inteiramente merecedora da dedicação de todos os filhos e amigos dessa linda e fertilissima região.

A sua actual Direcção é digna dos maiores louvores e dos mais entusiasticos aplausos pelos enormes esforços feitos em prol do seu engrandecimento.

Faço sinceros votos pela sua continua prosperidade, sentimento este que palpita ardentemente no coração dum verdadeiro amigo de Coimbra.

Ex.mos Srs. — Queiram inscrever-me socio da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra com a contribuição de 4$000 reis fortes.

Cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de S. Paulo, Brazil. — Novembro, 23 de 1914. — *João Elizario de Carvalho Montenegro.*

O sr. comendador Elizario Montenegro nasceu na formosa vila da Louzan, em 24 de Junho de 1824, sendo filho legitimo do distinto medico liberal, dr. Sebastião José de Carvalho Montenegro e D. Maria Carolina de Sousa Montenegro.

Em 24 de Dezembro de 1840, achando-se orfão de pai e mãe (seu pai tinha sido perseguido e degredado pelo governo de D. Miguel), embarcou para o Rio de Janeiro, aonde se empregou no comercio, e mais tarde dedicou-se á lavoura na então provincia de S. Paulo, aonde em plena epoca de escravatura fundou o berço do trabalho livre, inaugurando a colonia Nova Louzã no municipio do Espirito Santo do Pinhal, merecendo aquele restabelecimento a honra de ser visitado por grandes personalidades, nacionais e estrangeiras, incluindo prelados, diplomatas, principes e até pelo Imperador D. Pedro 2.º

O sr. comendador Montenegro nunca se esqueceu da sua terra natal, aonde voltou algumas vezes e aonde por sua iniciativa e grande auxilio pecuniario se fundou o hospital de S. João e se tem promovido outros melhoramentos publicos.

A Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que hoje tambem representa o concelho da Louzã, aonde tem um importante nucleo de dedicados socios, cumprimenta sua ex.ª e agradece muito reconhecida a honra da sua valiosa inscrição.

*

A proposito dum artigo que o sr. Antero de Figueiredo escreveu ha dias sobre Coimbra no *Primeiro de Janeiro*, artigo em que o seu autor não só manifesta um certo enfado pela Coimbra que conheceu ha vinte cinco anos, como tambem um enfastiado desdem pela Universidade desse tempo, o vice-presidente da Direcção, em nome desta, escreveu ao distinto homem de letras uma carta que registou.

Nessa carta convida-se s. ex.ª a visitar Coimbra, a fim de que, bem de perto, o ilustre literato possa verificar a enorme distancia que separa a Coimbra de hoje da Coimbra de ha vinte e cinco anos, bem como certificar-se dos grandes progressos da sua Universidade.

Daremos aqui publicidade á resposta do sr. Antero de Figueiredo, caso s. ex.ª se digne responder.

*

De 28 a 3 de Janeiro, é director de semana o sr. dr. Manuel Braga.

Diplomas e direito de encarte

Os funcionarios ou empregados publicos que não estejam munidos do seu diploma de encarte no dia 1 de Janeiro proximo, ou que o não tenham dependente da repartição ou autoridade competente para lho preencher, perdem todos os vencimentos a que tinham direito, até que o requeiram; e, neste caso, pagarão todos os emolumentos e sêlos e o custo do diploma em dôbro.

*

Foi prorogado até 30 de Junho de 1915 o praso para os funcionarios publicos solicitarem as suas certidões do pagamento dos antigos direitos de mercê e emolumentos devidos pelos seus empregos.

O direito de encarte é obrigatorio desde 1 de Julho de 1915 para os funcionarios que não apresentem as suas quitações ou verbas declarações.

CHOQUE

Na ladeira chamada do Baptista, na Estrada da Beira, o electrico que seguia para os Olivais foi de encontro a um carro de bois, que se dirigia com mercadorias para Arganil e do qual era carreiro Antonio Pimenta, de Côja.

O electrico nada sofreu, ficando um boi com uma haste partida.

O desastre deu-se, segundo se diz, por falta de luz e ainda por culpabilidade do carreiro.

Partiu para a Madeira, por conselho da medicina, o nosso estimado amigo sr. Antonio de Matos Areosa.

Desejamos-lhe bôa viagem.

Noticias militares

Pela 5.ª Divisão do Exército

Pediu para esperar a confirmação da junta em Vagos, o 2.º sargento de cavalaria 8, sr. Antonio Vaz, que foi julgado incapaz de todo o serviço.

— Pela secretaria da Guerra foram mandados transferir para infantaria 35, dois segundos sargentos supras de infantaria 3 e infantaria 8, para preenchimento de vagas nesta unidade.

— Pela secretaria da Guerra foi comunicado que a séde provisoria do 3.º grupo de companhias de Administração Militar é, desde 24 do corrente, na Povoa de Varzim.

— Foram mandados transferir para o regimento de artilharia de montanha, dois clarins e dezenove soldados do regimento de artilharia 2.

— Foram mandados apresentar na Escola de Equitação o sr. tenente de cavalaria 8, Lourenço Antonio Casal Ribeiro de Carvalho e os alferes do mesmo regimento srs. José Antonio Gomes Pena e Manuel Joaquim Pereira.

— Foi mandado apresentar imediatamente no regimento de artilharia 7, o serralheiro-ferreiro do 2.º grupo de companhias de Administração Militar, a fim de ali proceder a uns concertos da sua especialidade.

— Foi autorisada a transferencia para o Hospital Militar de Lisboa, do capitão de infantaria 24, sr. Mario Mourão Gamelas.

— Foi deferido o requerimento em que o alferes de Administração Militar, sr. José Tomás de Sousa Faisca pedia licença para se casar.

— Pediu para ir servir no Ultramar, no posto imediato, o 2.º sargento de infantaria 28, sr. Joaquim das Neves.

ITALICO

No meio desta enorme barafunda politica, nesta confusão caótica de gritos e ameaças vindas de todos os lados, na época em que os partidos mutuamente se acusam e desacreditam, não é momento asado para falar deles, nem de nada que de perto ou de longe diga respeito á marcha da vida politica nacional. E eu que, felizmente, não sou politico, nem á politica devo coisa alguma, muito menos do que ninguem podia falar de tais coisas, porque não vi, porque não quero saber delas.

Estou a ver cair sobre mim o anatema terrivel de indiferente, de pouco patriota. Deixa-lo. Conheço que não sou nem uma nem outra coisa, e isso basta.

Não falo da politica elevada e digna que enobrece os países e os faz grandes. Não é a essa que me refiro, é á outra.

E agora que fiz esta declaração á maneira de prologo vamos ao assunto do dia: O Natal.

E' esta a festa mais intima, mais familiar e poetica que conheço. Creio que o Natal a ninguem passa despercebido e principalmente aos que tem pouca roupa, porque em fins de Dezembro está sempre muito frio.

Toda a gente neste dia se reune em roda do lar paterno, recompondo o passado, alegrando o presente, esquecendo o futuro, no intimo e suave convivio da familia. E os pequenos então tem neste dia uma festa de mão cheia.

Eles que ao anoitecer estão a caír de sôno, na noite do Natal lá estão de olho álerta, firmes que nem rochas, á espera do velhinho de barbas brancas que lhes trará muitos brinquedos. E nesta risonha espectativa esperam, esperam, até que o sôno os vence. Mas, logo de manhã, são gritos de alegria e snrpresa, porque o velho veio de noite lá deixou as apetecidas brincadeiras.

Quem as paga são os pais, que todos os anos teem de satisfazer e alimentar esta ingenua crença dos pequenos.

É tão lindo o Natal!

Mas, a estas horas, quantos se lembrarão dessa agradabilissima noite sobresaltados, no campo de batalha, pelo receio de um ataque inesperado do inimigo furioso. E, na terra natal, lavadas em lagrimas, quantos mãis choram a perda de seus filhas cujo destino ignoram, que o tufão destruidor da guerra terá, talvez, arrebatado para sempre.

Ha vinte seculos, quando o Cristo, cujo nascimento se comemora neste dia, veiu ao mundo, ainda não havia a civilisação que hoje ha, e contudo houve nesse primeiro e verdadeiro Natal mais paz e mais amor.

Hoje que o mundo avançou enormemente na estrada da perfeição e do progresso, a Europa, o mundo inteiro, assiste a um cataclismo horroroso. E neste receio permanente ninguem pode adivinhar o que será o dia de ámanhã.

E se pensarmos bem que ha já vinte seculos que se vem proclamando o amor e a paz universal instituida naquela maxima: Amai-vos uns aos outros . . . *olhando á nossa volta e para o seculo em que vivemos, sentimos um calafrio de horror, e um estremeção de desespero. A tempestade de odios que tudo avassala, açoita-nos a face e impele-nos para a voragem tremenda; onde se afundam num vertiginoso redemoinho o trabalho e o progresso de tantas gerações que morreram.*

A festa do Natal conservou, atravez de todos os seculos, a sua poesia e a sua lendaria e misteriosa formação. Festa popular e simples, não póde perder o seu caracter especifico, a poesia e o misterio, porque se abriga na alma popular e o povo não perde facilmente as suas tradições e as suas lendas.

NEVES RODRIGUES

POLICIA CIVICA

No dia 31 do corrente realisa-se, no comissariado de policia, o concurso para o preenchimento de 13 vagas de guardas de 2.ª classe e uma de 1.ª.

Na proxima segunda feira tambem se realisa o concurso para um chefe daquela corporação, vaga existente pela aposentação do chefe da 1.ª esquadra.

Hora de paz

Não pode negar-se que o país atravessa um dos periodos mais graves da sua existencia.

Debate-se na Europa e já fóra dela a mais tremenda e horrorosa guerra de que resa a História, e, só este facto, trás em desassocego e inquietação todos os estados quer sejam beligerantes, quer neutrais.

Portugal, porém, por determinadas circunstancias, está em risco eminente de tomar parte tambem nessa tremenda luta, ao lado dos nossos aliados. Basta esta circunstancia para andarem alarmados todos os portuguêses, que durante muitas dezenas de anos passaram uma paz que foi verdadeiramente invejavel e unica atravez de tanto tempo decorrido.

A crise, porém, que alarma a opinião publica não nasce sómente da guerra. Ha mais e muito mais que nos preocupa.

Não são menos inquietantes as crises politicas, economica, financeira, de trabalho, carestia da vida e outras. Tudo se reuniu agora neste momento terrivel de perigo nacional e internacional.

Ha, positivamente, muitos problemas decisivos e urgentes a resolver. Ha muito que trabalhar, muito que fazer ponderadamente, sem outro fim que não seja pelo santo amor da Patria. Mas para tudo isto é indispensavel ter á frente do governo homens de reconhecida competencia para bem gerirem os negocios do Estado. Devem ser escolhidas para o exercicio destes elevados cargos não só verdadeiros estadistas, inteligentes, ponderados e circunspectos, mas que tenham a coragem de pôr os interesses da politica partidaria muito superiores á causa nacional.

Não reproduzimos o que se tem passado depois da elevação ao poder do atual ministerio, o que se tem dito e escrito, para que não suponham que estamos a fazer politica. O atual governo está lutando e ha de lutar com dificuldades não só dentro, como fóra do parlamento.

E' bem sabida a atitude da imprensa republicana que não pertence ao partido democratico radical, a qual está usando duma linguagem profundamente severa e de intransigencia com o governo,

Sem querermos vêr responsabilidades em ninguem pelo modo como foi resolvida a ultima crise ministerial, que se diz não ter podido ter outra solução, não deixamos de perguntar: com que contam para que o país possa atravessar este momento critico e grave que vai decorrendo.

Nesta hora dolorosa para todos nós, nem deviam deixar-se guindar ao poder os que se não sintam com envergadura bastante para serem ministros, nem a oposição deve atacar os homens do poder se nêles encontrar qualidades de estadista, de verdadeiros homens de Estado, á altura da gravidade da situação.

Mais do que nunca precisamos de paz, o que ha alguns anos se não sabe o que é entre a familia portuguêsa.

A questão economica ameaça-nos horrorosamente, não podendo melhorar emquanto durar a guerra. A crise de trabalho, devida a varias causas, é tambem um assunto grave de dificil resolução. Aumentando as contribuições do Estado e receando-se que novos tributos sejam exigidos aos contribuintes, todos fogem de ser proprietarios, de mandar construir predios. A industria está sobrecarregada com encargos em todos os seus ramos, e, a par disto, todos os dias se aumenta o preços dos generos de primeira necessidade.

Não será este quadro aterrador?

Está, pois, o país em luta com diversos males, desasocegado, num estado de perturbação de espiritos que deve preocupar a todos.

Mais do que nunca, convem, nestas circunstancias que se governe com tino e acerto, sem rigores, para que mais depressa se possa entrar num caminho de paz e tranquilidade,

Isto temos dito muitas vêzes e não nos cançaremos de o dizer porque é este o melhor caminho a seguir e o melhor conselho a aceitar.

O que, principalmente, convém é que a politica partidaria não agrave as circunstancias dificeis que o país atravessa neste momento.

Depende isto dos politicos, que devem pôr a causa nacional acima da malfadada questão partidaria.

Alvaro de Mattos

Prof. das Clinicas obstetrica e ophtalmologica na Faculdade de Medicina

Clinica geral. Doenças das senhoras

Residencia: R. de Thomar, 5. Tel. 51
Consultas da 1 ás 3 no Largo Bombarda, 27, 1.º Tel. 20

As consultas de gynecologia e ophtalmologia são gratuitas para as classes pobres.

Natal dos pobres

Donativos recebidos:

Amadeu Rodrigues Amado (Brazil)	10$00
D. Amelia de Figueiredo	5$00
Capitão Leiria	1$00
Uma senhora	$50
Da subscrição do sr. Lotario Lopes Ganilho	3$10
R. K. L.	1$00
F. F.	$50
A. S. M. (Lisboa)	1$00
Dr. F. T. de A., sufragando a alma de sua saudosa Mãe	2$20
Anonima	5$00
Anonimo	1$00
	30$30

No proximo numero publicaremos a relação dos pobres contemplados.

Aos generosos bemfeitores agradecemos as suas esmolas.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho

ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.º

No logar de Antanhol, freguesia de Cernache, houve na noite de quarta para quinta feira, um pavoroso incendio que deixou reduzido em ruinas um predio pertencente ao sr. Joaquim Maria.

Apesar dos esforços empregados pelos habitantes do logar tambem desappareceram todos os haveres do dono do predio.

Parece que nada estava no seguro, ficando o sr. Joaquim Maria em percarias circunstancias.

SOCIEDADE I. M. P. N.º 10

Reuniu no passado domingo a assembleia geral desta patriotica instituição, que aclamou os corpos gerentes para 1915, que ficaram assim organisados:

Assembleia geral. Presidente, Joaquim Pessoa dos Santos; vice-presidente, Mannel das Neves Barata; secretarios, Augusto Lopes e Joaquim Antonio de Moura Junior; vice-secretarios, Anibal de Jesus Cardoso e João Serio Veiga.

Direcção. Presidente, Augusto da Silva Fonseca; tesoureiro, Antonio Garcia Regencio; 1.º secretario, José Pereira da Mota; 2.º secretario, Artur Antunes da Costa; vogais, Afonso Augusto Pessoa, Antonio de Oliveira e José Adelino da Silva Raposo; suplentes, Luis Batista Duarte, Antonio Ferreira Pereira, Antonio Maria dos Santos, Carlos Alberto, José dos Santos Fontes, Alberto Viana e Antonio Rodrigues Carrito.

Conselho fiscal. Presidente, Eduardo Ferreira Arnaldo; vogais, Eduardo Gomes, Antonio Justino da Costa, José Maria da Fonseca e Cesar Dinis de Carvalho; suplentes, João da Silva Rocha, Antonio Duarte Craveiro, João Carneiro, Alberto de Morais e Carmelino Paulo da Silva.

A posse efectua-se no dia 1 de janeiro, pelas 12 horas prefixas.

Ultima loteria do ano

Variado sortido de bilhetes, suas fracções e cautelas de todos os preços

Está aberto em sociedade o bilhete numero

3:276

LIVRARIA CUNHA

150—Rua Ferreira Borges—152

COIMBRA

Livros usados, antigos ou modernos, sobre qualquer materia, compra em grandes ou pequenas quantidades.

Na cadeia de Santa Cruz

Ontem os presos da sala n.º 3 da cadeia de Santa Cruz, Joaquim Gomes Pereira Machado e Juvelino Cruz, devido a embriaguês, insoburdinaram-se, pretendendo levar os companheiros á revolta e agredir o carcereiro.

Ha já algum tempo que os dois prêsos iam reunindo o vinho que mandavam comprar para as refeições, até que ontem se embriagaram, fazendo enorme barulho e pretendendo que os seus companheiros de prisão se revoltassem, o que porém não conseguiram, por não haver para isso motivo.

Devido á intervenção do carcereiro o conflito serenou, até que á tarde, quando foi distribuido o rancho, os dois prêsos provocaram novamente a desordem, inutilisando toda a comida.

O carcereiro novamente interveio e com bons modos mais uma vês pretendeu manter a ordem, o que porém não conseguiu, porque os dois terriveis prêsos estavam munidos de grande numero de garrafas, de que fizeram uso para o agredir, a quem não atingiram, mas ainda chegaram a ferir um prêso, distribuindo sôcos aos outros companheiros por não se revoltarem.

A desordem ia tomando um aspecto gravissimo, até que o carcereiro, vendo-se impotente para manter a ordem e enquanto mandou chamar a força militar teve de fazer uso do revolver, disparando dois tiros, um dos quais feriu o prêso Pereira Gonçalves, principal autor da insubordinsção.

O ferimento que recebeu foi de menor importancia.

O Gonçalves tambem resistiu á força armada.

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 414)

COIMBRA

Desastre

Quando regressava de Cernache a esta cidade, o cabo n.º 9 da policia civica, sr. Joaquim Ferreira, e ao passar no Vale do Inferno, quebrou-se a lança do carro que o conduzia e voltou-se, recebendo aquele sr. alguns ferimentos pelo que teve de ser pensado no Hospital.

O cocheiro tambem sofreu algumas contusões.

CRÓNICA DA SEMANA

No dia 22 deste mês entrou a estação do inverno, que vem com o seu cortejo de coisas más.

Ha quem prefira esta estação ao estio, mas eu sou inteiramente, completamente, absolutamente a favor do verão.

Entre o frio e o calor prefiro este.

Entre o ter de dormir carregado de roupa e ter só um lençol em cima do corpo, prefiro o lençol.

Entre as nuvens de poeira e a lama das ruas, eu prefiro a poeira

Entre o tiritar e andar encolhido e trazer o topete a escorrer de suor, prefiro este.

Quero o verão porque êle dá calôr e vida, fllores, canticos dos passarinhos, noites deliciosas de céu purissimo recamado de estrelas.

O inverno, bem o sei, é o tempo dos teatros e dos bailes, mas é tambem o grande inimigo dos pobres, que morrem para aí sem terem com que se agasalhar.

Durante mais de vinte dias, o sol mostrou-se para aí com muito custo. Espreitava a mêdo e escondia-se logo, como quem diz que o sol é só para o verão, quando ha moscas, formigas, grilos e ralos.

Morre-se mais de noite do que de dia e assim é que de inverno se morre mais do que de verão.

É no inverno que o ano principia e acaba; assim tambem a infancia e a velhice abrem e cerram a existencia do homem.

A Naturesa é mais prodiga de verão do que de inverno. No verão, alem da grande abundancia de flores, ha grande fartura de frutos. Enquanto de verão temos a pêra, o abrunho, a cereja, a uva, o melão, etc., etc., de inverno, pouco mais do que a castanha.

É no verão que as formigas se abastecem para o inverno e que as colmeias de abelhas se preparam para resistir aos rigores desta estação, e tambem é agora que ha países afogados em neve.

O que irá lá por fóra com essa pobre gente que, a par do calor da metralha, sente o frio duma temperatura de 8 e 10 graus abaixo de zero!

É verdade que se diz que os russos sentem o frio e nós padecemo-lo, mas eu, neste caso — e só neste caso — prefiro o nosso frio ao *calor* dos russos.

Era a 23 de dezembro que começavam em Roma as festas chamadas *saturnais*.

Reinando Saturno, diziam os romanos, gosava-se da mais ampla liberdade. Eram férias nas escolas, tribunais e oficinas.

Corriam pelas ruas gritando: *Io saturnalia!*

Saíam para a rua com os fatos caseiros; os senhores iam comer á mesa dos seus servos, e as senhoras á mesa das suas escravas, trocando os trajos.

Foi daqui que se inventou o carnaval. Agora, em vez das *Saturnais*, temos as festas do Natal, profundamente arreigadas no espirito popular.

É curioso conhecer os usos e costumes dos diversos povos pelo Natal.

Na Normandia, por exemplo, na vespera do dia de Natal julgam que falam ali os bois, as vacas e os mais animais que se alojam em cavalariças e currais, mas para os ouvir é preciso ter a consciencia limpa de pecado mortal. Deita-se na chaminé um cêpo muito grande e deixa-se arder no dia de Natal e nas suas duas oitavas. Apaga-se depois com agua benta, guardando-se metade para preservar do raio.

Santa inocencia!

A par de muita fé e muita crença, tambem muita superstição!

—«Está prester a dar a alma... ao diabo o ano de 1914, que não deixa saudades.

Dá-se, porém, este ano um facto que eu devo registar.

Este ano o numero de casamentos em Coimbra tem sido muito superior ao dos outros anos. Só na freguesia da Sé Nova esse numero eleva-se a mais do dobro do que era costume.

Queixando-se toda a gente da carestia da vida, dos encargos de familia e de dificuldades com a educação e colocação dos filhos, a que se deve atribuir tanto zêlo pelos laços de himineu, nesta terra de amor e poesia?

Entrego o problema a quem o possa e queira resolver.

—« Mais uma vês a sorte grande saíu aos outros...

E' bem certo que quem nasceu para ser pobre nunca chega a ser rico!

JUCA

Protecção aos animais

A direcção da Sociedade Protectora dos Animais vai novamente representar ao Senado municipal, pedindo-lhe que das multas impostas por maus tratos aos animais reverta um terço a favor do cofre daquela Sociedade.

Passaportes

Foram pelo Governo Civil de Coimbra concedidos na semana finda em 12 do corrente, 5 passaportes para o Brasil, levando os emigrantes em sua companhia 8 pessoas de familia; e na semana finda em 19 foram passados 10 passaportes, sendo 9 para o Brasil e 1 para S. Francisco da California, não acompanhando os emigrantes pessoa alguma de familia.

Na primeira daquelas semanas foi conferido um bilhete de identidade para Espanha.

Voluntarios portuguêses

Encontram-se nesta cidade tres portuguêses, Antonio Aragão, Antonio Caldas e Nicolau Ferreira, angariando donativos para a partida para a Cruz Vermelha Francêsa, donde regressaram para visitar as suas familias no Porto.

Voltam novamente para o teatro da guerra, a prestar os seus serviços em Bordeaux.

Universidade

Os alunos da Faculdade de Direito que teem de fazer exame de estado (3.º ano) em março, devem requerer durante o mês de janeiro.

Realisa-se ámanhã nesta florescente sociedade de recreio um baile, que promete decorrer animado.

Agradecemos o convite.



Sempre novidades em casimiras para fatos

Secção especial: vestidos para senhora, genero tailleur

[3] Folhetim da GAZETA DE COIMBRA

Invenção dos pistons aplicados aos instrumentos de metal

«Enviei de Berlim a París, do ano de 1823 a 1831, quantidade de trompas a piston, clarins ou cornetins de 2 e 3 pistons ou *ventiles* (valvulas) (os primeiros conhecidos em París especialmente ao sr. Barrilon, ao professor de Trompa Daupart ( ) e ao chefe de musica das guardas, David Buh (2), e é conforme estes exemplares que alguns fabricantes imaginaram ter inventado ou aperfeiçoado, em quanto eles apenas imitaram e copiaram, assim como aconteceu a todos os instrumentos de vento e em metal usados na França, em todos os tempos, os quais foram inventados e aperfeiçoados na Alemanha».

Entretanto um artista de Paris, M. Meifred, professor de trompa a piston (1) no Conservatorio Real de Musica, que foi o primeiro a fazer uso da trompa de pistons em França, fez construir uma trompa que armava em todos os tons, mas cujos tubos representando os sons ficticios podiam-se prolongar e encurtar a vontade, o que permitia modificar o temperamento e regular a afinação de cada tom. Este aperfeiçoamento devido a Meifred, foi muito apreciado não só em França, mas ainda na Alemanha e em Italia, onde os instrumentos construidos segundo este sistema são geralmente designados sob o nome de trompa Meifred.

Como geralmente acontece aos grandes artistas, Stœlzel e Blühmel morreram pobres deixando o primeiro destes inventores a sua viuva e filhos na indigencia.

O primeiro fabricante francés que se ocupou do aperfeiçoamento do cornetim de pistons (cujo sistema é o mesmo da trompa de pistons) foi Antoine Hardy, que seguiu os conselhos do artista Meifred, contribuindo poderosamente para implantar o seu uso. Nesse tempo tinha apenas dois pistons (1).

Na nossa monografia do Cornetim acha-se representado o modêlo de um cornetim com 2 pistons, marca C. Sax, Bruxeles. Os pistons são do sistema Stœlzel e descem meio e um tom respectivamente, não estando ainda munidos de bombas os tubos adicionais.

Charles Joseph Sax principiou a sua carreira como simples operario mecanico, conseguindo, por sua inteligencia, fundar em Bruxelas a primeira fabrica de instrumentos de vento, inventando novos instrumentos, introduzindo numerosos aperfeiçoamentos na sua factura e achando as leis que regulam o comprimento da divisão dos corpos sonoros. Charles Sax foi pae do fabricante e inventor Adolfo Sax, de quem acima falámos.

O Cornetim de pistons descende da antiga corneta de posta, que tem algumas vezes a volta circular, e é usada pelos postilhões em França e Alemanha.

A sua Invenção data de 1815. Damos a palavra a René Brancour, actual Conservador do Museu do Conservatorio Nacional de Musica de París:

«O *cornet de poste* era um pequeno instrumento de cobre que tocavam os postilhões á chegada e partida da estação. Este instrumento tinha a forma retilinea».

Na coleção Keil acha-se um belo exemplar de cornet de poste, com 2 pistons, marca C. Sax, Bruxeles, principio do Seculo XIX. No ano de 1839 Periner imaginou para o cornetim o piston de tubo grosso, dando assim á coluna d'ar a quasi plenitude do seu desenvolvimento.

Foi tambem este inventor que aplicou o 3.º piston ao cornetim.

Tem-se admitido até hoje que a invenção dos pistons data de 1815 e se deve aos fabricantes da Silesia e Alemanha, Blühmel e Henrique Stœlzel; apareceu porem ultimamente em um musêu bavaro um clarim com 2 pistons e com uma inscrição datada de 1806, que dá a Antão e Inácio Kerner, fabricantes de Viena, a prioridade do invento. Reconstituida a genealogia da familia Kerner viu-se que desde 1751 a 1848 todos os Kerner se dedicaram á construção de clarins e outros instrumentos de latão.

Em Italia e outras nações preferem-se aos pistons os *cilindros de rotação*, que oferecem para os tocadores algumas vantagens que não são para despresar, em Portugal, porém, os cornetins e todos os instrumentos em que os pistons sejam substituidos por cilindros de rotação teem pouco consumo.

O sistema de rotação nos instrumentos de metal consiste em que os tubos parciais são postos em comunicação com o tubo geral por meio do movimento giratorio de uma especie de pequeno tambor; opondo-se ao sistema de pistons, em que o mesmo resultado se obtem pelo movimento vertical de um embolo ou piston.

No Museu Instrumental do Conservatorio de Bruxelas acha-se exposto o trombone tenor de sete campanas, invenção de Adolfo Sax.

(Conclue)

(1) Dauprat (L. F.), professor de trompa no Conservatorio de París e trompista da Sociedade dos Concertos e da Opera.

(2) David Buhl, clarim das guardas, fez construir em 1833 um clarim, segundo um modêlo, com *double coulisse*.

(1) Meifred (J. P.) foi discipulo do professor Dauprat.

(1) Os primeiros cornetins da Edade Media foram feitos de cornos de animais. Na interessante coleção da capela dos duques de Modena, situada perto desta cidade, acha-se exposto um grande corno de bufalo guarnecido de prata cinzelada, trabalho feito no seculo XIII. O bocal deste instrumento feito de prata tem uma forma concava muito semilhante ao bocal do clarim.

Gazetilha

Montemor-o-Velho, 15-12 — Já está sendo importuna a chuva, e a enchente invadiu todos os campos, tapadas e parte da Rua Dr. José Galvão; porém, desta retirou, tendo sido poucas as casas inundadas.

— Com anciedade se espera a Guarda Republicana, e parece que a Camara oficiou a participar haver casa, esperando que seja escolhida pela autoridade competente.

Falou-se na do sr. dr. Francisco Carvalho, mas desistiu-se, e agora indigitam-se a parte do antigo hospital, antiga casa Chichorro, hoje do sr. Joaquim Eduardo Ferreira Barbosa, e antigo convento dos Anjos.

Este ultimo edificio, sob todos os pontos de vista, parece dever ser o preferido. Nem será preciso arrenda-lo todo; e está muito bem situado.

O predio que foi do Chichorro está isolado, e isto tambem precisa de um pouco de aparato. Logo á entrada da vila seria bonito ver a instalação policial.

O telhado do convento precisa de reparações, mas que o dono fará, visto a Camara ser uma boa e demorada arrendataria.

Oxalá em breve tudo se resolva a bem de todos.

— Realisou-se a eleição dos corpos gerentes do Montepio desta vila, para o ano de 1915.

Um pequeno grupo de socios pretendia fossem eleitos para presidente da Assembleia Geral o cidadão Bernardo Gonçalves Ferreira, e da Direcção o cidadão Francisco Lopes de Carvalho.

A maioria, porém, por motivos especiais discordou a respeito do primeiro, e do segundo votou-o quasè por unanimidade para presidente da Assembleia Geral, e muito acertadamente.

O sr. Padre Carvalho, pela sua edade, posição social e o seu todo assás recomendavel, tem feito optimo logar na presidencia da Assembleia disciplinando-a e mantendo-a por forma elogiavel e bem diferente doturos tempos.

Ha, porém, certos espiritos que pretendem fazer convencer Sua Ex.ª de que a eleição a seu respeito obedece a fins diferentes da realidade, dizendo-se não aceitar o cargo.

Porém, cremos que ele, pela sua ilustração e conhecimento que tem de certos factos, não renunciará, continuando a cooperar para o bem duma instituição, digna de auxilio e em harmonia com o que tem exposto, por intermedio da sua palavra brilhante.

O acto eleitoral, propriamente dito, correu na melhor ordem, e apenas uma hora antes, um socio teve uma altercação com outro, a respeito de uma individualidade, de que resultou afastarem-se 5 do local e não voltarem mais.

Houve um bocado de excesso de parte a parte, mas isto não deve servir para resoluções prejudiciais á associação.

O incidente, pouco demorado, teve logar na sala de entrada, no primeiro pavimento. Não o apoiamos, mas destes casos dão-se em todas as colectividades, e deixamos os comentarios dele, a quem tiver vagar de os apreciar com imparcialidade. — *C.*



A

RAQUITIS

ou ossos moles

Para esta doença é a Emulsão de SCOTT um verdadeiro remedio. Ela fornece a gordura de facil digestão e os sais de cal que entram na formação dos ossos. Enriquece o sangue, reconstitue os tecidos e restitue a energia e as côres proprias da saude.

Uma prova absoluta

Tenho em minha casa a educar, desde pequena, uma criança de nome Mariana Augusta Valente, de 11 anos de idade. Esta criança era

muito raquitica e muito doente,

naturalmente devido ao seu raquitismo. Dei-lhe para a desenvolver diversos medicamentos, dos quais não tirou resultado. Por conselho de uma pessoa amiga dei-lhe a Emulsão de SCOTT, e esta menina começou a desenvolver-se de uma maneira extraordinaria.

Hoje tem saude

e alegria, está gorda e come bem. (a) Anna Marcelina Rendeira, Pardelhas, Estarreja, 5 de Abril de 1914.

Como se curou o raquitismo

A criança alcançou a saude porque o seu sangue foi enriquecido e os seus ossos fortalecidos pelo oleo puro de figados de bacalhau e os sais de cal contidos na Emulsão de SCOTT.

Não ha outra emulsão que tenha tamanho registo de curas, pelo motivo de não haver fabricante que tenha a vantagem destes ingredientes puros e do maravilhoso processo SCOTT. A vossa criança carece de usar a

Emulsão de SCOTT



Não ha outra que corresponda á necessidade. Reparar no peixeiro com o peixe, que deve aparecer no involucro, e recusar tudo quanto não apresente este sinal de genuinidade.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.

Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Vida social e operaria

Cooperativa dos Empregados Publicos

Foram eleitos para os corpos gerentes de 1915, da Cooperativa dos Empregados Publicos do distrito de Coimbra, os srs.:

Assembleia geral — Presidente, Dr. José Alberto dos Reis; vice-presidente, João dos Santos Donato; 1.º secretario, José Correia de Almeida; 2.º secretario, Gonçalo Maria de Sá.

Direcção — Presidente, Antonio Ernesto da Cunha; vice-presidente, dr. Mario Martins Ribeiro; 1.º secretario, Domingos José Ribeiro; 2.º secretario, Laurentino Ferreira Pacheco; tesoureiro, Bernardo de Assunção Junior.

Conselho fiscal — Alexandre Magno Couto de Almeida, Antonio José Ribeiro Alves e Joaquim Nunes da Silva.

Carestia da vida

Vai iniciar-se em todo o país um forte movimento de protesto contra a carestia da vida.

Neste sentido a União Nacional Operaria (zona norte e sul) vai oficiar a todas as associações operarias, para que se inicie um movimento combinado, de forma a que termine este estado lastimoso em que se debate a classe operaria, no que respeito a generos de primeira necessidade.

União Geral dos Trabalhadores

Brevemente realisam-se no teatro desta União dois saraus dedicados aos jornais operarios, prestes a sair.

Reunem-se amanhã:

Associação do Sexo Feminino — A's 12 horas, assembleia geral, na sala do Montepio Conimbricense, ao Pateo da Inquisição, para eleição de novos corpos gerentes desta Associação de socorros mutuos.

Orçamento municipal

Começou na quinta-feira, em reunião do Senado Municipal, a discussão do orçamento ordinario para 1915, a qual decorreu, por vezes, bastante agitada.

Hoje continua a discussão.

Transferencia

O sr. dr. Rocha Saraiva, professor da Faculdade de Direito de Coimbra, parece que será transferido para Lisboa, em março proximo.

Será mais um que prefere a *cidade de marmore e de granito?!*

Federação Operaria

Realisou-se ontem, na séde desta colectividade, a Festa familiar promovida por um grupo de socios da Associação de classe dos oficiais de barbeiro e cabeleireiro desta cidade, que decorreu animadissima.

A sala que se achava ornamentada, tendo ao centro uma engraçada *Arvore do Natal*, apresentava magnifico efeito.

O baile e o sorteio das prendas decorreu na melhor ordem e com entusiasmo, pelo que são dignos de elogios os seus promotores.

OBITUARIO

Faleceu subitamente o sr. Luiz Carqueja, estremoso irmão do sr. Bento Carqueja, ilustre director de *O Comercio do Porto*.

O extinto tinha tambem logar naquela folha, onde a sua falta é lamentada com a mais intensa saudade.

Ao sr. Bento Carqueja, muito especialmente, e ás mais pessoas da familia do finado, apresentamos as nossas sentidas condolencias.

•

Quase repentinamente, finou-se na quarta feira o sr. Carlos Clemente, operador do cinematografo do Teatro Sousa Bastos.

Muito habil na sua especialidade, gosava da estima de todos que o conheciam em virtude das excelentes qualidades de caracter que possuia.

Deixa mulher e 3 filhos creanças em precarias circunstancias.

•

Após prolongada enfermidade, finou-se, na quarta feira, o antigo bombeiro voluntario e tipografo sr. Augusto Sezumeno, que contava muitos e dedicados amigos, pois era dotado de excelentes qualidades pessoais.

O nosso pesame á sua familia.

CEMITERIO DA CONCHADA

Enterramentos feitos no cemitério da Conchada:

Miguel Costa, filho de Adolfo Costa e de Maria da Conceição, de Coimbra, de 55 anos, sepultado no dia 16.

Alice Augusta, filha de pais desconhecidos, de Coimbra, de 7 dias, sepultada no dia 16.

Francisco Borja dos Santos, filho de Hermenerico Borja dos Santos e de Genoveva Borja dos Santos, de Coimbra, de 2 anos, sepultado no dia 16.

Lia Augusta de Carvalho, filha de Victor Mauricio de Carvalho e de Ana Angelica de Carvalho, da Figueira da Foz, de 77 anos, sepultada no dia 17.

Maria Ludovina da Conceição, filha de Francisco Ignacio e de Rita de Jesus, de Coimbra, de 81 anos, sepultada no dia 17.

José Paredes

ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

MERCADOS

De MONTEMOR (Medida de 14,63)

Trigo	$60
Milho branco	$48
» amarelo	$46
Feijão branco, graudo	1$10
» » , miudo	$90
» encarnado	$80
» pateta	$35
» frade	$63
Fava	$60
Batatas *(15 quilos)*	$60
Galinhas, de $40 a	$46
Frangos, de $15 a	$30
Ovos *(cento)*	1$80

INDICAÇÕES UTEIS

FARMACIAS

Ámanhã estão abertas as seguintes:
Rodrigues — Rua Visconde da Luz.
Victor Feitor — Praça do Comercio.
Fernandes Costa — Largo do Castelo.
Madeira — Arregaça (Estrada da Beira).

Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. Telefone 448

Remedio francês

XAROPE FAMEL

CURA AS TOSSES

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as pharmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Franco de porte comprando 2 Frascos.

Remedio francês

Monte-pio Geral

Associação de Socorros Mutuos fundada em 1840

PENSÕES

Perante a direcção habilitam-se

D. Maria d'Ascenção Costa, por si e em representação de sua filha, menor, Maria da Conceição, residentes em Coimbra, como unicos herdeiros á pensão anual de 300$00, legada por seu marido e pai, o socio n.º 4:287, Antonio José da Costa.

Correm editos de trinta dias, a contar de hoje, convocando quaisquer outros filhos legitimos, legitimados ou perfilhados do falecido para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o praso sem a reclamação serão resolvidas estas pretensões.

Lisboa, e Monte-pio Geral, 17 de Dezembro de 1914.

O Secretario da Direcção,

(a). *João Manuel Esteves Pereira.*

Serralharia Mecanica

DE

Manuel da Silva

Rua do Arnado, 145 — COIMBRA

Encarrega-se da montagem de maquinas a vapor, motores a gaz rico e pobre, e caldeiras, moagens e outros trabalhos mecanicos, fornecendo lubrificantes, empanques e borracha de diversas qualidades, correias, etc.

O proprietario desta oficina tendo adquirido longa pratica nas principais oficinas mecanicas de Lisboa, e tendo sido encarregado de diversas instalações nas fabricas da Nova Companhia Nacional de Moagens, daquela cidade e de Coimbra, chama a atenção dos srs. industriais para a sua nova oficina que tem instalada na

Rua do Arnado, 145

COIMBRA

Liquidação ou trespasse em Coimbra

Por preço extraordinariamente vantajoso, trespassa-se o estabelecimento ou se vendem todas as fazendas existentes, armação, e mais utensilios do estabelecimento de canalisações que pertenceu a Joaquim Nunes Castelo Branco — Largo da Feira.

Demanda de pouco capital.

Para tratar nesta cidade: Almeida & Vale *(A Sanitaria)*, João Albino Leal, Rua da Matematica; Augusto Gonçalves e Silva; Manuel Alves Leal, Santana.

Ao Comercio

Os abaixo assinados, constituidos em comissão para a liquidação da casa comercial de Joaquim Nunes Castelo Branco, com canalisações, candieiros, etc., no Largo da Feira, vem por este meio convidar qualquer pessoa que se julgue crédor do mesmo Castelo Branco a apresentar as suas contas no praso de dez dias, afim de se tomar nota dos seus creditos, para o respectivo rateio.

Coimbra, 18 de Dezembro de 1914.

A Comissão,

João Albino Leal
Almeida & Vale
Augusto Gonçalves e Silva

Havanêsa Central

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6

COIMBRA

(TELEFONE 150)

BRINDES

Grande e linda variedade em objectos de cristal, biscuit, terra cota, metal e bronze.

Tinteiros em marmore, cristal, metal, com calendario, com relogio e bloc nots.

Relogios em fantasia, estojos para unhas, estojos de viagem. Malinhas para senhora, guarda-joias em ouro e em metal. Estojos e todos os objectos de «toilett». Carteiras para advogados. Bonitos estojos de essencia, de costura e escritorio.

Papelaria, tabacaria, perfumaria.

Albuns para postais, fotografias e pensamentos.

Estojos para desenho, pintura, pirogravura, metaloplastía, couro e fotominiatura.

Caixas com papel e envelopes — o que ha de mais chic.

Liquidação ou trespasse em Coimbra

Por preço extraordinariamente ventajoso, trespassa-se o estabelecimento ou se vendem todas as fazendas existentes, armação, caixa registradora, cofre e mais utensilios do estabelecimento de retrozaria, denominado

RETROZARIA CONFIANÇA

79, Rua Visconde da Luz, 85

COIMBRA

Demanda de pouco capital.

Para tratar: Em Coimbra, José Maria Teixeira Fanzeres e Manuel Joaquim Vilaça; em Lisboa, Manuel Joaquim de Sousa; no Porto, Julio Duarte de Sousa & C.ª

Declaração

A Informadora (agencia indeterminada), com séde na Rua Visconde da Luz, 50, 1.º-F., declara para os devidos efeitos que o cidadão Alberto Pita de Oliveira, ex-solicitador, nada tem com a referida agencia.

Coimbra, 26 de Dezembro de 1914.

Pel'*A Informadora*,

Raul Fernandes da Piedade.

Charrette

Joaquim da Silva Castanheira, proprietario, residente na Foz de Canas, tem para alugar uma *charrette* com cavalgadura, do 1.º de Janeiro em deante.

Trata-se em casa daquele e no mesmo local.

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada

Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 ✻ Séde: RUA DO ALECRIM, 10 — LISBOA ✻ Endereço teleg.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
Seguros de transportes maritimos e postais.
Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
Seguros contra fraudes de empregados.
Seguros contra a quebra de cristais.
Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
Seguros contra acidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.**

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

Casimiras e cheviotes

† † (TODOS OS FABRICOS EM LANIFICIOS) † †

Acaba de chegar a segunda remessa de Inverno

Sortido colossal em córtes para casacos de senhora! para fatos! para sobretudos!

Esta casa é a que mais barato vende artigos de lanificios, por ser a unica que existe de mercador. Tambem se encarrega da execução rápida de qualquer obra de alfaiate.

Os mais recentes padrões!

Os mais limitados preços!

Só no estabelecimento de

Augusto da Silva Fonseca

PRAÇA 8 DE MAIO, 43 ✻ R. DA SOFIA, 2-8

COIMBRA

FUNDAS

E

Aparelhos ortopedicos

: : : : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : : : :

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saberem-se usar„.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, **cintos mecanicos compressores, de novo modelo,** para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estamago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e **muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos** — *(bôtos)* **de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.**

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e **mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.**

É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de** *fancaria*, **sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER

Porto

(Para informações, em **Coimbra,** dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44.)

Venda

VENDEM-SE três decimas partes duma casa com quintal, no sitio das Alpenduradas, freguezia da Sé Catedral, com paragem do electrico á porta.

Para tratar, com os seus proprietarios na rua Dr. João Jacinto, 31.

Francisco Mendes Pimentel

Solicitador encartado

RUA DA SOFIA, 71, 1.º—E.

Subloca-se

Parte da antiga oficina Soares, com entrada pelo Arnado.

Para tratar com Ventura Baptista d'Almeida, rua do Sargento Mór.

CASA

Vende-se de solida construção, grande, no centro desta cidade, com belas vistas e dois quintais.

Trata-se em Celas, Rua Bernardo de Albupuerque, n.º 51.

COMARCA DE COIMBRA

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do quarto oficio, correm seus termos uns autos de execução comercial por letras em que é autora D. Elisa Augusta Mosca, solteira, maior, desta cidade, e réos Joaquim Gomes de Matos e mulher Joaquina Vaz, das Means, comarca de Montemór-o-Velho; e pelos mesmos autos correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do anuncio no *Diario do Governo*, citando aquele réo Joaquim Gomes de Matos, ausente em parte incerta do Brazil, para no praso de cinco dias findo o praso dos mesmos editos, pagar, juntamente com aquela sua mulher, á exequente, a quantia de 99$96 e juros de 8 % até real embolso, honorarios de advogado e salarios de solicitador, e a quantia de $20 por dia, a contar da distribuição do processo e custas, ou dentro do mesmo praso nomearem bens á penhora suficientes para aquele pagamento, sob pena de esse direito se devolver á exequente, e a execução seguir seus termos até final.

O escrivão do 4.º oficio,

Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juís de Direito,

Oliveira Pires.

A SIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo

DEPURATOL

(Marca registada em Portugal e em todos os países da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilitico de todos o mais preconisado pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas ocupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor!

Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enumera pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico *depurativo* e o mais eficaz *purificador do sangue!* O **unico** que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O **unico** que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de edade avançada! O **unico** que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O **unico** que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratol„ encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1$050 reis; 6 tubos, 5$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia **J. NOBRE**, 35, Rua da Mouraria, 37 — LISBOA.

Deposito em COIMBRA: **Drogaria Manuel Pereira Marques** — Praça 8 de Maio, 33 a 36.



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.020$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 191

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga ã a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos,

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

::: COIMBRA :::

Materiais de construção. Saneamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grês, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hidraulica. Fogões cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz ::::: e electricidade :::::

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas *cinco partes do mundo!!!*

Endereço telegrafico: A SANITARIA

Numero telefonico: 512

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francêsa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o pais e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estranjeiros! Preparado extraordinariamente prático e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

« Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon »

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite' gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS eu usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 evelas, 2$250; ½ caixa de 28 velas, 1$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e oculto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

LOTERIA

Extracção a 31 de Dezembro

Premio maior 40:000$

Bilhetes, vigesimos e cautelas.

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO

COIMBRA

PADARIA POPULAR

(Antiga padaria de Inácio Miranda)

** 12 — Largo da Freiria — 13 **

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguêses que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha.

Pão d'agua, espanhol, para todos os preços.

Pão de 80 e 90 reis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

Padaria Progresso

O proprietario da *Padaria Progresso*, na Rua da Sofia, 48 a 50, Antonio Nunes da Cunha, previne o publico em geral de que já chegaram de Lisboa as conhecidas

Broinhas do Natal

o que ha de melhor.

Tambem ha o magnifico e saborosissimo

Rei dos Bolos

desde o dia de Natal até ao dia de Reis.

Esta massa é especialidade do dono do estabelecimento.

Novidade em Coimbra

Bolacha finissima, sortida, especialidade da *Conservaria Mourão*, de Lisboa.

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS 1877 — LISBOA

INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.281:670$174
FUNDO DE RESERVA, 250.000$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira.

14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados

ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS



MARCA REGISTADA

VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja



A unica fabrica de carimbos completa que existe na Europa. Grande fabrica de letras e chapas esmaltadas, tipografia, aneis, brasões, etc. FREIRE-GRAVADOR tem estudado em Paris, Berlim e Viena, com oficinas em galerias proprias, em propriedade sua. Tudo vende baratissimo. Premiado com 3 medalhas de ouro. Tem 3 telefones — Lisboa. Deposito em Coimbra em casa do sr. NERY LADEIRA, Rua do Visconde da Luz, 63-65 — Telefone 311.

Internato escolar

COIMBRA

R. Venancio Rodrigues, 9

(Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou colegios, por preços rasoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possue excelentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Colegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR,

João Pires da Silva,

(Professor da Escola anexa á Normal)

VENDA

Da moagem de S. Frutuoso

Compõe-se de propriedade rustica e urbana, antigo lagar d'azeite, cocheira e abegoaria, edificio dos moinhos e grande açude represa do rio Ceira, bem como de todo o seu maquinismo, completamente novo, de moagem e iluminação electrica. Pode ser vista em qualquer dia.

Recebe propostas em carta fechada a Ex.ma Sr.ª D. Isabel Schiappa d'Azevedo, residente na Quinta da Machada — Coimbra.

Arvores de fruto

Oliveiras, larangeiras, tangerineiras, macieiras, limoeiros, pecegueiros, eucaliptos e outras arvores de fruto.

Bacelo enxertado e por enxertar, todo barbado.

Os limoeiros, tangerineiras e larangeiras são enxertados.

Oliveiras de 1 ½ a 2 metros, ao preço de 140 cada, sendo as conduções por conta do freguês.

PREÇOS ECONOMICOS

Dirigir a

José Francisco Germano & C.ª

Cimo de Vila — SEMIDE

Casa de Educação e Ensino

PARA MENINAS

Colégio dirigido por SOFIA JULIA DIAS diplomada com um curso superior e BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA, com o curso da Escola Normal

Instrução primaria e secundaria, portuguez, francez, inglez, musica, pintura, lavores, pirogravura, etc

Ensino ministrado só por senhoras



Pateo da Inquisição, 25, 1.º

COIMBRA

Oficial de relojoeiro, com pratica oferece-se para qualquer terra do pais. Dá informações. Carta a esta redacção com as iniciais H. P.

VENDA DE CASA

VENDE-SE uma morada de casas, com quintal, arvores de fruto, agua e garage, na Estrada da Beira, junto á Ladeira do Seminario.

Quem a pretender dirija-se a Joaquim Sant'Ana, na mesma Ladeira do Seminario.

Isqueiros mais baratos



Este desenho é metade do tamanho natural.

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á cass de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

CASA COM QUINTAL

VENDE-SE uma casa de 3 andares, com quintal, que tem arvores de fruto, jardim, galinheiro e diversas arrecadações, na rua dos Coutinhos, 15 e 17.

Trata-se com o seu dono, Jorge Nogueira, na mesma casa, das 12 ás 13 e meia e das 18 a 19.

VENDE-SE

Piano vertical e uma pianola com 100 rôlos de musica, em separado, por modico preço.

Rua da Manutenção Militar, 11,9.

Trabalhos tipograficos

Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA

Quarta-feira, 30 de Dezembro de 1914

ANO IV — N.º 359

GAZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — *(Telefone n.º 351)* — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado). — *Sem estampilha*: ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha:* ano, 3$06; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes)

Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem desconto de 50 %.) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Boas Festas

A *Gazeta de Coimbra* cumprimenta afectuosamente os seus amigos, assinantes, colaboradores e anunciantes, desejando-lhes o novo ano repleto de venturas e felicidades.

TROÇAS ACADEMICAS

Recebemos de um nosso amigo e ilustrado jornalista do Rio de Janeiro a carta que vamos transcrever com muito gôsto, por tratar dum assunto de que nos temos ocupado e que diz respeito ás troças academicas, improprias do presente seculo, que aí se tem feito este ano pela forma mais revoltante e censuravel, pois constituem não só agressão, mas um ataque á liberdade individual.

Rio de Janeiro, 9 de Dezembro de 1914. — «. . . confrade sr. João Ribeiro Arrobas, Coimbra.| — Saudações cordeais. Quiz o acaso que me viessem ás mãos os n.os 345 a 348 da sua *Gazeta* e confesso-lhe que me senti profundamente revoltado ao verificar que os estudantes de Coimbra ainda conservam a tradição inquisitorial que faz o terror de quantos desejam matricular-se nos cursos da Universidade.

Afinal, que pretendem os *caloiros* de ontem, empoleirados nos diversos anos, com essa triste e desumana hostilidade contra os que desejam transpôr as portas daquela casa considerada por todos, cá fóra, como um templo de luz?

Fazer troça? Mas a troça deve ter espirito, para ser uma troça; e o que fazem os estudantes de Coimbra é mais uma barbaridade de que uma troça de gente civilisada . . .

O que se pensa cá fóra é que esses senhores pretendem afugentar da Universidade os candidatos á matricula, fazendo constar por toda a parte que os *caloiros* sofrem as mais horriveis torturas.

Essa conduta chega a ser antipatriotica e não abona, absolutamente, a intelectualidade coimbrã, que entretanto é geralmente acatada cá fóra.

Outra gente menos barbara faria precisamente o contrario: faria uma recepção carinhosa aos que procurassem a sua comunhão.

Seria um incentivo para os que aspiram a edificar-se no estudo; seria um belo e nobre sintoma de humanismo.

Quem não deseja ter instruidos os seus compatriotas? Quem não concorrerá para o aperfeiçoamento intelectual dos seus irmãos de sangue?

Nada mais logico de que abolir a selvageria dos institutos de ensino. Basta proibi-los terminantemente e fazer respeitar a proibição, custe o que custar, sofra quem sofrer.

Nem todos os estudantes da Universidade são desumanos. Ha entre eles rapazes naturalmente delicados, finos, inagressivos.

Os outros, os que sentem vocação para arruaceiros ou desordeiros, a policia que tome conta deles.

Eu bem sei que em todas as colectividades ha individuos de maus bofes; mas foi para esses que se edificou a penalidade.

Eu, se tivesse alguma influencia entre esses rapazes, — e eu adoro todos os bons estudantes, — lembrar-lhe-ia a ideia de se reunirem numa grande assembleia e de votarem numa reunião de todos os elementos, — bons e maus — inteligentes e não inteligentes, sensatos e tolos, ilustrados e nescios, a inversão das práticas até agora seguidas contra o *caloirismo*.

E se eu fosse estudante e estivesse presente a essa grande assembleia, proporia, não só a absolvição dos martirios a que são submetidos os *caloiros*, mas ainda a instituição de comissões permanentes, tiradas de todos os anos para receberem debaixo de manifestações efectivas, de palmas e flores, todos os que pela primeira vez penetrassem nos recintos da Universidade e do Licêu.

Aqui no Brazil tambem os maus estudantes, os campanulados, tentaram implantar o regimen do canelão; mas a imprensa, que no Brazil dirigiu em todos os tempos a opinião publica, saiu a campo e fez abolir a selvageria ainda incipiente.

Sáia a campo a imprensa da Republica Portuguêsa; não poupe esses senhores, que os pais mandaram *estudar* para se verem livres do seu contacto, e Coimbra reconquistará os fóros de cidade da Luz, a que tem incontestavel direito.

Não é razão o argumento de que em todos os tempos se fez o mesmo e ninguem reclamou.

Tambem no Brazil existiu o moriolo, por muitos anos, e hoje os descaraçoadores são movidos a electricidade.

O cancro mata, se não o extirparem, mas se o cirurgião puder extrair-lhe as raizes, o doente estará salvo.

Troças são as que fazem colectivamente a este ou aquele personagem que cae no dominio do ridiculo, como Boulanger, em Paris, e o marechal Dudri, aqui no Rio.

Mas essas mesmas troças são perigosas, quando descambam em afronta a outra grande colectividade.

Espirito, muito espirito, é que os estudantes teem o dever de empregar nas suas troças, e algumas destas, pelo seu bom gosto, nunca mais se apagarão da memoria das gerações que teem saído da Lusa-Atênas.

Que me relevem os estudantes a franquêsa destas linhas que a *Gazeta de Coimbra* talvez não queira deixar ineditas.

E' uma questão de temperamento . . .

Detesto os panos quentes.

Aprecio muito os estudantes, quando eles se cotisam para a pratica do bem; quando eles fazem gemer os prelos com a instituição de actos que os nobilitam e atestam um elevado grau de cultura.

Mas quando eles transformam em circo o amfiteatro da escola, não os poupo, nunca os poupei, nunca os pouparei.

Eu tive aí um parente, a quem os estudantes faziam o favor de atender, sempre que a sua acção policial era reclamada.

Só por isso eu sou profundamente grato aos estudantes de Coimbra; mas sempre profligrei as praticas que hostilisam os caloiros, simplesmente por isto: porque essas praticas atestam o grau de ignorancia de quem as executa.

Os estudantes, ninguem o nega, são a vida de Coimbra; mas Coimbra, que eu não tenho a felicidade de conhecer *de visu*, vale bem uma atitude correcta e digna da parte dos estudantes.

Quizera ver estas linhas defendidas pelos nossos confrades de Lisboa e Porto. Seria um movimento verdadeiramente patriotico.

Portugal viveu humilhado durante tantos anos, que, a não despir-se das velharias que tanto o afeiam, melhor seria não ter mudado a forma de governo.

Ao menos desapareceria sem que se percebesse cá fóra.

Creia-me o ilustre colega — Muito admirador e camarada

MOTA VAL FLORIDO.

"Diario de Noticias"

Comemorou o *Diario de Noticias* ontem as suas *bodas de oiro*.

Cincoenta anos de lucta nesta ardua e espinhosa vida jornalistica, dão fóros a essa honrada folha de se considerar um padrão de gloria — o melhor — levantado á memoria do seu saudoso fundador, Eduardo Coelho, nosso ilustre conterraneo, que foi tambem um grande amigo da sua terra.

O *Diario de Noticias* encontrou no sr. dr. Alfredo da Cunha o mais dedicado continuador da obra de Eduardo Coelho.

Seguindo a sua orientação, tem mantido a sua imparcialidade, não deixando nunca de ser o grande apostolo da instrução popular, o grande patriota, o grande amigo das classes trabalhadoras e desprotegidas, o benemerito, o filantropo, que tem sabido cumprir a nobre missão da imprensa como poucos.

Sendo uma grande força da opinião publica, o *Diario de Noticias* tem conquistado um logar proeminente na imprensa periodica.

Varias são as razões de deferencia e admiração que temos por esse nosso ilustre colega, grande exemplo de trabalho todo dedicado ao bem da Patria e á causa popular.

Ao sr. dr. Alfredo da Cunha, que tão distintamente tem sabido dirigir essa folha; a toda a emprêsa, redactores e mais pessoal que nela trabalha, os nossos afectuosos cumprimentos de felicitação, ao mesmo tempo que afirmamos os nossos mais ardentes votos pelas suas prosperidades, como até aqui.

Jornais como o *Diario de Noticias* honram não só a imprensa, mas tambem o país em que se publicam.

O numero de ontem era de 36 paginas, atingindo por isso o *record* da imprensa jornalistica.

Miguel Costa e a cidade de Coimbra

Pintou uma vez o grande ceramista Miguel Gosta, um pequeno esboço que representava a sua Patria que tinha junto de si duas creanças.

— Porque só dois filhos?! perguntei.

— Porque eu considero na minha Patria duas classes apenas — os intelectuais e os ignorantes.

— A quem chamais intelectuais?

— A todos os que se instruem e produzem.

— Esses então, são aqui representados por esta creança vigorosa, cheia de saude e bem trajada?

— Não, meu amigo, para mim os intelectuais são aqui representados por esta creança infesada, doente e andrajosa.

— ?!

— Sim. Reparemos, Coimbra tem certamente o seu simbolo na creança que indica a classe intelectual, porque ela desempenha um logar de destaque na primeira função do Estado: — a instrução.

Os seus inimigos medrados e imbecis usufruem todos os favores mas Coimbra no seu abandono continua dando almas a Portugal.

Em Coimbra vive-se com tudo o que vivem e com tudo o que ha de viver; e este coração da minha Patria ainda palpita, eu sinto-o bater.

*

Ha quinze dias que este humilde artista de tão extraordinario talento, ele que sempre trabalhou com todo o entusiasmo e sempre com bom senso e melhor vontade, desappareceu, quando quase atingia o seu fim, levando-o a morte.

O seu pensamento, porém, a sua inteligencia e trabalho continuou entre nós, existindo nas nossas almas e nos nossos corações.

A imprensa de todo o país, principalmente a de Lisboa e a de Coimbra teem pranteado a morte de Miguel Costa.

A *Gazeta de Coimbra* foi-lhe sempre dedicada e hoje é com saudade que recorda ainda aquele seu esboço, sentindo em nós esse grito de revolta que o nosso amigo sentia.

Portugal, a nossa Patria, a mãe de nós todos, portuguêses, nunca aconchegou a si este seu filho de tão grande talento, assim como continua desamparando outros tão grandes artistas conimbricenses.

Coimbra continua sem escolas tecnicas nem de belas artes.

A *Gazeta de Coimbra* mais uma vêz clama que Portugal não é sómente uma cidade; querer particularizar e personificar a nossa Patria na sua capital é quebrar a sua harmonia, a sua proporção natural, imobilisando-nos.

Basta de loucura, de cupidez, de imoralidade e de violencia.

Deixar ao abandono um genio que se salientou no seu meio, no seu país e em exposições universais, é revoltante.

Espalhe-se a luz por toda a parte, amparem-se todos os homens de talento.

Basta de acumular todo o poder moral e material numa só cidade.

Queremos que todo o Portugal possua carne e espirito, escola e trabalho, pratica e ideias.

P. R.

PRO COIMBRA

DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios. De Manaus, Brazil, chegam numerosas adesões. Uma carta muito cativante. Um acto de um rapaz filho de Coimbra, digno da mais honrosa menção . . . . . .

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

Dr. Mario Costa de Almeida, professor do Liceu, Santarem.

Antonio Guina, proprietario, Ança.

João Avelino Cortezão, proprietario, S. Silvestre.

*

Do sr. Manuel Mesquita, um dos socios da acreditada casa comercial Mesquita & Silva, de Manaus, Brazil, recebeu-se a amabilissima carta que se segue:

Ex.ma Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra. — Neste vapor segue para aí o sr. Raul Braga que é portador dum cheque de 40$000 reis fortes e mais 5$000 em moeda portuguêsa. Estas importancias que prefazem a totalidade de 45$600 reis, são provenientes das anualidades de trinta socios que consegui para a Sociedade de Defesa e Propaganda da nossa querida e nunca esquecida Coimbra.

Desejo fazer aqui um intenso reclamo á nossa linda terra, mas para isso preciso que me enviem albuns, cartazes, etc., para mandar colocar e afixar nos hoteis, restaurantes, cafés, etc., para assim tornar conhecida uma das mais formosas cidades de Portugal e minha estremecida terra natal.

Tambem bom seria que me remetessem bilhetes de identidade, listas das vantagens, etc., para que eu melhor possa conseguir a inscrição de novos socios.

A toda a dignissima Direcção dessa tão prestante e prospera Sociedade as minhas mais sinceras saudações e entusiasticos parabens pelo enorme exito conseguido para os seus trabalhos.

Aqui, em Manaus, essa Direcção tem-me sempre ao seu dispôr.

Manaus, Brazil, 8 de Dezembro de 1914. — *Manuel Mesquita.*

Nada nos surpreendeu a valiosissima comunicação que o sr. Manuel Mesquita nos acaba de fazer, e que tem, sem duvida, o mais alto significado moral para todos nós que de alma e coração andamos empenhados no engrandecimento e prestigio da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Filho dedicadissimo desta linda terra, o sr. Manuel Mesquita demonstra mais uma vez, e bem evidentemente, quanto é digno da estima e consideração de todos aqueles que aqui o cônheceram e que de sobra sabem quanto vale a grandêsa da sua alma e quanto é prestimosa a sua actividade e energia quando postas ao serviço duma boa causa.

A Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra agradece penhoradissima o valioso serviço que o sr. Manuel Mesquita acaba de prestar á Sociedade e vai fazer os maiores esforços para lhe proporcionar todos os elementos de que careça para em Manaus poder vantajosamente fazer a propaganda de Coimbra e sua região.

Toda a Direcção lhe dirige as mais vibrantes saudações, que são as de todos os filhos e amigos de Coimbra.

*

Queremos hoje registar nesta secção um acto que, tendo-nos profundamente sensibilisado, tem sem duvida para esta bela terra de Coimbra o mais alto e enternecido significado moral e patriotico.

Praticou-o um rapaz de 15 anos, filho humilde de Coimbra, de fisionomia muito inteligente e de maneiras e compostura devéras cativantes.

Estavamos no gabinete da Direcção, eram 2 horas da tarde de terça feira, quando o continuo nos avisou que á porta se encontrava um rapaz que com insistencia pedia para nos falar.

Mandámo-lo entrar.

— Que pretendes? — perguntamos-lhe logo de chofre.

— Sr. doutor, respondeu, sou um humilde mas dedicado filho desta cidade e desejo contribuir para o progresso desta Sociedade que tantos esforços está fazendo para engrandecimento da minha terra natal.

— Mas . . . de que maneira? — atalhamos nós, sob uma viva e forte impressão de surprêsa.

— Sr. doutor, neste momento desejo que me dê uma lista para que meus patrões e um meu colega se possam inscrever socios da Sociedade.

— Pois não: aí tens, assentimos nós, sorrindo com justificada satisfação.

— E eu, sr. doutor, tambem poderei inscrever-me? — interrogou por ultimo.

Olhámo-lo muito atentamente, refletimos . . . e com bem visivel agrado dissémos-lhe:

— Sim, podes, meu bravo rapaz! Dedicações como a tua, embora humilde, são sempre bem vindas. Sim, sempre! — porque elas são tão raras como preciosas.

No outro dia, quarta-feira, voltou e entregou-nos, com os labios e os olhos a sorrirem-se-lhe, a lista com as quatro adesões.

Soubemos, no mesmo dia, que esse rapaz é um apaixonado e incansavel propagandista da Sociedade e que em toda a parte onde se encontra fala nela com o maior entusiasmo e dedicação.

Chama-se João Pinho da Silva e é empregado de escritorio da importante casa comercial de exportação dos srs. Paraiso, Pereira & C.ª, que teem em muito apreço as suas pouco vulgares qualidades de trabalho e inteligencia.

Vem a proposito dizer que este rapaz tem um curso comercial e que pelos seus professores foi sempre considerado um estudante de grandes recursos de trabalho e de muito apreciavel vivêsa de espirito.

Pelo que deixamos dito, facil e iniludivelmente se vê que a Sociedade de Defesa e Propaganda, além dos fins exarados nos seus Estatutos, e que dominadoramente norteiam toda a sua acção, outros teem não menos importantes e que por forma alguma podem ser esquecidos pela actual Direcção.

Sim, ela deve criar e afervorar dedicações, promovendo e incitando o amor a esta linda terra de Coimbra, para que ela possa contar com o esforço heroico de todos os seus filhos na grande obra de seu engrandecimento futuro.

Quer dizer, esta prestantissima associação deve tambem ser uma exemplar escola de civismo e de abnegação para todos aqueles que, nascendo nesta terra, grandemente podem contribuir com o seu esforço desinteressado para o seu rapido progresso moral, social e economico.

A actual Direcção assim o pensa e assim o pratica já.

NA UNIVERSIDADE

Na segunda feira reuniram-se na Universidade os professores que fazem parte do juri dos concursos para as vagas de professores de alguns grupos de ensino secundario.

Nesse dia tiveram uma reunião preparatoria, principiando ontem as provas escritas de Quimica, na aula n.º 3, dos Gerais.

Por este motivo encontram-se em Coimbra alguns professores de fóra.

— Desde 1 a 31 de Janeiro os alunos de Direito que desejem fazer exame de sciencias economicas e politicas, no proximo mês de Março, dexerão apresentar os requerimentos na secretaria da Universidade, instituidos com as certidões de inscrição nas cadeiras e cursos ao mesmo exame correspondentes.

— Foi afixado um edital prevenindo que se até ao dia 10 de Janeiro não justificarem o motivo de não terem feito na secretaria as declarações de residencia, serão-lhes anuladas as matriculas.

Neste caso estão 11 alunos da Faculdade de Letras, 1 de preparatorios medicos, 20 de Direito, 9 de Sciencias, 4 de Medicina e 1 do curso de magisterio.

Manicomio Sena

No proximo dia 4 de Janeiro, reune-se o conselho de familia no inventario por obito de Sebastião Pedro da Costa, que morreu na Pará (Brasil), para autorisar a venda dos terrenos situados no local onde está projectada a construção do Manicomio Sena.

Concurso

No dia 28 do proximo mês de Janeiro realisa-se concurso para uma vaga de cabo da policia civica.

ITALICO

Informa-me pessoa que me merece toda a confiança dum facto de tal gravidade que, francamente, parece impossivel ser verdadeiro.

Toda a gente se lembra de, aqui ha anos, mandarem fechar o colegio das Ursulinas, ficando o edificio destinado a aproveitar-se para qualquer coisa que depois se diria, e até hoje ninguem viu o que era.

Suponho que, ás quintas feiras, os alunos do Licêu ali vão receber a instrução militar do 1.º grau.

Era aquele colegio um dos bons estabelecimentos de ensino, áparte ideias religiosas, que havia em Portugal.

Ali foram educadas as filhas de algumas das mais ilustres e abastadas familias do país.

Mas um dia em nome da lei mandou-se fechar. E hoje em vez de um colegio temos nas Ursulinas um bom edificio despresado, de portas arrombadas, onde, de noite e não sei se tambem de dia, se praticam scenas imorais e degradantes.

Aquilo hoje, segundo me dizem, é um sitio abrigado e abandonado onde se refugiam os noctivagos e os elegantes, *passando lá algumas horas em impudico convivio com as* preciosas *que deste modo ficam fóra do alcance dos olhares indiscretos e perigosos dos transeuntes e da policia.*

Que lindo e edificante quadro!

Falou-se num colegio onde se ministrava um ensino que, embora caracteristicamente religioso, tinha alguma utilidade social.

E depois para aí se deixou ficar ao abandono, sem nenhum prestimo o convento, ou lá o que é.

De escola passou a ser um refugio em cujos cantos escuros se praticam hoje actos imorais e revoltantes.

Lá que o colegio se fechasse porque a lei proibe o ensino religioso, justifica-se e compreende-se. Mas deixar o edificio abandonado, sem aplicação, até chegar a misero estado em que hoje se encontra, isso é que se não pode justificar nem compreender.

Quando se criou em Coimbra o licêu feminino podia ter-se aproveitado o convento das Ursulinas para a sua instalação.

Porque se não aproveitou?

Não serve para o licêu feminino? Muito bem. Vendam-no, deitem-no abaixo, dêem-lhe qualquer outra aplicação.

Deixa-lo ficar assim é que não pode ser.

E' repugnante e improprio duma cidade civilisada a incuria, o desleixo com que se tratam edificios e tantas outras coisas, que poderiam ser utilisadas para algum fim proveitoso.

Deixem-no continuar assim e daqui a pouco hão de vêr que o Choupal, o Arnado, a insua dos Bentos, e outros pontos deixarão de ser frequentados pelas tais preciosas *que agora os infestam.*

E talvez seja este o unico meio de libertar estes aprasiveis passeios dessa praga, *porque, por mais que se grite, até hoje nada foi possivel conseguir. E se fôr este o beneficio resultante do abondono em que está o edificio das Ursulinas já não é pequeno.*

Ora pois . . .

NEVES RODRIGUES

Pessoal de finanças e de impostos

Foram nomeados aspirantes de finanças, interinos, os srs. Alberto Faria Fonseca e Duarte Lopes Subtil, para a inspecção distrital.

— Tomou posse o novo secretario de finanças, sr. Antonio Teixeira Cabral, do concelho de Montemor-o-Velho.

— Foi suspenso por 120 dias, precedendo processo disciplinar, o fiscal dos impostos sr. José Simões Protazio, e ainda transferido da Figueira da Foz.

Mais uma vez pedimos á ex.ma Camara que mande reparar o pavimento dalgumas ruas, que se acham quase intransitaveis.

Estão neste caso, entre outras, as ruas Dr. Costa Simões, do Cotovêlo, do Sargento Mór, parte da rua Martins de Carvalho, etc.

Nunca se viram as ruas de Coimbra como essas que citámos.

Notas & Impressões

A VICTORIA DA FRANÇA

Venho de lêr, no *Mundo*, um artigo de Gomes Carrilo, transcrito do *El Liberal*.

Narra fugidiamente as impressões do distinto cronista espanhol, quando, ha tempos, de mistura com varios jornalistas estranjeiros, visitou o acampamento francês, e poude trocar, rapidamente, algumas palavras com o generalissimo Joffre.

Joffre assegurou que o triunfo pertencia á França.

São poucos os dias volvidos depois da gloriosa batalha do Marne. Antes dela, nos momentos em que a França parecia inteiramente esmagada pelas tropas alemãs, dado o seu avanço extraordinario sobre Paris, pouca gente reconhecia a grande republica em condições de poder esmagar literalmente um exercito numeroso, aguerrido, preparado para uma luta prolongada, dificil, extenuante.

Joffre, o generalissimo, crê na victoria da França.

Acredita nela.

Mais do que ninguem, só ele poderá avaliar com segurança, o ardor e o entusiasmo que animam, em combate, os soldados francêses. Cada cidadão valido é hoje, em França, um militar.

Já na guerra do 70 a França inculcou ao mundo a coesão do seu povo. Quando a Alemanha invadiu o territorio francês, esperava, confiadamente, na sublevação e nos disturbios. Venceria pelo terror. E serlhe-ia, então facil abordar a Paris.

Se a França, no começo da guerra, deu mostras de uma grande intranquilidade, pouco tempo depois, quando se avisinhavam os primeiros clarões da grande batalha do Marne, compreendeu, então, nitidamente, que não existiam razões para sobressaltos, e que poderia confiar, plenamente, no valor do seu exercito.

A Belgica deu-lhe tempo a que operasse serenamente.

A mobilisação fez-se com uma regularidade matematica; os logares mais acessiveis a um ataque brusco foram guarnecidos com numerosas tropas. Paris entricheirou-se e abasteceu-se convenientemente, na previsão de um assalto ou de um cêrco.

E as primeiras escaramuças romperam.

Depois da batalha do Marne, o mundo confiou, então, no valor do exercito francês. De nada serviram as sublevações nos quarteis, ao tempo da discussão da lei dos três anos, e, mesmo assim, independentemente das lutas partidarias, a França poude provar que facilmente se organisa um exercito aguerrido, disciplinado e heroico quando a força do mesmo exercito reside no valôr e nos deveres de cada cidadão.

São assim as democracias.

A França não quiz a guerra, não se preparou para ela, como a Alemanha, apesar de receber continuamente, daquela nação, as afrontas mais ignobeis e mais baixas. Sangrava ainda o coração da França, desde 70, pela perda da Alsacia e Lorena. E a França não procurava uma desforra.

A guerra estalou.

Romperam as maiores atrocidades que a historia registará.

E o generalissimo Joffre, depois da batalha do Marne, ao ser entrevistado por varios jornalistas, pronunciou, sorridentemente, esta simplessissima frase:

«A victoria será da França».

MARIO DIAS VIEIRA MACHADO.

AGRESSÕES

No Hospital da Universidade deu entrada José Coelho da Cunha, de 19 anos, de Arganil, com um largo ferimento numa nadega que teve de ser suturado com 17 pontos naturais.

Foi vitima duma agressão da parte de 3 individuos que lhe fizeram uma espera.

— Pelo guarda 22 da judiciaria foi ontem prêso Manuel Salgueiro, de Casconha, (Cernache) por ter dado uma facada na mão esquerda a Antonio Jacob de Carvalho, de Vila Nova, alvejando-o tambem com um tiro de revolver, que lhe produziu um ferimento numa costela.

A agressão foi após uma desordem.

Natal dos pobres

Damos hoje publicidade ao nome de todos aqueles que, por intermedio deste jornal, foram comtemplados com o obulos dos nossos queridos subscritores.

Deante da nossa redacção teem desfilado nestes festivos dias avultado numero de infelizes que aqui vem atraidos pelos nobres e generosos sentimentos dos benemeritos protectores dos pobres da *Gazeta de Coimbra*.

Se a muitos, porém, chegou o óbulo bemdito da caridade, se com o auxilio de tantas almas bem formadas se enchugaram muitas lagrimas, se o conforto chegou a muitos lares, e se mitigou a fome de tantos infelizes, o que é certo é que muitos outros não poderam receber o mais leve balsamo para as suas desditas.

E' muita, muitissima a desgraça que se alberga por tantos tugurios desta cidade, onde não raia um vislumbre de esperança a dourar o dia d'ámanhã.

E' para estes que continuamos a receber a esmola bemfazeja de todos aqueles que se interessarem pelo bem da humanidade.

Durante ainda esta quadra festiva que atravessamos, a *Gazeta de Coimbra* recebe de bom grado qualquer donativo destinado aos seus protegidos, incumbindo-se de o distribuir pelos mais necessitados.

Agradecendo desde já qualquer óbolo destinado a esse fim, oferecemos aos generosos subscritores as lagrimas de gratidão com que teem sido e serão sempre purificadas as suas esmolas.

Maria Amalia Pimentel Ramos, Travessa de Montarroio.
Julia de Jesus, Rua da Moeda, 54.
Julia Lopes, Rua da Sofia.
Etelvina Garcia, viuva, com 4 filhos menores, Rua do Carmo, 18.
Ana Gaspar, Rua Direita.
Rosa Maria, Rua da Figueira da Foz.
Julia Eiras, viuva, com filhos menores, Rua Nova.
Viuva e filhos do falecido operario Joaquim Miranda, Rua Nova.
Clementina da Conceição, Rua Direita.
Maria da Conceição Carvalho, Pateo da Ordem Terceira.
Rosaria Monteiro, Rua Direita, 69.
Maria do Rosario, entrevada, Beco das Canivetas, 5.
Ernestina da Conceição, Rua Corpo de Deus.
Adelaide de Jesus Braga, Montarroio.
Augusta Pereira, Alto da Conchada.
José dos Santos, antigo operario, Rua Fernandes Tomaz.
Germano José de Sousa, antigo litografo, Rua das Cosinhas.
Maria da Conceição Costa, Rua Direita.
Maria Faria, Travessa de Montarroio.
Luiza Margarida, Rua da Figueira da Foz.
Antonio Rodrigues, doente, Rua Nova.
Maria das Dores Saraiva, entrevada, Santo Antonio dos Olivais.
Maria da Conceição Silva, viuva, Rua da Moeda, 13.
Maria Luiza das Neves, Travessa de Montarroio.
Herminia da Conceição Cardoso, Rua Joaquim Antonio de Aguiar.
Maria Luiza da Conceição Matos, Rua Adelino Veiga, 241.
Jacinta da Conceição, com 6 filhos, Edificio do Carmo.
Maria de Jesus, doente, Rua Bordalo Pinheiro, 44.
Emilia Rita da Costa, Rua do Pateo da Inquisição, 6. Esta infeliz faleceu no dia de Natal, pouco depois de receber a esmola.
Maria Candida da Costa, viuva, Rua Fernandes Tomaz, 49.
Maria Rosa dos Santos, entrevada, Terreiro da Herva.
Maria Augusta, Edificio do Carmo.
José Alves Ribeiro, entrevado, Rua da Figueira da Foz.
Ana Candida, doente, Rua Joaquim Antonio de Aguiar, 88.
A uma familia envergonhada, Santa Clara.
Maria José Tavares, viuva, Rua das Padeiras, 56.
Maria Carlota, entrevada, Rua Velha, 3.
Rita da Cruz, Rua de Montarroio.
Emilia Brandão, cega, Beco do Castilho.
Maria de Jesus, Edificio do Carmo.
Maria do Rosario, viuva, Montarroio.
Maria da Luz Pera, viuva, Travessa de S. Pedro.
Silvina da Conceição, entrevada, Rua Fernandes Tomaz, 68.
Augusta Cardoso, Pateo da Inquisição.
Maria Julia, Beco do Forno.
Maria da Conceição, Fóra de Portas.
Isolina Ferreira, entrevada, Rua do Colegio Novo.
Francelina Nunes, viuva, Rua da Moeda.
Maria da Conceição Silva, viuva, Beco de Montarroio.
Maria Julia, entrevada, Montarroio.
Adelaide Antunes da Costa, com 7 filhos, Santa Clara.
Josefa Ferreira, Fóra de Portas.
José Ramalho, cego, Rua do Paço do Conde.
Efigenia dos Santos, viuva, Rua Direita.
Maria de Jesus, Rua do Norte.
Julia da Conceição, viuva, Montarroio.
Rosa de Jesus, Rua da Moeda.
Maria das Neves, Rua da Moeda.
Maria Margalho, Rua Direita.
Maria de Jesus, cega, Rua Corpo de Deus.

Alvaro de Mattos

Prof. das Clinicas obstetrica e ophtalmologica na Faculdade de Medicina

Clinica geral. Doenças das senhoras

Residencia: R. de Thomar, 5. Tel. 51
Consultas da 1 ás 3 no Largo Bombarda, 27, 1.º Tel. 20

As consultas de gynecologia e ophtalmologia são gratuitas para as classes pobres.

TEATRO SOUSA BASTOS

E' no proximo sabado que neste elegante teatro se estreia a *Troupe Banola*, composta de duas damas e três cavalheiros, os primeiros ginastas barristas do mundo, que no Coliseu dos Recreios teem alcançado um verdadeiro triunfo.

O publico de Coimbra não deixará por certo de ir apreciar estes distintos artistas, unicos no seu genero, que apenas darão três espectaculos, o que, com os maravilhosos *films* que ali são exibidos, constituirão magnificos espectaculos.

Noticias militares

Pela 5.ª Divisão do Exército

Pediu passagem a infantaria 35, por troca com o 1.º sargento desta unidade, Alexandre Alves de Carvalho, o 1.º sargento do 5.º grupo de metralhadoras, José Beato.

— Pediu 5 dias de licença nos termos da alinea *a)* do artigo 167 do Reguiamento geral dos corpos do Exercito, com principio em 1 de Janeiro de 1915, o comandante do D. R. 23, coronel sr. Antonio Ernesto da Cunha.

— Foi concedida demora em Lisboa, até ao dia 2 do proximo mês de Janeiro, ao 1.º sargento de infantaria 24, João Henrique Alcantara Albuquerque e Castro.

— Foi mandado ficar sem efeito a circular da Secretaria da Guerra, em que comunicava que a séde provisoria do 3.º grupo de companhias de administração militar era desde 24 do corrente mês, na Povoa do Varzim.

— Pediu para só em 1916 frequentar o periodo de instrucção a que se referem os artigos 244 e 245 da parte V do Regulamento para a instrução do exercito metropolitano. o tenente de cavalaria 8, Lourenço Antonio do Casal Ribeiro de Carvalho.

— Foi deferido o requerimento em que o tenente farmaceutico do quadro de saude da India, Alfredo Tinoco, pedia para ser presente em 31 do corrente, á junta de saude das colonias.

— Foi deferido o requerimento em que o tenente ajudante da escola de tiro de infantaria, Antonio Teixeira, pedia para fazer a proxima escola de recrutas em infantaria 28.

— Foram concedidos 10 dias de licença nos termos do regulamento dos quarteis generais, ao major Antonio Esquivel David, promovido na ultima *Ordem do Exercito* a este posto para o regimento de infantaria 12.

— Encontram-se nesta cidade no gôso de licença de ferias os aspirantes de marinha, Nuno Frederico de Brion e Adelino dos Santos Mota; de licença disciplinar o aspirante de infantaria 20, Antonio Areosa Correia da Cruz, e de licença da junta o alferes de cavalaria 7, Eduardo de Albuquerque.

Tentativas de suicidio

Deu entrada no Hsopital da Universidade o empregado da padaria Jacob, desta cidade, Manuel Fernando Geraldo, de Cernache, por ter ingerido duas pastilhas de sublimado.

No dia em que o tresloucado tentou suicidar-se veiu a esta cidade sua mãe que, ao saber tal noticia, foi acometida dum ataque, morrendo pouco depois.

— Para o Hospital tambem foi conduzida Maria da Piedade, que ingeriu uma porção de permaganato.

ECOS DA SOCIEDADE

Acha-se enfermo o sr. Holbeche Fino, digno inspector de finanças deste distrito, que é substituido pelo 1.º oficial sr. dr. Augusto da Costa Pereira.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho

ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.º

Policia civica

No concurso para chefe da policia civica foi aprovado o cabo n.º 4, sr. José da Silva Louro.

Não podia ter recaido melhor aquela nomeação, pois o sr. Silva Louro é um funcionario inteligente, conquistando sempre as melhores simpatias pela sua boa conduta.

As nossas felicitações.

Os guardas da 1.ª esquadra enfeitaram o gabinete do seu novo chefe e alguns colocaram-lhe a espada á cinta, o que prova a simpatia que tem por ele.

Notas falsas de 10$00

Tendo aparecido notas falsas de 10$000 reis, imitando grosseiramente as do Banco de Portugal, previne-se o publico para que, ao receber qualquer nota deste tipo, a examine, a fim de evitar o seu prejuiso, por mero descuido na cobrança, pois que a nota falsificada de modo algum pode confudir-se com a nota verdadeira, tão imperfeita ela é.

Premios a bombeiros

O Senado Municipal, na sua ultima sessão, aprovou uma proposta do sr. Joaquim Pessoa dos Santos, para que os premios sejam conferidos não só aos bombeiros municipais, mas fambem aos voluntarios, quando cheguem em primeiro logar ao local do incendio.

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 414)

COIMBRA



Sempre novidades em casimiras para fatos

Secção especial: vestidos para senhora, genero tailleur

Corte primoroso
Acabamento esmerado

Ultima loteria do ano

Variado sortido de bilhetes, suas fracções e cautelas de todos os preços

Está aberto em sociedade o bilhete numero

3:276

LIVRARIA CUNHA

150—Rua Ferreira Borges—152

COIMBRA

Livros usados, antigos ou modernos, sobre qualquer materia, compra em grandes ou pequenas quantidades.

Azulejos

Factos e Criticas

NOITE DE NATAL!

Noite alegre! noite feliz!

Todos procuram o conchego afavel do lar, todos se reunem para a passar em convivio alegre, numa franca e ditosa alegria, numa amigavel vontade de fraternisar, de comunicar entre si a alegria que lhes vae no ser!

Noite bemdita, em que a familia, á roda da mêsa, para a ceia tradicional se junta na sua totalidade, em que se lembram os ausentes no coração pesaroso dos que cá ficam.

Na cosinha resplandescente crepitam as achas na lareira, fervem as panelas, amassam-se os bolos, as rabanadas e mais guloseimas apropriadas, fervilham ápartes, esfusiam gargalhadas francas e juvenis de crianças e namorados. Pela casa toda espalha-se um odoroso perfume dos condimentos em confecção, que faz, ele só, abrir os apetites contidos para o momento propicio.

Quantos e quantos serão os pobresinhos humildes, tiritantes e incólumes, que, batendo o queixinho com frio e aconchegando-se aos negros trapos da miseria avassaladora, os desgraçadinhos, sequer ao menos terão o conchego quente de um lar perfumado, se não aquecerão á mingua de tudo, ao calor de uma lareira alegre onde as achas resinosas ardem espalhando um aroma feliz e saudavel!

Quantos deles, dos ausentes, não evocarão nesta noite saudosa as caricias da mãe amada, os beijos e os afagos da namorada galante e confiada num beijo férvido de despedida!

Quantos deles, em defêsa da Patria ameaçada, nas selvas africanas, não relembrarão nostalgicamente as alegrias desta noite memoravel, não evocarão com saudade infinda a sua terra natal e o lar da sua casinha, hoje não feliz pela sua ausencia...

Noite de Natal! Noite de Natal! Toda de encantos, toda de purissima belêsa, noite feliz, em que todos, desde o Pai bondoso e forte ao rapazito franzino e débil se dão graças mutuas por unir com o inquebrantavel élo da fraternidade todos os membros da familia, em conjunção suave e viridente!...

Dão doze badaladas na torre. Sonoras, plangentes, anunciam aos fieis a *missa do galo*, a comemoração do nascimento do Messias.

E' a hora soléne. Na mêsa, ao repente, avalanches de comida são trituradas, esmagadas com o furor das vontades contidas para melhor apetite. Ri-se, conversa-se, anima-se a mêsa de um esfusiante rumor alegre e palpitante e lá fóra gemebundo, glacial, o vento corta a neve que em flócos, vagarosa, scintilante, frigida, cae em cima dos pinheiros ciclopicos da floresta, dando á paisagem um tom fantástico e atraente.

A esta hora soléne e bemdita, quantas as mães, chorando os seus filhos inditosos numa fraticida pugna envolvidos; quantas as noivas lacrimosas, convulsionada a alma em clamoroso choro, lamentarão a sorte do eleito do seu coração, morto talvez, enrigelado e hirto numa trincheira, em defêsa da Patria; quantos os que, vigilantes, prescrutando o horisonte tenebroso, de arma em posição defensora, verterão uma saudosa lagrima, lembrando-se dos entes amados, deixados lá ao longe, na aldeia florescente e risonha, a meio do vale encantador e sussurrante de vegetação e fartura.

A guerra! Maldita a guerra!

Féra tigrina, que em nome de uma cultura de espiritos, em nome de um principio falsamente apregoado, rasgas, dilacéras o mais lidimo sentimento humano, a mais superior harmonia que existe no coração das gentes! Como vil e cruelmente transformas o amor fraternal e sincero que devia unir os povos num conjunto dulcissimo, em reboantes e cavilosos odios e em abominaveis carnagens que envergonham a Civilisação!

Ah! Mas um dia virá em que a humanidade inteira reconsiderando, inaugurará uma éra nova de paz e concordia e os horrores desta guerra formidavel trocados serão pela sempiterna e suavissima fraternidade de ideias e principios, por um imorredouro desejo de caridade e benevolencia!

Noite de Natal! Noite de consoada!

Quanto este ano és triste! Quão pouco a humanidade te comemora, empenhada como se encontra numa luta gigantesca e formidavel...

Quão esquecido está no coração das raças o amor da familia, o culto da amoravel união de esforços em prol da Paz e da Caridade!...

Coimbra, 24-12-914.

CAMPOS REGO.

Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telefone 441

---

4 **Folhetim da GAZETA DE COIMBRA**

Invenção dos pistons aplicados aos instrumentos de metal

Este instrumento tem seis pistons independentes e sete campanas. Os seis pistons estão divididos em dois grupos de três pistons, empregando-se portanto as duas mãos para os fazer mover.

Os alemães falando dos instrumentos de pistons empregam o têrmo *ventil;* assim, chamam á trompa de pistons ventilhorn, ao trombone ventil-posaune e ao clarim ventiltrompete. O nome alemão *ventil* foi na primeira época da invenção dos pistons empregado para designar a trompa de pistons: em francês *cor à ventilles* e em intalianos *corno a ventile.*

São em grande numero os fabricantes que teem adotado pistons aos instrumentos da sua invenção; citarêmos entre outros os seguintes:

F. Sudre, sucessor da casa Halary. Foi este ultimo fabricante que em 1820 inventou a familia dos oficleides, sendo tambem o primeiro que fês o cornetim dos pinstons. Sudre aplicou os pistons aos sudrofones, instrumentos da sua invenção. O afamado fabricante C. G. Conn, de Elkhart, Indiana, fabrica tambem trombones de varas com adaptação dum piston. Os Eufoniums com 2 campanas deste fabricante teem 5 pistons.

Para não deixarmos de aludir aos recursos dos pistons diremos a maneira de os empregar:

1.º piston baixa um tom.
2.º piston baixa ½ tom.
3.º piston baixa tom e meio (egual ao emprego do 1.º e 2.º piston).
1.º e 2.º pistons baixam tom e meio.
2.º e 3.º pistons baixam 2 tons.
1.º e 3.º pistons baixam 2½ tons.
1.º, 2.º e 3.º pistons baixam 3 tons.

O cobre é o metal geralmente empregado para o fabrico dos instrumentos de metal.

A denominação cobre é, por assim dizer erronea, porque esta palavra se aplica ao cobre rubro; na realidade, servindo-se do têrmo tecnico, os instrumentos são feitos de *latão.*

Compõe-se o latão de uma liga de cobre e zinco na proporção geral de dois terços de cobre por um terço de zinco.

Apresenta-se no mercado sob a forma de laminas ou de barras: com as laminas fazem-se os tubos, as campanas e as culatras; com as barras fabricam-se as peças pequenas como botões para pistons, parafusos, etc.

Emprega-se muitas vêses o maillechort para fabricação dos pistons.

O maillechort é um composto de cobre, zinco e nickel.

São em grande numero os fabricantes e artistas que teem introduzido melhoramentos no cornetim; citaremos entre eles Labbaye, Muller, Gautrot Ainé, Guichard, Kohler, fabricante de Londres (1851), John Shaw (1838), o professor Arban, Courtois fréres, que fabricaram cornetins com a forma em semi-circulo. Apenas com um piston possuimos 2 desenhos de clarins para infantaria, que se acham reproduzidos na nossa monografia do cornetim, sendo o primeiro em si bemol e o outro classificado como clarim baixo, ambos para infantaria.

Lisboa, 18 de Maio de 1912.

Alfredo Borges da Silva.

Vida social e operaria

NOTA A MARGEM

A guerra, a maldita guerra, com o tragico sudario de pithagens e fusilamentos; a carestia da vida e a crise angustiosa que atravessa a classe operaria, são os assuntos palpitantes e de mais incontestavel interesse que mais devem preocupar os altos poderes publicos, de forma a pôr um dique ao abismo insondavel que se abre aos pés do proletariado português e que o impele para esta triologia sinistra — fome, miseria e dôr.

Fala-se em mobilisação de tropas; partem para Angola milhares de soldados; começa a debandada de trabalhadores ruraes, que abandonam os campos e as herdades, o lar e a familia, para irem verter o seu sangue em holocausto á Patria-Mãe; as fabricas do país começam a sentir uma grande dificuldade em adquirir materia prima e encerram as suas portas; os proprietarios suspendem as suas obras e atiram para a miseria milhares de operarios, que veem aumentar a enorme legião dos sem-trabalho; e, finalmente, começa a sentir-se uma atmosfera de tragica angustia na vida economica das classes trabalhadoras.

O comercio, a industria e a agricultura sentem-se abalar na sua esfera de acção, debatendo-se numa crise que será de terriveis consequencias.

Com a partida de expedições á Africa, quantas familias ficam sentindo a falta do braço reparador das suas necessidades e quantos campos, a precisar do alvião redentor, ficam ao abandono!

E ainda para completar este corolario de angastias, pensa-se em aumentar as contribuições e imposto, sugando ainda mais o misero proletario.

Como se vê, é bastante complexo este problema, que carece de uma ponderada solução e de um metodico estudo.

Urge, por isso, tratar a serio destas graves questões, que agitam o operariado português, de cuja solução depende a felicidade desse mesmo operariado.

J. LEMOS

Associação dos Artistas

O Senado Municipal, na sua ultima sessão, aprovou uma proposta para que seja concedida á Associação dos Artistas a verba de 100$00, para conservação da sua escola noturna.

Manipuladores de farinhas

Para apreciar a crise que ameaça esta classe, com a falta de trigo no mercado, deve reunir-se por estes dias a assembleia geral da Associação de classe dos manipuladores de farinhas, massas e bolachas.

Moços de frete

No domingo realisa-se no vasto salão da Federação Operaria um sarau promovido pela Associação de classe dos moços de frete, em beneficio do seu cofre.

No sarau, em que toma parte o Grupo dramatico Adelino Veiga, sobe á scena o drama social em 8 actos, *Segredo do pescador*, e a comedia em 1 acto, *Pouca vergonha*.

Deve ser uma bela noite de festa para os socios desta associação, visto os esforços incansaveis empregados pela comissão promotora, que tem sido de uma actividade louvavel para que da festa resulte alguma coisa de util.

Pena é que uma grande parte de moços de fretes abandone a sua associação de classe, que lhes podia prestar inumeros serviços.

BISPO DE ANGOLA

O rev.º bispo de Angola ofereceu de novo os seus serviços ao governo, para acompanhar a nova expedição a Angola, onde combatem os nossos soldados, pois sua ex.ª conhece muito bem a região das operações.

O oferecimento do ilustre prelado é dos mais patrioticos.

OPERAÇÕES CIRURGICAS

No Hospital da Universidade fizeram-se as seguintes operações:

Antodio Travassos, da Mealhada, operado dum osteoma do femur, pelo sr. dr. Daniel de Matos, tendo como ajudantes o sr. dr. Bissaia Barreto e dois estudantes de Medicina.

Auxiliaram a operação os enfermeiros Proença, Paulo e Ferraz.

Um intrujão

Certo rapasola intitulando-se distribuidor da *Gazeta de Coimbra* tem apanhado alguns cobres a diversos assinantes deste jornal.

Para evitar mais exploração, informamos que o tal rapaz que diz chama-se Caetano Rocha, não é nem nunca foi empregado nesta folha.

Insubordinação na cadeia

O prêso Joaquim Gomes Pereira Machado, que foi ferido na cadeia de Santa Cruz, quando, deqois de pretender insubordinar os seus companheiros de prisão, tentou agredir o carcereiro, que teve de defender-se a tiro, caso a que aqui aludimos, deu entrada no Hospital da Universidade com um ferimento na região iliaca esquerda.

Reclamações do publico

Pedem-nos para chamarmos a atenção da Camara para o estado em que se encontram as escadas da rua da Trindade, que dão para a Couraça de Lisboa, não havendo dia nenhum que ali se não dêem desastres.

Ainda ontem um individuo que ali reside, caiu, maguando-se bastante.

Urge, por isso, que a Camara proceda á imediata reparação das escadas, para evitar serios desastres.

•

O Arnado, ultimamente transformado num bairro industrial, está absolutamente intransitavel.

Os ultimos aguaceiros caidos e os grandes sulcos existentes fázem ali um perfeito chiqueiro, com enorme poças de lama, de fórma que quem passar pelo Arnado tem que o fazer com muito cuidado para evitar que escorregue naquele lodaçal.

O Arnado está, pois, e precisar de imediato calcetamento e para o caso chamamos a atenção da Camara Municipal.

Este local, onde ha oficinas de grande valor industrial e que é um dos mais concorridos de Coimbra, não pode continuar assim.

José Paredes

ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

Voluntarios portuguêses

Os portuguêses Antonio Aragão, Antonio Caldas e Nicolau Ferreira, que em Coimbra andaram angariando donativos para partirem para a França, para os hospitais de sangue, agradecem ao povo desta cidade e ás autoridades a boa vontade que tiveram em os auxiliar.

Egualmente agradecem á imprensa.

Despedida

Manuel J. Teles, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, como era seu desejo, despede-se por esta fórma das pessoas da sua amizade ou conhecimento, oferecendo a todos o seu infimo prestimo em Cantanhede, onde fixou a sua residencia.

LIVROS E REVISTAS

Recebemos a visita da *Semana Ilustrada* que começou de publicar-se em Lisboa.

Custa a modica quantia de 2 centavos e vem preencher, necessariamente, uma enorme lacuna que de ha muito se fazia notar.

Apresenta boa colaboração, com variadissimas secções, versando um pouco de tudo.

A *Semana Ilustrada* apresenta-se com todos os requisitos para triunfar e inculca uma afeição caraterisadamente popular. E' seu director e proprietario o sr. Eduardo Quintela (Norvila).

Francisco Mendes Pimentel

Solicitador encartado

RUA DA SOFIA, 71, 1.º—E.

OBITUARIO

Ha muito que uma terrivei doença tinha impossibilitado o sr. Luís Pereira da Mota de dirigir o acreditado Hotel Central, de que era proprietario. Ontem de manhã teve o seu termo esse cruel sofrimento.

O sr. Luís Mota, tão conhecido e estimado em Coimbra pelas suas excelentes qualidades de caracter, faleceu na segunda-feira, ás 8 horas, rodiado do seu estremoso filho, sr. Artur Mota, e de sua esposa, que foram para ele duma dedicação sem limites.

O funeral realisou-se ontem com grande concorrencia, sendo feita a encomendação do cadaver na igreja de Santa Cruz.

A' familia do extinto, á qual pertence o nossso amigo sr. José Pereira da Mota, seu sobrinho, apresentamos as nossas sentidas condolencias.

— Faleceu na casa Casa de Beneficencia, em S. Paulo, Brazil, a sr.ª D. Maria do Carmo Coimbra, dedicada esposa do nosso patricio e amigo sr. Antonio Correia da Silva Coimbra.

Apesar dos esforços empregados pela medicina e dos carinhos dos seus, não foi possivel salvar a infeliz senhora da terrivel doença que a vitimou.

Era a falecida uma esposa dedicada e mãe amantissima.

Ao viuvo, bem como a seus filhos, enviamos os nossos sentidos pésames.

— Faleceu ontem de manhã em Montemor-o-Velho, o sr. Joaquim Campos, lavrador, estremoso pai do nosso presado amigo sr. Antonio Rodrigues Campos, solicito correspondente da *Gazeta* naquela localidade.

A' familia do finado o nosso sentido pésame.

RAPAZ

Precisa-se com pratica de tipografia. Paga-se como merecer.

Informações nesta tipografia.

REMEDIO FRANCES

XAROPE FAMEL

CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas TOSSES ASTHMA

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as pharmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porte comprando 2 frascos.

Havanêsa Central

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6

COIMBRA

(TELEFONE 150)

BRINDES

Grande e linda variedade em objectos de cristal, biscuit, terra conta, metal e bronze.

Tinteiros em marmore, cristal, metal, com calendario, com relogio e bloc nots.

Relogios em fantasia, estojos para unhas, estojos de viagem. Malinhas para senhora, guarda-joias em ouro e em metal. Estojos e todos os objectos de «toilett». Carteiras para advogados. Bonitos estojos de essencia, de costura e escritorio.

Papelaria, tabacaria, perfumaria.

Albuns para postais, fotografias e pensamentos.

Postais ilustrados em todos os generos.

Estojos para desenho, pintura, pirogravura, metaloplastia, couro e fotominiatura.

Caixas com papel e envelopes — o que ha de mais chic.

Edital

FRANCISCO DOS SANTOS DE ALMEIDA, chefe da secretaria da Camara Municipal de Coimbra:

Faz saber, nos termos e para os efeitos dos artigos 11.º e 18.º do Codigo Eleitoral, que o periodo para a inscrição no recenseamento politico que ha-de servir no futuro ano de 1915 começará no dia 2 e terminará em 21 de Janeiro desse ano de 1915, podendo inscrever-se como eleitores, alem dos que ficam do anterior recenseamento por terem a capacidade eleitoral exigida pela lei todos os cidadãos do sexo masculino, maiores de vinte e um anos ou que completarem essa idade até 31 de Maio de 1915, inclusivé, que estejam no goso dos seus direitos civis e politicos, saibam ler e escrever português, e residam no territorio da Republica Portuguêsa.

Os recenseandos deverão escrever o requerimento por seu punho, conforme o modêlo n.º 2, fazendo reconhecer autenticamente a letra e assinatura por notario, nos têrmos do Decreto n.º 46, de 22 de Julho de 1913, salvo se provarem, por certidão ou diploma especial, que sabem lêr e escrever, pois, neste caso, basta o reconhecimento da assinatura.

Juntarão aos seus requerimentos:

1.º — Certidão de idade nas condições legais ordinarias ou conforme o modêlo n.º 3;

2.º — Atestado de residencia, conforme o modêlo n.º 4, passado pelo presidente da Camara Municipal, administrador do concelho, Junta de Paróquia ou regedor.

Os requerimentos e documentos são todos isentos do imposto do sêlo e de quaisquer emolumentos ou salarios, desde que sejam sómente passados e aproveitados para fim eleitoral.

Coimbra, 23 de Dezembro de 1914.

Francisco dos Santos de Almeida.

MODELOS A QUE SE REFERE O PRESENTE EDITAL

Modelo n.º 2

F.... (nome, estado, profissão e morada), filho de F. e F...., de... anos de idade, sabendo ler e escrever, e residindo ha mais de seis meses neste concelho, pretendendo ser inscrito no recenseamento eleitoral. — Pede deferimento.

F.

Modelo n.º 3

Certifico, para fins eleitorais, que F...., filho de F.... e de F...., nasceu em..., no dia... do mês de... de..., e foi registado (ou baptisado) em... (liv...., fl....)

(Data e assinatura.)

(Sêlo em branco ou reconhecimento.)

Modelo n.º 4

Atesto (ou atestamos), para fins eleitorais, que F.... (nome, estado e profissão), reside neste concelho (ou paroquia) de..., ha... mêses.

(Data e assinatura ou assinaturas.)

(Selo em branco ou reconhecimento da assinatura ou assituras.)

Casimiras e cheviotes

† † (TODOS OS FABRICOS EM LANIFICIOS) † †

Acaba de chegar a segunda remessa de Inverno

Sortido colossal em córtes para casacos de senhora! para fatos! para sobretudos!

Esta casa é a que mais barato vende artigos de lanificios, por ser a unica que existe de mercador. Tambem se encarrega da execução rápida de qualquer obra de alfaiate.

Os mais recentes padrões!

Os mais limitados preços!

Só no estabelecimento de

Augusto da Silva Fonseca

PRAÇA 8 DE MAIO, 43 ✣ R. DA SOFIA, 2-8

COIMBRA

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada

Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 ✣ Séde: RUA DO ALECRIM, 10 — LISBOA ✣ Endereço teleg.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
Seguros de transportes maritimos e postais.
Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
Seguros contra fraudes de empregados.
Seguros contra a quebra de cristais.
Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
Seguros contra acidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.**

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

40 contos!!!

Ultima loteria do ano

AMANHÃ, 31, ANDA A RODA

Os numeros 1671, 4750, 1438 e 5497, estão abertos em sociedade com entradas ao alcance de todas as bolsas.

Na **CASA FELIZ,** Rua Larga, 26 — Coimbra.

— Quereis um fato de pano? Habilitai-vos na ultima loteria do ano.

Fabrica de ladrilhos em mosaico

DE

Baptista & Donato

Rua da Moeda, 146

COIMBRA

TELEFONE 170

Trabalhos tipograficos ✣ ✣ ✣ ✣

Na *Tipografia da Gazeta de Coimbra*

FUNDAS

E

Aparelhos ortopedicos

: : : : **RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165** : : : :

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saberem-se usar„

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, **cintos mecanicos compressores, de novo modelo,** para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estamago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e **muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos —** *(bôtos)* **de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.**

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e **mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.**

É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de** *fancaria,* **sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER

Porto

(Para informações, em **Coimbra,** dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44.)

AGRADECIMENTO

José Gomes, sua mulher e seus filhos, vem por este meio manifestar o seu imorredoiro reconhecimento para com todas as pessoas que se interessaram pela saude do seu saudoso e chorado filho Fausto Gomes, durante a tormentosa enfermidade que o vitimou e a todos os que o acompanharam á ultima morada, incorporando-se no funeral.

Não podem deixar de especialisar, neste agradecimento, o sr. dr. Francisco de Freitas Costa, que, abnegadamente, empregou todos os recursos para combater a terrivel doença, e a sr.ª Rosalina Porto, que foi sua enfermeira e o tratou com carinho e cuidado verdadeiramente maternais.

A todos, pois, a expressão da sua eterna gratidão.

Coimbra, 29 de Dezembro de 1914.

José Gomes.

SOCIEDADE DE MERCEARIAS, LIMITADA

Assembleia Geral

Em cumprimento do § 1.º do artigo 41.º da Lei das Sociedades por Quotas, ficam convocados os socios desta Sociedade para comparecer no escritório da mesma Sociedade, pelas 21 horas do dia 29 de Janeiro de 1915.

Ordem dos Trabalhos

Deliberar sobre a fusão da Sociedade com a casa Rodrigues & Companhia, de Coimbra, para explorar o ramo de Mercearias, Farinhas, Semeas e outros em que acordem, com o capital de 100:000$00 escudos **(cem contos).**

Coimbra, 29 de Dezembro de 1914.

A Gerencia.

Subloca-se

Parte da antiga oficina Soares, com entrada pelo Arnado.

Para tratar com Ventura Baptista d'Almeida, rua do Sargento Mór.

CONSULTORIO MEDICO

CONSULTAS DAS 10 ÁS 17

Adriano de Carvalho

Costa Mota

Miguel Marcelino

Rua Ferreira Borges, 54, 1.º

Telefone 534

ANUNCIO

Fausto & Bizarro, Limitada, da Praça do Comercio, desta cidade, pretende licença para estabelecer na rua da Nogueira, freguesia de Santa Cruz, desta dita cidade, um deposito de estrumes artificiais (adubos quimicos).

E, como o dito deposito se acha compreendido na tabela anexa ao Decreto regulamentar de 21 de Outubro de 1863, como estabelecimento de 1.ª classe, sendo os seus inconvenientes *— cheiro muito desagradavel e emanações insalubres,* — por isso, em conformidade com as disposições daquele Decreto, são, pelo presente, convidadas as autoridades publicas, os chefes ou gerentes de quaisquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas, apresentar na Administração deste Concelho, dentro de trinta dias, a contar da data deste, as suas reclamações, por escrito, contra a concessão da pretendida licença.

Coimbra, 29 de Dezembro de 1914.

Fausto & Bizarro, Limitada.

QUINTA

Uma pequena quinta em Santo Antonio dos Olivais e distante 5 minutos da paragem do electrico.

Tem boa casa de vivenda completamente nova sendo a maior parte das divisões pintadas a oleo.

Tem uma mina e deposito d'agua, tendo agua canalisada para a cosinha, da referida mina.

A quinta é complectamente vedada e tem um belo pomar de fruteiras novas.

Promove a venda desta quinta

Fausto & Bizarro, Limitada

Praça do Comercio, 32

COIMBRA

(Procuradoria Particular) *Telefone 426.*

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorragica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recenle ou crónica, no prasode 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injecções a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL*, seja a purgação de que naturêsa fôr e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instrucções 800 reis; pelo correio 820 reis.

Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma fórma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clarêsa os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).



Companhia de Seguros
FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.020$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 191

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga ã a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos,

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

COMPANHIA DE SEGUROS
TAGUS
1877 — LISBOA

INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.281:670$174
FUNDO DE RESERVA, 250.000$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

Arvores de fruto

Oliveiras, larangeiras, tangerineiras, macieiras, limoeiros, pecegueiros, eucaliptos e outras arvores de fruto.

Bacelo enxertado e por enxertar, todo barbado.

Os limoeiros, tangerineiras e larangeiras são enxertados.

Oliveiras de 1 ½ a 2 metros, ao preço de 140 cada, sendo as conduções por conta do freguês.

PRECOS ECONOMICOS

Dirigir a

José Francisco Germano & C.ª

Cimo de Vila — SEMIDE

Padaria Progresso

O proprietario da *Padaria Progresso*, na Rua da Sofia, 48 a 50, Antonio Nunes da Cunha, previne o publico em geral de que já chegaram de Lisboa as conhecidas

Broinhas do Natal

o que ha de melhor.

Tambem ha o magnifico e saborosissimo

Rei dos Bolos

desde o dia de Natal até ao dia de Reis.

Esta massa é especialidade do dono do estabelecimento.

Novidade em Coimbra

Bolacha finissima, sortida, especialidade da *Conservaria Mourão*, de Lisboa.

Internato escolar
COIMBRA

R. Venancio Rodrigues, 9

(Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou colegios, por preços rasoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possue excelentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Colegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR,

João Pires da Silva,

(Professor da Escola anexa á Normal).

VENDA
Da moagem de S. Frutuoso

Compõe-se de propriedade rustica e urbana, antigo lagar d'azeite, cocheira e abegoaria, edificio dos moinhos e grande açude represa do rio Ceira, bem como de todo o seu maquinismo, completamente novo, de moagem e iluminação electrica. Pode ser vista em qualquer dia.

Recebe propostas em carta fechada a Ex.ma Sr.ª D. Isabel Schiappa d'Azevedo, residente na Quinta da Machada — Coimbra.

Charrette

Joaquim da Silva Castanheira, proprietario, residente na Foz de Canas, tem para alugar uma *charrette* com cavalgadura, do 1.º de Janeiro em deante.

Trata-se em casa daquele e no mesmo local.

CASA

Vende-se de solida construção, grande, no centro desta cidade, com belas vistas e dois quintais.

Trata-se em Celas, Rua Bernardo de Albupuerque, n.º 51.

A SIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo

DEPURATOL

(Marca registada em Portugal e em todos os países da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilitico **de todos o mais preconisado pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas ocupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!**

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor!

Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enumera pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico *depurativo* e o mais eficaz *purificador do sangue!* O **unico** que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O **unico** que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de edade avançada! O **unico** que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O **unico** que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratol„ encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1$050 reis; 6 tubos, 5$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia **J. NOBRE**, 35, Rua da Mouraria, 37 — LISBOA.

Deposito em COIMBRA: **Drogaria Manuel Pereira Marques** — Praça 8 de Maio, 33 a 36.



A unica fabrica de carimbos completa que existe na Europa. Grande fabrica de letras e chapas esmaltadas, tipografia, aneis, brasões, etc. FREIRE-GRAVADOR tem estudado em Paris, Berlim e Viena, com oficinas em galerias proprias, em propriedade sua. Tudo vende baratissimo. Premiado com 3 medalhas de ouro. Tem 3 telefones — Lisboa. Deposito em Coimbra em casa do sr. NERY LADEIRA, Rua do Visconde da Luz, 63-65 — Telefone 311.

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula franceêsa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estranjeiros! Preparado extraordinariamente prático e perfeitamente imperceivel!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS eu usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 evelas, 2$250; ½ caixa de 28 velas, 1$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e oculto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

Trabalhos tipograficos

Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

::: COIMBRA :::

Materiais de construção. Saneamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grês, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hidraulica. Fogões cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz

::::: e electricidade :::::

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas *cinco partes do mundo!!!*

Endereço telegrafico: A SANITARIA
Numero telefonico: 512

LOTERIA

Extracção a 31 de Dezembro

Premio maior 40:000$

Bilhetes, vigesimos e cautelas.

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO

COIMBRA

PADARIA POPULAR

(Antiga padaria de Inácio Miranda)

** 12 — Largo da Freiria — 13 **

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguêses que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha.

Pão d'agua, espanhol, para todos os preços.

Pão de 80 e 90 reis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

VENDA DE CASA

VENDE-SE uma morada de casas, com quintal, arvores de fruto, agua e garage, na Estrada da Beira, junto á Ladeira do Seminario.

Quem a pretender dirija-se a Joaquim Sant'Ana, na mesma Ladeira do Seminario.

Isqueiros mais baratos



Este desenho é metade do tamanho natural.

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam 4 cass de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

CASA COM QUINTAL

VENDE-SE uma casa de 3 andares, com quintal, que tem arvores de fruto, jardim, galinheiro e diversas arrecadações, na rua dos Coutinhos, 15 e 17.

Trata-se com o seu dono, Jorge Nogueira, na mesma casa, das 12 ás 13 e meia e das 18 a 19.

VENDE-SE

Piano vertical e uma pianola com 100 rôlos de musica, em separado, por modico preço.

Rua da Manutenção Militar, 11,9.